



The background of the entire image is a traditional marbled paper pattern. It features a dense, irregular arrangement of dark, charcoal-colored spots and blotches of varying sizes, some of which contain smaller, lighter-colored (yellowish or cream) spots. This pattern is set against a light, warm-toned base, likely a pale pink or peach. In the center of the image, there is a rectangular white box with a thin, dark border. Inside this box, the text is centered and reads: "Le ne fay rien sans Gayeté (Montaigne, Des livres) Ex Libris José Mindlin".

Le ne fay rien
sans
Gayeté

(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin



Antonio Gaveyra de Neiva

VOCABULARIO PORTUGUEZ, E LATINO,

AULICO, ANATOMICO, ARCHITECTONICO, BELLICO, BOTANICO,
Brasilico, Comico, Critico, Chimico, Dogmatico, Dialectico, Dendrologico, Ecclesiastico,
Etymologico, Economico, Florifero, Fortificativo, Geometrico, Gnomonico,
Gnomonico, Hydrographico, Homonymico, Hierologico, Ichthyologico, Indico,
Isagogico, Laconico, Liturgico, Lithologico, Medico, Musico, Meteorologico,
Nautico, Numerico, Neoterico, Ortographico, Optico, Ornithologico, Po-
etico, Philologico, Pharmaceutico, Quidditativo, Qualitativo, Quan-
titativo, Rethorico, Rustico, Romano, Symbolico, Synonimi-
co, Syllabico, Theologico, Therapeutico, Technologico,
Uranologico, Xenophonico, Zoologico,

AUTORIZADO COM EXEMPLOS

DOS MELHORES ESCRITORES PORTUGUEZES, E LATINOS;
E OFFERECIDO

A EL REY DE PORTUGAL
D JOAO V

PELO PADRE

D. RAPHAEL BLUTEAU

CLERIGO REGULAR, DOUTOR NA SAGRADA
Theologia, Prêgador da Raynha de Inglaterra, Henriqueta
Maria de França, & Calificador no sagrado Tribunal
da Inquisição de Lisboa.

COIMBRA

No Collegio das Artes da Companhia de JESU Anno de 1713.
Com todas as licenças necessarias.



D

LETRA ELEMENTAR

PORTUGUEZA,

ESCIENTIFICA.



em quanto letra elemetar, He letra muda; a terceyra das cõsoantes, & a quarta em ordẽ, no nosso Alphabeto. Pronũcia se, ferindo cõ a lingua os dẽtes, &

*levantandoa alguma coufa para o paçar. Pela semelhança, que tem a pronũciação desta letra com a do T, muytas palavras, em que entra D, antigamente se escreviãõ com T, & assi promiscuamente se dizia *Ad, & At, set, haut, & haud, Alexanter & Alexander, cassantra, & Cassandra.* Na composiçãõ de Vocabulos Latinos muda se o D. ora em C. como *Accedo*; ora em F, como *Afficio*; ora em G, como *Aggero*; ora em L, como *Alludo*; ora em N, como *Annuo*; ora em R, como *Arrideo*. Por evitar cõursos de Vogaes, & hiatos da bocca, muytas vezes se interpoem o D, como em *Redigo, Redarguo, Prodest, &c.* O que ta m-*

Tom. III.

*bem se tẽ observado em vocabulos separados, para sustentar a vogal antecedente; como *Med erga, Sed erga, & Ted erga,* por *Me erga; se erga; & Te erga.* Por isso no livro 15. das varias Liçoens, cap. 19. entende *Mureto*, que estas palavras de *Horacio, lib. 3. Carm. od. 14. vers. 10. male ominatis* diziaõ primeyro *Maled ominatis*, das quaes outros fizeraõ *Male dominatis*. Com o verso, que se segue exprime *Quinẽtiano Stoa a pronunciação desta letra,**

D cogit superos linguam conjungere dentes

*D, em quanto letra Portugueza. A imitaçãõ dos Latinos, que em muytos vocabulos trocavaõ o D, em T pela grande afinidade de hum com outro na pronuncia, convertem os Portuguezes o T dos vocabulos Latinos em D, accõmodando a sua Lingoa, particularmente nos participios em *Atus*, ou *Itus*, em os verbaes em *or*, & em outros muytos sem conto; como *Amatus, Amado; Auditus, Ouvido; Dominator, Dominador; Secretum**

tum Segredo; *Fatum* Fado &c. Muytos abitraçtos, que no Latim formaõ o principio da ultima syllaba com T, no Portuguez tem D. *Veritas*, verdade. *Benitas*, Bondade. *Magnanimitas*, Magnanimidade, &c., e outras palavras Latinas, que se acabaõ em *Tor*, no Portuguez se terminaõ em *Dor*, como Peccadõr, de *Peccator*; Inquisidõr de *Inquisitor*; Triumphadõr de *Triumphator*, &c. Nenhuma diçaõ da lingoa Portugueza se acaba em D; nesta letra só se terminaõ nomes peregrinos, trazidos ao nosso uso, como *Arad*, *Arphaxad*, *David*, *Madrid*, *Valhadolid*, &c.

D, em quanto letra sciencifica. Usavaõ della os Romanos para significar dicçaõ inteysra; & assi D, quera dizer, *Decius*. *Divus*. *Devotus*. *Dicavit*. *Dic*. Dous D.D, queraõ dizer *Deo dicavit*, ou *Dotis datio*; ou *Dono dedit*, ou *Dedicavit*, ou *Dammum dedit*, ou *Deus dedit*. Tres D.D.D. queraõ dizer *Datus decreto Decurionum*, quatro D. D. D. D. *Dignum Deo Denun Dicavit*. *Delte-ton*, ou *Del-toton* he huma constellaçaõ septentrional sobre a cabeça de Aries, assi chamada, porque tem figura ao D. Grego, a que chamaõ *Delta*, & he a modo de Triangulo. Tambem do D. dos Gregos, que como já dissemos se chama *Delta*, chamaõ os Anatomicos ao Musculo triangular, que faz mover o braço para cima, *Deltoide*. No Algarismo Romano D. significa Quinhentos, porque em caracteres Goticos o D. he a metade de hum M, Letra, que significava Mil, como consta do verso seguinte.

Littera D, velut. A quingentos significabit.

Com risco por cima, D. quer dizer cinco mil, Antigamente tres estrellas collocadas, em figura triangular significavaõ o D, ou *Delta* dos Gregos. Tambem D. antigamente se punha em lugar de P. & assi em letreiros antigos se acha *Denates* por *Penates*.

DABIR, dabir. Cidade de Palestina, perto da Cid.de de Hebron. Foy chamada *Cariat-sepher*, que val o mesmo, q̄ *Cidade de livros*, porque em *Dabir* inventaraõ os Chananeos os caracteres, ou letras; de que usavaõ, ou porque na dita Cidade faziaõ os Chananeos suas Academias.

DABUH. Animal de Africa, do tamanho de lobo, & quasi da mesma figura; mas tempés, & mãos a maneyra de homem, & desenterra os corpos mortos para os comer. Os caçadores o apanhaõ tocando trombetas, & atabales, de cujo som he summanente amigo.

DABUL. Cidade da India, no Reyno de Decon, na Peninsula aquem do Ganges. Ao tempo, que o Viso-Rey D. Francisco d' Almeyda chegou a ella, estava situada por hum Rio acima, muy largo, & de boa navegaçaõ, obra de duas legoas da barra, toda de edificios nobres; era huma das melhores escalas das mercadorias do Oriente, & o Sabayo era Senhor della. Hoje està na bocca do dito rio, chamado Helevacho, ao meyo dia do Golfo de Cambaya. De como foy destruida pelo dito Viso-Rey D. Francisco d' Almeyda. *Vid.* Barros, 2. Dec. fol. 60.

DACIA, Dâcia. Ampla Regiaõ entre Ungria, Polonia, & o Danubio, em que antigamente se comprehendiaõ as tres provincias, a que hoje chamaõ, Moldavia, Valaquia, & Transilvania. *Dacia, a. Fem. Plin.*

Homem de Dacia. *Dacus, i. Masc. Sen. Phil*, Couza de Dacia. *Dacius, a, um. Juvenal*. Em *Dacia* de S. Nicetas, Bispo, Martyrol. Vulgar pag. 7.

DACTILO. (Termo da Profodia Latin.) Derivase do Grego, *Dactilos*, *Dedo*, porque assi como o dedo he composto de tres juntas, ou nós, que começaõ por hum mayor, que os outros dous, assi o pé

pé *Dactylo*, he composto de tres syllabas, a primeyra longa, & as outras duas breves. *Dactylus, i. Masc. Cic.*

De dactylo. *Dactylicus, a, um. Cic.* Esta cadencia do dactylo he mays propria para o altiloco dos versos hexametros. *Ille dactylicus numerus, hexametrorum magniloquentia est accommodatior. Cic.*

DACTYLICO. Verso *Dactylico*, he o que consta de *Dactylos*. Há varias especies d'elle. Huns constaõ só de *Dactylos*, & tem sete pés. v. gr.

Nullus honor trepidis, gelidique. Pá-
(tet polus acribus ingenijs.

Outros constaõ de hum *Dactylo*, & de hum spondeo, a modo de verso Adonio. v. gr.

*Da bone Jesu
Nos studium
Pesse salubres
Carpere fructus;
Ut tua per nos
Gloria crescat,
Atque perenni
Laude veharis.*

Outros constaõ de hum *Dactylo*, & de huma syllaba. V. gr. *Vive vale.*

Outros tem dous *Dactylos*, & mais huma syllaba. V. gr.

*Da pater alme precor
Vincere cuncta mala,
Pectore, que vario
Callidus hostis habet.*

Outros de hum spondeo, & dous *Dactylos*, v. gr.

*Illi mors gravis incubat,
Qui notus nimis omnibus,
Ignotus moritur sibi.*

Tem outros tres *dactylos*, & mais huma syllaba, como estes de Prudencio.

*Te Pater optime, mane novo,
Solis & orbita cum media est,
Te quoque luce sub occidua
Sumere cum monet hora cibum
Nostra Deus canet harmonia.
Da locuples Deus hoc famulis
Rite precantibus, ut tenui
Membra cibo recreata levent
Neu piger immodicis dapibus
Viscera tãta gravet stomachus.*

Tom. III

Outros constaõ de dous *dactylos* entre dous spondeos, v. gr.

*Nos ad perpetuos generamur
Luētus, caucaseosve labores;
Fide Deo; caveas mala, lætus
Fac tua sic placidã exige vitã.*

De outras muytas especies naõ faço mençaõ, *brevitatis gratiã.* Verso *Dactylico.* *Versus dactylicus, i. Terent. Maurus.*

D A D

DADA. A açãõ de dar, fallando em officios, ou beneficios. *Donatio, onis Fem.* Acerecentamento de ordenados, *Dada* de officios. Barros, 2. Dec. fol. 77. col. 4.

DADA, Dadã. He nome, que os Mahometanos daõ a os prelados dos conventos dos Devosios, Calenderes, & outros seus Religiosos. Os Superiores de todos chamaõse *Dadas*. Godinho, na sua Viagem da India 159.

DADIVA. Dom. Presente. *Donum, i. Neut. munus, eris. Neut. Cic.*

Dadiva. Offerta, a Deos, ou a os Santos. *Vid. Voto, Offerta, Oblaçãõ.*

DADIVOSO. Amigo de dar. *Liberal. Munificus, a, um. Cic. Largitor, oris. Cic.* E se estendaõ as mãos *Dadivas* até & c. Varella, Num. Vocal, pag. 422.

DADO. Adjectivo; cousa, que se deu a alguém. *Datus, a, um.*

Dado. Inclinado. Dado a alguma cousa. *Alicui rei deditus, a, um. Cic.*

Dado ao estudo. *Literis, ou literarũ studijs deditus. Cic. Literarum, ou doctrinarum studiosus. Cic.*

Dado a molheres. *Proclivis ad libidinem. Vid. Inclinado.*

He *dada* ao vinho. *Est vino devota. Phæd.*

DADO. Substantivo. Bocado de osso, ou marfim, de figura cubica, a saber, cõ seis superficies quadradas, em cada uma das quaes estaõ em pontos negrosos numeros desde hum até seis. Derivase do adjectivo Latino *Datus*, & do adverbio *Datatim*, porque neste jogo os *Dados*

se dão alternadamente de mão em mão. Nas suas annotações sobre Flavio Vopisco, Titulo *De Alea*, pag. 464. & 465. *Histor. Augustæ*, faz Salmasio huma douta dissertação sobre a etymologia, & o inventor dos Dados, & neste Distico, em que Ovidio encómenda ao amante, que jugando com sua Dama a os dados, se deixe perder.

Seu ludet: numerosque manu jaëtabit e-
(burnos,

Tu malè jaëtato, tu malè jaëtata dato

Lê o dito Salmasio o ultimo Hemytichio nesta forma, *Tu bene jaëtata dato*. A hum certo jogo, em que se dava alternativamente certa cousa, lhe chama Plauto, na Tragedia intitulada *Curculio*, *Datatum ludere*, & no commento da terceira oração contra Rullo diz Turnebo, *Nô præteribo, nostras tesseræ, vulgo Datos appellari, ex eo quod qui in scrupis calculum promoverat, dare dicebatur*. Ternos de jogos de dados são *Senas*, *Quinas*, *Quaternas*, *Ternos* & *Pessades*. *Quinque nove*, & *Tabolas Reaes*, são jogos de dados. Dado de jogar. *Tessera*, *æ. Fem. Cic. Cubus* não he usado em Latim por *Tessera*. *Talorum ludus*, na opinião de alguns não he propriamente o jogo dos dados, mas o jogo de cucarne. podem tem suas duvidas, *Vid. Cucarne*.

Covilhete, com que em algumas partes se joga aos dados, metendoos nelle, & depois lançandoos. *Pyrgus*, *i. Masc. Horat. Fritillus*, *i. Masc. Mart. & Juvenal. Turricula*, *æ. Fem. Martial. Orca. æ. Fem.*

Jogo dos dados. *Tesserarum ludus*, *i. Masc.*

Lanço de dados. *Tesserarum jaëtus*, *ûs. Masc. Tit. Liv. Hum Lanço de dados. Bolus*, *i. Masc. Plaut.*

Bomlanço, ou grande lanço no jogo dos dados. *Basilicus iaëtus in tesseris*, à imitação de Plauto, que diz *in talis*. *Vid. Lanço*.

Jogar a os dados. *Tesseris ludere. Terent.*

Lançar hum az. *Jacere monadem*. Lançar dous azes. *Mittire duellam*. Lançar

dous douses. *Puncta bis gemina sortiri. Ternos Terniones.*

Quaternas. Quaterniones Quinas. Quincunces. Senas. Seniones. Plur. Masc.

Viver neste mundo, he como jogar os dados; seo que os lança não acha o q de-sejava, procure emendar o que succedeo a caso. *Ita vita est hominum, quasi cum ludas tesseris. Si illud quod maxime opus est jaëtus, non cadit, quod cecidit forte, id arte ut corrigas. Terent.*

DADOR, Dadôr. Aquelle que dá. *Dator*, *is. Masc. Plaut. Dador* de regioens, terras, & Cidades. Barros, *i. Dec. 249. col. 3.* A o *Dador* de todos os bens. *Dial. de Hector Pinto, 49.*

D A H

DAHI, Dahi. Dessa parte. *Dahi* donde estais. *Hinc. Cic. Isthinc. Cic.*

Dahi. Desse lugar, ou dessa causa, *Dahi* veyo todo o mal. *Inde*, ou *hinc omnis causa mali*. Dahi procederaõ as suas lagrimas. *Hinc illæ lacrymæ. Terent.*

Dahi por diante. *Exinde. Tit. Liv.*

D A I

DAIRI; ou Dairo. *Vid. Dayri.*

DAINECAS. O rio não se passa alli por ponte de pedra, ou de *Dainecas*, como em *Babylonia*, se não por barca lastrada. *Godinho, Viagem da India. 140.*

D A L

DALAC, A, Dalâça. (Termo da India) Barca grande, lada, & raza. Partio com duzentas *Dalaças*. Barros, *Decada 4, pag. 178.*

Dalaca. Ilha, com cidade do mesmo nome dentro do Estreyto de Mar Roxo, pouco distante do Macuã, será de trinta legoas de comprimento, quasi todo elle lançado ao lôgo da terra firme de Africa, chamada *Abassia*. A terra della he muyto chea de Ilhetas, & baxos. Foy quemada pelos Portuguezes anno 1520. governando a India *Diogo Lopes de Si- quey-*

queyra. Heitor da Sylveyra a fez tributaria a el-Rey de Portugal com tres mil pardaos de pensão cada anno *Vid.* Barros Decada 3. Fol. 92. Na mesma Decada Fol. 248. diz o mesmo Barros as palavras, que se seguem. A exemplo das quaes a ilha *Dalaca*, que he legoas entorno ali vizinha &c.

DALA da Bomba. (Termo de Navio.) He hum cano de taboas, a modo de calha, ou quelha de moinho sobre a cuberta, por donde corre a agoa, que do porão se tira com a bomba, & vay para o mar.

DALI, Dalí. Daquella parte. *Illinc. Cic.* Estou esperando, que *dali* venha Spinter. *Illinc Spinterem expecto Cic.*

Dali em diante, ou *dals* adiante, ou *dali* por diante. *Exin*, ou *exinde. Cic.*

DALMACIA, Dalmácia. Provincia da Europa, que antigamente teve titulo de Reyno. Hoje he húa porção da antiga Illyria, & está situada ao longo do Mar Adriatico, ou Golfo de Veneza, entre a Itria a o Ponente, a Croacia ao Norte, & a Albania ao Levante. As Cidades, que nella tem os Venezianos são Zara, Sebenigo, Spalatra, Salona, Nona, Novigrado, &c. Os Turcos são senhores de outras; & Ragusa (que he o antigo Epidauro) he huma Republica separada, que se governa por si. *Dalmatia, a. Fem. Vatin. Ciceroni lib. 5. Epist. 8.*

Natural de Dalmacia. *Dalmata, a. Masc. Cic.*

Cousa concernente à Dalmacia. *Dalmaticus, a, um. Vatin.* As cousas, que se tem feyto em Dalmacia. *Res gestae Dalmaticae. Ibid.*

DALMATA, Dâlmata. Natural de Dalmacia. *Vid.* Dalmacia. Os *Dalmatas*, que eraõ ferozes. Ciabra, Exhortação Milit. 38.

DALMATICA, Dalmática. Vestidura sagrada; de que usão os Clerigos de Evangelho, & de Epistola, nas Missas solemnes, Procissoens, & outras funcões Ecclesiasticas. O uso das Dalmaticas foy introduzido na Igreja por S. Sylvestre Papa, postoque, na opinão de al-

guns, era usada já no tempo de S. Cipriano, senão como vestidura para o Altar, como vestidura exterior dos Bispos, & dos Sacerdotes. Para a dignidade sacerdotal, & Episcopal era proprio este genero de vestidura, pois della antigamente usavaõ não só os Senadores, mas os Imperadores Romanos, tanto assi que do Imperador Commodo escreve Lampridio *Dalmaticus in publicum processit, & na vida de Heliogabalo, Dalmaticus in publico post cenam saepe visus est*, o que porem era contra o decoro dos ditos Imperadores, porque nos publicos não appareciaõ os Principes Romanos, senão com Tunicas, sem mangas, chamadas, *Colobias, orum. Neut. Plur.* E as Dalmaticas tinhaõ mangas, & por isso se chamava a Dalmatica, com nome Grego *Chyridota*, que val o mesmo, que em Latim *Manicata, id est* com mangas. Teve pois esta vestidura este nome, ou porque o uso della vieffe de *Dalmacia*, ou porque se faziaõ de hum panno, tecido, ou tinto na dita terra. Por mandado do Papa Eutychiano os Martyres se enterravaõ com Dalmaticas; & essa deve ser a razão, porque em Roma, na tribuna da Igreja de Santa Cecilia se vé a dita Santa Martyr em pintura de Mosaico com sua Dalmatica. *Dalmatica, a. Fem. ou Dalmatica vestis. Tunicella, Dalmatica, Planeta, & Missal. Andrade, Acçoens Episcop. 34.*

D A M

DAMA. No commento do Soneto 17 da Centuria 1. tem Manoel de Faria examinado a origem, & significação desta palavra, com erudição tão singular, que me pareceo bem trazer a qui as proprias palavras deste Author, por não alterar com a tradução a significação, & energia dellas. *Dama* quiere dizer Muger tierna, y delicada. *El delicada* significa la forma, porque la gorda, o gigantona no se puede llamar *Dama*; Sino monton de carne: *el tierna* significa los pocos años, porque con muchos no ay *Dama*, que es titulo de hermosura, sino vieja, que es xer-

executoria de monstro y muerte. Tomose de las bestias para las mugeres este nōbre, porque *Dama* es *Gama*, animal delicado y airoso; y singularmente quando está en edad tierna; y por esso tambien en Griego se dize *Damalis*, *Damalidos* por la novilla. Es de dos hazes la significacion deste nombre, y com mucha propriedad, assi como no ay muger de una haz; porque *Dama* se dize de la muger noble, y recogyda y tambien de la enamorada y publica. Las de esta ultima classe en Portugal llaman *Damos* a sus rufianes, que es como dizer *moxos*, y *moxo* dize en Castilla semeiante muger a semeiante hombre, y aun que el y ella a vizes tienen mas de lo viejo que de lo moço, viene a ser dismimir con el nōbre los años, en testimōnio de que con muchos no ay *Damo*, ni *Dama*, ni *delicadeza*.

Dama. Molher fidalga. Molher de sangue illustre. *Illustris*, ou *nobilis femina*, ou *matrona*. *Femina Primaria*. Ter. Cic. (Fallandose com ella, se poderá dizer no vocativo, *Domina*.)

Dama de Palacio. *Virgo aulica*, e.

Molher *Dama*. *Meretrix*, *icis*. Fem.

Dama, que ama, & he amada de hū Varão. *Amatrix*, *icis*. Fem. Plaut.

Damas. He jogo de Tabulas no tabo-leyro de Xadrês, que não depende de fortuna.

Dama, no jogo das damas he a tabula, que chega a ultima casa do jogo, sobre a qual, se poem outra. *Scrupus geminatus*. *Duella*, & *duplio*, com que alguns querē significar hūa dama destas, significāo outra cousa. Fazer dama cobrir a dama *Scrupos geminare*.

Dama de Xadrês. He a segunda peça, depois do Rey, que anda como todas as mais peças, excepto como cavallo. *Latrunculus*, quem *Dominam* vocant, ou *Regina*, in ludo *latruncolorum*.

Dama da copa. Vid. *Copa*.

DAMAM. Cidade maritima da India, no Reyno de Guzarate, a quem do Gāges, na costa do golfo de Cambaya; tem bom surgidouro, & boa cidadella. Os Por-

tuguezes a edificaraõ, & ainda hoje apes- suem. De como antigamente foy queymada por Antonio da Sylveyra. Vid. Dec. 4. Barros, pag. 316. *Damanum*, i. Neut. Na Relaçã da sua Viagem da India, pag. 13. 14. & 15. faz o P. Man. Godinho huma ampla descripçã desta cidade.

DAMARIA, *Damaría*. Vid. *Damice*. Deraõ as molheres nesta nova casta de *Damaría*, & acontece, que a que naceo, & se criou mera Domingas, ou Francisca, lança sobre si mea duzia de Jacintas, Leocadias &c. Carta de Guia &c. pag. 119. vers.

DAMASCADO. Toalha damascada, aquella que tem certos labores, que arremedaõ a os pannos de seda, a que chamaõ *Damascus*. *Operis Damascenilinteum*, quo mensa sternitur. Toalhas finas *Damascadas*. Dial. de Heçtor. Pinto, Tom. 2. 58.

DAMASCENO, *Damasceno*. Da Cidade, ou concernente à Cidade de Damasco. *Damascenus*, a, um. Plin.

Campo *Damasceno*. Na opiniaõ de alguns foy Adaõ criado no campo, em que depois foy edificada a Cidade de Damasco. Foy sua criaçã no campo *Damasceno*. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 1. col. 3.

DAMASCO. Cidade, antigamente principal da Syria, hoje cabeça da Phenicia. Está situada numa planicie fertilissima, ao pé do monte Libano, & banhada do rio antigamente chamado *Chrysorrhoeas*, palavra Grega, que val o mesmo, que *Corrente de ouro*. Há mais de duzentos annos, que os Turcos são senhores desta cidade, chamaõlhe *Scham Damascus*, i. Fem. Plin.

Terras do termo de Damasco. *Damascene*, es. Fem. Plin.

De Damasco, ou concernente a Damasco. *Damascenus*, a, um. Plin.

Damasco. seda de labores, entre tafetá, & raso, assi chamado, porque a invençã veyo da Cidade de Damasco. Há *Damascos* de seda de castella, & Italia, & *Damasco* da India ordinarios; *Damasco* tecido com ouro, & prata, *Damasco Carme-*

mezim, Damascos, ditos grandes, &c. Damasco. *Damasceni operis pannus bombycinus, i. Masc.*

Damasco. Fruto do Damasqueyro. He mayorzinho, mais comprido, & de melhor sabor, que fruta nova; chama-se; *Damasco*, por ventura porque os primeyros vieraõ à Europa da Cidade de Damasco, que (segúdo Plinio livro. 15. cap. 13.) tambem nos mandou dos seus câpos fructiferos huma especie de ameixas, a que ficou em Latim o nome de *Damascena Pruna*; & destas mesmas ameixas diz Quinto Sereno Sammonico, no capitulo intitulado *ventri moliendo*.

Prunaque conveniunt, que mittit clara
(*Damascus.*)

E assi poderàs chamar ao Damasco *Malum Damascenum*. Há huma especie de Damasco, a que chamaõ olho de cobra.

DAMASQUEIRO. Planta, q' dá Damascos. *Malus Damascena. Vid. Damasco.*

DAMASQUILHO. Panno de seda a modo de Damasco, mas mais leve. *Vid. Damasco.* Na pauta dos Portos seccos, & molhados se faz menção de hum *Damasquilho*. *Lofelens* Vestia humas roupas, de *Damasquilho* negro, com muytos alamares, & tranjas de ouro. Lobo, no Defengan. 156.

DAMASQUINO. Folha Damasquina. Assi se chamaõ as folhas de humas espadas, que vem de fora, com ramos, figuras, & outros sabores, abertos com agoa forte; & por ventura, que as primeyras se fizeram na Cidade de Damasco, donde tomaraõ o nome. Por isso D. Geronimo Cancer no seu Romance da fabula de Io, & Juppiter disse.

Quando facendo Mercurio

Un alfange de demascò,

Que era verano, y ninguno

Trazia alfanges de paño.

Ensis encausto damasceno inustus.

Deulhe hum presado Alfange *Dama-*
(*squino*)

Dizendo este ganhei ao Alcaide Anci-

(no.

Malaca conquist. livro 4. oit. 22.

DAMIATA. Cidade de Africa no Egipto. Dizem, que foy edificada com as ruinas do antigo *Pelusum*, que estava pouco distante em hum lugar, em que hoje está a villa, chamada Elbais. *Damiata, a, Fem.*

DAMICE, Damice, ou desdem, ou galhardia de dama. *Expressa verbis, vel gestu nobilis femina dignitas, atis. V. Damaria.*

DAMNIFICAC, AM, damnificador, damno &c. *Vid. Danificação, Danificador, Dano, &c.*

DAMNOSO. *Vid. Danoso.* Humas vezes saõ proveitosas, outras vezes saõ, *Damnosas.* Luz da Medicina, 83.

DAMO. *Vid. Dama.*

DAMVILERS. Cidade de Flandes, no Ducado de Lucerburgo, mas encorporada na Lorena. *Damvillerium. ij. Neut.*

DAN

DANADO, Danado. Coufa, que se corrompeo. *Corruptus, a, um. Vid. Danar.*

Danado do Inferno. *Vid. Condinado.*

Estomago danado. *Stomachus vitiosus, ou corruptus.*

Consciencia danada. *Praua conscientia, a. Fem.* As consciencias *Danadas*, achaõ mayor deleite na initação dos vicios. Fabula dos Planetas, 3. vers.

Caõ danado chamamos ao que se enfurece, procura morder, & foge. Os primeyros sinais he estar triste, & não querer beber, nem passar agoa; outros adoecem de raiva mansa, que se conhece por não quererem comer, nem beber, & babarem-se; a outra se chama rosca, porque morrem enroscados. Caõ danado. *Canis rabidus, ou rabiosus. Plin.*

Morrer danado. He morrer de rayva. *Vid. Rayva.* Não se há de dar o viatico ao que morre de rayva, ou (como dizem) *Danado* Promptuar. Moral 218.

Danado. Malino, malevolo, como quando se diz *Coração danado*. Tambem se diz *Lingoa danada*, por *maledica*, & *Heroge danado*, por *Perverso*. &c. Se vive-

ra entre os mais hereges *Danados*: Vida de Fr. Bartholameu &c. Fol. 147. col. 3.

Author danado. Aquelle, cujas obras são condenadas pela congregação do Indice por Hereticas, ou impias. *Auctor damnatus*.

DANAR. Corromper. *Aliquid corrumpere. (po, rupi, ruptum.) Aliquid depravare.*

Danarse, corromperse. *Corrumpi. Terent. (Por, ruptus sum.) Putrescere. (sco, putri.) Cic. Danaõse os ovos. Ova vitiuntur. Plin.*

Danar, offender, molestar. *Vid. nos seos lugares.* A farna *Dana* com graça a pessoa, que a padece, porque sabe bem o coçar. Carta de Guia de casados.

Danar. Causar danos. *Affligere, ou afflictere, com accusat.* Para que *Danasse* todo aquelle marítimo. Jacinto Freyre mihi 393.

Danar. Deitar a perder. *Pessumdare. Terent.* Mas tudo *Danou* Saul com hum ,atreuimento sacrilego. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 71. col. 3.

Danar o estomago. Este comer *dana* o estomago. *Cibus iste stomachum vitiat, ou corrumpit.*

Danar a espada. *Gladij laminam, ou gladium distorquere.* Danase hum ferro. Ficar obtuso. Não cortar bem. *Obtundi, (der, obtusus sum Columel.*

Danar. Causar a doença, a que chamaõ, Rayva, a que alguns animaes, & particularmente os caens são fogeitos. *Rabiem creare. Colum. Rabium facere, ou Rabiosum facere. Plin.* Isto *dana*, ou faz *danar* os Caens. *Hinc canibus rabies venit. Virg.* Danarse o caõ. *Rabidum feri, ou rabiosum feri, ou in rabiem agi.* Destes tres modos de fallar temos exemplos em Plinio; no livro 29. cap. 5. diz, *Est vermiculus in lingua canum, quo exempto infantibus catulis, nec rabidi fiunt, nec fastidium sentiunt;* no livro 28. cap. 7, diz, *Mulieris, que marem peperit, lacte gustato, canes rabiosos feri negant &* no 7. cap. 15. *In rabiem aguntur gustato mulierum profludio canes.* Dente venenoso, que *dana* o que morde. *Dens rabidus. Mart.*

DANC, A. Movimento do corpo com

passos medidos, & regulados com arte. *Saltatio, onis. Fem. Cic. Saltatus, us. Masc. tripudium, ij. Neut. Tit. Liv.*

Dança mourisca. *Vid. Mourisco.*

Dança antiga, de honens armados, que ao compasso, & ao sem do instrumento, andavaõ huns contra outros, & travavaõ huma especie de batalha. De Lacedemonia veyo às Espanhas este genero de dança, hoje defusada. *Pyrricha, æ. Fem. (Sueton. in Jul. Cæs. cap. 29. Pyrricham saltaverunt Asia, Bythiniæque principum liberi) Armata saltatio, onis. Fem.* Parece que Plinio distingue a Pyrrica da dança armada quando no cap. 6. do livro 7. diz, *Saltationem armatam Curetes docuere; Pyrrichen Pyrrbus; utramque in Creta.* Mas na opiniaõ de Vossio toda a differença consiste, em que a dança armada dos Curetes era sem arte, & que Pyrrro, ou Pyrrico, conforme Strabo, & Eustatio, interprete de Homero, a aperfeiou.

Dança de poucos movimentos, & meneos do corpo. *Staticulus, i. Masc. Plaut.*

Dança das espadas, que hoje se usa nas procissoens. *Saltio gladiatoria, ou em huma palavra, tomada do Grego. Xiphismus, i. Masc. vem de χιφος, que significa Espada, & há Authores, que affirmão, que era usada na Grecia, & que lhe chamauaõ χιφισμος*

Guia da dança. Aquelle, que a governa. *Præsultor, oris. Masc. Cic. Com o dativo da pessoa. Præsultator, is. Masc. Tit. Liv.* Guiar a dança. *Præsultare, (o, avi, atum.) Tit. Liv. com muytos outros, da sua parcialidade, cuja dança guiou, Miguel Aitsfengero. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 122. col. 2. Falla metaphoricamente.*

Cousa concernente a dança, ou a os que dançaõ. *Saltatorius, a, um. Cic.*

DANC, ADEIRA. Bailadeira. Dizse particularmente das mulheres plebeas, que vaõ dançando com arcos de flores nas procissoens. *Saltatrix, icis. Fem. Cic.*

DANC, ADEIRINHA. *Saltatrix, æ. Fem. Aul-Gell.*

DANC, ADOR, Dançadôr, & dançadora.

dançadora. *Vid.* Dançante.

DANC, ANTE. Homem, ou mulher, que dança. *Bello Dançante. Venustus, elegans, concinnus saltator, venusta, elegans, concinna saltatrix.*

DANC, AR. Derivase do Arabico *Tanza*, que quer dizer, *Dança*, ou do Alemão *Dantzen*, que he *Dançar*. Na Historia Augusta, pag. 246. procura derivar *Dançar* do verbo Latino *Densare*, acção propria dos pisadores de pannos, quando estão batendo com os pés, & meneando o corpo vão amassando, & condensando a materia de que se fazem. *Fullones, (diz Salmasio) cum vestimenta cogere, & densarent, saltabant. Hinc densare, hodiè que dicimus pro saltare. Abona Seneca esta etymologia na Epistola 15. dizendo, sunt exercitationes, & faciles, & breves, que corpus & sine mora laxent, & tempori parcent. Cujus præcipua ratio habenda est. Cursus, & cum aliquo pondere manus mota, & saltus, vel ille, qui corpus in altum levat, vel ille, qui in longum mittit, vel ille, (ut ita dicam) saliaris, aut contumeliosus dicam fullonius. Dançar. Saltare, tripudiare, (o, avi, atum.) Cic. *Movere cursus ad numeros. Senec. Philos. Saltationem agere, ou exercere. Virgilio diz, Pedibus plaudere choreas.**

Dançar na maroma como fazem os borlantins de corda. *In suspensio fune saltare.*

Dançar ao som dos instrumentos. *Saltare ad numeros fidium.*

Dançar cantando os louvores de alguém. *Saltare laudes alicujus. Plin. Jun.*

Foize, depois de dançar, cantando hum tonilho. *Desaltato cantico abiit. Sueton.*

Dançar representando a Polyphemo. *Pastorem cyclopem saltare. Horat.*

Mestre, que ensina a dançar. *Saltandi magister, stri. Masc.*

DANIFICAC, AM. *Detrimentum illatum, i. Neut. Cæs. Damnum datum, i. Terent. Vid. Dano.*

DANIFICADO. Coufa, que tem recebido algum dano. *Res, cui detrimentum allatum, ou illatum est.*

DANIFICADOR, Danificadôr. Aquel-
Tom. III.

le, que causou algum dano. *Qui detrimentum affert, ou infert, vel atulit, ou intulit. A quantidade, deve restituir o Danificador. Prontuar. moral, pag. 169.*

DANIFICAR alguma coufa. *Alicui rei detrimentum afferre, ou impertire. Vid. Dano. Levantou os Baluartes, que o tempo tinha Danificado. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 87. col.*

DANINHO. Danoso. Dizse dos animaes, aves, &c, que danificão os campos, as arvores &c. *Dammofus, a, um. Horat. Exitiosus, a, um. Cic. Nocens, tis. omnigen. Cic. Dammificus, a, um. Columel. Estas aves são daninhas na minha fruta. Ex his avibus detrimentum, ou noxam capiunt mei fructus. Também se pode dizer. Maleficus, a, um. Plin. Histor. diz neste sentido. Maleficum frondibus animal capra. Daninho também se chama aquelle que mete gado, ou bestas á cinte em pão, vinho, olivæ, &c. No livro 5. da Ordenação o Titulo 87. he dos Daninhos, & dos que tirão gados, &c.*

DANO, ou Damno, ou Danno. Perda. Detrimento. *Dammum, ou detrimentum, ou incommodum, i. Neut. Pernicies, ei. Fem. Cic.*

Causar dano a alguém. *Alicui detrimentum afferre. Cic. ou inferre. Cæs. Alicui damno esse. Plin. Hist. Alicui detrimentum, ou incommodum importare. Cæs. Noxam facere. Aul. Gell.*

Receber dano. *Detrimentum capere, ou accipere damnum, ou detrimentum facere. Cic. Noxam capere. Columel.*

Fazer dano ao publico. *In publica comoda peccare. Horat.*

Os danos da guerra. *Offensiones belli. Cic.*

Nenhum dano fará o máo tempo. *Nihil damni erit ex tempestate. Cat.*

Molher, que faz dano à reputação, & à fazenda. *Dammosa famæ, reique mulier. Tit. Liv.*

Obrigar-se a pagar o dano a quem tocar. *Alienum damnum, ou damna alterius in se suscipere. Sueton. in Claud. cap. 18.*

Reparar o dano, que se tem feyto. *Damna resarcire. Cic.*

Se alguém derrubando huma parede commua tem prometido de pagar o dano, que se pode seguir. *Si quis in pariete communi demoliendo, damni infecti promiserit. Cic.*

Pudera eu mostrar, que os homens mais eloquentes, tem feito mayor dano, que serviço á Republica. *Plura proferre possem detrimenta publicis rebus, quam adjuvmenta per homines eloquentissimos importata. Cic.*

Se o commercio tem padecido algũ dano. *Si mercatura aliquid damni contraxerit. Cic.*

Nenhum dano há de resultar disso. *Nihil ea res noxae erit. Tacit.*

Sem fazer dano ao estomago. *Sine ulla stomachi noxa. Cels.*

Sem que disso lhe resultase dano algum. *Sine ulla noxa sua. Sueton.*

A meu, ou a teu dano. *Meo, vel tuo damno.*

Armar em dano de alguém. *In aliquem, ou in alicujus perniciem arma capere.*

Vos que fazeis o mar irarse, & a terra Tremar, vos que em seu Dano armais (a gente.

Malaca conquist. livro 6. oit. 4.

A pena do dano. (Termo Theologico) He a pena dos condenados, que consiste na eterna privação da vista de Deos, em castigo do peccado. *Pena, qua quis post mortem à divinæ majestatis conspectu per omnem eternitatem excluditur.*

DANOSO. Que causa dano. *Damnifus, a, um. Terent. Perniciosus, ou exitiosus, a, um. Cic. Detrimentosus, a, um, Cæj. Exitialis, ou exitiabilis. le, is. Cæj.*

D^o ANTEMAM. Pagar d'ante mão. *Repraesentare pecunias. Pecuniam alicui in antecessum numerare. Avisar d'antemão. Praemonere. Cic. Dizer Dantemão. Praenunciare. Terent. Condenar d'antemão. Prædammare. Tit. Liv. Para condenar D'antemão. Vieira, Tom. 7. pag. 77.*

D^o ANTES. *Ante, antea, prius. Cic.*

DANTISCO. Cidade. *Vid. Dantzic.*

DANTZIC, ou Dantisco. Cidade principal da Prussia Real, & huma das

quatro capitaes Anseaticas. Está situada sobre o Rio Vistula, & he banhada de outros dous rios pequenos, a que chamaõ Rodauno, & Motalvo. Distta do Mar Balthico huma legoa. O canal a divide em duas partes. He muito mercantil, & tem nobres edificios. Os moradores antigamente eraõ Catholicos; hoje a mayor parte saõ Lutheranos. *Dantiscum i. ou Gedanum, i. Neut.*

DANUBIO. Famoso Rio da Europa. Desde o seu nascimento ao pé de hum monte, no condado de Bar, na Suabia, em Alemanha, a té o Ponte Euxino, ou Mar Negro, onde por seis boccas se mette, recebe em si alguns sessenta rios, dos quaes mais de trinta saõ navegaveis, como o Iler, o Dravo, o Lecq, o Maravo, &c. & corre mais de setecentas legoas, fertilizando bellissimos campos, & banhando em varias provincias nobilissimas Cidades, a saber, Ulma, & Bonaverte na Suabia, Inglostad, Ratisbona, & Passau, na Baviera. Lints, & Vienna na Austria; Presburgo, Strigonia, & Budana na Ungria; Belgrado, na Servia, &c. *Danubius, ii. Masc.* Na entrada da Illyria, (que hoje se chama *Esclavonia*) chamaõlhe *Ister, stri, Pomp. Mela.*

DANVILLIRES. Ciuade. *Vid. Damvilers.*

D A Q

DAQUEM. *Vid. Aquem.*

DAQUI. *Vid. Aqui.*

D A R

DAR. alguma cousa a alguém. *Aliquid alicui dare. (do, dedi, datum.) ou donare (o, avi, atum.) ou impertire, ou impartire (tio, tivi, titum.) ou impertiri (tior, titus sum.) Aliquem aliquã re donare, ou impertire. Aliquid alicui præbere, (beo, bui, bitum.) tribuere, (buo, bui, buitum) ou largiri, (gior, largitus sum. Depon.) Cic.*

Dar a cada qual, o que he seu. *Suum cuique tribuere.*

Dar

Dar alguma cousa de mão em mão. *Per manus, ou de manu in manum aliquid tradere. Cic.* Com o dativo da pessoa.

Sem escrúpulo deu Sylla tudo aquê quiz. *Sylla omnia sine religione, quibus voluit dilargitus est. Cic.*

Deuse dinheyro para a armada. *Pecunia in classem est erogata. Cic.*

Encomendai Tiro a Curio, para que lhe de, o que lhe for preciso para o gasto. *Tironem Curio commendes, ut ei, si quid opus erit, in sumptum eroget. Cic.*

Homens há, que tiraõ a huns para dar a outros. *Quidam eripiunt alijs, quod alijs largiantur. Cic.*

Daihe isto na sua propria mão. *Hoc ipsi facto coram ut tradas in manum. Plaut.*

Dera eu de boa vontade dez dobroens, & não ter perdido este livro. *Velim vel denorum duplionum dispendio eum librum non amisisse. Ejus libri jacturam vel denis dupliombus lubens redimam. Utinam deni mihi potius, quam liber ille, periissent dupliones.*

Dar. Produzir. *Frugēs ferre, ou fundere. Cic.* & fallandose em arvores, *Fructum ferre. Plin. Hist.* A oliveyra não dá todos os años, mas de ordinario de dous em dous años. *Olea non continuis annis, sed ferè altero quoque fructus affert. Columel. lib. 5. cap. 8.* Mais abaxo diz, *Cum se non induit, vix ullam impensam poscit.* Quando a oliveyra não dá, faz pouco culto. Arvore, que dá duas vezes no anno. *Arbor bifera, tres vezes, Trifera, &c. Fem. Columel.* Há duas castas de Cedro, a quelle, que dá fruto, não dá flores; a quelle, que flores, não dá fruto. *Cedri duo genera, quæ floret, fructum non fert; frugifera non floret. Plin. Hist.* Cãpo, que dá muyto. *Ager fructuosissimus, uberrimus, feracissimus, fertilissimus. Cic.*

Dar ordem. *Vid. Ordenar.* Dá ordẽ a hum dos seus amigos, que tome muyto sentido, que nas cartas dos seus socios não haja cousa alguma, que possa arriscar a sua vida, ou escurecer a sua reputação. *Dat amico suo cuidam negotium, ut diligenter caveret, atque prospiceret, nequid esset in litteris sociorum, quod contra.*

suum caput, atque existimationem valere posse. Cic.

Dar nos olhos a luz. Cegalos com o resplendor. *Vid. Cegar.* A mesma luz dá divindade a hum homem deu olhos, & aos outros deu nos olhos. *Vieira, Tom. 1. 611.*

Dar comfigo no chaõ. *Vid. Cahir* Tropeçou Tobias, & Deu com figo, em terra. *Vieira, Tom. 1. 673.*

Dar em alguém. *Aliquem percutere.* (tio, *cussi, cussum.*) ou *cadere* (do, *cacidi, cæsum.*) ou *ferire.* (rio, sem preterito, nem supino.) *Affirma o P. Filisbertò Monet,* que os bons Authores tem dito *Ferivi, & feritum,* mas de nenhum delles traz exemplo. Os escrúpolos não aceitação por bons Authores na Latinidade a *Carisso,* nem a *Servi*. O primeyro diz, que *Feriv* toma *percussi* no preterito, & *percussum* no supino, o que elle podia concluir com a authoridade de *Varro.* O mesmo conjuga todo o verbo *ferio,* dandohe *ferii ferieram &c. feritum* ire no infinitivo. O segundo pois diz *Feriturum.* Eu para mim entendo, que a estes homens não se havia de dar credito, se não quando com a authoridade dos Antigos provaõ, o que dizem, & não se há de deixar de examinar os exemplos, que elles allegaõ. Em quanto aos homens doutos, que escreveraõ nos ultimos seculos, não nos havemos de fiar delles nas palavras de huma lingua, que muytos seculos primeyro, que elles nasceem, estava corrupta; Por isso, não havemos de imitar a *Petrarca,* nem ao *Mantuan,* nem a *Turnebo,* nem a *Aurelio,* nem a outros, (a inda que foraõ mais doutos, que estes) quando a este verbo daõ tempos, que os melhores Authores da Latinidade, (pe-lo que podemos saber) lhe não deraõ.

Dar sobre o inimigo. *In hostem irrue-re.* (o *Supino,* & os participios, que se poderaõ formar deste verbo, não estaõ em uso.) *In hostem impetum facere, Cic.* ou *impetum dare,* ou *in hostem impressionē facere,* ou *dare. Tit. Liv.*

Dar. Colher, como quando se diz, deu a justiça com elle. *Aliquem non opinantē*

deprehendere, ou de improvisò *opprimere*. Quando a morte *Der* com elles. Vieira, Tom. 1. 1045.

Dar de si. Dobrar. Vergar. *Curvari*, ou *incurvari*. Dar de si. Ir huma cousa cahindo pelo peso, que tem. *Sidere*. *Plin.* (*Sido*, que no preterito tem *Sidi*, já que Columella no cap. 24. do livro 12. diz. *Et cum siderit, aquam eliquabimus*, contra o parecer de Prisciano, & de alguns outros Gramaticos; mas não tem supino) *Desidere*. *Cic.* ou *concidere*. *Columel.* *Subsistere*. *Varro*. Todos estes verbos são compostos de *Sido*, mas parece que tomão o preterito de *Sedeo*, porque fazem *Consedi*, *desedi*, *subsedi*. Esta grande machina tendo dado de si. *Sedimento molis facto*. *Plin.* O dar de si de hum páo, como barrote, & tr. ve muyto carregada. *Pandatio, onis, Fem.* *Vitruv.* Chama este mesmo Author ao dar de si neste sentido *Pandare*, (*do, dari, datum.*) & *Plinio* diz *Pandari, pandor, pandatus sum*.

Dar huma pessoa de si, cedendo a razão, & dandose por vencido. *Cedere*, ou *flecti*.

Dar em alguma cousa com o movimento que se faz. *Offendere*, (*do, offendi, offensum*. Com accusativo. Dar com a cabeça na abobada. *Caput ad fornicem offendere*. *Quintil.* Deu a não nos cachopos. *Puppis offendit in scopulos*. *Ovid.*

Dar em alguma cousa. Acertar. *Vid.* no seu lugar.

Dar lição. *Vid.* Lição.

Dar a entender, ou em que entender. *Vid.* Entender.

Dar em rosto. *Vid.* Rosto. Dar de rosto. *Vid.* Rosto.

Dar á vela. *Vid.* Vela.

Dar à costa. *Vid.* Costa.

Dar com hum páo. *Vid.* Páo.

Dar as mãos. *Dexterarum jungere*.

Dar a mão ajudando. *Alicui manum porrigere*. *Cic.* *Vid.* Ajudar.

Dar batalha. *Vid.* Batalha.

Dar no alvo. *Vid.* Alvo.

Dar-se a partido, *Vid.* Partido.

Dar. Causar. Occasionar. Dar morte, Dar vida. *Vid.* Morte. *Vid.* Vida. Dar

ciumes. *Vid.* Ciumes. Dar ciumes à sua molher. Carta de Guia. 27.

Dar em que fallar. *Sermonis ansas dare*. *Cic.* *Derao* menos em que fallar. Carta de Guia. 47.

Dar com alguma cousa. *Vid.* Achar. Encontrar. Não lhe podemos Dar com o sitio. *Mon. Lusit.* Tom. 1. fol. 7.

Dar num pensamento. Dei neste pensamento. *In eam cogitationem veni*, ou *incedi*. *Cic.* Quando Dei neste pensamento. Vieira, Tom. 5. pag. 460.

Dar. Dedicar. Confiagar. Dar os seus bens a huma Igreja. *Bona sua templo addicere*, a imitação de *Petronio*, que diz *corpora, animasque ei religiose addiximus*. *Derao* as suas fazendas a sumptuosos Templos, que fundaraõ. *Barros*, 1. Dec. fol. 3. col. 1.

Dar com a porta nos olhos a alguem. *Alicui claudere januam*. No sentido metaphorico he resistir. Dar com a porta nos olhos ás boas inspiraçoens. *Dial.* de *Hector Pinto*, pag. 40.

Dar com a cabeça numa parede. *Caput impingere parieti*. *Ex Plin. Jun.* *Offendere caput ad lapidem*. *Ex Quintil.* Não sabe donde dar com a cabeça. *Quò se verat, nescit*. *Cic.*

Dar com o navio nos cachopos. *Impingere navem ad scopulos, allidere*. *Cæsar.*

Neste lugar dá o sol desde a manhã até a noite. *Sol semper hic est a mane usque ad vesperam*. *Plaut.*

Dar em parvoices, em ridicularias. *Nugas sequi*, ou *duci nugis*. *Cic.*

Dar senhoria. *Aliquem dominationis titulo ornare*.

Dar-lhe Alteza, ou Excellencia. *Aliquem excelsi*, ou *excellentis nomine colere*, ou *honestare*.

Esta rua vai dar na praça. *Hic vicus pertingit ad forum*. Este caminho vai dar &c. *Vid.* Caminho.

Dar de escolher. *Optationem dare*. *Cicero* diz, *Si mihi optio detur*. Se mederem de escolher.

Dar em alguem. Accusar. Delator. *V.* nos seus lugares. Dar em todos. Dizer mal de todos. *Carpere unumquem que den-*
te

te maledico. Horat.

Dar de pedra, Dar de linhas. São frases de Ourives. *Vid. Pedra. Vid. Linha.*

Darse. Applicarse. Entregar-se. Darse a hum genero de vida. *In vitam aliquam incubere. Phaed.* Deuse à Philosophia. *Se Philosophia dedit, studium suum Philosophia impertivit. Cic.* Se Plosophia addixit. *Ex Cicer.*

Dar em fazer alguma cousa. Deu em pleitear pelos amigos. *Causas amicorum tractare, atque agere cepit. Cic.* Depois, que Deu em fazer isto. Carta de Guia, pag. 51.

Darselhe a alguem de alguma cousa. *Aliquid curare, ou de aliqua re laborare.* Eu puz a patria em liberdade, & a vos não se vos dá de a lograr. *Ego patriam liberavi; vos liberi esse non curatis. Auct. Rhet. ad Heren.* Elle pouco lhe dizia, q̄ pouco se lhe dava dos outros l. vores de ouro, & de pedras preciosas. *De ceteris operibus ex auro & gemmis se parum laborare (dicebat.) Cic.* Nenhuma cousa se me dá disto. *Id susque deque habeo. Plaut.* Per me ista pedibus trahuntur. *Cic.* Certamente que bem se lhe dá ao mundo disto. *Id populus curat scilicet. Terent.* Não se me dá de hum officio, que n.e embaraça. *Nihil moror officium, quod me gravat. Horat.* Eu volo direi, se quizeres; não se me dá. *Dicam, si vis, nihil moror. Plaut.* Aos que amaõ os gostos, não se lhe dá das honras. *Qui voluptatibus ducuntur, missos faciunt honores.* Não se me dá de cousa alguma. *Nihil est, de quo laborem, ou de quo sim sollicitus. Nulla res me habet sollicitum, me afficit, me tangit.* Disse-me que se lhe não dava dos seus serviços delle. *Mibi negavit, se ejus operam morarier, por morari. Plaut.*

Darse por culpado. *Confiteri crimen Cic.* Em outro lugar, diz *confiteri de maleficio. Culpam fateri. Cic.*

Dar se por entendido de alguma cousa. *Judicare, se aliquid animo, ou mente concipere.* Não se deu por entendido *Dis-simulavit se intelligere.*

Não deixo de sentir isto, porem não me quis eu dar por aggravado. *Nonni-*

Tom. III.

hil molesta hac sunt mihi, sed ostendere me agrè pati illi nolui. Terent.

Darse. Applicarse. Darse ao estudo. *Literis dedere se. Literis studium suum dare. Literarum multum opera dare. Omne studium suum in doctrina collocare, ponere. Adhibere multum studij ad bonarum rerum disciplinas. Cic.* Deraõse ao trabalho deitae meninos. *A parvulis labori student. Cic.* Darse a todo o genero de vicios. *Addicere vitam suam omni intemperantia. Cic.*

Adagios Portuguezes do Dar. A Dar está obrigado, a quem haõ dado. Aquem te der huma passara, *Da-lhe* sua aza. A quem Da o capaõ, da lhe a perna. *Quê Da,* bem vende, se não he ruim, o que recebe. Tarde *Dar,* & negar, estão a par. *Darlhe* haõ, & *Dar* noshá, & *Dar*-v. lo-hemos. Tal he *Dado,* como seu *Dono.* *Darei* a vida, & alma, mas não a *albarda.* Quem *Da* o feu, antes de morrer, appare-lhe-se a bem soffrer. Ou me *Daras* o potro, ou te materei a Egoa. Mais val hum toma, que dous te *Darei.* Nem a todos *Dar.* nem com todos porfiar. Melhor he *Dar* a roins, que pedir abons. O liberal busca occasião para *Dar.* Quem *Dá,* & sempre não *Dá,* tanto perde, quanto *Dá.* Quem do que lhe doe, não *Der,* não haverá o que quizer. Não *Dá* quem tem, se não quem quer bem. Quem sabe *Dar,* sabe tomar. Quem tudo *Dá,* tudo nega. Risse o Diabo, quando o f. minto *Dá* a o farto. A o bom *Daras,* & do não te afastarás. Sempre promete em duvida, pois ao *Dar* ninguem te ajuda. Se te *Dá* o pobre, he paraque mais te tome. Quem se detem em *Dar* o que promete, claro está, que se arrepende. *Dai* me dinheyro, não me *Deis* conselho. Dizem os sinos de Santo Antaõ, por *Dar, Daõ,* ou por *Dar, Daõ,* dizem os sinos de Santo Antaõ. Não des o dedo ao villaõ, porque te tomará a maõ. Não debes *Dar* mal por mal, nem creas official. Aquelle te *Deu,* & o outro te *Dará.* mal haja quem de feu não há. Do rico he *Dar* remedio, & do velho conselho. Donde as *Daõ,* as to-maõ. Aquem *Daõ,* não escornaõ. Aquem *Daõ*

Daõ, não escolhe. Cança quem *Dã*, & não cança quem toma. Cale o que *Deu*, & falle o que recebo. *Dar* he honra, & pedir, deshonna. A quem hás de *Dar* de cear, não te doa *Darlbe* de merendar. Huma figa há em Roma, para quem lhe *Daõ*, & não toma.

DARDANELLOS. Dous Castellos no Estreito de Gallipoli, ou Braço de S. Jorge, hum de frente de outro. Dizem alguns, mas com pouca certeza, que hũ destes Castellos está situado sobre as ruinas da antiga Cidade de Sesto, & outro sobre a de Abyda, para a parte da Asia. De Sesto à Abyda, espaço de 5. milhas, Xerxes Rey de Persia fez passar o seu exercito sobre huma ponte de barcas, para ir conquistar a Grecia. Na bocca do dito Estreito há outros dous Castellos, edificados no anno de 1658. por Mahamet 4. que foy deposto no año de 1687. Deites Castellos hum se chama o Castello novo da Asia, ou de Natolia, & outro o Castello novo da Europa de Romelia. Fez este Principe construir estes dous Castellos, considerando, que as duas antigas fortalezas, que estão mais para dentro do Estreito, mal poderião impedir a passagem para o mar de Marmora. O castello novo da Asia está assentado em lingua de terra, que se estende ao mar, & está cercado de muros flanqueados de varias torres quadradas, & redondas, munidas de canhoens, acestados em pedras, ou páos grandes, quadrados, mas sem caixa, de forte que depois da primeyra carga, difficulosamente se podê tornar a por em estado para a segunda. O castello novo da Europa esta perto do cabo da Grecia, & sua figura he muyto irregular. Mais adiante no estreito se vê os dous antigos castellos, que propriamente são os *Dardanellos*. Em cada hum delles se vem algumas trinta peças, das quaes a menor tem sessenta libras de calibre. *Dardanellæ, arum. Fem. Plur.* ou *duæ arces ad angustias Hellepontis ex adversis Asia, Europæque limitibus.*

DARDO. Arma de aremeço, guarnecida de huma choupa, ou ponta de fer-

ro comprida, com sua astea de faya, ou choupo, menor, que a dos piques. Com dardos costumão os vinheyros guardar as vinhas. Differe de chuço em não ter encontro. Querem alguns Etymologicos, que *Dardo* se derive de *Dardania*, antiga Provincia de Troada, ou da Mesia, a onde segundo sua opiniaõ foy inventado este genero de arma. Derivaõ outros *Dardo* do Grego *Ardis*, que he ponta de setta. *Jaculum, i. Neut. Virgil. Ovid.*, Lançar o disco, & o *Dardo*. Vafconcel. Arte Militar, pag. 48.

DARES, & tomars. Centendas alternadas, debates reciprocos. *Mutua altercationes, alterna jurgia.* Depois de muytos *Dares*, & tomars. Mon. Lusit. Tom 1. fol. 401. col. 4.

DARIS. He o nome de certos Bugios de Guiné, na serra Lioa. *Vid. Bugio.*

DARVIZ, Darvîz, ou Darvizio. *Vid. Derviz.* Fallo dos calenderes, ou *Darviz*. Godinho, Viagem da India. 287.

D A T

DATA. O que se acrescenta a hum papel, para declarar, & assinalar o dia, em que foy escrito. A data de huma carta. *Dies in epistola, ou in litteris adscripta. Fem. In scripto aliquo dies apposita, ou in scripto aliquo adnotata dies.*

Por a data. *Adscribere diem epistola, ou in epistola. Cic.*

Avossa carta tinha a data mais antiga, que a de Cesar. *Antiquior dies in tuis fuerat adscripta litteris, quam in Cesaris. Cic.*

A vossa carta não era fechada com o vosso sinete, nem tinha data. *Nec signum tuum in epistola, nec dies appositus erat. Cic.*

Deraõme no mesmo tempo duas cartas vossas, huma com a data das Nonas de Abril (quer dizer dos cinco d'aquele mez) a outra, que me parecia mais fresca, não tinha data. *Redditæ mihi sūt eodem tempore à te epistola duæ. Earum in altera erat adscripta Non. Aprilium; in altera, quæ mihi recentior videbatur, dies non*

non erat. Cic.

O dia undecimo antes das Calendas recebi duas cartas vossas, que eraõ repostas a duas minhas, huma, de que a data era aos quinze antes das Calendas, & da outra aos doze. *Undecimo calendæ accepi duas epistolas tuas, quibus duabus meis respondi. Una erat decimo quinto calendæ, altera duodecimo data. Cic.*

Carta, de que a data he de pouco tempo. *Litteræ recens scriptæ, ou datæ, ou Recens epistola.* Carta de que a data he velha. *Litteræ jam pridem, ou jamdiu scriptæ, ou datæ, ou in quibus dies antiquior apposta, adscripta, adnotata est.* Era a *Data* em Villa Viçosa, &c. A tantos, de Outubro. *Port. Rest. part. 1. 19. A Data* deste testemunho he año de Christo, &c. *Mon. Lusit. Tom. 3. fol. 129.*

Data, como quando se diz, Não o achei de boa data. *Vid. Humor, vontade, graça, &c.*

Data. Dativa. Dom. Beneficio. *Vid.* nos seus lugares. Para a *Data* se igualar, com o desejo. Queiros, *Vida do Irmaõ Basto, pag. 518. col. Data* de m.õ superior he a propagação dos individuos. *Mon. Lusit. Tom. 7. 491.* Aquella *Data*, só era de Deos. *Lucena, Vida do S. Xavier, 394. col. 1.* Do officio, ou beneficio da Jurisdição do Principe costumamos, dizer este officio, ou beneficio he *Data* do Principe.

DATARIA, *Dataria*, Tribunal da Curia Romana, em que se poem a data às provisões dos beneficios, & a outros escritos concernentes à disciplina Ecclesiastica, no fim dos quaes se vé. *Datum Romæ apud &c.* Donde vem os nomes *Data, Dataria, & Datario. Prætorium, ou Tribunal, in quo Pontificijs litteris dies adscribitur.*

DATARIO, *Datário*, ou Cardeal *Datario*. O que preside na *Dataria*, sendo Cardeal, chamaõ-lhe *Protodatario. Cardinalis, qui Pontificijs litteris diem adscribit, ou adscribendum curat*, porque hoje o Cardeal *Datario* faz por as datas por outros. o P. Boldonio na sua *Epigraphia, pag. 121.* Com ampla circunlo-

cução descreve o officio de *Datario*, & dá razoes para se admittir na Latindade *Datarius*. Eis aqui as suas palavras *Datarius sacer magistratus Romæ, cujus est imprimis Pontificias litteras pro sacerdotijs demandadis, rescriptaque libellorum supplicum subsignare solemni illa formulâ Datum Romæ &c.* Itaque à *Datum* i. fit *Datarius* analogice, quemadmodum ab *Aurũ*, *Aurarius*, ab *Argentum* *Argentarius*.

DATILES. *Vid.* Tamara. Seus moradores se sustentão de *Datiles* de palmas. *Godinho, Viagem da India. 53.*

DAT

DAVANTE. Em phrase Nautica val tanto, como por diante. Fez tomar o navio por *Davante*. *Barros, Dec. 4. fol. 57.* Saltaraõ no Castello *Davante*. *Barros, 1. Dec. 116. col. 3.* Era o vento tanto, por *Davante*. *Ibid. 164. col. 2.* Antes de darem por *Davante*. *Britto, Viagem do Brasil, 284.*

DAY

DAYRI, ou *Dayro*. Titulo do Emperador do Japaõ. Dos *Annaes* do Japaõ consta que de quinhentos para seis centos annos, não havia mais que hum só Rey natural, que por direyto de successão os governava a todos com mero, & misto Imperio, & com o titulo de *Dayri*, ou *Huo*. A inda hoje (sem embargo da mudança, que fez no governo a ambição dos Regulos chamados *Jacatãs*) perseveraõ os ditos titulos de *Dayri*, ou *Huo* na casa, & successão Real. *Vid. Lucena, Vida do S. Xavier, pag. 482. 483.* Segundo o Livro da Embaixada dos Olandezes no Japaõ, os predecessores do Emperador, que hoje reyna, usurparaõ o nome de *Dayro* à familia do Sũmo Pontifice dos Japoens; de sorte que este titulo, ou nome *Dayro* he mais proprio do dito Pontifice, que do Emperador. Tem este o assento da sua Corte na Cidade de Sedo; o Pontifice, ou verdadeyro *Dayro*, tem na Cidade de Miaco seu palacio.

A Santidade, que attribuem os Japoens a este seu Pontifice, he tão grande, que nem seus pés haõ de tocar terra, nem lhe há de dar o Sol na cabeça, nem ja mais há de ficar descuberto ao Ar, nem se lhe haõ de cortar os cabellos, unhas, nem barba. Todos os dias lhe cozem o comer em louça nova, & lhe servem na mesa em pratos novos. Quando sahe, quatorze cavalheyros dos mais illustres do Reyno, o levaõ ás costas numa especie de andor, ou liteyra portatil, com sobrecço sustentado por columnas de ouro maciço, cercados de hum panno, tão artificialmente lavrado, que pode ver toda a gente, sem ser visto: vaõ diante os soldados da sua guarda, & atraz delle vem o coche de sua mulher, tirado por cavallos, com gualdrapas semeadas de pérolas, & diamantes, & seguido de muytos coches, mais pequenos, cheos das concubinas do *Dayro*, as quaes por cortinas finissimas, que cercão as carruagens podem ver a todos, sem q ninguem as possa ver. Dos cavallos, que puxaõ pelo coche da molher, dous cavalheyros governaõ as redeas, & dous outros andaõ a pé junto dos estribos, hum com hum chapeo de sol, & outro com hum leque, abanando o ar, para o refrescar, &c.

D E

DE. Na lingua Portugueza, de ordinario esta particula he precurso do genitivo, mas no Latim se explica por diferentes modos. Poucos saõ os appellidos dos mais antigos de Portugal, a que não corresponda algum lugar do mesmo nome. Estes se conhecem pela preposiçã *De*, que os a companhia, da que (segundo o Author da Nobiliarchia Portugueza, pag. 18.) alguns fazem mayor misterio do que nella há, entre os appellidos, que se tomaraõ de solar, & os que tiveraõ outra origem, porque dizemos Jorge de Castro, Martim de Faria, Pedro de Eça, porque saõ sobrenomes, que se tomaraõ de lugares, & Jorge Bandeyra, Martim

Coelho, Pedro Maldonado, sem *De*, por serem appellidos, que se tomaraõ por outra occasiã, & não de Solar. Os que se chamaõ de dous, & tres appellidos, basta, que ponhaõ, ou *De* no primeyro, por que dahi se refere ao mais, *De* alguns appellidos, que se tomaõ de Solar, como saõ Barboza, Pereyra, & outros, vejo usar sem *De*; mas (segundo o dito Author) he erro manifesto.

De, entre dous substantivos. O leme de hum navio. *Clavus navis*. O rosto de hum homem. *Os hominis*. A raiz de huma arvore. *Radix arboris*. O caminho de dous dias. *Iter bidui*.

Algumas vezes o *De* Portuguez, que em Latim se explica com hum genitivo, se pode explicar com hum ablativo. V.g. Hum moço de bom natural. *Puer optima indolis*. Hum homem de grande estatura. *Homo proceræ staturæ*. Porem muytas vezes se usa do ablativo. v. gr. diz Cicero, *Vir acerrimo ingenio, adolescens illustri ingenio, & industriâ &c.* (*Subauditur præditus, ou ornatus, ou clarus*).

De, entre hum adjectivo, & hum substantivo. Muytas vezes he final, que em Latim o substantivo se ha de por no genitivo, mas não sempre, como logo se vera. Huma caixa chea de perfumes. *Alabaster plenus unguenti*. Vid. Cheo. Digno de louvor. *Laude dignus* Vid. Digno. Reo de hum crime. *Affinis sceleri, ou sceleris. &c.* Se no Portuguez este adjectivo for comparativo, & se ao *De* se seguir hum nome plural, (com tanto, q se não falle senaõ de duas pessoas, ou de duas coufas) traduzirse-há em Latim por outro comparativo, ao qual se dará hum genitivo. V. gr. O mayor dos dous irmãos. *Maior fratrum*. O mais poderoso dos dous exercitos. *Duorum exercituum firmior*. Mas fallandose em mais de duas pessoas, ou coufas, ou seguindose hum nome collectivo, entãõ o comparativo Portuguez se mudara em superlativo, a que se seguira hum genitivo, em lugar do qual se podera por hum ablativo, com a preposiçã *E*, ou *Ex*. V. gr. O mais polido de todos os Philosophos. *Ele-*

Elegantissimus omnium Philosophorum. O hon. em mais douto de toda a Grecia *Vir totius Græciæ doctissimus.* O mais moço de todos os seus filhos. *Ex omnibus ejus filijs natu minimus.*

De, quando se segue a hum substantivo, ou a hum adjectivo, tendo apos si hum infinitivo, he final, que o infinitivo, Portuguez se há de declarar em Latim com hum gerundio em *Di. V. gr. A vōtade,* ou o desejo de fazer alguma cousa. *Voluntas aliquid faciendi.* O desejo, & o zelo de defender a verdade. *Cupiditas,* ou *studium defendendi veritatem,* ou como mais elegantemente diz Cicero. *Defendenda veritatis.* Em outro lugar, o meyo de estabelecer a paz, & o poder de fazer guerra. *Ratio pacis constituenda, & belli gerendi potestas.* &c. Em quanto aos adjectivos, eis aqui exemplos, delles. Desejoso de ouvir discursar a alguem. *Cupidus aliquem audiendi.* Curioso de ver. *Spestandi cupidus,* ou *avidus* &c. Mas temos muytos adjectivos, despois dos quaes convem, que se mude este infinitivo em hum nome substantivo, que se poem no genitivo, ou no ablativo. Digno de ser desprezado. *Contemptu dignus.* Digno de mandar. *Dignus imperij,* ou *imperio.* Cançado de trabalhar, & de andar. *Labore, & itinere defessus,* &c.

De, quando significa tempo. De dez annos a esta parte n. ã se vio cousa semelhante. *Decem annis,* ou *post decem annos,* ou *abhinc decem annos,* ou *abhinc decem annis,* ou *decimo abhinc anno,* ou *jã inde, jam usque ab anno decimo, nihil simile observatum est.* N. ã voltarei se não de a qui a dez annos. *Ante decem annos nō redibo.* *Solido decennio,* ou *totum decennium abero.* De dous em dous annos. *Altero quoque anno.* *Alternis annis.* De cinco em cinco annos. *Quinto quoque anno.* De dous dias hum. *Alternis diebus.*

De, quando significa lugar. A inda agora sahe de aqui. *Jam jam abhoc loco digressus est.* Veyo de França, de Italia. *Rediit ex Gallia, ex Italia* &c. Lançaraõno fora de casa, de Roma, de Napoles, de Paris, &c. *Pulsus est domo, Roma, Nea-*

poli, Parisijs. &c.

De porta em porta. *Ostiatim.* Cic. De villa em villa, ou de rua em rua. *Vicatim.* Cic. De casa em casa. *Per domos.* No cap. 1. do 1. livro de *Vitijs sermonis,* pag. 3. diz *Vossio,* que *Mendicare de domo ad domum* he hum barbarismo, & quer, que em lugar disto se diga, *domatim.* Em Suetonio no cap. 66. da vida de Julio Cesar se acha *Domesticatim,* que conforme Beroaldo quer dizer *per domesticos,* & conforme Sabellico *per domos.* De cidade em cidade. *Per urbes,* ou *per oppida.* (Lourenço Valla diz *Oppidatim,* mas não allega com o Author deste adverbio)

De rayva, rasgou o livro, que tinha nas mãos. *Præ rabie, librum, quem habebat in manibus, laceravit.* Chora de alegria. *Præ gaudio lacrymatur.* &c. Fugir as dignidades de modesto. *Barretto Pratica* entre Heracl. E Democ. pag. 68. *Fugere dignitates ob modestiam.*

De, nos appellidos de Portugal & de outros Reynos serve para mostrar a ditõ ferença, que há entre os que se tomaraõ de Solar, & os que tiveraõ outra origem. E assim dizemos Jorge de Castro, Martim de Faria, Pedro de Eça, &c. Porque são sobrenomes, que se tomaraõ de lugares; & pelo contrario dizemos, Jorge Bandtyra, Martim Coelho, Pedro Maldonado sem *De,* por serem appellidos, q se tomaraõ por outra occasiã, & não de Solar. Os que se chamaõ de dous, ou tres appellidos, poem o *De,* só no primeyro, porque dahi se refere aos mais. Adverte o Author da *Nobiliarch. Portug.* que he erro conhecido, que de alguns appellidos, que se tomaraõ de Solar, como são *Barbozas, Pereyras,* se use sem *De.*

De mão em mão. Elles se daõ o livro de mão em mão. *Librum de manu in manum tradunt.* *Librum per manus tradunt*

De pay em filho. Este costume foy introduzido de pay em filho. *Ea consuetudo a maioribus ad posteros est traducta,* ou *propagata.* Temos isto por tradiçaõ de pay em filho. *Id nobis à maioribus per posteros traditum est.*

De, quando significa o uso, & o para-que huma cousa serve. Huma pena de e- fcrever. *Calamus scriptorius*. Hum macho deliteyra. *Mulus leucarius*. &c.

De, quando significa cousa pertencē- te a outrem. Esta casa he de Cesar. *Cæsaris est hæc domus*; aquella he de Pom- peo. *Illa est Pompei*, &c. Algumas vezes em lugar do genitivo, se pode por hum adjectivo como *paternus*, a, um, cousa, que he do pay, *Maternus*; a, um, cousa, que he da may. *Fraternus*, a, um, cousa, que he do irmaõ.

De, antes, ou depois de Infinitivo. vê de cear. *Acænâ redit*. Terent. Fazer de si mesmo alguma cousa. *A se aliquid facere*. Cic.

De, com hum substantivo, ou com hũ verbo, muytas vezes se exprime, como se houera hum adjectivo. Naõ he cousa de perigo. *Idest*, naõ he cousa perigosa. He de crer, que. *Id est*, he crível, que &c. *Vid.* Perigoso. *Vid.* Crível.

De menino. *A puero*. &c.

Ufase da preposiçãõ *De* em muytos outros modos de fallar. V gr. Cõ quin- hentos de cavallo. Vay de galhofa. Vay de soneto. Naõ sou de palavras. Naõ sou de ccremonias.

DE A

DEADO, Deãdo. Dignidade de De- aõ. *Decanatus*, ùs. Masc. He a palavra, de que ufãõ os Escriitores Ecclesiasticos. ,Instituyo de novo o Deado. Mon. Lu- sit. Tom. 4. pag. 16.

DEALBADO. He palavra Latina. *Vid.* Branqueado. *Dealbatus*, a, um. Cic. He usado, quando se falla nos Hyppocritas, a que o Espirito Santo chama *Sepulchra dealbata*. Ser sepulchro *Dealbado* naõ tira ter no peccado do corpo viva a cul- pa. Carta Pastoral do Porto, 182.

DEAMBULATORIO, Deambulato- rio. (Termo Forense.) Interdito *Deã- bulatorio*. *Vid.* Ambuiatorio.

Deambulatorio. Substantivo. O lu- gar do passayo. *Vid.* Passayo. Ante esta primeyra portaria esta hum *Deambula-*

,torio pequeno. Chron. de Con. Reg. Liv. 7. fol. 92. 2. parte.

DEAM. He tomado. de *Decanus*, ou de *Decurio*, que entre os Romanos era, o que mandava dez homens de cavallo, *Decanus*, & *Decurio* se derivaõ de *De- cas*, que em Grego quer dizer *Dez*. An- tigamente entre os Monjes *Decanus*, era o superior de dez delles. Na Epittola 22. Fallando nos monjes diz S. Hyeronimo, *Divisi sunt per Decanias, atque centurias, ita ut novem hominibus decimus præsit, & rursus decem præpositos sub se centesimus habeat*. Nas Igrejas Cathedraes, & col- legiaes, *Deaõ* he a primeyra das digni- dades. *Decanus*, i. Masc. ou mais Lati- namente *Canonicorum maximus*. *Vid.* *De- cano*.

DEARTICULAR. Pronunciar distin- ctamente. *Distinctè voces efferre*, (*fero*, *extuli*.) A lingua dearticula bem as vo- zes. *Lingua sonos vocis distinctos efficit*. Quando nascem os homens, a letra *A* he a primeyra, que *Dearticulaõ*. Abeced- ar. Real, pag. 2. Eraõ trovoens, que fallavaõ, & *Dearticulavaõ* as vozes. Vi- eira, Tom. 1. 58. As securas da bocca, que naõ deixavaõ *Dearticulãr* as pala- vras. Mon. Lusit. Tom. 7. pag. 555.

DE B

DEBADOURA. *Vid.* Dobadoura.

DEBAIXO. *Vid.* Debaxo.

DEBALDE. Inutilmente. *Frustra*, ou *nequicquam*, ou *inutiliter*. Cic. *In cassum*. Tit. Liv. In *vanum*. Quint. Curt.

Debalde vos cançais. *Ludis operam*, ou *operam*, & *oleum perdis*. Dizemos pro- verbialmente, melhor he fazer *Debalde*, que estar *Debalde*.

DEBATE. Contenda, disputa. *Alter- catio*, onis. Fem. Cic. *Contentio*, onis, ou *controversia*, e. ou *concertatio*, onis. Fem. Cic. Entre quem se accendeo o *Debate*. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 146. col. 2. Ti- ,veraõ alguns *Debates* entre si, & quasi chegaraõ às maõs. Ibid. 66. col. 4.

DEBATER. Contender com alguẽm. *Cum aliquo concertare*, ou *contendere*. Ni- sto

isto alteraõ, & *Debateraõ* hum bõ
pedaço. Barros, Deca. fol. 12. col. 2. N. l.
isto não há que *Debater*. Dial. de Hec̃tor
Pinto 6. vers.

Debaterse. Inquietarse, como fazem
as aves, não don cisticas. *Vehementer a-*
gitari, ou *jactari*. *Versare se in omnem par-*
tem. O falcaõ vendo cousas defacostu-
madas, se *Debate*, Arte da Caça. pag. 61.
vers.

DEBATIDIC, O. Que se debate muy-
to. *Qui vehementer agitur*, ou *jactatur*.
, Sacudindo o Açor da mão, não *Debati-*
diço, nem dependurado. Id. Ibid. pag.
19.

DEBATIDO. Agitado. Vêtilado. Quæ-
staõ debatida. *Questio agitata*. Foy cousa
debatida nas juntas, nos congressos. *Res*
fuit agitata in concionibus. Cic. As que-
stoens altissimas da Theologia, &c. *De-*
batidas, & examinadas. Vieira, Tom. 4.
155.

DEBATIDURA. Movimento de huma
parte para outra, com perturbaõ, &
violencia, como da Ave brava, ou in-
quieta. *Agitatio*, onis. Fem. Cic. Foga-
ndo a conversaçã da gente, por evitar
as *Debatiduras*. Arte da Caça pag. 18.
, Falla no modo de amansar o Açor.

DEBAXO. Preposiçaõ local, que de-
nota a situaçaõ de huma cousa respectiva-
mente a outra, que lhe fica superior. *Sub*.
Cic. com ablativo, ordinariamente, quã-
do se não significa movimento, & quan-
do se significa com accusativo. *Subter*.
Cic. Com accusativo em prosa. Os Poë-
tas lhe daõ às vezes hum ablativo.

Se houvera pessoas, que sempre estive-
raõ debaxo da terra. *Si essent, qui sub*
terra, semper habitavissent. Cic.

Se não se fora lançado debaxo das es-
cadas. *Nisi sub scalas se conjessisset*. Cic.

Cousa debaxo da terra. *Subterraneus*,
a, um. Cic.

Casas debaxo da terra. *Subterraneæ*
domus. Plin.

Animaes, que vivem debaxo da terra.
Animalia subterranea. Plin.

Pôr alguma cousa debaxo dos pés. *Ali-*
quid pedibus subjicere, ou *subdere*.

Tom. III.

Tirai o fogo debaxo. *Ignem subduci-*
to. Cato de Re Rust.

Aquelle, que levando alguma cousa
debaxo da capa, ou dos veitidos, pare-
ce mais grosso do que he naturalmente.
Suffarcinatus, a, um. Terent.

Levar alguem debaxo. *Aliquẽ sibi sub-*
sternere, (no, *stravi*, *stratum*.) Abraçou-
se com o *Castelhano*, levou-o *Debaxo*.
Mon. Lusit. Tom. 360.

Itio vos digo debaxo de segredo. Este
modo de fallar se pode exprimir pelo
de que usa Cicero na epist. 25. do livro
7. das famil. *Secreto hoc audi, tecum ha-*
beto; ne Apellæ quidem liberto tuo dixeris.
Mudemse estas ultimas palavras, & diga-
se. *Ne cuiquam dixeris*. Ou com Teren-
cio na 1. Scena do 1. Acto de Andr. (quã-
do se communica alguma cousa debaxo
de segredo) digase, *Hic opus est ijs, quas*
semper in te intellexi sitas, fide & taciturni-
tate, ou semente, *Hic opus est fide &*
taciturnitate. Tambem podemos usar de
outros modos. V. gr. *Quod tibi dicturus*
sum, id cave, ne emanet. ou *Hoc inter nos*
ita dictum sit, ut nequis resciat: ou *quod*
secreto tecum loquar, fac ut nemini sub-
leat, fac, ut nequis subodoretur.

Debaxo deste, ou daquelle *pretexto*:
Vid. Pretexto.

Debaxo de apparencias de virtude.
Per simulationem, ou *simulatione virtutis*.
, Debaxo de apparencias de recompensa
, de danhos. Mon. Lusit. Tom. 5. fol. 15.
col. 2. Entender huma cousa debaxo de
outra. *Sub alicujus rei nomine aliam intel-*
ligere. Debaxo deste vos se entendem as
almas. Vieira, Tom. 4. pag. 211.

Debaxo do nome de Alguem. *Alicu-*
jus nomine. Debaxo do nome da paz esta
aguerra. *Sub nomine pacis bellum latet*.
Cic. Fallava o Profeta Micheas debaxo
, do nome do Sol de justiça. Vieira, Tom.
1. pag. 513. Cantar seus louvores *deba-*
xo do nome de Daphnis. Costa, Eclog.
de Virgil. 19. Negocea *Debaxo* de nome
alheo. *Negotiationem exercet subditio*, ou
suppositio nomine.

Permitesse aos moradores, que fiquem
na Cidade *debaxo* do Juramento de fi-

delicade. *Civibus in urbe residere conceditur ea lege, ut fore se fideles jurejurando confirmant.*

Debaxo da tua direcção pelear. *Te duce, tuisque auspicijs pugnam inibo.*

Não tenho cousa alguma debaxo de chave. *Nihil mihi sub clavi, vel nihil custodit.*

Debaxo de certas condições. *Propositis certis conditionibus.*

Porte debaxo da obediencia de alguẽ. *Subjicere se alicujus imperio, ou legibus. Cic.*

DEBELLACAM. O vencer em guerra. He pouco usado. Assiguração de qual quer *Debellação*. Guerras do alentejo. 205. *Vid. Debellar.*

DEBELLAR. Vencer. Desbaratar. *Debelleare, (O. avi, at um.) Plin.* O que debella, ou debellou. *Debelleator, oris. Masc. Stat.* Ignacio armouse do peyto forte da cõtemplação para *Debellear* os tyranos. *Vieira, Tom. 4026. Debelleando* infieis, ou traydores. *Varella, Num. Vocal. 479.*

DEBICAR. Termo do vulgo. Provar alguma cousita de comer. *Cibum delibere. Ex claud.*

DEBIL. Fraco de forças. *Debilis, le, is. Cic.* Saude debil. *Infirma valetudo. Cic.* Vos debil. *Vox exigua. Virgil. Vox pusilla. Quintil. Vox languens. Cic.*

E como pode, a *Debil* voz levanta. *Malaca conquist. Livro 12. oit. 25.*

Debil. Dizse de outras cousas naturaes, & artefactas. Os que tem muy *Debil* uso de razão, como os negros boçaes. *Promptuar. Mor. 216.*

Governando toda a aurea Chersoneso
Lhe defendeo cõ o braço o *Debil* mu-
(ro.

Camoens, Elegia 4. Estanc. 5.

DEBILIDADE. Fraqueza do corpo, ou do espirito. Debilidade do corpo: *Corporis debilitas, atis. Fem.* A inda que lhe pedia cama a *Debilidade* do corpo. *Lemos, Cercos de Malaca, pag. 56. vers.*

Debilidade do espirito. *Animi infirmitas, ou debilitas. Cic.* Remedio efficaz à nossa *Debilidade*. *Vieira, Tom. 5. 152*

DEBILITACAM, ou debelidade. Fal-

ta de forças. *Imbecillitas, infirmitas, atis. Cic.*

DEBILITAO. Eufraquecido. *Debilitatus, enervatus, fractus, a, um. Cic.* Alguma cousa *debilitado*. *Subdebilitatus, a, um. Cic.* Esta taõ *Debilitado*, & velho *Agriol. Tufit. Tom. 1.*

Debilitado. Abatido. *Attenuado*. *Monarchia debilitada* pela cõtinuação das guerras. *Imperium diuturno bello attenuatum, assi como dis Cesar, Legi praelijs attenuata.* Evendo *Debilitada* a *Monarchia*. *Duarte, Rib. juizo Hist. pag. 248.* se o Estado *Debilitado* podera sustentar hum a guerra dilatada. *Azevedo Apolog. Disc. pag. 71.*

DEBILITAR. Enfraquecer. *Debilitare. Cic.*

Debilitar Abater. Diminuir. *Debilitare. Cic.*

Debilitar. Abater. Diminuir o poder &c. *Debilitar* hum a *Monarchia*. *Attenuare vires Imperij, assi como dis Tito Livio, Attenuare praelij vires. Debilitar* muito o povo. *Munito infirmiore, humiliorēque populum reargere, (go, egi, actum.) Cæs.* *Debilitar* hum partido. *Factionem debilitare. Cic.*

DEBILMENTE. Com pouca força. *Dibiliter. Cic.*

DEBITO Obrigação annexa ao jugo matrimonial para a propagação. Negar o homem casado o debito a sua molher. *Conjugale debitum uxori non solvere.* Sendo o matrimonio realmente irritado, não he licito pagar o *Debito*. *Promptuar. Moral 328.*

DEBOLAR. Tirar, Separar, fallando em escoras, ou costuras de chagas, ou bostellas. *Playarum, ou crustularum crustos sejungere, (go, unxi, unctum) Esfregando as pustulas, & Debolandoas.* *Mad. de Morbo Gal. 1. parte cap. 36.* Todas, ellas doem pouco; postoque as cocem, & *Debolem.* *Id. ibidem.*

DEBREAR a açoutes. *Aliquem virgis lacerare. Tit. Liv. ou discindere. Plaut.*

DEBRUADO. Coufa, que tem *debrum.* *Limbo cinctus, ou circumdatus, a, um.*

Debruado, em phrase de armeria, val omeſmo, que guarnecido nas bordas. Cõ armas brancas, & *Debruadas* das meſmas Nob. liarch. pag. 285.

DEBRUAR. Lançar tira, ou fitta, ou galaõ pela borda de algũ veſtido. *Limbu*, ou *inſitam extremae veſti affuere. Affuo, affui, affutum.*

D. bruar, guarnecer. Ornar. Vid. nos ſeus lugares. Para *Debruar* tudo de verſos de Ovidio, & de ſentenças de Plauto. Lobo, Corte na Aldea, 337.

DEBRUC, ARSE. Inclinár a cabeça, & o corpo muyto baixo. *Procumbere. Tit. Liv. (bo, cubui, cubitum)* Eitar debruçado, com a cara no chaõ. *Cubare in faciem. Iuven.*

Toda a gente debruçada pelas janellas eſtava vendo o eſpectaculo. *Omnis ad ſpectaculum effuſa multitudo, è fenestris pendeat. Ex Tit. Liv.* Sinal he, que não eſtã em caſa o Eſpoſo, ſe a Eſpoſa anda, *Debruçada* pelas janellas. Chagas, Cartas Eſpirit. Tom. 2. 322.

DEBRUC, OS. Com o corpo inclinado, & com o roſto no chaõ. *In ventrem, ou in terram pronus, a, um.*

Deitarſe de bruços. *Procumbere in terram.* Ovidio diz, *In terram toto procumbere vultu.* Virgilio no livro XI. das Eneid. verſ. 87. *Toto corpore terræ ſterni.*

Debruçarſe à alguem. *Ad pedes alicujus procumbere. Tit. Liv. ou ad pedes alicujus ſe proſternere. (no, poſtravi, proſtratum)* Todos ſe *Debrução* á fortuna, muytos não adoraõ ao afortunado. Brachilog. de Principes, pag. 7.

Já ſe humilha de medo o vento frio,
E aos pés. por lhos beijar, ſe *Debruça-*
(va.

Ulyſſ. de Gabr. Per. Cant. 2. Oit. 48.

DEBRUM. A tira, ou fitta, lançada pela borda do veſtido *Limbus, i, Masc. Virg. Inſita extremae veſti affuta. Fimbria* he huma eſpecie de *debrum*, mas mais propriamente ſignifica Franja.

DEBULHA, ou debulhar. O tempo da debulha. *Tritura, æ, Fem. Tritici in arcâ terendi tempus, oris. Neut.*

DEBULHAR. He andar o gado na

Eira a roda ſobre o calcadouro, moendo a palha, & fazendo ſahir o graõ. *Frumentum in arcâ terere. Columel. Triticum, ou meſſe boum greſſibus exterere.* Do paõ, que ſe debulha com egoas, diz Plinio, *Meſſis ipſa alibi equarum greſſibus exterritur.*

Debulhar huma roſa, huma flor &c. *Vid. Desfolhar.*

Debulharſe em lagrimas. *In lacrymas effundi. Tacit. Ire in lacrymas. Stat.*

DEBULHO de paõ. *Tritura, æ. Fem. Columel.*

DEBULHO. O ventre de qualquer animal depois de morto. *Debulho* de porco. *Porcina inteſtina, ou ilia, Neut. Plur. Ilium, ilibus. Vid. Theſaur. Fabri Verbo Iliæ.* A Ordenação diz *Desbulho.* Carniceiro, tanto q̄ decepar a rez, a mate, & a alimpe dos *Desbulhos.* Repertor. da Orden. pag. 63.

DEBUXADO. Delineado com o lapis, ou carvaõ. *Plumbo, ou carbone ad umbratus, a, um.*

Bem debuxado. Dizſe da obra tocãte aos perfiz, & acçoens das figuras, & mais obje ctos. *Graphicè deſcriptus, ou ad umbratus, a, um.*

DEBUXADOR, *Vid. Debuxante.*

DEBUXANTE. Perito na arte do debuxo. Fullano he grande debuxãte. *Graphicidos ſcientiam habet, ou graphidos peritus eſt. Vitruv. lib. cap. 1.*

DEBUXAR. Dizſe do que ſe obra na pintura ſem dar cõr, nem ſombras, mas ſó com lapis, & penna. *Aliquid plumbo, ou carbone, ou calamo ad umbrare, ou delineare. (o, avi, atum.) Operis alicujus formam lineis deſcribere.* Vitruvio diz *Alicujus rei ſpeciem deformare, e Quintil. Lineis deſignare.*

Debuxar. (Palavra de Ourivez) Heriſcar com eſtilo de lataõ ſobre taboa de buxo. *ſtilo ex orichalco alicujus rei formam in buxea tabula deſcribere.*

Debuxar. Pintar. Sobre o debuxo ſe pinta, porem não ſe pode pintar ſem o debuxo, e aſſi por ſer não ſó parte, mas fundamento da pintura, uſa Camoens de *Debuxar*, por pintar.

Nas bellas faces, & na boca, e testa
Cenens, Rosas, e cravos *Debuxando*.
Canoens, foneto 28. Certur. 1.

DEBUXO. A arte de debuxar. *Graphis, idis. Fem. Plur. Graphidos scientia, a. Fem. Utruv.*

Debuxo. Delineação. *Linearis adumbratio, ou descriptiv, onis.* (O adjectivo *linearis* he de Quintiliano; no seu lugar usa Vitruvio de *Grammicus, a, um*, tomado do Grego, *Grammica deformatio, onis. Fem. ou diagramma, atis. Neut. Vitruv.*)

Primeyro debuxo. São as figuras, & tudo o de que conta o paynel, riscado ficamente. *Rudis adumbratio, ou designatio, onis. Vid. Risco, & Riscado.*

Debuxo, (como quando se diz, Não me meto em debuxos, *id est*, não me meto em cousa, de que posso fazer mal. *In rem, quæ mihi secus procedere potest, non me interpono.* Cicero diz, *si te in istud nō interpones.* Lhe não estara mal, meterse nestes *Debuxos*. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 345.

DEC

DECADA. Numero de dez, ou cousa que vay repartida de dez em dez, como quando dizemos a primeira, ou segunda Decada de Tito Livio, ou de Ioão de Barros. De ordinario usamos da palavra *Decas, adis Fem.* palavra tomada do Grego, & que não se acharà facilmente nos Antigos, por que ainda que Sipontino affirme, que Tito-Livio tenha dado aos seus livros este titulo, não são todos os Doutos deste parecer.

DECAGONO. (Termo Geometrico)
Figura de dez angulos, ou Lados. *Decagonus, a, um. Hyginus de castram.* A sua ametade será o lado do *Decagono*. Carvalho, fabrica dos relog. de Sol. pag. 26.

DECALOGO. Derivase do Grego *Deca Logoi*, que val o mesmo, que *Decem verba, id est, Decem Præcepta*. O Decalogo são os dez mandamentos de Deos. *Decem Dei præcepta, orum. Plur. Neut.* Os Autores Ecclesiasticos dizem, *Deca-*

logus, i, Masc.

DECAMPAR. Termo militar. Mudar de campo, ou arrayal *Castra movere.* (*Uco movi, metum*) Cic. *Cæs.* Em vinte, & deus, de Mayo *Decampou* o Exército de Eoryleon. Relação da v. gloria de Flandes 3. de Julho de 1706.

DECAN. Reyno da India, na Península d'aquem do Ganges, entre Oriza, Provincia de Bengala, o Golfo de Cambaya, o Reyno de Bisnaga, & alguns Estados do Graõ Mogol. *Decan* tambem era o nome de hum a Cidade principal deste Reyno, o qual cespõis da entrada dos Portuguezes na India, tem experimentado muitas mudanças. Visapur he a Cidade capital aonde reside o Icalcãõ, senhor do Reyno. No livro 4. da 3. Decada, cap. 4. falla Ioão de Barros amplamente deste Estado, & do seu principe.

DECANA DO. *Vid. Deado.*

DECANIA. A dignidade de Superior entre dez. Monges repartidos por *Decanias* Eschola Decurial, parte 8. Lição 10. no fim.

DECANIS. Povos do Reyno de Decan. Os *Decanis*, os Canarins, os Malabares. Vieira, Tom. 1. pag. 152.

DECANO. He tomaco de *Decanus*, que segundo Vegecio, Lib. 2. 13. era o que capitaneava dez soldados. E da milicia foy esta palavra trasladada para o Ecclesiastico, em que era chamado *Decano* aquelle, que presidia a dez Clerigos. Hoje *Decano* as vezes se toma pelo mais antigo de huma companhia, ou corpo de Comunidade, ou por *Decão*. *Vid. Deão.*

DECANO. segundo a Theologia Astronomica dos Antigos, era hum nome inspector, que segundo a disposição das estrellas, presidia na hora do nascimento. fundavase esta superstição, em que os Astrologos de aquelle tempo tinhaõ dividido cada signo celeste em trezentas partes, & estas em tres decurias, ou decanias de maneyra, q̃ nas tres primeiras dez partes do signo presidia hum *Decano*, que se chamava *Primeiro Decano*: nas outras

tres

tres partes seguintes presidia outro, que se chamava segundo Decano; & nas tres ultimas, terceiro Decano. E assi na hora do seu nascimento ao apparecer de qual quer parte do signo, que vinha nascendo, tinha a criatura hum destes tres Decanos por horoscopo, com virtude, & poder nas dez partes do signo, que eraõ da sua repartição, cada Decano pois tambem era Didade imaginaria, cujos nomes (segundo Julio Firmico) eraõ *Asicen*, *Senacher*, & *Sentacher* (davaõlhe outros outros nomes) & todos juntos faziaõ o numero de nove Deoses, que se subdividiaõ em outras infinitas castas de nomes, de sorte, que naõ havia parte do signo sem seu Deos inspector, que no instante, & ponto do nascimento de terminava a fortuna do nacido. Foi esta superstição arraygando de maneira, que cõ varias figuras se pintarõ, & esculpirãõ estes Decanos Deoses, particularmente em aneis, que se traziaõ para amuletos, & preservativos de enfermidades, & desgraças, como se vé nas obras de Aibumazar, & Abenesta, famosos Astrologos, que fallaõ na accitação, que teve esta ridicula veneração entre Inbianos, Persas Chaldeos, & Egypcios. Hoje na Astronomia por Decano se entende dez graõs de hum signo Celeste. *Decanus*, i. *Masc.* ou *Decanos*, à imitação de Manilio, q̄ dis,

Quin parte in decima dixere Decanon
(agentem.

Anumero nomē positū est, quod partibus
(astra.

Cõlita tricenis, triplici sub sorte feruntur,

As estrelas do segundo, & terceyro Decano estaõ nos ultimos 20. graõs do tal Asterismo. Noticias Astrolog. pag. 175.

DECANTADO. Derivase do verbo Latino *Decantare*, que he celebrar, publicar, & repetir muytas vezes. Couza Decantada A em que se falla, ou em que se tem fallado muyto. *Res celebratissima*, ou *omnium sermone celebrata*. Neste sentido diz Quintiliano, *Aliquid decantare*, (o *avi*, *atum*) Do anno 1640. taõ Decantado dos Vaticinios. Port. Rest. part. 1. pag. 88. O Decantado Aforismo de Hippocrates.

, Macedo, Domin. sobre a Fortuna, 149. A quelle lobo mancebo, taõ Decantado dos Poetas. Fabula dos Planetas 88. contaõ Decantados remedios peyorava. Curvo, observac. Medic. 119. Das cem linguas da fama mereciaõ ser Decantados seus heroicos feitos. Malaca conquist. livro, oit. 102.

DECANTAR. Celebrar, Publicar. *Decantare*, o, *avi*, *atum*. com accusativo.

O que huma accaõ vossa so Decantasse Barret. Vida do Evangel. pag. 331. oit. 77.

Com que intentei deixarvos Decantado. Id. ibid. oit. 79. vid. supra Decantado.

DECEINAR. (Termo de alta volateria) He trazer os Açores na maõ de noyte, para os tornar a amansar, quando sahẽ da muda, porque sempre vem esquivos, & asperos, por mansos, que entrem nella. *Accipitrem mutatis pennis immitem, efferatumque, vigilijs, et blanditijs cicurare, ou mansuetum reddere*. Por que assi se Deceine o falcaõ. Arte da caça, pag. 75.

Deceinar. Tomase algumas vezes por gritar muyto. Vid. Gritar.

DECENVIRATO. O magistrado dos *Decenviros*, na antiga Roma. *Decenviratus*, *ús*. *Cic. Masc.* Como se vio no segundo *Decenvirato*. Vasconcel. Arte militar, fol. 90. vers.

DECENVIROS. Dez homens, que antigamente governavaõ Roma pelo espaço de dous annos. *Decenviri*, *orum*. *Masc. Plur. Cic.* Expullos os *Decenviros* tornou se Roma a governar por *Consules*. Diccion. Geographico pag. 351.

DECENCIA. Honestidade exterior, propria de certas pessoas, & lugares. *Decorum*, i. *Neut.* Cicero, que tambem diz *Decentia*, *æ*. *Fem.* Parece, que usa desta palavra com escrupulo no livro 2. da Nat. dos D. *Venustatem, ordinem, & ut ita dicam decentiam*. O Sufficiente, para passar com Decencia. Promptuar. Moral, 262.

DECENDENCIA, Decendente, decender, &c. Vid. Descendencia, descendente, &c.

DECENTE Coufa, segundo a honestidade exterior. *Decorus, a, um. Cic.*

Ser decente. *Decere, (Decet, decuit.)* Este verbo não he impersonal pelo modo, com que o cômum dos Grammaticos o entende, pois nunca se acha no discurso sem o nominativo, ou declarado, ou dissimulado, ou sem eitar precedido, ou seguido de alguma coufa, que tenha lugar de nominativo.

Não he decente, que o Orador se deixe levar da colera. *Oratorem irasci minime decet. Cic.* El-Rey D. Duarte não consentia sua figura em lugar menos *Decente*. Varella, Num. Vocal. pag. 535.

Decente, ou descende movimento da agoa para baxo. *Aqua profluens. Tit. Liv.* O Tibre trefbordado, não permittia, que se chegasse á decente das suas agoas. *Super ripas Tiberis effusus adiri usquam ad justum cursum non poterat amnis, Tit. Liv.* Por causa das voltas, que a *Decente* da agoa fazia, Histor. de Fern. Mend. Pinto; 194 col. 4.

DECENTEMENTE. Com decencia. *Decorè. Cic.* O mesmo usa do superlativo, *Decentissimè*, & Ovidio do positivo, *Decenter*.

DECEPADO. (Fallando em alguma parte do corpo, que se tem cortado) *Mutilatus, a, um. Tit. Liv. Decurtatus a, um. Cic. Detruncatus, a, um. Tit. Liv.*

O decepado. Duarte de Almeyda, filho de Pedro Lourenço de Almeyda ganhou este nome na batalha do Touro, a onde os inimigos lhe não poderaõ tirar das mãos o pendaõ Real, que como Alferes mór levava, senão cortandolhas, & sendo este feito tão singular, não se sabe, que por elle tivesse premio algum. Corograph. Portug. Tom. 2. 211.

DECEPAR. Cortar alguma parte do corpo, hum braço, v. g. huma perna &c. *Mutilare, (o, avi, atum.)* Com accusativo. *Terent. Detruncare. Tit. Liv. (o, avi, atum.)* *Decepando* da uniaõ da Monarchia. Epanaphor. de D. Franc. Man. pag. 133.

DECER. Vid. Descer.

DECIDA. Vid. Descida.

DECIDIR. Resolver. Por fim. Decidir huma questãõ, huma controversia, &c. *Questionem, ou controversiam decidere. Cic. (cido, cidi. cisum.)* Poemse tambem a proposiçaõ *De* com hum ablativo. *Decidere de controversia. Questionem persolvere. Cic. (vo, vi, utum.)*

Judicare de re aliquã inter aliquos. Cic.

Não decidir huma questãõ. *Rem in medio relinquere. Cic. (Ven. adizer, que Decide esta controversia. Vasconcel. Noticias do Brasil. pag. 32.*

Chegou o dia, que hã de decidir a sorte do governo do mundo. *Advenit dies, qui fatum rebus condat humanis. Lucan.*

Vareno, porque razãõ estais duvidando, & que outra occasiãõ esperais vos para dar provas do vosso vallor? Este he odia que hã de decidir as nossas contendadas. *Quid dubitas Varene? aut quem locum probanda virtutis exspectas? Hic dies de nostris controversijs judicabit. Cæs. lib. 5. de Bello Gall.* Chamou o reyno a cortes para *Decidir* a causa, Ribeyro, juizor. pag. 47.

Alguns, que não poderaõ, ou não quizerãõ decidir por via de justiça as suas contendadas convieraõ em delicias com as armas, de sorte, que ao vencedor tocaria a resoluçaõ. *Quidam, quas disceptando controversias finire nequiverant, aut noluerant, pacto inter se se, ut victorem res sequeretur, ferro decreverunt. Tit. Liv.*

Corbis, & Orsua, primos coirmaõs, que contendiaõ sobre o principado da Cidade de Ibe, se representaraõ, para decidir com a espada a contenda. *Corbis, et Orsua, Patruelles fratres, de principatu civitatis, quam Ibem vocabant, ambigentes ferro se certaturos professi sunt. Tit. Liv.*

DECIFRAR. Construir cifras. Decifrar huma carta *Litteras notis occultis exaratas declarare. Litterarum notas enodare, enucleare, explicare.*

Decifrar huma carta, escrita com termos escuros. *Verborum ambagibus obvolutam epistolam evolvere.*

Se achares algum rasgo de penna mal formado, que não possais decifrar. Si-

qua incerto fallit te litera tractu. Proper.

Decifrar, o q̄ he huma p̄c̄ssoa, q̄ nãõ he conhecida. *Alicujus vitã, et mores describere. Quempia suis depingere coloribus.*

Decitrar. Descrever. Vid. no seu lugar.

Tinha a celeste Esphera *Decifrado.*

Barreto, vida do Evangel. 740. 8.

DECIMA. Verbo, de Arte menor. He huma poesia, que consta de dez versos, como denota o seu nome. Outros lhe chamaõ *Espinelas*, por serem inventadas por hum tullano *Espinel*. Cada verso consta de outo p̄s, & se forem agudos os consoantes, hã de ter só sete; que nos versos pequenos, como Decimas, Romanças &c. se permitem, escusaõ muito os agudos. Destes dez versos da Decima o consoante do primeyro há de dizer com o do quarto, & do quinto, & o do segundo com o do terceyro; & o do sexto com o setimo, & decimo; & o outavo com o nono. Exemplo.

Coraçon grave, y pezado

Con terrenas afficiones,

Cargado de mil prizonas,

Y de mil hierros cargado.

Pues hallar no puedes vado

Por no poder vadear

Sin perecer al passar

La corriente arrebatada

De tu passion desbocada

Arrojate en alta mar

Carmen decem versuum.

Decima vez. *Decimum. Tit. Liv.*

Decima. Tambem he a decima parte de qualquer cousa, que se paga ao Principe, ou ao sacerdote. Porem esta mais propria, e commumente se chama *Dizimo*. Nas cartas de D. Franc. Man. se ve claramente esta differença, onde diz Eu de V.M. nãõ quero pagar a Decima, & a penas a Deos o seu Dizimo. pag. 381. *Decuma, æ. Fem. ou Decuma, arum. Fem. Plur. Pars decima, ou pars decuma. Plaut. Cic.* Hum voto, que fizeraõ de dar a Jupiter as *Decimas* de todas as cousas, que houessẽ. Censura de Gaspar Barreiros, pag. 25. *Vid. Dizimo.*

DECIMAC, AM. A açãõ de tirar a Tom. III.

decima parte. Em alguns Authores (mas nãõ classicos) se acha *Decimatio, & Decumatio, onis. Fem.* Neste voto entravaõ as decimas dos filhos, & sobre o modo, que começavaõ ter nesta *Decimaçaõ*, houve contenda, &c. Censura de Gaspar, Barreiros, pag. 25.

DECIMAL. (Termo Arithmetico) *Vid. Dizima.*

DECIMAR. *Vid. Dizimar.*

DECIMO. Adjectivo numeral, que se segue ao nono. *Decimus, a, um. Cic*

DECIMO-tercio. *Decimus tertius, ou Tercius decimus, a, um. Columel. Decimo. quarto. Quartus decimus, a, um. Cels.*

DECIMO quinto. *Quintus decimus, a, um. Decimo sexto. Decimus sextus, ou sextus decimus, a, um. Setimo. Septimus decimus, ou decimus, & septimus, a, um.*

DECIMO octavo. *Decimus octavus Tacit. ou decimus, & octavus, ou duodevigecimus, ou duodevigecimus, a, um. (No livro 35. cap. 8. fas Plinio tres palavras desta ultima. Duo enim devicesima Olimpiade interit Candaulus.) Decimus octavus, a, um. Columel. Decimo nono. Nonus decimus. Tacit. ou decimus & nonus: ou undevigesimus, ou undevicesimus, a, um. A ultima palavra he de Tito Livio. Decimo Tercio neto de D. Gutierre. &c. Corograph. Portug. Tom. 2. 369. Na pag. 372. diz Decimo terceyro.*

DECISAM. He a ultima determinaçaõ, q̄ dá fim ao pleito, questaõ, ou duvida nos negocios. Quer o Mestre Venegas, q̄ se derive do verbo Latino *Decidere* por cortar *Deciso, onis. Fem.* He palavra Latina, mas nãõ totalmente neste sentido, porq̄ Cicero usa della fallando no concerto de duas pessoas, que tiveraõ alguma defavença.

O principe remetteo o negocio á decisaõ das espadas. *Princeps rem ipsis certamine dirimendam, ou persolvendam commisit.* Que depois se remetteo a unica *Decisaõ* das espadas. Ribeiro, nascim. do Conde D. Henriq. pag. 96. Evitar com a *Decisaõ* da natureza os erros, com que a eleiçaõ muitas vezes se frustra. Varella Num. Vocal. pag. 499. Falla nos que preferem a successaõ dos Reys à eleiçaõ.

Jà dos alfanges esperavaõ

A DECISAM da barbara contenda.

Galhegos, Templo da Memor. Livro 2.
Eitanc 202.

DECISIVAMENTE. Responder decisivamente a huma questãõ. *Ita ad questionem aliquam respondere, ut planè decisa sit, ou questionem responsione decidere.*

DECESIVO. O que decide, ou o que há de decidir, & terminar alguma coufa. *Decretorius, a, um. Sen. Phil. Armas Decisivas de huma contenda. Arma decretoria, orum. Neut. Plur. Seneca.*

Vede sem medo chegar esta hora decisiva. *Intrepidus horam illam decretoriam prospice. Sen. Phil. Epist. 102.*

O ponto decisivo de huina causa. *Rei cardo, inis. Masc.* O seu voto sêpre merecia ser *Decisivo* nas mayores cõtroverfias. Vida do Principe Palatino, 19.

DECLAMAC, AM. A açãõ de declamar. *Declamatio, onis. Fem. Cic.*

Declamaçãõ. Arte declamatoria, ou Exercicio de *Declamar* nas Escholas dos antigos Rhetoricos, & Sophistas, sobre assumptos de coufas, que elles fingiaõ, como foraõ as declamaçoens de Quintiliano, & de Seneca. *Declamatio, onis, Fem.*

DECLAMADOR. O que declama, ou recita alguma obra em prosa, ou verso. *Declamator, oris. Cic.*

Declamador. O q̃ apregoa, publica, & favorece cõ o seu discurso alguma coufa.

Declamador da verdade. *Veritatis praco, onis.* Quasi todos, os que occupaõ, hoje as &c. sãõ *Declamadores* da mentira. Vida da Princ. Theod. pag. 109.

DECLAMADO. Manifestado, publicado oratoriamente. *Oratione vulgatus, ou prolatus in lucem.* Sendo a doutrina, que devera ser mais ouvida, & *Declamada* nos pulpitos. Vieira, Tom. 3. pag. 319.

DECLAMAR. Exercitar-se em recitar oraçoens. Pronunciar hum discurso em publico, em tom de orador. *Declamare, (O, avi, atum.) Cic.*

Declamar muytas vezes. *Declamitare. Cic.*

DECLAMATORIO. Coufa concernente a declamaçãõ. *Declamatorius, a, um. Cic.*

DECLARAC, AM. A açãõ de declarar alguma coufa, & de a fazer entender. *Declaratio, ou significatio, ou denunciatio, onis. Fem. Cic.*

Declaraçãõ. Explicaçãõ. *Explicatio, onis. Fem. Cic.*

Declaraçãõ. Testemunho. *Testificatio, onis. Fem. Cic.*

Declaraçãõ da guerra. *Denunciatio belli. Cic. Armorum denunciatio, onis. Liv.* Chama Quintiliano a declaraçãõ da guerra *Clarigatio, onis. Fem.* Querendo os Romanos declarar guerra, mandav aõ seu Arauto, ou Rey d'armas para os povos, dos quaes haviaõ recebido algum aggravo, com ordem de lhes pedir satisfaçãõ, & nãõ a querendo dar, que lhes declarassem guerra; & a açãõ do Arauto, a que chamavaõ, *Pater Patratus*, he propriamente, o que se chama *Clarigatio*, porque esta Ceremonia militar se fazia cõ voz alta.

Declaraçãõ dos seus bens. (Termo Forense) *Census subscriptio, ac professio, onis.* Cicero tem dito, *jugerum subscriptio, ac professio.* Fazer huma declaraçãõ dos seus bens. *Bona sua censoribus profiteri. Cic.* Verres havia ordenado, que os Lavradores fizessem a declaraçãõ das jugadas de terra, que haviaõ semeado. *E-dixerat Verres, ut aratores jugera sationũ profiterentur. Cic.*

DECLARADAMENTE. Abertamente. *Palam, apertè. Cic.* Oppozse *Declaradamẽte* França. Ribeiro, juizo Histor. pag. 201.

DECLARADO, como quando se diz, He seu inimigo declarado. *Ei se inimicum profitetur. Apertas cum eo similtates habet, ou gerit. Eius apertus est hostis. Cic.*

DECLARAR alguma coufa a alguem dizendolha, e significandolha. *Aliquid, alicui denunciare, ou significare (o, avi, atum.)*

Declaro-vos, que fostes absolto no congresso geral, que se fes hoje. *Renuntio tibi, te hodiernis comitijs esse absolutum. Cic.*

Declarar-se. Fazer saber a alguem em particular, ou a todos os seus intentos. *Sua consilia patefacere, ou aperire, com hum dativo das pessoas.*

Declareime, e abrimo com teu criado
Liberto tuo totum me patefecit. Cic. Tam. Lib. 6. Epist. 10.

Declaroufe em favor de Pedro, tomou abertamente o seu partido. *Suum erga illum studium aperte, palamque professus est.*

As Hespanhas ainda se não haviaõ declarado. Ainda não haviaõ manifestado, que partido haviaõ de seguir. *Dubia Hispania erant. Tit. Liv.*

Declararse contra alguemo. *Alicui aperte, ou palam adversari.*

Muyto tempo esteve a victoria sem se declarar. *Diu anceps fuit praelium. Dubia diu victoria fuit. Diu ancipiti Marte pugnatum, ou dimicatum est.* Começando a declarar-se por esta parte a victoria. *In hanc partem inclinante victoriâ.* Por esta parte se começou a declarar a victoria. Jacinto Frsire, Livro 3. num. 12.

Não havemos de ter para nos, que os que prometerão dinheyro, que já tomaraõ ás armas, & que estaõ totalmẽte dedicados ao serviço da Republica, se arrependeraõ de se haverem declarado contra Antonio, & de lhe ter mostrado tanto odio? *An non putamus fore, ut eos poeniteat professos esse, & præ se tulisse odium in Antonium, qui pecunias polliciti sunt, qui arma, qui se totos, & animis, & corporibus in salutem Republicæ contulerunt? Cic. De quem abandearas desprezadas me Declaro por inimigo. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 302.*

Não me atrevo a declarar o meu parecer sobre este ponto. *Ostendere non audeo, qui sit sensus meus, ou de eo sententiam meam aperire vix ausim.*

Declaraj vos melhor. (não vos entedem.) *Explica te. Mentem tuam clarius aperire.*

Declarar guerra. *Vid. Denunciar.*

Declarar aos officiaes da Alfandega as suas mercancias. *Merces suas partitoribus, ou pactorij custodibus profiteri. Ex Ulpiano.*

Declarar bem as palavras, (quando se falla) *Vid. Articular.*

Declarase com bons termos. *Polite & Tom. III*

compositè eloquitur. Cic.

Não vos posso declarar com palavras, o que entendo. *Mentis cogitata non est, ut possim proloqui. Non possum denuntiare verbis, sermone depromere, verbis consequi, oratione complecti, exprimere, efferre, enuntiare sensus animi.*

O Senado o deciarou Rey. *Rex a Senatu appellatus est. Cic. Declarar alguemo consul. Aliquem Consullem renuntiare. Cic. Pro Mur. 1.*

Declarar alguemo reo na sua ausencia. *Referre aliquem absentem inter reos. Cic.*

DECLINA (Termo Astronomico.) He no Astrolabio huma especie de regra, cõ duas pinnulas, a qual se move em roda, & mostra os grãos. Os Arabes lhe chamaõ *Alhidada. Vid. Dioptra.* Aponta da Declina mostrará na circumferencia do Astrolabio a altura da Estrella. Pimentel, Arte de navegar, pag. 34.

DECLINAC, AM. (Termo Grámatikal.) Na lingua Latina he a mudança do nome por todos os casos, na lingua Portugueza, & em outras, he a mudança do artigo por todos os casos do nome. *Declinatio, onis. Fem. Declinatus, us. Masc. Inclinatio, onis. Fem. Varro.*

Declinação. (Termo Astronomico.) He a distancia, em que se achão os Planetas do Equador, ou Circulo Equinocial, por hum a, & outra banda, *A declinação Meridional,* he a distancia de huma Estrella do Equador para o Polo Meridional. *A declinação Septentrional,* he a distancia de huma Estrella do Equador para o Polo septentrional. Tambem há Declinação verdadeyra, & apparente; Aquella he a distancia do verdadeyro lugar de hum Planeta ao Equador; esta he a distancia do lugar apparente de hum Planeta ao Equador. *Declinatio, onis, Fem. As Estrellas,* que nunca apparecem, são aquellas, cuja Declinação Austral, he igual, ou maior, que o complemento da altura do Polo. Noticias Astrol. pag. 88.

Declinação. (Termo Nautico.) Declinação da Agulha, he quando a agulha se desvia do verdadeyro Norte, ou do Polo. *Declinatio, onis. Fem. Outros*

Ihe chamaõ *Variacão* Vid. no seu lugar.

Declinação. Ruína, ou principio da ruína de hum Imperio, de hum Reyro, de hum Republica. *Imperij, Regni, Republicæ occasus, ñs. Cic.* Também lhe podem chamar com Floro. *Imperij senectus, utis. Fem.* Este Imperio está na sua declinação. *Illud imperium veluti consenuit. Florus.*

Declinação da idade. *Ingravescens ætas, atis. Cic.* ou *Declinata ætas. Quintil.* *Inflexa jam in senium ætas.*

Quando o dia está na sua declinação. *Declinante in vesperum die. Columel.* *Urgente jam die. Sueton.*

Declinação. Termo Medico, & Cirurgico. Declinação do Apostenã, he quando os accidentes estão socegados, & diminuidos, & juntamente o apostenã se termina por resolução, transmutação, ou está maduro. Declinação de doença. *Senescentis morbi remissio, onis. Fem. Cic.*

Estando a doença na sua declinação. *Senescente, consenescente, ou remittente já morbo.* Augmento, estado, & Declinação do Apostenã, Cirurgia de Ferreyra, 53.

DECLINANTE. Vid. Declinar.

Declinante. (Termo Gnomonico.) Fazemse Relogios do Sol *Declinantes*, & são os que não olhão directamente para algũ dos pontos cardinaes do Horizonte, & assi declinão tantos, ou tantos grãos do Oriente, ou do Occidente, &c. De como se fabricará por Trigonometria o Relogio inclinante, & *Declinante.* Vid. Tratado dos Relogios do Sol de Antonio Carvalho, cap. 23.

DECLINAR. Descer, ou pender para baxo. *Declinare. Cic.* Lugar, que vai declinando. *Locus declinatus. Vitruv.* Para a parte donde *Declinaõ* os outeyros. *Quã se colles subducunt. Virgil.* Por ambos os lados hia o outeyro *Declinando*, com hum alto no meyo. *Is collis ex utraque parte lateris dejectus habebat, & in fronte leviter erat fastigiatus. Cæsar.*

Declinar. Ir cahindo, perdendose, aruinandose. O Imperio *Declina.* *Imperij occasus appropinquat. Cic.* Republica, que

Declina. *Respublica labans, & inclinata. Cic.* Sustentar a Republica, ou ter mão na Republica, que vai *Declinando*, que está na sua *Declinação.* *Labantem, & prope cadentem Rempublicam fulcire. Cic. Vid.* Declinação. *Declinava* o Imperio Romano. Ribeiro, Juizo Histor. pag. 5. As accusas do Oriente estavam hum pouco *Declinadas.* Jacinto Freire, mihi pag. 23.

Declinar. Pender. *Inclinarse. Vid.* nos seus lugares. Se *Declina* o Principe para o mal, causa receyos de tumultos. Varella, Num. Vocab, pag. 503.

Declinar, a jurisdicção. (Termo Forense) Passar de hum tribunal, ou de hum Juiz para outro. *Declinando*, ou *defugiendo*, *alieno tribunali sui copiam facere. Ejurare alienum judicem, suumque appellare. Jurisdictionis fundamenta subducere.* Declinar não se pode o Juizo do Almotacel. Lib. 3. da Ordenac. Tit. 5 § 9.

Declinar, (Termo Grammatical.) Declinar hum nome, he hir variando a sua terminação por seus casos. *Nomen declinare, ou inclinare. Var.*

Declinar. (Termo Astronomico) Declinar o sol, ou qualquer outro Planeta he apartarse do Equador. *Declinare a circulo æquinoctiali.*

Declinar. (Termo de Medico) Diminuir. Hirse acabando. Vai declinando a febre. *Inclinat se febris. Cel.* Este mesmo Author diz *Inflammatiõ declinat.* A inflamação vai passando. Vamos *declinando* para a velhice. *Vergimus in senium. Sta.* Declinando a febre se deve dar medicamento purgante. Luz da Medic. 393.

Declinar também se diz das cores, de humas cousas, que se vão parecendo cõ outras. Vid. Tirar. Alguma *Declinava* a cor celeste. Barros, Dec. 4. Fol. 149. O restante mais branco, *Declinante* a palido. Mon. Lusit. Tom. 4. fol. 227. col. 1. Humas vezes branca, outras *Declinante* a negra. Madeira, 1. part. cap. 36.

Declinar também se diz do dia, quando vai acabando. Declina o dia. *Declinat dies in vesperum. Columel.* Declinando o dia. *Deficiente die. Ovid.* Ia *Declinava* o dia. Jacinto Freyre. pag. 203.

• Já *Declinava* o Sol contra o oriente,
Eo mais do roxo dia era passado.
Camoens, Ecloga 5. Estanc: 6.

Declinar também se diz da fama, opi-
nião, &c. Que se diminue. Vay *Declin-*
nando a fama de Anibal. *Annibalís fama se-*
nescit Tit. Liv. Fazer *Declinar* a fama de
alguem. *De alicujus fama detrahere. Cic.*
• Fez *Declinar* a opinião de nossas armas.
• Jacinto Freyre, pag. 401.

DECLINATORIA. (Termo Forense)
Acto pelo qual se declara, que o Juiz
que se deu, não he competente. *Exceptio,*
ou *præscriptio fori.* Exceção *Declinatoria*
se deve allegar segundariamente. *Vid.*
• Livro 3. da Ordenac. Tit. 49. §. 3.

DECLIVE. Que tem pendor. *Declivis,*
is. Masc. & Fem. ve, is. Neut. Casar. Ho-
rat.

Alli entre a pacifica Oliveira,
Nos *Declives* outeiros transplantada.
Primavera de Lobo, pag. 233.

DECLIVIDADE. Pendor do terreno.
A *Declividade* de hum outeiro, de huma
ladeira, &c. *Declivitas, atis. Fem. Cas.*
Devexitas, atis. Fem. Plin. Jun. & Hist.
Tambem diz Cesar. *Collis dejectus, us.*
Hum outeiro, que por todas as partes
tem de alto para baxo a mesma *Declivi-*
dade. *Collis æqualiter à summo declivis.* Cõ-
putada a *Declividade* do terreno. Me-
thodo Lusit. pag. 307. *Vid.* Pendor.

DECOADA, Cenrada. Cinza, fer-
vida em agoa, com que se a limpa estanho,
prata, & todo o serviço de madeyra.
Cinis lixivius. Cato, & Columel. Cinis li-
xivus. Plin.

Decoada de ervas *Herbæ Lixiviæ,* ou
cum quibus decoctus est cinis. A *Decoada*
que se faz dos mentastros & abrotea,
Luz da med. 169.

DECOCC, AM. (Termo de boticario,)
A agoa, em que se fez ferver algum sim-
plez, ou droga, medicinal. *Decoctum, i.*
Neut. Decoctura, æ. Fem. Plin. Hist.

Decocção Metaphoric. Determinação,
Decisão, *Vid.* nos seus lugares. A ultima
Decocção dos negocios fazse entre os
ministros. Vieira, To. 2. 121. *Ministro-*
rum consilio, & meditatione res definiuntur.

DECORAR. Tomar de cor. *Memoriæ*
mandare. Vid. Cor. Estudandoa, *Deco-*
randoa com grande applicação. Lucena,
Vida de S. Xavier, 505. col. 2.

Trazer huma coufa decorada. *Rem in*
memoriâ habere, ou memoriâ tenere. Ex Ci-
cer. Aliquid memoriæ affixum tenere. Ex
Quint. Curt. Trazem *Decorado* aquelle
ritaõ. Guia de casados, pag. 108.

DECORO, Decóro. O que he digno
de qualquer pessoa, & do lugar que tem,
& taõ proporcionado com o seu estado,
que nem exceda as suas forças, nem seja
inferior á sua qualidade. No Livro 1. De
officijs define Cicero o Decoro mais Suc-
cintamête, assi, *Decorum id est, quod*
quâque personâ dignum est, & cuilibet rei
consentaneum. Decorum, i. Neut. Cic. Em
alguns lugares diz *condecencia, æ. Fem.*

Com Decoro. *Decore, Cic. (pen. long.)*
Decenter. Ovid. Aulo Gell. diz, Conde-
core, & condecenter.

De todos os animaes, só elle (a saber
o homem) conhece, o que he a ordem,
& o decoro. *Unum hoc animal sentit, quid*
sit ordo, quid sit, quod deceat. Cic.

Guardar em todas as cousas o decoro.
Omnia decore facere. Ex Cic. Decorum in
omnibus servare. No termo do trato
• Guardar o Decoro necessario. Vascon-
cel. Arte militar, 194.

Guardar a alguem o decoro. *Cum ali-*
quo decore agere. Guarda o Poëta o De-
soro ás pessoas, fazendo triste a Mopso.
• Costa Eclog. de Virg. 21.

Fazes huma coufa, com que offendes
o decoro. *Haud decorum facinus factis*
tuis facis. Plaut.

Palavras de alguem contra o seu pro-
prio decoro. *Verba, alicui non decora.*
Plaut. Decoro no fallar, segundo as oc-
casões. Lobo, Corte na Aldea, 176. 16

Elle toma sentido em não fazer cou-
fa alguma, que offenda o decoro. *Cavet,*
ne quid indecore faciat. Cic.

Coufa contra o decoro. *Indecorus, a,*
um. Cic. Indecens, tis. Omn. gen. Senec.
Phil. Util ao augmento, & honroso ao
• Decoro. Vieira, Tom. 2. pag. 240.

DECOROSO. *Decorus, a, um. Cic. (Pe-*
nult.

nult. long.

Não he muyto decorosa a assistencia de muytos dias na quinta de Crasso. *Vix satis decorum videtur, eum plures dies esse in Crassi Tusculano. Cic.*

Contenda pouco de corosa a alguém. *Disputatio non alicui decora. Cic.*

Decorosas condiçoens, com que se faz huma paz, huma tregoa. &c. *Honorificæ conditiones. um, ibus.* Os pactos, & condiçoens pouco Decorosas. Vieira, Tom. 4. 236.

Decoroso. Modesto. Donzella de rosto decoroso. *Honestæ facie virgo. Terent.* So queremos rosto Decoroso com agrado Macedo. Domin. sobre a Fortuna 133.

DECOTADO. Arvore decotada. *Arbor ramis amputatis, ou circumcisis. Vid. Decotar.*

Ave decotada. *Avis deplumis, is.* Vi alguns falcoens taõ Decotados, que não tinhaõ pennas nas azas, que saãs estivessem. Arte da caça, pag. 75.

Molher decotada. *Mulier resectis humeris, et pectore. Mulier resoluta ad pectus, et humeros veste.*

DECOTAR huma arvore. Cortar os ramos superfluos: cortar os ramos que impedem a luz. *Tangere ferro arborem. Columel.*

Arborem collucare. (o, avi, atum.) *Columel. Interlucare. Plin. Ramos, lumini officientes decidere, ou circumcidere, do cidi, cium. ou amputare, (o, avi, atum.)* A acção de decotar as arvores. *Collucatio onis. Femin. Varro. Interlucatio, onis. Fem. Plin.*

Decotar, no rigor da Agricultura, he cortar todos os ramos bem rentes pela arvore, de forte que fique o tronco fo que vai de baxo ate onde nace os ramos, para alli tornarem a nascer outros de novo & se fazer melhor arvore da que era dantes. Decotaõ he principalmente as oliveiras, & isto, quando saõ velhas, ou não daõ fruto *Ramos arboris caudice tenuis refecare, ou caudicis tenuis amputare* ou *Arborē collucare* porque segundo Cujacio, *recept. Sent. Lib. 5. cap. 6. Arbor* Tem este verbo hum, & outro signi-

ficado, *Collucare vero* (diz o dito Author) *est vel superioris ramos lumini officientes succidere, vel ipsam arborem ex stirpe penitus excindere.* Toda a Arvore he melhor, que se Decote em mingoante de Lua, que em Crescente. Chronograph. de Avellar, 263. vers.

DECRECIMENTO. Deminuição. Mingo. *Decrescentia, a. Fem. Vitruv. Decrementum, i. Neut. Aul. Gell. lib. 3. cap. 10.* Já as idades segundo seu Decremento, não correriaõ. Alma Instruida Tom. 2. 3, 1.

DECREMENTO. *Decremento. Vid.* no seu lugar. Observou o incremento, & Decremento da Lua. Alma Instr. Tom. 2. 411. *Vid. Mingo.*

DECREPITO. Derivase do adjectivo Latino *Creperus*, incerto & duvidoso, & *Creperus*, se deriva de *Crepusculum* que he o ultimo tempo do dia, & o principio da noite; & assi a idade *decrepita* he o fim da vida & o principio da morte: ou se deriva *Decrepi to*, do verbo *Decreperre* que segundo (Scaligero in conjectanis) he o espirrar da candeia, ou da vela, quando acaba; & assi na idade *decrepita*, começa a luz da vida a se apagar, & o homem, senão espirra, expira.

Decrepito. Muito velho. Mais que velho. *Decrepius, a, um, Cic. Senio, ou senectute confectus, a, um.* Frontino diz *Vir exacta ætatis.*

Idade decrepita. *Ætas decrepita, ou summa. Cic. Exacta ætas. Terent. Cic.* A sétima idade he desde os 68. ate os 80. chama se idade caduca, & *Decrepita.* Chronogr. de Avellar, 31. vers.

DECRETADO. Determinado, Resolvido. *Decretus, a, um. Cic. Statutus, a, um.*

DECRETAES. (Termo do Direito Canonico) são as cartas de varios Pontífices, que o Papa Honório 3. ajuntou, & que por ordem do Papa Gregorio Nono foraõ recopiladas em hum volume, *Epistola: decretales.* He o termo de que usãõ os juriconsultos. *A decretal* de Honório com que se introduzio a Theologia em Paris. Mon. Lusit. Tom. 5. fol. 169. col. 2.

DECRE

DECRETAR. Passar hum decreto. *V.* Decreto. Determinar. Resolver. *Aliquid discernere, (no, crevi, cretum.) Aquid statuere, ou constituere, (uo, ui, utum)* Approve o Rey com a observancia, o que *Decreta* com a potestade. Varella Num. Vocal, pag. 399.

DECRETO. No seu principio appropriarão os jurisperitos esta palavra, a tudo, o que ficava julgado, ou sentenciado pelo Principe em razão do conhecimento da causa. Mas despois foy restringida a dita palavra a significar sò as ordens, & determinaçoens dos Papas, & neste sentido foy chamado *Decreto* a primeira parte do Direito Canonico, em que Graeciano, no Pontificado do Papa Eugenio Terceyro, fez huma compilação dos Canones dos Concilios, das sentenças dos Padres da Igreja, & de varios Rescritos Pontificios, que são as leys, pelas quaes se governa a Igreja. Hoje *Decreto* na sua commua aceitação val o mesmo, q̄ assento, ou determinação de poder superior, concernente ao governo dos subditos. *Decretum, i. Neut. Cic.*

Fazer hum Decreto. *Decretum facere. Cic.*

Cousa passada, ou ordenada por decreto. *Decretus, a, um. Cic.*

Gastos, que todos os annos se mandaõ fazer por decreto. *Sumptus annuus decretus. Cic.*

DECRETORIAMENTE. Com certeza decretoria. He tomado da palavra medica *Decretorio. Vid.* no seu lugar, Hoje se peleja decretoriamente, *id est,* com certeza de perder, ou ganhar a batalha. *Armis decretorijs hodie pugnatur.* Na Epist. 102. diz Seneca, *Arma decretoria,* por q̄, como adverte Basilio Fabro, *uis armis de victoria, aut vita discernitur.* Aquelle, grande perigo, & aperto, em que se achaõ, *Decretoriamente* os poucos, quando pelejaõ com os muitos. Vieira, Tom. 5. pag. 433.

DECRETORIO. (Palavra de Medico) Dia decretorio, he, o em que a natureza costuma fazer suas evacuaçoens, para vencer os humores, que a opprimem.

Dies decretorius, á imitação de Plinio Histor. que chama ao dia, que decide da novidade das oliveiras quando estão em *Dies decretorius florentibus oleis. Inmor.* Plinio na Epist. 102. chama *Hora decretoria,* á hora da nossa morte. (Estes dias, a q̄ chamamos indicatorios, muitas vezes tem força de *Decretorios.* Luz da Med. pag. 63.) Chegou em fim a noite, *Decretoria,* & fatal, &c. em que acoemterão a trincheira. Vieira, Tom. 7. pag. 116.

DECUBITO. (Termo de Medico.) Oestar deitado na cama. *Cubitus, us. Masc. Plin. Decubitus,* não se acha nos Authores antigos.

DECUMANO. Decimo. Temse observado, que em algumas cousas da natureza, a decima, he mayor, que as outras, como nos ovos, & nas ondas do mar, por isso *Decumanus, a, um.* se toma algumas vezes por mayor. Onda decumana. *Fluctus decumanus,* ou *Decimus.* Quando veyo a decima, ou *Decumana.* Vieira, Tom. 5. pag. 326. Descreve neste lugar hum a tormenta.

DECUPLO. (Termo Arithmetico.) Dez vezes tanto, *Decuplus, a, um. Tit. Liv. Arithmetica* inventada pela *Decupla* porção. Methodo Lusitan. pag. 548.

DECURIA. Termo Escholastico, traço do senado, & da milicia da antiga Roma: no senado era huma junta de diez Juizes; na milicia era hum tropa de dez cavalleiros. *Decuria, a. Fem. Cic.*

Distribuir os cavalleiros em decurias. *Decuriare, com accusativo. Cic. Tit. Liv.*

Divisão, ou distribuição por decurias. *Hec decuratio onis. Cic. Tit. Liv.*

DECURIAM. (Termo na antiga milicia Romana.) Homem, que mandava a dez soldados de cavallo. *Decurio, onis. Masc. Varro.*

DECURSO. Substantivo. *Vid.* Discursão. (Aquelles, que por *Decurso* de annos jubilavaõ na guerra. Barros, 3. Dec. fol. 24. col. 4. No *Decurso* deste cerco. Cunha, Bispos de Lisboa. fol. 64:

Decurso. Adjectivo. (Termo da Practica Forense) Foros *Decursos,* val o mesmo.

smo, que Foros vencidos, ou atrazados, mas vencidos he proprio dos frutos, & atrazados, he palavra, que os cultos não admittem. Pagar os foros *Decurjos*. *Annui vestigalis reliqua solvere*, ou *Annuum vestigal jam lapsum solvere*.

D E D

DEDADA, Dedáda, como quando se diz, Hum a decada de mel. *Tantum mellis, quantum digito potest colligi*.

DEDAL, Instrumento de costura, cõ q̃ se empurra a agulha. *Digitale, is. Neut. Ex Var.*

Dedaes, ou Didaes. jogo pueril, com huns *Didaes*.

DEDEIRA. He o modo de dedaes, que os segadores poem em todos os dedos, para poderem segar sem maltratar se os dedos. *Digitalia, ium. Neut. Varr.*

DEDICAC, AM. A açãõ de dedicar. *Dedicatio, onis. Cic.*

Dedicaçãõ, ou consagraçãõ de huma Igreja. Sem embargo de que os nomes de *Dedicaçãõ*, & *Consagraçãõ* partcem diversos na significaçãõ, ambos ao intento da Igreja significaçãõ o mesmo, por que (como diz o Pontifical Romano. feci. 3. cap. 3.) *Dedicatio est ipsamet consecratio facta ab Episcopo*.

He pois *Dedicaçãõ* o dia, em que a Igreja foy consagrada pelo Bispo. Este dia he Duplex de primeyra Classe, & tem oitava, & he mais solemne, que a festa do Patraõ, ou Titular. O dia antecedente à *dedicaçãõ* escreve o Bispo em hum pergaminho o anno, & dia, em que consagra a Igreja seu proprio nome, & dignidade, & o do santo, em cuja honra a dedica, as reliquias dos Martyres, que nella poem, hum anno de indulgencias que concede, aos q̃ assistirem aquelle acto, & dos que em seu anniversario a visitarem, quarenta dias. A festa, que em certo dia do anno se celebra da *dedicaçãõ* de huma Igreja. *Templi dedicatio*, ou *consecrati anniversarius dies*. Occorendo em o mesmo dia a *Dedicaçãõ* da propria Igreja & a *dedicaçãõ* da Igreja Cathedral,

,há de prevalecer o officio da Igreja propria. Gorgalo Vaz, *declaraçãõ das Rubricas*, pag. 58.

DEDICAR alguma cousa a Deos. *Deo aliquid dicare*, ou *dedicare*, ou *consecrare*. (o, avi, atum.) *Cic.*

Dedicaer hum livro a alguem. Contentase Cicero com dizer *Librum ad aliquẽ scribere*. Quintiliano diz *Cpus aliquod alicui dicare*. Stacio na pretaçãõ do livro 4. das suas, *Sylvas*, & Plinio na prefaçãõ da sua historia natural dizẽ *Librũ alicui de dicare*. Tambem se pode dizer *librum alicui nuncupare*. Achase na terccyra regra da mesma prefaçãõ de Plinio, em hum antigo manuscrito, & o que me persuade, que neste lugar *Nuncupare* he o melhor q̃ *Narrare*, que não diz com *libros*, como nem tão pouco *Sacrare*, he que na pagina, que se segue, se acha *Nuncupatio*, para significar a açãõ de dedicar hum livro. *Inscribere librum alicui*, não o tenho achado nos Antigos.

LEDICATORIA. Epistola dedicatoria. *Epistola, qua opus aliquod alicui dicitur*, ou *nuncupatur*

DEDICARSE. Desprezar. Não se dignar. Não querer ver, nem usar de huma cousa, com arrogancia; *Aliquid dedignari*, (or, atus sum) *Virgil.*

Dedignase ler estas coufas. *Hac legere fastidit. Phædrus*. como vos não *Dedignastes*, aceitar aquella. Escola Decurial 2. parte Epist. Dedicat.) *Vid. Dignar. Vid. Desprezar.*

DEDILHAR. Ir tocando as cordas de hum instrumento com os dedos. *Micantibus digitis citharæ chordas premere*.

DEDINHO. *Digitulus, i. Cic. Terent. in Eun.* Esta palavra dizse de qualquer dedo, que seja, com tanto, que seja pequeno, como *V. G.* todos os dedos da mão de hum menino.

DEDO. Parte da mão, ou do pé do homem, de diferente comprimento, & grossura. Tem cada mão cinco dedos, & cada hum delles consta de tres ossos, atados ao comprido com ligamentos, & da feiçãõ de canudos, mas alguma cousa convexos, ou gibbosos por fora, & por den-

dentro planos, & com alguma cavidade para pegar melhor, & fazer mais firme apprehençãõ. Chamamos Dedo a huma medida pequena de hum dedo travessão, & tomase por huma pequena quantidade, como quando dizemos *Beber hum dedo de vinho*. Na Astronomia *Dedo* he huma das medidas, de que se usa nos eclipfes por que dividem os Astronomos o disco do Sol, & da Lua em doze partes, a que chamão *Dedos*, & assi hum eclipse de dez dedos he escuridade do Planeta em dez das suas partes. Na Phraseda Escritura o *Dedo de Deos* significa o seu poder. Fallando Isaias na Omnipotencia Divina, diz com tres dedos sustenta Deos o globo da terra. Tambem pelo *Dedo de Deos* entendem os Doutores ao Espirito santo, & pelo braço de Deos ao Verbo Divino. Escreveo Deos com os *Dedos* nas Taboas da Ley os seus dez mandamētos. Para os Antigos alçar o dedo era final de dar approvaçãõ ao q̄ se propunha; & entre os gladiadores era mostrar que se dava hum por vencido. O dedo na bocca significa silencio, & era o gesto com que pintavaõ ao Deos do silencio *Harpocrates*. Não discrepar hum dedo, he executar com pontualidade, o que se ordena. *Digitus, i. Masc. Cic.*

O dedo meminho, ou minimo. *Digitus auricularis. Cels. Digitus minimus. Plin. Minusculus digitus. Plaut.* O dedo annular, immediato ao minimo. *Digitus annularius. Plin. ou minimo proximus. Aul. Gell. Vid Annular.* O dedo do meyo. *Digitus medius, ou infamis, Martial. Sic dictus, quod porrigebatur in signum derisionis, & infamiae.* Tambem foy este dedo chamado *Impudicus, & verpus.*

O dedo mostrador, immediato ao polegar. *Index digitus. Horat. ou digitus salutaris. Sueton. in August. Rationem appellationis inde Beroaldus ducit, quod eo Silentium suaderetur, res saluberrima.* O dedo polegar. *Pollex, icis. Masc. Cic.*
.. As juntas dos dedos. *Digitorum articuli. Cels.*

Que tem dedos. *Digitatus, a, um. Plin.*
Cousa do dedo, ou concernente ao
Tom. III.

dedo. *Hic, haec digitalis, hoc, le, is. Plin*
Raiz, que he da grossura de hum dedo
Radix digitali crassitudine. Plin.

Tocar alguma cousa com a ponta dos dedos. *Aliquid extremis digitis attingere. Cic.*

Plauto diz *Primoribus digitulis*. He taõ pequena, que apenas podemos ter maõ nella com as pontas dos dedos. *Vix quidem herclè, ita pauxilla est, tenemus digitulis primoribus. Plaut. Poen. 3. 1. vers. 60.*

Se tu te afastares a grossura de hu dedo. *Si digitum transversum, aut latum unguem hinc discesseris. Plaut.*

Mostrar alguem com o dedo, como homem extraordinario. *Digito aliquem monstrare. Horat.*

Dar estalos com os dedos. *Digitis concupere. Cic.*

Contar pelos dedos. *Digitis rationem computare. Plaut.*

Fazer tocar com o dedo, (quando se mostra, ou se prova alguma cousa com evidencia.) *Aliquid clare, dilucideque patefacere, ou demonstrare. Aliquid luce clarius ostendere.*

Adagios Portuguezes do *Dedo*. Os *Dedos* da maõ, não são iguaes. Não des o *Dedo* ao villaõ, porq̄ te tomará a maõ. Meteilhe o *Dedo* na bocca. Nem hum *Dedo* faz maõ, nem huma anõrinha faz veirão. Morderse os dedos. Lamber os *Dedos*. Avezouse a velha aos bredos, lambelhe os *Dedos*. Em rio quedo, não metas teu dedo. Hum canivete mesmo n e corta o paõ & o *Dedo*. Cutello maõ corta o *Dedo*, & não corta o paõ.

DEDUCC,AM. A acção de deduzir, ou inferir huma cousa da outra, ou o que se infere de alguma cousa *Vid. Deduzir, & inferir.*

Deducção. (Termo da Musica.) He o progresso, ou nascimento das seis vozes, *Ut, Re, Mi, Fa, Sol, La. Musica, ou harmonica deductio, onis.* Em cada sete signos, há tres *Deducções*. Nunes, Tratado das Explan. pag. 34.

DEDUCCIONAL, Deducçãoal. (Termo da Musica) Movimento *Deducçãoal.*

He quando o canto vai por huma só deducção, ou propriedade, & neste caso não se faz mutança. *Motus deductionis*. O, primeyro movimêto he *Deducçional*, O, segundo disjunctivo. Nunes, tratado das Explan. pag. 40.

DEDUZIR. Inferir, colligir. *Deduzir* huma cousa da outra. *Aliud ex alio colligere, concludere, inferre*. Oque os Francezes *Deduzem* de varios actos. Ribeyro, Juizo Hiitor. 86. *Deduzindo* da grandeza do corpo a excellencia do animo. Lobo, Corte na Aldea, Dial. 14. 285.

Deduzir. Levar. Deduzir huma colonia em algum lugar para o povoar. *Coloniam deducere*, (Co, xi, *Etum.*) Cic. Sendo Colonia *Deduzida* em Narbona. *Corograph. de Barreyros*, 165.

D E F.

DEFAMADO, & defamar. *Vid.* Difamado. *Diffamar*.

DEFECADO. Deque se tem tirado as fezes, ou o licor mais grosso. *Defecatus, a, um*. Vinho *Defecado*. *Vinum defecatum*. *Columel. lib. vltim.*

Defecado. Metaphoricamente. Puro, sem mistura alguma. *Purus*, ou *putus, a, um*. Não há bem deste mundo, por *Defecado* que seja. *Vieira*. Tom. 7. 436. O Principe há de ser purificado no engenho, *Defecado* na vontade. *Brachylog. de Principes* 227.

DEFECAR. Tirar as fezes, a borra, o pé de hum licor. *Defecare*, (O, avi, atū.) *A fecibus purgare, ou liberare*.

DEFECTIBILIDADE. Falta de forças, ou falta de vigor, falta de animo. *Animi defectus, us. Masc.* *Plin.* O deleitamento desta India, que reduz os homens a tal *Defectibilidade*. *Queyros*, *Vida do Irmao Basto*, 452. col. 1.

DEFECTIVO, Defectivo. (Termo grammatical) Nomes defectivos, no Latim são aquelles, que tem algum defeyto, ou falta de alguma cousa em si, porque carecem de algum caso, ou numero, v. gr. *Lemures, manes &c*, não tem singular

Vinum, & oleum &c. não tem plural. E na Lingoa Portugueza, *Ceroulas*, não tem singular. *Cal, Sal. &c* não tem plural. Verbos defectivos. São os a que faltão alguns tempos, & modos. Os Grammaticos dizem *Nomina, vel verba defectiva*. Poderase dizer *nomina quibusdam casibus, vel numeris, verba modis quibusdam, aut temporibus carentia, ou spoliata*. Nomes *Defectivos*, & heteroclitos. *Barretto*, *Orthograph. Portug.* pag. 38.

DEFECTUOSO, ou Defectuoso. Couisa que tẽ defeitos, faltas, imperfeçoens. *Vitiosus, a, um*. Cic. Fallando nas cousas, & nas pessoas)

Defectuoso. Imperfeyto, a que falta alguma cousa. *Imperfectus*, ou *mancus, a, um*. Cic. Seguese, que o corpo de Adão ficou *Defectuoso*, & imperfeyto, o que se não deve admittir. *Vieira*, Tom. 1. 998.

O conhecimento, & a contemplação das cousas naturaes, seria de algum modo defectuosa, se não fora seguida da acção. *Cogitatio, contemplatioque naturæ manca quodammodo, atque inchoata sit, si nulla actio rerum consequatur*. Assim se lê no livro 1. dos officios de Cicero, nas boas ediçoens, como são a de Victorio, de Lamberto, de Grutero &c. Algum dos que se cançaraõ em fazer o Calepino, antes mais grosso, que melhor allega este lugar de Cicero, donde sem proposito despois de *manca*, infere, *id est defectiva*, & com isto pretende provar, que *Defectivus, a, um*. he palavra Latina, & que della usara Cicero. O que pode enganar aos que não andarem acautelados. Neste titulo, que foy *Defectuoso*, porque não declaro. &c. *Monarq. Lusit.* Tom. 5. 204. Hum juizo leve, as mais vezes arriscado, & não poucas *Defeituoso*. *Carta de Guia*, pag. 41. Não poderá deixar de ser *Defeituosa* a terra, em que faltarem estas propriedades. *Vasconcel. Noticias do Brasil*, 238.

DEFEITO Natural, he huma imperfeção nascida da carencia de alguma parte da materia, como no Anaõ, ou da má disposição da propria materia, como

no Coxo. *Defeito moral*, se toma por qualquer vicio, ou paixãõ, entre cujos excessos sempre fica defectuosa a razaõ. Defeito em huma, & outro sentido do corpo, ou do juizo. *Vitium, ij. Neut.*

Defeyto falta em alguma obra, contra os preceitos da Arte. *Mendum, i. Neut. Cic.*

Porquanto havia defeitos na sua creacão, &c. *His vitio creatis, jussisque die quarto decimo se magistratu abdicare, ad interrenum res redijt. Tit-Liv. lib.22.*

DEFEITUOSO. *Vid.* Defectuoso.

DEFENDEMTE nas disputas. *Propugnator, oris. Masc.*

DEFENDER. Apadrinhar. Proteger. *Aliquem defendere, (do, di, sum) ou tueri, (eor, tutus sum) ou tutari, (or, atus sum.) ou protegere, (Go, xi. Etum.)*

O que podendo, não *Defende* os seus, nem impede, que se lhe faça agravo, comette huma injustiça. *Qui non defendit injuriam, neque propulsat a suis, cum potest injuste facit. Cic.*

Defender a causa de alguem. Advogar por elle. *Aliqui patrocinari. Vid.* Causa.

Defender alguem, ou alguma cousa, pelear pela sua defença com as armas na mão, ou no sentido figurado, com a lingoa, ou por outro modo. *Pro aliquo, ou pro aliqua re propugnare, ou pugnare. Cic.* Por ventura havia eu de faltar cõtra aquelle, a que eu vinha a defender? *Adversum ne illum, causam dicerem, cui veneram advocatus? Terent. Defendese* Campano de huma nota do P. Clavio. *Methodo Lusit. pag. 396.*

Defender a fronteira contra as correrias do inimigo. *Fines suos ab incursionibus hostium tueri. Cic.* Nunca praça se defendeo melhor. *Urbs nulla fortius obfidionem tulit. Quint. Curt.* Defendese do modo, que lhes foy possível. *Obstitero pro virili, pro viribus obmixi sunt. Hoste arcuerunt, pro ut quisque valuit. Hostis impetum ad extremum usque sustinuerunt. Nihil nov egere, ut se tuerentur.*

Defender huma opiniaõ. *Sententiam defendere, tueri, propugnare. Opiniones defensorum se præbere. Defendem com obsti-*
Tom. III.

naçaõ, que as delicias saõ o summo bem. *Illud arte tenent, accurate defendunt, voluptatem esse summum bonum. Defender,* que huma cousa se fez. *Aliquod factum esse, contendere. Cels.* O an.õr *Defende* cõ-stantemente, que toy fineza, &c. *Vieira, Tom. 1. 926.* Alguns *Defendem*, que os Regulares não podem, &c. *Promptuar. Moral. pag. 7.*

DEFENSA. A acção de defender, & proteger. *Defensio, onis. Fem. Cic.*

Tomar a defensão, ou protecção de alguem. *Aliquus patrocinium, ou defensio-nem suscipere.* Dar a vida em *Defensa* da Religião. *Vieira, Tom. 9. pag. 54.*

Defensa; A acção de defender com armas, ou com palavras. *Propugnatio, onis. Fem. Cic.*

Defensa de huma praça. A acção de a defender. *Urbis, ou arcis propugnatio.* A *Defensa* dos lugares, & Fortalezas da Africa. *Vieira, Tom. 1. pag. 984.*

Defensa. O que serve para defender huma praça, como quando se diz Huma Cidade sem defensão, que não tem gente para a defender. *Urbs nuda presidio.* Huma cidade sem *Defensa*, que não tem fortificaçoens, &c. *Oppidum immunitum, ou munitionibus, ou munimentis carens.* Fugia embarcado em hum navio roto, & quasi sem *Defensa.* *Lacera, & pene inermi nave fugiebat. Flor. lib. 4. cap. 2.* Mu-ros de Ladrilho, que mais serviaõ ao adorno, que a *Defensa.* *Jacinto Freyre, livro 4. Num. 5.*

Linha da defensão afixante, ou da defensão razante, saõ termos da Fortificação *Vid. Linha,* & acharás a explicação dos ditos termos. Os que escrevem da Architectura militar em Latim, dizem. *Linea defensionis.* A *Linha* da *Defensa* fixante *Methodo Lusit. pag. 21.*

Defensa, como (quando se diz de huma pessoa, que não acomette, mas só se defende) Porfe em *Defensa.* Cesar o diz nesta forma, *Hac de causa constituerat signa inferentibus resistere, prior praelio nõ lacescere.* Por isso havia determinado de se por em *Defensa*, em caso, que os inimigos o acomettessem. *Vid. Defesa.*

DEFENSAM, ou Defesa. (Muytas pessoas se abalizaraõ na Defesaõ desta Fortaleza. Lemos Cercos de Malaca. pag. 45.

DEFENSAVEL, Defensavel. Capaz de defenfa. Praça *Defensavel. Locus defensionis opportunus, ad defensionem idoneus, propugnatione facilis, qui non est laboriofus, nec onerosus propugnationis.* A qualidade do terreno faz a cidade mais *Defensavel.* Jacinto Freyre, livro, 2. num. 26.

DEFENSIVO, Defensivo. Arma defensiva. A com que o homem se defende, sem offender o inimigo. V. gr. Capacete, couraça, cota de malha, broquel, rodella &c. Armas *Defensivas. Arma ad tegendum. Cic.*

Fazer guerra defensiva. *Defendere bellum. Caesar. Vid.* Guerra. Defensivo. Preservativo. *Vid.* no seu lugar. *Defensivo*, dos venenos. Hist. de S. Dom. part. 1. pag. 2. Vers.

Defensivo. Na Cirurgia, he aquelle remedio, que applicado na parte alta do membro, prohibe, que não acuda o humor à parte lefa. Por sempre o *Defensivo*, ao redor do membro cauterizado. Cirurg. de Ferreyra, pag. 60.

DEFENSOR, Defensôr. Aquelle, que apadrinha, & defende alguém, ou alguma cousa. *Defensor, ou propugnator, oris. Masc. Cic.*

Defensor de huma praça. *Arcis propugnator. Caesar.* A pezar dos *Defensores*, se senhoriou do posto. Applausos Academ. ao Conde de Villa Flor, pag. 61.

DEFERENTE. (Termo Astronomico) He hum circulo supposto no Systema de Ptolomeo, para explicar a eccentricidade, o Perigo, & apogeo dos Astros, sobre o qual differaõ, que se movia o Planeta, & que os Antigos Astronomos collocaraõ na grossura de cada Esphera. Tambem se chama *Deferente* o Circulo eccentrico, que atravessa o centro do Planeta, & assinala o seu caminho. *O Deferente.* Da Lua, em o seu Equante. Chronographia de Avellar, 353. Da di-
visão de seus circulos *Deferente, & E-*

quante. Ibid. 356.

DEFERIR. Responder ao requirimento, a petição. *Libello supplici decretum inscribere. Libellum subnotare. Plin. Jun. Libellum signare. Suet.*

Deferir ao requerimento, como se pede. *Alicujus postulationi concedere. Cic. pro Mur. 47.*

Deferindo o Senado a Villissimas instancias. *Senatu ad infimas obtestationes procumbente. Tacit.*

Deferir. Deixar-se persuadir. Deferir à experiencia. *Duci experimentis ad consentiendum. Quintil. Deferir às apparencias. Specie fictæ simulationis facile adduci ad credendum.*

Creyo, que a affeição, que elle me tinha, o obrigava a me deferir em tudo. *Mihi benevolentia, credo, ductus tribuebat omnia. Cic.*

DEFESA no Crime. O que se allega de sua justiça. *Defensio, onis. Fem. Cic.* Algumas vezes *Causa, e. Fem.* Allegar razoens em ordem à sua defesa. *Causam dicere. Cic.* Aindaque nesta materia tenhais razoens, que allegar em vossa defeza. *Et si tibi causa est de hac re. Terent.* Convencervoshaõ, & se o negardes, não vos podera isto valer para a vossa defesa. *Si negaveris, & convinceris, & hujusmodi defensione nudaberis. Ascon. Pedian.* Defesa se pode por a todo tempo pelo reo. *Vid. Lib. 5. da Ordenac. Tit. 1. §. 2...*

Defesa. Fallando em fortificaçoens, q̄ defendem. *Vid. Defesa.* Queimando, fertilissimos campos, & *Defesas.* Guerra do Alemtejo 261. Posta em meyo de huma *Defesa* de certa molher. Vida de D. Fr. Bertholam. 98. 3.

DEFESO. Prohibido. *Vid.* no seu lugar. Em muytos lugares do livro 5. da Ordenação se falla em cousas defesas pelos regimentos; de humas se diz, que são defezas ter, & tratar, de outras, que são defesas de tirar fora do Reyno, de outras, que são defezas levarem-se a terras de Mouros. &c.

DEFICIENCIA, Deficiência. Falta. *Defectus, us. Masc. Tit-Liv. Deficiencia das*

DEF

das pulsaçoens. Recopil. de Cirurg. 302.

DEFIDENTE. He tomado do Italiano *Diffidente*, & este do latim *Diffidere*, que val o mesmo, que *Desconfiar*, não ter fé em alguém, duvidar &c. Antonio Alvares da Cunha usa desta palavra na sua Traducção, intitulada Escola das verdades pag. 65. aonde diz, Deos não cõmunica estes segredos facilmete a os seus *Defidentes*, id est, aos que não tem té nelle, que duvidaõ do seu poder, que desconfiõ da sua providencia.

DEFINHAR. Attenuarse. Hir em magrecendo. *Contabescere. Plaut.*

DEFINIC,AM. He huma Oraçaõ, que declara o que he huma cousa, & qual he; & he de duas maneiras, a saber *Definição essencial*, que he usada dos Philosphos, & consta de genero, & differença, & declara a natureza pela qual huma cousa he immutavelmente o que he; outra he *Definição accidental*, que he propria do Orador, & declara a cousa por circumstancias, & propriedades adjacentes. Chama-se *Definição* do verbo latino *Definire*, que he por balizas, & limites, porque assim como as balizas, & os marcos, que se poem nos campos, os distinguem dos outros, assim a *Definição* com os attributos q̄ declara distingue o ser de huma cousa do ser de outra, & em certo a limita, & a circunscribe, *Definitio, oris. Fem. Cic. Finitio, onis. Fem. Quintil. Rei alicujus brevis, & circunscripta explicatio, onis. Fem. Idem.*

DEFINIDOR, Definidõr. (Termo de certos Religiosos.) He o conselheyro do Geral, ou do Provincial, & *Definitorio*, he o lugar em que estes ministros da Religiaõ se ajuntãõ, ou a junta destes mesmos ministros. As palavras usadas sãõ, *Definitor, oris, & Definitorium, ij. Neut.*

Definidores das Comarcas, & Ouvidorias do Reyno, sãõ os q̄ levarãõ mais votos dos Procuradores das Cortes, para com menos confusaõ, se tratarem as propostas, & se tomar a resoluçaõ nellas; &c.

DEFINIR huma cousa. Explicar em poucas palavras a sua natureza. *Aliquid*

DEF

37

definire. Cic. ou finire. Quintil. (io, ivi, itum.) Definitione propriam rei alicujus vim breviter ac dilucide exprimere, ou de clarare, ou involutam rei notitiam definendo aperire. Cic.

DEFINITIVAMENTE. Decidendo alguma cousa. *Decidendo. Vid. Decisivamente.* Em Cicero o adverbio *Definitè* n.õ significa isto, mas com restricçaõ.

DEFINITIVO, *Definitivo.* (Termo da Rethorica.) Como quando se diz, huma causa *Definitiva*, em que se trata da definiçaõ, ou explicaçaõ da natureza de huma cousa. *Definitivus, a, um. Cic.*

Definitivo. Decisivo. Vid. no seu lugar. A sentença foy pronunciada *Definitiva.* Vieira, Tom. 1. 92.

DEFLUVIO Desflúvio de cabellos. O cair do cabelo. *Capillarum defluvium, ij. Neut. Plin. Capilli deflui, o adjectivo Defluus, a, um, he de Plin.* Teve hum deflúvio de Cabellos. *Ei defluxerunt capilli.* No Morbo Gallico, a mayor parte dos humores noxios está no ambito do corpo, como se vé no *Deflúvio* de cabellos, Sarna, &c. Madeira, 2. parte quest. 26. Art. 2.

DEFLORAR. *Vid. Deshonrar.* (Se de huma Torre, falta de entrada se *Deflorou Danae.* Fabula dos Planetas, 120.

Deflorar. Metaphoric. Colher a flor, & o mais digno de advertencia, de observaçaõ. *Deflorar* o melhor de huma Historia. *Quod boni est, ex historia excerpere (po, cerpsi, cerptum.)* *Deflorar* o melhor dos Authores. *Delibare undique flosculos. Cic. Deflorando* o mais essencial da *Histor. Chaldaica.* Censura de Gaspar Barreiros, pag. 2. O que se *Deflorou* dos Authores. *Excerptiones, um. Fem. Plur. Aul. Gell. Excerpta, orum. Neut. Plur. Seneca.* Segundo aponta Baroso nas *Defloraçoens Chaldaicas.* Barreiros, Ibid. pag. 52. vers.

DEFORMADO Desfigurado. *Deformatus, a, um. Cic. Turpificatus, a, um. Idem.*

DEFORMAR. Desfigurar. *Aliquem deformare. Vid. Desfigurar.* Derrubaraõ dos altares as estatuas, *Deformalashãõ acuti-*

a cutiladas. Vieira, Tom. 3. pag. 486.

DEFORME. Feo. *Deformis, Deforme.* Mal feito, desproporcionado, sem a justa forma. *Deformis, distortus, a, um.*

He opiniaõ de Zeno, que só os sabios são formosos, por deformes, que pareçaõ. *Zenonis sapientia est solos sapientes esse, & si distortissimi sint, formosos. Cic.*

DEFORMIDADE. Fealdade. Falta de proporçaõ. *Deformitas, atis. Fem. Cic. Vid.* Fealdade.

Deformidade, (no sentido moral.) Couisa indecente, injuriosa, affrontosa. Quintiliano usa de *Deformitas*, neste sentido. (Circunstancia, que não só parece alhea da razaõ, senão ainda *Deformidade*. Vieira, Tom. 8. pag. 222. *Vid.* *Defraldar. Vid.* *Desfraldar.*

DEFRAUDAR. Negar. Recusar. Não conceder. *Defraudar* o seu genio. Negar à sua inclinaçaõ, ou natureza o que ella appeteece. *Defraudare genium. Terent. in Phormion. Fraudare genium. Plaut. in Aulul.*

Defraudar alguem de alguma couisa. Tirar com injustiça, fraude, engano. *Aliquem aliquã re, ou alicujus aliquam rem fraudare.* Tito-Livio 2. ab urbe, diz *Fraudans se ipse victu suo, & Cesar 3. Belli civilis, diz Fraudare stipendium militum.*

O que defrauda. *Fraudator, oris. Masc.* Tito-Livio 4. ab urbe, diz, *Fraudator, & interceptor prædæ.* Os não *Defraudasse* da merce, que lhe fazia. Mon. Lusit. Tom. 2. Elles se *Defrudaõ* da Fama, q̄ poderaõ ter. Mon. Lusit. Tom. 5. *Defraudar* aos devotos da noticia das maravilhas. Agiol. Lusit. Tom. 1. As couisas de Portugal tem pouca necessidade de se *Defraudar* a alhea glória. Mon. Lusit. Tom. 6. 90. col. 2.

DEFRAUDO. O de que alquem he defraudado. *Res, quã quis fraudatur.*

Defraudo. A açãõ de defraudar. *Fraudatio, onis. Fem. Cic. 3. Offic.* Ainda que neste lugar de Cicero *Fraudatio* signifie engano entendo tambem pode significar a açãõ de defraudar, porque de ordinario não ha defraudo sem engano, ou da esperança da pessoa defraudada,

ou na malicia de quem defrauda. Torna a entregar o talento, que Deos lhe deu inteiro, & sem Defraudo. Vieira, Tom. 7. 42. Foi necessario ao governo da camara acudir ao *Defraudo* dos pobres. Mon. Lusit. Tom. 5. fol. 91.

DEFRVITAR. *Vid.* *Desfrutar.*

DEFVMADO. Couisa denigrada do fumo. *Fumo denigratus, a, um.* Plinio Histor, & Varro dizem *Denigrare. Fumo tinctus, ou niger factus, a, um.* Cic. in *Pisonem, 1. diz Fumosus, a, um.*

Defumado. Dessecado, ou curado ao fumo. *Infumatus, a, um.* Plaut, *Fumo duratus, ou siccatus, a, um.* Horacio diz *Fumosus, a, um.* Presunto defumado. *Perna fumosa, ou infumata.*

DEFVMADVRA. O defumar. *Vid.* no seu lugar. Defumadura de bons, cheyros. *Vid.* Perfume. Com *Defumaduras* de bons, & nobres cheyros. Mon. Lusit. Tom. 6. 176. col. 2.

DEFUMAR. Denigrir com fumo. *Fumo denigrare.* Este verbo he de Varro.

Defumar. Curar ao fumo, Peixe. v. gr. Presunto &c. *Aliquid fumo siccare.* (*O. avi, atum*) Ainda que Plato diga, *Hilla infumata*, não se segue disto, que se diga, *Infumare, ou infumari.*

Defumar, Perfumar. *Vid.* no seu lugar. *Defumava* El-Rey com bons cheyros. Mon. Lusit. Tom. 6. 175. Ainda que se abraõ os cortiços, & se *Defumẽ.* Costa, Georgic. de Virgil. 123. vers. *Defumado* com Almecega. Recopil. de Chirurg. 203.

DEFUNTO. Morto. *Mortuus, demortuus, a, um. Cic.*

O dia da commemoraçaõ dos defuntos. *Dies juvandis mortuis, ou defuntis constitutus.* Os que chamaõ este dia *Mortualia*, fazem huma palavra, dandolhe de sua authoridade hum novo uso. *Feralia* sabe demasiado à Gentilidade.

DEGENERAR dos seus antepassados. Não seguir o seu exemplo. Não imitar as suas virtudes. Não se parecer com el-

les na virtude. *A virtute maiorum degenerare, (O, avi, atum) ou defletere, (eto, xi, xum) Maiorum virtuti non respondere, (Deo, di, sum) Cic.*

Degenerar de si mesm.o. *Defletere de cursu suarum actionum. Cal. ad Cic.*

O que degenera. *Degener, eris. Virg.* Homê, que não degenera dos seus maiores. *Dignus maioribus suis. Cic.* Por , *Degenerarem* do valor, com que tinhaõ , contrastado em outros recontros. Lemos Cercos de Malaca, pag. 53. Vers. , Chegaraõ a *Degenerar* de seus costumes , a estado tão grosseiro. Vasconcel. Noticias do Brasil, pag. 77. *Degenera* de , homê, que se deleita cõ o rigor, & como , sãgue. Brachilog. de Principes, pag. 102.

Degenerar, tambem se diz das arvores transplantadas, ou dos enxertos, que não tem a quella fineza, que na sua primeyra planta. *Degenerare. Virgil. 2. Georgic. Ab generositate insitã deficere.*

Terra lavrada, muyto humida, degenera em Prado. *Humidum solum dejescit in pratum. Plin.* As escollidas vi , *Degenerar* da casta. Leonel da Costa, Georgic. de Virgil. 73. Falla em plantas.

DEGOLAC, AM. A festa da degolação de S. Joã Baptista. *Dies sacra, quã capitis Sancto Joani Baptistæ abscisi memoria recolitur.*

DEGOLADO. *Jugulatus, a, um. Ovid.*

DEGOLADOURO. O lugar, a onde se mataõ as rezes, cabras, &c. *Laniens, a. Fem. Plant.*

Degoladouro. A graganta, particularmente no lugar della onde se degolla. *Jugulum, i. Neut. Cic. Jugulus, i. Masc. Quintil.* Quiz sua boa ventura que tomasse a serpente pelo *Degoladouro*, onde não tinha fortaleza. Couto, Dec. 7. fol. 68. col. 3.

DEGOLAR. Tirar a vida com o golpe, que se dá na garganta, sem apartar do corpo a cabeça. *Aliquem jugulare, (O, avi, atum) Cic. Alicui jugulum perfodere. Cic. Alicui gulam exscindere, ou jugulum rescare.*

Deixar-se degolar. *Jugulum alicui dare Cic. Jugulum alicui præbere. Quintil.*

Degolar. Matar. Temos lançado fora os gladiadores, que nos vinhaõ a degolar. *Mucrones gladiatorum à jugulis nostris rejecimus. Cic.* Não será remedio, será *Degolar*. Luz da Medic. 245.

Degolar com sangrias. Tirar a alguém muyto sangue. *Omnem fere sanguinem alicui exhaurire. Cicero diz. Plaga illa reliquum spiritum exhausisset, este mesmo orador diz, Manu sibi vitam exhaurire.*

Tocar a degolar. Termo antigo da Trombeta, quando se toca a inventir.

DEGRADAC, AM. Deposição perpetua da ordem recebida, porque como a Igreja não pode apagar o caracter, impresso na alma, impede o uso da ordem perpetuamente; & isto he Degradar. O que há de ser degradado do officio, he levado à presença do Bispo, vestido de Sacerdote, levando nas mãos o Caliz, ou Missal segundo a ordem, que river, & publicamente he despido das Sagradas Vistiduras, & lherapaõ a coroa, dizendo determinadas palavras, que causaõ horror aos circuntantes. Na sessão do Concilio Trident. cap. 4. de Reform. & no Pontifical, se vê a forma, com que o Bispo faz esta função. *Sacerdotis de suo gradu dejectio, onis.* O que se deve observar na *Degradação*. Andrade, Acçoens Episcopaes. pag. 167. *Vid. Degradado, & Degradar.*

Degradação de hum homem nobre. *Alicujus ex ordine nobilium rejectio, ou de pulso, onis. Fem.*

DEGRADADO da dignidade Ecclesiastica, ou secular. *Vid. Degradar.* O *Degradado* do Sacerdocio não goza do foro, & privilegio Clerical; donde se segue, que o que der, ferir, &c. ao *Degradado*, não incorre em excõmunhaõ. Nê se lhe deve affinar alimêto do Beneficio, para que se sustente, com tudo está obrigado a rezar o Officio Divino, porque ainda, que seja *Degradado*, he verdadeyro Sacerdote, & como tal, está obrigado a guardar o voto da Castidade; nem pode contrahir matrimonio, & se o contraher, he nullo. Na reza, não poderã dizer, *Dominus Vobiscum*, nem usar de outra solem-

solemnidade. Só o Papa o pode restituir ao seu primeyro estado, usando de seu absoluto poder. Finalmente pela *Degradação* fica infame. *Vid. Degradação.*

DEGRADAR. Desterrar. *Aliquem exilio afficere. Degradar* para a Grecia. *Aliquem in Græciam amandare. Cic. Vid.* Desterrar. Foy preso, & *Degradado* para Malaca. Queiros, Vida do Irmaõ Bauto, 295.

Degradar. Em sentido figurado. Os Epithetos da elegancia, & ornamento se haõ de *Degradar* das cartas missivas para fora do termo dellas. Lobo, Corte na Aldea, Dial. 3. pag. 52.

Por quem se visse estar auzente

Em longas esperanças *Degradado.*

Camoens, Eleg. 1. Estanc. 3. Tinha ido o Poëta ver, se por negociação na India, ou por servir na guerra, podia medrar, & achouse desterrado em grandes distancias, pela muyta que há da India para Lisboa, & por outra muyto mayor, que he do procurar, ou merecer, ao cõseguir.

Degradar. Lançar algué do seu grão. *Vid. Degraduar.*

Degradar a hum Clerigo. He impedir-lhe o uso das ordens perpetuamente. Cõ tudo fica com o caracter, porque este, por estar impresso na alma não se lhe pode tirar. *Degradar* hum Sacerdote. *Aliquem Sacerdotij dignitate cum ignominia spoliare.* Ao Bispo toca o *Degradar* aos Sacerdotes. Lucas de Andrade, Accçoens Episcop. pag. 167. *Vid. Degradação.*

Degradar da nobreza. *Aliquem ex ordine nobilium pellere, ou depellere, ou amovere. Aliquem ordine nobilium movere.* Cicero diz, *Traducere aliquem ad Plebem.*

Degradar da milicia. *Aliquem de gradu militiæ dejectere. Militem cum ignominia exautorare.* (Accrescentolhe cum ignominia, porque *Exautorare* não significa sempre hum castigo.

DEGRADO, Degrãdo. Com boa vontade. *Animo lubenti, ou libenti. Cic. Volenti animo. Sallust. Offerecemos muyto*

Degrado a qualquer satisfacção. Vieira, Tom. 1. 137.

DEGRADUAR. Lançar do grão, lugar, ou dignidade, que se occupa. *Aliquem de gradu dejectere, (cio, jecti, jectum)* Se priva da Divina protecção, & *Degradua* da dignidade de ter a seu criador por amparo, & tutor seu. Macedo Dominio sobre a Fortuna, pag. 96.

DEGRAO. Degrão de escada. *Gradus, ùs. Cic.*

Cousa feita em forma de degrãos. *Gradatus, a, um. Plin. Hist.*

Os degrãos dos amphitheatros, nos quaes se assentavaõ os espectadores. *Scalæ, ium. Neut. Plur. Vitruv.*

Degrão. Metaphoricamente. Meyo para sobir a alguma cousa. *Gradus, ùs. Masc.* A idolatria he *Degrão* para a fé. Vieira, Tom. 1. 169. Fazer degrãos a alguma cousa. *Facere gradus ad aliquid. Quintil.* Fazer *Degrãos* à sua pertençaõ. Lobo, Corte na Aldea, 291.

DEGREDO, Degrêdo. Desterro. *Exilium, ij. Neut. Cic.*

DEI

DEIDADE. Poëtica, & Gentilicamentete, Deosa, ou Deos. *Numen, inis. Neut. Virgil.* Sem os titulos de *Deidades*, que davaõ aos que tinhaõ por Deoses. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 26. col. 4.

As agoas campo deixaõ ás Cidades, Que habitaõ estas humidas *Deidades*. Camoens, Cant. 6. Oit. 8.

Deidade. Nume divino. Retratto da divindade. Substituto de Deos. *Vid.* nos seus lugares. Se appropriaraõ os Principes o appellido de *Deidades*, terrenas. Varella, Num. Vocal, pag. 84.

DEJECC, AM. Termo de Medico. *Dejectio, onis. Fem. Cels. Vid. Camaras.*

DEIFICAC, AM. A açcãõ, ou cerimonia, com que a antiga Gentilidade Romana collocava entre os Deoses os defuntos, cujas memorias eraõ mais veneradas. *Vid. Apotheosis.* Como varaõ já prudente, que trate de sua *Deificação*. Costa, Eclog. de Virgil. 21.

DEIFICAR. Por no numero dos Deoses (Sacrilega cerimonia dos Antigos Romanos. *Vid.* Apotheosis. *Describere in Deos. Plin. In Deos, ou in Deorum numerum referre. Ex. Cic.* Em nenhuma couza a cega Gentilidade pagava benefícios mais facilmente, que em *Deificar*, qualquer vadio. *Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 68. col. 1. & 2.* Buscassẽm hum pay, *Deificado* entre os Gentios. *Ibid. 285. col. 2.*

DEIFICO, Deífico. Divino. *Divinus, a, um.* Julgando por menos, que *Deifico*, aquelle espirito. *Cartas de D. Franc. Man. pag. 488.*

DEIFORME. (Termo Ascetico.) Couza, que se conforma com Deos. Couza, que se une com Deos, & que chegou a conseguir excellencias Divinas. *Deiformis, is. Masc. & Fem. me, is. Neut.* He palavra inventada pelos Asceticos. Na intençaõ recta, & *Deiforme*, com que se ajusta com Deos a vida. *Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 156.*

DEITADO. Dizse do homem, & do animal, que está com o corpo estendido. *Cubans, ou recubans, ou jacens, tis. Omn. gen. Cic.*

Estar deitado no chaõ. *Humi jacere. Cic.*

Estar deitado na cama. *Esse in lecto. Cic. In lecto cubare. Plaut. In lecto jace-re. Cic.*

O estar deitado de costas. *Cubitus supinus. Ex Plin.*

O estar deitado debruços. *Cubitus pro-ams. Ex Plin.*

O estar deitado de ilharga. *Cubitus in latus. Ex Plin.*

Deitado, & adormecido. *Somno stratus. Tit. Liv.*

DEITAR. Lançar. Botar. *Jacere, (cio, jecti, jactum) Cic.*

Deitar lagrimas. *Lacrymas fundere. V. Derramar.*

Deitar agoa em hum vaso. *Aquam in vas defundere. Colum.* Imaginamos nos, que na alma há huma certa capacidade, em que, como em hum vaso, deitamos todas as couzas, de que nos lembramos?

Tom. III.

*Utrum capacitatem aliquam in animo putamus esse, quo tanquam in aliquod vas, ea que meminimus infundantur? Estas couzas com avelhice se apagaõ, como huma candeia, em que naõ se deita azeite. *Hec, nisi tanquam lumini oleum instilles, extinguuntur senectute. Cic.**

Deitar vinho sobre alguma couza. *Vinum alicui rei affundere. Plin.*

Deitar alguẽm fora. *Aliquem foras extrudere, ou exturbare. Vid. Lançar.*

Deitar a perder alguma obra, como fazem, os que naõ sabem bem o seu officio. *Opus inconcinnum, inelegans, horridum, rude, impolitum efficere. Hũ. pintor ignorante deitou a perder este quadro. *Pictor imperitus hanc tabellam misere deformavit.**

Deitar a perder hũ negocio. Deixai-me com este negocio, naõ o deitarei a perder. *Hec negotium mihi permittite, nihil nocebo.*

Deitar alguẽm a perder. Depravar. A Corte naõ o deitou a perder. *Illius mores aula non corrumpit.* A muita bondade, com que nos trataõ, nos deita a perder. *Nobis indulgentia nocet. Ovid.* Vos o deitais a perder. *Tu illum corrumpi finis. Terent.* (Queixase Demeo com seu irmaõ Mition de que a sua complacencia he causa dos maõs procedimentos de Eichines.) As delicias, o ocio, a priguiza nos deitaraõ a perder. *Nos delicijs, otio, desidia animum infecimus. Cic.* Deitar-se a perder. *Depravari. Cic. Corrupti. Terent.*

Deitar ovos às gallinhas para os chocar. *Ova gallinis supponere. Cic.* ou subjicere. *Plin. Histor.* Em o crescente da Lua, de Janeyro he a certado *Deitar Calli, nhas, & Patas. Theouro de Prudentes, pag. 56.*

Deitar a culpa a outrem. *In alium culpam derivare. Cic. Vid. Culpa.*

Deitar alguẽm no chaõ. *Aliquem humi sternere. Horat. Aliquem ad terram affigere. Plaut. Aliquem prosternere. Cic. ou sternere. Tit. Liv.*

Deitar a semente à terra. *Terra semina mandare. Ovid. Vid. Semear.*

Deitar em rosto. *Vid. Lançar.*

Deitar sortes. *Sortes ducere. V. Sorte.*
Deitar raizes. *Radicem capere. Plin. Hist. Vul. Raiz.*

Deitar ancora. *Ancoras jacere. Tit. Liv.*

Deitar-se por terra. *Procumbere. Tit. Liv. (bo, cubui, cubitum)* Ovidio diz *terra*, ou *in terram*. Também se pode dizer com Virgilio no livro XI. das Eneid. vers. 87. *Toto corpore terræ sterni*, donde poem como Ovidio, *terra*, em lugar de *In terram*.

Hum boy, que tem por manha deitar-se quando puxa pelo arado. *Bos cubitor. Columel.* Deitaõle por terra para tomarê o fresco. *Abjiciunt se humi, refrigerationem quærentes. Plin.*

Deitar hum doente. Pollo na cama. *Ægrum in lecto collocare. Ægrum lecto inducere.*

Deitar-se na cama para dormir. *Lectò se commendare. Plaut. Quieti se tradere. Cic. Lectum petere. Ovia. Cubili se dare, se committere, se tradere.*

Bom he deitar-se de costas quando se tem mal nos olhos: de bruços, quando se tem toce; de ilharga, quando se tem alguma fluxaõ. *Supini cubitus oculis conducunt, at proni tussibus, in latera, adversu distillationes. Plin. lib. 28. cap. 4. Deitouse de costas. supinus cubuit. Iuven.*

Irse deitar. *Cubitum ire, ou discedere, ad dormiendum, proficisci. Cic. Lectum petere. Ovid. Vaõse deitar In thalamos feruntur. Ovid.*

Todos estavaõ deitados de bruços. *Omnes, in ora proni jacebant Quint. Curt. Omnes infaciem cubabant. Ex Juven.*

Deitar huma cousa a mal. *Aliquid in malam partem accipere. Ex Cicer.*

Deitar em phraze proverbial. Deitate sem cea, amanheceras sem divida. *Deitate tarde, levãtate cedo, verás teu, mal, & o alheo. Deitar azeite no fogo. Deitar em faco roto.*

DEIXA. (Termo de comediante) A ultima palavra de huma figura, que faz lembrar a outra, o que tem para dizer. *Ultimum personæ, ou actoris verbu. Perderão as figuras as Deixas. Vieira, Tom. 1. 457;*

Deixa de hum defunto. *Vid. Legado.*
DEIXAC, AM. Renuncia, Abdicaçaõ, Cessaõ. A acçaõ de me desfazer do que he, ou pode ser meu. *Cessio, onis. Fem. Deixaçaõ do cargo. Magistratûs abdicatio, onis. Tit-Liv.*

DEIXADO. Desemparado. *Derelictus, a, um. Cic. Vid. Desemparado.*

DEIXAR alguem, ou alguma cousa. *Aliquem, ou aliquid linquere, ou relinquerere, ou derelinquere (quo, liqui, lictum)* Só os dous compostos tem este supino, ou deserere (*ro, rui, ertum*) *Cic.*

Deixar de fazer, ou de dizer alguma cousa. *Aliquid omittere, ou prætermittere, ou præterire, ou reticere, ou silentio prætermittere, silentio præterire. Cic.* Ainda que eu fique esperando por vos, naõ deixeis de dar alguma carta a este moço a quem tenho dado ordem, que logo me viesse buscar correndo. *Quamquam jam te ipsum exspecto; tamen illi puero, quem ad me statim iussi recurrere, da aliqua epistolam. Cic.* Por isso, sou de parecer, q̃ naõ se há de deixar de estudar a arte oratoria, ainda que alguns no particular, & em publico usem mal della. *Quare, meo quidem animo. nihilominus eloquentiæ studendum est, & si ea quidem, & privatim, & publicè perverse abutantur. Cic.* Fallatu agora, que eu naõ deixarei de fazer isto. *Iam loquere, nihilominus hoc faciam tamen, Terent.*

Deixar. Permittir. Deixar fazer alguma cousa a alguem. *Sinere, ou pati aliquem aliquid facere. Cic.* Deixame agora viver ao meu modo. *Sine nunc meo me vivere modo. Terent.* Deixao vir agora para casa. *Sine veniat modo domum. Plaut. (Subauditur conjunctio, Ut)* Nunca Deixa a maldade respirar, nem descançar a pessoa, de quem ella se apoderou. *Improbittas, cujus in animo versatur, nunquam sinit eum respirare, nunquam acquiescere. Cic.* De nenhum negocio se deixou embarçar, ou naõ se embarçou com nenhum negocio. *Nullò se implicari negotio passus est. Cic.* Deixarei a os Juizes o cuidado de ajuizar na materia. *Judicibus conjecturam facere permittam. Cic.* Este cuida-

do de mais, apenas me deixa viver. *Hæc cura addita vix mihi vitam reliquam fecit.* Cic. Se os não ameaçara, não me tiveram deixado ver os papeis. *Nisi minatus essem, tabularum potestas mihi facta non esset.* Cic. Não me deixarão fallar. *Mihi libera loquendi facta non est potestas.* Cic. Deixame iahir. *Sine exeam.* Per te mihi exire liceat. *Exeundi potestatem copiam mihi fac, veniam da, facultatem concede.* Eu lhe deixarei fazer tudo o que elle quizer. *Nihil ipsi repugnabo. Omnia permittam ejus arbitrio.* Não deixarei passar dia algum sem buscavos. *Nullum abire diem sinam, nullum diem intermittam, ou præmittam, quin te conveniam.*

Deixar fugir a occasião. *Occasionem amittere.* Cic. ou *præmittere.* Tit. Liv.

Pôr que razão deixaraõ escapar Licinio das suas mãos? *Cur Licinium de manibus amiserunt?* Cic

Deixar ficar, não tocar, não tirar. O que a fortuna nos deixou. *Quod fortuna reliqui fecit.* Cic A fortuna deixou ficar este semente. *Hunc unum ex multis fortuna reliquum esse voluit.* Cic.

Deixar. Dar. Possuir huma terra, que nosso poy nos deixou. *Fundum a patre relictum habere.* Cic. Deixar alguma cousa a alguem no testamento. *Aliquid alicui legare, ou testamento relinquere.* Cic.

Deixar. Privarse. Deixarey tudo por servirvos. *Tuam utilitatem, dignitatemque prævertam rebus omnibus. Nihil mihi prius, ou potius, ou antiquus erit, quam de te bene mereri, ou quam quod ad rem tuam spectare intellexero.*

Deixame fazer, que eu me vingarei muyto bem. *Exspecta modo, injurias ulciscar probe.*

Não poder deixar de fazer. Não posso deixar de servir nas occasiões huma pessoa, a que tenho muytas obrigações. *Homini optimè de me merito non possum officia non prestare, cum res poscit.* Pedione, que tomasse este cuidado, & não pude deixar de lhe obedecer. *Rogavit, ut hæc curam susciperem, neque abnuere, ou nec recusare, ou deprecari potui.*

Deixar alguem por herdeiro no seu

Tom. III.

testamento. *Relinquere aliquem heredem testamento.* Cic.

Deixou sinaes da sua ouzadia, de que sempre fará menção a posteridade. *Monumentum æternum audaciæ suæ reliquit in sermone hominum.* Cic.

Deixar huma cousa na disposiçãõ, ou no beneplacito de alguem. *Alicujus voluntati, & potestati aliquid permittere.*

Deixar na disposiçãõ de alguem todo o negocio. *Permittere alicui totum negotiũ.* Cic. Pay, nos nos deixamos de todo na vossa disposiçãõ. *Tibi Pater permittimus nos.* Terent. Nos Deixamos de todo na sua disposiçãõ, & beneplacito. Chagas, Cartas Espirituaes. Tom. 2.12. Deixando a Raynha em seu beneplacito a decisaõ deste negocio. Mon. Lusit. Tom. 5. fol. 267. col. 4.

Deixese disto. Não cuide nisto. *Hanc cogitationem deponere, ou mitte.* Hirt. Deixese disto. Não faça isto. *Quiesce ab hoc. Omitte ista.* Deixou-se do pensamento, q̄ tinha de passar para o Egypto. *Navigandi in Ægyptum omissum consilium est.* Tit. Liv.

Deixemos as zombarias. Tratai de fazer isto. *Omissis jocis, hoc age.* Plin.

Deixai de o injuriar. *Mitte male loqui.* Terent.

Deixai Palavrorios, & respondeyme a proposito. *Ambages mitte, atque hoc age eloquere.* Terent.

Deixai me dizer tudo o que quero dizer. *Sine me pervenire, quo volo.* Terent.

Deixar hum vicio. Emendarse dello. *Vitium eluere.* Quintil. ou *exuere.* Tacit. ou *ponere.* Cic. Eite ultimo he o mesmo, que *Deponere.*

Deixar o amancebado a sua manceba. *Concubinam a se dimittere, ou a se remove-re.* Ex Cic. Não quiz Deixar a manceba. Promptuar. Moral, pag. 34.

Não deixar cahir no chaõ, quando se repara no que alguem diz. Meu criado me fez huma advertencia, q̄ eu não deixei cahir no chaõ. *Submonuit me servus, quod arripui.* Terent.

Deixame. *Omitte me.* Terent. Não me deixou, não me largou. *Fatigavit me, mo-*

lestus usque fuit. Não me deixou, ate lhe não conceder o que me pedia. *Me fatigavit, usque dum ipsi postulatu concederem, ou petitioni ipsius annuerem.*

Deixar as armas. *Arma ponere.* Tit. Liv. ou *deponere.* Quintil. VII. Depor.

Deixar de comer, & de beber. *Abstinere cibo, & potu,* ou *abstinere se à cibo, & potu.* Deixar de beber vinho. *Abstinere vino.* Plaut.

Deixar o campo. Fugir, deixando o arrayal ao inimigo. *Castra deserere.*

Atè que triste, tímido, & confuso

Deixa o campo o emulo do luso.

Galleg. Templo da Memoria, Livro 2. Estanc. 89,

Deixou a sua ditosa morte muyta inveja. *Multos suae mortis felicitati invidentes reliquit.* Huma taõ ditosa morte mais parece, que nos Deixa enveja, do que nos occasiona lastima. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 339.

Nesta peleja não deixou o inimigo homem à vida. *Neminem hinc certamini superstitem reliquit hostis.* Abrazou cinco Cidades, sem Deixar homem à vida. Vieira, Tom. 1. 254.

Deixar. Cessar. *Vid.* no seu lugar. Deixar de se defender. *At defensione desistere.* Foy o primeyro, que deixaraõ de chamar Papisio. *Is primus est Papisius vocari desistit.* Assi está na Epistol. 21. do livro. 9. de Cicero a Peto. (Nos primeyros seculos os Romanos punhaõ a letra S. em lugar de R, & deziaõ *Valesius, & Papisius* em lugar de *Valerius, & Papius*)

Deixarse levar. Não resistir. Não repugnar. *Se facilem praeberere.*

Deixarse levar de seus appetites *Sinere se abripi,* ou *aufferi voluptatibus.* *Indomitis animi cupiditatibus parere.* Cic. *morem gerere.* Idem. Deixase levar da primeyra opiniaõ. *Abit temere ad primam opinionem.* Cic. Não te deixes levar de mãos conselhos. *Non te auferant improborum consilia.* Cic.

Deixar. Em phrase proverbial. Deixar o certo pelo duvidoso. *Deixemos de zonbar, & fallemos de sizo.* Deixar menplices. *Deixemos Pays, & Avós, & por*

nos sejamos bons. *Deixouo* com a bocca aberta. *Deixoume* nas pentas do Touro.

DELAMBER-SE. Dizemos vulgarméte de quem despois de conseguir o seu intento, se encolhe sorrateiro, & se retira, mas gostoso, & contente, *Foyse delambendo. Sibi dissimulante blandiens, atque in sinu gaudens, se subduxit.*

Ora elle assi pastor sendo
Se primeyro andara mal,
Foy palpando, foy vendo
Entre nós, que era outro tal;
Tambem se foy *Delambendo*
Huma vez lama, outra pó.

Franc. de Sá, Eclog. 1. num. 13.

DELAMBIDO, Delambido. (Palavra de pintor.) Pintura delambida, he quãdo não tem força, & por estar mais unida do que convem, se confunde ao longe. *Pictura, ou tabula, cujus vis omnis propter indiscretas figuras elanguet.*

DELATAR alguem aos juizes. *Alicujus nomen deferre.* Cic. Podese accrescentar *ad judices,* assi como Plauto, *ad tres viros.* Delatar a alguem alguma cousa. *Aliquid ad aliquem deferre,* ou *referre.* Ex Cic. Delatou ao capitaõ mór o caso. Jacinto Freyre, 92.

DELATOR, Delatôr. O que delata, & accusa. *Delator, oris. Masc. Tacit.*

Fazer o officio de delator. *Delationes facitare.* Tacit. A maldade dos *Delatores* accusava os grandes. Vida da Princ. Theod. 41.

Juiz delator, que refere aos mais Juizes o estado da causa. *Qui de causa statu refert ad judices. Qui causam coram judicibus exponit.*

DELECTO. Escolha. *Delectus, us. Masc. Cic.* Escreveo sem nenhum *Delecto.* Censura de Gaspar Barreyros, pag. 6.

DELEGAC, AM. Commissão, que se dá a hum Juiz extraordinariamente, para julgar, ou para instruir huma causa, fazer alguma cousa. *Delegatio, onis. Fem. Sen. Phil. Epist. 27.* Em Cicero *Delegatio* significa outra cousa diferente, & não

naõ se há de allegar neste sentido. Jurisdição mais soberana, por *Delegação*. Vieira, Tom. 2. pag. 23. Sobre lhe dar (a Moyses) na vara hum a amplissima *Delegação*. Vieira, Tom. 10. 60.

DELEGADO. O ministro, a quem o principe communicou a sua authoridade para a decisaõ de algum negocio, *Delegatus*. São excommungados os que perfeverão hum anno inteiro com a excommunhaõ imposta pelo *Delegado* do Papa. Promptuar. Moral, 375.

DELEGAR. Dar a hum Juiz, ou outra pessoa authoridade para sentenciar hum causa, decidir hum negocio. *Aliquem delegare* (*O, avi, atum.*) Cic.

Delegar. Substituir no seu lugar. Commetter a execuçaõ de hum causa. *Vid.* Substituir. Jurisdição *Delegada*. *Vid.* Jurisdição.

Delegar. Em outros sentidos metaphoricos. *Delegou* o Sol sua luz à Lua, & ,naõ entra na Jurisdição, que lhe cabe. *Brachylog. de Principes*, 87. Com lagrimas lastimosas, como *Delegadas*, & Embaxadoras de sua contriçaõ. *Vergel. de plantas*, &c. 326.

DELEITAC,AM. O gosto, que recebe o appetite sensitivo na complacencia do bem, que logra, ou do intento, que conseguiu. Quando esta *Deleitaçaõ* tem por objecto materias illicitas, como delicias da carne, he peccaminosa, & chama-se *Deleitaçaõ carnal*; & quando esta complacencia consiste só na vontade deliberada de lograr, sem chegar ao effeyto chama-se *Deleitaçaõ morosa*, quia voluntas, licet momentanee, ei immoratur, est que in mora illius repellenda, quando potest, & debet. *Deleitaçaõ* geralmente falando, *Delectatio*, ou *oblectatio*, onis. Fem. Cic.

DELEITAR. Dar gosto, causar deleite. *Aliquem oblectare*, ou *delectare*, ou *voluptate afficere*. *Delectationi esse*. Cic. Estas cousas me deleitaõ. *Hec mihi sunt voluptati*. Isto o *Deleitava*. Vieira, Tom. 1. 564.

Deleitar-se de alguma causa. *Aliquã re delectari*, ou *oblectari*. Cic. *Delectare se*

aliquã re, ou *in aliquã re*. Cic.

Deleitar-se no estudo. *Cum Musis se delectare*. Cic.

Quando eu souber, que vos deleitais deste genero de ciencia. *Cum intellexero, te hoc scientiã genere gaudere*.

Deleitar o animo. *Animum recreare*. *Ex Cic.* A variedade *Deleita* os animos dos homens. Lobo Corte na Aldea, 21.

DELEITAVEL, Deleitãvel. Coufa, que dá gosto. *Jucundus, a, um. Delectationem afferens, tis. Omn. gen.* Cic.

DELEITE. Gosto. Deleitaçaõ. *Vid.* no seu lugar. Com lascivia, ou por carnal, *Deleite*. Promptuar. Moral. 137.

DELEITOSO. *Vid.* Deleitavel.

DELEIXADO. *Vid.* Quebrantado. Molle. Preguiçoso.

DELEIXAMENTO. Falta das forças do corpo. *Languor, oris. Masc.*

Deleixamento. Molliciaõ. Preguiça. *Vid.* nos seus lugares. O *Deleixamento* desta India, q̄ reduz os homẽs a tal defectibilidade. Queiros, Vida do Irmaõ Basto, 452. col. 1.

DELETERIO. Palavra de Medico. Derivase do Grego *Deleo*, que quer dizer *Sou nocivo, offendo*. Remedios *Deleterios* sãõ os nocivos, & mortiferos, que como o calor natural os naõ pode cozer, mataõ huns mais cedo, outros mais tarde. *Deleterium medicamentum, i. Neut.* Assim he chamaõ os Medicos para evitarem periphraasis. Pode haver nas partes quentes calidades *Deleterias*. Madeira de Morbo Gall. 2. part. 174. col. 1.

DELFI, ou Delfy. Cidade de Olanda, tres legoas de Leyden. *Delfi, orum. Masc. Plur.* (No livro 1. de *Vitijs Sermonis* mostra Vossio, que assi se há de escrever esta palavra.)

DELFICO. *Vid.* Delphico.

DELFIN, Delfim. Derivase do Grego *Delphax*, *Porquinho*, porque se tem observado, que a carne do Delfim tem alguma semelhança com a do Porco; por isso lhe chamaõ, *Porcus Marinus*. He peixe do mar Mediterraneo. He muyto agil, & salta muyto. Tem o couro liso, & vario na cor, segundo os diferentes

reflexos da luz, occasionados da diversidade dos movimentos. Tem o focinho redondo, & comprido, a lingua carnosa, os dentes pequenos, & agudos, os olhos grandes, mas cubertos de huma pellicula, que sem lhe offender a vista, que he muyto aguda, apenas deixa as meninas descobertas; a barriga he branca, & as costas negras, com sua corcova; de ordinario segue os navios, acompanhado de outro *Delfim*, & ambos daõ saltos tão uniformes, que parece que he hum só que falta. He muyto amigo do homem, como consta de varias Historias verdadeiras, ou fabulosas, trazidas por Plinio. *Delphinus. i. Masc. Cic. Delphin, inis. Masc. Hygin. Vid. Golphinho*, & como alguns Authores confundem hum com outro.

Dizem os marinheyros, que o saltar dos *Delfins* sobre a agoa, he sinal de tormenta. *Gubernatores, cum exultantes delphinos viderint, tempestatem significari putent. Cic. de nat. 145.*

Delfim. (Termo Astronomico.) He huma constellação septentrional, que consta de dez estrellas procellosas, que participaõ da natureza de Saturno, & de Marte *Delphinus, i. Masc. Cicero nos Phenom. de Arato* lhe chama *Currus*, & Plinio, *Hermippus*. Chamaõlhe outros, *Amphitrites, Vector, Portitor*. Os homẽs do mar lhe chamaõ *Simon*. Deste Astro diz Varro no cap. 5. do livro 2. de Re Rust. *Maximè idoneum tempus ad concipiendum à Delphini exortu usque ad dies quadraginta, & paulo plus.* Setta, *Aguia, Delfim. Cronograph. de Avellar, cap. 36.* do outavo Ceo.

Delfim de França. O filho primogenito dos Reys de França. *Princeps Delphinus*, ou *Gallia Regis filius, natu princeps.* (Humberto Principe do Delphinado, que no anno de 1349, se fez Religioso da ordem de S. Domingos, deu a Phelippe Rey de França o *Delfinado*, com condição, que os primogenitos da casa Real de França, se chamassem *Delfins*) Desde entãõ se contaõ vinte filhos primogenitos de França, com o nome de *Delfins*. Na Historia gotica se conta, que cahin-

do hum principe de França em certa lagoa, em que havia *Delfins*, o livrou hum daquelle perigo, & que diito resultou o chamar-se *Delfim* o Principe primogenito d'aquelle Reyno. Contrahindose matrimonio entre a Princesa D. Joana, & o *Delfim* de França. *Histor. de S. Domingos, 2. part. 206. col. 4.*

Delfim, peça do jogo do Xadrès. Os *Delfins* saõ duas peças, que occupaõ os lugares mais proximos ao Rey, & Dama na mesma fileyra. Hum está em casa branca, & outro em casa negra. Andaõ como de esguelha, atravessando somente as casas da sua côr. *Delfim. Latrunculus, quem vulgo Delphinum vocant.*

Delfim. (Termo da artilharia.) *Delfins*, ou azas do canhaõ. Saõ partes da peça, que realção quasi no meyo della, chamaõ-se assi, porque tem figura de *Delfins*, ou outra semelhante. Naõ se costumaõ em canhoens de ferro, mas nos de bronze; cada hum delles tem dous *Delfins*; por elles se metem as lavancas, & cordas, para facilitar o manejo da peça. Tambem os Mortezyros tem seus *Delfins*.

DELFINADO, ou *Delphinado*. Provincia de França tia parte, em que os Alpes a separaõ do Piamonte. Antigamente era huma das quatro partes, de que se compunha o Reyno de Arles, o qual Reyno comprehendia todas as terras, q os Emperadores da linha de Carlos Magno possuyãõ entre os rios Sona, & Rhodano, & os Alpes, a saber *Delfinado*, Provença, Saboya, & Condado de Borgonha. O ultimo possuidor deste Reyno, que chegaria a durar duzetos annos, foy Rodolpho, que morrendo sem filhos, pe- los annos 1036. O deixou ao Emperador Conrado, seu cunhado, & nelles se continuou até o Emperador Henrique IV. em que com a occasião das muytas guerras se dividio em quatro provincias o que era Reyno de Arles, & assi se foraõ conservando os Senhores destas provincias, ou izentos de todo, ou com alguma subordinaçõ ao Imperio, até que no anno de 1349. Humberto fez deixação do *Delfinado* a Phelippe de Valois, Rey

de França; com condiçãõ, que dali adiante os Primogenitos dos Reys, de França se chamassen, *Delfins* A cidade principal do *Delfinado* he Granobla; as mais são Viena, Ambrun, Gap, Die, Montelimar, Briançon &c. As armas do *Delfinado* são dous Golfinhos, donde parece, que houverão nome os antigos Senhores delle. *Delphinatus, us. Masc.*

Do *Delfinado*. *Delphinus, atis. Masc. & Fem.* A pertençaõ do Imperio sobre o *Delfinado*. Duarte Ribeyro, Juizo Histor. pag. 92.

DELFIOS. *Vid. Delphos.*

DELGADAMENTE, *Tenuiter. Cic.*

DELGADEZA de cousas, que tẽ pouco corpo. *Subtilitas, atis. Fem. Plin. Tenuitas, atis. Fem. Cic.*

Delgadeza do talhe do corpo. *Gracilitas, atis. Fem. Cic.* Vitruvio fallando de huma mulher neste sentido, diz *Subtilitas mulieribus.*

Delgadeza, ou delicadeza do engenho. *Subtilitas, atis. Fem. Cic.* O mesmo diz neste sentido, *Acumen ingenij.* Estremada *Delgadeza* de engenho. Ciabra, Exhortaçãõ militar, pag. 83. verso.

DELGADO. Coufa, que tem pouco corpo. *Tenuis, tenue, is. Cic.* Lucrecio diz *Subtilis* neste sentido. *Exilis, exile, is. Cic.*

Linha de cozer delgada. *Filum tenue, ou Subtile. Lucret. Gracile filum. Mart. Panno de linho delgado. Tenuis tela. Virgil.*

Humores delgados. *Humores tenues, ou Subtiles.* Os humores mais sutis, & *Delgados,* são os que primeyro se resolvem, & corrompem. Carta de Guia, pag. 47.

Delgado. Engenho delgado. *Subtile, ou acutum ingenium.* Necessitamos de hũ juizo tão *Delgado* como o teu. *Opus est limatum tuo judicio, Cic.*

Delgado. Fiar delgado. Dizse communmente da gente mofoina. Fiar *Delgado,* tambem se diz, de quem discorre cõ delgadeza, & agudeza do engenho. Não fiava tão *Delgado,* como isto a May de S. Joãõ. Vieira, Tom. 7. pag. 418. Os

que nesta occasiãõ fiarãõ mais *Delgado.* Idem. Tom. 8. 207.

Delgados. (Termo de navio.) São os fumidos, que faz o navio por baixo do carro da popa, & roda da proa.

DELI, Deli. Cidade. *Vid. Delli.*

DELIA, Dèlia. He hum dos nomes, q os Poëtas daõ a Diana, por haver nasciõ na Ilha de *Delos.* E por *Diana,* como tambem por *Delia,* se entende a Lua. *Delia virgo,* ou *Delia,* sem mais nada.

Contraria estancia da que *Delia,* a chava

Insulana de Man. Thomas, livro 3. oit. 7.

DELIBERAC, AM. He aquella parte da faculdade judicativa, que examina, & pondera todas as circumstancias, & accidentes de huma coufa, antes de decidir. *Consultatio,* ou *Deliberatio, onis. Fem. Cic.* *Deliberaçãõ* prudente, & detençaõ, Marinho, Apologet. Discurs. 57.

Deliberaçãõ as vezes val o mesmo, q Determinaçãõ, & resoluçãõ da vontade. Com plena *Deliberaçãõ.* *Consulto,* ou *Consulto.* *Plaut.* Os peccados que se comettẽ, com plena *Deliberaçãõ.* *Promptuar. Moral, 137.*

DELIBERADAMENTE. Com diliberaçãõ. *Consulto,* ou *Cogitato.* *De industria* ou *deditã opera. Cic. Data operã. Cel. ad Cic. Sueton.* Tambem diz, *ex destinato.*

DELIBERADO. Coufa consultada, & determinada. *Deliberatus, constitutus, a, um.*

Deliberado. Feyto, ou dito com liberdade, & deliberaçãõ. *Liber, a, um.* Acto *Deliberado.* *Actus liber,* ou *libere elicitus.* Para que o acto seja *Deliberado,* & livre. *Promptuar. Moral. 22.*

Deliberado de fazer, de dizer, &c. Estou *Deliberado* de dizer. *Certum, & deliberatum est dicere. Cic. Deliberados* de vingar com maõ armada o roubo da feroza Helena. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 642. col. 1.

Deliberado. Atrevido. Confiado. Destimido. *Audax, cis. Confidens, tis. Omn. Gen. Ad audendum projectus, a, um. Cic. Liber metu, liber pavore. Tit. Liv. Plin.* Contra tão *Deliberado,* & resolutivo inimigo-

3migo. Vieira, Tom. 1. 418.

DELIBERAR. Determinar, resolver. *Vid.* nos seus lugares.

Deliberou, não administrar justiça, & persistio na sua deliberação. *Statuit, jus non dicere, & in eo perseveravit. Cic.*

Tinha deliberado, não assistir a &c. *Ipse statuerat, ac deliberaverat, non adesse. Cic.*

O que se tem deliberado nũ congreso, numa junta. *Deliberatum, i. Neut. Cæsar.*

Tenho deliberado. *Deliberatum est mihi. Cæsar.*

DELIBERATIVO, Deliberativo. Genero deliberativo he aquella parte da Rhetorica, que se exercita em provar, & persuadir aos ouvintes huma cousa, para os empenhar na execução della. *Deliberativum genus orationis. Cic.*

DELICADAMENTE. Com delicadeza. *Delicatè. Cic.*

Trat. rf. d. licadamente. *Molliter securare Terent. Molliter, & delicatè vivere. Cic.*

Delicadamente. Com delgadeza de engenho. *Acute. Cic. Subtiliter. Cic.* Como *Delicadamente* notou Procopio. *Benedict. Lusit. Tom. 1. 245. col. 1.*

DELICADEZA, Delicadêza no comer *Delicatum in cibis fastidium, ij. Neut. Subtilis gula, & Fem. Doctum, & eruditū palatum, i. Neut. Palati dilicia, arum. Fem. Plur. Mollities victūs. Cic.*

Os vinhos, que aquentaõ muyto, tiraõ a delicadeza do gosto. *Fervida vina subtile exsurdant palatum. Horat.*

A delicadeza da lingua Grega. *Lingua Græca subtilitas. Cic.* Tem-me admirado a *Delicadeza* desta lingua, copia, & facilidade. Vasconçel. *Noticias do Brasil. 114.*

Delicadeza de huma obra. *Operis elegantia, & Fem. Operis exquisitum, & elegans artificium.*

Delicadeza de engenho. *Subtilitas, atis, ou acumen ingenij. Cic. Vid. Delgadeza.*

DELICADO. Delgado. *Vid.* no seu lugar.

De huma os cabellos de ouro o vento

Correndo, & da outra as fraldas *Delicadas,*

Camoens, Cant. 9. Oit. 71.

Delicado, no modo de vida, com que huma pessoa se trata. *Delicatus, a, um. Cic.* Vida delicada. *Mores lapsi ad molliorem. Cic.*

Delicados manjares. *Cibi delicati. Cicero diz. Delicatum convivium. Martial. Delicata uva, & delicata muræna. Cibi exquisiti.* Em huma palavra. *Hæc cupedia, orum. plur. Plaut. Hæ cupediæ, arum. plur. Aul. Gell.*

Delicada compleiçaõ. *Mollior, ac delicatior corporis constitutio, onis. Fem.*

Ser muyto delicado nas materias, que daõ pena. *Molliorem esse in dolore. Cic.*

Affectar de parecer delicado.. *Delicias facere. Catull.*

Este perjuro tem despertado a gulosina de muytos, & aos que tem o gosto delicado, tem ensinado a não fazer caso do peixe, a que chamaõ lobo do Rio. *Hoc perjurium, multorum subtiliorem fecit gulam, doctaque, & erudita palata fastidire docuit fluviatilem lupum. Columel.*

Delicado engenho. *Ingenium elegans, ou non inelegans, ou acutum, ou acre, ou peracre. Cic.*

Delicado conceito. *Sententia acuta, concinna, exquisita. Cic.*

Leitor, que tem o gosto delicado. *Delicatus lector. Martial.*

Ouvidos delicados não sofrem asprezas. *Aures delicatæ nihil asperū admittunt. Quintil.* O que não está verificado na liçaõ dos nossos Poetas, deve de ser muyto preguiçoso, ou taõ delicado, que não há cousa, que o possa contentar. *Rurdem esse omninò in nostris poetis, aut inertissime segnitia est, aut fastidij delicatissimi. Cic.* O sentido do ouvido, que he muyto delicado. *Aurium sensus fastidiosissimus. Cic.*

Conciencia delicada. *Tenerior conscientia,* assi como Cicero diz. *Tenerior animus, ou animus tener, vel levissimam noxam metuens.* Taõ *Delicadas* como isso haõ de ser as *Conciencias* dos que gover-

,vernaõ. Vieira, Tom. 3. pag. 167. Ar-
gumento he de *Conciencias Delicadas*,
& timoratas. Vieira, Tom. 9. 53.

DELICIA, Delícia. Couza agradável,
que dá gosto aos sentidos, ou ao
espírito. He mais usado no plural. *Vid.*
Delicias. Para augmento de sua perfei-
ção, naõ por fim de seu regalo, & *Delici-*
cia. Queiros, Vida do Irmaõ Basto, pag.
510. col. 2. Deixada outro fã *Delicias*
das arvores. Vasconc. Notic. do Brasil,
258.

Delicias. *Deliciae, arum. Fem. plur. Vol-*
uptas, atis. Fem. Marcial, & Seneca u-
saõ do singular Delicium, ij. Neut. De-
licia, no singular se acha em Plautus Co-
mo advertio Boldonio na sua Epigra-
phica, pag. 55. he o unico Author de
boa nota, que use desta palavra.

Esta cidade era unicamente todas as
vossas *Delicias*. *Hæc civitas tibi una in a-*
more, ac delicijs fuit. Cic. Esau era as *Delici-*
cias da velhice de Jfac. Vieira, Tom. 1.
531.

Delicias no vestir. *Cultus mollissimus.*
Cic.

Delicias no vestir, ou no dormir. *Mol-*
litiès, ei. Fem. Cic.

Nadar na *delicias*. *Liquescere, & afflu-*
ere mollitiâ. Cic. *Diffluere luxu & inertia.*
Columel.

Delicias (fallando com hum menino,
a que se quer muyto) Meu bem todo,
minhas *Delicias*. *Deliciolæ nostræ. Cic.*

DELICIOSAMENTE. Com *delicia*.
Delicatè. Cic.

Viver *deliciosamente*. *Delicatè & mol-*
liter vivere. Cic. *Delicijs affluentem, & vo-*
luptatibus vitam agere. Lautitiam in vi-
ctu, vestituque adhibere. Delicias sectari,
autupari. &c.

DELICIOSO. (Fallando nas couzas)
Delicatus, a, um. Cic.

Vida *deliciosa*. *Delicata, & mollis vi-*
ta. Cic.

Lugar *delicioso*. *Locus voluptarius.*
Sallust.

Manjar *delicioso*. *Suavissimus cibus.*
Cic.

Delicioso. Dado ás *Delicias*. *Volupta-*
Tom. III.

rius, ou voluptati deditus, a, um. Cic. In-
voluptates effusus, ou solutus, a, um. O
,mais Delicioso, & inutil homem de seu
,tempo. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 31. col. 3.

DELICTO, Delicto. *Vid. Delito.*

DELIDO, Delido, Feyto liquido. Def-
feyto em algum licor. *Delictus, a, um.*
Lucret.

Delido. Metaphoric. Versos do Sá, inê
,Delidos, como aqui os offereço, a V.M.
,anifestiaõ. Cartas de D. Franc. de Por-
tugal. 42.

DELINEAC, AM de huma figura. *Fi-*
gurae descriptio, ou adumbratio, onis. Fem.
Poderás accrecentarlhe o adjectivo, *Ru-*
dis, ou Linearis. Da *Delinição* das figu-
ras regulares. Methodo Lusit. pag. 653.
Vid. Risco.

DELINEADO. *Descriptus, adumbratus,*
a, um. Figura primorosamente *Delineada*.
Vieira, Tom. 1. 391.

DELINEAR. Lançar as linhas, com
que se quer representar huma couza. Lã-
çar a planta de hum edificio. *Ædificij*
ichnographiam lineis describere. Delinear
, dentro em hum circulo qualquer figura.
Methodo Lusit. pag. 653.

Delinear, na Arte da pintura, he fa-
zer com barro o primeyro risco sobre o
panno, para ver a forma da idea, & con-
ta só de perfis, ou linhas. *Alicujus rei*
imaginem lineis, ou lineari picturâ deser-
mare (Este verbo he de Vitruvio, ou
aliquid delineare, (O, avi, atum)

Delinear as feyçoens de hum rosto
Oris lineamenta adumbrare. Vid. Risco.
, Começa a Delinearlhe as feyçoens do
,rosto. Vieira, Tom, 1. 390. 391.

Delinear. No sentido figurado. *Descri-*
bere, ou depingere. No Infante D. Pedro
Delineada a modestia. Varella, Num.
Vocal, pag. 443.

Delinear sobre ruinas alheas a fabri-
ca da sua fortuna *Ex afflictâ alicujus for-*
tuna fortunâ suâ struere, moliri, ou machi-
nari. Delinear sobre a ruina alheas as pro-
prias fabricas. Eschola das verdades, 234.

DELINEATIVO. Couza, que tem ca-
pacidade para *delinear*, & para formar
as primeyras feyçoens. *Delineandi vim vel*

potestatem habens. Esta virtude *Delineati-*
va da planta futura; que he huma das
mais occultas da Natureza. Alma in-
struida, Tom. 2. 403.

DELINQUENTE. Author de hū *deli-*
lito. Nocens, tis. Omn. gen. Sons, tis.
Omn. gen.

DELINQUIR. Cometter hum delito,
huma falta, hū peccado. *Delinquere,* (quo,
deliqui, delictum) *Peccare,* ou *labi,* (*bor,*
beris, lapsus sum. *Cic.* Os que *Delinquaō*
Cunha, Bispos de Lisboa, pag. 258.

DELIO, Dêlio. entre os Poetas he
hum dos nomes, que se dá a Apollo, ou
porque na Ilha de Delos tinha hum Tê-
plo celebre pelos oraculos, que nelle se
ouviaō, ou porque (segundo a Fabula)
naceo Apollo nesta Ilha, quando Latona
sentindose prenhe, se veyo fugindo a el-
la, & de hum ventre pario a Apollo, &
a Diana. E como Apollo se toma pelo Sol,
rãmbem o Sol se chama *Delio.*

E porque *Delio* ja seus rayos de ouro

Cobria, por detraz do velho Atlante.
Insulan. de Man. Thomas, livro 1. Oit. 77.

DELIQUAR. Palavra chimica. He o
mesmo, que por algum Sal mineral a der-
reter em algum lugar humido. *Vid. De-*
liquio. Detonar, Deliquar, digirir. Poly-
anth. Medic. 809.

DELIQUIO, Deliquio. Desmayo. *De-*
liquium animi. Achase só nos livros dos
Medicos modernos. *Vid. Desmayo.* Fa-
çase V.M. de cores de padecer estes *De-*
liquios. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 345

Deliquio, palavra Chimica. Derivase
do Latim *Deliquescere,* Fazerse liquido.
Há duas castas de *Deliquio.* *Deliquio va-*
poroso. He quando algum Sal mineral, ou
coufa semelhante, posta a hum ar humi-
do, se dissolve, & derrete. *Deliquio Em*
baptico, he quando algum dos dittos faes
metido, em coufa liquida se derrete. *De-*
liquar, ou resolver por *Deliquio.* Poly-
anth. Medic. 809.

DELIR alguma coufa em hum licor,
fazela liquida, & fluida. *Aliquid aliquo*
liquore diluere, (*Luo, lui, lutum*) Vir-
gilio diz, *Favos lacte diluere.* Obeber fe-
rá para *Delir* o mantimento. Luz da

Medic. 14.

DELIRAMENTO. *Vid. Delirio.* (Mil
fabulas, & mil *Deliramentos* deste modo,
Mon. Lusit. Tom. 1. tol. 23. col. 3.

DELIRAR. Estar fora do seu juizo.
Mentis sue non esse. Delirio vexari, ou in-
sanire. Desipere, & loqui aliena. *Cornel. Cels,*
Homem que delira, que tem visões,
imaginações. &c. *Delirus, a, um. Plaut.*
Cic.

Os que estão delirando. *Quibus mens*
labat. Quibus mens læsa est. *Corn. Cels.*

DELIRIO, Delirio. Alienação do juizo,
erro das faculdades animaes no cerebro,
ou depravação da fantasia, à qual se re-
presentaō coufas absurdas, & molestas.
He symptoma, que costuma sobrevir às
febres malignas. Algumas vezes se com-
unica por vicio do estomago, outras
por occasião de febres ardentes, ou por
causa de algum Pleuris, ou por inflam-
mação do Baço, do figado, ou de outro
membro interior. Differe do Frenesi, em
que este persevera com a febre na mes-
ma igualdade, & o *Delirio* crece, ou di-
minue ao mesmo passo, q̄ a febre se aug-
menta, ou declina. Observaō os Medi-
cos tres generos de *Delirio,* melancolico,
maniatico, & frenetico. *Dilirium, ij.*
Neut. Cels. Diliramentum, i. Neut. Que
he de Plauto, & *Deliratio, onis. Fem.* que
he de Cicero, se tomaō por loucuras ima-
ginadas, extravagantes ficções de Poë-
tas, tontices de velhos. &c.

Estas coufas fazem passar o delirio.
Hec insaniam tollunt. Cels.

Cahir em dilirio. *Mente labi. Cels.*

DELITO, ou Delicto. Os Legistas de-
rivaō esta palavra do Latim *Derelictus,*
que val o mesmo, que *Desemparado,* &
querem que *Delito,* seja o mesmo, que
Boni desertio, ou Peccado de omissão.
Cômumente se toma por culpa, crime,
&c. *Delictum, i. Neut. Plaut.*

DELIVRAR. (Termo de parteyra)
Lançar as pareas. *Secundas partus red-*
dere. Plin. Hist. lib. 9. Cap. 12.

DELONGA. Dilação. *Vid. no seu lu-*
gar. E com estas *Delongas* lhe s passou o
tempo. *Damiaō de Goes, fol. 11. col. 2.*

DELOS, A mais famosa das Ilhas Cycladas, no Arcipelago, ou mar Egeo, celebre por hum Templo, que nella havia dedicado a Apollo, que por esta razão foy chamado *Delio*. Tem para si Aristoteles, que esta Ilha foy chamada *Delos*, do Grego *Deloin*, manifestar, por que sendo dantes cuberta das agoas do mar, appareceo improvisamente. Chamasse tambem esta Ilha, segundo Plinio, livro 4. cap. 12. *Ortigia, Asteria, Cynthia, Lagia, Chamyda*, & finalmente *Pyripile, ab igne ibi reperto. Delos, ou Delus, i. Fem. Plin.*

Cousa da Ilha de Delos. *Delius, a, um. Cic. 3. de Nat. 88.*

DELPHICO, Dêlphico. Cousa da Cidade de Delphos. *Delphicus, a, um. Cic.*

DELPHOS. Cidade da antiga Phocida, em Achaia, na Grecia, junto do monte Parnaso, celebre pelo oraculo de Apollo, cujas repostas com graves penas se prohibia as não abrissem, se não despois de passados tres dias. *Delphi, orum. Masc. Plur. Cic. De Delphos, ou concernente á Cidade de Delphos. Delphicus, a, um. Cic.*

DELTETON. (Termo Astronomico.) He huma constellação, que outros chamão Triangulo. *Vid. Triangulo. Pegaso, Andromeda, Delteton. Chronograph. de Avellar, cap. 36. do outavo Ceo, pag. 71.*

DELUBRO, Delúbro. (Termo da antiga gentildade Romana) Não he facil acertar com agenuina significação deste nome. Querem alguns que fosse hũ templo, em que os simulacros de muytos Deoses estavaõ debaixo do mesmo tecto, ou telhado, & neste sentido se deriva *Delubrum*, do verbo *Deluere*, ou *Diluere*, *Lavar*, quia uno tecto delubrum Diluitur. Segundo esta mesma derivação de *Diluere*, *Lavar*, querem outros, que *Delubrum* fosse o lugar diante das aras, por onde corria a agoa, onde os Sacerdotes lavavaõ as mãos, antes de fazer o Sacrificio, como era o costume. No livro outavo *Rerum Divinarum*, diz Varro, que *Delubrum* era o lugar dedicado, onde se

Tom. III.

punha o Simulacro de algum Deos, & accrescenta mais estas palavras *Sicut loci, in quo figerent candelam, candelabrum, ta, in quo Deum ponerent Delubrum nominabant. Ergo, dicit (Asconio, in Divinis) Delubrum esset quasi Deubrum.* Outros chamão *Delubrum* ao mesmo simulacro à *deliberando*, vel à *delibrato ligno*, porque primeyro que fação a figura, tiraõ a cascã ao páo, & o desbastaõ. *Delubrum, i, Neut. Virgil.* Aquelle lugar, aonde punhaõ algum Deos, chamavaõ *Delubro*. Costa, *Georgic. de Virgil. 136.*

DELUTO, Delúto. (Termo de Medico.) He palavra Latina de *Dilutum*, q̄ val o mesmo que *Infusaõ*. *Deluto de Absynthio. Absynthij dilutum, i. Neut. Plin.*

D E M

DEMANDA. Auçaõ, ou Acçaõ, que se intenta sobre alguma cousa, em que se tem direito. No caso, que a *Demanda* se requere, nenhum julgador a recebe sem escriptura. Humas tem ferias, outras não, outras se determinaõ summariamente. *Demanda* sobre materia concernente ao bem commum, se pode mover no tempo das ferias. *Demanda* sobre alimentos não tem ferias. *Demanda* sobre força, roubo, & outras semelhantes violencias, he sumaria. *Demanda. Pleyto, litigio. Lis, litis. Fem. Cic.*

O feyto, ou os actos de huma demanda. *Litis instrumenta, orum. Neut. Plur.* No livro 12. cap. 8. diz Quintiliano. *Idem. ouque opus est omne litis instrumentum.*

Demanda em materia criminal, ou processo. *Lis capitis.*

Demanda em materia civil. *Lis recuperatoria.*

Ter huma demanda, ou andar em demanda com alguem. *Cum aliquo litem habere, cum aliquo litigare, cum aliquo lite agere. Cic.*

Fazer, armar, por demanda a alguem. *Litem alicui intendere, ou inferre. Cic. Alicui dicam impingere, ou scribere. Terrent. Aliquem in jus vocare, ou adducere. Cic.*

Vencer a demanda. *Causam vincere, causam tenere, ou obtinere. Judicio vincere. Cic. In judicio superare. Auēt. Rhet. ad Heren.*

Perder a demanda. *Causâ cadere. Causam, ou litem amittere, ou perdere. Cic. In judicio superari. Auēt. Rhet. ad Heren. Vencemos, ou perdemos toda a demanda. Totam litem aut obtinemus, aut amittimus. Cic.*

Compor huma demanda. *Componere causam, ou controversiam dirimere. Cic.*

Demanda julgada, & perdida. *Causa judicata, & damnata. Cic.*

A demanda ainda não está acabada. *Adhuc sub judice lis est. Horat.*

O que anda em demanda. *Letigator, oris. Masc. Cic.*

O que toma a si o direito de outro, para continuar a demanda. *Interceptor litis aliene. Tit. Liv.*

Demanda. Acção, com que se pretende alguma cousa. Anda em demanda de grandes pretenções. *Magna petit, ou spectat. Ad magna tendit, ou contendit.* Todas estas artes andaõ em demanda da verdade. *He omnes artes in veri investigatione versantur. Cic.* Andar em demanda da graça de alguém. *Alicujus gratiam aucupari. Cic.* Andar em demanda do Consulado. *Consulatum petere. Cæs.* Andãõ os homens cruzando as Cortes, em Demanda das suas pretenções. *Vicira, Tom. 1. 638.*

Demanda. Busca. Hir em demanda de algum lugar. Porse em caminho para o buscar. *Petere aliquò, ou locum aliquem petere. Cic.* Hir em demanda do inimigo. *Deposcere hostem. Valer. Flac.* Foraõ as galês em demanda de Athenas. *Triremes Athenas, ou ad Athenas contenderunt. Vid. Demandar.* Tambem se poderã usar do verbo *Capessere, (pesso, pessivi, pessitum) Valer. Flac.* ciz *Montem capessere.* Hir em demanda do monte. Dali vaõ em Demanda da agoa pura. *Caroens, Cant 4. Oct. 64. Vid. Demandar.*

DEMANDADO em juizo. *Postulatus, a, um.* Era demandado pelas injurias, que havia dito, ou pelas injustiças, que ha-

via feyto. *Postulabatur injuriarum. Sueton. in Aug. cap. 56.*

DEMANDANTE, & Demandãõ. *Vid. Demandista.*

DEMANDAR alguém em juizo. *Aliquem postulare, (O, avi, atum)* Demandou a Dolabella por dinheyro, que elle havia tomado contra direyto, *Dolabellam repetundarum postulavit. Sueton. in Cæs.* Oque demanda, neste sentido. *Petitor, oris. Masc. Cic. in part.*

Demandar. Encaminhar-se para alguma parte. *Demandar algum lugar. Locum aliquem petere. Cic. Aliquò tendere, ou contendere. Cic.*

Demandar a Europa. *Appetere Europam. Cic.* Com toda a armada junta Demandava o Estreyto. *Jacinto Freyre, pag. 25.* Tambem neste sentido Demandar se diz de cousas, que não tem alma. Esta fonte vay Demandar Roma. *Romam petit fons ille. Plin.* Esta vea, este musculo vay demandar o estomago. *Hæc vena, hic musculus tendit ad stomachum. Plin.* Na mina, que hia Demandar o Baluarte; *Jacinto Freyre mihi pag. 223.*

Demandar, també se diz de qualquer cousa necessaria para algum effeyto. Estas cousas demandaõ hum discurso mais dilatado. *Hæc longiorem desiderant orationem. Cic.* Este negocio, que intento fazer, não demanda muyta destreza. *Nõ est opus multâ arte ad hanc rem, quam parro.* O titulo deste livro Demandava outro livro de mais volumes. *Censura de Gaspar Barreyros, pag. 10.* Nenhum outro officio Demanda mayor cabedal de partes da natureza. *Lobo, Corte na Aldea, Dial. 87.* As suas náos Demandavaõ menos fundo, que as nossas. *Barros, 2. Decad. fol. 42. col. 4.*

Demandar ciumes. *Vid. Ciume.*

DEMANDISTA. Amigo de demandas Grande Demandista, *Homo litigiosus. Cic. 1. de Or. 25. Vitiligator, oris. Masc. Plin. Hist.*

DEMARCAÇÃO, AM. A acção de demarcar hum campo, huma vinha. &c. *Limitatio, onis. Fem. Columel.* Fazer huma demarcação. *Vid. Demarcar.* Para lhe darem

darem outra pessoa, que faça a *Demarcação*. Livro 2. da Ordenaç. Tit. 34.

Demarcação. A pedra, ou sinal, posto para demarcar, & separar huma terra da outra. *Limes, itis. Masc. ou Terminus, i, Masc. Limites in agris* (diz Budeo) *dicuntur ipsi termini, quibus agrorum fines distinguuntur*. E por quanto huns regos, ou varedas atravessadas tambem servião de *Demarçaoens*, diz Festo, *Limites in agris, modo termini, modo viae transverse dicuntur*. Na extremidade deste campo há humas oliveyras, plantadas ao coraerl que servem de *Demarcação*. *Ejus fundi extremam partem oleæ directo ordine definiunt. Cic.* A pedra, ou cousa posta por *Demarcação*. Livro 5. da Ordenaç. Tit. 67.

Demarcação, ás vezes, he o lugar demarcado, ou o espaço que há de hum marco a outro. Neste sentido dizemos A minha *Demarcação* he de tanto; este pedaço de chaõ he da minha *Demarcação*, &c. *Ager iste inter prædij mei limites clauditur*. Nenhuma pessoa poderá cavar dentro das *Demarçaoens* assignadas. Livro 2. da Orden. Tit. 34.

Demarcação, no sentido moral. *Vid. Limite*. Alem das *Demarçaoens* de meu proposito. Dial. de Hector Pinto, pag. 2.

DEMARCADOR, Demarcadôr. Aquelle, que poem as balizas, & marcos nos campos para os distinguir. *Finitor, is. Masc. Plant.* Na comedia, intitulado *Pænulus*, diz este Poëta *Ego nunc regiones, limites, confinia determinabo, ei rei factus finitor sum ego*.

DEMARCAR. Fazer a demarcação. Por no campo hum marco, a saber, huma pedra, ou outro sinal, para distinguir as propriedades dos diferentes danos. *Cæpium limite signare, ou partiri. Virgil. 1. Georgicorum. Cic. Agrum certis terminis circumscribere. Cic. Agrorum terminos constituere*.

Demarcar. Servir de marco, ou de demarcação. *Defnire, (nio, nivi, nitum) Cic. Vid. Marco. Vid. Demarcação*. Tem, por limite o Minho, que he o que *De-*

,marca Galiza. Cunha, Bispos de Lisboa, fol. 2. vers.

Demarcar hum lugar com a vista. *Allicujus loci limites oculis designare. Ex Cic.*, *Demarcando* aquelle lugar com a vista. Barros, 1. Dec. fol. 7. col. 3.

DEMASIA, Demasía. Excesso. Superfluidade. *Vid. nos seus lugares*.

Em demasia. Com excesso. *Nimum, ou extra modum. Cic.* Invernos asperos, em *Demasia*. Mon. Lusit. Tom. 4. fol. 48. col. 2.

Demasia. Acção contra a boa razaõ. *Immoderatio, onis. Fem. Cic. Vid.* Excesso, so. Com alguma *Demasia* de seus costumes. Lobo, Corte na Aldea, 82.

Demasia, assi no comer, como no beber. *Intemperantia, æ. Fem. Demasia* no beber. *Intemperantissima perpotatio, onis. ou immoderatus potus, us. Cic.*

Demasias da gula, da luxuria, &c estragaram a sua laude. *Immoderata vitæ ratio. Tuæ vitæ incontinentia, intemperantia, luxus, libido; vitæ intemperanter, luxuriose traducta debilitabit tibi vires corporis*.

Demasia. Restante. *Demasia* da conta. *Reliqua, ou residua pecunia, æ.* O primeyro adjectivo he de Cicero, o 2. de Tito Livio.

A demasia. O dinheyro, que se dá de mais por falta de troco, quando se compra alguma cousa. *Pecunia, supra rei emptæ pretium, numerata.* Daicá a *Demasia*. *Redhibe pecuniam, supra pretium numeratam*.

Demasia, as vezes se toma por pouco respeyto do Inferior para com seu superior, ou pelo contrario do orgulho, com que os grandes trataõ aos pequenos. Em hum, & outro sentido poderás usar da palavra *Insulentia, æ. Fem. Cic.* Com *Demasia*. *Insolenter. Cic.* Começar a fazer *Demasias*. *Insolere. Aul-Gel.* Que nem o poder o tinha ensoberbecido, nem cõ as riquezas tinha feyto *Demasias*. *Non extulisse se in potestate, non fuisse insolentem in pecunia. Cic.* Se remedearã as *Demasias* dos poderosos. Mon. Lusit. Tom. 3. 191. col. 2.

DEMASIADAMENTE. Em demasia, ou com demasia. *Nimis*. Vid. Demasiado.

DEMASIADAS, Demasiadas. (Termo dos jogos de parar.) He aquillo, que nos jogos de parar se para de fora. *Sponsio facta, præter pecuniam à lusoribus depositam*.

DEMASIADO, Demasiado. Adverbio. Mais do que convem. *Nimis*, ou *nimum*, ou *nimio* *plus*, ou *plus æquo*, ou *extra modum*. *Cic. Plus satis*. *Terent. Plus justo*. *Cels. Vid.* Excessivamente. Vid. Muito.

Demasiado. Adjectivo. Superfluo. Excessivo. *Nimus*, ou *immodicus*, ou *immoderatus*, *a, um. Cic.*

Demasiada abundancia. *Nimietas, atis. Fem. Columel.*

Em todo o lugar, & em todas as cousas todo o demasiado he máo. *Vitiosum est ubique, quod nimium est. Sen. Phil.*

Demasiada alegria. *Insolens lætitia. Cic.*

He demasiado fallar contra Epicuro. *Contra Epicurum satis superque dictum est. Cic.*

He demasiado fallar de mim. *Nimis multa de me (Subaudiendum est, dixi, ou dicta sunt) Cic.*

Podarsehá à vide, para que não faça demasiada lenha. *Vitis putanda est, ne silvescat sarmentis, & in omnes partes nimia fundatur. Cic.*

Tirarsehá o que for demasiado. *Nimia refecari oportet. Cic.*

Tambem guardarvosheys (se quereis fazer obras) que a despeza, & a vossa magnificencia não seja demasiada. *Cavendum etiam, si ipse edifices, ne extra modum sumptu, & magnificentia prodeas. Cic.*

Demasiado, tambem se diz de huma pessoa, que não tem modo, nem medida no que deseja, & no que obra. Fullano he Demasiado em tudo. *In omni re rationis limites, ou terminos exgreditur, excedit, prætergreditur, transit, transilit; Nulla in re modum servat, retinet, moderatorem adhibet*, Nos, pedimos como Demasiados, & necios. Vieyra, Tom. 1. 311.

DEMASIARSE. Fazer alguma cousa com excessão. Demasiarse no comer. *Im-*

modicum cibum sumere, ou capere. Nimio cibo ventrem distendere. Virgilio diz, Capella distenta lacte.

Demasiarse no beber. *Largiore*, ou *nimio potu uti*. O tremor he ordinario nos, que se Demasião no beber. Luz da Medicina, 199. Vid. Demasia, & Demasiado.

DEMENCIA, Demência. Loucura. *Dementia, æ. Fem. Cic.* Dos que viaõ esta Demencia, & obstinação. Mon. Lusit. Tom. 2. 210. Vers. Sahio com esta sacri-lega Demencia. Mon. Lusit. Tom. 1. 197.

DEMÉRITO, Demérito. Desmerecimento. Acção pela qual se desmerece. *Factum, quo quis fit indignus aliqua re, quam mereri poterat*. Ri-se certo Critico de huns Latinizantes, que neste lugar poem *Demeritum*, como analogo de *Demereri*, mas neste verbo a primeyra Syllaba *De*, não he particula detractiva; né *Demereri* quer dizer Desmerecer; antes tomase sempre em boa parte, & assi se acha em Quintiliano. *Ut pleniori obsequio demererer amantissimos mei*. Quer dizer, para com mayor obsequio merecer agraça, & estimação dos meus affeçoados. Sem *Demeritos* seus o tirou d'aquelle lugar. Barros, 1. Dec. fol. 20. col. 4. Não vemos, ou no Rey causa, ou nos Religiosos *Demeritos*. Cunha, Bispos de Lisboa, 217.

DEMIGOLLA. (Termo da fortificação.) He alinhã, que com outra da mesma forte faz o angulo do Polygono, ou Praça, que se quer fortificar. O P. Dechales no seu tratado da Architectura militar lhe chama *Semicollum, i, Neut.* Quadrando as duas *Demigollas*. Methodo Lusitan. pag. 345.

DEMINUIC,AM, deminuir, com os mais. Vid. Diminuição, diminuir. &c.

DEMISSAM, ou Dimissão. A acção de se desfazer de hum cargo, de huma dignidade &c. *Magistratus abdicatio, onis. Fem. Tit. Liv. Vid.* Abdicação. Paraque se seguisse à sua parcialidade a Dimissão do Reyno. Vida da Raynha Santa Izab. pag. 98. Na carta de Dimissão, que ja citamos) Mon. Lusit. Tom. 5. fol. 22. col. 1.

Demissão. (Termo militar) A acção de despedir gente de guerra. *Missio, onis. Fem. Tit. Liv.* A effeyto de pedir a *Demissão* das cincoenta lanças. Monarc. Lusit. Tom. 5. fol. 9. col. 2.

DEMISSO. Baxo. Olhos demissos. *Oculi demissi.* Ovidio diz, *Oculos demittere.* Olhos *Demissos* com attenção, & attentos com modestia. Macedo, Domin. Sobre a Furtuna 132.

DEMITIR, ou **Dimitir.** Largar de si. *Demitir* de si alguma cousa. *Alicui rei nuntium remittere,* ou *aliquid missum facere.* Cicero diz. *Missos faciant honores.* *Demitir* de si rendas, & jurisdicoens. Mon. Lusit. Tom. 5. pag. 9. O Papa, a quem se *Demitia* o Reyno de Sicilia. Mon. Lusit. Tom. 5. 207. O usu fructo, que vem a *Demitir* a seu neto. Mon. Lusit. Tom. 5. pag. 9. Achando ser prudência *Demitir* espontaneamente, o que de força se há de perder. Marinho, Apolog. Disc. 59.

Demitir de si a vôtade de fazer obras. *Abjicere Consiliū edificandi.* Cic. Tábẽ diz este Orador. *Demittere voluntatem discendi.*

Demitir de si a razaõ. *Repudiare rationem,* à imitação de Terencio, que diz, *Rupudiare consilium.* Querem os homens rebellarse, rezaõ, que de si *Demitem.* Barretto, pratica, pag. 61.

Demitir o seu direyto. *Spoliare se suo jure.* Por *Demitirem* o direyto em vida. Mon. Lusit. Tom. 6. 248.

Demitir. (Termo militar) Despedir. *Demitir* as tropas, quando acabada a guerra o General despede os Soldados. *Exercitum,* ou *milites demittere.* Cic. *Legiones bello confecto missas facere.* Cic.

DEMO. Demonio. *Vid.* no seu lugar.

Onde quer o *Demo* jaz,

Para haver de embicar nelle,

Topõi com Lobo roaz

Fuime com meus caens traz elle,

Tive de fadiga affaz.

Franc. de Sá. Eclog. 1. num. 8.

Adagios Portuguezes do *Demo.* As vezes corre mais o *Demo,* que a lebre. A criado novo, paõ, & ovo, & depois de

velho, páo, & *Demo.* Homem vergonhoso, o *Demo* o trouxe ao paço. Vio-se o *Demo* em foccos, & quer pisar os outros. Assi anda o *Demo* ás aveffas, & o carro com os Boys. Vem o *Demo* de fora, enxota as gallinhas de casa. Quem anda em demanda, com o *Demo* anda. A quem o *Demo* toma huma vez, sempre lhe fica hum geyto. Bem sabe o *Demo,* cujo fragalho rompe. Quem com o *Demo* anda, com elle a cabs. quem com o *Demo* cava a vinha, com o *Demo* a vindima. Quem *Demos* compra, *Demos* vende. Naõ he o *Demo* taõ feo como o pintaõ. A molher, que dá no homem, na terra do *Demo* morre. Contas na mão, & o *Demo* no coração. *Vid.* Diabo.

DEMOCRACIA, Democrácia. Derivase do Grego *Dimos,* Povo, & de *Crates* Dominar. He hum governo politico, directamente opposto á Monarchia, por que he popular, & nelle a eleição dos Magistrados depende dos suffragios do povo. Nas Republicas de Roma, & de Athenas floreceo a *Democracia,* ou governo Democratico. *Populare imperium, ij. Neut. Democratia, a. Fem.* Ainda q̃ Grego he usado dos modernos. Divide-se o governo em Monarchia, Aristocracia, & *Democracia.* Brachilog. de Principes, pag. 2.

DEMOCRACIO, Democrácio, ou Democratico, governo. *Vid.* Democracia. O governo *Democracio* se julga mōstro, porque he governo vulgar, & o vulgo sempre o há sido, & com dominio, mōstro formidavel, sem conselho, sem razaõ, sem espera, sem segredo, & sem resolução. Todos querem ser cabeças &c. Escola Decur. 1. parte, num. margin. 215.

DEMOLIC,AM. Destruição de hum edificio. *Demolitio, disturbatio, eversio, onis. Fem. Cic.*

DEMOLIR. Derrubar, destruir hum edificio. *Aliquod edificium demoliri,* (*Litor, litus sum*) ou *destruere* (*Struo, xi, etum*) ou *diruere,* (*ruo, rui, rutum*) Cic. Rendeo, & *Demolio* Turena, Ribeyro, Juizo Hist. pag. 174. *Turena,* he huma

Cidade de França na Provincia de Limges.) Os que deixo hum forte *Demolido*, & outro edificio. Vieira, 7. part. 466.

DEMOLITORIO, Demolitório. (Termino Forense) Interdição *Demolitorio*, concernente a demolição de edificio. *Demoliri* em latim, he *Derrubar*. Interdição *Demolitorio*, passado anno, & dia se prescreve. Report. da Ordenac. pag. 215.

DEMONIO, Demônio. Os Antigos Authores Gêtios següdo escreve Lactancio Firmiano, De Orig. erroris, lib. 2. davaõ este nome, que em Grego, *Δαίμων*, significa o mesmo, que sciente, ou Sapiente, Sabio aos falsos Deoses, que elles adoravaõ, & he o que diz Tertulliano, Lib. De anima, fallando no que assistia a Socrates, *Aiunt Demonium illi à puero adhesisse, pessimum re vera pedagogum; & si post Deos, & cum eis demonia deputantur penes Poetas & Philosophos. Vid. Apuleium de Deo Socratis.* He opiniaõ de alguns que por *Demon* entenderaõ os Antigos o Genio, ou Anjo, hora bom, & hora máo. porem no Livro 4. cap. 3. quer Eusebio, & depois d'elle Danco, que *Demon*, (qualquer origem, ou derivação, que se desse a este nome) sempre fosse tomado em má parte. O nome de sciente (Segundo a ethymologia Grega, que já temos apontado) compete ao *Demonio* não só pela grande experiencia que tem desde o principio do mundo, q̄ he a razaõ; porque dizemos o Diabo sabe muyto, porque he velho; mas tambem porque sempre foy muyto amigo de saber, & segundo alguns, o immoderado desejo de saber foy a causa da sua ruina, & juntamente da nossa, induzindo a nossos pays, a que procurassem saber mais do que lhes convinha; & porisso todas as sciencias vaãs, & curiosas do futuro, como a Astrologia Judiciaria, a Aruspicina, Chiromancia, Pyromancia, Geomancia, o consultar oraculos, a Arte Magica, & mil outros meyo illicitos para saber, são inventos do *Demonio*, & são proprios do seu genio, que següdo escreve Lactancio Lib. 1. Cap. 7. no

lugar em que era adorado debaxo do nome de *Apollo*, preguntado como queria ser invocação, respondeo em Grego que a sua invocação seria *Pansophos*, que em Grego val o mesmo q̄ *Omnisciente*. No Cap. 17. do Levitico, vers. 7. a onde a vulgata lê *Non immolabunt Demonibus*, lê o Hebraico por *Damonibus*, *Schirim*, que em latim val o mesmo que *Pilosus* nome que tambem convem ao Demonio, que de ordinario apparece em figura de cabra, ou cabraõ por isso puzeraõ os gentios no numero de seus Deoses os Faunos, os Satyros, os Agipanes, ou semicapros, & no Reyno de Calecut, que fica na Peninsula da India conhecem os gentios a hum Deos, criador do mundo, & na sua lingua chamaõlhe *Temerani*, mas dizem que por se não cançar cõ os cuidados do governo do mundo fizera hũ seu vigario, para o governar, ao qual cõ pouca differença de *Demon* chamaõ *Deumum*, cuja horrenda figura descreve Luiz Varromam. Patricio Romano Navigat. Lib. 5. cap. 2. *Demonios aereos, aquarios, terrestres subterraneos, meridianos, nocturnos. Vid. Aereo, Aquario, Terrestre, subterraneo, Meridiano, Nocturno.* Na sagrada Escritura, & entre os Christaos Demonio he sinonimo de Diabo. *Demon, omnis. Masc.* Para tirar a ambiguidade, chamaremos ao Demonio *Malus demon*. Na Biblia, & nos Authores Ecclesiasticos muitas vezes se acha *Demonium, i. Neut. Vid. Diabo.*

DEMONSTRACAM, ou Demonstração. *Vid. Demonstração.*

DEMONSTRAR, Demonstrativo, com os mais. *Vid. Demonstrar, Demonstrativo. &c.*

DEMORA. Detença, Dilação. *Cunctatio, onis. Fem. Mora. e. Fem.* Não se pode fazer aqui mayor demora. *Hic maneri diutius non potest.*

Fazer demora. *Vid. Demorar, Não fazendo Demora no estomago. 2. P. Apologet. de Andrade, pag. 55. Vid. Detença.*

DEMORAR. Ficar, ou estar situado em algum lugar. Hum grande cometa, como

, como hum rayo, que *Demorava* contra o cabo de Boa esperança. Barros, 2. Dec. fol. 88. col. 4. *Demoraõ* estas terras á mão esquerda. Vieira, Tom. 10. pag. 158. Hum penedo, que lhe *Demorava* pela proa. Lucena, Vida do S. Xavier, 242. *Vid.* Ficar.

Demorar-se. Fazer demora. Demorasse este comer no estomago. *Manet*, ou *remanet in stomacho cibus ille*. *Demorando-se* a escamonea no estomago. 2. part. Apologet. de Andrade. 28. & mais abaxo diz, porque assi *Demorasse* no estomago.

DEMOSTRAC, AM, ou Demonstração (Termo Philosophico) Argumento, que prova evidentemente, ou Syllogismo em forma, com mayor, & menor tão certa, & tão clara, que dellas se segue necessariamente hum a consequencia infallivel. Entre todas as sciencias só a Geometrica prova as suas verdades com verdadeyras *Demonstraçoens*, & as *Demonstraçoens* Geometricas, tão as que se fazem com argumentos, tomados dos principios de Euclides; tambem há *Demonstraçoens* Mecanicas, fundadas em principios Mecanicos. *Demonstratio, onis. Fem. Cic.*

Demonstração. Indicio, & sinal exterior, com que se mostra, o que se tem no animo. *Demonstração* de alegria. *Latitiae significatio, onis. Fem. Cic.*

Demonstraçoens de affecto. *Nota amoris. Cic. amoris argumenta, orum. Neut. Plur. Demonstração* neste sentido ás vezes se une com o adjectivo do que se demonstra, alegre, festiva, rigorosa, pesada *Demonstração*. Sentido, de que para obrigalo a mais pesadas *Demonstraçoens*, &c. Britto, viagem do Brasil. num. 18. *Demonstraçoens* de Festa, & alegria. Vieira, Tom. 9. 163. Me obrigaraõ a fazer estas *Demonstraçoens*. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 417.

DEMOSTRADO, ou Demonstrado. Provado, & mostrado claramente. *Demonstratus, a, um. Cic.*

DEMOSTRADOR, Demonstradôr, ou Demonstrador. Oque mostra, & prova hum a cousa cõ evidência. *Demonstrador* da verdade. *Veritatis demonstrator, oris. Cic. Tom. III.*

Dedo demonstrador. *Vid.* Dedo. Tomarás com o *Dedo Demonstrador* o tacto á vea. Instrucção de Barbeiros, pag. 20.

DEMOSTANTE, ou demonstrante. (Termo de Aimeria.) *Demonstrans, antis. Omn. Gen.* Hum lyrio verde na mão esquerda, florido de prata, & a direyta levantada *Demonstrante*. Nobiliarch. Portug. pag. 289.

DEMOSTRAR, ou Demonstrar. Mostrar com argumentos claros, & tão evidentes, que em certo modo se faz ver, o que se prova. *Demonstrare.* (*O, avi, atũ*) *Plaut.* Demonstrou, ou quiz *Demonstrar*, que, &c. Vieira, Tom. 2. pag. 447.

DEMOSTRATIVAMENTE, ou Demonstrativamente. Com demonstração, com evidencia. *Demonstratione. Evidenter. Perspicuè.* *Demonstrativamente* se convence, que não se acha, &c. Vieira, Tom. 1. 409.

DEMOSTRATIVO, Demonstrativo, ou Demonstrativo. (Termo da Rethorica) O genero *Demonstrativo*, he o que mostra com o discurso, o que em hum soggetto he digno de louvor, ou de reprehensão. *Genus demonstrativum. Cic.*

Demonstrativo. Oque demonstra. *Demonstrativus, a, um. Cic.* Aquelle *Iste* he *Demonstrativo*, Vieira, Tom. 1. 680. Este adverbio *Demonstrativo* *Ecce*. Costa Ecloga de Virgil. 38.

DEMOVER. Tirar, desapossar, fallando em lugar honorifico, officio, dignidade. *Aliquem demovere* (*veo, movi, motum*) Cicero diz *Dimovere*, è, ou de *possessionibus*. Tambem diz *Dimovere de dignitatis gradu*. Assi o *Demoveraõ* praticando com os nossos. Barros, 1. Dec. Fol. 75. col. 1.

DEMUDADO pelo achaque, pelo susto &c. *Colore mutatus, a, um.*

Demudado, por qualquer accidente, que occasiona alguma alteração do animo. Repentinamente ficou todo demudado, & sem palavra. *Vecors repente sine suo vultu, sine colore, sine voce consistit. Cic.*

Não está demudado. *Constat ei color, atque vultus. Tit. Liv.* Ficou demudado

Non constat ei color, atque vultus. Mentis permotionem dissimulare non potest amplius. Suspenso, incertoque vultu, & crebrâ coloris mutatione animi perturbationem aperiam, & manifestam facit. Ficando taõ seguro, & pouco Demudado, que naõ fez mostras de fugir. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 156. Col. 1.

DEMUDARSE. Perder a sua cor natural por qualquer cousa, que commove, & perturba o animo. *Colorem mutare. Plin. Hist.* A esta palavra logo se demudou El-Rey. *Primò adeò perturbavit ea vox Regem, ut non color, non vultus ei constaret. Tit. Liv.*

DEN

DENARIO, Denário. Especie de moeda antiga dos Romanos. *Denarius, ij. Masc.* Porque todos receberão o Denario. Vieira, Tom. 5. pag. 214. *Vid. Dinheiro.*

DENEGAR. Recusar. *Denegare, (O, avi, atum. Cic.* O que houvera benigno, *Denegado* Barretto, Vida do Evangel. 241. 75.

Denegar. Arrenegar. *Vid. no seu lugar.*

Alguns, que *Denegando* o Deos, que adoraõ. Barretto, Vida do Evangel. 87. 2.

Denegar sua aução a alguem. *Alicujus in alium actionem denegare. Illum, qui alicui actionem intendit repellere. Actorem rejicere.* Naõ receber libello ao actor, ou *Denegar* he sua aução. Ordenaç. do Rey-no, livro 5. Titulo 84. §. 4.

DENEGRIDO, & Denegrir. *Vid. Denigrido, & Denigrir.*

DENIA, Dènia. Villa maritima, com bom porto, no Reyno de Valença. *Dianium, ij. Neut.* (Chamase assi, porque antigamente perto desta villa havia hum templo consagrado a *Diana*)

DENGRIDO. Feyto negro. *Niger factus, a, um. ou nigrescens, & às vezes Lividus, a, um.* Pelo peso das armas *Denegridos* os braços. Vasconcel. Arte militar, 49.

Hirto o cabelo, a bocca *Denegrída.* Barretto, Vida do Evang. 53. 60.

DENIGRIR. Fazer negro. *Aliquid denigrare e. (O, avi, atum) Plin. Hist. & Varro.*

Dinigrirse. Fazerse negro. *Nigrescere. Colum. Plin. Hist.*

DENODADO. Derivase do Castelhanao *Denuedo, & Denuedo* de *Desnudar* tomada a semelhaça dos que se despem, para se lançarem na agoa, & o atrevido, ou *Denodado* he como o homem nu, que naõ tem que perder. Homem *Denodado, Atrevido, confiado, Resoluto. Homo audax, ou Confidens, ou Ad audendum projectus. Cic.* Seguiu a hum Soldado *Denodado, Vieira, Tom. 4. 164.*

Retiraõ no os seus, & em sua defenſa Se mostraõ offensores *Denodados.*

Malaca conquist. livro 9. oit. 93.

Denodado. Livre, impetuoso, &c. *Rapidus, a, um. Vehemens, tis. Omn. Gen. Violentus, a, um.* As ondas, que batiaõ *Denodadas.* Camoens Cant. 6. oit. 79.

Voto denodado. Costumavaõ antigamente os Cavalheyros por galantaria, ou fantasia fazer alguns votos, que elles chamavaõ *Denodados*, que queriaõ dizer de atrevimento, & audacia, como foy o de Vasco Martins de Mello, que na batalha de Aljubarrota prometteo de prender El-Rey de Castilla. Chron. Del-Rey D. Joã. 1. fol. 193. *Audax votum.*

DENODO, Denôdo. Atrevimento. Resolução. *Vid. Denodado. Audacia, & ou fidentia, & Fem. Animi confisio, onis. Cic.*

DENOMINAC,AM. Entre Logicos, he quasi o mesmo, que entre Grammaticos *Derivação.* He pois *Denominação* nome derivado, & apropriado, para significar alguma virtude, ou qualidade predominante. *Nomen ab alio derivatum;* os Grammaticos lhe chamaõ *Denominativũ. Denominatio,* no Author das Rhetor. *Ad Heren.* he a figura *Metonymya.* A o Espirito Santo se attribue o anôr, & delle toma a *Denominação.* Varella, Num. Vocal pag. 382, Deraõlhe a *Denominação* do mais, & naõ do menos, Barros 2.

Dec. fol. 187. col. 4. Tomando a *Denominação* dos sentidos de ver, & ouvir. Queiros, Vida do Irmao Baíto 577. cc. I

DENOMINADOR, Denominadôr. (Termo Arithmetico) He o numero de baxo do quebrado. Os que escrevem da Arithmetica em Latim, dizem *Numerus inferior*, ou *denominator*. Repartindo pelo *Denominator* 57. Methodo Lusit. p. g. 551.

DENOMINAR-SE. Tomar o nome. *Ab aliqua nomen sortiri*, ou *sumere*. Em Horacio, & em Quintiliano acho o Participio *Denominatus*, a, um. Mas não acho em Authores antigos o verbo *Denominare*. Deos se *Denomina* da beneficencia. Varella, Num. Vocal, pag. 424.

DENOTAR. Ser sinal, ou presagio de alguma cousa. Mostrar, significar. *Significare, ostendere, praesagire*. Plin.

As nuvens vermelhas no occidête denotão ao outro dia bom tempo. *Si circa Occidentem rubescunt nubes, serenitatem futurae diei spondent*. Plin.

Estas sobrancelhas denotão, que he faguez, & astuto. *Supercilia illa calliditate clamitare videntur*. Cic. Vid. Sinal. Soveyros, & Carvalhos, quando leuão muyta bolota, Denotão esterilidade. Chronogr. de Avellar. pag. 258.

DENSAMENTE. Espessamente. *Densè*, ou *spissè*. Plin.

DENSIDADE. Calidade do corpo, em que todas as partes estaõ pela pouca cãtidade dos poros, & pela pequenez, cõ immediata coherencia bem unidas entre si como nos corpos metallicos, & outros (o que muyto contribue a sua duraçã) & não desunidas, & dissolutas, como nas esponjas, cogumelos, &c. *Densitas, atis*. Fem. Cic.

Densidade. Espessura. A inda que a *Densidade* se opponha ao Sol. Fabula dos Planetas, 39. Vers.

Do arvoredo altissimo cuberta,
A cuja *Densidade* mais se humilha.
Insul. de Man. Thomas, livro 3. Oit. 62.

DENSO. Compacto, & composto de partes muyto coherentes, com poucos

Tom. III.

poros, & estes muyto pequenos. *Densus*, a, um.

Denso. Espesso, o contrar. o de raro. *Densus*, ou *Crassus*. a, um. Cic. *Spissus*, a, um. Virg.

Ar denso. *Aer densus*. Horat. *Aer cælo*, & grosso. *Crassus, & concretus aer*. *Crassum calum*. *Crassitudo aeris*. Cic. *Densus aer*. Horat. *Pingue, & concretum calum*. Cic. Fazer o Ar denso. *Aerem denjare*. Virg. (O, avi, atum) Fazerse denso. *Coire in densitatem*. Plin. A terra he mais densa, que o Ar. *Tellus densior aere*. Ovid.

O ar de Athenas he sutil; dahi nasce a sutileza dos seus moradores; mas o ar de Thebas he denso, o que he causa, que os desta Cidade saõ grosseyros, & tem corpos fortes, & robustos. *Athenis tenuè calum, ex quo acutiores etiam putantur Attici*. *Crassum Thebis, itaque pingues Thebani, & valentes*. Cic.

Todas estas cousas ficaõ occultas, & cubertas cõ densas trevas, de modo, que não há engenho humano taõ sutil, que possa penetrar no Ceo. *Latent ista omnia crassis occultata, & circumfusa tenebris, ut nulla acies humani ingenij sit que penetrare in Cælum possit*. Cic. Tambem Virgilio diz. *Densa caligo, & Silvio Italico Densa tenebrae*.

Matos muyto densos. *Sylvæ impeditissimae*. Cas. *Locus arboribus densus*. Cic.

De outra, mais *Densa* nevoa, que tem (presa

Em tristeza mortal sua alegria.

Insul. de Man. Thomas, livro 2. Oit. 40.

Bebe o sangue a negra bocca,

Que banha o largo peyto, & barba

(*Densa*

Ulyss. de Gabr. Per. cant. 3. Oit. 63.

Denso (Fallando em materia liquida, de qualquer modo condensada) *Crassus*, a, um. Horat. *Densus*, a, um. *Concretus*, a, um. Virgil. Materia densa, como borra, ou outra cousa semelhante. *Crassamentum*, i. Neut. Colum. Fazia fazer vasos largos a modo de pratos, & queria, que os untassem por dentro, & por fora com pês muyto denso. *Lata vasa in modum patinarum fieri jubebat*,

H 2

bat,

bat, eaque intrinsecus & extrinsecus crasse picari. Columel. Plinio o Histor. em outro sentido como este, diz Spisse. Vid. Espesso.

DENTADA, Dentada. Mossa de dente em alguma cousa. *Dentis impressio, onis Fem.*

Ferido de huma dentada. *Dente ictus, a, um.* Dar dentadas em alguma cousa. *Figere dentes in aliquid. Ovid.*

Dentada de maldizente. Não se pode ter, que não dê Dentadas a huns, & outros. *Tenere se non potest, quin alienam famam maledico dente carpat. Contumeliarum aculeos ab alijs continere non potest.* Neste sentido diz Horacio. *Atro dente aliquem petere.* Todos lhe dão Dentadas, todos o tomão entre dentes. *Dente circumroditur. Ex Horat. Vid. Dente.*

DENTADO. Couisa, que tem dentes. *Dentatus, a, um. Plin. Vid.* Adentado. Huma grade bem dentada quanto a dentes há de ter? Nenhum, porque já esta bem dentada.

DENTAM. Peyxe, que tem grandes dentes. *Hic dentex, icis. Columel.* Delphim, douradinha, *Dentaõ.* Amalth. Onomast. pag. 10.

DENTE do homem. Osso pequeno, solidido, & durissimo, encaixado nas gengivas, que serve de preparar o mantimento, que vay ao estomago, & por isso querem alguns Etymologicos, que *Dente*, se derive do verbo Latino, *Edere*, que val o mesmo, que comer; *Dentes, quasi edentes.* Tambem servem os dentes, para ornato da bocca, & clara articulação das palavras. São em numero trinta, ou trinta & dous, dezaseis em cada queixo, quatro incisivos, porque cortão o comer, ou anteriores, porque são os primeyros, que se vem, quando se abre a bocca, & por isso os Medicos lhe chamaõ *Gelasinos*, do Grego *Gelos*, que quer dizer *Riso*, porque quando se ri, logo se descobrem. Estes dentes incisivos, não tem mais, q̄ huma raiz; dous caninos, por serem muyto agudos, outros lhe chamaõ *Oculares*, porque parte do nervo, que faz bulir os olhos, está pegada nelles; & por

isso he perigoso arrancalos; dez molares, os quaes tem muytas raizes, aos dous ultimos chamaõ dentes da sabedoria, ou do siso, ou (como diz Avicenna) dentes do entendimento, porque nascem aos trinta annos, que he o tempo da madureza do juizo. Nasceraõ alguns com todos os seus dentes, como Marco Curio cognominado *Dentatus*, & Cneio Papyrio Carbo, que foraõ os mayores homens do seu tempo; nestes illustres Varroens, & em Valeria Dama Romana, tem a experiencia mostrado, que a anticipação dos dentes he presagio de felicidade. O jurisconsulto Paulo, *l. cui dens, 11. §. de Ædil. Edict.* Poem em questaõ, se a pessoa, a que faltaõ dentes, he enferma. Tiveraõ alguns em lugar de dentes separados, hum osso, continuado no queixo, como Pyrrho, Rey dos Epirotas, & Prussia, filho Del-Rey de Bythinia. Diz Festo Pompeio, que por isso os Gregos lhe chamaõ *Monodous, id est*, que tem hum só dente. Tiveraõ alguns duas, ou tres fileiras de dentes, como de Hercules escreveraõ alguns Authores, na minha opiniaõ, fabulosos. A alguns tornaraõ os dentes a nascer despois de huma decrepita velhice, como succedeo a Mentzelio Medico Alemão na idade de cento, & dezouto annos, & a certo Inglez na Cidade da Haya em Hollanda. Hypocrates, & alguns celebres Physicos escreveraõ, que dentes pequenos, & raros são final de breve vida. O Emperador Augusto, que segundo Suetonio teve este defeito, viveo settenta, & seis annos. Tem os dentes veyas, & arterias com q̄ crescem, não em largura, mas em cõprimeto. As Trutas tem os dentes sobre a lingua, o Bacalhão os tem no fundo da garganta. O dente do homem (segundo escrevẽ Dioscorides, Avicenna, & Rhafis, citados no celebre Veyga, lib. 1. feb) He soipeyto de venenoso, mórdoendo a outro; he menos seguro darem às crianças o comer mastigado em jejum, antes de se embotar a má qualidade (como notou Lazaro Sotto *In animadvers. cap. 49. 112.* A razãõ desta má qualidade nos dentes,

tes, he que a natureza em quanto pode lança os humores malignos do animal ao ambito do corpo, & assi vemos, que os animaes venenosos tem o veneno principalmente nas extremidades, como o Escorpião, que o tem no rabo, o Caõ danado na bocca, a vibora nas gingivas, & o peixe Aranha no toutiço, por isso tan bem he sospeyto o pão que os ratos roeraõ, & reprova Zcar *In roemio* as cabeças das pombas, & Traliano. cap. de *Epileps.* as cabeças dos peyxes. Varias castas de peyxes tem quatro, & cinco fileyras de dentes; a Cyba, & o Sapo, não tem dentes, & não deyxão de morder; a Vibora, & a Raã tem dous dentes caninos, mas moveis, & de ordinario deitados, & que quando querem n.order, se levantaõ. Diz Aristoteles, que entre todos os animaes, ao cavallo quanto mais envelheçe se lhe fazem os dentes mais alvos. No segundo cerco de Dio faltando bala a hum soldado Portuguez, magoadado de se lhe acabar a munição, pegou com grande colera de hum dente, & cõ tanta força puxou por elle, que o arrancou, & meteo na espingarda por pilouro, com que a tirou ao inimigo. Decada 5. de Couto, fol. 104. col. 3.

Dente de homem, de animal, pentem, ferra, & ansinho, *Dens, tis. Masc. Virgil. Columella.*

Dentes dianteyros, quatro por cima, & quatro por baxo, com que se corta, o que se mete na bocca para comer. *Dentes primores. Plur. Masc. Plin. Dentes incisores, Cels. lib. 8. cap. 1.* O mesmo com hũa palavra grega chama os dêtes dianteyros *Tomici*, porque cortaõ, outros lhes chamaõ *Dentes gelasini*, do grego *Gelon, Ridere*, porque saõ *Dentes*, que apparecem na bocca de quem se ri.

Dentes mais agudos, que os outros, hum por baxo, & outro por cima, cada hum de cada banda. *Dentes canini, orum. Plur. Plin.*

Dentes queyxaes, ou molares, quatro por cima, & quatro por baxo, de cada banda. *Dentes genuini, orum. Cic. ou maxillares, Plin. ou molares, ium. Plur. Masc. Juvenal.*

Dentes colmilhos nos cavallos, saõ os que nos caens se chamaõ prezas; & saõ 4. dous de cima, & dous debaxo nas ilhargas da bocca. Estes quatro *Dentes*, q o cavallo tem de mais, em muy poucas egoas se achaõ; & como o cavallo he animal tão inclinado a pelejar, & tão amigo de defender nos campos as egoas, & crias dos lobos, lhe criou a natureza estes quatro *Dentes*, muyto agudos, para melhor morder, porque para o mais não tem serviço, & impedem o bom enfreamento. *Dentes columellares. Varro, lib. 2. de Re Rustic. cap. 7.*

Dentes cabeiros, a que vulgarmente chamaõ *Dentes do siso. Vid. Siso.*

Dentes enfrestados, ou ralos, que se separaõ hum do outro. *Dentes rari.*

Dentes sahidos para fora. *Dentes emnuli. Dentes brochi, ou bronchi, ou brocci, orum.* No livro 2. de *Re Rust.* cap. 9. diz Varro, *Enatis duobus dentibus paulò eminentis superioribus, directis potius, quam broccis, ou (como outros lem) quam brochis. Dentes exerti, orum. Plin. lib. II. cap. 37. Vid. Dentuça.* Dos *Dentes* do Elephante, que sahem muyto para fora, diz Plinio, *Dentes, qui prominent.*

Dentes pequenos. *Dentes breves. Cels. Dentes exigui. Suet. in August.*

Dentes cavalgados, ou postos huns sobre os outros. *Dentes pectinatim implexi, orum. Dentes obliqui, ou transversi.*

Dente aballado. *Dens mobilis, is. Plin. Hist. ou labans, tis, Cels.* Tem os dentes aballados. *Labant dentes Cels.*

Dente furado. *Dens concavus Plin.*

Dente tocado. *Cariosus dens. Plin.*

Dente podre. *Corruptus dens. Cic. Pueritridus dens. Cels.*

Dente bem arraygado. *Dens harenstis. Cels. lib. 7. Cap. 12. Dens firmus, i. Sil.*

Dentes, que se esfregaraõ, & alimpa-raõ com rayz. *Dentes radice circumsalpti. Plin. Hist.*

Dentes poltiços. *Dentes asciti. Cornel. Nepos. Dentes ementiti. Ex Cicer. Dentes fecti. Ex Plant. in Truc. 4. Dentes subtilitij. ex Plin. in druph. 5. Dentes*

sup-

Supposititij. Varr.

Despertar o mal de dentes. *Dentes irritare. Cels.*

Alimpar os dentes. *Dentes circumpur-gare. Cels.* Pós para alimpar os dentes. *Dentifricium, ij. Neut. Plin. lib. 31. cap. 10.* Estregar os Dentes com pós de pontas de veado. *Cmere cornûs cervini dentes infricare. Plin. Hist.* Alimpar os Dentes com huma penna. *Pennâ dentes levare. Mart.*

Aballar hum dente, dando nelle com força. *Dentem concutere. Plin.*

Arrancar a alguem os dentes. *Alicui dentes eruere, Plin. ou eximere. Cels. ou evellere. Plin.*

Coufas, em que não se pode por o dente. *Res, non admittentes morsum, ou cõ Juvenal, Non admittentia morsum.*

Dentes desencontrados, como os da ferra, caens, peixes, cobras &c. *Dentes ferrati. Dentium tria genera, diz Plinio Hist. lib. 2. cap. 37. Serrati, aut continui, aut exerti. Serrati peccinatim coeuntes, ne contrario, occurju atterantur, ut serpentibus, piscibus, canibus; continui, ut homini, equo; exerti apro, elephanto.*

Ranger os dentes. *Dentibus crepitare. Plaut. ou stridere, (deo, di, sem supino) Cels.*

Que tem dentes. *Dentatus, a, um. Plin.*

Menino, a que os dentes vem sahindo. *Puer dentiens, tis. Plin.*

Quando os dentes vem sahindo. *Cum nascuntur, ou gignuntur, ou oriuntur, ou erumpunt dentes. Plin.*

Osahir, ou nacer dos dentes. *Dentitio onis. Plin.*

Moça, que não tem todos os dentes, ou que os tem enfrestados, & mal ordenados. *Puella male dentata. Ovid.*

O cahir dos dentes. *Lapsus dentium. Senec. Philos.*

Os dentes lhe vão cahindo. *Dentes huic decidunt, cadunt, defluunt. Plin. Excidunt. Cels.*

Abôrra do azeite faz cahir os dentes. *Amurca dentes extrahit, ou cadere eos cogit. Plin.*

Mal, que faz cahir os dentes. *Estoma-*

cace, es. Fem. Usa Plinio desta palavra fallando nas agoas de hura fonte de Alemanha, alem do Rhin, que no espaço de dous annos fez cahir todos os dentes aos soldados de Germanico. *Stomacace* he palavra Grega, que val o mesmo que achaque da bocca, cõ q apodrecem as gengivas.

Meter alguma coufa nas covas dos dentes. *Cavernis dentium aliquid indere. Plin.*

Que tem os dentes negros. *Nigro dente turpis. Horat.*

Fazer brancos os dentes, que são negros. *Nigrescentes dentes ad colorem reducere. Plin. Dentibus facere candorem. Plin.*

Descarnar os dentes. *Scalpere dentes. Plin.* Dentes descarnados ao redor. *Circumscalpti dentes. Plin.*

Acarne delle, com absintio, & com sal, faz passar a dor de dentes. *Carnes ejus cõ absinthio, & sale, dentium dolorem tollunt, ou dentibus medentur, ou dolores dentium sedant. Plin.*

Este çumo arrayga, ou fortalece os dentes abalados. *Hic succus dentium motus stabiliit, ou dentes firmat, ou confirmat, ou mobiles dentes stabilit, ou sanat dentium mobilitates, ou labâtes dentes firmat. Plin. Hist.*

Foy Escolapio o primeyro, que achou o modo de arrancar os dentes. *Æsculapius, primus dentis evulsionem invenit. Cic.*

Por ventura, que lhe tivera arrancado com os dentes a orelha. *Auriculam fortasse mordicûs abstulisset. Cic.*

As covas dos dentes. *Cava dentium. Plin. lib. 30. cap. 37.*

Lavar os dentes. *Colluere dentes. (lluõ, llui, llutum) Plin. lib. 21. cap. 31. Lavare dentes. Catull.*

Tomar alguem entre dentes. Dizer mal delle. *Inviso, ou maledico, dente carpere aliquem. Ovid. Cic. Vid.* Dentada, Ainda que minimos, & sem culpa, os tome entre Dentes Vieira, Tom. 9. 87.

Os dentes do leite nos Potros. *Vid. Leite.*

Dente, proverbialmente. De quê depois de ter dito huma coufa em seu a-bono,

bono, ou a proposito de alguma materia, diz outra coula contraria, que desfaz a primeyra, dizemos, que deu com alingua nos dentes. *Pugnantia loquitur*, ou *secum pugnat*, ou *sibi non constat*. Cic. Primeyro, ou mais perto estaõ dentes, que parêtes, este adagio nos ensina, q̄ não se ha de acudir a todos igualmente, mas segũdo pede a ordem da caridade, primeyro aos que mais nolo merecem. No seu Trinũmo diz Plauto *Tunica pallio proprior est*, parece, que o tomou dos Gregos, que aiziaõ, *Genusurâ propius*. Terencio in Andria, diz.

Verum est illud verbum, vulgo quod dicitur (ci solet

Omnes sibi melius esse malle, quã alteri.

Em outro lugar, mais ao intento do nosso adagio, diz o ditto Author. *Heus proximus sum egomet mihi*. Os velhos andiaõ com os *Dentes*, & os mancebos cõ os pés. Quer este adagio dizer, que o principal sustento dos velhos he ter bõs dentes, & boas queyxadas, com que mastigar; quanto mais que aos velhos são necessarios comerem mais alimentosos, porque lhes vay faltando o succo vital, & quando já não tem boa vontade de comer, he final, que se vay chegando o seu fim. De hum adagio Grego, se tirou o adagio Latino *Viro seni maxilla baculus*, o qual responde ao ditto adagio Portuguez. Outra traducção do Grego diz, *Maxilla senibus scipionis est vice*. E há outro adagio antigo, que diz por bocca de hum velho. *Ego me dentibus meis sustento*. Mais quero para meus *Dentes*, que para meus parentes, ou primeyro são *Dentes*, que parentes. Não comas cardos cõ *Dentes* emprestados. Quãdo cuidas metter o *Dente* em seguro, toparás o duro. A carne do lobo, *Dente* de caõ. A quẽ doe o *Dente*, doe a dentuça. Dor de parente, dor de *Dente*. Melhor he *Dente* podre, que cova na bocca. Lá vay alingoa, onde o *Dente* grita. O que he bom para o ventre, he mau para o *Dente*. Nem sapateyro sem *Dentes*, nem Escudeyro sem parentes. Não digas mal del-Rey, nẽ entre *Dentes*, porque em toda a parte tẽ

parentes. Valente do *Dente*. Defender a unhas, & a *Dentes*. Coufa, que tẽ *Dente* de coelho.

Dentes chamaõ os Carpinteyros a hũs entalhos, que ficaõ nas extremidades das taboas, antes de as porem em obra.

Dente de alho. *Vid.* Alho.

Dente do arado. Pedaco de ferro, que corta, & volta a terra. *Dentale, is. Neut.* Virgilio accrescenta *Duplici dorjo*, porque o *dente* do arado leva por cima dous lonbos. *Dente* do arado, onde se mette o ferro. Costa, Georgic. de Virgil. 52. Vers.

Dente de Leaõ. Erva, que do pé do talo lança folhas compridas, retalhadas de huma, & outra parte. *Dens leonis*. O *Dente* de Leaõ he hum dos principaes ingrediẽtes nas apozemas para refrescar o figado. Grisl. defeng. pag. 18.

O *dente* de Bugio. Execravel reliquia do Demonio, & famoso idolo em todo o Oriente, pelo qual offerecia El-Rey de Pegũ trezentos mil cruzados ao Viso-Rey D. Constantino de Bragança, que não aceytou, antes o mandou lançar em hum almofariz, onde o Arcebispo Dom Gaspar com sua propria maõ o pisou, & desfez em pó, & o deitou em hum Brazeyro, & as cinzas, & carvoens mandou lançar a vista de todos no meo do Rio.

Dente. (Termo de pedreyro) Pedra, que sae para fora, para liar, & para se incorporar com a parede, que há de continuar. *Prominens è pariete lapis excipiendæ alterius parietis structurae*. Estas duas palavras *excipiendæ structurae* estaõ no dativo.

Dente da anchora. *Anchoræ dens*. He de Virgilio, que no 6. das Eneidas diz *Tum dēte tenaci Anchora fundabat naves*.

Fere, & altera o mar o Ferreo *Dente*, Emordendo na area atalha o dano. Malaca. conquist. Livro. 1. Oit. 13.

DENTINHO. *Dente* pequeno. *Denticulus, i. Masc. Apul.*

DENTRO. Adverbio, & Preposiçãõ, que denota lugar, & tempo. *Intus*, ou *Intra*.

Passarei por dentro da Cidade. *Per urbem*

urbem ibo, ou iter habebo.

O que esta por dentro do corpo. *Quae sunt intus in corpore.*

Occultai a vossa dor dentro de vos. *Abde introrsus dolorem. Senec. Phil.*

Entrar para dentro. *Intus, ou intro ire, ou Subire, ou introire, Só.*

Chama alguém de lá de dentro. *Evo- cato aliquem intus ad te. Cic.*

Por centro, & por fora. *Intrinfecus, & exterius. Extrinfecus, & intra.* (Colum- mel. lib. 12. cap. 43. *Lata vasa in modū patinarum fieri jubebat, eaque interius, & exterius crasse picari.* Assi se acha nas edi- çoens de Sabat. Gryphio do anno de 1637, & de Roberto Esteuaõ do anno de 1543. & naõ *Extrinfecus*, como esta em Calepino. No mesmo capitulo, algu- mas regras mais abaxo, *ha vasa. & oper- cula extrinfecus, & intra diligenter picata esse debebunt*)

Dentro da minha casa, ou das portas para dentro. *Intra parietes meos. Cic.*

Metter hum socorro dentro da Cida- de. *Introducere praesidium in oppidum. Cae- sar.*

Metterse com alguém de portas a den- tro. Insinuar-se na tua amizade, familiari- dade, &c. *Intrare in alicujus familiari- tatem. Cic. In alicujus amicitiam penitus se insinuare. Cic.*

Entraí, ou recolhei-vos dentro de vos mesmo. *Introspecte in mentem tuam ipse. Cic.*

Metter hum Exercito dentro das ter- ras do inimigo. *Exercitum in fines hosti- um introducere. Cic.*

Como elle já naõ estiver lá dentro. *Vbi ille exierit intus. Plaut. in Mil. Glo- rioso. Sic in Mostellaria, Act. 2. Scen. 1. Clavem mihi harunce adium laconicam ja jube offerri intus.* Sobre estas palavras diz Lan b. no: *offerri intus, offerri domo. In- tus significat motum de loco.*

Dentro em vinte dias, ou no espaço de vinte dias fogeytou ao seu poder a me- tade da quelles povos. *Dumidiam parte earum nationum subegit intra viginti dies. Plaut.* Tambem pode-se dizer, *Intra vi- cesimum diem*, como Tito Livio, *Intra*

decimum diem. Dentro em dez dias.

DENTUC, A, Dentuça. Quando o queyxo de cima sahe mais para fora. *Bro- chitas, atis. Fem. Plin. Hist. lib. 11. cap. 37.*

Dentuça. Aquelle, que tem os dentes decima para fora. *Brochus, ou broncus, a, um. Plin. Hist. & Varro. Cui dentes su- periores prominent.*

DENUNCIAC, AM. A acção de denū- ciar. *Delatio, onis. Fem. Cic.*

Denunciação de guerra. *Belli, ou ar- morum denuntiatio, onis. Fem. Tit. Liv.* Dar huma Denunciação. *Vid. Denunci- ar.* Tomará as Denunciaçoens, que se de- rem aas fazendas. Regimento das confiscaçoens, *Artic. 55.*

DENUNCIADO. Delato, ou delata- do. *Delatus, a, um. Cic.*

DENUNCIADOR, Denunciadôr. De- latôr. *Delator, oris. Masc. Sueton.* O De- ,nunciador he condemnado nas custas, quã- do o denunciado he achado sem culpa. ,Reportor. da Ordenac. 121.

DENUNCIAR. Delatar. *Alicujus no- men aeferre. Vid. Denunciar* alguém de hum crime capital. *Intendere periculum capitis alicui, ou aliquem rei capitalis po- stulare. Ex Bud.*

Denunciar guerra ao inimigo. *Hosti, ou hostibus bellum indicere, ou denuntiare. Cic.* Punha cerco a humas Cidades, & o terror em outras denunciandolhes guer- ra. *Urbes alias obsidebat, alias armorum denuntiatione terrebat. Tit.* Saltou arma- do nella, como quem lhe Denunciava guerra. *Monarch. Lusit. Tom. 1. fol. 172. col. 3.*

Denunciar. Declarar. Quando de estas obras Denunciamos a perreyção. *Cartas de D. Franc. Manoel, 299.*

DEO

DEOS. He o Ente supremo, Ente por effencia, Ente, cuja effencia he ser, Ente independente, do qual todos os Entes dependem, Ente que he a fonte de to- dos os Entes, Ente que he principio, & fim de tudo, & por isso na Escritura De-

os diz de si mesmo, *Ego sum, qui sum, Alpha, & Omega*. Segundo a mais com-mua opiniaõ dos Etymologicos, *Deus*, se deriva do Grego *Theos*, que val o me-smo, que *Temor*; & querem, que a De-os se desse este nome, porq̃ o poder, & a just ça de Deos he o que os homens de vem mais temer, que tudo. Aos Portu-guezes inculca seu proprio idioma este temor com singularidade porque a pala-vra *Deos* tem mais analogia com o *The-os* dos Gregos que os mais derivados do dito nome, porque a Lingua Latina diz *Deus*; a Castellhana, *Dios*; a Italiana, *Dio*, & a Franceza, *Dieu*. Em todas as Linguas os nomes de Deos significaõ al-gũa das suas infinitas perfeiçõs. Os He-breos chamarã a Deos *El*, *Elion*, *Adonai*, & *Jehova*; *El* quer dizer, *Forte*, *Elion* *Ex-celso*; *Adonai*, *Senhor*; *Jehova*, he o sagra-do, & ineffavel Tetragrammeton. Os Af-syrios chamarã a Deos *Abad*. *id est*, *Hũ*. Os Persas *choda* q̃ tambem val o mesmo, que *Hum*; Os Abexins *Emlach*, & os antigos Ethioes *Amalacha*, que val o mesmo, que *Rey*. Dos Armenios Deos foy chamado, *Astaz*, *id est* *Fogo*; dos Ale-maens *Gott*. & dos Inglezes *Good*, *id est* *Bom*; tambem significaõ *Bom*, & junta-mente *Deos*, o *Bud* dos Islandos, o *Bug*. dos Esclavoens, o *Bog*. dos Croatas, Tu-fatos, & Dalmatas, & o *Bub* dos Bo-hemos. Na lingua Cantabrica, ou vasco-ense *Deos* se chama *Jaincoa*, ou *Jaincona*, de *Jauna*, que val o mesmo, que *Senhor*; No Lapponia chamarã a Deos *Jumala*, *id est* *Celeste*. Os Turcos chamarã a Deos *Tangri*, *Senhor do mar*; os Tartaros *Natigai*, *Senhor da terra*; os Sarracenos *Ab-gd*, *Bom pay*; os Calicutanos *Tamerani*, *occulto*; os Jappoens *Deniche*, *illustre*, al-guns Negros, ou Catres, *Guighimo*, *Se-nhor dos Ceos*; alguns povos da America *Zimi*, *Resplendor*. Na nova Zembla cha-maõlhe, *Taira*, *criador*; no Perũ *Ticemi-racocha*, em Mozambique *Techi*, & na Hispaniola *Guamaonocon*, & nas terras de Monomotapa *Mozimo*, todos nomes que alludem a grandeza, Sabedoria, & omnipotencia Divina. Porem nos Indi-

os do Brasil entre as confusas ideas, que tem da Divindade, o temor lhe ensinou a compor o nome de *Deos*, porque cha-maõ a *Deos*, *Tupã*, que quer dizer *Ex-celencia espantosa*, & deita mostraõ, que dependem; pela qual razaõ tem grande medo dos Trovoens, & relampagos, por que dizem, que sãõ effeytos deste *Tupã* Superior; Por isso chamaõ ao trovaõ *Tu-pã canunga*, que quer dizer, estrodo teyto pela Excellencia superior, & ao re-lampago chamaõ *Tupã beraba*, que quer dizer, resplendor teyto pela mesma. Mas a este temor servil he incõparavel-mente superior o temor filial com que chamamos ao Criador, & arbitro do-mundo *Deos*, da palavra Grega *Theos*, que val o mesmo que *Temor*, & nas cri-aturas racionaes, com o amor de *Deos* se deve unir aquelle temor do mesmo *Deos*, que he o principio da verdadeira sabedoria. *Initium sapientie timor Domini*. Os que derivaõ *Deos* do Grego *Teo*, que em Latim val o mesmo que *Curro*, favo-receraõ a idolatria dos que adoravaõ o Sol, a Lua, & os mais astros celestes, que sempre correm, & estaõ em perpetuo movimento. Grande temeridade he, que- rer definir a Deos. Disserãõ alguns, que Deos he huma mente primeyra, hũ pri-meyro entendimento, huma primeyra substancia, huma primeyra causa, hum primeyro ser; mas Deos naõ he mente, naõ he entendimento, naõ he substancia, naõ he causa, naõ he ser; he sobre mente, sobre entendimento, sobre substancia, so-bre causa, sobre ser; superior ao ser, an-terior a causa, ulterior a o entẽdimento, alem de substancia, & mais que ser; men-te de toda a mente, entendimento de to-do o entendimento, substancia de toda a substancia, causa de toda a causa, ser de todo o ser. Naõ o gerou a natureza, naõ o produzio o tempo; o temor naõ o fez; a imaginaçaõ naõ o fingio, naõ o fabricou a Arte, naõ o trouxe o caso, naõ o introduzio a Fortuna; por si pro-prio he naturalmente Deos. He grande, sem quantidade; & bom sem qualidade; em toda a parte assiste, sem sito; a sua

presença não he de corpo, he de magestade. He sempiterno sem tempo; sem nunca mudar-se, quando quer, muda tudo motôr sem movimento; invisível, que em todas as cousas se manifesta. Unidade indivisível, da qual o numero das cousas procede; hum, em que citá tudo, o que he; hum na essencia indiviso, & de tudo o mais diviso; hum que não he menos de tres, em que o numero de tres não he mais de hum. Mas com que confiança fallo eu tanto no ineffavel. Fallando na grandeza de Deos, diz. S. Dyonisio Areopagita, *Unum est ineffabile*. Deos, *Deus, Dei. Masc. Divinum numen, inis. Neut.* Também chamaremos a Deos, *Effector mundi, atque molitor; Opifex, edificatorque mundi*. A palavra *Deus* pode se accrescentar algum bello epitheto, como, *Deus optimus maximus, Deus immortalis, Sapientissimus naturæ auctor, ou æterni numinis suprema majestas. Cæli, terræque procreator, & moderator. Immenus, æternusque spiritus, cujus nutu reguntur omnia, cujus providentiâ temperantur, cujus sapientiâ gubernantur. &c.*

Deos vos guarde. (Fallando a hum só) *Salvè, ou Salvus sis.* (Fallando a muitos) *Salvete.*

Queira Deos. *Faxit, ou faciat Deus. Utinam.*

Deos querendo. *Deo juvante.*

Por graça de Deos. *Dei, ou divino beneficio. Quæ Dei gratia est. Quod Dei beneficium est.*

Naõ queira Deos. Deos nos guarde. *Deus meliora (Subauditur Det, ou concedat) Deus avertat.*

Valhame Deos, que he isto? *Prob Deus immortalis! Bone Deus! Prob Sancte Deus! Quid hoc est!*

Por amor de Deos, não vos appresseis. *Pro Deum, ne propera.*

Deos, na phrase da Gentilidade Romana. O Deos das armas, *id est. Marte Armiger Deus. Sil. Ital.* O Deos do amor, armado de arco, & frechas, *id est Cupido, Arcitenens Deus. Ovid.* Também he epitheto, que se dá a Apollo, o qual também he chamado, *Fatidicus Deus.* O De-

os do Inferno, a quelle que tudo absorbe, *id est, Plutaõ. Avidus Deus. Ovid.* O Deos da bebedice, *id est, Bacco, Inverecundus Deus. Horat.* O Deos da Medicina, *id est, Esculapio. Opifer Deus. Ovid.* O Deos Mercurio, que tem azas nos pés *Alipes Deus. Ovid.*

Está com Deos. Deos o levou. *Abiit ad Deos.* He de Cicero. Falla como Gentio; os Poetas deziaõ *Abut ad superos.*

Deos, titulo dos Cesares, despois de mortos. Escreve Suetonio, que nos jogos funeraes, que Augusto fazia a Julio Cesar apparecera hum cometa muy claro, & resplandecente, que se deixou ver debaixo do Septentrião pelo espaço de sette dias, & como aquella Gentilidade cega, & dada a superstiçãoens imaginou que aquella Cometa era alma de Cesar, já collocada entre os Deoses, dalli por diante o tiveraõ por Deos, & lhe levãtaraõ estatuas, & altares, & da qui nasceo chamarem *Deoses* aos Cesares. *Divus, i. Masc.*

Adagios Portuguezes de Deos. A *Deos*, & a *El-Rey*, não errarei. Melhor he hum paõ com *Deos*, que dous cõ o *Demmo*. A quem *Deos* quer bem, o vento lhe a panha a lenha. Aquem *Deos* quiz bem, no rostolho vem. Dá *Deos* nozes a quem não tem dentes. Dá *Deos* a roupa, segundo he o frio. Lá me leve *Deos*, aonde estaõ os meos. Mais pode *Deos* a judar, que velar, nem madrugar. Mais val quem *Deos* a juda, que quẽ muyto madruga. Não há pressa, em que *Deos* não seja. Não fez *Deos* a quem desemparrasse. A amor de *Deos* vence todo o al perece. Quando *Deos* não quer, Sãtos não rogaõ. Quem boa dita tem, a *Deos* a agradeça. Quem não falla, não o ouve *Deos*. Voz do povo, voz de *Deos*. *Deos* de-savenha, quem nos mantenha. Guardado he o que *Deos* guarda. Homem propoem, & *Deos* dispoem. Deixar fazer a *Deos*, q̃ he Santo velho. De *Deos* vem o bem, & das abelhas o nel. *Deos* consente, mas não sempre. *Deos* he o que sara, & o mestre leva a prata. *Deos* te dê saude, & gozo, & casa com quintal, & poço. *Deos*

te guarde de perda, & danno, & de homem denodado. *Deos* não se queixa, mas o seu não deixa. *Deos* me dê contenda com quem me entenda. *Deos* não come, nem bebe, mas julga o que entende. *Deos* te mate filho, & o povo a meu inimigo. *Deos* diante o mar he chaõ. *Deos* te dê bem, & casa em que o tenhas. *Deos* paga a quem em mãos passos anda. *Deos* te dê ovelhas, & filhos para ellas. *Deos* não fia toucas, que tira ahumas, & dá a outras. A mãos lavadas *Deos* lhe dá que comaõ. Em pequena hora *Deos* melhora. *Deos* ajuda aos que trabalhaõ. *Deos* está diante dos amigos. *Deos* sabe o que nos está melhor. *Deos* te guarde de parrafo de Legista, & de infra de Canonista, & de Et cetera de Fscrivaõ, & de Recipe de matafaõ. Ter a *Deos* por hum pé. De tudo se *Deos* serve. Quem não busca a *Deos* na vida, he deixado de *Deos* na morte. Juizo de *Deos*, Aquem nada tem *Deos* mantem. Encommendar a *Deos*, botar a nadar. Ventura te de *Deos* filho, que saber pouco te batta.

DEOSA. Nome de fabulosa Divindade, que os Gentios davaõ a algumas mulheres. *Dea*, ou *Diva*, *a. Fem. Virgil.*

DEOSSES, Dèoses. Falsas Divindades, que os Gentios adoravaõ. *Dii, Deorum. Plur, Dii gentium. Vana, & inania numina.* Na sua Epigraphica, pag. 624. diz. que o uso de duplicar em alguns vocabulos as vogaes he mais antigo, q̄ a idade de cesar, & que primeyro se tem ditto *Di*, que *Dii*, & diz no dativo plural, que *Dius*, ou *Divis*. No estilo lapidario, ou Eligiaco poderá valer esta antiguidade de *Di*, & *Dis*, como vemos em epitaphios antiquissimos, trazidos por Grutero, mas fora delle, melhor sera dizer *Dij*, & *Dijs*. Por algum no numero dos Deoses, (como faziaõ os paganos) *Aliquem consecrare. Aliquem in concilio caelestium, ou in numero Deorum collocare. Aliquem in Deos, ou in Deorum numerum referre.* Usa Cicero de todos estes modos de fallar. Como fosse Julio Cesar posto no numero dos Deoses. *Cum concilium caelestium in sedibus immortalis Ju-*
Tom. III.

lium Caesarem dedicavisset. Vitruv.

DEP

DEPARAR. Usamos deste verbo, quando queremos dizer, que achamos alguma cousa a caso, ou por particular permissaõ divina. Deparoume a fortuna este homem. *Homini præter opinionem improviso incidi. Cic.*

Deparoume Deos este homem na porta, ou entrada das minhas casas. *Hunc mihi Deus hominem præstitit ante ades.* He imitaçaõ de Plauto, que diz *præstare ante ades.* Deparanos a caça humas teras. *Nanciscimur belluas venando. (Utimur verbo nancisci. maximè in ijs, que aut fortuito nobis eventunt, aut quorum inventus incertus est. Faber in Thesouro)* Dette ,outeyro, que lhe Deos aqui Deparou taõ ,longe de sua terra. Dialog. de Hector Pinto, pag. 4. vers. Tom. 2.) Console-se com a Cruz, que Deos lhe Deparar. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 170.

DEPARTIR. Conversar Praticar. *Vid.* nos seus lugares. No seu Thesouro diz Cobarruvias *Departir* es razonar quando uno pergunta, y otro responde, pero quando uno se lo habla todo, no departe, porque no da parte.

Departir-se. Apartarse. *Vid.* no seu lugar. (E assim se *Departiraõ.* Vida de D. Fr. Bertholam. fol. 41. col. 2.

DEPENNADO. Ave depennada, a q̄ se tirou, ou a que cahio a penna, *Avis nudata plumis.*

DEPENNAR. Tirar a penna. Depennar huma Ave. *Avi plumas detrahere. (ho, xi, etum)* ou *eximere (mo, emi, emptum)* *Avem plumis nudare. (O, avi, atum)* Na 1. Epist. do livro 1. diz Horacio *Cornicula furtivis nudata coloribus.* A gralha, a que foraõ tiradas as pennas de varias cores, que ella havia ajuntado para se ornar.

Depennar, às vezes se toma metaphoricamente por tirar, a alguem a sua fazenda. *Aliquem bonis, ac fortunis spoliare. Cic.* Depennar huma Provincia. *Provinciam bonis nudare.* Tito Livio diz *Nu-*

dare agros populando. Ser depennado. Ab-radi bonis. O que he mais prejudicial na ,India, conforme aquelle adagio, Muitas ,maõs, & poucos cabellos, depressa saõ ,Depennados; como eu vi *Depennar* muy-tos fidalgos, & parentes de alguns Vice Reys, & Governadores, este pobre Estado, te o deixarem em calva. Couto. 8. Decada, cap. 1. pag. 1. col. 2.

DEPENDENCIA, Dependência. Esta palavra he do numero daquellas, que não tem outra palavra Latina, que lhe corresponda. Alguns confiadamente dizem *Subjeção, submissio*, ou *summissio*, mas Roberto Estevaõ no seu Theouro da lingua Grega, no lugar em que explicaõ *ὑποταγή*, declaraõ, que na sua opiniaõ as ditas palavras não saõ Latinas neste sentido, & amim me parece, que elles tem razãõ, porque atè agora não achey exemplos dellas nos bons Authores Latinos. Supposto isto, será preciso, que usemos de circunloçoens; & poderemos declarar a dependencia, que huma tem dos seus superiores. dizendo *Obedientia, quam præstare superioribus debemus.* Outras vezes se darà outro geito, V. gr. se se houvera de dizer, Nenhuma dependencia tẽ Deos de natureza alguma; dissera eu cõ Cicero, *Nulli est natura obediens, aut subiectus Deus.* Eis aqui outra. Taõ grande he a dependencia, que temos de Deos, q̃ não podemos fazer cousa alguma sem seu auxilio. *Sic pendemus ex Deo, ut sine ejus ope nihil facere possimus.* Tambẽ este terceyro modo de fallar, podera servir. Todos os que vivem com dependencia de outrem, muytas vezes cuidaõ mais no que pode a pessoa, deque elles dependem, do que no que tem obrigaçaõ de fazer. Cicero diz o mesmo nestes termos. *Omnes, quorum in alterius manu vita posita est, sapius illud cogitant, quid possit is, cujus in ditione, ac potestate sunt, quam quid debeãt facere.* Cic. *Pirs Quint.* Esta quarta circunloçaõ não será inutil.

Quem vos pode eximir da dependencia, que haveis de ter de aquelle, que he o Senhor absoluto de tudo? *Quis imperio subtrahere te potest illius, cujus est sũ-*

ma potestas omnium? ou quis hoc tibi dare queat, ut impune possis obedientiam relinquere, & abjicere, nec ei parere, qui sumus omnium rerum dominus est?

Quanto mayores saõ os beneficios, q̃ Deos nos faz, tanto mayor deve ser o conhecimento da grande dependencia, que havemos de ter delle em tudo. *Quò pluribus beneficijs nos Deus cumulavit, eo magis agnoscere debemus nos ab illo pendere in omnibus.*

Viver com huma perfeyta dependencia da providencia Divina. *Divinae providentiae se totum permittere, ou subicere. Divinae providentiae arbitrio se regi plane, ac gubernari sinere.* Vid. Independencia.

Dependencia, como quando se diz, As artes, as sciencias tem Dependencia humas das outras. Vid. Subordinaçaõ.

DEPENDENTE. Ser dependente de alguem. Vid. Dependere.

DEPENDER de alguem, ou de alguma cousa. *Ex aliquo, ou ex aliqua re pendere.* Cic. (*deo, pependi, pensum*).

A Republica, que houvera de ser immortal depende da vida de hum só homem, que he mortal. *Cum Respublica immortalis esse debeat, ea in unius mortalis animã consistit.* Cic. *pro M. Marc. 23.*

Elles pesaem riquezas, que não estaõ seguras. & que dependem da fortuna. *Possessiones incertas, atque in casu positas habent.* Cic.

Via, que da conservaçaõ do povo Romano dependia a sua. *In salute populi Romani suam etiam inclusam esse videbat.* Cic.

De huma batalha depende toda a fortuna da Republica. *In uno praelio omnis fortuna Reipublicae disceptat.* Cic.

Quem não conhece, que a sua propria conservaçaõ esta como encerrada na vossa, & que da vida só de Cesar depende a de todos? *Quis est, qui non intelligat tuã salute contineri suam, & ex unius tui vitam pendere omnium?* Cic. Fallãdo a Cesar.

Os de quem a vida depende de outrẽ. *Illi, quorum vita in alterius manu posita est.* &c. Cic.

Não depende isto da sua vontade, mas

mas da alhea. *Id non in ipsius, sed aliorum voluntate positum est. Cic.*

Delles depende a nossa vida. *In eorū potestate sita salus nostra est. Cic.*

Que he Senhor de si, & que de ninguẽ depende. *Qui suae spontis est. Corn. Cels.*

A liança com os Romanos, de que totalmente depende a nossa conservaçoõ. *Romanorum fœdus, quo nostra omnia continentur. Tit. Liv.*

De cousa taõ pouca depende a minha reputaçãõ para com vosco? *Tam levi momento mea apud vos fama pendet? Tit. Liv.*

Callicrates, hum daquelles, que imaginavaõ que o bem da naçaõ dependia de huma só cousa; a saber, de guardar inviolavelmente a uniaõ, que se havia feyto com os Romanos. *Callicrates, ex ijs, qui in eo verti salutem gentis crederent, si cum Romanis inviolatum fœdus servaretur. Tit. Liv.*

Os bens do corpo dependem da fortuna. *Bona corporis in casu sunt, atque fortuna. Cic.*

Com tanto que os de que o negocio depende, naõ o estorvem. *Si quidem licebit per illos, quibus est in manu. Plaut.*

DEPENDURA, Dependura, dependurado, & dependurar. *Vid. Pendura, Pendurado, & pendurar.*

Esteve à dependura, *id est*, pouco faltou, que naõ morresse da doença, que teve. *A sepulchro parum defuit. Cic.* Esteve à dependura. Pouco faltou que o naõ enforcassem. *A furcâ parum abfuit.* Desta fruta se faz a conserva do Ceo, & se Christo gostou da Dependura, V. M. que depende delle, imiteo nesta, ou naquelle, &c. Chagas, Cartas Espirit. 346.

DEPENICADO. *Depilatus, a. um. Martial.*

DEPENICAR. Hir arrancãdo aos poucos. *Depenicar* o cabelo, o pello. *Pilos paulatim vellere.*

DEPLORADO. Desemparado. Enfermo *Deplorado.* Desemparado dos Medicos. *Deploratus à medicis. Plin. lib. 7. cap. 1.* Ordinariamẽte os *Deplorados*, saõ desassistidos dos amigos do mundo, &

,assistidos dos amigos do Ceo. Vida de S. Joaõ da Cruz, pag. 258, (Fallando no desemparo dos moribundos)

DEPLORAVEL, Deploravel. Lastimoso. Digno de lagrimas. *Deplorandus, a, um. Miserandus, a, um. Miserabilis, le, is. Cic.*

Estando os seus negocios em deploravel estado, entregaraõse finalmente os quarenta mil homens, que se achavãõ, & o que parece menos crível, entregaraõse como o conselho, & com o exemplo de Asdrubal. *Deploratis novissimè rebus, quadraginta se millia virorum dederunt, quod minus credas, duce Asarubale. Florus, lib. cap. 15.* Chegou o Reyno ao mais *Deploravel* abatimento. Vida da Raynha Santa, 177.

DEPOIMENTO. O que se responde ao ministro nas perguntas, que faz. *Res pro testimonio dicta, ou Testimonium, ii. Neut. Cic.*

Depoimento. A açãõ de responder aos juizes. *Testificatio, onis. Fem. Cic.*

Fazer depoimento. *Testimonium dicere, ou Testificari.*

No meu depoimento, naõ havia cousa, que todos naõ soubessem. *Non dixi quidquam pro testimonio, nisi quod erat notum, atque testatum.*

DEPOIS, ou Despois. Preposiçaõ, que denota posteridade de ordem, ou de tempo. *Post, postea, deinde, posterius, post hæc. Cic. Postmodum. Terent. Tit. Liv. Postmodo. Tito Liv. Dein. Ter. Exinde, inde. Tit. Liv.*

Depois disto. *Sub hæc. Post hæc. His dictis, his gestis, his peractis.*

Depois que &c. *Postquam, posteaquam, ubi.* Eu vos escrevi estas regrinhas onze dias depois que vos deixei. *Undecimo die postquam à te discesseram, hoc litterularum exaravi. Cic.* Depois que se soube a morte de Augusto. *Augusti fine comperto. Tacit.* Poucos dias depois que partio de Lisboa. *Paucis post diebus quam Ulyssippo discesserat.* O dia depois que vos fostes. *Postridie quam es profectus. Cic.* Naci hum anno depois que elle foy feyto Consul a primeyra vez. *Anno postquam pri-*

primum Consul fuerat, ego natus sum.

Depois, (quando se segue a preposição *de*, com verbo no infinitivo) Não he bom dormir depois de jentar. *Somnus de prandio non est bonus.* De prandio he de Plauto. De cança depois de cear. *Cænatus*, ou *post cænam*, ou *sumpta cænâ conquiescit.* Depois de fazer menção dos aggr. vos, que vos fizerao. *Commemoratis offerſionibus.* Cic. pro Marc. 3. O alimento, que se toma logo depois de ter teyto exercicio. *Cibus exercitationi statim ſubjectus.* Corn. Cels. Depois de receber a carta, que me ecreveites. *Acceptis tuis litteris, poſtquam accepi tuas litteras, cum accepiſſem tuas litteras.*

Depois, (quando se segue hum ſubſtantivo, ou hum adjectivo) Depois da Cea. *A cænâ, poſt cænæ tempus, ſecundum cænâ.* Depois do Sermaõ. *Dimiſſâ concione. Solutâ concione.* Depois da miſſa. *A Sacro. Facto. Peracto Miſſæ ſacrificio.* Goitafe mais o deſcanço depois de trabalho. *Gratior eſt a labore quies.* O dia depois da voſſa chegada. *Poſtera die quâ adveneras.* Depois daquellas cartas ſe lerão as voſſas. *Sub eas litteras recitatae ſunt tuæ.* Cic. Logo depois da menção que fiz. *Sub mentionem.* Cxl. ad Cic. Logo depois dos jogos. *Secundum ludos.* Cic. Vos me ecreveites iito quatro dias depois da noſſa ſahida de Roma. *Hoc ſcripſiſti poſt diem quartum quâm ab urbe diſceſſeramus.* Cic. Seis annos depois da tomada da Cidade de Veios. *Sexennio poſt Veios captos.* Cic. Depois de dadas eitas novas a ſeu filho. *Hæc vbi nuntiata ſunt filio.* &c. Cic. Immediatamente depois das feſtas. *Sub dies feſtos.*

Depois de outro. Elles vão dous, & dous huns depois dos outros. *Bini deinceps, ou continenti ordine procedunt.* Todos morremos huns depois dos outros. *Omnes deinceps morimur, ou alijs maturius, alijs ſerius, cunçtis eſt moriendum, ou aly alijs ſerius, cunçti ex hâc vitâ migramus, ou continua eſt moriendi ſucceſſio.* Vigiaõ huns depois dos outros. *In agendis excubijs ſibi mutuò ſuccedunt.* *Singuli in orbem, ou in ordine agunt excubi-*

as. As deſgraças nos ſuccedem humas depois das outras. *Aliæ ex alijs naſcuntur, ou exoriuntur calamitates.* *Alia ex alijs nos mala opprimunt.*

Foy o quarto depois de Arceſilao. *Quartus ab Arceſilao fuit.* Hon cro, que viveo pouco tempo depois delles. *Homerus, qui recens ab illorum etate fuit.* Cic. Os que depois de nós vierem. Os noſſos ſucceſſores, ou decedentes, os vindouros. *Hi poſteri, orum.* *Hæc poſteritas, atis.* Vinde toaos huns depois dos outros. *Venite deinceps ſinguli.* Teve tres filhos, que toraõ Senadores hús depois dos outros. *Tres filios habuit deinceps Senatores.* Foy Rey immediatamente depois delle. *Regnavit proximus poſt illum, ou proximus ab illo.*

Depois de Cicero he o princepe dos Oradores. *A Cicerone, oratorum eſt facile princeps.* A primeyra peſſoa do Reyno depois del-Rey. *Secundus à Rege.*

Pouco depois. *Paulò poſt, non multò poſt.* Cic. *Post paulò.* Cæſ. Hum anno depois. *Anno poſt.* Tit. Liv. Huma hora depois. *Hora poſt.* Cic. Tambem podeſe dizer, *poſt annum, & poſt horam.* Depois de tres mezes. *Tribus poſt menſibus.* *Tertium poſt menſem.* *Post tres menſes.*

O dia depois. O dia ſeguinte. *Poſtridie, ou poſtridie ejus diei, ou poſterâ die.* Cic.

Logo depois. *Continuò.* *Nullâ interpoſitâ morâ.*

Quanto tempo depois? *Quanto poſt?*

Mayto tempo depois. *Satis longo poſt intervallo.* Pouco tempo depois. *Aliquânto poſt.* *Post aliquanto.* Porque tanto tempo depois? *Cur tanto poſt?*

Depois de amanhã. *Perendie.* Para depois de amanhã. *In perendinum.* O dia depois de a manhã. *Perendinus dies.*

O que ſe faz depois de meyo dia, ou couſa concernente a eſte tempo. *Postmeridianus, ou pomeridianus, a, um.* Cic.

Ceari, & depois me irei deitar. *Cænabo, poſt demum ibo cubitum.*

Depois diſto, haverã quem duvide? *Et quiſquam dubitabit?* Cic. ou *Et quiſquam dubitet?* Temos hum exemplo em Virgi-

Virgilio. *Et quisquam Junonis numen adoret.* Depois d'isto, haverá quem adore a Juno. Outro exemplo temos em Cícero. *Hanc Deam quisquam violare audeat?* Depois d'isto, podera alguém duvidar, do que pode obrar com o teu valor, que com a sua authoridade fez tanto? *Et quisquam dubitabit, quid virtute perfecturus sit, qui tantum auctoritate perfecit?* Cic.

DEPOR alguém de hum officio, de huma dignidade. *Vid.* Deposição. *Alicui magistratum abrogare.* Cic. *Magistratum aliquem depellere;* assi como o mesmo Cícero diz, *Cotta Tribunatu depulsus,* ou *Deponere,* assi como Suetonio diz, *Imperio depositus.* (O P. Monet, no seu livro, intitulado *Delectus Latinitatis,* diz *Abdicat quis non modo se, verum etiam aliū quemvis, cum vel magistratu, vel aliquo jure privat.* Este Author com o lugar de Suetonio prova bem, que se diz *Abdicare aliquem,* mas não prova, que os Antigos tenhaõ ditto, *Abdicare aliquem magistratu,* porque ainda que muytas vezes se ache *Abdicare se magistratu,* ou *Abdicare sô por Depor* o seu officio; em nenhũ lugar tenho achado, *Abdicare aliquem magistratu,* para significar, Depor a alguém, & privar do seu officio. O Author do Apparato Francez allega cõ a seccaõ 15. da terceira oraçaõ contra Catilina, para provar, que se diz *Abdicare aliquem magistratu,* mas no dito lugar sô se acha, *Magistratu se abdicavit*) Depor alguém do officio de Proconsul. *Submovere aliquem à proconsulatu.* Plinio. Os vassallos, o Depuzeraõ. Ribeyro, Nascim. do Cõde D. Henriq. pag. 19. (Fallando de hum Rey)

Depor o seu officio. *Magistratu se abdicare.* Cic. *Magistratum abdicare.* Salust. *Magistratum deponere.* Cæs. Tinheis obrigaçaõ de Depor os officios. Vieira, Tom. 1. pag. 482.

Depor as armas. Largar as armas, ou por fim à guerra. *Arma deponere.* Cæsar. Quintil. Depoz por sua ordem as armas. *Jussus arma abjicere, imperatum facit.* Cæsar. (Falla de hum Capitaõ, que se fora

entregar a seu inimigo) Que compuzessem as duvidas da Religiãõ, *Depostas* as armas. Ribeyro, Juizo Histor. pag. 203. Movidos de piedade, & an õr *Depuzeraõ* as armas. Vasconc. Arte militar, 173. Vers.

Depor. Fazer depoimento. *Vid.* Depoimento.

Depor alguma cousa em Juizo por cõfissãõ propria. *Se aliquo crimine accusare,* ou *confiteri aliquod crimen,* ou *de aliquo crimine.* Cic.

Depor em alguém alguma cousa. *Aliquid alicujus fidei committere.* Cic. *Aliquid in alicujus fide deponere.* Cic. Depoem no

Capitaõ General todo o seu Imperio. Vasconcel. Arte militar, 81.

DEPORTAC,AM,& Deportado. Termos antigos do D.reyto. Era a Daportaçãõ hum cruelissimo genero de desterro. Succedeo ao castigo, que os Romanos chamavaõ, *Interdictum aquæ, & ignis,* q̄ era a pena, que em lugar do ultimo supplicio se dava por algum grande delito ao Cidadãõ Romano, a saber, a privaçaõ de dous elementos, sumamente necessarios para a vida humana Agoa, & fogo; a qual privaçaõ o obrigava a sair fora de Roma, & tomar outro domicilio, mas sem as imunidades de cidadãõ Romano: neste estado, era reputado civilmente morto, porque se bem lograva o direyto das Gentes, & da natureza, vivia sem familia, sem casa, sem casar, sem patria sem faculdade para fazer testamento, & sem outras muytas, que o Direyto Civil tem introduzido; & assi Deportado com grilhoens nos pés, era lançado na embarcaçaõ, que com ministros da justiça o levava para a Ilha determinada do Principe, donde veyo o dizer-se *Deportatus in Insulam.* Era pois esta *Deportaçãõ* castigo mayor, que *Relegatio,* porque esta era para certo tempo limitado, & a *Deportaçãõ* era para sempre nem com a *Relegaçaõ* se perdia o foro de Cidadãõ, & outras prerogativas, de que fazem mēçaõ os Authores. E he de advertir, que a sentença da *Deportaçãõ* ás vezes era tida por castigo capital, & sentença

ça de morte. *Deportatio interdum, ultimum supplicium, & mors censetur, Paulus, Jurijconj. Lib. 4. ff. Si Deportatus.*

Levantado o delterro em todo o In-

(perio.

Aos *Deportados* de hũ, & outro Emis-

(ferio.

Barretto, Vida do Evangel. 206. 55.

DEPOSIC, AM. Privação de officio, dignidade &c. *Alicuius de gradu honoris, ou dignitatis dejectio, ou depulsio, onis.* *Abrogatio* se diz propriamente das leys, que se annullaõ. Acabou esta linha pela *Deposição* do infeliz Chilperico. Ribeyro, Juiso Hist. pag. 12.

Deposição. Pena Ecclesiastica. He pela qual o Clerigo he privado do seu officio, ou Beneficio, ou de ambos, sê esperanza de restitução. Diferença se da suspensão, em que esta impede o exercicio da dignidade, & a *Deposição* priva da dignidade, ou beneficio directamente. Porem de sua natureza naõ priva do Privilegio Clerical, salvo se por especial pena se accrescêta semelhãte privação; nem priva da obrigação de rezar o officio Divino o que tiver alguma das Ordens mayores. Tambem se differença a *Deposição*, da *Degradação*, em que para a *Deposição* naõ he necessaria solemnidade alguma, para a *Degradação* sim, & cerimonia especial. *De gradu Ecclesiastica dignitatis dejectio, ou depulsio, onis.* Fem.

DEPOSITADO. Dado em deposito. *Depositus, a, um.* Cobrar o dinheyro *Depositado.* *Depositam pecuniam recuperare.* Cic.

DEPOSITADOR, Depositadôr. O que deposita. *Depositator, oris.* Masc. Salvio Juliano, antigo Jurisconsulto, que vivia no tempo do Emperador Adriano.

DEPOSITAR. Dar em guarda. *Aliquid apud aliquem deponere. Aliquid alicui custodiendum dare, ou servandum tradere.*

A acção de depositar. *Depositio, onis.* Fem. Ulpian.

Depositar o corpo de hum defũto em algum lugar. *Mortui corpus in locum aliquem, ou in aliquo loco deponere.* Dispoz

, em seu Testamẽto que o *Depositassẽ* na Capella dos Terceyros. Memcr. da Vida de D. Franc. de Portug. pag. 11.

Depositatar. Em sentido metaphorico. *Depositou* a natureza nestas montanhas hum Thezouro de remedios humanos. Valconcel. Noticias do Brasil 75. Taõ cheo de graças naturaes, que nelle, como em hum Thezouro, parece, q as *Depositata* todas a natureza. Lobo, Corte na Aldea, pag. 199. Toda a sabedoria, que se requiere para hum effeyto, está nelle *Depositada.* Barretto, pratica entre Heracl. & Democ. pag. 53.

Neste sentido poderas usar destes verbos *Conferre, Credere, reponere, &c.* Cicero diz *Beneficia in aliquem conferre.*

DEPOSITARIO, Depositário. O que tem alguma cousa em guarda. O de que se fia o deposito. *Sequester, tris.* Cic. ou *stri, Masc.* Plant. (*Sequestres sunt apud quos deponitur pecunia.* Acon. *Pedianus in 2. contra Verrem.* O Jurisconsulto Ulpiano o chama *Depositarius, ij. Masc.*

DEPOSITO, Depósito. O que se tem dado a alguem em guarda. *Depositum, ti.* Neut. Cic. Tirar, & roubar do deposito. *Fallere depositum.* Ovid.

DEPOSTO. Privado do officio, da dignidade. *Magistratu depositus,* assi como Suetonio diz. *Imperio turpiter depositus. Magistratu depulsus, ou de honoris gradu dejectus, a, um.* Na quelles Prelados, que violentamente fossem *Depostos.* Antiquid. de Lisboa, 294.

DEPRAVAC, AM. Diminuição, alteração, ou imperfeição, Fallando em alguma potencia, ou faculdade natural. *Depravatio, ou corruptio, onis,* Fem. Cic. O primeyro symptoma he a *Depravação*, da faculdade concectiva. Madeyra de Morbo Gall. 2. parte, 215.

Depravação. Corrupção no sentido moral. *Depravação* de Costumes. *Morum corruptela. & Fem.* ou *morum pravitas, atis.* Fem. Ex Cic. *Depravati, ou corrupti mores,* No 1. de Legib. num. 29. usa Cicero da palavra *Depravatio,* fallando em uso, & costumes mudados, ou perdidos, *Quod si depravatio consuetudinum &c.*

DEPRAVADAMENTE. *Depravatè*. Em Cicero este adverbio quer dizer Erradamente, & contra a razaõ, *De quibus neque depravatè Judicant, neque corruptè*. 1. De *Fin.* 71.

DEPRAVADO. Corrupto, (moralmente fallando) Costumes *Depravados*. *Mores depravati, ou corrupti*. Cicero. *Inversè mores*. Horat.

Depravado. Mão-Homem depravado. *Perversus, ou pravus, ou depravatus, a, um*. Cic. Entornaõ, o que haviaõ de dar, empregando em sogeytos *Depravados* Lobo, Corte na Aldêa, pag. 271.

Depravado. Falsificado. Cópia depravada. *Exemplar corruptum, ou depravatum*. Vid Falsificar. (Cópias defectuosas, *Depravadas*. Vieira, Epist. ao Leit. do 1. Volume fol. 2.

DEPRAVADOR, Depravador. Corruptor. Depravador da mocidade. *Juventutis corruptor, oris*. (Tambem se diz *Corruptrix* no feminino. Cic. Nos seus Adolphos Act. 5. Scen. 3. fallando Terencio de seu Irmaõ Demeo chamao *Corruptela* em lugar de *Corruptor*. *Eccum adest communis corruptela nostrum liberum*. Eis ahi o commum depravador de nossos filhos.

DEPRAVAR. Corromper. Depravar alguem, corromper os seus bons costumes. *Aliquem depravare, ou corrumpere, ou pravis moribus inficere, animum, & mores alicujus corrumpere*. Cic. *Corrumpere aliquem ex optimo*. Plaut.

Depravar-se. Deixar o caminho da virtude, para se entregar aos vicios. *Virtutis nuntium remittere*. Cic. *Viam virtutis deserere*. Horat. *Avirtute desistere*. Cic.

Depravar-se totalmente. *Vitam suam omni intemperantiæ addicere*. Cic.

Depravar escrituras. Depravar a verdade. Vid. Adulterar. Vid. Falsificar. *Depravando a verdade na tradiçaõ*. Queiros, Vida do Irmaõ Basto, 529.

DEPRECCAG, AM. (Termo Forense) Vid. Deprecar. *Deprecatio, petitio, postulatio, rogatio, onis*. Fem. *Postulatum, i*, Neut. Cic.

Deprecaçõens, que fazem a Deos, & Tom. III.

aos Santos. *Preces, precum*. Fem. Plur. *Precatio, onis*. Fem. Digaõ a *Deprecaçã*, seguinte *Misereatur tui &c*. Promptuar. moral 227.

DEPRECAR. (Termo Forense) He quando o Juiz menor depreca ao mayor, pedindolhe v. gr. a execuçaõ de hum mandado. *Aliquid à judice deprecari*. Cic. (cor, atus sum)

DEPREDAR. Saquear, assolar. *Depradari, (dor, datus sum)* Justin. O inimigo *Depredou*, & tomou a Cidade. Vergel das plantas 42. Que tudo se arruinou *Depredado*, & vaitado, ibid. 18.

DEPRESSA. Apressadamente. Cõ pressa. *Celeriter, velociter, cito*. Cic. *Properè*. Terent.

Que anda depressa. *Celer, celeris, celere*. Ovidio usa do feminino *Celeris*, & Terencio do neutro *Celere*. Ofeminino *Celeris* naõ parece muyto certo. Veja-se o q̄ digo na palavra *Diligente*.

Abra alguem depressa a porta. *Aperite aliquis actutum ostium*. Terent.

Pouco mais depressa. *Celeriusculè*. Adverb. *Auct. ad Herem.*

Anda depressa. *I, ou abi cito*. Plaut. Terent.

Fugir muyto depressa. *Festinare fugam*. Virgilio.

De graça, vinde depressa. *Amabo te advola*. Cic.

Passar muyto depressa. *Contentiùs ambulare*. Cic. Vid. Pressa.

Voltai para nos depressa. *Festina ad nos venire*. Cic.

Depois de vencedor largou as insignias do Governo mais depressa, do que as havia tomado, quando foy feyto General. *Fasces festinantiùs victor reddiderat, quam sumpserat Imperator*. Columel.

DEPRIMIDO. Abatido. *Depressus, a, um*. Cic.

DEPRIMIR. Abater. Abaxar, no sentido moral. *Deprimere*. (mo, pressi, pressu) Cic. Lhe tira o titulo, & o *Deprime*, & abaxa. Vergel. das Plantas, 214. Nem o favor *Deprima* o respeito. Varella, Num. Vocal, pag. 106.

DEPTERAS, Depterâs. Na Ethiopia deraõ

derão este nome aos das principaes Igrejas, & tomaraõ o nome do Tabernaculo que Moyfes mandou fazer, ao qual na sua lingua chamaõ *Depterá*. Não são por obrigação, nem Clerigos, nem Monges, & parece, que respondem aos Levitas. O proprio officio destes he cantar, & tanger com huma especie de Pandeyros, & tambores nos officios divinos, & alli mesmo dançar, ou foliar, com tal estrôdo, que parece se vem a Igreja a baixo. Cabeça, & governador dos *Depterás*. Ethiopia de Telles, pag. 95.

DEPUTADO. Titulo muyto antigo, & honorifico, assi entre Ecclesiasticos, como entre seculares. Na Igreja Grega o Acolyto era chamado *Deputado*, ou em Grego, tomado do Latino *Deputatos*, como se vê nos antigos *Rituaes*. Na Igreja de Constantinopla o Deputado assistia com vela accesa ao Sacerdote, ou Diacono, que cantava o Evangelho, & na solemnidade da coroação do Imperador Grego, sahia na procissão levando as ofertas na cabeça, com a Cruz na mão direyta, &c. Nos Exercitos chamavaõ *Deputati* aos que tinhaõ a seu cargo acudir aos soldados de cavallo, que cahiaõ, curar os feridos, &c. Entre nos se chamaõ *Deputados* certos ministros, subalternos de varios Tribunaes, *Deputado* do Santo Officio, *Deputados* da junta &c. *Deputati, orum. Masc. Plur.* Será forçoso usar desta palavra para se fazer entender.

Deputado ás vezes, he aquelle, aquem se deu alguma commissão. *Rey gerende praefectus, i. Masc.*

Deputado. Mandado, por parte de hum Principe, ou de huma Republica. *Legatus, i. Masc.* Os *Deputados* de huma, & outra coroa. Ribeyro, Juizo Histor. pag. 148.

DEPUTAR. Mandar como em embaxada. *Aliquem cuiquam ad quempiam legare, ou allegare. (go, avi, atum)*

Deputar alguem para tratar de algum negocio. *Rei alicui gerende aliquem praeficere, (cio, feci, factum)*

Deputar. Sinalar. Designar. *Vid.* nos seus lugares. *Deputando* certas casas pu-

,blicas, donde todos ceavaõ. Mon. Lusit. Tom. 1. 79. col. 2.

DEREITAMENTE, Dereyto. Dereytura. *Vid.* Direytamente, direyto, direyros, &c direytura.

DERELICTO. He Latino *Derelictus*. *Vid.* Desemparado. Não há cousa *Derelicta* no Imperio da China. Vergel. de Plantas. 198.

DERIVAC, AM. (Termo Grammatical) He huma conveniente dedução de huma, ou muytas vozes, que se dizem originadas de huma, a qual se chama *Primitiva*, assi como de huma fonte se derivaõ muytos rios; como por exemplo desta voz primitiva *Erro*, verbo latino se derivaõ *Error, Erratum, Erraticus, Errabundus, &c.* Os Logicos lhe chamaõ *Denominativa, & Denominatas*. Entre *Composição, & Derivação* há esta differença, que a palavra composto tem diverso principio, & o mesmo fim, como *Oberro*, que he composto de *Erro*, & a palavra derivada, têm o mesmo principio, & fim diverso, como *Erratum*, que he derivado de *Erro*. Porem a mesma voz pode ser composta, & derivada, como *Appositus, & Appositio* em respeyto de *Appono. &c.* Achaõse corruptas no principio, & fim *Auceps, Princeps, Municeps, particeps, de Capio. Derivatio, onis. Fem.* Os Grammaticos Latinos usaõ desta palavra neste sentido, como tambem do verbo *Derivare*. Esta *Derivação* he mais certa. Vieira, Tom. 1. 514.

Derivação. (Termo de Medico) He meyo entre a Evacuação, & revulsaõ, porq̃ humas vezes serve para dirivar os humores, quando vaõ correndo para a parte, & para evacuar os que já chegaraõ à parte. Os Medicos lhe chamaõ *Dirivatio, onis. Fem.* Na *Derivação* se deve advertir, se há enchimento no todo. Luz da Medicina, pag. 40.

DERIVADO, ou Derivativo, fallando em etymologias de palavras. Esta palavra he derivada do Grego. *Vocabulum a Gra-*

a Græco flexum est. Aul. Gell.

Verbos derivados dos Primitivos.
Verba declinata. Varro. Vid. Derivativo.

DERIVANTE. Termo de Medico. Remedios *Derivantes*, são os que tem virtude para tirar o humor de huma parte do corpo para outra, como são a sangria na testa, & causticos de traz das orelhas. *Vid. Derivar.* Remedios revellantes, repellentes, *Derivantes*. Luz da Medic. 394.

DERIVAR. He palavra Latina, tomada a metaphora de *Rivus*, que he *Ribeyro*, & *Derivare* he levar a agoa por *Ribeyros*, ou canos diferentes do lugar do seu nacimiento para outra parte. Usamos deste verbo metaphoricamête por muytos modos. *Derivar* hum nome de outro, segundo os Grammaticos, he deduzir a sua etymologia de outro nome primitivo. *Nomen ab alio deducere*, ou *derivare*. Outros se não canção em *Derivar* a etymologia deste nome mais que da riqueza. Mon. Lusit. Tom. 3. fol. 42. Falla no nome de Rico homem.

Derivar. Termo de Medico. He tirar o humor pelas partes mais vezinhas, & chegadas á parte leza, como he estando o humor em o Padar, ou o Ceo da bocca, sangrando dentro no nariz, então se faz derivação conforme Galeno lib. 5. Meth. cap. 3. *Derivar* o humor. *Humorem derivare*. *Derivar* os humores, quando vão correndo para a parte. Luz da Medicina 41. *Vid. Derivação. Vid. Derivatorio.*

Derivar-se. Tomar sua origem, fallando em pallavras. *Derivari*, ou *deduci* Nomes patronimicos, que só dos pays se *Derivação*. Mon. Lusit. Tom. 3. fol. 42. col. 1.

Derivar-se. Comunicar-se, espalhar-se, sahir como da sua fonte, & do seu principio. *Manare*, ou *emanare ab aliquo*. *Effluere ex aliquo*. *Effluere ex aliquo, & permanare ad aliquem*, ou *ad aliquid*. Cicero na oração pro domo sua, diz *Effluunt multa ex vestra disciplina, quæ etiam ad nostras aures sæpe permanant*. A fé, que dali se havia de *Derivar* a todas estas

Tom. III.

, vastissimas terras. Vieira, Tom. 2. pag. 137.

Affi celeste lume,

Lá dos Ceos se *Diriva*.

Camoens, canção 14. Estanc. 2.

A Hydropesia das honras começou em nossos primeyros pays, & como lepra se *Derivou* a todos os seus descendentes. Macedo, Domin. sobre a Fortuna, 49.

Derivar-se. Tomar sua origem, fallando em familias. *Originem ducere*, ou *trahere ab aliquo*. *Vid. Decender*. Familias, q̄ delle se *Derivação* por bastardia. Mon. Lusit. Tom. 6. 32. col. 2.

DERIVATIVO, Derivativo. (Termo Grammatical) Nome *Derivativo*, he o q̄ se deriva de outro, como, de mar, marítimo; de Ceo, celeste. *Nomen ab alio derivatum*. Ovidio diz *Nomen deductum ab Anco*. Os nomes, ou são proprios, ou *Derivativos* dos primeyros. Barretto, Ortogr. Portug. pag. 34. *Vid. Derivado.*

DERIVATORIO, Derivatório. (Termo de Medico) Sangria derivatoria. A que se dá para fazer derivação dos humores. *Sanguinis missio ad derivandos humores*. *Vid. Derivação*. Sangria *Derivatoria*, qual se faz na parte circunvezinha ao mal, nos Pleurizes pelos braços &c. Correção de abusos, 176. *Vid. Derivar, & Derivação.*

DEROGAC, AM. Annullação de huma parte da ley. *Derogatio, onis*. Fem. *Auct. ad Heren.*

DEROGAR. (Termo forense) Desfazer a ley em parte. *Derogare legi*. Cic. *Aliquid ex lege derogare*, (O, avi, atum) Cic. 1. de Invent. 136. Quaesquer outros Estatutos, que haja em contrario, que todos *Derogo*. Estat. da Univerf. pag. 329.

Derogar no credito de alguém. Impedir, que se lhe de credito, como dantes. *Derogare alicui fidem*, ou *de fide alicujus*. Cic.

Derogar na authoridade do Magistrado. *Magistratus auctoritati*, ou *auctoritatem*, ou *de Magistratus auctoritate derogare*.

re. Cic. Sem *Derogar* na authoridade dos que tem o contrario. Monarch. Lusit. Tom. 2. fol. 64. Verf. Não *Deroga* a nobreza do Instituidor a profissão de Medico. Mon. Lusit. Tom. 5. fol. 262. col. 1. Escrevem alguns esta palavra cõ R. dobrado. Estatutos, que pelo uso estam *Derrogados*. Prompt. Moral, 64. na pag. 434. diz, se os tirou, & *Derrogou* o cõcilio.

DEROGATORIO. (Termo Forense) Cõusa, q̄ deroga. *Derogans, tis. Omn Gen. Res, que derogat.* Sem embargo de quaesquer clausulas *Derogatorias*. Nos Estat. da Univerfid. pag. 329. col. 1.

DERRABADO. O que se cortou o rabo. *Caudã mutilus, a, um.*

DERRABAR. Cortar a hum animal a cauda. *Caudam animanti detrabere, (bo, xi, etum) Animantem caudã mutilare. (O, avi, atum)*

Derrabar. Tirar, ou quebrar a parte posterior. *Derrabou* alguns jũcos, & outros navios. Lemos, Cercos de Malaca, pag. 39. verf. Topou com alguma fardagem, a qual *Derrabou*, como pode: Barrros, 2. Dec. fol. 106. col. 4.

DERRADEIRO. Ultimo. *Exstremus, a, um. Cic. Vid. Ultimo.*

Por derradeiro. *Postremo. Novissimè. Ultimo.*

DERRAMADO. Entornado. *Fusus, a, um. Plin.*

Derramado caõ. *Vid. Danado.*

Derramado, em outros muytos sentidos. *Vid. Derramar.*

DERRAMADOR, Derramadõr. He usado neste adagio. Apanhador de Cinza, *Derramador* de farinha; Dizse de aquelle que não faz caso de perder o muyto, & tem grande cuidado de guardar o pouco.

DERRAMAMENTO. A acção de derramar. *Effusio, onis. Fem. Cic.* E disto se faz *Derramamento* de sangue debaixo do Couro. Recopil. de Cirurg. pag. 187. Com *Derramamento* de muyto sangue. Men. Lusit. Tom. fol. 10. col. 2. *Vid. Effusão.*

DERRAMAR. Querem alguns, que se

derive de *De*, & de *Rama*, tomãda a metaphora da Arvore decotada, cujos Ramos ficaõ espalhados pela terra huns de hum banda, & outros da outra. *Derramar.* Verter. Entornar. *Derramar* hum licor. *Liquorem fundere, (do, fudi, fusum) Vid. Entornar,*

Derramar lagrimas. *Lacrymas effundere. Cic. Lacrymas fundere. Plin. Hist.* *Derramar* muytas lagrimas. *Vim lacrymarum effundere. Cic.* Em outro lugar diz *Effudi plurimas lacrymas.*

Derramar sangue. *Sanguinem fundere, effundere, profundere.* Cada hora se *Derramou* o teu sangue por quaesquer occafioens, que succediaõ. Mon. Lusit. Tom. 2. pag. 43. col. 3.

*Derramar*se. *Effundi, ou diffundi.* Destas partes se derrama o sangue pelas veas em todo o corpo. *Ex his partibus sanguis per venas in omne corpus diffunditur. Cic.*

Há huma arteria que procede dos Bõfes atè o intimo da boca; por esta arteria, a voz, que do Espirito se origina se derrama, & se faz ouvir. *A pulmonibus arteria usque ad os intimam pertinet, per quam vox, principium à mente ducens, percipitur, & funditur. Cic.*

Derramar. Espalhar. *Derramar* luz. *Lucem spargere, ou diffundere.*

Não haverá no mundo ignoto clima
Donde (assi como o Sol sua luz *Derrama*)

Não chegue a luz Heroica de sua
(fama.

Malaca conquist. Livro 7. oit. 73.

Derramar dinheyro sobre o povo. *Spargere nummos populo. Cic.* para se re-stitificar esta virtude de liberalidade, se *Derrama* entãõ dinheyro sobre a plebe: Varella, Num. Vocal, pag. 414.

Estavaõ derramados pelos campos. *Spars'erant se toto campo. Tit. Liv.* *Derramou*se toda a Cidade; mulheres, & meninos, sahindo a encontrar-se. *Civitas tota ad te, se cum conjugibus & liberis effudebat. Cic.* *Derramaõ*se por todas as partes, correndo a dar socorro. *Effunduntur omnibus portis ad auxilium ferendum. Tit Liv.*

Liv. Sahio em publico, com muyta mo-
lher derramada ao redor della. *Effudit*
se se in publicum, maximâ frequentia muli-
erum. Tit. Liv. Virão abalar-se o Exerci-
to com ordenada marcha *Derramandose*
em torno da fortaleza. Jacinto Freyre,
mihi pag. 148. Seguindo a sua viagem &c.
avistaraõ a costa de Arabia, postoque
Derramados. Jacinto Freyre, livro. 1.
Num. 19.

Derramar sem ordem. *Dispergere,* (per-
go, *persi, persum*) *Cic.* Receberão muytos
dos fugitivos derramados sem ordem.
Multos ex fugâ dispersos excipiunt. Caesar.
Por estarem derramados sem ordem. *Il-*
lorum dispersu. Cic. Agente moça *Derra-*
mada pelos campos. *Agris effusa juventus.*
Virgil. Os Mouros estavaõ *Derramados*
sem ordem. Jacinto Freyre, livro 4. num.
64.

Derramado. Estendido, fallando em
campos, cercas, povoaçãoens, &c. *Diffu-*
sus, a, um. Campina *Derramada. Effusi*
campi, orum. Masc. Plur. Arrabalde *der-*
ramados. Deffusora suburbia, à imitação
de Columel que diz *Diffusora conseptra,*
orum. Neut. Plur. Estava *Derramada* em
huma estendida planicie. Jacinto Freyre
livro. 3. num. 6.

Perdeo o Pastor as manadas
Que andaõ todas *Derramadas*
Por cima destes Outeyros.

Franc. de Sá, Eclog. 2. Num. 23.

Derramar. Divulgar. Derramar huma
voz. *Disseminare sermonem. Ex Cic.*

Derramase esta voz. *Serpit hic rumor.*
Cic. Derramouse por toda aparte a fama.
Dispersa fama per auras. Tibull. Se *Der-*
ramou huma voz por muytos reynos ve-
zinhos, que era perdida. &c. Jacinto
Freyre, livro 2. num. 172.

Derramar-se hum erro, huma doutri-
na, hum mal. Erro, que se tem derrama-
do muyto. *Error, longè, lateque diffusus*
Cic. Ten-se derramado este mal, mais do
que se cuida. *Latius opinione disseminatū*
est hoc malum. Cic. Naõ só por Italia se
derramou este mal, mas passou alem dos
Alpes. *Manavit hoc malum, non solum per*
Italiam, verum etiam transcendit Alpes.

Cic. Muytas leys confusamente derrama-
das em varios livros. *Multae leges varijs*
in libris membratim dispersae. He imita-
ção de Cicero, que diz *Membratim par-*
tes rei gestae dispergere in causam. Leys,
que confusamente estavaõ nos livros
Romanos *Derramadas.* Lobo, Corte na
Aldea, Dial. 16. pag. 332.

Passos vaõmente derramados, *id est,*
inutilmente dados. *Gradus frustra jaeti.*
Cicero diz *Gradus jacere,* Dar passadas.

Estes passos vaõmente *Derramados*
Me foraõ apagando o ardente gosto
Camoens, Canção 10. Estanc. 8.

DERREADO. Diz-se dos animaes, que
tem os lóbos quebrados, ou como que-
brados; o vulgo o diz tambem dos ho-
mens. *Delumbis, is, be, is. Neut.* ou *De-*
lūbatus, a, um. Plin. Hist. Em certo Dicci-
onario se acha *Delūbus, a, um.* Sê Author.
Elūbis, & elūbus se achaõ no Grammati-
co Feste mas nê todos lhe daõ credito.

DERREAR. Quebrar as costas. *Ali-*
quem delumbare, (O, *avi, atum*) *Plin.* *A-*
licui lumbos frangere. (Go, *fregi, fractum*)
Daqui tomou Plauto. *Lumbifragium,* de
que usa na primeyra scena do 1. Acto de
Anfityraõ, em que Mercurio ameaçando
a Scias, diz. *Nam si me irritasses, hodie*
lumbifragium hinc auferes.

DERREDOR, Derredôr. Em derre-
dor. Ao redor, à roda. *Vid. Roda.*

Naõ se veraõ em *Derredor* pisadas,
De fera, &c.

Camoens, Ecloga 7. Estanc. 6.

DERREGAR. Palavra de Lavrador.
He dar depois dos primeyros regos da
terra jalavrada, outros por cima, para
receberem a agoa da chuva, & alancarẽ
fora da terra. *Terram iterum lirare* (O,
avi, atum)

DERRETER. Dissolver a uniaõ das
partes mais intimas de hum composto,
& fazelas de solidas, que eraõ, fluidas.
Dissolver metaes, cera, &c. *Metalla, ce-*
ram, &c. liquare, (quo, *avi, atum*) *Lu-*
can. ou *liquefacere,* (cio, *feci, factum*)

Derreterie. *Liquari,* ou *liqueferi.* Vir-
gilio diz *liqui, & liquefcere.*

Derreter-se, (quando falta a pacien-
cia)

cia) Estoume derretendo, porque este homem não vem. *Expectando consumor miser. Plaut. Epidaur. 7. Derreter a alguém Longiore morâ alicui tedium afferre.*

DERRETIDO, Derretido. Dissoluto em partes liquidas. *Liquefactus, a, um. Ovid. Virgil. diz. Æra liquefacta. Neut. plur. Também se pode dizer liquidus, a, um.*

Derretido nas palavras. *Qui blandis sermonibus, ac verborum lenocinijs utitur.*

DERRETIMENTO. Molestia, que amofina, & faz perder a paciencia. Ouvir tudo isto, he hum derretimento. *Hæc omnia audire, nemo sustinuerit.*

DERRIBADO, & derribar. *Vid. Derubado, & derrubar. Parece, que se houvera de dizer Derribar, porque vem da particula De, & Arriba, porem em bons Authores acho Derrubar. Não soube fazer outra coula senão Derribarse, & estenderse no chaõ, Vida de D. Fr. Bertholam. 219. 2.*

DERRIC, AR. Puxar em alguma coufa com os dentes. *Aliquid dentibus producere. Martial. lib. 9. Epig. 75.*

Derriçar, como lobo, ou como caõ na carne. *Lupi, vel canis ad instar carnem dentibus auferre nititur.*

E delle com graõ furia *Derriçavaõ. Malaca conquist. Livro 6. oit. 21.*

DERROCAR. Derrubar. Destruir. Mirrar. &c. *Vid. nos seus lugares. Se o diluvio não Derrocou, nem seccou a oliveyra. Vieira, Tom. 7. pag. 259. Chegou a fraqueza a tanto, que a tè os mesmos ossos me Derrocou. Vieira, Tom. 6. pag. 259. faz fallar Job.*

DERROGAR. *Vid. Derogar.*

DERROTA. Derivase do Francez, *Route*, & segundo Ducange, nas suas Etymologias Francezas, *Route*, *Erat Ruptariorum, seu rusticorum cohors incondita, inde pro viâ, seu itinere, quo ij gradiabantur.* Antigamente na baxa Latinidade os Rusticos se chamavaõ *Ruptarii*; porque como Agricultores, *Terram vomere rumpebant.* Entre nos *Derrota*, he a viagem que os navios fazem por mar, & chama-se *Derrota*, por estar finalada no

Roteyro, ou mais geralmente, he o caminho, que se faz, por mar, ou por terra, ou por qualquer outra parte. *Derrota. Viagem por mar. Velificatio, ou navigatio, onis. Maris via. Ovid. via per mare. Lucret. Iter Maritimum. Mudando de derrota. Mutatâ velificatione. Cic. Navegavaõ sem carta, &c. mas nunca perdeo, raõ o tino, nem a Derrota, Vieira, Tom. 2. 138. Seguio o Governador sua Derrota. Jacinto Freyre. livro. 1. num. 37. Tomar em direitura a Derrota do Ceo. Vieira, Tom. 9. 37.*

Tomou a derrota, caminho de Roma. *Intendit petere Romam, ou Ad Romam iter intendit. Ex Tit. Liv. Tomar a derrota, caminho do Norte. Septentrionem versus velificare, ou navigare. Tomaraõ a Derrota, caminho do Poente. Vasconcel. Noticias do Brasil. 8.*

Derrota. (No sentido moral) Bê vejo a *Derrota*, que quer tomar. *Quò animû intendat facile perspicio. Cic. Siga cada hû a sua derrota. Omnes itinera insistant sua. Plaut. Por ser outra a Derrota, que levamos. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 120.*

Lherogou que contasse donde vinha, Eque *Derrota* em seus intentos tinha, *Insul. de Man. Thomas, livro 1. Oit. 97.*

Derrota do exercito. *Vid. Rota.*

DERROTA, Derrôta. Caminho. *Iter, itineris. Neut. Via, e. Fem. Mais propriamente he o caminho, ou a viagem q se faz por mar. Navegavaõ sem carta &c. Mas nunca perderaõ o tino, nem a Derrota. Vieira, Tom. 2. pag. 138.*

DERROTADO. Exercito derrotado. *Exercitus casus, & fusus. Cic.*

Armada derrotada. *Dissipata classis. Cic. Nãos derrotadas humas das outras. Conquassata naves.* Este adjectivo he de Cicero. As nãos taõ *Derrotadas* humas das outras. *Queiros, Vida do Irmaõ Baslo, pag. 340.*

Derrotado; quebrado de seus brios. *Vid. Quebrado.*

DERROTAR o exercito do inimigo. *Hostium copias, ou exercitum fundere, ou profligare. Cic. Hostilem exercitum dissipare.*

spare. Idem.

DERRUBADO. (Fallando num edificio) *Dirutus, destructus, eversus, disturbatus, excisus, a, um. Cic.*

Estatua, ou Coluna derrubada. *Statua, columna eversa, ou deturbata, ou dejecta. Cic.*

Fruto derrubado do vento. *Decussus, a, um.*

Arvore derrubada do vento. &c. *Arbor eversa.*

Derrubado da doença. *Morbo confectus. Cic. Vid. Postrado.*

Muros derrubados por maquinas bellicas, a que chamaõ *Arietes. Muri ariete decussi. Tit. Liv.*

Derrubado. (Termo de Alveitar) Orelhas do cavallo derrubadas. *Equi aures applicatae. Varro.* Orelhas do cavallo *Derrubadas*, não levantadas, nem encanutadas. Alveitar. de Galvão, pag. 34

Terreno derrubado, Termo de manejar cavallos. Aquelle chaõ com alguma ladeira para baxo, para alli quebrarem os Cavallos, & abaxarem a garupa. *Declive solum, i. Neut.* Hum pedaço de terreno bem *Derrubado*, he conveniente, para ensinar os Cavallos. Galvão Trat. da Gineta, pag. 30)

DERRUBADOURO. Despenhadeiro. Precipio. *Vid. nos seus lugares. (Em hũ, Derrubadouro, que cahe sobre as agoas. Vergel. das plantas, 85.*

DERRUBAR, ou Derrubar. Por terra. *Derrubar* hum edificio. *Ædificium deturbare, (O, avi, atum.) Cic. Diruere, (ruo, rui, rutum) Demoliri, (ior, itus sum) Evertere, (to, ti sum) Destruere, (Struo, xi, etum) Disturbare, (O, avi, atum) Accus. Cic. Subvertere, (to, ti sum) Ovid. com Accus. O que se tem apoderado dos tēplos, que os tem derrubado, & queimado. *Qui templa expugnavit, excidit, incendit, incendit. Cic.**

Derrubar hum baluarte. *Propugnaculum dejicere. Casar.*

Derrubar huma estatua, huma columna. *Signum, ou statuam, ou columnam evertere demoliri, deturbare, dejicere. Cic.*

O que derruba. *E versor, oris. Masc. Cic.*

Derrubar alguem no chaõ. *Aliquem humi sternere, (no, stravi, stratum) Horat. Aliquem ad terram affligere. (Go, sili, silietum) Plaut.*

Vaõ *Derrubando* os duros segadores. *Ulyss. Cant. 6.oit.65.*

Derrubar alguem do Cavallo, em que está. *Aliquem equo dejicere, ou deturbare. Cic.*

Derrubar alguem com vinho. *Depone-re aliquem vino. Plaut.*

Derrubar. Vencer. *Aliquem vincere, ou superare.* Os Fariseos vieraõ tentar, & queraõ *Derrubar* a Christo. *Vieyra, Tom. 1. 797.*

Derrubar as forças. *Vires imminuere. Cic. Vires enervare. Horat.* Os remedios derrubaõ as forças. *Remedia vires subducunt. Ovid. Medicamentis vires detrahuntur corporibus.* Humor, que corre, & *Derruba* as forças. *Recopil. de Cirurg. 230.*

Derrubar frutos. A pedra derrubará a fruta. *Fruetum grando decutiet. Senec. Quæst. Nat. 1. 3.*

Derrubar os páos no jogo da Bola. *Vid. Páo.*

DERVIZ, ou Derviso, ou Darvis. Todos estes nomes se achaõ em Relaçõens de jornadas. *Dervisios*, são certos Religiosos Mahometanos, que os Turcos chamaõ por outro nome, *Mevelavites*, de seu fundador Meveleva. Andãõ vestidos de pelles de ovelhas, todos rapados à navalha, fazendo penitencias publicas, a tè se chegarem a cauterizar os peytos. O seu principal mosteyro he na Natolia, na Cidade de Conhi, onde vivem a tè quinhentos Religiosos destes, & em occasiãõ de Capitulo geral se chegaraõ alli a ver jutos mais de outo mil. Tē os *Dervisios* as orelhas furadas, & nel-las huns aneis, ou circulos de jaspe. *Histor. Univerf. de Fr. Man. dos Anjos, 278.*

DES

DESABAFADO. Descuberto. Não cercado lugar desabafado. O em que corre

re o ar. *Locus apertus, & patens.*

Desabafado. Aquelle, que falla, & obra com liberdade, sem embaraçar-se cõ coufa alguma. *Homo animo libero, ac soluto. Cic.*

Desabafado. Alegre, de bello humor. *Festivus, a, um. ou hilarus, a, um. ou hilaris, hilare, is. Cic.*

Desabafado. Livre, & senhor das suas acçoens, depois da oppressão, em que se vio. *Expeditus, a, um.* Se a oppressão era de gente, *Expeditus ex turba. Ex Terent.* Se o embaraço era de cuidados. *Curis expeditus. Horat.* Ficou elle tão *Desabafado*, que &c. Barros, 2. Dec. fol. 22. col. 3. Falla em Affonso de Albuquerque, quando se desembaraçou da muyta gente que viera a elle.

Janella, que tem a vista desabafada, que descobre muyto, sem coufa, que ponha obstaculo à sua extensão. *Fenestra, libero, amplo, ou vasto prospectu. Fenestra, cui nihil impedit, ou eripit prospectum. Ex Cic. Cæs. & Sil. Ital.* Alem da vista *Desabafada*, & larga para fora, que tem &c. Histor. de S. Doming. 2. part. fol. 55. col. 4.

DESABAFAR. da calma, tomando ar. *Auræ refrigerationem captare. Columel.*

Desabafar da roupa, despindo-se, ou vestindo roupa mais leve. *Vestes exuere, vel induere leviora vestimenta.*

Desabafar penas, torr entos, &c. Manifestalas gemendo, ou chorando. *Gemitibus, vel lacrymis, animi dolorem testificari, significare, demonstrare.*

Aliviar a pena desabafado com alguẽ. *Conquestione dolorem levare. Vid. Desafogar.*

Qual bem mayor deseja, quem vos

(ama

Que estar *Desabafando* seus tormentos

Chorando, imaginando docemente?

Camoens, Canção 1. Estanc. 5.

Desabafar, injuriando. *Iræ, acerbitatisque virus adversus aliquem evomere. Copictorum contumeliam egerere.*

Desabafar fallando. Desabafou, & disse quanto quiz. *Effudit, quæ voluit, omnia. Cic.*

Desabafar publicando o que tinhamõs callado. *Effundere, quæ tacueramus. Cic.*

Desabatar o casco. (Termo de Alveitar) Despalmar o casco, para o *Desabafar*, & abrir ao impulso das materias. Alveitar. de Rego, pag. 318. Falla nos remedios para dar saída às materias, que poderiaõ desfarar, ou despegar o casco.

DESABALADAMENTE. Descompassadamente. *Enormiter. Plin.*

DESABALADO. Excessivamête grande. *Immanis, e, is. Neut. Cic. Enormis, me, is. Plin.* Nunca pude com males tão crueis *Desabalados.* Miscellan. de Leytão, 485.

DESABITADO lugar. *Locus, desertus, ab incolis.*

DESABITAR. Hum lugar. *Locum desererere.*

DESABITUADO. *Vid. Desacostumado.*

DESABITUAR. *Vid. Desacostumar.*

DESABONAR a outro. Naõ fallar em seu favor. *Imminuere laudem alicujus. Cic.*

DESABONO, Desabõno. Prejuizo do credito, da boa opiniaõ. Fallar em desabono de alguem. *Male loqui de aliquo. Vid. Desabonar.* Fallou em meu *Desabono.* *De meâ famâ detraxit. De me detraxit Cic.*

Cataõ, que sempre olhava com mãos olhos para os que se faziaõ poderosos, sempre fallava em desabono de Pompeio, & de todas as suas acçoens. *Cato, adversus potentes semper obliquus, detrectare Pompeium, ætisque ejus obstrepere. Sobentendese non cessabat. Florus, lib. 4.*

DESABOTOAR o jubaõ. *Adstrictum globulis thoracem laxare.*

DESABOTOAR. Abrir o botaõ, fallando em flores. Desabotoasse a Rosa. *Rosa dehiscit, ac se pandit. Plin.* Desabotoarse, neste sentido, he do Autor da Vida de D. Fr. Bertholam.

DESABRIDAMENTE. Com desabrimento. *Vid. Desabrimento.*

DESABRIDO, Desabrîdo. Em Castelhano, (Segundo Cobarrubias) no sentido natural val o mesmo, que sem favor. Entre nos des-abrido se toma, alli no sêti-

tido moral, como no sentido natural, por áspero. Tempo defabrido. *Asperum tempus*. No mais defabrido do inverno. *Asperissimo hyemis* (Sobentendese Tempore) *Tacit.* Voz defabrida. *Vox incondita, ac rudis. Tacit.*

Homem defabrido. *Aspero* de condiçãõ. *Homo asper. Cic. Homo durus. Idem.* Homem defabrido nas palavras, & nas obras. *Oratione, & moribus durus. Cic.* Ser. defabrido para com hum miseravel. *Duriorum se præbere miseræ, & afflictæ fortunæ alicujus. Cic.* Que homem há tão defabrido? *Quis tam animo agridi, ac durus est? Cic.* Malquistando com todos por ,*Defabrido. Mon. Lusit. Tom. 5. pag. 93. Verso,*

Defabrida reposta. *Durum responsum, i. Neut.* E se a risca a huma reposta *Defabrida. Macedo, Dominio sobre a Fortuna 166.*

Com tom da voz horrendo, & *Defabrido,*

Que atemoriza a tudo quãto alcança. *Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 5. oit. 47.*

DESABRIGADO lugar. Expoito à chuva, ao vento. &c. *Locus ab imbre, vento &c, intutus, ou indefensus.* Lugar *Defabrigado, Sem teço, sem reparo &c. Locus subdialis. Plin. Hist.* Estar em lugar *Defabrigado. Agere sub dio. Horat.*

DESABRIGAR. Dar lugar a que as injurias do tempo molestem a alguẽm. *Aliquem à vento, imbre &c. intutum, ou indefensum relinquere.*

DESABRIGO. Falta de abrigo. *Tutaminis, ou tutamenti adversus imbrem, aut ventum &c. defectus, us, ou inopia, e.* Tito Livio diz. *Defectus aquarum,* falta de agua. Cicero diz. *Inopia tecti,* falta de casa, em que recolherse.

DESABRIMENTO. Aspereza, Defabrimento do tempo. *Celi inclementia, e. Fem. Colum.*

Defabrimento das palavras. *Verborum asperitas, ou acerbitas, ou duritas, atis. Fem. Ex Cic.*

Com defabrimento. *Duriter. Terent. Auth. ad Heren.*

Fallar com defabrimento. *Acerbe, ou Tom. III.*

aspere, ou acerbius, ou asperius loqui. Cic. Inclementer dicere alicui. Plant.

Trata a Pompeo com defabrimento. *Pompeium asperius tractat. Cic.*

Tratar alguẽm com grande defabrimento. *Acerbis animis sævire in aliquem. Virgil*

Acostumado a zombar de Tiberio com defabrimento. *Acerbis facetijs Tiberium irridere solitus. Tacit.*

DESABRIR maõ. Naõ continuar. Defabrir maõ da guerra. *Ab armis discedere, (do, discessi, discessum) Consilium belli faciendi abjicere, ou arma abjicere, (cio, jeci, jectum)*

Defabrio maõ da pertençaõ do triumpho. *Triumpho postulationem abjecit. Cic.*

Defabrir maõ da defenõsa. *A defensione desistere. Cas.*

Defabrir maõ do ataque. *Oppugnatione desistere. Cas. Vid. Cesar. Defabrida, maõ da guerra. Mon. Lusit. Tom. 4. 24.*

DESABROCHAR. Defapertar o que está preso com brocha. *Uncino aliquid expedire, ou uncinis, ou hamulis aliquid annexum solvere, ou exsolvere.*

Defabrochar, dizendo mal de alguẽm com liberdade. *Aliquem liberaliter carpere, vellicare, &c.*

DESACATAR. Desprezar. Tratar sem acatamento. *Aliquem spernere, ou continere.*

DESACATO. Desprezo. *Contemptus, us. Masc. despiciatio, onis. Fem. Cic.*

DESACERTAR. Naõ acertar. *Errare, (O, avi, atum) Allucinari, (Or, atus sum) Cic. Defacertado na Genealogia. Mon. Lusit Tom. 3.*

Defacertar. Naõ ter bom successo. Esta tua empreza me parece defacertada. *In hoc tuo suscepto mihi videris infelicem habiturus exitum.* Empreza, que muytos tinhaõ por *Defacertada. Lucena, Vida do S. Xavier. 27. col. 1.*

DESACERTO. O contrario de acerto. *Error, is. Masc. Grande he o defacerto dos que, &c. In magno errore sunt, qui, &c. E na minha opiniaõ he defacerto. Et errat, meã quidem sententiã. Terent.*

DESACOBARDAR. *Vid. Animar.*

DESACOMMODADO. A quem se tē dado algum incommodo. *Incommmodo affectus, a, um. Cic.*

Desacommodado. Que não tem, cō que viver commodamente. *Cui res familiaris valde exigua est, ou quem res deficit, ou inops, opis. Cic.*

Desacommodado. Não commodo, Improprio, contrario. *Inopportunus, a, um. Cic.* Tempo desacommodado para alguma cousa. *Temporis incommoditas, atis. Fem. Tit. Liv. Tempus non opportunum. Ex Cic.* Nesse lugar há huma parte, não **Desacommodada** para esta nossa pratica. *Est in eo loco jedes huic nostro non inopportuna sermoni. Cic. 3. De Orat. 18.* Terra desacommodada para a saude. *Ager insalubris. Plin.* Barcos **Desacommodados** para a vida, & para a saude. Queyros, vida do Irmaõ Balto, 286. col. 1.

DESACOMMODAR a quem. Darlhe descommodo. *Alicui incommodare. Alicui incommodum dare &c. Vid. Incommodo.*

Com tanto que possas fazer isto sem desacommodarvos. *Quod commodo tuo, ou Sine incommodo fiat. Cic.*

DESACOMPANHADO. O que está sem companhia. *Incomitatus, a, um. Cic.* Avirtude desacompanhada dos bens externos. *Virtus incomitata externis bonis. Ovid.* Desacompanhado de dores. *Qui sine dolore est.* Nunca andava **Desacompanhado** de dores. Queyros. vida do Irmaõ Balto, 452. col. 1.

DESACOMPANHAR a quem. Deixar a sua companhia. *Aliquem deserere. Ab aliquo discedere. &c.*

Desacompanhar. Desunir. *Dissociare (O, avi, atum) Cic.*

DESACONSELHAR. Dissuadir. *Vid. no seu lugar.*

DESACORDADO dos sentidos. *Alienatus sensibus. Tit Liv.*

Goitos **Desacordado** estou sonhando. Ulyss. de Gab. Per. Cant. 3. o t. 42.

DESACORDAR do que se tem tomado por acordo. *Conventus non stare. Ex pacto, & conventu discedere.*

DESACORDO dos sentidos, pelo accidente, pela febre &c. *Sensuum alienatio,*

ou defectio, onis.

Desacordo. Descuido. Falta de attenção. *Incuria, a. Fem. Cic. Indiligentia, a. Fem. Cic. Desacordo, & pouca attenção. Portugal Restaur. part. 1. 86. O Desacordo dos que governavaõ Ormuz. Marinho, Apologet. discurs. pag. 125.*

DESACOSTUMADO. O que deixou o costume de fazer alguma cousa. *Ab aliquâ re desuesfactus, a, um. Cic. Alicui rei desuetus. Virgil.*

Desacostumado. Couisa, que já não se costuma. *Res desueta.*

DESACOSTUMAR a quem. Tirarlhe hum costume. *Aliquem ab alicujus rei faciendâ consuetudine abducere, (co, xi, ctu) ou abstrahere, (ho, xi, ctum) Cic.* Acho **desuesfactus**, mas não achei exemplo algũ de **Desuesfacere.**

Desacostumar-se. Deixar hum costume. *Desuescere, (sco, desuevi, desuetum) Tito Livio* o poem antes de hum Infinitivo, & Silio Italico antes do Dativo da couisa de que a pessoa se desacostumou. *Desu fieri, (sio, factus sum) Varro* o poem absolutamente sem caso, & sem Infinitivo. Porem poderas dizer *Desuesfieri ab aliquâ re*, já ao participio deste verbo dá Cicero hum Ablativo, com a preposição *a, ou ab.*

Couisa, de que convem desacostumar-se. *Desuescendus, a, um. Quintil.*

Entendendo Numa, que convinha a brandar a ferocidade d'aquelle povo, desacostumandoo das armas, fundou hũ Templo a Jano, para o declarar Deos da paz, & da guerra. *Numa, mitigandum ferocem populum armorum desuetudine ratus, Janum, indicem pacis, bellique fecit. Tit. Liv.*

DESACREDITADO. Aquelle, que tē tido quebra no credito. *Qui auctoritatem suam imminuit, ou cujus imminuta est auctoritas.*

Desacreditado. Aquelle, que tem perdido o credito, a reputação &c. *Existimatione damnatus, a, um. Cui nota turpitudinis iniusta est, cui dedecus haret infamiae. Cic.* Estar **desacreditado.** *Male audire, infamia flagrare, infamiam habere.*

Fa-

Famam, existimationemque amisisse, ou perdidisse. Cic.

DESACREDITAR. Offender o credito de alguém. *Alicujus auctoritatem imminuere. Cic.*

O que desacredita ao Orador. *Quæ res fidem abrogat oratori. Cic.*

Desacreditar. Tirar a boa opiniaõ, a fama &c. *Alicujus famam, & existimationem violare, (O, avi, atum) ou offendere (do, di, sum) Alicui infamiam inferre (fero, intuli, illatum) Alicui infamie notam inurere, (ro, ussi, ustum) Cic. Aliquem infamare. Senec. Phil. Quintil.*

Desacreditarse. *Existimationem perdere, ou amittere.*

Desacreditarse debaxo do Reynado de Nero. *Læserat famam sub Nerone. Plinio o moço, fallando de Silio Italico.*

DESADORADO. Naõ a dorado. *Non adoratus, a, um.*

Desadorado por impaciente. *Impatiens, tis. Omn. Gen.*

Desadorado por rayvofo. *Indignans, tis. Omn. Gen. Indignabundus.*

DESADORAR com impaciencia. *Impatienter, ou iniquo animo ferre.*

Desadorar com rayva. *Indignari, ou stomachari. Cic. Fazer Desadorar. Alicui stomachum facere, ou movere. Desadoras, vendo a Cosconio feyto Almotacel. Tu disrumperis, cum Cosconium Aedilitiũ vides.*

DESAFECTAC,AM. Modo de obrar, ou fallar, natural, & sem arteficio. *Agredi ratio, vel modus loquendi sine furo, & secundum naturam. Quintiliano diz. Secundum naturam dicere, Fallar sem Affectaõ.*

DESAFECTADO. Natural. Naõ artificiofo. *Naturalis, ou non fucatus, ou non arte, & studio quæstus, a, um. A disposiçaõ há de ser taõ l'esafectada, & taõ natural. Vieira, Tom. 1. pag. 39.*

DESAFECTO. *Vid. Desafeyçaõ.*

Eu bem sei, que o *Desafecto*

Só os desprimores cre.

Cristaes da alma. 132.

DESAFEIC,AM. Falta de affeyçaõ. *Nullum voluntatis studium, ou nulla vo-*
Tom. III.

luntatis inclinatio.

Com desafeyçaõ. *Non amicè, non benevolè, non amanter.*

Oihar com desafeyçaõ. *Aliquem, ou aliquid alienati animi severitate intueri. Os inimigos viaõlhe no rosto a Desafeyçaõ Vieira, Tom. 1. 392.*

DESAFEIC,OADO. Sem affeyçaõ. *Nõ amans, non amicus &c.*

DESAFEIC OAR. Diminuir o affecto. Restriar a affeyçaõ que huma pessoa tem a outra. *Aliquem ab aliquo alienare. Cic. Aliquem ab altero abalienare, ou voluntatè alicujus ab aliquo abalienare. Cic. Os seus crimes desafeyçoar. õ huns Reys nossos grandes amigos. Abalienati scelere istius à nobis Reges amicissimi. Cic.*

DESAFEIC, OARSE. *Amorem ab aliquo, ou ab aliqua re abjicere. Se ab alio abalienare. Cic.*

Desafeyçoar alguém de alguma coufa. *Aliquem ab aliquare alienare, ou abalienare. Desafeyçoar ao penitente da frequencia deste Sacramento. Promptuar. Moral, pag. 27.*

DESAFERRAR. Tirar alguma coufa do ferro com que está preso. *Aliquid ferreo vinculo exsolvere.*

Desaferrar da maõ, dos dentes, das garras, unhas, &c, he tirar por força o que as ditas coufas tem aferrado. *Aliquid è manibus, dentibus, unguibus avellere, evellere. revellere, (vello, vulsi, vulsum) Ex Cic.*

Desaferrar do Porto. Levantar ferro. *Solvere è portu, ou solvere navem. Cic. Cas. Depois de Desaferrar do Porto. Ancoris solutis. Cic. Nem assi quizeraõ Desaferrar do Porto. Jacinto Freyre, mihi pag. 27.*

Desaferrarfe da sua opiniaõ. *De sententiã, que cum pertinaciã defenditur, decedere, ou discedere. Cic.*

DESAFERROLHAR, ou desferrolhar. Soltar o ferolho. *Pessulum solvere.*

Desaferrolhar a porta. *Fores opeffulatas recludere. Vid. Ferrolho.*

Desaferrolhar grilhoens. *Compedes solvere.* Alguns grilhoens, que neste conficto se lhe *Desaferrolharaõ.* Mon. Lu-

fit. Tom. 1. 134. col. 1.

DESAFIADOR, Desafiadôr. O que desafia. *Provocator, oris. Masc. Cic. Provocans, tis. Plin. de viris illustribus. Duel-lator*, em Plauto quer dizer Guerreiro, homem de guerra.

DESAFIAR. Segundo aley primeyra de Espanha, Tit. 12. da 7. partida, *Desafiar*, he apartar da Fé, & da amizade reciproca, & como antigamête os fidalgos se obrigavaõ a guardar entre si todas as leys de huma mutua fidelidade, *Desafiar* pertence propria, & singularmente aos fidalgos, em razãõ da fé, que se tem reciprocamente prometido. *Desafiar* Chamar a desafio, ou a singular desafio. *Ad singulare certamen provocare.*

Os Antigos se contentavaõ com dizer *Provocare ad pugnam. Cic. ad certamen. Tit. Liv.* O que na minha opiniaõ declara isto melhor, he Quinto Curtio. quando no livro 7. fallando de Satibarzanes, diz, *Inhibitis, qui tela jacebant, si quis viritum dimicare vellet, provocavit ad pugnam. Desafiandoos* a batalha campal. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 194. col. 3. ,Continuamente se estaõ *Desafiando* a morte com a vida, & a vida com morte. Lenitivo da dor, pag. 63.

Desafiar. Mostrar, que se naõ tem medo. Encõtrar-se com valor. *Desafiar* morte. *Mortem ultro laceffere. Morti se fortiter offerre. Desafiar* os perigos. *In pericula se inferre, pericula audaciter adire.*

Desafiar. Embotar o fio. *Vid.* Embotar. Por *Desafiarem* a ferramenta. Galv. Trat. de Alveitar. 531.

DESAFINADO. *Dissonus, a, um. Cic. Vid.* Desafinar.

Voz desafinada. *Vox absõna, & absurda. Cic.* Pode-se tambem dizer *vox dissona*, já que Tito Livio diz, *clamor dissonus.*

DESAFINAR, Naõ dar os pontos fijos na solfa. *Absõnã* ou *dissonã* voce canere. *Dissonare. Colum.*

DESAFIO, Desafio. Segundo a antiga definiçaõ dos Legistas he hum combate, ou batalha particular de corpo a corpo, para provar alguma cousa duvi-

dosa, da qual o que sahe vencedor, se entende que provou o que queria, como o *Desafio* de Menelão com Paris de Eneas com Diomedes, de Ajax com Heitor; os *Desafios* de Lucio Sicinio Dentato, que outo vezes a vista de dous Exercitos sahio vècedor; o de Tito Mancio Torcato, o de Lucio Emilio com o Capitaõ dos Samnitas, de Alexandre Magno com Porro, Rey da India, o de Scanderbech com Zaya, & Tambra, valerosos Persas, o de Roe, Rey de Dacia com Hudingo, Duque de Saxonia, & muytos de esforçados Portuguezes em varias partes do mûdo; o de Alvaro Gonçalves Coutinho, o de Magriço em Flandres; o de Alvaro Vasques de Almada, Conde de Abrantes, em França; o de Gonçalo Ribeyro, em Castella; o de D. Francisco de Almeida, em Granada; &c. Na guerra os *Desafios* entre os Cavalheyros, & os cabos dos partidos contrarios, eraõ muyto frequêntes, mas de ordinario se usavaõ de cento a cento, vinte a vinte, &c. como foy o dos Romanos com os Albanos, há mais de dous mil annos, quando para poupar o sangue de muytos mil homens, fiaraõ as duas facçoens da espada de tres, dos mais valentes, q̃ cada facçaõ escolheo, o desempenho da gloria, & o credito das armas de sua patria. Tambem foy celebre em Inglaterra, o *Desafio* de doze Portuguezes contra doze Ingleses. Eraõ estes *Desafios* taõ bem avaliados, que ás vezes os honravaõ com a sua presença os Reys, & havia juizes, que decidiaõ as victorias. Quando hum cavalleyro se via accusado de hũ crime de que era innocente, pedia licença para chamar a *Desafio* ao seu accusador; para se despigar de outra casta de injurias eraõ permittidos os *Desafios*; & athè a justas, & torneos, com o disfarçe de Festas publicas eraõ ás vezes mysteriosos *Desafios*. Segundo a definiçaõ moderna *Desafio*, ou (como querem outros) *Duello*, he hum combate de dous homens, que desprezando as leys, querem averiguar por seu braço, o q̃ toca a sua honra, ou opiniaõ, movidos do enterece de
a su-

a sustentarem, ou de vangloria, arrogancia, inimizade, ou vingança, & destes se usa na milicia a furto das Leys, & Generaes, que com muyto rigor os castigaõ, procedendo todos sobre miudezas, & pontos, as mais vezes impertinentes, introzidos pela bizarria, & fanfarrice Soldadesca, pendendo do que disse calou, passou, respondeo, olhou, se segabou, se ficou melhor nas palavras, se alguma era escura, & ficou mal entendida; sobre perguntas, declaraçoens, satisfazoens, & outras cousas, que não merecem ser tratadas, antes com razão reprehendidas, & condenadas. *Provocatio, onis. Fem. Plin.* Poderás accrescentar *ad pugnam*, ou *ad certamen*, já que com o verbo *provocare* Cicero põe o primeyro, & Tito Livio o segundo. Tambem *provocatio* pode significar qualquer outro *Desafio*, que não se faz com armas, como quando hum Musico, ou hum homem de arte *Desafia* a outro.

Singular desafio. Peleja de hum & hũ. Os Authores modernos dizem. *Singulare certamen, mis. Neut.* Podese dizer. *Duorum inter certamen*, ou *inter duos pugna*. Tem para si Vossio, que podemos usar da palavra *Duellum*. Mas nos Antigos não se acha esta palavra se não por *Bellum*, se por ventura não quizermos dar fé a hum titulo, que lemos em Valerio Maximo no livro 3. cap. 2. *Duellorũ victores T Manlius Torquatus. M. Valerius Corvus, &c.* Não falta, quem diga, que Valerio Maximo não poz este titulo, como nem tão pouco os outros, que nesta obra se achão.

Cartel de desafio. *Schedula provocatoria*. Este adjectivo he de Aulo-Gellio. Chamar a desafio. *Vid. Desafiar*.

Parece, que fero persuade,

Que ao graõ Tonante chama a *Desafio*.

Galhegos, Templo da memoria, Livro 2. Estanc. 41.

Sahir a singular desafio. Pelejar com alguem em singular desafio. Entrar em desafio com alguem. *Viritim cum aliquo dimicare. Quint. Curt. Singularem certami-*

ne decertare. Cic. Vencer singular desafio. Aliquem singulari praelio devincere. Plin. de viris illust. Chamar a desafio. *Vid. Desafiar. Sahir. õ dous Soldados a singular Desafio. Mon. Lusit. Tom. 1. folhas 295. col. 3. Sahio David a singular, Desafio com o Gigante Goliath. Ibid. fol. 71. col. 4. Vid. Singular, & ibi, Singular batalha.*

Entrar em desafio com a morte. *Mortem lacefcere.*

Cesse à vista de João, que aquelle brio

Com a morte pode entrar em *Desafio*. Galhegos, Templo da Memoria, Livro 3. Estanc. 85.

DESAFOGADO. No sentido natural, dizse do que fica livre das agoas, em que estava afogado. Ficou o campo *Desafogado* das agoas que o cobriaõ. *Emersit ager ab aquis, quibus obruebatur, ou erat obrutus.* Não estava ainda bastantemete *Desafogada* a terra. Vieira, Sermaõ dos Anos da Rainha, pag. 14. Falla na pomba, que depois do diluvio não achava, a onde firmar os pés.

Desafogado. No sentido moral. Livre de alguma grande occupaçoõ, oppressão, cuidado, &c. *Desafogado* de cuidados. *Curis expeditus. Horat.* Estar com o animo *Desafogado. Animo libero, Solutoque esse. Cic. Desafogado* o animo, com agração de Deos, pode tudo. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 479.

Horas desafogadas. Livres de occupaçoens, que em certo modo afogaõ. *Horæ liberae ab impeditioe negotiorum.* He imitação de Cicero, que diz *Animus liber ab omni impeditioe curarum. Horæ negotijs expeditæ, arum. Fem. Plur.* As vezes poderás dizer, *Tempus subsecivum. Cic. horæ subsecivæ.* Nas boas, *Desafogadas*, & até nas mais occupadas. horas. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 289.

Elle quiz viver em casas desafogadas.

Habitare laxè voluit. Cic.

DESAFOGAR. Derivase do Italiano *Sfagare*, que no sentido moral val o mesmo, que *Desabafar*, satisfazêdo a sua paixão com alguma demonstração exterior. *Desafogar* com lagrimas a sua dor, a sua pena,

pena. &c. *Lacrymis dolorem egerere.* He de Ovidio q̄ diz, 4. *Trist. Eleg. 3.*

Flere meos casus, est quadam flere vo-
(*luptas.*)

Epletur lacrymis, egeriturque dolor.

Para *Desafogar* as laudades, para chorar, muyto com elle, já que se hia. Vieyra, Tom. 9. 44.

Desafogar a sua ira com palavras. *Irã in aliquem evomere.* Terent. *In aliquem, stomachum erumpere.* Cic. Ando buscando com quem desafogar. *Aliquem acquirō, (id est quaro) apud quem virus evomam acerbitalis meae.* Cic.

Desafogou nos Mironitas a sua ira. *In Mironitas iram effudit.* Tit. Liv.

Desafogar cō alguem o seu sentimento. *Erumpere dolorem in aliquem.* He imitação de Terencio, que diz *Erumpere gaudium in &c.*

Desafogar a payxaõ. *Explere, ou satiare libidinem.* Cic.

DESAFOGO da der com palavras, cō queixas. *Sermo, ou conquestio, quo dolor levatur, ou quo dolori levamentum affertur.* O fallar comtigo, para mim he *Desafogo.* *Allevar, dum loquor tecum.* Cic.

As praticas que temos todos os dias, são para mim hũ grande *Desafogo.* *Quotidianus sermo magne mihi levationi est.* Cic.

Aturar a adversidade sem remedio algum, nem desafogo. *In adversis, sine ullo remedio, & allevamento permanere.* Cic.

Desafogo. Aquella alegria que se logra, quando se vive sem oppressão. O gozto, que dilata o coração. *Alacritas, atis. Fem. Cic.* Servir com *Desafogo.* *Alacri animo, ou cum alacritate servire.* *Alacriter* não he latino. Paraque com mais *Desafogo*, possamos servir a Deos. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 344. Na pag. 450, fallando o dito Author na melhoria, com que se achava dos seus achaques, diz, Hoje me sinto com grande *Desafogo.*

DESAFORADAMENTE. Cō desaforo. *Proterve, petulanter.* Vid. Desavergonhadamente.

DESAFORADO. Desavergonhado. *Petulans, tis. Omm. Gen. Protervus, a, um.*

Desaforado. Livre do foro. *A veetigali solaris solutus, a, um. Vid.* Foro. Contrato desaforado, he a quelle, em que se renuncia o foro do domicilio, ou privilegio. Contrato *Desaforado*, tambem he quando hum promete dar, ou fazer alguma cousa a tempo certo sob certa pena. *Vid.* Livro 4. da Ordenac. Tit. 72.

Desaforado. Metaphoricamente. Os cumprimentos são hum engano *Desaforado* de toda a jurisdicão, conforme ao Rito, que diz palavras de cortezia não obrigaõ a pessoa. Lobo, Corte na Aldea 256.

DESAFORAR. Livrar do foro. *A veetigali solaris solvere, ou liberare.* Desaforarse he renunciar o foro do domicilio, ou privilegio. Tambem se diz Desaforarse do seu juiz. *Desaforarse* do Juiz da India, & Mina, nos negocios, que a elle tocaõ, não aproveita. *Vid.* Lib. 1. da Ordenac. Tit. 51. §. 3.

Desaforarse. Tomar demasiada liberdade. *Plus aequo sibi permittere. Relinquere, & abjicere pudorem, vel obedientiam. Solute, libereque vivere &c.*

DESAFORO, Desafôro. Aggravo, que se faz contra os foros, & leys do Reyno, ou contra a razaõ. Neste segundo sentido he mais usado. Chamarás a este genero de *Desaforo.* *Insolentia, Petulantia, &c. Fem, Cic. Protervitas, atis. Fem. Cic.*

DESAFORTUNADO. Aquelle que não tem fortuna. *Infortunatus, a, um. Cic. Vid.* Desgraçado.

DESAFREGUESADO. Dizse do mercador, que não tem tantos compradores, como dantes. *Apud quem frequentes non concurrunt emptores. A quo plerique emptores discesserunt.*

DESAFRONTAR. Tomar vingança da afronta. *Injuriam ulcisci, ou vindicare. Cic.*

Desafrontarse de hum cuidado. *Expeditur se curã, ou solitudine. Cic.*

Desafrontado de hum cuidado. *Curã expeditus. Ex Horat, Desafrontado* o Olandez deste cuidado. Queyros, Vida do Irmaõ Basto, 359 col. 2.

DESAGASALHADO. A quelle, que não

que não tem casa propria, a onde se agafalhar. *Qui in suo non habitat. Qui alieno utitur hospitio. Qui alienis utitur edibus &c.*

Desagafalhado. Mal agafalhado de casa. *Qui incommoda utitur habitatione.*

DESAGASALHAR. Lançar alguém da propria casa. *Aliquem propria domo expellere.*

DESAGASTADO. A quelle a quem passou a colera. Está *Desagastado. Illius iracundia deferbuit (à defervesco) Illius ira remisit, confedit. Depois de desagastado. Postquam ira mente discesserat. Quint. Curt.*

DESAGASTAR. *Alicujus iracundiam cohibere, ou continere.*

Desagastarse. Aplacar, reprimir, moderar a sua ira. *Iram ponere. Horat. Iram missam facere. Terent. Isto não he nada, brevemente se desagastará. Id leve est, cito ab eo haec ira abscedet. Terent. Em outro lugar o mesmo diz, Decedet jam ira haec.*

DESAGOAR o Rio no mar. Descarregar nas agoas do mar, a que tem em si. *Desagoa o Rio Garuma no mar. Garumna in mare devolvitur, in mare influit. Cic.*

Desagoar. Recolherse, diminuirse, ou secarse a agoa. *Exarescere. Desagoáraõ os Rios. Exaruerunt amnes. Cic. Socegada a tormenta, & Desagoado o diluvio. Vieira, Sermaõ dos Annos da Raynha, pag. 14.*

DESAGRADAR. Não ser do agrado de alguém. *Alicui displicere, ou non placere, (ceo, cui, citum) Alicui injucundum esse. Alicui ingratum accidere (do, cidi, sem supino) Alicui non probari (bor, atus, jum) Cic.*

Eu nunca tive tenção de desagradarvos. *Nunquam tibi gravis esse volui. Cic.*

Desagradame, o que até agora se tem feyto. *Mihi quae adhuc acta sunt, displicent. Cic.*

Para que não haja no discurso couza alguma, que desagrade. *Nequid injucunditatis habeat oratio. Cic.*

Governarse o prudente Orador pelos ouvidos dos circunstantes; deve mudar

o que lhes pode desagradar. *Auditorum aures moderantur oratori prudenti, & provido; & quod respuunt, immutandum est. Cic. Convem, que no discurso não haja nada de aspero, nem couza, que desagrade. Nihil ut asperitatis habeat, nihil offensionis. Cic.*

Desagradarse de alguma couza. *Aliquid non probare, aliquid improbare, (bo, avi, atum) Aliquid averfari, (for, satus sum) Cic. Desagradouse disto. Id illi injucundum fuit, id ei ingratum accidit. Ex Cicer. Que se desagradavaõ os Principes da nimia cortezania de seus filhos. Displacere regnantibus civilia filiorum ingenia Tacit. El-Rey, que se Desagradava das açcoens do Cardeal. Mon. Lusit. Tom. 8. 194. col. 1. He taõ bom que se não Desagrada de mim, Chagas, Obras. Espirit. Tom. 2. 311.*

DESAGRADAVEL. Couza que não agrada. *Injucundus, ingratus, illepidus, a, um. ou insuavis, gravis, is, Masc. & Fem. ve, is, Neut. ou molestus, acerbus, a, um. Estes tres ultimos adjectivos tem alguma força mais que os primeyros. Ovidio, & Plinio o moço dizem Inamænus, a, um.*

Hum queijo desagradavel ao gosto. *Ingrati saporis caseus. Columel.*

DESAGRADAVELMENTE. Cõ pouco agrado. *Illepede. Horat. Injucundè, (Cicero usa do comparativo. Injucundius) Molestè, ou acerbè. Cic.*

DESAGRADECER. Faltar com o agradecimento. *Gratiarum, ou beneficiorum immemorem se præbere.*

DESAGRADECIDO. Ingrato. *Gratiarum, ou beneficiorum immemcr. Vid. Ingrato.*

DESAGRADECIMENTO. Ingratidaõ. *Ingrati animi crimen, inis. Neut. Cic.*

DESAGRADO, Desagrado. Asperza, desabrimento, no sentido moral. *Asperitas, ou duritas, atis. Fem.*

Com desagrado. *Parum benevolè. Aspere, ou duriter.*

Tratar com desagrado. *Durum, agrestemque se præbere.*

Desagrado. Couza desagradavel. *Res a:*

alicui injucunda, ou ingrata. O peccado venial não he rigurosamente offensa, se não *Desagrado* de Deos. Vieira, Tom. 9. 65. Se cõverteo em *Desagrado* & aborrecimento o que &c. Curvo, Observac. Medic. 566.

DESAGRAVAR. Tomar satisfação do agravo. *Desagravar* alguém de huma offensa contra o seu credito. *Violatam alicujus existimationem sarcire. Injustam alicujus fame labem detergere.*

Nunca imagineste, que me podias desagravar das injurias, que me fizeste. *Nunquam te mihi pro tuis in me injurijs jatis esse facturum putabas. Cic. Vid. Desafrentar.* Nunca se *Desagravaõ* com queixumes, nem alguma significação de sentimento. Lucena, Vida do S. Xavier, 470. Falla nos costumes dos Japoens.

DESAGRAVO. Satisfação que se toma do Agravo. *Desagravo* da reputação offendida, da injuria que se fez ao credito. *Violata existimationis, ou lesi honoris restitutio, onis. Injusta alicujus fame labis deletio. Vid. Satisfação.*

DESAGUISADO. Adjectivo. Algumas vezes significa o mesmo, que mal intencionado. *Malè affectus, a, um.*

Desaguifado, ou desaguifo. Substantivo. Coufa mal feita. Huma senrazaõ. Hum agravo. *Vid. nos seus lugares.* Porque, os que ahi albergarem, não recebem algum *Desaguifado.* Mon. Lusit. Tom. 3. 190. col. 4.

Tu olhasme de travéz,
Pareces, como anojado,
Cuida em quem sou, & quem es,
Não te fiz *Desaguifado.*

Franc. de Sá, Dial. num. 3.

DESAGUISO, *Desaguifo.* *Vid. Desaguifado.*

DESAINADURA, *Desainadura.* (Termo de Alveytar) He hum defluxo, que corre pelos braços abaxo, & desce aos cascos, o qual de ordinario succede, por estarem os cavallos folgados, & não os trabalharem. Não temos palavra propria Latina. Os quartos, que nace de infusuras, & *Desainaduras.* Galvão, Trat. de Alveytar. 538.

DESAIRAR. Offender o donaire, prejudicar ao decoro, tirar o bom ar, o bõ geito de huma coufa. *Aliquid indecorum; ou invenustum reddere. Desairar* huma coufa pelo máo geito, que se lhe dá. *Rè modo inculto depravare.* Porque se não *Desairassem* alguns discursos, que podẽ descompor acertos. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 170.

DESAIRE, *Desâire.* Falta de donaire. Coufa, que não tem bom ar, bom geito, boa graça. *Desaire* no obrar. *Indecens, indecora, ou invenusta agendi ratio, onis. Fem. Desaire* na bocca, como quando he torta, ou tem alguma deformidade. *Oris depravatio, onis. Fem. Varr. Pernas com Desaire. Crura depravata, orum. Neut. Plur. As plantas dos pés largas, & mal proporcionadas, & outros semelhantes, Desaires.* Correção de abusos, part. 1. pag. 8.

DESAIROSAMENTE. Com *desaire.* *Invenustè. Aul. Gell.*

DESAIROSÔ. Coufa, que tem *desaire.* *Invenustus, a, um. Inelegans, tis. Omni. Gen. Malè compositus, a, um. Depravatus, a, um. Vid. Desaire.*

DESAJUDAR. Não ajudar. Estorvar. Prejudicar. *Non adjuvare. Nullam opem ferre, nihil opis conferre. Obesse (obsum, obfui) com dativo. Desajudame* a fraqueza. *Deficiunt mihi vires, ou vires me deficiunt. Ex Cas. & Cic.* Ainda me *Desajuda* a fraqueza. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 232. Nunca *Desajuda* a fortuna aos esforçados. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 329. col. 2. *Fortes viros semper judat fortuna.* Tudo *Desajuda* esta despedaçada Patria. D. Franc. de Portug. Prif. & Solt. pag. 28.

Desajudar. Aliviar alguém da carga q̄ traz, porque assi como quando alguém toma sobre si algum peso grandê, costuma dizer *Ajudame,* assi quãdo quer deixar a carga, de ordinario diz *Desajudame.* *Aliquem aliquo onere levare. Cic.*

DESALBARDAR. Tirar a albarda. *Desalbardar* a beísta. *Mulo, vel asino clitellas demere, ou eximere. (mo, emi, emptum)*

DESALAGAR. Tirar a agoa de hum lu-

lugar alagado della. *Desalagar* huma lagoa, hum tanque. *Aquam stagno emitttere* Em tres dias não se pode *Desalagar* eita lagoa. *Triduo, hoc stagnum exhauriri non potest.*

Daõ á bomba os dous Mellos, & Cou-
(tinho

E o mar tornando ao mar, do mais
(interno.

Desalagaõ o já alagado pinho.

Malaca conquistada. Livro 2. Oit. 74.
, Foy *Desalagar* a galeota da agoa. Barros
3. Dec. 212. col. 2.

DESALINHADO. Descuidado dos ornatos de sua pessoa. Mal composto. Mal concertado. *Inconcinnus, a, um. Cic. Horat. Qui ornandi sui curam abjecit.* Mulher desalinhada. *Inornata mulier. Cic.*

Desalinhado, no sentido moral. Já que ,conheço minha alma pobre, *Desalinhada* & despida de boas obras. Promptuar. Moral 265.

DESALINHAR. Tirar os ornamentos. *Ornamentis nudare.*

DESALINHO. Falta de alinhho. *Incōcinnitas, atis. Fem. Sueton. Com Desalinho. Inconcinniter. Aul. Gell. Inornate. Auctor ad Heren. No Desalinho livro o , mayor abono do meu sentimento. Christ. D' alma. pag. 224. Fallao Author em faltas de ornatos Oratorios.*

DESALIVIAR. Aliviar. Desaliviar-se de hum grande medo. *Se ex magno timore recreare. Cic.* Desaliviar os bons de sua afflicção. *Afflictos bonorum animos recreare. Cic.* Vingou os aggravados, & *Desaliviou* a os temerosos de sua ira. Mon. Lusit. Tom. 1. 134. col. 4.

DESALMADO. O que vive, sem temor de Deos, & sem consciencia, como se não tivera alma. *Homo profligatissimus & perditissimus. Homo scelestissimus. Cic. Perditi animi homo. Plaut.* Hum senhor , *Desalmado*, basta para perder hum Rey, no todo. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 22. col. 3.

DESALMAR. Não he facil de entêder o fêrido deste verbo nos versos seguintes, q̃ são parte do Elogio de hum Solitario. Inscriptão venerada ao peregrino.

Tom. III.

Que suspenso nos jaspes, que *Desal-*
(ma,

Arazaõ mais q̃ o tempo te dá ouvido. Menos escarmentado, que advertido. D. Franc. de Portug. Divin. & human. Vers. 146.

DESALOJAR. Levantar o arrayal. *Castra movere. Cic. Cesar. (Veo, movi, motum)* Algumas vezes se diz *Movere* se declarar *Castra*, mas das palavras antecedentes se entende.

Delles soube Cesar, que o exercito inimigo desalojava sem citrondo. *Fit ab his certior Cesar, adversariorum silentio copias castris educere. Cesar.*

Desalojar o inimigo. Obrigallo alevantar o campo *Hostem à stativis excire, Tit. Liv. (civ, civi, citum)*

O desalojar. *Castrorum motio, onis. Fem. Coptiarum e castris discessus, ùs. Masc.*

DESALTERAR. Termo da cirurgia. Remediar a alteraçãõ, o zirbo v. gr. se conhece estar alterado por estar frio, branco, & coalhado. *Mutatam alicujus habitum in pristinum statum restituere.* , Estando as tripas alteradas, as *Desalteremos* com panos quentes. Cirurgia de Ferreyra, 259.

DESALUMBRAMENTO, Ou Deslumbramento. *Vid.* no seu lugar. O *Desalumbramento*, ou ambição daquelles Medicos, que consentem &c. Correção de Abusos, 464.

DESAMADO. O a que se tem perdido a amor. *Is à quo aliquis amorem abjecit.*

DESAMANHAR. *Vid.* Desconcertar. *Vid.* Descompor.

DESAMAR. Cessar de amar. *Amorem ab aliquo abjicere.* Já nos aborrecia, ou , já nos *Desamava*. Vieira, Tom. 1. 904. , E quasi *Desamar* o que tinha amado. Idê Tom. 14.

Desamar. Não amar. *Desama* a Pom- , ba as Aguias maritimas. Varella, Nú. Vocal. pag. 461.

DESAMARRAR. Soltar o que está amarrado. *Desamarrar* o navio do Porto. *Solvere, (vo, vi, solutum)* ou *solvere è portu*, ou *solvere navem. Cic. Cæs.* Quando o Pastor Dardano *Desamarrou* d'a-

M

quel-

,quelle porto. Costa, Eclog. de Virgil. 119.

Desamarrar da sua opiniaõ. *De sententiã ou de opinione decedere, do, cessi, cessu. Cic.*

DESAMOR, Desamôr. Diminuiçaõ de amôr. *Minus studium. Cic. studium minus acce, ou imminutum.*

Desamor. Falta de amor. *Nullum voluntatis studium. Vid. Desafeiçaõ.*

DESAMORADO. que já naõ ama como dantes. *Qui amorem ab aliquo abiecit.* Feve Deos maõ na espada ao Desamorado, & amantissimo servo seu. Vieira, Tom. 2. 394.

DESAMORAVEL, Desamoravel. Duro, aspero. *Acerbus, asper, a, um. Durus animo. Terent. Desamoravel para alguem. Acerbus in aliquem.*

Huma may desamoravel para os seus filhos. *Mater acerba in suos partus. Ovid.* E Desamoraveis para os estrangeyros. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 4. col. 1.

DESAMORAVELMENTE. Com desamor. *Acerbè, Asperè. Cic.*

DESAMPARADO. Desamparar, & desamparo. *Vid. Desemparedo, desemparrar, & desamparo.*

DESAMUARSE: Deixarse do seu amuamento. *Obstinatam indignationem deponere.*

DESANCORAR. Levantar a ancora. *Anchoras tollere. Vid. Ancora.*

DESANDAR, o que se tem andado. Tornar a andar outra vez o mesmo caminho. Dizse dos que erraõ o caminho, voltaõ atè o lugar, donde erraõ, & assi desfandaõ o andado. *Idem iter retrorsum relegere. Per eandem viam redi, ou redire, ou reverti. Virgilio diz, Revolvere iter. Retro commeare. Cic. Desandaraõ o espaço de trinta estadios. Triginta fuere stadia, que remensi sũt. Quint. Curt. Aquelle que desfandou o caminho. Remensus iter. Stat. Desandar Jornada. Vida de D. Fr. Bertholam. 29. col. 4.*

Desandou a volta, que tinha dado a toda Italia. *Universum Italiae ambitum remensus est. Determinon Desandar a volta, que tinha dado. Mon. Lusit. Tom.*

1. fol. 306. col. 4.

Desandar a roda, he voltar a roda para a parte contraria donde corria. Desfanda a roda. *Retro agitur rota, ou retrorsum volvitur.*

Desandar o andado. Metephoricamente he Desfazer o que se tem feyto. Quanto anda tanto desfanda. *Id est, faz & desfaz quanto tem feyto. Poderás dizer cõ Horacio.*

Destruit, edificat, mutat quadrata rotũ
(dis

Insanire putes.

Aquelle a si naõ se entende.

Quanto anda, tanto Desanda.

Franc. de Sá, Satira 4. num. 59. He necessario Desandar o andado & desvi-ver o vivido. Vieira, Tom. 8. 225.

Desandar com alguma couta. Sahirse com ella, praticando com alguem. *Aliquid proferre, (firo, tuli, latum) Cic. Aliquid promere, (mo, promsi, promptum) Ex Cic. Se vos Desandar com huns pontinhos das regras do Direyto. Lobo, Corte na Aldea, pag. 337.*

Desandar com huma punhada. *Pugnũ alicui impingere.*

DESANGRADO. O que tem perdido muyto sangue. *Exanguis, is. Masc. & Fem. gue, is. Neut. Huns Desangrados do ferro. Jacinto Freire, 158.*

A quelle corpo tenro, & delicado

A açoutes rigurosos Desangrado
Camoens, Eleg. 1. Estanc. 5.

DESANGRAR. Tirar muyto sangue. *Sibi vel, alicui, multũ sanguinis haurire.*

Desangrar, Metaphoricamente. Desangrar a gente, desangrar hum estado. &c. Debilitar as suas forças, com tributos, tirandolhe o dinheyro, que he o sangue da Republica. *Regni, ou Republicæ vires attenuare, Assi como diz Tito Livio, Attenuare vires presidij. Infirmiorem, humilioremque populum redigere. Cæsar. Para que Desangrados vivessem na paz. Jacinto Freyre, 351. As guerras tinhaõ hum pouco Desangrado o Estado. Jacinto Freyre, pagin. 346.*

DESANIMAR. Acovardar. *Alicuius animum frangere, Cic. ou infringere. Tit.*

Liv.

Liv, (go, fregi, fractum) Alicujus animum debilitare. Cic. (O, avi, atum)

Desaninhar. Perder o animo. *Animum abjicere, ou animo cadere, ou concidere. Animum contrahere, ou demittere. Animo frangi, ou debilitari. Demitti, contrahique animo. Cic.*

DESANINHAR, ou desninhar. Tirar do ninho. *Desaninhar Passerinhos. Pullos nido detrabere. Vir. il.*

Desaninhar. Lançar fora de hū lugar. *E loco deturbare. Ex Plaut. Desaninhar da casa. Ejicere foras aedibus. Ex Plaut. E com Desaninhar os Negros dos Palmares. Eritto, Guerra Brasil. Nū Marg. 529.*

DESANNEXAR. (Termo Forense) Desunir huma cousa incorporada com outra. *Aliquid ab aliquo disjungere. Rem alicui rei annexam disjungere. Por serem bens de morgado, que se não podiaõ Desanexar da successão. Mon. Lusit. Tom. 2. fol. 228. col. 2.*

DESAPAIXONADO, & Desapaixonar. *Vid. Desapaixonado, &c.*

DESAPARECER. Roubarse a vista. Recolherse. Retirarse de improviso. *Evanescere, (sco, Evanui, sem supino. E conspectu volare, (O, avi, atum) Cic.*

Repentinamente desapareceo da vista dos que estavaõ presentes. *Repentè è conspectu ablatu est. Florus. Pouco a pouco vaõ desaparecendo os outeyros. Colles paulatim rarescunt. Tacit. Neste mesmo sentido diz Virgilio, Terræque, urbesque recedunt.*

Tanto que falta a fortuna, todos os amigos desaparecem. *Ubi fortuna dilapsa est, amici devolant omnes. Cic.*

DESAPARELHAR a não. Tirarlhe os aparelhos, velas, enxarcias, & outros instrumentos da navegaçãõ. *Navem armamentis nudare, ou navi armamenta detrabere. Mais brevemente. Navem exarmare. Na Epist. 31. diz Seneca Magnus gubernator, & scisso navigat velo, & si exarmavit, tamen reliquias navigy aptat ad cursum. Neste lugar le outra ediçãõ. Si exarmaverit eum tempestas. E este lugar concorda com estas palavras do ultimo capit. do mesmo Au-*

Tom. III,

thor, Exarmatâ navi, naufragium suum spectantem, diz o commento de Justo Lipsio, Hoc est amissis, fractisve rudentibus, anchoris, velis, quæ sunt navium armamenta. Desaparelhar algumas vezes se toma passivamente por Desaparelharse. Por lhe ventar o Noroeste grosso, Desaparelhou hum dos navios, que arribou, destroçado. Jacinto Freyre 4 4. Nuncia convinha Desaparelhar os Galeoens. Queyros, vida do Irmaõ Fatto, 275. col. 2. Tres Galeotas Desaparelhadas de tate, xas, & velas. Lenos, cercos de Malaca, p. 13. As vezes se diz Desaparelhar simplesmente sem falar em não, nem em velas, & outros aparelhos. Os nossos Desaparelharaõ, & deytaraõ a pique os outros navios. Marinho, Discurs. Apolog. 134. vers.

Desaparelhar a besta. He tirarlhe a albarda, os enxalnos, &c. *Clitellas, & ea, quæ clitellis superimposita sunt à jumento detrabere, (ho, xi, etum)*

Desaparelhar a mesa. *Vid. Levantar.*

DESAPARENTADO. Destituído de parentes. *Nudus à propinquis. Cic.*

DESAPAIXONADAMENTE. sem payxaõ. *Nullâ animi commotione, ou perturbatione.*

Temtemunhas, que fallavaõ desapaixonadamente. *Testes, qui sine ullo studio dicebant.*

DESAPAIXONADO. Livre de paixõens. Socegado. *Animo Desapaxonado. Animus agitatione, & motu vacuus, ou animus perturbationibus vacuus. Cic.*

Com olhos desapaixonados. sem paixãõ, com indifferença. Sem mais inclinaçãõ para huma parte que para outra. Ver alguma cousa com olhos desapaixonados. *Videre aliquid mente liquida. Catull. Aliquid intueri animo neutram, ou nullam in partem propenso. Quem com olhos Desapaxonados quizer ver a materia. Mon. Lusit. Tom. 2. fol. 172. col. 2.*

DESAPAIXONAR a alguẽm. Socegarlhe o animo. *Alicujus animum tranquillare. Cic.*

DESAPEGADO, desapegar, &c. ou (como querem outros) *Desapegado, des-*

2 M

pegar.

pegar. &c. *Vid.* nos seus lugares.

DESAPERCEBIDO, Desapercebido. Desprovido de alguma cousa. *Aliquãre*, ou *ab aliquãre imparatus*, a, um. Cicero diz, *Imparatus à pecunia*. Desapercebido de tudo. *Imparatijimus omnibus rebus*. Cæs. Desapercebido para tão grande jornada. *Ad tam longum iter imparatus*. Desapercebidos de polvora, & defeytos de armas Lucena, Vida de Xavier. 530.

DESAPERTAR. Alargar, ou a froxar o que está puxado, teso &c. *Laxare*, ou *Remittere*. Desapertar o arco. *Arcum remittere*. Plin. Arco Desapertado. *Arcus remissus*. Horat. Cordas Desapertadas. *La xi funes*. Virgil.

DESAPODERAR. Tirar do poder de alguém. *Aliquid ab alicujus potestate subtrahere* (*Subtraxi*, *subtraçtum*) ou *subducere* (*co*, *xi*, *tum*)

DESAPODERADAMENTE. Cõ muyta força, com muyta violencia, sem que se possa resistir ao impeto. Hia lavrando o incendio *Desapoderadamente*. Vieira, Tom. 2. pag. 181. *Magno impetu, magnã vi, ineluctabili violentiã, ou vehementiã grassabatur ignis*.

DESAPOSSAR. Esbulhar da posse. Tirar a posse de alguma cousa. *Alicujus rei possessione aliquem depellere*, (*illo, pulsi*, *pulsus*) ou *deicere*, (*cio*, *jecti*, *jectum*) ou *deturbare*. (*eo*, *avi*, *atum*) *Aliquem ex possessione detrabere*, Tit. Liv. ou *demovere*, (*veo*, *vi*, *tum*) *Deicere aliquem de possessione*. Cic. Os possa *Desapossar* do q̄ he seu. Cunha, Bispos de Lisb. fol. 162. V.

DESAPRAZER. Não aprazer. Desagradar. *Displicere*, (*ceo*, *cui*, *citum*) Cic. E que selhe *Desapraz* a maldade. Barros, 3. Dec. 99. col. 2. Aquella parte, com que os homens aprazem, ou *Desaprazê* aos olhos dos outros, Severin, Notic. de Portug. 333.

DESAPRENDER. Perder a memoria do que se tem aprendido. Esquecerse do que se l. b. a. *Aliquid dediscere*, (*sco*, *dedici*) O lupino não está em uso. Fazer, que alguém desaprenda alguma cousa. *Aliquem aliquid dedocere*. (*ceo*, *cui* *etum*) Com a mesma facilidade, com que aprê-

derão, *Desaprendem*. Vieira, Tom. 3. 402. **DESAPRESSAR**. (Livrar de aperto, ou de grandes pressas) *Aliquem sollicitudine magnã liberare*. Cic. *Aliquem curis dissolvere*. Ex Terent.

Desapressar do cerco. *Ex obsidione eximere*. Cic. (*mo*, *exemi*, *exemptum*)

Desapressar do cativeyro. *Servitio*, ou *servitute eximere*. Tit. Liv.

Desapressar do jugo. *Jugum servitutis ab aliquo repellere*. Ex Cic. Ormuz Desapressado do jugo, que padecia. Marinho, Discurs. Apologer. 73. Achsendose já Desapressado, & com pazes. Couto, Decada 5. fol. 44.

DESAPROPRIARSE. Privarse da proprie tade de alguma cousa. *Rem, quam proprio jure quis possidet, abalienare*.

DESAPROVEITADO. O que se não sabe aproveitar do que tem no seu poder, & que lhe poderia ser de proveyto. *Desaproveitado* no governo da casa. *Qui rem familiarem malè administrat, malè tuetur, dissipat*. Por ventura receais, que sejaõ *Desaproveitados*. *At enim metuas ne ab re sint omissiores*. Terent.

DESAPROVEITAR. Tirar o lucro, ou proveyto. *Alicui aliquod emolumentum detrabere*. *Aliquem aliquo fructu, ou com modo, ou utilitate privare*.

Desaproveitar. Não aproveitar. Gastar sem utilidade. *Desaproveitar* as horas. *Malè collocare horas suas*. Ex Martial. He hora, que se *Desaproveita* ordinariament. Chag. s, Cartas Espirit. Tom. 2. 317. *Hora est, que rebus inutilibus plerumque impenditur*.

DESAR, Desar. da natureza. *Vitium*, ij. Neut. Desar. Defeyto da Arte. *Mendum*, i. Neut. *Vid.* Defeito. *Vid.* Falta.

Desar. Infortunio. Mão successo. *Vid.* nos seus lugares. Receando, que a guerra com algum *Desar* lhe desluzisse a gloria de seus feitos. Jacinto Freire, pag 29.

DESARAR. (Termo de Alveytar) Desarar o casco. He despegalo. He enfermidade das bestias muaras, porque tem os cascos mais delicados, & procedê de materias retidas dentro no casco, que sobem ao pelo por entre a cinto do cas-

co, & o fauco. Não temos palavra propria Latina. Succede cahir o humor em tanta quantidade, que lhes *Desara* os cascos. Galvão, *Trat. da Alveitar.* 556. *Vid. Desarrado.*

DESARCADO. Extraordinariamente grande. *Vastus, a, um. Immanis, e, is. Cic.*

DESARCAR. Tirar os arcos. *Desarc* pipas. *Circulos dolijs detrahere.*

DESARMADO. Não armado. *Inermis, me, is. ou inermis, a, um. Cic.*

Desarmado. A que se tiraraõ as armas. *Armis exutus, ou spoliatus, a, um. Virg. Exarmatus, a, um. Stat. Não* perdeo a sella, ficou *Dejarmado* com a força do golpe. Jacinto Freyre, 311.

DESARMAR. Tirar a alguém as armas offensivas, ou defensivas. *Aliquam exarmare, (O, avi, atum) Cæs. Alicui arma detrahere, (ho, xi, etum) Sen. Phil. Aliquem armis exuere (uo, ui, utum) Virg. Sil. Ital. c.*

Desarmarse. Depor, ou largar as armas. *Arma ponere, ou deponere. Quint.*

Desarmar. Tirar a armação de huma Igreja, de huma casa &c. *Textilia ornamenta detendere, (do, detendi)* No Livro 41. diz Tito Livio. *Nautici tabernacula detendunt.* A gente de mar desarma os pavilhoens. No supino eu antes dissera *Detentum, que Detentum*, para evitar a equivocação do supino de *Detineo*. De mais de que no livro 3. da guerra civil diz Cesar. *Tabernaculisque detentis*; finalmente não tenho achado exemplo algum de *Detentus, a, um*, como procedido do verbo *Detendo*. Desarmar a sua casa. *Supellectili, suoque ornatu cubiculum spoliare.*

Desarmar huma cousa tesa como a corda de hum arco. *Remittere, (tto, miss, missum)* com hum accusativo. Desarmar, ou desarmarse, neste mesmo sentido. *Remitti, ou laxari.* A vara da costella *Desarma* com furia. *Arte da Caça, pag. 90. Vers. A ponta da corda, sutilmente armada, logo Desarma.* Ethiopia Oriental, part. 1. 32. *Quantas vezes Desarmaõ sem vos essas melmas maquinas? Vicyra, Tom. 2. 207.*

Desarmar, dizse de alguns defeytos do Cavalleyro, armado para correr à fortilha. V gr Cahir a espada, supposto, que não he arma com que alli se peleja, nem se leve empunhada, não só *Desarma*, mas defautoriza; cahir o estribo, *Desarma*; cahir o chapeo, & cahir a espora, *Desarmaõ*, Tambem quebrar cilha, ou peytoral, *Desarma* o cavallo. *Vid. Cavalhar. de Rego. 146.*

DESARRAYGAR, ou Desarraigar. Arrancar as raizes. Desarraigar huma arvore. *Arborem extirpare, (po, avi, atum) Colum. ou radicitus eruere. Plin. Hist. Stirpitus evellere.* A acção de desarraigar. *Extirpatio, onis. Fem. Columel.*

Desarraigar (Metaphoricamente) Convem, que se desarraigue totalmente a cobiça. *Cupiditas tollenda est, atque extrahenda radicitus. Cic. Desarraigar* as memorias de alguma cousa. *Aliquid ex animo delere. Cic. Aliquid obliterare. Id. Alicujus rei memoriam sempiternâ oblivione delere. Cic. Desarraygar* do seu povo as memorias da Gentilidade. *Vicira, Tom. 1. 565. Procurando Desarraygar* totalmente as reliquias da Idolatria. *Martyrol. vulgar, 172.*

DESARRANJADO. Desordenado. *Inordinatus, a, um. Cic. Incompositus, a, um. Horat.*

DESARRANJAR. Desordenar. Por em desordem. *Turbare, ou disturbare, com accusat.* Bastante a *Desarranjar* tantos milhares de homens. *Mon. Lusit. Tom 1. 132. col. 3.*

DESARRANJO. Desordem. *Confusio, ou perturbatio, onis. Fem. Cic.* Conhecendo o *Desarranjo* dos nossos. Jacinto Freyre, 202. Começaraõ em Grecia os *Desarranjos* dos Athenienses, & Lacedomônios. *Mon. Lusit. Tom, 1. 123. col. 4.*

Desarranjo da casa no Economico. Máo governo. *Rei domesticae, ou rei familiaris mala administratio, onis, Fem.*

DESARRESOADAMENTE. Sem razão, sem justiça. *Inique, ou injustè.*

DESARREZOADO. Aquelle, que não tem, nem entende razão. &c. *Rationis expers, tis. Omn. Gen. Rationis non particips.*

ceps, cipis. Omn. Gen. Ratione non prædicus, a, um. Cic. Irrationalis, le, is. Nent. Quintil.

Se desarrefoado. *Rationi adversari, ou rationi non obtemperare.*

Desarrefoada cousa. Injusta, contraria à boa raza. *Iniquus, ou injustus, a, um. Rationi repugnans, ou adversus, a, um, ou rationi minimè consentaneus, a, um.* Seria cousa muyto *Desarrefoada*, que se lhe tirasse o louvor, que se lhe havia de dar. *Hui præcipere destinatam laudem, valde offit iniquum. Cic.*

DESARREZOAR. Mostrar, que huma cousa he contraria a razão *Demonstrare aliquid non esse æquum, ou repugnare rationi.* Tu n'cloa *Desarrezos* as tuas desconfianças. *Crit. calu. a, 141.*

DESARRUGAR. Deslazer, ou tirar as rugas. *Vid. Ruga.*

DESARVORAR. Ab ter, ou derrubar o que está arvorado. *Dejarvorar* huma Cruz. *Crucem erectam dejicere. Dejarvorar* huma não dos n'altos. *Malus navem exarmare. Ex Seneca. Vid. Desaparelhar*, a não. O Calção *Dejarvindo* de todos os n'altos. Britto, viagem do Brasil, 66. *Dejarvoraraõ*, & qu'braraõ as cruces. Lucena, Vida do S. Xavier, fol. 27. ccl. 2.

DESASADO, Desasado. Pouco destre. *Minus, ou parum solers, tis. Omn. Gen. Minus, ou parum industrius, a, um. Dexteritatis, ou solertia, ou industria expert, tis. Omn. gen. Incallidus, a, um.*

Desasado. Descurioso. Pouco curioso. Negligente. *Incursus, a, um. Tacit.* Huma Era desasada em deixar men oras dos seus varoens illustres. *Incursiva suorum ætas. Tacit.*

DESASIDO, Desasido. He palavra Castelhana de *Desasir*, que (segundo Cobarruvias) es apartar una cosa de outra, que estão assilados entre si.

Cahe do monte graõ parte *Desasista.* *Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 8. Oit 37.*

Desasido. Desavindo. *Vid. no seu lugar.*

DESASISADO. O que tem perdido o sito. Imprudente, temerario, louco. *In-*

sanus, a, um. Vid. Sifo. Empresa, que muytos tinhaõ por defacertada, & os estrangeiros chamaraõ *Desasada.* Lucena, Vida do S. Xavier 17. col. 1.

DESASNAR. Dizse vulgarmente de quem es fina, ou defengana a quem diz, ou cre, ou faz asneyras. *Alicui stoliditatem excutere, ou detergere. Rudem hominem erudire, ou recoquere, ou cautiozem, callidiorẽmque reddere.* Está desasnado. *Stoliditatem exuit, cautior factus est. Callidior evasit.*

DESASO, Desaso. Falta de destreza. *Inauarria, ou dexteritatis inopia, a. i. ssi* como Virgilio diz. *Inops animi, & Ovidio. Mentis inops.*

Desaso. Negligencia. Descuido. *Incursia, a. Fem. Cic. O Desajo* dos seculos passados. *Præteritorum retro seculorum incuria, a. Fem. Com Desajo. Incuriose. Tit. Liv. O Desajo* daquelles seculos se cureceo n'uytos reales da Coroa Portugueza. *Mon Lusit. Tom. 7. 584.* Se morreres de fome, n'õ será pro vicio, & detyto do anno, mas, por teu *Desajo.* *Costa, Georgic. de Virgil. 52.*

DESASSISTILO, Desassistido, dos amigos. *Ab amicis desertus, destitutus. Vid. Desemparedo.* Estáõ *Desassistidos* dos amigos do mundo. *Vida de S. Joã da Cruz, pag. 258.*

DESASOLVAR. Termo de Artilharia. He tirar a carga de huma peça com que se não pode atirar, por estar a polvora molhada, & por outras cousas, que costuma ter diante do pelouro. Fozse este beneficio com hum sacatrapo de ferro, pregado em huma altea, que alcance o beccado, ou as palhas, & tirando com o carregador pouco, a pouco a polvora, &c. *Ex tormento aneo obturamenta detrahere.* Com o se há de *Desasolvar* a peça. *Arte da Artilharia 66.*

DESASSOMERADAMENTE. Sem medo, sem receo. *Intrepide. Impavidè. Tit. Liv.*

Desassombradamente. Sem molestia, *Facilè Nullâ cum molestiâ.* Começou seu noviciado *Desassombradamente*, porque a boa criação lhe facilitou o trabalho.

Vida

Vida de D. Fr. Bertholam: fol. 5. col. 3.
DESASSOMBRADO. Não sombrio.
 Exposto ao Sol. *Apricus, a, um. Non umbrosus, non opacus, a, um.*

Desassombrado. Livre do medo, ou da imaginação do mal, de que se receava. *Liber à metu, vel à suspicione, ou à Sollicitudine.*

DESASSOMBRAR. Livrar do medo, do cuidado, &c. *Liberare aliquem metu, vel sollicitudine.*

Desassombrarse. *Colligere se, & confirmare. Cæsar.*

DESASSOCEGADO. O que não tem socego. *Inquietus, a, um. Horat. Tit. Liv. Inquietatus, a, um. Suet.*

DESASSOCEGAR. Tirar o socego. *Aliquem inquietare, (O, avi, atum) Colum. Quintil.*

DESASSOCEGO, Desassocêgo. Perturbação do animo. Inquietação. *Inquietudo, mis. Fem. Senec. Hæc sollicitudo, mis. Cic. A ultima palavra significa só o desassocego do animo. Causa daquelle rumor, & Desassocego. Mon. Lusit. Tom. 4. 182. col. 3. Com agastamentos, & Desassocegos. Vida de D. Fr. Bertholam. 17. 3.*

DESASTRADAMENTE. Infelicemente. *Infeliciter, Terent. Calamitosè. Cic.*

DESASTRADO. Infelice, & em certo modo Desfavorecido dos Astros, ou sem favoravel estrella. *Calamitosus, a, um. Infelix, icis. Omn. Gen. Cic. Infaustus, a, um. Ovid. Desastrado. successo. Lobo, Corte na Aldea, 143. Fantos, & tão Desastrados Exemplos. Vieira, Tom. 1. 454. Correndo a fama desta Desastrada batalha. Mon. Lusit. fol. 68. col. 3.*

DESASTRE. He palavra composta de duas, a saber *Des*, negativo, & equivalente a *Sem*, porque *Desproporção, Descôveniência, &c.* Valem o mesmo, que *Sem proporção, sem conveniência, &c.* A outra palavra he *Astro*, que quer dizer *Estrella*, & assi *Desastre* quererá dizer *sem estrella*, superstição da antiga Gentilidade Romana, que tinha por desventura, & desgraça fazer alguma cousa sem favor de alguma estrella. Na Baixa Latindade se tem dito *Desastrum, & De-*

sastrus. Neste sentido dizem os Gregos *Dystochis.* Desastre. Infortunio. Calamidade. *Calamitas, ou infelicitas, atis. Fem. Cic. Infortunium, ij. Neut. Tit. Liv. Casus infestus, casus adversus. Cic.*

Matarão por desastre. *Infeliciter accidit, ut occideretur.* Alguns querem dizer, que foy *Desastre.* Barros, 2. Dec. fol. 76. col. 1. Os *Desastres*, que ouvem da casa, de seus vizinhos. *Fabula dos Planet. 94.* Como Sylvano a matasse por *Desastre.* Costa, Georgic. de Virgil. 45. vers.

Que de Amor os *Desastres* são de for-

(te
 Que para matar basta o mais pequeno. Camoens, Eclog. 2. Estanc. 42.

Desastre. (Termo de Barqueiro) Corno, mettido num pão comprido, com que os Fragateyros molhaõ a vela. *Cornu, quo lauritur aqua ad aspergendum, ou conspergendum velum.*

DESATACAR. Soltar a ataca. Desatacar os calçoens. *Subligacula solvere, ou exsolvere femoralia.*

Desatacar a espingarda. Tirar a carga com o sacatrapo. *Pulverem, & plumbum ferrea fistulâ emittere.*

DESATADO. Solto. *Solutus, ou exsolutus, a, um.*

Desatado. Mal unido, que não tem connexão. Discurso desatado. *Fluctuans, & dissoluta oratio. Cic. Hians oratio. Quintil. Oratio, ou Sermo sibi non coherens.*

Desatado também se diz por hum homem, que tem pouca gala, & pouco ar na sua pessoa. *Inconcinnus, a, um. Cic. Horat.*

Riso desatado. *Risus solutus. Virgil. Oriso não seja muyto, nem Desatado. Macedo, Dominio sobre a Fortuna, 133.*

Desatado das prisoens do corpo. *Corporis vinculis exsolutus.* O desejo, que tinha de se ver *Desatado* das prisoens do corpo. Vida de D. Franc. de Portug. pag. 8.

Desatado. Derretido. Nuvem desatada em orvalho. *Nubes vorans, nubes in rorem resoluta, liquata, ou liquefscens, ou soluta.* Nuvem *Desatada* em orvalho, & chuva. Vieyra, Tom. 9. 159.

DESATAR. Soltar o atado. *Aliquid solve-*

solvere, ou *exsolvere*, (*vo, vi, utum*)

Desatar huma pessoa presa com cedeas. *Aliquem solvere. Terent. Aliquem exsolvere, ou vinculis exsolvere. Plaut.*

Desatar duvidas, difficuldades, &c. *Dubia, ou Difficultates dissolvere, expedire, explicare, solvere, enodare, enucleare, explanare. Cic.* Não sendo necessario muyto cabedal para Desatar as duvidas. *Marinho, Apologet. Discurs. pag. 18.* Os exemplos Desataraõ as difficuldades da fé. *Vieira, Tom. 1. 193.*

Desatar hum nó. *Nodum solvere. Quint. Curt.* Cicero diz *nodum solvere, & nodum expedire* no sentido figurado.

Desatar a lingua à lamentar. *Linguam inlamenta resolvere. Plin. Jun. diz Resolvere linguam. Ovidio diz Fauces in verba resolvere.*

Não passa hora, em que o misero não
(gema

E a lamentar alingoa não Desate.

Malaca conquist. Livro 12. oit. 6.

Desatar. Dissolver. *Liquare, ou dissolvere.* Trociscos purgativos Desatados, em hum quartilho de soro de leyte. *Curvo, Observac. Medic. 415.* Maná Desatado em quatro onças de agoa. *Ibid. 428.*

Desatar-se. Separar-se. Desatar-se a alma do corpo. *Animam à corpore sejungi, ou distrahi, ou divelli, ou animam corporis vinculis exsolvi, ou animam à corpore dissolvi,* já que Cicero chama a morte. *Dissolutio naturæ. 1. de leg. 31.* Quem me dera, que aminha alma se Desatara do corpo. *Vieira, Tom. 1. 213.*

DESATAVIAR. *Vid.* Defenfeytar.

DESATENC,AM. Falta de cuidado, de atençaõ. *Incuria, æ. Fem.* A desatençaõ numa cousa tão precisamente necessaria. *Rei tam maximè necessaria tanta incuria. Cic.*

Desatençaõ nas cousas da Republica. *Nulla Reipublicæ cura, nulla in rebus publicis promovendis accuratio, nullum rerum publicarum studium, nulla in Rempublicam cura collata.* Vedes as Desatençoens do governo. *Vieira, Tom. 1. 688.*

Desatençaõ. Abstracçaõ. *Vid.* no seu lugar. Não se há de ajudar o respeyto de

,hum attributo com a Desatençaõ do outro. *Vieira, Tom. 9. 139.*

DESATENDER. Não estar attento. *Non attendere animum ad aliquid. Aliquid negligere, Cic. (go, neglexi, & tum)* Desatender a palavra de Deos. *Vieira, Tom. 1. 14.*

DESATENDIDO. Em que não se cuida, de que não se faz caso. *Neglectus, a, um. Cic.* A quelles Quandoos tão dilatados, aquelles Quandoos tão Desatendidos. *Vieira, Tom. 1. 539.*

DESATENTADAMENTE. Com desatento. *Inconsiderate. Vid.* Imprudentemente.

DESATENTADO. O que não repara no que faz. *Inconsiderans, tis. Omn. gen. ou inconsideratus, a, um. Cic.*

DESATENTAR. Não attentar. *Non advertere aliquid. Non attendere alicui rei, ou aliquid, ou ad aliquid. (do, di, tum)*

DESATENTO. Falta de consideraçãõ no que se faz, ou no que se diz. *Inconsiderantia, æ. Fem. Cic.* Mais são Desatentos, que ignorancias os erros destas materias. *Lobo, Corte na Aldea, 90.* Huns fundados em descuidos, & Desatentos, *Ibid. 221.*

DESATINADAMENTE. Com desatinado. *Dementer, Cic. ou insane. Varro.* Por seguirem Desatinadamente os seus appetites. *Vieira, Tom. 9. 165.*

DESATINADO. Aquelle, que não atina, que perdeo otino. *Vid.* Tino. Hia tão Desatinado com o medo, que sem advertir por onde fugia. *Queyros, vida do Irmaõ Basto, 340, col. 1.*

Desatinado. Louco. *Demens, ou animi impotens, ou amens, tis. Omn. Gen. Vesanus, ou insanus, a, um. Cic.* Amor Desatinado. *Amor insanus.* Amar cõ amor Desatinado. *Perditè aliquem amare. Terent.* O Povo Romano com Desatinado, amor amou a Pompeo. *Vasconc. Arte militar. 171. Vers.*

DESATINAR. Perder o tino, o juizo! *Insanire, (io, ivi, itum)*

Fullano desatina. *Mente captus est, sua mentis compos non est. &c.*

Desatinar a alguem para alguma cousa.

fa. *Aliquid ab aliquo flagitare, ou afflagitare. Aliquid ab aliquo summe contendere, ou maximopere petere.*

Desatinar. Não atinar com o sentido, ou com o juizo. *Aberrare.*

Desatinar. Ter grande rayva de alguma cousa. Desatinava, de que Racilio o maltratara. *Furebat se a Racilio vexatum. Cic.*

Desatinar. Ter hũ excessivo desejo de alguma cousa. *Furere, (o, is,) Aët. Accus. Aliquid ad insaniam concupiscere, Cic. (sco, pivi, pitum) Desatina por ter isto. Ardet in rem istam.*

Anda desatinado por vos achar. *Furit, te reperire. Terent.*

DESATINO, Desatino. Movimento d' alma, que se desvia da razão. *Sublatio animi sine ratione. Cic.*

Desatino. Coufa feyta sem discurso, nem consideração. Acção despropositada, que não atina com a boa razão. *Insania, ou dementia, & Fem. Cic.*

O amor lhe faz fazer desatinos. *Insanit amore. Ex Horatio.*

DESATRAVESSAR. Tirar huma coufa que atravessa a outra. *Aliquid tranversum tollere.*

DESAVAGAR. (Termo de Alveytar) Cortar os rebitos da ferradura, & arrancalla. Não temos palavra propria Latina. Pegar com a torquez na ferradura, sem Desavagar. Galvão, Trat. da Alveytar. 533.

DESAUCIADO. Palavra Castelhana hoje usada, por Desconfiado dos Medicos. *Vid. Desconfiado.*

DESAVENC, A. Dissenção. Discordia. *Dissidium, ij. Neut. Dissensio, onis. Fem. discordia, & Fem. Cic. Pellas Desavenças, que entré os dous Reys havia. Cunha, Bispos de Lisboa, 244. vers.*

DESAVENTURA. *Vid. Desastre.*

DESAVENTURADAMENTE. Com má fortuna. *Infeliciter. Cic.*

DESAVENTURADO. Desgraçado. *Infelix, icis. Omm. Gen. Calamitosus, a, um. Cic.*

Desaventurado. Perverso, muyto máo. He hum Desaventurado. *Homo est sceleratus, ou sceleratus. Que dizes Desaventurado? Quid ais, homo sceleratissime?*

DESADERGONHADAMENTE. Sem vergonha. *Impudenter. Cic. Procaciter. Tit. Liv. Proterve. Terent. Petulanter. Cic. Animo inverecondo. Sæct.*

DESADERGONHADO. O que não tem vergonha. Impudente. Deslavado. *Impudens, tis, Omm. Gen. Inverecondus, as um. Petulans, tis. Omm. Gen. Procax, cis. Omm. Gen. Protervus, a, um. Cicero em varios lugares.*

Ser desadvergonhado, ter perdido toda a vergonha. *Perfricuisse os. Cic.*

DESADERGONHAMENTO. Insolente, & atrivida confiança. *Impudentia, ou petulantia, & Fem. ou protervitas, atis. Fem. Cic.*

Veze o desadvergonhamêto deste homem. *Os hominis, nisi nemque impudentiam cognoscite Cic.*

DESADERGONHARSE. Fazerse atrevidamente confiado. *Pudorem excutere. Verecundiam abjicere.*

DESAVEZADO, & desavezar. *Vid. Descoitumado, & descoitumar.*

DESAVIAMENTO. Falta de aviamento. Máo aviamento. *Incuria, ou indiligentia, & Fem. Cic. Para remediar o qual, Desaviamento. Barros, 1. Dec. 196. col. 1.*

DESAVINDOS. Que não estão entre si de boa avença. *Discordes, ium. Plur. Masc. & Fem. Cic. Estão Desavindos. Inter se dissident. Dissensio est inter eos. Cic. Discordant inter se. Plaut.*

Nenhuma confiança tenho com elle, mas antes estamos totalmente desavindos. *Nulla mihi est cum eo societas, sed potius summa distractio.*

DESAVIRSE. Desunirse. Desfazer a uniaõ dos animos das vontades. *Desidere, (deo, sedi, sem supino) Discordare, (O, avi, atum) Plaut. Vid. Desavindo.*

DESAUTORIDADE. Acção indecente de huma pessoa autorizada. *Indecora agendi ratio, auctoritatem imminuens. Se, conheces a indecencia, & a Desautoridade do teu princepe. Vieyra, Tom. 4. Falla na pouca decencia, com que o Empera-*

perador Nero sahia no theatro a competir com os Comedientes.

DESAUTORIZADO. Aquelle, que tem pouca autoridade. *Homo auctoritate tenui. Cic.*

Defautorizado. Aquelle, que tem perdido a autoridade. *Cujus auctoritas cecidit, ou concidit Cic.*

DESAUTORIZAR. Obrar contra a autoridade propria, ou alhea. *Alicujus auctoritatem, vel suam auctoritatem minuire.*

Defautorizar-se totalmente. *Auctoritatem amittere. Cic. Perdere. Quintil.*

DESAZADO. *Vid. Desaf. do.*

DESBAGOAR. Tirar os bagos das uvas, romaãs, &c. *Aemos eximere (imo, exemi, exemptum) ou grana excutere, (tto, cussi, cissum)*

DESBALSAR. Cortar as balsas. *Sepef. cadere, ou succidere.*

DESBANCAR. No jogo de cartas, a que chamão Banca, he ganhar o reito de quem faz a banca.

DESBARATADAMENTE. Fora de proposito *Vid. Disparatadamente.*

DESBARATADO. Derrotado. Exercito desbaratado. *Exercitus dissipatus. Cic. Exercitus praelio fractus. Caesar. Exercitus fusus, profligatus.* Fcando a Infantaria desbaratada *Effuso, ac profligato peditatu. Sallust.*

Desbaratado. Despropositado. *Vid. Disparatado.*

Desbaratado modo de viver. Vida desbaratada. *Dissoluta aliquorum consuetudo, dimis. Fem. Cic.* No meyo desta *Desbaratadissima* Vida. *Vieyra, Tom. 5. 209.*

Desbaratado. Arruinado. Os negocios de hun a familia, ou casa desbaratados. *Fractæ res. Plaut. Fractæ res domestice.*

Desbaratado. Estragado. Saude desbaratada. Forças do corpo desbaratadas. *Corporis vires exhaustæ. Afflicta valetudo.* Com saude, & forças, taõ *Desbaratadas* Lucena, Vida do S. Xavier, 22. col. 1.

DESBARATADOR, Desbaratador da sua fazenda. *Profligator, oris. Masc. Tacit. Sua harruens, ld. Habebaturque non*

ganeo, & profligator, ut plerique sua harruentium (diz cite Author) Prodigus, profusus, a, um.

DESBARATAR. Desperdiçar. Gastar mal. *Desbaratar a sua fazenda. Rom familiarem prodigere (go, prodegi, sem supino) Patrimonium suum profundere, ou effundere, (do, fudi. fustum) Fortunas, ou rem familiarem dissipare. Cic. Desbaratando algumas joyas de preço, foy cõprando gados. Lobo, Corte na Aldea, 208. Das viúvas, que Desbaratão seus bens. Vid. Livro 4. da Ordenac. 122. Tit. CVII.*

Desbaratar. Destruir. Derrotar. *Desbaratar o exercito inimigo. Hostium copias, ou exercitum fundere, ou profligare. Cic. Hostes, ou hostium copias dissipare. Caesar Desbaratar a infantaria. Effundere peditatum. Sallust.*

Desbaratar a saude. *Vid. Estragar.* **Desbaratar as forças do Corpo.** *Corpus, ou corporis vires enervare.* Porem, como vos vedes, naõ me *Desbaratou* a velhice as forças. *Sed tamen ut vos videtis non plane me enervavit, non afflixit Senectus. Cic. de Senect.* Laetancio diz das forças do espirito. *Hæc presentia terræ bona virtuti contraria sunt, & vigorem mentis enervant. Lib. 5.* Huma enfermidade, que alem de lhe *Desbaratar* as forças do corpo, & *Mon. Lusit. Tom. 2. 160. col. 3.*

Desbaratar alguẽ de hũ lugar. *Aliquẽ ex aliquo loco ejicere, ou depellere, ou abigere (abigo, abegi, abactum)* *Desbarata* os criados das Igrejas. *Cunha, Bispos de Braga, 64.*

Desbaratar. Botar por hi alem, perturbar, desfazer, destruir. Tenho desbaratado tudo. *Omnia conturbavi. Terent.*

Desbaratar. Escurecer. Apagar nas memorias dos homens. *Desbaratar glorias alheas. Gloriam alienam delere, obscurare, obliterare, oblivione conterere, ou obruere. Cic.* Naçoens coitumadas a *Desbaratar* glorias alheas. *Mon. Lusit. Tom. 1. 67. col. 1.*

Desbaratar os intentos do inimigo. *Hostium consilia dissolvère, ou dissipare. Cic.* Desfabricar a quella machina, *Desbarata.*

desbaratar a quelles intentos. Vicira, Tom. 8. pag. 515.

DESBARATE. Despropósito. *Vid.* Disparate.

DESBARATO, ou desbarate de fazêda. *Fortunarum*, ou *patrimoniorum consumptio*, ou *dissipatio*, *onis*. *Fem.*

Desbarato do exercito. *Exercitûs dissipatio*. Sendo preso pelos Castelhanos no Desbarato de D. Garcia. Nobiliarch. Portug. 244. Despois do qual Desbarato se matou. Corograph. de Barreyros 82. *Vid.* Rota.

DESBARBADO. Sem barba. *Imberbis*, *is*. *be*. *Neut.* *Cic.* *Vid.* Barba.

DESBARRAR. Abrir o que está barrado, ou cuberto de barro. *Relinere*, (*relevis*, *relini*, *relitum*) O abrir semelhantes vasos, que he quasi como Desbarrar, ou abrir o que está barrado. Costa, *Georgic.* de Virgil. 122.

DESBARRÉTARSE. Tirar o barrete da cabeça. *Caput aperire*. *Cic.*

DESBASTADO. Menos grosso do que era. *Tenuatus*, ou *attenuatus*, *a*, *um*. Plauto diz *Exasciatus*, mas falla no sentido figurado, *Jam hoc opus est exasciatû*, como se dissera, já está desbastado este negocio.

Desbastado, tambem se diz metaphoricamente da quelle, que com o trato de gente polida, não está já tão grosseiro. Ainda não está desbastado. *Adhuc rudis est*, & *impolitus*. Estes dous adjectivos são de Cicero neste sentido. Nesta mesma significação o mesmo Cicero diz, *In communi vita rudis*. Mandar alguém correr terras, para o desbarrar. *Aliquem è patria in exteris regiones mittere, ut ex varijs hominum moribus discat vivere*.

DESBASTAR. Tirar o mais grosso da madeyra, ou da pedra, que se vai lavrando. Na Escultura he quando se dão os primeyros golpes no páo, & se poem em forma. *Tenuare*, ou *attenuare*, com accusativo.

Desbastar hum pedaço de marmore para o lavar. *Marmor deformare* *Vitruv.*

Desbastar os ramos de huma arvore. *Arboris ramos super vacuos amputare*. *Co-* Tom. III.

lumel. Arborem interlucare. *Plin. Hist. Collucare*. *Columel.* A açcaõ de Desbastar os ramos. *Interlucatio*, *onis*. *Fem.* *Plin.*

Desbastar, no sentido figurado. *Amputare*, & *Resecare* tambem são usados no Latim. Grandes praticas Desbastadas. *Amputata longa colloquia*. *Seneca. Vid. Desbastado*. No campo fertil dos engenhos cultiva o frutuoso, & Desbasta o nocivo. Varella, Numero vocal, pag. 366. Em sentido tambẽ metaphorico, diz outro Author, Desbastar a rudeza da mocidade. Vida de D. Fr. Bertholam. *tol. col. 3. Vid. Desbastado*.

DESBOCADO cavallo, que não obedece ao freo. *Equus, qui contra fræna tēdit, qui regi non potest*. Hum cavallo tão feroz, & Desbocado. *Monarch. Lusit. Tom. 4. fol. 216*.

Desbocado: homem, que falla largo, & com prejuizo de terceyro. *Homo ad dicendi licentiam liber*, assi como Cicero diz *Homo ad scribendi licentiam liber*. *Homo mordax*. *Cic.* Homem Desbocado, que cõ palavras injuriosas o aviltava. *Dial. de Hect. Pinto. 104. Vers.*

Ira desbocada. *Ira effræna*. O adjectivo. *Effrænus*, *a*, *um*. he de Ovidio. E se por desbocado se entender solto em dizer mal, chamarás à ira desbocada *Ira in maledicentiam effusa*. *Corria a ira Desbocada contra os &c.* *Portug. Restaur. part. 1. 66.*

Era este hum criminoso Desbocado, Que em vís façanhas despendia a ida (de Malaca conquist. livro 3. oit. 42.

DESBOCARSE o cavallo. Não obedecer ao freo. *Contra fræna tendere*. Os cavallos se Desbocaraõ, & com tanta furia, começaraõ a correr. *Alma Instr. Tom. 2. 181.*

Desbocarse no fallar. *Effrænatam*, ou *liberiores dicendi licentiam sibi sumere*.

DESBOTADO. Couza, que tem perdido a côr. *Decoloratus*, *a*, *um*. *Cic. Decolor*, *is*. *Omn. gen. Plin.*

Este panno está desbotado. *Panni istius color evanuit*, ou *obsolevit*.

Côr desbotada. *Color obsoletus. Colum.*
Dentes desbotados. *Vid. Boto.*

DESBOTADURA, Desbotadura de hum panno de laã, ou de seda. *Decoloratio, onis. Fem. Cic.* (Usa Cicero deste substantivo, fallando na côr do sangue desbotada)

DESBOTAR. Fazer perder a côr. *Colorem alicujus rei eluere, Quint.* ou diluere, (*luo, lui, lutum*) *Ovid.*

Desbotarse. Perder a côr. *Decolorari, Columel. lib. 12. cap. 16. Colorem amittere, ou perdere. Ovid.* A côr deste panno se desbota. *Panni istius color evanescit. Lucr. eluitur. Quintil.* Seneca Philosopho diz *Relanguescere* neste sentido, *multa genera colorum, que possunt aut incitari, aut relanguescere.*

DESBOTAR, ou Botar os dentes. *Dentes hebetare. Vid. Boto.* Os manjares, Desbotaõ os dentes; os doces aprodrecem. *Cruet. d'alma, 7.*

DESERAVAR. Desafogar a sua braveza. *Erumpere ferocitatem suam in aliquem. Terencio, & Cicero* usaõ deste verbo com significação activa, & em sentido pouco differente deste. Como quem lança odre de vento a Touro, em que Desbrave. *Guia de Casados, 94.*

DESBROCHAR. *Vid. Delabrochar.*

DESBUCHAR, ou desembuchar. He proprio das aves de rapina, que depois de cevadas na carne de algũ animal morto, a tornaõ a lançar do bucho. *Aliquid ex stomacho elicere. Aliquid evomere.*

Desbuchar. Na phrase do vulgo he dizer o que se tem no coração, como no bucho. *Intimos animi sensus aperire, ou se totum patefacere.* Fazer Desbuchar alguem. *Elicere arcana alicujus. Tit. Liv.* Desbuchar contra alguem. *Stomachum erumpere in aliquem. Cic.*

DESBULHO. *Vid. Debulho.*

DESCABECAR, AR. Tirar, ou cortar a cabeça. *Caput amputare, ou detruncare.* Descabeçar com espada. *Caput ense decutere. Ovid.* Vide na palayra cortar a cabeça. O Tirano o mandou Descabeçar na galê. *Jacinto Freyre, pag. 395.*

Descabeçar, ás vezes se diz metapho-

ricamente por principiar a decrecer, ou diminuir. &c. Quiz sua ventura, que começasse a Descabeçar a marè para baço. *Couto, Decada 5. fol. 25. col. 2. Vid. Marè.*

Descabeçar, em Phrase de Agricultura he cortar a terra bem a fastada da vide. Outros lhe chamaõ Espescoçar. *V* no seu lugar.

DESCABELLADO. *Vid. Escabellado.*

DESCADEIRAR. *Vid. Derrear.*

DESCAHIDA, Descahida de gallinha. Intestinos, muella, figados, cabeça, & pontas de aza da gallinha. *Gallinacea intestina, cum ventriculo, jecusculis, capite, & alis extremis.*

Descahida. Ruina. *Vid. no seu lugar.*

DESCAHIDO Descahido do valimento do principe. *Qui in Principis offensio-nem incurrit. Qui cum principe non est amplius in gratia. Cic.*

Descahido da sua esperança. *Spe dejectus, ou lapsus, ou repulsus. Cic.*

DESCAHIMENTO. Relaxação. Descahimento da Religiaõ. Diminuição no rigor da disciplina Religiosa. *Religionis disciplina solutior, ou remissior, ou mollior.* Vedes o Descahimento da Religiaõ? *Vieira, Tom. 1. 687. Videtis, ut ab antiquâ institutione, ou à pristina disciplina Christiani decesserunt? ou videtis, ut apud Christianos disciplina exolevit?*

DESCAHIR. (Termo Nautico) He nas viagens por mar, cõ a força do vento, das marès, ou das correntes, perder o rumo, & sahir da derrota, que se tem tomado. *Areto itinere ventorum, ou aquarum vi deflectere.* (*Flecto, flexi, flexum*) Como pairava, podia Descahir com o vento. Britto viagem do Brasil, 37. O Galeaõ foy Descabindo com a corrente. *Queyros, Vida do Irmaõ Bafo, 311. col. 2.*

Descahir do valimento. *In principis offensionem incurrere, ou cadere. Cic.*

Descahir da sua primeyra fortuna (fallando em quem de muyto rico, ficou muyto pobre) *Ab excitata fortunâ ad inclinatam, ac propè jacentem desciscere,* (*scio, scivi, scitum*) *Cic.* Descahir de huma grãde fortuna. *Concidere ex amplo statu. Cic.*

Def-

Descahir da sua esperança. *Spe*, ou de *spe*, ou *à spe decidere*. Os dous primeyros são de Terencio, o ultimo de Tito Livio. *Spe depelli*. Tit. Liv. De *spe depelli*, *deturbari spe*, ou *ex spe*. Cic. *Spe labi*. Cæs. Paraque em caso que descahisse da esperança, que tinha de se apoderar da Syria, se pozesse no mar. *Ut si Syria spes eum frustrata esset, conscenueret in naves*. Cic.

Descahir da observancia Regular. *Vid.* Relaxarse. Descahindo pouco a pouco a disciplina. *Labente paulatim disciplinâ*. Tit. Liv. in *Præfat. lib. 1*.

Descahir em huma empresa. *Rem malè gerere*. E por Descahir neita empresa, & deixar o contrario triúphante, Mon. Lusit. Tom. 4. 124.

Descahir. Declinar. Começaraõ as suas cousas a descahir. *Delabi ejus res cæperunt*. Cic.

Que a fama de Annibal começava a descahir. *Annibalem ipsum famâ jenescere*. Tit. Liv.

Descahir na pratica, quando cahe o discurso em materia differente da que primeyro se tratava. *In alium ab instituto sermonem delabi*. Ex Cic. E quando Descayamos na pratica, nos não tratamos de algum Rey particularmente, senão d'aquelle officio, que &c. Barr. Pratica entre Heracl. & Democ. 58.

DESCALCAR os sapatos. Tirar os sapatos dos pés. *Aliquem excalceare*. (ceo, avi, atum) (Vellio Paterculo fallando de Cesar, tomado dos Piratas, diz. *Ita se per omne spatium, quo abijs retentus est, apud eos gessit, ut pariter ijs terrori, venerationique esset, neque unquam aut excalcearetur, aut discingeretur*.

Pediolhe licença para o descascar. *Ab eo petijt, ut sibi pedes præberet excalceandos*. Suet. in *Vitell. cap. 2*.

Descascar-se. *Calceos abjicere*.

Descascar a alguem as botas. *Alicui ocreas detrabere*. Descasca a si proprio as botas. *Ocreas exuere*.

DESCALCO. O que não traz calçado. *Excalceatus*, Plaut. ou *discalceatus*, a, um. Sueton.

A pé descálço. *Mero pede*. Na Satyra 6. fallando Juvenal em humas festas, que os Judeos celebravaõ a pé descálço, diz. *Observant ubi festa mero pede sabbata* (reges.

Correr descálço, ou a pé descálço. *Pende nudato currere*. Tibull.

Estando com o pé descálço. *Nuda pedem*. Ovid.

Descálço, metaphoricamente, não preparado, não prompto. *Alicui rei, ou ad aliquid imparatus, a, um*. Ex Sen. Nunca para huma murmuraçã vos achey Descálço. Lobo, Corte na Aldea, pag. 220.

DESCAMBAR. Cahir escorregando. *Fallente vestigio labi*.

Descambar. Trocar. Vender. *Vid.* nos seus lugares.

DESCAMINHADO, & Descaminhar. *Vid.* Descaminhado, & descaminhar.

DESCAMINHO nos costumes. *Immoderata licentia, æ. Vita dissolutior, & licentior, oris. Fem. Mores perdit, corrupti, depravati*. Cic. Vedes o Descaminho das vossas familias. Vieira, Tom. 1. 689.

Descaminho do dinheyro da Republica. *Fraus, qua pecunia publica avertitur, ou quâ quis illam in suos usus convertit*. Cicero diz *Pecuniam publicâ avertere*. Gra-ves lamentaçoes deste Descaminho. Vieira, Tom. 1. pag. 975. Falla no dinheyro da Bulla da Cruzada.

DESCAMPADO, Descampado. Lugar solitario no Campo. *Locus desertus, i. Masc.*

DESCANCADAMENTE. Com descãço. *Tranquille, sedatè, placidè, placate*. Cic.

DESCANCADO, Descançado. Quietto, tocegado. *Vid.* nos seus lugares. *Quietus, tranquillus, sedatus, a, um*.

Descançado. Que tem tomado o descãço, deque necessitava. *Requietus, a, um*. No livro 4. Decad. 5. diz Tito Livio. *Nihilne interest utrum militem, quem neque via labor hodie, neque operis fatigaverit; requietum, integrum in tentorio suo arma capere jubeas*. &c.

Viver descãçado. *Tranquille, ou placide*

cide vitam traducere. Cic. ou otio perfrui, ou in otio vivere, ou quietè etatem agere, ou vitam quietam traducere. Os que deixando a ambição, levarão huma vida quieta, & descansada. Qui remoti à studijs ambitionis, otium, ac tranquillitatem vite secuti sunt. Cic. A vida Descansada, solta, & livre. Histor. de S. Domingos part. 2. lib. 1. cap. 1.

Voz descansada, falla descansada. Modo de fallar lentamente, como a gente do Brasil, & particularmente a de S. Paulo. *Lenta, ou tarda locutio, onis. Fem. Tem a falla descansada. Lente, & cunctanter loquitur.*

Sono descansado. *Somnus placidus.*

Dormir seu sono descansado. *Placidè dormire, ou quiescere. Somno molli requiescere. Catull. Capitaõ contido, que dormia seu sono Descansado. Marinho, Discurs. Apologet. 133.*

DESCANC, AM. (Termo Rustico) O que na uela dá de beber aos do campo. *Qui Rusticis pocula, ou bibere ministrat.*

DESCANC, AR do trabalho do corpo. *Lassitudinem ex corpore exigere, ou lassitudinem sedare. Plaut. Dare se quieti ex labore.*

Descansar de espaço em espaço. *Interquiescere. Plin. Jun.*

Descansar do trabalho do espiritu. *Animum recreare, ou reficere. Cic.*

Descansar da obra. *Opus intermittere. Caesar. Descansar dos negocios. Intermittere negotia (Para Descansar dos negocios mais graves. Jacinto Freyre, Livro 4. num. 48.*

Descansar. Não trabalhar. *Quiescere, ou requiescere. Tendo eu dito isto, & tendo descansado hum pequeno. Cum hac dixissem, & paululum interquievissem, &c. Cic. Eu tinha descansado na Cidade de Lanuvio pelo espaço de tres horas, para deixar passar a calma. Vitandi caloris causã, Lanuvij tres horas acquieveram, &c. Cic.*

Descansar do cuidado, como quando se diz, Descançai, não vos inquieteis. *Quiescas, ou quietus esto. Plaut. Em quanto ao mais, descançai, estai descansado.*

Quiescas cætera. Plaut. Enganase Roberto Estevão, quando diz, que neste modo de fallar, Quiesco, tem significação activa, como tambem neste, outro modo de fallar, Quiescas hanc rem, Em quanto a este particular, descançai: estes accusativos são governados por huma preposição, que se entende, v. gr. Circa. Descançai, que eu estarei lembrado. Meminero, de istoc quietus esto. Plaut. Que não toméis trabalho nenhum, que descançeis neste particular. In aurem utravis otiosè ut dormias. Terent. Com este aviso, descançou do cuidado. Hoc accepto nuntio, animum suum tranquillavit. Ex Cic.

Não descançar do trabalho, & do estudo. *Non cessare in opere, & studio. Cic.*

Descansar de pelejar de fazer guerra. *Desistere bello. Tito Liv. Cessare a prælijs. Tit. Liv. Descansar das demandas. Desistere litibus. Terent. Descansar dos cargos da Republica. Cessare a muneribus, Desistere magistratu &c. Huns a fugir, outros a Descansar das Prelazias. Jacinto Freyre, mihi pag. 346.*

Descansar no repouso eterno. *Placidis sedibus æternum quiescere. He imitação de Virgilio, que diz.*

Sedibus ut saltè placidis in morte quiescam.

„Foy Descansar no repouso que sempre dura Mon. Lusit. Tom. 2. 230. col. 3.

Descansa sobre teus hombros o Reyno. *Tuis humeris, ou curis tuis regnum, ou regni moles incumbit, cura tuæ regnũ sustinent, ou fulciunt. Sobre cujos hombros Descansa o peso de hum Reyno. Mon. Lusit. Tom. 3. fol. 194. col. 3.*

Terra, ou campo, que o agricultor deixou descansar. *Ager requietus. Ovid. Arvum requietum. Colum. Deixar descansar as terras. Sinere, ut arva requiescant. Virgil. Terras, que se deixaõ descansar humanno, & se semeaõ outro. Cessata arva, orum. Neut. Plur. Ovid. O proveyto, que dá a terra, que descançou algum tempo. Fœnus cessationis. Columel.*

Descansar. Dormir *Dormire, ou requiescere. Vid. Dormir. Noite, que se tem passado sem Descansar. Nox inquieta Tit Liv.*

Liv. Hir a Descançar. Tradere se quieti. *Cic.* Tornar a Descançar. Reddere se quieti. Seneca.

Descançar em alguém, ou na fidelidade de alguém. *Aliquid alicujus fidei*, ou *potestati committere*, ou *credere*, ou *aliquid in alicujus fide deponere*. *Cic.* Terencio diz *Crede hoc mea fidei*. Também se pode dizer *In alicujus fide requiescere*. Em ti descansa toda a minha esperança. *In te spes omnis inclinata recumbit. Virgil.*

Deixemos, ou façamos descançar os nossos cavallos. *Equis nostris quietem nonnullam indulgeamus. Equos nostros intervallo quietis recreemus, reficiamus.*

Naõ descançar. Entender sempre hora com huma cousa hora com outra. Este homem naõ descansa. *Quietâ mente nunquam consistit. Quietô nunquam potest animo consistere. Ejus animus semper agitur. Animo non consistit.* Sempre estou cuidando, nunca descanço. *Ego excubo animo, nec partem ullam capio quietis. Cic.* Estes cuidados naõ me deixaõ descançar. *Cogitationes illæ mihi nullam partem neque diurnæ quietis impertiunt.*

Descançar a outrem de qualquer trabalho. *Aliquem aliquo labore levare. Cic.*

DESCANÇO. Privação, ou cessação de movimento corporal com pouco, ou muyto trabalho. *Quies*, ou *requies, etis. Fem. Cic.* A inda que queiraõ os Grãmaticos, que também *Requies* seja da quinta declinação, naõ se pode com segurança usar de *Requiei* no genitivo, & no dativo, nem de *Requie* no ablativo. Porem com Luceio em huma das suas epistolas a Cicero, com Virgilio, Ovidio, & Columella poderás dizer, *Requiem* no accusativo, postoque *Requiem* sempre he melhor, & muytas vezes se acha em Cicero.

Se eu tivera tido vinte dias de descanço. *Si viginti quiessem dies* (*quiessem* em lugar de *quievisssem*) *Cic.*

Estou esperando pelas vossas cartas, n.õ só para saber da vossa occupação, mas também para que me dem noticia do vosso descanço. *Tuas expecto litteras, ut habeam rationem non modò nego-*

tij, sed etiam otij tui. Cic.

Nunca me deu Marco Antonio hum instante de descanço. *Nunquã per Marcum Antonium quietus fui. Cic.*

He licito, que se passe algum tempo com jogos, & com gr.ças, mas do modo, com que se toma o sono, & outros generos de descanço. *Ludo, & joco uti licet, sed sicut somno, & quietibus cæteris. Cic.*

Depois de tomar algum descanço. *Cum paulum interquievisset. Cic.*

Descanço do espirito. *Animi tranquillitas, & securitas.*

Descanço. (Termo de Espingardeyro) He aquelle ferro movel, em que ou por dentro, ou por fora da chapa dos fechos descansa o caõ da espingarda. *Ferrum, quo ferreæ fistula igniarium consistit.*

Descanço da Custodia, em que vay o Santissimo Sacramento nas procissoens. *Columella sustinendo vasi Eucharistico, dñi sistunt ordines supplicantium.*

Descanço de Ferragoulo. *Vid. Ferragoulo.*

DESCANTAR. Fazer descantes. *Vid. Descante.*

Lá dentro a osque entretém munda- (danas glorias

Musicos instrumentos *Descantavaõ.* Malaca conquist. Livro. 8. oit. 25.

DESCANTE. Concerto de instrumentos musicos. *Muscorum instrumentorum, ou fidicinum concertus, ùs. Masc. Fidicines, um.* Significa os que tangem instrumentos de cordas.

Huma dança de Phocas curiosa

Se poz aos leves barcos por diãte &c, Fazendolhe Tritaõ novo hũ *Descante.* Inful. de Man. Thomas, livro, 9. oit. 4.

DESCARADO. Atrevido, desavergonhado, & que para bem naõ houvera de ter cara para apparecer. *Homo sine ore, qui os non habet*, ou *cui frons perijt.* Perito diz, *Perit illi frons*, Já naõ tem vergonha. (*Sine ore esse dicebantur, qui omnem pudorem depojuissent. Cato apud Senecam, lib. 3. de ira cap. 38. Affirmabo omnibus, Lentule, falli eos, qui te negant os habere.*

DESCARAPUC,ADO. Aquelle , que está com a cabeça descuberta, ou sem capuz. *Qui aperto, ou nudato est capite.*

DESCARGA de hū peso. *Oneris detractio, onis.*

Descarga de humores. *Humorum detractio* Esta pequena Descarga lhe deu algum alivio. *Levis hæc humorum detractio aliquid levamenti ei attulit.* Descarga da materia roim. Recopil. de Cirurg. 62. Feyta a Descarga com sangrias. Correção de abusos, Tom. 1. 89.

Descarga, como quando nos conhecimentos diz o capitão de hū navio mercantil, em Lisboa, a onde he a minha direita Descarga. *Ulyssipone, ubi merces è navi sum educturus.*

Descarga da culpa. Desculpa. Satisfação em ordem ao que teve alguém a seu cargo. *Purgatio, onis. Cic. Purgatio est, (diz este Orador) Cùm factum conceditur, culpa removetur. 1. de Invent. 15.* Se eu não tivera dado sufficiente Descarga. *Si parum vobis effem purgatus. Cic. Vendo, que não aava sufficiente Descarga. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 342. col. 4.*

DESCARGO, como quando se diz, por Descargo de minga consciencia. *Ad conscientiam exonerandam.* As cousas que tocavaõ ao Descargo de sua alma. Damião de Góes, fol. 1.

Descargo. Desculpa. *Vid.* Descarga da culpa. Por Descargo de Socrates, eu disse quanto pude. *Et o ea attuli pro Socrate, quibus maximè ab illo amoliri possem, que ipsi imputantur.* Chegavaõ as queyxas do povo a Roma, &c & não dando o Descargo, q̄ convinha, privado do Senhorio. Mon. Lusit. Tom. 2. fol. 9. col. 2.

DESCARNAR, ou escarnar. Apartar a carne do osso. *Descarnar hum dente. Dentem carne nudare, (O, avi, atum. Lētem carne exuere, (uo, ui, utum)*

Descarnar da terra. *Terrā nudare.* Que o mar deixou Descarnadas da terra. Mon. Lusit. Tom. 2. 124. Vers. Para que o Baltharte Descarnado arruinasse o peso. J. c. Freire, mhi 205. Pretendendo Descarnar os alicerces da muralha. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 298. col. 4.

Descarnar. No sentido moral usa o P. Antonio Vieyra deste verbo, Tom. 1. pag. 565. Apartar, & Descarnar os homens dos appetites, &c. *Homines à terrenis cupiditatibus abstrahere, distrahere, divellere.*

DESCARREGA, Descarrêga. O descarregar hum peso. *Oneris detractio, onis. Fem.* Do que tocar a os fretes, carregas, & Descarregas das ditas barcas. Livro 1. da Ordenaç. Tit. 52. §. 5.

DESCARREGADO de hū peso. *Exoneratus, a, um. Martial.*

Estar descarregado de hum peso. *Pōdere exolveri. Sil. Ital.*

Descarregado das costas. Dizse de alguns animaes, & Aves, que tem menos corpulencia, que outras da sua especie. Açor descarregado das costas. *Accipiter, gracili corporis habitu.* Havendo de escolher, seja Descarregado das costas. Caça de Altenaria, 42. Falla em Falcoens Baris.

DESCARREGAR. Tirar a carga de quem a leva. *Descarregar* hum homem, ou hum animal. *Hominem, aut jumentum exonerare. Plin. Homini, vel jumento onus eximere. Horat.*

Depois de fazerem quatro milhas de caninho, apertados da cavallaria de Cesar, sobem hum monte alto, & nelle se alojaõ, sem descarregar abagagem. *Milia pro, ressi quatuor, vehementius peragitati ab equitatu Cæsaris, montem excelsum capiunt, ibique castra muniunt, neque jumentis onera deponunt. Cæsar.*

Descarregarie de hum peso. *Onus deponere, ou abjicere. Cic.*

Mandavaõ colônias para alé do Rhim, para se descarregarem da muyta gente, que tinhaõ. *Colonias mittebant trās Rhenum, propter hominum multitudinem. Cæsar.* Querendose Descarregar do muyto povo que lhe crecia com afertilidade da terra. Corograph. de Barreyros, 235.

Descarregar hum navio. *Merces è navi expromere, ou educere.*

Descarregar com a artelharria. *Tormēta bellica displodere.*

Descarregar a espingarda. Dar tirosem vaõ.

vão. *Ferream fistulam in auras displodere.*
 Descarregar (fallando em negocios, em obrigaçoens &c.) Pois tãtos, & tão grãdes negocios descarregaõ sobre elle, que não tem tempo para respirar. *Cum tot, tantisque negotijs distentus sit, ut respirare liberè non possit.*

Aindaque sobre os Romanos descarregasse o peso de huma grande guerra. *Et si bellum ingens in cervicibus erat.* Tito Livio, falla na guerra contra Annibal, que ainda durava. Vedes as obrigaçoens que *Descarregaõ* sobre o vosso cuidado. Vieira, Tom. I. 688.

Descarregar-se de humores. *Humores ejicere.* Neste lugar se descarregaõ os excrementos do cerebro. *Eò tanquam in receptaculum cerebri excrementa confluunt.* Pella ourina se vay a natureza *Descarregando* dos taes humores. Correccão de abusos, pag. 21.

Descarregar sobre alguém a sua ira. *In aliquem iram effundere.* T. t. Liv. *Vid. Ira.*

Descarregar sobre alguém huma parte dos seus cuidados. *Curarum suarum partem in aliquem transferre.*

Que fareis vos, quando elle começar a mover os animos a compaxão, a fazer queixas, & a descarregar sobre vos parte da enveja, que se tẽ a este homem? *Quid cum commiserari, conqueri, & ex illius invidiã deonerare aliquid, & in te trajicere cœperit?* Cic.

Descarregar o golpe, ferindo de alto de alto abaxo. *Ensis aciem ex alto vibrare. Cœsim, & ex alto ferire, vulnus inferre.* Abrahaõ com a espada defembai-nhada *Descarregando* o golpe. Vieira, Tom. 9. 27.

Descarregar. No jogo de Ganaperde, he botar as cartas mayores, para fazer outras vasas.

DESCARTAR. Tirar do jogo as cartas, que não servem. *Folia lusoria supervacanea rejicere. Folia lusoria ab alijs seponere.* (pono, posui, positum)

DESCARTE. A acção de descartar. *Lusorij folij rejectio, onis.*

Descarte. O que se tem descartado. *Fo-*
 Tom. III.

lia lusoria rejecta, orum. Neut. Plur.

Descarte. Exclusão de huns, na eleição de outros. Na boa eleyção dos Ministros, conhece-se o jogo pelo *Descarte*, a melhora dos eleytos pela capacidade dos excluidos. Vieira, no Indice do 2. volume. Verbo *Descarte*.

DESCASCADO. Despido da casca, *Decorticatus, a, um. Plin.*

DESCASCAR. Tirar a casca. *Vid. Escascar.*

A acção de descascar. *Decortico, onis. Fem. Plin. Vid. Entrecasca.*

DESCATIVAR. Livrar do cativoyro. *Eximere aliquem servitute, ou servitio. Liv. O mesmo diz Eximere aliquem in libertatem.*

Descativar os cercados. *Obsessos, ou obsidione cinctos liberare. Vid. Descercar.* Liberta Jabés, & *Descativa* os cercados. Vieira, Tom. 5. pag. 90.

DESCAVALGAR huma peça de artilharia. Tirala da carreta. *Murale tormentum, ex lignã compage, illud sustinente, deponere, ou dejicere.* Artilharia, que o inimigo trabalhou por *Descavalgar.* *Ca-*
 strioto Lusitano, pag. 38.

DESCAVEIRADO. *Vid. Escaveirado.*

DESCENDENCIA, Descendência. A serie dos que por successiva geração procedem de hum pay commum, & delle como as agoas de huma fonte se derivaõ. *Qui ab eodem patre genus ducunt.* Ter huma illustre descendencia. *Ab illustri progenitore originem trahere. Vid. Descender.*

DESCENDENTE. Aquelle, que descende destes, ou daquelles pays. *Vid. Descendentes.*

Planeta descendente. *Vid. Descensão.*

Veã cava descendente. *Vid. Cava.*

DESCENDENTES. Os que successivamente naceraõ de hum pay. Do progenitor aos descendentes de ordinario se communicãõ com o sangue os achaques de sorte que nas familias há mais males, que bõs hereditarios. E assi vemos muytos coxos, gotosos, cegos, &c, cujos pays, ou a vós tiveraõ as mesmas faltas. No seu livro das prosperidades infelices, pag. 55. escreve Matheus, que cer-

ta mulher Grega fora acc usada de adulterio, por ter parido huma criança preta. Dizião os accusadores, que este preto era fruto de hum escravo de casa negro; porem foy a mulher declarada innocente, porque descendia de hũ quarto Avô Ethiope. Os descendentes de Abrahaõ. *Qui de Abrahamo genus ducūt, Abrahami proles, soboles, progenies. Vid. Descendencia.* Os nossos descendentes. Os que naceraõ depois de nós. *Posterorum. Masc. Plur. Nepotes, um. Masc. Plur. Virgil.* Em outro lugar diz *Nati, natorum, & qui nascentur ab illis posteritas, atis. Fem. Cic. Descēdentes* he de Ulpiano, & de outros Jurisconsultos. Como lepra se derivou a todos os seus *Descendentes.* Macedo, Dominio sobre a Fortuna, 49.

DESCENDER. Proceder. Ser descendente. Tomar sua origem. Descender de alguem. *Genus ducere ab aliquo. Virgil. Ex aliquo. Ovid. Originem ducere ab aliquo. Horat. Ex aliquo. Quintil. Originem ab aliquo trahere. Plin.* Taõ grande credito he o *Descender* de Santos. Varella, Num. Vocal. pag. 532.

DESCENDIMENTO da Cruz. O descer, & abaxar o corpo de Jesus Christo, Senhor nosso do madeiro da Cruz. *Christi corporis è cruce demissio, onis. Fem.*

Hum descendimento da Cruz. O retable, em que se representa o descendimento do corpo de nosso Divino Redemptor da Cruz. *Imago Christi è Cruce demissionem exprimens.*

DESCENSAM. (Termo de solfa) Movimento para baxo da mão, que faz o compasso. *Descensus, ou descensio manūs moderantis musicum concentum.* Elevação, & Descensão do compasso. Nunes Arte Minina.

Descensão recta de signo, ou do planeta he o tempo que gasta o signo, ou o Planeta em se por, ou em desaparecer do Horizonte da Esphera Recta. *Descensão obliqua* do signo, ou do Planeta, he o tempo que gasta o signo ou o Planeta em se por, ou em desaparecer do Horizonte da Esphera obliqua. *Recta vel ob-*

liqua sideris descensio.

DESCER. Passar de alto para baixo. *Descendere, (do, di, sum)* com ablativo, seguido à preposição *de*, ou *è* ou *ex.* *Vid. Baxar.*

Descer. Pender para baxo. *Vid. Declinar.*

Descer de sua authoridade. *Demittere se, ou se deprimere.* Descer hũ degráo de authoridade. *Auctoritatem suam aliquantum minuire; ou aliquid sue auctoritatis minuire.* Que homem há, que *Desca* hum degráo de sua authoridade. *Vieira, Tom. 3. pag. 19.*

Descer. Encaminhar o discurso. Descer a alguma cousa. Hir fallando nella. *Ad aliquid, ou in aliquid descendere. Cic. Descendere ad dicendum de aliquare. Ex Cic.* , *Desçamos* em particular aos impossiveis. *Vieira, Tom. 1. 152.*

Subir, & descer, em phrase de Musica, he levantar, & abaixar a voz. *Vocē attollere, & deprimere.* Com o *Re* fazemos mutança para subir, & com o *Lá*, para *Descer.* Nunes Explanac. 41.

Descerse de sua opiniaõ. *De opinione decedere, ou discedere.*

DESCERCAR huma cidade. Obrigar o inimigo a levantar o cerco. *Urbem obsidione liberare. Vid. Sitio.* Quatro Reis Mouros, que vinhaõ *Descercar* a Alcacere do Sal. Noticias de Portugal, pag. 37.

DESCIDA, Descida. Ladeira. *Vid. no seu lugar.*

Descida. O descer, ou tambem o lugar por onde se desce. *Descensio, onis. Fem. ou Descensus, ùs. Masc.* Estas duas palavras significação huma, & outra cousa.

DESCINGIDO, Descingido. *Discingit, a, um. Horat. Vid. Descingir.*

DESCINGIR. Tirar o cingidouro. *Aliquem discingere. Mart. (go, xi, sum)*

DESCOALHAR. Liquidar. Derreter hum licor coalhado. *Descoalhar* o sangue. *Sanguinem liquefacere, ou liquare. Ex Cic. & Luc. Descoalhar* o leyte nos peytos. Luz da Medicina, pag. 375. Para *dissolver, & Descoalhar* os humores. *Curvo, Observaç. Medic. 484.*

DESCOBRIDOR Descubridôr do câpo. Aquelle q̄ vey observar os movimētos do inimigo. *Speculator, ou explerator, ou antecursor, oris. Masc. Caesar.*

Avizacão da chegada de Crasso, pelos descobridores, fez a quelle dia vinte milhas. *Ab antecursoribus de Crassi adventu certior factus, eo die millia passuum viginti procedit. Caesar.* Só podia ser vir de *Descobridores.* Vasconcel. Arte militar, pag. 124. vers.

DESCOBRIMENTO. A acção de descobrir, ou de achar alguma cousa nova. *Inventio, onis. Fem. Cic.*

Descobrimto de alguma cousa occulta. *Patefactio, ou declaratio, onis. Fem. Cic.*

Descobrimto de terras estranhas. V gr. *Descobrimto do novo mundo. Novi mundi investigatio, & inventio, onis. Fem.* Elle era o Astrolabio de seus *Descobrimtos.* Jacinto Freyre, Livro 4. num. 105.

DESCOBRIR alguma cousa, tirar o que a cobria. *Aliquid detegere. Plaut. Aliquid retegere. Varro. (30, xi, etum)*

Descobrir huma casa, Tirar o telhado. *Domum tecto nudare. Tit. Liv.*

Descobrir as ciladas. *Insidias detegere. Tit. Liv.*

Descobrir huma conjuraçãõ, fallando em ministros, que com sua prudencia, & cautela chegaõ a penetrar os intentos dos conjurados. *Conjuratiõem patefacere, ou deprehendere. Cic.* Vos, com a vossa prudencia, & com o vosso cuidado descobristes esta conjuraçãõ. *Tu investigasti, tu patefecisti conjuratiõem. Cic.*

Descobrir o delinquente, & manifestallo. *Sontem indicare. Cic.* Disseraõ, que esperavaõ descobrir todos os secretos designios, com que elles conspiravaõ para a total ruina da cidade. *Se sperare dixerunt, fore ut ea consilia, quæ clam essent iuta contra salutem urbis, illustrarentur. Cic.*

Descobrir huma cousa a alguem, fazella saber. *Aliquid alicui patefacere, ou aperire. Cic. Aliquid alicui notum facere.*

Tom. III.

Plin. Jun.

Descobrir huma cousa secreta, fazella saber á todos. *Aliquid occultum in lucẽ proferre. Aliquid ex tenebris eruere. Cic.* Inclinaçãõ a descobrir os segredos, que de nos se fiaraõ. *Fides prodiga arcani. Horat.*

Fazer diligencias para descobrir alguma cousa. *Aliquid scrutari, ou perscrutari, ou investigare, ou indagare. Cic.*

Descobrir cousas novas nas artes, & nas sciencias. *Aliquid novi, quod ad artes, & ad scientias amplificandas pertinet at invenire, ou reperire, ou excogitare, ou comminisci. Novis inventis artes & scientias augere, ou locupletare.*

Descobrir novos payzes, novas terras. *Novas regiones invenire, ou comperire. Plinio diz, Ab aliquot annis inventa est illa regio; em outro lugar o mesmo Author diz, Insule non pridem comperta.* A origem de Nilo, que naõ he possível descobrir. *Caput haud penetrabile Nili. Stat.*

Descobrir terra, no sentido metaphorico. Tomar noticias em alguma materia. *Rem inquirere, indagare, investigare. Descobrir mais terra. Aliquid penitiori inquisitione, ou inquisitius indagare. Descobrir mais terra neste ponto. Mon. Lusit. Tom. 4. fol. 49. col. 2.*

Descobrir o campo. Hir observando os intentos, & movimentos do inimigo. *Explorare consilia hostium.* Mandou descobrir o campo. *Misit, qui explorarent consilia hostium. Caesar.* Que sahira a Descobrir o campo. *Mon. Lusit. Tom. 7. 345.*

Descobrir o corpo (fallando em que joga de espada) *Non se componere, ou non colligere corpus ad eludendas adversarij petitiones. Corpus dare, ou habere obvium adversarij petitionibus.*

Descobrir a alguẽ o seu coraçãõ, o seu segredo. *Se totum alicui patefacere. Cic. Detegere stomachum. Plaut.* Descobrimto o seu coraçãõ. *Suum animum, sua mihi omnia consilia credidit.*

Descobrirse. Saberse. Algum dia isto se descobrirá. *Erumpet illud aliquando, ou in lucem aliquando proferetur.* Com o tem-

O 2

po

po se descobrirá o engano. *Tempus errorem discutiet, fugabit, depellet. Cic.*

Descobrir hum homem de longe. *Hominem procul videre.* Do campo de Trebonio facilmente se podia descobrir o q̄ se fazia na cidade. *Facile erat ex castris Trebonij, prospicere in urbem. Cæs.*

Reccoito de cahir nas mãos do inimigo, lançouse abaxo, & foy posto num cavallo, que para este effeyto levava, deixando tambem vergonhosamente as insignias reaes, para que não descobrissem a sua fogada. *Ille veritus, ne vivus veniret in hostium potestatem desilit, & in equum, qui ad hoc ipsum sequebatur, imponitur, insignibus quoque imperij, ne fugam proderet, indecore abjectis. Quint. Curt.*

Descobrir huma chaga. (Termo de Cirurgiaõ) He dilatar com o ferro os labios da chaga. *Vulnaris ora diducere, (co, xi, & um)*

Descobrirse. Tirar de si o cobertor da cama, a roupa, &c. Por a mor da calma todas as noites me descubro. *Singulis noctibus, propter nimium aestum, stragulum de corpore rejicio.* Descobrir o estomago, ou todo o corpo. *Denudari à pectore, ou nudare corpus. Cic. Não vos descubrais. Ne tuum corpus denuda. Plin.*

Descubriose, ou tirou o chapeo para faudallo. *Caput aperuit, ut illum salutareret. Cic.*

Descobrir a cara ao que se dissimula. Descubrio a cara a sua cobiça. *Cupiditatem, quam obscure ferebat, ou quam velis obtendebat, retexit. Vid. Mascara, Tirar a mascara. Descobre o Principe D. Affonso, so a cara à sua desobediencia. Mon. Lusit. Tom. 7. 111.*

DESCOCADAMENTE. Com demasiada confiança. Com audacia. *Licenter. Cic. Tit. Liv. Licentius, he usado. Audacter. Cic. Effrenatè. Cic.*

DESCOCADO. O que se porta com desembaraço demasiado. Atrevido. Muyto confiado. *Audax, cis. Omn. Gen. Zombarias descocadas. Festa licentiae, arum. Fem. Plur. Quintil.*

Carta descocada. *Licentior epistola. Plin.*

DESCOCAR-SE. Perder a vergonha. Não ter mais pejo. *Perfricare faciem, ou frontem. Ex Martial. Os perfricasse. Cic.*

Descocar-se a fazer huma cousa. *Audere aliquid facere.* Descocouse a mintir. *Ausus est mentiri.* Descocouse a mentir sem vergonha, & sem moderação. *In mendacijs se effudit. Eò impudentia processit, ut sine verecundia, & effrenatè mentiretur.* Os Medicos se Descocaraõ a sangrar sem medida. Correção de abusos, 46.

DESCOCO, Descôco. Audacia. Atrevimento. Demasiada confiança. *Audacia, a. Fem. Licentia, a. Fem. Tacit.*

O dizer isto seria fallar com descoco. *Licentiosum esset hoc dicere. Quintil.*

DESCODEAR. Tirar a coeca Descodear o pão, (como se faz para a meza de alguns Senhores, particularmente quando o pão ainda está quente) *Summas panis crustas clavulâ decutere. Crustâ pani detrabere, (ho, xi, & um)*

DESCOMEDIDAMENTE. Sem medida, sem moderação. *Immoderatè, ou immodice. Cic.*

DESCOMEDIDO, Descomedido. Aquelle, que se não modera nas suas acções, & palavras. *Immoderatus, immodestus, immodicus, a, um.*

Descomedido na ira. *Immodicus ira. Stat. Descomedido na alegria. Latitiae immodicus. Tacit. Descomedido na tristeza. Maroris immodicus. Tacit.*

Hum fallar descomedido. *Verbi licentia, a. Fem. Palavras descomedidas. Licentiosa verba, orum. Neut. Plur. há-te dizer algumas palavras Descomedidas. Mon. Lusit. Tom. 1. 122. col. 1.*

DESCOMEDIMENTO. Falta de moderação. *Immoderatio, onis. Fem. Cic.*

Descomedimento Descortezia. *Vid. no seu lugar. Estranhoulhe o Rey o Descomedimento de se assentar à sua meza. Vieira, Tom. 1. 452.*

DESCOMEDIR-SE. Passar os limites, não obrar com a devida moderação. *Immoderatè se habere, ou immodeste se gerere.*

Descomedirse em palavras. *In verborum contumelias linguam solvere, ou com Ovidio solvere linguam ad jurgia. Parece*

que

que se vai descomedindo. *Nimum effervescere videtur. Cic.*

Descomedirse contra alguém. Perder-lhe o respyto. *Alicui in aliquem insultare, (O, avi, atum)* Agente popular de Roma se tornou a *Descomedir* contra os Senadores. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 123. col. 1.

DESCOMER. *Vid.* Desfistir do corpo.

DESCOMMODO, Descômmodo. Incommodidade. *Vid.* no seu lugar. Pode andar-se sem o menor *Descommodo*. Varella, Num. Vocal, pag. 410.

DESCOMPADRADO, como quando se diz Estamos. *Descompadrados*, não estamos muyto compadres. *Inter nos nō egregie convenit. Alter cum altero non conspirat, non consentit.*

DESCOMPASSADAMENTE. Sê medida. *Immodice. Enormiter. Præter modum &c.*

DESCOMPASSADO de grande. Grande, fora de medida. *Immodicus, a, um. Columel. Enormis, me, is.* Era a Galé tão *Descompassada* de grãde. Lemos, Cercos. de Maluca, pag. 20. Idolo de tão *Descõpassada* grandeza. Lucena, Vida do S. Xavier, 495. col. 2. Poço de *Descompassada* altura. Chorograph. de Barreyros, 57.

Descompassado no andar. O que anda a passos largos com pouca compostura do corpo. *Qui incompõsito gressu incedit.*

Andar descompassado. *Incompositus incessus, us. Majc.*

Descompassado no gesto, & nas açõens do corpo. *Motu corporis vastus, & agrestis. Cic.*

Descompassado. (Termo Nautico) Navio *Descompassado*, ou de roim compasso. *Vid.* Compasso. Occasiõ, em que colheffe algum dos nossos baxéis *Descõpassado*. Queyros, Vida do Irmaõ Baíto, 315. col. 1.

DESCOMPOR o que está posto em boa ordem. *Alicujus rei turbare, ou disturbare, ordinem.*

Descompor tudo. *Miscere, ac turbare omnia. Cic. Descompor* com palavras. *Cō-*

tumeliis in aliquem jacere, ou intorquere. Verborum contumeliis aliquem lacerare. Aliquem contumeliis insequi. Cic. Verbis contumeliosis aliquem exagitare.

Descompor ao cavalleiro, como succede no jogo dos touros. *Equitem de statu dejicere, ou de concinno, de eleganti corporis statu dimovere.*

Descompor. Frustrar. *Descompor* os intentos, ou traças do inimigo. *Hostium consilia frangere, ou confringere, (go, frengi, fractum)* As variedades, que *Descompozeraõ* todos estas traças. Mon. Lusit. Tom. 5. fol. 60. col. 1.

Descompor. Perturbar huma pessoa, & polla em tal estado, que não saiba, que partido tomar. Este inopinado successo, o tem descomposto de sorte, que não sabe o que se há de resolver. *Quod illi improvisum hoc, atque inopinatum acciderit, ita perturbatus est, ut jam quid sibi consilij capiendum sit, non satis intelligat.*

Esta desgraça o não descompoz. *Hac calamitate accepta non abjecit animum, nō a se ipse descivit, semper constitit, sēper excelso & erecto animo fuit.* Intentou *Descompor* os homens principaes de Roma. Marinho, Discurs. Apologet. 27. verif.

Descompor-se com indecencia. *Indecoro vestimento, ou corporis habitu minus honesto prodire.*

Descompor alguém com palavras. *Aliquem contumeliis lacerare. Cic. Verbis aliquem pessum dare. Cic.*

Descompor-se em palavras. *Efferri immoderatione verborum. Cic.*

DESCOMPOSIC, AM. Desalinho. Desconcerto. *Vid.* nos seus lugares.

Descomposiçõ nas palavras. *Verborum immoderatio, onis. Fem. Ex Cic.*

,Differenças nos votos, & *Descomposiçõens* nas palavras. Correccão de abusos, 228.

DESCOMPOSTAMENTE. Com descomposiçãõ. *Incomposite, inconcinne.*

DESCOMPOSTO. Desconcertado, desalinhado, sem a ordem que houvera de ter. *Incompositus, Inconcinus, a, um.* Cabellos muy *Descompostos*. *Inordinatissimi pili. Plin.*

Desco-

Descomposto. Aquelle, que não está com aquelle vestido civil, com que costuma apparecer fora. *Veste domesticâ, ou rudiore, ac simplici vestitu indutus, a, um.*

Ser descomposto nas açcoens. *Inverecunde se gerens.*

Ser descomposto nas palavras. *Fœdis, ou turpibus verbis uti.*

Braço descomposto. *Clamor immodicus, diffonus, injanus.* Os huivos, & brados; *Descompostos.* Lucena, vida do S. Xavier, 207.

Penecia descôposta. *Saxis undique præcis.* No livro outavo da Eneida diz Virgilio, *Stabat acuta silex, præcis undique saxis.*

A *Descomposta*, & tosca penecia

Que em natural desordem concertava. Ulyss. de Gabr. Per. cant. 8. oit. 78.

Especies compostas, & descompostas. Termos da Musica. O cantraponto se ordena com sette especies simples. *Unisonus*, sette compostas, & sette descompostas; humas, & outras são semelhantes as de que se compoem; em cada huma se acrescentaõ sette.

DESCOMPOSTURA do corpo. *Indecorus corporis habitus, ùs.* Vid. Indecencia, immodestia &c.

DESCONCERTADAMENTE. Sê côcerto. *Incompositè, ou inconcinnè ineléganter.* Cic.

Desconcertadamente. Sem modestia, sem moderação. *Effrenatè, Intemperanter, incontinenter.* Cic.

DESCONCERTADO. Posto sem ordẽ. *Inordinatus, incompositus, inconcinnus, a, um.* Cic.

Desconcertado relógio. *Horologium a justo cursu aberrans, a recto motu deerrãs, suo motu dejectum.* *Horologium, cujus aliqua pars dissoluta est.*

Homem desconcertado, como aquelle que não trata do acoo da sua pessoa, & anda com o cabello empeçado, a volta suja, a meya arrugada, &c. *Homo incomposito, ou inconcinnus corporis cultu.*

DESCONCERTAR. Tirar do seu lugar, da sua ordem. Desconcertar as cousas. *Rerum ordinem, ou aptam rerum com-*

positionem turbare.

Desconcertar hum relógio. Desconcertar a igualdade do seu movimento. *Horologij motum perturbare.* Muytas vezes se desconcerta o meu relógio. *Sape inæquabili motu discurrit horologium meum.*

Desconcertar hum relógio, ou qualquer outra cousa composta de muytas peças. *Horologij, aut cujusvis rei partes dissolvere, disjungere, divellere.* Sem a oração se *Desconcerta* o Relógio do nosso espirito. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 363.

Desconcertarse nas cousas em que estamos de acordo com outrem. *Pactã non servare. Conventis non stare.* Vid. Concerto.

Desconcertarse hum pé, hum braço.

Descôcerto uelhe o cotovelo do braço direyto. *Huic cubitus dexter excidit, ou prolapsus est, ou motus est loco.* Corn. Cels. Vid. Desconjuntar.

DESCONCERTO de cousas, que estavaõ com boa ordem. *Rerum in ordinẽ distributarum, ou aptis & accomodatis locis dispositarum perturbatio, onis.* *Nullus rerum ordo, nulla compositio.*

Desconcerto. Bulha, contraste. *Hæc turba, &c.* Cic. *Turbamentum, i.* Nent. No tempo, que eu estive ausente, succedeo em minha casa hum desconcerto. *Absente nobis turbatum est domi.* Terent.

Como tiveraõ noticia do desconcerto, que houve no campo. *Postquam turbatum in castris acceperunt.* Tacit.

Desconcerto na vida, nos costumes. *Dissoluta, ou immoderata, ou effrenata vivendi licentia.*

Desconcerto. Causa mal feyta. Não he hum grande desconcerto, que hum moço obre desta maneyra? *Non est flagitium, facere hæc adolescentulam?* Terent.

DESCONCORDANCIA, Desconcordância. Quando huma cousa não se concorda com outra. *Discrepantia, &c.* Fem. Cic.

Desconcordancia das vofes. *Voces dissonæ, arum.*

DESCONCORDAR huma cousa da outra. *Discrepare, (po, pui, pitum)* Cic. *Dis-*

Disconvenire, (*nio, veni, ventum*) *Horat.*
Disonare, *Columel.* (O ultimo se diz propriamente das vozes)

DESCONFIADAMENTE. Com medo. *Diffidenter. Cic. Desconfiadamente.* Com tolpeita. *Suspiciose.*

DESCONFIADO. Sospeitoso. *Suspiciosus, a, um. Terent. Cic. Suspicaax, omn. Gen. Tacit.*

Desconfiado. O que teve desconfiança. *Diffusus, a, um.*

Desconfiado dos medicos. *Desertus à medicis. Cels. lib. 2. cap. 6. Depioratus à medicis. Plin. lib. 7. cap. 1.* Alguns dizem *Depositus*, nas com esta palavra propriamente se entende o que antigamente faziaõ os domesticos, vendo que os medicos desconfiavaõ da saude do enfermo, porque elles o levavaõ da cama para a porta da casa, donde o deixavaõ, expolto aos que passando quizessem tazer nelle experiencia de algum remedio.

Desconfiado. Homem que facilmente se offende de qualquer cousa, & logo cõ as armas quer tomar satisfacão. Este he hum homem desconfiado. *Homo est, quẽ facillẽ offendas, & qui cum propterea veniendum ad manus, ou descendendum ad certamen, ou ferro cernendum.*

Os mais moftinos sãõ os mais desconfiados. *Omnes, quibus res sunt minus secundæ, magis sunt suspiciosi, ad contumeliam omnia accipiunt magis Terent.*

Desconfiado. Delamado. *Desconfiado de chegar a saber Direyto. A jure cognoscendo debilitatus, a, um. Cic.*

DESCONFIANCIA. Receo de algum máo successo, de algum engano, &c. *Diffidentia, æ. Fem.*

Comeei a ter alguma desconfiança. *Cæpi subdiffidere. Cic.*

Desconfiança. Sospeyta. *Suspicio, onis. Fem. Cicero.*

Tomar desconfiança de alguem. *Aliquem in suspicionem vocare. Cic.*

Tempo perigoso, & cheo de desconfianças. *Suspiciosissimum tempus. Cic.*

DESCONFIAR de alguem. Não se fiar delle. *Alicui diffidere. Cic. (do, diffusus sum)*

Desconfiar de sy mesmo. *Sibi diffidere. Cic.* Farei questoens sobre todas as coulas, duvidando quasi sempre, & desconfiando de mim mesmo. *Quaram omnia, dubitans plerumque, & mihi ipsi diffidens, Cic. 2. de Divm.* Em outro lugar, & em sentido semelhante a este, aiz *Diffusus ingenio meo.* Desconfia de si. *Despondet animum. Tit. Liv.*

Desconfiaõ huns dos outros. *Inter se suspecti sunt. Tacit.*

Pessoa, de que te desconfia. *Suspectus, a, um. Cic.*

Os que de tudo desconfiaõ. *Quibus omnia suspecta sunt.*

Desconfiar do engenho de alguem. *De ingenio aliquid suspicari. Cic.*

Desconfiaõ de minha fidelidade. *Venio in suspicionem ancipitis fidei.*

Desconfiar de tudo. *Omnia ad contumeliam accipere. Terent.*

Desconfia de todos. *Neminem non suspectum habet.* Dar motivo a que outrem desconfie de nós. *In suspicionem venire, ou vocari. Suspicionem asferre, ou movere. Cic.*

Palavra ambigua, que dá motivo para desconfiar. *Suspiciosum verbum. Ascon. Pedian.*

Desconfiar. Perder a esperanza de alguma cousa. *Vid. Esperança.* Desconfiaraõ de poder achar o que buscavaõ. *Invenire se posse quod cuperent, diffisi sunt. Cic. 4. Academ. 7.*

Desconfiar com alguem. Quebrar com alguem. *Vid. Quebrar.*

DESCONFORMAR, de hum parecer. Não estar conforme, ou não estar do mesmo parecer. *Discrepare, ou dissentire.* ,Laimundo não *Desconforma* deite parecer. Geogr. de Fr. Bernardo de Britto, fol. col. 1.

DESCONFORME no parecer. *Ab aliquo dissentiens, entis. Omn. gen. Ex Cic.*

Estaõ desconformes. *Inter se dissentiunt. Cic.* Desconformes nos pareceres, se ,comprometeraõ todos no voto de &c. Mon. Lusit. Tom. 7. fol. 145.

Desconforme. *Dejavindo. Vid. no seu lugar.* Já neste tempo andava *Desconforme*,
me

,me com Octaviano. Mon. Lusit. Tom. I. 389. col. 1.

DESCONFORMIDADE. Contrariedade de pareceres. *Dissentio, onis. Fem. Stat. dissensus, ùs. Majc. Claud.*

DESCONHECER. Não conhecer, ou não conhecer bem. Deixar de conhecer, não cahir bem no que dantes se conheceu. *Aliquem non agnoscere, ou vix agnoscere.*

Desconhecer huma obra, não confessar o autor della, que he sua. *Opus aliquod diffiteri. Ovid. Vid. Negar.* Vede agora, Torquato, como eu desconheço o que fiz no meu Consulado. *Attende jam, Torquate, quam ego defugiam auctoritatē consilij mei.* (Diz Cicero estas palavras por ironia na oração por Sylla cap. 2. conforme a distribuição de Grutero. Acrescentaraõ alguns huma negação em algumas edições, em que se acha, *Quā ego non defugiam &c;*; mas affirmia Grutero, que com razão tirou Lambino o *Nō*, & q̄ elle tē por si os manuscritos, & jūtamēte quatro das mais antigas edições.

Desconhecer alguém por seu filho. *Filium abdicare. Senec. Phil. Plin. Hist. Quintil.* Diziaõ, que elle desdenhava a sua patria, que desconhecia a Felipe por seu pay, & que pretendia ser estimado como huma Divindade. *Fastidio esse patriam, abdicari Philippum patrem, cælum varijs cogitationibus peti* (*Subauditur dicebant*) *Quint. Curt.* Em huma mesma carta vós o confessastes & o desconhecestes por amigo. *Eadem epistolâ illū & dixisti amicum, & negasti. Senec. Phil.*

Desconhecerse. Não se conhecer a si mesmo, não se lembrar huma pessoa que he. *Suæ sortis obliuisci. Suæ conditionis inmemorem esse.*

DESCONHECIDO. Ingrato. *Ingratus. Vid. Ingrato.*

Desconhecido. Não conhecido. *Ignotus, ou incognitus, a, um. Cic.*

DESCONHECIMENTO. Ingratidão. *In rati animi vitium. Vid. Ingratidão.*

DESCONJUNTARSE. Sahir a junta do offo do seu lugar. *Vid. Deslocar.*

DESCONJUNTURA Desconjuntura

de hum offo. *Uid. Deslocação.*

DESCONSENTEIR. Não dar assenso. Repugnar. Não ser do mesmo parecer. *V. nos seus lugares.* Plena liberdade de cõsentir, ou *Desconsentir.* Prõptuar. Moral, 350.

DESCONSOLAC,AM, desconfolado, descõsolar. *V. Afflicção, Affligido Affligir. Vid. Tristeza. Vid. Entristecer.*

DESCONTAR. Diminuir alguma cousa da conta. *Aliquid de summa deducere.* Alguns dizem *Defalcare*, n as este verbo, ainda que se ache no Calepino, ao parecer de Vossio, he barbarismo. *Aliquid ex summa, ou de summâ detrabere, ou de summâ decessione facere. Cic.*

Sem descontar alguma cousa. *Sine ullâ deductioe. Sen. Phil.*

Descontar. (No sentido figurado.) Dizse quando com algum trabalho se amarga algum gosto, ou quando com algum gosto se compensa algum trabalho. *Voluptatem labore, ou laborem voluptate rependere, ou compensare.* No livro I. cap. 3. diz Aulo-Gelio, *Rependitur, & compensatur leve damnum delibata honestatis, maiore, gravioreque in adjuvando honestate.* Quero ter offendido a Pompeo, mas não quererá elle descontar no applauso de tantos versos, que fiz em seu louvor, o agravo, que recbeo de alguns versinhos? *Sed sit offensus (Pompeius) nonne compensabit cum uno versiculo tot mea volumina laudum suarum? Cicero in Pison.* Na futilidade do meu engenho se descontou a deformidade do meu rosto. *Invenio formæ damna rependo mea. Ovid.* Fadiga, & tumores, em que vem à se *Descontar*, não sómente aquillo, que pretendem, senão tambem a quanto conseguem. Barretto, pratica 57. Tambem se diz descontar numa prenda hum defeyto, numa virtude hum vicio, &c.

DESCONTENTADISSO, Descontentadiço. Difficiloso de contentar. *Difficilis, morosus, fastidiosus, a, um. Cic. Descontentadiço, & não de servir.* Histor. de S. Domingos part. 2. fol. 2. col. 4. Os entendimentos mais *Descontentadiços* desta Era. Luis de Couto, Epistola à vi-

à vida de Scanderberg. pag. 8.

DESCONTENTAMENTO. Desgosto, dissabor. *Offensio, onis. Fem. Molestia, æ. Fem.*

Descontentamento. Pouca satisfação. Teu irmão me tem causado algũ descontentamento. *Mibi à fratre tuo satisfactũ non est.*

Dali nascem os descontentamentos domesticos. *Ex eo potissimum solent offensio- nes domesticæ fieri. Cic.* Vida de goito naõ se há de tomar em estado de Descontentamento. Lobo, Desengan. 218.

DESCONTENTAR a alguém. Naõ o contentar. *Alicui non satisfacere (cio, feci, factum)*

Descontentar a alguém. Darlhe desgosto. *Aliquem, ou alicujus animum offendere, ou aliquem molestiã afficire.*

Descontentar. Desagradar. *Displicere, (ceo, plicui, plicitum)* Com dativo. *Cic.* O primeyro sentido a mim naõ me Descontenta. Costa, Commentar. de Virgil. 89.

Pois quem pode pintar a vida auzente,

Com hum Descontentarme quanto via. Camoens, canção 10. num. 7.

DESCONTENTE. Mal satisfeyto. Naõ contente.

Nunca estive taõ descontẽte de mim, como hontem. *Ego nunquam mihi minus placui, quàm hesterno die. Cic.*

Estou descontente da minha obra. *Non placet mihi opus, Non arridet, Non probatur. Opus non laudo.*

Estou descontente de mim. *Mibi displiceo. Cic.*

Naõ tendes razaõ de estar descontente de mim. *Non est quod queraris tibi à me satisfactum non esse. Nullam offensio- nis causam tibi præbui.* De cujo conpõcto já mais sahio vassallo Descontente. Varella, Num. Vocal, pag. 413.

DESCONTINENCIA, Descontinên- cia. *Vid. Incontinencia. Descontinencia*, das molheres. Carta de guia. pag. 19. Vers.

DESCONTINUAC,AM. Interrupção. *Hæc intermissio, onis. Cic.*

Tom. III.

DESCONTINUADO. Interrupto. *Intermissus, a, um. Plin.*

DESCONTINUAR. Deixar de fazer alguma cousa por algum ten po. *Aliquid intermittere. Cic. (mitto, misi, missum)*

Descontinuar de escrever cartas. *Facere scribendi intercapedinem. Cic. Sil.*

Descontinuar de fazer isto. *Ab eã re fit intermissio. Cic.*

Sem descontinuar hum só instante. *Sine ulla minimi temporis intermissione. Nullo puncto temporis intermisso. Cic.*

DESCONTO. Diminuição da conta. *De summa detractio, ou deductio, onis. Fem.*

Desconto. Compensação. *Compensatio, onis. Fem. Cic.* Dar huma cousa em desconto da outra. *Rem unam, aliã re, cum cum alia re compensare. Cic.*

Desconto. Satisfação, penitencia (como quando se diz,) Queira Deos tomar esta minha doença em Desconto de meus peccados) *Faxit Deus, ut hoc meo morbo flagitiorum meorum maculas luam. Utinam hæc ægrotatione peccata mea expiem.*

Desconto. He usado em outros modos de fallar. V. gr. Sẽpre igual a si mesmo sem Desconto dos annos, & das forças. Queiros, vida do Irmão Basto, fol. 506. Naõ serã fora de proposito, divertirmonos com esta materia em Descõto, & recompensa das passadas. Lobo Corte na Aldea, Dial. 5. pag. 104. Avaliou sem o Desconto de temerarias. Queiros, vida do Irmão Basto, 295. col. 2.

Descontos. Desavengas. Discordias. *Vid. no seu lugar. Tiverã seus Descontos. Simultates inter se habuerunt, ou gesserunt.* Quando alguns Descontos naciã entre os Pastores. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 48. col. 3. Huns Descontos, fundados em taõ leves causas; origem da guerra. *Ibid. 120. col. 3.*

DESCONVENIENCIA, Desconveni- ência. Desproporção de cousa que naõ diz com outra. *Discrepantia, æ. Fem. Cic.* Incluyã entre si huma grande Desconveniencia. Mon. Lusit. Tom. 4. 40.

DESCONVENIENTE. *Dissentaneus, a, um. Cic.*

DESCONVERSAR. Interromper o discursão. Fallar em outra materia diferente. *Abrumpere sermonem. Virgil. Aló sermonem convertere. Cic. Também diz Suetonio, Sermonem alicujus abrumper.*

DESCONVERSAVEL. Com que não se pode tratar, nem conversar. *Intractabilis, le, is. Senec. Phil. Infociabilis, le, is. Tit. Liv. Homo agrestis, inconditus &c. Vid. Conversação.*

DESCORADO. Coufa, que tem perdido a côr. *Decoloratus, a, um. Cic. Decolor, oris. Omn. Gen. Plin. Hist.*

Descorado. Quando desmaya a côr do rosto. *Pallidus, a, um. Plin. Hist. Pallens, tis. Omn. Gen. Virgil. Alguma coufa descorado. Subpallidus, a, um. Cels. Entr descorado. Pallere, (eo, ui, sem supino.*

DESCORAR. Perder a côr. *Decolorari. Colum. Colorem amittere, ou perdere. Ovid.*

Descorar. Quando desmaya a côr. *Pallefcere. Plin. Hist. Expallefcere. Plaut. (ui, sem supino) Vid. Desmayar.*

DESCORCOAR. *Vid. Defanimar.* Huma morte, que não pouco *Descorçoo* a facção do Principe. *Mon. Lusit. Tom. 7. 106.*

DESCOROAR. Tirar a coroa, ou outra semelhante insignia da cabeça. *Alicui, ou ab aliquo, ou de aliquo coronam detrahere, (ho, xi, etum)* O que espectáculo, seria apparecer *Descoroado* de mitra. *Vicira. Tom. 7. pag. 39. col. 2.*

DESCORCOAR. *Vid. Defanimar.* Sem q̄ o enfermo se afflija, & *Descorçoos.* Correccão de abusos, 223.

DESCORRER. *Vid. Discorrer.*

DESCORSOAR. *Vid. Descorçoar.*

DESCORTEZ. Aquelle, que falta à cortezia. *Inconcinus, inhumanus, inurbanus, rusticus, rusticanus, a, um. Hic, hæc agrestis, hoc ste, is. Humanitatis expers, tis. Omn. gen. Cic. Inops humanitatis, & inurbanus. Qui nullam humanitatem habet. Qui humanitatis nihil habet. Moribus incompositus. Quintil. In quo nulla humanitas, nulla comitas.*

Descortez. (Fallando nas materias)

Inconcinus, a, um. Horat. Inurbanus, a, um. Hic, hæc agrestis, hoc ste, is. Rusticus, & rusticanus, a, um. Cic.

DESCORTEZIA, Descortezia. Falta de cortezia. Acção contraria à cortezia. *Inurbanitas, atis. Fem. Rustici mores, rum. Majc. Plur. Rusticitas, atis. Fem. Cic. Inurbana morum ratio, onis. Fem.*

Com alguma descortezia. *Subrusticè. Gell.*

DESCORTEZMENTE. Com descortezia. *Inurbanè. Cic. Inconcinuiter. Gell. Rusticè. Cic. Suetonio diz, Incivilius. Adverb.*

DESCORTINAR. Termo de Fortificação. Derrubar a cortina, a saber a parte do reparo, que fica entre os flancos de dous baluartes. *Muri, ou aggeris inter duo propugnacula frontem ou faciem evertere, ou demoliri.*

Descortinar. Descobrir, porque descortinada a muralha, & derrubado o reparo descobre, & se vê dentro da fortaleza. Deite lugar se descortina o campo do inimigo. *Ex loc loco hostilia castra prospiciuntur, habentur penitus sub aspectu, ou habentur sub aspectu posita.*

DESCOSER. Desfazer huma costura. Separar coufas cozidas. *Aliquid diffuere, (uo, ui, utum)*

Descoser a amizade. Desfazela pouco a pouco. *Diffuere amicitias. Cic. Cat. õ a, conselhava, que a amizade se Descosa, & não se rompa. Varella, Num. Vocal, pag. 489.*

Descoser. Murmurar. Foilhe descosendo a vida, os costumes. *Cepit detrahere de ejus moribus.*

Descoser na carne do inimigo. *Hostes concidere. Cesar. Assi Descoseraõ na carne, dos inimigos, que &c. Barros 3. Dec. fol. 28. col. 3.*

Descoser. Diz o adagio vulgar, Melhor he *Descoser,* que romper.

DESCOSIDO. *Dissutus, a, um. Ovid.*

DESCOSIDURA, Descosidura. Costura desfeyta. *Sutura dissolutio, ou sutura dissoluta. Tenho huma Descosidura no gibão. Mihi uno in loco thorax dissutus est.*

DESCOSTUMAR. *Vid. Defacostumar.*

DESCOSTUME, D. descostúme. Desuso. *Dejuetudo, m. Fem. Liv.* Os trabalhos, ou a viagem, que se fez no *Descostume*, & iraqueza reminha. Lobo, Corte na Aldea, 123.

DESCOUTAR. Tirar a algum lugar o privilegio de couto. *Locum aliquem a jure privare*, ou *spoliare*. Geralmente se *Descouta* aos da villa daquelle termo. Barros 3. Dec. fol. 131. col. 4.

DESCOZER. *Via*. Descolter, com os mais.

DESCREDITADO, & descreditar. *V.* Desacreditado, & desacreditar.

DESCREDITO. Deterêdito na fama. *Mala fama, e. Trent. Infamia, e. Fem. Cic.*

Descredito na autoridade. *Auſtoritatis imminutio, onis. Fem.*

DESCREPANCIA, Descrepância. Diferença. *Dijcrepantia, e. Fem. Sem. Descrepantia* alguma. Men. Lusit. Tom. 2. 210.

DESCREPAR. Ser diferente no parecer, na figura, na côr. &c. *Discrepare ab aliqua re*, ou *in aliqua re. Cic. (pupitum)*

DESCRER. Deixar de crer. Tambem o detrerá o Filosofo, Vieira, Tom. 1. 197. *Etiã Philosophus illi* ou *illud credere aipnet*. E menos *Descreriaõ* a verdade, de ao que escrevia, & fallava. Guerr. Coroa dos Sold. Estorc. Prolog. ao Leytor.

DESCREVER. Fazer a descripção de huma pessoa, ou de alguma cousa. *Aliquẽ*, ou *aliquid describere. Plant. Cic. Aliquid verbis*, ou *ſtylo explicare, exponere, depingere.*

DESCRIPCAM. Definição imperfeita. Representação, ou pintura de alguma cousa com palavras. *Descriptio, onis. Fem. Cic.*

Fazer a descripção de alguma cousa. *Aliquid describendo exprimere*, ou *descriptione adumbrare. Vid. Descrever.*

Breve descripção. *Descriptiuncula, e. Fem. Seneca.*

Descripção da terra. *Vid. Geographia.*

Tom. III.

Descripção de lugares. *Vid. Topographia.*

Descripção do mundo. *Vid. Cosinographia.*

DESCUFERTAMENTE. Claramente. As claras. *Palam, ajertẽ. Cic.* Para tentar *Descubrtamẽ* Vieira, Tom. 1502.

DESCUBERTO. O que enove cuberto, já o nao está. *Detectus, a, um. Vir il.*

Descuberto, fallando num edificio, que ainda não tem telhado, ou que o teve, & ja não o tem *Tecto carens, tis. Omm. Gen. & feter* eufico, algum dia cuberto, & agora descuberto. *Tecto nudatus, a, um. Tit. Liv.*

Descuberto, fallando em alguma parte do corpo. *Nudus, a, um. Vir il. Nudatus, a, um. Li.* este ultimo se diz da cabeça das outras partes do corpo, que de ordinario estão cubertas, & que de tempo em tempo se descobrem. Estar em pé com a cabeça descuberta *Stare aperto*, ou *nudato capite*. Plinio diz *Capita aperire aspectu mag. stratum &c.* Virgilio. diz *Nudatum caput.*

Descuberto, fallando numa imagem, num quadro, numa estatua, ou em qualquer outra cousa, que estava cuberta com hum veio, ou com outra cousa semelhante. *Revelatus, a, um. Ovid. Detectus, ou relectus, a, um. Varro.*

Descuberto, fallando num crime, ou na pessoa, que o cometeo. *Indicatus, a, um. Cic.* Conjurção descuberta por alguẽ, que tem accusado os conjurados. *Indicata conjuratio*, se a conjurção foy descuberta pela vigilancia, & pelas secretas inquirçoens dos ministros. *Conjuratio patefacta. Conjuratio manifestõ inventa, ac deprehenja. Cic.* Engano, fraude descuberta. *Detecta fraus. Tit. Liv.* Cidades descubertas. *Detecta insidia. Id.*

Descuberto, achado, fallando em varias cousas, que se tem achado casualmente, quando as buscaraõ com estudo, como huma arte, hum segredo &c, ou com o trabalho exterior da mão, como quando cavando a terra se descobre hum

thesouro, ou huma mina, ou quando se descobre alguma Ilha, ou terra até entã não conhecida. *Inventus*, ou *reperitus*, *a, um. Cic.*

Ceo por todas as partes descoberto. *Caelum ex omni parte patens*, atque *apertum. Cic.*

Lugar descoberto, exposto ao Sol. *Locus apricus*. Manifestamente oppõe Cicerão este adjectivo a *opacus* no livro das partiçoens. *In locis autem & illa naturalia, &c. Opaca, an aprici. &c.* & Horacio no livro 1. Od. 8. *Cur apricum oderit campum patiens pulveris, atque solis*. Tambem pode se dizer *Locus apertus & patens*.

Que está descoberto ao ar, fallando-se em hum lugar, em huma calçada, em huma plataforma &c. *Hic, hæc subdialis, hoc le, is. Plin.*

Lugar descoberto, não fortificado, exposto ao inimigo. *Locus intutus*, ou *imminutus. Tit. Liv.*

Terras novamente descobertas. *Regiones*, ou *terra novissime*, ou *nuper*, ou *non ita pridem inventæ*. De alguns annos a esta parte foy aquella terra descoberta. *Ab aliquot annis inventa est illa regio. Plin.* O mesmo Author diz, *Insula non pridem comperta*. Ilhas novamente descobertas. O mesmo Plinio usa do adjectivo *incompertus*, fallando em terras, ainda não descobertas.

Descoberto. Sabido. Manifesto. Engano descoberto. *Fraus nudata. Claud.*

Não vedes, que os vossos intentos estão descobertos? *Patere consilia tua non sentis? Cic. Vid. Descobrir.*

Com cara descoberta. Claramente. Sê dissimulação. *Apertè*, ou *non dissimulater. Cic.* O Diabo, & a carne tentão a cara, *Descuberta. Vieira, Tom. 1. pag. 562.*

Em descoberto. Sem couza alguma que faça sombra. Quando nas nossas cabeças deão os rayos do Sol em descoberto. *Cum Sol in capita nostra suos liberè radios emittit Cum nostra solaribus radijs patent capita.* Sem aclarar lugar, onde os rayos do Sol te não firaõ em *Descoberto. Lobo, no Detergan. 143.*

DESCULRIR. *Vid. Descobrir.*

DESCUIDADAMENTE. Com descuido. *Negligenter, oscitanter, indiligenter. Cic. Incuriosè. Liv.*

DESCUIDADO. Negligente, o que tem pouco, ou nenhum cuidado. *Negligens, indiligens, oscitans, tis. Omn. gen. Cic. Incuriosus, a, um. Suet. & Tacit.*

Descuidado. Couza, de que se não té cuidado. *Neglectus, a, um.*

DESCUIDARSE de alguma couza, não ter cuidado della. *Aliquid negligere. Cic. (go, neglexi, etum)*

Muyto tempo me descuidei de cultivar a amizade deste homem. *In isto homine colendo indormivi diu. Cic.*

Descuidarse. Esquecerse. *Vid. no seu lugar.*

DESCUIDO. Falta de cuidado. *Negligentia, incuria, indiligentia, æ. Fem. Cic.*

DESCULPA. Razaõ, que se allega de huma couza feyta, ou que se há de fazer, ou que se não quer fazer. *Hæc excusatio, onis. Hæc causa, æ.* Tambem se diz *Purgatio, onis. Fem.* Mas só para desculpar huma falta.

Desculpa vã. *Inepta excusatio.*

Desculpa legitima, racionavel, que se pode accitar. *Excusatio justa, idonea, legitima, probabilis.*

Desejo, que lhe deis as minhas desculpas, de maneira que tomeis sobre vos toda a culpa. *Ei velim me ita excuses, ut omnem culpam in te transferas. Cic.*

Lembraivos, como vos tenho encomendado, de dar a Varro as minhas desculpas de ter tardado tão em lhe escrever. *Varroni, quemadmodum tibi mandavi, memineris excusare tarditatem literarum. Cic.*

Estas desculpas para mim são boas. *Illæ valent apud me excusationes. Cic.*

Não se admittir esta desculpa. *Minimè est accipienda illa excusatio. Cic.*

Allegaõ por desculpa, que he Areopagita. *Excusatur Areopagites esse. Cic.*

A imprudencia serve por desculpa. *Imprudencia in purgationem confertur. Cic.*

Que desculpa dais da vossa auzencia? *Quam excusationem habes, ou affers, ou quã*

quã uteris excusatione absentia, ou quid causa is, quam obrem at fueris.

Dã a Apuleio as minhas desculpas. *Excusa me apud Apuleium. Cic.*

Eu havia de u r a Cesar esta desculpa. *Hanc eram excusationem relicturus ad Cæsarem. Cic.*

Dar por desculpa dos vicios de alguẽ a mocidade. *Defendere excusatione adolescentia vitia alicuius. Cic.*

Desculpa por mal de olhos. *Oculorum excusatio, onis. Fem. Cic.*

Parece, que se faz isto com mais legitima desculpa. *Id fieri videtur excusatus. Quintil.*

Digno de desculpa, que merece desculpa, que se pode desculpar. *Excusatione dignus, a, um. Qui, quæ, quod excusari potest. Excusabilis, le, is.* He adjectivo he de Ovidio, que oppoem com as coufas, como quando diz *Crimen excusabile, pars delicti excusabilis.* Naõ acho exemplo, em que este mesm o adjectivo se diga das pssõas)

Esta falta naõ tem desculpa. *Hoc peccatum excusationem non habet. Cic.*

Estes vicios tem alguma desculpa. *Ea vitia habent aliquid excusationis. Cic.*

Pode ter desculpa hum consul, naõ digo mal intencionado, mas descaçado, vagaroso, & descuidado nas mayores perturbaçoens da Republica. *An potest ulla esse excusatio, non dicam, malè sentienti, sed sedenti, cunctanti, dormienti in maximo Reipublicæ motu Consuli. Cic.*

Desculpa. (Termo da Musica) He a substituiçaõ de huma especie, ou voz perfeyta, a huma imperfeyta & falsa. Vir , buscar a imperfeita para a *Desculpa.* Nunes, Arte de contraponto, 84.

DESCULPAR. Justificar, ou purgar da culpa imposta. *Aliquem alteri excusare (O, avi, atum) Aliquem alicui purgare, (go, avi, atum)* De ordinario este ultimo verbo se diz quando se desculpa alguem de huma falta, que quando se quer exprimir se poem no ablativo com a preposiçaõ *De.* *Aliquem culpa liberare (O, avi, atum) Aliquem à culpâ eximere (mo, emi, emptum) Cic.* (Estes dous ultimos

modos de fallar suppoem falta, ou verdadeyra, ou aparente)

Desculpar a alguem. Aceitar a sua desculpa. *Alicuius excusationem accipere. Cic. Excusatum habere aliquem. Cic.*

Desculparse com alguem. *Alicui se excusare. Cic.*

Desculparse de huma falta. *Culpam excusare. Alicui de aliquâ culpâ se purgare.*

Quando se tem taitado a tua obrigaçaõ, desculpa se, dizendo, que a falta soy imprudencia, ou descuido. *Officium prætermissum imprudentia, vel negligentia excusatione defenditur. Cic.*

Desculparte com a tua pouca saude. *Excusatione uti valetudinis. Cic.*

Evitando todos com impaciencia de saberẽ o que elle queria pedir, desculpouse com hum mal de olhos. *Erectis omnibus expectatone, quidnam postulaturus esset, oculorum valetudinem excusavit. Tit. Liv.*

Mandou huma liteyra a hũ certo homem, que se desculpava com a sua enfermidade. *Uni valetudinem excusanti lethicam misit. Sueton.*

Outros dizem, elle fingira que tinha febre, & que dera ordem, aos q̃ estavaõ com elle, que no caso, que o buscassẽ, o desculpassẽ com isto. *Alij febrem simulasse aiunt, eamque excusationem proximis mandasse, si quaeretur. Suet.*

Procurava desculpar a o povo. *Multitudinis noxam elevabat. Tacit.*

A minha velhice me desculpa destes trabalhos. *Me his eximit laboribus senectus.* A muyta idade o *Desculpa* destes , trabalhos. Agiol. Lusit. Tom. 1.

Lançou se Syfigambis a seus pés , elle pedio perdaõ, desculpandose com dizer que nunca vira El-Rey. *Syfigambis advoluta est pedibus ejus, in orationem nunquã antea visis excusans. Quint. Curt.*

Desculparsehá com a tua idade? Elle he mais moço, que eu de quatro annos. *An ætatem offeret? Quadriennio me minor est. Cic.* Os que poem *Causari aliquid* por desculparse com alguma couza, naõ haõ de allegar por si a Cicero, no 2. do Orador, secçaõ 364. porque na realidade naõ esta

está nella este verbo. Creyo, que se enganaraõ com o app. rato Latino, porque nelle se allega esta mesma secção sobre o *Caujor*, & Alexandre Scoto, ou outros sem differenciar o caracter, a estas palavras *An atatem offeret?* Tem accrescentado, *causabitur*, e maneira que estes homens não tem diferenciado a interpretação do texto. Não nego, que *Caujor* tenha esta significação, como muyto bem o prova Felippe Beroaldo nos seus commentarios sobre Suetonio na vida de Caligula, cap. 44. *Interdum dicitur, causari est excusationem afferre, & causificare, & eu antes quizera dizer causificari, de que Plauto usa na sua Comedia, intitulada Aulularia, Act. 4. Scen. 6. Vers. 25 haud causificor, quin eam habeam potissimum, ut apud Ulpianum, ne possit causari tempestatem, & apud Martialem epigr. 6. lib. 4.*

Sed jam causaris barbamque pilosque.

Em quanto ao lugar de Ulpiano, achase no 2. livro do Digesto, titul. 11. *Si quis cautionibus, donde diz neque iterum permittendum ei, si quid sit quod imputetur, causari tempestatem, vel vim fluminis.*

Desculpar. (Termo da Musica) Substituir huma especie, ou voz no lugar da outra. *Desculpar* com a terceira, he dar a quarta, por ser especie dissonante a terceira especie, ou voz, que he bem soante. Em duas vozes se uza de quinta Menor falsa, *Desculpando* com a terceira. Nunes, Arte de contraponto, 35.

DESCURSO. *Vid.* Discurso.

DESDANHAR. *Vid.* Desdenhar. Ulysses no tecer, Momo no *Desdanhar*. Lobo, Corte na Aldea, pag. 97.

DESDAR. o nó. *Vid.* Desatar.

Que sois vos tal, que elles sós

Desdaõ, ou lhe cortaõ nós.

Franc. de Sá, Sat. 1. num. 3.

Mais cegos nós, com que a vontade
(empenha

No dar, não, no *Desdar*, palma glori-
(ofa.

Prisoens, & Solt. de D. Franc. de Portugal, pag. 28.

DESDE. Algumas vezes esta particula significa espaço de tempo, & outras, distancia de lugar; em huma, & outras significação se explica em latim com as preposições *A*, ou *ab*, ou *ex*.

Desde o principio. *Ab initio*, à principio. *Cic.*

Desde o berço. *A primis cunabulis*. *Columel.* *Ab incunabulis*. *Tit. Liv.*

Desde a infancia. *Ab ineunte atate*, à primâ atate. *Cic.*

Desde a mocidade. *Ab ineunte adolescentiâ*, à primâ adolescentiâ. *Cic.*

Desde meninos a costumãse ao trabalho. *A parvulis duritiæ, & labori student*. *Cæs.*

Desde o apontar do dia. *Ab aurorâ*. *Plaut.* *A primâ luce*. *Cæsar.*

Temos aprendido isto desde meninos. *Hæc à parvis didicimus*. *Cic.* em outro lugar diz; *à pueris*.

Provera a Deos, que houvereis sido deste parecer desde o principio. *Utinam à primo ita tibi esset visum*. *Cic.*

Desde agora, ou desde logo. *Jā nūc*. *Cic.*

Desde entãõ. *Jam tum*. *Ex eo tempore*. *Cic.*

Desde o principio do mundo. *Ab orbe condito*. *Jam inde à mundi exordio*.

Desde a quelle tempo, sempre os teve na sua companhia. *Ab illo tempore, secum illos semper habuit*. *Cic.*

Estive desvellado desde o primeyro de Janeyro até esta hora. *Ex calendis Januarijs ad hanc horam vigilavi*. *Cic.*

Desde a quelle dia, o vêto foy Norte. *Ex eâ die, septentriones venti fuere*. *Cic.*

Desde o dia, que nos ajuntamos no templo da Deosa Tellus. *Ex eo dié, quo in ædem Telluris convocati sumus*. *Cic.*

Desde o principio da meza, ou do comer, até o fim. *Ab ovo usq̃ ad mala*. *Horat.* (Deu causa a este proverbio dos Antigos o costume, com que começavaõ os seus banquetes com ovos, & com maçaãs os acabavaõ. Appropria-se a outras materias, para significar desde o principio até o fim, de hum cabo a outro, mas não se diz geralmente de todas)

Des;

Desde a cabeça até os pés. *Ab imis unguibus usque ad verticem summum. Cic.*

Desde a fundação de Roma. *Ab urbe conditâ. Tit. Liv. Post urbem conditam.*

Desde que houve homens no mundo. *Post homines natos. Post genus hominum natum. Cic.*

Desde o tempo que me começastes a amar. *Ex quo tempore tu me diligere cœpisti. Cic.*

Desde a minha infancia. *A puero. A pueritiâ. A teneris (ut græci dicunt) unguiculis. Cic.*

Desde os meus primeyros annos. *Ab ineunte atate. Ab initio atatis. Cic. Ab infante. Colum.*

He huma antiga opiniaõ, que os homens tiveraõ delue a idade dos Heroes. *Vetus opinio est, jam usque ab Heroicis ducta temporibus. Cic.*

Desde o dia, que destes à luz a aquellos livros da Republica, não nos-veyo couza alguma de vos. *Ut illos de Republica libros edidisti, nihil à te sanè, postea accepimus. Cic.*

Desde que sahi de Roma, ou da cidade, não deixei passar dia algum sem vos escrever. *Ut ab urbe discessi, nullum intermisi diem, quin aliquid ad te literarum darem. Cic.*

Desde quando? De quanto tempo a esta parte? *Quam dudum? quam pridem? Cic.*

DESDEM, Desdèm. Desprezo com orgulho. *Fastidium, ij. Cic. Neut. Delignatio, ovis. Fem. Plin. Jun. in paneg.*

Com desdem. *Fastidioso. Cic.*

Elevaçã amada dos sentidos,

No teu *Desdem* ainda bem perdidos.

Crist. d' alma, 136.

Desdem. Negligencia. Pouca curiosidade. Formosura ao *Desdem*. *Incomptus decor. Seneca.*

DESDENHAR. Não dignar-se. Desprezar-se. *Aliquid, ou in aliquem fastidere. Horat. Tit. Liv. (dio, ivi, itum)*

A quelle, que costuma desdenhar. *Fastidiosus, a, um. Cic.*

Desdenhar a companhia de alguém, ou desdenhar-se de tratar com alguém. *Ali-*

cujus consuetudinem fastidire. (Também *Dedignari* se toma nelle sentidaõ em Virgilio no livro 4. Vers. 536.

Quos ego jam toties sum dedignata ma-
(ritos.

E em outros Poetas. Plinio o moço no paneg. de Trajano diz; *Ut appareat, non superbiâ, & fastidio te ampliffimos honores repudiare, qui minores non dedigneris*) Alguns dizem *Desdanbar*, & eu antes dist-ra *Desdenbar*, porque vê de *Desdem*. E não faltãõ exemplos. Os Portuguezes se *Desdenbarãõ* de obedecer a Cismaticos. Agiol. Lusit Tom. 1. V. Desprezar-se. Minhas verdades *Desdenbaõ* toda a composiçaõ. Crist. d' alma, 175.

DESDENHOSO. O que trata com desdem. *Fastidiosus, a, um. Cic. Vid. Desdèm.*

Aquella Iris termosa

De venus taõ envejada;

Esta he bem castigada

De cruel, & *Desdenhosa*.

Miscellan. de Leytaõ, 499.

DESDENTADO, Desdentãdo. Aquelle, que não tem dentes, ou que tẽ muyto poucos. *Edentulus, a, um. Plaut. Dentibus defectus, a, um. Plin.*

DESDENTAR. Quebrar os dentes. Fazer cahir os dentes. *Edentare, (O, avi, atum) Plaut. Com Accusat.*

DESDITA, Desdita. Ruim forte. Pouca fortuna. *Infelicitas, atis. Cic. Fem. Infortunium, ij. Terent. Tit. Liv. Que*, *Desdita* taõ tenida! D. Franc. de Portug. Divinos, & hum. versos, pag. 52.

DESDITOSAMENTE. Com desgraça. *Infelicitate. Cic.*

DESDITOSO. Desgraçado. *Infelix, icis. Omn. Gen. Cic.*

DESDIZERSE, à pessoa que mentio, ou que por enganno disse algum despropósito. *Revocare quod dictum est. Fateri se esse mentitum, ou se errasse.* Alguns dizem *Retractare se*, ou *distã*, mas não tenho achado exemplos nos bons Authores.

Desdizerse. Dizer o contrario do que se tem dito. *Recantare* com accusativo da couza. Na Ode 16. do livro 1. diz Horacio *Recantatis opprobrijs*, desdizendo

doſſe das injurias, que vos tinha dito. Os que dizem com Éraſmo, com Roberto Eſtevaõ, & com outros *Palinodiã Canere*, lembremſe q̄ *Palinodia* não ſe acha em Cícero ſe não eſcrito em Grego. De mais do que em nenhuma das tres epiſtolas a Attico, em que lemos eſta palavra, ſe acha junta com *Canere*. Mas S. Agosti- nho em huma epiſtola, que elle eſcreve a S. Geronimo, uſa deſte modo de fallar, como de hum proverbio, que ſe dizia no ſeu tempo. *Palinodiã (ut dicitur) cane.*

Elle foi obrigado a deſdizerſe. *Revocare, que dixerat*, ou *emendare*, ou *recantare coactus eſt.*

Naõ me deſdizei. *Ego, quod dixi, non mutabo. Plant.*

Deſdizer. Naõ convir. *Delectere. De- decet, dedecuit.* Como ſe da imagem de hu Heroe Santo *Deſdizeſſe* o retrato de hum Monarca perfeito. Varella, Num. Vocal, pag. 76. Pedir em lugar publico, *Deſdiz* da honeſtidade *Promptuar. Moral, 366.*

DESDOBRADO. *Explicatus, a, um.*

DESDOBRAR. Deſtazer as dobras Eſtender o que eſtá dobrado. *Aliquid explicare. (co, cui, citum, ou cavi, catum.)*

DESDOURAR. Tirar o ouro de alguma couſa. *Aurum alicui rei illitum detergere. (go, ſi, ſum.)*

Deſdourar. Deſhonrar. Tirar o luſtre, à fama, ao valor, à virtude &c. *Aliquid dedecorare, (o, avi, atum.) Tacit.* Deſdourar a reputaçãõ. *Alicujus exiſtimati- onem elevare, imminuere, alicujus laudem detereere. abterere; de alicuius laude detra- here. Vid. Deſluſtrar.*

Couſa, que deſdoura. *Deledcorus, a, um. Tacit. Dedecorans, tis. omn. gen. Cic.*

Deſdouro. Deſluſtre. Deſhonra. *De- decus, oris. Neut. Cic.*

Com deſdouro. *Dedecoroſe. Aurei. Victor*

DESECAR. Tirar a humidade. *Ali- quid ſiccare, ou exſiccare, ou deſiccare (o, avi, atum.) Plin.*

DESECATIVO. Couſa que tem a vir- tude de deſecar. *Exſecandi, ou ſiccandi vi præditus. a, um, ou deſiccandi vim ha-*

bens, tis. Omn. gen.

DESEDIFICAR. Dar à alguem mão ex- emplo. *Alicui malo exemplo eſſe. Alicui pernicioſa exempla præbere.* Isto *Deſedifi- ca* a todos. *Id animos omnium offendit.* A ,primeyra couſa, q̄ me *Deſedifica* de vos. Vieira, Tom. 2. 325 N.õ ſe *Deſedificou* dos ,que já aſſim procediaõ. Lucena, Vida do S. Xavier, 24. col. 1.

DESEJADO. *Cupitus, optatus, exoptatus, deſideratus, a, um. Cic.*

Nada mais deſejado, que a minha che- gada. *Nihil exoptatius adventu meo. Cic.*

DESEJAR alguma couſa. *Aliquid cupere, (pio, pivi, ou pij, pitum) ou appetere, ou expetere, (to, tivi, ou itij, titum) ou concupiſcere, (piſco, piv, ou pij, pitum) ou deſiderare, ou optare, ou exoptare (o, avi, atum) Alicujus rei deſiderio teneri, ou in alicujus rei deſiderio eſſe. Cicero em va- rios lugares.*

Deſejar muyto alguma couſa. *Aliquid percupere, Cic. ou diſcupere, Cæl. ad Cic. ou peroptare, Cic. Aliquid cupide appetere. Alicujus rei cupiditate ardere, ou ſagrarere.*

Deſejo muyto ſaber o que fazeis. *Val- de aveo ſcire, quid agas. Cic.* Eſte verbo *Aveo* naõ tem preterito nem ſupino

Muyto deſejara ſaber de vos a raziãõ porque os que ſahiraõ de huma cidade municipal, vos parecẽm eſtrangeiros. *Scire ex te pervelim, quamobrem, qui ex municipijs veniant, peregrini eſſe vide- antur. Cic.*

Em quanto pois ao triumpho, eu nunca o deſejei. *De triumpho autem nulla me cu- piditas unquam tenuit. Cic.*

A pobreza, as doenças, & outras cou- ſas ſemelhantes naõ ſãõ mais con- trarias à natureza, que o deſejar, & o u- ſurpar a fazenda alhea. *Nõ magis eſt cõ- tra naturam morbus, aut egeſtas, aut quid hujusmodi, quam detractio, aut appetitio alieni. Cic.*

Deſejo, que me expliqueis em Latim os preceitos da Rethorica, que me deſtes em Grego. *Studeo Latine ex te audire ea, que mihi tu de ratione dicendi Græce tra- didiſti. Cic.*

Naõ deſejo couſa alguma para mim. Ni-

Nihil mihi concupisco. Cic.

Dezejo ouvirvos. *Sum cupidus te audiendi. Cic.*

Toda Italia summamente desejou a liberdade. *Tota Italia desiderio libertatis exarsit. Cic.*

Desejo ver as pessoas, que tenho honrado, & amado. *Effero studio, quos colui, & dilexi, videndi. Cic.*

Este descanso nos foy dado depois de o termos desejado muyto. *Illud otium peroptatum nobis datum est. Cic.*

Desejo, que isto vos succeda bem. *Eam rem tibi volo bene, ac feliciter evenire.*

Que alcançou o que dezejava. *Voti compos, otis, Omn. Gen. Cic.*

Vos, & juntamente todos os homens de bem desejavaeis, que viesse a Milon a vontade de fazer hum lanço digno do seu valor. *Vos, & omnes boni vota faciebatis, ut Miloni uti virtute suâ liberet. Cic.*

He o que todos devem summamente desejar. *Hoc est maximè optabile omnibus. Cic.*

Seria para desejar, que todas estas cousas se achassem juntas. *Hec ut concurrant omnia, optabile est. Cic.*

Naõ se pode explicar o muyto que desejo de estar na cidade. *Non dici potest, quam slagrem desiderio urbis.* Em outro lugar o mesmo Cicero diz. *Me mirum desiderium tenet urbis.*

Com grande razãõ se diz, que os homens facilmente crem, o que muyto desejaõ. *Recte dicitur, verum putes haud agrè, quod, valdè expectas. Terent.*

Tendo considerado, que desejavaeis isto com tanto empenho. *Postquam tantoperè id vos velle, animum adverteram. Terent.*

Quanto mais desejo, que isto seja assi, mais receyo, que naõ succeda. *Quam misere hoc esse cupio verum, eò vereor magis. Terent.*

Desejar os bens alheos. *Ad aliena bona, ou alienis bonis animum adicere.* Assi como diz Cicero, *Adicere animum hereditati.*

Eu vos desejo muytos bens. *Tibi optimè cupio.*

Tom. III.

Desejo muyto de o servir, de fazer alguma cousa por amor delle. *Volo valdè ejus causâ. Cic. Vehementer ejus causâ cupio. Id.* Desejo de o servir em tudo. *Istius causa cupio omnia. Cic.*

Naõ ãõ nãõ reculo nãõ, mas desejo, & peço. *Hoc non modo non recuso, sed appeto etiam, atque deopto. Cic.*

Desejar alguma cousa com grande paixãõ. *Gravius ardent. usqu sitis e aliquid, ou aliquid summe concupiscere. Cic.*

Naõ houve peilo, que naõ desejasse para si a victoria. *Nemo est, quin vota victoriae suae fecerit. Cic.*

DESEJAVEL, Desejável. Digno de ser desejado. Couisa para desejar. *Optabilis, ou desiderabilis, Masc. & Fem. le, is. Neut. Optandus, ou expetendus, ou exoptandus, ou appetendus, ou concupiscendus, a, um. Cic.*

DESEJO. Tendencia do appetite sensitivo concupiscivel para o bem auzente, & que parece facil de conseguir. Naõ há homem sem coraçãõ, nem coraçãõ humano, sem desejo. Qualquer de nos se pode chamar, como Daniel, *Vir desideriorum.* O naõ desejar nada, he apathia, sã exemplo, & tranquillidade de bruto. Ainda assi, tem os animaes hum certo appetite, que a modo de desejo os inclina para o necessario; neste sentido diz o Propheta Rey *Desiderat cervus ad fontes aquarum.* Os vagidos, ou choros das crianças, que outra cousa saõ, que lingoas, & vozes do desejo, com que a muda infancia se explica, anelando ao que lhe falta, ou cobigando o que se lhe mostra. O que importa, he saber desejar. Desejar cousas indignas, he vileza; desejar impossiveis, he loucura. Desejava Filofeno ter garganta de Grou, para gostar mais tempo o comer. Desejou Caligula, que todo o povo Romano tivesse huma só cabeça, para de hum talho cortalla. Desejos immoderados saõ verdugos d' alma; saõ a roda de Ixion, em que sem descanso giraõ. Os que os fomentãõ, saõ como os Hebreos, que andavaõ a roda do monte Seir, sem poderem entrar na terra de promissaõ. Em nenhuma cousa re-

Q

para,

para, quem com paixão deseja. Não se admirou Eva de ouvir fallar huma serpente, não estranhou a sua figura, não se affulou com a sua vezinhança; andava enlevada na vista do pomo vedado, & abferta no desejo de o provar. Aos filhos de Eva muytas vezes succede o mesmo, com os olhos no que appetecemos, ficamos cegos à razão; não olhamos para as difficuldades, não pôderamos os impossiveis. A credulidade he filha do desejo; esta engendra monstros, quando com chimeras se ajunta. Desejar cousas terrenas, he sede falsa, indicativo da enfermidade d' alma. Só o desejo de aquelle bem, em que todos os bens se encerraõ, he boa sede, & pronotico de eterna salvação. *Cupiditas, atis. Fem. Desiderium, ij. Neut. Cic. Cupido, mis. Fem. Virgil.*

Ter desejo de alguma cousa. *Vid. Desejar.*

Naturalmente tem os nossos entendimentos hum infaciavel desejo de descobrir a verdade. *Naturâ inest mentibus nostris insatiabilis quedam cupiditas veri videndi. Cic.*

Credeme, que este homem se deixa levar da gloria; elle tem hum ardente desejo de hum juizo, & grande triumpho. *Fertur ille vir, mihi crede, gloriâ, flagrat, ardet cupiditate justî, & magni triumphî. Cic.* Não tem Lambino razão de querer por *Fervet* em lugar de *Fertur*. Veja-se Gruterio nas suas notas sobre o cap. 55. desta oração.

Sempre foy a paz o objecto dos meus desejos. *Mibi pax semper fuit optabilis, ou fuit in optatis. Cic.*

Conforme o meu, o teu, o seu desejo. *Ex sententia. Cic.*

Tudo me succede à medida dos meus desejos. *In omnibus meis rebus optatis fortuna respondet. Cic. Omnia mihi ex sententiâ succedunt. Cic.*

Retrear hum desejo. *Incensam alicujus rei cupiditatē comprimere, atque restringere. Cic.*

Renovar o desejo. *Refricare desiderium. Cic.*

Com os animos grandes nasce hum de-

mafiado desejo de mandar. *In magnitudine animi nimia cupiditas principatus inajetur. Cic.*

Accenastes em vos mesmos o desejo de recuperar a liberdade. *Ipse vestra sponte exarsistis ad libertatis recuperanda cupiditatem. Cic.*

Todo o seu desejo era de o contentar. *Id unum optabat in primis illi ut in omnibus faceret satis.*

Anda toira de si com o desejo que tem disto. *Hujus rei impotenti cupiditate affertur, insano desiderio abripitur Vix sui bene compos est insanâ hujus rei cupiditate. Illud ad insaniam concupiscit.*

Cheguei a lograr todos os meus desejos. *Votorum summam adeptus sum. Votorum apicem consecutus sum, obtineo, attingo. Optatis fruor.*

DESEJOSO de alguma cousa. *Alicujus rei cupidus. Cic. Aliquam rem cupiens. Plaut. Tacit.*

DESEMBAINHADA espada. *Gladius vaginâ vacuus. Cic.*

DESEMBAINHAR. Tirar da bainha. Desembainhar a espada. *Gladium è vaginâ exuere. Stat.* O mesmo diz. *Eserere enses.* Ovidio diz. *Ensem liberat vaginâ.* Tito Livio diz. *Gladios nudare, & em outro lugar. Ferrum expedire.*

DESEMBARAC, ADAMENTE. Ligeira, & facilmente. *Expedite. Cic.*

DESEMBARAC, ADO. Prompto, disposto &c. *Alacer, promptus, expeditus.* Eraõ Desembaraçados na expedição os cavalleyros. Mon. Lusit. Tom. 4. 72. Vers. A Infantaria Portugueza, como gente mais Desembaraçada. Mon. Lusit. Tom. 1. 165.

Desembaraçado. Solto, livre. *Expeditus, solutus, liber, nullâ re implicatus, & um. Cic.*

DESEMBARAC, AR. Desenvolver, soltar, por em ordem o que está misturado, & confuso. *Quod implicitum est explicare, (co, avi, ou cui, atum, ou citum) Quod intricatum erat extricare, (O, avi, atum) Confusa in ordinem adducere, (co, xi, etum) Desembaraçar mercâcias. Mercês expedire. Ovid.*

Desembaraçar alguém. Tiração do embaraço em que está. *Aliquem expedire.*

Desembaraçar a casa, o navio, &c, de cousas amontoadas, & postas sem ordẽ. *Rem alijs rebus impeditam expedire. In cubiculo, vel navi sua quaque loco disporre.* Como eu Desembaraçar a minha cella. *Cum cellam ordinaverõ.* Para Desembaraçar a náõ. Jacinto Freire, 37.

Desembaraçar-se de hum negocio. *Ab aliquo negotio, ou ab aliqua occupatione se expedire. Cic. Negotium explicare, & expedire. Cic. Ex aliquo negotio emergere. Cic. Desembaraceime com toda a pressa, para acudir-vos. Dissolvi me vixis, operã ut tibi darem. Terent.*

Vede como querendo desembaraçar-se, mais se embaraça. *Videte, ut dum expedire se vult, induat. Cic.*

Desembaraçar-se de cuidados. *Se curis dissolvere. Terent. Curis animum solvere. Virgil.* Por se Desembaraçar de outros cuidados. Ribeiro, Juizo, Histor. 132.

Desembaraçar-se de alguma cousa difficullosa de entender, ou de fazer. Por que razão vos meteis em sofismas, de q̃ vos não podeis Desembaraçar? *Cur vos induistis in eas captiones, quas nunquam explicetis? Cic.* Este lugar he tão difficuloso, que os mais doutos tẽ muyto trabalho em se desembaraçar delle. *Hic locus ita difficilis est, ut viri etiam doctissimi in eo enodando, ou explicando multum laborent.* Scria para desejar, que ainda tivessimos o original de Callimaco, para vermos como os Antigos se desembaraçavaõ deste genero de obras. *Optabile esset, ut exstaret etiam nunc ipsum Callimachi archetypum, ex quo liceret intelligi quomodo veteres ejusmodi opus efficerent.*

Desembaraçar-se de todo o genero de negocios. *Occupationibus se exsolvere. Cic.*

Desembaraçar-se das cousas do mudo. *A sæculi incommodis, ou multiplicibus negotijs se expedire. Cic. Se extricare. Plaut.*

Desembaraçaimo deste homem. *Me ab illo expedias. Cic.*

Desembaraçar-se dos laços, (fallando de huma ave) *Elaqueis se se exuere.*

DESEMBARACÃO. A acção de des-

baraçar alguma cousa. *Explicatio, ou enodatio, onis. Fem. Solutio, liberatio, onis. Fem.* Destas palavras se poderá usar conforme o sentido, em que se toma o desembaraço.

DESEMBARALHAR. Separar humas cousas das outras quando estão confusas. *Explicare, Extricare. Vid.* Desembaraçar.

DESEMBARCA DOURO. Apraya, onde se desembarca. *Littus in quod, ou crepido, in quam fit e navibus exscensus.*

Ali com elle os leus desembarcavaõ, E porque a goito, & bem nelle sahiraõ O Desembarcadoro lhe chamaraõ.

Insul. de Man. Lthomas, Livro 4. Oit. 5.

DESEMBARCAR. Apear do navio em terra. Saltar em terra. *E, redi, ou exire e navi. Cic.* Fallando em Armadas, que tomaõ terra. *Exscensio nem facere in terram, in terram e, redi, ou evadere. Tit. Liv.* O verbo *Exscendere*, que o P. Monnet poem no seu livro, intitulado *Delectus latinitatis*, he sem exemplo. Allega este Author hum lugar de Tito Livio, que está no principio do livro 45. (& não 44) em que lê *exscendenti*, que elle traduz, *Decendo*; sendo que na edição de Grutero está *Escendenti*, que quer dizer *Sobindo*, & assi o pede o sentido. Os Antigos diziaõ *Escendere* em lugar de *Ascendere*. Veja-se Vossio nas suas Etymologias, sobre o verbo *Scando*.

Desembarcar, ou fazer *Desembarcar* huma armada. *Copias in terram exponere. (no, sui, situm) Tit. Liv.*

Tendo Cesar desembarcado as suas tropas, & havendo escolhido hum lugar apto para assentar o arrayal. *Cesar exposito exercitu, ac loco castris idoneo capto. &c. Cæs.*

Estar desembarcado. *In arido consistere. Cæs.* Desembarcado. *Enavi egressus, a, um. Cic.*

DESEMBARGADOR, Desembargador, quer dizer, homem, que despacha, porque como *Embargo* se faz quando há litigio entre dous, sobre o dominio de alguma cousa, á quelle, que o desembargava, ou desembaraçava, lhe chamaraõ

Desembargador; titulo, que não se accommodou aos julgadores dos lugares inferiores, porque acharaõ, que só desembargava verdadeiramente quem despachava na mayor alçada.

Desembargador do Paço. Antigamente se deu em Portugal este titulo a huns *Desembargadores*, que de ordinario andavaõ no Paço, & despachavaõ com El-Rey os negocios, que occurriaõ. E esta he arazõ porque só os *Desembargadores* do Paço tem privilegio para fallarem a El-Rey com capa, porque andavaõ no Paço com ella, & no trajo com que andavaõ pelo Paço, appareciaõ a El-Rey, quando eraõ chamados. Depois foraõ reduzidos a Tribunal, como se dirá mais abaixo. Hoje *Desembargador do Paço* he Ministro do Tribunal do mesmo nome, que junto com os outros & por si só na sua casa, exercita nos mayores negocios do Reyno de Portugal huma muyto ampla, & diversa authoridade. Os *Desembargadores* do Paço com o Procurador da Coroa, ouvem os Prelados, & Juizes Ecclesiasticos, que forem chamados por El-Rey para resutirem de tomar a Jurisdição Real, alevantaõ degredos, & daõ percaõ nos delictos, não provados; são juizes nas duvidas, que há entre os da cata da Supplicação, & do Porto sobre a quem pertencem os feitos; podem prorogar, & reformar os degradados tempo de dous mezes; commutaõ as penas, em que os culpados estaõ condenados a penas pecuniarias; juntaõse desde Outubro até o fim de Março as oito horas, & desde o primeyro de Abril até o fim de Setembro, às sete, & estaõ em despacho tres horas, & em quanto estaõ em despacho, não entra dentro ninguem, senão for chamado. O mais antigo delles passa as cartas, & sentenças, que em algús casos der o Cháceler nór, ou nos feytos, em que for Author, ou reo, & tendo duvida, as gloza, & determina em casa. &c. Tambem he digno de advertencia o poder de cada hum dos *Desembargadores* em particular. Hum *Desembargador* do Paço pode em sua casa

mandar passar cartas de apresentaçõens das Igrejas, & de Tabaliaens, & de officios de Escrivaens da Corte, & do Porto, & de outros officios; com a mesma authorityde de *Desembargador* do Paço manda passar proviaõ para se livrar sobre fiança, para se fazer alguma diligencia antes de se dar final despacho, & para que enviem alguma informaçãõ. &c. Na opiniaõ de algús foi el-Rey D. João Segundo Author do Desembargo do Paço, mas na opiniaõ de outros não fez este Rey mais que recuzir este Tribunal à torina, em que está, se bem com menos *Desembargadores*, pois não eraõ entãõ mais que dous. E já em tẽpo del-Rey D. João Primeyro se acha, que foraõ *Desembargadores* do Paço, & do seu conselho João Gil, licenciado em leys, & Lourenço Esteves, privado, que fora del-Rey D. Pedro. Não tinha Presidente, porque despachava com o Principe, com quem constituyra hum corpo, por isso lhe deraõ o nome de Desembargo do Paço, & de ordinario costumavaõ os Reys reservar para este Tribunal todas as tardes das seitas feiras. El-Rey D. Sebastiaõ lhe deu Presidente, & toy o primeyro D. João de Mello, Arcebispo de Evora, cousa que sentio tanto o *Desembargador* Balthazar de Faria, que hindo elle para dar principio a seu officio, se sahio, estranhando generosamente, com deixar o lugar, que se desse Presidente a hũ Tribunal, em que só o Rey costumava presidir. *Desembargador* do Paço. *Regia curia Senator*.

Desembargador dos agravos. He ministro, que conhece das petiçoens de agravo, que forem dadas ao Regedor; tãbem conhece dos instrumentos, & causas testemunhaveis, das appellaçoens dos Juizes do civil, & dos orsaõs de Lisboa, & do Ouvidor da Alfandega. Provedor dos Residuos, & capellas, Conservador da moeda, &c. Deve ter em segredo as tençoens; dous bastaõ para confirmar instrumentos de agravo. Despacha os dias de apparecer em mesa, & sendo dous conformes, poem sentença. *Desembargador*

gador dos agravos. *Acceptarum injuriarum Senator.*

Desembargador da casa da Supplicação. Para ser provido, há primeyro de entrar na do Porto. Faz juramento ante o Regedor. *Libellorum Supplicum Senator.*

Desembargador da mesa da Consciencia. *Vid.* Consciencia.

Desembargador extravagante. *Vid.* Extravagante.

DESEMBARGAR. *Expeditre*, (*dio, divi*, ou *dij, ditum*.)

DESEMBARGO do Paço. Tribunal na Corte de Portugal, que responde ao que em Madrid se chama Côcelho da Camara. Foy instituido por El-Rey D. João o Segundo. Consta de Presidente, tualgo, bem procedido, nobilissimo, & de idade madura, Desembargadores, & Escrivaens. Nas petições, fallasche por Magestade; preside sobre toda a justiça, & nelle se consulta o provimento de todos os cargos da justiça do Reyno, como Juizes Ouvidores, Corregedores, &c, & despachos de provimento de officios, & perdoens de crimes, que tem perdaõ das partes: Concede appellaçoens a algumas cousas já julgadas, nos mais superiores Tribunaes; manda tirar residencia dos procedimentos dos Julgadores ás partes, donde assistiraõ; manda os virperante fiadar razaõ das queixas, que delles há, &c. *Desembargo* do Paço. *Supremus*, ou *Regius senatus*, ús. *Suprema*, ou *Regia Curia*, &c. Vender, ou comprar *Desembargos*, pagar *Desembargos*, são termos da Ordenação do Reyno. *Vid.* Lib. 4. Tit. 14. no Liv. 2. Tit. 39. 3. diz pagar algũ *Desembargo*. Na Relação costumaõ dizer os Dezenbargadores Acordaõ, & mandaõ, que o *Desembargo* embargado se guarde. No Appendix do seu Elucidario num. 1990. diz o P. Bento Pereyra, que a intelligencia destes modos de fallar lhe deu trabalho, até que finalmente acabou de entender, que os ditos *Desembargos* eraõ assinaõs, provisões, & a modo de expedições, com q̃ os bens da Coroa ficavaõ livres de Hypotheca, & de

seembargados. *Mihi vedetur esse* (São as proprias palavras do Author) *Chirographa, seu parva diplomata Regia, quibus Rex præcipit suo quaestori, aut Thesaurario, ut solvat tot aureos creditori Regio, cui nempe pro debito Regalia prædia, aut vectigalia hypothecata sunt.* E logo mais abaixo. *Dicuntur igitur illa chirographa Desembargos, quasi expeditiones, quia per illa Regis bona obligata, seu impedita expediuntur, seu ab hypotheca liberantur.*

DESEMBARQUE. O desembarcar. *Exscensio, onis.* Fem. *Cæs. Tit. Liv. Exscensus, ús.* Masc. *Tit. Liv.* Poderás acrescentar è navi.

Despois do desembarque. *Exscensu è navibus in terram factò.* *Tit. Liv.*

DESEMEEEDAR. Tirar a bebedice. *Ebrietatem*, ou *crapulam discutere*, (*tio, cussi, cissum*) *Plin.* ou *ebrietatem solvere.* No cap. 4. do livro 2. diz Celso. *Nisi, aut febris accessit, aut eo tẽpore, quo ebrietas solvi debet, loqui cœpit.*

DESEMBESTAR. Porse abesta a correr com furia. *Cursum corripere.* *Ex Tit. Liv.*

Desembestar de hum lugar. *Portis erumpere.* *Virg. Erumpere se portis foras.* *Cæsar. Arripere se se foras, Plaut.* Que, por ser a redea larga, não possa o cavallo *Desembestar.* Pinto Trat. da Ginetta cap. 19. no fim.

DESEMBIRRAR. *Vid.* Desfagastar.

DESEMLOCAR o rio no mar *In mare influere.* *Cic. In mare effundi.* *Plin.* Os rios *Desembocam* no mar. *In mare fluvij se evolvunt.* *Virgil.* Por seis partes *Desemboca* o Danubio no Ponte Euxino. *Evolvitur in Pontum sex fluminibus Danubius Plin. lib. 4. cap. 12.* Por muytas partes *Desemboca* o Nilo no mar. *Nillus multis faucibus in mare se evomit. Plin.*

Com huma fóz muyto larga *Desemboca* o Rio no mar Oceano. *Fluvius immenso ore in Oceanum. effunditur.*

Tacit. Este rio *Desemboca* em outros rios. *Monarch. Lusit. Tom. 4. 64.*

Desembocar. Sahir da boca de hũ rio, de hum Estreito, ou Braço de mar. *Os fluminis, ou fluminis fauces enavigare,*
Tanto

, Tanto que foy *Desembocada* daquelle *Estr-yto*. Barros, 3. Decada fol. 249 col. 1.

Esta rua vai desembocar na praça. *Vicus iste tendit ad forum.*

DESEMOLCAR. Dinheyro. Tirar dinheyro da bolça. *Pecuniam è crumena promere, nummos è marjupio depromere, (mo, promissi, promptum)*

Desembolçar muyto dinheyro, dallo, ou guallo. *Multum pecunie impendere. Cic.* Tinha achado o meyo para fazer bẽ os seus negocios sem *Desembolçar* dinheyro algum. *Quæstum sibi instituerat sine impendio. Cic.*

DESEMBORRACHAR. (Termo de ourivez) He embranquecer a prata. *Argento candorem inducere, (co, xi, stum)*

DESEMBRAVECER. Abrandar a ira. *Alicujus feritatem continere, alicujus iracundiam cohibere.*

Desembravecerse. *Feritatem, ou iram ponere. Desavire. Mitescere.*

DESEMBRAVECIDO, Desembravecido. Feyto mais brando. *Mitigatus, ou mansuefactus, a, um.*

DESEMPRENHAR. Tirar fora das brenhas. *Ex silvis extrahere. (ho, traxi, tractum)*

DESEMBRULHAR. Desembaraçar. *Aliquid explicare (O, cavi, catum, ou cui, citum) ou expedire, (dio, divi, ditum) Cic.*

DESEMPUCAR. Tirar o rebuço. *Vultum detegere, ou retegere, (go, texti, tectum)*

DESEMBUCHAR. *Vid.* Desbuchar.

DESEMBURRAR. *Vid.* Desafnar.

DESEMBURULHAR. *Vid.* Desembrulhar.

DESEMMALAR. Tirar de huma mala o que tem dentro. *Hippoperam vacuare, ou que in hippoperâ continentur, extrahere.*

DESEMMARANHAR. Desfazer a maranha. *Extricare, (O, avi, atum) Cic.*

Desemmaranhar o cabelo. *Comas expedire. Stat. Explicare capillum. Varro.*

Desemmaranhar. Metaphoricamente. *Vid.* Desembaraçar. Não atinando a *Desemmaranhar* o artificioso enredo deste livro. Lavanha na Didicatoria do No-

biliario do Conde D. Pedro.

DESEMMASTEAR hum navio. *Vid.* Desmastear.

DESEMELHANCAR. *Vid.* Desfeme-lhança.

DESEMPACHADO. *Vid.* Desembaraçado.

DESEMPACHAR. Tirar o empacho. Livr r do empacho.

Desempachar o estomago. *Stomachum, cibo onustum sublevare.*

DESEMPARAR. (Termo de corre-eiro, felleiro &c. Puxar por huma pelle até que não faça mais papo algum, nem ruga. *Pellem in rugas coactam explicare, ou pellis rugas explanare.*

DESEMPAPELAR. Tirar do papel, em que está envolta. *Aliquid charta, ou chartis evolvere.*

DESEMPARAVINHA. *Vitibus palos detrahere, (ho, xi, stum)*

DESEMPARADO. Deixado ao desemparo. *Relictus, derelictus, destitutus, desertus, a, um. Cic.*

Desemparado dos amigos. *Ab amicis desertus, ou destitutus. Destitutus ab officijs amicorum. Cic.*

Desemparados dos medicos. *Vid.* Desconfiado.

Campo inculto, & desemparado. *Ager incultus, & derelictus. Ager desertus à plebe, & à cultura hominum.*

Estranhando Quincio verse assi desemparado. *Destitutione illâ percussus Quintius. &c. Cic.*

Que, se se vir, que vos, que sois juiz, não acudistes a pessoas desemparadas de todos, & summamente pobres, para os defender contra homens poderosos, & acreditados! *Quod si tu judex, nullo presidio fuisse videbere, contra vim & gratiam, solitudini atque inopiæ! &c. Cic.*

Bem vedes como estou desemparado dos deque eu tomava conselho. *Me à meis consiliarijs projectum vides. Cic.*

Emprender curar a parte enferma, & quasi deseparada da Republica. *Ægrâ, & propè depositam partem Reipublicæ, suscipere. Cic.*

A Republica, vendose desemparada, pede

pede socorro ao Consul, como ao seu legitimo tutor. *Respublica orba, Consulis fidem, tanquam legitimi tutoris, implorat. Cic.*

Causa deſemparada. *Vid. Deſemparrar.*

DESEMPARAR. Lançar totalmente de ſi. Apartarſe totalmente. Negar emparro. *Aliquam linquere, relinquere, derelinquere, (quo, liqui, o ſupino licum ſe diz ſó dos dous compoſtos. Aliquam deſerere, (ro, rui, ertum) ou deſtituere, (tuo, tui, tutum)*

Que deſempara, ou que tem deſemparrado os amigos. *Deſertor amicorū. Cic.*

Os que me deſemparrarão em tempo, em que eſtava arrifcada a minha vida. *Deſertores ſalutis meae. Cic.*

Deſemparrar o amigo no aperto. *Amico laboranti deſſe.*

Elles deſemparrão aos que haviaõ de emparar. *Quos tutari debebant, deſertos eſſe patiuntur. Cic.*

Deſemparrar o lugar, em que ſe eſtá. Sahirſe delle. Largarſe. *Ex loco excedere. Caſar. Profugere. Caſar. Se projicere. Cic.* Saul, eleito Rey, não Deſemparrou ſua cabana. *Brachilog. de Princeps, 261.*

Deſemparrar os ſeus negocios. *A rebus gerendis abduci.*

As forças me deſemparrão. *Vires me deſciant.*

Deſemparrar huma cauſa. *Cauſam contemnere, ou abjicere.* Chama Cicero à cauſa Deſemparrada. *Cauſa contempta, & abjecta.* Neite proprio ſentido ſe diz, Deſemparrar hum feyto. Seraõ aviſados os Procuradores, que não Deſemparem os feitos, nem ſe vão da Corte. Livro. I. da Ordenac. Tit. 48. §. 8.

DESEMPARELHAR. Deſfazer o emparelhado. *Deſemparellhar dous paynceis. Pares inter ſe, tabulas ſejungere, (go, xi, etum)*

Deſemparrar, quando de duas peſoas, que hi-õ emparelhadas, huma anda mais atraz, outra mais adiante. *Non amplius pari gradu incedere, (do, ceſſi, ceſſum.)*

DESEMPARRO. Apartamento. & ſeparação total. Negação, ou privação de emparro. *Dereliçtio, reliçtio, deſtitutio, o-*

nis. Fem. Cic. Deſertio, onis. Fem. Tit. Liv.

Deſemparrar de huma peſſoa, não affiſtida dos ſeus amigos. *Solitudo, inis. Fem. Cic.* Também neſte ſentido poderás dizer. *Dereliçtio, deſtitutio, & deſertio.*

Deſemparrar da razaõ. *Deſectio à reſtatione.*

Deſemparrar das forças. *Virium deſtitutio ou deſectio, onis.*

Deixar alguma cauſa ao deſemparrar, de maneira que qualquer ſe poſſa livremente apoderar della. *Rem aliquam pro dereliçto habere. Cic. lib. 8. ad Att. Epist. 1.* Parece, que ſe houvera de dizer *pro dereliçto*, em razaõ deſte adjectivo, que ſe houvera de referir ao nome *Res*, que he do genero feminino; porem eis aqui as palayras deſte grande Orador *Id ego in eam partem accepi, hæc oppida, atque oram maritimam, illum pro dereliçto habere.*

Aſſim ſe acha nas melhores ediçoens. Verdade he, que diz Bõſſio, que em dous manuſcritos tem achado *Reliçto*, em lugar de *Dereliçto*, mas em quanto ao genero não há differença: de maneira que ſe há de entender *Negotio*, quando ſignifica, huma cauſa, como ſe diſſera Cicero, *que as cidades, & eſſa coſta do mar paſſavaõ por huma cauſa deſemparrada.* Neſte meſmo ſentido Aulo-Gellio no cap. 12. do livro 4. diz *Dereliçtui habere.*

Deixar a ſua fazenda ao deſemparrar, não ter cuidado della. *Rem familiarem negligere. Rei familiaris curam abjicere. Cic.*

Tudo eſtá ao deſemparrar. *Omnia ſunt cuius expoſta, & permiſſa. In medio poſita ſunt omnia.*

Aſſentado o arrayal, levou a ſua gente victoriosa a pilhar, & aſſolar os campos, & como ſe tudo ficara ao deſemparrar, faziaſe tudo o que de inimigos ſe pode eſperar. *Castris poſitis victores ad populandos agros eduxit, ac velut in medio poſitis omnibus, hoſtium more cuncta agebantur. Quint. Curt.*

DESEMPAVEZAR huma não. Tirar os pavezes. *Navigij latera ſeptis nudare, ou ſpoliare.*

DESEMPECADO. Deſembaraçado. *Expe-*

Expeditus, a, um. Plaut. Cic. Expeditior, & expeditissimus são ulados.

Estilo desfechado. *Stilus, ou oratio liberè fluens. Cic. Oratio prespicua. Cic. O mesmo Cicero diz Expedita, & perfacile currens oratio.*

Cabello desfechado, ou desfecharranhado. *Vid. no seu lugar.*

Desfechamento de paixoens. *Acupiditatibus solutus, a, um. Cic. Vello necto, Desfechamento de paixoens, & de respeito. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 293.*

DESEMPECAR. Desembaraçar, tomada a metaphora do pé, cuja viscosidade prende as coufas, & as embaraça.

Desfeçar alguma cousa, & desfeçar-se. *Aliquid, vel se ab aliquare expedire. Vid. Desembaraçar.*

Desfeçar o animo das paixoens. *Animum à cupiditatibus solvere. Ex Cic. Desfeçar o entendimento da corrupta affectação. Dial. de Heitor Pinto, 56.*

Não me posso desfeçar desta confusão. *Ego nullo possum remedio me evolvere ex his turbis. Terent.*

Como me poderei eu desfeçar deste embaraço? *Quomodo me ex hac turba expeditam? Terent.* Parece, que de tal confusão não pode haver quem se *Desfece.* Carta de Guia, pag. 192. Veri.

DESEMPEDIDO, Desempedido. Que não tem negocio algum, que lhe sirva de impedimento. *Negotijs vacuus, a, um. Otiosus, a, um. Cic.*

Se estais desempedido. *Si tibi otium est, si vacas, ou no futuro. Si vacabis, si eris otiosus. Cic.*

Desempedido. Solto, livre. *Expeditus, solutus, liber, nullare implicatus. Cic.*

DESEMPEDIR. Tirar embaraços, empedimentos. *Impedimenta removere. Desempedir os caminhos. Vias impeditas expedire.*

Desempedir o caminho. No sentido moral. Abrir o caminho. Ser o primeyro em executar alguma cousa. *Alijs viam aperire, ou iter facere. ou pandere. Aljs iter sternere, (no, stravi, stractum)* Diga cada hum o seu exemplo, que eu, para *Desempedir* o caminho, quero &c. Lobo,

Corte na Aldea, 222.

DESEMPEDRAR. Tirar as pedras. *Desempedrar hum a calçada, hum a loja &c. Ex pavimentato solo silices eruerè, (no, ut, utum)*

Desempedrar hum campo cheo de pedras, *Agrum, ou solum elapidare, (O, avi, atum) Plin. lib. 17. Agrum lapidibus purgare.*

DESEMPENAR huma taboa. Ver se huma taboa está direita, cõ duas regras, que se poem direitas, & parallelas. He frase de Carpinteiros, Marceneiros, &c. *Tabulam in pravum rigentem corrigere. Vid. Empenar.*

DESEMPENHAR o empenhado. *Rem, pignori oppositam, liberare, ou repignerare.* Este ultimo verbo he do jurifconsulto Labeo, com que Ulpiano allega no Digesto, & he hum dos tres, ou Antistio Labeo o pay, ou Antistio Labeo o filho, que viverão no tempo de Augusto; ou Domicio Labeo, que floreceo no reinado de Adriano.

Desempenhar a palavra. *Liberare fidem suam. Senec. Phil.*

Desempenhar a expectação. *Vid. Expectação.*

Desempenhar a promessa. *Promissum absolvere. Varro. Fidem absolvere. Tacit.*

Desempenhar a outro das suas dividas. *Aliquem are alieno liberare. Cic. (O, avi, atum) Alicujus æs alienum dissolvere, (O, vi, utum)*

Desempenhar-se. Pagar as suas dividas. *Ære alieno se liberare, ou æs alienum dissolvere, ou are alieno exire, ou debita solvere, ou satisfacere ijs, quibus debemus. Cic.* Estou desempenhado. Não devo nada. *Solutus sum omni fenore. Hor.*

Desempenhar-se, na execução de alguma cousa com valor. *Viriliter se se expedire ex aliqua re. Cic.*

Desempenhar-se, na administração do seu officio. *Explere munus, ou officium suum, suas agere partes. Cic. In munere suo abeundo præclare se gerere. Suo munere cum laude perfungi.*

Elle se desempenhará. *Hoc onus egregiè sustinebit. Cic.*

Desempenhar-se, mostrando-se aggradecido. *Suis officijs aliorum erga se beneficia remunerare, compensare, rependere, remitti, reponere.* Com hum tão pequeno aggradecimento não me posso desempenhar das muytas obrigaçoens, que vos devo. *Non ego pro maximis tuis beneficijs tam vili munere defungor orationis. Cic.*

DESEMPENHO do penhor. *Rei oppignerata redemptio, onis.*

Desempenho da divida. *Solutio, onis. Fem. Cic. ou rerum creditarum solutio.*

Desempenho, em outros sentidos. *V* Desempenhar.

DESEMPERRAR. Ceder de huma emperrada obstinação. *De pertinaci obstinatione remittere.* Não quer Desemperrar. *Suae sententiae obstinatè, ou pertinaciter inhaeret.*

DESEMPESTAR. *Vid.* Desfincionar.

DESEMPOAR. Tirar o pó. Sacudir o pó. *Desempear hum livro, hum vestido. De libro, de veste pulverem excutere.*

DESEMPOSSAR. *Vid.* Desapossar. *Desempossar os Côsules da Republica. Mon. Lusit. Tom. 1. 342. col. 3.*

DESEMPRASTAR. Tirar hũ emprasto. *Linteolum cum emplastro, ou emplastrum detrahere.*

DESEMPULHARSE. Rebater a pulha. *Dieteriorum aculeos retundere, (do, retudi, retusum) Reponere injuriam, ou reponere sem mais nada, à imitação de Juvenal, que diz, semper ego auditor tantum, nunquam ne reponam?*

DESEMCAVAR. *Vid.* Desencavar.

DESEMCABRETTADAMENTE. Quando se corre a pé, ou a cavallo, como sem freyo, & sem cabresto. *Effuso cursu. Liv. Quando se corre a cavallo. Effusis habenis. Liv.*

Desencabrestadamente. He usado do vulgo no sentido moral. *Effrenatè, immoderatè.*

DESEMCABRETTAR. Tirar o cabresto. *Desencabrestar a besta Jumento capistrum eximere, (mo, emi, emptum)* Desencabrestado chama o vulgo aquelle que vive sem ley, sem regra, &c. *Effrenatus, effrenus, a, um. Cic. Tit. Liv. Dissolutus, Tom. III.*

a, um. Cic.

DESENCADear. Tirar da cadea. *Ex catena solvere. Auct. ad Heron. ou catena exsolvere. Plaut. Com accusativo.*

DESENCADERNAR. Desfazer o que está encadernado. *Desencadernar hũ livro. Libri coagmentationem solvere, ou librum compactum dissolvere.*

DESENCALHALO, & desencaxar. *Vid.* Desencaxado, & desencaxar.

DESENCALHADA não. *Navis ex arenis, vel saxis emersa.*

DESENCALHAR a não. Tiralla do encalho, ou lugar em que está encalhada. *Navem, vado haerentem, ou in arenis, ou in saxis haerentem educere.*

Desencalhou a não. (em significação neutral) *Ex arenis, ou saxis navis emerfit.*

Desencalhar a penna. Metaphoricamente. Começar a escrever. *Desencalhou a penna com palavras injuriosas. Ab injuriis initium capit, ou fecit scribendi. Ex verbis contumeliosis scribendi duxit exordium.* O mayor trabalho desta mechanica he *Desencalhar a penna com a primeyra palavra. Lobo, Corte na Aldea, Dial. 3. 61.*

DESENCALMADO. Refrescado da calma. *Ex aestu recreatus, a, um.*

DESENCALMAR. Aliviar do rigor da calma. *Refrigerare.* Estamos com calma, mas este vento nos desencalmará. *Aestuamus, sed nos zephyrus iste molli aurâ reficiet, ou jucundo recreabit frigore.*

Desencalmar o caraõ. Tornar a sua cor natural o caraõ, danado da calma. *Cutem adustam, ou infuscatam nativum colorem reddere, ou restituere.* As agoas do Rio Tavora, coisadas com rayz de Aypo, & coisadas, servem para *Desencalmar o caraõ.* *Geograph. de Fr. Bernardo de Britto, fol. 6. col. 4.*

DESENCAMINHADO, ou descaminhado. O que está fora do caminho. *Devius, a, um. Cic. Avius, a, um. Sallust.*

Andar descaminhado. *Itinere deerare. Quintil.*

Descaminhada (segũdo a Ordenação) se diz a coufa, que se tira fora do

Reyno, quando se acha no derradeiro lugar, que está junto ao extremo, como também a coula, que vai para fora do Reyno, que se acha no mar, ou em barcos. *A regno aversus, a, um.* He imitação de Cícero, que chama ao dinheyro do publico *Desencaminhado*. *Aversa pecunia publica.* *Desencaminhados*, que se tomarem, conheccrá o Juiz da India, & Mina. Livro 1. da Ordenac. Tit. 51. §. 5.

Desencaminhado. Depravado nos costumes. *Homo perditus, ac dissolutus.* Andar *Desencaminhado*, (neste sentido) *Viam virtutis deserere.* *Horat. A virtute deflectere.* *Cic. Liberiori justo vivere.* *Cornel. Nep.*

DESENCAMINHAR. Desviar do caminho. *Aliquem à via avocare, abducere.* No carcere, que parece, que *Desencaminha* do favor, acharão muytos as mercês. D. Franc. de Portug. Pris. & Solt. 24.

Desencaminhar o dinheyro do publico. *Pecuniam publicam avertere.* *Cic.*

Com escritos falsos, ou com falsos mandados de Cesar, tem Antonio desencaminhado do tesouro publico setecentos milhoens de Sestercios. *Antonius sestertium septies millies falsis percriptionibus avertit.* *Cic.*

O que desencaminha o dinheyro do publico. *Publicæ pecuniæ aversor, is.* *Cic.* Que o dinheyro da esmola se *Desencaminha*. Vieira, Tom. 1. pag. 975. *Vid.* *Desencaminhado.*

Desencaminhar alguem do seu officio. *Aliquem ab officio suo avocare, abducere, avertere, aliquem de officio deducere.* *Cic.* em varios lugares.

Desencaminhar. Depravar. *Vid.* no seu lugar. *Vid.* *Perverter.*

Desencaminhar-se. Depravar-se. *Vitam deviam sequi.* *Cic.*

DESENCAMIZAR. (Termo de Al-tavolateria) *Accipitri amictum, ou amiculum detrabere.* E estando seco, se *Desencamizara* o falcão. Arte da Caça. pag. 70. *Verf.*

DESENCAMPAR. Tornar a dar a alguem o com que enganou, ou emcam-

pou. *Id, quo quis deceptus est, deceptor obtrudere, (do, trusi, trusum)*

DESENCANTAR. Livrar alguem de magicos encantos. *Fascinationem ab aliquo amovere, (veo, vi, tum) Aliquem incantamentis illigatum, ou magicis carminibus adstrictum solvere, (vo, vi, utum.)* Os que poem *Excantare* neste sentido, se enganaõ, porque *Excantare* significa o mesmo, que *Incantare*. Veja-se Passeracio sobre o verso 49. da Elegia 3. do livro 3. de Propercio, donde prova o que digo, com lugares de Plauto, de Horacio, de Seneca Filosofo, & de Lucano. Intê-taraõ *Desencantar* estoutro Mouro. D. Frãc. de Portug. Pris. & Solt. pag. 18.

DESENCAPELLAR. Termo de marcação. He tirar a Enxarcia, ou cordas, q̄ vem cahindo pelo calcéz, ou pesçoço do masto.

DESENCARCERAR. Tirar do carcere. *Aliquem è carcere, ou è custodia ou excustodia educere.* *Cic.*

DESENCARREGAR. Livrar de encargos, de cuidados. *Aliquem rerum curâ liberare.* *Cic.*

Desencarregar-me disto. *Leva me hâc curâ.*

Desencarregar-se de huma culpa pondo a outro. *Culpam à se in alium transferre.* Plauto diz, *Ne in me culpam transferas.* *Desencarregar-se* das culpas, que tê, pondo-as aos maridos. *Promptuar.* *Moral, 118.*

Desencarregar-se de huma judicatura, ou do officio de juiz, para o dar a outro. *Transferre judicicia.* *Cic.*

DESENCATELLAR. Lançar fora do Castello. *Ex castro ejicere.* Usar de todos os ardês, para *Desencastellar* o inimigo. *Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 294. col. 4.*

DESENCASTOAR as contas. Tirar as dos casquilhos de Filagrana, em que estão metidas pelas extremidades. *Sacros globulos conchulis argenteis, vel aureis, scilicet elaboratis, eximere.*

DESENCAVAR a espada. Tirar a maçaã, guarnição, & punho da espada. *Gladio copuli pilam, scutulam que,*

que, & *capulam detrahere*, (*ho, xi, etum*)
 Defencavar o martelo, a enxada. He
 tirarlhe o cabo. *Malleo manubrium detra-*
here.

DESENCAIXAR, ou defencaixar. Ti-
 rar alguma cousa do encaxo, que tem.
Defencaixar os ossos. Ossa de sua sede mo-
vere. Vid. Desconjuntar. Vid. Deslocar.

Defencaixar do eixo. *Axe dimovere*, ou
depellere.

Defencaixarse o Ceo. Sahir dos seus
 eixos, ou dos seus polos. He encareci-
 mento Poëtico na descripção de gran-
 des trovoadas, & tempestades. Parecia,
 que se defencaixava o Ceo. *Demoveri su-*
is sedibus, ou de suis axibus revelli caelum
videbatur.

Era tanto o rumor, o estrondo tanto
 Da fera tempestade, que parece
 Segunda vez o mundo deitruirse,
 O Ceo *Defencaixarse*, o Inferno abrir.

(*te.*

Malaca conquist. livro 1. Oit. 47,

DESENCERKAR. Descobrir, & mani-
 festar alguma cousa occulta, como quan-
 do diz o P. Ant. Vieira Serm. Tom. 1.
 450. Esta antiguidade determino *Desen-*
cerrar hoje. *Aliquid occultum in lucem*
proferre. Aliquid ex tenebris eruere.

Defencerrar o Santissimo Sacramen-
 to. *Sanctissimum Christi Domini corpus e*
Sacro tabernaculo educere.

DESENCOLAR. (Termo de Carpin-
 teiro) He alimpar com a junteira a ex-
 tremidade de huma taboa ao longo para
 despois a branquear com a enxó. Naõ te-
 mos palavra propria Latina.

DESENCOLHER. Abrir, & estender,
 o que está encolhido. *Aliquid explicare*,
 ou *evolvere.*

Defencolherse. No sentido figurado.

Como vos partistes dahi,

Logo obrigados achei,

Onde me *Defencolhi.*

Franc. de Sá, Sat. 4. num. 8.

DESENCONTRADO no caminho. *V*
Defencontrarse.

Defencontrado, quando na ordem, &
 disposição das coutas, humas naõ tem
 correspondencia com as outras, na figu-
 Tom. III.

ra, ou na cor, &c. *Alternatim varius, a,*
um.

DESENCONTRARSE. Naõ se encon-
 trar, hu ma pessoa com outra, por toma-
 rem caminhos diferentes. *Ab aliquo de-*
errare. Plaut.

Defencontrarse no parecer. *Alicui esse*
contrarium, ou alicujus esse adversarium.

DESENCONTRO no caminho. *Vid.*
Defencontrarse.

Defencontro de cousas com alternada
 differença dispostas. *Rerum alternatim*
variarum dispositio, ou ordinatio, onis. Fem.

DESENCORDOAR huma viola. *Ci-*
tharæ chordas detrahere. (*ho, xi, etum*)

DESENCOSTADO. *Rectus, ou erectus,*
a, um. Stans, tis. Omn. gen.

DESENCOSTAR. *A fulmento, ou à*
fulturâ aliquid amovere, ou submovere, (eo,
movi, motum.)

DESENCOVAR. Tirar da cova. *Ali-*
quid effodere, (dio, fodi, fossum) Cic.

DESENDIVIDARSE. Satisfazer as su-
 as dividas. *Ære alieno se liberare. Vid.*
Desempenharse. Vid. Divida.

DESENFADADIC, O, Defenfadadiço.

Cousa, que recrea. *Jucundus, a, um. Cic.*
 Jogos defenfadadiços. *Ludi festivi,*
orum. Masc. Representavaõ huma inven-
ção Defenfadadiça. Mon. Lusit. Tom. 1.
 393. col. 3.

DESENFADADO. Alegre. *Faceto.*
Festivus, facetus, lepidus, jocosus, a, am.
Cic.

He homem defenfadado. *Hilaris est*
ipsius animus, & promptus adjocandum. Cic.

He muyto defenfadado na conversa-
 ção. *Disertus est leporum, & facetiarum.*
Catull.

Humor defenfadado. *Lepidi mores, ou*
lepidum, ou hilare ingenium. Plaut. Te-
rencio diz Festivum caput. Homem de
Humor defenfadado.

DESENFADAMENTO. *Vid. Defensa-*
fado. E a outros Defenfadamentos deste
modo. Mon. Lusit. Tom. 1. 239. col. 3.

DESENFADAR a outrem. *Alicujus a-*
nimum reficere, (cio, feci, factum) ou re-
create, (O, avi atum) Cic. Alicujus tædi-
um levare, ou aliquem tædio levare, affi

como o mesmo Cicero diz; *ægritudine levare, & levare animum*. A palavra *Tædium* he de Horacio, Ovidio, Plinio, & de outros, mas não de Cicero.

Desenfadar-se. *Animum relaxare, ac remittere, animum reficere, ac recreare*. Cic.

DESENFADO, Desenfado. Coufa, q̄ recrea o animo. *Tædij levamentum, i. Neut. Animi relaxatio, onis. Fem. Por Desenfado. Animi relaxandi causâ*. Cic. De caça, & de pesca, que se tem por Desenfado. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 63.

Desenfado. Descanço, & tranquilidade do espirito. *Serenus animus. Ovid. Tranquillus animus*. Na batalha, & na comedia estava com o mesmo Desenfado. Vieira, Tom. 1. pag. 393.

DESENFARDELAR. Abrir hum fardo. *Vid. Fardo*.

DESENFASIADAMENTE. Cõ graça, com esperteza. *Festivè, ou lepidè*. Cic.

DESENFASIADO ao gosto. Manjar desenfasiado. *Cibus grati saporis, ou qui jucunde sapit. Jucundus palato cibus*.

Desenfasiado. O que já não tẽ fastio. *Fastidio levatus, a, um, ou à fastidio liber, a, um*.

Desenfasiado no humor. *Lepidus, ou festivus, a, um. Cic.*

DESENFASIAR. Tirar o fastio. *Fastidium abstergere, pellere, ou auferre. V Fastio*.

DESENFAXAR. Soltar das faixas, ligas, ataduras. *Desenfaxar* huma criança. *Infantulum fascijs evolvere, ou fascijs involutum expedire*.

DESENFETADO. Despido de enfeites. *Ornamentis nudatus, a, um*.

Discurso desenfetado. Sem ornamentos Retoricos. *Inornata, & incompta oratio. Cic.* Contar alguma cousa com palavras desenfetadas. *Simpliciter, sine ulla exornatione aliquid exponere. Cic.* Palavras secas, & Desenfetadas. Vieira, Tom. 1. 393.

DESENFETAR. Tirar os enfeites. *Ornamentis aliquem nudare, ornamenta alicui detrabere*.

Desenfetar-se. *Ornamenta deponere*.

DESENFETIC, AR. Desfazer o feitiço. *Fascinum ab aliquo depellere, (ho, puli) Aliquem fascinatione, ou fascino liberare*.

DESENFEXAR. Soltar os feixes. *Fascies, ou fasciculos solvere*.

DESENFERRUJAR. Alimpar da ferrugem. *Æruginem, ou rubiginem alicui rei inhaerentem abstergere, (geo, ou go si, jum)*

DESENFEZAR. *Vid. Defecar*.

DESENFREADAMENTE. Sem moderação, sem regra. *Effrenatè. Cic.*

DESENFREADO. A que se tem tirado o freo. *Frenus solutus, a, um*.

Desenfreado. Solto, descomedido. *Effrenatus. Cic. Effrenatus, a, um. Tit. Liv.*

Camaras desenfreadas. *Effrena, ou solutissima, alvi profluvia orū. Neut. Plur. Quando as Camaras forem taõ Desenfreadas. Madeira, de Morbo Gall. 1. part. cap. 43. nosim.*

DESENFREAR o cavallo. *Equo frenos detrabere, (ho, xi, etum) ou eximere, (mo, emi, emptum)*

DESENFREAR-SE. (No sentido moral) *Rationi non obtemperare*. Appetites, que se desenfreadão. *Indomita, atque effrenata animi cupiditates. Cic.* Ligar, & atar o appetite, para que se não Desenfrees. Vieira, Tom. 7. pag. 350.

DESENFRONHAR o travesseiro. Tirar da fronha o travesseiro. *Linteum integumento, ou involucro cervical exuere. (uo, ui, utum)*

DESENGAC, AR as uvas. *Uvas scapo eximere (mo, emi, emptum)*

DESENGANADAMENTE. Cõ liberdade. *Libere, ou audacter. Cic.*

Desenganadamente. Com sinceridade. *Ingennè. Cic.*

DESENGANADO. Aquelle, que falla, & obra sem dissimulação. *Apertus, ou ingenuus. Cic.* Homem desenganado. Que diz claramente o que entende. *Ingenuæ, ac liberæ lingue vir. Ingenuæ, ac promptæ sententiæ homo. Qui dicit libere, quod sentit. Qui ingenuè exprimit animi sensa. Deste genero de homens diz Cicero, 1. offic.*

offic. 209. *Sunt alij simplices, & aperti, qui nihil ex occulto, nihil ex insidijs agendum putant, veritatis cultores, fraudis inimici.*

Defenganado. Sincero. Não dissimulado. Homens defenganados. *Aperti, & simplices homines. Cic.* Em outro lugar diz, *Apertum pectus.*

Defenganado. Claro. Dar hũ não Defenganado. *Præcise negare. Cic.* A reposta, foy hum não Defenganado. Vieira, Tom. 1. 336. *Planè, prorjus, omninò se id facturum negavit. Absque ulla simulatione, sine ullis verborum ambagibus, haud ambigùè negavit.*

Defenganado de huma errada imaginação. Está Defenganado. *Non amplius in errore versatur. Cic. Errorem deposuit.*

Defenganado da sua esperança. *Spe dejectus, ou pulsus, a, um.* Está Defenganado. Não ter o que se pretendia. *Frustrà esse. Plaut. & Sallust.*

DESENGANAR a alguem. Tiralo do erro, em que está. *Errore anumum alicujus liberare, (o, avi, atum) Ab errore aliquem evertere, (to, ti, sum) Alicui errorem eripere, (pio, pui, eptum) Aliquem ab errore evellere, (llo, velli, vulsum) Cicero em varios lugares. Alicujus errorem, ou errores auferre, (fero, abstuli, ablatum) Errorem alicui detrabere, (ho, xi, etum) Ovid. Alicui mentis errorem demere, (mo, dempsi, demptum) Horat. Alicui errorem aliquem extorquere. Cic.*

Vós me defenganastes totalmente. *Vos mihi in tantis tenebris erroris clarissimum lumen prætulistis. Cic.*

Defenganarse. Deponere, ou depellere errorem. *Cic. Desenganarãose destas meninças. Puerles illas ineptias posuerunt. Puerilibus illis ineptijs non tanguntur, non moventur.*

DESENGANO. O conhecimento, & evidencia do erro, em que estamos. *Patefactio, ou declaratio erroris Ab errore liberatio, onis. Fem.*

Defengano. A liberdade, com que se diz o seu parecer. *Ingenua loquendi libertas, atis. Fem.* Falloulhe com Defengano. *Illum audacter, ac liberè allocutus est.*

Defengano. Sinceridade, singeleza. *Ingenuitas, atis. Fem. Cic.*

DESENGASTAR huma pedra preciosa. Tiralla do engaste. *Gemmam palã, ou fundã eximere, (mo, emi, emptum)*

DESENGENHOSO. Aquelle, que tem pouco, ou nenhum engenho. *Ingenij expers, tis, ou inops, opis. Omn. gen.*

DESENGOMAR. *Gummim dissolvere. Aliquid gummi eximere, ou exsolvere.*

DESENGONC,ADO. Tirado do engonço, em que estava. *Ab axe suo dimotus, a, um.*

De quem não tem ar no andar dizemos, que tem o corpo defengonçado.

DESENGONC,AR. Tirar huma coufa do engonço. *Aliquid de suo axe dimovere, (veo, movi, motum)*

DESENGRAC,ADAMENTE. Cõ pouca graça, sem graça alguma. *Illepidè. Plin. Insulse, incondite. Cic.*

DESENGRAC,ADO. Homem, que não tem graça. *Homo inconditus, invenustus, illepidus. Vid. Graça.*

DESENGRAZAR as contas. *Sacrorum globulorum seriem dissolvere, (vo, ui, utũ)*

Defengrazarãose as contas. *Diffluxere, ou dilapsi sunt sacri globuli.*

DESENGRENHAR. *Vid. Desgrenhar.*

DESENGROSSAR. Adelgaçar. *Aliquid extenuare, tenuare, minuere, attenuare.*

DESENGUIC,AR. Tirar o enguiço. *Vid. Enguiço.*

DESENHAR, ou Dezenha no pensamento. Formar huma idea, idear. *Alicujus rei speciem animo effingere, ou formam in animo designare, ou ideam describere, ou exprimere simulacrum.* Quaes eraõ as Igrejas, que Dejenhava no pensamenro. Lucena, vida do S. Xavier, 100. col. 2.

Desenhar no papel. *Operis alicujus speciem animo effictam, ou formam in animo designatam, lineis describere, ou delineare.* Que Desenhasse a Fortificação. Portug. Reitaur. part. 1. 204. Querendo Desenhar hum angulo em qualquer pōto da campanha. Methodo Lusit. pag. 14. *Vid. Desenho.*

DESENHO, ou Dezenho. A idea, que o pintor forma, para representar alguma

imagem. *Rei alicujus imago mente descripta*, ou *in animo desinata*. Tambem Desenho significa as juitas medidas, proporções, & formas exteriores, que devem ter os objectos, que se fazem a imitação da natureza. *Alicujus rei species*, ou *simulacrum ad naturæ similitudinem adumbratum*. Admirado o Pintor, deixa o Desenho, que tinha começado, lança segundas linhas, &c. Vieira, Tom. 1. pag. 391. São tidos dos Architectos em muyto preço os livros de pinturas, & *Desenho*, de edificios imaginados. Severim, Discurs. Var. 44. vers.

Desenho, no sentido figurado. *Vid.* Imagem, Idea, &c. O Desenho da prudencia, no Emperador Roberto Palatino. Varella, Num. Vocal, pag. 443.

Desenho. Empreza, projecto. *Vid.* nos seus lugares. Este se usa nos Desenhos, intentos, avisos, &c. Lobo, Corte na Aldea, 316. Falla no segredo, que nas ditas cousas se deve guardar. Explicarei este Desenho do Discipulo amado, Vicira, Tom. 4. 194.

DESENJURIARSE. Tomar satisfação de injurias. *Injurias suas ulcisci, ac persequi. Cic.*

DESENLAC,AR. Soltar dos laços. *Laqueis, ou è laqueis eximere, ou expedire, ou exuere.* (Com accusativo) Cicero diz, *Exuere se ex laqueis. Desenlacar-lhe o elmo, para cortarlhe a cabeça.* Mon. Lusit. Tom. 7. 360.

DESENNASTRADO cabelo, solto dos nistros. *Capilli vittâ soluti.*

DESENNOVELLAR. Desfazer hum novello. *Filum, ou filum sericum, ou lanæum, in orbem glomeratum, deducere, ou evolvere. Vid.* Novello.

DESENQUIETAC,AM. Inquietação. *Vid.* no seu lugar. *Desenquietação do Espírito Mentis turbo, ins. Masc. Ovid.*

DESENQUIETAR. Causar inquietação. *Vid.* Inquietar.

Desenquietar o criado de huma casa, para o accomodar em outra, prometendolhe mayores conveniencias. *Servum sollicitare verbis, spe, promissisque corrumpere, & ab hero abducere.*

Desenquietou hū meu discipulo. *Discipulum à me abduxit. Cic.*

Desenquietou huma moça nobre. *Ingeniam virginem ad nequitiam abduxit, Illexit in stuprum. Cic.*

Desenquietar alguê na sua obra, na sua obrigação. *Aliquem de officio deducere. Cic. Aliquem ab opere, ou ob officio abducere, avertere, advocare. Cic.*

Desenquietar alguem no seu descanso. *Quietem alicujus turbare. Propert. Veyome Desenquietar no meu retiro. Obturbavit mihi solitudinem. Cic.* Andais lá, *Desenquietando os Santos por amor de mim.* Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 16. Em outro lugar, & em outro sentido diz, *Desenquietar as cinzas.*

DESENQUIETO. Inquieto. Buliçoso. *Vid.* nos seus lugares.

Moça desenquieta. *Puella lasciviens, ou lasciva, ou com Phedro, Puella, oculis venans viros; Sua filha começa a ser Desenquieta, & leviana. Promptuar. Moral, 113.*

DESENREDAR. Desfazer o enredo de cousa embaraçada. *Rem implicitam explicare, (co, cui, citum)*

Desenredar. Desfazer hum enredo politico, ou amoroso. *Negotium implicitum explicare, ou implicitum expedire.*

Desenredarse de hum embaraço. *Se expedire curâ, sollicitudine, molestiâ. Cic.*

Queria visto ser, ser invisivel,

Ver-me Desenredado, amando o enredo. (do.

Camoens, Soneto. 50. da 2. Centur.

DESENROLADO. *Evolutus, a, um. Tit. Liv.*

Desenrolado. Metaphoricamente. Claro, patente. *Explicatus, enucleatus, a, um. Cic.* Tudo taõ Desenrolado nestas doutrinas. Carta de Guia, pag. 3.

DESENROLAR. Abrir cousa enrolada. *Desenrolar huma peça de panno. Pannum obvolutum evolvere (vo, vi, utum)*

Desenrolar huma historia. *Historiam seriem tradere. Valer. Max.* Isto he o que havemos de ver, *Desenrolando a historia de Rahab.* Vicira, Tom. 5. 258.

Desenrolar muytos textos. *Gemina Autho-*

Authorum verba affatim proferre. Parecê-dolhes, que não *Defenrolaõ* muytos textos. Correccão de abusos, 227.

Defenrolar os cuidados alheos. *Oculata aliorum consilia detegere, explicare.* Não *Defenrole* cuidados alheos, se fulano olha, ou se passeia a fulana. Carta de Guia. pag. 69. Vers.

DESENSACAR. Tirar do sacco. *Aliquid è sacco extrahere, (bo, xi, etum)*

DESENSINAR. Procurar, que alguê desaprenda o que se lhe tem ensinado, como succede quando a hum mestre ignorante succede hum Mestre douto, & sciente. Por isso certo Filosofo, ou Musico queria dobrado premio dos que haviaõ sido primeyro ensinados de outro, pelo dobrado trabalho de desensinar o máo, & de ensinar o bom. *Aliquid aliquem dedocere. Cic. (ceo, cui, etum)*

DESENTENDER. Mostrar de não entender. *Simulare, ou fingere se nescire, adsimulare se non intelligere.* Sofrer, passar, & *Desentender*, Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 219.

DESENTENDIDO. Falto de entendimento. Nada tem fulano de desentendido. *Haud equidem est hebes, ac stupidus. Non est illi plumbeum ingenium.*

Darse por desentendido. *Vid. Desentender.*

A o desentendido. Mostrando, que se não entende. *Disimulanter. Cic. Dissimulatim. Quintil.* Fes isto *Ao desentendido. Hoc fecit, simulans se sincerè, & simpliciter agere.* Muyto ao *Desentendido* pozerão nas mãos de D. João a carta. Mon. Lusit. Tom. 7. 309.

DESENTERESSADAMENTE. Sê enterece. Sem attender à sua conveniencia. *Sine ullo sui commodi respectu. Nullâ propriæ utilitatis habitâ ratione. Gratis, & sine ullâ mercedis spe. Nullâ utilitate sibi propositâ.* Tambem poderase usar do adverbio. *Incorruptè, & integrè.*

DESENTERESSADO. Não interesseiro. Que não olha para as suas conveniencias. *Qui sui commodi studio minimè ducitur. Qui suis commodis non servit, ou non inservit. Qui de suis utilitatibus, &*

commodis non cogitat. Qui in agendo suam utilitatem non spectat.

Amigo desentereçado. *Qui amici sui commoda, ou salutem juis commodis, ou suis rationibus præfert. Qui non tam suas, quam amici utilitates querit. Cui utilitate amici nihil antiquius est. Qui facile suam utilitatem omittit, ut amico tradat. Qui amici utilitati gratis servit. Qui amicos amat propter ipsos, non sui commodi causa. Qui esse utilitati amicis studet gratis. Amici utilitatum memor, suarum immemor. Quem ad serviendum amico spes utilitatis non impellit. Qui amicum tueri, ac fovere perseverat solâ amicitie charitate. Quem ad colendum amicû sola amicitie, perse efficax, species invitat, ou ipsa amicitie dignitas ducit, ou adducit.* Todos estes modos de fallar são à imitação de Cicero, excepto os tres ultimos, que são tomados do Filosofo Seneca.

Deve a nossa amizade ser desentereçada. *Amicitiam ad fructum nostrum referre non debemus, sed ad illius comoda, quem diligimus. Ex Cicerone.*

Julgar das cousas com animo desentereçado. *De rebus incorruptè, atque integrè judicare. Cic.*

A caridade & a amizade, que há entre os homens he desentereçada (se he verdadeira) *Hominum charitas & amicitia gratuita est. Cic. de Nat. Deor.* No livro 4. dos beneficios, no fim do cap. 25. diz Seneca. *Dij omnia ista sine mercede, sine ullo ad ipsos perveniente commodo faciunt. Hæc quoque nostra ratio, si exemplari suo non aberrat, servet, ne ad res honestas conducta veniat. Pudeat ullum venale esse beneficium, gratuitos habemus Deos.* (Falla Seneca como gentio;) pode hum Christão dizer. *Gratuitum habemus Deum,* Temos hum Deos desentereçado.

Aquelle, que obra com amizade desentereçada. *Qui utilitatis sue studio non impellitur. Qui recti studio, non amore sui trahitur. Cujus animum ipsa honestas suo splendore ducit, nullo pro suis commodo extrinsecus posito, & quasi lenocinante mercede.* Este ultimo modo de fallar he tomado de Cicero.

DESETERESSE. Desprezo da propria conveniencia. *Superum, ou propriorum commodorum neglectus, us.* Masc. *Privatae utilitatis oblivio, onis.* Fem. *Agendi ratio a propria utilitate aliena.*

DESETERIA, Desentêria. *Vid.* Dyfenteria.

DESENTERRADOR Desenterradôr. de corpos mortos. *Qui mortuorum cadavera effodit.* Há huma excommunhaõ re-servada ao Papa contra os Desenterradores de corpos mortos. Promptuar. Moral. pag. 11.

DESENTERRAR. Tirar da sepultura. Desenterrar hum corpo morto. *Cadaver è tumulo eruere, (ruo, rui, rutum) Mortui cadaver effodere, ou refodere, (dico, fodi, fossum)*

A acção de desenterrar hum morto. *Cadaveris è tumulo exemptio, onis.* Fem. Não acho exemplos dos nomes verbaes, *Effossio, refossio, extractio, aductio,* mas em outro sentido semelhãte a este, Columella diz. *Exemptio.*

Desenterrar. Descobrir. Desenterrar papeis. Escrituras, noticias. *Eruere, (ro, rui, rutum)* Na oração pro Mur. diz Cicero. *Ex annalium vetustate eruenda est memoria nobilitatis tuae.* O mesmo na 1. das Tuscul. diz, *Si verò scrutari vetera, & ex ijs ea, quae scriptores Graeciae prodiderunt eruere coner.* Que escrituras se não tem Desenterrado. Vieira. Tom. 7. pag. 176.

DESENTESOURAR. Tomar do tesouro. *Ex thesauro eruere, ou depromere.*

DESENTÉZAR. Desfazer a tesura. *Alicujus rei rigorem mollire, lenire. Aliquid à rigore liberare.*

Desentezar-se. *A rigore liberari. Rigore ponere.*

DESENTOADAMENTE. Fora do tã, Sem tom. *Voce à tono aberrante.*

DESENTOADO. Voz desentoadada. A q̃ não toma bem o tom, que não concorda. *Vox absona, ou dissona.* Homens há, que tem a voz tão Desentoadada. *Sunt quidam ita voce absoni.* Cic. 1. de Orat. 115. Voz muyto Desentoadada. *Vox extra modum absona, & absurda.* Com palavras Desen-

toadas do que era licito pretendeo porfi-ar em que, &c. Correção de abusos. 464. Rezar, ou cantar desentoadado *Vid.* Desentoar.

Desentoadado em rir. *Cachinnans, tis.* Omn. gen. Risada Desentoadada. *Cachinnatio, onis.* Fem. Cic. *Cachinnus, i.* Masc. Cic. Não menos se há de guardar de ser Desentoadado nas risadas. Lobo, Corte na Aldea, 173.

DESENTOAR. Sahir do tom. *A tono discedere, (do, discessi, discessum) ou deflectere, (eto, xi, etum) ou aberrare, (o, avi, atum) Perverso, ou absono cantu voces inflectere.* Tibull. *Absurde canere.* Cic.

Desentoar com huma parvoice. *In verba, à proposito aliena prorumpere.* O ma-draço, que Desentoa com huma parvoice, que vos descredita. Lobo, Corte na Aldea, 75.

DESENTORPEC,ER. Despertar. Tirar a preguiça. *Torporem discutere, (tio, cussi, cussum)*

DESENTRANC,AR. Soltar as tranças Cirros, *decussatim implicitos, solvere.* Mulher Desentrançada. *Mulier solutis crinibus.*

Mais loura, que a manhã. Desentran-
(çada.

Camoens, Soneto 71. da 1. Centuria.

DESENTRANHADO. *Evisceratus, a, um.* Cic.

DESENTRANHAR hum animal. Tirarlhe as entranhas. *Animal aliquod eviscerare.* Virgil. ou *exenterare, (o. avi, atum)* Esta ultima palavra he de Plauto em hum sentido metaphorico, quando diz *Exenterare marsupium,* como se differamos; Desentranhar huma bolsa, tirando della todo o dinheiro. Justino usa do participio passivo deste verbo, no 1. livro da sua historia. *Epistola, quia palam ferri nequibat, exenterato lepori inseritur.*

Desentranhar-se por amôr de alguem. *Toto animo, ou toto pectore multa, & magna in aliquem beneficia conferre.*

Desentranhar huma materia, huma es-critura, hum negocio, para saber o intimo delle. *Scrutari rei penetralia. Abstrusa rei viscera indagare. Rem accutis-*
sime

simè examinare, expendere, ou perpendere.
Que escrituras se não tem *Desentranha-*
do. Vieira, Tom. 7. 176.

DESETRONIZAR, ou **Detronar**.
Derrubar do throno. Tirar do throno.
Aliquem de solio deturbare, (o, avi, ou de-
picere, (cio, feci, factum) ou *depellere*, (o,
puli, pulsam; se quer dizer, Tirar a hum
Rey o seu Reyno, pode se usar deites me-
smos verbos, ou diràs, *Aliquem regno*
spoliare. (o, avi, atum)

DESENTROUXAR. Abrir, ou desfazer
trouxas. *Sarcinas explicare*, ou *colli-*
gatas sarcinas solvere. (vo, vi, utum)

DESENTULHAR. Tirar o entulho.
Desentulhar hum foffo, cheo de terra, de
pedras, &c. *Fessam terrâ, humo, lapidi-*
bus completam, ou cumulatam purgare.
Tito Livio diz. *Purgato loco, qui strage*
semirutu muri cumulatatus erat; se o foffo
não estiver cheo, d'irichá, *impeditus erat.*

Desentulhar da caliça, & ruinas de
edificios velhos. *Eruder are*, (o, avi, atū)
Com hum accusativo. Varro diz *Erude-*
ratum solum. Humaterra *Desentulhada* da
caliça, pedras &c.

DESENTUPIR. Abrir caminho em
coufa entupida. *Quod obstructum est pa-*
tesfacere, (cio, feci, factum) ou *aperire*,
(rio, rui, ertum) *Impeditam viam, ou im-*
peditum aditum expedire.

DESENVAZAR a náó. He tirar a náó
dos páos, que no Estaleiro a sustentaõ,
os quaes se chamaõ vasos, para a lançar a
o mar. *Navem è fulcris in mare deducere.*

DESENVECILHARSE. Palavra vulgar.
Desembaraçar se, fazendo força. *Se ab ali-*
qua re vi expedire.

DESENVERNAR. *Vid.* Desinvernar.

DESENVOLAR huma Igreja profana-
da com algum sacrilegio. *Templū pol-*
lutum, ac violatum purgare. O Sūmo Pon-
tifice pode delegar ao sacerdote simples
o poder *Desenvolar* a Igreja sagrada.
Andrade, Acçoens Episcopaes, pag. 138.

DESENVOLTAMENTE. Cõ agilidade.
Com desenvoltura. *Expedite, ou liberè.*
Cic.

Desenvoltamente. Com pouca mode-
stia, com demasiada liberdade. *Liberius,*
Tom. III.

licentius. Cic. Licenter. Tit. Liv.

DESENVOLTO. Despejado. Livre, se-
nhor das suas acçoens. *Alacer, promptus,*
expeditus.

Desenvolto. Pouco modesto nas pala-
vras, nas acçoens, &c. Mulher *desenvol-*
ta. Mulier dissoluta, ou dissolutior; Tacito
diz. *Licentiosus, a, um, neste sentido.*
Mulier vite licentioris. Vita licentior, he
de Valerio Maximo.

DESENVOLTURA, **Desenvoltura**.
Agilidade. *Vid.* no seu lugar. Vinhaõ
diar assaltos com tanta ligeireza, & *De-*
senvoltura. M. n. Lusit. Tom. 1. fol. 96.
col. 3.

Desenvoltura nos costumes. *Licentia,*
a. Fem. Libertas immoderata, ou licen-
tia liberior Cic. *Effusa licentia. Tit. Liv.*
Celebraraõ todos os aduladores o ar, q̃
propriamente se devia chamar *Desenvol-*
tura. Vieira, Tom. 9. 79.

DESENVOLVER. Desfazer hum en-
volto. *Aliquid evolvere*, (vo, vi, utum)
ou *explicare*, (co, avi, ou cui, catum, ou
cicum)

DESENXABIDAMENTE. Sem enge-
nho, sem graça. *Insipienter, insulse. Cic.*

DESENXAÍDO, **Comer. Coufo**, que
não tem bom sabor, para o gosto. *Cibus*
sine sapore, ou sapore carens; tis, ou saporis
expers; tis. Omni. Gen. Tambem poderás
dizer. *Cibus nullius saporis, ou in quo nul-*
lus est sapor. Algumas vezes se poderá
dizer, *Malè conditus, ou injucundus, a,*
um.

Desenxabido. Homem sem labor. O
que não tem graça, nem engenho. *Insul-*
sus, a, um. No capitulo 1. do livro 6.
diz Aulo Gellio. *Nihil est prorsus istis in-*
spidius, qui opinantur bona esse potuisse, si
non essent itidem mala. Não há coufa no
mundo mais *Desenxabida*, que estes ho-
mens, que imaginaõ, que podia haver
bens, sem que no mesmo tempo houves-
se males. *Insipidius* neste lugar significa
o mesmo, que *Insulsus*. Neste sentido
não se achará facilmente em outros anti-
gos esta palavra, como nem taõ pouco o
positivo, *Insipidus. Vid.* Sem labor. *De-*
senxabido, metido a dizer graças. Inface-

tus, a, um. Graças *Defenxabidas. Infacetia, arum. Fem. Plur. Catul.*

DESENXARCEAR hum navio. Tirar delle as vellas, cordas, &c. *Navem armentis nudare, ou spoliare, (o, avi, atū.) Navem instructu suo exuere, (uo, ui, utū.)* Outros navios sem mastos, & *Defenxarceados.* Jacinto Freire, pag. 207. *233.*

DESERDAC, AM. Deserdado, Deserdar. *Vid.* Desherdação, Desherdado, Desherdar.

DESERTA. Tomase às vezes pela Arabia *Dejerta. Vid.* Arabia. Bichos, & feras, que hána *Deserta.* Godinho, Viagem da India 104. Quasi sempre lhe chama assi o dito Author como por Antonomasia, porque de todas as solidocens, & terras *Desertas,* esta he a mais dilatada, & a mais celebre.

DESERTO. Lugar não habitado. *Solitudo, mis. Fem. Vasta, ou desertissima solitudo. Locus desertus. Terra regio inhabitabilis, & inculta. Incultus, & sylvestris locus. Cic. Muytas vezes diz Virgilio no plural. Deserta, orum. Plur. Neut.*

Viver em hum deserto. *In solitudine vitam agere. Inter feras vitam degere.*

Retirarse para hum deserto. *Vitã solitudini mandare. In solitudines discedere, in solitudinem se conferre.*

Fazer de hum lugar habitado hum deserto, arruinallo, & fazello inhabitavel. *Locum aliquem vastare, (o, avi, atum) Alicui loco vastitatem inferre, (infero, intuli, illatum)*

Deserto. (Termo Forense) *Deserta* appellação he quando o appellante não appareceo nem por si, nem por outrem ante o juiz, ou ante os superiores ao termo, ou tempo assignado, & depois delle se passaraõ tres dias de Corte. Em termos Forenses se diz, *Deserta appellatio.* Este modo de fallar dos Jurisconsultos Portuguezes vem do Latim *Deserere vadi- monium,* que he de Cicero, & quer dizer, Não apparecer ao termo. A tua appellação foy havida por *deserta. Vadi- monium te deseruisse censuerunt judices.* Appellação *Deserta* não se diz em feitos crimmes. Livro 3. da Orden. Tit. 68. §. 8.

, Segundos os termos da pratica, costu- , m.õ dizer, julgou o Juiz a appellação , *Deserta,* & não seguida.

DESERTOR. Palavra militar, introduzida de poucos tempos a esta parte. He tomada do Frances *Deserteur,* & este se deriva do verbo latino *Deserere,* que quer dizer *Deixar, Desemparar;* & assi chamamos *Desertor* ao soldado, que sem licença do seu Capitaõ se auzenta, & se retira dos exercicios militares, ou assenta praça em outra parte. Em todas as naçoens foraõ tidos por infames os desertores. Os Gregos, & os Romanos os condenavaõ à morte. Dizendo à Pompeo hum soldado, que para o buscar, deixara no campo de Cesar o seu cavallo, respondeo Pompeo; mayor honra fizeste tu a teu cavallo, que a ti proprio. *Desertor, is. Masc. Cesar. Desertor miles. Cic. Ser Desertor. Ab exercitu sine missione discedere, ou com Plauto Transfugere ad hostes.* Alem de muytos *Desertores,* que durante o sitio se passaraõ. Relação do sitio de Bracellona, pag. 6

DESERVIC, O, Deserviço. Mão serviço. *Offensio, onis. Fem Factum inofficiosum, i. Neut.*

Fazer deserviços a alguem. *Male de aliquo mereri. (reor, ritus sum) Cic.*

O que faz deserviços. *Inofficiosus, a, um. Cic.* Tinha recebido certas offensas, & o Camori *Deserviços.* Barros, 1. Dec. 96. col. 2. Eitranhandolhe o *Deserviço,* que fazia a S. Magest. Marinho, Apologet. disc. 16.

DESERVIR. Fazer deserviços. *Vid.* Deserviço. Que elles nunca tinhaõ deservido ao povo Romano. *Se omni tempore de Populo Romano meritos esse. Cesar.* Não só não *Deserviraõ* a patria, de que se desterraraõ. Macedo, Dominio sobre a Fortuna, pag. 182.

DESESPANTAR-SE. Deixar de admirar. *Vid.* Admirar. Nunca me *Desespantarei* desta gente. Histor. de S. Doming. Livr. 5. cap. 40. pag. 305.

DESESEPERAC, AM. Doloroso movimento do appetite, desconfiado com a representação da impossibilidade, ou *ni-*
mia

mia difficuldade de conseguir o desejado. Temperamētos melencolicos, & paixoens violentas, são disposiçoens para a desepeiração. Causa a melancolia máos vapores, que perturbaõ a imaginaçãõ, & occasionaõ vaãs apprehençoens de funestos successos aos deste temperamento tẽpre se representaõ calamidades, & ruinas, os ameaços lhes parecem feridas, & as feridas homicidios. Das paixoens as que mais facilmente insinuaõ a desepeiração são cobiça, orgulho, & Amor. O avarento da Authologia Grega se atogou com o proprio barão, cõ o qual se queria enforçar aquelle pobre desepeirado, que achou o seu tesouro. Achitophel, hũ dos mais prudentes conselheiros da Corte de David conhecendo que Absalãõ não seguira os seus conselhos, aconselhado do orgulho se tirou a vida. Das desepeiraçoens de amãtes loucos, são cheas as historias. A tẽ no sexo fragil obrou o amor estes desatinos. Matoute Dido, Rainhã de Carthago, vendose sã seu querido Eneas. Acelerar com suas mãos a morte, he usurpar o officio de verdugo. Das nuvens mais opacas sahem exhalaçõens. Em casos desepeirados a code o Ceo aos que nelle esperaõ. Indo a innocente Susana ao supplicio, suscitou Deos hũ menino, que lhe salvou com a vida a fama: ao levantar de hum patibulo se seguiu exaltação de Mardocheo; ardendo o povo Hebreu em sede, derreteo-se em liquido Cristal hum penhasco. He gloria da providencia Divina, acudir quando menos se espera. Desepeiração. No livro 4. *Tuscul. quest.* Cicero a define assi, *Est autem desperatio, agridudo, sine ullã rerum expectatione meliorum.*

Este conselho desalentou os nossos soldados, & alentou os inimigos, que conheceraõ que isto era hum acto de desepeiração. *Hoc consilium & nostris militibus spem minuit, & hostes ad pugnandum alacriores fecit, quod non sine desperatione, hoc factum videbatur. Cæs.*

Cahi em huma grande desepeiração. *Magnã desperatione affectus sum. Cic.*

Tirar alguem da desepeiração em que

Tom. III.

cahio. *Aliquem a desperatione ad spem revocare. Cic.*

DESESPERADAMENTE. Com desepeiração. *Desperanter. Cic.*

DESESPERADO. Aquelle, que tem perdido todas as esperanças. *Desperatus, ou a seipso desperatus, ou ab omni spe derelictus, ou omni spe salutis orbatus, a, um. Cic.*

Elle vos fallou como desepeirado. *Desperanter tecum locutus est. Cic.*

Desepeirado. (fallando em cousa de que já não há esperança) *Desperatus, a, um. Cic.*

Negocio, que se julga por desepeirado, *Res penè desperata. Cic.* Na causa mais *Desesperada* condenados, & sentenciados, livra. Vieir., Tom. 5. pag. 244. Era já negocio *Desesperado*. Queirós, Vida do Irmaõ Basto, 371. col. 1.

Estar desepeirado. *Desperari. Omn. spe: orbari. Cic.*

Desepeirado. Causa desepeirada. A q̃ não tem razaõ, nem justiça, & da qual não se pode esperar sentença em favor. Budeo lhe chama, *causa, siderata, & causa conclamata, æ. Fem.* E a causa tão *Desesperada*, como a quella, que já estava, sentenciada a final castigo. Vieira, Tom. 5. 244.

Desepeirado da faude, fallando num enfermo. *Æger desperatæ salutis. Vid.* Desconfiado. Estou desepeirado da faude. *De mea salute despero. Cæsar.* Poucas horas antes estava *Desesperado* da faude. Mon. Lusit. Tom. 2. 189. col. 2.

Cavallo desepeirado. *Vid. Desesperar.*

DESESPERAR. Entrar em desepeiração. Perder toda a esperança. *Desesperar de sua salvaçãõ. Saluti, ou salutem, ou de salute desperare, (o, avi, atum)* Por estes tres modos usa Cicero deste verbo. *Salutis spem abjicere, ou perdere. Cic. Spe salutis decidere. Tit. Liv.* Terencio diz. *Decidere de spe.*

Deseperar. Cahir em desepeiração. *In desperationem ruere, delabi, abripi, agi.*

Deseperar do bom successo de hũ negocio. *In perditis, ac desperatis aliquod negotium habere. Cic.*

Quero andar passeando ao redor das nossas pequenas quintas, que eu desesperarei ver depois d'isto. *Volo circum villulas nostras errare, quas me visurum postea desperavi. Cic.*

Desesperando poder defender a cidade, pozeraõse a fortificar a cidadella. *Cũ oppido desperassent, munire artem coeperunt. (oppido eitã no dativo) Cic.*

Imaginaõ, que nas perturbaçoens da Republica poderaõ conseguir as honras, que desesperaõ poder alcançar na paz. *Honores, quos quietã Republicã desperant, perturbatã, consequi se posse arbitrantur. Cic.*

Fazer desesperar alguem. *Alicui spem omnem adimere, auferre, eripere. Cic.* Também poderás dizer. *Aliquem ad desperationem adigere, ou adducere.* Fazer desesperar da victoria. *Afferre alicui desperationem victoriã. Cic.*

Parece, que querem fazer desesperar a todos, & juntamente castigar todas as faltas com tormentos. *Videntur nullam spem relinquere humanis erroribus, sed omnia delicta ad pœnam deducere. Seneca de Clem. lib. 2. cap. 5.*

Desesperar de chegar a saber, ou a ser sabio. *Despondere sapientiam. Columel. lib. 11. cap. 1.*

Desesperar por se em salvo fugindo. *Fugam desperare. Cæs.*

Vergonha he, que se desesperare conseguir o que he possível. *Turpiter desperatur quidquid fieri potest. Quintil.*

A quella historia na memoria escrita, A que ver fim ditoso *Desespero.*

Malaca conquist. livro 6. Oit. 89.

Cousa, de que se deve desesperar. *Desperandus, a, um. Cic.*

Desespera de si mesmo. *Sibi hic ipse desperat. Cic.*

Que sempre de tudo desesperaõ. *Omnia semper desperantes. Cic.*

Desesperar o cavallo. He castigallo cõ demasiado rigor, ou obrigallo a fazer desmanchos desproporcionadamente, & o seu costume, & assi desesperado o cavallo emperra, dà com sigo pelas paredes. *Equum ad desperationem adigere.* Com muytos castigos. *Desespera-os, de que re-*

,sultaõ mais desprimores. Galvaõ, Trat. da Gineta. 70.

DESEQUIPADO. Dizse da Galé, Navio, & Baxel, sem esquipaçã, *id est*, sem remeiros, ou Marinheiros, necessarios para o governar. Galé desequipada. *Longa navis nudata remigibus.* Navio Desequipado. *Navis nudata nautis. Vid.* Esquipaçã. *Quãõ Desequipadas* eraõ as Galés, & como naõ se podiaõ bulir. Barros, 4. Dec. 705.

DESESTIMADO. Desprezado. *Despectus, a, um. Cic.*

DESESTIMAR. Desprezar. Ter em pouca conta. Naõ fazer caso. *Aliquid despiciere, (cio, pexi, pectum) Cic.* *Aliquid despiciari, (or, atus sum) Terent.*

DEFABRICAR. Impedir, estorvar huma fabrica, ou derrubar, ou destruir hũ edificio. *Vid.* nos seus lugares. Que fãria Deos para *Desfabricar* a quella machina, & para fazer, que antes de ser torre, fosse mina² Vieira, Tom. 8. pag. 515. Falla na Torre de Babel.

DEFALCAMENTO. Deducçãõ. Diminuiçãõ. *De summã deductio, onis. Fem.* *Defalcamento* da doaçãõ. *De donatione deductio.* Naõ se farã *Defalcamento* da doaçãõ, a té &c. Livro 4. da Ordenaç. Tit. 65. §. 3.

DEFALCAR. Na practica do Direito, he julgar por paga, & satisfeyta, alguma cousa que alguem deve de justiça. *Aliquid, ab aliquo, jure debitum in solutum computare.* Os Jurisconsultos dizem *Defalcare*, & diz Vossio, que se acha este verbo no Calepino.

Defalcar. Diminuir. Defalcar da cõta. *Aliquid de summã deducere.* *Defalcare*, se deve da doaçãõ valiosa feita, entre marido, & molher para suprimimento da Legitima, quando naõ basta a terçã. V. Livro 4. da Ordenaç. Tit. 65. §. 3. Se *Defalcaraõ*, & diminuirãõ os frutos. *Promptuar. Moral. 305.*

DEFALCER. Hir perdendo as forças. *Viribus deficere. Cæs. Tit. Liv.* (neste lugar *deficio* tem significaçãõ neutra.) *Languere, (gueo, gui, sem supino.)*

Começar a desfalecer. *Languescere, sco, gui,*

gui, sem supino. Cic-

Desfalecer no esforço. *Animo debilitari. Cic. Animo deficere, ou Animo defici. Cic.*

Receo que desfaleça o Orador na velhice. *Orator metuo ne languescat senectute. Cic.* Foy homem *Desfalecendo* na idade, de, na estatura, no esforço. *Alma Infr. Tom. 2. 344.*

DESFALCIDO. Desfalecido de forças. *Languidus, a, um. ou languens, tis. omn. gen. Cic. Defectus a, um.* Columella diz *viribus defectissimus.*

Desfalecido, ou falto de gente. *A militibus imparatus. Cic.* Por estar *Desfalecido* de gente. Barros, Decad. 3. 129.

DESEALCIMENTO. Falta de forças. *Languor, oris. Nasc. Cic. Virium defectio, onis. Fem. Sueton. Animi defectio. Cels.*

Desfalecimento do cerebro. Tive hum desfalecimento do cerebro. *Me cerebrū pene defecit. Vid.* Elvaido da cabeça. *Desfalecimento* do cerebro por não ter comido. Mon. Lusit. Tom. 2. 272. col. 2.

DESFATIO. O contrario de fastio. *Vid. Defenfastiar.*

Comer muyta casta de manjares para desfatio. *Vincere fastidia variā, canā. Horat.*

Desfatio, no sentido metaphor. Graça. Modo agradável. *Desfastio* no dizer, no fallar. *Sermonis, ou dicendi lepor, is. Masc. Cic. Com desfastio. Lepidē, ou lepidulē. Cic. Plaut.*

DESFAVOR, Desfavôr, ou Disfavor. Diminuição no favor, que se lograva. *Gratiæ, ou auctoritatis, qua quis apud aliquem valebat, imminutio, onis. Fem.* A pena de hum *Disfavor* o ter mo de huma crueldade. Lobo, Corte na Aldea, 109.

Desfavor. Repulsa, Negativa. *Supplicis recusatio, onis. Cic. ou Denegatum alicui beneficium.* Os *Disfavores*, que El-Rey fazia ás Igrejas. Mon. Lusit. Tom. 4. 128. col. 1.

DESFAVOREC,ER. Deixar de favorecer. Não favorecer como d'antes. *Hominem prius gratiosum ab se dimittere. Nuper gratiosum apud se hominem abjicere. A-*

liquem suā gratiā, ou benevolentiā privare.

DESFAVORECIDO, Desfavorecido. Lançado fora da graça. Privado do favor. *Defectus de veteri gratiā. Qui gratiosus alicui, ou apud aliquem esse desit.*

Desfavorecido da natureza. *Nullis nature præsidys paratus. Cic. Nullis ornatus nature donis, ou muneribus.*

DESFAZER alguma cousa. Para explicar o modo, com que se há de traduzir, em Latim este verbo, he necessario que se repare na materia, em que se falla. Dos exemplos, que se seguem, se entenderá a diversidade, que se há de usar.

Desfazer hum muro, he derruballo. *Murum aut parietem destruere, ou diruere.*

Desfazer hum nó, he desfatallo. *Notum solvere. Curt. (vo, vi, utum)*

Desfazer huma cousa tecida. *Textū retexere, Ovid. ou dissolvere. Horat.*

Desfazer hum negocio. *Rem disturbare. Cic. Rem disjicere. Tit. Liv.* Pouco faltou, que não desfizesse o negocio. *Rem propè disturbavit.*

Desfazer hum tratado. *Pactionem, ou conventum rescindere, (do, scidi, scissum.)* O desejo, com que andavaõ de ver *Desfeito* o tratado. Ribeiro, juizo Histor. 236.

Desfazer argumentos. *Argumenta dissolvere, (vo, vi, utum) Cic.* Verã como lhe *Desfaz* a razão todos os argumentos. &c. Vieira, Tom. 1. pag. 193. *Desfazamos* todos estes impossiveis. Vieira, Tom. 1. 172.

Desfazer hum escrupulo. *Alicui scrupulum, ou religionem eximere. Tit. Liv.* A mim me pertence *Desfazer* este escrupulo. Vieira, Tom. 1. 975,

Desfazer em alguem. *Alicui detrabere, (ho, xi, etum)* Guardese do impulso natural em *Desfazer* no seu oppositor. Macedo, Dominio sobre a Fortuna, 168.

Desfazerse do seu officio. *Magistratū deponere. Cæs.*

Desfazerse de criados, escravos, &c. *Amovere. Terent. ou ablegare. Plaut. ou à se removere, ou à se dimittere. Cic. Cō accu-*

accusativo.

Desfazer a lança. (Termo de justas) Quando leva o cavalleiro a lança enristada, ou retta, vai a lança feyta; & levantalla direita para o Ceo, he o desfazela. *Lanceam retinaculo ereptam erigere*, ou *attollere*. Tire a lança do riite de golpe, direita a cima, o que se chama *Desfazer a lança*. Galvão, Trat. da Estard. 519.

Desfazerse de huma cousa. Vendella, ou trocalla.

Desfazerse em lagrimas. *Vid.* Debulhar-se. Se *Desfazem* os olhos em lagrimas. ,Vieira, Tom. 9. 59.

Desfazer hum casamento. *Dissolvere connubium*. *Desfazer* o casamento de seu ,filho com a Infante. Mon. Lusit. Tom. 7. 305.

Desfazer hum engano. *Dolum*, ou *fraudem eludere*, (*do, elusi, elusum*.) Jaac não ,*Desfaz* o engano despois de conhecido. Vieira, Tom. 1. 537.

DESFECHADO. Aberto despois de fechada. *Reseratus, a, um*. Ovid.

Desfechada mentira. *Impudens mendacium, ij. Neut.* As mais *Desfechadas* ,mentiras, que nunca se ouviraõ. Vieira, Tom. 4. pag. 298.

DESFECHAR. Abrir o que està fechado. *Aliquid reserare*. *Vid.* Abrir.

Desfechar o sello. *Aliquid sigillo munitum resignare*. *Desfechando* os sette sellos. Vieira, Tom. 1. pag. 1000.

Desfechar da espingarda. He o decer do caõ, quando se atira. *Desfechase* a espingarda. *Ferrea fistula igniarium laxatur*.

Desfechar, como quando se diz, olhai o despropósito, com que desfechou. *Vide, ad quas abiit ineptias*. *Ex Cic.* ou *vide, quas solvit*, ou *fudit ineptias*, à imitação de Tibullo, que diz, *Solvere verba impia in Deos*, & de Terencio, que diz, *fundere verba sapientia*. *Desfechou* em trovens a tormenta. *Tempestas erupit in tonitrua*. Tormenta, que *Desfechando* em ,trovoens, rayos, coriscos, &c. Queirós, vida do Irmaõ Bafo, 22. vers.

DESFECHO. Nas Comedias, novellas,

& outros semelhantes engenhosos embaraços, o desfecho he a explicação, cõ que no fim da obra se desfaz o enredo della. Os Gregos lhe chamaõ *Peripecia* *Vid.* no seu lugar. Com palavras Latinas poderemos chamar ao desfecho da historia inventada, *Fabulae explicatio*, ou *enodatio*, ou *jolutio, onis. Fem.*

DESFEITA. Desculpa, & razão cabal, ou apparente, com que alguem se livra do que se lhe imputa. *Speciosa, & probabilis*, ou *legitima, & justa excusatio*, ou *causa*.

Livrouse com esta desfeita. *Hac arte se expedivit*.

Tenho a desfeita na mão. *Habeo excusationem in promptu*. *Ex Cic.* Mas este ,ponto dizia elle, que tinha a *Desfeita* ,na Mão. Vida de D. Fr. Bertholam. fol. 12. col. 2.

DESFEITO, Adjectivo. Contrato desfeito, argumento &c. *Vid.* Desfazer, & usa dos participios dos verbos Latinos, que estàõ nos seus lugares.

Desfeito. Muyto magro. *Macie confectus, a, um*.

Desfeito em algum licor. *Dilutus, a, um*.

Desfeito em vinagre. *Aceto dilutus*. *Ex Cels.* Os quaes remedios *Desfeitos* em vinho. Luz da Medic. 410.

Tormenta desfeita. *Tempestas feda, furens, præeps, atrox, sæva*. Saõ epithetos de varios Poëtas Latinos. Corremos ,taõ *Desfeita* tormenta. Britto viagê do Brasil, num. 27.

Pranto desfeito. *Planctus*, ou *plangor ingens, sævus, insanus*. Entre todos se levantou hũ pranto *Desfeito*. Vieira, Tom. 9. pag. 39.

DESFEITO. Substantivo. He hum picado mal feito, & de bocados grossos. Fazse com carneiro, paõ, & outros ingredientes. *Vid.* Arte da cozinha, pag. 13. *Genus edulij, ex frustis carnis vervecinae, panis, &c.* *Minutal*, he picado, bẽ feito.

DESFERIR as velas. Largar as velas. *Vela explicare*. *Plaut.* (*co, cui, ou cavi, Plicitum, ou Plicatum.*) A hum ponto ,todas *Desferiraõ* traquete; & mezena.

Bar.

Barros Dec. 2. fol, 67. Passado o termo do *Desferir* das velas. Idem. 1. Dec. fol. 63. col. 3.

DEFERRAR. Tirar a ferradura. *Desferrar* hum cavallo. *Equo soleas eximere*, (*mo, emi, emtum*) ou *detrabere*, (*ho, xi, etum*)

O cavallo se desferrou no caminho. *Equo in itinere soleæ exciderunt è pedibus.*

DEFERROLHAR. *Vid.* Deiaferrolhar.

DEFIADO. Feyto em fios. *Filatim dissolutus, a, um. Vid.* Desfiar.

DEFIADOS, antigamente se chama-vaõ huns pannos de linho, de que se tiravaõ os fios por intervallos, & com tal ordem, & correspondencia, que cõ elles se orna-vaõ as fanefas das camas. Nenhuma pessoa se servisse de *Desfiado*, nem rede emparamentos da cama. *Extravag. parte 4. 112. vers. num. 12.*

Desfiado. Espalhado. Naõ unido. *Dispersus*, ou *fusus, a, um.* Cesar diz, *Fusi prælio*, fallando em exercito derrotado.

Gente sua, que vencida, & *Desfiada*, vagava. *Mon. Lusit. Tom. 7. fol. 497.*

DEFIAR, fazer em fios. Desfiar hum panno de linho. *Telam filatim distrabere. Lucret. (ho, xi, etum.) Contextum filatim dissolvère. Idem. (o, vi, utum)*

Desfiarse. Este panno se vai desfiando. *Tela hæc filatim solvitur, ou dissolvitur.*

DEFIGURAR. Descompor as feiçoens, & partes de que se compoem hum corpo natural, ou artificial. *Desfigurar* a alguem o rosto. *Aliquem deformare. Cic. ou turpare, Horat. ou deturpare, Sueton. ou fadare, Virgil. (o, avi, atum.)*

DEFILADA, Desfilâda. (Termo militar.) Quãdo os soldados marchaõ poucos em cada fileira, & muytos em numero, huns a póz os outros. Marchar à disfilada. *Lõgo agmine, ou lõgo ordine procedere, ou incedere.*

Andaõ à disfilada com muyta bagagê. *Longissimo agmine, maximisque impedimentis incedunt. Cæs.*

Andaõ os nossos soldados à desfilada. *Sensim dilabuntur nostri milites.* Marchar em tropa, ou à *Desfilada* Ordenaçãõ

Militar, pag. 5.

A desfilada. Huns a traz dos outros. *Sahiraõ cinco tomos deste Author à desfilada. Hujus actoris quinque tomi, alij post alios continenti serie, ou ordine prodierunt in lucem.* *Sahiraõ à Desfilada* os tomos, que estiverem mais promptos. *Vieira, Epist. ao Leitor, Tom. 1. Falla na impressãõ dos seus sermoens.*

DEFILAR. Marchar à desfilada. *Vid.* Desfilada. Levantou o arrayal, & fez desfilas as tropas com o menor estrondo, que lhe foy possível. *Quam minimo strepitu movit, acieque in varios distracta manipulos, abduxit inde militem.* Faz desfilas alguma gente do campo mayor para o pequeno. *Raros milites ex maioribus castris in minora traducit. Cæs. lib. 7. Nossos esquadroens Desfilados. Succes. militar. pag. 23.*

DEFIVELLAR. *Aliquid annulo, orbiculo eximere. (mo, emi, emtum) Vid.* Fivella.

DEFLEIMAR. Tirar as fleimas. *Pituitam detrabere, (ho, xi, etum) Plin. Hist.*

DEFLORAC, AM, ou defloramento de donzella. *Virginatis ademptio, ou detractio, ou violatio, ou ereptio, onis. Fem. Ex Cicer. & Plin.*

DEFLORAR. Deshonrar. Tirar a flor da virgindade *Virginem constuprare.* Ex *Tito Livio, lib. 10. de quem he, Clander, nobilem virginem constupratam, servo suo pellicem dederat. Virginitatem resolvere. Ex Plinio, que diz, lib. 28. cap. 7. Virginitate resolutâ. Virginitatem violare. Cic. 3. de Nat. Deflorare, & Præflorare* Saõ de *Apuleio, & de Tito Livio, mas naõ propriamente neste sentido. Aquelle, que Desflora a donzella, se a enganou com falsas palavras, está obrigado a casar com ella, sendo igual. Prõptuar. Moral. 144. Vid.* Deshonrar.

Desflorar. Tirar o mais puro, o mais fino, perfeito de alguma cousa. *Aliquid deflorare, ou præflorare, (o, avi, atum) Apul. Tit. Liv. Os pinceis haõ de ser de sedas compridas, & pouco atadas paraq, naõ Desflorem a cal. Phel. Nunes, Arte da*

da Pint. pag. 61. vers. Falla na pintura a fresco.

DESFOGONAR-SE huma peça. Na phrase da Artilharia. He com a continuação do atirar gastar-se de modo o ouvido, que não pode servir aquella peça. Não temos palavra propria Latina.

DESFOLHADA. Coufa sem folhas. Arvore desfolhada. *Nudata a folijs arbor.*

As cabeças das arvores silvestres desfolhadas. *Nudata silve cacumina, um. Neut. Plur. Ovid.*

DESFOLHADURA. O tirar as folhas. *Frondatio, onis. Fem. Columel.*

DESFOLHAR. Tirar as folhas. *Arbori frondes detrabere, (ho, xi, etum.)*

Desfolhar a vinha. *Vineam pampinare. (o, avi, atum.) Columel. no cap. 17. do livro 4. que tambem diz, Pampinationes quoque saepe adbibendæ; neque enim satis est semel, aut iterum tota æstate viti detrahæ frondem supervacuam.*

Desfolhar-se-há muitas vezes a vinha, & não basta desfolhala huma, ou duas vezes em todo o veraõ. E no cap. 27. do mesmo livro diz *Frondes manu decutiet, umbrasque compescet, ac supervacuos pampinos deturbabit, & mais abaxo no mesmo sentido diz, Frondem supervacuam decerpere.* No mingoante da Lua do mez de Mayo, he bom Desfolhar as vinhas, q̄ costumaõ criar pulgaõ. Thefouro de prud. pag. 56.

O que desfolha as vinhas, ou outras arvores. *Hic frondator, oris. Virgil.*

DESFORÇAR-SE. He tomar posse da fazenda, de que outra pessoa se meteo por força. *Alicujus rei possessionem vi amissam recuperare. Aliquem dejicere, ou dimovere, ou depellere, ou deturbare ex rei possessione, in quam vi, & injuriã venerat.*

Desforçar-se, com palavras, ou com obras, dizemolo de quem se vinga bem de alguma cousa, que lhe differaõ, ou fizeram, dizendo, ou fazendo outra peor, ou equivalente. Desforçar-se com palavras. *Reponere. Juvenal.* Podese-lhe acrescentar algum adverbio, *V. G. Acriter.*

Desforçar-se com obras. *Par pari referre.* Desforçar-se bem. *Par pari referto, quod*

ẽum mordeat. Terent. Resoluto em se Desforçar pelas armas. Mon. Lusit. Tom. 5. fol. 8. col. 1.

DESFORMAR. Desfigurar. *Diformare, (o, avi, atum.)* Não fora virtude, se não se Desformara com a natureza. Ver. gel das Plantas, 105.

DESFORME, com os mais. *Vid. Deforme.*

DESFORRAR o vestido. Tirar-lhe o forro. *Assutum interiùs vesti pannum eximere, (mo, emi, emptum.)*

Desforrar-se no jogo, ou desquitar-se. Tornar a ganhar o perdido. *Aleatoria damna sarcire. Cic.* Levantar-se do jogo, não querendo, que o contrario se desforre. *Negare alicui lusum repetendi copiam.* Se vos quizeres desforrar, aqui estou. *Per me tibi licet lusum iterare, repetere, reintegrare.*

DESFRADADO. O Frade, que se tirou da sua Religiaõ. *Religiosi instituti desertor, oris. Majc.*

DESFRADARSE. Não perseverar no estado de Frade. Largar o habito, & o instituto religioso. *Religiosam militiam deserere, ou ab religioso ordine desciscere.*

DESFRALDAR. Tirar a demasiada roda do vestido, de ordinario se diz do vestido da molher. *Vestis muliebris oram resecare.*

Desfraldar as velas. Largar o panno. *Vela pandere, (do, di, passum.) Cic. ou explicare. Plant.* A vela Desfraldando o ceo, ferimos. Camoens, cant. 5. oct. 1. Ao Desfraldar das velas. Barros, 1. Dec. 63. col. 3.

DESFRUTAR hũa terra. Lograr, colher tomar para si os frutos de huma herdade, propria, ou alhea. *Sui, vel alieni agri fruges, ou prædii alieni fructus decerpere, et in usus suos convertere.*

Desfrutar. Não cultivar, não estercar, não beneficiar. Por em estado de não dar fruto algum. *Segetem defraudare, (do, avi, atum.) Cata.* Agrum non colere, non excolere. *Rude solum, & à cultu vacuum, ou omnis cultionis exsori relinquere.* A cultivar, como propria, & não Desfrutarão, como alhea. Vieira, Tom. 7. 356. col. 2.

Desfrutar dinheiro. Gastallo mal. *In-res vanas pecuniam insumere*, ou *profundere*. Cic. *Desfrutando-se* tanta quantidade, de mil cruzados. Vida da Raynha Santa. Isab. pag. 291.

DESFUNDAR. Tirar o fundo a hum vaso. Desfundar huma pipa, ou outra semelhante vasilha. *Dolio fundum eximere*, (mo, emi, emptum.) ou *detrabere*, (bo, xi, sum)

DESGABAR. Menoscabar. Fallar com pouca estimaçãõ. *Vituperare*, (o, avi, atum.) Cic. ou *reprehendere*, (do, di, sum.) Plant. com accusativo. *E Desgabavaõ* a terra. Vida de D. Fr. Bertholam. 234. col. 1.

DESGADELHADA mulher. Aque tem as gadelhas soltas. *Mulier crinibus passis*. Tit. Liv. *Mulier capillo passo*. Terent.

DESGADELHAR. Descompor os cabellos. *Capillos spargere*, comam confundere, ou *turbare*.

DESGALHAR. Tirar, ou cortar os galhos. Desgalhar huma arvore. *Arberis ramos evellere*, ou *amputare*. Pegavaõ se às ramos do favor, sem terem conta, que *Desgalhavaõ* a arvore, a que se pegavaõ. Mon. Lusit. Tom. 7. pag. 103.

DESGARRADO. Desviado. O que tem errado o caminho. *Deerrans, tis. omn. gen. Qui itinere deerravit. Quia recto de flexit tramite*.

Vendo luno dos ventos a braveza,
Que as naos rendidas leva, & *Desgar-*
(radas.

Ulyss. de Gabr. Per. cant. 2. oit. 43.

Homem desgarrado. *Vid.* Despejado, livre, solto. &c. *Vid.* nos seus lugares.

DESGARRAR. Apartar-se do caminho. *Deerrare*. Virgil. Quintiliano diz *Itinere deerrare*, e o Autor das Rhetoricas a Heren. diz *Angiportu deerrare*. Tambem em hum fragmento do 3. das Academias de Cicero, se acha, *Qui itinere deerravissent*. *Aberrare* quasi sempre se acha em sentido metaforico.

Desgarrar. Termo Nautico. Apenas *Desgarramos* de Cargue, quando nos entrou hum forte temporal. Godinho, viagem da India 86. *Desgarrando* a anco-
Tom. III.

,ra se achou perto das naos inimigas. Queiros, vida do Irmaõ Basso, 341. col. 2.

DESGARRO. He palavra Castelhana, que (segundo Cobarruvias) val o mesmo que a Bravata do soldado fanfarraõ & vaõ glorioso. *Vid.* Brio, Bizarrria, Fanfarrice.

Tirannizava a selva mal segura

Com brio superior, nobre *Desgarro*.

Galhegos Templo da Memoria, Livro 1. Estanc. 60.

DESGOSTAR. Dar desgosto. *Aliquem offendere*. (do, di, sum.) *Alicui molestiam afferre*.

Ter desgostado alguem. *Apud aliquem esse in offensa*, ou *in offensione*.

Nunca tive tençaõ de vos desgostar. *Nunquam tibi gravis esse volui*. Cic.

Desgostarse de alguma cousa. *Aliqua re offendi*. Cic.

DESGOSTO. Desprazer. Dissabor. *Molestia, a. Fem. Dolor, oris. Masc. Cic. Dolor alicui inustus*.

Naõ podia eu ter hum mais sensivel desgosto. *Nihil mihi ad dolorem acerbius accidere poterat*. Cic.

Recebi hum desgosto mayor do que se pode imaginar. *Opinione omnium maiorem animo cepi dolorem*. Cic. *Accepi magnum, atque incredibilem dolorem, hausi dolorem acerbissimum*. Cic.

Dar à alguem hum grande desgosto. *Quam acerbissimum alicui dolorem inurere*. Cic. *Magnum, & acerbum dolorem alicui commovere*. Cic.

Hum desgosto das portas a dentro, na casa, na familia. *Dolor intestinus*. Cic.

Caçar à desgosto dos pays. D. Franc. Man. na carta de Guia, pag. 180. *Invitis parentibus nubere*.

DESGOSTOSO. Coufa, que desgosta. *Molestus, a, um. ou hic, hac gravis, hoc ve, is. Injucundus, a, um. Cic,*

Desgostoso. O que tem desgostos. *Dolens, tis. Omn. gen. Aegrè ferens, tis. omn. gen. Cic. Andaõ desgostosos do seu criado. Servum, ou famulum aegrè ferunt*.

DESGOVERNADO. Homem desgovernado, que naõ attende aos entereces da sua casa. *Qui rem familiarem malè administrat*.

ministrat.

Cidade desgovernada. *Malè morata civitas, atis.*

DESGOVERNAR. (Termo de Alveitar.) He cortar huns ramos de veyas, & atalos paraque encabecem, & naõ corra o humor por elles às juntas. *Venarum ramis resectis, & colligatis humorem ab articulis avertere.* Muitos aconselhaõ, que se *Desgovernem* os cavallos em potros. Alveitaria do Rego. 225.

Desgovernarse. Desfregarse. *Vid.* no seu lugar. Que o enfermo se *Desgoverne*, no comer, & beber. Correccão de abusos, 436.

Desgovernarse huma parte do corpo. Naõ fazer sua funçãõ natural. *Officiosus deesse. Suis non fūgi muneribus;* quasi neste tentido diz Cicero *Muneribus corporis fungi.* *Desgovernando* se de modo as partes principaes do corpo em suas obras. Correccão de abusos, pag. 248.

DESGOVERNO. Mao governo. Desgoverno da casa. *Mala rei familiaris administratio, onis. Fem.* Aquelles, que influiaõ no seu *Desgoverno.* Mon. Lusit. Tom. 7. 521.

Desgoverno. Termo de Alveitar. He hum remedio, que se faz para doenças de cavallos, cortandolhe huns ramos de veyas, &c. *Vid.* Desgovernar. os lugares, aonde se praticaõ os *Desgovernos* são nos terços das mãos pella parte de dentro, &c. Alveitar. do Rego, 224.

DESGRAC, A. Infortunio. Mã forte. Mao successo. A mayor fortuna tem seu infortunio, como a mais fermosa medalha seu avesso. Em quanto durar o theatro do mundo, sempre haverã diferentes fenas, & prosperidades alternadas com desgraças. No templo de Matelin, cidade do Egypto. mandou Pita dedicar huma escada dando a entender, que toda a vida humana consistia em subir, & decer. Neste mundo, em que segundo o oraculo Divino tudo he transitorio. *Cælum, & terræ transibunt,* he necedade esperar felicidades permanentes. Nenhũ direito temos nos bens, que logramos; muitas vezes perdemos justamente, o q̃

injustamente possuimos; poderã ser, que os nossos pays, tenhaõ tirado a seus cõtemporancos as fazendas, que herdamos; poderã ser que as tenhaõ adquirido violentamente, contra a ley de Deos, & da natureza. Mas nem as desgraças que nos perseguem, sempre são castigos de Deos; com ellas exercita Deos apaciencia dos innocentes & lhes prepara triunfos na gloria. Naõ hã desgraça mais sensível, que aque se segue ahum glorioso successo. Para ser mais aspera & dolorosa sua sagra da Paixaõ, quiz o senhor, que succedesse ao triunfo, que teve em Jerusalem. No breve espaço de cinco dias se trocaraõ os applausos, em injurias, & em sentenças de morte, os vivos. Desgraças, hã q̃ fazem aborrecer a vida. Ahum valido, descahido, lhe convem mais morrer, que viver; observou o conde de Essex este dictame: foi degollado, por naõ querer pedir perdaõ a Rainha de Inglaterra; despois de perder a graça de sua princeza, pareceolhe vergonhosa a vida. A mayor de todas as desgraças, he o peccado, por que he privaçaõ da graça de Deos. *Calamitas, atis, Fem. Cic. Infortunium, ii. Neut. Horat. Adversus casus, casus adversi. Cic.*

Se a este homem innocente succeder alguma desgraça. *Siqua calamitas hunc innocentem afflixerit. Cic.*

Nenhuma desgraça nos pode acontecer. *Nihil nobis adversi evenire potest. Cic.*

Causar a alguẽm alguma desgraça. *Ali-cui calamitatem afferre. Cic. Alicui esse infelicem. Cic.*

A falta de moderaçaõ nas felicidades & nas desgraças da fortuna, he achaque de animo leve, & inconstante. *Vt adversas res, sic secundas immoderatè ferre, levitatis est. Cic.*

Por desgraça a conteceo, que &c. *Infelicitè,* ou *incommodè accidit, ut &c.* Cõ hum subjunctivo.

Tenho padecido huma notavel desgraça. *Hausi indignissimam calamitatem. Cic.*

Affligido de huma taõ grande desgraça, busco na filisofia alivios à minha pena. *Fortuna gravissimo percussus vulnere, dolo.*

doloris medicinam à philosophia peto. Cic.
Ter a mesma desgraça, que outro. *Et
andem calamitatem subire. Cic.*

Teve Mario huma desgraça, que elle
naõ merecia. *Marius subiit indignissimam
fortunam. Cic.*

Naõ conhecer a sua desgraça. *Ignarum
esse sui casus. Cic.*

Perdestes o exercito; quero attribuir
essa perda à vossa desgraça. *Amisisti exer-
citurum; sit hoc infelicitatis tuæ. Cic.*

No tempo da minha desgraça. *Tristi-
ssimo meo tempore. Cic.*

No tempo das desgraças da cidade.
In gravissimis temporibus civitatis. Cic.

Quiz a desgraça, que &c. *Adversa for-
tuna tulit, ut &c. Cic.*

Livrenos Deos desta desgraça. *Aver-
tat Deus illud infortunium.*

Queira Deos, que te succeda alguma
desgraça. *Malè tibi sit. Deus tibi malè fa-
ciat. Terent.*

Desgraça. Quando se perde a amizade,
ou o favor de alguem. *Offensio, onis. Fem.
ou offensa, æ. Fem. Cic.*

Cahir na desgraça do seu Principe. *In
principis offensionem incurrere, ou cadere.
Cic.*

Estar na desgraça do Principe. *Esse in
offensa apud principem. Cic.*

DESGRAC, ADAMENTE. *Infelicitè.
Cic.*

DESGRAC, ADO, ou Desgraciado.
Mal afortunado. *Infelix, icis. Omn. gen.
Calamitosus, a, um. Cic.*

Que desgraçado que sou. *O me infelicè.
Næ ego homo sum infelix. Terent.*

Sou o mais desgraçado homem do mû-
do. *Miserrimus homo sum. Miserrimâ sum
conditione, & fato deteriore, quàm quivis
omnium qui in terris degunt. Nemo omni-
um, qui vivunt, me uno infelicior, aut in-
fortunatior est. Cicero no livro ad Atti-
cum, Epist. 23. diz. Unus omnium ærum-
nosissimus, e na Epist. 24. diz Nihil me in-
fortunatius. (Subauditur est.)*

DESGRENHADO cabelo. Descom-
posto, confusamente revoltado. *Passi capi-
lli, orum.* Mulher desgrenhada. *Mulier
passis capillis.* A sacerdotiza desgrenhada.
Tom. III.

Crines effusa sacerdos. Virgil. Vestidas de
luto, & Desgrenhadas. *Vieira, Tom. 7.
pag. 207. col. 1.*

Inverno desgrenhado, como o pintaõ
os Poetas. Os Poetas latinos dizem, *Hy-
ems canos hirsuta capillos.* ou *Aut spoliata
suos, aut quos habet alba capillos.* (no.
Que vio o Desgrenhado, & crespo Inver-
De altas nuvens veitido, horrido, &
(seo.

Camoens, Ecloga 6. Estanc. 25.

DESGRUDAR alguma cousa. *Aliquid
deglutinare. Plin.* ou *reglutinare. Catull.*
(o, avi, atum.)

DESHERDAC, AM. O desherdar. *Ex-
heredatio, onis. Fem. Quintil.* Quanto à
instituição, ou Desherdação feita no Tes-
tamento. Livro 4. da ordenac. Tit. 82. §. 1.

DESHERDADO. Privado da herança.
*Exheres, edis. Masc. & Fem. Cic. Exhe-
redatus, a, um. Autor ad Herem.*

DESHERDAR. Excluir, ou privar da
herança, Desherdar seu filho. *Filium ex-
heredare, (o, avi, atum.)*

Desherdar no Testamento a seu filho,
sem declarar a causa. *Scribere sine elogio
exheredem filium. Ulpian.* Desherdar po-
de o pay, ou Mãy a seu filho por causa
legitima. Desherdar pode hum a seu Ir-
maõ, sem causa. *Vid. Ordenac. Livro. 4.
Tit. 78 & 90.*

DESHONESTAMENTE. Contra a
honestidade. *Fædè, inhonestè, turpiter. Cic.*

Deshonestamente. Contra a castidade,
ou pureza dos costumes. *Obscæne, impu-
rè. Cic.*

DESHONESTIDADE. O contrário
da honestidade. *Fæditas, atis. Fem. Tur-
pitude, inis. Fem. Cic.*

Deshonestidade. Acção contra a con-
tinencia, castidade, &c. *Imbudicitia, æ.
Fem. Impuritas, ou obscænitatis, atis. Fem.
Cic.* Alguns peccados de Desl. onestidade.
Promptuar. Moral. 232.

DESHONESTO. Contrario à honesti-
dade. *Fædus, inhonestus, a, um. Turpis,
pe, is. Cic.*

Deshonesto, Impudico. *Obscænus, impu-
dicus, impurus, a, um. Cic.* Há dous mo-
dos de zombar, hum baxo, lascivo, cru-
mino;

minoso, & Deshonesto. &c. Duplex omnino est jocandi genus; unum illiberale, petulans, lascivum, obscenum, &c. Cic.

DESHONRA. Desdouro, ou deslustre da honra. *Dedecus*, oris. Neutr. Infamia, æ. Fem. *Probrum*, bri. Neut. *Labes*, is. Fem. *Macula*, æ. Fem. *turpitudinis nota*, æ. Fem. Cic.

Muytas vezes huma grande casa, não frequentada, ou sem gente, que a habite, he adeshonra do dono della. *Ampla domus dedecori domino sepe fit, si est in ea solitudo*. Cic.

Coufa, que traz deshonra. *Turpis*, turpe, is. ou *inhonestus*, ou *ignominiosus*, a, um. Cic.

Isto não vos trouxe deshonra alguma. *Hoc in te turpitudinem non habuit, ou hoc tibi probro non fuit*. Ex Cicer.

Sofrer huma grande deshonra por não perder a vida. *Maximam turpitudinē suscipere vitæ cupiditate*. Cic. pro Syll.

Encorrer deshonra, ou cair em deshonra. *Infamiâ notari*, ignominiam accipere. *Probri affici*, infamiæ notam subire, *incurrere in dedecus*.

DESHONRAR a alguém, compalavras, com castigos &c. *Alicui*, ou *alicujus nomini infamiam inferre*, *turpitudinē infligere*, *labem aspergere*, *turpitudinis notâ inurere*, *dedecus imprimere*. *Aliquem dedecorare*, ou *polluere*, *maculisque afficere*, ou *afficere ignominia*. *Alicujus splendorem maculis aspergere*, ou *detrahere honorem alicui*. Cicero em varios lugares.

Deshonrar-se. *Decus amittere*. C. c.

Deshonrar a sua casa, a sua familia. *Labem in familia relinquere*. Cic. *Deformare genus*. Cic.

Deshonrar alguém para sempre. *Alicui sempiternam turpitudinem infligere*, ou *inurere aternas maculas alicui*, quas reliquâ vitâ elicere non possit. Cic.

Não deshonraão a pessoa, mas a dignidade, & o lugar que tinha. *Honorem debitum detraxerunt, non nomini, sed ordini*. Cic.

Deshonrar huma moça donzella. *Virginis pudicitia vitium inferre* Plaut. *Virginis pudicitiam violare*. Virgini pu-

dicitiam eripere. Cic. *Puellam devirginate*. Petron. Vid. Desflorar.

DESHORADO. Fora de horas. Vid. Deshoras. Que não se coma *Deshorado*. *Carta de Guia*, pag. 153.

DESHORAS. Fora de horas, fora de tempo. *Intempestivè*. Cic. *Alieno tempore*.

Coufa, que te faz as deshoras. *Intempestivus*, a, um. Cic.

DESHUMANAMENTE. Barbaramente. Cruelmente. *Inhumanè*, ou *inhumaniter*. Cic.

DESHUMANIDADE. Crueldade. Barbaridade. *Inhumanitas*, atis. Fem. Cic. Com mortes, & *Deshumanidades*, que ulava. Mon. Lusit. Tom. 2. fol. 78. col. 2.

DESHUMANO. Cruel. *Inhumanus*, a, um. *Humanitatis expertis*, tis. Omn. gen. Cic. *Qui humanitatis nihil habet, qui humanâ licet specie, & figurâ sit, immanitate tamen bestias vincit*. Vid. Cruel.

DESIDIA, Desidia. Priguiça. Ocio. Froxidão no obrar. *Desidia*, æ. Fem. Cic. Com *Desidia*. *Desidiosè*. Lucr. Que tem este vicio. *Disidiosus*, a, um. Ovid. A côtece isto, quando o Principe, a quem toca, ter as redeas na mão, por *Desidia*, & negligencia as larga. Vieira, Tom. 4. 466. A *Desidia* enfraquece a fortaleza. Varella, Num. Vocal, pag. 162.

DESIGNADO. Nomeado, eleito. *Designatus*, a, um. Designado para consul. *Designatus Consul*. Cic. Designado para successor do Imperio. Mon. Lusit. Tom. 2. fol. 5. col. 1.

DESIGNAR. Nomear, eleger. Dizse propriamente de quem ainda não té tomado posse do officio, ou dignidade. *Designari non dices* (diz Boldonio na sua Epigraphica, pag. 128.) *nisi de illo, qui prius aliquando electus, quam suscipiat honoris gradum, quod Episcopis fortè cõpetit ante solemnem initiationem, cardinalibus vero, aut antequam sacro ornentur galero, aut forte cum ex novissimo instituto servari dicuntur in pectore Summi Pontificis*. *Designar* alguém para o officio de Consul. *Aliquem Consulem designare*. Cic. Designar para Censores. *Designati Censores*. Plin. Jun. Designar alguém para alguma

guma grande empreza. *Aliquem ad aliquid magni suscipiendum, ou molliendū designare.* Sogeito Designado para grandes emprezas. Agiol. Lusit. Tom. 1.

Designar huma cousa a alguem. *Aliquid alicui destinare.* (*O, avi, atum*) Designar a alguem o governo de huma provincia. *Alicui provinciam destinare.* Tit. Liv. Parte dos campos, que lhe Designara. Antiquid. de Lisboa, 206.

Designar o tempo, o dia, a hora para alguma cousa. *Tempus, horā, diem destinare ad aliquid.* Designar a alguem o dia da sua morte. *Diem necis alicui destinare.* Cic. O tempo Designado me parece arbitrario. Queiros, vida do Irmão Basto, 291. col. 1.

DESIGNIO, Desígnio. Intento. *Consilium, ij. Neut.*

Ter grandes designios. *Magna moltri.* Cic. *Magna mente, ou animo aitare.* Tit. Liv. Se lhe offereceo para a acompanhar, no Designio. Vida da Raynha Santa Isab. 137. Avisado primeiro do seu Designio. Mon. Lusit. Tom. 7. 306.

DESIGUAL. Desiguál. Coufa, que não igoala a outra. *Inequalis, le, is.* Horat. *Impar, ou dispar, aris. omn. Gen.* Cic. *disparilis, le, is.* Varro. A dignidade de hū & de outro foy igual, mas foy desigual a fortuna. *Par dignitas, sed dispar fortuna in hoc & in illo fuit.* Cic.

Frautas desiguaes com canudos mais compridos huns que outros. *Dispares cicuta.* Virgil. pro Mur.

Irmãos, com forças desiguaes. *Dispares viribus fratres.* Tit. Liv.

Desiguaes movimentos. *Dispares inter se motus.* Cic.

Desigual a si mesmo, quando alguem hoje quer huma cousa, & a menhãa outra. *Dispar sui atque dissimilis.* Cic.

Casamento desigual. Aquelle de hum homem nobre com molher baxa. *Connubium cum feminā minus nobili conjunctum, ou sociatum.* ou *connubium impar;* Chama Catullo ao casamento de pessoas iguaes, *Par connubium.* Tambem há casamentos desiguaes na idade, nas riquezas, &c.

Desigual, lugar. Aquelle, que não he

plano, & tem altubaxos. *Inequabilis, le, is.* (assi chama Varro hum lugar do campo, que não he igual. *Locus campester inequabilis.* Lugares desiguaes. *Inequalia loca, orum. Neut. Tacit.*

Desigual. Incapaz, insufficiente. *Ad aliquid non idoneus, non aptus, a, um.* Cõfessandose Desiguaes para taõ grãe empreza. Vieira, Tom. 1. 768.

DESIGUALDADE. Desproporção de cousas de diferente grandeza, ou figuras. *Inequalitas, atis. Fem. Colamel.* Agos, as queixosas das quebras que sentē com a Desigualdade dos penedos. Noticias do Brasil, 74.

Desigualdades no pulso. *Inequabilis perc. sssus venarum. 2. in.*

DESIGUALMENTE. Cõ desproporção, com dessemelhança. *Inequaliter.* Tit. Liv. *Inequabiliter.* Varro. *Impariter.* Horat. *Dispariliter.* Varro.

DESJEJUARSE. Concer, est nãdo em jejum. A inia n e nãdo desjejei. *Nihil adhuc desjuxavi, ou delibavi.*

DESIMAGINAR. Tirar a alguem alguma cousa da imagin ção. *Conceptam, ou effectam alicujus animo imaginem delere,* (*eo, eri, etum*) *Aliquem ab aliquā cogitatione deducere,* (*co, xi, etum*) Que se Designagmassen desta materia. Mon. Lusit. Tom. 1. 255. col. 2.

DESINCAR, ou desinr. Dstruir, extinguir, exterminar, fallando em bichos, que multiplicação muyto. *Dsinçar* a casa de formigas, baratas, & outros nocivos insectos. *Formicas, blattas, & funditus tollere,* (*llo, sustuli, sublaturum*) No livro 9. cap. 15. fallando Columella nos Zangãos, que destroem as colmeas, usa do verbo, *Exterminare.* *Hos quidem (scilicet fucos)* (diz este Author) *quidam præcipiunt in totum exterminari oportere, quod ego Magoni consentiens, faciendū non censeo. Verum sevitie modum adhibendum.* Nam nec ad occidionem gens interimenda est. He tanta a quantidade desse peixe, que não há quem o possa Desinçar nem a cabar. Fr. João dos Santos, Ethiopia Orient. fol. 39. col. 4. A custa de nosso sangue temos Desinçado muyta parte de

esta semente. Barros 4. Dec. 533. Falla nos Mouros de Cananor.

DESINCHADO. Saõ, ou livre da inchação, que tinha. *Tumore liberatus, a, um. Cujus tumor resedit, ou dissolutus est.* Tomou logo a Mãe Desinchada, & Sãa, Lucena, vida do S. Xavier, 511. col. 2.

DESINCHAR. Desfazer huma inchação. *Tumorem discutere, (tio, cussi, cussu) ou tollerè, llo, sustuli, sublatum.*

Desinchar. Deixar de ser inchado, ou menos inchado. *Tenuari, ou extenuari. Celso,* Fallando dos Hydropicos. Pode se dizer *Minui, ou imminui,* pois o mesmo Celso diz; *donec aliquid ex tumore minuisse, coloremve ulceri magis naturalem reddidisse videatur.* O Poeta Eitacio em dous lugares da sua Thebaida, usa do preterito de *Detumeo, ou Detumesco. Tunc stagna; lacusque sonori Detumuere. lib. 3. Detumuere animi maris. lib. 5.* No que toca ao verbo *Deturgere,* allega-se só hum lugar de Plinio, livro 9. cap. 58. em que o Author falla dos ratos do Nilo *Quippe deturgente eo musculi reperiuntur.* Mas na edição de Troben, feita na cidade de Basilea no anno de MDXXXV. está *Detegente,* como tambem na de Bartol. Honorato, feito em Leaõ no anno de MDLXXXVIII, & em outras. Porém em algumas das ditas ediçoens se mostra na margem, que *Deturgente* se acha em hum livro velho, & que Dalescampio lia *Decedente.* De tudo isto se colhe, que o verbo *Deturgeo,* não he muyto seguro. Desinchoulhe a barriga. *Recessit venter. Plin. Jun.*

DESINFICIONAR huma casa empestada. *Domum aliquam pestilentiam infectam expurgare, (go, avi, atum) Pestilentem auram ex aliqua domo depellere, (llo, puli, pulsū)*

DESINFLAMAR. Tirar a inflamação. *Inflammationem amovere, (veo, movi, motum)* Para *Desinflamar,* & resolver toda a vermelhidaõ da tunica. Recopil. de Cirurg. 98.

DESINSAR. Vid. Desinçar.

DESINVERNAR. (Termo militar.) Sahir dos quarteis de Inverno. *Hiberna, ou hibernacula deserere, (ro, rui, ertum)*

DESIRMANAR. Tirar, ou não ter a correspondencia de outro semelhante. Esta luva he desirmanada. *Hoc digitale par sibi, ou sibi consimile non habet.*

DESISTENCIA. O deixar de seguir a acção intentada, como citação, accusação, appellação, agravo, &c. *Discessio ab aliqua re. Terent. Cic. Tacit.*

DESISTIR de alguma cousa. Vid. Cesar. Vid. Deixar. Vid. Desfabrir mão. *Ab aliqua re desistere, (sto, stiti, stitum) ou ab aliqua re discedere. Cic.*

Aos tutores declara Rabonio, que desiste, & que se desdiz daquella transacção. *Renuntiat Rabonius decisionem illam tutoribus. Cic.*

Desisto de demandas. *Litibus desisto. Terent.*

Desistio da pretensão do triumpho. *Triumpho postulationem abjecit. Cic.*

Se não desistia da empreza. *Nisi incepto desisteret. Quint. Curt.*

Desistir do seu intento. *Alicujus rei faciendae consilium deponere.* O Emperador fez *Desistir* da batalha. Mon. Lusit. Tom. 3. 133. col. 3. *Desistir* da vingança. *Desistir* da execução. Vieira, Tom. 9. 54. 55.

Desistir do corpo. *Cacare, (o, avi, atū) Mart. Alvum egerere, ou exonerare, ou reddere. Urgentis alvi necessitati parere. Naturae servire. Stercus ejicere, emittere.*

Ter vontade de desistir. *Cacaturire, (io, ivi, itum) Martial. in vacer.*

DESISTIVO, Desistivo. Remedio para *Desistir.* *Medicamentum ad sciendam, vel solvendam alvum.* Na summula da Alveitaria traz o Rego muytos *Desistivos* para preparar nos cavallos os humores com raizes, & medicamentos aperitivos, & purgantes. O livro diz *Desestivo,* deve de ser erro da impressão.

DESLACERAR. Rasgar. *Dilacerare, (o, avi, atum)* Com accusat. Porque có o obrar se não *Deslacerem* as fibras. Cirurg. de Ferreira, 217. Vid. Dilacerar.

DESLADRILHAR. Tirar os ladrilhos. *Desladrilhar* huma casa. *Lateres, ou laterculos, quibus stratum est cubiculum, avellere.*

DES

DESLAMBERSE. Dizse vulgarmente de quem depois de fazer o que quiz, se foy como occultamente, & sem nota de ingratição.

Ora elle affi pastor sendo,

Se primeyro andara mal

Foy apalpando, foy vendo

Entre nós, que era outro tal

Tambem se foy *Deslambendo*.

Franc. de Sá, Ecloga 1. Estanc. 13.

DESLAVADO. Diz se da côr que desbotou, ou da coufa, que por metida na agoa, tem perdido o lustre. *Elutus, a, um.* ou *aque humore decolor, oris. omnigen.* Côr deslavada. *Color dilutus. Vitruv.* Manchas de hum sangue *Deslavado*. Histor. de S. Doming. 2. part. fol. 203. col. 4.

Cara deslavada. Desavergonhada. *Os impudens. Terent. Prædurum os. Quintil.*

Deslavado. (Termo de Pintor) Pintura deslavada. He quando hum paynel consta só de côres, sem sombras, tudo mal composto, & que não finge relevo. *Pictura jacens, colorum claritate, nullo umbrarum repercussu, excitatâ.*

DESLAVAR a côr. *Colorem eluere, (luo, lui, lutum) Ex Quintil. Vide. Deslavado.*

DESLAVRAR a terra. Tornar a lavar, o que estava lavrado. O que se costuma fazer para alqueves, & tambem para semear trigo, cevada, &c. *Agrum iterare. (o, avi, atum) Columel.*

DESLEAL, Desleâl. Aquelle, que não tem ley, nem guarda fidelidade, a Seu senhor, ou amigo. *Perfidus, ou perfidiosus, a, um,* ou *Infidelis, le, is,* ou *infidus, a, um. Cic.*

DESLEALDADE. Falta de fidelidade *Perfidia, a. Fem.* ou *Infidelitas, atis, Fem. Cic.* Cometendo crime de *Deslealdade*. Mon. Lusit. Tom. 6. fol. 387. col. 2.

DESLEALMENTE. Faltando à fidelidade. *Perfidiosè. Cic. Infideliter. Idem.*

DESLEIXADO. Inutil, preguiçoso, molle, & para pouco. *Vid. nós seus lugares.*

DESLIAR. Desfatar. *Solvere, ou exsolvere, (vo, vi, utum)*

DES

511

DESLIGAR. *Vid. Desfatar.* Os que *Desligão* de si as cadeas das falsas alegrias. Dialog. de Hector. Pinto, 53. verso. *Desligadas* as nuvens se escondem, *raão*

E aos rayos matutinos lugar derao. Malaca conquist. Livro 2. oit. 84.

DESLINDAR. Derivase do Castellano *Linde*, que significa *limite*; & como com pedras, ou com outros sinaes se determina, & se declara os limites de hũ campo, vinha, herdade, &c para que se não confunda com as outras, por metaphora se chama *Deslindar* hum negocio, quando se declara, & se poem nos seus proprios *lindes*, ou limites, & termos, de modo que nelle não haja confusão, nem equivocação alguma.

Deslindar huma materia, hum negocio. *Rem dilucidare. Cic. Rem dubiam, ou ambiguum patefacere, aperire, declarare. Alicujus rei notitiam alicui aperire. Cic. Alicujus rei notitiã aliquem instruere. Quintil.*

Deslindar huma difficuldade. *Rem difficilem expedire, explicare, explanare, enodare.*

Parece, que elle pode deslindar alguma coufa os nossos negocios. *Videtur posse aliquid nostris rebus lucis afferre. Cic.*

DESLIVAR. He tomado do Francez *se delivrer de son fruit*. Val o mesmo que lançar as pareas. *Vid. Pareas.* Se sobre o cozimento da erva, chamada *Ebulo*, se assentar a molher parida, *Deslivrara*, facilmente. Costa, Eclogas de Virgil. 40. vers.

DESLIZAR. Escorregar, & deixar-se cahir pello liso. *Fallente vestigio in loco lubrico labi. (bor, lapsus sum)*

Deslizar-se de huma arvore para abaixo. *Ducere se de arbore deorsum. Plaut.*

Deslizar-se por huma corda. *Se perfuam demittere, (tto, missi, missum)* Fez a corda, por donde se havia de *Deslizar*, da janella. Vida de S. Joaõ da Cruz, pag. 87.

Deslizar, no sétido metaphorico. Deixar passar não fazer menção. *Delizandoo*, do successo, que logo se seguio. *Antiguidade*

guid. de Lisboa 347. Falla num Author, que deixou em silencio, o que aconteceu a certo fôgeito. O livro diz *Desliçando*, deve ser erro da impressão.

DESLOCAC,AM, ou Dislocação. (Termino da Cirurgia) Sahida, ou apartamento dos ossos de sua junta, & sitio natural. Há de tres maneiras. *Deslocação total*, quando totalmente sahe a junta do osso do seu lugar. *Deslocação incompleta*, quando não totalmente, n.as só algũ tanto se remove o osso do seu lugar. *Deslocação por relaxação dos ligamentos*, quando portirar com violencia, de algum membro sahe o osso de seu sitio para onde se tirou, estendendo os ligamentos, como cordas, ficando o osso direito do outro, ainda que apartado. *Offis de sua sede depulso, onis. Fem.* As *Dislocaçoens*, em as quaes se quebraõ as margens, & cabos das cavidades dos ossos, são trabalhosas. Cirurgia de Ferreira, 374.

DESLOCADO, ou deslocado. Tirado do seu lugar, fallando em ossos, & membros do corpo. *Luxatus, a, um Plin. Laxus, a, um. Sallust.*

DESLOCAR, ou Dislocar hum osso, hum membro. Tirallo do seu lugar natural, & das juntas, que ajudavaõ o seu movimento. *Deslocar* hum braço, hum pé. *Brachium, ou pedem luxare, (o, avi, atum.) Plin.* No cap. 11. do livro 8. diz Celso, *Moventur (ossa) sedibus suis duobus modis.* De duas maneiras se deslocação os ossos; & pouco mais abaxo, *Cum latũ scapularum os ab humero recedit; & logo a traz, Articuli suis sedibus excidunt.* Usa este mesmo Author dos verbos *Elati, & prolati, & exciderè*, sem acrescentar, è *sede;* & no mesmo cap. diz, *Si humerus loco suo non est, & id quod expulsus est,* como tambem no cap. 15. *Delabi,* por *Deslocarse.* Aquelles, cujos membros *Deslocados* se não reduzem a seu lugar. Cirurgia de Ferreira, 374.

Deslocar, tambem se diz metaphoricamente de palavras, que se tiraõ do seu proprio lugar. No rigor da palavra, que hoje *Deslocou* a cortezania, & alisonja. Epanaphor. de D. Franc. Man. 190.

DESLOCADURA, ou Dislocadura. *Vid. Deslocação.* Nas *Dislocaduras*, que são frescas. Luz da Medic. 82.

DESLOMBADO, ou alombado. Derreado. *Delumbatus, a, um, ou delumbis, le, is. Plin.*

DESLOMBAR, ou alombar. *Delũbare, (o, avi, atum) Plaut. Vid. Derrear.*

DESLUMBRAMENTO, ou Desalumbramento. He tomado do Castellano. Dizse da muyta luz, que offusca, & quasi cega a vista. *Caligatio, onis. Fem. Plin. Caligo, ginis. Fem. Plin.* Tambem diz *oculorum caligo.* Com o *Deslumbramento*, das muytas luzes, entre as quaes se mostra a Ambula, se engana a vista. Mon. Lusit. Tom. 4. fol. 227. col. 1.

Deslumbramento, ou *Desalumbramento* do juizo. *Mentis allucinatio, ou hallucinatio, onis. Fem.* He de Varro, o qual tambem chama ao *deslumbramento* da vista corporal, *Corporis allucinatio. Assidue oscitantem vidit, atque illius quidem delicatissimas mentis & corporis allucinationes. Varro apud Non. Marc.* Não soffo eu tal *Deslũbramento.* Vieira, Tom. 7. pag. 126. Não pode haver *Deslumbramento* igual a sentir a pena da mortificação, sem a utilidade da penitencia. Vida da Princ. D. Joana, pag. 38. Tudo o mais he engano, ou tentação do Demonio, ou grandissimo *Desalumbramento.* Chagas, Cart. Espirit. Tom. 2. 364.

DESLUMBRAR. Offuscar a vista, como succede aos que querem fixar os olhos na luz do Sol, ou em outros objectos muyto resplandecentes. *Oculos, ou oculorum aciem præstringere, ou perstringere, (go, xi, æum) Cic. Oculis caliginem offundere, (do, fusi, fustum) Tit. Liv.* Estou *deslumbrado.* *Oculi fulgore stupent. Stupet insanis acies fulgoribus.*

Isto me *deslumbra.* *Oculorũ mibi præstringit aciem. Plaut.* Affi se lhe figurou a Jonas, quasi *Deslumbrado* entre o lume dos olhos, & o da prophacia. Vieira, Tom. 7. pag. 146. *Deslumbrando* em si a verdade com visos de verfucia. Varella, Num. Vocal, pag. 312.

DESLUSTRAR. Tirar, ou diminuir o lustre

lustre a alguma cousa. *Alicujus rei nitorem obscurare*, ou *infuscare*, (o, avi, atum) Esta côr deslustra a outra. *Hic color alium colorem delet*.

Deslustrar a reputação de alguém. *Alicujus famam obscurare*. *Nominis splendorem maculare, maculis aspergere*. &c. Este caso tem deslustrado a victoria. *Casu illo gloria victoria destorata est*. Tit. Liv. Deslustrando a fama dos principes. Varella, Num. Vocal. pag. 523.

DESLUSTRE. Desluzimento. Diminuição, & quebra da luz. *Splendoris hebetatio, ou nitoris obscuratio, onis*. Fem.

Deslustre no sentido moral. Deslustre do nome; da reputação, da fama, da pessoa. *Labes illata nomini, famæ, persone*. Cicero diz *Inferre labem integris* Deslustrar os homens de bem. *Macula alicui, ou alicujus nomini inusta*. Todo o respeito, que o Principe empresta ao privado em favores, abate a sua estimação em Deslustres. Varella, Num. Vocal, pag. 505.

DESLUZIDO, Desluzido. A que se tem tirado o lustre. Vid. Escurecido. V. Deslustrar.

Desluzido. No sentido figurado. Escurecido, menos decoroso. Vid. nos seus lugares. Minhas faudades haõ de sahir, Desluzidas de meu dizer. Crist. d' alma 25.

DESLUZIR com palavras as prendas de alguém, ou as perfeições de alguma cousa. *Alicujus hominis, vel alicujus rei ornamenta verbis elevare*, (o, avi, atū)

Desluzir. Não deixar luzir tanto. Afaz conheço eu estes dous homens, para poder afirmar, que hum desluz, ou não deixa luzir ao outro. *Hi mihi noti sūt satis, ut possim dicere, alterum altero longè superiorem esse*,

DESMAGINADO. (Termo da Gineta) Desmaginado potro. Corrente na lição, & que já não tem duvida no que lhe ensinarão. *Pullus equinus domitoris præcepta edoctus*. Estando o Potro bem Desmaginado em consentir o albardão. Galvão, Trat. da Gineta, 46.

DESMAIADO. O que tem perdido os

Tom. III.

sentidos. *Cui anima defecit*.

Desmaiado na côr. *Pallidus*, a, um. Plin. Hist. *Pallens*, tis. Omn. gen. Virgil. Alguma cousa Desmaiado. *Subpallidus*, a, um. Cels, Ter a côr Desmaiada. *Pallere*. Cic. (eo, ui, sem supino.)

Tinta, ou pintura desmaiada. A que temperado a viveza da côr. *Decolor, oris*. Omn. gen. Virgil. Côr desmaiada. *Color evanidus*. No cap. 5. do livro 37. fallando Plinio no verue de certas esmeraldas, que insensivelmente desmaia, diz, *Paulatim evan dâ viriditate*.

Verso desmaiado. (Termo da Poësia vulgar.) He o contrario do verso, a que os Poetas Portuguezes chamaõ Duro. V. Duro.

Olhos desmaiados. *Oculi semineces*. Ovid.

DESMAIAR. Perder os sentidos. *Animo linqui*. Quint. Curt. No livro 2. cap. 10, fallando Celfo na sangria, diz, *semper ante finis faciendus, quam anima deficiat*. Cesar diz, *Animo confidens*. Cicero diz, *Mente concidere*.

Desmaiar. Perder as forças do corpo. Começão as minhas forças a desmaiar. *Extenuari, imminui, extinguui, effluere, cõsenescere vires incipiunt mea*.

Desmaiar. Perder o animo. Não desmaiou com esta desgraça. *Hac calamitate acceptâ non abjecit animum, ou non à se ipso descivit*.

Se o valor de alguém desmaia com a perda dos seus bens. *Si cui simul animus cum re concidit*. Cic.

Desmaiar. Perder as esperanças. Desmaiou, & na sua pretensão, ou desmaiou a sua esperança. *Spe depulsus est, ou spe lapsus est, ou de spe, ou ex spe deturbatus est*. Fez-me Desmaiar da minha pretensão. *Me spe deturbavit, ou dejecit*. Estou empenhado em não Desmaiar da minha pretensão. *Certum obfirmare est viam me, quam decrevi persequi*. Empenhouse, em não Desmaiar na pretensão. Crist, d' alma, 231.

Desmaiar. Perder a côr. *Pallescere*. Propert. (sco, pallui, sem supino.) *Expallescere*. Autor. Rbet. ad Herenn.

V

Des-

Desmaiar. Perder o lustre. Com a doença desmaia a formosura, ou com a velhice totalmente se perde. *Forma dignitas, aut morbo deflorescit; aut vetustate extinguitur.* Cic. Começa o lustre a Desmaiar. *Evanescit fulgor.* Plin.

Desmaiar com significação activa. A vista de tão grande formosura desmaia a admiração. *Objecta oculis tanta rei pulchritudo animos stupefacit, ou rei tā pulchre aspectus animos admiratione defigit.* Causas tão notaveis, chamavaõ à Corte de Jerusalem os olhos do mundo, & vistas Desmaiaão a admiração. Vieira, Tom. 4. 420.

DESMALIO, Desmaio. (Nome metaphorico, tomado do fim do mez de Mayo, em que a mayor parte das flores se vay encolhendo, & murchando, o que deu occasião a hum discreto para dizer, que no primeyro dia de Junho muyta gente amanhecera desmayada, a saber fora do mez de Mayo.) O Desmaio, medicamente fallando, he huma repentina suspensão de todas as forças, & espiritos, ficando o desmaiado quasi sem pulsos, frio, & cuberto de suor lento, principalmente pela testa. Este genero de Desmaio, rigorosamente fallando he syncope, ou Desmaio syncopal. O Desmaio em que desfalecem os doentes sem perderem os sentidos, nem os movimentos, he chamado dos Gregos *Eclipsis*, & dos Latinos, *Animi defectio, onis.* Fem. Cels. cap. 7. Suetonio diz *Defectio*, sem mais nada. Ha outro Desmaio, em que se perdem os sentidos, & os movimentos por algum tempo, mas logo se recobraõ, a este chamaõ os Gregos. *Leipothymia*; & há outro quasi semelhante a este, que em Grego se chama, *Leipopsychia*. Na *Leipothymia* desmaia a faculdade vital, na *Leipopsychia* desmaia a faculdade animal. Alguns Latinos modernos chamaõ a estes dous ultimos Desmaios, *Animi deliquium, ij.* Neut. sem exemplo de Auteurs antigos.

Acordar a alguém de hum desmaio. *Liquentem animum revocare.* Quint. Curt. Tambem poderamos usar deste modo de

fallar de Plauto. *Aspersisti aquam, jam redit animus.* Verdade he, que este modo de fallar, he metaphorico, mas he tomado do costume de borrifar o rosto dos q̄ estaõ desmaiados, para os fazer tornar em si. Logo porque razaõ naõ poderamos dizer, *Huic aquam asperge, ut animus redeat.* Borrifailhe o rosto, para que acorde do desmaio.

Desmaio das forças. *Virium defectio, onis.* Fem.

Desmaio do valor. *Animi defectio.* Neste sentido diz Cicero na Epist. 18. do livro 3. a Attico, *Omnia mittit spei plena, metuens, credo, defectionem animi mei.*

DESMAMAR. Apartar da mama. *Amā-mā disjungere.* (go, xi, etum) No livro 2. da Agricultura, cap. 1. diz Varro *Ferē ad quatuor menses a mammā non disjunguntur agni*) à lacte, ou ab ubere, ou à nutrice depellere, (llo, depuli, depulsum) cõ accusativo. O mesmo Varro no capitulo 2. do mesmo livro diz *Cum depulsi sunt à matribus agni &c.* E Virgilio no livro 7. das Eclog. *Depulsos à lacte agnos;* & no 3. das Georgicas. *Ab ubere matris depulsus equus.*

DESMANCHADAMENTE. Sem composição, sem ordem, sem concerto. *Incompositè. Inconcinnè. Inordinatè. Perturbatè.* Cic.

DESMANCHADO. *Vid.* Desconcertado. *Vid.* Descomposto.

Desmanchado, no modo de viver. *Dissolutus, a, um. Intemperans, tis. omni. gen.*

DESMANCHAPRAZERES chama o vulgo à quelle, que interrompe, ou impede goitos alheos. *Qui frangit commoda alicujus.* Lucret.

DESMANCHAR hum instrumento. Tirar v. gr. a huma faca o cabo. *Cultro manubrium detrahere.* (ho, xi, etum.)

Desmanchar hum braço, hum pé. &c. *Vid.* Desconcertar. *Vid.* Deslocar.

Desmancharse no comer, nos costumes, &c. *Vid.* Desmandarse.

Desmanchar o dito, ou o argumento de alguém. Mostrar com razoes contrarias, que naõ presta. *Alicujus dictum, ou argumentum evertere, ou infirmare, ou diluere.*

diluere. Cicero diz, *Sua confirmare, ad ver-
jaria evertere*; em outro lugar diz, *Ego
res tam leves, quâ ratione infirmem, ac di-
luam, nescio.* Farei muyto, se agora qui-
zer *Desmanchar* o bem dito de todos.
Lobo, Corte na Aldea, 135.

DESMANCHO. Desordem, confusão.
Perturbatio, ou confusio, onis. Fem. Cic.

Desmancho nos costumes. *Immoderata
licentia, & Vita dissolutior, & licentior.
Meres perdit, corrupti, depravati. Cic.*

Desmancho nos gostos do corpo. *In-
temperantia, ou incontinentia, & Fem.
Cic.*

Desmancho no comer, ou no beber.
Immoderatus cibus, vel potus.

DESMANDADO. *Vid.* Desfregado.

Desmandado. Soldados *Desmandados*,
que não attendem às ordens do seu ca-
pitão. *Milites Ducis imperia negligentes.*
Encontrando muytos Mouros, *Desman-
dados* na segurança da victoria. Jacinto
Freire, pag. 254.

Pedra desmandada. A comque se ati-
rou a caso, sem intento de fazer mal.
Lapis vagus. Vid. Perdido. O veyo bus-
car huma pedra *Desmandada.* Mon. Lusit.
Tom. 1. 188. col. 3.

DESMANDARSE. Alargar-se mais do
que he tazão, como fazem os criados,
que excedem os limites da ordem, & mã-
dado de seus Senhores. Estêdese a signi-
ficação desta palavra a outros generos de
excessos. *Modum in rebus excedere. Tit.
Liv. Desmandarse.* Tomar demasiada cõ-
fiança. *Inmoderatâ libertate uti.* Vaife des-
mandado. *Plus æquo sibi permittit. Sibi
nimis indulget. Cic.*

Desmandarse em fallar. *Dicere licen-
tius. Quintil. In dicendo modum excedere.
Idem.*

Desmandaraõse em adorar Idolos. *Eò
impudentiæ, & impietatis devenerunt, ut
idola adorarent. Desmandando* se algũs del-
les em sacrificar aos Idolos. Mon. Lusit.
Tom. 1. 97. col. 3.

Desmandarse em sua vida, & costumes.
*Vitam suam omni intemperantiæ addicere.
Cic.* Quando se *Desmandava* em sua vi-
da, & costumes. Queiros, vida do Ir-
Tom. III.

maõ Basto, 526. col. 1.

Em tudo o que elle obra não se des-
manda hum ponto. *Certos in agendo sibi
fines constituit, à quibus nunquam transver-
sum digitum, ou unguem latum discedit. Ex
Cic.*

O mesmo, sem que hum ponto se Des-
(mande.

Obra. &c.

Insul. de Man. Thomas, livro 6. oit. 99.

Desmandarse no comer. *Ventri nimium
indulgere, (geo, dulsi, dultum) gule non
temperare.*

Desmandarse em tudo. *Nihil moderatum
habere. Cic.*

DESMANTELAR huma cidade. Der-
rubar os muros, que lhe serviaõ como de
manto para a cobrir. *Oppidi moenia, u mu-
ros diruere, (ruo, rui, rutum) ou dissicere,
(cio, jeci, jectum) Muris urbem nudare.
(o, avi, atum)* Se o inimigo com sua ba-
teria *Desmantelar* hum dos flancos. Me-
thodo Lusit. pag. 161. Por aquella par-
te *Desmantelamos* a cidade. Jacinto
Freire, livro 2. Num. 21.

DESMARCADAMENTE. Fora dos
marcos, ou limites da razaõ. *Immodicè.
Tit. Liv. Præter modum, ou extra mo-
dum. Cic. Enormiter. Plin. Hist.*

DESMARCADO. Couza, que passa
as marcas. *Enormis, me, is. Plin. Immo-
dicus, a, um. Vid.* Excessivo.

Desmarcado encarecimento. *Locutio-
nes supra modum augens. Plena hyperbolis
locutio.* Alguns encarecimentos *Desmar-
cados*, que tem introduzido a lisonja:
Barretto Pratica entre Heracl. & De-
mocr. pag. 53.

DESMAREAR-SE a navegaçaõ. Faltar
a maregaõ da Náo. Se o Piloto enjoa
Desmarease a navegaçaõ. Brachilog. de
Principes, 30. *Navarcho nauseante, con-
quiescunt nautica munia. Cicero diz, Hy-
eme bella conquiescunt.*

DESMASTEAR, ou desemmastear hũ
navio. Tirarlhe os mastos. *Malis navem
exarmare. (o, avi, atum)*

A tormenta desmasteou o nosso navio.
*Navis nostræ malos tempestas dejecit, ou
evertit.* Hindo os barcos *Desemmastea-
dos.*

,dos. Barros, 3. Dec. fol. 46. col. 2.

DESMAZELADAMENTE. Com desmazello. *Negligenter*, ou *Indiligenter*. Cic. *Vid.* Desmazelo.

DESMAZELADO. Negligente, descuidado, preguiçoso em dar ordem aos negocios, que lhe convem. *Socors*, *dis. omn. gen.* *Incuriosus*, *a*, *um.* Tacit. *Aul. Gell.* *Indiligens*, *tis. omn. gen.* Plaut. *Aul. Gell.*

Desmazelado nas cousas, que lhe podem succeder. *Socors futuri.* Tacit.

Não se valeo da sua boa fortuna, ou não se aproveitou da occasião, por desmazelado. *Fortunâ per socordiam usus nō est.* Tit. Liv.

Homem desmazelado no governo da sua casa. *Homo indiligens cum pigrâ familiâ, infrenuus.* Plaut.

DESMAZELAMENTO. *Vid.* Desmazelo.

DESMAZELO, Desmazêlo, ou Desmazelamento. Froxidão de animo, com preguiça, & descuido. *Socordia*, *a. Fem.* Cic. *Indiligentia*, *a. Fem.* Cic. *Incuria*, *a. Fem.* Cic.

Com desmazelo. *Indiligenter.* Cic. *Socorditer*, (Não se acha se não o comparativo *Socordius* em Tit. Liv.)

Na sua casa tudo he desmazelo. *Domus illius omnia sunt neglectui.* Terent. *Relicta sunt omnia neglecta apud illum.* Quintil.

Tanto desmazelo em huma cousa tão necessaria. *Rei, tam necessariae tanta incuria.* Cic. Não he isto virtude, senão natural. *Desmazelamento* meu. Chagas, *Cartas Espirit.* Tom. 2. 176. O achaque foy hum *Desmazelamento* do corpo, & talvez falta de Espirito. *Ibid.* 88.

DESMEDIDO. *Vid.* Desmarcado. *Vid.* Descomedido.

DESMEDIRSE. Desmandarse. *Immoderatè se gerere.*

DESMEDRAR. Não medrar. *Vid.* Medrar.

DESMELHORAR. Danificar o que já estava melhor. *Alicui rei, jam meliori, detrimentum asferre*, ou *importare.*

Desmelhorar. Hirse fazendo peor. *Magis, ac magis depravari, ac corrumpi.* To-

dos os dias desmelhoraõ as cousas. *Ingravescit in dies malum.* Cic. Como ao proprio passo, que as nossas cousas *Desmelhoravaõ.* Epanaphor. de D. Franc. Man. 589.

DESMENBRAC, AM. Violenta separação de membros. *Laceratio, onis. Fem.* Cels. *Membrorum distractio, onis. Fem.*

Desmembração. (Termo politico) Separação de alguma parte de hum Estado, terra, ou provincia, encorporada com outra. *Provinciae ab aliquo regno sejunctio, Fem.* (Nos Authores antigos não acho o substantivo *separatio*) E tocando o ponto da *Desmembração.* Mon. Lusit. Tom. 5. 122. Tambem se diz de rendas. Que impetrasse a *Desmembração* das rendas de Santa Cruz para a fundação da Universidade de Coimbra, Beverim, *Discurs. Var.* 24.

DESMEMBRAR hum animal. *Animantem membratim dilaniare*, ou *diffecare*, ou *concidere.* Plauto diz, *Deartuare*, (*o, avi, atum*)

Desmembrar. Desunir, (fallando em Cidades, ou Estados encorporados com outros. *Separare*, (*o, avi, atum*) ou *disjungere*, ou *sejungere aliquid ab alio.* (*go, xi, ctum.* *Desmembrando* do Bispado da Ilha de S. Thomé aquellas provincias. Mon. Lusit. Tom. 6. fol. 353. col. 2. Não podia *Desmembrar* do Reyno tanta parte delle. Barros, 4. Dec. 272.

DESMEMORIADO. Falto de memoria. *Obliviosus, a, um.* Cic.

DESMENTIDO. Aquelle, a quem se disse, que mentio. Foy pedro desmentido por Paulo. *Petro dixit Paulus, tumētus es. Petro exprobravit Paulus mendacium.* He grande injuria ser *Desmentido* hum homem de bem. *Promptuar.* Moral, 124.

DESMENTIR a alguem. Dizerlhe, que mente. *Alicui mendacium exprobrare*, (*o, avi, atum.*) ou *obicere*, (*cio, jeci, jectum*) *Aliquem mendacij arguere*, (*quo, qui, gnum.*) Não he licito matar ao que me *Desmente.* Moral, 124.

Desmentirse a si mesmo. Cōtradizerse. *Pugnantia loqui.* *Vid.* *Contradizer.*

Naõ podem estas feitas dizer cousa alguma das obrigaçoens do homem, se ellas naõ se quizerem desmentir a si mesmas, (ou, se quizerem constantemente seguir as suas maximas.) *Hæ disciplina, si sibi consentanea esse velint, de officio nihil queant dicere. Cic.*

O gesto da vossa pessoa naõ desmente o lugar donde dizem, que nasceste. *Corporis habitus famæ generis non repugnat. Quint. Curt.*

A quem quizer sustentar esta opiniaõ, será preciso, que desmintira a sua propria vida, a razaõ, & o consentimento geral de todas as idades. *Qui sic sentire velit, oculis illum suis, ac rationi, & omnibus omnium ætatum hominibus, aliud sentientibus, fidem abrogare oportet.*

As vossas acçoens desmentem as vossas palavras. *Facta tua pugnant cum dictis. Factis tuis oratio non consentit, non concinit, non respondet. Quod sermone statuis, actione revellis.* Há homens, que vivem de maneira, que as suas obras desmentem as suas palavras. *Ita vivunt quidam, ut eorum factis refellatur oratio.* Em lugar de *Factis* Cicero poem *Vita*, que vem a ser o mesmo.

Elle naõ desmente o seu caracter, a sua pessoa. &c. *Nihil committit à sua dignitate alienum. Suam personam egregiè tuetur, ou sustinet.*

Naõ se desmêtir. Naõ variar, naõ mudar de proposito, de opiniaõ. *Sibi constare.* Huma vida uniforme, & que se naõ desmente. *Æqualitas ac tenor vitæ per omnia consonans sibi. Senec. Phil.*

Desmentio-se a conjectura. *Fallax fuit conjectura. Conjectura fefellit.* Brevemente se *Desmentiraõ* as conjecturas. Varella, Num. Vocal. pag. 53.

Desmentir. Desmanchar. Desmentir hum pé. *Pedem luxare, (o, avi, atum.) Plin.*

Desmentir. Varios exemplos do uso deste verbo na lingua Portugueza. Sua grande prudencia lhe fazia *Desmentir* os impedimentos da idade. Marinho Apologet. Discursos. 15. vers. O acerto, he *Desmentir* o mundo com o procedi-

mento. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 221. De toda a parte me tem V. M. para *Desmentir* os longes com as lembranças. *Ibid.* 169. *Desmentindolhe* o caminho, que levava. Mon. Lusit. Tom. 1. 231. col. 1.

Zelo de honra, & *Desmentir* o trato que usaste com quem já soube adorar-
(te.

Malaca conquist. Livro 10. oit. 38.

DESMERECER. Perder o merecimento, que se podera ter para alguma cousa. *Indignum fieri aliquã re, quam quis mereri, ou merere poterat.*

Desmerecer p. ra com alguem, naõ o servindo bem, ou fazendolhe algum aggravado. *Malè de aliquo mereri, (meritus sum) Cic.*

DESMERECIMENTO, ou demerecimento. *Vid. Demerito.*

DESMESURADO, Desmesurâdo. Descompassado. Couisa, cuja grandeza naõ tem medida. *Enormis, me, is. Plin. Colossos de grandeza Desmesurada. Colossi enormes. Plin. De taõ Desmesurada grandeza. Vida de D. Fr. Bertolam. fol. 26. col. 4.*

Desmesurado. Muyto rijo, (fallando em pancadas, golpes, &c. *Vid. Rijo.* Deulhe hum taõ *Desmesurado* golpe sobre o hombro. Mon. Lusit. Tom. 6. 360.

DESMIOLAR. Tirar os miolos. *Cerebrum eruere, (ruo, rui, rutum) ou extrahere, (ho, xi, etum.)*

Desmiolar hum paõ. *Interiorem, mollioremque panis partem extrahere, (ho, xi, etum. Panem emulullare, (o, avi, atum.)*

DESMONTADO cavallo. Cavallo cõ sella, & com arreos sem ter ninguem em si. *Equus phaleratus sine sessore, ou cujus in dorso nemo insidet.* Em cavallos de grande preço, que caminhaõ *Desmontados.* Galvaõ, Trat. da Alveit. pag. 592.

DESMONTAR. Apear do cavallo. *Ex equo descendere. Vid. Apcar.*

Desmontar. Tirar do cavallo por força. *Aliquem equo dejicere. Tit. Liv.*

Desmontar. Mandar apear do cavallo. Desmontou o capitaõ a sua tropa. *Equitum*

quitum turmam, cui ipse præerat, ex equis descendere, ou desfilire Dux jussit. Se havendo chegado com a sua companhia de cavallos, &c. a *Desmontou.* Portug. *Reitaur.* Tom. 1. pag. 213.

Desmōtar a Artilharia. *V.* Descavalgar. **DESMORONARSE.** Esta palavra, ainda que Castellhana, he usada de alguns. Dizse do muro, do terrapleno, que se vai desfazendo. Este monte de terra se vai desmoronando. *Hic agger solutus ūdique collabitur, ou corrui.*

DESNACER. Deste verbo usa o P. Ant. V. nesta forma. Tendo já começado a nacer Zara, retirou outra vez o braço, para tornar a *Desnacer.* Palavra, de Deos, empenhada, pag. 168. *In matris uterum denuò intrare, ou iterum introire.* O verbo *Denascere*, que he de Varro, não significa, *Desnacer*, mas *Morrer.*

DESNARIGAR. Cortar os narizes, arrancar o nariz. *Denasare,* (*o, avi, atum*) *Plaut.*

DESNATURALIZAC,AM. O Desnaturalizar. *Vid.* no seu lugar. Da morte do Conde, &c. & sua *Desnaturalizaçã* do Reyno. Mon. Lusit. Tom. 6. 186. col. 1.

DESNATURALIZAR. Tirar os direitos, & privilegios de natural de huma terra. *Indigenam, jure communi, ou patriæ jure privare,* (*o, avi, atum*) *Aliquem proscribere,* (*bo, psi, ptum.*)

DESNATURAR. Desnaturalizar. *Vid.* no seu lugar. Chegaõ o *Desnaturalos.* *Vida de D. Fr. Bertholameu* 160. col. 3.

DESNAVEGAVEL. Improprio para navegar. Tempo desnavegavel. *Tempus, navigationi inopportunum.* O tempo não vai *Desnavegavel.* Cartas, de D. Franc. Man. pag. 60.

DESNECESSARIAMENTE. Sem necessidade. *Non necessarie. Haud necessario. Inutiliter.*

DESNECESSARIO. Coufa, de que se pode passar. Coufa superflua, & que não tem serventia. *Supervacaneus, ou supervacuus, a, um.* Cic. *Affirmando ser coufa, Desnecessaria.* Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 156. col. 4.

DESNEVADO, Desnevado. Frio como neve. *Nivatus, a, um.* Este adjectivo he de Suetonio. A agoa he de huma qualidade propria das que nacer das serenas, fria, & *Desnevada*, na força do Sol do Estio. *Histor. de S. Domingos,* 2. part. fol. 56. col. 1.

DESNINHAR, ou Desaninhar. *Vid.* Desaninhar.

DESNOCAR, ou desnucar. Quebrar, ou deslocar a Nuca, *Desnucar,* q̄ he a parte inferior da cabeça, donde se une com o pescoço. *Desnucar a alguem. Alicui imā cervicem luxare,* (*o, avi, atum*) *Desnuquei,* (quando alguem se fez a si mesmo este mal.) *Mibi ima colli vertebra procidit, ou de suā sede mota est, ou suā sede excidit.* *Vid.* Nuca.

DESOBEDECER a alguem. *Alicui nō obtemperare,* (*o, avi, atum.*) *non obedire,* (*io, ivi, itum*) *ou non parere,* (*eo, ui, itum.*) *Præcipienti alicui morem non gerere,* (*ro, gessi, gestum*) *Alicui dicto obediētem non esse. Alicujus imperium recusare. Cic. Alicujus imperium detrectare. Quint. Curt. Alicujus imperium negligere. Caesar.*

DESOBEDIENCIA. Violação do preceito de pessoa superior. *Imperij neglectus, ūs. Masc. Imperij recusatio, ou detrectatio, onis. Fem.* Algumas vezes pode se dizer. *Neglectum, ou recusatum, ou detrectatum imperium; ou neglecta, ou detrectata, ou contēpta jussa.*

Da desobediencia dos nossos primeiros pays procederaõ com a macula do peccado todas as miserias, que nos opprimem. *Primorum parentum non obedientium culpa, ou relicta, & abjecta à primis parentibus obedientia, ou neglectum, ou contēptum à primis humani generis parentibus Dei jussum simul cum peccati labe, miserias omnes quibus obruimur, in nos derivavit.* A palavra *Inobedientia* não se acha se não nos *Authores Ecclesiasticos.*

DESOBEDIENTE. Não obediente. *Dicto non audiens, tis. Omn. gen. Ex Cicer. Nonobediens; tis. omn. gen.* Com dativo. O mesmo he de *non obtemperans, non parens, nō obsequens,* como tambem de *Inobsequens* de que usa Seneca, não

naõ só o Poëta, mas tambem o Philoſopho no livro 1. das ſuas queſtoens naturaes. O Author das Rheroricas à Herennio diz no livro 9. Seſſão 53. *Contumax in superiores*, para ſignificar hum homem obitinadamente deſobediente aos ſeus ſuperiores.

DESOBEDIENTEMENTE. Sem obediencia. *Sine obedientia. Contempto*, ou *de tractato superioris imperio*.

DESORRIGADO. O que tem feyto ſua obrigação no ſeu officio. *Munere*, ou *officio functus, a, um*. Eſtou deſobrigado. *Officio meo ſatiſfeci*.

Deſobrigado de ir à guerra. *Militiã immunis. Tit. Liv.*

Eſtar deſobrigado de ir à guerra. *Militiã vacationem habere. Plin.*

Soldado deſobrigado. *Vid. Reformado*.

Eſtou deſobrigado da palavra, que dei. *Liberavi fidem. Cic.*

Tinhaſe por deſobrigado do voto, que fizera. *Liberatum ſe eſſe voto interpretabatur. Cic.* Me hei por Deſobrigado do q̄, neſta materia podia dizer. Lobo, Corte na Aldea. 97.

DESORRIGAR. Livrar a alguem de alguma obrigação. *Aliquem aliqua, ou ab aliqua obligatione liberare, (o, avi, atum)*

Deſobrigarſe. Fazer a ſua obrigação. *Officio fungi. Vid. Obrigação*.

Deſobrigar de ir à guerra. *Dare vacationem militiã. Juſtin.*

Deſobrigarſe da ſua palavra. *Satis promiſſo ſuo facere. Cic. Vid. Comprir*.

Deſobrigarſe de hum voto. *Voti, ou voto liberari. Tit. Liv. Fidem voti ſolvere. Ovid.*

Deſobrigar hum ſoldado. *Vid. Reformar*. O Deſobrigou da homenagem, que tinha dado. Lemos, Cercos de Malaca, pag. 57. Não faço eu as minhas contas, tão erradas, que vos Deſobrigue. Lobo Corte, na Aldea pag. 282. Faço-o por me, Deſobrigar mais depreſſa. Id. Ibid. 290. Peço, que me hajaõ por Deſobrigado de hir por diante. Id. Ibid. 320. Não ſe Deſobrigando com tudo de o fazer. Queirós. Vida do Irmaõ Baſto, 366. col. 2.

Deſobrigarſe da quareſma. He ſatisfazer ao preceito da confiſãõ, & comuinhaõ, que ordena a Igreja. *Peccatorum confeſſione, & ſacræ Eucharistiæ jumptione morem gerere Eccleſiæ, ou Eccleſiæ præceptum exequi*.

Deſobrigarſe da execuçaõ, ou cõprimeto da ſua palavra. *Fidei non ſervandæ cauſas idoneas afferre. Obligatione fidei præſtandæ, juſtis cauſis allatis, ſe liberare*.

DESOBSTRUENCIA, Deſobſtruência. Deſopilaçaõ. O abrir as vias opiladas de humores. *Obſtructorum meatuum apertio, onis. Fem.* Nas Deſobſtruencias das vias. Andrade, 2. parte Apolog. da Jalapa, 43.

DESOBSTRUENTE. Remedio Deſobſtruente. O que tem virtude para abrir obſtruçõens. *Medicamentum obſtructos meatus aperiendi vim habens*. Os medicamentos Deſobſtruentes, & diureticos. Madeira, 2. parte 128.

DESOBSTRUIR. Deſopilar. *Vid. no ſeu lugar*.

DESOCUPADO. O que eſtá ſem occupaçaõ. O que não tem que fazer. *Homo negotijs vacuus. Cic.*

Eſtar deſoccupado. Não ter officio algum. *A publico officio, & munere vacare, ou ab omni curatione, & adminiſtratione vacare. Cic.*

Gaſtar bem as horas deſoccupadas. *Ponere rectè otia. Horat.*

Deſoccupado. Livre, Limpo, Deſembaraçado. &c. *Vid. nos ſeus lugares. Vio a terra Deſoccupada já das agoas. Mon. Luſit. Tom. 1. fol. 5. col. 1.*

DESOCUPAR. Largar. Não occupar mais, fallando num lugar, em que ſe eſtava. *Deſoccupar humas caſas. Deſoccupar hum lugar. Loco cedere. Demurrare. Plaut.* Obrigoume eſta couſa a Deſoccupar as minhas caſas. *Ea res me expertè domo fecit. Plaut.*

Deſoccupar huma terra. *Regionem deſerere, ou linquere*. O ultimo he imitação de Virgilio, que diz. *Nos dulcia liquimus arva*.

Que Deſoccupe a terra alhea, & logo

Se vá para o seu Reyno.

Templo da Memoria, Livro 2. Estanc. 62. Mandou o capitão João Pcreyra. *Desjocupasse* o mar. Lemos, Cercos de Malaca, pag. 38.

Desoccupar huma casa. Despejala. *V* Despejar. Não há preparação para agastar este hospede, como *Desjocuparlhe* a casa, & tirarlhe toda a terra &c. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. pag. 235.

DESOCUPARSE. Livrarle de occupação. *Ab aliqua, vel ab omni occupati- one se liberare, ou expedire.*

DESOLAC, AM. Ruina. Edrago. *Va- stitas, atis. Vestatio, onis. Fem. Cic. Que Desolacão nos campos. Quæ vastitas in agris? Em huma Desolacão tão universal, cuidavas tu por ventura, que tuas fazendas eraõ coufa sagrada? In vastitate omnium tuas possessiones Sacrosanctas putas? Cic. Tal foy a Desolacão, que em muytos lugares nem final ficou da Religião. Primazia. Mon. 82.*

DESOLAR. Destruir, Arruinar. *Deso- lare, (o, avi, atum) Columel. Temos De- solado as cidade. Urbes desolavimus. Stat. Vid. Assolar. Lhe não deixaraõ fora cou- fa, que não arrafassem, & Dessolaffem. Lemos, Cercos de Malaca, pag. 41. Cou- fa bastante a Desolar toda Heipanha. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 73. col. 4.*

DESOPILAR. Tirar a oppilação. *De- sopolar* o baço. *Lienis obstructa recludere. Lienis obstructiõni mederi, ou obstructos meatus aperire.*

DESOPPRIMIR. Livrar, ou aliviar da oppressão. *Aliquem oppressiõne liberare.*

DESORDEM. Falta de ordem. Desar- ranjo de coufas, que não estãõ no estado, & no lugar, que houveraõ de ter. *Confu- sio, ou perturbatio, onis. Fem. Cic.*

Com desordem. *Perturbatè, confusè. Cic. Nullo ordine. Tit. Liv. Tudo se faz com precipitação, & com desordem. A- guntur omnia raptim atque turbate. Cæs.*

Por tudo em desordem. *Miscere ac tur- bare omnia. Cic.*

Tirada do mundo a santidade, & a re- ligião, tudo na vida saõ desordens. *Sã- ctitate, & religione sublatis, perturbatio*

vitæ sequitur, & magna confusio. Cic.

Sem duvida, que Mazeo os derrotara, se sobreviera, quando passavaõ o rio cõ desordem. *Mazeus si transeuntibus flu- men, supervenisset, haud dubiè oppressurus fuit incompósitos in ripa. Quint. Curt.*

DESORDENADAMENTE. Sem ordẽ. Com desordem. *Perturbatè, confusè. Cic. Vid. Desordem.*

DESORDENADO. Coufa sem ordem. *Confusus, ou perturbatus, ou permistus, ou incompósitos, ou inordinatus, a, um. Cic.*

Soluados desordenados, que marchaõ sem ordem. *Inordinati, incompósitos, effusi milites. Tit. Liv. Turbata, ou pertur- bata acies. Virgil. Deu nelles achandoos desordenados, & dispersos. Subitò incon- ditos, & palantes aggressus e. Florus. Os nossos Esquadroens já Desordenados. Queiros, Vida do Irmaõ Bafo, 273. col. 1. se recolheraõ Desordenados. Ibid. 371.*

Apetites desordenados. *Indomita, at- que effrenata cupiditates.*

DESORDENAR. Tirar a ordem. *Ordi- nem perturbare, (o, avi, atum)*

DESORELHADO. O que não tem orelhas. *Auribus mutilatus, ou mutilus, a, um.*

DESORELHAR. Cortar as orelhas. *Aliquem auribus minuire, ou mutilare.*

DESOSSADO. O a que se tem tirado os ossos como se faz a Coelhos, ou Le- bres, &c. De que se fazem empadas. *Ex- cissatus, a, um. Exos, ossis. Omn. gen. Plaut.*

DESOSSAR hum animal. Tirarlhe to- dos os ossos. *Exossare, com hum accusa- tivo, (o, avi, atum) Columel.*

DESOVAR. Lançar os ovos. Dizse dos peixes. *Ova edere, ou parere, ou eniti.*

DESPACHADAMENTE, Com desê- baraço. *Expeditè. Cic.*

DESPACHADO negocio. *Negotium confectum, ou expeditum.*

DESPACHADOR, Despachadõr. Di- ligente em despachar. Este juiz, este le- trado he bom Despachador. *In aliorum negotijs expediendis strenuus est, impiger, navus. Hic facile negotia expedit.*

DESPACHAR os negocios de alguẽ. *Alicujus negotia expedire, (to, ivi, our is- itum)*

itum) Cic.

Despachar a alguém, dar-lhe os seus despachos. *Aliquem confecto ejus negotio dimittere*, ou *aliquem absolvere*. Neste sentido usa Plauto do verbo *Absolvo*, quando no seu *Amphitryão* diz. *Quaeso absolvito hinc me extemplo, quando jatis deluseris*; Por vida tua despachame logo, que estiveres cansado de zombar de mim. E no *Epidico* diz o mesmo *Te absolvam brevi*, Brevemente te despacharei. Estar despachando petições, requerimentos, &c. *Postulationibus vacare*. Plin. Jun.

Despachar a alguém hum correo, hum proprio. &c. *Cursorum ad aliquem mittere*.

Despachar algum, que está esperando por huma repolta. Ora acaba de me *Despachar*, que já há muyto tempo, que me tens suspenso. *Dissolve jam me, nimis diu animi pendeo*. Plaut.

Despachar huma armada. Mandalla fahir do porto. *Classem solvere*. Cornel. *Nepos in Hannib.* diz *Pompeius sub noctem naves solvit*. Logo, que o Governador, Despachou esta armada. Jacinto Freire, 5º pag. 177.

Despacharse. Aviar-se. *Expedire se*. E porque se *Despachava* lentamente. Jacinto Freyre, pag. 168.

DESPACHAR, ou Despachar desta vida. Matar. *Aliquem de medio tollere*. Cic. *Aliquem morti dare*, ou *dedere*. Plaut. *Aliquem communi luce privare*. Cic. A dôçura dos bocados, com que *Despachara*, tão grandes principes. Mon. Lusit. Tom. 1. 141. col. 4. Se a morte não nos *Despachar* desta vida. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 401.

DESPACHO. Negocio despachado. Tive bom despacho. *Feliciter negotium meum confectum*, ou *expeditum est*.

Despachos. Papeis de negocios despachados. *Confecta rei*, ou *expediti negotij instrumentum*, i. Neut.

Agora cheguei da Corte com os meus despachos. *Recens adsum e regiã, instructus rei feliciter gesta litteris*, ou *una cū confecti negotij teste commentario*.

Despacho, como quando se diz, Ho. Tom. III.

je não há despacho. *Hodie jus pro tribunali non dicitur, ou non redditur. Hodie non fit judicium ad jus confessus, us*. Masc. Dia de despacho nos Tribunaes. *Fastus dies*. Ovid. Chama Cicero os dias de despacho *Fasti, orum*. Masc. Plur. Sem por a palavra *Dies*. Dias, em que não há despacho. *Dies nefasti*. Ovid. Adverte Festo, que no tempo dos Antigos Romanos estes dias se assinalavaõ com a letra *N*. Catalogo, ou distribuição dos dias de despacho. *Enumeratio fastorum*. Cic. O Escrivão Flavio, foy o primeiro, que poz em publico a lista dos dias de despacho. *Flavius scriba fastos protulit*. Cic. Esta lista, antigamente se guardava nas casas dos sacerdotes dos Romanos.)

Despacho do Juiz. *Sententia, e*. Fem. Cic.

DESPALMAR. (Termo de Alveitar) Despalmar hum cavallo, não he tirar-lhe o casco fora, mas he tirar aquella sola debaixo, a que chamaõ *Palma*, a qual está cercada, & abraçada com a cinta, & tapado casco. *Ungula equinae partem imam attentuare*. *Despalmar* o casco, para o defabafar, & abrir ao impulso das materias. Rego, Alveitar. 318.

DESPAPADO. (Termo de Gineta.) Cavallo *Despapado* se chama, quando não recolhe a barba, que faça papo, mas levaa alevantada descompostamente. *Equus, qui mentum, fedè exporrectum, erigit*. Cavallos, muyto *Despapados*, & estrelleiros. Galvão, Trat. da Ginet, 53.

DESPARAR. Ou Disparar. *Vid.* Disparar. *Desparando* nelles primeyro os arcabuzes. Queiros, Vida do Irmaõ Baísto 332. col. 2.

DESPARATADO, Desparatar, Desparate. *Vid.* Disparatado, &c.

DESPARTIR. *Vid.* Partir, dividir, separar.

Despartir a familiaridade. *Familiaritatem, ou societatem dirimere*, (*mo, emi, emptum*) *Despartindo* por bons meyoas, quella familiaridade, Carta de Guia, pag 13. Vers.

DESPARZIR. *Vid.* Esparzir, Espalhar. *Sparsus*, ou *Passus*, a, um. Cabello des-

desparzido. *Passi crimes. Ex Virgil.*

São os dentes de Cadmo *Desparzidos.*

Camoens, Cant. 7. oct. 9.

Pella testa, sem ordem *Desparzido*

Solto o Cabello voa livremente.

Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 2. Oit. 10.

DESPEADO. Maltratado dos pés. Taõ fraco dos pés, que se não pode ter nelles. Vinha *Despeado* do grande caminho, que tinha teyto. *Ob itineris longitudinem, pedes illi non stabant.* Os nossos vinhaõ ,muyto armados, & *Despeados* do caminho. Barros, 4. Dec. 150.

DESPEADO. Enfermidade de cavallo. He hun a diminuição de casco, como que lhe está rebentando o sangue. *Despeado*, com diminuição, ou Desportilhado, Pinto, Trat. da Gineta, 100. *Vid.* Desportilhar.

DESPEAR a besta. Tirarlhe a pea, ou maniota, que a prende de pé a mão, ou de mão a mão. *Animantem compedibus liberare, ou animanti compedes detrahere.*

DESPEDAC, DO. Feito pedaços. *Discerptus, a, um. Cic. In frustra divisus, a, um.*

Navio despedaçado. *Navis lacera. Ovid.*

Despedaçado. Destruído, arruinado. *Vid.* nos seus lugares. Tudo desajuda esta *Despedaçada* Patria. D. Franc. de portug. Prif. & Solt. pag. 28.

DESPEDAC, AR. Fazer em pedaços. *Aliquid frustatim concidere, (cido, cidi, cisum.) Aliquid in frustra dividere, (do, visi, visum.) Aliquid disceptare, (po, erpsi, erptum) Aliquid dilaniare, (o, avi, atum.)* Os dous ultimos se dizem mais propriamente dos corpos dos homens, ou dos animaes, quando os despedação. Tambem se pode dizer *Aliquid in frustra diffringere, (go, diffregi, diffractum.*

DESPELIDA, Despedida. Acção de se despedir de alguém. *Discedendi venia, a.*

As ultimas despedidas. *Supremum vale. Ovid.* Tambem poderas dizer, *Extrema salutatio, onis.*

O Embaxador teve do Papa a sua audiência de despedida. *Legatus admissus*

est ad Pontificem, ut ab eo discedendi veniam peteret, ou legatus Pontificem àbiturus salutavit.

Despedida. A acção de despedir alguém de si. *Dimissio, onis. Fem. Cic.*

Despedida do Soldado. *Vid.* Baxa.

Despedida. Fim. A velhice he a *Despedida* da vida. *Senectus peractio vitæ est. Cic.* Na despedida do Eitio. *Affecta jam prope æstatè. Cic.* Por despedida, disse, que &c. *Ut finem faceret, dixit, &c.*

O Pastor, para dar fim
A cantiga prometida
A cabou por *Despedida*
Desta sorte.

Lobo, o Desengano. 225.

DESPEDIDO. O que se despedio de alguém, para se hir. *Vid.* Despedir.

Despedido, (fallando em domestico, ou soldado *Despedido. Dimissus, a, um.*

DESPEDIR. Deitar da sua casa. *Despedir* hum criado. *Servum dimittere, ou à se dimittere (tto, misi, missum) Cic.*

Dêspedir a gente de guerra. *Exercitum dimittere. Legiones bello confecto missas facere. Cic.*

Despedir. Atirar. Despedir huma setta. *Sagittam emittere.*

Despedir huma junta, hum congresso *Concionem dimittere. Despedir* as Cortes. *Solvere comitia. Ovidio diz, Soluta captu.*

Despedir. Cessar. Despedio a febre. *Febris ex toto quievit. Cels.* Logo despedio a febre. *Subitò decessit febris. Cornel. Nepos.* Febres, despedem totalmête. *Febres, quæ ex toto remittuntur. Cel. 4.* Se, zaõ, quando menor, dura doze horas, mas não *Despede* a febre. Luz da Medic. 399.

Despedir a arvore a casca. *Vid.* Despir.

Despedir. Manda. Despedir hum correo. *Cursorem mittere.*

Despedir hum Embaxador para hum principe. *Aliquem ad Principem legare, ou allegare. Aliquem legatum mittere. Cic.*

Despedir centurias do povo para hirem votar na materia. *In suffragium mittere centurias, Tit. Liv.*

Foy Symmaco despedido para a cidade. *Ad civitatem Symmachus immittitur.* Cic. Despedir huma armada para o mar. *Mediterraneum. Ad mare Mediterraneum classem immittere.* Quando para as conquistas *Despedio* armadas. *Brachylog. de Princ. pag. 21.*

Despedirse de alguém; pedir-lhe licença para se hir. *Veniam ab aliquo discedendi petere.*

Despedirse de alguém. Dar o a Deos a alguma pessoa de respeito, quando se quer fazer jornada. Os Latinos dizem. *Aliquem valere jubere. Aliquem salutare.* Não me quiz ir sem me despedir de vos. *Nolui te insaluto abire.* A palavra *Insalutatus*, que Vossio diz, que não he Latina, he de Virgilio no livro 9. das Eneidas Vers. 288.) O Rey assombtado de tantos, & tão grandes prodigios de virtude se despedio dos Romanos, & lhes deixou lograr a sua liberdade. *Rex quidem tot tantisque virtutum territus montis, valere, liberosque Romanos esse iussit.* *Florus lib. 1. cap. 10.*

Pedir o soldado ao capitaõ, que o de por despedido. *Missionem efflagitare.* *Sueton.*

Despedirse das delicias, gostos, & horas do mundo, *Humana, & mortalia valere jubere. Rebus humanis ac fluxis nuntium remittere. Renuntiare, ijs omnibus, quæ profani homines amant. Missos facere honores, & voluptates.*

DESPEGADO, ou mais communmente *Desapegado.* Separado de alguma cousa pegadiça, como visco, grude &c. *De-glutinatus, ou reglutinatus, a, um.*

Despegado de alguma cousa a que tinha affecto. *Animus ab alicujus rei amore, & studio abstractus. Animus alicujus rei amore non illigatus, ou non constrictus. Animus aliquã re alienus, alienatus, abalienatus, abhorrens.* Estes quatro ultimos adjectivos significação mais, que os primeiros.

Homem despegado, izento, livre. *Homino animo libero, ac soluto.*

DESPEGAR, ou mais vulgarmente, *Desapegar.* Saparar de alguma cousa, que
Tom. III.

prende como grude. *Aliquid deglutinare. Plin. Hist. ou re glutinare. Catull.*

Despegar-se de cousas da terra. *Se à rebus terrenis abstrahere, ou distrabere, ou divellere.*

DESPEGO, *Despêgo,* ou *desapego.* Izenção. Liberdade. *Libertas, tis. Fem.*

Despego das cousas, ou das pessoas a que se tinha affecto. *Ab aliquo alienatio, onis. Cic.* As palavras do Bautista pregavaõ *Despegos* do mundo *Vieira, Tom. 1. pag. 34. Joannis Baptistæ verba, ut a minimum a rebus humanis abstraherent, ou ut rebus humanis ac fluxis nuntium remitterent, homines hortabantur.*

DESPEJADAMENTE. Com despejo, sem embaraço. *Expedite.*

DESPEJADO, (fallando num vaso, ou num lugar, em que já não há o que dantes havia) *Vacuum, a, um. Inanis, ne, is. Cic.* Copos despejados. *Pocula siccata. Tibull.* Frascos despejados. *Lagene exsiccata. Cic.*

Todo o quarto de riba. (Fallando numa casa.) está despejado. *Tota domus superior vacat. Cic.* A minha casa está despejada. *Nuda, & inanis est domus, & absque supellectili. Cic.*

Despejada a praça, não só dos homens de bem, mas tambem dos vadios &c. *Vacuatio non modò a bonis, sed etiam à liberis, atque inani foro. Cic. Postque in Sen. 17.*

Despejado sem pejo. *Inverecundus, a, um. Cic.*

DESPEJAR hum celeiro. Tirar delle o trigo. *Horreum frumento exhaurire, exinanire, ou vacuum facere. Horreo frumenti inanitatem inducere.*

Despejar huma casa. Tirar o fato. *Vacuare domum supellectili.*

Despejar. Sahir de huma casa, ou de algum outro lugar. *Aliquo loco excedere. Cic.*

Fazer despejar. Quando fazia despejar os hospedes por força. *Cum abactus hospitum exerceret. Plin. Jun.*

Despejar hum copo de vinho. *Haurire poculum vini. Tit. Liv.*

DESPEJO, *Despêjo.* *Vid.* Descomputura. Na carta de guia &c. pag. 86. diz

D. Franc. Man. Faz grande dano huma maldita palavra, que se nos pegou de Caitella, a que chamaõ *Despejo*, de que muytas molheres se prezaõ, & certo he, que em bom Portuguez, *Despejo*, he de fcompostura. Outra explicação lhe hia eu dar, mas esta baste; Eclaro está, que o *Despejo* he cousa ruim, porque o pejo era cousa boa. Agora será *Despejo* a minha ousadia. Lobo Corte na Aldea, 206.

O arrendimento

Me culpe, & o Desejo

Está dando mil graças ao *Despejo*

Lobo, o Desengan. 200.

Despejo, (como quando se diz, esta tem muytos despejos, a saber, armarios, parteleiras, casas para carvaõ, para lenha &c. *Multa sunt in hac domo utensilium, vasorum, aliarumque rerum ad familiae usũ receptacula. Receptaculum, i. Neut.*

DESPEITO. Pesar. Fazer alguma cousa a *Despeito*, ou em *Despeito* de alguẽ. *Aliquid aliquo invito facere.* Seguiu este homem ao Emperador Carlos V. a *Despeito* de sua molher. Carta de Guia, pag. 161. Aprovar outra eleição em seu *Despeito*. Monarc. Lusit. Tom. 2. pag. 81. Vers. A pesar, & *Despeito* do Emperador. Vieira, Tom. 3. pag. 284.

DESPEITORARSE. Desabotoar o jubaõ, & descobrir o peito. *Pectus nudare, ou Thorace laxato denudare pectus.* Plauto diz *Brachio expapillato*; mas não sei se podemos dizer, *pectus expapillare.*

DESPENAR. Tirar da pena, ou do cuidado. *Aliquem sollicitudine liberare. Cic.*

DESPENDER, ou Dispender. Gastar. *Dispender* dinheiro em alguma cousa. *In aliquam rem pecuniam impendere.*

Dispender o dinheiro em cousas, que não aproveitaõ. *Impendere pecuniam in res vanas. Cic. Vid.* Gastar. Por se não occupar em grangear, ou *Dispender*. Queiros, vida do Irmão Baço, 282. Thezouros, que hãõ de *Dispenderse* para o bem dos Vassallos. Varella, Num. Vocal, pag. 184. Doendolhe pouco *Dispender* muniçoens, &c. Jacinto Freire, 132. Hum Principe, que com Estranhos sabe

, *Dispender* em utilidade propria. Mon. Lusit. Tom. 5. 263. Se *Dispender* o soldo, com os soldados. Vieira, Tom. 1. 974.

Dispender o tempo, as horas em alguma cousa. *Dispender* o tempo em estudar, ou no estudo. *Studys tempus impendere. Cic.*

Em apraziveis jogos *Dispendiãõ*

As horas, em que a tonbra o mundo
(esconde.

Malaca conquist. Livro 8. canto. 36.

Dispender razoens. *Rationes afferre. Argumenta proferre.*

Não hãõ de emendar o mundo,

Por mais razoens, que *Dispendas.*

Franc. de Sá, Ecloga 1. num. 44.

Dispender do seu. *De suo impendere. Tit. Liv.*

DESPENDIO, *Dispendio*. Gastaõ. *Impensus, a, um. Cic.*

DESPENDIDO, *Dispendido*. Gostoso. *Vid. Dispendio.*

DESPENHADEIRO. Precipicio. *Locus præceps. Vid. Precipicio.*

LESPENHAR precipitar. *Vid.* no seu lugar. Faetontes, que ignorando o governo, *Despenhaõ* o Solio. Varella Num. Vocal, pag. 498. Em duas se *Despenha* huma corrente. Ulyss. de Gabr. Percir. Cant. 3. out. 27.

DESPENHO. Precipicio, ou o precipitar-se. *Vid.* nos seus lugares. El-Rey, D. João II. preservado do *Despenho*. Varella, Num. Vocal, pag. 537.

DESPENSA. Casa, em que se goardaõ certas provisõens, & mantimentos. *Cella penaria.* No Cicero de Gruterõ está *Penaria*, no livro *De Senect.* *Semper enim boni, assidue Domini referta cella vinaria, olearia, etiam penaria est.* Em Suetonio, na vida de Augusto, cap. 6. se lê, *Celle penuaria*; mas adverte Beroaldo, que o antigo Grammatico Caper, queria, que se dizesse, *Penaria*, & não *Penuaria*. No livro 4. da lingua Latina diz Varro *Circum cavum ædium erat uniuscujusque rei utilitatis causã, parietibus dissepta, ubi quid conditum esse volebant, à celando, cellam appellarunt; penariam, ubi penus.* Em quanto a *penarium*, que se allega, como pala-

vra de Varro, tem suas duvidas, porque em quatro das melhores ediçoens deste se acha, como acabo de dizer. Achavaõ-se inficionadas com raãs as ocharias, & Despensas. Alma Instr. Tom. 2. 312. As casas de sua Despenfa, onde tem trigo, farinha, vinho, &c. Chorograph. de barreiros 37. Vers.

DESPENSAC,AM, & Despensar. Vid. Dispensação. Vid. Dispensar.

DESPENSEIRA. Dispensadora. No sentido moral. Despenfeira das graças, merces, beneficio. *Quæ gratias distribuit, quæ dispensat beneficia.* A natureza Despenfeira dos favores do Ceo. Macedo, Domin. Sobre a fortuna. Epist. Dedicat. pag. 1.

DESPENSEIRO. A quelle, por cuja conta corre a despenfa, & gastos dos mantimentos da casa. *Promus, i. Masc. Columel.* ou *promus condus, i. Plaut.* O mesmo Plauto diz *Procurator peni. in Pseud. Act. 2. Scen. 2.* donde se collige, que não se lembrou Vossio deste lugar, quando no seu primeiro livro *De vitijs sermonis*, quiz mostrar, que *penum, ni*, não era usado. Verdade he, que no lugar de Plauto allegado, se acha nas ediçoens de Lábino, de Douza, de Camerario &c, o genitivo *peni*, como tambem o accusativo *penum*, do genero neutro, na Comedia intitulada *Captivi*, na ultima Scena do Acto. 5. conforme a distribuição de Douza, vers. 12. *Dicam, ut sibi penum aliud ornet.* Porem *penus, penoris* do genero neutro. & da terceira declinação, & *penus, penus*, da quarta, & do genero masculino, ou feminino são mais usados.

Despenfeiro, algumas vezes significa o que goarda os bens para os administrar, & distribuir, aos outros. *Bonorum curator, administrator, dispensator, distributor, oris.* Cic. Não he senhor dos bens, se não Despenfeiro. Vieira, Tom. 1. pag. 982.

Dos celestes thesouros Despenfeiro. Camoens, Oct. 2. Estanc. 3.

DESPENTEAR. (Termo de Alveitar) He despegar o cavallo huma ou ambas as pás de seu lugar, quando abre. *Scapu-*

lus diducere, ou *luxare*. He aquillo, que propriamente se chama abrir, ou Despentear. Rego, Instrucção da Cavallaria, pag. 282.

DESPERDIC,ADO. Mal gastado. Mal empregado. Fazenda desperdiçada. *Fortuna dissipatae, arum. Plur. Fem.*

Desperdiçado, ou desperdiçador. *Homo profusus.* Cic. Amigo do alheo, mas desperdiçador do seu. *Alieni appetens, sui profusus.* Sallust.

Desperdiçador da sua fazenda em bāquetes, delicias, vaidades. *Docōtor, oris. Masc. Cic. Vid. Prodigio.*

Desperdiçado por alguem. Vid. Perdido.

DESPERDIC,AR. Gastar inutil, & prodigamente. Desperdiçar. A sua fazenda. *Patrimonia sua profundere. Fortunas dissipare. Rem familiarem prodigere,* (go, prodegi, sem supino. *Patrimonium suum effundere,* (do, fusi, fustum) Cicero em varios lugares. *Rem suam dilapidare.* Tomada a metaphora dos que lançaõ pedras a caso, & assim as espalhaõ sem reparar, dõde vão cahir. *Alij hoc verbum dilapidare deducunt à lapide, in quo adstabat præcoram venalem, & distrabendam proponens. Rem suam funditare.* Este verbo he de Plauto.

Desperdiçar a sua fazenda na satisfação dos seus appetites. *Fortunas suas abliguire, ou per luxuriam effundere, atque consumere.* Cic. *Rem suam per luxum ac libidinem exhaurire, ou malè perdere.*

Desperdiçar os seus bens, deixando os acredores sem esperança de cobrar o que emprestaraõ. *Creditoribus suis decoquere,* (quo, coxi, coctum) Cic.

Desperdiçar de razõens. *Multas inutiliter rationes afferre. Multa in cassum argumenta congerere.* Desperdiçar em si a razão. *Ingenitâ rationis vi abuti.* Há mayor miseria do que Desperdiçar em si a razão, para a mendigar em outro. Parretto Pratica entre Democ. & Heraclit. 61.

Desperdiçar palavras. *Funditare verba.* Plaut.

DESPERDICIO, ou Desperdiço. O uso

fo de qualquer cousa, mal regulado, cõ perda, dano, & ruina. Profusão, prodigalidade. &c. Desperdicio da fazenda. *Fortunarum*, ou *patrimoniorum confütio*, ou *dissipatio*, *ouis. Fem. Ex Cic. Opum prodigētia, & Fem. Tacit. lib. 6.*

Fazer desperdicios. Gastar superflua-mente. *Sumtibus profusis vivere. Cic. Vid. Desperdicar.*

Faziaõ desperdicios do dinheyro do publico. *Pecuniam publicam dilapidabant. Cic.*

Fez-se hum grande desperdicio de vinho, entornado debaixo das mezas. *Vinum sub mensas profusum est. Plin. Diver- timentos, em que se faça Desperdicio dos thesouros. Varella, Num. Vocal, pag. 140. Premio anticipado ao merito, he Desperdicio. Brachylog. de Principes, pag. 90.*

DESPERTADO. Acordado. *Experge- factus, a, um, Lucr. Justin. Suetonio a- crecenta. Somno, ou e somno.*

DESPERTADOR, Despertadõr. Ma- quina, a modo de relógio, com huma campainha, ou com outro engenho, que com o ruido desperta a quem dorme. Por falta de palavras poderás chamarlhe, *Suscitabulum, i. Neut.* He palavra de que Varro tem usado em huma significação pouco differente desta.

Despertador. O que nos desperta pa- ra o conhecimento de alguma verdade. *Id quod nos, ou animos nostros ad aliquid excitat.* Foy esta nova o despertador dos Tubantes. *Excivit ea cædes Tubantes. Tacit.* Eu fui o scu Despertador. *Excivi illius ingenium. Excitavi, & acui illius in- genium.* A quelle Despertador de pensa- mentos altos. Lobo, Corte na Aldea, pag. 199. Sirva o numero a V. A. de Des- pertador. Varella, Num. Vocal, pag. 529.

DESPERTAR alguem do sono. *Ali- quem e somno excitare, ou suscitare, (to, avi, atum) Aliquem expergefacere, (cio, feci, factum. Cic. Tambem poderás dizer Aliquem suscitare, sem mais nada, ou som- no suscitare. Com Plauto, ou aliquem som- no excitare com Tito Livio. Excitare dor- micntem. Cic. Aliquem somno, ou ex som-*

no excire. Tit. Liv. (cio, civi, citum) Despertar. Acordar. Expergisci. (scor, experrectus sus sum) Expergefieri, (pro, fa- ctus sum) Sueton. Evigilare, Plin. Jun. & Sueton.

Despertar o cavallo com espora. *Equi incitare. Tit. Liv. Equum admotis cal- caribus incitare.* Sem haver espora, queo , Despertasse. Lobo, Corte na Aldea 112.

Despertar a memoria. *Exsuscitare me- moriam. Auctor ad Herenn.*

Despertar, ou renovar a memoria de alguma cousa. *Expergefacerere.* Plauto diz *Expergefacerere flagitium.* Despertar a memoria de hum crime.

Despertar o engenho. Dar viveza, in- fluir esperteza. *Expergificare ingenium. Aul. Gell. Prudentiam intelligendi acuerē. Cic. Affaz o despertará a idade. Ætas il- lius satis acuet. Terent.*

Despertar contra alguem a enveja. *A- liorum invidiam in aliquem concitare, ou commovere. Vid. Enveja.*

Despertar ao petite. *Excitare stoma- chum. Plin.* Desperta o fabor o appetite. *Sapor exacuit palatum. Ovid.*

DESPEZA, Despèza. O que se despen- deo. *Sumtus, ùs. Masc. Impensa. & Fem. Cic. Vid. Gasto.*

Despeza de Trabalho. Mal emprega- das estavaõ todas a quellas despezas de trabalho. Vieira, Tom. 2. pag. 81. *Fru- stra in hanc rem omnis ille labor in sum- tus.* Cicero diz, *Insumere laborem in ali- quam rem.*

Livro de despeza, & receita. *Accepti, & expensi codex, icis. Cic. ou rationes, um. Fem. plur. Sueton. in Tito Flavio vespas. §. 22. onde diz Admonente dispensatore, quemadmodum summam rationibus vellet inferri.* A despeza (neste sentido) *Hoc expensum, i. Cic. subauditur argentum.* Com o mesmo Cicero pode se dizer *Ex- pensa pecunia, & Fem. ou com Tito Li- vio. Expense pecuniæ, arum.*

DESPIADOSAMENTE. Sem piedade, sem misericordia. *Immisericorditer, ou du- riter.* Poem Terencio estes dous adverbi- os juntos na Comedia Adelphos, Act. 4. Scen. 5.

DESPIADOSO. O que se não deixa mover a piedade. *Immisericors, cordis, omn. gen. Cic.* Com o mesmo Cicero pode-se dizer, *Durus, ferreus, inhumanus, a, um.*

DESPICARSE. Tomar satisfação de piques. Rebater palavras picantes. Picar a quem nos picou. *Diſteriorum aculeos retundere, (do, tudi, tuſum) Aliquem repungere, (pungo, pupugi, ou repunxi, repunctum.* He de Cicero, que diz, *Darent in hi ipſi alium Publum, in quo poſſem iliorum animos, mediocriter laceſſitus, repungere. Cic. Lentulo.*

Despicar-se de hum agravo, zombaria, injuria. *Idem alicui reponere. Ne tibi idē reponam, cum veneris. Cic. Fam. Epist. 9.* Injuriam reponere, ou reponere, sem mais nada, à imitação de Juvenal, *Satyra 1. semper ego auditor tantum, nunquamne reponam? Injuriam rationem reddere. Senec. lib. 11. Epist. 82. Rependere vices. Propercio lib. 4. Epist. 3. diz.*

Sin minus, at raptæ ne ſint impunè Sa-
(*binæ;*

Me rapa, & alternâ lege repende vices.

Despicar-se de hum acinte. *Dolorem reddere. Cic. in Epist. famil.* Outro dia me despicarei com elle. *Illi alibi reponā.* Despicaivos com elle, que o finta. *Tu par pari referto, quod eum mordeat. Terent.*

DESPIDO, Despido da vestidura. *Veſte exutus, a, um.*

Despido da folha. *Fronde, ou frondibus exutus.* Vides, que a inda não estavaõ, *Despidas* de sua folha. Lobo, Corte na Aldea, 100.

Punhal despido: Tirado da bainha. *Pugio, vaginâ vacuus. Ex Cicero.* Na não direita hum punhal *Despido.* Fabula dos Planetas, 57.

DESPIIDADE. Inhumanidade, falta de piedade. *Inhumanitas, ou duritas, atis, Fem. Cic.*

DESPIEDADO. Cruel. *Sævus, a, um. Crudelis, le, is.* Ferirse com *Despiedados* açoutes. Vida de D. Fr. Bertholam. 131. col. 3.

DESPIMENTO. O despir. *Spoliatio,*

omis. Fem. Cic. E no sentido moral Desaprego, privação. &c. *Vid.* no seu lugar. A santa pobreza não consiste só em *Despimento* de tudo o criado na terra, mas a inda do apego aos mesmos dons do Ceo. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 142.

DESPINTAR, no sentido figurado he desluzir, & abater com palavras o em que se falla. *Aliquid verbis elevare, (vo, avi, atum) Liv. Tacit.* Olhai, como *Despintou* a acção. Vieira, Tom. 1. 473. As proezas dos contrarios *Despintão* je cõ os longes. Varella, Num. Vocal, pag. 305.

DESPIQUE. Desquite do pique, & satisfação do agravo. *Vid.* Despicar-se.

DESPIR. Tirar do corpo a vestidura. *Alicui vestem, ou vestimenta detrabere. Terent. Plaut. (ho, xi, etum.)* Não tenho achado hum só exemplo do verbo *Exuere* neste sentido proprio, & natural, com o accusativo da pessoa. No seu thesouro da lingua Latina Roberto Estevão tem posto. *Exuere vestem alicui,* mas sem lugar de trazer hum exemplo deste modo de fallar, allega com Seneca, que na Epist. XC, (& não na Epist. XCI, diz no sentido metaphorico, *Vanitatem exuit mentibus.* Falla este philosopho da Sabedoria, & diz que ella tira aos entendimentos humanos toda a vaidade.

O lugar, em que antigamente os gladiadores, ou os que entravaõ no banho, despiaõ os vestidos. *Spoliarium, ij. Neut.* Veja-se Vossio sobre a palavra *Spoliū. Cic. Vitruvio, & Plinio Jun. lib. 5. Epist. 6.* Ihe chama, com nome, tomado do Grego, *Apodyterium, ij. Neut. Inde Apodyterium, (diz este Author) balnei, laxum & hilaris excipit cella frigilaria.*

Dispirse, ou dispir as vestiduras. *Veſtem exuere,* assi como diz Ovidio. *Tunicas exuere.* Tambem poderás dizer, *Exuere corpus,* à imitação de Virgilio, que fallando em Aestes, usa desta poética circumlocução, que nós em prosa podemos declarar com esta unica palavra, *Corpus. Et magnos mēbrorū artus, magna ossa, lacertosq̄ exuit. &c. Vestes de ponere. Ovid.*

Todos os años despe a serpente a pelle.

le. *Serpens novus exiit annos. Tibull. Exiit senectam serpens. Plin.*

Despe a arvore a folha. *Nudatur arbor folijs. Plin. Frondes suas dimittit arbor Plin.*

Despir, ou despedir a arvore a casca. *Librum dimittere. Columel. Quando a arvore sua, & Despede a casca. Chronograph. de Avellar. 263. vers.*

Despirse, no sentido moral. Deixar. *Despirse dos seus vicios, das suas paixões. Exuere vitia. Cic. Tacit. cupiditates. Despirse do seu orgulho, da sua arrogancia. Fastus exuere. Ovid. Exuere arrogantiam. Tacit. Despirse de toda a humanidade. Omnem humanitatem exuere, Cic. Hominem ex homine exuere. Idem. Despirse de todas as suas parvoices. Suas omnes deponere ineptias. Cic. Despirse de seus gostos. Voluptatibus, oblectamentisq̄ nunciam remittere. Ex Cic. E Despirmonos de nossos gostos, enganos, vaidades, froxidoens, & miserias. Chagas, obras Espir. Tom. 2. 253.*

Despir sua memoria de alguma cousa. *Alicujus rei memoriam deponere. Cic. Despir a sua memoria de todas as imagens, que não forem de Deos. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 131.*

Despirse de sua opiniaõ. *Opinionem de re aliquã deponere. Cic.*

Despir o entendimento de huma consideraçãõ. *Deponere cogitationem. Hirt. Dispa o entendimento de todas as consideraçõens, que puder. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 131. Logo mais abaxo diz, Dispa a vontade de todos os appetites, &c.*

Dispir o homem velho. *Exuere veterem hominem. Na phrase da sagrada Escripura, he destazer dos vicios, & perversas inclinaçoens da natureza, corrupta pelo peccado do primeiro homem.*

DESPLUMAR. Tirar as plumas. *Plumis nudare, com accusat. Vid. Depennar. O Pavão, a inda quando infecundo, ou Desplumado. Varella, Num. Vocal, pag. 461.*

DESPOJADO. Despido. *Spoliatus, a, um.*

Despojado. Privado. Despojado de todos os seus bens. *Bonis omnibus spoliatus. Cic. ou exutus, a, um. Tacit. Quo nihil spoliatus, nihil egentius, (Subauditur. est.) Cic. ad Att. lib. 6. Epist. 1. Chama Seneca a homens despojados dos seus bens. Bonis evoluti. Não será Despojados dos frutos, que goza. Promptuar. Moral, 305.*

DESPOJAR. Privar. Despojar alguẽ dos seus bens. *Aliquem opibus, ou fortunis spoliare. Cic. O que despoja. Spoliator, oris. Masc. Cic. A que despoja. Spoliatrix, icis. Fem. Cic. O lugar, em que os ladroens roubaõ, & despojaõ aos passageiros. Spoliarium, ij. Neut. Plin. in Paneg.*

Despojar da dignidade. *Aliquem dignitate spoliare. Cic. Deraõlhe a vida, & entregaraõlhe a sua fazenda, mas foy despojado da dignidade, da qual era incapaz. Vita, rerumque suarum dominium concessa ei sunt, spoliata, quam tueri non poterat, dignitas. Vell. Paterc.*

Despojar de seu direyto. *Aliquem suo jure spoliare. Em Despojar a huma das partes de seu direito. Promptuar. Moral, 558.*

DESPOJO, Despôjo. O despojar. *Spoliatio, onis. Fem. Cic.*

Despojos do inimigo. *Exuvia, arum. Fem. plur. Spolia, orum. Neut. Plur. Cic. Carregado de despojos. Spolijs onustus, a, um.*

Os despojos, que o General do exercito Romano tomava ao cabo do exercito inimigo, eraõ chamados, *Spolia opima, orum, Neut. Tit. Liv.*

O dinheyro, que se faz com a venda dos despojos. *Pecunia manubialis. Sueton.*

A parte dos despojos, que pertencia ao General do exercito Romano. *Manubias, arum. Fem. Cic. Asconio Pediano, antigo Commentador de Cicero, & contemporaneo de Seneca o Philosopho, diz, Spolia queesta de vivo hoste nobili per deditio-nem, manubias veteres dicebant, & erat Imperatorum hac præda, ex qua, quod vel- lent, facerent. Esta mesma palayra Manu-
bia,*

bie, se queremos dar credito a Aulo Gellio, tambem significa o dinheiro, que se tirava dos despojos do inimigo, que de ordinario se empregava em algum edificio publico.

Muitas vezes a fortuna das armas tem desbaratado por mão do vencido aquelle, que só attendia aos despojos do seu inimigo, & a gloria do triumpho. *Mars communis saepe spoliantem, & exultantem evertit, & perculit ab abjecto. Cic.*

Fazer despojos na guerra, ou roubar. *Prædari, (or, aris, atus sum) Prædam facere. Cic. Manubias facere. Cic.*

Despojo do tempo. Coufa fogueira aos estragos do tempo. A belleza he despojo do tempo. *Formam populabitur atas. Ovid.*

DESPOIS, ou Depois. *Vid.* no seu lugar.

DESPONSAES, ou Esponsaes. *Vid.* Desposorios.

DESPONTAR. Tirar a ponta. Despontar hum prego. *Clavo acumen detrabere, (ho, xi, etum.)* de huma espada se dirá *mucronem*, ou tambem *Aculeum*; de huma seta *Aculeum*, porque Tito Livio chama *Aculeus*, a ponta da seta. As setas se , *Lespontaõ* na pedra. Vieira, Tom. 1. pag. 24.

Cornos despontados. *Obtusa cornua. Virgil.*

Despontar a marè. He começar a varfar. *Despontando a marè. Modicè adlabente astu. Tacit.* Tanto que *Despontou* a marè. Queiros, vida do Irmão Baílo, pag. 320. col. 1.

Despontar, no sentido moral. Por não , *Despontar* em hum quilate de sua pompa deixaõ de acudir ao necessitado. Dial. Hecor. Pinto, 91. *Ne latum unguem a suo fastu discedant, pauperi non opitulantur.*

As letras não despontaraõ a lãça. Proverbio, que se diz dos que sabem unir com as armas as letras, & com as sciencias a Arte Militar.

DESPOR. Desposiçaõ &c. *Vid.* Dispor, Disposiçaõ. &c.

DESPORTILHAR. Termo de Alveitar. Tom. III.

tar. He desfazer ao cavallo as tapas com os gaviõens das torquezas, com o costume alguns ferradores, por se não cançarem, & defaizarem a ferramenta, quando os cascos taõ muyto crescidos. *Desportilhaõ* com tanto defatento Galvão, Tratado da Alveitar. 532.

DESPOSADO. Concertado em casar. *Desponsus*, ou *desponsatus*, & para o feminino, *Desponsa*, ou *desponsata*. O primeiro he do Poeta Eitacio; o segundo he de Cicero na 5. Epist. do livro 2. a seu irmão Quinto, cõ forme a ediçaõ de Gruterio, & de outros. O desposado. *Sponsus, i. Masc. Cic.* A desposada. *Sponsa, e. Fem. Cic.*

DESPOSAR. Prometer em casamento. *Desposar* seu filho, ou sua filha. *Filium, vel filiam spondere, ou de pondere.* O primeiro he de Plauto, o segundo he de Cicero. Muytas vezes se lhe acrescenta o dativo da pessoa, a que o p. y. promete seu filho, ou sua filha. *Vid.* Esposar,

DESPOSORIOS, Desposõrios. Promessa de casamento solemne, & nas formas. *Sponsalia, ium, & iorum. Neut. Plur. Cic.*

Fazer os desposorios. *Facere sponsalia. Cic. lib. 6. ad Att. 6.*

Lá dentro se faraõ os desposorios. *Intus desponsabitur. Terent.*

Banquete, que antigamente em Roma se fazia no dia dos desposorios. Cicero lhe chama *Sponsalia*, quando no principio da Epist. 6. do livro 2. a seu irmão Quinto diz. *Ad VIII. Id. Apr. Sponsalia crassipedi præbui. Huic convivio puer optimus Quintus tuus, meusque, quod perleviter commotus fuerat, desit.*

DESPORTILHAR. (Termo de Alveitar.) He quando os cascos da besta são muyto crecidos, por se não cançarem, & não defaizarem a ferramenta, desfazerê-lhe as topas com os gaviõens das torquezas. Não temos palavra propria Latina. *Desportilhaõ* com tanto defatento, que &c. Galvão, Trat. da Alveitar, pag. 532.

DESPOSSAR, ou Desapossar *Vid.* no seu lugar.

DESPOTICO, Despôtico. Derivase do Grego. *Despotis*, que quer dizer *Senhor*. Imperio despótico. *Id est*, Imperio absoluto, ou de Senhor absoluto. *Summum imperium*. Quando o fez, não foy cô imperio *Despótico*, como as outras criaturas. Vieira, Tom. 3. pag. 330. Tiberio, que em seu dominio *Despótico*. Varella. Num. Vocal, pag. 349.

DESPOVOADO. Substantivo. O despovoado. *Locus ab hominum convictu remotus*. Tomar por força em *Despovoado*, alguma cousa, que valha mais de cem reis, tem pena de morte. Reportor. da Orden. 372.

Despovoado. Adjectivo. Lugar *Despovoado*. *Vid.* Despovoar.

DESPOVOAR huma cidade, matando; ou lançando fora os moradores della. *Urbem civibus exhaurire*, (*rio, exhausti, exhaustum*) *Urbi solitudinem inferre*. *A ferro, tuli, latum*) Virgilio diz, *Urbem viduare civibus*. Quería *Despovoar* ao Reyno, de molheres. Mon. Lusit. Tom. 2. 230. col. 2.

DESPRAZER. Desgosto. *Molestia*, *æ*. *Fem. dolor, is, Masc. Cic.*

Naõ podia eu ter o mayor desprazer. *Nihil mihi ad dolorem acerbius accidere poterat. Cic. Vid.* Desgosto. Descontentamento. Nem aos da terra fizessem algũ *Desprazer*. Barros, na Decada 2. fol. 104. col. 3.

Dar desprazer. *Alicui displicere*, (*ceo, cui, citum*) *Cic.* Se isto vos dá *Desprazer*. Lobo, o Desengan. 193

DESPREGADURA. A acção de desfazer pregas. *Explicatio, onis. Fem. Cic.*

DESPREGAR alguma cousa, pregada com prego. *Aliquid reflexere*, (*go, xi, xũ*) *Aliquid reflexis clavis alicunde eximere*, (*mo, emi, emptum.*)

Despregar. Tirar as pregas do vestido. *Vestem explicare*, (*co, cui, citum*) ou *caui, catum.*)

Despregar as bandeiras. *Vexilla expandere*, (*do, di, sum*) *Atollere signa. Plaut.*

Com bandeiras despregadas. *Expansis vexillis*. Apareceo com esta Armada *Despregadas* as bandeiras, que nella trazia.

Lemos, Cercos de Malaca, pag. 46. vers. *Despregar* a bandeira da milicia de Christo. Barros, 1. Dec. fol. 3.

Despregar os olhos. *Oculorum palpebras aducere.*

Despregar o pano, *Id est*, as velas. *Vela pandere*, (*do di, passum*) *Cic. Vela explicare. Plaut.*

Da negra antena *Despregando* o pano Que indo prenehe do vento, que fo-
(prava
Ulyss. de Gabr. Per. Canto 2. oit. 4.

Naõ despregou os olhos delle. *Oculos ab illo non detorsit*, ou *non deflexit. Lib. 6. Metamorph. vers. 12. diz Ovidio, Et nusquam lumen detorquet ab illa*; em outro lugar diz *Lumina deflexi.*

DESPRENDER- Declatar. Soltar. *Vid.* nos seus lugares. Quem a viffe com o, toucado *Desprendido*. Vieira, Tom. 7. pag. 138.

Desprenderse dos olhos de alguem. *Alicuius aspectui se substrahere*. No livro 5. das Eneidas, vers. 465. diz Virgilio *Teque aspectu ne subtrahere nostro*. Aqui *Aspectu* he dativo contracto. Foy necessario, que as nuvens se metessem de permeyo, para Christo se *Desprender* dos olhos dos homens. Vieira, Tom. 9. pag. 25. Falla na Ascensãõ do Senhor.

DESPREVENIDO, Desprevenido. Naõ prevenido. *Incautus, a, um.* A formiga, que para o futuro naõ he desprevenida. *Formica, non incauta futuri. Horat.*

Que a mocidade faz mais desprevenido. *Ab juventã incautior, is. Masc.*

Caminho, em que por ninguem o tentado, se achava o inimigo desprevenido. *Iter intentatum, eoque hostibus incautum. Vid.* Preenvido. Mas por senaõ, achar *Desprevenido* nos rebates. Queiros, vida do Irmaõ Basto 466. col. 1.

DESPREZADO. Naõ estimado. *Contemptus*, ou *spretus*, ou *despectus, a, um. Cic.* Ser desprezado, *Contemni, sperni, despici, despiciatui duci. Cic.*

DESPREZADOR, Aquelle, que despreza. *Contemptor, oris. Masc. Tit. Liv.*

DESPREZADORA. A molher, q despreza. *Contemtrix, icis. Plin.*

DESPREZAR. Não fazer conta, fazer pouca estimação. *Aliquem, ou aliquid contemnere, (mo, temsi, temtum) ou spernere, (no, sprevi, spretum ou despiciere, (cio, spexi, spectum.) Cic.*

Não há Cidadão algum, que queira olhar para vós, ou ouvir fallar de vós, que dentro de si não vos despreze, & a quem a lembrança do vosso consulado não cause horror. *Nemo civis est, qui te non oculis fugiat, auribus respuat, animo aspernetur, recordatione denique ipsa consulatus tui perborrescat. Cic.*

Eu desprezo estas cousas. *Hæc mihi sunt vilia. Cic.*

Os sabios desprezaõ as riquezas. *A sapientibus divitiæ contemnuntur, despiciuntur. &c. Apud sapientes postremum locum divitiæ obtinent, nullo sunt loco, minimi sunt ponderis, nullius sunt pretij, ou momenti. Postrema omnium rerum homini sapienti sunt opes.*

Despreza as cousas humanas. *Humanas res despicit, atque infra se positas arbitratur.*

Desprezar. Não fazer caso, ou não se lhe dar a alguem de alguma cousa. *Aliquid negligere. Cic. (go, glexi, glectum.)* Não desprezarei a occasião de ganhar. *Lucri faciendi occasionem non negligam, nõ abire sinam.*

Ser desprezado. *Contemni, sperni, despici, despiciatui ducti. Cic.*

Que se despreza a si mesmo. *Sui despiciens. Cic.*

Ensinou humas cousas, que não eraõ para desprezar, ou para desprezadas. *Quaedam estimatione dignanda docebat. Cic.*

Parece, que desprezaõ a vida. *Vitæ contemptum præ se ferunt. Cic.*

Discurso, que não he para desprezar. *Oratio non contemnenda. Cic.*

Desprezar a opiniaõ de discreto. *Famam ingenij abjicere. Cic.*

Desprezar com orgulho. *Vid. Desdenhar.*

Desprezarse, Não se dignar. *Desprezarse de fazer alguma cousa. Fastidire, ou non dignari aliquid facere. Phedro diz*

Tom. III.

*Hoc jocosum genus legere fastidit. Horacio diz Non dignor ambire Grammaticos. ,*Não se *Desprejaõ* os outros Medicos de applicarem os ditos Medicamentos. Correcção de abusos, pag. 340. Não se *Desprezando* os Anjos de fazerem o officio de ferventes. Queiros, vida do Irmaõ Baíto. 515. col. 1.

DESPREZAVEL, ou desprezível. Digno de desprezo. *Contemnendus, despiciendus, spernendus, aspernandus, a, um. Cic. Aulo-Gellio diz Aspernabilis.*

Homem desprezível. *Homo abjectus, & vilis. Cic. Homem muito desprezível. Homo despiciatissimus. Cic.*

A deformidade do corpo faz alguns homens desprezíveis. *Corporis, & formæ turpitudine quibusdam contemptum affert. Quintil.*

DESPREZIVELMENTE. Com modo desprezível. *Abjectè. Cic.*

DESPREZO. Pouca conta. Pouco caso, pouca estimação. *Contemptio, onis. Fem. Cic. Contemptus, us. Masc. Tit. Liv. Sen. Phil. Tambem em hum lugar Cicero diz Despicatio, & em outro Aspernatio, onis. Fem. Fastidium, ij. Cic. Despectus, us. Masc. Quintil.*

A grandeza do seu animo, & hum certo nobre desprezo das opinioens do mûdo o consolarão. *Conjolabitur eum magnitudo animi, & humanarum opinionum alta quedam despectio. Cic.*

O desprezo do mundo, ou das cousas do mundo. *Rerum humanarum contemptio, & despicientia. Cicero.*

O desprezo da morte. *Mortis contemptio. Cic.*

Ser o objecto do desprezo de alguem. *Despectui oppositum esse, com o dativo da pessoa. Auct. Rhet. ad Heren.*

Ser causa do desprezo, que se faz de alguem. *Aliquem in contemtionem adducere. Cic. Elle foy causa do desprezo, que hoje se faz do Senado. Senatús auctoritatem abjecit. Cic.*

Com desprezo, ou por desprezo. *Contemptim. Tit. Liv. Per contemptum.*

Ter por desprezo fazer alguma cousa. *Vid. Desprezarse. Se vos tendes por Desprezo,*

,prezo, compor livros de cavallarias. Lobo, Corte, na Aldea, pag. 9.

Desprezo, (quando significa o pouco cuidado, que se tem de huma cousa.) *Neglectio, onis. Fem. Cic. pro Mur. Neglectus, us. Masc. Terent. in Heaut. Cõ Desprezo (neste sentido.) Negligenter. Terent.*

DESPRIMOR, Desprimôr. Falta de primor, em cousa concernente à corte-zania. *Inurbanitas, atis. Cic. Vid. Des-cortezia.*

Desprimor. Falta da perfeição, que se requer numa obra. *Peccatum, i. Neut. Fazer hum desprimor. (neste sentido.) Peccare, (o, avi, atum) Labi, (bor, beris, lapsus sum.) Delinquere, (quo, deliqui, delictum.)*

Desprimor na amizade. *Alienum ab amante, ou ab amore facinus.*

DESPRIMOROSAMENTE, & desprimoroso. *Vid. Desprimor, & conforme os diferentes sentidos usará dos adverbios, ou adjectivos das palavras Latinas apontadas, ou de outras que signifiquem o mesmo.*

DESPROPORC, AM. Falta de proporção nas cousas. A falta de termos proprios Latinos nos obriga, a que usemos de Perifrase. *V. gr. Neglecta, ou non servata proportio, onis. Fem, Non conveniens commensuum responsus, us. Masc. Este ultimo modo de fallar he à imitação de Varro, que diz Convententissimus commensuum responsus.*

Desproporção. Desigualdade, differença. *Inequalitas, atis. Fem. Columel.*

DESPROPORCIONADO. Que não tem proporção. *Proportionem non habes, ou proportione carens, tis. Omn. gen.*

Desproporcionado. Desigual. *Inequalis, le, is. Neut. Ovid. Dispar, is. Omn. gen. Cic.*

DESPROPOSITADAMENTE. Fora de proposito. *Absurdè, ineptè, insulsè Cic.*

DESPROPOSITADO. A quelle, que não tem proposito no que diz ou no que obra. *Absurdus, ou insulsus, ou ineptus, a, um. (Estes tres adjectivos se dizem das pessoas, & das cousas.)*

DESPROPOSITO, Despropósito. Couza fora de proposito. *Insulsitas, atis. Fem. Cic. A que fim estais dizêdo estes despropósitos? Cur ad istas ineptias abis? Cic.*

Eu bem conhecia os despropósitos de Chryssippo. *Chryssippi insulsitatem bene noram. Cic.*

Os despropósitos. Jogo Pueril. *Vid. Segredos.*

DESQUEIXAR. Abrir pelas queixadas. Desqueixar hum Leão. *Leonis maxillas distrahere, (ho, xi, etum) Eu Desqueixarei os Leões. Vieira, Tom. 1. pag. 502.*

DESQUERER. Não querer bem a alguem. *Alicui non cupere. Cic. Quid? (diz este Author.) Ego Fundanio non cupio? Non amicus sum? Nemo magis. Que? Por ventura desquero a Fundanio? Não sou seu amigo? Ninguem o he mais do que eu. Sendo duas vontades de Rebecca, huma, com que queria a Jacob, & outra, com que Desqueria a Esau. Vieira, Tom. 1. 535. Desquerer. Cessar de querer bem. *Animum abjicere ab aliquo. Cic.**

DESQUERIDO, Desquerido. Não amado. *Non amatus, a, um. Alicui invisus, a, um. Cic. Cui aliquis non cupit. Se se vio, Desquerida, & desprezada. Vieira, Tom. 2. 173.*

DESQUITARSE. Descasarse. Fazer divorcio. *Divortium facere. (Divortium facit vir cum uxore.) Cic.*

Desquitarse no jogo. Tornar a ganhar, o que se perdeo. *Amisam in ludo pecuniam recuperare. Ex Cicer. Vid. Forrararse.*

DESQUITE, Desquite. Separação de matrimonio. *Vid. Divorcio.*

Desquite no jogo. *Amisae in ludo pecuniae recuperatio. Vid. Destorrararse.*

Desquite, em outras materias como quando dizemos, Teve fullano bom Desquite. *Idem egregiè reposuit. He tomado de Cicero, que diz, Ne tibi ego idem reponam. Nas primeiras quedas não se desengana o lutador robusto, dellas se levanta com espiritos novos para os Desquites. Crist. dalma, 82.*

DESRAMAR huma arvore. Cortarhe os ramos. *Arboris ramos amputare, (o, avi,)*

avi, atum) ou *circumcidere*, (*do, cidi, cijum.*) *Vid.* Decotar.

DESREGRADO. O que não goarda regra alguma no que faz; que não se sabe moderar. *Immoderatus, effrenatus, a, um. Intemperans, tis. omn. gen. Cic.*

Ser desregrado no comer. *Ventre duci. Ventri indulgere. Abdomini jervire. Gula temperare non posse. Vitio gula deditu esse.*

DESREGRARSE. *Vid.* Desmandarse, Desregrafe. Não goardar a regra, a ordem do medico. *A medici prescriptione, ou prescripto desjiscere, (jisco, jivi, jicium.)*

DESSABOR, Dessabôr, ou dissabor. Desgosto. *Molestia, æ. Fem. Ægritudo, mis. Fem. Cic. Ter.* lito para n. im 10y grande *Dissabor. Hoc mihi acerbissimum, & ingrattissimum fuit.*

Da hum dessabor. *Fastidium alieni movere. Juven.* Com o *Dissabor* da desconfiança; Queiros, Vida do Irmaõ Baço, 496. *Vid.* Desgosto.

DESSABOROSO. Coufa, que tem máo sabor. Manjar *Dessaboroso. Cibus injucundi saporis.*

Este vinho he dessaboroso. *Hoc vinum saporem bibentis palato injucundum relinquit.*

DESSARADO, & Dessarar. Enfermidade de cavallos. Ordinariamente succede depüturas nos cãdados, quasi no meyo do casco, & assim logo he certa a materia & não se legrando com tempo, costuma Dessararse, buscando por onde sahir. Pinto, Tratado da Gineta, 100.

Outros escrevem com hum S. só *Desarado,* & Desarar. *V. Dissarar.* Quando as materias sobẽ à coroa do casco, & ameaçaõ *saralo.* Alveitar de Rego, 318.

DESSECAR, & dessecativo. *Vid.* Dessecar, & desecativo.

DESSEMELHADO. Mudado, diferente do que era. *Dessemelhado* nos rosto, nas feiçoens. *Facie, ou lineamentis immutatus, a, um.* Estava do rosto, & das feiçoens muy *Dessemelhado.* Lobo, Corte na Aldea, pag. 224.

DESSEMELHANC, A. Diferença. Di-

versidade. *Dissimilitudo, dinis. Cic.*

Dessemelhança no natural, & nos costumes. *Natura, morumque dissimilitudines Cic.* Temo huma confirmação desta *Dessemelhança.* Vieira, Tom. 1. 412.

DESSÊMELHANTE. Diverfo. Diferente. *Dissimilis, le, is. Dispar, is. omn. gen. Diverfus, a, um. Cic.* Tẽ Antonio ratisteito a sua sede com o sangue dos Cicadaõs, q̃ lhe eraõ mais dessemelhantes. *Antonius saturavit se sanguine dissimilium sui civium. Cic.*

Que coula mais de semelhante, a Sulpicio, que Cotta? *Quid tam dissimile, quã Cotta Sulpicio? Cic.*

Os que entre si são dessemelhantes, & que tambem o são aos outros. *Qui sunt & inter se dissimiles, & aliorum. Cic.*

Estas duas cousas são muyto dessemelhantes huma à outra. *Hæc duo valde dissimilia sunt inter se. Hæc duo magnam habent dissimilitudinem. Hæc res cum illa magnam habet dissimilitudinem. Cic.*

Outros há, que são muyto dessemelhantes a estes. *Sunt his alij multum dispares. Cic.*

O espirito he simplez, & não he composto de coufa alguma, que o faça dessemelhante a si mesmo. *Animus simplex est, nec habet in se quidquam admistum dispar sui, atque dissimile. Cic.* Abraão *Dessemelhante* atodos. Vieira, Tom. 1. 414.

DESSEMELHANTEMENTE. *Vid.* Diverfamente. *Vid.* Diferentemente. *Dissimiliter. Cic.*

DESSERT. He palavra Franceza, que há pouco se começa na corte. Val o mesmo, que sobremesa. *Vid.* no seu lugar.

DESSOLAR. *Vid.* Desfolar.

DESTACAMENTO. Palavra militar derivada do Francez *Detachment,* que significa separação de huma parte do Exercito, para reforçar outra, para hum ataque, ou para outra facção. Na 3. das conferencias Academicas, celebradas na Livraria do Conde da Ericeira, anno de 1696. foy esta palavra admittida na Lingoa Portugueza. Propunhase em seu lugar *Troço;* mas não explica, porque hum exercito compoemse de *Troços,* & não de

de *Destacamentos*. Partida he a que se avança, & he menos que *Destacamento*. Em Latim lhe poderás chamar, *Cobors*, *ab exercitu sejuncta*, ou *Agmen à ceteris copijs sejunctum*, ou *Subducti ab exercitu milites*.

Fazer hum destacamento, quer dizer; tirar do Exercito alguns Regimentos, para hirem diante delle fazer diferente operação; tambem se tiraõ os Granadeiros de todos, ou alguns Regimentos, ou tantos Soldados, & se diz tirar por destacamêto, ou tirar tantos homêes por companhia.

Fez muytos destacamentos. *Turmas in multa corpora sejunxit*.

Fazer hum destacamento da cavallaria para a cometer o inimigo. *Equitatum immittere in hostes*. Fez hum destacamêto do outro corno da cavallaria. *Alteram equitum alam misit*. *Hirt*.

DESTACAR. Fazer hum destacamento. Pela mesma razão, que o substantivo *Destacamento*, foy admittido na lingoa Portugueza o verbo *Destachar*, com o qual se evita huma circumlocução impertinente porque em phrase militar *Destacar*, val o mesmo, que separar, ou dividir parte da Infantaria, ou da cavallaria, para alguma expedição bellica. *Vid. Supra Destacamento*.

DESTAMPADO velho. Como quem dissera *Destemperado*. *Id est*, que perdeo o tempero, ou concesso da razão. *Senex delirus*. *Delirus*, *a*, *um*. *Plaut. Destampa da velhice*. *Senectus*, *veri effata*. *Virg.*

DESTAPAR. Abrir o tapado. *Quod obstrusum est, patefacere*, (*cio, feci, factū*) ou *aperire* (*rio, rui, ertum*.)

Destapar hum vaso. Tirar a tapadura. *Vasis operculum*, ou *obturementum detrabere*, ou *eximere*. Tambem se diz *Relinere vas*, mas he quando o vaso está tapado, & cuberto de pez, cera, & outras cousas semelhantes.

DESTECER. Desfazer o tecido. *Retexere*. *Cic. Extexere*. *Plau.. (xo, texui, textum) Textum dissolvore*. *Horat.*

DESTELHAR huma casa. Tirarlhe o telhado. Quebrarlhe as telhas. *Domum*

tecto nudare. *Tit. Liv.* Se passaraõ a ella ,peios telhados, & a *Destelharão*. Couto, Decada 6. fol. 172. col. 3.

DESTIMIDO, *Destemido*. O que não sabe ter medo. *Impavidus*, *a*, *um*. *Tit. Liv. Intrepidus*, *a*, *um*. *Ovid. Imperterritus*, *a*, *um*. *Virgil. Homo confidentissimus*, ou *ad audendum projectus*. O primeiro he de Virgilio. O segundo he de Cicero. Virtudes são do animo o *Destemido*, & resolutivo. *Mon. Lnsit. Tom. 7. pagg. 4.*

DESTEMPERADAMENTE. Com excessivo, sem moderação. *Imperate*, ou *imemperanter*. *Cic.*

DESTEMPERADO. Não temperado, mal temperado, (fallando em instrumento musico de cordas.) *Lyra destemperada*. *Lyra discors*; *Lyra, fidium concentu dissoluto*, *Lyra dissona, cujus fides nec ad sonum, nec ad numerum extentæ sunt*.

Baste Polynnia, baste, porque a *Lyra* Tenho do largo som *Destemperada*. *Insul. de Man. Thomas, livro 10, oit. 133.*

Destemperado em algum licor, v. g. Vinagre *destemperado* em agoa. *Acetum aqua dilutum*. O adjectivo *Dilutus*, *a*, *um*, he de Lucrecio. *Vid. Destemperar*. Seus pannos de vinagre *Destemperado*. *Prat. de Barbeiros, 39.*

Barriga *destemperada*. *Cita alvus*, ou *dejecta*. *Cat.*

Destemperado da barriga. *Quem cita alvus exercet*. *Cels.*

Com caixas *destemperadas*. *Vid. Destemperar as Caixas*.

DESTEMPERAMENTO. Relaxação. *Destemperamento* do estomago. *Stomachi dissolutio, onis. Fem. Plin.*

Destemperamento da barriga. *Alvi profusivum, ij. Neut. Ventris fluxio, onis. Fem.* ou *fluor, is. Masc. Plin. Cels. Alvus cita, fluens, ou liquida. Cels.*

DESTEMPERANC, A dos ares, humores &c. *Vid. Intemperie*.

DESTEMPERAR. Causar dissonancia em coufa armonicamente tēperada. *Destemperar* huma viola. Desconcertar armonia das cordas. *Fidium in lyra contentum*, ou *Symphoniam dissolvere*.

Destemperar alguma cousa com algum licor. *Aliquid aliquo liquore diluere.* (luo, lui, lutum.) Para o mesmo serve agoa, *Destemperada* com humas gotas de vina-gre. Luz da Med. pag. 304.

Destemperar a barriga, as tripas. *Alvū solvere.* Cat. Destemperar o estomago. *Vid.* Relaxar.

Destemperar as caixas. He tocar o tam-bor confusamente, & sem ordem, como se costuma, quando se castiga hum solda-dão; da qui vem, Botar alguem com cai-xas destemperadas, que val o mesmo, que lançalo de si com desabrimento, & com palavras injuriosas. Destemperar as cai-xas. *Tympanum inconditè quaterè, ou tympanum dissonā pulsatione tundere.*

Botar alguem com caixas destempera-das. *Aliquem ex aliquo loco contumeliose, & cum dedecore exigere, ou abigere,* (go, egi, actum.)

DESTEMPERO Destempêro de cali-dades. *Vid.* Intemperie. Mudança dos tempos, & *Destempero* das primeiras calidades. Correção de abusos, 236.

DESTERRADO. Lançado fora da sua terra. *Exilio affectus, ou in exilium ejectus, pulsus, a, um.* Cic. *Urbe, domo, penatibus, foro, congressu equalium extorris.*

Hum desterrado, hum homem con-denado ao desterro. *Exul is. Masc. & fem. Extorris, is. Masc. Cic.*

Ser desterrado. *In exilium ejici, ou pel-li.* Cic. *In exilium depelli, ou agi.* Plin.

Estar, ou andar desterrado. *Exulare.* Cic. (o, avi, atum.) *In exilio esse.* Cic.

Ando desterrado. *Interdicor aquâ, & igni,* Cic. ou *Aqua, & ignis interduntur mihi.* Sueton. Antigamente quando não era licito, tirar por crimes a vida ao Ci-dadao Romano; para o obrigarem a sa-hir de Roma, & buscar sua vida em ou-tras terras, costumavao negarlhe agoa, & fogo; donde veyo este modo de fallar, expressivo da causa de desterro. Os de-sterrados. *Quibus aquâ, & igni interd-ctum est,* Cic. Andar desterrado. *Solum vertere.* He de Cicero, que na oração pro Cec. diz, *Exilium, non supplicium est, sed profugium, portusque supplicij, nam qui vo-*

lunt pœnã aliquã subterfugere, aut calamita-tatem, eo solum vertunt, hoc est sedem ad locum mutant.

DESTERRAR. Lançar alguem da sua terra. *Aliquem exilio afficere.* Cic. (cio, fe-ci, factum) *Aliquem exilio multare.* Cor-nel. Nep. *Aliquem in exilium ejicere,* (jicio, jeci, jectum) *Aliquem in exilium pellerè.* Cic. (pello, pepuli, pulsum.) *Aliquem in exiliū de pellerè, ou agere.* Cic. Plin. (o, avi, atum) *Aliquem in exilium exigere.* Justm. *Aliquem domo, vel patriã privare.* Cic.

Desterrar alguem para alguma parte. *Aliquem aliquò amandare, ablegare, ou re-legare.* (o, avi, atum) Foy desterrado pa-rra hum deserto. *In solitudinem relegatus, ou ablegatus, ou amandatus est.*

Desterrar-se voluntariamente. *Exiliū; sibi consciscere. Deserere suos penates.* Ex Tit. Liv. 5. ab Urbe.

Estou desterrado em casa. *Domo exulo.* Terent. in Eun.

A acção de desterrar. *Relegatio, onis. ou ejectio, onis.* Cic. Pode-se acrecentar a *Ejectio, ou in exilium, ou ex urbe, ou è patria &c.*

Desterrar. Lançar de si. Desterrar a tristeza, o medo &c. *Tristitiam, vel timorem expellere.*

DESTERRO. Segundo Marciano há tres castas de *Desterro*. A expulsão para terras remotas; a relegação em alguma ilha, & a prohibição de alguns lugares particulares. Tem o *Desterro* tres descō-modos, a privação da patria, a mudança dos alimentos, & a auzencia dos paren-tes, & amigos. Para quẽ considera o mū-do, a modo de huma grande cidade, o *Desterro* não he pena; por muyto longe, que nos mande o Principe, pisamos com elle o mesmo chaõ, & todos dormimos debaixo do mesmo tecto. A muytos apro-veitou o apartamento da patria; crecem os Rios ao mesmo passo, que se vaõ a fa-stando do lugar do seu nacimiento. Não são os homens como os planetas, que na propria casa tenhaõ mayor força. Vapo-res, no sitio em que nascem, humildes, & escuros, passando para o Ar, se conver-tem em estrellas. No tratado de Exilio, cap.

cap. 17. mostra Cardano, que o desterro tem sido theatro das virtudes de Varoens illustres. *Exilium, ij. Neutr. Cic.*

Desterro de humanno. *Abannatio, onis. Fem. Bud.* Ahi chamavaõ os antigos o Desterro, a que se condenavaõ os que involuntariamente haviaõ dado a morte a alguem, ficando pelo espaço de hum anno fora da sua patria. (Esta palavra *Abannatio* naõ se usa sennãõ em termos de Direito.)

Hirse para o seu desterro. *Exulatum abire. Plaut. in Merc.*

Chamar a alguem do desterro. *Aliquem ab exilio reducere, (co, xi, etim.) Exulem revocare. Plin. Exulem, ou relegatum restituere. Sueton. in Calig.*

DESTERRO. Lugar naõ habitado, despovoado. *Solitudo, mis. Fem. Cic.*

Desterro. Em sentido metaphorico, & moral. O peccado he Desterro da razãõ. *Peccare est discedere à mente, ou ab officio, ou a se se. Desterris da razãõ, & do Ceo, saõ os peccados. D. Franc. de Portug. Divinos, & hum. Vers. 165.*

DESTETAR. *Vid. Desmamar.* Diz o adagio vulgar, Pode Destetar meninos de feo.

DESTILAC, AM, & destilar. *Vid. Distillação, & distillar.*

DESTINAC, AM. *Vid. Destino.*

DESTINADO a alguma cousa. *Alicui rei, ou ad aliquid destinatus, a, um.*

Destinado à morte. *Destinatus ad mortem. Cic.*

Lugar destinado para a batalha, que se há de dar. *Locus ad certamen destinatus. Ex Liv.* Que lugar havia no mundo, que já naõ eitivesse destinado para alguen? *Quis locus orbis terræ jam non erat alicui destinatus? Cic.*

Acrecentarõlhe escravos, destinados ao exercicio da esgrima. *Adduntur è servitijs gladiature destinati. Tac.*

Huma provincia destinada a ser saqueada, assolada, &c. *Provincia addicta vastitati. Cic.*

Dia destinado a alguma cousa. *Dies alicui rei faciendæ præstitutus. Ex Cic.*

Dia destinado às botas. *Dies dicta nu-*

ptijs. Terent. Dia Destinado a tantas mortes. Mon. Lusit. Tom. 2. 271. col. 4.

DESTINAR alguem a alguma cousa, como avictima ao altar, o reo à morte, hum homem a hum officio. *Destinare alicquem alicui rei, ou ad aliquam rem. Virgil. Ovid.*

Destiname ao sacrificio. *Me aræ destinat. Virgil.*

Destinar alguem ao imperio. *Aliquem imperio destinare. Ovid.*

Elie cita destinado à morte. *Destinatur ad mortem. Liv.* O destinou seu irmão à vida, & estado Ecclesiastico. Ribeiro, Pan. Hist. da casa de Nem pag. 15. *Destinaraõse os nobres para o governo da Republica. Nobiliarch. Portug. pag. 2.*

DESTIMIDO. *Vid. Destemido.*

DESTINGIR. Tirar a cõr, em que huma cousa foy tinta. *Colorem, quo aliqua res infecta est, eluere, ou diluere. (luo, lui, lutum.)*

DESTINO, Destino. O fado, & a sorte de cada hum, que naõ he outra cousa, que a serie, & ordem, com que a Divina providencia faz, que as cousas intallivelmente succedem. *Fatum, i. Neut. Vid. Fado.*

Levarei com firmeza de animo a crueldade do meu destino. *Fatale exitium corde durato feram. Phæd.*

Assim quis o meu destino. *Sic fatum fuit. Cic.*

Este he o meu destino. *Sic fatum mihi est. Hoc fato natus sum. Cic.* Ajudao seu Destino de maneira. Camoens, Cant. 4. oct. 46. V.M. tem outros Destinos. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 343. *Id est,* Está destinado para outras cousas. *Vid. Destinado.*

Assem razoens digamos, que vivendo Me faz o inexoravel, & contrario Destino, surdo a lagrimas, & a rogo. Camoens, Canção 10. Estanc. 1.

DESTINTO. Instinto. *Vid. no seu lugar.*

Olha, que todo o animal Fraco, ou forte aos seus se ajunta Por Destinto natural.

Franc. de Sá Eclog. 1. num. 52.

DESTITUIC, AM. Falta. Desemparo. *Destituição* de forças. *Virium defectio, onis. Fem. Sueton. Destitutio, onis. Fem.* rambem he palavra Latina. Seguiriehia ,total *Destituição* da mesma virtude solutiva. Andrade, 2. parte Apologet. da Jalapa, 25.

DESTITUIDO. Desemparado. Falto, Privado. *Destitutus, ou derelictus, a, um. Cic.*

Destituído de bens. *Bonis destitutus. Cic.*

Destituído de forças. *Debilitatus, a, um. Cic. Qui caret viribus, quem vires defecerunt.*

Destituído de amigos. *Inops amicorum. Cic. Destituído de favor. Favore defectus, a, um. Ovid. Destituído de sciencia, & eloquencia. Nullâ scientiâ, nullâ eloquentiâ instructus, a, um.* Se acharãõ taõ *Destituídos* de forças. Queiros, vida do Irmaõ Baíto 425. col. 1. *Destituído* de força, & eloquencia. Agiol. Lusit. Tom. 1.

DESTORCER o torcido. *Quod tortum, ou quod convolutum est, evolvere.*

Destorcer. Endireitar o que está torto. *Vid. Endireitar.* No mesmo instante se *Destorceo*, & endireitou o intestino. Curvo, Observaç. Medic. 550.

DESTORROADO. *Occatus, a, um. Cic.*

DESTORROAR. Quebrar em hũ campo os torroens de terra. *Campum occare, (o, avi, atum.) Varr. Columel.*

A açãõ de destorroar. *Occatio, onis. Fem. Cic.*

Aquelle, que destorroa. *Occator, is. Masc. Causa concernete a açãõ de destorroar. Occatorius, a, um. Columel.*

DESTOUCAR. Tirar o concerto da cabeça. *Capitis ornamenta alicui de trabe, (to, xi, etum.)*

Destoucar o cabelo. *Vid. Soltar. Vid. Densentrançar.*

Já a roxa, & branca Aurora *Destouca-*

Os seus cabellos de ouro delicados. Camoens, Soneto 71. da Centur. 1.

Quando a menhaã serena, & *Destouca-*

Entre a capa das nuvens mais fermosa. Tom. III.

Ulyss. de Gabr. Per. cant. 1. Oit. 69.

DESTRA. A mãõ direita. *Dextera, ou Dexterâ, a. Fem.* Sobentendese manus. *V. Direito* Dous Collegios, que estaõ hum a *Dextera* outro a settra. Chron. de Con. Regr. Liv. 7. fol. 89. 2. parte.)

Cavallo de destra, que se leva por estado. *Equus honorarius.* Achavãõ a hi os cavallos de *Destra* del-Rey D. Duarte. Chronica do quinto Rey, cap. 2. pag. 6. col. 2.

DESTRAGARSE. *Vid. Estragar-se.*

DESTRAHIDO, Destrahimento, Destrahir. *Vid. Diitrahido, Distrabimento, Distrahir.*

DESTRAMENTE. Com destreza. *Industriè. Cas. Sollerter. Cic. Dexterè. Tit. Liv.*

Destramente. Com prudencia, cõ manha. *Callidè ou Callidâ ratione. Cautè. Cic. in Arat. prudenter.* Tomando destramente o seu tempo, & valendose das occasiões. *Temporibus callidissimè inserviens. Temporibus callidissime inserviens. Cornel. Nepos.* O mesmo em outro lugar diz, *Temporibus sapienter utens.*

DESTRANCAR. Tirar a tranca. *Repagulum, ou obicem tollere, (ho, sustuli, sublatum.)*

DESTRATAR, ou diistratar. *Vid. Diistratar.*

DESTRAVAR a besta. Tirarlhe o travaõ de ferro, que lhe prende o pé. *Equum ferreis compedibus liberare. Equo ferreas compedes detrabere.*

DESTREPARSE por huma corda. *Vid. Deslizar-se.*

DESTREZA, Destreza. Geralmente fallando he hum habito, que mediante o exercicio aquire o homem em qualquer obra, & que o põem em estado de a fazer com agilidade, & perfeiçaõ, segundo a sua propria capacidade, & a possibilidade da cousa, que se há de fazer; ou he aquella boa disposiçaõ, & natural ligeireza em todo o genero de movimentos. *Dexteritas, atis. Fem. Tit. Liv.*

Destreza. Industria, habilidade. *Industria, solertia, a. Fem. Cic. Dexteritas, atis. Liv. Ars, artis. Fem. Terent.*

Naõ tem deſtreza alguma. *Planè eſt iners.*

Para o negocio, que eſtou meditando, naõ ſe necessita acita deſtreza. *Nihil hæc opus eſt arte ad hanc rem, quam paro. Terent.*

Com deſtreza. (neste ſentido.) *Induſtriè. Cæſ. Solerter. Cic.* As cargas ainda que peladas, naõ moleitão tanto a os que as ſabem levar com deſtreza. *Gravia onera ſcitè frentes minis premunt. Senec. de Tranq. cap. 10.*

Deſtreza, em manejar negocios. *Calliditas, atis. Fem. Cic. Dexteritas, atis. Fem. Tit. Liv. Conſultum, ij. Neut. Cic.* Tambem podemos uſar da palavra prudencia, já que como enſina o Author das Retor. a Herennio; *Prudentia eſt calliditas, que ratione quãdam poteſt delectum habere bonorum, & malorum.* Naõ lhe falta a eſtes homens deſtreza. *Non incallidi ſunt homines. Ex Cic.* Foy vencido pela deſtreza de Themitocles mais que pelas armas da Grecia. *Victus eſt magis conſilio Themitoclis, quam armis Græciæ. Cornel. Nepos.* Tinha Scipião huma natural deſtreza para tudo. *Ierat Scipioni ad omnia naturalis ingenij dexteritas. Tit. Liv.* Chegou a ſua reputaçã à corte, & exercitando honradamente, & com deſtreza os cargos, que tinha, em breve tempo foy conhecido del-Rey, & particularmente admitido na ſua graça. *In regiam quoque de eo fama perlata eſt, notitiamque eam brevi apud Regem liberaliter dextrè que obeundo officia, in familiaris amicitia adduxit jura. Tit. Liv.* Eis ahi como eſte homem, que com a ſua deſtreza, & prudencia havia ſem engano algum ſuperado muytos inimigos, ſe deixou enganar com as apparencias de huma falſa amizade. *Ita ille vir, qui multos conſilio, neminem perfidia cæperat, ſimulatâ captus eſt amicitia. Cornel. Nepos.* Tinha elle huma natural deſtreza para tudo. *Ad omnia naturalis ingenij dexteritas. Tit. Liv.* Foy levando o negocio com tal deſtreza, que &c. *Rem ita dexter egit, ut &c. Tit. Liv.*

DESTHRONAR. *Vid.* Deſtronar.

DESTRICTO, ou Diſtricto. *Vid.* no

ſeu lugar.

DESTRINC, AR. Dizer miud: mente, ou com miudeza. *Vid.* nos ſeus lugares.

DESTRO. Que tem arte, inſtria, habilidade. *Induſtrius, a, um. Solers, ertis. Omn. gen. Cic.*

He deſtro em tudo o que quer fazer. *Eſt vir induſtrius in agendo. Cic.*

De todos os moços era o mais deſtro em correr, em jogar as armas, & no manejo. *Induſtrior de juventute erat, curſu, armis, equo. Plaut.*

Mais deſtro. *Dexterior. Vitruv.* Era o mais deſtro no exercicio da luta. *Induſtrior de juventute erat arte Gymnaſticâ. Plaut.*

Deſtro, em manejar negocio, prudente, &c. *Callidus, a, um. Prudens, tis. omn. gen. Catus, a, um. Cic.* Horacio diz *Callidus rerum.* Daõ algũs a *Dexter* eſta meſma ſignificaçã, mas quizera, que a cõfirmaffè com algum bõ exẽplo. Por natureza, & por arte he deſtro em ganhar as vontades. *Natura, atque arte compositus eſt alliciendis animis. Tacit.*

Deſtro em ſe aproveitar do tempo, em ſe valer das occaſioens. *Callidus temporum. Tac. Vid.* Deſtreza, & Deſtramẽte. Era homem *Deſtro*, & prudente. *Port. Reſt. part. 1. pag. 15.*

Deſtro, tambem ſe diz de alguns inſtrumentos, com que mostra o artifice a ſua deſtreza.

O como nas cubertas, & telhizes

Reparte a *Deſtra* agulha ſeus matizes. Galhegos, Templo da Memor. Livro 4. *Eſtanc. 99.*

DESTROC, ADO exercito, que tem perdido parte da ſua gente. *Mutilatus exercitus. Cic.*

Deſtroçada naõ. A que perdeo leme, vela, enxarcias, maſtos, & vai dar à coſta. *Lacerata, ou conquaffata navis.* As náos, de todo *Deſtroçadas.* Queiros, vida do Irmaõ Baſto, 340.

Capitaõ deſtroçado. Aquelle cuja náõ fica deſtroçada.

Ella deſpois de ouvir, & ter presente Os ſucceſſos de Ulyſſes *Deſtroçado.*

Ulyſſ. de Gabr. Per. Cât. 1. oit. 40.

DESTROC,AR. Cortar em troços. *Destroçar* hum madeiro. *Cesam arborem infrustra diffringere*, (*go, diffregi, diffractū*)

Destroçar hum exercito. *Disjicere agmina.* Val. Flac.

Destroçar. Fazer destroços, ruínas &c. *Vid.* Destroço.

Destroçar a infantaria. (Termo militar) Dividir a infantaria em troços, quando. V. g. os esquadroens sahem à desfilada. *Pedestres copias in manipulos distribuere*, (*uo, ut, utum*)

Destroçar. Cortar, naõ relatar seguido. *Destroçar a narração de hum successo.* *Alicujus eventum narrationem interrumpere, ou mutilare.* Chama Cicero *Mutila oratio* ao discurso troncado, a que falta alguma cousa. Por naõ *Destroçar* estes successos adiante farei delles menção. Queiros, vida do Irmaõ Baõto, 271.

DESTROCAR. Desfazer a troca, tomando cada hum o que era seu. *Permutata, ou res permutatas resumere*, (*mo, resumpsi, resumptum.*)

DESTROC,O, Destroço. Ruina, estrago. *Destroço* nos campos. *Vastitas, atis.* Fem. *Vastatio, onis.* Fem. Cic.

Destroço dos Exercitos. *Exercituum clades, is.* Fem. Tacit.

Ouvistes fallar no grande destroço, q̄ fizeraõ nos campos. *Audistis, que solitudo esset, que vastitas in agris, quam deserta, inculta, & relicta omnia.* Cic.

Fazer destroços em huma terra, em huma cidade &c. *Vid.* Devastar. *Vid.* Assolar.

Fazer destroço na gente. *Cedere*, (*do, cecidi, cesum.*) Seguindo o seu exemplo daõ as outras tropas, fazêdo destroço em toda a gente, que achaõ. *Cæteræ cohortes, æmulatione, & impetu concitæ proximos quosque cadere.* Tacit. O destroço de tantos homens consulares. *Tot Consularium cædes.* Tacit. Hum dos Elephãtes, que fazia mais *Destroço* em a nossa Gente. Marinho, Apologet. Discursos, 8. vers.

Destroço, ou destroços de hum navio. *Fractæ, ou laceratæ navis reliquiæ, arum.* plur. Fem. Despedaçados em hum instanto. Tom. III.

te os navios dos inimigos cobrirão todo o mar, que está entre Sicilia, & Sardenha com os destroços do seu naufragio. *Momento temporis laceratæ hostium rates totum inter Siciliam, Sardiniamque pelagus naufragio suo operuerunt.* Flor. lib. 2. cap. 2. (*Rates* he melhor para a poesia, que para a prosa.) Tornou a jutar os destroços da armada. *Naves, que supererant è naufragio, collegit.*

Destroço do poder da fortuna, &c. Deixar, que o inimigo se torne a fortalecer com os destroços do seu poder. *Fractæ auctoritatis reliquas hosti vires addere.* Ajuntou os destroços da sua fortuna. *Fractæ, & afflictæ fortunæ reliquias collegit.*

DESTRONAR. Derrubar do throno. *Vid.* Desentronizar.

DESTRONCADO. Desmẽbrado. Cortado do todo de que era parte. *Mutilus, ou mutilatus, ou decurtatus, a, um.* Cic. *Detruncatus, a, um.* Tit. Liv. Cadaver, seco, triste, & *Destroncado.* Vieira, Tom. I. pag. 1064.

He hum barco *Destroncado*

Em que hum amante navega,

Que cada onda assusta,

Cada vento o poem na areia.

Christ. dalm. Descreve o Author a fauldade.

DESTRONCAR. Partir, ou apartar violentamente do tronco, como quando a força do vento, ou os golpes do machado, separaõ de seu tronco ao pinheiro, ou outra arvore, & a derrubãõ. *Detruncare*, (*o, avi, atum.*) Tit. Liv. Columella diz *vitem detruncare.* *Vid.* Estroncar.

Destroncar. Cortar. Mochar. Separar. *Vid.* nos seus lugares.

Dividindo as letras todas,

Bem huma a huma as *Destronco*

Mas quando as junto, naõ creyo

O favor, que nellas formo.

Christ. d'alma, 85.

DESTRUCTIVO, Destructivo. Causa, que destroe. *Vid.* Destroidor. O amor lascivo he *Destructivo* das virtudes dos Reys. Varella, Num. Vocal, pag. 522.

DESTRUIC,AM. A acção de derrubar. *D. struicão* de edificio, de huma fabrica. &c. *Demolitio, onis. Fem. Cic.*

Destruicão. Ruina. A *destruicão* de huma cidade, de huma Republica. *Excidium, ij. Neut. Tit. Liv. Eversio*, ou *excisio, onis. Fem. Cic.* O mesmo diz *Exitium, & perniciēs urbis, & patriæ interitus.*

Isto foi causa da minha destruição. *Id mihi fuit exitio. Cic.*

DESTRUIDOR, Destruidôr. (no sentido natural, & metaphorico.) *Eversor, is. Masc.* Virgilio usa desta palavra em hum, & outro sentido. Da palavra *Destructor*, que em alguns Dictionarios se acha, não he facil achar exemplos nos Antigos, & na opiniaõ de Vossio não os há.

Destruidor de edificios. *Demolitor, oris Masc. Vitruv.*

Destruidor da patria. *Exstinctor patriæ. Cic.* O Amor profano he incendio, *Destruidor.* Varella, Num. Vocal. pag. 526.

DESTRUIDORA, Destruidôra. *Quæ evertit, ou destruit.*

DESTRUIR. Derrubar. Destruir hum edificio. *Ædificium destruere, (struo, struxi, structum.)* ou *disturbare, (o, avi, atû)* ou *diruere, (ruo, rui, rutumr)* ou *demoliri, (lior, litus sum. Depon.) Cic.*

Tudo com o tempo se destroe. *Omnia tempore corruunt, labuntur.*

Destruir, a fortuna, a opiniaõ, a sociedade, o ser, a vida. &c. Vede os exemplos, que se seguem.

Imaginava Cesar, que destruhiaõ a sua fortuna. *Fortunam suam destrui Cæsar rebatur. Tac.*

Destroe o tempo as opinioens, que os homens inventaraõ. *Opinionum commenta delet dies. Cic.* Hum estabelece huma opiniaõ, que outro destroe. *Alter astringit, quod alter destruit.*

Destruir a Philosophia. *Philosophiam evertere. Cic.*

Destruir as leys. *Leges, jura evertere. Cic.*

Destruir huma cidade, huma Republi-

ca, huma nação. *Civitatem, Republicam, gentem evertere. Cic. Virgil.*

Estes preceitos, que vós aprovaís, totalmente destroem a amizade. *Ista præcepta, quæ probas, funditus amicitiam evertunt. Cic.*

Tem isto mais poder para destruir, do que para conservar a sociedade. *Ea res societatem dirimat potius, quam tueatur.*

Destruiose a si mesmo. *Perdidit se, ou pessumdedit*, ou *fortunas ipse suas evertit, affuxit, conturbavit. Cic.*

Destroemse os bens hum a outro. *Evertunt se bonis invicem. Evertere aliquê bonis, ou fortunis*, he de Cicero. Huns, & outros se tinhaõ destruido. *Alteri alteros attriverant. Sallust.* (falla em dous povos, que com guerras se haviaõ destruido.)

A força sem prudencia, se destroe a si mesma. *Vis sine consilio, mole suâ ruit. Horat.*

DESUADIR. *Vid.* Dissuadir. Para o, *Desuadir* da emulaçãõ. Costa, Eclog. de Virgil. 29. vers.

DESVAIRADO. Palavra antiquada. *Aquelle rumor Desvairado* do estrondo, das peças da artilharia. Barros, 3. Dec. col. 2.

DESVALIDO, Desvalido. O que já não vale com o Principe, com o ministro, &c. *Qui non amplius valet gratiâ apud principem, &c.*

DESVALIMENTO. Descahimento, ou privaçãõ da graça, do favor. *Gratiæ, quâ quis apud principem valebat, privatio.*

DESVANECER. Causar vaã gloria. *Alicujus animos inflare. Cic.*

Elle con falsos louvores o desvanaceo. *Falsis laudibus animum illius extulit. Cic.* ou *illum superbum fecit. Cic. lib. 7. ad Fam. Epist. 13* A pompa não o Desvanaceo. Pan. do Marq. de Mar. pag. 16.

Desvanecerse. Ter vaidade. Deixarse levar da vaã gloria. *Inani superbiâ tumere. Phæd.* Aqui he que eu me desvaneco. *Hic me magnificè effero. Terent. Vid. Ensoberbecerse.*

Desvanecer. Frustrar. Desvanecerse a pretençaõ, ou a esperança de alguem. *Fru-*

Frustrari alicujus expectationem. Plin. Jun. A chegada do inimigo desvaneeço o seu intento. *Hostis adventu, ejus consilium ad irritum cecidit.* Desvaneeço se o negocio. *Res perijt. Occisa est. Hæret hoc negotium. Plaut.* A morte Desvaneeço esta pretençaõ. Ribeiro, Juizo Hist. pag. 120. Secance por *Desvanecer*, & acabar essa tramoya. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 116.

Desvanecerse. Passar, acabar, não estar mais na memoria, & na imaginação dos homens. Vemos, que as opiniões inventadas, & falsas se desvanecerão com o tempo. *Videmus opiniones fixas, & vanas, diuturnitate extabuisse. Cic.* Pouco a pouco se desvaneeço a memoria destes homens. *Sensim obscurata est illorum memoria. Cic.* Gosto, que brevemente se desvaneece. *Leve, & evanidum gaudium. Seneca.* Se Desvanecerão as dores a modo de milagre. Curvo, Observaç. Medic. 471.

Desvanecer alguem a cabeça. Fazer esfair a cabeça, (no sentido metaphórico.) A alteza do lugar lhe Desvaneeço a cabeça. Vieira, Tom. 3. pag. 77. *Vid. supra* Desvanecer a alguem.

DESVANECIDO, Desvanecido. O que tem vaidade, ou vã gloria de alguma cousa. *Inflatus, elatus, a, um.* Com ablativo. *Cic. Tumens, tis. Omn. gen. Plin. lib. 7. cap. 7. Aliquo successu tumens.* Ambiorix desvanecido com esta victoria. *Hæc victoriã sublatus Ambiorix, &c. Cæs. lib. 5. de Bel. Gall.*

Desvanecido. O que se deixa levar da vaidade, da vã gloria. *Qui inani, ou falsa ducitur gloriã. Cic.*

Desvanecido. Couza, que não tem efeito. Ficou isto desvanecido. *Id irritum fuit, ou cecidit.* Homem, de que a esperança ficou desvanecida. *Irritus spei. Quint. Curt.* A tentação fique Desvanecida. Vieira, Tom. 1. pag. 780.

DESVANECIMENTO. Vaidade. Vã gloria. *Otiosa, ou stulta alicujus rei ostentatio, onis.* Algumas vezes se pode dizer com Cicero. *Tumor animi.*

Este successo lhe deu hum intoleravel

desvanecimento. *Hic eventus inflavit ad intolerabilem superbiam animos. Tit. Liv.* , Não fez Desvanecimento de sua gloria. Pan. do M. r. q. de Mar. pag. 23.

DESVAM. Espécie de casinha, que não podendo a proveitar, fica ím ufo, & serve para despejos. *Vid. Despejo.*

DESVARIADO. Muyto, & vario. Os desvariados caminhos de Ulysses. *Errores Ulyssis. Cicer.* Nem são tão desvariados os caminhos. *Et minor est erratio. Terent.* Os Desvariados caminhos, que fizera. Lobo, o Desengan. 182.

Desvariado do juizo. O que tem desvários. *Vid. Desvario. Vid. Desvariar.*

DESVARIAR. Não atinar com o que se quer dizer. Delirar. Tresvariar. *Vid.* no seu lugar. Este doente começa a desvariar. *Æger iste non est compos sue mentis.*

DESVARIO, Desvario. Variedade no juizo, quando se aparta do recto caminho da razão. *Mentis alienatio, onis. Cic. Aberratio, onis. Fem. Cic. Error, ris. Masc. Cic.* Nem he outra cousa os Desvários, dos que amaõ. Lobo, Corte na Aldea, pag. 110. *Vid. Tresvario.*

Onde o meu erro viste, ou Desvario; Que pode merecete hum tal desvio. Camoens, Ecloga. 5. Estanc. 24.

DESVELADO. Que não dorme, ou que não dormio. *Insomnis, ne, is. Tac. Insopitus, a, um. Ovid. Vigil, ilis. Virg. ou pervigil, ilis. Ovid. gen.*

Estar desvelado boa parte da noite. *Vigilare ad multam noctem. Cic.*

Todos estiverão desvelados toda a noite. *Pervigilatum est ab omnibus. Petron.*

Desvelado, com o cuidado. *Vigilans, tis. Omn. gen. Cic.*

Os cuidados me trazem desvelado. *Curae invigilant animo. Stat. Mens invigilat curis. Sil. Ital.*

Eitou desvelado, & não tomo descanso algum. *Ego excubo animo, nec partem ullam capio quietis. Cic.*

Olhos desvelados, com attençaõ. *Oculi vigiles. Virgil.*

Olhos desvelados, com falta de sono: *Oculi infomes.*

De hum leve sono, que suave chega
Os *Desvelados* olhos se entregaraõ
A faborosa prisaõ, que desejaraõ.
Malaca, conquist. livro 1. oit. 17.

DESVELAR. Tirar o sono. Ser causa, q̄
nãõ durma. Isto nãõ me tem desvelado
esta noite. *Id mihi hãc nocte somnũ nõ ademit, eripuit, abstulit.*

Desvelar o inimigo. Darlhe cuidado.
Obrigalo a estar desvelado. *Hostem tenere sollicitum. Tit. Liv.* Para o *Desvelar*,
rem com rebates. Queiros, vida do Irmaõ Baſto. 512.

Desvelarſe. Nãõ dormir. *Vigilare. V*
Vigiar.

Desvelarſe. Perder o sono, gastar a noite
em alguma couſa. *Advigilare ad aliquã rem.* Cicero diz, *Ut advigiletur facilius ad custodiam ignis.* Desvelarſe para fazer huma obra. *Evigilare opus aliquod. Ovid.* Desvelarſe por outrem, ou por acudir aos negocios de outrem. *Vigilare pro re alterius. Cic.* Desvelais-vos de noite, para responder aos que se vem a conſelhar com voſco. *Vigilas tu de nocte, ut tuis conſultoribus reſpondeas. Cic.*

Muyto tempo há que andamos desvelandonos para defender a Republica. *Cura Reipublice defendenda jam pridẽ apud nos excubat. Cic.*

Desvelarſe pela riqueza. *Studere pecunia. Cic.* Desvelaõſe os homens pela riqueza, & nãõ pela virtude. *Excubatur rerum, non animi pretijs. Plin.* Andais-vos, *Desvelando* pela riqueza. Vieira, Tom. 1. 638.

Desvelarſe em alguma couſa, Fazella com todo o cuidado. *Magnam in aliquã re curam ponere. Omnes in rem aliquam curas conferre. Ex Cic.* Couſa, em que me tenho desvelado. *In quo evigilarunt curæ, & cogitationes meæ. Cic.* Desvelarſe no eſtudo. *Evigilare in ſtudio. Cic.*

DESVELO. O eſtar desvelado, o nãõ dormir. *Pervigilatio, onis. Fem. Cic.*

Os eſtudos, ou os livros ſe fazẽ com o deſvelo das noites, ao fumo da candeia. *Vigilanda noctes, & fuligo lucubrationem bibenda. Cic.* Couſa feita com deſvelo. *Vigilatus, a, um.* Chama Ovidio a

os verſos feitos com o deſvelo do Poëta, que os compoz de noite, *Carmen vigilatum.*

Deſvelo. Vigilancia. *Vigilantia, a. Fem. Vid.* Cuidado, diligencia.

DESVENTURA. *Vid.* Deſaventura.

DESVIADO. Apartado do trato da gête. Lugar deſviado. *Locus devius.* Caminho deſviado. *Iter devium. Cic.* Paſto para as cavalgadas em lugares muyto deſviados. *Secretiffimæ pabulationes. Columel.*

Huma naçaõ, ou huma cidade, ſituada em lugares deſviados. *Gens, ou urbs devia. Cic. Tit. Liv. Vid.* Deſvio.

A Etolia, muyto deſviada das naçoẽs barbaras. *Ætolia, procul à barbaris diſjuncta gentibus. Cic.*

Homem deſviado do ſeguro caminho da razaõ. *Abstractus animus à certã ratione. Cic.*

Andar deſviado do caminho da razaõ, da virtude, &c. *Viam deviam ſequi. Cic.* O que andaffe *Deſviado* da verdade. *Dial. de Hector Pinto, Tom. 1. pag. 24.*

DESVIAR alguem do caminho. *Aliquem à via deducere, (co, xi, etum.) Cic. Aliquem in errorem viæ ducere. Ovid.*

Deſviarſe do caminho. *Itinere deerrare. Quintil. Deflectere. So. (flexi, flexum) Sueton. Deflectere ex itinere à viã. Phad. Declinare de via. Cic. Divertere viã. Plin.* Varro diz *Diverti* no paſſivo. Deſvieime do caminho para buscarvos. *Diverti ad te ſalutatum. Cic.* Tornai a paſſar por eſte alpendre; que certamente abreviareis o caminho, & nãõ vos deſviareis tanto. *In porticum ruſum redi, sanè multo propiùs ibis, & minor eſt erratio. Terent.*

Nãõ vos deſviareis paſſando por cã. *Hãc tranſire devium tibi non erit.* Deſviouſe do caminho. *Disceſſit via errabundus. Sueton.* Dario cõ a tua gête ſe Deſviou alguma couſa da Eſtrada Real. *Cum hoc agmine paulatim declinavit viã militari. Quint. Curt.* Cicero diz, *De viã declinare.* Trazem por nova, que vós deſviaſtes do voſſo caminho, para ir buscar Pompeo a Marſelha. *Nuntiant te, Pompei conveniendi cauſã, divertiffe Maſſiliam. Cic.* Eu por hora me *Deſvio* do caminho tri-

,trilhado. Jac. Fr. Prologo da vida de D. João de Castro.

Desviar alguém do estudo. *Aliquem à studio litterarum avocare, ou abducere, ou abstrahere. Cic.* A qui estou em hum lugar, em que ninguem me desvia. *Hic sū, ubi nemo me interpellat. Cic.* Vid. Estrovar.

Desviar de alguém o mal que lhe pode succeder. *Malum aliquod ab aliquo avertere. Queira Deus desviar de nós este mal. O Deus immortalis, averte, quæso, hoc malum, ou quod malum Deus avertat. ou Atque hoc quidem detestabile malum avertas, ô Deus. ou Deus averruncet, ou prohibeat, (subauditur, vel exprimitur, hoc malum, ou hanc calamitatem. Cicero em varios lugares.*

Desviar hum perigo. *Amovere periculum.* Facilmente pode Desviar este perigo. Promptuar. Moral, 116.

Desviar alguém de fazer huma affronta a outro. *Detrahere aliquem ab injuriâ alteri inferendâ. Cic.*

Desviar o golpe, a ferida, a estocada, a espada, a lança. *Ictum, petitionem, vulnus, ense, lanceam repellere, ou avertere. Ovidio diz, Ictum repellere. Virgilio diz, Detorquere vulnus.* Com laços desviavaõ de si as fouces. *Falces laqueis avertebant. Cæs.*

Desviar-se destramente das proas, ou pontas dos navios. *Ludificari fugâ rostra. Florus.* Desviar a cabeça do golpe. *Abducere caput ab ictu. Virgil.* Quem deseja ver a ferida, não se empenha em Desviar a espada. Mon. Lusit. Tom. 7. fol. 109.

Desviar dinheiro, fazenda &c. Vid. Desencaminhar. Fazia trazer publicamente muitas cousas para a sua casa; & secretamente desviava muitas mais. *Multa palam domum suam auferebat; Plura clam de medio removebat. Cic.*

Desviar o pensamento de alguma cousa. Vid. Divertir. Desviar o pensamento do que enfada. *A molestiâ aberrare. Cic.*

Desviar-se da virtude, ou do caminho da virtude. *A virtute deflectere. Cic.*

Que esta ley, & esta regra, era natural, & de tal qualidade, que quem della se des-

viasse, não saberia mais como governar-se nesta vida. *Hinc normam, hanc regulam, esse naturæ, a quâ qui aberravisset, eum nunquam, quid in vita sequatur, habiturum. Cic.*

Desviar-se do seu assumpto. *A proposito declinare. Cic.* Não me pesava, que tratando-se da Eternidade, se desviasse do seu assumpto. *Sed illum de eternitate disserentem aberrare proposito facile patiebatur. Cic.*

Desviar-se da verdade. *Discedere à veritate.* Authores, que se Desviaõ algumas vezes de verdade. Queros, vida do Irmaõ Baíto, 25 col. 1.

Desviar-se do costume de huma nação. *Discedere à consuetudine alicujus populi. Cic.*

Desviar-se da vontade de alguém. *Discedere ab aliquo. Ex Cicer.* Aminha tenção não he Desviarme da vossa vontade. Lobo o Defengan. 192.

Desviar-se da sua obrigação. *A religione officij declinare. Cic.*

Desviar-se do mar. *Mari effugere. Cic.*

Desviar-se do castigo. *Effugere penas. Cic.*

Desviar-se de quem nos faz mal. *Personam, quæ officit, evitare. Horat.*

Desviar-se de fazer mal com a consideração do grande castigo. *Submoveri maleficio magnitudine pænæ. Cic.*

Desviar-se de huma companhia. *Subducere se ex, ou de aliqua societate. Cic.*

Desviar-se da obediencia. *Subtrahere se obedientiæ. Desviandome da obediencia, me Desvio da minha salvação. Alma Instr. Tom. 2. 469.*

DESvio, Desvíio. Lugar desviado. *Locus longinquus, & reconditus. Cic. Seccessus, ñs. Masc. Plin. Jun. Secretus locus, i. Masc. Cic. Secretum, i. Neut. Plin. Jun. Vid. Desviado. Deixandome nestes Desvios desemparrada. Lobo, Corte na Aldea. pag. 123.*

Neste desvio da Corte. *In hoc loco ab aulâ disjuncto, remoto. &c.* Foi sempre o sitio escolhido, para Desvio da Corte, & voluntario desferro do trafego della. Lobo, Corte na Aldea, pag. 4.

Des-

Desvio do caminho commum. *Diver-ticulum, i. Neut.* Há menos desvios. *Est minor erratio. Terent.*

Desvio da virtude, da verdade. &c. *Error, is. Masc. Tit. Liv. Inter errorem, & errationem, hoc interesse Donatus existimat, quod error, animus sit; erratio, pedū.* ,E o que andasse desviado da verdade, conhecesse o seu *Desvio*, & rendesse o seu parecer à razão. Dial. de Hecl. Pinto, Tom. 1. pag. 24.

Desvio. Quando a vontade se vai apartando do objecto amado. Diminuição de affecto. *Minus studium. Cic. Studium minus acre. Studium immunitum.*

Onde o meu erro viste, ou desvio ,
Que pode merecer hum tal *Desvio*
Camoens, Eclog. 5. Estanc. 24. Nos *Des-vios* fazes que luza mais a minha fineza .
Crist. dialma, 141.

Desvio. Subterfugio. *Vid.* no seu lugar.

Desvio de dinheiro, de fazenda. *Vid.* Descaminho.

DESVITUAR. (Termo de alveitar.)
Desvituarse o casco do cavallo. He hum dos offeitos do Atroamento. Do que succede grandes dores, & se vem o casco a resecar, & *Desvituvar.* Pinto, Trat. da Ginet. 100.

DESVIVER. A cabar de viver. He do P. Ant. Vieira num. Sermaõ. *Finire, ou vitam finire.*

DESUNIAM. Separação. *Disjunctio, ou secretio, onis. Fem. Cic.*

Desuniação de vontades. *Hæc dissensio, onis. Animorum disjunctio. Cic.*

Desuniação. (Termo da Orthographia.)
Vid. Antiphen.

DESUNIR. Separar cousas unidas. *Unita disjungere. (go, xi, etum.) ou distrabere, (ho, xi, etum.)*

Aquelle, que restava dos Horacios, unindo com o valor o engano, deu mostras de querer fugir, para desunir os seus tres inimigos. *Qui supererat Horatius, addito ad virtutem dolo, ut distraberet hostem, simulat fugam. Flor. lib. 1. cap. 3.*

Desunir pessoas, que estão juntas. *Dis-sociare, (o, avi, atum.)* Com hum accusat.

Desunir das vontades dos cidadãos. *Civium animos disjungere, ou dissociare. Civium conjunctionem dirimere. (no, emi, entum.)* Se obrio se metteo em pontos, & doeraõ estes pelo indecore fo mais que pelo *Desunido.* Chagas Cartas Espirit. Tom. 2. 169.

DESUSADO. Não usado, cousa, que não está em uso. *Institatus, a, um. Cic.*

Desusado. Não cultivado, não trilhado. Caminho *Desusado. Iter non tritum.* ,Levou parte do ieu Exercito por *Desusado* caminho. Vasconcel. Arte militar, pag. 163. vers.

Buscar caminhos, ou modos de obrar desusados. *Vias inustatas indagare. Cic.*

Palavra desusada. *Vocabulum inustatum, insolens, ab usu abhorrens, nimis antiquum, vetustum, obsoletum, ab usu quotidiani sermonis jamdiu intermissum. Cic.*

Esta palavra he desusada. *Verbum hoc obsolevit.* assi como diz Cicero, *obsolevit jam ista oratio.*

Modo de disputar extraordinario, & desusado. *Disputandi insolentia, a. Fem. Cic.*

Usar de palavras desusadas. *Verbis inustatis uti. Inustatè loqui. Cic.* Em muitos lugares usa Camoens desta palavra. ,Ecloga 11. Estanc. 32. Aquella termosura *desusada* Eclog. 10. Estanc. 20. Hum caso *desusado.* Ecloga 6. Estanc. 1. A rustica contenda *desusada.* Oit. 7. Estanc. 69. Voa com *desusada* ligeireza. Eclog. 3. Estanc. 23. com *desusadas* musicas. &c.

DESUSO, Desúso. Descoistume. Pouco uso. *Desuetudo, inis. Fem. Tit. Liv.* Escusase com o *Desuso.* Vieira, Tom. 5. 425. ,He o assumpto d'este sermaõ mais novo ,pelo *Desuso.* Idem, Tom. 5. 91.

DET

DETENC, A. Demora. *Mora, a. Fem.* ou *retardatio, onis. Fem. Cic.*

Fazer detenças. *Moras interponere, (no, sui, situm) Cic. Tempus ducere. Cic. Moras ducere. Quintil. Moras trahere. Virgil.*

Nos negocios são perigosas as detenças.

In rebus gerendis tarditas, & procrastinatio odiosa est. Cic.

Naõ approva a gente de bem estas detenças. *viris bonis hæc cunctatio non probatur. Cic.*

DETENC,AM. Retençaõ. *Vid.* no seu lugar. Qualquer Detençaõ injusta da fazenda, deposito, &c. *Promptuar. moral, 163.*

DETENC,OSO. Vagaroso. *Vid.* no seu lugar *Detençaõs* as marchas, & curtas as jornadas. *Mon. Lusit. Tom. 7. 484.*

DETER a alguẽ. Estorvar, embaraçar, fer causa de que huma pessoa naõ a cabe a sua obra, ou a sua jornada. *Tenere, detinere, retinere, (eo, ui, entum.) Act. Acc. Cic. Cæs. Morari aliquem. Plaut. ou demorari. Cic. ou remorari. Ter. (or, atus sum.) Moram injicere. (cio, jeci, jectum, ou inferre (fero, tuli, latum.) Cic. ou innectere, (o, nexui, nexum.) Stat. Alicui moram facere. (cio, feci, factum.) Tito. Livio.*

O vento nos deteve em Coreyra. *Coreyra nos ventus tenuit. Cic.* Ser detido pelas tormentas. *Retineri tempestatibus. Cic.* Pela doença. *Morbo retineri. Tit. Liv.*

Os nossos navios estavaõ detidos por ventos contrarios. *Nostra naves tempestatibus detinebantur. Cæsar.*

Naõ vos deterei muito tempo. *Non tenebo te pluribus. Cic.*

Elle me deteve muito tempo. *Detinuit me lenta mora. Mart.*

Elle negocio me detem. *Detinet me hoc negotium. Plaut.*

Se isto vos naõ detiver, vindo muito depressa. *Si te id non tenet, advola. Cic.*

Detem a alguem com palavras. *Verbis aliquem producere. (co, xi, etum.)*

Detem as lagrimas. *Retinere lacrymas. Ovid.* Entaõ naõ poderaõ detem o prãto, nem os applausos. *Tum verò neque lacrymis, neque acclamationibus temperaverit. Quint. Curt.*

E Glaura, que Detem naõ pode o prãto. (to

Em soluços descobre amor queixoso. *Malacæ conquirit. livro 10. Oit. 37.*

Tom. III.

Detem o alheo. *Alienum retinere. Cic.* Aquelle, que Detem o alheo, quer o possua com boa, ou má fé, quer o deva. *Promptuar. moral, 164.*

Detem o impetu dos inimigos. *Hostium impetum sustinere. Cic.* Para melhor o partido & Detem o impetu dos inimigos. *Mon. Lusit. Tom. 1. 296. col. 1.*

Detem as correntes dos rios. *Sistere aquam fluvijs. Virgil. Æneid. 4. vers. 489. Id est, retinere aquam in fluvijs.* Detem os Rios suas correntes. *Sistunt amnes. Georgic. 1. vers. 479.* Ao cantar dos dous passaros, *Detiveraõ* os Rios suas correntes. *Costa Comment. de Virgil. pag. 30.*

Detem-se em algum lugar. Parar nelle sem fazer cousa alguma, ou fazêdo qualquer outra cousa, que a que se houvera de fazer. *Alicubi cessare. Ter.* Os correos se detem. *Tabellarij cessant. Cic.* Ella se deteve a qui muito tempo. *Hic demorata est tandiu. Plaut. in Asin. Act. 1. Scen. 3. vers. 74.*

Detem-se em alguma cousa. *Detineri, (eor, tentus sum.) Occupari, (or, atus sũ.) Animum occupare, (o, avi, atum.) Cic.*

Anda, em que te estã detendo? *Quid stas? Quid cessas? Terent.* Cessas ire, & facere? *Id.* Mas naõ nos detenhamos mais em examinar cousas vaãs, & inúteis. *Sed desinamus aliquando ea scrutari, quæ sunt inania. Cic.* Detem-se em bons pensamentos. *Immorari honestis cogitationibus. Plin. Jun.*

DETERIOR, Deteriõr. Peõr. *Deterior, Masc. & Fem. Deterius, oris.* *Nent. Plaut.* Que naõ devia de ser Deterior a, condiçaõ dos que mereceraõ ter descẽdentes nobres à de aquelles, que tiveraõ nobres progenitores. *Paneg. do Marq. de Marial. pag. 10.*

DETERIORAR. Fazer-se peor. *Vid. Peorar. Mutari in deterius.* He de Tacito, que diz, *Mutatus in deterius principatus.* Estar deteriorado. *Deteriore conditione esse, Tit. Liv. Deteriore jure esse. Cic.*

DETERMINAC,AM. Resoluçaõ. A minha determinaçaõ he esta. *Sic stat sententia. Sic statuo. Cic. Sic animo immotũ, fixumque sedet. Virg.*

Determinaçãõ. Decreto. Acordo. Determinaçãõ do Senado. *Senatus consultũ*, i. Cic. Determinaçãõ de qualquer outro Tribunal. *Decretum*, ou *consultũ*, i. Neut. Cic. *Placitum*, i. Neut. Plin. *Sententia*, e. Fem. Cic.

Determinaçãõ de huma palavra para significar alguma cousa. *Verbi*, ou *vocabuli ad aliquid significandum addictio*, onis. Fem.

Determinaçãõ. A açãõ de por limites a alguma cousa, como quando dizem os Filosophos. A figura, he huma determinaçãõ da extensãõ, & da quantidade das cousas. *Determinatio*, onis. Fem. Cic.

Determinaçãõ. (Termo de Cirurgia.) Vid. Terminaçãõ. O apostema, no tempo da sua cura, & na Determinaçãõ. Recopil. de Cirurgia, 52.

DETERMINADAMENTE. Precisamente. *Definitè*. Cic.

Determinadamente. Deliberadamẽte. Vid. no seu lugar.

DETERMINADO. Concluido. Assentado. *Status*, *constitutus*, *definitus*, a, um. Isto eilã determinado. *Definitum est*. Plaut.

DETERMINAR. Tomar resoluçãõ de alguma cousa. *Aliquid statuere*, ou *constituere*, (no, ui, utum. *Aliquid decernere*, (no, crevi, cretum.)

Determinou, que se havia de esperar pela armada. *Statuit expectandam classẽm*. Cæs.

Determinar com figo. Fazer proposito. Formar o designio de alguma cousa. *Aliquid destinare*. Só. (o, avi, atũ.) Plin. Jun. *Animo*, ou *in animo aliquid agere*. Tit. Liv. Creyo, que sabeis tudo o que hei determinado. *Habes, quid in posterum destinem*. Plin Jun. Já tenho determinado o que hei de fazer. *Jam habeo statutum, quid mihi agendum sit*. Cic. Tenho determinado não só de dizer todas as cousas concernentes a esta causa, mas tambem de as dizer com confiança, & com liberdade. *Certum est, deliberatumque, que ad causam pertinere arbitror, omnia non modò dicere, verum etiam audacter, liberèque dicere*. Cic.

Determinar. Assentar, destinar preci-

famente. *Defnire*, ou *Finire*. (io, ivi, itũ.) Determinar o dia. *Diem finire*. Determinar o dia, ou o tempo, em que se há de partir de algum lugar. *Diem*, ou *tempus profectiois defnire*. Cæs. Determinaio genero da vida que quereis, queeu figa. *Quam vitam ingrediar, defnias*. Cic.

Determinar a alguem o tempo em que há de largar o governo he huma provincia. *Alicui provinciam certo tempore finire*. Cic. Lhe Determinasse o dia, & a hora. Queiros, vida do Iruãõ Baisto, 445. col. 2.

Determinarse. Pouco trabalho teve em se determinar a escolher o genero de vida que havia de seguir. *Non multum hesitavit in eo vitæ genere deligendo, quod amplecti debet et, ou incertus diu non fuit, quod potissimu in vitæ genus eligeret*. Homem, que anrda duvidoso, & que se não sabe determinar. *Homo deliberanti, ac hesitanti similis*. Não me sei determinar. *Hæreo*. *Distrabor*. *Quid consilij capiam, nescio*. *Quid agam, quò me vertam, nescio*. Cic.

Determinarse o apostema. Vid. Determinarse. Os apostemas, que se fazem em nosso corpo se não tornaõ para dentro, se Determinaõ por hum de quatro modos. Recopilac. de Cirurgia. 52.

Determinar fazer alguma cousa. *Statuere*, ou *decernere*, com o infinitivo *Facere* seguido de hum accusativo. Tenho determinado de deixar a judicatura. *Mihi certum est à judicijs, causis, que disce dere*. Cic. Elle tinha de terminado de senaõ achar presẽte. *Statuerat, ou deliberaverat, ou constitutũ, ou deliberatũ ipsi erat nõ adesse*. Cic.

Determinar, ou destinar huma palavra para significar alguma cousa. *Verbum alicui rei significandæ addicere*, ou *vocabulum ad rem aliquam significandam deflectere*.

DETESTAC,AM. Abominaçãõ. *Detestatio*, onis. Plin.

DETESTADO. Abomínado. *Detestatus*, & *abominatus*, a, um. Usa Horacio destes dous participios em significaçãõ passiva.

DETESTAR. Abominar. Testificar, ou pro-

protestar, que se desaprova huma cousa. *Aliquid detestari, execrari, abominari, (or, atus sum.)*

DETESTAVEL. Abominavel. *Detestabilis*, ou *execrandus, a, um. Cic. Execrabilis, le, is. Tit. Liv. Detestandus, a, um. Sil. Ital.*

DETIDO, Detido. *Retentus, a, um. Cic. Retardatus, a, um. Sueton. Vid. Deter.*

DETONAR. Palavra chimica. He tomada do Latim *Detonare*, que val o mesmo que Fazer estrondo com a voz. Entre os chemicos Detonação he o estrondo, q̄ na cadinha fazem as partes volateis do mineral, quando começa a quentarse, porque a humidade nellas encerrada sahe com grande impeto. O ouro a que chamaõ fulminante detona com grande violencia; a detonação leva o enxofre impuro das materias. *Detonar* he o mesmo, que fazer alguma calcinação em que entra salitre, & algum outro corpo, deitandoos em cadinho, ou retorta. *Polyant. Medic. 809.*

DETORAR. Cortar os ramos das arvores por junto do tronco. *Ramos detruncare, (o, avi, atum.) Ex Columel Chama Plinio ao Detorar, Ramorum detruncatio, onis. Fem.*

DETRACC, AM. A acção de detrahir, de dizer mal de alguém. *Maledictio, onis. Fem. Cic. Alicujus fame, ou existimationis violatio, onis. Querem alguns, que Cicero tenha usado da palavra Detraçtio neste sentido no 3. livro dos officios, mas no lugar que elles allegaõ, tenho achado as palavras, que se seguem. Non igitur magis est contra naturam morbus, aut egestas, aut quid simile, quam detractio, aut, appetitio alieni. Os que sabem de Latim, claramente vem que neste lugar Detraçtio não significa Detracção ou maledicencia. Eu para mim confesso que em nenhum Authór antigo tenho achado esta palavra nesta significação. Porem já que Cicero diz *Detraçtio alieni*, querendo significar a acção de tirar a fazenda alhea, não quizera condenar, os que dizessem *Detraçtio aliena fame, ou existimationis, ou laudis, ou honoris alieni*, quanto mais*

Tom. III.

que Cicero diz *Detrahere honorem debitum alicui*. Tirar a alguém a honra, que lhe he devida. As évejas, odios, *Detracçõens*. Guerras do Alemtejo, 178.

DETRACTOR, Detraçtor. *Vid. Maledico. Envejofos, & Detraçtores da gloria de Annibal. Mon. Lusit. Tom. 1. 170. col. 1.*

DETRAHIR. Dizer mal. *De aliquo, ou de alicujus fama detrabere, (ho, xi, etum.) Alicujus famam, laudem, honorem depeculari, (or, atus sum.) Alicui maledicere. Laudem alicujus obterere, (ro, trivi, tritum.) ou aliquem lacerare. Cic. Tito Livio diz Alicujus famam lacerare. Vid. Na palavra, dizer mal de alguém. Murmurando, Detrahindo, & maldizendo. A. na Instr. Tom. 2. 77. A payxaõ, com que Detrahem os feytos, que a fama perpetua. Das guerras do Alemtejo, 14.*

DETRAZ, Detraz. Preposição de lugar, que denota o sitio, que se segue as partes posteriores de hum espaço, de huma pessoa, &c. *Ponè. Cic. Terent.*

Por detraz se levantava hum mato. *Ponè tergum insurgibat Sylva. Tacit.*

Rordiante, por detraz, à não direita, à mão esquerda. *Antè, ponè, ad dexteram, ad leavam. Cic.*

Detraz do Templo de Castor. *Ponè ædem Castoris. Cic. Virgilio diz Post caretta. Detraz dos juncos.*

Detraz das costas. Antonio está prezo por detraz das costas, por diante &c. *Antonius à tergo, à fronte, tenetur. Cic.*

Poem-ente detraz denós. *Pone nos recede. Plaut.*

Acometer a alguém por detraz. *Aliquem à tergo adoriri. Cic. Aliquem post tergum adoriri. Cas.* A cometeo os inimigos por detraz, ou na retaguarda. *Hostes aversos aggressus est. Cic.*

Mandoulhe, que se lhe não desse do que se fazia detraz delle. *Præcipit, quid retro, atque a tergo fieret, nelaboraret. Cic.*

Mandalhe, que se ponha detraz. *Consistere à tergo jubet. Tacit.*

A porta que fica detraz da casa. *Posticum, i. Plaut. Hor. Subauditur Ostium.*

A parte detraz da casa. *Postica adium*

pars. Tit. Liv.

A parte detraz do monte. *Tergum col-
lis. Tit. Liv.*

DETRIMENTO. Dano. Perda. *Hoc
detrimentum, i. Cic. Cas. Vid. Dano. Cõ
,bem grande Detrimento, não só nos edi-
fícios. &c. Mon. Lusit. Tom. 5. pag. 107.
,Em grande Detrimento do bem com-
mum. Marinho, Discurs. Apologet. 42.
vers.*

Detrimento. (Termo Astronomico.)
He humna especie de debilidade do Pla-
neta, quando se acha em hum signo dia-
metralmente oposto à quelle, em que tem
o seu domicilio, como v.g. quando o Sol
está no signo de Aquario. *Detrimentum,
i. Neut. He este signo de Geminis, De-
trimento de Jupiter. Noticias Astrolog.
pag. 58.*

DETRONAR. *Vid. Desentronizar.*

D E V.

DEVAC, AM, ou Devoção. O. P. Ant.
Vieira sempre diz *Devação*. O Bispo do
Porto. Fern. Corr. nas suas obras, & mui-
tos outros Authores de ordinario dizem
Devoção. *Vid. no seu lugar.*

DEVAGAR. Lentamente. *Lentè.*

Andar devagar. *Lento gradu procede-
re, ou suspenso gradu ire.*

Vamos devagar. Não nos apressemos.
Placido gradu eamus. Plaut.

Andar devagar nos negocios. *In rebus
nihil urgere. Nihil præcipitare. In tractã-
dis negocijs lentè, cunctanterque agere.* Por
ventura que eu havia de andar mais de-
vagar, & com mayor cautela. *Cunctanti-
or fortasse, & cautior esse deberem. Plin. Jun.*

Que faz as cousas devagar. *Cunctabũ-
dus, a, um. Vid. Vagarojo.*

Devagar, (fallando com quem se ap-
pressa em qualquer cousa.) *Nè festines,
ou ne properes.* Ou com Plinio, & com
Terencio, no Imperativo *Ne festina, ne
propera,* ou com Cicero *Noli festinare, no-
li properare;* Tambem podemos usar do
adagio, *Festino lentè.*

Devagar, (fallando a quem anda de-
pressa.) *Gradum sustine.*

DEV

DEVANEO, Devanèo. *Vid. Desvane-
cimento.* (Vir a parar em mil *Devaneos*.
Duart. Nun. do Liaõ, origem da lingua
Portug. pag 9. Era *Devaneo*, & mentira.
Vida de D. Fr. Bertholam. 105. col. 1.

Não cuidamos, que he estrellã,

Que cahe do Firmamento,

O que he só exhalção

E dos olhos *Devaneo?*

Christ. d^a alma, 73.

DEVANTER. Cidade da Transilvã-
nia, nos côfins de Alemanha. *Leventria,
&, Fem.*

DEVASSA. Acto juridico, em que por
testemunhas se toma informaçã de al-
gum caso crime; querem alguns, que se
chame *Devassa*, de *devassar*, porque este
acto faz publico, & manifesto o crime, &
o Author d'elle. *Devassa* de hum crime.
O acto da inquiriçã d'elle. *Eorum, que
in re visa, auditaque sunt, in acta relatio-
nis. Fem. ut* numa só palavra, *Inquisi-
tio, onis, Fem.*

Devassa. O feito da inquiriçã de hum
crime. *Præscripta rei capitalis acta, orũ.
Neut. Plur.* Budeo chama qualquer de-
vassa. *Res testibus inquisita.*

Tirar devassa. *Visa, auditaque in acta
referre, ou eorum, que visa, auditaque in
acta referre, ou eorum, que visa, audita-
que sunt, acta conficere.* Budeo diz, *Inquir-
rere in delatos, & testibus maleficij testi-
monium denunciare.*

Estã tirada devassa. *Ea, que factierãt
controversi, testibus inquisita, & ad judici-
um relata sunt. Bud.*

Commissãõ, ou ordem para tirar de-
vassa. *Mandata inquirendi provincia, &
Fem. Bud.*

Pedir commissãõ, para tirar devassa.
*Provinciam inquirendi sibi deprecere, ou in-
quirendæ rei delatæ veniam, atque aucto-
ritatem postulare. Bud.*

Delegado, deputado, ou mädado pa-
ra tirar devassa. *Ad inquirendum missus,
ou Datus inquisitor.*

Cometer a devassa a alguem. *Constitu-
ere, ou delegare rei inquisitorem.*

Tirar devassa de morte. *Inquirere ca-
pite. Bud.*

DEV

Pronunciar a devassa. *Vid.* Pronunciar.

Obrigado à devassa. *Vid.* Obrigado.

DEVASSADO. *Vid.* Devassar.

Lugar muyto devassado. Exposto à vista de todos. *Oculatissimus locus. Plin. Hist.*

DEVASSAR. Tirar devassa. *Vid.* Devassa.

Devassar de alguém. *Inquirere in aliquem. Cic. Questionem instituire in aliquem. Anquirere capite, ou de capite, ou capitibus de aliquo. Tit. Liv.*

Devassar das suas janellas o jardim do vezinho. *Ex suæ domûs fenestris in vicini hortum prospicere, (cio, spexi, spectum.)* Cesar diz *Facile erat ex castris Tribonij prospicere in urbem.* Alçar-se, ou levantar as casas por não ser devassado. *Tectû altius tollere, nequis domum introspiciat. Ex Cic.*

Devassar-se a molher. *Se prostituere. Se palam in meretriciâ vitâ collocare. Cic. Corpus suum vulgare. Tit. Liv. ou publicare, Plaut. Corpus suum turpissimæ libidini addicere. Auçt. ad Heren.*

DEVASSIDAM. Obras más, sem recato. *Liberior procacitas, atis. Liberior licentia, æ. Cic. Mores dissoluti. Plur. Masc. Vita licentior. Valer. Max. Remediou a devassidaõ. Vaganti frena licentiæ injecit. Horat. As injustiças, & Devassidoens de Nero. Cunha, Bispos de Braga, 103.*

DEVASSO. Devassado. Lugar devasso. O a que os vezinhos devassaõ. *Locus in quem facilè est ex vicinâ, ou ex vicinâte prospicere.*

Devasso. Largo, que não anda justo, q̄ não se fecha bem. Caixa devassa. Folgada da tampa. *Pixis laxiori operculo, ou cujus laxius, uo justo laxius est operculum.*

Molher devassa. *Mulier perdita, ac profligata. Cic. Mulier, quæ se omnibus pervulgat. Cic. Dissoluta, ou dissolutior mulier.*

DEVASTAC,AM. Assolação. Destroço. Ruina. *Vastatio, ou depopulatio, onis. Fem. Cic. Vastitas, atis. Fem. Id. Não são passagens, mas Devastaçoens de lugares. Vida da Raynha Sãta Isab. pag. 59.*

DEV

189

DEVASTADOR, Devastadôr. Aquelle, que assola, & arruina. *Vastator, oris. Masc. Stat. Depopulator, is. Masc. Cic. Populator, is. Masc. Ovid.*

DEVASTODORA, Devastadôra. A que assola, & arruina. *Vastatrix, icis. Fem. Sen. Phil. Populatrix, icis. Fem. Ovid.*

DEVASTAR. Assolar, destroçar, arruinar. *Devastar os campos, Devastar huma provincia. Agros, ou provinciam populari, ou depopulari, (or, atus sum.) Agros vastare, (o, avi, atum.) Depopulationem, ou vastitatem agris inferre. Cic.*

Naquelle tempo os Syracusanos devastavaõ a Africa. *Syracusani tunc Africam urebant. Quint. Curt.*

Impedio, que se devastasse Italia. *Vastitatem ab Italia depulit. Cic.* A guerra, com que o Emperador Ihe *Devastara* as melhores provincias. Ribeiro, vida da Prin. Theod. pag. 82.

Assi o Guzman, com dura, & mortal (guerra,

Entra na terra, *Devastando* a terra.

Galhegos, Templo da Memor. Livro. 3.º Eitanc. 48.

DEVEDOR, Devedôr. O que deve. Todo o bom pay de familias deve deixar aos seus filhos, antes pobres, que devedores, & despídos, que obrigados. Não há vida mais triste, que a do devedor.

Não colhe fruto algum das suas fazendas empenhadas; para elle todos são comidos antes de maduros. Não pode remedear desordem alguma sem cahir em outra mayor. Ser devedor, & ser mentiroso, são huma mesma cousa, diz Herodoto, & acrecenta Cassiodoro, *Debitores ad mendacium, tanquam ad tutissimã salutis anchoram confugiunt, addentes ingratitude scelus perjuri.* Perdeo a liberdade, quem se fez devedor. Lá o disse a sabedoria, *Qui accipit mutuum, factus est servus feneratoris.* Por isso achamos no Evangelho de S. Matheus, cap. 18. vers. 34. que mandavaõ os acredores fechar a os devedores na cadeia dos escravos, chamada, *Ergastulum.* Escreve certo Historiado na vida de Augusto, que para se livrarem de seus acredores, pozeraõ

Os devedores fogo a Roma. Jacobo Billio, na sua Anthologia sacra, fazendo a descripção de hum devedor. diz

*Fænoribus quidã tot se obstrinxerat olim,
Nulla quies ut ei nocte, dieque foret.*

*Creditor instabat, namque unus, & alter
(in horas*

Nec quo se planèvertere possset erat.

Por isto se compara o devedor com hũ obseço de huma Legião de demonios, porque apenas se ve livre de hum, que logo outros dezo perseguem.

Nos Estados do Mogol, o modo de arrecadar dividas, he galantissimo. Vaife o acredor ter com o devedor, & requerelhe da parte do dito Emperador, que se não bulla, donde o requerimento o toma, sem lhe dar satisfacão da sua divida. Fica com isto, o devedor, como atado de pés, & mãos, & sem outro remedio mais, que compor se com o requerente, porque se der huma só passada sem consentimento do acredor, não tendo paga a divida, lhe confiscaraõ toda a fazenda. Godinho, Viagem da India, 46. Cic. Tenho opiniaõ de bom devedor. *Bonũ nomen existimor. Cic.*

He hum dos meus devedores. *Est in meis nominibus.*

Devedor. Obrigado a alguem por algum beneficio. *Debitor, is. Justin.*

Eu lhe sou devedor da vida. *Debitor sum illi vitæ meæ. Ex Ovid.*

DEVEDORA, Devedõra. A que deve. *Debitrix, icis. Fem. Ulpian. Que debet.*

DEVENTRE. Os interiores do ventre do Animal, Tripas, Sangue, &c. *Intestina, orum. Neut. Plur. Cic.* Tiraraõ todo o Deventre, no qual não acharaõ esterco algum mais, que as tripas cheas de vento. Fr. Jo. dos Santos Ethiop. Oriental, Livro 1. pag. 33. Falla em certo bicho de Sofala, chamado *Inbazara*.

DEVER dinheiro a alguem. *In ære alicujus esse. Alicui debere pecuniam. Cic.*

Naõ devo nada aninguem. *In ære alieno nullo sum. Cic.*

Muitos annos há, q̃ me deve dinheiro. *Multi anni, sũt, cũ ille in ære meo est. Cic.*

Deve mais do que tem de feu, ou co-

mo vulgarmente dizem, deve as entranhas. *Animam debet. Terent. Phormion.*

Deve os cabellos da cabeça. (trase do vulgo.) *Ære alieno demersus est. Cic.*

Quãto deve elle? *Quãto ã ære alieno est? C.*

Pediose o dinheiro primeiro, que se começasse a devello. *Antè petita est pecunia, quãtũ esset cæpta deberi. Cic.*

Dever. Ter obrigaçãõ de fazer alguma cousa por decencia, ou por cortezia, ou por officio. &c. Deve se cuidar na conservaçãõ dos que com a força foraõ vendidos. *Iis, quos vi deviceris consulendum est. Cic.* Hoje se deve ajuntar o Senado. *Hodie senatus convocabitur.* Deve brevemente ir ao campo. *Rus brevi est iturus.* Devia partir o dia seguinte para Italia. *Postridie discessurus erat in Italiam.* Não devemos estimar tanto este genero de beneficios, como a celles, que se nos fizeram justan ente. *Hæc beneficia æquè magna non sunt habenda, atque ea quæ iudicio delata sunt. Cic.* Devieis fazer isto. *Erat tuæ virtutis hoc facere. Cic.* Deves de ser escravo, já que te a treves a escarnicar. *Servum te esse oportet, qui irridens Plaut.* Não devia eu ter sabido isto primeiro? *Nonne oportuit præscisse me antè? Nonne prius communicatum oportuit? Terent.* Por certa razãõ ainda me não resolvi a fazer o que devera ter feito há muyto tempo. *Hoc quod jam pridem factum oportuit, certã de causã, non dum aducor, ut faciam. Cic.*

Dever. Estar obrigado a alguem de algum favor. Devolhe muito. *Magnopere, ou multum illi debeo. Cic.* Nunca me esquecera o muito, que vos devo. *Namquam obliviscar maxima me tibi debere beneficia. Cic.* Confessa, que vos deve a vida. *Vitam tibi debere fatetur. Ovid.* Eus se beneficio vivere profitetur. *Ex Cæs.* Diferente cousa he dever dinheiro, & dever favores. *Dissimilis est pecuniæ debitio, & gratiæ. Cic.*

Naõ ficar devendo nada a alguẽ. Naõ lhe ser inferior. Obrar tambem como elle. Estava Thymonda da mesma parte, mandando a Infantaria Grega, Compõta de trinta mil homens pagos, que sem du

duvida eraõ a flor, & a força do exerci-
to, & que não ficavaõ devendo nada ao
batalhaõ de Macedonia. *In eodem cornu
Thymondas erat Græcis militibus merce-
de conductis triginta millibus præpositus.
Hoc erat haud dubium robur exercitûs,
per Macedonia phalangi acies.* Quint. Curt.
lib. 2. cap. 17.

Adagios Portuguezes do Dever. Não
o tenha, & não o Deva. Paga o que De-
ves, Sararás do mal que tens. O que De-
ve, não repousa como quer. Quem De-
ve, ou pague, ou rogue. Quem Deve
cento, & tem cento, & hum, não teme a
nenhum. Quem Deve a Pedro, & paga a
Gaspar, que torne a pagar. Que monte
de trigo, se não estivesse Devido. O que
me Deves, me paga, o que te Devo não
he nada. A rico não Devas, & a pobre
não prometas. Deve os olhos da cara.
Deve a capa. Quem teme, algo Deve. Pe-
dir mais do que se Deve, para cobrar o
devido. Quem não Deve, não teme. A
este ultimo adagio poderás appropriar
estàs palavras de Horacio. *Hic murus
abaneus esto, nil conscire sibi, nulla palle-
scere culpa.*

Dever. (Nome.) Obrigação. O que hu-
ma pessoa está obrigada a fazer por offi-
cio. *Partes, ium. Fem. munus, eris. Neut.
Cic.* Hia acudindo a seu Dever. Succes.
Militar. 78.

Fazer seu dever. *Officio, ou munere fū-
gi. Officio suo satisfacere. Officium præsta-
re. Vid.* Obrigação. (Fizeraõ seu Dever,
aos olhos de seu Rey. Cunha, Bispos
de Lisboa, 63. vers. Fazem os tempos
seu dever. *Tempestivæ sunt mutationes
temporum. Tempestivè mutantur tempo-
ra.* Se fazem os tempos seu Dever. Luz
da Medic. 23.

DEVERAS, Devêras. Serriamente. Sem
zombaria. *Seriò. Terent. Extra jocum.
Cic. Remoto joco. Id. Amoto ludo. Horat.*

Dizeis isso de veras? *Seriò ne id dicis?
Cic.*

Deveras. Verdadeiramente, sem ficção.
Ex animo, ou bonâ fide. Terent.

DEVERTIMENTO, & divertir. *Vid.
Divertimento, & divertir.*

DEVEZA, Devêza. Derivase do Cas-
telhano *Debeza*, como quem dissera *De-
feza*, por ser defendida, & guardada a-
the certo tempo, que he permitido ao
gado entrar, & paitar nella. Segundo o
P. Thomafini no seu Lexicon Hebraico
o *Debesa* dos Castelhanos se deriva do
Deffe dos Hebreos, que quer dizer *Erva
tenra, Erva pequena, & miuda*, & segū-
do alguns *Deveza* entre nos vem a ser
o mesmo, que Campo de ervagem, don-
de se apascenta o gado. Neste sentido
lhe poderás chamar em Latim, *Pascuum,
i. Neut.* O plural *Pascua, orum. Neut.* he
mais usado. As vezes lhe poderás chamar
com Plauto *Pascuus ager*. Parece, que
tambem há devezas, compostas de Ar-
vores, porque na pag. 374. o Author da
Historia dos Loyos diz, *Devezas*, com-
postas de Caltanheiros, & Carvalhos. E
na Chorograph. Portug. Tom. 1. pag.
228. Na *Deveza* dos Carvalhos há huma
sepultura aberta ao picaõ; porem no seu
Thefouro da Lingoa Castellhana pag.
498. diz Cobarruvias, *Los campos, que
no criam otra cosa que yerva lhamamos
Dehesas, que vale tanto, como. Pasto de
yerva.*

DEVIDAMENTE. Como he razão.
Como he devido. Adorar a Deos devidamente.
*Debito obsequio, debitâ humilitate,
veneratione, Deum adorare.* Para que
possamos *Devidamente* cõtemplar. Dial.
de Heçtor Pinto, 42.

DEVIDO, Devído. O que se deve a
alguem. *Debitus, a, um. Cic. Horat.*

Devido. O que he justo, o que he ra-
zão. *Æquus, a, um.* Não fazeis o que he
devido. *Non æquum facis. Terent.*

DEVIZA, Devîza. *Vid.* Diviza.

DEVIZAR. *Vid.* Divizar.

DEVOC,AM, ou Devação. O primei-
ro tem mais analogia com o verbo *De-
voveo*, do qual se deriva, segūdo os do-
us significados, que tem. 1. Derivase *De-
voção* do verbo *Devovere*, em quanto si-
gnifica *Amaldiçoar*; & assim *Devoção* po-
derá dizer *Maldição*, porq̃ a pessoa q̃ pro-
mete obediencia, & vassallagẽ, se deita a si
proprio maldiçoens, q̃ tal, & tal lhe suc-
ceda,

ceda, se quebrar a obediencia, que deve, actualmente promete. Este modo de mal-diçoens se ufava nos concertos, ligas, & amizades, que faziaõ os antigos, dizendo, que assim fossem elles apedrejados, como a quelle animal, que entã na quelle acto apedrejavaõ, se por elles se quebrasse o concerto, & por isso disserã *Percutere fœdus*, que quer dizer Apedrejar, & ferir o concerto. Esta maneira de devoçaõ não he hoje usada. Pelo que podemos dizer, que a ditta palavra se deriva de *Devovere*, no segundo sentido, que he *sojetarse à obediencia, sacrificarse à vontade, consagrar-se por voto*, que estas são as verdadeiras obrigaçoens da verdadeira devoçaõ do Christãõ a Deos, & aos Santos da Igreja, & neste sentido diz Cicero *Decorum devotionibus placatos esse Deos*; Quer este Orador dizer, que se aplacaráõ os Deoses com o offerecimẽto, que fizeraõ os Decios das suas vontades aos Deoses. Verdade he que por *Devoçaõ* communmente entendemos, inclinaçaõ a actos de piedade, & applicaçãõ ao culto de Deos, & neste sentido havemos de dizer. *Pietas adversus Deum*, ou *Religio, onis, Fem.* & de *Devotio* só havemos de usar fallando em devoçaõ, que obriga a dedicar-se, & consagrar-se a Deos por voto, ou sũma resignaçãõ, & singular obsequio, porque entãõ se chega ao proprio significado de *Devotio*, que he a açãõ de sacrificar a sua liberdade, & vida por amor de alguem, & assim declarando Paulo Manucio estas palavras de Cicero, no Livro de *Natura Deorum*, (*Ejus devotionis me esse convictum, &c.*) diz, *In devotione votum inest, ut ij serventur, quorum causã se aliquis devovet.* E se no sacrificio da vida por amor dos homens tem lugar esta palavra *Devotio*, cõ muyto mayor razaõ deve ser admittida nos sacrificios da vontade, & liberdade, que se fazem por amor de Deos. Neste sentido o mais elegãte dos Padres da Igreja Latina, Santo Ambrosio, usou da ditta palavra cap. 2. do Livro 1. De *Abrahamo*, celebrando o Sacrificio da obediencia deste Santo Patriarca, *Itaque cujus-*

modi fuerit in eo viro devotio, consideremus. Ea enim virtus ordine prima est, quæ est fundamentum cæterarum, meriti- que hanc ab eo primam exegit Deus, dicens, exi de terra tua, & de cognatione tua, & de domo patris tui. &c.

Devoçaõ aos Santos. *Erga Divos pietatis affectus.*

Devoçaõ às cadeas de S. Pedro. *Religio catenarum Divi Petri, ou Religio in catenas.*

Lugar de muita devoçaõ. *Loci religio, ou veneratio, onis. Fem. O P. Ant.* Vicia em muitos lugares das suas obras diz *Devoçaõ*. Muitos outros Authores Portuguezes, de boa nota, a saber, o Bispo de Martyria, Fr. Anton. das chagas. &c. dizem, *Devoçaõ*.

Tinha S. Joãõ Chrysostom o muyta devoçaõ a S. Pãulo. *S. Joannes Chrysostomus pie admodum ac religiosè venerabatur sanctum Paulum.*

Devoçaõ. Voluntaria sojeiçaõ, & obediencia. Gente, que està à devoçaõ de alguem. *Alicui devoti, orum. Plur. Masc. Senec. Phil.* Elle està à minha devoçaõ. *Hunc additum, deditum, obstrictum mihi babeo. Cic. Mihi devotus est. Cupit ea facere, quæ volo. Cas.* Tudo està à devoçaõ dos que estàõ com as armas na mãõ. *Omnia sequuntur armatos. Quint. Curt.* Para dizer &c servio-se de algũs calumniadores, que estavaõ totalmente à sua devoçaõ. *Calumniatores è sinu suo apposuit, qui dicerent, &c. Cic.* A cidade està à sua devoçaõ. *Urbs dedit se in deditiõem, & arbitratum suum. Plaut.* Mandou dizer, q a cidade esta à sua devoçaõ. *Misit qui dicerent esse civitatem in sua potestate. Cas.* Tãõ importantes pessoas à sua *Devoçaõ* Port. Rest. Tom. 1. pag. 14. E a deixou à *Devoçaõ* do Imperio. Mon. Lusit. Tom. 2. 17. Manteve a quella Ilha em *Devoçaõ* da Republica. fol. 385. col. 3. Trazer esta villa à sua *Devoçaõ*. D. Franc. Man. Epanaphor. 80.

DEVOCIONARIO, Devocionãrio. Livro de varias devoçoens, oraçoens, & pios exercicios. *Liber pius.* Como as que se achãõ em *Devocionarios* particulares.

Vida do Principe Eleitor, 61. Humas, horas da Virgein, & outros *Devocionarios*. Precito, & Predettin. pag. 55.

DEVOLUC,AM. (Termo Forense.) Direito,acquirido por successão de grão, em grão. Os jurifconsultos lhe chamaõ *Jus devolutionis*.

DEVOLVER. Inclinar, Propender, abater. *Vid.* nos seus lugares. Algumas vezes poderás usar do verbo *Devolvi*, à imitação deste exemplo de Columella. *Devolvi ad otium, & inertiam*. O entendimento, como com peso natural se *Devolve* às cousas terrenas. Alma Instr. Tom. 2. 318.

DEVOLVERSE. Termo do Direito Civil, & Canonico. Dizse de hum Estado, ou de hum beneficio, que como vago, torna em poder do superior. *Ad aliquem devolvi, (volutus sum.)* Que Montemor, & Esgueira por sua morte se *Devolve*ssẽm à Coroa. Mon. Lusit. Tom. 4. pag. 118. Sem mais se *Devolverem* as terras ao Senhorio do proprio Rey. Mon. Lusit. Tom. 4. 29. col. 2.

Devolveose ao arbitrio de Pedro esta contenda. *Hujus disceptationis arbitrium, ou arbitratus Petro obvẽnt.* As contendas, que se tinhaõ *Devolido* ao arbitrio del-Rey. Vida da Raynha Santa Isab. pag. 115. *Devolveo* Pilatos as accusações, ao juizo da vontade dos Princeses dos Sacerdotes. Vieira, Tom. 7. 63.

DEVOLUTARIO,Devolutário.(Termo Forense.) O que tem alcançado hum beneficio devoluto. *Qui beneficium ab eo impetravit, ad quem jus illud conferendi, tanquam caducum, devolutum est.* Se a inda o não tem alcançado. *Qui beneficium, ut caducum,obtinere contendit.*

DEVOLUTO, Devoluto. Couza adquirida,por Direito de devolução. Beneficio devoluto. Aquelle, para cuja collação, tem o superior adquirido direito, por o inferior, ou collatõr ordinario o não ter conferido, ou por ter provido nelle sojeito incapaz. *Beneficium, ou Sacerdotium caducum, i. Neut.*

Causa, devoluta à corte por appellação. *Causæ cognitio provocationis occasio-*
Tom. III.

ne in Curiam illapsa, ou ad curiam deducta.

Estado devoluto a hum principe. *Dictio caduca ad Principem devoluta.* Ficou o Ducado *Devoluto* ao Imperio. Ribeiro, Nasc. do Conde D. Henrique. pag. 32. Daquellas herdades, que na Ilha ficaraõ *Devolutas* com a fugida dos Mouros, Barros, 2. Dec. 125. col. 2. Como falta, raõ os descendẽtes do Intituidor, ficou esta capella *Devoluta*. Severim, Discurs. Var. pag. 92.

DEVORAR. Tragar. Engulir de huma vez, ao côtrario de comer, q̃ he levar pouco apouco, & a bocados. *Aliquid vorare.* Cic. ou *devorare.* (o, avi,atum.) Cat. Cercar o rebanho, porque o não *Devore* o Lobo. Carta Pastor. do Porto, 171.

Devõra os livros. Estuda muito, lê muito, & muito depressa. *Devorat libros.* Cic. *Est librorum belluo. Vorat litteras.* Cic.

Devorar os povos. Tomar a sua fazenda, consumir os seus bens. *Populi bona devorare.* Catullo diz *Patrimonia devorare.* Os grandes *Devoraõ*, & engolem os povos inteiros. Vieira, Tom. 2. 327.

DEVOTAMENTE. Cõ devoção. *Piè, Religiosè.* Cic.

DEVOTO, Devoto. Que tem devoção, & affecto a todas as cousas concernentes à piedade, à religião, ao culto, & serviço de Deos, & da Igreja. *Pius, ou religiosus, a, um. Religioni, ou pietati adversus Deum, & Cælites deditus, a, um. Qui meritam Deo immortal gratiam justis honoribus, & memori mente persolvit. Qui pietatem, sanctitatem, religionem purè, & castè divino nomini tribuit. Qui piè, sanctè que Deum colit. Qui purè, & castè Deum veneratur.*

Homem muito devoto. *Magnus pietate.* Cic. *Pietate egregius. Virg. Vir, qui summâ religione Deum colit. Vir optimus, & commemorabili adversus, ou erga Deum pietate præditus. Qui Deum castissimè colit. Piiissimus.* (Ainda que esta ultima palavra não fosse admittida no tempo de Cicero, que na Philippica 13. Secção 4. a condena; com tudo Seneca o Retorico na controversia 26. do livro 5. não tem

escrupulo de usar della. Tambem Seneca o Philosopho no livro da Consolação a Polybio diz, *Quod longè à sensibus tuis prudentissimis, piissimisque abest.* &c. E Quinto Curcio no livro 9 cap. 12. *Vobis quidem, inquit, ò fidissimi, pique civium atque amicorum, grates ago, habeoque.* Finalmente muytas vezes se acha este superlativo em antigas inscripções, como se pode ver nas que Grutero a juntou.

Molher devota do padre Espiritual, que lhe dà conselhos, & documentos para a salvação. Foy Priscilla huma das devotas de S. Paulo. *Priscilla S. Paulum pietatis magistrum labuit, ou Sant. Paulo Christianæ virtutis magistro usa est, ou ex saluberrimis sancti Pauli consilijs vitã instituit.*

Devoto. Afeiçãoado. As vezes poderás dizer *Devotus* neste sentido, já que Cicero diz, *Devotus studys.* Não há officio, em nenhuma Republica, para o qual não haja algum *Devoto.* Alma Instr. Tom. 2. 236.

Devoto, como na Phrase commua significa Pio, amigo da oração, amigo de rezar, nunca se exprime em Latim por *Devotus*; só podemos usar desta palavra, fallando em pessoas, consagradas a Deos por votos, ou por piedade, annexa ao seu estado. Na sua Epigraphica pag. 233. Mostra Boldonio discretamente como S. Agostinho usou da dição *Devotus* neste sentido, & como à sua imitação podemos usar della. *Quemadmodum interpretandam isse evicit nuper quidem in corona Religiosum, Precationem illam Divi Augustini ad Virginem Deiparam, excerptam è sermone 18. de Sãctis, Ora pro populo, interveni pro clero, intercede pro devoto famineo sexu. Id tum ex vetere loquendi usu per vocem Devoto, tum ex ordine ipso Sermonis Augustiniani, quippe is ordines civitatis precipuos colligens populum primo memorat profanum, mox religiosum masculini sexus.*

DEUTERONOMIO, Deuteronomio. Livro Canonico da sagrada Escritura, & o quinto do Pentateuco. Derivase este nome do Grego Deuteromio, que quer

dizer segunda Ley, porque neste livro se refere (posto que por diferente modo) o que Deos mandara no Levitico. E por isso os Hebreos lhe chamaõ Ellehaddebarim, que quer dizer Reiteraçaõ. ou recopilação da Ley. *Liber Deuteronomiij.*

D E X.

DEXTRA. A maõ direita. *Dextera*, ou *Dextra*, *æ.* Fem. Cic. Sobentendese *manus.* Beneficio proveniente da Divina, *Dextra.* Varella, Num. Vocal, pag. 541.

Vé no ar levantado o braço forte.

E apertado hum punhal na dextra et. (guida.

Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 6. oit. 92.

De verde, & amarello por insignia

Huma canna na *Dextra* maõ trazida.

Insul. de Man. Thomas, Livro 3. oit. 87.

D E Z

DEZ. Numero, que acrecenta ao numero nove huma unidade. He o primeiro, que se escreve com dous caracteres, a saber, hum 1. & hum 0. *Decem Plur. in declin. omn. gen. Cic. ou deni, æ, a.* Os caens de Laconia (terra do Peloponeso na antiga Grecia) vivem dez annos. *Vivunt Laconici canes annis denis. Plin. lib. 10. cap. 63.*

O numero dez. *Numerus denarius, ij. Vitruv.* O mesmo no livro 3. cap. 1. lhe chama *Decussis, is. Masc.* Porque na cifra Romana o numero dez se escreve com este caracter X.

Que tê dez annos de idade. *Hic, hæc decemnis, hoc mne. Plin. Hist.* O espaço de dez annos. *Hoc decemniun, ij. Ulpian.* Que dura dez annos. *Decemnis, Petronio diz Decemne prælium. Floro diz Decemne bellum.*

Que tem dez angulos. *Vid. Decagono.* Companhia de dez homens de cavallo. *Equitum decuria, æ. Fem. Varr.*

Dez vezes tanto. *Decemplex, icis. omn. gen.* Desbarataraõ os inimigos, que em numero eraõ dez vezes tanto. *Decemplex*

cem hostium numerum profligaverunt. Cornel. Nepos.

Numero multiplicado por dez. *Numerus decemplex. Varr.*

Vara de dez pés de comprido, com q se mediaõ os campos. *Decempeda, a. Fem. Cic.* O que media os campos com esta vara. *Decempedor, oris. Masc. Cic.*

Carro tirado por dez cavallos. *Carrus decemjugis.* Na vida de Nero cap. 24. diz Suetonio. *Aurigavit quoque plurifariam, Olympijs vero etiam decemjugem (currum.)*

Muda de lugar dez vezes no dia. *Decies in diè mutat locum. Plaut.*

O dez no jogo dos páos, porque quem o derruba faz dez.

DEZANOVE, Dezanôve. Numero cõposto de huma dezena, & de nove. *Decem, & novem, ou undeviginti. Cic. (Plur. omn. gen. indecl.) Undeviceni, a, a. Quintil*

Dezanove vezes. *Decies, & novies.* Não acho exemplos de *Undeviciès*, que algũs modernos poem.

DEZASEIS. Numero composto de huma dezena, & de seis. *Sexdecim. Plur. omn. gen. indeclin. ou seni deni, a, a. Cic.*

Dezaseis vezes. *Sexdecies. Adverb. Cic.*

DEZASETTE. Numero composto de huma dezena, & de sette. *Decem, & septè. Septemdecim. Plur. omn. gen. indeclin. Septeni deni, a, a. Cic. Orac. 7. cont. Verr. conforme a edicção de Grutero no livro 5. num. 47.*

Moços de dezaseis para dezasette annos. *Pueri annorum senum, septenumque denum. Cic.*

DEZEMBRO. O ultimo mez do anno. Querem alguns, que os antigos Romanos contassem só dez mezes no anno, & que por isso o mez de Dezembro era o Decimo, & por consequencia o ultimo; porèm Fenestella, & outros confutaõ esta opiniaõ, & affirmaõ, que Janeiro, & Fevereiro, que hoje saõ os dous primeiros mezes do anno, eraõ antigamente os dous ultimos. *December, bris. Masc. Cic. Subauditur, vel exprimitur Mensis.* Como *December* por sua natureza he adjectivo, por que se diz *Calendæ, Nonæ, Idus*

Tom. III,

décembres, & no ablativo Calendis, Nonis, Idibus decembribus, teve Horacio razaõ para dizer na Satyra 7. do livro 2. vers. 4. *Libertate decembri utere.* Tomai aliberdade permitida no mez de dezẽbro. Porem não me atrevera a dizer no nominativo singular *Decembris* no genero feminino, nem *Decembre* no genero neutro.

DEZENA, Dezena. Termo Arithmetico. Segunda ordem de Algarifmo, em q o numero dez se vai multiplicando, ao mesmo passo, que se acrescentaõ as cifras, ou unidades. Os Arithmeticos, que escrevem em Latim, lhe chamaõ. *Decas, a. dis. Fem.*

Huma dezena de homens. *Decem homines.*

DEZENHAR, & Dezenho. *Vid. Defenhar. Vid. Defenho.*

DEZIMA, & DEZIMAR. *Vid. Decima, Vid. Dizima, & Dizimar.*

DEZOUTO. Numero cõposto de huma dezena, & de oito. *Decem, & octo, ou Duodeviginti. (Plur. omn. gen. Indecl.)* A ultima palavra he de Plauto na Comedia intitulada *Pænulus.* No seu livro da Construção, cap. 68. diz Voffo, que Eutropio usa de *Octodecim*; mas a authoridade dette Historiador, que vivia no tempo do Emperador Valente, não basta para latinizar esta palavra.

Dezouto vezes. *Decies, & octies.* De *Duodeviciès* não acho exemplo algum.

D I A

DIA. Parte do tempo. Foy chamado assim por muitas razoens. 1. porque alguns derivaõ a palavra *Dia* do Grego *Dyas*, que he o numero de dous, porque o dia he composto de duas partes, a saber, noite, & claridade. 2. outros derivaõ este mesmo nome do Latim *Dijs*, porque aos dias puzeraõ os Gentios os nomes dos seus falsos Deoses. 3. outros se persuadem que este nome foi derivado do epitheto, que Orpheo deu a Jupiter, chamandolhe *Dièspiter*, que quer dizer, *Pay da luz*, & do dia. &c. Em mef-

mesmo dia há quatro differenças de dia *Dia natural*, que contem em si 24. horas, começadas em qualquer ponto do dia, ou noite, & acabadas em outro ponto semelhante, & chama-se *natural*, porque *naturalmente* em 24. horas faz o primeiro Movel sua revolução completa, & perfeita. *Dia artificial*, (segundo alguns) Authores he de Sol nascido, a sol posto, & chamaõhe *artificial*, por ser o tempo, em que se exercitaõ todas as Artes; mas (segundo os Egyptios) *Dia artificial* contem 24. horas, começadas em o meyo dia, & acabadas em outro meyo dia seguinte, & chamaõhe elles *Artificial* porque por este *artificio*, vem os Mathematicos em mais puro conhecimento dos movimentos celestes. *Dia do direito Cível* se diz de sol nascido a sol posto, por que antes de nascido, & depois de posto, não se permittem audiencias, nem outros autos judiciaes. *Dia servil* se diz, tanto que a Aurora, & luz da menhaã nos dá lugar para nos aproveitarmos do serviço, até que a extremidade, & fim do mesmo dia nos lo. tolhe. *Dies, diei. Masc. ou Fem.* O antigo, & douto interprete de Cicero, Asconio Pediano, no livro 2. contra Verres, adverte, que *Dies*, quando significa o tempo, he do genero feminino, & que dahi vem que seu dimintivo *Diecula*, que se toma por hum tẽpo breve, & que passa depressa, tem huma terminação feminina. Mas que *Dies* quando significa o dia, a saber o espaço de doze horas, he de genero masculino. Verdade he, que os Authores antigos não fizeraõ sempre esta distincão, porq̃ Virgilio fallando num dia fixo, & determinado, diz, *Jamque dies infanda aderat*; faz Cicero o mesmo, quando diz, *Nomina se facturum quã ego vellem die.*

Mas de ordinario este nome no plural he do genero masculino, ainda que em Cicero, na Oraçãõ pro Cn. Planc. se ache. *O reliquas omnes dies, mensesque eas, quibus &c.*

Algun dia vos arrependereis. *Te aliquando poenitebit.*

Certamente, que algum dia tereis fau-

dades do valor, ou conhecereis, que vos faz talta o valor do mais estorçado homem que conheceraõ as idades. *Erit, crit profecto tempus, & dilucescet aliquando ille dies, cum tu unus post homines natos fortissimi viri magnitudinem animi desideres.* Cic.

Nos nossos dias, no nosso tempo. *Nostri memeriã. Nostri temporibus. Nostri atate.*

Hum dia topei com elle a caso. *Fortè quondam incidi in illum.* Cic.

Dia. O tempo, do sol nascido a sol posto. *Dies, ei. Fem. Lux, icis. Fem. Cic.* He dia. *Lucet. Cic.* Vaife fazendo dia, vem se chegando o dia. *Lucecit, ou dilucescit. Cic.* Diz Vessio, que *Diescit*, he palavra barbara, parece, que tem ração.) Antes que se faça dia. *Ante lucem. Antelucano tempore. Antequam luceat. Cic.* Que se faz antes que seja dia. *Antelucanus, a, um. Cic.* O que se faz trabalhãdo, antes que amanheça o dia. *Antelucana lucubratio. Columel.* Ao apontar do dia. *Diluculo, ou primo diluculo, ou cum prima luce. Cic.* *Primã luce. Ter.* Dançar de dia no meyo de huma praça à vista de todo o mundo. *Luce, palam, in foro, saltare. Cic.* He proprio do Lavrador preguiçoso o esperar que os dias sejaõ pequenos. *Inertis est agricola, exspectare diei brevitatem.*

Meyo dia *Vid. Meyo.*

De dia, ou entre dia. *Interdium. Teret. De die. Quint. Curt. Luce, & luci. Cic.* No livro 2. da analogia, cap. 12. mostra Vessio, que *Luci* he hum antigo ablativo. Bebe até fazerse dia. *Bibit in diem. Mart.* Já he dia claro. *Diei jam multũ est. Plaut.* Os dias são compridos. *Sunt longi soles. Virg.* Os dias são breves. *Est diei brevitatis. Cic. Sunt arcti soles. Stat.* A inda he muito de dia. *Multũ diei superest.* Já estava o dia muito adiantado, quando finalmente dos seus correys soube Cesar, que a sua gente se havia apoderado do monte. *Multò denique die, per exploratores Cæsar cognovit, montem à suis teneri. Cæsar.* Na mesma significacão diz Tacito, *multa luce.* O dia se vai acabando,

Inclinat dies. Cic. Declinat in vesperam dies. Columel. Estando já o dia no cabo. Vesperascente die, ou flexo in vesperã die, ou præcipitante in occasum die. Tacit. Præcipiti jam die. Tit. Liv. Não serve, q̄ nos apressemos; chegaremos à cidade ainda de dia. Properato non est opus, ad urbem veniemus lucente adhuc die, ou ante noctem. Chegamos a qui muito de dia. Multo ante noctem huc advenimus, ou alto adhuc die, assi n como diz Plauto. alto adhuc meridiæ. Trabalhar de dia, & noite. Die, nocteque laborare. Sallust. Diem ac noctem, ou diem, noctemque. Cic. Andar dia, & noite. Diem ac noctem ire. Tit. Liv. Iter nocte, & die continuare. Cic. Andara todo hum dia, & toda huma noite sem parar. Noctem diei conjunxerat, neque iter intermiserat. Cas. Os cuidados, que os atormentaõ dia, & noite. Sollicitudines, quibus eorum animi noctes atque dies exeduntur. Cic. Estas imaginaçoens me não deixaõ dormir de dia, nem de noite. Hæ cogitationes mihi nullam partem neque diurnæ, neque nocturnæ quietis impertiunt. Cic. Entendeis vos, que eu era homem, para tomar taõ grandes trabalhos de dia, & de noite, na paz, & nas guerra? An censes me tantos labores diurnos, nocturnosque domi, militiæque suscepturum fuisse? Cic. Dormir athé, que se faça dia. Dormire in lucem. Horat. Foy isto feito de dia, ou de noite? Noctu, an interdum hoc factum est? Sendo ainda muito de dia. Multa die superante. Tit. Liv.

Dia natural, ou dia inteiro, em que se comprehende o dia, & anoite. *Dies, ei. Fem. Cic. O dia natural, tambem he chamado civil, em razaõ do differente principio, que varias naçoens lhe daõ; porque os Babilonios começavaõ o dia do levantar do Sol; os Judeos, & os Athenienses do tempo em que se poem; os Italianos os imitaõ, começando a primeira hora do dia do por do Sol. Os Egypcios começavaõ, como nós o dia da meya noite; & os de Umbria do meyo dia. Naturalis dies, civilis quoque dicitur, quòd variè apud varias gentes ejus duci soleat initium. Nam Babilonij diem civi-*

lem usurpabant ab ortu solis ad ortum; Athenienses, & Judæi ab occasu ad occasum, quos Itali sequuntur, primam diei horam occidente sole numerare soliti. Ægyptii noctromore à media nocte ad alteram mediam; Umbri verò à meridiæ ad meridiem. De dia em dia. In dies, ou in dies singulos. Cic. De hum dia para outro. In diem. Cic. O espaço de hum dia. Diurnum spatium, ij. Neut. Cic. Dous dias, ou o espaço de dous dias. Biduum, i. Neut. Tres dias. Triduum, i. Neut. Quatro dias. Quatriduum, i. Neut. Cic. Cinco dias, ou espaço de cinco dias. Spatium quinque dierum, & assi n dos mais. Pelo espaço de dous dias. Per biduum. Cic. Passou, & tornou a passar por esta ponte dous dias arreo. Per hunc pontem utro citroque comneavit biduo continenti. Sueton. Este cuidado he só para dous, ou tres dias. Bidui est, aut tridui hæc sollicitudo. Terent. Respondeo, que Milon quando muyto tinha só tres dias de vida. Respondit triduo Milonem, ad summum quatriduo periturum. Cic. De raõ a Chryfogano a nova da morte de Roscio quatro dias depois, que o mata raõ. Mors Roscij quatriduo, quo is occisus est, Chryfogono nuntiatur. Cic. Huma navegaço de quatro dias, ou que se faz em quatro dias. Quatridui navigatio. Plin. Hist. Ninguem se pode assegurar, que Deos acrecente ao dia de hoje o dia de amanha. Quis scit, an Deus adjiciat hodiernæ diei crastina tempora? Horat. De dous dias hum, de dous em dous dias. Altero quoque die. Cic. Todos os dias. Quotidiè. Cic. Cada dia. Singulis diebus. Dez vezes no dia. Decies die. Plant. Em breves dias. Inter paucos dies. Liv. Diebus paucis. Ter. Não tenho mais que hum dia. Mibi una dies est, ou superest. De dez a esta parte. Abhinc decem dies, ou abhinc decem diebus. Cic. Intra decimum diem. Plin. Hist. Tres dias depois. Post diem tertium ejus diei. Cic. Tertio post die. Espero, que daqui a poucos, ou detrás de poucos dias o vereis a qui cõ boa saúde. Spero illum salvum affuturum hic propediem. Terent. Tres dias há, que eu vos mandei huma carta alguma cousa dilata-

larada. *Nudius tertius dedi ad te epistolam longiorem.* Cic. Plauto diz *Nudius quartus, quintus, sextus, &c.* Quatro dias há, cinco, seis &c. Haverá hoje cem dias, que mataraõ a Clodio. *Centesima lux est hæc ab interitu Clodij.* Cic. Ficaites muytos dias arreyo banquetando na praya, ou na ribeira. *Dies continuos complures in litore, convivijque jacuisti.* Cic. usa do verbo *Jacuisti*, porque os Romanos tomavaõ a sua reteyçaõ sobre camas, feitas para este effeito. Passar os dias inteiros em beber. *Perpotare totos dies.* Cic. O que se faz, o que a contece todos os dias. *Quotidianus, a, um.* Cic. Quando eu morava em Ancio, naõ te passava dia, que eu naõ soubesse o que se fazia em Roma, melhor do que os que viviaõ dentro de Roma. *Dies nullus erat, Antij cum essem, quo die non melius scirem. Romæ quid ageretur, quam ij, qui erant Romæ.* Cic. Todos os primeiros dias do mez. *Quot calendis.* Plaut.

Dia. O tempo da vida. *Dies, ou vita, e. Fem. Ætas, atis. Fem.* Cic. Elle fez isto no cabo dos seus dias. *Propè actâ jã atate, decursâque id fecit.* Cic. Depois de haver triumphado dos Samnitas, dos Sabinos, & de Pyrrho, passou Curio nesta forma os dias, que lhe ficavaõ de vida. *I. hac vita Curius, cum de Samnitibus, Sabinis, Pyrrhõ triumphasset, conjunxit extremum ætatis.* Cic. Buscava algum meyo para a cabar mais gloriosamente os seus dias. *Querebat gloriosus perire.* Hor. Tristemente acaba os seus dias a quelle, que naceo infelice. *Qui natus est infelix, vitam tristem decurrit.* Phad. Passou em hum deserto os mais dias da sua vida. *Reliquum ætatis egit in solitudine.* Estou no cabo dos meus dias. *Mibi ætas acta ferme est.* Plaut. Jam morti est vita propior. Phad. Abreviar os seus dias. *Mortem anticipare.* Suet. *Mortem properare.* Tacit.

Dias. O tempo do governo, ou reinado de algum Principe. Assim se davaõ as maõs na Asia a té, & o Imperio, nos Dias de D. João de Castro. Jacinto Freire, pag. 85.

Dia. Temperamento dos ares, confor-

me a vezinhança, ou distancia do Sol, & conforme as estaçoens do tempo. Hum dia de veraõ. *Æstiva lux.* Virg. Hum dia de Inverno. *Brumalis lux.* Ovid. Hũ dia de Sol. *Insolatus dies.* Columel. Bello dia. Dia de bom tempo. *A pricus dies.* Columel. *Dies luculentus, ou lepidus.* Plaut. Dia de chuva. *Dies pluvialis, ou dies Austriacus.* Columel. Dia escuro. *Subnubilus dies.* Cas Os dias caniculares. *Dies canicula.*

Meyo dia *Vid.* Meyo.

Dia Santo. *Festus dies, festi diei.* Cic. ou *festum, i.* Neut. Ovid. *Festa lux.* Horat.

Dia de fazer. *Profestus dies.* Plaut. *Hor. Negotiosus dies.* Tacit. *Profesta lux.* Hor.

Dia de peixe. *Dies, quo carnibus uti non licet.*

O dia dos finados. *Feralis dies, ou feralia, orum.* Ovid. Neut. plur.

Os dias do entrudo. *Dies hilariores, ou bilares. Dies geniales, ou Bacchanalia, orum.* Cic. Neut. Plur.

Bons dias. Deos vos de bons dias. *Salve.* Cic. *Salvus sis.* Terent. no plural. *Salvete.*

O dia de apparecer. *Vid.* Apparecer. Tres dias há. *Nudius tertius, em lugar de Nunc dies est tertius.* Cic. Quatro dias há. *Nudius quartus.* Plaut. Cinco dias há. *Nudius quintus.* Plaut. Seis dias há. *Nudius Sextus.* Plaut. Treze dias há, & hoje saõ quatorze. *Nudius tertius decimus.* Cic.

Adagios Portuguezes do dia. Ao quinto *Dia*, verás, que mez terás. Naõ saõ todos os *Dias* iguaes. O *Dia* de amanhã ninguem o vio. Por Santo André, todo o *Dia* noite he. S. Luzia cresce a noite, mingoa o *Dia*. Do Natal a S. Luzia, cresce hum palmo o *Dia*. Em bons *Dias*, boas obras. Ao bom *Dia* abre a porta, & ao não te aparelha. O bom *Dia* metteo em tua casa. O que se naõ fez em *Dia* de S. Catharina, se faz ao outro *Dia*. Vaõ-se os *Dias* maõs, & veõ-se os bons, & ficão os filhos, & netos de ruins Avós. Hum *Dia* frio, & outro quente, logo hũ homem he doente. Algum *Dia* fomos gente. Hum *Dia* melhor, que outro. Naõ se fez Roma em hum *Dia*. Quem naõ té

mais

mais que huma cânisfa, cada sabbado tem náo *Dia*. Mais val hum só *Dia* do discreto, que cento do nescio. Não há *Dia*, sem tarde. Dos dias, dos mezes diz o Adagio. Trinta tem Novembro, Abril, Junho, & Setembro, vinte, & outo tem hum, os outros trinta, & hum.

DIA. He palavra Grega, muito usada na Pharmacia, & val o mesmo, que no Latim *Pér*, & serve para indicar a materia, que he Base, & principal ingrediente do medicamento. De sorte que *Dialthea*, val o mesmo que *Medicamento de Althea*, que he *malvaisco*; *Diambar*, he medicamento em que entra *Ambar*. No seu lugar Alphabetico acharás a explicação deste genero de vocabulos.

DIABALAUSTIA, Diabalaustia. Composição de pos adstringentes, cuja base são Balauustias, que são flores da Romeira Sylvestre.

DIABAL ZEMER. Termo Pharmaceutico, Arabico. *Id.* Diasene, q̄ he o mesmo.

DIABETES, ou fluxão Diabetica. (Termo de Medico.) Derivase do Grego *Diabainein*, que significa *passar depressa*. No *Diabetes legitimo* passa às vezes a bebida, tão depressa pelas vias urinarias, que não padece alteração alguma, mas conserva a mesma côr, o mesmo sabôr, & cheiro. Originase este achaque, ou da nimia abertura das primeiras vias, por onde passa a ourina para os Rins, ou da relaxação do Pyloro. O *Diabetes illegitimo*, ou *bastardo*, he hum fluxo immoderado de ourina, quando sahe mais copiosa do que o licor bebido, ou em mayor abundancia do que pede o foro do sangue. Houve homem, q̄ urinava mais de quatro canadas cada dia, não bebendo mais, q̄ hũ quartilho, & nas observaçoens de Tulpio se faz menção de hum Diabetico, que não bebia, & lançava cada dia mais de seis libras de ourina. Na opiniaõ de Etmuller procede esta doença da dissoluçãõ da massa sanguinaria, & da sua parte chylosa alimentosa, q̄ degeneraõ neste licor aquoso, & a causa desta fusãõ, ou effusãõ, & abundante ourina, he a acrimonia salgada do foro do sangue, que com sua aspe-

reza dissolve, attenua, & derrete a gordura, & o alimento chyloso do corpo. *Urinae profluvium*, ij. *Neut.* Exemplo seja a fluxãõ, que chamamos *Diabetica*. Luz da Medic. pag. 18.

DIABO, Diábo. Espirito Angelico condemnado ao Inferno. Este nome não era conhecido dos Antigos. Elles usavaõ da palavra *Demon*. O Demonio de Platon, o Demonio de Socrates, queria dizer o Genio. Diabo, he palavra Grega, derivada de *Diabolos*, & esta se compoem de *Dia*, que quer dizer *Dous*, & de *Bolos*, que he *Bocado*, porque o Diabo *Querens quem devoret*, faz do homẽ dous bocados, *mordens corpus, & animam*, como diz certo contemplativo. Mais propria parece a Derivação do Grego *Diabollein*, que val o mesmo, que calumniar, accusar, arguir de culpas, porque sempre foi occupaçãõ, & propriedade Diabolica, pervertar, condemnar & caluniar as obras de Deos, & dos Santos, ou porque costuma dar a Deos a culpa dos crimes, de que elle he Author. Os Chaldeos, & Syriacos chamaõ ao Diabo com huma palavra, que significa comer, & accusar, porque o roer, a calunia he o comer do Diabo. E senão diga-o o Santo Job; no Apocalypse cap. 12. he chamado *Accusator*. Segundo Santo Isidoro lib. 8. cap. 11. *Diabolus* responde a huma voz Hebraica, que val o mesmo, que em Latim *Deorsum fluens*, (em Portuguez) *couisa, que corre, ou cabe para baixo*, porque podendo Lucifer estar quieto, & descãgado no Emphyreo, com o peso da sua soberba cahio nos abyssos do Inferno. Na sua Epigraphica pag. 212. Eoldonio he de opiniaõ, que Christo Senhor nosso nunca utar da palavra Grega *Diabolos*, porque ordinariamẽte fallava Syriaco, idioma, composto do Hebraico, & Chaldeo. Daõ os Arabes ao Demonio hũ nome, que quer dizer *Irse, apartarse*: porque cuidando o homem em cousas de Deos, o Demonio se vai, & foge delle. De sette Diabos faz menção a Sagrada Escritura, & cada hum delles tenta ao homẽ em hũ dos sette peccados mortaes,

Lucifer, em superbia; *Asmodeo*, em Luxuria; *Satanáz*, em impaciencia, & ira, *Baelphégor*, em gula; *Baelzabub*, em enveja; *Babemot* em Acidia; *Mammona*, em avariza. Esta especulação he de certo Author moderno, mas amim me parece, q̄ qualquer Demonio tem malicia, & destreza para todo o genero de tentações. No deserto, no pinaculo do Templo, & no monte foi Christo Senhor Nosso tentado em tres cousas; porem não vemos, que o acometesse sen ão Satanaz, *Dicit ei Jesus, vade Satana. Matth. 4.* Na sua Historia de Escocia diz Hector Boecio, que muitas vezes tem o Demonio emprenhado moças. Segundo o estado da natureza tẽ o Diabo varias cousas boas, o ser, a substancia, a intellegencia, a vontade. Parece, que da qui veyo o adagio, Não he tão feio o Diabo, como o pintaõ. Por muito poderoso, que si ja o Diabo nunca nos faz mal sem permissãõ Divina. Os Authores Ecclesiasticos introduzirãõ no Latim. *Diabolus, i. Dæmon, onis. Masc. Dæmonium, ii. neut.* Tambem poderãõ dizer *Malus Dæmon. Hostis humani generis. Vaser hominum inimicus. Vid. Demonio. Vid. Satanáz.*

Dar alguẽm ao diabo. *Diris aliquem devovere.*

Diabo, como quando se diz de hum homem, ou de huma mulher furiosa. Tẽ o diabo no corpo. *Intemperie illum agitant. Plaut. Intensus, ou intensa perfurit. Virg. Debacchatur. Ter.*

Levete o diabo. *Abi ad Acherontem. Plaut.*

Adagios Portuguezes do Diabo. Da porta cerrada o Diabo se torna. De pay Santo, filho Diabo. Ira de irmaõs, ira de Diabos. Pay não tiveste, may não temeste, Diabo te fizeste. O homem he fogo, & a mulher estopa, vem o Diabo, assopra. A cruz nos peitos, & o Diabo nos feitos. Risse o Diabo, quando o faminto dá ao farto. Eu como tu, & tu como eu, o Diabo te me deu. O velho a estirar, o Diabo a arrugar. Quando o Diabo reza, enganar te quer. He Diabo para os ratos. Na arca do avarento, o Diabo jaz den-

tro. Não he o Diabo, tão feio, como o pintaõ. Nẽ sempre o Diabo está detraz da porta. O Diabo to disse. O mal ganhado, leva-o o Diabo. Vem teu inimigo humilhado, guardate delle, como do Diabo. Da Ave de bico encurvado, guardate della, como do Diabo. De roim homem, & dissimulado, guardate delle como do Diabo. *Vid. Demon.*

Diabo. A alguns peixes, & aves deraõ os homens este nome. *Diabo* do mar, chamaõ os Pescadores da costa da America a hum peixe de monstruosa figura, que tẽ nas costas huma corcova, armada de bicos, a modo de ouriço; a pelle negra, dura, & aspera; a cabeça chata, & o focinho com inchaços, entre os quaes se enxergãõ huns olhinhos muito pretos. Tẽ a boca muito larga, quatro barbatanas, o rabo forcado, & a cima dos olhos huns corninhos negros, retorcidos para as costas. He tão venenoso, como feio. Causa a sua carne vomitos, & desmayos mortaes. Há outro peixe *Diabo*, que terá pouco mais de palmo de comprido, & outro tanto de largo; quando quer, inchase de maneira, que se faz a modo de bola. Em lugar de lingua tem hum ossinho muito duro. Luzemlhe muito os olhos, mas são tão encovados, que apenas se lhe enxerga a pupilla; entre elles se vé hum corninho, q̄ cahe para traz; tem a pelle muito aspera, excepto de baixo da barriga; a côr delle he de hum vermelho escuro, ondeado de negro; das barbatanas saẽ humas patinhas, cada huma dellas com outo dedos, armados de unhas agudas. Em huma das suas Decadas faz Joaõ de Barros menção de outro peixe, (se me não engano) Differente destes dous, a que os Marinheiros chamaõ *Diabo*; não me lembra o lugar. Na India há huma Ave nocturna, muito feia, a que os Naturaes chamaõ *Diabo*; não apparece, se não de noite, & sempre voando, & lançando huma voz medonha; & se alguma vez se deixa ver de dia, sahe do seu buraco tão impetuofamente, que poem medo. Vive em altos montes, & em covas, em que se esconde, & faz seu ninho. Dizem os Caçado-

gadores, que tem feitio de Adem, com pennas brancas, & pretas, & que a sua carne he boa de comer. Na Ilha Formosa hà hum certo animal, a que os Hollandezes chamaõ *Diabo de Teyoven*, por ventura porque tem garras, ou unhas muito agudas; que de sua natureza he taõ brando, & taõ incapaz de fazer mal, que quando o acometem, antes se deixará matar, do que defenderse. Vive de formigas, que de si mesmas se vão pôr sobre a sua lingoa; & tem taõ grande medo do homem, que, quando se encontra com elle, faz logo no chaõ huma cova, em que se recolhe; se antes de se pôr em salvo neste asilo, lhe chegaõ, nas escamas, que lhe deu a natureza, se envolve; & se faz novello.

DIABOLICO, Diabólico. Coufa do diabo. Os Authores Ecclesiasticos dizem *Diabolicus, a, um.* podemos dizer. *Malo demone dignus, a, um.* *Malo demoni cõveniens, tis. omn. gen.*

Homem diabolico. Maligno, infernal. *Mala mens, malus animus. Ter. Animus nequam. Cic.*

Maquina Diabolica. No Elogio, que Marcello Butalio fez a Alexandre Farnetze, Duque de Parma, que expugnou a cidade de Anveres com maquinas bellicas, que faziaõ notaveis estragos, estaõ as palavras, que se seguem, *Ant uerpiam novem mensum post obsidionem Diabolicis machinis Delusis, &c. In suam potestatem redegit.* Na sua Epigraphica, pag. 534. diz o P. Boldonio, que o adjectivo *Diabolicus* he dição para homens Latinos *Horrenda & q̄ neste sêtido havia o Author de dizer. Feralibus, ou funestis, ou infestissimis machinis.* Destes mesmos adjectivos poderás usar em lugar de *Diabolicus* em outras materias desta natureza.

DIABORACIS, ou *Diaborax*, He huma composição de pós Histericos, cuja base he o *Borax*, que he certa solda de ouro.

DIAEOTANO, Diabôtano. Emplasto resolutivo, composto de muitas castas de ervas.

DIABRETE. Diabrête. Diminutivo
Tom. III.

de Diabo. *Parvus demon.* Trazia hũ *Diabrete* nos hombros, que lhe fazia muita festa. Queiros, vida do Irmaõ Baço, 147 col. 2.

DIABRURA, Diabrûra. Malícia diabolica. *Digna malo Demone malitia, &c.*

DIABRYONIAS, Diabriônias. Electuario Cephalico, alguma coufa laxativo, cuja base he a raiz da erva chamada *Bryonia*, ou *vitis alba*. Tambem há hum unguento do mesmo nome, a que chamaõ alguns, *Unguentum Agrippæ*.

DIABVGLOSSI. Composição de pós cardiacos, cuja base he a casca da raiz da erva chamada em Grego *Buglossos*, vulgarmente *Borragem*.

DIACALAMINTHES. Composição de pós stomaticos, carminativos, hystericos, cuja base he a erva chamada em Grego Latino *Calamintha*, vulgarmente *Nervedi*. Mandou, que a composição de *Diacalaminthes* se triturasse. Andrade, Trituração da Jalapa, pag. 11.

DIACARTHAMO, Diacárthamo. Electuario solido purgativo phlegmago, cuja base he semente de *Cartamo*. *Diacarthamum*.

DIACASSIA. Electuario, purgativo, atemperante, cuja base he *Cana fistula*, em Latim, *Cassia*. *Diacássia, & Fem.*

DIACASTOREO, Diacastôreo. Electuario, hysterico, cephalico, cuja base he o *Castoreo*. *Diacastorum, i. Neut.*

DIACATOLICAM. Medicamento, que purga todo o genero de mãos humores. Entre os Electuarios o mais usado, & mais accommodado para purgar todos os humores, & principalmente a colera, & melancholia adulta, & juntamente a fleuma, sem molestia, nem alteração, he o *Diacatholicaõ*, & como tal he remedio universal para grandes, & pequenos, dõde tomou o nome de Catholico, porque no Grego *Cat'olon*, val o mesmo, que De todo; ou *Universalmente*. *Diacatholicon, i. Neut.* Huma onça de cana fistola, ou meya onça de *Diacatholicaõ*. Recopil. de Cirurg. pag. 183.

DIACHALCITEOS, Diachalcíteos. He o Emplasto de Diapalma, em que en-

tra V. triolo calcinado, a que chamaõ *Chalcitis*.

DIACHYLAM, ou Diaquilaõ. Emplatto digestivo, resolutivo, & molliente, em que entra muita *mucilagem*, a que os Gregos chamaõ *Xylon Diachylon*. *Neut.* Diaquilaõ mayor, para desfazer durezas. Recopil. de Cirurgia, pag. 5.

DIACINNABARIS. Composição de pós antiepilépticos, cuja base he *Cinabrio*, chamado em Latin *Cinnabaris*.

DIACINNAMOMO, Diacinnamõmo. Composição de pos Cordiaes, itomaticos, cuja base he canella. *Diacinnamomum, i, Neut.*

DIACLETES. Na pratica entre Heraclito, & Democr ito, pag. 23. faz Nuno Barretto mençaõ deste nome, & diz, que he o de huma pedra, a qual sobre ter propriedades notaveis, tem outra circũstancia maravilhosa, que perde toda a sua efficacia, se a poem sobre hũ corpo morto; rendendose pela visinhança a quella, à que tudo se rende pela natureza. Só no ditto Author tenho achado este nome, & esta noticia.

DIACODIO, Diacõdio. Especie de Opiato, feito com extracto de cabeças de Papulhas, & com sapa. O *Diacodio* dos modernos he xarope de Papulhas brãcas. *Diacodium, ij. Neut.*

DIACOLOCYNTHIDOS. He a confeição, a que chamaõ *Hamech*, cuja base he a *Coloquintida*, vulgarmente *Cabacinhas*.

DIACONATO, Diaconãto. A Segunda das ordens sacras, a que se segue o Sacerdocio. *Diaconatus, ùs. Masc. Vid. Diacono.*

DIACONISA, Diaconîsa. Hoje na Igreja Grega he o nome da mulher do Diacono. Mas antigamente chamavaõse *Diaconisas* humas mulheres honradas, & devotas, escolhidas para servir às pessoas de seu Sexo. Ordenavaõ se pela imposição das mãos do Bispo. Nos antigos Canones muitas vezes se faz mençaõ destas *Diaconisas*, & se lhe appropriã estas palavras de S. Paulo, na Epist. 1. a Timotheo, cap. 5. Vers. *Vidua eligatur non mi-*

nus sexaginta annorum, que fuerit unius viri uxor, &c. Durou o costume de escolher este genero de mulheres de sessenta annos até o Concilio de Calcedonia, que determinou a idade de *Diaconisa* a quarenta annos; mas he de advertir, que o canon do ditto Concilio não falla nas *Diaconisas*, ou viúvas, em que falla Sãm Paulo; mas determina a idade de quarenta annos nas mulheres, que se criavaõ para esta dignidade. Seu officio, & obrigação era assistir às mulheres fieis, & acudir-lhes nas suas necessidades, distribuindo com ellas as esmolas destinadas para os pobres, & fazendolhes outras obras de caridade. Não às sagravaõ, mas benziõ-nas. Tambem assistiaõ na entrada da Igreja, na porta por onde entravaõ as mulheres, para as levar ao lugar, que ellas tinhaõ separado dos homens, principalmente as Cathecumenas. Por isso S. Ignacio Martyr, na Epist. 12. Lhes chama, *Custodes Sacrorum vestibulorum.*

As ceremonias, que se usavaõ na Ordenação destas *Diaconisas*, a inda hoje estaõ no Euchologio dos Gregos. Mathews Blastares, Douto Canonista Grego, diz, que para ordenar huma *Diaconisa* observaõ os Bispos Gregos, quasi o mesmo, que na ordenação de hum Diacono. No seu Hierolexicon, verbo *Diaconissa* diz Macer, que ainda persiste este officio na Igreja de Milaõ, em humas matronas, a que chamaõ *Vetulones*, que ministraõ o paõ, & vinho no offertorio da Missa, quando se celebra segundo o rito Ambrosiano.

DIACONO, Diãcono. Derivase do Grego. *Diaconeein, Ministrar.* Diacono he hum dos *Ministros* do Altar; & chamaõlhe vulgarmente, *Clerigo do Evangelho*. Na Igreja Grega, & Latina sempre foi ministerio de muita estimacão. Em Constantinopla havia duas ordens de *Diaconos*, os *Diaconos* maiores, a que chamavaõ *Archidiaconos*, & *Diaconos* menores, que eraõ os da segunda classe. Na Igreja Primitiva os Apóstolos instituirã sette *Diaconos*, & em muitas Igrejas se conservou o ministerio deste numero.

S. Estevão, & S. Lourenço tiverão o título de *Diaconos*. No Pontificado de S. Sylvestre havia hum só *Diacono* em Roma. Depois houve successivamente sette, quatorze, & finalmente dezouto; estes ultimos forão chamados *Cardeaes Diaconos*, para se differençarem dos mais *Cardeaes*. Por conta destes *Cardeaes* corria a arrecadação, & administração de todas as rendas da Igreja, o socorro dos Fieis, & o remedio das necessidades Ecclesiasticas. Durou esta ordem até o Imperio de Constantino, os *Subdiaconos* fazião o officio de Collectores, os *Diaconos* eraõ os Depositarios, & a todos presidia hum *Archidiacono*. Crecido o numero delles, forão repartidos por muytas Igrejas, & ficaraõ sette em Roma, que tinhaõ a seu cargo as rendas do Pontifice; forão distribuidos pelos sette bairros de Roma; & quando hia o Papa celebrar em algumas das Igrejas dos dittos bairros, elles cantavaõ o Evangelho, & por isso forão chamados *Diaconos Cardeaes*, ou *Principaes Diaconos*. O *Subdiaconato*, o *Diaconato*, & o *Sacerdocio* são ordens sacras, porque obrigaõ à continencia, & à reza do officio Divino. O *Diaconato*, o *Sacerdocio*, & o *Episcopato* são Ordens jerarchicas, porque conferem, a os que as tem, poder na Igreja. *Diaconus*, *i. Masc.* No plural não só se diz *Diaconi*, mas tambem *Diacones*, *diaconum*, *diaconibus*. Todas são palavras de Authores Ecclesiasticos. Na sua Epigraphica, pag. 249. O Padre Boldonio chama ao *Diacono* per circunlocução *Ministorum sacerdotis princeps*; & cengurando aos que lhe chamaõ *Diacon*, diz, *Si Diaconus vox Græca donata est Latio, Græcè quoque tractanda per secundam declinationem Diaconus, i, non Diacon, is, per tertiam.*

DIACORO. Eleituario Cephalico, cuja base he a raiz da erva, chamada *Acorum*. *Diaconum*, *i, Neut.*

DIACOSTO. Composição de pós aperitivos, Hystericos, Carminativos, cuja base he a erva, chamada *Costus*. *Diacostus*, *i. Masc.*

Tom. III,

DIACROCO, ou *Diacurcuma* composição de pós *Hystericos*, corroborantes, sudorificos, cuja base he o *Crocus*, vulgarmente Açafraõ. *Diacrocus*, *i. Masc.*

DIACRYDIO. *Vid.* Diagyrdio.

DIACRYSTAL, *Diacrytál.* São hums pós, cuja base he cristal preparado; dáse às amas, para terem leite. *Diacrystillum*, *i. Neut.*

DIACURCUMA. Derivase do Arabico *Curcuma*, que he a *Terra merita*, ou raiz de huma especie de *Cypero*, ou *junça cheirosa*, que tinge de amarello. Mas este mesmo nome *Curcuma* se dá a outras muitas drogas, que tingem de huma cor, que tira à raiz de *Celidonia*, à da *Rubia maior*, & à de Açafraõ, & assim *Diacurcuma*, vê a ser o mesmo, que *Diacrocum*.

DIACYMINO. Composição de pós cephalicos, Hystericos, cuja base he o *Cymimon* dos Gregos, vulgarmente *Cominho*. Tambem chamaõ *Diacymino* a hum Eleituario solido, antiasthmatico, stomachico, cuja base he semente de *Cominho*. *Diacyminum*, *i. Neut.* Tratando Galeno do *Diacymino*. Andrade Trituração da Jalapa, pag. 12.

DIADAMASCENO, *Diadamaesceno.* *Vid.* Diaprunis.

DIADEMA, *Diadéma.* Derivase do Grego *Diadein*, que significa *Cingir*. Era huma fita, ou faixa branca, que antigamente cingia a cabeça dos Reys, como insignia da sua dignidade. Tambem havia diademas bordados de ouro, & semeados de perolas. *Diadema*, *tis. Neut. Fascia candida*, *æ. Fem.* Na vida de Julio Cesar, cap. 79. diz Suetonio. *Nam cū Sacrificio Latinarum, revertente eo, inter immolicas, ac novæ populi acclamationes, quidam è turbâ statue ejus coronam lauream candidâ fasciâ præligatam imposuisset, &c.* Na interpretação deste lugar vejaõte Beroaldo, & Causobono, que querem, que *Fascia candida*, & diadema sejaõ o mesmo.

Aquelle, que traz diadema. *Diadematus*, *a, um. Plin.*

Por o diadema na cabeça de alguem. *Diadema alicui imponere.* *Cic. Insigni regis,*

gio aliquem evincere. Tacit. Delhe pifar, Moyses a *Diadema*. Mon. Lvít. Tom. I fol. 38. col. 3. A *Diadema* era insignia real, & era branca. Vasconc. Arte militar, fol. 171. Vers

DIÁFA, Diâfa. He o que se dá a os trabalhadores de mais do seu jornal no fim de qualquer obra rustica. *Rusticū corollarium, ij. Neut.*

DIAFANO, Diáfano, ou Diaphono. Derivase do Grego *Pheinein*, Luzir, respilã-decer, & val o mesmo, que *Transparente*. Dizse de transparente. *Perlucidus, a, um. Cic. Perluens, tis. omn. gen. Ovid. Translucidus, a, um. ou translucens, tis. omn. gen. Plin. Hist.* O elemento do ar, & da agoa, que são criaturas *Diafanas*. Vieira, Tom. I. 294. Hum Ceo *Diaphano*, & transparente. Idem, Tom. 5. pag. 311.

A hum golpe desta espada fulminante Se estremecerá o *Diafano* Emispherio. Templo da Memoria, livro 2. Estanc. 50.

DIAFAREARA, Diáfareara. Composição peitoral, que toma o seu nome de *Farfara*, que he a erva, a que os Portuguezes chamaõ *Ungula cabalina*, & os Latinos *Tussilago*. *Diafarfara, e. Fem.*

DIAFENICAM. *Vid.* Diaphenicaõ.

DIAFORETICO, Diaforético, ou Diaphoretico. Derivase do Grego *Diaplorisís*, *Evaporação*. Medicamentos *diaforeticos*, são os que com calor mais activo, que o dos remedios rarefactivos dissipa insensivelmente o humor impactado na parte convertendo a materia em vapor, & exhalandoa por transpiração. Há diaforeticos simplez, & compostos. Tambem há diaforetico Antimonial, que se faz com Antimonio preparado. *Suor diaforetico*, he o que procede da resolução do proprio, & ultimo alimento das partes solidas, ou da sua colliquação, & dissolução dellas. Medicamento diaforetico. *Medicamentum, per halitum discutiens, ou humores, in aliquâ parte contentos, per meatus, insensibili evaporatione educens.*

DIAFRAGMA. (Termo Anatomico.) Derivase do Grego *Diaphratem*, que val o mesmo, que dividir huma cousa da

outra, como frontal, ou muro divisorio. O diafragma, he hum paniculo, ou membrana musculosa, que atravessando o peito, divide, & separa os membros vitaes, a saber, o coração, & os bofes, dos membros naturaes, a saber, o baço, & intestinos. He largo, & reuondo a modo de Raya, & se estende de hũa a outra ilharga, com situação obliqua, & como principal instrumento da respiração, se afrouxa, quando se toma o ar, & quando se lança, se entesa. He composto de dous circulos hum membranoso, & outro carnoso, tem duas veas, duas arterias, & dous nervos, & dous buracos na parte inferior, hum, por onde passa a vea cava montante na parte direita, & outro na parte esquerda, por onde passa o Izo-fago ao estomago. Dizem, que se vê morrer com o riso na boca, os a que se atravessou com espada o diafragma. *Transversum ex validâ membrana septum, quod a præcordijs ventrem, ou uterum diducit. Septum, quod membranâ quâdam superiores partes ab inferioribus diducit. Cornel. Cels. lib. 4. cap. 1. & in proem. lib. 1.* Os medicos com nome Grego lhe chamaõ *Diaphragma, atis. Neut.* O outro paniculo, he o *Diafragma*. Recopil. de Cirurg. pag. 33.

Diafragma tambem se chama a cartilagem, que dentro do nariz separa huma venta da outra. *Narium interstitium, ou Cartilago, que nares dividit.*

DIAFRAGMATICO, Diafragmático. Couisa de Diafragma. Vea Diafragmatica, he a primeira vea, que sahe do tronco ascendente da vea cava, & que por passar pelo Diafragma se chama Diafragmatica, ou Frenetica. *Vid.* Frenetico.

DIAGALANGA. Composição de pós stomaticos, hystericos, cuja base he o *Galanga minor*, Erva, que se cria na India Oriental. *Diagalanga, e. Fem.*

DIAGARGANTE, ou diapapar. Talhadas de açúcar em ponto, para se trazerem na boca contra a cerração do peito, & toçe. Em razão da figura quadrada, que de ordinario se dá a estas talhadas, eu lhe chamara *Laterculi, crum. Plur. Masc.*

Masc. purgati, & congela sacchari. Basilio Faber no seu theouro diz, *Est etiam Laterculus genus pistorij operis, à formâ, in quam fingitur, vocati.* Turneb. lib. 8. cap. 8. Apul. lib. 10. Hic panes, crustula, lucunculos, laterculos, plura scitamenta mellita.

DIAGNOSTICO, Diagnóstico. Palavra de Medico. Derivase do Grego *Diagnosticos*, que val o mesmo, que *Concedor, & perito em ajuizar.* Sinal *Diagnostico*, na Medicina, he o do qual toma o Medico indicaçõ, & conhecimento das causas morbosas. E o Medico, exprimêto em formar com estes sinais juizo da doença, se chama *Perito no Diagnostico.* Sinaes *Diagnosticos.* *Signa, quibus morbi, & morborum causæ declarantur.*

DIAGONAL, Diagonâl. (Termo Mathematico.) Derivase do Grego *Gonia, Angulo.* Linha diagonal, he a que passa de hum angulo a outro. *Linea Diagonalis, ou Diagonica.* Este adjectivo *Diagonicus, a, um,* he de Vitruv. Porque a *Diagonal* devide o primeiro &c. *Methodo Lusit. pag. 638.*

DIAGRYDIO. Val o mesmo que, *Escammonea preparada.* Os Chymicos, que a preparaçõ com enxotre, lhe chamaõ *Diagrydium sulphuratum, i. Neut.* Ajuntem, lhe dous grãos de *Diagrydio.* Madeira, Morbo Gall. part. 1. pag. 47. col. 1.

DIAHYSSOPE, Diahyssôpe. Composição de pós stomaticos, antiasthmaticos, cuja base he *Hyssopo.*

DIAJALAPA, Di jalâpa. Composição de pós purgativos, hydragogos, cuja base he *Jalapa.*

DIALACCA. Composição de pós aperitivos, hystericos, cuja base he a goma *Lacca, ou Lacre,* porem não artificial, mas natural. *Dialacca, æ, Fem.* Os trosciscos de asyntro, de *Dialaca.* Alveitar. de Rego. 210.

DIALAURO. Composição de pós carminativos, hystericos, cuja base são Bagas de Loureiro. *Dialaurus, i. Fem.*

DIALECTICA, Dialéctica. Derivase do Grego *Dialegomai, discurso, disputo, &c.* He a parte da Philosophia, que ensina a

arte de argumentar. *Dialectica, æ, ou dialectice, es. Fem. Dialectica, orum. Plur. Neut. Logice, es. Ratio differendi.* Cicero em varios lugares Na Epist. 89. Seneca lhe chama *Philosophia rationalis.* Vid. Logica.

Cousa da Dialectica, ou concernente à Dialectica. *Dialecticus, ou Logicus, a, um. Cic.*

DIALECTICO, Dialéctico. Logico, o que sabe, ou o que ensina a Dialectica. *Dialecticus, i. Masc. Cic.* Alguns dizem *Logicus, & para abonarem esta palavra, allegaçõ com este lugar de Cicero tomado do livro 4. das quest. Tuscul. Habes ea, quæ de perturbationibus enucleatè disputant Stoici, quæ logica appellant, quia differuntur subtilius.* Tudo o que da qui te pode colher, he que *Logicus* significa cousa concernête à Dialectica, ou Logica, mas não hum homem dialectico, ou Logico. A este modo de arguir chamaõ os *Dialecticos, dilemma.* Vieira, Tom. 1. 774.

DIALECTO. Modo de tallar proprio, & particular de huma lingoa nas diferentes partes do mesmo Reino; o que cõsiste no accento, ou na pronunciaçõ. ou em certas palavras, ou no modo de declinar, & conjugar; & assim vemos, q̃ no mesmo Reino de Portugal os da Provincia da Beira, de Entredouro, & Minho &c. não fallaõ, nem pronunciaçõ o Portuguez do mesmo modo, que os filhos de Lisboa. *Dialectus, i. Fem.* Os nossos melhores Grammaticos não tẽ escrupulo de tomar esta palavra do Grego. Quintiliano lhe chama, *Loquendi genus.* Este orador fallando dos Gregos, no cap. 9. do primeiro livro das suas Inst. diz *Plura illis loquendi genera, quæ Dialectus vocant.* O mesmo no capitulo seguinte chama o dialecto Eolico. *Æolica ratio. Sive illa (nomina) Ex Græcis orta tractemus, quæ sunt plurima, præcipuèquæ Æolicâ ratione, cui est sermo noster simillimus, declinata.* O soim, & assento da pronunciaçõ, a que chamaõ *Dialecto.* &c. Assim se falla a mesma lingoa Italiana em Napolles, & Veneza, mas com diferente cõsonancia da Romana. Vieira. Xavier accor-

accordado, pag. 448.

DIALOGIA. Derivase do Grego, *Dia*, & *Logos*. He huma figura, pela qual huma dicção, que tem dous sentidos, se repete com significação diversa, como neste ditto de Lucillo, trazido por Donato nos commentos de Terencio, *Carcer vix carcere dignus*. O primeiro *Carcer* quer dizer homem criminoso, que merece preso, & encarcerado: o segundo *Carcer* he a propria prisão. Certa Inscripção antiga na Cidade de Narbona em França diz, *Amici, dum vivimus, vivamus*. O primeiro se entende da vida natural; o Segundo do bom modo de viver, ou da vigilancia, pois na prefação da sua Historia Natural diz Plinio *Vita vigilia*. Neste ditto, que se acha em Suetonio na vida do Emperador Nero, cap. 39.

Quis neget Æneæ magna de stirpe Ne-
(ronem,

Sustulit hic matrem, sustulit ille patrem.
O primeiro *sustulit* he *De medio tollere*, q̄ he matar; o segundo he *In humeros tollere*, Levantar nos hombros, como fez Encas a seu Pay Anchises.

DIALOGISMO. Derivase do Grego *Diale gomai*, que val o mesmo, que *Practico Discursus*. He huma figura, que se faz, praticando com figo, como neste lugar de Virgilio.

En quid ago? Rursusne procos irrifa pri-
(ores

Experiar?

E neste lugar de Cicero, *In Verrinarum, lib. 1. Si populo redimitur, mihi præda de manibus eripitur. Quod est igitur remedium? Quod? &c. Dialogismus, i.*

Dialogo. He palavra Grega de *Dialogos*, q̄ he pratica entre duas, ou mais pessoas: ou he falla, que consta de perguntas, & repostas. Dizê, q̄ Alexamenos, Author Grego, da Cidade de Teos, na Ionia, fora o primeiro Dialogista, ou inventor dos Dialogos; Luciano, tambem Author Grego os reduzio a melhor forma. S. Gregorio Magno foi chamado o *Dialogo* por alcunha, por haver composto hum livro, intitulado *Dialogo*, que

(segundo Anastasio Bibliothecario) foi trasladado em Lingoa Grega pelo Papa Zacharias. Nos seus Annaes, Anno de 726. num. 30. diz Baronio, que a ditto alcunha foi dada erradamente ao Papa Gregorio segundo. Pedro de Maris tem escrito em Portuguez hum livro, intitulado *Dialogos* de varia Historia, em que se referem as vidas dos Reys de Portugal. *Dialogus, i, Masc. Cic.*

DIALTEA, Dialtêa. (Termo Pharmaceutico.) Especie de unguento, que se faz das raizes do Malvaesco, ou Malva Sylvestre, (a que os Gregos chamaõ *Althea*) & de outros ingredientes. He excellente para chagas. *Medicamentum unguinosum ex althea radicibus compositum*, Lhe untaraõ o pé com unguento *Dialtea*. Arte da caça, pag. 68. Vers.

DIALUNA. Composição de pós anti-epilepticos, cuja base he prata, a que os Chymicos chamaõ *Luna*, & ao ouro *Sol*. *Dialuna, e. Fem.*

DIAMANNA. Eleituario liquido, muito purgativo, cuja base he *Maná*. Tambem chamaõ *Diamanna*, a hum Eleituario solido, algum tanto purgativo composto de açucar, & maná. *Diamanna, e. Fem.*

DIAMANTE. A mais dura, a mais brilhante, & de ordinario a mais estimada das pedras preciosas. Os Arabes, & Mouros lhe chamaõ *Almaz*; os Gentios de Bisnagá, & Decan, *Irâ*; os Malayos, *Itam* & os Gregos lhe chamaraõ *Adamas*, que quer dizer, *Indomito*, ou *Indomavel*, por imaginarem, que nem o ferro, nem o fogo o podiaõ domar. Porem se he verdade (como alguns affirmaõ) que resiste a o fogo mais violento; he certo, que não resiste ao ferro, & que com hum martello qualquer ourivez quebrará quantos lhe quizerem pagar. Tambem he certo, que não se abranda com sangue quente de bode, nem tira a virtude à pedra de cevar, & no colloquio 43. affirma Garcia d'Orta contra o que escrevem Authores graves, que os seus pós não são peçonha, nem mataõ, picando os intestinos. Três cousas daõ ao diamante tanta estimação, o seu lustre, a sua grandeza, & peso, & a sua

a sua dureza. Em quanto à sua dureza, já está ditto athé onde chega. O seu lustre não se manifesta se não depois de lavrado, & facetado; posto ao Sol lança tantos rayos, quantas são as facetas, & todos de diferentes cores; A sua grandeza, & peso lhe dão o valor; o peso se julga por quilates, & cada quilate pesa quatro grãos. Os diamantes dos tres principaes labores são tres. Diamante Chapa, ou Tabla, diamante Rosa, & diamante Fundo. Diamante Chapa he aquelle, que lavrado chato, tem cinco faces pela banda principal. Diamante Rosa he aquelle, cujo lavor com a multidão das faces, ou facetas arredada as muitas folhas da flor, de que tomou o nome. Diamante Fundo he lavrado de ambas as bandas, de sorte, que tanto tem de vista pela parte inferior como pela superior, & por isso se chama Fundo. Tambem varião os nomes dos diamantes conforme o preço delles. Diamantes, a que chamaõ Fazenda, são os miúdos, & grossos de qualquer lavor, que se não são, sendo cristallinos; val a quinze mil Reis o quilate em qualquer parte do mundo. Os diamantes, a que chamaõ Benefício, tem o lugar do meyo, entre bom, & máo, entre Fazenda, & Refugio, & valem à dez, ou onze mil Reis, conforme se tiraõ para peór, ou melhór; são de hum preto amarello, ou se são brancos, são pouco brilhantes. Os diamantes, a que chamaõ Refugio valem a cinco, ou seis mil Reis o quilate, conforme a cor, mais branca, ou negra. Para conhecer a realidade do Diamante, he necessario provarlo com lima, mas brandamente, para que não estalle; se a lima entrar, ou fizer qualquer massa na pedra, não he Diamante. Escreve Tavernier, que o famoso Diamante do Gram Mogol pesa 279. quilates, & val onze milhoens settecentas, & vinte, & tres mil, & duzentas, & setenta, & oito libras Francezas, 14. Soldos, & nove dinheiros; (cada libra de França faz vinte soldos da mesma moeda, que são duzentos Reis da nossa.) O celebre Diamante do Gram Duque de Toscana he de 139. quilates, & val dous milho-

ens seiscentas, & oito mil; & trezentas & trinta, & cinco libras da mesma moeda de França. A terra, que produz os Diamantes he arenosa; nascem em minas, ou em rios. Nas minas, ou rocas há veyas da largura de hum dedo, donde os mineiros tiraõ com hum ferro a modo de gancho as areas, & com ellas os Diamantes. Diz Garcia d'Orta, que em duas partes da India se achaõ estas minas, em Bisnagá, & no Decan na terra de hũ Senhor Gentio, perto do Estado do Madre Moluco. Em Bisnagá há duas, ou tres rocas, ou minas delles, & no Decan huma, que chamaõ a roca velha, cujos Diamantes são meliores, posto que não são grandes, como os de Bisnagá. Os rios donde nascem são Govel no Reyno de Bengala, & outros na Ilha de Borneo. Nestes ultimos folla João de Barros na 4. Decada, pag. 380. donde diz, Na Ilha de Borneo nascem pelas prayas do mar junto da Cidade de Tanjapura, Diamantes mais finos, & de mayor valia, que os da India. A mina dos Diamantes foi achada casualmente por hum pastor, que dando com o pé em huma pedra, & vendo, que luzia, teve curiosidade de alevantar, & sem saber o que era, a vendeo por hum pouco de arrôz. *Adamas, antis. Masc. Virgil.*

Diamante bruto. Inda não lavrado, nem polido. Escreve Roberto de Berquen, que antigamente os Diamantes se traziaõ brutos, & que no anno de 1476. seu avô, Luis de Berquen, achara o modo de os lavar, & polir com pós de Diamante. *Scaber, ou asper, ou impolitus adamas.*

Diamante facetado, ou com facetas. *Vid. Faceta.*

Fragmentos do diamante, quando se lavra. *Crustæ, arum. Fem. plur. Plin. lib. 37. cap. 4. Adamas (diz este Author) Intam parvas frangitur crustas, ut vix cerni possint.*

De diamante. *Adamantinus, a, um. Horat. Adamantæus, a, um. Ovid.*

De diamante, *Id est, Duro, como diamante. Adamantinus, a, um. Horat. Plin.*

Có o riso tão galante,
Que hum peito desfizera de *Diamante*.
Camões, canção 7. Estanc. 2.

DIAMANTINO, Diamantino. Coufa de diamante, ou guarnecido de diamantes. *Vul.* Diamante.

Fere a liquida prata o grao Nereo
A redea *Diamantina* governando.
Ulyss. de Per. Cant. 2. Oit. 55.

DIAMARGARITAM. Elcivario solido, ou liquido, cuja base são perolas. Chamao em Grego à perola *Margaritis*. *Diamargaritum, i. Neut.* As lançamos em a, composição *Diamargaritaõ*. Andrade, *Tritur. da Jalapa*, pag. 47.

DIAMBAR. Termo Pharmaceutico.) Confeição de varios ingredientes, em que entra ambar. *Confectio ex ambaro, & alijs condimentis*. O aromatico rosado, o *Diambar*. Luz da Medic. pag. 410.

DIAMERCURIO, Diamercurio. Cõposição de pós contra lumbrigas, em que entra *Mercurio, Id, est*, Azougue. *Diamercurius, y. Masc.*

DIAMETRAL, Diametral. Linha diametral. He huma Linha recta, que passando pelo centro divide o circulo em duas partes iguaes, *Linea diametros*, ou *diametros*, só, porque linha diametral, he o mesmo, que diametro. Claro está, que *Diametros* he adjectivo, pois no livro 9. cap. 4. diz Vitruvio. *In diametro spatium*. No cap. 30. do 1. livro da Analogia diz Vossio, que sempre esta palayra he do genero feminino em Archimedes, & em Euclides, porque entendem o substantivo *γραμμή*, que quer dizer *Linha*. Advirtate, que estes adjectivos Gregos cõpostos, que são do genero cõmum, & q̄ treslados em Latim acabaõ em *Os*, muitas vezes conservaõ a sua terminação, & o seu genero. E assim diz Vitruvio. *Ædes pycnostylos, systylos, diastylos, dipteros, diagonos linea &c.* E Plinio Histor. diz, *Imago monochromatos &c.* E por isto digo, que tambem se pode dizer *linea diametros*. Dos adjectivos *Diameter*, & *Diametros*, que em alguns Diccionarios se achão, diz Vossio, que não há exemplos.

DIAMETRALMENTE opposto. *He diametro oppositus, a, am.* Os dous polos são diametralmente oppostos. *Polorum alteri directè est objectus.*

DIAMETRO, Diámetro. (Termo Geometrico.) He a linha recta, q̄ passa pelo centro do circulo, & se termina por ambas as partes, no meyo da periphèria. Esphèras, Parabolas, Ellyptics tambẽ tem seus diametros; & há diametros *Conjugados, determinados, indeterminados, & indefinitos*. O diametro aparente de hum planeta, he o angulo visual, debaixo do qual se he o planeta de cima da terra, respectivamente ao seu diametro, porque quanto mais distar o planeta da terra, mais pequeno será seu diametro aparente, quero dizer, será visto debaixo de angulo mais pequeno. *Diametro* do Sol he hum certo numero de minutos, que sobtende o diametro do Sol num circulo, que tem o mesmo centro que o da terra, & cujo semidiametro he igual com a distancia do centro da terra ao da Lua. *Diametro* da Lua, he o numero dos minutos, que occupa, ou sobtende o seu diametro num circulo, que tem o mesmo centro, que o da terra, & cujo semidiametro he igual com a distancia do centro da terra ao da Lua. *Diametros. i. Fem.* No livro 10, cap. 14. diz Vitruvio *Per mediam diametron*, & no livro 4. cap. 7. *Que sine cella fiunt, tribunal habent, & ascensum ex juæ diametri-tertia parte*. Pouco mais abaixo diz, *Eaque cella tantam habeat diametrum*, em lugar de *Diametron*, como parece que houvera de dizer. No livro 5. cap. 2. guarda Columella a terminação Grega. *Esto area rotunda, cujus diametros habeat pedes septuaginta.*

DIAMOMIA, Diamómia. Composição de huns pós, cuja base he *Momia*. *Dãse* aos q̄ cahiraõ de lugar alto. *Diamomia, a. Fem.*

DIAMORO, Diamóro, ou Diamoron. Na Pharmacia, he Xarope de amoras ordinarias, & Diamoro composto são amoras misturadas com mel, mosto, Agraço, Myrrha, & Açafrão. *Diamorum, i. Neut.* O çumo das amoras das sylvas maiores, duras

duras e que os Boticarios chamaõ Diamorom. Luz da Medic. 224.

DIAMORUSIA. Eleituario stomachal, Hysterico, inventado por Mesoe.

DIAMUSCO DOCE. Composição de pós cordiaes, corroborantes, cuja base he *Almifcar*, em Latim *Moschus*. Chamaõ-lhe doce para o differençar de outro, que he amargoto, & que não he usado. *Diamoschus dulcis*. Huma oitava de pós de *Diamusco*. Correção de abusos. 338.

DIANA. Filha de Jupiter, & de Latona, irmãa de Apollo, & fabulosa Deosa da caça. Os Mythologicos accommodaõ à Lua tudo o que se escreveo de Diana; & commumente entre os Poetas *Diana*, he a Lua. Chamaõlhe triforme, porque com tres differentes nomes, & figuras preside no Inferno, no Ceo, & nos matos.

Terret, lustrat, agit, Proserpina, Luna,
(*Diana,*
Ima, superna, feras, scepro, fulgore, sagittâ.

Diana, e. ou *Luna, e. Fem.*

O Planeta, que luz dando a *Diana*, Sempre fica com luz resplandecente.

Insul. de Man. Thomas, livro 10. oict. 5.

DIANITRI. Composição de pós diureticos, cuja base he salitre, chamado em Latim *Nitrum*. *Dianitrum, i. Neut.*

DIANTE. Preposição local, opposta a detraz, & às vezes val o mesmo, que em, ou na presença. *Ante. Coram. Præ. &c.*

Diante do vosso tribunal. *Ante tribunal tuum. Cic.* Diante do Juiz. *Coram iudice.*

Andai diante, que eu vos seguirei. *I præ, sequar. Terent. in And.*

Correr diante. *Præcurrere.*

Andar diante de alguem. *Aliquem antecedere. Cic. Aliquem præcedere. Virg.*

Andar diante do gado. *Gregi prægreditur. Varr. Gregem antecedit. Columel.*

Em Latim chama-se a estrella de Venus, Lucifer, quando anda diante do Sol. *Stella Veneris, Lucifer Latinè dicitur, cum antegreditur Solem. Cic.*

Tirate de diante de mim. *Abi è meo conspectu. Plaut. Abscede hinc à me.*

Tom. III.

Tirarse de diante. *De medio recedere.* Matavame, se se não pozera diante *Occidisset me, nisi se opposuisset.*

Diante delles andavaõ os Liçtores, (ou digamos, porteiros da maça) não com varas, mas com dous feixes, na forma em que andaõ cá diante dos Pretores. *Antebant liçtores non cum bacillis, sed ut hic prætoribus anteeunt, cum fascibus duobus. Cic.*

Levar diante de si o gado grosso. *Armentum præ se agere. Tit. Liv.*

Os corpos de guarda, que estais vendo diante de todos os Templos. *Illa præfulgia, quæ pro Templis omnibus cernitis. Cic.*

Diante, ou à vista de todos. *Ante oculos omnium. In oculis omnium. In omnium conspectu. Coram omnibus. Palam. Cic.*

Apparecer diante de alguem. *Se dare, ou venire in conspectum alicujus. Cic.*

Muitas vezes tive diante dos olhos a morte. *Mors ob oculos mihi sæpe versata est. Cic.*

Eu sempre tinha diãte dos olhos a Republica. *Nunquam à Republica dejiciebam oculos. Mihi semper observabatur ante oculos Respublica. Cic.*

Estã preso por diãte, & por detraz. *Afrõte, a tergo tenetur. Cic.*

Ficando ferido por diante da mão de hum valeroso inimigo. *Acceptis à forti adversario vulneribus adversis. Cic.* Também podese dizer. *Exceptis adverso corpore vulneribus.* Na 7. Oração contra Verres, sect. 3. diz Cicero. *Ipse arripuit M. Aquilium, constituitque in conspectu omnium, tunicamque ejus à pectore abscidit, ut cicatrices populus R. iudicesque adspicerent adverso corpore exceptas.*

Em diante. Daqui em diante. *Posthac. Deinceps. Cic.* Daqui em diãte, para sempre, *In omne posterum tempus. Cic.* Daquelle anno em diante. *Ab illo anno in posterum.* E desta guerra em Diante teue o mundo grande repouso. *Mon. Lusit. Tom. 2. pag. 1. col. 3.*

Foi por diante a pratica. *Epanaphor. 180. Continuavit collocutio.*

DIANTEIRO. O lugar dianteiro. *Vid.*

Dd

Dian-

Dianteira. Na Igreja, tomar o lugar da porta, na sala a fachada, no acompanhamento o Dianteiro. Lobo Corte na Aldea, 301.

DIANTEIRA. Parte dianteira, ou de diante. *Alicujus rei pars prior*. Muytas vezes usa Cornelio Celso deste modo de fallar; tambem Tito Livio, Columella, Hygino, & Plinio Histor. dizem o mesmo. Ou *Pars antica*. Varro de Ling. Lat. lib. 6. Fallando na parte dianteira, face, fachada, ou frontispicio de hum Templo, diz. *Ejus templi (per templum, locum augurii intellige) partes quatuor, sinistra ab Oriente, dextra ab occasu, antica ad meridiem, postica ad septentrionem*. No livro 16. cap. 5. usa Gellio do accusativo singular *primorem*, nesta forma. *Animadvertit enim quosdam, haud quaquam indoctos viros, opinari vestibulum esse partem domus primorem*. &c. E algumas regras mais abaixo sobre este verso de Virgilio no livro 6. das Eneid. *Vestibulum ante ipsū primisque in faucibus orci*. &c. diz *Non enim vestibulum priorem partem domus infernae esse dicit*. Em quanto a *Anterior*, he palavra, de que se pode muito duvidar, porque só se acha em Prisciano, no 3. livro da sua Grammatica, donde diz, q̄ este comparativo se forma de *Ante*, & no antigo commentario sobre as Satyras de Persio, que muitos attribuem a Cornuto, & que com mayór razão se póde attribuir à Helenio Acrō, como affirmava Vóssio, que o tem lido em hum antigo manuscrito. Sobre o verso 75. da primeira Satyra diz este Commentador, *Occipitium dicitur posterior pars capitis; sinciput, anterior*. Mas finalmente acho, que este adjectivo está em Ulpiano, que no Digesto, livro 49. Tit. 14. *De Fisco in privati jus succedente*, falla por este modo, *Fiscus enim in privati jus succedit, privati jure pro anterioribus suae successionis temporibus utitur*. Aquil tens *Anterioribus temporibus*, para significar o tempo antecedente. E para significar a situação, temos hum exemplo em Celso no fim do cap. 9. do livro 8. donde falla na quebradura do espinhaço. *Punctiones autem in eo (lo-*

co) sentiuntur: quia necesse est ea fragmenta spinosa esse, quo fit, ut homo in anteriorem partem subinde nitatur. Bem sei, que em muitas ediçoens está *Interiorem partem*, mas na de João Elzevir, na Cidade de Leyda, MDCLVII. revista, & emendada por João Antonides Vander-Linden, Medico, se lê este lugar na forma, que tenho ditto.

A dianteira da cabeça. *Vid. Cabeça. Vid. Moleira.*

Tomar a dianteira a alguem. *Aliquem praecurrere*. Phad. Tomailhes a dianteira. *Occupes prior adire*. Plaut.

Dar a alguem a dianteira. *Primum, ou honorabiliorem locum alicui cedere*. Dandolhe a Dianteira na entrada de huma porta. Lobo, Corte na Aldea, pag. 245.

Perigosa he a Dianteira,

Deixa hir diante os velhos.

Franc. de Sá, Eclog. 1. Estanc. 45.

Dianteira (Termo de livreiro.) A dianteira do livro. A parte opposta ao lombo, aparada igualmente. *Frons libri, quo extimus foliorum margo praesectus, ou praecisus est aequaliter. Libri foliorum extrema incisura, ou exterior sectura*. Livro dourado na dianteira. *Liber in exteriori secturâ, ou incisurâ inauratus*. Dourar a dianteira de hum livro. *Exteriorem libri foliorum incisuram, ou secturam inaurare*.

DIANTEIRO. O que vai, ou está diante de outra cousa.

Dentes dianteiros. *Vid. Dente*.

Porta dianteira. *Porta antica, & Fem. Varro*.

Relogio dianteiro, o que anticipa as horas. Anda o Relogio dianteiro, *idest*, dá a hora antes, que no Relogio do Sol, a assinala a sombra. *Horologium solem praevortit*.

Dianteiro nos perigos. *Qui primus audit pericula*. Ou com Cicero *Ad omnia pericula princeps*. Perseverante nos trabalhos, Dianteiro nos perigos. Lucena, vida do S. Xavier. 14. col. 2.

DIANVCUM, ou *Diacaryor*. He hum composto, do succo de mel, & de nozes verdes. Derivase do Latim *Nux, nucis*, que he Noz.

DIAPALMA. (Termo Pharmaceutico) He hum emplastro defecativo de varios ingredientes, o qual se mexe com espatula de palma, & tem em si, em quanto se está fazendo, alguns troços de palma. *Emplastrum, quod medicamentarij vocant, Diapalma.*

DIAPAPAR, Diapapar. *Vid.* Diagarante.

DIAPAZAM. (Termo da Musica. Derivase da particula Grega *Dia*, & do genitivo plural feminino de *Pas*, *pantos*, que quer dizer *Tudo*, & sobentendese alguma palavra, con.o v. gr. *Cordi Grego*, que val o mesmo, que *Corda*, & assim *corda de apazon* he como que differa, *Corda, que corre todos os tonos, ou todas as Cordas.* Diapazaõ he intervallo de junctivo de outo vozes, he de hum signo a outro seu semelhante, tem de distancia cinco tonos, & dous semitonos mayores. *Diapason, Neut. indeclin. Vitruv.* Cicero diz, *Diapason illi octo cursus, in quibus eadem vis est duorum septem efficiunt distinctos intervallis sonos. Cic. de Som. ex lib. 7. de Rep.* A oitava *Diapazaõ* comprehende, outo intervallos inferiores. *Man. Nunes, Trat. das Explan. pag. 66. Vid. Oitava.*

DIAPEDISIS. (Termo de Medico.) He palavra Grega, que val o mesmo, que *Resultus*, ou *Resultatio*, ou *transitus, qui saltu fit.* He huma certa effusaõ de sangue, que sahe a modo de suor pela sua delgadeza, & pela rarefacçaõ das tunicas dos vasos, ou porque as bocas dos vasos, pela sua sũma delgadeza ficaõ abertas; nem he propriamente sangue este que assim sahe, mas (como advertio Galeno Lib. de Sympt. caus.) he huma especie de forosidade. *Solutæ continuitatis species, quæ sanguis, sudoris, vel seri modo, transmissus effluit. Diapedisis, is. Fem.* Sahe o sangue por refudaç:õ, a que chamamos *Diapedisis.* *Polyath. Medicin, 426. num. 6.*

DIAPENTE. (Termo do Musica.) Derivase da dicçaõ Grega, *Dia*, & de *Pente*, que val o mesmo, que *cinco.* He intervallo de cinco vozes, & tres tonos, & hum semitono mayor cantavel, & val o

Tom. III.

mesmo, que cõsonancia de cinco vozes. Mais claramente, he intervallo perfeito de cinco vozes, este, ou he deducional, como de *Ut* a *Sol*, de *Re* a *Lá*, ou de junctivo, como de *Mi* a *Mi*, de *Fa* a *Fa*; & tem de distancia tres tonos, & hum semitono. Na pratica chama-se, *Quinta. Vid.* no seu lugar. *Diapente. Vitruv.* Achaõse, *Diapentes* dous deducionaes, & dous de junctivos *Man. Nun. Trat. das Explan. pag. 63.*

Diapente, na Pharmacia, he hum composto de cinco castas de drogas:

DIAPHANO, ou *Diafano.* *Vid.* *Diafano.*

DIAPHENIC, AM, ou *Diafeniçaõ.* (Termo Pharmaceutico.) Derivase do *Dia*, & de *Phoenix*, que significa *Palma.* He hũ Eleituário purgativo, phlegmagogo, Hystérico, cuja base saõ *Tamaras*, frutos de *Palmeira.* *Diaphenicum, i. Neut.* Mistraraõ mais *Agarico*, ou *Diafeniçaõ.* *Madeira, Morbo Gallico, part. 1. pag. 45. col. 2.*

DIAPHRAGMA, ou *Diafragma.* *Vid.* *Diafragma.*

DIAPLAUTAGO, *Diaplautáginis.* (Termo pharmaceutico.) Saõ huns pós adstringentes compostos, cuja base he femente de *Tanchagem*, em Latim *Plantago.*

DIAPOMPHOLYGOS, *Diapompholygos.* (Termo Pharmaceutico.) He hũ unguento, muito defecativo, & refrigerante, cuja base he a verdadeira *Tutia*, chamada *Pompholix* que em Grego val o mesmo, que *Empola*, como as que os rapazes fazem com sabaõ na superficie da agoa; & a *Tutia verdadeira*, se differença da que de ordinario se vende nas Boticas, em que aquella he muito leve, fina, & volatil, como as dittas empôlas, & esta he huma casta de mineral, & tem co-dea taõ dura, como pedra.

DIAPRASIO, *Diaprásio.* He hũa grande composiçaõ de pós cephalicos, aperitivos, cuja base he o *Marroyo*, a que os Gregos chamaõ. *Prasion. Diaprasinum, ij. Neut.*

DIAPRUNIS, *Diaprunis.* (Termo Pharma-

Dd 2

ma-

macutico.) Eleituário molle, purgativo, cuja base são *Ameixas*. *Confectio exprunis, que a pharmacopolis vocatur Diaprunis, ou Diaprunum solutivum, i. Neut.* *Confectio de Psitio, ou Diaprunis. Recop. l. de Chirurg. pag. 118.*

DIAPYRITES, Diapyrites. (Termo Pharmaceutico.) He hum ceroto, vulnerario, resolutivo, em que entra a pedra de feir linte, a que os Gregos chamaõ *Pyrites*.

DIAQUILAM. *Vid.* Diachylaõ.

DIARIAMENTE. De dia, em dia. *Indies, ou in dies singulos. Cic.* Deste adverbio *Diariamente*, usa Joã Salgado de Araujo, no seu tratado dos successos militares, pag. 32.

DIÁRIO, Diário. Adjectivo. Couisa de cada dia, ou de hũ dia. Relação diaria. *Vid. Diario.* Substantivo. Outras relações *Diarias* de excursos, que por este rio fizeraõ, os &c, Vasconcel. *Noticias do Brasil, 4o.* Mas não cançando cõ a averiguação *Diaria*. *Mon. Lusit. Tom. 6. 464.*

Ração diaria. O sustento de cada dia que se dava a hum escravo, ou a hũ soldado. *Diarium, ij. Neut. Cic. Horat. Diurnum, i. Neut.*

Febre diaria. A que dura hum só dia. *Unius diei febris. Febris unum diem durans.* Quando Fernelio lhe chama *Ephemera*, talla Grego, & quando diz *Febris diaria*, não me parece, que falle Latim. No cap. 3. do livro 4. da sua Pathologia usa o ditto Author destas duas palavras. Assim se cura a febre *Diaria*. *Luz da Medic. pag. 83.*

Diario. Substantivo. O papel, ou livro, em que dia por dia se nota o q succede. *Ephemeris, idis. Fem. Cic. Diarium, ii, Neut. Aul. Gell. Rerum diurnarum commentarius, ij.* Neste sentido diz Suetonio no cap. 64. da vida de Augusto. *Diurni commentarii*, no plural. O diario da historia de Roma. *Acta urbis diurna, arum. Neut. Plur. Tacit.*

Notar alguma couisa no seu diario. *Ponere aliquid inter ephemeridas. Propert.* As obras da conservação são *Diarios* da

, gloria de Deos. *V. Vieira Tom. I. p. 720.*

DIARRHEA. (Termo de Medico.) Derivada da Preposição Grega *Dia*, & de *Reein*, correr (tallando em couisa liquida.) *Diarrhea* são camaras de humor, q communmente procedem da massa do Sangue, quando por fermentação descarrega nos intestinos os seus excrementos; & segundo a diversidade delles, a *diarrhea* he ou terosa, ou biliosa, ou purulenta. Esta ultima, so tem por causa algum apotema aberto. Há *Diarrheas Periodicas*, que de mez em mez, ou cada tres mezes repetem. Houve *Diarrheas*, em que athé ossos sahiraõ com os excrementos, & numa *Diarrhea serosa*, procedida, ou da cabeça, ou da maça do sangue se tẽ observado huma couisa notavel, & he, que todas as vezes, que parava, nacia na cabeça hum tormgueiro de piolhos, & tanto que tornava a correr, os piolhos desapareciaõ. No cap. 19. do livro 4. Celso lhe chama *Dejectio, onis. Fem. & Liquida alvus*. M is clara, & individualmente lhe chama *Gorreio, Profluvium absque intestinorum exulceratione, quo vel pituita, vel bilis altera, sincera, aut invicem mista, vacuatur.* A *Diarrhea* he hũ fluxo de humores superfluos, que a natureza descarrega por camamaras. *Luz da Med. p. 284.*

DIARRODAM (Termo Pharmaceutico.) Derivase da palavra Grega *Rodon*, que significa *Rosa*. He huma confeição de pós cardiaes stomaticos, cuja base são rosas vermelhas. Chamaõlhe *Diarrhodõ Abbatis*, porque foi inventado por hũ Abade. *Diarrhodon pilula*, he huma composição de pilulas, purgativas, stomaticas. *Diarrhodon Trochisci*, he huma composição de *Trociscos cordiaes* stomaticos, adstringentes, cuja base são Rosas secas. O Diambar, o *Diarrodaõ*, &c. Desfeitos em vinho. *Luz da Medicin, pag. 410.*

DIASATURNO. He huma composição de pós, que são bons para Asmaticos, Ethicos, &c, cuja base he o magisterio de Saturno, *id est*, de chumbo. Os Boticarios lhe chamaõ *Diasaturni*.

DIASCORDIO, Diascordio. Especie de

de Opiato, ou Eleituario soporifero, q̄ resiste ao veneno. Tomou o nome do *Scordion* dos Gregos, a que chamamos *Carvalhinha aquatica*, que he hum dos principaes ingredientes delle. *Diascordium*, ij. Neut.

DIASEBESTEN, Diasebestèn. Eleituario, que purga brandamente, cuja base he o fruto, a que os Arabes chamaõ *Sebesten*.

DIASENE, Diasène. Composição de pós purgativos, cuja base he *Sene*. Tambem he o nome de hum Eleituario purgativo, de que o *Sene* he o principal ingrediente. Chamaõ os Boticarios ao primeiro *Diasenna*, & ao segundo *Diasene*. Medicamentos, que respeitem melacholia, &c. como *Diacatholicaõ*, & *Diasene*. Madeira, Morbo Gallico, 1. part. pag. 45. col. 1. O Eleituario, chamado *Diasene*. Idem, Ibid. pag. 46. col. 2.

DIASENNA. Vid. Diasene. Os Eleituarios *Diasenna*, e confeição Amc. &c. Alveitar. de Rego, 220,

DIASPERMATON. Composição Pharmaceutica, em que entra muita casta de sementes. *Diaspermatum*, i. Neut.

DIASTOLE, Diástole. (Termo Medico.) Derivase do verbo Grego *Destellein*, *Dilatar*, *Estender*; ou de *dia*, & *stellein*, mandar, porque com o movimento de *Diastole* os ventriculos do coração se apertaõ, & se dilataõ para receberem, & mandarem para fora o sangue que circulando passa das veas para as arterias. Este movimento, como tambẽ o de *Systole*, que he seu contrario, se conhecem no pulso. *Cordis distentio, onis. Fem. Celso diz, Distentio nervorum.* Com movimentos de vida, que a Medicina chama *Systole*, & *Diastole*. Queiros, vida do Irmão Balto, pag. 384. col. 1.

DIASUCCINO, Diasuccino. Termo Pharmaceutico. Composição de pós adstringentes, & narcoticos, cuja base he o alambre, em Latim *Succinum*. *Diasuccinum*, i. Neut.

DIASULPHURIS. Saõ huns pós, antiathomaticos, cuja base, saõ a flor, & magisterio de Enxofre, em Latim *Sulphur*.

Tan bem he o nome de hum opiato Hysterico. soporifero, de que o Enxofre he a base. *Diasulphuris ceratum, vel Emplastrum*, he hum cerot, ou emplasto resolutivo, vulnerario, cuja base he balfemo de Enxofre. *Diasulphuris tabella*, saõ humas como talhadas, ou pastilhas antiasthmaticas, cuja base saõ o que chamaõ os Chemicos, Lente de Enxofre.

DIATARTARO, Diatártaro. He huma composição de pós purgativos Hydragogos, cuja base he cremor de Tartaro. *Diatartarum*, i. Neut.

DIATHAMARON. Composição de pós stomaticos, cuja base saõ *Tamaras*.

DIATHEZERAM, ou diatessarão. (Termo da Musica.) Derivase do Grego *Thesuros*, quatro. He hum a consonancia, que conta de quatro vozes, dous tonos, & semitono mayor. Mas claramente, he intervallo perfeito de quatro vozes, a saber, de *Ut* a *Fa*; de *Re* a *Sol*, de *Mi* a *La*; tem de distancia dous tonos, & hum semitono. *Diatessaron*, Neut. Indeclin. *Vitruv.* O *Diathezerão* intervallo perfeito, pois contem o numero quaternario em vozes, & o ternario em espaços. Nunes, Trat. das Explan. pag. 63. Tambẽ chamaõ os Medicos, *Diatessarão* a hum emplasto, composto de quatro ingredientes, a saber *Chalcitis*, *Misy*, *Diphryges*, *Chalcantus*. Tambem he huma bebida, que usaraõ os Antigos, para as dores da coxa da perna; cavaõna a beber todos os dias, pelo espaço de hum anno, em jejũ; em dous copos de agoa, de infusão de quatro castas de ervas bem pisadas, a saber *Carvallinha*, chamada *Chama drys*, *Gençiana*, *Aristolochia*, & semente leca de *Arruda*.

DIATHEUTICA, ou Dietheutica. (Termo de Medico.) He a parte da Medicina, que cura com dieta. Muitas vezes basta para curar os achaques sem purgar, nem sangrar. *Diatetica*, a. Fem. *Cels.* A pratica racional se divide em *Diatentica*, Pharmaceutica, & Cirurgia. Luz da Med. pag. 3.

DIATONICO, Diatónico. Termo da Musica.) Derivase do Grego, *Diatonon*, que

que he hum genero de harmonia ; e Diatonico he hum dos generos de musica, o qual procede por dous tonos, & hum semitono sem divisaõ, & porque com os dous tonos se ajunta o semitono, se chama, *diatonico*. No canto diatonico, como mais natural, mais facilmente se fazem os intervallos. *Diatoni madulatio, quod naturalis est, facilius in intervalloium distantia. Virrv.* Temos, em a Musica tres generos, que são *Diatonico*, Cromatico, Enarmonico. Nunes, *Trat. das Explan. pag. 51.*

DIATRAGACANTHE. (Termo pharmaceutico.) Composiçaõ de pós aglutinantes, para abrandar o peito, cuja base he a goma de Adragante.

DIATVRBITH. (Termo Pharmaceutico.) Confeição de pós purgativos, Hydragogos, cuja base he o *Turbith*. Tambem há hum *Diaturbith. mineral*, que he hum Eleituario vomitivo Mercurial, cuja base he o *Turbith mineral*.

DIATURPETHO. (Termo Pharmaceutico. He hum Eleituario solido, purgativo, phlegmagogo, que em tudo se parece com o *Diacarthamo*, & cuja base he o *Turbith*.

DIAZINGIBER. (Termo Pharmaceutico.) Cõposiçaõ de pós stomaticos, carminativos, digestivos, cuja base he *Gingivre*. Tambem há hum *Gingivre Laxativo*, que he hum Eleituario solido purgativo, phlegmagogo, em que entra *Gingivre*.

D I C.

DIC, AM. Dominio, poder. *Hec dictio, onis. Cic.* Dilatando as suas armas as *Dicoens* do reino. *Vida da Rainha Santa Isab. pag. 66.*

DICC, AM. Palavra. *Verbum, i. Neut. vox, vocis. Fem. Cic.* Cada huma destas letras significa *Dicçaõ* inteira. *Vieira. Tom. 1. pag. 400.* Derivandolhe o nome desta *Dicçaõ*. *Mon. Lusit. Tom. 1. 146. col. 1.*

DICCIONARIO, Diccionário. Livro, em que as palavras de huma, ou mais lin-

goas estãõ impressas por ordem alphabetica. De ordinario lhe chamamos *Dictionarium*, que he palavra novamente forjada, & taõ pouco Latina, que se deriva de *Dictio*, que em Latin, como muito bem o mostra *Vessio* no cap. 31. do 1. livro *Divitis Sermonis*, não significa huma dicçaõ, ou huma palavra. Outros lhe chamão *Vocabularium*, & tem este nome a vantagem de ser derivado de *Vocabulũ*, de que *Cicero* usa para significar hũa palavra. Em hum discurso Latino, cu não quizera usar destas duas palavras, se não como de palavras barbaras com alguma modificação. *Index vocabulorum alicujus lingue genitivo indicis.*

DICHÁ. Palavra Castelhana, que os Ciganos introduziraõ neste Reino. Dizer a alguem la buena dicha. He pronosticarlhe fortunas, ou desgracas da inspecção das linhas da mão. Temerario vaticinio de embusteiros. Só Deos, que dandonos sua graça, nos faz dittofos, conhece as nossas dittas. & dedittas, *Ex manuum inspectione alicui futura predicere*, ou *alicui, que ipsi eventura sunt, prænuntiare.*

DICCIPLINA, Diciplina. *Vid. Disciplina.*

DICIPULO, Dicipulo. *Vid. Discipulo.*

DICTADO, ou Ditado. Sentença, Proverbio. *Verbum, i. Neut.* Diz hum antigo *Ditado*. *Carta de Guia, pag. 18. Vetus verbum hoc est. Terent.* Em outro lugar diz, *Vetus dictum. Vid. Adagio. Vid. Proverbio.*

Os dictados do Mestre. A doutrina, q̃ dicta o Mestre a seus discipulos. *Magistri dictata, orum. Neut. Plur. Juvenal.*

DICTADOR, Dictadõr. Soberano magistrado na antiga Roma, que o Senado elegia nas urgentes necessidades da Republica, & cujo poder acabava cõ a causa, que lhe dera o ser, ou quando muito durava seis mezes. Desta suprema dignidade não havia appellação. O primeiro que logrou este titulo foi *Tito Larcio Flavio*, que por ter applacado huma sedição, conseguiu esta honra, anno da Fundação

Dictador de Roma duzentos, & cincoenta, & seis. E como Roma, depois de lançados os Reys, sempre se regera por dous Consules, que acabavaõ cada hum anno, ficou o povo com receyo, vêdo o senhorio da sua liberdade em mão de huma só pessoa, mas tornou a se aquietar com a noticia da brevidade deste cargo, que só em Sylla, & em Julio Cesar foy denominado Perpetuo. *Dictator, 1s. Masc. Cic.*

Cousa de dictador. *Dictatorius, a, um. Cic.* Ser Dictador. *Dictaturam gerere. Cic.* Filho de Dictador. *Dictatorius juvenis. Tit. Liv.* Que inda entãõ, muito mais, era ser Consul, ser *Dictador.* Franc. de Sá. Sat. 1. num. 11.

Dictadôr. O cavallo de Cesar, chamado o Dictador, tinha os pés fendidos, a modo de pés humanos. Quando este nasceu, tinha Cesar o governo de Portugal, foi murcello. Não consentio, que se puzesse nelle, se não o mesmo Cesar. Galvão, Tratado da Gineta, pag. 18.

DICTADURA, Dictadura. Dignidade de Dictador. *Vid. Dictador. Dictatura, a, Fem. Cic.* Acabou a *Dictatura,* & perdeu-se a liberdade. Lobo, Corte na Aldea, 63.

DICTAME, Dictame. Regra. Doutrina. Maxima. *Vid. nos seus lugares. Pronuntiatum, i. Neut. Cic.*

Parece, que isto he dictame da razão. *Videtur ita ratio dictare. Quintil. Id. Sudent ratio.* O que desejou impedir com gravissimos *Dictames.* Paneg. do Marq. de Mar. pag. 17.

DICTAMO, Dictamo. Derivase do Grego *Tictin, Parir,* porque tẽ esta planta virtude para facilitar o parto. He huma especie de Ouregaõ, que dá huns talos felpudos, ramosos alguma cousa purpureos, vestidos de huma folha, do tamanho do dedo polegar, redondinha, mas pontiaguda por hum bico, lanuginosa, cheirosa, mas acre ao gosto. Sahẽ as flores de humas espigas, que nas sumidades dos talos, & dos ramos formão huns ramelheres de cõr de purpura, ou de violeta. Criase em Clanstia, no monte Ida. He Cordial, aperitivo, bom pa-

ra acelerar os partos, & para lançar fora do corpo as settas, obtunde a força do veneno, & faz transpirar os mãos humores. *Dictamus, 1. Fem. Dictamnium, i, Neut. Dictamus* se acha na excelente edição de Guilielmio, & de Gratero, livro 2. *De nat. Deor.* & nas de Roberto Estevaõ, na officina dos Elzivires, &c. *Auditum est pantheras, que in barbariã venenatã carne caperentur, remedium quoddam habere; quo cum essent illa, non morentur; capreas autem in Creta feras, cum essent confixæ venenatis sagittis, herbam querere, que dictamus vocaretur. &c.* Nos Antigos não se acha, que *Dictamus* seja do genero Masculino, & parece, que Dioscorides em Grego o faz do genero feminino. De ordinario *Dictamnium* he do genero neutro. Assim se lê nas melhores ediçoens de Plinio. Verdade he, que no cap. 14. do livro 26, *Dictamnium pota, sagittas pellit.* Dalechampio; lê, *Dictamnus;* por ventura, que estranhou *Dictamnium,* que he do genero neutro, com *Pota,* que he do genero feminino, porem este modo de fallar he huma syntesis, ou como quer Vossio, huma synesis, com a qual figura respeita Plinio o nome geral de *herba,* ou *planta,* antes que a terminação neutra de *Dictamnium.* Nas melhores ediçoens de Virgilio no verso 412. do livro 12. està *Dictamnium,* & não *Dictamum.* *Dictamnium genitrix Creteã carpit ab Idã;* como tambẽ em Valerio Maximo no cap. 8. do livro 1. num. 18. da edição de Phigio, & no Stacio de Bernaccio no 1. livro das sylvas, vers. 102, & no Solino de Salmasio no fim do cap. 19. &c. Alguns lhe chamaõ, *Origanum Creticum latifolium tomentosum.* Almecega, floraque, *Dictamo.* Madeira, De Morbo Gall. part. 1. 147.

Que não correo assim cerva ferida

Ao *Dictamo* ligeira, que buscava.

Ulyss. de Gabr. Per. cant. 3. oit. 13.

DICTAR. Notar. Dizer a alguẽm alguma cousa por partes, de maneira que a possa escrever ao mesmo passo, que a está ouvindo. *Aliquid alicui dictare, (o, a) i, atum.) Cic.*

Dictou-

Dictoulhe o que havia de dizer. *Orationem illi dictavit. Cic. Prævit verbis. Plaut. Prævit de scripto. Plin.*

Dictar. Ensinar. Parece, que assim o dicta a razão. *Ita videtur ratio dictare. Quintil. Id suadet ratio.*

Dictar. Inspirar. Suggestir. *Vid. nos seus lugares. Aquelle nome, que lhes Ditar a d evaçãõ, ou obrigaçãõ. Carta de Guiza, 119. vers. Ditou o Espirito santo este primeiro capitulo. Vieira, Tom. 1. 727.*

DICTERIO. Zombaria picãte. No Latim não se acha se não o plural *Dicteria, orum. Neut. Martial. Era Dicterio seu ordinario. Vergel das Plantas, &c. 291.*

D I D.

Didal, *Vid. Dedal.*

D I E

DIECESE, ou Diocese. Derivase do Grego *Dioixem*, que significa *constituir como casa*, & *Dioixisis*, val o mesmo que *Administração*. No Codex Theodosiano se acha que esta palavra antigamente significava o governo de muitas Provincias, & cada huma dellas tinha suas metropoles, regidas por Condes, ou Governadores particulares.

Despois foi dado este nome às provincias, ou Cidades governadas por Metropolitanos, ou Bispos. Segundo Guilherme Brito *Diecese* he propriamente o territorio, & governo de huma Igreja Baptismal, tanto assim, que em muitos Authores se acha este nome por *Freguesia*. Hoje por *Diecese* se entende o territorio da jurisdicção Espiritual do Bispo, ou Arcebispo. *Diecefis, is, ou eos. Fem. Pertence a absolucão ao prelado de toda a Diecese. Vieira, Tom. 1. 971. Vid. Diocese.*

DIEPPA. Cidade, & Porto da provincia de Normandia, em França. *Dieppa, æ, ou Deppa, æ. Fem.*

De Dieppa. *Dieppensis, se, is.*

DIERESIS. Figura de palavras, da qual se usa, quando huma syllaba se desfata em duas v. g. *E, vo, lu, isse,* por *E*

vol, visse. Desta figura usou Ovidio neste verso.

Debuerant fusos Evoluiffe suos. (Contra-ria à figura *Syneresis*, he a figura *Dieresis*. Costa Georgic. de Virgil. pag. 86.

DIESIS. (Termo da Musica.) Derivase do Grego *Diemi*, que val o mesmo, que *passar*, ou *coarse por alguma cousa*. Entre os Musicos são os *Diesis* as partes do tono mais tenues, & he a razão porque chama Aristoteles aos *Diesis elementos da voz*, isto quer dizer *Tonos*. Porem os Pythagoricos, que forão invetores do *Diesis*, não o fazião taõ pequeno. Elles dividiaõ o tono em duas partes desiguaes, à mais pequena, a que chamamos *Semitono menor*, chamavaõ elles *Diesis*; & à mayor que he o nosso *Semitono mayor*, era chamada por elles *Apotome*. Despois, como os tonos forão divididos em partes mais pequenas, estas pequenas partes forão chamadas *Diesis*. E assim musicamente fallando, *Diesis* não he outra cousa, que hum intervallo, composto de hum semitono imperfeito. Usa Vitruvio da palavra Grega *Diesis, is. Fem.* O genero cromatico, he o que divide os tonos em semitonos, hum mayor, & outro menor, que chamaõ *Diesis Cromatico*. Nunes, Tratado das Explanac. pag. 114.

DIETA, Diéta. (Termo de Medico.) Derivase do Grego *Diaita*, que significa *Instituição, Regra, & modo de viver*. He a ordem que se deve guardar em todas as doencas, não só no comer, & beber, mas em todas as seis cousas, a que os Medicos chamaõ, não naturaes, mas necessarias, a saber, o exercicio, a quietação, o ar, que respiramos, as paixoes d'alma; as evacuaçoens, & retençoens quotidianas. Antigamente em Roma havia huns Medicos, chamados em Latim, *Dietarij*, porque não curavaõ com drogas, mas cõ certo regimento, & alimento, que podiaõ fortificar, refrescar, ou aqueentar o doente. Asclepiades foi o inventor deste methodo. Inda hoje em algumas partes he usado. *Diæta, æ. Fem. Cic.*

Com a dieta, que faço, vou melhorando. *Diætâ curari incipio. Cic. Por ser Die-*

Dieta a primeira parte da pratica, & mais necessaria, para cōservar a saude presente, & para restituir a perdida. Luz da Medic. pag. 3.

Dieta. A junta dos Principes, ou dos seus Embaixadores em Alemanha para os negocios do Imperio. Tambem as Cortes de Polonia se chamaõ, *Dietas*. As do Imperio se costumaõ fazer na Cidade de Ratisbona. *Diata*, em Suetonio, & Plinio Junior, quer dizer, Sala, em que os Antigos faziaõ seus bāquetes. E como he costume dos Alemães tratar na meza os mayores negocios da Republica, *Dietas* se chamaõ os seus congressos politicos. Delles diz Tacito, *Sed & de reconciliandis invicem inimicis, & jungendis affinitatibus, & adsciscendis principibus, de pace demique, & bello, plurimque in convivijs consultant. Tanquam nullo magis tempore, aut ad simplices cogitationes pateat animus, aut ad magnas incalescat.* &c. As juntas dos Suicos, ou Esquiçaros, que tambem saõ Alemães, se chamaõ *Dietas*. *Dieta* de Principes, ou de Embaixadores. *Principum, aut legatorum conventus, us. Masc.*

Há *Dieta*. *Celebratur conventus, &c.* A *Dieta* de Alemanha naõ he, a que menos observa este successo. Vieira, Tom. 9. pag. 464. A este congresso, & *Dieta* universal. Port. Restaur. Tom. 1. 440.

Dieta. Medida itineraria dos Arabes. *Vid. Jornada.*

DIETHEUTICA. *Diethèutica. Vid. Diatheutica.*

D I F.

DIFFAMAC, AM. A açãõ de tirar a alguem a honra, a reputaçãõ. *Aliena fama violatio, onis. Fem. Diffamaçãõ,* que se faz por escrito, ou trovas he mayor, & tem mayor pena, que a quella, que se faz em presença. *Vid. Livro 5. da Ordenaç. Tit. 84. §. 1.*

DIEFAMADO. Aquelle, cuja reputaçãõ ficou desacreditada. *Diffamatus, a, um. Tacit. Infamatus, a, um. Tacit. Hic, hæc infamis, hoc me, is. ou infamia flagras,* Tom. III.

tis. Omn. gen. ou famosus, a, um. Cic.

Ser diffamado. *Infamia flagrare. Infamia, & dedecore opprimi. Cic.*

DIFFAMADOR, *Diffamaçõr.* Aquelle, que desacredita a fama alhea. *Qui alicujus famam inquinat. Tit. Liv. Qui alicujus famam atterit. Sallust. Qui alteri infamie notam inurit, ou labem adpergit.*

DIFFAMAR. Tirar a fama. *Alicui infamiam inferre (ro, tuli, latum.) Aliquem infamiam adspicere. (o, spersi, spersion.) Turpitudinis notam vitæ alicujus inurere (ro, ussi, ustum.) Alicujus ex estimationem violare. (o, avi, atum.) Cic. Infamem aliquem facere. Terent.*

Diffamar huma pessoa para sempre. *Aliquem maledictorum notis inustum hominũ memoriæ sempiternæ tradere. Alicui notam inurere ad ignominiam sempiternam. Cic.*

DIFFAMATORIO, *Diffamatório.* Couisa, que prejudica a fama, como libello, ou carta diffamatoria. *Famosus, ou probrosus, a, um. Cic. Vid. Libello.*

DIFFERENC, A. Diversidade. *Differèntia, æ. Fem. Discrimen, mis. Neut. Dissimilitudo, dimis, ou distantia, e. Fem. Cic.*

A differença dos engenhos. *Ingeniorum discrimina. Quintil.*

A differença dos costumes desfaz amizades. *Morum dissimilitudo dissociat amicitias. Cic.*

A differença, que há entre a virtude, & a decencia mais facilmente se percebe, do que se explica. *Qualis differentia sit honesti & decori facilius intelligi, quã explicari potest. Cic.*

Nos costumes, & nas inclinaçoens há entre elles a mayor differença, que pode haver. *Tanta est inter eos, quanta maxima esse potest, morum, studiorumque distantia. Cic.*

Gabamos a riqueza, honramos a ociosidade, nenhuma differença fazemos dos homens de bem aos maos. *Laudamus divitias, prosequimur inertiam, inter bonos, & malos nullum est discrimen. Sallust.*

Mostrar-se há depois a differença, que há de huma cousa a outra. *Deinde quilibet res cum re differat, demonstrabitur. Cic.*

Fazer differença. *Differentiam*, ou *discrimen facere*. *Plin.* As tolhas fazem a differença. *Differentias faciunt & folia*. *Plin.*

Naõ fazer differença. Tratar iguالمême. Naõ faz differença de huns aos outros. *Nullo discrimine hos, & illos habet.*

Entre os cidadãos, que tem grangeado a afeiçãõ do povo, & os que tem valor, haja esta differença, que &c. *Sit hoc discrimen inter gratiosos cives, atque fortes, ut &c.* Com hum subjunctivo. *Cic.*

Facilmente se pode conhecer a differença que há das facecias galantes, as q̄ são indignas de homens honrados *Facilis est ingenui, & illiberalis joci distinctio*. *Cic.*

Eu vos ensinarei a fazer differença dos homens nobres aos rusticos. *Docebo te, quo tandem modo nobiles à rusticis distinguas.* ou *Faciam, ut intelligas quid nobiles rusticis præsent.*

Muita differença há de hum homem douto a hum ignorante. *Plurimum interest inter doctum, & rudem.* *Cic.* Entre o homem, & o bruto há esta differença, q̄ &c. *Inter hominem, & belluam hoc maxime interest, quòd.* *Cic.*

Que differença vai de hum nescio a hũ hum discreto? *Stulto intelligens quid interest?* *Terent.*

Há huma grande differença da luz do Sol á das candeas. *Lux longè alia est solis, & lychnorum.* *Cic.*

Há differença entre o dizer mal, & o accusar. *Aliud est maledicere, aliud accusare.* *Cic.*

Differença. (Termo Dialectico.) He hum attributo essencia, que distingue huma especie da outra, como a racionalidade, que distingue o homem do bruto. *Differentia, æ. Fem.* Dos outros Institutos tomou Santo Ignacio os generos, naõ tomou as *Differenças*. *Vieira, Tom. 1. pag. 422.*

Differenças. Controversias. Desavenças. *Contentio, onis. Fem. jurgium, ij. Neut. Lis, itis. Fem. Rixa, æ. Fem. Cic.*

Se há differenças sobre a herança. *Si de hereditate ambigitur.* *Cic.*

Ter differenças com alguẽ sobre alguma materia. *Controversiam cum aliquo de aliqua re habere, ou ambigere cum aliquo de aliqua re.* *Cic.*

Dirimir differenças. *Vid. Dirimir.*

Quando há differenças sobre algum ponto, por se ter omitido huma, ou mais palavras. *Cum idcirco aliquid ambigitur, quod aut verbum, aut verba prætermissa sint.* *Cic.*

Differença. Em phrase de Armeria he a peça diferente, que os filhos segundos trazem nas armas; costuma assentar-se no canto do escudo, & há de ser huma flor, huma estrella, hum passaro, ou outra cousa semelhante, & aquelle espaço em que se poem a differença se chama *Brica*. *Vid.* no seu lugar. Os filhos segundos trazem as armas com differença; os filhos morgados as trazem direitas, & sem differença, nem mistura. *Scutum gentilitium segmentis adscititijs distinctum, ou simbolo adventitio notatum, est minorum natu peculiare; maiorum verò plana, & hujusmodi sectionis expers tessere gentilitia parma est propria.* Os outros irmãos, & todos os outros da linhagẽ haõ de trazer as armas com differença. *Nobiliar. ch. Portug. 220.* Nas armas dos filhos bastardos a differença se chama *Quebra*. *Vid.* no seu lugar.

DIFFERENC, AR. Por differença. *Aliquid distinguere.* (*2o, xi, etum.*) *Cic.* ou *discriminare,* (*o, avi, atum.*) *Lucr.* ou *discernere,* (*no, crevi, cretum.*)

Differençar-se. *Differre, fero.* Sem preterito, nem supino, nesta significaçãõ.

Nisto se differença hum pay de hum Senhor. *Hoc pater, ac dominus interest.* *Terent.*

Huma ave, que se differença das outras pella variedade das pennas. *Diversa avis a cæteris pennarum distinctu.* *Tacit.*

Elles se differençaõ huns dos outros pelas caudas. *Distinctur inter se caudis.* *Plin.*

DIFFERENTE. Diverfo. Dessemelhante. *Diferens, tis. Omn. gen. Dispar, it. omn. gen. Dissimilis, le, is. Diversus, a, um. Cic.*

Duas cousas muito differentes huma da outra. Duo inter se maximè diversa.

Elles são differentes entre si na lingua, nos costumes, & nas leys. *Hi lingua, institutis, legibus inter se differunt. Cæj.*

São differentes na alvura. *Differunt in candore. Plin.*

A Rhetorica, & a Dialectica são differentes, em que este modo de fallar he mais diffuso, & aquelle modo de dizer he mais restricto. *Rhetorica, & Dialectica hoc differunt inter se, quod hæc ratio dicendi latior sit, illa loquenti contractior. Cic.*

Dever dinheiro, & ser devedor de hũ beneficio recebido, são duas cousas differentes. *Dissimilis est debitio pecunia, & gratia. Cic.*

Vede, em que a minha opinão he differente da vossa. *Vide quid differat inter meam opinionem, ac tuam. Cic.*

Se a repartição, que temos feito, foi alguma cousa differente da quella, que fez Antonio. *Si qua in re discrepavit ab Antonij divisione nostra partitio. Cic.*

DIFFERENTEMENTE. Com modo differente. *Diverse. Dissimiliter. Dissimuliratione. Cic.*

As leys, & os philosophos desfazemas astucias muito differentemente. *Aliter leges, aliter philosophi tollunt astutias. Cic.*

DIFFERIR. Ser differente. *Differere. Vid. Diferente, & differenciarle.* Como, que *Diffinão* na lingua. Barros, 1. Dec. 68. col. 2.

DIFFICIL. O que não se segue á potencia com expedição, & não se reduz a acto, sem algum embaraço. Com esta definição se distingue o difficil do facil, & do impossivel, porque o facil sahe expedidamente, & o impossivel nunca sahe. *Difficilis, Masc. & fem. le, is. Neut. Arduus, a, um. Difficultatē habens, tis. omnigen. Cic.*

Nada he difficil ao homem. *Nihil arduum est homini. Horat.*

Muito difficil. *Perdifficilis, le, is. Perarduus, a, um. Cic.*

Homem difficil de contentar. *Difficilis, morosus, fastidiosus, a, um. Cic. Vid. Difficultoso. Difficultade. &c. Vid. Difficil. Tom. III.*

ficuloso.

DIFFICILMENTE. Com difficuldade. *Difficile, difficulter, & rē. Cic. Nonjine negotio. Plin. Hist.*

Muito difficilmente. *Perdifficulter. Cic. Magno negotio. Cels. Difficulimè. Plin. Hist.*

Rio, que difficilmente se pode passar. *Annus transitu difficilis. Tit. Liv.*

Difficilmente me conformarei com o teu parecer. *Difficile factum est me id sentire quod tu veas. Cic.*

Difficilmente se pode dizer. *Difficile est dicere, ou dictu. Cic.*

DIFFICULDADE, Difficuldade. Em barão da producção do effeito, por causa da desproporção da potencia, ou pella resistência do termo *in quo*, ou pella excellencia, & perfeição do termo *ad quem*, ou pella indistinctão do sujeito, ou por razão do meyo, do qual se usa, ou pella multiplicação das circumstancias, & das opposições, ou por alguma ineptidão do principio agente. &c. *Difficultas, atis. Fem. Cic.*

Difficuldade dos caminhos, pella desigualdade do terreno. *Viarum asperitas, atis. Cic.*

Difficuldade no andar. *Incedendi difficultas. Difficulter ambulare. Plin.*

Difficuldade no respirar. *Difficultas spirandi, ou spiritus. Cels.*

Sem difficuldade. *Nulla negotio. Cicer. Haud. difficulter. Tit. Liv. Vid. Facilmente.*

Com difficuldade se concedeo isto a el-Rey. *Id gravatè concessum est Regi. Tit. Liv.*

Vencer huma difficuldade. *Difficultatem superare, ou exorbire. Cic. Difficultatem perumpere. Plin. ou infringere. Columel.*

Fezme mil difficuldades sobre o que eu lhe pedi. *Ad illa, que ab eo postulabam, varias mihi difficultates objecit.*

Buscais difficuldades donde não os há. *Nodum in scirpo queris. Terent. (He adagio Latino.)*

Homem, que se embaraça, & que faz difficuldades em tudo. *Severior rerum omnium*

ium pensitator. In rebus agendis difficultates sibi somnians, ou objiciens.

Não ter difficuldade em seguir hũ parecer. *Haud magnâ mole trahi in sententiam. Tac.*

Nenhuma resolução se pode tomar, q̄ não se atravessasse alguma grande difficuldade. *Nihil constitui potest, quod non incurrat in magnam aliquam difficultatem. Cic.*

Naõ farei difficuldade de dizer brevemente conforme o meu costume, o que nestes particulares entendo. *Non gravabor breviter meo more, quid de quaque re sentiam, dicere.*

Que se acha embaraçado de muitas difficuldades. *Cōflictatus multis difficultatibus. Liv.*

Neste particular não vos farei difficuldade alguma. *Nulla in hoc vobis difficultas à me erit. Terent.*

Difficuldade. Questão difficullosa, ou lugar escuro, & difficullosa de entēder em algum Author. *Hic nodus, i. Difficilis nodus, ou locus ad expediendum difficilis. Cic.* Soltar huma difficuldade. *Nodū expedire. Cic.* Este Author está cheo de difficuldades, ou de cousas difficéis de entender. *In hoc scriptore sunt multi loci scopulosi, & difficiles. Cic.* Propoz huma grande difficuldade. *Questionem difficilem proposuit.* Eis ahi quasi tudo, o q̄ eu queria dizer da natureza dos Deoses (falla como Gento) não que eu intente persuadirvos, que os não há, mas para que entendais as grandes difficuldades, que nesta materia se offercem. *Hæc ferè dicere habui de naturâ Deorum, non ut eam tollerem, sed ut intelligeretis, quàm esset obscura, & quàm difficiles explicatus haberet. Cic.* A difficuldade que há em explicar os sonhos. *Obscuritates somniorum. Cic.*

DIFFICULTAR. Por difficuldades. Difficultar a execução de alguma cousa. *Aliquis rei executioni difficultates objicere.*

Difficultar. Propoz huma questão difficullosa. *Questionem difficilem proponere.* Difficullosa assino. *Hoc objicio, hoc oppono,*

com o dativo da pessoa, ou das cousas, se for necessario.

Difficultarse. Muito se difficulta a tua vinda. *Multa ad tuum reditum difficultates objiciuntur.*

DIFFICULTOSAMENTE. Com difficuldade. *Difficulter. Vid.* Difficilmente.

DIFFICULTOSO. Difficil. *Vid.* no seu lugar.

Há cousas destas, que são difficullosas de julgar. *Sunt earum quedam perdifficiles ad judicandum. Cic.*

Tão difficullosa era a fundação de Roma. *Tanta molis erat Romanam condere gentem. Virgil.*

Porquanto esta decencia se observa em todas as nossas palavras, nas nossas acçoens, & nos movimentos do corpo, & porque ella consiste em tres cousas, na fermosura, na ordē, & em huma certa graça propria da acção, que se faz: he muito difficullosa de a declarar com palavras; mas será facil de comprehender. *Quoniam decòrum illud in omnibus factis, & dictis, in corporis denique motu & statu cernitur, idque positum est in tribus rebus, formositate, ordine, ornatu, ad actionē aptis: difficilius ad eloquendum; sed satis facile poterit intelligi. Cic.*

Difficullosa. Duro. Difficullosa de esmigalhar. *Contumax fricanti. Plin.* Difficullosa de quebrar. *Contumax fractu, ou frangenti. Plin.*

DIFFINIDOR. *Vid.* Definidor.

DIFFUNDIR. Derramar. Estender. Espalhar. *Diffundo, (do, fudi, fustum.)* Pel las veas se diffunde o sangue em todas as partes do corpo. *Sanguis per venas in omne corpus diffunditur. Cic.* Rios, que se diffundem nos capitaes. Salgado, successos Militares, 3. Vers.

Diffundirse o cheiro. *Odorem diffundi.* Virgilio diz *Et liquidum ambrosiæ diffudit odorem.* Huma suavissima fragancia, que se diffundio por todo o convento. Vida de S. João da Cruz, pag. 188. Neste lugar está *Defundia*, mas deve ser erro da impressão, porq̄ em outro lugar o mesmo Author diz, *Diffundir*, & não *defundir*. *Diffundir* a mayor nobreza à sua posse,

posteridade. Pan. do Marq. de Mar. pag. 9.
A santidade he a mayor honra, que á ge-
raçãõ se Diffunde. Varella, Num. Vocal.
 pag. 531.

DIFFUSAMENTE. Largamente. Am-
 plamente. *Diffusè.* Cic.

Materias diffusamente tratadas. *Res
 diffusè dictæ.* Cic. Como prova douta, &
Diffusamente &c. Vieira, Tom. 3. pag.
 448. Quantas elle pinta *Diffusamente* em
 seus escritos. Mon. Lusit. Tom. 1. 134.
 col. 1.

DIFFUSAM. Extensãõ a varios espa-
 ços de lugar, por movimento corporal
 como a de hũ licor, ou por emanaç.õ de
 corpusculos, como a de hum cheiro, vir-
 tude magnetica, ou de qualquer qualida-
 de, até os limites da actividade da sua
 esphera. *Diffusio, onis.* Fem. He de Sene-
 ca, que chama á alegria *Animi diffusio.*

DIFFUSIVO, Diffusivo. O q se diffunde,
 ou se pode diffundir. *Diffusilis, Masc. &
 Fem. le, is. Neut.* Dá Lucrecio este epithe-
 to ao Ar, porque he fluido, & facilmete se
 estende, & se diffunde. *Aer diffusilis.* Tam-
 bem poderas dizer, *Id, quod sponte diffun-
 ditur,* ou *diffundi potest.* He qualidade
 ,propria do bem no ser *Diffusiva* de si
 ,mesma. Ma cedo Domin. sobre a Fortu-
 na, pag. 15.

DIFFUSO. Derramado, espalhado, fal-
 lando em materias liquidas, & fluidas,
 como agoa, sangue, cheiro, som, & qua-
 lidades, ou virtudes Physicas, q pello ar
 se estendem, & se communicãõ às poten-
 cias, & faculdades, que as admittem.
Diffusus, a, um. Columel. Usa o ditto Au-
 thor do comparativo *Diffusior.*

O sangue de Bragança derivado

Honrou primeiro ao Conde de Vimi-
 (oso, &c.

Depois diffuso em hũa, & outra parte,
 A mil senhores, glorias mil reparte.

Galhegos, Templo da Memoria, Livro
 3. Estanc. 152.

Diffuso. Distribuido. Repartido. *Vid.*
 nos seus lugares.

Porque as por ti goze *Diffusas,*

Que gratas podẽ influir me as Musas.
 Insul. de Man. Thomas, livro 5. Oit. 3.

Diffuso. Dilatado. Extenso, (fallando
 em Author, ou discurso, muito largo.)
Diffusus, ou *fusus, a, um.* Cic.

Etylo diffuso, como a quelles dos an-
 tigos oradores de Asia. *Asiaticum dicendi
 genus. Dicendi genus parum pressum, & ni-
 mis redundans.* Cic. Fazer hum discurso
 com estylo diffuso. *Abundanter dicere.*
Quintil.

Foi muito diffuso no seu discurso. *La-
 tius fusa est illius oratio.* Cic. Foste mui
 diffuso nesta materia. *In ijs percipiojus
 fuisti.* Plin. Jun. Huns sãõ tao *Diffusos* ,
 ,que entastãõ, outros tao breves, que
 ,naõ se gostaõ. Varella, Num. Vocal, pag.
 341. Mais *Diffuso* no etrever. Chagas,
 Cartas Elpírit. Tom. 2. 455.

DIG.

DIGIRIR. Vulgarmente se toma por
 cozer o comer no estomago, mas segun-
 do a sua origem do verbo Latino *Dige-
 rere,* Digerir he distribuir, & repartir
 por todas as partes do corpo a substan-
 cia do que se tem comido, & neste segun-
 do sentido o digerir se pode chamar em
 Latim, *Cibus digerere,* (*ro, gessi, gestum.*)
 Das palavras de Celso no seu primeiro
 livro claramente se conhece, que o co-
 zer o manjar, & o digerillo, sãõ duas ac-
 çõens differentes. *Naturales vero corporis
 actiones* (diz este Author) *appellant, per
 quas spiritũ trahimus, & immittimus; ci-
 bum, potionemque & assumimus, & conco-
 quimus, itemque per quas eadem hæc in
 omnes membrorum partes digeruntur.* E
 abaixo despois de haver fallado em va-
 rias opinioens de Medicos sobre a con-
 cocçãõ, & a digestãõ, diz que alguns ad-
 mittiaõ huma, & outra, & que outros
 admittiaõ a ultima sem a primeira, & a-
 crecenta, *Neque ad rem pertinere* (aliã
*pertineat) quomodo, sed quid optime dige-
 ratur, sive hæc de causã concoctio interce-
 dat, sive de illã. & sive concoctio sit illa, si-
 ve tantum digestio.* Os que sabem Latim
 naõ podem deixar de conhecer a distin-
 çãõ destas duas cousas. Sem embargo dis-
 so, & aindaque em Cicero o verbo *Di-
 gero*

gero não se ache neste sentido, a saber, de cozer o comer. Celfo no cap. 4. do livro 3. & Columella no cap. 7. do livro 8. usão delle no ditto sentido, & não se razaõ, porque a acção da digestão suppone a da concoção. Também se pode dizer *Coquere, & concoquere*, (*o, coxi, coctum.*) com accusativo. Plin. Hist. diz *Pascere cibum, & cibum vincere.*

Digerir. Sofrer, dissimular, levar em paciencia. N. õ posso digerir esta affronta. *Hanc injuriam concoquere non possum.* Cic. & Tito Livio usaõ deste verbo em outro senchante sentido. *Hanc injuriam ferre non possum.* Isto he muito difficulto de digerir. *Hoc per grave, & acerbissimum est.* Não podia a cidade digerir, ou soffrer este senador. *Civitas hunc senatorem concoquere vix poterat.* Cic. Grande dôr em grande coraç.õ não a *Digere* o tempo. Vieira nas Exec. da Rainh. N. S. 13.

Digerir. Entre os chimicos. He por alguma causa sobre fogo moderadissimo, paraque melhor se purifique, & se possa extrahir. Polyanth. Medic. 809. He tomada a metaphora da digestão, ou cozimento, que se faz no estomago separando o puro do impuro.

DIGESTAM. O cozimento, ou a distribuição do comer por todas. as partes do corpo. *Hac concoctio, onis.* Plin. Hist. *Digestio, onis.* Fem. Cornél. Celf.

A judar à digestão. *Concoctionem adjuvare.* Plin. Hist.

Procurar com remedios a digestão. *Concoctionem medicamentis moliri.* Celf.

Que ainda não tem feito a digestão. Vid. Indigesto.

DIGESTIR. Digerir. Vid. no seu lugar. A paciencia nas injurias, que elle todas *Digestia* com seu sofrimento. Dialog. de Hectór Pinto, part. 2. 109. Vers.

DIGESTIVO, Digestivo. (Termo de Cirurgia.) Causa, que tem a virtude de digerir, & cozer a materia de huma ferida. *Vin habens digerendi.* Se deve usar, *Digestivo* de gemma de ovo, & oleo rosado. Recopil. de Cirurg. pag. 189.

DIGESTO. Cozido no estomago. *Concoctus, a, um.*

O Digesto. Hum dos volumes do direito Civil, que contem o compendio, que por ordẽ do Emperador Justiniano Treboniano fez de varios tratados dos antigos Jurisconsultos. Contem o Digesto cincoenta livros, & chamouse assim, porque nelle todas as leys dos Emperadores, antecessores de Justiniano, estaõ repartidos com boa ordem, & ẽ certo modo bem digestos & distribuidos. No 2. vol. da Mon. Lusit. fol. 186. escreve o P. Fr. Bernardo de Britto que os Jurisconsultos Dorotheo, & Theophilo toraõ os Autores do Digesto. O Digesto. *Digesta, orum.* Neut. Plur. (Se bentendese *Volumina.*) Também lhe chamaõ *Pandectæ, arum.* Plur. Fem. ou Masc. No 1. livro da analogia, cap. 19. pag. 460. & 61. da segunda ediçãõ, mostra Vossio contra a opiniaõ de Budeo, & de Causobono, que *Pandectæ* he do genero masculino. Vid. *Pandectas.*

DIGNAMENTE. Conforme o merecimento. *Digne.* Cic.

A sua fermosura he a unica, que se pode dignamente comparar com a vossa. *Ad tuam formam illa una digna est.* Plaut.

Não pode ser dignamente louvado. *Nunquam satis dignè pro virtutibus, ou pro dignitate laudari potest.* Cic. Se o soube correspõder *Dignamète.* Vieira. Tom. 1. 906.

DIGNAR. Fazer, ou julgar a alguem capaz, & digno de alguma cousa. *Dignari aliquem aliquã re.* Virgil. Lhe disse, que Deos a queria *Dignar* da sua vista eterna. Vida da Rainha Santa. Isab. pag. 136. Vid. Digno.

Dignarse. Fazer mais do que a pessoa merece. *Dignari, (or, atus sum.)* Dignouse Roma porme no numero dos Poetas.

Romæ principis Urbium,
Dignatur soboles inter amabiles,
Vatum ponere, me choros.

Horat. lib. 4. Od. 3. (Na prosa raras vezes se toma o verbo *Dignor* neste sentido.)

Dignouse Deos tomar carne humana para salvar os homens. *Eo se se abjecit Deus, ut humana salutis causã naturam humanam*

manam assumpserit. Ut hominum saluti consideret, non alienum maiestate sua duxit inter homines nasci, vivere, & mori.

Naõ se dignar. Julgar, que huma pessoa naõ he digna de que se lhe faça alguma cousa. Naõ se dignou de olhar para elle. *Illum ne aspexit quidem, ou ne aspectu quidem suo eum dignatus est,* assim como Suetonio na vida de Augullo cap. 45. diz *Universum denique genus*----*Cura sua dignatus est.*

Naõ me digno fazer corte aos Grammaticos. *Non dignor ambire Grammaticos. Horat.*

Naõ se dignou fallarlhe. *Non enim dignum iudicavit, quem alloqueretur. Eum alloqui noluit. Vid. Desprezar-se.*

DIGNIDADE. Cargo. Officio honorifico. As dignidades saõ o verdadeiro toque das virtudes dos homens. Naõ podem os vicios ficar occultos ao resplendor da dignidade; descobre esta luz naõ só as inclinaçoens, os costumes, o genio, & os talentos, mas tambem os mais imperceptiveis atomos de qualquer defeito. Fazer estimação de hum homem por ter alcançado grandes honras, he dar o nome de estatua ao metal, que ainda está na forja; he necessario viver com ella, & pellas obras julgar do merecimento: nem pellas dignidades se pode julgar da fortuna, & felicidade dos homens; ellas saõ como laminas de cristal, que ainda que brilhem, ou estalaõ, ou se quebraõ; discretamente disse aquelle Aulico, quando se viu nõ dos mayores cargos da corte do seu Principe: Por hum caminho de muitos perigos tenho chegado ao mayor de todos. Andando por hum caminho tiveraõ os Apostolos huma contenda sobre a mayoria: *In via inter se disputaverunt, quis eorum maior est. Marc. 9. 33.* & diz S. Jeronimo, que o ser estrada o lugar desta contenda, foi misterio, porque mayorias, honras, & dignidades, saõ como estradas, por onde se anda; a estrada ao mesmo passo, que se logra, se larga, & o que por ella caminha, naõ possue, senaõ o que anda sem outra firmeza, que hum perpetuo movimento. Qualquer digni-

dade, ou he exercicio sem descanso, ou he descanso, que quando mais agrada, acaba. As dignidades, saõ beneficios, que ainda que naõ sejaõ todos Ecclesiasticos, todos tem pensoens tam onerosas, que melhor fora renunciallos, que possuillos. Raro he o homem baixo, que sobindo se naõ faça altivo, & naõ há cousa q̄ mais afaste ao homem do Ceo, que a altivéz. Povda a humildade o Ceo, povdaõ as dignidades o Inferno. *Multorum dominatio est eorum damnatio. Petr. Bles. de vita, & offic. Praef.* Dignidade. *Munus, eris. Neut.* De ordinario lhe acrecenta Cicero algum Epiteto. *Munus consulare.* A dignidade de Consul. *Amplum Aeditilitis munus. &c.*

Hum velho, que tem passado por todas as dignidades da Republica. *Honoribus, & Republicae muneribus perfusus senex.*

Morrer exercitando as funçoens da sua dignidade. *In dignitate sua mori. Flor.*

Dignidade. Honra. Grao de hõra. *Honor, is. Masc. Dignitas, atis. Fem. Honoris, ou dignitatis gradus. Masc. Cic.*

Dignidade. (Termo de Cabidos, & Igrejas Collegiaes.) He hum beneficio Ecclesiastico, que no Coro dá a preeminencia sobre os que saõ simplesmente Conegos. Há dignidades com encargos espirituaes, & administração de cousas sagradas. O Deaõ he dignidade com o brigação de residencia. O Arcidiago, o Mestrecola, o Chantre, tambem saõ Dignidades. Dignade. *Canonicus ad alicujus dignitatis gradū evectus, ou dignitatis gradus, dū adeptus.* Por morte dos Dignidades, que tiverẽ Igrejas, &c. Constituc. do Bispado da Guarda, pag. 155. Vers.

Dignidade. (Termo Astronomico.) Dignidade do Planeta, he huma certa prerogativa, ou excellencia, com que se faz o Planeta superior em forças, pello lugar, que occupa no Zodiaco, ou no Systema do mundo, ou pello aspecto, que tem com o Sol, ou com algum dos mais Planetas. Segundo os Astronomos tem os Planetas dignidades essenciaes, & accidentaes; as primeiras em razão da propria

pr. natureza, & effencia, as segundas em razão da situação do mundo, & outras com as extrinsecas. *Planeta dignitas, atis. Fem.* Chamaõ outros a esta dignidade, Gozo. *Vid. Gozo.*

DIGNO de alguma coisa. *Dignus, us, um. Cic.* Com hum ablativo, & algumas vezes, mas poucas, na prosa cõ hum genitivo.

He digno de governar, de mandar. *Dignus est imperio,* ou *dignus est, qui imperet. Cic.* Assim se há de dizer em Latim, quando no Portuguez se segue hum infinitivo á palavra *Digno*. Digno de ser respeitado de todos, ou que merece, que todos o respeitem. *Omnium veneratione dignus,* ou *dignus, quem venerentur omnes.* É assim dos mais. *Vid. Merecedor.*

Ser estimado, digno de louvor, de honra, &c. *Honore, laude dignari.* (*or, atus sum. Pass.* Assim usa Cicero em varios lugares deste verbo, & não me parece, q̃ o faça Depoente. A sua grande virtude os faz dignos de honra, de respeito, & de louvor. *Ob egregiam virtutem bonore, cultu, laude dignantur. Cic.*

Julgar a alguém digno de alguma coisa. *Aliquem aliquã re dignum putare,* ou *existmare.* Na prosa melhor he usar com Cicero destes modos de fallar; verdade he, que Virgilio, quando no 1. das Eneidas vers. 339. faz fallar Venus, diz. *Haud equidem tali me dignor honore: & Suetonio no cap. 45. da vida de Augusto diz: Univerſum denique genus operas aliquas publico spectaculo præbentium, etiam curã suã dignatus est.* Por isso em algumas occasioens se podem imitar tambem em prosa os exemplos destes dous Authores. Neste lugar o P. Pajot. diz *Dignare,* fundado por ventura em que Nonio no cap. 2. & 7. afirma, que antigamente este verbo fora activo. Mas só traz Nonio exemplos de Pacuvio, & de Accio, poetas muito antigos, & de pouca authoridade para os que querem fallar bem Latim. Porem confesso, que na sua traducção de Arato, no verso 34. usou Cicero huma vez deste verbo no activo, *Æterno cunctas ævo qui nomine dignant.* Mas

os que com attençaõ tem lidõ estes versos, bem sabem, que nelles há muitas cousas, que nem no estylo Poético se devẽ imitar.

Formai huma idea digna da vossa pessoa. *Suſcipe curam, & cogitationem digniſſimam tuæ virtutis. Attic. lib. 8. cap. 24.* O genitivo com *dignus,* he confiruição Grega. Vejase no theſouro de Basilio Fabricio a palavra *Dignus.*

DIGRESSAM. Artificio, & algumas vezes vicio do Orador, Historiador, &c, que se aparta do seu principal assumpto. *Digressio, onis. Fem. Cic. Digressus, us. Masc. Quintil. ou excursus, us. Masc. Plin. Jun.* Neste lugar não quizera dizer: *Aberratio à proposito,* porque significa huma digressão involuntaria, & defectuosa. Poderás acrescentar a *Digressio, à proposito,* ou *à proposita oratione.*

Fazer huma digressão, ou digressões. *De causa, ou à causa, ou à proposito digredi, (ior, gressus sum.) Cic.* Se os limites da historia sofreraõ *Digressões* mais dilatadas. Mon. Lusit. pag. 48. Vers. Se a Historia permittira tão larga *Digressão.* Queiros, vida do Irmaõ Baito, fol. 435. col. 2. Fazer *Digressão* sobre a calidade desta preminencia. Mon. Lusit. Tom. 3. 84. col. 4.

D I J.

DIJON. Cidade de França, & cabeça do Ducado de Borgonha, com Parlamẽto. *Divio, onis. Fem. Divionum, i. Neut.* De Dijon. *Divionensis, se, is.*

D I L

DILAC, AM. Tardança, Retardamento, quando o que se havia de fazer num tempo, se dilata para outro tempo. *Dilatio, ou procrastinatio, onis. Fem. Cic.* Sem dilacção. *Sine morã, sine cunctatione, abjectã Omni cunctatione. Cic.*

Pedir dilacção. *Petere dilationem. Plin. Jun.*

Se he preciso fazerse logo, ou se pode admittir alguma dilacção. *Utrum statim fieri*

feri necesse sit, utrum habeat aliquam moram, & sustentationem. Cic.

Por huma cousa em dilação. *Vid. Dilatar. Não me ponhais vos isso em Dilação. Lobo, Corte na Aldea, pag. 221.*

Dilação, em materia de demandas *Vadimonis prolatio*, ou *dilatatio, onis*. Tres dias de dilação, ou huma dilação de tres dias. *Comperendinatio, onis. Fem. Acon. Ped. Comperendinatus, us. Masc. Cic.* Dar ao reo tres dias de dilação para defender a sua causa. *Reum comperendinare. (o, avi, atum.) Cic.* Cortar por dilaçoens. *Litium spatia contractiora facere.*

Dar dias de dilação à parte, ou concertarse com a parte em alguns dias de dilação. *Vadimonium cum aliquo differre. Cic.* Sem querer dar à parte dia algum de dilação. *Abscissa spe prorogandæ diei.*

Pedi dous dias de dilação. *Biduū quesivi ad prolationem. Cic.* Ser facil em conceder dilaçoens, dar dilaçoens superfluas. *Lites prolatantibus indulgere. Bud.* Pedir dilaçoens maliciosamente. *Seriem dilationum necere, prolatare, ludificari. Causas moræ alias atque alias, comminisci. Ludibriis alijs super alio excogitatis litis curriculum morari. Bud.* Atalhar as dilaçoens. *Subterfugia intercludere. Bud.* *Litium spatia concisiora facere. Procrastinatores urgere. Bud.*

Dar, ou pedir dilação para terras remotas. *Dare, vel petere dilationem ad eruentes ex longinquis regionibus probationes. Dilação para lugares muy remotos, não impede darse sentença, & fazerse execucao. Repertor. da Ordenac. 140.*

Dilação da sentença por causa de alguma difficuldade, que pede tempo para se discutir. *Ampliatio, onis. Fem. Acon. Ped.*

DILACERAR. Despedaçar. *Dilacerare*, ou *dilaniare*, (o, avi, atum.) *Seneca. Cic.* Ofamoso Hercules *Dilacerando* mōs. tros. Antiquid. de Lisboa, part. 1. 51. Partes corruptas, que *Dilacerão* o corpo da Republica. Portug. Reitauro. Tom. 2. 15.

DILAPIDAR. He palavra Latina, de *Dilapidare*, q̄ quer dizer Empregar, malgastar
Tom. III.

despropositadamēte, Desbaratar Desfructuar, Taõ *Dilapidada*, & raninta enava a Cidade. Lemos, Cercos de Malaca, pag. 55.

DILATAC, AM. Physicamente falando. He a extensão das partes de hũ corpo, que chega a occupar mayor espaço, a qual extensão, (segundo os Catholicanos) se faz pela intrusão, ou intrusão da materia subtil pelos poros. As vezes causa a alegria no coração huma tão grande dilação, que mata. *Dilatatio, onis. Fem.* Não se acha em Authores antigos, mas obriga nos a necessidade a que uienos della.

Dilação dos confins do Reyno. *Finium prolatio, Tit. Liv.* No mesmo sentido usz Cicero. *Finium imperij propagatio, onis* Despois da Dilação das Monarquias. Mon. Lusit. Tom. 5. pag. 88.

DILATADAMENTE. Amplamente. Quando este adverbio está unido com os verbos falar, discursar, explicar, narrar, &c, dizie, *Copiose, uberius, ac fufius, fufe. Cic.*

DILATADO. Couza posta em dilação. *Dilatus, a, um. Cic.*

Dilatado. Comprido, largo, couza que dura muito tempo. *Longus*, ou *diuturnus*, ou *diutinus*, ou *longinquus, a, um. Cic.* Dilatada guerra. *Bellum diuturnum. Cic. Diutinum. Tit. Liv. Longum. Virg.*

Dilatada doença. *Morbis diuturnus. Cic. Longinquus. Tit. Liv.*

Dilatado discurso. *Longus sermo*, ou *longa oratio. Cic.*

Dilatada carta. *Longa epistola. Longæ litteræ. Cic.*

DILATADOR, Dilatadôr do Imperio, da fé, &c. *Vid. Propagadôr.*

Dilatador. O que põem dilaçoens. *Dilatator, is. Horat. ou cunctator, is. Masc. Liv.*

DILATAR huma couza para outro tempo. *Aliquid in aliud tempus differre, (fero, distuli, diatum.) Vid. Prolongar.*

Dilatar huma couza de dia em dia. *Rē differre quotidie, ac procrastinare. Cic. Diem extrahere. Cas. Differre diem de die. Cic. Prolatate diem. Sil. Ital. Prolatate diem ex die. Tacit.*

Fôlgo, que se va dilatando o dia, porque n ã estou tão bem preparado, q não tenha razão para me alegrar com adilação. *Eximitur dies, me gaudente, qui non ita paratus sum, ut non mcrã later.* Plin. Jun.

Dilatar a sentença de huma causa. *Ampliare causam.* Cic.

Dilatar a sentença do reo. *Ampliare reum.* Cic. Como agora *Dilata* tantos annos o remedio. Vieira, Fol. 284.

Dilatar. Fazer comprido. Dilatar o seu discurso. *Orationem dilatare.* Cic. ou *diffundere.* Plin Jun. Dilatamos muito o nosso discurso. *Nimis longo sermone utimur.* Plaut.

Dilatarse. Fallar muito tempo em alguma materia. *De aliquã re copiosè, ou abundantè loqui, ou fufè, lateque dicere, ou aliquid uberiùs, ac fufius disputare, ou de aliquã re copiosissime differere.* Cic. Dilatamos muito no particular do amor da patria. *De charitate erga patriam multa verba fecimus.* Cic. Muito nos dilatamos em cousas, que são muito claras. *Nimium longi sumus in rebus apertissimis.* Cic. Puderá fallar na utilidade dos Crocodilos &c; mas não me quero dilatar. *Possum de crocodilorum utilitate dicere; sed nolo esse longus.* Cic. Por me não dilatar. *Ne longior sim.* Cic. Por me não dilatar mais do que costume em huma materia sabida de todos. *Ne in re notã & pervulgatã multus, & insolens sim.* Muito me dilatara, & não he preciso, que eu aqui faça menção de tudo, o que he digno de ser visto em cada cidade destes povos por toda a Asia. *Lingum est, & non necessarium commemorare quæ apud quosque (populos) visenda sunt totã Asia.* Cic.

Dilatar. Fazer mayor. Estender. *Dilatate, extendere.* Vid. Estender. O ventriculo se restringe, & se dilata. *Alvus tum adstringitur, tum relaxatur.* Cic. As partes do estomago, que estã por baixo do que come, se dilatao, & as decima se encolhem. *Stomach partes eæ, quæ sunt infra id, quod devoratur, dilatantur quæ autem supra, contrahuntur.* Cic. A luz se dilata, & se estende por todos os Horizõ-

tes. Vieira, Tom. 1. 275.

Dilatar o imperio, conquistando terras. *Imperium dilatare.* Cic. *Imperij fines propagare.* Cornel. Nepos. *Imperium proferre.* Tacit. Virg.

DILECC, AM. An õr. A dilecção de Deos para com os homens. He o eterno, & gratuito beneplacito da divina vontade, com que Deos quer a eterna Salvação de alguém. Tambem há dilecção do homem para com Deos, & para com o proximo. *Charitas, atis. Fem. Amor, is. Masc. Cic.* Huma he a *Dilecção* do proximo, outra he a dilecção de Deos. Vida de S. Joã da Cruz, pag. 153. (Tambem *Dilecção* he termo de que se usa nas secretarias, quando escreve hum Rey a Principe interior.)

DILEMMA. (Termo da Logica.) Derivase do Grego *Dio*, que quer dizer *Dois*, & de *Limma*, que val o mesmo, que *Thema*, ou *Proposição*, como quem differa *Argumento de dois bicos*. He pois *Dilemma* hum modo de arguir, em que vai huma contradictoria, com tal artificio dividida em duas partes, que qualque dellas, que concedais, ficais convencidor *Complexio, onis. Fem. Cic.* ou *Dilemma. atis.* Pois passa hoje por palavra Latina, porem não o tenho achado em Author algum antigo. Mas no livro 1. da Invenção, Cicero manifestamente lhe chama *Complexio. Complexio est*, diz elle, *in quã utrum concesseris, repreheditur ad hunc modum, si improbus est, cur uteris? Si probus, cur accusas? Dilemma*, ou argumento con-nuto. Vieira, Tom. 1. pag. 774.

DILEMMATICO, Dilemmático. Argumento dilemmático. *Vid. Dilemma.* Que não possaõ ser amigos os subditos, se prova com argumento *Dilemmático*. Varella, Num. Vocal. pag. 452.

DILIGENCIA, Diligência. Attenção, & cuidado, cõ q devemos acudir a cousas da nossa obrigação. He virtude, que se requer em todas as virtudes, pois em todas se requerem os meios, que a razão mostra serem necessarios. Chamase *Diligencia* do verbo Latino *Diligere, Amar*, porque para o que amamos, pomos muito cuida-

cuidado. *Diligentia, a. Fem. Cura, a. Fem. Studium, ij. Neut. Sedulitas, atis. Fem. Cic.*

Com diligencia. *Diligenter*, ou *studiose*, ou *accurate*, ou *non indiligenter*, ou *sedulo*. *Cic.* ou *impigre*. *Tit. Liv.*

Com muita diligencia. *Diligentissime. Accuratissime. Magnâ curâ, & diligentia*, ou *magnâ cum curâ, & diligentia*. *Cic.*

Diligencia. Promptidão. *Celeritas, atis. Cic.* Voltou para a patria com toda a diligencia possível. *In patriam omni festinatione properavit. Cic.* Fazer diligencia por a cabar huma obra. *Accelerare opus. Stat.* Fez huma extraordinaria diligencia por se por em Roma. *Romam summâ celeritate advolavit. Cæs. Romam quâm celerrimè petijt.* Convem que se faça diligencia. *Festinatio adhibenda est. Columel.*

DILIGENCIAR. Acudir com diligencia. *Aliquid curare*, ou *in aliquid curâ incumbere. Cic.* Diligencião as cousas grãdes, & naõ attendem às pequenas. *Magna curant, parva negligunt. Cic.* Segundo diligenciã cada qual os seus negocios. *Ut quisque rem accurat suam. Plant.* Diligenciar o que he justo, he virtude. *Macedo, Domin.* Sobre a Fortuna. *Diligenciã*, que se verifique com effeito. *Fabula dos Planetas, 106. Vers.*

DILIGENTE. Cuidadoso. *Diligens, tis. omn. gen. Studiosus, a, um. impiger, gram, sedulus, a, um. Cic.*

Diligente. Prompto, cuidadoso. Celer. Nasc. Celere. neut. O nominativo feminino *Celeris*, que no 2. livro da Analogia, cap. 21. Vossio assegura ter achado no livro 8. das Metamorph. de Ovidio, tem suas duvidas, porque em algumas ediçoens está *sceleris*, que neste lugar, a saber no verso 85. cahe muito bem, *prædâque potita nefandâ. Fert secum spoliûm sceleris.* Fallase neste lugar no cabello vermelho, que Scylla com insigne malicia cortara à seu pay Minos. Por isso bem seria, que se achasse algum exemplo mais claro do nominativo feminino *celeris*. O nominativo neutro *celere* está no Phormion de Terencio na Scen. 4. do Act. 1. *Vers. 1. Nullus est, Geta, nisi aliquod jam*
Tom. III.

tibi consilium cedere repereris. (Vossio le Repperis.)

DILIGENTEMENTE. Com diligencia. *Diligenter. Vid. Diligencia.*

DILINGUEN. Cidade de Alemanha, na Suabia, áquem do Danubio. *Dilinga, a. Fem.*

DILUCIDAR. Explicar, declarar, Aclarar. Averigoar. *Val. nos seus lugares. Dilucidando a quelle lugar, respondâmos nesta forma. Andrade, 2. part. Apologet. da Jalapa, 10.*

DILUCIDO, Dilucido intervalo. *Val. Lucio*, Se naõ he, que tiveissem alguns, *Dilucidos* intervalos. *Promptuar. Moral, 298.*

DILUVIO, Dilúvio. Grande inundação, causada de muitas chuvas. *Diluvium, ij. Neut. Virg.*

O diluvio universal cõ que Deos castigou os peccados dos homens. *Terrarum orbis eluvio, onis. Fem.* ou *Diluvium Noemi*, para o differenciar da quelle de Deucaliaõ, & da quelle de Ogyges: o primeiro se chama *Deucalioneum*, o segundo *Ogygium diluvium*.

Diluvio. Metaphoric. Grande numero. Muita quantidade. A qui acode hum diluvio de gente. *Hic plurimi affluunt. Tit. Liv.* Em outro lugar diz, *Affuebant undique copie.*

Apoz de si trazendo

De armadas gentes hum Diluvio horrendo.

Malaca conquist. Livro. 11. oit. 37.

Diluvio de sangue. *Sanguinis copiosissima profusio, onis. Fem. Ex Cels. Profusus*, ou *effusus copiosissime sanguis.*

Já detroçada a Lybia frota vaga,

E hum Diluvio de sangue as naos alaga.

Galhegos, Templo da Memor. Livro, 2. Estanc. 124.

D I M.

DIMANAR. Brotar, ou correr, (falando em cousa liquida.) *Dimanare, no, avi, atum. Cic. Fluere.* Veyas, mais chegadas ao peito, de donde *Dimana* o dit-

to fangue. Correção de abusos, 179.

DIMENSAM. Medida, ou a acção de medir. *Mensura, a. Fem. Dimensio, onis. Fem. Cic.* Da Dimensão de sua Enseada. Barros, 4. Dec. 555. Da Dimensão das áreas das figuras quadrilateras. Methodo Lusit. n. pag. 636.

DIMIDIADO, ou Dimidiato. Partido pela metade. *Dimidiatus, a, um. Cic. Dimidius, a, um. Cic.* Marco Varraão quer que haja esta differença entre *Dimidius*, & *dimidiatus*, que havendo de fallar v.g. em hum vaso cheo de moédas, ou de algum licor, o qual se dividio em duas partes iguaes, então digamos, *Dimidiatus*, & se fallarmos da divisaõ do licor, ou das moédas, digamos, *Dimidius*. O mesmo reparo se attribue a S. Ennio. Assim devemos dizer *Dimidium librum legi, nõ dimidiatum. Vid. Aul-Gell. lib. 3. cap. 14.* De *Dimidius* usa Tito Livio em sentido metaphorico, onde diz, *Dimidius Patrũ, dimidius plebis est.* Quer dizer, He de nascimento, ou de fangue parte senatorio, & parte plebeo. O Senhor naõ quer os corçoens, *Dimidiados*, quer os corçoens inteiros. Vida de S. Joã da Cruz, pag. 131.

Cidadella, ou Castello dimidiato, nos termos da Fortificaçõ he a quelle, no qual a defenfa he conforme à ametade do tiro de mesquete. Naõ tem palavra propria Latina. Destas Cidadellas, ou Castellos, huns se chamaõ Reais, outros Dordrantaes, outros *Dimidiatos*. Methodo Lusit. pag. 15.

DIMIDIAR. Partir em metades. Dividir em duas metades. *Aliquid dimidiatim partiri, ou in dimidias partes distribuere.*

Dimidiar a confissãõ. *Peccatorum suorum dimidiam partem sacerdoti patefacere, ou aperire.* Quando se pode *Dimidiar* a confissãõ. Promptuar. Moral. 424.

DIMINUIC,AM. A quebra de huma parte de alguma cousa. *Diminutio, ou imminutio, onis. Fem. Cic.*

Hir em diminuiçãõ. Fazer-se menor, no sentido natural, ou moral. *Decrescere. Cic.* Vai a doença em diminuiçãõ *De-*

crescit morbus. Cels. A sua febre vai em diminuiçãõ. *Minuitur aliquantulum ex febre. Cels.* Vai a dôr em diminuiçãõ. *Dolor se imminuit. Ovid.* As cousas da minha casa vão em diminuiçãõ. *Ab excitatâ fortunâ ad inclinatam, & propè jacentem defcivi. Cic. Republica,* que vai em diminuiçãõ. *Respublica labans, & inclinata. Cic.* Hir em *Diminuiçãõ* a passos apressados, perdendo mais, & mais cada dia. Ciabra, Exhortac. Militar, 105.

Diminuiçãõ das columnas, na parte superior, mais estreita, que a inferior. *Contractura, a. Fem. Vitruv.*

Diminuiçãõ, na Arithmetica, quando se fazem contas. *Decessio, Cic. ou deductio onis. Fem. Senec. Phil.*

Causandome a velhice diminuiçãõ na vista. *Cum senectus oculorum aciem retulerit. Seneca Rhetor.* Succede muitas vezes padecerem *Diminuiçãõ* na vista. Madeira, 2. parte, 144.

DIMINUIDO. *Diminutus, ou imminutus, a, um. Cic. Vid. Diminuto.*

DIMINUIR alguma cousa. *Aliquid minuere, diminuire, ou imminuere. Cic. (uo, ui, utum.)*

Diminuir o preço dos mantimentos. *Vid. Abaixar.*

A falta dos Lavradores, & as calamidades do tempo fizeraõ diminuir o preço, & o rendimento das terras. *Ex penuriâ colonorum, & communi temporis iniquitate, ut reditus agrorum, sic etiam pretium retrò abiit. Plin. Jun.*

A sua febre vai diminuindo. *Ejus febris remittit, ou se remittit, ou remittitur. Cornel. Cels,*

Diminuir o numero dos inimigos. *Extenuare hostilem frequentiam. Front.* Os Principes Christãos, que *Diminuirãõ* os inimigos da Republica. Vasconcel. Arte Militar, pag. 85.

Diminuir as suas rendas. *Ex reãitu de trahere. Colum.* Diminuir as rendas de cada cidadão. *Extenuare census cujusque civis. Cic.*

Diminuir os louvores, ou a gloria de alguẽm. *Delibare aliquid de laude, ou gloria alterius.* Diminuir cõ palavras a gloria

ria de huma Cidade tomada. *Elevare verbis famam urbis captae. Tit. Liv.*

Diminuir a authoridade de huma testemunha. *Elevare testimonia alicujus. Quintil.*

Diminuir os louvores de alguem com o seu pouco engenho. *Deterere laudes alicujus culpâ ingenij. Horat.* Ito diminue muito a sua gloria. *Id de ipsius gloriâ multum detrahit. Cic.*

Muito se diminue o preço dos metaes. *Plurimum metallorum pretio detrahitur. Cic, Metallis pretia detrahuntur. Plin. Hist.*

Ito diminue o seu crime. *Id extenuat crimen. Cic.*

Diminuindo se todos os dias o respeito, que se devia a el-Rey. *Deficiente quotidie Regis majestate. Justin.*

Os dias começaraõ a diminuir. *Dies decrevere. Plin. Hist. Dies breviores sunt. Ovid.* O diminuir dos dias. *Corruptio, ou brevitatis dierum. Vitruv.*

Diminuir de carnes. Emmagrecer. Diminue muito de carnes. *In dies conficitur. Extenuatur quotidie.*

Diminuir. (Termo Arithmetico.) He tirar o excesso, que o numero mayor faz ao menor. *Numerum minorem ex majori subtrahere, ou subducere.*

DIMINUTAMENTE. Com diminuição. Ouço diminutamente. *Minus solerti sum auditu. Ex Plin.* Padecer tinnido nos ouvidos, ouvir *Diminutamente.* Madeira, 2. parte, 144.

DIMINUTIVO, Diminutivo. (Termo Grammatico.) Nome diminutivo, he o que diminue a significação de seu primitivo, como casa, casinha &c. *Diminutivus, a, um.* Alconio Pediano diz, *Ileò diminutivè diceula dicitur.*

DIMINUTO, Diminuto. Falto, não inteiro. Diminuto na confissão. O que não tem confessado aos Juizes todas as suas culpas, & circumstancia dellas. *Diminuta confessionis reus, i. Quantos se veraõ, alli confessos, & Diminutos? Vieira, Tom. 1. 465.*

Diminuto na prudencia. *Parum prudens, ou imprudens.* Roboaõ, na pruden-

cia *Diminuto.* Varella, Num. Vocal, 467.

Obra diminuta, livro diminutivo. Aquelle, em que faltaõ muitas costas para a perfeita intelligencia, & inteira noticia das materias, que trata. *Opus, in quo multa desiderantur.* Chronicas *Diminutas*, na mayor parte de circumstancias. Mon. Lusit. Tom. 5. 173. col. 2. As historias, deste Reino *Diminutas* grandemente. Mon. Lusit. Tom. 6. 258. col. 1.

Diminuto em virtude. Fallando em algum medicamento. *Medicamentum evanidum. Ex Columel. Medicamentum, cuius virtus claudit.* Alem de hirem os medicamentos, muito *Diminutos* em suas virtudes. Andrade. 2. part. Apologet. da Jalapa, 34.

DIMISSAM, ou Demissão. *Vid.* Demissão (Seguisse a sua parcialidade a *Dimissão* do Reino de Murcia. Vida da Rainha Santa, pag. 98.

DIMISSORIO, Dimissório. Letras dimissorias de hum Bispo para outro dar as ordens a algum seu subdito, ou certidão, por onde consta, que alguem he Clerigo approvado. *Dimissorie litteræ, ou dimissory libelli.* (Assim chamaraõ antigos Jurisconsultos as letras, com que o juiz inferior enviava a causa, & o processo ao juiz superior, para quem se havia appellido.)

DIMITTIR, ou Demittir. *Vid.* no seu lugar.

D I N.

DINAMARCA. Reino Septentrional da Europa, que tem ao meyo dia a Alemanha, o mais está rodeado dos mares Germanico, & Baltico. Era antigamente a habitação dos povos, chamados, *Cimbri, & Teutoni.* Foy Dinamarca erigida em Reino pelo Emperador Barbaroxa, que a Pedro, Duque de Dinamarca mandou a espada, & a Coroa. Pelo espaço de mais de cem annos os Reys de Dinamarca forão senhores da Suecia. Athé o anno de 1660. este Reino foi electivo. Na pessoa de Fradique, ou Federico 3. foi feito Here-

Hereditarios pella prudência, & valor, cõ-que nos annos de 1658. & 59. defendeo a sua patria da invasão de Gustavo Adolpho, que chegou a sítiar Copenhaguen, cabeça do Reino. Possue el-Rey de Dinamarca a Chersoneso Cymbrica, (hoje chamada Jutia, ou Jutlandia) a Noruega, a Scania, & muitas Ilhas do mar Báltico, a saber as Ilhas de Zelandia, de Frionem, de Lalandia, Femeren, Felster, Muen, & muitas outras. Este mesmo Rey he Senhor da Islandia, & Frislandia. Todos os navios, que passaõ o Estreito de Sunda, pagaõ a El-Rey de Dinamarca hum tributo, a que chamaõ *Nobre Rosa*, que val algumas cinco patacas. Há dias, em que por este Estreito passaõ mais de quinhentos navios; de ordinario passaõ algũs trezentos. No Reyno de Dinamarca não se permite outra Religiaõ, que a errada Seita de Luthero. Dinamarca. *Dania, æ. Fem.* Na vida del-Rey D. Joaõ o Primeiro diz o Cõde da Ericcira, pag. 401. que o Infante D. Pedro se juntara em Ungria cõ El-Rey de Dacia, & acrescenta, que este Reino de Dacia se chama hoje Dinamarca. Deve ser erro da Impressão, porque Dacia, não he o que chamamos em Latim, *Dania. Vid.* Dacia.

Homem de Dinamarca. *Danus. a, um.*

Cousa concernente a Dinamarca. *Danicus, a, um.*

DINAMENTE, Dinidade, &c. *Vid.* Dignamente, dignidade &c.

DINAN. Cidade de França, na provincia de Bretanha. *Dinantium Armorico-rum.*

DINANTE. Cidade do Bispado de Lieja, sobre orio Mosa. *Dinantium ad Mosam.*

DINAR, Dinár. Moéda de Ormuz, da qual faz menção Joaõ de Barros, 2. Dec. fol. 235. col. 1. Azar, Candil, & *Dinar*, que he moéda. Logo mais abaixo diz, que cem dinares fazem hum Candil, & dez Candijs meyo Xarafij.

DINASTA. *Vid.* Dynastia.

DINHEIRO. Derivase da palavra Latina *Denarius*, que antigamente foi moéda de differente valor conforme os tem-

pos, & lugares, em que correo. O primeiro dinheiro dos Romanos era de prata, & pesava huma drama; tinha a imagem de Jano de huma parte, & da outra a figura do navio, que o levara a Italia. Valia este dinheiro quatro Sestercios, ou dez Assis, & por isso trazia por marca hũ X. Sobre o valor dos dinheiros, porque foi vendido JESUS CHRISTO, não cõvem entre si os Authores. No quinto livro de *Asse* escreve Budeo, (a quem segue Soares neste particular) que vira em París hum destes dinheiros, & que achara, que pesava duas drams Atticas, que vem a ser o mesmo, que dous Reaes de prata, de moéda de Castella. No cap. 26. dos seus commentarios em S. Matheus, diz o P. Cornelio a Lapede que em Roma na Igreja da Santa Cruz em Jerusalem vira outro dinheiro destes, que também podia valer dous Reaes de prata. Esta (a meu ver) he a mais provavel opiniaõ, que nesta materia se pode seguir. Hum dinheiro saõ dous *Reaes* de prata Vieira, Tom. 5. 159.

Hoje a moéda miuda, que os Francezes chamaõ, *Denier, idest* dinheiro, he a duodecima parte de hum Soldo, a que elles chamaõ *Sou.* Athé o tempo del-Rey D. Joaõ I. doze dinheiros antigos de Portugal valiaõ hum soldo daquelles, que 20. faziaõ a libra mais antiga, como cõsta da Chronica del-Rey D. Fernando, cap. 55. Nem obsta o que diz a Ordenaçã velha, livro 4. §. 17. em que afirma, que o soldo valia dez dinheiros, & 24. quartos de dinheiro, porque a Ordenaçã falla pouco mais, ou menos, & não havia, paraque se fizesse moéda miuda, q̃ ao justo não viesse a montar o Soldo em 11. ou 12. ou 14. pelloque se vé claramẽte, que mais haviaõ de ser os dinheiros, que dez, & pella Chronica já ditta consta, que eraõ doze.

Dos dinheiros Alfonsis, que el Rey D. Affonso o quarto mandou bater, falla o cap. 55. da Chronica del-Rey D. Fernando.

De outros dinheiros, que depois de tomada Goa, mandou Affonso de Albuquerque

querque fazer, tres dos quaes valiaõ hum
Leal moeda de cobre de aquelle tempo)
se faz menção nos Commentarios de Af-
fonso de Albuquerque part. 2. cap. 26.

Dinheiro de S. Pedro. *Denarius San-
cti Petri* Chamavaõ antigamente em In-
glaterra a offerta de hü dinheiro da mo-
eda d'aquelle Reino, que cada cabeça de
casal fazia á Sancta Sé Apostolica. Que-
rem alguns que el-Rey Ina fosse o Initi-
tuidor desta offerta no anno de 740; di-
zem outros, que fora el-Rey Offa, no an-
no de 1116. Bromptono attribue esta in-
stituição a el-Rey Ethelvolto. Concilia
Polydoro Virgilio estas tres opinioens,
dizendo, que successivamente no tempo
destes tres Reys se fez esta offerta á Ca-
deira de S. Pedro, & que ainda no seu
tempo, em que reinava Henrique Outa-
vo se hia continuando. Cobravase este
dinheiro no dia das cadeas de S. Pedro,
& huma parte delle se applicava para o
uso do Pontifice Romano, outra para as
necessidades da Igreja de Sãta Maria, que
entãõ se chamava, *Schola Anglorum*. Esta
offerta, que fora instituida a titulo de es-
molla, tanto assim, que alguns Autho-
res lhe chamaõ *Regis eleemosyna* & ou-
tros *Eleemosyna Sancti Petri*. Veyo
depois a cobrar-se como tributo, & cen-
so do Patrimonio Ecclesiastico, & foy
preciso usar de censuras para o arrecadar,
como se vé na Epistola 173. do li-
vro 16. de Innocencio 3. Escreve Baro-
nio, que Carlos Magno instituiu outra
semelhante offerta em cada casa, ou fa-
milia do seu Reino; & das Chronicas de
Polonia, & Bohemia consta, que tambẽ
nestes reinos se offercia á Igreja o di-
nheiro de S. Pedro.

Dinheiro. (Termo de Moedeiro, ou-
rivez da prata, &c. He o titulo da prata,
assim como quilate he, o q se dá ao ouro.
E assim a prata fina he de doze dinhei-
aos, assim como o ouro fino he de 24.
quilates. Em cada dinheiro se cõtaõ 24.
grãos grandes, & de pequenos 384. Em
hum marco de prata hum dinheiro res-
ponde por peso de cinco outavas, & 24.
grãos; & em huma onça responde hum

dinheiro por 48. grãos, & na outava por
seis grãos de marco. Resumo do valõr do
ouro, & prata, pag. 58.

Do valõr, & differença dos dinheiros
trata Manoel Severim de Faria no seu
livro das noticias de Portugal, pag. 196.
197. &c.

Dinheiro. Toda a casta de moeda *Pe-
cunia, e, Fem. Cic. Argentum, ti-Neut.
Plaut. Nummi, crum. Masc. Plur. Cic.
Argentum signatum. Cic.*

Huma grande sũma de dinheiro. *Grã-
dis, ou pergrandis, ou permagna, ou ma-
xima, ou ingês pecunia. Cic.*

Dinheiro em papeis, em letras, em es-
critos da Alfandega. &c. *Pecunia in no-
mimbus, ou argentum in tabulis debitum.
Cic.*

Dinheiro em casa, dinheiro, que se
guarda nos cofres. *Pecunia numerata.
Nummi numerati. Argentum in arca po-
situm, Cic.*

Bom dinheiro. Dinheiro de boa ley.
Boni nummi. Cic. Probi nummi. Plaut. Es-
te dinheiro he bõ. *Pecunia lecta est. Ter.*

Dinheiro, que não presta, que não he
de boa ley. *Nummi adulterini. Cic.*

Dinheiro, que vem de fora, ou que
entra no Reino por via dos Estrangei-
ros. *Pecunia adventitia. Cic.* Tanbẽ *pe-
cunia adventitia* quer dizer dinheiro, q se
cobra de novas imposiçoẽs, ou tributos.

Ter muito dinheiro em casa, ou com
figo. *Esse in suis nummis. Cic.*

Apanhar dinheiro a alguem com def-
treza. *Aliquem argento emungere. Terent.
Aliquem argento circumvertere. Plaut. ou
circumvenire. Terent.*

Pagar com dinheiro de contado. *Pe-
cuniam alicui numerare. Cic.* Mandei, que
vos pagassem aquelle livro com dinhei-
ro de contado. *Pro eo libro presentem pe-
cuniam solvi imperavi. Plauto diz, Argen-
tum prasens, & Argentum presentarium.*

Falta de dinheiro. *Inopia argentaria.
Plaut. Inopia rei pecuniariae. Cic.* Há fal-
ta de dinheiro na casa da moeda, ou nos
cofres del-Rey. *Sunt angustiae ararij. Cic.*

O dinheiro faz as qualidades de todos
iguaes. *Ex aequat omnium dignitatem pe-
cunia.*

cum 1. *Cic.*

Ajutar muito dinheiro em pouco tempo. *Venire ad maximas pecunias paucis annis. Cic.*

As artes, & os officios, com que se ganha dinheiro. *Artes pecuniosae. Martial.*

Sou desgraçado, não acho quẽ me empreste dinheiro. *Miser sum, argentū nūquam indēno mutuum. Plaut.*

Mostrou, que não sabia donde achar dinheiro. *Ostendit se in summa difficultate esse nummaria. Cic.*

Despois de comer todo o seu dinheiro, ou despois de gastar o seu dinheiro em banquetes, em galhofas &c. *Adesã pecuniã. Cic. Argentum absumpto. Plaut.*

Fz caso do dinheiro. *Argentum suspicit. Hor.*

Cobiça muito dinheiro. *Est illi fames, & sitis argenti. Horat.*

Não há traça, que os Gregos não saibão, & de que n. õ usem para achar dinheiro. *Græci omnes vias pecuniæ nôrunt, & omnia pecuniæ causã faciunt. Cic.*

Que tem muito dinheiro. *Pecuniosus. Bene nummatus, a, um. Cic.* O mesm. o diz *Homo pecuniosissimus.*

Cousa concernente ao dinheiro. *Nummarius, ou pecuniarius, a, um. Cic.*

Demania, em que trata de alguma sũma de dinheiro. *Lis pecuniaria. Quintil.*

O dinheiro da Cidade, do publico. *Publica pecunia, e. Hoc ararium, ij. Cic.*

O dinheiro del-Rey. *Pecunia Regia.*

Bolsa chea de dinheiro. *Marsupium nummatum. Plaut.*

Juizes, que se deiaõ peitar com dinheiro. *Judices nummarij. Cic.*

Hum comprimento, huma saudação acompanhada com dinheiro. *Salus argentea. Plaut.*

Adagios Portuguezes do dinheiro. Ninguem seria vendeiro, te não fosse *Dinheiro*. Mais abrandã o *Dinheiro*, que palavras de cavalheiro. De quem do seu foie ao dispenseiro, não fies teu *Dinheiro*. O *Dinheiro* sobre penhor, & sobre palavra, & tendo pela fralda. Perdido o tempo, não se ganha *Dinheiro*. Paz, & saude, *Dinheiro* a quem o quizer. Quem *Dinheiro*

ro tiver, fará o que quizer. Quem *Dinheiro* quer cobrar, muitas voltas há de dar. Traz tabalho vem *Dinheiro* cõ defcanço. *Dinheiro* faz batalha, & não braço largo. Quem não tem calças em inverno, não fies delle teu *Dinheiro*. Meu *Dinheiro*, teu *Dinheiro*, vamos à taverna. Amor faz muito, o *Dinheiro* tudo. Tudo pode o *Dinheiro*. Bons costumes, & muito *Dinheiro*, faraõ a meu filho cavalheiro. Daime *Dinheiro*, não me deis conselho. *Dinheiro* emprestaste, inimigo ganhaste. Em quanto há *Dinheiro*, há amigos. O *Dinheiro* não mata a fome. Negro he o carvoeiro, branco he o seu *Dinheiro*. O Ferreiro, & seu *Dinheiro*, tudo he negro. O officio de Albardeiro, mette palha, & tira *Dinheiro*. Não há mal, tão lastimeiro, como não ter *Dinheiro*. *Dinheiro* he a medida de todas as cousas. *Dinheiro* tinha o minino, quando moia o moinho. *Dinheiro* de onzena, com seu dono come à meza. Do *Dinheiro*, & da verdade, ametade da metade. A pouco *Dinheiro*, pouca faude. O *Dinheiro* do Avarento, duas vezes vai á feira. Não há gallinha gorda, de pouco *Dinheiro*. Grande bem me quer minha molher, se da banda do punhal há *Dinheiro*, que lhe dar. Mais val a velha com *Dinheiro*, que moça com cabelo. Quem não tẽ *Dinheiro*, não tem graça. Quando a velha tem *Dinheiro*, não tem carne o carniceiro. De ferreiro a ferreiro, não passa *Dinheiro*. Officio alheo, custa *Dinheiro*. Poem o teu *Dinheiro* em conselho, hum dirá he brãco, outro he vermelho. Sobre *Dinheiro*, não há companheiro. Amor de Rameira, & convite de Estalajadeiro, não pode ser, que não custe *Dinheiro*. Quereime pelo q̃ vos quero, não me falleis em *Dinheiro*.

DIO.

DIO, Dão, ou Diu. Ilha do mar Indico, com Cidade do mesmo nome, na costa da provincia de Guzurate, em altura de vinte dous graos da banda do Norte, á quem do Ganges, no Imperio do Mogol, em huma Enseada, & ponta, que limita

diu o Reyno de Cambaya. O Porto foi sempre, principal Escala dos Mouros, q̄ navegação à Meca. He a cidade apartada da terra firme por hum esteiro, que em torno a vai cingindo, & faz duas boccas, huma ao Norte, cujo fundo he baixo, & aparcelado; & outra ao Sul, cujo serviço tambem he inutil pela aspereza do rochedo. Na face da Ilha tem outro canal, defendido de muitos baluartes plantados na rocha viva, & guarnecidos de muita artilharia. Neste segundo canal, ou esteiro podem anchorar os navios, & delles recebe a cidade muitos commodos. Desde o anno de 1535. está fugeita ao dominio de Portugal. Do valor, com que em dous diferentes sitios foi defendida contra os Turcos, por D. Antonio da Sylveira, & por D. João Mascarenhas, adquirio à nação Portugueza gloria immortal. Da grande victoria naval da armada Portugueza no Porto de Dio, *Vid.* 4. Dec. de Barros pag. 99. & de outros gloriosos successos das armadas Portug. *ibidē* pag. 230. 232. & Jacinto Freire, livro 2. num. 26. 27. &c. *Dium, ij. Neut.*

DIOCESE, Diocēse, ou dioceſi, ou diocēse. (Estes tres vocabulos se achão em Authores Portuguezes, & o P. Ant. Vicia, que no Tom. 1. pag. 971. diz *Diocēse*, no Tom. 3. pag. 157. diz *Dioceſi*. Dioceſe. he palavra Grega, & antigamente significava o governo de muitas províncias, como conta do Codex Theodosiano. Passou pois este nome a significar as mesmas provincias, & particularmente aquellas donde havia Metropolitanos, ou Bispos. Diz Glielme Brito era propriamente o territorio, & governo da Igreja, que tinha pia do bautismo, & da hi nasce, que alguns Antigos usaraõ desta palavra para significar treguezia. Hoje Dioceſe he o termo, ou territorio da jurisdicção espiritual do Bispo, ou Arcebispo. *Diocēsis, is,* ou *eos. Fem.* Usa Cicero desta palavra para significar o lugar, em que se tem alguma jurisdicção. *Vid.* *Diocēse.* Villa nobre de sua *Dioceſi.* Mon. Lusit. Tom. 4. fol. 48. col. 2.

DIOCESANO, Diocēſano. O que he
Tom. III,

da dioceſi. *Qui est è dioceſi* Bispo dioceſano. *Proprius dioceſis Episcopus,* i. Havendoſe licença do bispo *Dioceſano.* Treslad. da Rainha Santa Iſb. p. 104.

DIONYSIO, Dionysio. Jogos Dionysios; assim chamados de *Dion,* que significa Jupiter, o qual na tabulosa opinão dos Antigos foi pay de Bacco, & de *Nyſius,* em razão da Cidade de *Nyſis* no Egypto, nos confins da Arabia, donde diziaõ, que fora Bacco criado por humas Ninfas; eraõ as festas, que os Athenienses celebravaõ em honra de Bacco, & que pelas razoens sobreditas chamavaõ *Dionysius.* Jogos Dionysios. *Dionysia, orum. Neut. plur. Plur. Hist. lib. 35. cap. 11.* Estas mesmas festas, ou jogos toraõ chamados *Bacchanalia, tum. Neut. Plur.* Huns jogos toraõ os Creenses, outros os *Dionysios.* Vieira, Tom. 7. pag. 9.

DIOPTRA. Palavra Grega, cõposta de *Dia,* & *optomai,* que val o mesmo, que *vejo.* He hum instrumento Geometrico, Astronomico, que conta de hum regra, com duas pinnulas, & seus buracos, por onde entraõ os rayos do Sol, & por onde passaõ os rayos visuaes athẽ às estrellas. Poem-se esta Regra em cima do Astrolabio, serve para observar as distancias, & tomar as alturas das estrellas. *Dioptra, e. Fem. Vitruv.* Estaõ virada a taboa, fardes, que a *Dioptra,* o estylo no centro, & a estrella na nossa vista, entre si concordem. Carvalho, Fabr. dos Relog. pag. 115.

DIOPTRICA, Termo Grego, cõposto de *Dia,* & *optomai,* vejo. He a parte da Optica, que ensina as cousas, & effectos da refracção, & juntamente o modo de fazer todo o genero de oculos de longa mira, microscopios, & outros taes instrumentos, que servem para engrandecer ou para diminuir, para chegar, ou para afastar os objectos. *Dioptrica, est pars optices, que de refractione et sserit, simulque rationem docet conficiendi genus omne tabulatorum conspiciendorum, microscopia, aliaque ejus generis instrumenta, que objectis tum amplificandis, tum minuendis, tum admovendis, tum removendis injerunt.*

DIORESIS, ou Diorresis. (Termo de Medico.) Derivase do Grego *Dioroo*, que val o mesmo, que *converte em joro*, ou *em qualidade jerosa*; & *Dioresis*, he hũ dos tres modos, com que pode sahir o sangue. *Dioresis, is. Fem.* Ent. ã sahe o sangue por se e rrorem as veas, a q̄ chamamos *Dioresis*. *Polyanth. Medicin. 426. num. 6.*

DIOSCORIDA, Dioscórída. Antiga Cidade da Ilha Socotora. *Vid. Socotora.* Costumes da terra a qnẽ chamaraõ *Dioscorida*. *Itinerario de Fr. Gaspar de S. Bernard. 43. Veri.*

D I P.

DIPHALANGARCHIA, Diphalaḡarchia. (Termo militar) He composto do Grego *Dyo, dous*, *Phalanx*, que era hum certo numero de Gente de pé, & *Archi*, que val o mesmo, que Principal, ou preminencia. Na antiga milicia, Macedonia *Diphalangarchia*, era a dignidade do capitão de duas *Phalanges*. *Vasconcellos na sua Arte Militar, pag. 154. traz esta palavra.*

DIPHTONGO, ou Ditongo. Derivase do Grego *Di*, & *Pitongos*, que val o mesmo que *D dobrado som*, porque *Diphthongo* he hum ajuntamento, ou concurso accidental de duas vogaes, que guardaõ sua força em huma so syllaba. Cada lingua tem seus diphthongos proprios, & huma tem mais, outra tem menos. Na lingua Portugueza huns querem, q̄ se j.õ quinze, outros dezafcis, outros dezanove, & outros vinte, & quatro. *Vid. Orthograph. de João Franco Barretto, pag. 96. Diphthongus, is. Fem.* O inconveniente de formar hum *Diphthongo* de duas vogaes semelhantes. *Orthograph. de Duarte Nunes do Li.õ, pag. 27.* Deste *Ditongo* usamos em a segunda pessoa. *Orthograph. de João Franco Barretto, pag. 96.*

DIPLOMA, Dip'lõ. (Termo Anatomico.) A segunda taboa do craneo, molle, & eijõjosa. *Se iuda calvaria lamina*, ou *tabula*, ou *quadrata*. *Fem.* Algũs dizem *calvaria medullum*, *y. Neu.* Porque he a

taboa do meyo; outros usaõ da palavra Grega *Diploe*. Chamamos a esta taboa est

ponja *Diploa*. *Recopil. de Cirurg. 23. an*
DIPLOMA, Dip'lõ. Derivase do Grego *Diplas*, que quer dizer *dobrado*. Era como Bulla, Alvará ou Provisão do Magistrado, do Principe, ou da Republica, & chamavase, *Diploma* por razão da sua figura, porque era dobrado, por ventura para se conservar melhor o sello, de que era munido. Os outros decretos dos principes, em que se mandava, ou se prohibia alguma cousa, se chamavaõ em Grego *Apia*, (como advertio *Causobono in Tranquil. Octavium, cap. 1. Diploma, atis. Neu. Cic.*

Chegou porem o Imperial *Diploma*. *Barretto, vinda do Evangel. 84. 62.*

DIPTYCO, Diptyco. Taboas diptycas. *Vid. Taboa.*

D I Q

DIQUE. Especie de vallado, ou reparo, com q̄ se vedaõ as cheas dos rios, ou as agoas do mar, para que n.õ inundem os campos. Na sua Historia Braslica, livro 3. num. 242. censura Francisco de Britto a impropriedade, com que alguns Portuguezes do Brasil usaõ da palavra *Dique*. Para naõ sangrarem dous fossos, de agoa, (a que os nossos impropriamente chamaõ *Diques*.) nome *Flamengo*, que na lingua Espanhola significa *Reparos*. Porem esta palavra *Dique*, a in- daque derivada do Flamengo *Diic*, he originariamente Grega de *Toixos*, (como advertiraõ Hadriano Junio, & Salmasti no seu Tratado de *Hellenistica, pag. 112. Dique. Moles, is. Fem.* ou *Moles opposita fluitibus. Cic.* Nesta significação usa Virgilio de *Agger, aggeris. Masc.* Para mayor clarezza, poderás dizer, *obverjus aquis agger.*

As comportas dos diques. *Cataractæ, arum. Fem. Plur. Vid. Comporta.*

D I R.

DIRAS. Derivase do adjectivo Latino

vo *Diras*, que quer dizer *Cruel*. Deraõ os Poetas este nome ás tres Furias do seu fabuloso Inferno, & segundo outra etymologia, toraõ as Furias, chama-las *Diras*, quasi *Deorum iræ*. Costumavaõ os Gentios invocar estas Furias, ou *Diras*, & chamallas em seu socorro contra os seus inimigos: & daqui chamaraõ *Diras* huma poesia composta de maldiçoens, imprecaçoens, & maldiçoens, como a de Ovidio, intitulada *Diræ in Ibin*. Tambem compoz Virgilio *Diras In Battarum*, & Catullo *In Ariadne conquestione*. *Diræ, arum*. Fem. Plur. Tacit. Tambem lhe poderás chamar, *Feralia vota*, orũ. Neut. Plur.

*Non ego te contra stygijs feralia sanxi
Vota Deis, cæco nec Erynnias ore negavi.*
Stat. Theb. lib. 11. vers. 343. Compoz despois os Epigrammas, & *Diras*. Leonel da Costa, vida de Virgil. pag. 3.

DIRECC,AM. Governo. *Rectio, onis*. Fem. Cic.

Estar de baixo da direcção de alguém. *Ab aliquo regi, ou alicujus consilijs regi*.

Não se fez cousa alguma memoravel de baixo da direcção de Fabio, a quem esta provincia coubera por sorte. *Ductu Faby, cui sorte ea provincia evenerat, nihil dignum memoratu actum*. Tit. Liv.

Deseja, que eu tome o mesmo cuidado da direcção da sua vida, que vós algum dia tivestes da minha. *Ita à me formari, & institui cupit, ut ego à vobis solebam*. Plin. Jun.

Direcção de hum negocio. *Negotij gestio, ou administratio, ou curatio, ou rei gubernatio, onis*. Fem. Cic.

Ter a direcção de hum negocio. *Aliqui rei præesse*. Cic. *Aliquod negotium procurare, gerere, administrare*. Cic.

Dar a alguém a direcção de hum negocio. *Aliquem alicui negotio præponere, ou præficere*. Cic.

Tomar à sua conta a direcção de hum negocio. *Negotium suscipere*. Cic.

Se se pode fiar daquelles, que tem a direcção daquelle negocio. *Si illis fides est, quibus est ea res in manu*. Plaut. Seguraco da Direcção alhea. Portug. Restaur. part.

1. 92.

Tom. III.

DIRECTAMENTE. Em linha recta. Em direitura. *Directo, ou recta*.

Ouha esta casa directamente para o meyo dia. *Hec domus directo contra, ou recta versus meridiem spectat*.

Directamente. Claramente, de proposito. Não o offendi nem directa, nem indirectamente. *Illum nec volens offendi, nec volens, nec imprudenter*. Com qualquer pretexto, ou causa, *Directa*, ou indirectamente. Proimptuar. Moral, pag. 18.

DIRECTIVO, Direcção. Couza; que dirige. Vid. Dirigir. O ponto de divisão, no saber *Directivo*. Varella, Num. Vocal, pag. 573

DIRECTOR, Director. O que tem a seu cargo a direcção de alguma cousa, ou pessoa. *Director, ou moderator, oris*. Masc. Cic.

DIRECTORA, Directora. A que dirige. *Rectrix, icis*. Fem. Plin. Cic. A ambição era *Directora* destes animos. Port. Restaur. part. 1. 33.

DIRECTORIO, Directorio. Papel, o liyro, em que se declaraõ as leys, que alguém há de seguir. *Præscriptum, i*. Neut. ou liber, in quo præscribuntur leges ab aliquo servandæ. Governar tudo conforme o directorio da Cidade. *Ex præscripto civitatis unamquamque re administrare*. Cic. Guia de enfermeiros, *Directorio* de Principiantes. Assim intitula o Doutor Francisco Morato o seu livro da Medicina, Servio sempre de *Directorio* a todos os Mouros. Mon. Lusit. Tom. 6. 221. col. 2.

DIREITA. A mão direita. Vid. Direito.

Direita. Sorte de dous metacs no jogo das Presas.

DIRITAMENTE. Vid. Direito, Adverb. Vid. Directamente.

DIREITO. Couza, que não está nem curva, nem torta. *Rectus, a, um*. Cic. A natureza fez o homem direito, ou deu ao homem huma estatura direita. *Natura hominem erexit*. Cic.

Armas direitas, chamaõ em phrase de Armeria, ás que não tem mistura em seus quartéis, nem differença como as dos filhos segundos, nem quebra, como as

Gg 2

dos

dos bastardos. *Vid.* Armas. O Chefe de linhagem, he obrigado a trazer as armas *Direitas* sem differença, nem mistura de outras algumas armas. *Nobilitarch. Portug. pag. 220.*

As direitas. O contrario de As aveffas *Vid.* Aveffas. *Vid.* Aveffo.

Homem ás direitas. Homem recto, q̄ obra rectamente. *Homo rectus, Cic.* ou *animi rectum servans. Ex Hor.*

Visto isto, & contas feitas,
Fica assentado em summario,
Gil por homem voluntario,
Homem, Bieito, ás *Direitas*.

Franc. de Sá Eclog. 1. num. 80.

Direito. Adverb. Ir direito, ou pello caminho direito para alguma parte. *Aliquò rectâ, rectâ viâ ire, ou pergere. Cic.* Ide bem direito. *Age iter in rectum. Ovid.* Bem direito por estarua larga. *Hac rectâ plateâ. Terent.* Indo direito para Modena. *Cum iter Mutinâ dirigerem. Cic.* Correr direito para baixo. *Directò deorsum ferri. Cic.* Os atomos por si mesmos irão direito. *Atomis suo motu rectè ferentur. Cic.* Imagina, que estes mesmos corpos indivisiveis, & solidos vão direito para baixo levados do seu peso. *Censet eadem illa individua, & solida corpora ferri suo deorsum pondere ad lineam. Cic.*

Hir direito a alguém. *Ad aliquem rectâ tendere. Ex Tito Liv.* Se forão *Direito* ao Santo. *Mon. Lusit. Tom. 2. 95. col. 2.*

Visaõ direita. (Termo da Optica.) He quando o rayo visual do olho he perpendicular ao objecto visto, ou seja de cima, ou de baixo, ou das ilhargas, de sorte, que seja o olho o centro em respeito das mais partes, mas notese, que com huma só visaõ não se podem ver muitas cousas jūtas. *Visio directâ.* O modo de ver he de tres sortes por visaõ *Direita*, ou reflexa, ou refracta. *Arte da Pintura, pag. 44.*

Direito. O contrario do esquerdo. *Dexter, dextera, ou dextra, dexterum, ou dextrum. Cic.* A mão direita. *Dextera, ou dextra,* (entendendose *manus.* *Cic.* Na mão direita tinha huma taça. *Pateram manu dextrâ tenebat. Cic.* A ala direita de hum exercito posto em batalha. *Dex-*

terius cornu. Scriv. Galba ad Cic. Dextrâ cornu. Tit. Liv. Para a mão direita tem montes, & o rio Tibre para a esquerda. *Dextrâ montibus, iavâ Tiberi amne septus. Tit. Liv.* Facilmente se pode ver o que está para a mão direita, & para a esquerda. *Facilis est circumspēctus quid ad dextram, quid ad sinistram sit. Cic.* O mesmo diz *Dextrâ*, no ablativo, ou *à dextrâ.* Assentouse junto de Adherbal à sua mão direita. *Dextrâ Adherbalem adjedit. Salust.* Este adjectivo he regido da preposição *Ad*, que entra neste composto de *sedeo.* Porem melhor tora, que com Cicero se dizeffe *Adsidere*, ou *assidere alicui*, no dativo. Para a parte direita. *Dextrorsus. Adverb. Tit. Liv.* Plauto diz *Dextrorsum*; & o Poëta Accio, em Cicero, no 1. livro de *Divinat.* diz, *Dextrorsum.*

Dizerse, que Christo Senhor Nosso está sentado á mão direita de Deos Padre, quer dizer, que em quanto Deos, tem igual gloria com o pay, & em quanto homem, mais que todas as criaturas: porque em Deos, como he Espirito, não há mão direita, nem esquerda.

Do ignorante diz o Adagio vulgar, Não sabe qual he sua mão direita.

Direito. Justiça. Razaõ. Equidade. Neste sentido *Direito* se deriva de *Directum*, que nesta significação se acha em Marculfo, livro. 1. das suas formulas, cap. 21. *Ut unicuique pro ipso, vel hominibus suis, reputatis conditionibus, & Directum faciat.* A este mesmo intento diz Cicero nas suas Partigoens, *Æquitatis autem vis est duplex, altera Directi, & veri, & justis, & ut dicitur, æqui, & boni ratione defenditur.* *Direito. Æquitas, atis. Fem. Æquum, i. Jus, juris. Neut. Cic.* Ter direito para mandar. *Habere jus imperandi.* Ter por si o direito numa causa, num pleito. *In causâ æquum, & bonum habere. Cic.* Fazer alguma cousa com direito, cõ equidade, conforme a razaõ. *Aliquid facere ex æquo & bono. Terent.* Contra o direito, ou sem direito. *Præter æquum, & bonum.* Com direito. *Jure. Ablat. Merito. Adverb. Cic.* Ceder a alguém muito do que dir eiros. *Multa alicui de suo jure concedere.*

cedere. Cic. Com muito direito. *Optimo jus. Jure merito. Cic.* Tinha por si todo o Direito. Vieira, Tom. 1. 530.

o Direito. As leys. *Jus, juris. Neut. Cic.*

O direito das Gentes. He o que a razão natural faz commumête observar por todas as naçoens, & povos do mundo. *Jus gentium, ou jus gentium commune. Cic. Jus humanum. It. Liv.*

O direito civil. As constituições, & ordenações, concernentes ao bẽ commum dos moradores da mesma cidade, & da mesma terra. Romulo, fundador de Roma, deu principio a este Direito com as leys, chamadas *Curiaæ*, porque se faziaõ nas juntas do povo divididas em trinta partes, chamada: *Curia*. Os outros Reys, successores de Romulo, fizeram outras leys no seu proprio reinado, o qual durou duzentos, & quarenta, & quatro annos. No anno seguinte Sexto Papyrio fez a collecção dellas, a qual foi chamada, *Direito Civil Papyriano*. Mas com a Ley Tribunicia, ou dos Tribunos, brevemente foi extinto este *Direito*, de sorte, que nenhuma destas Leys Reaes, se acha no Direito Romano. Pelos annos da Fundação de Roma, trezentos, & tres, foraõ escolhidos dez homens doutos, para tomarem das Leys dos Gregos as mais convenientes para o Estado de Roma. Estes dez homens, chamados *Decemvros*, formaraõ dez Leys, que com outras duas, que no anno seguinte se lhe acrescentaraõ, & foraõ gravadas em laminas ou taboas de marfim, para serem expostas ao povo, foraõ chamadas As Leys das doze Taboas. Para a intelligencias das das ditas leys muitas vezes foi necessario recorrer á interpretação dos Juriscõsultos, cujas repostas tiveraõ tão grande approvação, que se lhes deu o titulo de *Direito Civil*. Quasi no mesmo tempo se deu principio a huns Formularios de processos para intentar, & proseguir acçoens, a que chamaraõ As Acçoens da Ley; & estas publicadas por Cneo Flavio foraõ chamadas *Direito Civil Flaviano*. Algum tempo depois, compoz Sexto *Ælio* outro livro de Acçoens a que daraõ no-

me, *Direito Æliano*. E assim naquelle tempo continha em si o Direito Romano as leys das doze Taboas, o *Direito Civil*, & as *Acçoens da ley*. Dividida dos senadores a Plebe, sahiram as leys Populares chamadas *Plebiscitas*, & depois de ceder o povo aos senadores a faculdade de fazer leys, sahiram os *Senatus conjuntos*, ou ordenações do Senado. Pellos annos de trezentos, & outenta & sette foram acrescentados ao Direito os Edictos dos Pretores, os quaes por serem de Magistrados, ou pessoas honradas com dignidades publicas, foram chamados *Direito Honorario*. Pouco antes do Nascimento de Christo, senhor nosso, mudado o governo de Roma, a autoridade de fazer leys se trespassou aos Imperadores, cujas constituições, no Reinado de Diocleci ano foraõ reduzidas a dous codigos por Gregorio, & Hermogenes, famosos Juriscõsultos, aos quaes codigos o Emperador Theodosio o moço acrescentou outro, q̃ foi chamado *Codigo Theodosiano*. Tambem as repostas, & decisões dos Juriscõsultos fizeram parte do *Direito Romano*; entre os quaes tiveraõ grande nome *Publio Papyrio Appio Claudio, Sempronio, Sexto Ælio, & Mucio Scevola, Ateio Capito, Antistio, Laabeo, Papiniano, Ulpiano, Julio Paulo, Põpouio, Modestino, Africano, &c.* Finalmente o Emperador Justiniano a chandando o Direito Civil muito confuso, no anno de quinhentos e trinta mandou tirar o superfluo, & o reduzio na ordem, em que hoje estã. *Jus Civile. Cic.*

O Direito Canonico. Dirivase este nome do Grego *Canon*, que geralmente val o mesmo que *Regra*, mas que o uso tem particularmente appropriado às regras da disciplina Ecclesiastica, & aos preceitos cõcernentes a cousas sagradas. E assim Direito Canonico, saõ as leys pellas quaes se decidem os negocios, & causas dos Ecclesiasticos. Compõemse este Direito dos Oraculos da sagrada Escritura, das constituições dos Concilios, (cujos estatutos se chamaõ *Canones*) dos decretos & Epistolas Decretaes dos Pontifices, & da doutrina dos Padres da Igreja. Das partes

partes, de que se compoem o Direito Canonico, se tem feito collecçoens em tres differentes têpos. No primeiro têpo houve collecçoens Gregas & Latinas, huã de Estevão Bispo de Epheso, ou como querem alguns de Sabino Bispo de Heraclea, em que se continhaõ os Canones dos Concilios Generaes, Niceno, & Conitantinopolitano, & mais os canones de outros cinco concilios; Phocio, Patriarcha de Constantinopla, & Joã de Antiochia acrecentaraõ a estas outras collecçoens de Canones de Concilios. As Principaes collecçoens Latinas foraõ quatro por differentes Autores. No numero das collecçoens do Direito Canonico os capitulares & Ordenaçoens Episcopaes, os Penitenciaes, ou livros penitenciaes, o Polycarpo, ou collecçaõ de Gregorio, clerigo Hespanhol, quasi contemporaneo de Jvo Carnotense. Ao segundo tempo pertence o corpo do Direito canonico, chamado vulgarmente Curso canonico, o qual consta de tres partes, a saber o *Decreto de Graciano, as Grandes Decretaes*, colligidas por ordem do Papa Gregorio nono, anno de 1230, & as quatro menores compilaçoens dos *Decretaes*, a saber o *Sexto, as Clementinas, as Extravagantes de Joã xxii.* & as *Extravagantes commuas*. No terceiro tempo do Direito canonico se encerraõ as Constituiçoens dos Concilios, & dos Pontifices, que foraõ feitas despois das ultimas compilaçoens dos *Decretaes*, comprehendidas no corpo do Direito, com outros regimentos que em negocios Ecclesiasticos tẽ lugar de leys. Este ultimo Direito, ou he *commun*, id est, recebido de todos os Catholicos, ou he particular de alguma comunidade. *Jus Canonicum*, ou *Pontificium*, ii. *Neut.* Dispoem os textos de hũ, & outro Direito. Sarraõ *Discurs. Politic.* 467.

Direito. Na pratica Forense. He ponto de direito. *Est juris controversia.* Vejamos, quem de nos ambos tem direito, ou não. *Videamus, uter nostrũ sit in culpa, necne.* Tenho direito para fazer isto. *Id mihi pro meo jure sumo.* Sem prejuiz

zodo direito das partes. *Sine prejudicio juris utriusque.* Nas suas palavras fundo o meu direito. *Ex verbis ipsius jus constituo.* Hum Juiz recto sentenceou em favor do que tinha direito. *Aequus iudex, unde jus stabat, ei victoriam dedit. Tit. Liv*

Adagios Portuguezes do Direito. Onde força não hã, *Direito se perde.* Rogo, & *Direito* fazem o feito. Não he muito, que percas teu *Direito*, não sabendo fazer teu effeito.

Direitos, que se impoem sobre mercadorias. *Tributa, orum. Neut. plur. Cic.*

Direito senhorio. O legitimo senhor de alguã terra nobre. *Nobilis ditionis iustus*, ou *legitimus Dominus.* Direito senhorio. O justo dominio da quella terra. *Nobilis praedii*, ou *ditionis justum dominium.* Unindo o dominio util dellas à coroa de França, como *Direito* senhorio. Ribeiro, juizo Histor. pag. 164.

Direito. Adverbio. Rectamente. Este homem anda direito, obra bem, obra rectamente. *Animi rectum servat. Horat.* Homem, que anda direito. *Vir probus*, ou *integer*, ou *aequus*, ou *Homo recte conscientiae.* O Philosopho Seneca diz. *Ingenium rectum.*

DIREITURA, como quando se diz, vaõ asnaos em direitura às Ilhas, ou a qualquer porto de mar. *Recta.* Embarcouse o governador em *Direitura* a Baçaim. Iacinto Freire, pag. 381. Hir em direitura para o lugar do seu desterro. *Recta viã pergere in exilium. Cic.* Ainda que não vamos em *Direitura*. Cartas de Fr. Ant. das Chagas, part. 2. pag. 128. O vir de Burgos em *Dereitura* a Badajos. Mon. Lusit. Tom. 3. 114.

DIRIGIDO. Governado pelo director. *Directus, a, um.*

Dirigido. Encaminhado. Palavras dirigidas ao povo. *Verba ad plebẽ spectatiua.* Palavras dirigidas ao coração, tomadas da metaphora da setta, com que se aponta para alguma parte. *Verba in cor directiva.* *Plur. Neut.* Ovidio diz, *Dirigere telum in aliquem Verba animos moventia*, ou *commoventia. Plur. Neut.* Escrituras *Dirigidas* ao coração, & à consciencia de cada

cada hum. Vicira, Tom. 1. 794.

Carta dirigida a alguem. *Epistola alicui inscripta.* Ex Cic. As cartas, que vem

Dirigidas a feus Concelhos particulares.

Lobo, Corte na Aldea, pag. 32.

DIRIGIR. Encaminhar direito. *Dirigere.* Horat. (3o, vext, rectum.) Com accusativo.

Dirigirse a alguma cousa. Ter, ou tomar alguma cousa por fim, & como por alvo da açção, que se faz. *Ad aliquid spectare.* Cic.

A que se dirige este tão dilatado discurso? *Quorsum hæc spectat tam longa oratio?*

Os conselhos de hum & de outro se dirigião à paz. *Utriusque consilia ad concordiam spectabant.* Cic.

A varios fins se dirigem as sciencias. *In diversum disciplina tendunt.* Quintil.

Todas as tuas summissões se dirigem a este fim. *Eò tendunt, eò spectant illius obsequia.* He fim, a que se podião **Dirigir** outras jornadas mayores. Lobo. Corte na Aldea, pag. 124.

DIRIMENTE (Termo da Theologia moral.) Impedimentos dirimentes, são os que dissolve o matrimonio já contrahido. *Impedimenta dirimentia, tum. Neut. Plur.* Por não fazer caso dos impedimentos assim **Dirimentes**, como impedientes. **Promptur.** Moral, pag. 313.

DIRIMIR. Decidir. Soltar. Acabar. **Dirimir** diferenças, contendas, controversias. *Controversias se dare, ou tollere, ou dirimere.* Cic. *Componere lites.* Virg. Que **Dirimia** suas diferenças. Mon. Lusit. Tom. 2. pag. 1. vers.

Dirimir. Desfazer. Dissolver o matrimonio. *Dissolvere, ou dirimere matrimonium.* Cicerão diz *Dissolvere societatem*, & em outro lugar *Dirimere societatem*. Outros impedimentos também **Dirimem** o matrimonio. **Promptuar.** moral, 314.

Dirimir. Desunir. **Dirimir** a sociedade, a irmandade &c. *Dirimere societatem vitæ, ou conjunctionem cum aliquo,* Cic. (A diferença das cores não **Dirime** a irmandade. Vicira, Tom. 6. pag. 153.

DIRIVAC,AM, & Dirivar. *Vid, De-*

rivação, & Derivar.

DIS

DISBARATE. *Vid.* Disparate. Com os mais.

DISCENSAM. *Vid.* Dissençaõ.

DISCENTERIA. *Vid.* Dissenteria.

DISCERNIR. Distinguir huma cousa da outra, & conhecer a differença q̃ tem. *Aliquid ab aliquo discernere,* (no, *dijcrevi, dijcretum.*) ou *secernere,* (no, *secrivi, secretum.*) ou *dijudicare,* (co, *avi, atum.*) Cic.

Discernir o verdadeiro do falso, & o verisimel, do que não he crível. *Vera à falsis, verisimilia ab incredibilibus dijudicare, & distinguere.* Cic.

Não tem elles tanta arte, como vos, para poderem discernir o verdadeiro do falso. *Non habent istam artem vestram, quæ vera & falsa dijudicent.* Cic.

Discerne as couzas verdadeiras das Falsas. *Discernit vera à falsis.* Plin. *Hist.*

Tornando sentido se pode discernir o verdadeiro amigo do lisonjeiro. *Secerni blandus amicus à vero & internojci potest, adhibitâ diligentia Cicer.*

Depois de perder a vista, não podia Democrito discernir o branco do preto, bem si o bem do mal, e a justiça da injustiça. *Democritus lionibus amissis alba scilicet, & atra discernere non poterat: at verò bona, mala, æqua, iniqua poterat.* **Su-**bauditur idem verbum discernere.

A açção de discernir. *Dijudicatio, onis.* Fem. Cic. He a razão natural para **Discernir** o bem do mal. Macedo Dominio sobre a Fortuna, pag. 210. (Ou fosse graça de **Discernir** espiritos. Vida de Fr. Bertol. dos Martyr. fol. 243. col. 3.) A sciencia **Discerne**, & distingue as couzas. Alina Instr. Tom. 2. pag. 4:8.)

DISCINGIDO. Que tem tirado o cingidouro, que está sem elle. *Dijcinctus, a, um.* Liv. Sueton. Horat.

DISCINGIR a alguem. Tirar a alguem o cingidouro. *Aliquem discingere.* (3o, xi, etum.) Mart.

DISCIPLINA, ou como outros escrevê *Discipli-*

Disciplina, com que se açouta o corpo. *Flagellum*, i. Neut. ou *flagellum* é, ou *ex funiculis*.

Tomar disciplina. *Vid.* Disciplinar-se.

Disciplina. Criação, modo de ensinar. *Disciplina*, a. ou *institutio*, ons. Fem. Cic. He capaz de disciplina, podendo ensinar as sciencias. *Artibus, & scientiis erudiri potest*.

Disciplina. Arte liberal, sciencia, porque em Latim *Disciplina*, quer dizer cousa que o mestre entrega ao discipulo, & segundo Cicero ad Herenn. *Scientia disciplinabilis*, val o mesmo que sciencia, q se pode ensinar com regras, & com methodo. Sobre o conhecimento de todas as sciencias, & *Disciplinas*. Lobo, Corte na Aldea, pag. 10.

Disciplina militar. A arte da guerra, & o regimento que se guarda nos exercitos. Consiste em tres cousas; Continência, Modestia, Abstinencia. Com a primeira, se evitaõ as delicias, que enfraquecem o corpo, & debilitaõ o animo. Com a segunda se prepara, & habilita o espirito, para estes tres requisitos, *Velle, Vereri, Obedire*. Com a terceira se contém os soldados com o pernaõ. *Militiæ disciplina*. Cic. *Militaris disciplina*. *Valer. Max.* Ir aprender a disciplina militar. *In militiæ disciplinam proficisci*. Cic. Exercitos, em que hã boa disciplina militar. *Bonã disciplinã exercitati milites*. Cic. A *Disciplina* militar desta gente nas marchas, nas envestidas, no bater. Vieira, Tom. 5. pag. 437.

DISCIPLINADO. Criado. Ensinado. *Vid.* nos seus lugares. Homens discretos. & bem *Disciplinados*. Lobo, Corte na Aldea, 76.

Disciplinado na arte militar. *In re militari exercitus, a um*. Cic. *In armis exercitatus, a, um*. *Cæs.* *Bello expertus*. *Virgil.* *Belli expertus*. *Tacit.* *Certaminū expertus*. *Tu. Liv.* Soldado mal disciplinado. *Miles belli inexpertus*, ou *bellorum insolens*. *Tacit.* *Belli rudis*. *Horat.* *Inexercitatus miles*. Cic. Tinha *Vespasiano* tres legioens bem disciplinadas. *Tres Vespasiano legiones erant exercite bello*.

Tacit.

O temor de Penencia conhecido, se vê na Gente mais *Disciplinada*. *Insul. de Man. Thomas*, Livro. 1. oit. 80.

DISCIPLINANTES. Os que nas prociçoens se disciplinaõ. *Vid.* Disciplinar-se. Açoutar-se.

DISCIPLINAR-SE. Tomar disciplina. *Flagello se cadere*, (do, *cecidi, casum*.) *Voluntariam de se panam verberibus sumere*. *Corpus voluntaria verberatione coercere*. *Verberibus in juum corpus animadvertere*. *Fagris castigare corpus*. Não me estou, *Disciplinando* &c. *Vieira*, Tom. 3. pag. 165.

DISCIPLINAVEL. Capaz de disciplina, & de instrucção. *Docilis, le, is*. *Vid.* *Docil*. Nota de passagem, que *Disciplinabilis*, que se acha no Autor das Retor. a Herennio não significa *Disciplinavel*, mas significa huma cousa, que pode ser ensinada por regras, como huma sciencia methodica. *Aut si quam ad rem cohortabimur aliquem, ejus rei aliquam disciplinabilem scientiam poterimus habere*. Alguns tem *Disciplinalem*. Os moradores das pobres Ilhas, menos *Disciplinaveis*, que *Dragoens*. *Lucena*, vida de *Xavier*, 256.

DISCIPULA. A que aprende. *Hec discipula, a*. *Horat.* *Plin.* assim chama huma ave, que aprende a cantar.

DISCIPULO. Fãbulante, que toma lição de hum mestre. *Hic discipulus, i*, ou *auditor, oris*. No 1. livro de *Divin. ajúta* Cicero estas duas palavras nesta forma. *Ponticus Heraclides, doctus vir, auditor, & discipulus Platonis*.

Os moços, que lhe foraõ dados por discipulos. *Adolescentes ei in disciplinam traditi*. Cic.

Neste particular quero ser vosso discipulo. *Te uti in hac re magistro volo*. Cic.

Foi Cleantes discipulo de Zeno. *Cleantes Zenonem audivit*. Cic.

Anaxagoras, que foi discipulo de Anaximenes. *Anaxagoras, qui accepit ab Anaximene disciplinam*. Cic.

Temos sido discipulos de Molon, que era natural da Ilha de Rhodes, ou temos

toma-

romado a sua doutrina em Roma. *Milioni
Abbat operam Romae delimus. Cic.*

Discipulo. (Termo Musico.) Os outro
modos do canto chaõ se partem em duas
partes, quatro Altos ou Mestres, & os ou-
tros quatro Baixos, ou Discipulos. Os
Altos ou Mestres sãõ 1. 3. 5. 7. os Baixos
ou Discipulos, sãõ 2. 4. 6. 8. Vid. arte
da Musica de Ant. Fernandes, pag. 47.
vers.

DISCO. Era huma pedra, ou hum pe-
daço de ferro chato, & redondo, turado,
& atravessado com huma corda, & em
Lacedemonia os Atletas jogavaõ a quem
o lançaria mais alto, ou mais longe. Cha-
mar-lhe *Disco*, do verbo Grego *Dis-
quem*, que val o mesmo que Lançar. *Di-
scus* 1, Masc. *Horat.*

O Atleta, que se exercitava em lançar
o disco. *Discobolos*, i. Masc. Quintiliano
usa deite nominativo, & Plinio o Hator.
diz *Discobolon* no accusativo, com ter-
minação Grega. O *Disco*, que hoje não
está em uso, corresponde á nossa barra,
,pois que em diferente forma, sendo re-
dondo como hum prato, & tambem como
,globo, & de chumbo, ou de pedra. Va-
sconc. Arte militar, part. 1. pag. 49.
,vers.

N.õ de ferino dente vulnerado,

Nem de *Disco* fogueito a algum reparo.

Camoens, Eleg. 10. Estanc. 4. No cõ-
mento deste lugar lê Manoel de Faria
Risco, por em diz que em outra copia hã
Disco, & que hum, & outro se pode ac-
commodar ao intento do Poeta.

Disco. Deraõ os Astronomos este
mesmo nome ao corpo do sol. & da Lua,
por quãto se representa aos nossos olhos,
com alguma semelhança ao Disco dos
Antigos. Divide-se em doze partes, a que
chamaõ *Delos*, & serve esta divisãõ, para
medir os Ecliptes; & assim dizem os A-
stronomos o Eclipse he de tres, de qua-
tro, ou de cinco dedos, *id est*, de tres,
quatro, ou cinco partes do Disco do Sol,
ou da Lua. O Disco do Sol. *Discus sola-
ris*.

DISCOLO, ou *Dyscolo.* Tem dous
significadbs. Derivado do Grego *Scolios*,

Tom. III.

quer dizer *Diuo*, a perva. de s. brido; & de-
rivado de *Dys*, & *Qo*, *ma*, segundo a
interpretaç.õ de N. hor, *idem est ac cui
difficiliter puerum.* Sobre estas palavras da
1. Epistola de S. Pedro cap. 2. vers. 18.
*Servi subditi estote, in omni timore Domi-
nus, non tantum bonis, & in bonis, sed et-
iam in malis, d. z. Eius est Veritas. Beatus Pe-
trus, servos Christianos, uti est ante &
inque tractantur a Dominis, ac iusto ra-
tiora imponantur onera, non tamen imperi-
um recusare.* Tambem (segundo refere o
Veneravel Beda) aonde diz a Vulgata,
sed etiam in malis, lê certa vers.õ antiga,
sed etiam in difficilioribus. Parece em alguns
littomas o uo tẽ introduzido *Discolo* por
D. pravo, *mal*, *mori*, *crudo* &c. & p rece q̃
nente ferido uia desta palavra o P. Bernar-
des, na sua obra, intitulada, *Luz & Calor*
aonde diz, pag. 271. (Hum Monje negli-
gente, & *D. scolo*).

DISCOMMODIDADE. Vid. Descoms
modo. Na *Discommodidade* dos sentidos,
se apuraõ os quilates da fineza. Crit. de
,Alina, 89.

DISCOMMODO. Vid. Descommodo.

DISCONFORME. Não conforme. Dis-
conforme no parecer. *Qua ab aliquo, ou
cum aliquo dissentit.* Cic. Vid. Descon-
forme.

DISCONVENIENCIA. Contrariedade
de pareceres, de Autores, que não con-
vem entre si. *Dijcrepantia.* e. Fem. Cic.
,Naõ acho outra razãõ, que se possa dar
,a esta *Desconveniencia.* Barreiros Censu-
,ra de Beroso, 25.

DISCORDANCIA. *Disconveniencia.*
Vid. no seu lugar. Achase huma grande
,*Discordancia* entre Beroso, & Josepho,
,Barreiros, Censura de Beroso, 19.

DISCORDAR cantando. Desentoar.
Discordare, (o, a, i, atum.) *D. sonare*, (no,
sonni, sonitum.) Couzas, que discordaõ
das outras. *Res, quæ cõ aliis discrepant.* *Res,
quæ inter se discordant.* *Res discordes.* A
,imperfeiçãõ que pode haver nesta har-
monia, sem que *D. scorde* do- propoito
,Geroglifico. Varella, Num. vocal, pag.
,454.

Discordar, nas opinioens, nas vontades,

Hh

des.

des. *Dissulere ab aliquo, ou cum aliquo. Cic.*

Discordaõ os Autores. *Discrepat inter Auctores. Liv.* Discordamos. Naõ eitan os de acordo. *Disconvenit inter me teque. Horat. Tecum mihi discordia est. Horat.*

Discordaõ os Autores neste posto. *Hæc discrepant inter Auctores, ou Auctores inter se de his rebus, ou in his rebus discrepant. Cic.*

DISCORDE. Desafinado. *Discors, ordif. omni. gen.*

Tons discordes. *Modi discordes. Stat.*

Instrumentos discordes. *Musica instrumenta absona, ou dissona.* Por que naõ achasse *Discordes os instrumetos. Ribeiro, vida do Princ. Theod. pag. 114.*

Discorde. Mal avindo com alguem. *Alteri discors. Vell. Patere. Discors cum altero. Tacit.* Eitar discorde com alguẽ. *Discordare cum aliquo. Cic. Ab aliquo, ou adversus aliquem. Quintil. Alicui. Horat.* Estaõ discordes. *Discordant. sò. Plaut. Inter se discorsant. Terent.* Eitou discorde com vosco. *Mihi tecum est discordia. Horat.* Estiveffe elRey *Discorde* com seu ,irmão. *Mon. Lusit. Tom 5. pag. 61. Vers. ,Para fazer pazes entre os Discordes. Lucena, vida de Xavier, 428. col. 1.*

DISCORDIA. Dissençãõ. Desavença, opposiçãõ de vontades. Tiverãõ os Antigos hũ fabuloso Numen chamado *Discordia*, o qual presidia ás dissensões. Fingio a Fabula, que entre os Deoses lançara a *Discordia* huma maçãã de ouro, para causar entre elles contendas, & desavenças, & a ditta maçãã foi chamada *Maçãã*, ou pomo da *Discordia*. Mas sem recorrer a fabulosas erudições; do pomo de Adãõ se originou a primeira discordia q̃ foi adesconformidade da sua vôtade com a vontade, & preceito Divino; & della procederaõ todas as dissensões, contrariedades, desavenças, debates, combates, & guerras do mundo. Deste fatal pomo vem o dirtado vulgar, a *maçãã he desconcordia*. He a discordia monstro infernal, que vive de veneno, & com sangue se deleita. May dos vicios, & madrastra das virtudes; favoreçe aos maos, persegue

aos bõs; semea zizanias, colhe escã dalos excita odios, tece cõjurações, derruba casas, arraza cidades, arruina Estados, aniquila Imperios, confunde & destroe o mundo. As discordias de Cesar, & Põpeo perderãõ Roma, senhora do Univerfo; teve o mesmo successo Athenas, dividida em facçoens pella discordia de seus philosophos. Donde hã differença de naçoens, sempre hã discordias. Causa deste effeito he esta differença, ainda antes de existir no mundo. No ventre materno pelejavaõ Jacob, & Esau, & padecia sua Mãy Rebecca taõ grandes dores no conflicto dos dous irmãos, que de impaciente se queixou ao senhor, o qual lhe respondeo, *Dua gentes, ou (segundo a versãõ Arabic.) Duo patres duarum gentium sunt in utero tuo, & duo populi ex ventre tuo dividetur.* Com o se dissera, *Duas naçoens, ou duas cabeças, & pays de diferentes povos est. õ nas tuas entranhas; a saber, Esau, pay dos Idumeos, & Jacob, pay dos Israellitas; elles ainda naõ viraõ a luz do dia, & ja andaõ discordes, por que em gentes diversas, & naçoens diferentes, he taõ ingenita, & natural a discordia. que antes de existirem, brigaõ. Naõ he logo maravilha, que neste mundo cada Reino seja hum theatro de discordias; quãdo naõ houvera outra razãõ, bastava a differença das naçoens; todas no seyo de sua may, a terra, como Jacob & Esau no ventre de Rebecca, contendẽ, & querem prevalecer humas ás outras. *Discordia, a. Fem. Dissensio, onis, Fem. Dissidium, ii. neut. Cic.**

Semear, ou causar discordias entre os cidadãõs. *Civium animos dissociare. Dissensionem inter cives commovere, ou discordiam concitare. Cic. Lites, contentionesque serere, (ro, sevi, satum.)* Tito Livio diz, *Bella sermonibus serere.*

Amigo de discordias. *Discordiosus, a, um. Sallust.*

O que semea discordias, o que he causa dellas. *Discordialis, le, is. Plin.*

Nunca soubemos estar hum com outro em discordia. *Inter nos fumus ingenio baud discordabilis. Plant. Vid. Dissençãõ.*

DISCO-

DISCORRER. Discursar. *Vid.* no seu lugar.

Discorrer no pensamento. *Cogitare se-
cum, cogitare animo. Cic. Cogitare in ani-
mo. Terent. Cogitare cum animo. Plaut.*

No pensamento amante assim *Discorre.*

Malaca conquistada Livro 11. Oit. 72.

Discorrer. Praticar. Fallar. *Vid.* nos seus lugares. Poderei *Discorrer* o que basta, para vos entadar este serão. Lobo, Corte na Aldea, Dial. 14. pag. 284.

Discorrer huma materia, ou sobre huma materia. *De aliquare differere(ro, rui, ertum.) ou disputare, ou sermonē habere, (eo, ui, itum.) ou fermocinari, (or, atus sum.) Cic.*

Discorre neste volume as utilidades dos edificios. *Utilitates edificiorum in eo volumine ratiocinatur. Vitruv.* Tanto mais *Discorria* os meyo de vècer as difficuldades. Britto, Viagem do Brasil, 156.

Discorrer por varias cousas fazendo mençõ dellas em particular, humas depois das outras. Todas as creaturas sãõ fogaças a corrupçãõ; *discorrei* por ellas. *Omnes creaturae sunt obnoxiae corruptioni; singulas enumera, ou percurrere, ou persequere.*

Discorrer por todos os motivos, que se offerecem para dar fundamento a huma sospeita. *Latebras suspicionum peragrare. Cic. Discorrendo* por seus estragos, que elles chamaõ victorias. Iacinto Freire, Lib. 2. Num. 7. E assim *Discorrendo* por todas as outras cousas. Vasconcel. Arte Militar, 28. vers.

Discorrer. Correr. **Discorrer** por varias terras. *Varias regiones peragrare, (o, avi, atum.) Ex Quint. Curt. In varia loca excurrere. Cic. (curro, excurri, excursu.)* Do Deos Pan, diz Ovidio 2. *Fastor. Ipse Deus velox discurrere gaudet in altis. Montibus.*

DISCORRENDO cõ duas fustas pello mar. Queiros, Vida do Irmaõ Bafto, 260. col. 1.

DISCORRIAM por todas as Provincias, em q e podiaõ aprender. Macedo, Dominio sobre a Fortuna, pag. 48.

DISCRASIA. *Vid.* Dylcrafia.

Tom. III,

DISCREPANCIA. Contrariedade de pareceres. *Discrepancia, & Fem. Cic. Sē discrepancia. Nemine discrepante.* Resolverte huma comunidade inteira sē *Discrepancia*, a mudar de intitudo. Vieira, Tom. 3. 241.

Discrepancia. Diferença. Diversidade. *Vid.* nos seus lugares. Declarou as letras, na mesma forma, sem *Discrepancia* alguma. Iacinto Freire, Livro 1. num. 57.

DISCREPANTE. Ser discrepante. Ser de opiniaõ contraria. Naõ se conformar com o parecer. *Ab aliquo, vel aliqua re discrepare. (po, pavi, algumas vezes pui.) Cic.*

DISCREPAR do parecer de alguem. *De re aliqua, ou in re aliqua discrepare ab aliquo. Cel. Naõ Discrepio* deste parecer, Possidonio, &c. Mon. Lusit. Tom. 1. 66. col. 1.

Discrepar. Desmentir. **Discrepaõ** as obras das palavras. *Facta cum dictis discrepant. Cic.*

Discrepar. Contradizerse. Nião *discrepa* este Autor, do que diz em outro lugar. *Sibi in re ista discrepat, a se ipso dissidet, secumque discordat Author iste. Ex Cicer.* O mesmo diz em outros lugares, sem *Discrepar* hum ponto da natureza, desta febre. Correçãõ de abusos, 245.

DISCRETAMENTE. Com engenho; com prudencia, com juizo. *Ingeniose. Prudenter Sapienter.* Conforme os diferentes sentidos, que se daõ á palavra discretamente.

DISCRETO. Derivase de discernir, porque o discreto discerne, & distingue huma cousa da outra, formãdo juizo dellas, & dando a cada huma o seu lugar. *Sapiens, prudens, tis. Omn. gen.*

Discreto. Que tem muito engenho, muita agudeza. *Ingeniosus, acutus, a, un. Subtilis, Masc. & Fem. ile, is. Neut. Homem muito discreto. Homo perargutus, a, un. Cic. Discreto modo de zombar. Elegans iocandi genus. Cic. Na opiniaõ dos discretos este homem he grande orador. Orator ille est intelligentium judicio probatissimus. Cic.*

Quantidade discreta. Numero discreto.

Hh 2

to,

to. (*Termino Philosophica.*) *Vid.* Quantidade. Todos os numeros simplicis, ou *Discretos*. Varella, Num. Vocal, pag. 573. Anno discreto. (*Termino Astronomico.*) *Vid.* Anno.

Adagios Portuguezes do Discreto. A cenat ao Discreto, daio por feito. Ve hũ dia do *Discreto*, & naõ toda a vida do nescio. Mais val hum dia do *Discreto*, q̄ cent o do nescio. Na bocca do *Discreto* o publico he secreto. fol.

DISCRIC,AM. Derivase do Latim *Discernere*, que quer dizer, *Divizar*, *Distinguir*, *Conhecer* distintamente, & assim chamamos *Annos de discrição* à idade, em que o homem distingue o bem do mal, a verdade da mentira. *Ætas, quã recta, & prava dijudicamus*, ou *quã recta a pravis distinguimus*. Quando tem chegado aos annos da *Discrição*, que costumã ser os doze da idade. *Promptuar. Moral, 216.*

Discrição. Prudencia, juizo, entendimento. Grande *discrição* hã mister em tudo. Por isso mandou Deos, que em todos os Sacrificios se deitasse Sal, symbolo da *discrição*. Sã *discrição* naõ pode ser perfeita a prudencia. *Sapientia*, ou *prudencia*, a *Fem. Cic.* (Segundo a prudencia, & *Discrição* do confessor. *Promptuar. Moral. 219.*)

Discrição. Agudeza do engenho, que se mostra no fallar, no escrever. &c. *Ingenium elegans. Cic. Acumen argutum. Horat.* Fallar com *discrição*. *Argute dicere. Cic.* Cartas, escritas com muita *discrição*. *Litteræ argutissimæ, arum. Fem. Plur. Cic.*

Discrição. Entregar-se à *discrição* do vencedor, sem partido, sem condiçãõ alguma, ficando totalmente sogeto à sua vontade. *In arbitrium victoris se dedere. Cas. Victoris arbitrio se permittere, ut quodcumque ipsius ferat animus, dedititius statuat. Tit. Liv. Victori se permittere. Quint. Curt* Podeselle acrecentar nullã *conditione proposita*, ou *sine ulla conditione*. Cesar fallãdo nos povos de Bretanha diz. *Itaque se suaque omnia Casari dederunt.* Plauto diz, *Dedunt se, divina, humanaque urbem & liberos in ditionem, atque in arbitratum populo Romano.* Recevaõ, que os

maltratastem, se se entregavaõ à *discrição*. *Permissio libero arbitrio, ne in corpore sua savirent, metuebant. Tit. Liv.*

Deixo isto à vossa *discrição*, fazei o q̄ vos parecer. *Totũ illud negotium tibi permitto. Arbitrium tuum sit ea de re quodlibet statuire. Tu de ea re ad arbitrium tuũ ou arbitrio tuo, ou arbitrato tuo statues.*

Correr à *discrição* do vento. *Ire ventis* Mas despois, que algũs dias engoltados A *Discrição* do vento, que os levava. *Insul. de Man. Thomas, livro 2. Oit. 101.*

Correr o navio à *discrição* dos mares. *Permittere se undis.* Ficaõ correndo à *Discrição* dos mares. Jacinto Freire, Livro 2. Num. 124.

DISCRIMINADO. He palavra Latina de *Discriminare*, *Dividir*, *Apartar* *distinguir*. Como tudo neste Deserto sejaõ planicies a perder de vista, *Discriminadas*, humas das outras com huns montes de, arca mudavel, representa-se a quem caminha ser alagoa, o rio, que corre, a planicie, que vê ao longe. Godinho Viagem da India, 115.

DISCURSAR. Usar da potencia *discursiva*. *Ratiocinari, (or, atus sum.) Cic.*

Discursar em alguma cousa. Hir examinando, & ponderando as razoes, que há pro, & contra. *Disputare in contrarias partes, in utramque partem differere*, ou *disputare. Discursã* com sigõ nesta materia. *De hac re secum ipse disputat. Ex Cic.* Tẽ os capitaes por obrigaçãõ *Discursar* nos meyo, com que &c. *Mon. Lusit. Tom. 4. pag. 91. col. 3.*

Tan.bẽ se diz *Discursar* huma materia. *Discursẽi* os dictames politicos, mais precisos. Varella, Num. Vocal, pag. 567. Que de vezes *Discursando* aggravos, me, entristeço. D. Franc. de Portug. *Pris. & solt. pag. 24. Vide* *Discorrer.*

DISCURSIVO, *Discursivo*. Aquelle, que *discursa* as materias, considerando a qualidade, & importancia dellas. *Ratiocinator, is. Masc.* chama Cicero *Ratiocinadores officiorum*, aos que *discursãõ*, & ponderaõ com juizo as obrigaçoes, ou empenhos, & primores da amizade. Naõ deve

,devemos viver chorosos, se não *Discursivos*, Barretto, Prat. entre Heracl. & Democr. pag. 3. A natureza humana he racional, & *Discursiva*. Ayres, Metaphor. Exemplar.

Os discursivos. Os que especulaõ, & enõminaõ os varios successos da vida. *Rerum humanarum speculatores*. Não quiz expor a honra á cortezia dos *Discursivos* Mon. Lusit. Tom. 7. 107. *Discursivos* os animos da Corte. Vida del-Rey D. Joaõ. 1. 312.

Ave discursiva. D. Franc. de Portugal usa desta metaphora, na descripção do Solitario, Human. & Divin. vers. pag 145.

Cidadaõ de ti mesmo, que suave,
Na adulaçãõ de só, gloria te applicas,
Que discursada, ou *Discursiva* Ave
Alma no entristecer te comunicas.

DISCURSO. Ufo da razaõ. *Rationis usus*.

Ainda não tem discurso. *Ratione nondum utitur*.

Discurso. O discursar. O acto da faculdade discursiva. *Ratiocinatio, onis. Fem. Cic.* Não tem os animaes discurso. *Animalia non ratiocinantur*.

Discurso. (Termo Dialectico.) He a terceira operaçãõ, ou (Por dizer melhor.) o terceiro grão da operaçãõ do Entendimento; chama-se Discurso; porque por meyo delle vai a razaõ correndo de huma proposiçãõ para outra, v.g. para inferir, que todo o homem he resível, he necessario assentar outra proposiçãõ, a saber, que todo o racional he resível, & com esta, ainda outra, a saber, que todo o homem he racional. Os Dialecticos lhe chamaõ *Ratiocinatio, & argumentatio, onis. Fem.* & mais communmente, *Discursus, us. Masc.* He palavra Latina, mas em outro sentido.

Discurso, explicado com palavras. *Sermo, onis. Masc. Oratio, onis. Fem. Cic.*

Discurso familiar, como quando se conversa. *Sermo familiaris, ou quotidianus. Cic.*

Basta de discursos. *Satis jam verborum est.*

Tornemos a tomar o fio do nosso discurso. *Eò revertatur, unde huc declinavit oratio, ou eo jam, unde digressi sumus, revertamur. Cic.*

Muito tempo me detive neste discurso. *Hunc ipsum sermonem produxi longius. Cic.*

Sobre esta materia fazem grandes discursos. *De his multa ab illis habetur oratio. Cic.*

Que saber fazer, & ornar perfeitamente hum discurso. *Orationis faciendæ ac ornandæ auctor locupletissimus. Cic.*

Foi Crasso o primeiro, que começou este discurso. *Princeps Crassus ejus sermonis audiendi fuit. Cic.*

Escreveime amplamente os discursos, que Pompeo vos fez. *Tu, quam orationem Pompeius habuerit tecum, fac mihi perscribas. Cic.*

Discurso estudado, composto com cuidado. *Oratio accurata, polita, compta, perpolitata. Cic.*

Discurso. o Espaço do tempo, que corre. O discurso de hum anno. *Anni spatium, ij. Neut.* No discurso do tempo. *Lapsu temporis.*

No discurso de hum mez. *Intra mensis spatium.* O discurso da vida. *Spatium vite. Cic.* Que podesse mais com elles o discurso do tempo, que o discurso da razaõ. Vieira, Sermão de S. Joaõ, em dia de profissãõ. No *Discurso* do vcrãõ presente. Mon. Lusit, Tom. 5. 202. col. 2. O *Discurso* da idade. Lobo, Corte na Aldea, pag. 224 No *Discurso* dos seus trabalhos. Id. Ibid. pag. 123. No *Discurso* desta guerra. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 296. col. 1.

DISCUTIR. Ponderar, & examinar attentamente os particulares de alguma materia. *Aliquid accuratè considerare, ou diligenter perpendere, (dõ, perpendi, perpensum.) Aliquid excutere. (io, cussi, cussum.) Cic.* Rem attentius, ou diligentius disquirere, (o, ivi, itum.) Cic.

Depois de bem discutida a materia. *Re accuratius consideratâ, ou diligentius perpensâ.* Que não convem *Discutir* scholasticamente. Mon. Lusit. Tom. 5. pag.

38. O que sinto nesta opiniaõ, taõ *Dis- sc utida*. Vaiconc. Noticias do Brasil, 106.

DISFARC, ADO com mascara. *Personatus, a, um*. Cic. *Personâ, ou larvâ te- ctus*.

Disfarçado com vestido alheo, improprio, naõ acostumado. *Alienam faciem, ou speciem indutus, a, um*. Tambem pode se pôr no ablativo, *Mutato habitu, ou alieno sumpto habitu*.

Andava disfarçado. *Alienam ferebat personam*. Tit. Liv.

Mandou dez Soldados disfarçados em pastores. *Decem milites pastorum habitu misit*. Tit. Liv.

Corria Nero as ruas disfarçado em trajos de escravo. *Nero itinere urbis veste servili in dissimulationem sui pererrabat*. Tacit. Anjo Disfarçado em trajos de homem. Vieira, Tom. I. 185.

Disfarçado. Dissimulado. *Simulatus, ementitus, a, um*. Cic. &c. *Obtegens sui*. Tacit.

DISFARC, AR a alguém com mascara, ou com vestido alheo. *Alicui larvam, ou personam vel vestem alienam inducere, (co, xi, & um.)*

Disfarçar-se. *Faciem suam alienâ specie occultare. Alienum vultum, ou habitum sibi induere. Faciem suam transformare & alterare. Formam alienam & statum capere. Alienam faciem mentiri. Sibi vultum, & habitum fingere*. Todos estes modos de fallar são tomados de Authores antigos, como de Plauto, de Cicero, de Tito Livio, de Ovidio, de Tacito &c.

Disfarçar. Dissimular. *Fingere, (go, xi, & um.)* *Simulare, ou dissimulare, (o, avi, atum.* Cic. Naõ disfarçemos cousa alguma. *Nihil obtegamus*. Cic. Disfarçando por mil modos a sua cruel inclinaçõ. *Sævum ingenium varijs involvês modis*. Phad.

DISFARCE. Coufa, com que se disfarça huma pessoa. *Persona, æ. Fem. Larva, æ. Fem.* Cic.

Sahio em hum rediculo disfarce. *Rediculè personatus visus est*. O disfarce do vestido havia enganado a todos. *Deceperat omnes sumptæ fallacia vestis*. Ovid.

Disfarce. Ficçaõ, dissimulaçãõ. Rebu-

ço. *Vid.* nos seus lugares.

Disfarces. Mascaras ao rediculo, feitas em occasiã de festas. *Hominum rediculè personatum festa spectacula, urum*. Neut. Plur.

DISFAVOR, Disfavôr, Desfav or. *Vid.* no seu lugar.

DISFORME. *Vid.* Deforme.

Oihai, que em gesto lindo

Naõ se consente peito taõ *Disforme*.

Camoens, Ecloga 7. Estanc. 18.

DISGREGAR a vista, (Termo da Optica.) Desunir os rayos visuaes. *Oculi radios diffundere*. Dizem, que da côr preta, he proprio unir a vista, & da brãca *Disgregalla*, & desunilla. Vieira, Serm. Tom 6. pag. 164.

DISGREGATIVO Disgregativo da vista. *Id quod oculorum radios diffundit*. *Vid.* Disgregar. (Que muito logo, que sendo taõ *Disgregativa* a côr branca. Vieira Tom. 6. pag. 165.

DISISTAM. No 1. Tomo da Monarch. Lusit. fol. 199. col. 2. acho estas palavras, (Achando de taõ má *Disistaõ* os negocios da Lusitania) supponho, que foi erro, da impressãõ, & que o Autor quiz dizer *Digestãõ*, ou *Decisaõ*.

DISISTIR. *Vid.* Desistir, & as mais vozes procedidas desta.

DISJUNCTIVO, (Termo da Grammatica.) Particula disjunctiva; he a que serve para distinguir, & separar os termos de hum discurso. *Particula disjunctiva*. O adjectivo *Disjunctivus, a, um*. se acha em Alconio Pediano, que nos Comẽtarios sobre a Oraçãõ de Cicero *pro M. Scauro*, diz: *Neque est conjunctio disjunctiva*. Aquella *Disjunctiva Aut, legem, aut Prophetas &c.* Vieira, Tom. 3. pag. 56.

Disjunctivo. (Termo da Musica.) Movimento disjunctivo, he quando se passa de huma propriadade, ou deducçãõ para outra. *Disjunctiva mutatio vocis*. Há em a Musica dous movimentos, hũ deduccional, outro *Disjunctivo*. Tratado das Explan. pag. 40.

DISJUNTA. (Termo da Musica.) He o mesmo, que movimento disjunctivo. *Vid.* Disjunctivo. (Este movimento dis-

juncti-

Disjunctivo se deve agora chamar *Disjuncta*. *Nunes, Trat. das Explan. pag. 40.* *Vid. Disjunctivo.*

DISLOCAC, AM, & dislocar. *Vid. Deslocação, & Deslocar.*

DISMUDA. Cidade do Condado de Flandes. *Dismua, e. Fem.*

DISPARAR. Despedir. Descarregar, fallando em armas de fogo, quando dellas se despedem as balas. *Disparar a artilharia. Tormenta bellica disploiere.* Obriganos a necessidade a q̄ utemos deste verb, o qual propriamente quer dizer *Estourar, ou rebentar* com estrondo. Nem em Antigos Authores Latinos, se acha o Activo *Displodo*; só em Varro, (segundo a advertio hum moderno.) se acha o passivo *displodor*. Do Participio *Displodus, a, um*, temos dous exemplos hum de *Horat. in Epod.*

Et vesica sonat, quantum displosa pepe-
(dit.)

Outro de Lucrecio, lib. 2. cap. 6.

Quem plena animæ vesicula parva
Sepe ita dat pariter jonitum displosa
(repente.)

Do Ceo a Artilharia *Disparando*
Com balas tantas vem o Ar rompen-
(do.)

Insul. de Man. Thomas, livro 2. oit. 90.

Disparar hum tiro. *Vid. Tiro.* Não dispara tiro. que não acerte. *Nunquam displodit fistulam ferream. nisi certo ictu* Hū tiro, que *Dispararão* Castelhanos. *Vida del-Rey D. João. I.*

Disparar. Lançar. *Disparar rayos.* *Vid. Lançar.*

Porem, qual se do Olympo Soberano
Jupiter rayo iroso *Disparara.*

Malaca, Conquist. lib. 12. oit. 50.

Disparar detracçoens, injurias, maledicencias. *Jacere contumelias, ou probra in aliquem.* *Cic. Dispararão* se contra o Principe as detracçoens. *Varella, Num. Vocal. p. g. 505.*

DISPARATADAMENTE. Sem proposito. *Ineptè, insulsè, absurde.* *Cic.*

DISPARATADO ou Desparatado. O que diz disparates. *Ineptus, insulsus, absurdus, a, um.* *Cic.*

Disparatado. Despropositado. Coufa, que implica, que não tem coherencia. *Vid. nos seus lugares.* He proposiçãõ não somente escandalosa, mas *Desparatada.* *Promptuar. Moral, 431.*

DISPARATE, *Disparaté,* ou *Disbarate.* Coufa dita sem proposito, sem o modo, & sem o fim devido. Parece, que se deriva de *Disparata orum.* *Neut. Plur. quæ* (segundo os logicos) *dicuntur, quorum unum multis eodem oppositionis genere opponitur, ut homo, leo, e juus, &c, & o que he Disparate se oppoem á razaõ, ao estylo, ao bom modo de fallar &c.* *Insulfitas, atis.* *Fem. Cic. Alogia, e. Fem. Sen. Phil.*

Disparates. *Ineptie, arum.* *Fem. Plur. Cic.*

Dzer disparates. Dar em disparates. *Disparata loqui.* *Plant. Non coherentia inter se dicere. Ineptè, absurde, insulje loqui. Aliena dicere.* *Cic. aliena loqui. Ovid. Muitos há, que dão em Disbarates.* Lobo, Corte na Aldea, pag. 189. E em outro lugar diz, *Disparate.*

Distelhe mil disparates. *Verbis à re & proposito alienis obruit hominem.*

Disparate. Coufa feita sem proposito. *Res inepta, absurda, a ratione dissentiens, cum ratione pugnant, rationi minime consentanea.* Fez mil disparates. *In mille ineptias prorupit.* *Disparates,* que parecendo se delviaõ nas palavras do proposito, que tomãõ. Lobo, Corte na Aldea, 69. Deitas opinioens, ou *Disbarates* desta gente. *Vascon. Notic. do Brasil, 80.*

DISPARIDADE. Usaõ os logicos deste termo em lugar de differença, desproporçãõ. &c. *Dispar ratio, atis. Differentia, e.* Varro diz *Disparitas, atis, & dispariliter,* com *dispariale.* Parece, que há *Disparidade.* *Promptuar. Mor. Falla em certo argumẽto. E supposto, que a Disparidade era tão manifesta.* *Vieira, Tom. 2. 108.*

Disparidade. Disigualdade. *Inaequalitas, atis.* *Fem. Cic. Vista a Disparidade das armas.* *Castrioto Lusit. 637.*

Disparidade do culto. Segundo a Theologia moral, he a differença de Religiãõ, que

que prohibe, que o Bautizado possa casar com mulher infiel, que não está bautizada, *vel, é contra*, porque he inhabil de receber Sacramento, por estar fora da Igreja. O matrimonio contrahido com Herege, he valido, porque o Herege bautizoule. *Cultus dyarilitas*. Que he *Dysparidade* de culto. *Promptuar. Moral*, 326.

DISPENDER, ou Despende. *Vid.* no seu lugar. *Dyspenda* liberalmente o seu, com os Soldados. *Vieira*, Tom. 1. 477.

DISPENDIO, Dispendio. Gasto. *Sumptus*, *ús. Masc. Impenja, e. Fem.* *Vid.* Gasto. *Vid.* *Cuila*.

Dispendio. Dano. Perigo. Perda. *Dammum*, *i. Neut. Periculum*, *i. Neut. Jactura*, *e. Fem. Exitum* *ij. Neut. Cic.* Os medicos fazem experiencias com dispendio das n. as vidas. *Medici experimenta per mortes agunt. Plin.* A indaque seja com *Dispendio* da propria vida. *Vieira*, Tom. 7. pag. 16.

Dispendio de forças. *Virtuum diminutio*, *cu defectio*, *onis. Fem.* O ultimo he de Cicero. Diminucse o sangue ruim, sem *Dispendio* das torças. Correção de abusos, 277. Tudo se pode fazer cõ menos *Dispendio* de torças Luz da Medic. 417.

DISPENSA. *Vid.* Despenza.

Dispensa. Dispensação. *Vid.* no seu lugar. As Bullas da *Dispensa* nos grãos, da consanguinidade. *Mon. Lusit.* Tom. 7. 274.

DISPENSAC, AM, com que alguem fica izento de alguma obrigação. *Immunitas*, *atis. Fem. Cic.*

Dispensação da Ley. *Legis vacatio*, *onis. Fem. Cic. Legis laxamentū*, *i. Neut. Cic. Tit. Liv.*

Ficavame mais na dispensação, que me concedião os meus annos. *Ego verò atatis potius vacationi confidebam. Cic. Vid.* Isenção. Que he *Dispensação* dos votos. *Promptuar. Moral*, p. g. 81.

Dispensação. A acção de administrar, & distribuir as cousas. *Dispensatio*, *onis. Fem. Cic.*

DISPENSADO. Pello Papa. *Canone Solutus a Pontifice.*

Dispensado pello Principe. *Este, qu legibus Solutus a Principe. Vid. Dispensar. Vid.* Isento. Sendo a Irregularidade de pena Ecclesiastica, pode ser *Dispensada*. *Promptuar. Moral*, 393.

DISPENSADOR. O que attribue. O que reparte. *Dispensator*, *oris. Masc. Cic.* *Dispensador* deitas graças. *Vieira*, Tom. 1. 974.

DISPENSAR com alguem em alguma cousa. *Alicujus rei immunitatem alicui dare. Aliquem alicujus rei*, ou *ab aliqua re immunem facere. Cic.*

Dispensar com alguem em huma ley. *Aliquē aliqua lege solvere. Auct. ad Herenn.*

Dispensar nos votos, ou dispensar os votos. *Liberare vota*, assim como diz Cicero *i. Offic. Liberare promissa*. Dispensar alguem no voto, que tem feito. *Aliquem voto solvere*. Só podem *Dispensar*, & commutar votos de seus freguezes. *Promptuar. Moral* 81.

Dispenseio no juramento, que tinha feito. *Gratiam feci jus-jurandi*, ou *juris-jurandi. Plaut.*

Dispensarse. Querse dispensar para goardar as leys, que poē aos outros. *Quod ab altero postulat, in se recusat. Cæs.*

Naõ se quiz dispensar para exercitar os mais baixos officios. *Abjectissimas occupationes exercere non repudiavit.*

Naõ há instante na vida, em que huma pessoa se possa dispensar para toda a occupação. *Nulla vitæ pars vacare officio potest*. Dispensase nas obrigaçoens do seu officio. *Discedit ab officio.*

Os que n. õ attendem á elegancia do fallar, tambem se poderaõ dispensar da observãcia desta regra. *Qui sermonis elegantiam ne ligunt, hanc quoque regulam licebit illis non servare.*

Por vida vossa, dispensaime de fallar nito. *Per te mihi liceat (amabo) ab hoc sermone abstinere.*

Dispensar. Determinar (Assim no Cco sereno se *Dispensa*. *Camoens*, cant. 5. or. 80. *Vid.* Determinar.

Dispensar. Distribuir. *Dispensare*. (*o, avi, atum.*) *Plaut. Cic.* Dispensar igualmente alguma cousa. *Aliquid æquâ portione*

na dispensação. Colunel.

DISPENSEIRO. *Vit.* Despenheiro.

DISPERSAM de gente. Separação de pessoas, espalhadas por muitos lugares. A dispersão dos homens, quando pelo castigo da confusão das línguas, foram obrigados a repartirse por varias partes do mundo. *Hominum in varias partes migratio, onis. Fem.* Relatou a confusão das línguas, & a Dispersão dos descendentes. Antiquidades de Lisboa, pag. 7.

DISPERSO. Espalhado. *Dispersus, a, um. Cic.* Se Deus criou a luz Dispersa por todo aquelle abyssmo. Alma intruida, Tom. 2. 441.

Soldados dispersos, *Milites dispersi, orum. Plur.* Os soldados estavam dispersos. *Per agros palati milites vagabantur. Tit. Liv.* As doze Tribus Dispersas por diversas partes. Antiquid. de Lisboa 246.

DISPLICENCIA, ou displicência. Desgoito, desprazer. *Angor, oris. Masc. Egritudo, mis. Fem. Cic.* El-Rey del goitoso, &c. para que não chegasse a demonstração a sua Displicencia. Vida da R. S. Isab. pag. 4.

Displicencia, quando por achaques, ou por outra causa, huma pessoa está como enfadada de si mesmo. *Displicentia sui. Sen. Phil.* Irritada a natureza com a Displicencia, que nella causa o tal humor. Noticias Astról. pagin. 206.

Displicencia. Metaphoric. Desprazer, Desgoito. *Vid. nos seus lugares.* Cõverteo em agrado a Displicencia, & em favor do enfado del-Rey. Mon. Lusit. Tom. 7. 3497. Para que não chegasse a demonstração a sua Displicencia. Vida da R. S. Isabel, pag. 4. se se falla da dor, que he huma Displicencia do peccado Promtuar. Moral, 240.

DISPOR. Por com ordem. *Disponere, ordinare, instruere, com accusativo. Cic.*

Tenho disposto no meu animo tudo o que hei de fazer. *Instructa mihi sunt in corde consilia omnia. Terent.*

Dispor. Preparar. Disporie para fazer jornada. *Comparare se ad iter. Tit. Liv.*

Disporie para partir. *Professionem parare. Cas.* Dispoemse para bem morrer. Tom. III.

Ad mortem strenuè & sanctè obcurdam se preparat. Disporie para fazer alguma obra. *Se operi, ou adopus accingere. Virg. Tit. Liv.* Vos o fizestes, vos o pagareis, dispondevos para isto. *Tu te hoc intrivisti, tibi omne est exedendum, accingere. Ter.*

Dispor, Dando, distribuindo: Dispor dos seus bens por testamento. *De bonis suis testamento statuere.* Tem disposto dos seus livros, deus-os, & fez delles o que quiz. *Libero pro arbitrio distribuit, ou largitus est.*

Dispor, usando de alguma cousa, ou tendo alguma cousa no seu poder. Dispor de huma cousa como sua. *Re aliquã uti tanquam suã.* Não pôde dispor de hum vintem. *Ne teruntium quidem habet in sua potestate.*

Dispor, mandando, ordenando. Podeis dispor de mim, como de vos mesmo. *Meã opera tanquam tuã uti licet.* Dispoem delle como quer, faz delle o que quer. *Ipsum ad nutum suum fingit.* Dispoem Deos absolutamente todas as cousas. *Omnia Dei immortalis nutu & potestate administrantur. Cic.*

Dispor. Traspor. Dizse das arvores, & particularmente de hum craveiro. *Vid. Traspor, ou Transplantar.* Bem he Dispolos antes do Natal. Chronograph. de Avellar. 265. Falla nos Durazios.

DISPOSICAM. Ordem, com que se poem as cousas no seu lugar. *Dispositio, onis. Fem. Ordo, mis. Masc. Cic.*

Mudou toda a disposição do seu jardim. *Horti sui faciem proxijs immutavit. Horti sui faciem aliam fecit.*

Boa disposição das partes do corpo. *Apta compositio membrorum. Cic.*

Com boa disposição. Com boa ordem. *Dispositè. Cic.*

Disposição. Estado da saude de alguẽ. *Valetudo, mis. Fem. Cic.* Boa disposição. *Bona, integra, commoda valetudo.* Má disposição. *Ægra, infirma, incommoda valetudo.* Folgo que chegasseis com boa disposição. *Salvum te advenire gaudeo.* Faltou com boa disposição. *Bene me habeo. Rectè valeo. Bonã valetudine utor.*

Disposição interior. Animo, vontade para com alguém, ou em ordem a alguma coisa. *Hic animus, i. Cic.* Esta he a disposição com que estou em ordẽ à vossa pessoa. *Sic erga te sum animatus, ou affectus. Cic.* Com que disposição vos achais agora? *Quo es animo? Quomodo es affectus? Cic.*

Disposição. Aptidão, talento, capacidade. Que tem bizarra disposição para as letras. *Ad scientias aptissimus. Ex Cic.* Não tem disposição alguma para as letras. *Alienus est a litteris. Cic. Vid.* Aptidão. Há tãõ boas Disposições de entendimentos, que naturalmente conhecem sem favor da doutrina estas miudezas. Lobo, Corte na Aldea, pag. 326.

Disposição. (Termo da Retorica.) He huma das cinco partes da Retorica, com que o Orador põem em ordem as razões, & as provas, que inventou. *Dispositio, quis. Fem. Dispositio est rerum inventarum in ordinem distributio. Cic. de Invent.*

Disposição. Preparação. *Vid.* Disposto.

Disposição divina, disposição do Ceo. *Dei nutus. & voluntas.* Tudo na terra são disposições do Ceo, tudo no mundo são disposições divinas. *Omnia Dei immortalis nutu & voluntate administrantur, ou reguntur.* Encontrar as Disposições divinas. Queiros, Vida do Irmão Basto, 444. col. 2. Resignado em as Disposições do Ceo. Brachylog. de Principes, 224.

Disposições da nossa vontade no Testamento. *Voluntatis nostræ sententia de eo quod post mortem fieri voluerimus. Vlpian.* Mandando nestas ultimas Disposições tres mil libras; Monarch. Lusit. Tom. 6. 487 col. Cuidou só nas ultimas Disposições da vida. Ribeiro, vida da Princ. Theodora, 89.

DIPOSITIVAMENTE. Com meyo dispositivo. Nas Escolas dizem com barbaro Latim. *Dispositivè.* Com acto de verdadeira caridade, ou quando menos *Dispositivamente.* Vicira, Tom. 2. 196.

DISPOSTO. Posto com ordem. *Dispositus, a, um. Ordinatus, structus, a, um. Cic.*

Disposto. Preparado para fazer algu-

ma coisa. *Ad aliquid faciendũ paratus comparatus, expeditus, u, um. Cic.* O mesmo diz *Paratus aliquid facere.* Está disposto para qualquer coisa que succeda; *Habere consilia disposita in omnẽ fortunam Tit. Liv.* Está disposto para armavos demanda. *Tibi litem instruit. Cic.*

Disposto, fallando na saúde. Está bem disposto. *Benè, ou rectè habet. Vid.* Disposição.

Disposto, em outros sentidos. *Vid.* Dispor.

DISPUTA. Contenda por palavras, ou por escrituras, com que se prova alguma coisa, ou se refutaõ as razões em contrario. *Disputatio, ou dissertatio, onis, Fem. Cic.* Por sua morte contenderaõ sobre o Imperio diferentes Princeses Alemães, & Italianos; durou cincoenta annos a *Disputa.* Ribeiro, juizo Histor, pag. 21.

Disputa de varias pessoas, em que cada qual defende a sua opiniaõ, & contraria á dos outros. *Disputatio, concertatio, contentio, onis. Fem. Cic.* Disputas q se fazem com calor, & com obstinaçaõ. *Concertationum plena disputationes; concertationes in disputando pertinaces. Cic.*

Disputa. Controversia, & contenda sobre qualquer materia. *Controversia, a, Fem. ou rixa, a. Fem. ou jurgium, ii. Neut. ou Contentio, onis. Fem. Cic.*

Dura esta disputa até meya noite. *Res disputatione ad mediam noctem ducitur. Cas.*

Com elle tem a nossa Academia huma grande disputa. *Academia nostræ cum eo magna rixa est. Cic.*

Com M. Crasso tenho tido grandes disputas. *Mihi cum M. Crasso multa & magna contentiones fuerunt. Cic.*

Nunca tive com elle a menor disputa, ou contenda. *Numquam accidit, ut cum eo verbo uno concertarim. Cic.*

Passaõ os Philosophos a sua vida em disputas. *Philosophi ætatem in litibus conterunt. Cic.*

Pareceme, q a nossa disputa he de nome, & que em quanto à substancia estamos de a cordo. *De verbo, ut mea fert opinio, controversa est; de re quidem convenit.*

na Sen. Phil.

Huma pequena disputa. *Disputatiuncula.* *Fem. Sen. Phil*

Pôr huma cousa em disputa. *Adducere aliquid in controversiam. Cic.*

Não pôr em Disputa, como cousa duvidosa, o seu merecimento. Lobo, Corte, na Aldea, 324.

DISPUTADOR. Amigo de disputar, ou que disputa com outro. *Altercator, oris. Masc. Quintil.*

DISPUTAR com alguém sobre alguma materia. *De aliqua re cum aliquo contendere.* (do, di, neste sentido o iupino não he usado.) *Certare, decertare, concertare, disceptare,* (o, avi, atum.) ou *digladiari,* (or, atus sum.) *Cic.*

Disputar com calor. *Pugnaciter certare. Cic. Magna contentione decertare. Id.*

Se se chegar a disputar sobre isto. *Si res certabitur. Horat.*

Disputoulhe a preferencia. *De primo loco cum eo contendit. Cic.* No combate disputou muito tempo a sua vida, & a dos seus. *Pro sua suorumque salute diu pugnavit.* Cartago disputou a Roma o Imperio do mundo. *Carthago de terrarum orbe vrbis amula fuit.*

DISPUTAVEL. Couisa duvidosa, que pode ser materia de disputas. *Res controversa. Res, que in controversiam adduci, ou vocari potest. Cic. Res, de qua disputari, potest. Seneca o Philosopho diz Disputabilis, & hoc disputabile. Disputavel foi, entre os politicos. Carta de guia &c, pag. 162.*

DISSABOR, ou deffabor. *Vid. Deffabor.*

DISSENSAM. Discordia. *Dissensio, onis. Fem. Dissidium, ii. Neut. Discordia, a. Cic.*

Apaziguar dissensoens. *Mon. Lusit. Tom. 5. pag. 134. Discordias sedare. Cic.*

Estar em dissensaõ. *Dissidere.* (deo, sedi, Sem iupino.) *Discordare,* (o, as.) não acho o preterito deste ultimo verbo. *Cic.* Antes que se figaõ entre elles os o dios, & *Dissensoens.* Livro 3. da ordenac. Tit. 20. §. 1. Inclinando os parentes a *Dissensoens.* *Mon. Lusit. Tom. 4. 57. col. 2.*

Tom. III.

DISSENTERIA. *Vid. Dyffenteria.*

DISSERTIR. Ser de contrário parecer. *Ab aliquo, ou cum aliquo dissentire,* (tio, jensi, jenum.) *Cic.*

DISSEPULOTICA chaga. *Vid. Dysepulotico.*

DISSIDENTE. He palavra Latina de *Dissidere,* que val o mesmo, que *Disconcordar,* ser contrario. *Vid.* nos seus lugares. Cabidos de Eraga, & Porto *Dissidentes* entre si. *Cartas de D. Franc. Man. 311.*

DIS SIMILAR. (Tern o Anatomico. Couisa de diferente natureza, & especie Divide os Anatomicos as partes do corpo em *Similares,* & *Dissimilares.* Das partes similares, *Vid.* no seu lugar. *Membros,* ou partes *dissimilares,* sãõ as que cõtaõ de partes de diferente natureza, & especie. A mão V. G. o rosto, o pé sãõ partes *dissimilares,* por que sãõ compostas de outras partes *simplez,* ou similares, a saber, veas, arterias, membranas, nervos, ossos, &c. As partes, ou membros *dissimilares,* a que outros chamaõ, compostos, instrumentaes, & organicos, ou sãõ membros principaes, como coração, figado, cerebro, partes genitales, &c. ou membros que lhes servem, como *Aspera arteria,* *Isophago,* & *Bexiga,* ou membros, que nem servem, nem sãõ servidos, como *Beijos,* *orelhas,* *mãos,* *pés,* & outros. Os Medicos lhes chamaõ *Membra dissimilaria.* Partes *Dissimilares,* a que chamaõ *Heterogeneas,* em que se daõ diversas qualidades. *Noticias Astrolog. pag. 50.*

DISSIMULAC,AM. Fingimento. *Dissarce.* *Rebuço.* A dissimulaçaõ he huma especie de Prudencia, mas timida, cobarde, & (segundo *Agessilao,* Rey sapientissimo) indigna da Magestade. Não seguiu Tiberio este dictame; todo o seu estudo era dissimular, fallando Dion no seu modo de obrar, diz, que nunca dava mostras do que desejava; fallava contra o que entendia, contradizia o que queria, abraçava o que a borreçia; mostrava-se furioso com sangue frio, & no fervor do sangue se fingia placido, & benigno. No *Theatro da Politica,* os dissimulados sãõ

Pyramidas, nunca se lhe vem de hum ja-
cto as tres faces, de que constaó; sempre
fica hum a dellas encuberta á mais sagas
perspicacia. Por bocca de seu Propheta
manda Deos ás creaturas terrestres, & ce-
lestes que o adorem, ás serpentes, as tẽ-
petadas, aos rayos, as estrellas, & não ja
ao Arco celeste meteoros de turtacores.
Das victimas de seus sacrificios excluyo
Deos ao cysne; Levitic. cap. 11. vers. 18.
Por que com brancas plumas cobre esta
Ave carnes negras. Que estimaçãõ se po-
de fazer de negra vontade, com super-
ficial candidez disfarçada? A inda assim
no commercio da vida humana, alguma
dissimulaçãõ he necessaria contra a mali-
cia dos homens. A desnudez do a nimo,
ás vezes he taõ indecente, & nociva,
como a de cabeça; aos costumes, & acço-
ens grangea respeito o não estarem sem-
pre patentes aos olhos, & fogeitas aos
discursos dos homens. No principio do
seu governo he summamente necessaria
ao Principe a dissimulaçãõ das injurias.
Esta politica observou David com gran-
de accordo. Havia Joab morto, com trei-
çãõ ao capitaõ Abner. Dilatou David o
castigo, por se não achar ainda bem fir-
me no trono. Aos seus amigos descobrio
David a causa desta sua dissimulaçãõ. *Ecce
adhuc delicatus sum, & unctus Rex. 2. Reg. 3.*
Dissimulatio, ou dissimulantia, e. Fem. Cic.

Usar de dissimulaçãõ com alguem. *Ad-
hibere dissimulationem in aliquem. Tectus es-
se & dissimulato animo cum aliquo.*

Sofrer com dissimulaçãõ a sua pobre-
za. *Obscure gerere egestatem. Cic.*

Dissimulaçãõ. Quando se mostra, que
não se vé alguma cousa. *Comiventia, e.
Fem. Ulpian.*

DISSIMULADAMENTE. Com dissi-
mulaçãõ. *Dissimulanter. Cic.*

Pouco a pouco me foi de mim levãdo
Dissimuladamente ás mãos.

Camóens, Ecloga 2. Estan. 36.

DISSIMULADO. Hum homem que
sabe dissimular. *Cuiuslibet rei dissimulator,
oris. Sallust. Homo artificiosimulationis e-
vaditus. Homo tectus, & tectijimus. Cic.*
O mesmo diz *simulator, oris.*

Dissimulado. Couisa, que se dissimula.
Dissimulatus, a, um. Cic.

Dissimulado. Cuberto, disfarçado. Pe-
çonha *Dissimulada* em hum ramallete.
Poderás usar do adjectivo *Dissimulatus,
a, um. veneniosus ferto dissimulatum,* já que
Oviaio diz, *Taurus dissimulabat Iovem,*
Andava Iupiter dissimulado em hum tou-
ro. Servindolhe por sua mão a peçonha
Dissimulada na quelle ramallete. Carta
de Guia, pag. 105. vers.

DISSIMULAR. Encobrir, não decla-
rar, mostrar que não se sabe. *Aliquid dis-
simulare. Cic. (o, avi, atum.) Aliquid simu-
latione tegere, ou velosimulationis obtegere.*

Dissimular. Mostrar, que não se vé. Por
que razão dissimulaís ás vezes os mayo-
res crimes dos homens? *Cur interdum cõ-
nivetis in hominum sceleribus maximis? Cic.*
Certas cousas há, que eu dissimulo, que
eu mostro de não ver. *Quibusdam in rebus
coniveo. Cic.*

DISSIMULO. *Vid.* Dissimulaçãõ.

A pesar dos *Dissimulos,*
Que a querem ter encuberta.
Crist. dalma, 106.

DISSIPAC,AM de bens, de riquezas.
*Fortunarum, ou patrimoniorum consuptio,
ou dissipatio, onis.*

DISSIPAR. Desfazer. Dissolver. Ovã-
to dissipa as nuvens. *Ventus nubila di-
scutit, dispellit, fugat, agit. Despicit nubes.
Virg. Ovid.* Dissipa o Sol as nuvens. *Nu-
bila dissolvit Phæbus. Claudian.*

Tendo o Sol dissipado a nevoa, come-
çou o dia a clarar. *Dispulsa sole nebula a-
peruit diem. Tu. Liv.*

Applicaõse remedios para fazer sahir,
ou para dissipar o humor. *Medicamenta
imponuntur, que humorem vel educant, vel
dissipent. Cels. liv. 3. cap. 28.* Tambem u-
sa do verbo *Digerere* por *Dissipar* neste
sentido.

O Ar por sua natureza se rende, & fa-
cilmente se dissipa. *Aer natura cedens est
maximè, & dissipabilis. Cic.* Os trovoadas,
os relampagos, os rayos, tudo se *Dis-
sipou.* Vieira, Tom. 7. pag. 489.

Dissipar. Gastar prodigantemente. Desba-
ratar. Dissipar os seus bens, a sua fazen-
da.

da *Fortunas suas*, ou *bona profunderere*, & *dissunderere*, *dissipare*, etc. Cic. Dissipou o seu patrimonio. *Disperdidit possessiones à maioribus traditas*. Cic. Dissipar os remedios da Republica. *Effunderere remedia Republica*. Cic. Se lóra da Republica *Dissipar* os bens. Varella, Num. Vocal, pag. 415. Costuma *Dissipar* a prodigalidade dos Principes viciosos tudo. Vida da Princ. Theodora, pag. 157.

Dissipar as forças do corpo. *Enervare vires*. Horat.

Dissipaõ as vigílias as forças do corpo. *Vigilio attenuant corpora*. Ovid.

Dissipar as forças de hum Reino. *Debilitare*, ou *attenuare regnum*. Estavaõ as forças do Estado *Dissipadas*. Marinho, Apologet. Discurs. 57.

DISSOLUC, AM. (Termo Pharmaceutico.) Reducção de corpos densos, ou compactos a materias liquidas, ou fluidas, ou resolução de qualquer corpo nas mais pequenas particulas, de que se cõpunha. Não há corpo, taõ solido, de que não faça o fogo a dissolução. Na Pharmacia *Extracção*, & *dissolução* differem, em que a *Dissolução* resolve inteiramente as primeiras particulas do composto, & pella *Extracção* se tira de hum corpo a parte mais nobre, sem inteira resolução della. *Dissolutio, onis. Fem.*

Dissolução. Exhalação. Evaporação. *Vid* nos seus lugares. A *Dissolução* dos Espiritos vitaes. Correção de abusos, 29.

Dissolução. Depravação de costumes. *Mores dissoluti, crum. Masc. plur.* A dissolução de alguns. *Dissoluta aliquorum consuetudo*. Cic. A quella *Dissoluçõens* taõ prejudiciaes aos que professão letras. Sum. Noticias da Missão da Cochinchina, pag. 414.

DISSOLUENTE, ou Dissolutivo. (Termo Chimico, & pharmaceutico.) Coufa, que dissolve os corpos, & os desfaz nas suas partes mais pequenas. Paracelso, Vanhelmont, & outros, querem que haja *Dissolvente universal*, capaz para dissolver todos os corpos, excepto o Mercurio, ao qual em vez de o dissolver, o fixa de ma nçã, que pode soír a violencia do

martello. Chamaõlhe *Alchagist*. Converte todos os corpos em g a elemental. O seu nome mais commum he *Mentruo universal*. Os diferentes particulares taõ de muitas castas, hums sulphureos, ou oleosos, como o Espirito de vinho; outras salinos, ou salinos urinofos, como a decoada do sal de Tartaro para dissolver todo o genero de enxofre; outros Espiritos, como o Espirito da ourina para extrahir a tintura do ouro. &c. A agoa forte he o dissolvente dos metaes. O Espirito de vinho he o dissolvente das resinas; a agoa & a humidade he o dissolvente dos saes; o Espirito do Nitro, ou do vinagre destillado, & bem r. tificado he o dissolvente das perolas, & dos coraes. E he cousa notavel, que o açucar, que logo se dissolve na agoa, no Espirito de vinho nũca se dissolve. *Dissolvete Dissolvia vim habens*, Plin.

DISSOLUER. Desfazer as partes de hum corpo, & reduzi-lo a partes muito pequenas, ou fazer huma de solida, ou cõsistente, liquida, & fluida. *Aliquid dissolvere*, (vo, vi, utum.) Cic. Plant.

Coufa, que facilmente se dissolve. *Dissolubilis, le, is.* Cic.

Dissolver, no sentido moral. Dissolver huma amizade, huma confederação, huã sociedade. *Amicitias, ou societatem dissolvere*. Cic. Este mesmo Orador diz *Dissolvere amicitias*. Faltandolhes o interesse, logo *Dissolvem* a confederação. Varella, Num. Vocal. pag. 471.

Dissolver matrimonio. *Dissolvere matrimonium*. *Vid*. Dirimit. Sõ em tres casos pode *Dissolverse* o matrimonio, quanto ao vinculo. *Promptuar. Moral*, 311.

Dissolver hum pacto, hum concerto. *Pactiõnem rescindere*. Cic.

Dissolver o pacto, que se tem feito cõ o Demonio. *Factã, ou constata cum Demone pactiõnem rescindere, ou dissolvere*. O pacto bastantemente se *Dissolve* com a penitencia. *Promptuar. Moral*, 51.

Dissolver. Derreter, fallando em neve, caramelo, metaes. &c. *Liquifacere*. Cic. (cio, feci, factum) *Liquare*. Plin. (o, avi, utum) *Plus* com accusativo.

DISSOLVIDO. Derretido, *Liquefactus*, ou *liquatus*, *a, um*. *Plin.*

DISSOLUTIVO, ou dissolvente. *Vid.* Dissolvente.

DISSOLUTO nos costumes. *Dissolutus*, *perditus*, *a, um*. *Cic. Homo dissolutis moribus. Intemperans, tis, Omn. gen. Cic.* Companheiros *Dissolutos* na vida. *Mon. Lusit. Tom. 4. pag. 58.*

DISSONANCIA. (Termo da Musica.) Intervallo de dous sons, que ouvidos no mesmo tempo, offendem o ouvido, como são Ditonos, Tritonos, Quintas falsas, &c. *Tonus dissonus, i. Mascul.* Ou Dissonancia he huma desunião entre duas ou mais vozes, que não são bem, nem fazem bom som. Parece-me, que estou ouvindo huma dissonancia. *Audire videor dissonum quiddam, ou dissonans quiddam*, pois usa Vitruvio do plural *Dissonantes*, no livro 5. cap. 8. Tambem podemos dividir as *Dissonancias* em bons intervallos. Nunes, *Trat. das Explan. pag. 126.*

Dissonancia. Diferença, Opposição, contrariedade. *Res dissona. Liv. Plin.* Que sustente a vida a Elias a voracidade dos corvos, & que queira tirar a Elias a voracidade de huma mulher; rara *Dissonancia?* Vieira, *Tom. 2. pag. 157.* Para concordar a *Dissonancia* dos extremos. Varell., *Nun. Vocal, pag. 565.* Aonde houver *Dissonancia* de verdade. Queiros, *Vida do Irmaõ Baço 255. col. 1.*

Dissonancia. Cosa sem proporção, & fora de tempo. Em Dominga de Ramos rezar o officio da Paschoa, he grandissima *Dissonancia*. *Promptuar. Moral. 434.*

DISSONANTE, fallando em vozes, em palavras, em obras, contrarias á consonancia natural, ou moral. *Dissonus, a, um. ou dissonans, tis. Omn. gen.* As palavras não hão de ser nem escabrosas, nem *Dissonantes*. Vieira, *Tom. 1. pag. 39.* Com a frauta *Dissonante*, danar o triute verso. Costa *Eclog. de Virgil. pag. 9. vers.*

DISSONAR. Ser dissonante. *Dissonare.* *Quartili. no 2. iz. Hec ab aliis dissonant.*

DISSONO. Dissonante Desentoado. *Vid.* nos seus lugares. Na Musica, aquel-

la voz, que desafina *Dissima*, he a em q, mais se repara. *Monarch. Lusit. Tom. 7. 214.*

DISSUADIR. A conselhar a alguém, que não faça alguma cousa. *Aliquid alicui dissuadere, (deo, suasi, suajum.) Cic. Alicui auctorem esse ne aliquid faciat. Cic.*

O que dissuade. *Dissuajor, oris. Masc. Cic.*

Elle me dissuadio totalmente de fazer isto. *Mibi omnino persuasit, id ne facerem.* Este dissuadio a Valente de entrar na Gallia Narboneza. *Is Valentem, ne galliam Narbonentem ingrederetur, monendo deteruit. Tacit.*

Eu o tivera dissuadido de partir. *Profectionis auctor non fuisset. Ex Cas.*

Que lá não foi, por ser de pouca ida-

(de, Ea mãy despois da guerra o *Dissuade.* Malaca conquist. *Livro. 8. oit. 4.*

DISTANCIA. Espaço de hum lugar a outro. *Intervallum, i. Neut. Cic.*

Iáque a distancia dos lugares nos tem separado, muitas vezes fallarei com vosco por cartas. *Quoniam intervallo locorum disjuncti sumus, per litteras tecum quam sapissime colloquar. Cic.*

Estão em igual distancia. *Spatio equali distant.*

Pozero no chaõ duas traves do mesmo comprimento, com quatro pés de distancia huma da outra. *Duae trabes in solo aequè longæ, distantes inter se pedes quatuor collocantur. Cas.*

Distancia de tempo. *Intervallum, i. Neut. Tit. Liv.* Nem as *Distancias* dos tempos, nem as *distancias* dos lugares. Vieira, *Tom. 1. 1013.*

DISTANTE. *Distans, tis. Omn. gen. Cic.*

DISTAR. Estar distante de algum lugar. *Distare loco aliquo, ou ab aliquo loco. (Disto, distiti, distitum.)* Poucas vezes se usa do preterito, & do supino.

DISTICO. Dous versos, que fazem hum sentido. *Distichum, i. Neut. Martial.* Naquelle batejetaõ gravados em torno *Disticos* diferentes. Jacinto Freire, *pag. 247.* Com algum *Distico*, em memoria deste beneficio. Queiros, *vida do Irmaõ Baço*

Costa, Geogr. 1.

DISTILLAC, AM, ou Destillação. **Destillatio.** Estillidiao. *Vid.* nos seus lugares. **Destillacens,** & Estillidios. **Correcção** de abusos, pag. 1.

Distillação, & distillar por lambique. *Vid.* Estillação & estillar. &c.

DISTILLAR, ou destillar. Cahir alguma cousa liquida gota a gota. *Stillare, exstillare, distillare, (o, avi, atum.)* No livro 22. cap. 23. Plinio faz *stillare* activo, *Africa Hammoniaca lacrymam stillat in arenis suis,* & no cap. 19. do livro 15. *Senescunt (sci) in arbore, amisque distillant gummi modo lacrymam &c.* Varro diz, *stillatim cadere. Se o Destillarem* em calvirgem. *Polyanth. M. uica, 764. num. 19.*

Cousa que distilla gota a gota. *stillatitius, a, um. Plin. Hist.* Cousa distillada. *stillatus, a, um. Ovid.*

DISTINC, AM. A acção de distinguir. *Distinctio nis. Fem. Cic.*

Distinção. Diferença *Distinctio rerum, ou inter res. Cic.*

Distinção. Estimação, diferente respeito com que se trata. Sempre se faz distinção do merecimento. *Meriti semper peculiaris habetur ratio.* Todos os mais fomos tratados sem distinção. *Ceteri omnes vulgus fuimus. Sallust.* Eu sei fazer distinção das pessoas. *Intelligo quid aliis aliis present.*

DISTINCTO. Inclinação natural. Propensão ou instigação da natureza para alguma cousa. Nos animaes tem lugar de razão. Pode se derivar do Latim *Distinguere,* porque com elle sabe o animal distinguir o que lhe couvem do que lhe pode fazer dano. Os que em lugar de *Distincto* dizem *Instincto* o derivação do Latim *Instinctus,* & de *Instinctor,* que quer dizer *Instigador.* *Vid.* *Instincto.* O *Instincto* deste animal he tão notavel, q̄ &c. **Costa,** nas *Georgic. de Virgil. Liv. 3. pag. 95.*

DISTINGIR. *Vid.* Destingir.

DISTINGUIR. Ver com os olhos, ou conhecer com o juizo a diferença, que huma cousa tem da outra. *Aliquid ab al-*

io distinguere, (go, xi, etam.) ou *discernere, (no, crevi, cretum.)*

Facilmente se podem estas cousas distinguir humas das outras. *Harum rerum facilis est, & expedita distinctio. Cic.*

Distinguir. Fazer maior estimação. **Distinguir** alguém do commum. *Populo aliquem secernere. Horat.*

Distinguirse, **Affinalarse.** **Realçar.** *Vid.* nos seus lugares.

DISTINGUIVEL. Cousa, que admite distincção, que se pode distinguir de outra. *Quod distingui potest.*

Para o ser da creatura *Distinguivel.* **Barretto,** *Vida do Evangelista, 211. 72.*

DISTINTAMENTE. Separadamente. *Distincte. Plin.*

Distintamente. **Claramente.** *Distincte. Cic. Dilucidè. Terent. Fallar distinctamente. Vocem distinguere lingua. Sil. Ital.*

DISTINTIVO. (Termo Gramatical, & Logico.) *Distinguendi vim habens, ou quod rem aliquã ab alia distinguit.* Aquelle *Iste he Distintivo. Vicira, Tom. 1. 944.*

DISTINTO. *Distinctus, a, um. Vid.* Diferente.

DISTRACC, AM. Divertimento, ou desapplicação do pensamento, nas materias que nos houverão de occupar. *Mentis aberratio, ou avocatio, onis. Fem. Vsa Cicero de Distractio,* mas não neste sentido. **Maffeo,** na vida de S. Ignacio, lib. 3. cap. 1. diz *Mentis evagatio, onis. Fem.*

Padece *distracçãoens* na Oração. *Ejus mens, ou animus inter precandum vagatur, ou peregrinatur. Ex Cic.*

Ter *distracçãoens* nos estudos. *A studiis litterarum mentem avocare, ou animum abducere.* Ter *distracçãoens* em qualquer materia. *Ab aliqua re cogitanda mentem avocare.*

Distracção. O que nos distrahe, ou nos tira o cuidar, ou tratar de alguma cousa. *Avocamentum, i. Neut. Plin. Avocatio, onis. Fem. Cic. Id quod ab aliqua re, ou ab aliqua re faciendã nos avocat.* Sem apertigosa *Distracção* dos estudos. **Varella,** *Num. Vocal, pag. 197* Da que se julgava *Distracção,* s. hio tantas vezes com

resolu-

,resoluçoens a certadas. *Ibid.* pag. 177.

DISTRACTIVO. Coufa, que diverte, ou distrahe. *Vid.* Divertir. *Vid.* Distrahir. Occupaçõens contrarias, & *Distraçõens* do estudo. Vida de D. Fr. Bartholam. Fol. 6. col. 3.

DISTRAHIDO. Desatento. Naõ attento ao em que houvera de cuidar. *Cuius animus peregrè est Ex Horat. Alias res agens. Terrent.* Sempre està distrahido. *Vago semper est animo, ac minime attento.* Pensamento distrahido. *Animus variis cogitationibus agitatus, ou passatus, ou in varias cogitationes distractus.* Distrahido, taõ vagamente o cuidado. Varella, Num, Vocal, pag. 185.

Distrahido com vicios. *Dissolutus, a, um. Cic. Qui liberius justo vivit. Cornel. Nepos.*

Distrahido cõ jogos. *Aleator, is. Masc. Cic.*

Distrahido com molheres. *In libidines effusus, ou libidinosus, a, um. Cic.*

Distrahido com galhofas, com beberonias. *Popino, onis. Masc. Horat. Heluo, onis, comessator, oris. Masc. Cic.*

DISTRAHIMENTO na vida nos costumes. Vida solta. Liberdade viciosa. *Libet or vivendi licentia, æ. Fem. Cic. Licentior vita. Valer. Max. Procax libertas. Phæd. Nunca se divertio com Distrahimento.* Paneg. do Marq. de Mar. pag. 22. Naõ consentiria nas suas familias o menor *Distrahimento.* Mon. Lusit. Tom. 7. 513.

DISTRABIR. Encaminhar mal. Levantar por nãos caminhos. *Vid.* Desencaminhar. *Vid.* Depravar. *Vid.* Distrahido.

DISTRABIR. Divertir. Tirar a applicaçãõ do cuidado, ou pensamento. *Vagum, & minime attentum reddere.* A muita gente me distrahe. *Hominum frequentia animum avocant.* Qualquer coufa o distrahe. *Vel re minima distrahitur.*

Distrahir o pensamento. *Vid.* Divertir. Para que *Distrahido* taõ vagamente o cuidado. Varella, Num, Vocal, pag. 185.

Distrahir do caminho da virtude. *Detorquere alicujus animum a virtute. Cic. Vivendo como Anjo, livre de paixõens,*

,que o *Distrahissim.* Queiros, *vides do Irmaõ Batto, pag. 512. col. 2.*

Distrahir o sentido das palavras. *Verborum intellectum, ou subjectum verbis notionem deflectere, ou detorquere.* Para o sentido se naõ *Distrahir* na divisiãõ das dicçoens, quando se escreve. Duarte Nunes Orthograph. Portug. pag. 35. vers.

Distrahar. Desfazer hum cõtrato. *Solvere, ou rescindere contractum.* A ultima palavra he de Ulpiano. Cicero diz *Patetiones rescindere.* Entenderãõ se as onzezas, *Distraharãõ* muitos, restituirãõ todos. Lucena, Vida de Xavier, 186. col. 1.

Quizerãõ com igoal correspõdencia, Que com mais novo amor o teu *Distraharãõ*

(strate. Insul. de Man. Thomas, Livro 2. oit. 46.

DISTRATO, Distrãto. O desfazer hum contrato. *Contractus, ou coementis, ou patetionis rescisso, onis. Fem. Ex Ulpian.* A açãõ intentada em justiça fazer hum distrato. *Actio rescissoria. Ulpian.* De seus contratos, ou *Distratos,* que faziãõ entre si. Barros, 4. Decad. 650.

DISTRIBUIÇAM. Divisiãõ do todo nas suas partes. *Distributio, partitio, divisio, onis. Fem. Cic.*

Com distribuiçãõ, ou com justa distribuiçãõ. *Distribute. Cic.* Distribuiçãõ chamaõ os Medicos á repartiçãõ do Chilo, ou alimento em todas as partes do corpo. Distribuiçãõ. Repartiçãõ. *Vid.* no seu lugar.

Distribuiçoens. Certos frutos, ou certa somma de dinheiro, que se distribue com mecieiros, ou conegos por assistẽcia aos officios Divinos. Distribuiçoens de dinheiro. *Pecunia distributa.* Se he Conego, & naõ assiste, deve restituir as *Distribuiçoens* aos pobres. Promptuar. Moral 305.

Distribuiçãõ de dinheiro, pedindo primeiro licençã. *Pecunie erogationis. Fem. Cic.* Distribuido com licençã. *Erogatus, a, um. Cic.*

Distribuido a cada hum dos juizes. *In fin. ylos judices distributus. Cic.*

Alimento distribuido por todas as partes, despois da digestãõ. *Cibus interdatus. Pro-*

Propterea capitis cibus, ut sufficiat artus, & recreet vires interdatus. Lucret. lib. 4.

DISTRIBUIDOR, Distribuidor. Aquelle que distribue. Nos Tribunaes he o que reparte as cousas pellos Escrivaes, & Juizes, assim interiores, como superiores. Distribuidor da mesa do Paço, distribue entre os Desembargadores as petições, & entre os Escrivaens as cartas, que houverem de escrever. Distribuidor da casa da Supplicação distribue os feitos, appellações, instrumentos, cartas testamentarys, & di: de apparecer aos Juizes da fazenda, & seus Escrivaens. Também há Distribuidor da cidade, & villa, distribuidor dos Tabaliaes das notas, distribuidor da Corte, Distribuidor do Judicial, &c. A todos estes, & aos mais com pete o nome de *Distributor*, is. *Masc. Cic. In Pison.* Com o genitivo Latino dos nomes das cousas, que cada hum delles se obrigação de distribuir.

DISTRIBUIR. Repartir com muitos. Dar a cada hum a parte, que lhe toca. *Distribuer*, (*no, ni, utum.*) *Dispartire*, ou *dispertire*, (*tio, tivi, titum.*) *Dispartiri*, ou *dispertiri*, (*tior, titus sum.*) Com accusativo das cousas, & com dativo das pessoas. (*Cicero 11. de legibus, scilicet, 47. saepe quod positum est in una cognitione, id in infinita dispartitur.* Assim se le na edição de Grutero, mas na de Roberto Estevaõ está *Dispertuntur*. Também se há de advertir, que os verbos *Dispartio*, ou *dispartio* são mais usados, que *Dispartior*, ou *Dispertior* deponentes, & q̄ também se acham *Dispartior* passivo no livro 3. *De Nat. Deor. sed quod modo idem dicitur, non omnia Deos persequi, idem vultis, à dys immortalibus hominibus dispartiri ac dividi somnia.*

Distribuir dinheiro do publico, com licença do Povo (como antigamente costumavaõ os Romanos.) *Pecuniam erogare*, (*go, avi, atum.*) *Cic.*

Distribuístes segundo vossas Leys dinheiro do thesouro publico. *Erogasti pecunias ex arario tuis legibus. Cic.* Distribuir dinheiro com a Armada. *Erogare pecuniam in classem. Cic.*

Tom. III.

A Cidade de Alexandria città quasi toda cavada por baixo da terra, & cheia de aqueductos por donde recebe a agoa do Nilo, & a distribue pellas casas dos particulares. *Alexandria est fere tota suffissa, specusque habet ad Nilum pertinentes, quibus aqua in privatas domos manucitur. Hist.*

Distribuir soldados, & incorporalos em outro terço. *Milites in supplementum legionum distribuere. Front.*

Se hum capitão de Piratas não distribuir igualmente as prezas, os seus companheiros o matarão, ou o desemparrarão. *Archipirata, nisi aequaliter praedam dispertiat, aut occidetur à socijs, aut relinquatur Cic.*

Distribuir ao povo os boletos para os sufragios na eleição de hum Magistrado. *Tabellas populo diribere. Cic.* O que distribuiha ao povo, ou aos Senadores os boletos. *Diribitor, oris. Masc. Cic. in orat. cont. Pison. cap. 15.* Verade he, que na sua edição giz Grutero, que tem achado *Distributores*, & não *Diribitores*, como quer Turnebo, que se lea.

Distribuir a devassa. Apartar os feitos da causa. Repartir as causas, & despachos pellos Escrivaens, & Juizes, de maneira que todos fiquem iguaes, & não se carregue mais huns, que outros. *Instrumenta, ou litem instrumenta aequaliter dispertiri.*

Certa quantidade da agoa de hum aqueducto que se distribue com os particulares, v. g. hum anel, huma telha &c. *Erogatorius modulus. Front.*

DISTRIBUTIVA. Justiça. A que dá a cada hum o que lhe toca. *Justitia suum cuique tribuens*, ou como communmente dizem os Jurisconsultos, que escreverem em Latim. *Justitia distributiva, &c.*

DISTRICTO, ou **Districto**. Derivase do verbo Latino. *Disfringere*, *Apertar*, porque *Districto* denota Jurisdição, & não há poder de Jurisdição, sem aperto da liberdade. Os Jurisconsultos lhe chamaõ *Districtus*; porem, segundo André Alciato, cita voz *Districtus* não se acha nas obras de nenhum antigo Jurisconsulto. Sobre a ditto palavra são os pareceres taõ

varios, que não he facil acertar com o seu proprio, & genuino significado. Querem alguns, que *Districto* se entenda tó da Jurisdição do territorio, que foi acrescentando ao termo, ou aos primeiros limites da Jurisdição de huma cidade. *Districto*, na opiniaõ de alguns he do dominio do Senhor, & he só dos seculares, na opiniaõ de outros tambem chega ao Estado Clerical, posto que dos Clerigos seja propria a Diocesi. Pretendem algus, que *Districto* se diga propriamente tó da Jurisdição no mar, ou em certo espaço de agoa, & na opiniaõ de Baldo, não. *Districto*, não só se diz da terra, & da agoa, mas tambem do Ceo, & do ar, & assim há Jurisconsulto, que chama *Districto*, a os limites, cõ que o Papa Alexandre Sexto decido a contenda dos Portuguezes com os Castelhanos sobre a extensao das suas conquistas, distinguindo com huma linha imaginaria, ou mental, lançada de Norte a Sul cem legoas da altura das Ilhas dos Açores, as conquistas da parte occidental para os Castelhanos, & as da parte Oriental para os Portuguezes. Há tres modos de *Districto*, a saber *Districto convencional*, *Districto privilegiado*, & *Districto prescripto*. *Vid. Lexicon juridicum Simonis Scharidij, verbo Districus*. *Districto*. O espaço de lugar a que se estende qualquer Jurisdição. *Jurisdictionis fines, ium. Masc. plur.* O *Districto* dos Bispos do Algarve. *Mon. Lusit. Tom. 4. fol. 15. col. 2.* Fica neste *Districto* do Egypto. *Vasconcell. Arte Militar, 14. vers.* O *Districto*, ou Comarca do seu Estado. *Hittor. de S. Domingos, part. 2. fol. 249. col. 4.*

DISTRINC,AR. *Vid.* Deslringar.

DIT

DITA. Felicidade. Fortuna. Poderá derivarse do Latim *Dicta, id est, Ditos*, porque as que chamamos felicidades, ou fortunas, não são disposicoens do Fado, mas determinacoens, & como *Ditos* da Omnipotencia Divina, da qual o dizer, he fazer, *Ipse dixit, & facta sunt.* Dita.

Felicitas, atis. Fem. ou prospera fortuna, a. Fem. Cic.

Tem dito, he ditoso. *Est fortunatus homo. Cic. Prospera rebus in omnibus fortuna utitur. Genium manu, ou dextera tenet. Omnia illi eveniunt ex sententia.*

DITADO. Ditador, Ditadura, Ditame, Ditar. *Vid. D. ctado, D. ctador, Dictadura, Dictame, D ctar.*

DITE. Segundo a fabula, Irmaã de Jupiter, & de Neptuno, he o Deos do Inferno, chamaraõlhe em Latim *Dis, genit. Ditis*, que val o mesmo, que *Rico*, & como das entranhas da terra se tiraõ os mais ricos metaes, fingiraõ os Poetas que *Dite* presidia ao Inferno, & juntamente as riquezas, que se tiraõ de lugares quasi taõ profundos, como o Inferno. Tambem *Dis*, em Latim, & *Dite* em Portuguez se toma pello mesmo Inferno.

Noctes, atque dies patet atri Janua Ditis.

Virg. 6. Aeneid. vers. 126.

Não só humilhar naçoens, mas nos escuros Reinos, romper de *Dite* os ferreos muros.

Malaca, conquist. Livro 1. Oit. 75.

DITO, ou Ditto. *Vid. Ditto.*

DITONGO, ou Diphtongo. *Vid. Diphtongo.*

DITONNO. (Termo da Musica.) He intervallo de tres vozes, que tem de distancia dous tonos. *Intervallum harmonicum, quod ex tribus constat vocibus, que duos tonos efficiunt. Ditonus, i. Masc. O.* terceiro intervallo he *Ditono*. Nunes, *Trat. das explan. pag. 61.*

DITOSAMENTE. Com dita. Felicemente. *Feliciter, faustè, prosperè. Cic.*

DITOSO. Venturoso (fallando nas pessoas.) *Felix, icis. Omn. gen. fortunatus, beatus, a, um. Cic.*

Ditoso, fallando nas cousas. *Felix, fortunatus, beatus, faustus, a, um. Pro per, ra, rum. Cic.*

DITTAME. *Vid. Dictame.*

DITTAR. *Vid. Dictar.*

DITTO, ou Dito. Adjectivo. *Cousa ditto. Dictus, a, um. Plaut.*

Ditto,

Ditto, & feito. *Dictum, ac factum. Te- sent.*

Ditto. Substantivo. Na significação Por- tugueza tomamos *Ditto* por cousa bem *ditta*, ou seja grave, como as sentenças, ou aguda, & maliciosa; & chama-se *Ditto* porque diz em huma só palavra, ou em muito poucas, muito de entendimento, de graça, ou de malicia. Os dittos agu- dos consistem em mudar o sentido a huã palavra, para dizer outra cousa, ou em mudar alguma letra, ou acento á palavra, para lhe dar outro sentido, ou em hum som, & graça, com que nas mesmas cou- sas muda a tenção do que as diz. De hu- ns & outros a charás engraçados exem- plos no Dialogo 11. da Corte na Aldea de Francisco Lobo, pag. 230. 231. Ditto galante, bom ditto. *Dictum*, ou *bonum dictum*. *Cic.* Dizer bons dittos. *Dicere dicta*, ou *bona dicta*. *Cic.* Homem, que diz bons dittos. *Homo acutis dictis*, ou *acu- tē dictis ludens*.

D I V.

DIV, ou Dio. Cidade da Ásia, em huma pequena Ilha do Reino de Cambaya. *Vid.* Dio.

DIVA. Deosa. *Diva, e, Fem. Virgil.* Perdoem-me as Deidades, mas tu Di-
(va,

Que no liquido marmore es gerada. Can. oens, Ecloga 6. Estanc. 30. 2. col.

DIVAM, ou Divan. Palavra Turque- sca, que muitas vezes se acha nas relaço- ens, que nos vem da guerra da liga sa- grada contra o Turco. He na cidade de Constantinopla o palacio, em que se ajũ- taõ com o Visir os ministros do Empe- rador dos Turcos, para conferirem so- bre negocios de Estado. Nos palacios dos Reys da Persia se dá á casa, do conselho o mesmo nome. Tambem o supremo cõ- selho de Argel se chama *Divan*.

Divan, em Lingoa Arabica tem outra significaç. õ Quer diz *Colleção de varios opusculos posthumos*, quer em prosa, quer em verso. Na Bibliotheca del-Rey de Fran- ça, num. 1162. há hum livro intitulado
Tom. III.

Divan, &c.

DIVAGAR. He palavra Latina. Andar de huma parte para outra. Ser vagabundo *Vagari, (or, atus, sum.) Cic. Evagari. Liv.* , Não há de ser o mesmo sahir do convẽ- to, que *Divagar*. Vida da R. S. Isab. , pag. 154. col. 1.

DIVERSAMENTE. Por differêtes mo- dos. *Diverse. Non eodem modo, sed variè. Cic.*

Dizer alguma cousa diversamente. *Aliquid aliis atque aliis verbis offerre. Va- rius modis aliquid exprimere.*

DIVERSAM. Desatençaõ. Diversaõ do pensamento. *Animus in rem aliquam non intentus. Mentis avocatio, onis. Fem. ou Avocamentum, i. Neut.* Esta *Diver- saõ* do pensamento era a que lhe pren- dia a advertencia dos olhos. *Vieira, Tom. , 1. pag. 642.*

Diversaõ da vista. Inadvertencia dos olhos. *Oculi in rem non intenti. Masc. plur.* , Vede a força, que tem o pensamento, para a *Diversaõ* da vista. *Vieira, Tom. , 1. pag. 643. Vid.* Divertir.

Diversaõ, nas o occupaçoens da nossa obrigação he mais que *Divertimento*; este quando muito he huma breve desatten- çaõ, para tomar algum alivio; a quella, he huma total vacaçãõ de hum trabalho preciso, para se entregar a outra occupa- çãõ menos necessaria. Neste sentido diz o Author do Exemplar Catholico, &c. , As recreaçoens dos Reys sejaõ diverti- mento, nas nunca *Diversaõ*. *Varella, Num. Vocal, pag. 175.*

Diversaõ (Termo militar.) Quando por diversas partes se acomete o inimigo pa- ra o obrigar a que divida as suas forças. Fazer *diversaõ* de armas. *Hostiles copias distrabere. Diducere. Caesar.* Se a *diversaõ* consiste em deixar de fazer guerra em hu- ma parte, para a fazer em outra. *Hostem aliò avertere.* Não sò os entereces da *Di- versãõ*, mas outros mayores. Duarte Ri- beiro, juizo Hist. pag. 248. Fazer huã *Diversãõ* em Elvas. Guerras do Alemtejo , 22. Foi *Diversãõ* util para atemorizar. , Portug. Restaur. part. 1. pag. 28.

Diversaõ de humor. Na pratica da Me-
II 2 dicina

dicina val o mesmo que *Revulsaõ*. *Vid.* no seu lugar. Foraõ melhor *Diversaõ* os cauterios pella parte mais vizinha á origem da fluxaõ. *Luz da Medic.* 237.

Diversaõ dos negocios, dos cuidados, dos trabalhos. *Avocamentum, i. Neut.* ou *avocatio, onis. Fem. Cic.* ou *Laxamentũ, i. Neut. Liv.* Poderás acrescentar a qualquer destes tres substantivos, *à negotiis*, ou *à curis*, ou *à laboribus* segundo o sentido. Para *diversaõ* dos trabalhos. *Ad laxandum animum à laboribus. Ex Tit. Liv.* Para *diversaõ* de contenciosas disputas. *Ad laxandum animum a contentione disputationis. Ex Cic.* Tinhaõ huma casa de campo, que frequentavaõ para *Diversaõ* dos negocios. *Iacinto Freire, Livro 4. num. 105.*

DIVERSIDADE. Diferença. Variedade. *Varietas, ou diversitas, atis. Fem. Cic.*

DIVERSIFICAR. Causar diversidade. Fazer cousas diversas. Ornar variamente. *Variare. (o, avi, atum.)*

Diversificar o gosto. Tomar gostos diferentes. *Variare voluptatem. Cic.*

Diversificar o seu discurso com elegantes palavras, & boas sentenças. *Orationẽ variare, & distinguere quasi quibusdam verborum, sententiarumque insignibus. Cic.*

Diversificar o seu trabalho com o descanso. *Variare otium labore. Plin. Im.*

Diversificar com a agulha o lavor de huma Tapeçaria. *Variare acutapetia. Martial. Diversificou* Deos as vozes de tantas Aves. *Alma instr. part. 2. pag. 445 Diversifica* o Amor Divino as graças, & os Ministerios. *Varella, Num. Vocal, pag. 497.* A mesma materia pode *Diversificar* a plausibilidade. *Vida de S. Ioaõ da Cruz, pag. 2.*

DIVERSO. Vario. Diferente. *Diversus, varius, a, um. Cic. Vid.* Diferente. Succedeo o negocio muito diverso. *Lõge aliter evenit, ou se res habuit.* Se o negocio não succedera tão *Diverso.* *Mon. Lusit. Tom. 1. 371. col. 4.*

DIVERSORIO. He palavra Latina, que val o mesmo que Estalagem, hospicio, ou receptaculo. *Diversorium, ti. Neut. Cic.* A superintendencia, ou Provedoria, da

,quelle *Diversorio* universal. *Vieira, Tom. 8. 175.* Falla na casa de Abrahaõ, Hospital commum de todos os peregrinos.

DIVERTIDAMENTE. Sem attençaõ. Com distracçaõ. *Vid. Attençaõ. Vid. distracçaõ.* O quereza *Divertidamẽte.* *Prõptuar. Moral, 307.*

DIVERTIDO. Desattento. Estar divertido com o pensamento. *Non attendere, ou negligentius attendere. Cic. Alias res agere. Terent*

Estã divertido. Cuida em outra cousa. *Eius animus peregrẽ est. Horat. Præsens, absens est. Terent.* Ando divertido com tantos, & taõ diferentes cuidados. *Tot me impediunt cura, quæ animum meum diversẽ trahunt. Terent.*

Divertido. As vezes val o mesmo, q applicado, ou attento.

Estar divertido em alguma cousa. *Aliquã re detineri, (eor, tentus sum.) Occupari, (or, atus sum.) Cic. Occupare animum in aliqua re. Terent.* Estar divertido na villa de hum paynel, *In spectanda, ou cõttemplanda pictura detineri, occupari.* Estãis com o pensamento *Divertido*, ou na conversaçãõ, ou em algum cuidado. *Vieira, Tom. 1. pag. 646.* Hiaõ os discipulos *Divertidos* na sua pratica. *Vieira, Tom. 1. 672.*

DIVERTIMENTO. Desattençaõ. *Mẽtis avocatio, ou aberratio, onis. Fem.* Divertimento na Oraçaõ. *Vid. Distracçaõ*

Divertimento. Couisa que diverte os sentidos, ou o pensamento de qualquer seria occupaçaõ. *A curis, ou negotiis, ou ab aliqua seria occupatione aberratio, onis. Fem.* He imitaçaõ de Cicero, que diz, *Aberratio à dolore, & aberratio à molestiis.* As recreaçõens dos Reys sejaõ *Divertimento*, mas não *diversaõ.* *Varella, Num. Vocal, pag. 175.* He culpavel o ocio inutil, quanto mais os *Divertimentos* illicitos. *Barretto, Pratica entre Democ. & Heracl. pag. 70.*

DIVERTIR. Causar desattensaõ. Suspender a attençaõ. Tirar, ou diminuir a applicaçãõ a algum estudo, negocio; Desviar de alguma occupaçaõ, empreza, &c. *Ab aliqua re avocare, (o, avi, atum.) ou abstra:*

abstrahere, (bo, xi, &um.) com accusat. Cic. Divertio-me do estudo. *Retraxit me ab studio*. Terent. Divertir alguém de açoens virtuosas. *Detorquere alicujus animum à virtute*. Cic. Veio-me divertir da minha occupaço, sem proposito. *Intempestivè mihi occupato adlusit*. Phæd. Ninguem o diverte. *Nemo eum interpellat*. Cic.

Ninguem me diverte dos meus estudos. *In litteris sine interpellatore versor*. Cic. Hum dia, que eu estava mais senhor de mim, do que costume, & sem visitas, que me divertissem. *Quodam liberiore, quàm solebam & magis vacuo ab interventoribus die*. Cic. Entendo, que o queria, *Divertir da entrada*. Relaçã do estraço de S. Felices, pag. 4. Sempre nos, *Diverte subir ao cumulo da perfeição*. Queiros, vida do Irmaõ Basto, pag. 471. Col. 1.

Divertir o pensamêto de alguma cousa. *Ab aliqua re animum ac cogitationem avocare*. Cic. *Ab aliqua re cogitando mentem avocare*, ou *abducere*, (co, xi, &um.) Cic. Nãõ há cousa mais difficultosa do q̃ divertir o pensamento, das cousas que de ordinario estamos vendo. *Nihil est difficilius quàm à consuetudine oculorum aciem mentis abducere* Cic. O mesmo diz *Animum avertere à &c*. Nenhuma cousa he capaz para o divertir dos seus intentos. *Is nullâ re deterri à proposito potest*. Cic. *Nec minis, nec terrore dimoveri potest*. Cic.

Divertir o pensamento de huma cousa para outra *Animum*, ou *mentem*, ou *cogitationem ab aliqua re in aliam avertere*. Cic. (verto, vers, verjum.)

Divertir a attençaõ. *Attentum ad aliquid*, ou *intentum alicui rei animum avertere*, ou *avocare*. *Divertem-nos a attençaõ*, os pensamentos, suspendem-nos a attençaõ os cuidados. Vieira, Tom. 1. pag. 645. Pouco mais abaixo diz, Como estava a attençaõ taõ *Divertida*.

Divertir os olhos, divertir a vista de algum objecto. *Oculos*, ou *vultum ab aliqua re avertere*. Cic. *Divertio os olhos delice*. *Ab illo lumina*, ou *oculos detorsit, deflexit*. Ovid. Quantas vezes applicava, &

, *Divertia os olhos*. Vieira, Tom. 1. pag. 392.

Divertir alguém da vista de algum objecto. *Alicuius oculos ab aliqua re avertere, retrahere*, ou *avocare*. Sem o poderẽ, *Divertir da vista firme, & contemplaço*, attenta do sagrado objecto. Vieira, Tom. 17. pag. 286.

Divertir o humor. (Termo de Medico) *Vid.* Revellir. Fazer a sangria em outro braço, para *Divertir*, que o humor não corra á parte leza. Instrucção de Barbeiros, 14.

Divertirse. Occuparse em alguma cousa, por passatempo. *Fallendi temporis gratia in aliqua re animum occupare*.

Divertir a pena. Na realidade não alivio de todo a minha pena, mas divirtoa. *Non equidem levor, sed tamen aberro*. Cic. (Subauditur à dolore.)

Divertir. Fazer huma diversaõ. *Vid.* Diversaõ. Divertir o poder do inimigo. *Hostilem exercitum*, ou *hostiles copias aliò avertere*, ou *abducere*. Por *Divertir o poder de França*. Duart. Rib. juizo Hist. pag. 206.

Divertir a corrente de hum rio. *Amnem in aliũ cursum contorquere*, ou *deflectere*. Cic. 1. de Divin. Sect. 38. *Quosdam exaruisse amnes, aut in alium cursum contortos, & deflexos videmus*. *Flumen avertere*. *Idem* 2. de Nat. Deor. Sect. 152. Dos intentos, que teve o grande Affonso d' Albuquerque de *Divertir as correntes do Nilo*. Telles. Ethiopia Alta, pag. 19. col. 1.

A volta, que tomaõ os rios, que se divertem. *Derivatio, onis*. Fem. Quintil.

DIVICIAS. He palavra Latina. *Divitiæ, arum*. Fem. plur. *Vid.* Riquezas.

Pois que dirci a aquelles que em *divicias*, Gastaõ as vidas, lograõ as *Divicias*. Camoens, cant, 7. oit. 8.

DIVIDA. Dinheiro, mantimentos, ou qualquer outra cousa, que se deve. *Divida activa*, o que devemos nós, *Divida passiva*, o que nos devem a nós. *Divida privilegiada*. A que se deve pagar primeiro que as outras, V.G. Direitos Reaes, alimentos, &c. *Divida Hypothecaria*, a q̃ se cõ-

se contrahio por contratos, ou Escrituras, que o brigaõ a que se vendaõ fazendas, herdadas, &c. *Divida chirographaria*. A que se contrahio por escrito simples, naõ reconhecido por Tabaliaõ. *Æs alienum*, Genit. *æris alieni*. Neut. Nomẽ, *ius*. Neut. *Debitum*, i. Neut. *Pecunia debita*, e. Fem. Destas palavras se usa por diferentes modos; lease o que se segue.

As minhas dividas. *Æs alienum meum*. As tuas dividas. *Æs alienum tuum*. As suas dividas delle. *Æs alienum suum*, ou *illius*. Grandes dividas. *Æs alienum magnum*, grave, *maximum* &c. Huma divida velha. *Æs alienum vetus*. Huma divida falsa. *Æs alienum falsum*. De tudo isto se achaõ exemplos em Cicero. Tambem Tito Livio diz, *Æs alienum paternum*. As dividas do pay. O jurisconsulto Pomponio diz, *Æs alienum dominicum*. As dividas do Senhor, do amo. Advirtaõ que naõ se diz, *Æra aliena* no plural, ainda que muitas vezes se ache *Æra* em outros sentidos. Tambem se diz *Nomen meum*, *tuum*, *suum*, ou *illius* no mesmo sentido que *Æs alienum meum* &c. Raras vezes se acha nos Antigos o substantivo *Debitum* com algum adjectivo; nem me lembra ter achado *Debitum meum*, *debitum illius* &c. nem tã pouco *Debitio mea*, *tua*, &c. ainda que *Debitio* seja palavra de q̃ Cicero tem usado na oraçaõ pro Planc. Sect. 68. *Dissimilis est pecunie debitis, & gratie*. Com *pecunia debita* naõ se poem os pronomes adjectivos *Mea*, *tua*, &c. mas sõ os dativos da pessoa a que se deve o dinheiro, ou o ablativo da pessoa, que o deve, acrescentandolhe a preposiçaõ *a*, ou *ab* V.G. As minhas dividas, *id est*, o que eu devo *pecunia a me debita*, As dividas de alguẽm, *id est*, o que huma pessoa deve a outra *pecunia alicui ab aliquo debita*.

Huma divida certa. *Bonum nomen*. Cic.

Fazer, ou contrahir dividas. *Æs alienum contrahere*. Cic. *Æs alienum cogere*. Plaut. *Æs alienum conflare*, Sallust. *Facere æs alienum*. Tit. Liv.

Fazer novas dividas. *Æs alienum novum contrahere*. Cic.

Naõ ter divida alguma. *In ære alieno*

nullo esse. Cic.

Fazer huma divida para poder pagar outra, mudar de acredor. *Versuram facere*, Cic. *Æs alienum versura facta solvere*. Cic. *Versura solvere*, ou *dissolvere*. Cic. Pagar huma divida, sem fazer outra. *Æs alienum, sine mutatione, & sine versura dissolvere*. Cic.

Pagar toda a divida. *Æs alienum persolvere*. Plin.

Grande divida. *Magnum*, ou *maximũ æs alienum*. Ex Cic.

Divida pequena. *Æs alienum tenue*, ou *parvum*. Ex Cic.

Ser causa, que alguẽm faça huma divida. *Æs alienum cupiam afferre*, Cic.

Ter dividas, *Debere*, (eo, bui, bitum.) *Esse in ære alieno*. Cic. Ter muitas dividas. *Alieno ære premi*, *opprimi*, *obruï*, *oppressũ esse*, ou *obrutum esse*. Cic. *In maximo esse ære alieno*. Cic. *Pecuniam grandem debere*. Id. *Ex ære alieno laborare*. Cæs. *Ære alieno demersum esse*. Tit. Liv.

Pagar as suas dividas. *Æs alienum dissolvere*, *ære alieno se liberare*, *ære alieno exirẽ*. Cic. *Æs alienum luere*. Quint. Curt. Paulo o jurisconsulto diz, *Suum æs alienum exonerare*. Na 2. oraçaõ contra Catilina usa Cicero do verbo *Dissolvere* na forma, que se segue. *Vnum genus est eorum, qui magno in ære alieno, maiores etiam possessiones habent, quarum amore adducti, dissolvi nullo modo possunt*. Há huma casta de homens, que estando muito endividados, & possuindo muitos bens, a que estaõ muito afeiçoados(naõ podem pagar as suas dividas.

Tomar sobre si as dividas dos amigos, obrigar-se a pagallas. *Æs alienum amicorũ suscipere*. Cic.

Fazer-se pagar as dividas, ou pedir a divida. *Exigere nomina*. Cic.

Naõ ter conta de dividas pequenas. *Parva nomina in codicem non referre*. Cic.

Perdoar as dividas. *Pecunias creditoribus debitas condonare*. Cic. Tambem se pôde dizer. *Æs alienum alicui donare*, pois Bruto escrevendo a Cicero diz, *Nec Dytrachini inficiantur; sed sibi donatum æs alienum a Cæsare dicunt*.

Tratar da arrecadação das suas dividas. *Debita consecrari. Cic.*

Por amor de Deos pagai depressa as minhas dividas. *Nomina mea per Deum expedi. Cic.*

Pediome tempo para me pagar esta divida, que elle tinha negado. *A me nominis eius, quod inficiatus erat, diem petivit. Cic.*

Naõ havemos de pagar a Cerellia esta divida, até naõ termos novas de Meton. *Sustinenda est solutio nominis Cerelliani, dum de Metone sciamus. Cic.*

Deixou muitas dividas. *Æs alienum multum reliquit. Cic.* Tendo deixado algumas pequenas dividas, para a satisfação das quaes se havia de buscar dinheiro em Roma. *Cum aris alieni aliquantulum esset relictum, quibus nominibus pecuniam Romæ curari operteret. Cic.*

Supponde, que eu devo a muitas pessoas, & entre outras a Plancio; por isso hei de quebrar, ou será necessario, que para pagar aos outros eu espere, que se acabe o termo, & que agora satisfação a esta divida, que aberta, & que se me pede? *Fac me multis debere, & in iis Plancio: utrum igitur me conturbari oportet, an ceteris, cum cuiusque dies venerit, hoc nomen, quod urget, nunc cum petitur, dissolvere? Cic.*

Escrito de divida. *Vid.* Escrito. Divida em phrase proverbial. Melhor he Divida nova, que peccado velho. Quem paga Divida, faz cabedal. Renego de contas com parentes, & de Dividas com auzentes.

Dividas como se arrecadaõ nas terras do Mogol. *Vid.* Devedor.

DIVIDAMENTE. Como se deve, como convem. *Vt æquum est, ut oportet, ut convenit, ut decet.* Consagrar Dividamente o corpo, & sangue de nosso Senhor, Jesu Christo. Promptuar. Moral, 302.

DIVIDENDO. (Termo Arithmetico.) Numero dividendo. O que se quer dividir. *Numerus dividendus.* A juntar ao Dividendo tâtas cifras. *Methodo Lusit. pag. 553.*

DIVIDIDO, (fallado nõ todo, dividido em varias partes.) *Divisus, distributus,*

partitus, a, um. Vid. Partido.

Dividido. Separado, apartado. *Vid.* nos seus lugares.

Dividido em facçoens, em opinioens, &c.

A Cidade está dividida em duas facçoens. *In duas factiones civitas discessit. Tacit.* Sobre este particular os doutos estaõ divididos. *Hac de re varie sunt doctorum opiniones, ou de ea re docti dissentunt. Hec questio Doctorum animos in varias opiniones distraxit.*

As o pinioens estaõ divididas. *Divise sunt sententia. Cic. Distrabuntur animi in varias sententias. Cic. sententia dissident.*

DIVIDIR. Partir. *Dividere, partiri, &c. Vid.* Partir. Dividir em duas partes. *In duas partes tribuere. Cic.*

Dividir os animos em opinioens. *Animos in varias opiniones distrabere. Ex Cic.* O mundo se houvera de Dividir em opinioens. Vieira, Tom. I. 384.

Dividir. Separar, apartar. *Vid.* nos seus lugares.

Dividir. (Termo Arithmetico.) Dividir hum numero por outro. He achar o numero, chamado *Quociente*, que contenha em si tantas unidades, quantas tem o numero, a que chamaõ *Dividendo*.

DIVINAMENTE. Por virtude divina. *Divinitus. Adverb.*

Divinamente. Por hum modo divino. *Divinè, ou divinitus.* Nas Epist. Famil. liv. 1. cap. 9. diz Cicero, *Quæ sunt apud Platonem scripta divinitus.* O que nas obras de Plataõ está divinamente escrito.

Divinamente. Egregiamente. *Egregiè.*

Divinamente feito. Fallando em obra feita com muita arte. *Affabrè factum. Cic.*

DIVINATORIO. Proprio, ou concernente à arte de adivinhar. Furor divinatorio, como o dos Prophetas, ou dos Poetas. *Furor vaticinus. Ovid.* Tambem usa Tito Livio do ditto adjectivo. *Vaticinus, a, um.*

Interpretação divinatória. A que se faz a acertar pella escuridade do texto. *Interpretatio conjecturalis, ou in, conjectura posita.* Estas dicçoens separadas naõ fazem oração, nem sentido, será *Divinatoria.* toda a explicação, que lhe quizermos dar

Cunha,

,Cunha, Bispos de Lisboa, I. part. pag.6.

DIVINDADE. A natureza, & essencia divina *Divinitas, atis. Fem. Cic.*

DIVINIZAR alguma cousa. *Re m aliquam reddere, ou efficere divinam.* Vem honrar hoje, & *Divinizar* a celebridade. *Vieira, Tom. I. 695.*

Fuja *Divinizando* na cordura

O tyrão auzentar da fermosura.

D. Franc. de Port. Divin. & human. Versos, 152. Estas maravilhas de seu corpo; *Divinizado. Vieira, Tom. 7. 239.*

DIVINO. Coufa de Deos, ou concernente a Deos. Celeste, sobrenatural. *Divinus, a, um. Cic.*

Divino. Extraordinario, excellente, admiravel, prodigioso. *Divinus, eximus, a, um. Cic.*

Modo divino de fallar. *Divinitas loquendi. Cic.*

Homem, dotado de huma divina eloquencia. *Divinus in dicendo.* Foi Theophrasto assim chamado em razão da sua divina eloquencia. *Theophrastus à divinitate loquendi nomen invenit. Cic.* Possui estas prendas com perfeição divina. *Hec in te divina sunt. Cic. Divinior, & divinisimus* são usados.

O Divino Platao pella Sublimidade do seu engenho & da sua doutrina, mereceo Platao este titulo. Os Doutores Musulmanos daõ a outros Philosophos o proprio titulo, a saber, Socrates, & Aristoteles, porque admittem hum Primeiro Motor de tudo, & huma substancia espiritual izenta de toda a materia, no q se distinguem da primeira feita dos Philosophos, a que elles chamaõ *Naturalistas mundanos, ou mundanistas*, por não reconhecerem outro principio natural, que o proprio mundo, & a propria natureza. Porem segudo Gasali, no seu liv. intitulado *Monvedh* em lingua Arabica, não merece Aristoteles ser admittido no numero dos Philosophos Divinos, por ter ensinado que o mundo era *Ab eterno*; Se bẽ dizem, que tem abjurado este, & outros erros. Tambem chamaõ os Arabes á *Metaphysica, Sciencia Divina*, por abstrahir as suas contemplaçoens de toda a ma-

teria sensivel *Divinus Plato.*

A agoa Divina de Fernelio, compoem-se de doze grãos de Solimaõ, & seis onças de agoa de Tanchagem, que se poem a ferver no borrarho, até se gastar a metade.

DIVISA. O final, que o homem nobre, o soldado, o amante, ou qualquer outra pessoa traz no escudo, ou no vestido, para se fazer conhecer, & para se differenciar dos outros. As primeiras divisas foraõ as Cotas de armas, & estas cotas foraõ chamadas *Divisas*, porque eraõ compostas de humas tiras, ou bandas de varias cores, divididas, & cosidas huãs com outras, & sobre ellas se applicavaõ as armas do cavalleiro, bordadas de ouro & prata, com chapas de estanho, batido, & esmaltado; & de aqui naceo, que segundo as regras da Armaria, ou Blazaõ, não pode assentarse metal sobre metal, nem cor sobre cor; de maneira que se o escudo for de metal, a Divisa há de ser de cor, como nas armas do Reino de Leão, escudo de prata, Leão vermelho; & Aragaõ em escudo de ouro, quatro barras vermelhas. Pello contrario, escudo de cor, há de ter divisa de metal, como no Reino de Castella, em escudo vermelho, Castellos de ouro. Só não se observa esta regra nas armas dos Reino, & Cidade de Ierusalem, que são huma Cruz de ouro em campo de prata, das quaes hoje usa o Reino de Napoles, & deviaõ de as compor assim aquelles Princepes, que se acharaõ na conquista da terra santa, por reverencia da Cruz sagrada. Tambem as insignias militares se chamaõ *Divisas*, por q co ellas se *Dividiaõ*, separavaõ, & distinguiaõ os cavalleiros do comũ da gente. Querẽ os Frãcezes, q *Divisa* se derive do verbo Frãcez *Deviser*, q val o mesmo, q *Fallar familiarmente, & conversar sobre alguma materia*, porque as *Divisas* davaõ motivo para as praticas, em que se fallava na calidade & nobreza das pessoas, & nas differentes facçoens dos cavalleiros. As primeiras Divisas foraõ Cifras, ou caracteres, & letras, semeadas nas orlas, ou bordas das Cotas de armas, ou nas bandei-

ra s. E assim dos Reys de França, chamados Carlos, desde Carlos V. até Carlos nono, a Divisa era a letra K. & segundo escreve D. Rodrigo da Cunha *Catalogo dos Bispos do Porto, 1. parte cap. 13.* a Divisa dos Reys Godos em Hespanha, eraõ as duas letras do Alphabeto Grego Alpha, & Omega, com hum Cruz vermelha no meyo. E muito antes das dittas Divisas a Divisa dos Romanos eraõ quatro letras S. P. Q. R. que valem o mesmo, que *Senatus, Populus Que Romanus*. Não só caracteres, mas também corpos foraõ Divisas. A Aguia foi a Divisa do Imperio Romano, & hoje a trazem cõ duas cabeças os Emperadores Christãos, alludindo à divisaõ do Imperio Oriental, & Occidental; também a Esfera, que El-Rey D. João II. deu a El-Rey D. Manoel alludia ao dominio do mundo. Houve outra casta de divisas, q̄ sem corpos, contavaõ só de palavras, como a de Cesar Borja, que dizia, *Aut Cesar, aut nihil*; & algumas destas foraõ equivocadas, como a da casa de *Senecay*, ou *Seneca*, que dizia, *In virtute, & honore Senescit*. Finalmente chegaraõ as Divisas a tãto que foraõ compostas de corpos juntamente, & letras, que eraõ sentenças inteiras com Laconica agudeza. O Cardeal Henrique entrando a ser Rey de Portugal na falta del-Rey D. Sebastião tomou por Divisa huma nao á vela, que dizia, *Tuber, & uber*. Segundo refere Tipocio no seu livro dos symbolos Heroicos. He celebre em Portugal a Divisa del-Rey D. Ioaõ 2. do Pelicano cõ a letra, *Pola-ley, & pola-grey*. No seu principio as Divisas não eraõ armas & Brazoens das familias, como hoje se usaõ, nem das pessoas particulares passaraõ todas aos descendentes da mesma casa, mas das bandeiras, & estandartes que serviaõ nas batalhas, & actos publicos da guerra, & da justiça, se foraõ introduzindo nos escudos militares, tanto assim, que para hum soldado era ignominia trazer o escudo branco, & finalmente dos escudos dos soldados passaraõ para os escudos das armas da nobreza, com agalantaria,

Tom. III.

ordem & perfeiçãõ, que hoje tem, & as principaes regras dellas saõ que haõ de ser ou de corpo vivo & sensivel, como em Potagal a Aguia dos Azevedos, & o Leão dos Sylvas; ou de corpo vivo, ou vegetativo, & não sensivel, como o Pinheiro dos Mattos, & as folhas de Figueira dos Figueiros, ou de corpo estante, nem vivo, nem sensivel como a Cruz dos Pereiras, & o Castello dos Farias, ou senaõ de corpos inteiros, de alguma parte delles como cabeças de Lioens, de serpentes, ou pedaços de torres &c. Sõ corpos humanos inteiros pellas regras do brazaõ saõ excluidos do escudo das armas, & por isso os Farias tiraraõ a divisa do corpo morto de Nuno Gonçalvez de Faria, seu progenitor, que traziaõ ao pé do Castello de suas armas. Hoje nos termos do Brazaõ *Divisa* se diz da *divisaõ* de algumas peças honorificas do escudo; quando huma faxa *V.G.* tem só a terça parte da sua largura ordinaria, chama-se Faxa em *divisa*, ou *divisa*, tem mais nada, & num escudo não há de haver mais que huma só *Divisa*. Immediatamente mais abaixo acharãõ o que he *Divisa*, quando se toma por *Empreza*, ou *Emblema*. *Divisa* na sua geral & amplissima significação, & nos sentidos acima declarados se pode chamar *Symbolum, i. Neut.* ou *Insigne, is. Neut.* ou *signum, i.* Vejaõ os curiosos o que diz Vossio nas Etymologias da Lingoa Latina sobre a palavra *symbolum*, & veja-se Basilio Fabro no seu thesouro sobre a palavra *signum*. Os Athenienses traziaõ por *Divisa* de sua nobreza humas cigarras de ouro na abotoadura dos vestidos. Nobiliarch. Portugal. pag. 6.

Divisa. Das Divisas, em que antigamente sem regra certa jugava a imaginação, & o capricho dos que as inventavaõ, se fez com o tempo para os homens eruditos huma especie de Arte, & sciencia, em que se exercita o engenho cõ muito trabalho, & pouco acerto, porq̄ difficilmente se observaõ bem todas as regras desta Arte. *Divisa* a que outros chamaõ, *Empreza*, & que alguns confundem

Mm

dem

dem com *Emblema*, he huma pintura metaphorica, ou huma pintada, & visivel metaphora, que tem *Corpo*, & *Alma*. O corpo da Divisa he a Figura representada, & a alma, he a palavra, ou sentença, que ao discreto dá a entender alguma cousa, que a figura não declara. v. g. na famosa divisa do Emperador Carlos V. as duas columnas de Hercules são o corpo, & as palavras *Plus ultra* são a alma, & o que davaõ a entender, he, que depois de passar á lem dos altos montes, Calpe, & Abyla, (que toraõ os limites da navegação de Hercules) havia de dilatar o Imperio de Christo até as mais remotas regioens do mundo. Manoel Thesauro, que no seu livro intitulado, *Canocchia Aristotelica* tratou amplamente esta materia, distingue as divisas em perfeitas, & perfeitissimas; para as perfeitissimas parece, que não há engenho humano, que b. ne. & assim como a perfeição da Republica de Platão, & a do Orador de Cicero, se achão só na idea; assim só poderá a imaginação formar a idea de huma perfeitissima divisa; & esta (segundo o Author allegado) há de ter mais de trinta circunstancias, essenciaes para a sua cabal perfeição, das quaes as principaes são as que se encerraõ na definição, que se segue. A divisa perfeitissima he huma Agudeza, ou Argucia, fundada em Metaphora de proporção, em forma de Argumento Poético de semelhança, significativa de hũ conceito particular, & Heroico, por meyo de huma figura Real, Nobre, unica, Bizarra, Natural, mas que cause admiração, Nova, mas Intelligivel, Facil de representar, & proporcionada ao escudo; que tenha propriedade Apparente, Activa, & singular, apontada com letra, Aguda, Breve, Contraposta, Equivoca, & tomada de Poeta Classico Latino. Taõ difficilmente se achão em huma Divisa todas estas circũstancias, que segundo a Critica de Manoel Thesauro, nenhuma Divisa (de tantas, que se fizeram) merece o titulo de perfeitissima; tanto assim, que nas Divilas, que atéa-

gora sefcaõ mais celebradas no mundo acha o ditto Author alguma circunstantia, que as faz defectuosas. Para a composição da Divisa perfeita, as leys, que communmente se dão, são estas; 1. que a Pintura seja (quanto n. ais poder ser) simplez, & não composta, porque muitas figuras são boas para Emblemas, ou Enigmas; 2. que não seja figura, taõ despida de crudição, que qualquer a possa facilmente inventar, nem taõ escura, que necessite de interpretação; 3. que nunca se represente o corpo humano inteiro, porque só alguma parte d'elle, como a mão, o coração, os olhos &c se podem tolerar na Divisa; 4. que a letra não seja verso inteiro, mas Hemistichio, tomado de algum poeta, ou novamente composto. 5. que o corpo, & a alma, *id est*, a Figura & a letra, sejam taõ misteriosamente allegoricos, que hum não seja declaração de outro, & que não nomeem o que indicaõ. &c. Para evitar a equivocação de *symbolum* com outra especie de Divisas, esta se poderá chamar em Latim, *Pictura, cujus sensus, ou significatio indicatur ou innuitur verbo, aut brevi sententiã*. Bem podem tomar por *Divisa* de seõ amor a fineza natural do Helio-tropio. Vieira, Tom. 1. pag. 577.

DIVISAM do todo nas suas partes. *Partitio, distributio. tributio, onis. Fem. Cic.*

Divisão de hum discurso, de huma oração. *Divisio, ou partitio, onis. Fem. Cic.*

Divisão de animos. *Dissenso, onis. Fem. Dissidium, ii. Neut. Discordia, e. Fem. Cic.* A Divisão de animos, que a guerra tinha criado. Hist. de S. Doming. part. 1. pag. 2.

Divisão. (Termo da Ortografia.) he hum final, que se poem no fim da regra, quando a certa de algum vocabulo não caber ali inteiro, & serve de nota para mostrar, que a syllaba ou syllabas do principio da regra que se segue, pertencem à ultima palavra da regra antecedente. Nas impressoens se usa desta nota desta maneira, -- ou assim No escrito de mão usamos o mesmo, & com mais necessidade,

cessidade, quando a primeira parte da dicção dividida significa por si alguma coisa, como quando dizemos Tempo: Aparta; & aquella divisão fica mostrando, que a dicção não está acabada, nem diz Tem, nem Apar, senão Tempo, Aparta. *Signum vocabuli divisionem indicans, ts.* Este sinal - que chamamos Divisão. Barretto. Orthograph. Portug. pag. 222.

DIVISAM. Divisar Exergar. *Videre, (eo, vidi, visū.) Cernere, (no, crevi, cretū.) Deprehendere, (do, prehendi, prehensum.)* Cic. Com accusativo. Ninguem lhe Divisou, jamais perturbação no semblante. Vieira, Tom. 1. 343.

DIVISIVEL. Que se pôde dividir. *Dividuus, a, um. Cic. Terent. Qui, quæ, quod dividi potest.*

DIVISO. Dividido. Separado. *Divisus, a, um. Terent.* Grandes Imperios se perdem por serem *Divisos.* Barros, 4. Dec. 70.

Numero divisõ. (Termo Arithmetico.) *Vid. Dividir. Numerus divisus.* Da ultima letra do *Diviso*, que era de terceiros. Methodo Lusitan. 553.

DIVISOR, Divisor. (Termo Arithmetico.) O numero, que divide. *Vid. Dividir arithmeticamente. Divisor, is. Masc.* He de Cicero, que usa desta palavra por *Distribuidor.* Se os exponentes do *Divisor* forem mais altos no nome. Methodo Lusitan. 553.

DIVORCIADO. Que tem feito divorcio. Lentulo foi divorciado de Metella. *Lentulus cum Metella fecit divortium. Cic.* Em outro lugar diz Cicero. *Discedit à Melino Cluentia.* De que El-Rey foy *Divorciado.* Mon. Lusit. Tom. 5. pag. III.

DIVORCIO, Divôrccio. Separação de dous casados por justa causa. *Divortium, ij. Neut. Cic.*

Se succedera hum divorcio, o q̄ Deos não permitta. *Si eveniat discessio, quod Di prohibeant. Terent.*

Se por culpa do marido se fez o divorcio. *Si viri culpâ factum est divortium. Cic.*

Fazer divorcio. *Vid. Divorciado.* Se

, fez *Divorcio* entre El-Rey, & a Raynha. Mon. Lusit. Tom. 4. fol. 28. col. 2.

DIVOS. (Termo poético.) Fallando nos falsos Deoses da Gentilidade, & algumas vezes os Poetas Christãos o dizem dos Santos do Ceo. *Divi, ou Superi, orum. Masc. Plur.* Aqui só verdadeiros gloriosos *Divos* estão. Camoës, Cât. 10. Oit. 82.

DIVRETICO, Diurético. (Palavra de Medico.) Derivase do Grego *Dioureein*, que significa *Vrinar.* Medicamentos diureticos, são os que provocão a urina, & são de duas castas, a saber, *Diureticos* por sua natureza, & são os q̄ facilmente penetraõ dentro as veas, aonde dissolvem os humores, & separaõ os grossos dos tenues, como são, a raiz do Funcho, os Capillares, os bagos do zimbro; & accidentalmente *diureticos*, & são os que daõ de si huã grande copia de materia aquosa, como a carne, & a semmente da abobora, & do pepino, os morangos, &c, ou os que alimpaõ, & detergem os humores, que achão nos rins, como o sorro, a cevada &c. *Dividem* outros os *Diureticos* em tres castas, a saber, *Diureticos*, quentes demasiadamente, *Diureticos* temperados, & frios. Assim huns como outros se haõ de dar em ultimo lugar, depois de feitas todas as evacuaçoens universaes. *Diuretico*, ou Medicamento diuretico. *Medicamen, quod urinam citat, ou cit, ciat, excitat, concitat, movet, pellit, impellit. Corn. Cels. Plin. Hist.* O cozimento *Diuretico* do *Aypo*, Luz da Med. pag. 15. Os *Diureticos* se haõ de dar em ultimo lugar, depois de feitas todas as evacuaçoens universaes. Id. Ibid. 125.

DIURNO. Substantivo. Livro da reza dos Ecclesiasticos, que contem huma parte do Breviario. *Diurnarum precum libellus, i, Masc.* Os Ecclesiasticos dizem. *Horæ diurnæ Breviarii, ou Diurnale, is. Neut.*

Diurno. Adjectivo. Horas diurnas. As, que se rezaõ de dia. *Horæ diurnæ.* Rezavaõ juntamente horas nocturnas, & *Diurnas.* Histor. de S. Doming. Livro

4. cap. 12. fol. 222.

Diurno. (Termo Astronomico.) Cõ-
cernente ao dia. O movimento diurno
do Sol, he o contrario do nocturno, que
respeita a noite. Planetas diurnos cha-
maõ os Astronomos, á quelles cujas ca-
lidades activas, a saber, o calor, & o fri-
o, tem mais poder. Jupiter *V. G.* que
he mais quente, que humido, & Satur-
no, que he mais frio, que seco, saõ pla-
netas diurnos. *Diurnus, a, um. Plaut.*
Cic. Arco diurno. *Vid.* Arco.

Diurno. Coufa de cada dia. Que me
façais passar aqui o voffo alfayatinho
, manual, ou *Diurno.* Cartas de D. Franc.
, Man. 402.

DIUTURNIDADE. Dilatada dura-
ção. *Diuturnitas, atis. Fem. Cic. Cæs. Liv.*
, Muito mais se envelhecia a ambição cõ
, a *Diuturnidade.* Vida de S. Ioaõ da Cruz,
pag. 169.

DIUTURNO. Dilatado. Muito du-
ravel. *Diuturnus, a, um. Cic.* Na *Diutur-*
, na vida de seus pays. Varella, Num. Vo-
cal, pag. 567.

DIVULGADO. Publicado. *Vulgatus,*
a, um. Liv. Divulgatus, a, um. Cic.

Muito divulgado. *Divulgatissimus, a,*
um. Cic.

DIVULGAR. Semear no vulgo. Pu-
blicar, fazer afaber a todos. *Aliquid divul-*
gare. ou *pervulgare,* (*go, avi, atum.*) *Ali-*
quid in vulgus indicare, (*co, avi, atum.*)
Cic.

O que divulga alguma coufa. *Vulga-*
tor, oris. Masc. Ovid.

Divulgou o seu crime delle. *Extulit*
foràs peccatum illius. Terent.

Divulgar a fé de Christo. *Christianam*
fidem promulgare, ou *in lucem proferre.*
, Os que *Divulgarão* a Fé, depois de Apo-
stolos. Varella, Num. Vocal, pag. 541.

D I X, E D I Z.

DIXES. Brincos de pouco valor, como
os que se daõ aos meninos. *Crepundia,*
orum. Neut. Plur. Plaut. Molheres, que
, vendem *Dixes.* Carta de Guia, pag. 104.
, vers.

DIZENHO. *Vid.* Defenho.

DIZER alguma coufa. *Aliquid dicere,*
(*co, xi. etum.*) ou *loqui,* (*quor, cutus sum.*)
Cic-

Que dizes? que estàs dizendo? *Quid*
loqueris? Quid ais? Do verbo *Aio,* que he
anomalo & defectivo, se usa na forma, q̄
se segue. *Aio,* eu digo; *Ais,* tu dizes;
Ait, elle diz; *Aiunt,* elles dizem. *Ter.*
Plin. Cic. Naõ façais, como dizem, o q̄
jà estã feito. *Actum, aiunt, ne agas. Ter.*
ou como diz Cicero, *Actum, ut aiunt, ne*
agas. Dizeis assim? dizeis de veras? *Ain,*
ain, tu ais tandem, em lugar de *Aisne.*
Terent. Eu dizia, &c. *Aiebam, aiebas,*
aiebat, aiebamus, aiebatis; em Accio se a-
cha *Aibant,* em lugar de *Aiebant.* Eu
disse, tu dissestes, elle disse, *Ai, aisti, ait,*
Prisciano naõ quer que se diga *Ai,* Pro-
bo he de contrario parecer. Dize, con-
fessa, ou nega, *Vel ai, vel nega. Plaut.*
Aiat, para significar diga elle, se acha em
Cicero, como tambem o participio, *Aie-*
ns. Negantia aientibus contraria. Cic. in
Top. Em quanto a *Inquio,* primeira pe-
ssoa do indicativo, tem para si Diomedes,
que naõ he usado; pello contrario diz
Prisciano que si, mas naõ o prova certa-
mente com este exemplo de Cicero no
2. de Orat. *Aucupari verba oportebit, in-*
quio; porque Voffio, & Lambino querẽ,
que se lea *in quo.* Mais certo fora este ex-
emplo de Catullo, Epigr. 10. *Volo ad Se-*
rapin ferri mane; mane, inquio, puella.
Inquam, ainda que pareça hum imper-
feito em lugar de *Inquiebam,* significa o
mesmo que digo eu, *Inquis,* dizes tu;
inquit, diz elle: *inquimus,* dizemos nos;
inquiunt, dizem elles; *Cic. Ter. Hor.*
Tambem em outros tempos se acha este
verbo, *V. G. Tu vero, inquisti, molestus*
non eris. Vos, dissesteslhe, naõ me enfa-
dareis. *Ergo, inquiet aliquis, donavit po-*
pulo Syracusano illam hereditatem. Cic.
Logo, dirã alguem, elle deu ao povo de
Syracusa esta terra. *Inque* no imperati-
vo se acha em Plauto, in Pseud. act. 1.
Scen. 5. vers. 124. & em Terencio in He-
aut. act. 4. Scen. 7. vers. 1. *Inquito,* fu-
turo imperativo, estã em Plauto in An-
tul.

lul. Que pedis vos, poderà alguém dizer?
Quid enim tibi vis, inquit aliquis? Aut. ad Heren.

Dizer tudo o que vem à bocca. *Quid quid in buccam venit, garrere. Cic.*

Dizer de còr muitos versos. *Multos versus memoriter pronuntiare. Cic.*

Dizer muitas vezes o mesmo. *Aliquid crebro usurpare. Cic.*

Dizer a alguém alguma cousa ao ouvido. *Aliquid in aurem alicujus insurrare. Cic. Dicere aliquid alicui in aurem. Horat. Plin. Hist.*

Dizer tudo o que se tem no coração. *Depromere pectore consilia. Stomachum detegere. Plant.*

Dizer tudo em huma palavra. *Complecti uno verbo omnia. Cic.*

Dizer a alguém o que queremos, que elle faça. *Præire alicui de re aliqua. Cic.*

Dizei-me isto. Conta-me isto. *Dic mihi. Narra mihi illud.*

Dizei-nos donde tomais as cousas, em que fallais tantas vezes, & sempre com hum modo quasi divino. *Illa deprome nobis unde afferas, quæ sæpissimè tractas, semperque divinitus. Cic.*

Dizeinos finalmente, qual he a ordẽ & o concurso dos sonhos? *Cedo tandem, qui sit ordo, aut quæ concursatio somniorum? Cic.*

Dizeime, como perdestes em tão breve tempo a vossa Republica, que era tão grande? *Cedo, qui vestram Rempublicam tantam amisistis tam citò?*

Dizei, donde estão os outros? que está feito delles? *Cedo alios? Terent.*

Dizei-me, he verdade, que os Reys de Armenia, não costumão laudar os Patricios, id est os Senadores Romanos mais conspicuos? *Narra mihi, Reges Armenij Patricios salutare non solent? Cic.*

Dizeimo em huma palavra, se pôde ser. *Id, si potes, uno verbo expedi. Terent.* Elle vai, dizeimo em poucas palavras. *Agedum hoc mihi expedi. Terent.*

Dizeme o que queres que eu diga. *Præi verbis quod vis. Plant.*

Dizem, que se chamava Faustulo. *Faustulo fuisse nomen fertur. Lit. Liv. lib. 1.*

Dizem, que Homero fora contemporaneo de Lycurgo. *Homerus Lycurgi temporibus fuisse traditur. Cic.*

Dizem, que Galba, Scipião o Africano, & Lelio eraõ doutos. *Galbam, Africanum, Lælium doctos fuisse tradunt. Cic.*

Dizemno. *Fama est. Rumor est.*

Dizem, que Esculapio fora o primeiro que atara huma chaga. *Æsculapius primus vulnus obligavisse dicitur. Cic.* Mais vezes se acha *dicitur* nesta forma com hum nominativo, que o precede, quando he seguido de hum infinitivo. Com tudo na vida de Pausanias diz Cornelio Nepos. *Dicitur eo tempore matrem Pausania vixisse.* Dillo não se segue, que *Dicitur* se tome impersonalmente, porque os Gramaticos mais scientes dizem, que estas palavras, *Matrem Pausania vixisse eo tempore*, tem lugar de nominativo a *Dicitur*. Assim dizem. *Ita aiunt. Terent.*

Diziaõ, que era sua irmaã. *Dicta est illius soror. Terent.*

Em toda a parte se diz isto. *Iactatur hoc vulgò.*

Diz o que quer. *Complectitur verbis, quod vult.*

Elle disse o que quiz. *Effudit, quæ vult, omnia. Cic.*

Ninguem diz cousa alguma. *Verbum nemo facit. Cic.*

Diz Diogenes, que si; Antipater diz que não. *Diogenes ait, Antipater negat. Cic.*

Que direis, se & c.? *Quid si? (entendese; Dices?) Terent.*

Que diraõ, se fizerdes isto? *Quis erit rumor populi, si id feceris? Terent.*

Que tendes que me dizer? *Quid tibi rei est mecum?*

Que tendes que dizer sobre este particular? *Quid habes dicere de re ista? Cic.*

Quem vos disse isto? Quem vos descobrio isto? *Quis hoc tibi indicavit? Cic.*

Que estais dizendo? fallandose com huma sò pessoa. *Quid loqueris? Quid ais?*

Se faltamos em alguma cousa, dizei-o. *Si quid peccatum est à nobis, profer, ou fac palàm.*

Para assim dizer. *Vt ita dicam. Vt sic dicam.*

dicam. Cic.

Naõ vos dizia eu, que isto havia de a conter? *An non hoc dixi esse futurum? Terent.*

Como dizem. Como se diz. *Vt dicitur, ut aiunt, ut ferunt. Cic.*

Se vós me pedis o meu parecer, eu vos direi pella nossa a mizade de huma coufa, que até agora naõ disse a pessoa alguma. *Si queritis planè, quid sentiam, enūtiabo apud homines familiarissimos, quod adhuc semper tacui, &c. Cic.*

Agora que estou auzente direi isto cõ mais confiança. *Hec nunc expromam absens, audacius. Cic.*

No tocante à esperança, que tendes, que se possa acabar com Othon, certamente dizeis huma coufa boa. *Othonem, quod speras posse vinci, sanè bene narras. Cic.*

Digo-vos, que desde que estou na minha casa de Formiano, me parece, que ando desterrado. *Narro tibi, planè relegatus mihi videor, postea quàm in Formiano sum. Cic.*

Ouvir dizer alguma coufa a alguem. *Aliquid ab, ou ex, ou de aliquo audire. Cic.*

Obrava nisto com tanta precipitação, & com o animo taõ turbado, que naõ sabia o que fazia, nem o que dizia. *Agebat illam rem ita raptim & turbulentè, ut neque mens, neque vox, neque lingua confisteret. Cic.*

Naõ se atrevo a dizer de Cesar huma sõ palavra. *Ne verbum quidem ausus est facere de Cesare. Cic.*

Mas sobre este particular fallaremos, quando nos virmos, porque hà muito q̃ dizer. *Sed hæc coram, nam multi sermonis sunt. Cic.*

Falla de maneira, que differeis, que estais ouvindo o grande Pontifice Corūcano. *Sic loquitur, ut Coruncanum Pontificem maximum te audire dicas. Cic.*

Dirci o que agora me occorre. *Ea dicam, que mihi sunt in promptu. Cic.*

Eis ahi o que eu tinha que dizer sobre amizade. *Hec habui de amicitia, que dicerem. Cic.*

Quere is, que sobre este mesmo capitulo diga alguma coufa com mayor elegancia, & perfeição? *Vis aliquid iisdem de reb us politius a nobis perfectius que proferri? Cic.*

Se este homem se poz a cuidar em extravagancias, por isso nõs tambem as havemos de dizer? *Continuõne si ille stultè cogitavit, nobis quoque stultè dicendū? Quintil.*

Por eu ter andado com assassinos, naõ por isso se há de dizer, que tan bem sou assassino. *Non continuò, si me in gregem sicariorum contuli, sum sicarius. Cic.*

Sempre diz o mesmo. *Eandem cantilenam canit. Terent. Cantat idem.*

Tendes mais alguma coufa que me dizer? *Nunquid me vis amplius? Terent. Nunquid aliud? Plaut. Nunquid aliud vis? Id.*

Naõ vos quero dizer mais que tres palavras. *Te tribus verbis volo. Plaut. (Entendese Alloqui.)*

Naõ se pôde dizer coufa melhor. *Nihil supra. Terent. Non potest melius. (subintelligitur dici.)*

Digo a coufa, como he. *Dico, ut res est. Cic.*

Dizer, que naõ. *Negare. Dizei, que ella naõ irá. Negato esse ituram. Plaut.*

Dizer o contrario do que outro tem ditto. *Abnuere alicui de aliqua re. Sallust. Alicui obloqui. Cic. Ire inficias. Tac.*

Naõ dizer palavra. Estar callado. *Tacere. Nihil dicere. Nihil loqui.*

Dizer bem de alguem. *Bene dicere alicui. Peçovos, que digais bem huns dos outros, & tambem de mim ainda que auzente. Bene, quaeso, inter vos dicatis, & mihi absenti tamen. Plaut.*

Todos dizião delle muitos bens. *Uno ore omnes omnia bona dicebant de illo. Terent.*

Dizer mal de alguem. *Male loqui alicui. Terent. Dicere injuste alteri. Plaut. Non rectè dicere alicui. Id. Adversus aliquem dicere. Id. Dizer muito mal de alguem. Gravius in aliquem dicere. Terent. Inclementer, ou acerbe in aliquem dicere. Plaut. Cic.*

O que diz mal de todos. *Maledicus in omnes. Quintil.*

Dizer. Orar. Dizer de alguma cousa. *De aliqua re dicere.* Já o Pregador tinha , *Dito* da quella purpura, ja tinha *Dito* daquelle ceptro. Vieira, Tom. 1. 33.

Dizer. Desaprovar. Reprehender. O que acho mais, que dizer nisto, he que o estilo he alguma cousa jocosó. *In eo reprehendendū illud maxime videtur, quod genus dicendi paulo jocosius est. Não falta que dizer do seu procedimento. Aliquid in ejus agendi ratione reprehenditur, ou vitio datur.*

Dizer. Mandar. Ordenar. Diz a ley expressamente. *Il nominatim lex jubet, ou permittit, ou vetat,* conforme o sentido, porque algumas vezes a ley manda, outras prohibe, outras permittit &c. Diz-se tambem *Lex cavet nominatim, ut &c. Lege cavetur, ou cautum est. &c.* Ouçamos o que diz a Ley. *Legem ipsam, ou verba legis audiamus.*

Dizer. Ter proporção, congruencia. Semelhança. O seu natural diz com o meu. *Ille congruit cum natura, & moribus meis. Cic.* O que se segue não diz cō o principio. *Quæ sequuntur, cum principio non consentiunt, non conveniunt, non concinunt.* Coufa, que diz com outra. *Res alteri consonna.* Coufa, que não diz com outra. *Res alteri, ou ab altera absonna.* Costumes, que dizem cō esta formosura. *Isti formæ mores consimiles. Terent.* O vestido não diz com o officio. Vieira. Tom. 1. 75

Dizer. Significar. Que querem dizer estas palavras? *Quid verba illa volunt? ou quid significant? Cic.* Que quer dizer este vestido? *Quid sibi vult hæc vestis? Ad: quid hoc vestimentum?*

Foi hum dizer, & fazer. *Dictum, factum.*

DIZIDOR, Falladôr. *Loquax, acis. Omn. gen. Cic.* Como sejaõ *Dizidores,* & , agudos de engenho. Lucena , Vida de Xavier, 509. col. 1.

DIZIMA, Dízima, ou Decima, que se paga a El-Rey, ou à Chancelaria, ou que se deve das Sentenças dos Corregedo-

res. Dizima do Pescado nunca se entẽde ser doada por El-Rey. *Vid.* Livro 2. das Ordenac. Tit. 18. Dizima da Chancelaria paga o vencedor, quando a sentença não passa de trinta mil reis. Livro 2. das Ordenac. Tit. 20. §. 3. Dizima não se deve das sentenças dos Corregedores das Comarcas, que vierẽ por appellação à Relação. Livro 2. das Ordenac. Tit. 20. §. 6. Entre Dizima, & Dizimo acho esta differença, que no livro das Ordenac. sempre se chamaõ Dizimas, as que se pagão a pessoas seculares, & nos livros das Constituições dos Bispos sempre se chamam Dizimos, os que se pagão a pessoas Ecclesiasticas. As dizimas que se devem a es Tribunaes, se pagão com dinheiro, & por isso esta dizima se pôde chamar, *Decuma pecuniaria, a. Fem.* A dizima, que se deve a pessoas Ecclesiasticas, se paga cō os frutos da terra. *Vid.* Dizimo.

O que arrecada as dizimas. *Decumarum coactor, oris. Masc. Vid.* Dizimeiro.

Dizima. (Termo da Arithmetica.) He huma especie de Arithmetica, inventada pella decupla proporção, cõsistente nos caracteres das cifras, pellas quaes se descreve qualquer numero, & pella qual se resolvem por numeros inteiros, sem quebrados, todas as contas, que intervem nos negocios dos homens. Simão Stevino de Bruges foi o inventor della. Outros lhe chamaõ *Arithmetica decimalis numerandi per decuplam proportionem.* , Repartir numeros da *Dizima.* Methodo Lusitan. pag. 553.

DIZIMAR, ou Decimar, ou Dezimar. Tirar a decima parte. Pagar ao Dizimo, *Vid.* Dizimo. (A vileza das verduras , *Dizimadas.* Vieira, Tom. 9. 69.)

Dizimar soldados. Castigar de dez hum. *Decimare milites. (o, avi, atum.)* Deste verbo *Decimare* usavaõ os antigos Romanos, quando de hum grande numero de soldados, que mereciaõ castigados, por sortes se tomava de dez hũ, para lhe impor a pena da Ley. Frontino diz, *Duarum cohortium militem decimavit.* Dizimou os Soldados de duas cohortes,

hortes, ou castigou os soldados de duas cohortes, fazendo morrer de dez hũ, Tacito diz *Temerè creditum decimari legionibus*; & em outro lugar diz o mesmo Author *Apronius decimum quemque ignominiosè cohortis, sorte ductos fuisse necat.* Castigando Camillo os soldados, com os *Dezimar*, que era matar de dez hũ. Vasconc. Arte Militar, 63.

DIZIMADOR, Dizimadôr. O que cobra os dizimos. *Decumanus, i. Masc. Cic.* Nomeando as pessoas dos escrupulos, *Dizimadores*. Vieira, Tom. 9. pag. 69.

DIZIMEIRO. *Vid.* Dizimador.

DIZIMO, Dizimo. A decima parte, que se paga às Igrejas, parochos dellas, & pessoas Ecclesiasticas para sua congrua sustentação; que assim como estes sustentão aos Fiéis com o pasto espiritual da doutrina, & Sacramentos, assim he razão, que os Fiéis sustentem aos seus ministros com a decima parte dos frutos, q̄ colhẽ *Setina Prædiũ*, q̄ val o mesmo, q̄ Herdade, ou fazêda debens de raiz, são aquelles, que se devem de todas as novidades, & frutos de terra, que nascẽ por si, & sem cultura dos homens, ou com trabalho, & industria humana, como he pão, hortaliça, & coufas semelhantes. *Dizimos* mixtos, são dos frutos, em que obra regularmente mais a industria dos homens, que nos dizimos reais, ou prediaes, como os dizimos dos animaes, aves, peixes, &c. *Dizimos* pessoas, são a quelles, que procedem do ganho, ou do officio, & habilidade da pessoa, nas artes mechanicas, mercancia, &c. Por Direito Ecclesiastico, há obrigação de pagar estes dizimos, porem por contrario costume está derogada esta obrigação; & assim hoje não se paga dizimo dos bens, que provem por industria, & trabalho das pessoas. *Dizimo* dos frutos da terra. *Frugum decuma*, ou *Decima, a. Fem. Cic.* (Sobentendese, *Pars.*) O mesmo Cicero diz *Decumæ* no plural.

Campo, que paga dizimos. *Ager decumanus, i. Cic.*

Os dizimos do trigo, ou o trigo dos dizimos. *Decumanum frumentum. Cic.*

Cobrar os dizimos. *Decumas cogere, ou colligere.*

Pagar os dizimos. *Decumas pendere,*

DIZIVEL. Causa, que se pode dizer. *Vid.* Dizer. Não he *Dizivel* a estupenda virtude, que &c. Curvo, Observac. Medic. 94.

D O.

DO. Artigo, que na lingua Portugueza denota o genitivo de alguns nomes. Homem do tempo antigo. *Homo antiquus*. Esta obra he digna do século de Augusto. *Augusti etate dignum est hoc opus.*

Do, quando se segue a os verbos, que significão movimento de hum lugar para outro se declara em Latino por hum ablativo com huma proposição. Venho do jardim, do prado, &c. *Venio è prato, ex horto, &c.* Tirou agoa, do poço. *Aquam è puteo haurire.* Desviar-se do caminho direito. *A recta via deerrare.* Do Oriente. *Ab Oriente.* Do Occidente. *Ab Occidente.* Do cabo da Arabia. *Ex penitissima Arabia.*

DO, **Dô**. Vestido, significativo de tristeza na morte dos parentes, amigos, benfeitores, &c. *Vestimentum funebre, is. Neut. Cic. Vestis lugubris, is. Fem. Terent. in Heautont. Lugubrium. Neut. Plur. Senec. Consolat. ad Helviam. cap. 16. Nosti quasdam, que amissis filijs imposita lugubria nunquam posuerunt. Pulla, & atra vestis* só significão hum vestido negro, que não sempre, nem em todo o genero de pessoas significa o dô, porque o dos Cardeães v. g. he hum vestido roxo. E antigamente os Romanos para chorarem a morte dos seus parentes se vestiraõ de varias côres conforme a differença dos tempos, como se pode ver em Gutherio no cap. 28. do livro 3. *de jure Manium*, & em outros Authores q̄ escreveraõ os costumes de varias nações nas exequias dos Antigos. Em algumas partes do Oriente o dô he azul, entre os Egyptios he amarello, & entre os Ethioes he pardo; mas o negro he a

côr naturalmente mais propria do dô, porque procede a côr negra da frialdade, que predomina; & assim o negro he a ultima das cores, ou para melhor dizer, he huma privação de côr, & de vida, porque fica consumida a humanidade, como se vê nos carboens, & nas partes gangrenofas, em que faltaõ os espiritos *vitaes*, & o calor natural. Porque razão os da Cochinchina usãõ da côr brãca no dô. *Vid.* Brancura.

Dô aliviado. *Lugubris vestis brevior, & elegantior. Funebre vestimentum brevius, & concinnum.*

Trazer dô. *Lugubri veste indui.* Também poderemos usar dos adjectivos, *Attractus, pullatus, a, um*, ainda que estas palavras não signifiquem outra cousa, que *vestido de negro*; porem para mayor clareza, bom será que se de a entender, que por auôr de alguém se tomou esta côr.

Traz dô por seu pay. *Lugubri veste indutus est ob mortem patris, ou ob ereptum sibi patrem. Vid.* Luto.

Do, Dô. Lastima. *Hac miseratio, onis. Cic.*

Ter dô de alguém. *Alicujus misereri.* Eu o vi em miseravel estado, & tive dô d'elle. *Eum vidi miserum, & me ejus misertum est. Plaut. Vid.* Lastima.

Não descanças hum instante, nem tês dô de ti. *Tempus nullum remittis, nec te respicis. Terent.*

Perder o dô a alguma cousa. Não fazer caso d'ella. Não sentir a perda d'ella. Perder o dô ao dinheiro. *De nummis, ou de pecunia non laborare*, à imitação de Cicero, que diz, *De cæteris operibus ex auro, & gemmis, se non laborare, dicebat.* Perder o dô ao dinheiro. Não poupallo, gastallo liberalmente. *Impensæ non parcere. Ex Tit. Liv. Nihil pretio parcere. Ex Plaut. Nolle parci argento.* E se perdesse o Dô ao dinheiro. *Miscellan. de Leitaõ, pag. 99.*

DOA.

DOAC, AM. Acto publico, em virtude do qual trespassa o donatario a quẽ
Tom. III.

quer a propriedade, ou o uso fructo dos seus bens, ou de huma parte d'elles. Há muitas castas de doações. Doação pura, & simplez, Doação fraudulenta, Doação precaria, Doação entre vivos, Doação immensã, Doação remuneratoria, Doação inofficiosa. *Vid.* Inofficioso; *Vid.* Immenso. *Vid.* Remuneratorio. *Donatio, onis. Fem.* Fazer huma doação. *Donationem facere.* Cicero de Opt. 19. diz, *Eaque donatio in theatro facta est.*

DOADO. (Termo Forense.) O de que se faz doação como quando se diz, Estas casas foraõ doadas a Pedro. *Donatus fuit Petrus his ædibus*, assim como diz Cicero, *Vacienus agro donatus.* Doadas não se entende ser as Alfandegas, Sizas, Terças, & Minas nas doações, que el-Rey faz. *Repertor. da Ordenaç. 145.*

DOADOR. Aquelle, que faz doação de alguma cousa. *Dator, is. Masc. Plaut.* se o Donatario disse ao Doador. Livro 14. da ordenaç. Tit. 63. §. 1.

DOAR. Fazer huma doação. *Vid.* Doação.

DOB

DOBADEIRA. Molher, que doba seda, ou linho. &c. *Mulier, quæ serica, vel linea stamini versatili machinã evolvit.*

DOBADOURA. Engenho de dobar seda, ou linho. *Sericò, vel lineo stamini evolvendo rotula, æ. Fem.* O Autor de hum Dictionario Francez, & Latino, diz por dobadoura, *Rhombus*, & allega com Ovidio; Porem Ovidio, como tambem Propercio chamaõ *Rhombus* a hum certo engenho, que as feiticieras faziaõ voltar para seus encantos. *Deficiunt magico torti sub carmine rhombi. Propert. lib. 2. Eleg.* Verdade he, que Basilio Fabro no seu thesouro diz *Rhombus, rotula illa dicitur, seu machinula, quam inter nendũ mulieres vertunt.* Potem não allega Autor algum, que use desta palavra, para propriamente significar huma dobadoura.

DOBAR seda, linho, &c. *Serica, vel*
Nn *linea*

linea staminarotule versatione & volvere, (vo, volvi, volutum.)

DOBRA do panno, do vestido, &c. *Panni, vel vestis plica, a. Fem. Plicis & vultis, (diz Vossio no seu livro das Etymologias) tota vestis ob oculos est.*

Pedaço de panno, que tem tres ou quatro dobras. *Pannus ter, aut quater in se replicatus.* No cap. 10. do livro 8. diz Celso, *Membrum alteri parti aequatum involvendum duplicibus, triplicibusque pannis.* He necessario envolver esta parte (falla dos hombros, dos braços, & das pernas quebradas,) com hum panno de tres, ou quatro dobras. Folha de papel com muitas dobras. *Implicatum folium.*

Dobra. Antiga moeda de Portugal, do tamanho de dous vinteis, que durou até o tempo del-Rey D. Pedro. Nas Chronicas de Portugal se faz menção de outras dobras, humas chamadas Mouriscas, & outras Validias. Vejase o valor dellas no livro, que Manoel Severim de Faria fez das Noticias de Portugal, pag. 173. No cap. 11. da Historia del-Rey D. Pedro se diz, que este Rey mandou fazer Dobras de ouro fino, que cincoenta dellas faziaõ hum marco. As dobras da banda eraõ Castelhanas, & chamavaõlhe assim, porque de huma parte tinhaõ as armas Reaes de Castella, & Leaõ, quarteadas em Cruz, & da outra hum escudo com huma banda, que o atravessava do canto direito para o esquerdo.

Estas & outras dobras, a que chamaõ dobras de Sevilha, ou Sevilhanas, como tambem as Dobras Cruzadas, por outro nome Dobras de Dona Branca, corriaõ antigamente neste Reino, conforme a Ordenação. *Vid. Manoel Severim, Noticias de Portugal. Discurso. 4. §. 41.*

Dobra se deriva do Castelhana Dobra, que segundo Cobarrubias val o mesmo que *Escudos de ados.*

DOBRADAMENTE. *Dupliciter. Cic.*

DOBRADEIRA. (Termo de encadernador de livreiro.) He huma folha de lataõ, estreita, com que se dobraõ as folhas. *Oricalchi lamina complicandis foliis.*

DOBRADIC, O. O que se pode facil-

mente dobrar. como *V. G. Vara, Vergontea, &c. Lentus, a, um.* Chama Virgilio ao salgueiro, q he dobradiço, *Lenta salix.* Eclog. 5. vers. 16. Neste sentido usa Ovidio de *Flexibilis, & flexilis,* fallando de hum arco. No livro 16. cap. 43. diz Plinio, *Cuicumque operi facilia, flexilia omnia, quæ lenta diximus.*

Falla de certa casta de madeira.

DOBRADO, fallando em pannos, vestidos, &c. *Plicatus, a, um.*

Dobrado, quando duas cousas da mesma natureza, se ajuntaõ. *Duplex, icis, omn. gen. Geminus, duplicatus, geminatus, a, um. Cic.*

Dobra do. Naõ singelo. Homem de duas caras. *Homo dubie fidei,* ou *incipiti fide.* Com o proverbio Grego, traduzido em Latim por Zenodoto, podemos dizer, *Vir duplex.* Virgilio diz *Tyrios bilingues.* Os Tyrios homens dobrados. Homem muito dobrado. *Qui ingenio est multiplici.* No Livro de Amic. 66. fallando Cicero neste genero de homẽs diz, *Multiplex ingenium.*

Dobrado. Ambiguo. Fallar com dobrado sentido. *Ambiguè loqui. Cic.* Palavras, que tem dobrado sentido. *Verba ambigua. Ex ambiguo dicta. Cic.*

Dobrado. Outro tanto. *Duplus, a, um. Cic.* Tornar a por no thesouro dinheiro dobrado. *Duplam pecuniam in thesauris reponere.* Soldado, que tem paga dobrada. *Duplicarius, ii. Masc. Tit. Liv. Varr.* Ainda que se haja de perder o dobrado. *Etiamsi alterum tantum perdendū. Plaut.* Os soldados da sua cohorte alem dos premios militares tiveraõ paga dobrada, & dobrada raçaõ de paõ. *Cohortem postea duplici stipendio, frumentove, & specuariis militaribusque donis amplissime donavit. Caf. Vid. Dobro.*

Dobrado. Torcido. Voltado. *Flexus, a, um. Virg.*

Dobrado, em outros sentidos. *Vid. Dobrar, & usa dos participios dos verbos Latinos.*

DOBRADURA. A accaõ de dobrar. *Hæc Plicatura, a. Fem. Plin.*

DOBRAM chamaõ os Portuguezes à moeda

moeda de ouro de Castella, q̄ val quatro dobras Castelhanas; faz este dobraõ da nossa moeda Portugueza onze mil reis. Alguns modernos lhe chamaõ, com palavra, por elles inventada, *Quadruplio, onis. Masc.*

DOBRAR hum panno, hum papel. *Pannum, vel Chartam complicare.*

Coufa, que se dobra, que se pode dobrar. *Plicatilis, le, is. Plin. Vid. Dobrado.*

Coufa, que naõ se deixa dobrar. *Rigidus, a, um. Cic. Rigens, tis. Quintil.*

A criada, que tinha por officio dobrar os vestidos de sua ama. *Vestiplica, e. Fem. Quintil.*

Dobrar huma carta. *Epistolam complicare (co, avi, atum.)* Melhor se conjuga assim este verbo, do que dizer no preterito, *complicui, & no supino complicitum.*

Dobrar os finos por hum defunto. *Alicujus obitum funebri æris campani sonitu significare.*

Dobrar hum cabo. (Termo nautico.) *Promontorium aliquod præter vehi, (hor, etus, sum.)* ou *prætergredi, (ior, gressus sum.) Superare promontorium. Hirt. Pin, Hist. Promontorium flectere,* assim como diz Cicero. *Flectere Leucatem,* que conforme a interpretação de alguns, he o mesmo, que dobrar o cabo de Leucates, que he hum Promontorio da Grecia no Epiro. oP. Tachard. no seu Dictionario attribue a Cicero as palavras, que se seguem, *mas naõ aponta o lugar. Qui navigant, inflectendis promontoriis maximas ventorum mutationes saepe sentiunt.* Muitas vezes os navegantes experimentaõ grandes mudanças de ventos ao voltar dos cabos. Os que dizem *Promontorium præternavigare,* naõ advertem que ainda que Plinio no cap. 12. do livro 4. use do substantivo *præternavigatio,* naõ se segue que se use do verbo *præternavigare,* assim como naõ se diz *subsuerere,* ainda que em Horacio se ache *subsutus, nẽ Aurare,* ainda que se diga *Auratus, a, um, &c. Promontorii præternavigatio, omnis,* poderã significar, a açãõ de dobrar

Tom. III.

hum cabo.

Dobrar o juelho. *Genu flectere,* ou *inflectere.* Ovidio diz, *Flexum genu Noli vro 11. cap. 45.* Plinio fallando do Elefante, diz *Idem poplites intus flectit, hominis modo; & no livro 1. De Divinat. diz Cicero; Nam si omne animal, ut vult, ita utitur motu sui corporis pronò, obliquo, supino, membraque quò vult, flectit, contorquet, porrigit, contrahit, &c.* Do verbo *inflecto,* usa Cesar nesta forma, *Cum ferrum pilorum se inflexisset.* Dobrada, ou voltada a ponta dos dardos. *Vid. Iuelho.*

Dobrar, ou fazer dobrar hum arco por força. *Arcum per vim incurvare. Virgil.*

Dobrar a alguem com rogos, com razoens, &c. *Aliquem,* ou *animum alicuius flectere, (cto, flexi, flexum.) Cic. Terent.* Naõ se deixa dobrar. *Flecti non potest.* Deixai-vos dobrar dos meus rogos. *Sine te exorem. Terent.* Naõ me dobravaõ as razoens destes homens. *Horum ego sermone non movebar. Cic. Famil.* Naõ se Dobrou o juiz ao rogo. Mon. Lusit. Tom. 7. 507.

Dobrar de resoluçaõ. *De sententia decedere. (do, cessi, cessum.)* Nada he capaz de o fazer dobrar da resoluçaõ. *Nulla re à proposito de terreri potest. Cic.* Mas nẽ, assim Dobrou de resoluçaõ. Iacinto Freire, pag. 142. (2009)

Dobrar o mao natural de alguem. *Perversam alicuius indolem flectere, domare, &c. domare, perdomare, (mo, mui, mitum.)*

Dobrar. Reforçar. Pegar huma coufa à outra para a fazer mais grossa, mais dura, mais forte, &c. *Aliquid duplicare, ou conduplicare. (o, avi, atum.) Cic.* As escamas, que Dobravaõ & fortaleciaõ a saya de malha do Gigante. Vieira, Tom. 5. pag. 424.

Dobrar a parada. (Termo do jogo.) Parar, *V G.* hum cruzado de pois de ter parado dous tostoens. *Sponsionem duplicare, ou geminare. Grandiorem sponsionem facere.* O adjectivo *grandis* neste lugar he do Autor das Rhetoricas a Herennio. Tambem podemos dizer *Grandiori sponsione aliquem laceffere.*

Dobrar. Acrecentar o numero. Dobrar

Nu 2 as

as guardas. *Numerosiores adhibere excubias.* Dobravaõ as forças do exercito cõ as tropas, que vinhaõ de Italia. *Alterum tantum ex Latino delectu adjiciebatur.* Tit. Liv. (Mandou alistar gente, & Dobrar os presidios. Iacinto Freire, Livro ,1. Num. 24.

Dobrar. Voltar. Tomar outro camiuhõ. *Flectere aliõ iter.* Dobrar huma rua. *Flectere gressus de uno vico in alium.* Assim como diz Cicero, *Flectere currum de foro in capitolum.*

Dobrar a ganancia. Ganhar dobrado. *Lucrum facere duplo maius.* Rem duplicatõ augere. *Lucrum conduplicare,* assim como Lucrecio diz *conduplicare divitias.*

Dobrar a folha. Deixar de fallar em huma materia, para tornar a tratar della, a cabado o discurso, que se vai proseguindo. *Digredi de causa, ou à causa, ou de proposito.*

Dobrar, quando se falla em canarios, rouxinoes, & outros passaros, que cantão bem. *Voces inflectere cantu,* Ovid. *Vocem modulato cantu volutare, ou vibrare.* (o, avi, atum.)

Dobrar-se ao partido de alguem. *Ad rationes alicuius se adiungere.* Cic. Esteve ,taõ longe de se Dobrar ao partido. Hist. de S. Doming. part. 1. pag. 2. vers.

Dobrar-se. Duplicar-se em alguem. *Se in aliquo geminare, ou congeminare.* (o, avi, atum.) Com que Iesu se tinha Dobrado, & multiplicado em Ioãõ. Vieira, Tom. 5. 494.

DOBRE. Trato dobre. *Simulationis artificium. ii. Neut. Cic. Multiplicis, ac tortuosi ingenii dolus, i.* E que por este ,trato Dobre. Port. Restaur. part. 1. pag. ,212.

Dobre. Fortaleza, & porto celebre de Inglaterra. *Dubris, is. Fem.*

Espia dobre. *Vid. Espia.*

DOBREZ. Dobra. *Vid. no seu lugar.* ,Rugas, & Dobrezes do Estomago. Curvo, Observac. Medic. 123.

Dobrez. Animo dobrado. *Multiplex ingenium.* Cic. *Non nescera fides.* Serã infamia, obrar com Dobrez. Brachyl. de ,Principes, 246.

DOBRO. O dobrado. *Duplum, i. Neut. Alterum tantum, alterius tanti.* Cic.

Comprar em dobro. *Duplo emere.* Quintil. *Declamat. 12.*

Estar condemnado a pagar em dobro. *Dupli condemnari.* Cato de R. Rust. *Dupli pœnam jubire.* Cic.

Eu vos pagarei em dobro. *Tibi reddã, (argentum) duplex.* Plaut. Tambem com Plinio Histor. Poderas dizer, *Duplum reddam.*

Pagarvos-hã em dobro o beneficio, q̃ lhe fizerdes. *Hic tibi, quod bene promeritus fueris, conduplicaverit.* Terent.

D O C

DOC, AINA. No Orgaõ he o registo, ou cano, que por dentro tem huma paltheta, que faz hum som roco, muito suave ao ouvido. *Organi musici tubus suaviter raucus, ou jucundè rauci sonus.*

DOC, AINHA. Instrumento Musico de affopro. He huma casta de frauta, da qual (se me naõ engano) faz o P. Kirckermenção na 1. parte da sua Musurgia, pag. 500. aonde diz *Et uno altero instrumento barytono, quod Dulcinum, sive Fagottum vocant.* Ao som de humas ,Doçainhas. Barros, 4. Decada 176.

DOC, AINO. Instrumento Musico. Deve ser o mesmo que Doçainha. Chara, mellas, Cornetas, Doçainos. Miscellan. de Leitaõ, Dial. 12. 321.) *Vid. Doçainha.*

DOCE. Suave ao gosto. Naõ picante, naõ a cerbo, naõ amargoso, nem salgado, mas de hum sabor, que com corpusculos, muito coados, & pello conseguente muito fatis, & flexiveis causa nõs nervos da lingua huma branda, & agradavel impressãõ. Todo o alimêto doce, de pressã farta, por que como carece de acrimonia, naõ pica nem irrita a bocca do estomago. De mais do que o que he doce, de ordinario he alguma cousa gordo, & o gordo vem para cima, & naõ só naõ desperta o appetite, mas causa fastio. *Dulcis, ce, is, ou suavis, ve, is.* Cic.

Doce. Causa, que naõ tem sabor. Que naõ

naõ tem bastante sal. *Saporis expres, tis. Omn. gen. Fatuus, a, um. Martial.*

Fazerse doce ao gosto. *Dulcescere, (fco, sem preterito.)* No livro de Senect. Secção 53. diz Cicero. *Vua est primo paracerba gustatu, deinde maturata dulcescit.*

Doce. Aggradavel. *Iucundus, a, um. Suavis, & hoc suave, is.* Naõ houve homem de mais doce conver açãõ. *Nemo unquam fuit suavitate conditior. Cic.* Os maiores trabalhos se tẽ por doces, quando taõ premiados com huma grande gloria. *Summi labores, magnã compensati gloriã, mitigantur. Cic.*

Palavrinhas doces para lisonjear, para namorar, &c. *Verborum blanditiã, lenocinia, illecebrã. Blandiloquentia, ã. Fem. Poet. apud Cicer.* O que diz palavrinhas doces. *Blandiloquentulus, a, um. Plaut. Blandiloquus, a, um. Senec.* Agora me vindes com palavrinhas doces. *Nunc mihi blandidicus es. Plaut.* Dizer palavrinhas doces, para alcançar alguma cousa. *Vẽ. dere blanditias. Tibull.* Dizer palavrinhas doces, namorando. *Delicias dicere. Catull.*

Doce pena. Doce trabalho. Aquelle, que se leva com gosto. *Labor blandus. Virgil.*

Vãlia taõ pequena

Naõ pode merecer taõ Doce pena.

Camoens, Canção 6. Estanc. 6.

Doce voz. A que naõ faz ruido, & agrada aos ouvidos. *Vox blanda. Vox lenis. Quintiliano diz Iucunditas vocis.*

E em Doce voz de fóra

A quella gloria falle,

Que dentro na minha Alma amor or-
(dena.

Camoens, Canção 4. Estanc. 6.

Doce engano. O que dá gosto a quem o experimenta. *Iucunda fraus.*

De hum piadoso olhar, de hum Doce
(engano,

Que fazendome o dano

Taõ delectoso, &c.

Camoens ibidem.

Doce memoria. *Iucunda recordatio, o- nis. Fem.*

A vida, & a alegria

Por taõ Doce memoria trocária.
Camoens, Canção 6. Estanc. 2.

Doce. Dizse de mil outras cousas, q̃ podem dar gosto.

O que Doce morrer, que Doce vida!

O que Doce mentir! &c.

O que Doce fingir! que Doce cacha!

Camoens, Eleg. 5. Estanc. 2.

Doce violencia. *Vid. Violencia.*

Quando da bella vista, & Doce riso

Tomando estaõ meus olhos mantimẽ-
(to.

Cam. Soneto 17. da 1. Centur.

DOCES lembranças da passada gloria

Idem, Soneto 18. da 1. Centur.

DOCE liberdade. Idem. O da 1.

Seus Doces filhos, seu contentamẽto.

Idem Eleg. 3.

Só sua Doce musa o a ccompanhava.

Idem. ibid.

O DOCE Roxinol, & a Andorinha.

Idem Ecloga 7. Estanc. 44. &c.

Neste, & naquelle terno resonante

DOCE o furado buxo rasga os vẽ-
(tos.

Galhegos, Templo da Memor. Livro
4. Estanc. 62.

Se esta Doce tyranna,

Mostrando ceo aberto me condena,

Que docemente engana!

D. Franc. de Portug. Divin. & humanã
vers. pag. 24.

Doce. Facil. Gostoso. *Vid. nos seus lugares.* Os males saõ muy Doces de comer, & muy duros de pagar. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 4. col. 2.

Doce. (Termo de Chymico.) Dizse de certos remedios, em que se retundẽ, se infatuaõ, & se enervaõ os espiritos acidos. Mercurio doce. *Vid. Mercurio.* Doce substantivo. Fruta, flor, raiz, maça, ovo, çumos, ou outra cousa preparada com açucar em ponto. Doces de frutos. *Saccharo conditi, orum. Masc. Plur.*

DOCEL. Na opiniaõ de alguns Do-
cel vem de *Dorsum*, porque se poem ás espaldas da cadeira, & costas do senhor, que debaixo d'elle se assenta. Poemse esta insignia de grandeza a os Reys, Principes, Titulados, & Prelados Ecclesiasticos

ficos nas casas de respeito, & dizem, que o costume desta domestica magnificencia, procede dos leitões, ou funebres doceis, debaixo dos quaes se expunhão (como ainda hoje se usa) os cadaveres dos Principes defuntos; & a crecenta Guirardaccio na sua historia Bononien- se, que esta pomposa representação da morte se fazia no meyo da rua, sobre hũ theatro, ou tablado, que para este effeito se fazia. Imaginaõ outros, que o uso dos doceis veyo de comer os Antigos debaixo de huns tapetes, ou pannos estendidos sobre a mesa, porque nella não cahisse nada do tecto, & chamavaõ a estes doceis *Aulæa, orum. Neut. Plur.* como se vê em Horacio lib. 2. sermon. Por falta de palavra propria, os Autho- res de Dictionarios chamaõ ao Docel *Umbella, æ. Fem. & Umbraculum, i. Neut.*

DOCEMENTE. Com doçura, com suavidade. *Dulciter. Cic.*

Como fereas *Docemente* cantaõ
Para enganar os tristes marinheiros.
Camoens, soneto 21. da 2. Centur.

DOCEZINHO. Alguma cousa doce. *Dulciculus, a, um. Cic. subdulcis. Masc. & Fem. ce, is, Neut. Plur.*

DOCIL. Dôcil. Capaz de ensino. O q̄rê boa disposiçãõ natural, para aprender o que se lhe ensina. *Docilis, le, is. Cic.*

Mostrar-se docil em aprender alguma cousa. *Ad aliquid docilem se præbere. Cic.*

DOCILIDADE. Disposiçãõ natural para tomar ensinos, conselhos, preceitos, & facilidade em se deixar governar. *Docilitas, atis. Fem.* Sinalou o Philosofo a *Docilidade* por parte essencial, & integrante da prudencia. Varella, Num. Vocal. pag. 228.

DOCTAMENTE, Doctrina, & doutrinar com os mais. *Vid. Doutra mente, doutrina &c.*

DOCTRINAR. *Vid. Doutrinar.* O Autor do Agiologio Lusitano em varios lugares diz Doctrinar as almas, doutrinar as freguesias.

DOCUMENTO. Instrucçãõ. *Hoc documentum, i. Cic.*

Na qual cousa nos deu a fortuna hũ documento do muito que os vencidos se haõ de recear. *Ex quo nos documentũ capere fortuna voluit, quid esset victis ex- timescendum. Cic.*

Elle me serve para documento. *Habeo, illum mihi documento. Cic.* Daqui tirou S. Ambrosio hum excellente *Documento* para os Principes. Vieira, Tom. 5. pag. 73.

Documento. Prova, testemunho. *Hoc, documentum, i. Liv. Tacit.* Constava por *Documentos*, que os Frãcezes tinhaõ por infalliveis. Ribeiro, juizo Hist. pag. 234.

Documentos. (Termo Forense.) Papeis, com que nas demandas se prova a sua razãõ. *Litis instrumenta, orum. Neut. Quintil.* Alguns usãõ da palavra *Documentum*, mas a palavra *instrumentum* he mais propria, porque sempre suppoem provas escritas. *Ajuntar documentos. Litem instruere. Cic.*

DOC,URA. Doçura. Qualidade de cousa suave ao gosto. *Vid. Doce. Dulcedo, ou dulcitude, inis, ou suavitas, atis. Fem. Cic.*

D O D

DODECAGONO. Derivase do Grego *Dodeca*, doze, & *Gonia* Angulo, val o mesmo que figura de doze angulos, ou doze lados. Na fortificaçãõ das Praças *Dodecagono* he a praça, que tem doze baluartes, *Dodecagonus, a, um.* não se acha nos Authores antigos, mas a necessidade obriga os Geometras modernos a que usem deste adjectivo. No seu tratado dos Relogios do Sol, pag. 26. Antonio Carvalho diz *Duodecagono*, por ventura porque o deriva de *Duodecim*, & não de *Dodeca*.

DODECATEMORIO. Dodecatemõrio. (Termo Astronomico.) Derivase do Grego *Dodeca*, doze & *Morion* parte ou particula. Chamaõse *Dodecatemorios* os trinta graos, que os Astronomos daõ a cada signo do Zodiaco, porque o Zodiaco se divide em doze signos, & a cada

da divisaõ ou segmento destes se attribuem 30. graos, que fazem em tudo 360; & no numero 360. doze vezes se contem o numero 30. E assim se diz o Dodecatemorio de Aries, o Dodecatemorio, de Tauro. Porem Scaligero sobre Manilio quer que *Dodecatemorio* seja a duodecima parte de hum signo. Os Astronomos dizem *Dodecatemorium*, ij. Neut. Entra o sol neste signo &c. a que chamaõ *Dodecatemorio*. Noticias Astrolog. pag. 56.

DODONA. Dodõna. Cidade da Chæonia, no Epiro, assim chamada de huma Nimpha maritima do mesmo nome, ou (como querem outros) de Dodon filho de Jupiter, & de Europa. Perto da ditta Cidade houve hum Rio, huma fonte, & hum bosque do mesmo nome. O Rio Dodona misturava na quelle lugar as suas agoas com o Rio Achelois. Na fonte da Dodona (segundo escrevê Plinio Histor.) se tornavaõ a acender as rochas apagadas de pouco tempo, & no bosque ou mato de Dodona, dedicado a Jupiter, (tambem chamado Dodoneo) dizem, que havia duas Pombas, que respondiaõ aos que consultavaõ o Oraculo; dizem outros, que todas as arvores do ditto mato fallavaõ, davaõ repostas aos que as consultavaõ; todas quimeras, & patranhas da cega Gentilidade. *Dodona, æ. Fem. Ovid.*

Cousa de Dodona. *Dodoneus, a, um. Virg. Dodonus, a, um Claud.*

DODRANTAL. Dodrantal. (Termo da Fortificaçaõ) Derivase de *Dodrans*, que val o mesmo, que peso, ou medida de nove onças, ou que tem as tres partes de doze, a saber, nove; & assim no livro II. cap. 3. chama Columella, *Stirps dodrantalis*, à planta de tres palmos, porque lhe falta a quarta parte para ter pé inteiro, porque o pe antigo dos Romanos tinha quatro palmos. Na fortificaçaõ chamaõ Cidadella ou Castello dodrantal à quelle no qual a defença he a tres quartos de tiro de mosquete. *Arx, dodrantalis.* Destes Castellos huns se chamaõ Reais, outros *Dodrantais.* Me todo Lusit. pag. 15.

D O E

DOENC, A. Indisposiçaõ natural, alteraçãõ do temperamento, que offende immediatamente alguma parte do corpo. Hã doenças breves, & dilatadas, graves, & leves, simples, & compostas, agudas, separadas, & complicadas, epidemicas materiaes, & immateriaes. *Vid. Immaterial.* Saõ as doenças filhas do peccado, & mãys da morte. Saõ o unico mal, a que nesta vida se não quiz Christo sogecitar; aos homens deixou este meyo salutifero, para acabarem da sua parte o que faltava na sua sagrada morte & paixãõ, *Ut ad impleant, que desunt passioni Christi,* & juntamente para com ellas participarem das penas, & martyrios do filho de Deos. A doença da sogra de S. Pedro, foi causa de q̄ na sua casa entrasse o senhor. Quando num ferro se quer o fogo introduzir, com o calor se abre a porta; no coraçãõ humano, mais duro que ferro, as vezes com o calor de hũa febre ardente penetra o fogo do amor Divino. Hum doente, encravado na cama, & resignado na vontade de Deos, he hum retrato de Christo crucificado; o leito he o seu calvario, a enfermidade a sua cruz, o seu coraçãõ he o altar cõsagrado à penitencia, o seu corpo he a v.ctima, & hostia sacrificada às disposiçoens da Divina vontade. Muitas vezes as doenças do corpo saõ correctivos dos achaques do Espirito. A Semiramis, Raynha dos Assyrios, que com edicto se fizera adorar por Deosa, huma pequena doença lhe ensinou, que era molher; de huma grave enfermidade tirou Antigonno, Rey de Macedonia, outro fruto semelhante a este. Diz Philo Judeo, que as doenças procedidas de feitiços se não podem curar com Arte Medica, nem cõ remedios naturaes. O não conhecer a qualidade da doença, mais atromenta q̄ a propria doença. Dizia Claudio Emperador, que para hum homem de trinta annos, era vergonha, que mandasse chamar medicos, porque na quella idade divia

devia saber o que lhe podia ser salutifero, ou nocivo, mas esta noticia nem os mais peritos Medicos a tem; & hoje a Medicina, não só não he sciencia, mas nem consciencia he. Raro he o medico, que não seja homicida. Antigamente em Roma os que saravaõ de qualquer enfermidade levavaõ ao Templo escrita a noticia do modo com que haviaõ cobrado saude. *Agrippa de Vanit. Scient. Costumavaõ os Babylonios expor nas praças da cidade os doentes, sem outros Medicos, que os conselhos & remedios experimentados dos que passavaõ. Doença. Morbus, i. Masc. Aegrotatio, onis. Fem. Cic. Adversa valetudo, inis. Fem. Cels. Em alguns lugares Valetudo sô, se toma por doença, como quando diz Cicero Propter valetudinem domo non exeo. A minha doença não me deixa sair fora de casa; & em outro lugar, scripseras te quodam valetudinis genere tentari. Terencio, & Plinio o Histor. em alguns lugares chamaõ a doença do corpo, Aegritudo, inis. Fem. Mas de ordinario usa Cicero desta palavra para significar alguma enfermidade d' alma, & em particular a tristeza.*

Doença aguda, *Morbus acutus. Perigosa, Aneps. Suet. Grave, Gravis. Cic. Leve, Levis. Não conhecida, Cecus. Obstínada, pertinax. Dilatada, Longus. Inveterada, Inveteratus. Incuravel, Insanabilis. Cic.*

Grangear huma doença. *Morbum contrahere. Plin. Tambem Plinio Junior diz, Ex aliqua re morbum contrahere, Grangear huma doença fazendo, ou padecendo alguma cousa,*

Cahir de huma doença. *In morbum incidere. Cic.*

Ter huma doença perigosa. *Periculose aegrotare. Cic.*

Ter huma leve doença. *Leviter aegrotare. Cic.*

Levantarse de huma doença. *Ex morbo assurgere. Tit. Liv. Convalescere ex morbo. Recreari è morbo. Cic.*

Recahir de huma doença. *In morbum recidere. Senec. Philosoph. In morbum de*

integro incidere. Cic.

Sentirse amaçado de huma doença. *Morbo tentari. Cic.*

A doença vai crescendo. *Morbus ingra-vescit, ou exasperatur. Cic.*

A doença vai diminuindo. *Decrescit morbus. Cels.*

Morreo de huma doença. *Oppressus est morbo. Cic. Perit morbo. Quintil. Mors consecuta est ex aegritudine. Terent.*

Sahir de huma doença. *Emergere ex incommoda valetudine. Cic.*

A doença não obedece aos remedios. *Morbus vincit medicamenta. Cels.*

Ser causa da doença de alguem. *Morbum alicui afferre. Plant. ou valetudinem adversam creare. Cels.*

Estã bom da doença, que teve. *Valetudo ipsius confirmata est à veteri morbo. Cic. Ex morbo convalluit. Id.*

A doença lhe não deu tempo para nada. *Illum improvisò morbus Oppressit. Cic.*

A corrupção do sangue, a abundancia do humor pituitoso, & colerico são as causas das doenças. *Cum sanguis corruptus est, aut pituita redundat, aut bilis, in corpore morbi aegrotationesque nascuntur. Cic.*

Se alguma doença o levar. *Si eum vis aliqua morbi consumpserit.*

A doenças dilatadas he foga a velhice. *Longis morbis senectus patet. Cels.*

As doenças do corpo nos podem vir sem culpa nossa; não assim as enfermidades d' alma, que nacam do desprezo que fazemos da razaõ. *Corporum offensiones sine culpa accidere possunt, animorum non item, quorum omnes morbi, & perturbations ex aspernatione rationis oriuntur. Cic.*

Doença dos olhos, da cabeça &c. *Vid. Mal.*

DOENTE. Enfermo. *Aeger, gra, grum. Aegrotus, a. um. Cic.*

Estar doente. *Aegrotare. Laborare. Morbo laborare. Morbo affici, ou affligi. In morbo esse. Aegro corpore esse. Cic. Morbo afflictiari. Tit. Liv. Morbo teneri. Cels. Morbo conflictari. Plin. Hist.*

Estar muito doente. *Graviter, ou gravissime, ou vehementer aegrotare. Gravi mor-*

morbo affici. Morbo urgeri. Garviter agrū esse. Cic.

Naõ estar muito doente. *Leviter agrotare. Cic.*

Cahir doente. *In morbum cadere, ou incidere, ou delabi. Cic.*

Naõ estar doente. *Morbo, ou à morbo vacare. Cels.*

Fingirse doente. *Simulare valetudinē. Quint. Curt. lib. 7. cap. Simulare agrum. Tit. Liv. Simulare morbum, assim como Terencio diz, Simulare mortem. Simulare se agrotare.*

Quando as abelhas estaõ doentes. *Cum sunt apes morbidae. Varro.*

Quizera eu, que sem ficar doente, se cançara de modo, que pello espaço de tres dias se naõ podesse levantar da cama. *Ita se defatigari velim, quod cum salute eius fiat, ut triduo hoc perpetuo è lecto prorsus nequeat surgere. Terent.*

O doente escapou, livrou. &c. *Ægrotus ex morbo evasit. Cic.*

Estive doente. *Me detinuit morbus. Terent.*

Sempre anda doente. *Est agra semper valetudine. Cic.*

Estã doente do muito estudo, que fez. *Ex labore studiorum agrotat, jacet, morbum, quo afficitur, contraxit, ou concepit.*

Doente. Doentio. *Vid. no seu lugar. Mudaraõ seu assento de Sylves, por ser terra Doente. Mon. Lusit. Tom. 4. 225. col. 4.*

Adagios Portuguezes do doente. Quando o Doente diz Ay, o Fizico diz, dai. Quando os Doentes bradaõ, os Fizicos ganhaõ. Quando o Medico he piedoso, he o Doente perigoso.

Andar doente de huma cousa, he defejalla com excessõ. Anda doente de ler Bispo. *Ardet cupiditate Episcopalis dignitatis. Pontificij muneris cupiditate flagrat.*

DOENTIO. Doentio. Sogeito a ter doenças. *Valetudinarius, a, um. Cels. Morbosus, a, um. Cato de R. Rust. Vid. Acha-coso.*

Lugar doentio. *Locus insalubris. Plin. Hist.*

Tom. III.

DOER. Causar, ou sentir dor. *Dolere, (eo, dolui, dolitum.)*

Doeme a cabeça. *Dolet caput. Plaut. ou dolet mihi caput.*

Que cousa te doe? *Quid tibi agrè est? Plaut. Tudo me doe. Totus doleo. Plaut.*

Doeme a cabeça, por ter estado ao Sol. *Caput à sole dolet. Plin.*

Doemme os olhos. *Doleo ab oculis. Plaut.*

Doe, quando se anda. *Dolorem ingredienti movet. Celso, fallando em huma especie de callo, que se cria nos pés.*

Doemme os rins. *Ex renibus laboro. Plaut.*

Doeme o estomago. *Stomacho laboro. Celso. Vid. Dor.*

Doeme a tua dor. *Doleo dolorem tuum. Cic.*

Homem bebe, homem sua,
Naõ lhes Doe a dor alhea;

Querem, que nos Doa a sua.

Satir. de D. Franc. de Sã. Movimentos de quem lhe Doia. Lobo, o Desengan. 138. O livro diz Dobia.

Doerse de alguem por queixa. *De aliquo queri. Cic. Vid. Queixarse.*

Doerse de alguem por lastima. *Alicujus misereri. Vid. Dd. Vid. Compadecer-se. Os que se Doem da Christandade. Queiros, Vida do Irmaõ Basto, 443. col. 2.*

Doelhe o cabelo. Phrasé vulgar. Significa o cuidado de que se recca de algum mal. *Aliquid mali presentit, ou suspicatur. Com adagio, tomado dos Gregos, poderã dizer, Mens est in tergoribus, ou Tergora obtuetur. Veja-se a explicação deste adagio em Paulo Manúcio, pag. 701. conforme a impressãõ de Veneza no anno de 1578.*

Picar alguem donde lhe doe. (Em sentido moral. *Tangere aliquem, quã parte animi facilè movetur.*

DOESTAR. Deshonrar, Injuriar. *Vid. nos seus lugares. Era castigado, quem, o Doestava. Mon. Lusit. Tom. 6. fol. 18. col. 2.*

DOESTO. Injuria, afronta. *Vid. nos seus lugares. Defendia-se com as maõs,*

, & *Doestos* da lingoa. Barros, 3. Decad. 221. col. 4.

D O G

DOGMA. Maxima. Opinião particular. *Dogma, tis. Neut. Cic. Placitum, i. Neut. Plin.* Desta sorte seguistes os *Dogmas* da santa fé. Ribeiro, vida da Princ. Theod. pag. 174. Perniciosos *Dogmas*. Jacinto Freire, mihí pag. 46. O abuso tão geral, como errado deste *Dogma*. Vieira, Tom. 9. 133. Alguns *Dogmas*, que falsas doutrinas haviaõ deixado. Portug. Restaur. Parte 1. 747.

DOGMATICO. Coufa concernente a alguma scientia, *V G.* Cathegoria he termo dogmatico. Termo dogmatico. *Vox ad aliquam scientiam pertinens.*

Dogmatico. Aquelle, que positivamente affirma alguma coufa, he o avesso de sceptico, que de tudo duvida. Nas outras sciencias melhor sabem os *Dogmaticos*, mas na politica menos erraõ os *Scepticos*. Varella, Num. Vocal, 338.

Medicina Dogmatica. He a que não desprezando a experiencia dos remedios, nem a razaõ dos exemplos della, abraça tambem as razoens naturaes, em que está fundada a Arte. A Medicina se divide em Empirica, Methodica, *Dogmatica*, ou rational. Lobo, Corte na Aldea, Dial. 16. 331.

DOGMATIZAR. Ensinar algum dogma, ou opinião particular. *Aliquod dogma diffeminare, (o, avi, atum.) Aliquo dogmate animos imbuere.*

DOGMATISTA. Tomase commumente esta palayra em mâ parte, & significa o que ensina erros na fé. *Errorum magister*, ou *doctör.* Autor, & *Dogmatista* da Idolatria. Vieira, Tom. 1. 474. Os *Dogmatistas* da feita de Prisciliano. Monarchia. Lusit. Tom. 2. fol. 170 col. 2.

D O L

DOLA. Cidade Episcopal de França, na provincia de Bretanha. *Dola, æ.*

Fem. Neodunum, i. Neut. De Dola. Dolensis, se, is.

Dola. Cidade de França, no Condado de Borgonha, cõ Parlamento, & Universidade. *Dola, æ.*

De Dola. *Dolanus, a. Fem.* Para distinguir no Latim estas duas Cidades, poderás chamar à primeira *Dola Britonum*, & à segunda, *Dola Sequanorum.*

DOLO. Distinguem os jurisconsultos dous generos de Dolo. *Dolo boni* como quando o Medico engana ao doente, para lhe fazer bem, & *Dolo mao*, que he engano traçado, a effeito de fazer mal. *Dolus, i. Masc.*

Com dolo. *Dolosè. Cic.* A oração da sua bocca não tem *Dolo*, nem engano. Vieira, Tom. 5. 362.

DOLORIDO. Dolorido. *Vid. Dorido.*

DOLOROSAMENTE. Com dor, com tristeza. *Dolenter. Cic.*

DOLOROSO. Doloroso. Coufa, que causa dor. *Dolorem afferens*, ou *creans, tis. Omn. gen.* Quando o Apõstema he muito *Doloroso*. Recopil. de Cirurgia, pag. 58.

Chaga dolorosa. *Vid. Chaga.*
Doloroso. Molesto, lastimoso, digno de lagrimas. *Acerbus, a, um. Luctuosus, dolendus, a, um. Cic.*

Doloroso. Feito com dor, d' alma, com contrição. *Vid. Contrição.* Descobrimdo as chagas na confissão *Dolorosa.* Varella, Num. Vocal. pag. 526.

Mysterios dolorosos, são os cinco, que no segundo Terço do Rosario se celebraõ, & meditaõ, a saber, Oração de Christo senhor nosso, Prisão, & açoutes, Coroação de espinhos, o levar Christo a cruz às costas, & o ser crucificado. *Mysteria, quibus Beata Virginis Mariæ dolores commemorantur, & celebrantur.*

DOLOSO. Doloso. Coufa ditra, ou feita com dolo. *Dolosus, a, um.* Conselhos dolosos. *Consilia dolosa. Cic.* Porque se as petiçoens são *Dolosas*, como era esta de Adonias. Vieira, Tom. 1. pag. 100.

DOM. Dativa. *Munus, eris. Neut. Donum, i. Neut. Cic.*

Os sette dons do Espírito santo, a saber, sapiencia, Eutêdimento, Conselho, Fortaleza, sciencia, Piedade, & temor de Deos. *Septem Spiritus Sancti dona*, ou com termo Grego *Charismata*, *Neut. Plur.*

Dom. Talento natural. *Facultas, atis. Fem. Cic.* Tem dom de Orador. *Facultatem in dicendo habet. Cic. Vid.* Talento.

DOM. Titulo honorifico, que antigamente se dava só aos Reys, & seus descendentes, aos Ricos homens, & a cavaleiros, que tinhaõ privilegio Real por grandes serviços. Derivase esta palavra de *Domnus*, abreviado de *Dominus*. Escreve Onuphrio que no principio se deu este titulo só ao Papa, & depois aos Bispos & Abbades, ou outras pessoas, constituidas em dignidades Ecclesiasticas; facilmente foi concedido este Pronome honorifico a alguns Monges, & ainda hoje se dà aos sacerdotes de algumas Religioens, como às de S. Bruno, dos Conegos Regrantes, & dos Clerigos Regulares, vulgarmente, chamados Theatinos da divina Providencia. Dizem, que os primeiros Religiosos, que tomaraõ este titulo, por humildade, não quizerãõ o de *Dominus*, que só pertence a Deos, senhor de todos os senhores, & que sãõ admitiraõ o de *Domnus*, que denota inferioridade, como quem dissera, *Minor Dominus*. Do livro dos obitos de Santa Cruz de Coimbra, consta, que se deu antigamente o *Dom* aos Religiosos de S. Francisco; como se vê neste letreiro, do qual faz menção o Agiol. Lusit. Tom. 2. 14. de Abril, lit. t. *D. Obiit Domnus Gonçalus Marini, Frater de Ordine Minorum*. A Companhia de Jesus por Ley expressa o dimittio de si, *Canone, 2. Nomen illud Don. de Societate nostrâ omninò tollatur*. Neste Reino fazia-se tanta estimação deste titulo, que só era concedido pellos Reys a seus descendentes, & aos

Tom. III.

Ricos homens, & delles o tomavaõ seus filhos. Escreve Salazar de Mendonça que o primeiro, que em Hespanha usou de *Dom* foy Pelayo, de sangue Real Godo, & aclamado dos Hespanhoes por seu Rey, dispois da perda del-Rey D. Rodrigo anno de 718. No Livro 5. da Ordenação deste Reino Tit. 92. §. 7. se concede, & se limita com palavras expressas este titulo; & por Extravagante de Phelippe segundo de tres de Janeiro de 1611. se especifica, q̄ somente possaõ usar delle os Bispos, os Côdes, as molheres & filhas dos Fidalgos, & dos Dezembargadores, & os filhos dos Titulos, ainda que sejaõ bastardos. Tambem usaõ delle as molheres dos Ministros, proximos ao Dezembargo. Porem com o tempo se fez o *Dom* commum, que por se singularizarem nesta vulgaridade, fazẽ alguns cavaleiros brio de não amittir. Já em seu tempo se queixava Gracia de Resende da injusta usurpação deste titulo, nas suas Miscellaneas, que andaõ juntas à Chronica del-Rey D. João 2. dizendo.

Os Reys por acrecentar
As pessoas em valia,
Por lhes serviços pagar,
Vimos a huns o *Dom* dar,
E a outros Fidalguia.
Jã se os Reys não haõ mister
Pois toma o *Dom* quem o quer,
E armas nobres tambem
Toma quem armas não tem,
E dà o *Dom* à molher.

Domnus, i. Masc. He usado na baixa Latindade. *Vid.* Dona.

DOMADO. Sojugado. Vencido. *Domitus, ou edomitus, a, um. Cic.*

Totalmente domado. *Perdomitus, a, um. Tit. Liv.*

DOMADOR. Domadôr. Aquelle, que sojuga, que vence. *Domitor, oris. Cic.* *Domator*, que se acha em Tibullo servira para os Poetas. Moyses. *Domador* do mar vermelho. Vieira, Tom. 1. 436.

DOMADORA. Aquella, que sojeita, que domestica. *Domitrix, icis. Fem.* Dã Plinio este titulo a huma Cidade, em

que se ensinavaõ bem os cavallos.

DOMAR. Vencer, sojugar. *Domare, edomare. Cic. Perdomare. Tit. Liv. (mo, mui, mitum.)* Com accusativo. No terceiro se haõ de *Domar*, & ensinar os Polãros. Costa, *Georgic. de Virgil; fol. 100. vers.*

Qual leve setta vem partindo os A-
(res.

E de Eolo, & Neptuno as forças Do-
(ma.

Vliff. de Gabr. Per Cant. 1. Oit. 37.

Domar as paixoens. *Animum domare. Plaut. Cupiditates frangere. Cic.*

Domar a ambição, a cobiça. *Domare spiritum avidum. Horat.*

Tem domado os seus appetites desordenados. *Domitas habet libidines. Cic.*

Domar o corpo com jejuns. *Corpus jejuniis domare. Vid. Mortificar. Domando o corpo com perpetuo jejum. Vieira, Tom. 1. 1089.*

A acção de domar. *Domitura, a. Fem. Columel.* Cicero diz *Domitu* no ablativo; mas duvido muito, que se ache este nome em algum dos outros casos. Roberto Estevaõ no seu thesouro da lingua Latina tẽ posto *Domati*, mas sem exemplo.

DOMAVEL. Domãvel. Que pode ser domado. Capaz de ensino. *Domabilis, is. Masc. & Fem. le, is. Ovid. Horat. Mostrava esta gente natural docil, & Domavel. Vasconcel. Notic. do Brasil, 16. Vid. Flexível.*

DOMBES. Principado em França, na provincia da Bressa. *Dombe, arum. Fem. Plur.*

DOMESTICAR. Amanisar. Emendar a fereza do natural. Domesticar hum animal bravo. *Feram domare. Ovid. (o, mui, mitum.)* ou *mansuefacere. Plin. (facio feci, factum.)* ou *cicurare, (o, avi, atum.) Varro. Feram mansuetam reddere, ou facere. Cic. Plaut.*

Domesticar-se. Deixar a sua braveza natural. *Mansuesceni. (si, factus sum.) Cas. Mansuescere. (sco, suevi.) Columel. Mitescere (sem preterito.) Tit. Liv. Feritatem deponere. Ovid. A Aguia se Domesticava muito na primeira idade. Alma*

Instr. Tom. 2. 167.

Aquelle, que domestica animaes bravos. Poderã chamar-lhe, *Ferarum domiter*, aindaque estas palavras propriamente signifiquem aquelle que sogeita as feras no cõbate, com o tãbem aquelle q no combate as mata. Seneca Filosofo, & Marcial lhe, chamaõ *Magister, stri, Masc. Magister leonis, Tigris, Elephanti.* Lampridio & Julio Firmico usaõ da palavra *Mansuetarius*; mas estes dous Autores naõ saõ Clãficos.

Começa a domesticarse. *Assuescit ad homines. Cas.* Se a brandura *Domestica*, os brutos. Varella, Num. Vocal, pag. 449.

DOMESTICAVEL. Domesticavel. Que pode ser domesticado. *Domabilis, Masc. & Fem. le, is. Neut.*

DOMESTICO. Domẽtico. Domesticado fallando de hum animal bravo; feito manço. *Mansuefactus, Tit. Liv. Ciratus, a, um. Varro. Domitus, a, um. Cic.*

Domestico. Couza de casa. *Domesticus, a, um. Cic.*

Animal domestico. Criado em casa. *Domesticum animal. Plin. Vid. Caseiro.*

Os negocios domesticos. *Res domestice & familiares. Cic.*

Guerra domestica. *Bellum domesticum, Cic.* Tantas desgraças nas guerras *Domesticas.* Mon. Lusit. Tom. 5. fol. 56. col. 2.

Exemplos domesticos. *Domestica exempla, orum. Neut. Plur. Cic.*

Temos disto muitos exemplos domesticos. *Sed domi quoque adjunt ejus rei exempla. Cic.*

DOMICILIO. Domicilio. Por esta palavra entendem os jurifconsultos naõ sã a casa em que se assiste, de passagem, mas a que se escolheo para vivenda propria, & fixa, quando menos pello espaço de anno inteiro. Segundo o livro 2. da Orden. Tit. 55. §. 1. se contrahẽ Domicilio vivendo no Reino dez annos, & tendo nelle bens. *Domicilium ii. Neut.* Teve seu domicilio em Roma; *Domicilium Romæ habuit. Cic.* Este velle, nelle seu Domicilio. Portug. Restaur. part. 1. 22.

- Domicilio. Metaphoric. Receptaculo, *Domicilium*, *ii. Neut.* São os ouvidos o domicilio das palavras. *Domicilium sermonum aures. Cic.* Costuma a natureza fabricar nos corpos humanos dignos *Domicilios* aos entendimentos grandes. *Pan. do Marq. de Mar. pag. 12.*

DOMINAC, AM. Jurisdição. Imperio. *Dominatio*, *ouis. Fem. Dominatus us. Masc.*

Ficou a Republica livre da dominação dos Reys. *Regio dominatu liberata fuit Respublica. Cic.*

Dominações. Em Phrasé Theologica são os espiritos do quarto coro, ou quarta ordem da natureza Angelica, começando a contar pellos Seraphins. Tem dominio sobre os homens, & sobre os Anjos dos coros inferiores. *Dominations, um. Plur.* Engrandece aos Principadas, & *Lominações.* *Varella, Num. Vocal, pag. 84.*

DOMINADO. Sogcito ao poder, ao imperio de alguém. *Allicujus imperio subditus, a, um. Qui, vel quæ allicujus dominatum fert, ou patitur.*

Dominado. Situado em hum lugar que está ao pe de outro mais alto. Cidade dominada de hum monte. *Urbs monti subiecta.* A Cidade he dominada de hum monte. *Monti urbs subjacet, ou urbi mons insidet, ou imminet.*

DOMINADOR. Dominadôr. O que está dominando. *Dominator, oris. Masc. Cic.*

DOMINADORA. Dominadôra. A que domina. *Dominatrix, icis. Fem. Cic.*

DOMINANTE. O que manda. O que impera. *Dominans, tis. Omn. gen. Imperans, tis. Omn. gen. Dominante* sobre o mar, & os ventos. *Vieira, Tom: 5. 312.*

Dominante. Príncipe. Rey. Senhor soberano. *Dominator, is. Masc.* Quando na educação dos *Dominantes* se inscriue o poder mais infosfrível. *Barretto, Prática entre Heracl. & Democ. 61.*

Qual he sua paixão dominante? *Cui nam cupiditati servit, ou subiectus est?*

Dominante. (Termo Astrologico.) Planeta dominante, he o Planeta; se-

nhor de huma das casas celestes. Neste sentido usão os Astrologos da palavra, *Dominus. Planeta dominus anni, dominus horæ, dominus orbis.* Os Astros dominantes no nacimiento de alguém. *Natalis, astra. Horat. Sidera natalia. Cic.* Quando os Planetas *Dominantes* estão nestes signos. *Notic. Astrol. pag. 65.*

DOMINAR. Governar, & mandar cõ soberana authoridade. *Dominari, (or, atus sum.)* Este verbo não rege caso algum, mas acrescentafelhe às vezes hum accusativo com a preposição *In*, como *Dominari in suos.* Dominar os seus, ou a sua gente, fazerse obedecer delles, ter nellés hum soberano imperio. Quando diz Virgilio no livro 1. das Eneidas verso 289. *Victis dominabitur Argis,* estas duas palavras *Argis victis* são dous ablativos absolutos, que significão depois de vencida a Grecia. Tambem por *Dominar*, se pode dizer *Imperium tenere* com hum accusativo regido da preposição *In*, ou *Reimpotiri.* Finalmente advirtão, que algumas vezes *Dominari* tẽ significação passiva, como nestas palavras de hum antigo poeta, com que Cicerro allega. *O domus antiqua! heu quam dispare dominabere domino!* O casa antiga! que differente serà o senhor, que vos dominarà! Mas este mesmo verbo tomase em significação activa neste lugar de Virgilio, *Multos dominata per annos.* Que tem dominado muitos annos. *Cy-ro Dominava os Hebreos. Vieira, Tom. 1. pag. 356.*

Dominar as suas paixoens. *In affectibus dominari. Quintil.* Deixase dominar da cobiça. *Cupiditatis imperio se subiecit. Cic.* Deixase dominar. *Subiectus est alterius libidini.*

Dominar. Prevalecer, (fallando nas influencias dos Astros, nas calidades dos elementos, &c.) *Dominari*, com hum dativo, ou com a preposição *In*, & hum ablativo. Dêstes dous modos se achão exemplos com bons Authores. O sol *Domina* no coração, & nos nervos. *Notic. Astrol. pag. 7.* Quando o sol senarava no signo de Taurô, *Dominava* *gról.*

,grosseiramente a terra. Vieira, Sermaõ dos annos da Rainha. pag. 20

A fortuna tudo domina. *Fortuna in omni re dominatur. Sallust.*

Dominar sobre a fortuna. ser Superior às suas variedades. Permanecer cõ animo constante no meyo das suas incon- stancias. *Fortunæ dominari.* Estrella, que ,*Domina* sobre a Fortuna. Macedo, Domin. sobre a Fortun. Epist. Dedicat. pag. 1.

Dominar os seus appetites. *Cupiditatibus suis imperare. Cic.*

Dominar os Astros. Propriedade do sabio, que nas operaçoens do animo não se considera sogetto à efficacia das suas influencias, *juxta illud: sapiens dominabitur astris.*

E são mui poucos os que tem unida A razaõ, a vontade, & entre cento

Domina os Astros hũ com entenimen-

(to.

Malaca conquist. Livro 4. Oit. 37.

Dominar. Descortinar, devassar. *Vid.* nos seus lugares. *Domina* o outeiro as fortificaçoens, torres, baluartes, &c. que estão de frente. *Collis aspectat adversas desuper arces. Virgil.* Daquella emi- nencia *Dominava* o inimigo o forte do ,Rosario. Britto, Histor. do Brasil, pag. 436.

DOMINATIVO. Dominativo. *Vid.* ,Dominante. Para irritar, basta o poder ,*Dominativo* com vontade de annular o ,voto Proptuar. Moral 90.

DOMINGA, ou Domingo. O primeiro dia da semana, assim chamado *Dominus* senhor. Porque o *Domingo*, que temos obrigação de santificar, he por antonomasia *Dia do senhor*. Desde o principio do mundo foi este dia consagrado a grandes mysterios. He opiniaõ commua, que Deos criara o mundo em Domingo. Num Domingo começou a chover Manã no deserto. Num Domingo vadearam os Israelitas o Rio Jordão. Num Domingo appareco aos Magos a Estrella, foi Christo Bautifado no Jordão, converteo Christo a agoa em vinho nas bodas de Canã, com cinco paens, & dous peixes deu Christo de comer a per-

to de cinco mil homens. No Canon. 55. prohibiraõ os Apostolos aos Fieis que jejuassem, & S. Ignacio Martyr. na Epist. 8. chegou u: adizer *Siquis Dominicã diẽ jejuna verit, Christi interfectõr est.* O brigou Constantino Magno os Gentios a que guardassem o Domingo. Antigamente cada Domingo tinha seu nome proprio, tomado da primeira letra do Introito da Missa, *V G.* o Domingo *Lætare*, o Domingo *Reminiscere*, *oculi judico.* &c, *Dies Dominica, Genit. Diei Dominicae*, ou *Dies Dominicus.*

DOMINICAL. Couza do Domingo, ou concernente ao Domingo. *Letra Dominical.* He huma das letras do Alphabeto, que na Folhinha, Breviario, ou Calendario denota os *Domingos* As letras que servem de *Dominicaes*, são estas, *A.B.C.D.E.F.G.* & são sette, porque imitaõ os sette dias da semana. Estas se dobraõ, ou repetem quatro vezes, & fazem vinte & oito, imitando a hum movimento que o sol faz em vinte & oito annos, a que chamaõ *Cyclo solar*, o qual espaço de tempo he parte do computo Ecclesiastico, & no fim delle torna a vir a mesma ordem das *letras Dominicaes*. São estas letras chamadas *Dominicaes*, porque cada huma dellas em o anno, que lhe cabe, nos mostra os *Domingos*, & mais Festas do Anno. *Littera Dominicae diei index*, ou *litteras Dominicae*. Denotadas com as mesmas letras ,*Dominicaes*. Nunes, Tratado das explan. pag. 32.

Oraçaõ Dominical. He o *Padre Nosso*, que o senhor nos tem ensinado. *Oraçtio Dominica.*

Dominicaes antigamente se chama- vaõ as *Liçoens*, que se tomavaõ, particularmente dos Evangelhos, & das Epistolas dos Apostolos, & se liaõ & explicavaõ todos os Domingos, & estas Explicaçoens por outro nome se chama- vaõ *Homelias. Lectiones Dominicae,*

DOMINICANO. *Vid.* Dominico. São ,excommugados os que retem aos Apo- ,statas *Dominicanos*. Promptuar. Moral. 376.

DOMINIO. Domínio. Direito de propriedade sobre terras, rios &c. *Dominium, ii. Neut. Senec. Philos.*

Deixaõlhe o dominio dos seus bens. *Rerum suarum dominium et concessum est. Vell. Paterc.*

Domínio. Bens, que se possuem, & de que se pode usar, & dispor como proprios. *Possessiones, um. Fem. Plur. Res quas proprio jure aliquis possidet.*

Domínio. Poder, mando. Tem o fado dominio sobre estas cousas. *In ea dominium casus exercet, ou Ea casus sub dominio habet. Senec. Phil.* (falla como Genticio.) Ter dominio sobre alguem. *Habere imperium in aliquem. Cic. Tu tens dominio sobre mim. Imperium est tibi, in me. Plaut.* Os Apostolos a quem Christo deo *Dominio* sobre o Demonio. *Vieira, Tom. 1. pag. 416,* E assim se fica com verdadeiro *Dominio* de si. *Próptuar. moral. 351.*

Domínio. Autoridade, para persuadir, & para inclinar a vontade alhea ao que se quer. Ter dominio sobre alguem. (neste sentido.) *In aliquem auctoritatem tenere. Auctoritatem habere apud aliquem. Plurimum apud aliquem posse, ou plurimum valere. Cic. Se tenho sobre vos algum dominio. Si quid imperii est in te mihi. Plaut.* Viver debaixo do dominio de alguem. *Sub ditione aliquis esse. Caesar* Ou por viver debaixo do seu *Dominio.* *Promptu. Moral, 373.*

Domínio. (Termo Astrologico.) Val o mesmo que Influencia poderosa, na producção de algum effeito. *Dominium, ii. Neut. Vid. Dominante. Vid. Dominar.* O Planeta Marte tem *Dominio* na guerra. *Notic. Astrol. pag. 69. Mars bello praesidet.* O mesmo Autor na pag. 67. diz. O Planeta Saturno tem *Dominio* no baço. *Saturni stellae vi subjectus est lien.*

DOMINIOSO. Imperioso. Altrivo. Soberbo. *Vid. nos seus lugares. Nos seus Dominiosos letrados. Escola das verdades, 370.*

DOMO. Ite palavra Italiana, que val o mesmo que Sé, ou Igreja *Matriz.* He

usado de algús Autores Portuguezes nas relaçoens que nos daõ de Italia, & particularmente de Gaspar Barreiros na sua *Corographia.* Naõ pretendo introduzir no idioma Portuguez esta dicção, sô quero trazer os fundamentos do significado que lhe daõ os Italianos. Este nome *Domo,* (ou como outros escrevem *Duomo*) neste sigñificado naõ se deriva do Latim *Domus,* mas de *Dominus,* porque os Apostolos chamavaõ commumente a Christo senhor nosso *Dominus,* como consta de muitos lugares do Evangelho, & dos Actos dos Apostolos, donde, vieraõ a chamar na Primitiva Igreja aos Templos, & casas da Oração, *Dominicas* como advertio Eusebio Cesariense na sua *Historia Ecclesiastica* & como tambem chamavaõ às Ermidas fabricadas em hórados Martyres *Martyrium;* como se vé, em Tertulliano, & S. Agostinho. A Cidade de Milão, vista de cima do *Domo.* *Corograph. de Bareiros, pag. 239. vers.*

DON

DON. Rio de Moscovia, & de Tartaria, que divide a Europa da Asia, & desembocca na lagoa Meotis. *Tanais, is. Masc. Horat.*

DONA. Titulo de molher nobre. *Vid. Dom.* Assim como por syncopa de *Dominus,* querem alguns, que se diga *Domnus,* parece, que tambem por syncopa de *Domina* se houvera de dizer *Domna.* Mas nem hũ, nem outro se deve admittir por Latino, posto que nũ antigo letreiro se acha *Domna,* como titulo de Julia, molher do Emperador Severo Augusto. Na sua *Epigraphia,* pag. 278. mostra o P. Boldonio que no ditto letreiro naõ significa *Domna,* o que entendemos por *Dona.* *Nec enim (diz este Author) suffragatur huic voci cognomen tum Domnae, additum Iuliae, uxori Severi Aug. alio quippe sensu, quam ut significaretur Domina. Quod patet ex antiquis numismatis, ubi (Teste Andrea schoto in observationibus Poeticis, cap. 19.) Legitur Latine Iulia Domina Aug. Nam si-*

ve interpretare Aug. Augusta ; ergo Domina pro Domina supervacanea foret, sin Augusti, subintellecto uxor (more veteri) quis uxorem, Dominam viri, praesertim Augusti, atque Imperatoris dicat? Melius ex numismate Graeco, ubi legitur Ioulia Domna, id est, Iulia Domna Severi. Ergo Domna longè aliter interpretanda, cum nihil minus Graecè sonet quàm Latine Domina. Quidquid in Oppianum Cilicem Ludant aliquid apud eundem Schottum. , Domina, & Fem. Cic. Privilegio de Damas que se communica às Donas. Miscellan. de Leitaõ. Dial 18. pag. 559. Vid. Dom.

Dona de honor. Mulher viuva de calidade, que no palacio assiste a huma Rainha, ou a huma Princeza. *Vidua honoraria.*

Dona. Mulher de idade, que serve em huma casa com capello, á differença das donzellas. *Senior ancilla, &.*

Dona. Naprovincia de Entre Duro & Minho significa o mesmo que Avó. *Avia, & Fem. Cic.*

Donas. Titulo das Conegas Regrantes de santo Agostinho, por duas razões, a primeira porque os Conegos da ditta Regra se chamaõ com o pronome de *Dom*; a segunda, porque as Religiosas que professavaõ nella eraõ senhoras illustres, ou viuvias muito nobres, & neste Reino semelhantes pessoas sempre foraõ chamadas *Donas*, como em Castella *Dueñas*. E até os Mosteiros dellas foraõ chamados *Mosteiros das Donas*. *Dona* como derivado do Latim *Domina* quer dizer *Senhora*; com este titulo de *Domina* eraõ tratadas geralmente entre os Romanos mais cortezaõs as mulheres moças, ou donzellas, sendo nobres. Suetonio Tranquillo na Vida do Emperador Claudio, fallando de sua mulher, que era moça, & illustre diz, *Postquam Claudius Imperator in mensa decubuit, cur Domina non veniret, requisivit.* E Estaçio no livro 1. introduzindo duas donzellas ou Ninfas, que acompanhavaõ a Sua Princeza nas agoas de Helleponto, diz *Dominae non explicat equor.* As

Donas de Santarem, que hoje saõ da Ordem de S. Domingos, na sua primeira fundação tiveraõ o habito de Conegas, & vestiraõ o de S. Domingos por ordẽ & persuasão dos padres pregadores pelos annos de 1298. *Vid. Histor. de Conegos Regrantes 2. parte, livro 12. cap. 15. §. 13. &c.*

Donas, finalmente he o nome de hum jogo de tabolas com dados.

DONADO. Na Religião dos padres Carmelitas Descalços, he irmão leigo, já professo. Em outras Religions Donato he outra cousa. *Vid. Donato.*

DONATARIO. Donatário. Aquelle, a quem se tem feito doação de alguma cousa. *Qui donatus est aliquã re.* Os Jurisconsultos dizem *Donatarius*, palavra de que Antonio Augustino no seu livro sobre Modestino falla na forma, que se segue. *Sunt enim verba quedam à nostris (hoc est, Jurisconsultis) usurpata, quae ne Latini quidem homines satis noverant: ut dominium, legatarius, mandatarius, donatarius, suus haeres, & ejusmodi artis vocabula. &c.* Como de verdadeiro *Donatario.* *Mon. Lusit. Tom. 4. 180.* Se o *Donatario* disse ao Doador. Livro 4. da Orden. Tit. 63. §. 1.

DONATIVO, donatívo, que se offerece a huma Igreja. *Hoc donum, i.* Contra a opiniaõ de Lourenço Valla, & de outros Grãmaticos, querem alguns, que nem *Donarium* no singular, nem *Donaria* no plural, signifiquem este genero de donativos, mas só o lugar, ou os lugares em que os Antigos recolhiã os donativos, que se faziaõ aos seus falsos Deoses. Neste sentido usa Virgilio desta palavra no 3. livro das Georgicas, verso 533. donde diz *Vris imparibus ductos alta ad donaria currus.* No livro 2. das suas flor. diz Apuleo *Ibi donarium Dea perquam opulentum, & o antigo Grãmatico Fronto diz, Donum, quod Diis datur, inde ubi dona ponuntur, donarium appellant.* Naõ havia escrupulo em impedir os *Donativos*, que agente virtuosa queria fazer ás Igrejas. *Mon. Lusit. Tom. 4. 142.* Certos *Donativos,*

,tivos, & graças. Iacinto Freire, mihi pag. 50. (177)

Donativo, que antigamente os Imperadores Romanos faziaõ ao povo. *Congiarium*, ii. *Neut. Suet. in Neron.* Com a mesma palavra chama Plinio o moço o donativo de hum Principe a hum particular, *Clodius ab Antonio* (diz este Autor,) *ingens congiarium accepit.* O donativo do General aos soldados. *Donativum*, vi. *Neut. Tacit. Suet.* ou *Donum militare*, *Cæs.* Quinto Curcio confunde a significação deitas duas palavras *Congiarium*, & *donativum* chamando com huma & outra os donativos, que se faziaõ aos povos, & aos soldados.

DONATO. Donâto. Leigo, admitido na Religião para o serviço da casa. Em algumas Religioens ettes leigos costumão fazer hum modo de profissão diferente dos Religiosos conventuaes; em outras não fazem profissão, & podem ser expulsos à vontade do Prelado, como entre padres de S. Francisco. Em Belem, no Mosteiro de S. Jeronimo trazem capello, & murça pequena parda. Tambem em Ordens de Cavallaria hã Donatos. *Vid. Nobiliarch. Portug. 173.* Donato. *In Religiosâ familiâ famulus*, ou *servus*, *qui vulgò dicitur*, Donatus. Donatos de S. Ioaõ, & os da terceira ordem de S. Francisco responderão, perante as justiças del-Rey. Livro 2. das Ordenac. do Reino, Tit. 2.

DONAVERTE. Cidade de Alemanha, na provincia da suabia. Antigamente era Imperial, & hã muitos annos está sujeita ao Duque de Bavieira. *Donavertia*, *æ. Fem.*

DONAYRE. Donâyre. He Castelhana, porem usamos às vezes deste vocabulo. *Vid. Graça, Garbo, Bom ar.* Segundo o Mestre Venegas, *Donayre* se compoem de *Don*, & de *Ayre*. Porque (conforme elle diz) *es Don del Ayre*, que no basta *Arte*, para fazer a uno gracioso, *si el buen Ayre no se lo dá; que de otra manera, se arte bastara, dixerase Donarte*, y no *Donayre*.

Donayre. Traje Castelhana, He com-

Tom. III.

posto de hum circulo de arame & vai estreitando à feição do corpo; até a cintura.

DONCHERY Cidade de França, na parte septentrional da provincia de Champanha. *Hoc Doncheriacum*, *ci.*

DONDE. Adverbio de lugar, sem interrogação, & sem significação de movimento. *Ubi. Cic.* Não hã pessoa alguma, que antes não queira estar em qualquer outro lugar, que là donde está. *Nemo est quim ubivis, quam ibi, ubi est, esse malit. Cic.* Aquí donde estou. *Hic. Hic ubi sum. Hoc in loco, in quo sum.* Quando pois se significa movimento. *Huc*, só, ou *huc ubi sum. Hunc in locum, in quo sũ. Cic.* Là donde estás. *Istic só ou istic, ubi es. In isto loco, in istis locis.* Quando pois se significa movimento. *Istuc*, só ou *istuc, ubi es*, ou *in istum locum. Cic.*

Donde? Com pergunta, & sem movimento. *Ubi? Ubinam? Cic.* Donde estava elle? *Ubi, quo loco, quo in loco erat? Ubinam, ubi locorum, ubi gentium, ubi terrarum, ubinam gentium versabatur?*

Donde, com pergunta, & com movimento. Donde vens? *Unde tu? (Subauditur, vel exprimitur venis?)* Por dõde passou elle? *Quâ transit? Quâ iter fecit?* Donde vãs? *Quo abis? Quò te agis? Terent.*

Donde? De que terra, de que pays? Donde es tu? *Cujatis es? Plat. (cujas es? Não he tambem ditto.) Unde es? Cic. Unde gentium es? Plaut.*

Donde, sem pergunta, & com movimento. Tornai a por isto donde o tirastes. *Hoc in eum locum restitue, unde, ou ex quo sustuleras.* Todos os caminhos por donde se podia entrar naquelle baixo. *Omnes introitus, quâ adiri poterat in eum fundum. &c. Cic.*

Poderemos fazer huma narração, que será breve, se a começarmos, por donde for preciso. *Rem breviter narrare poterimus, si inde incipiemus narrare, unde necesse erit. Auct. Rhetor. ad Herem.*

DONINHA. Animal daninho aos pombaes, capoeiras, &c. *Mustela, æ. Fem. (pen. Long.)* Poderàs acrecentar

Minor, para a differença de foinha.

Cor de doninha. *Color mustelinus. Plin.*

DONO. Senhor. *Dominus, i. Masc. Vid. Senhor.*

Dono. Na provincia de Entre Douro & Minho he o mesmo que Avò. *Avus, i. Masc. Cic.*

DONOSO. Donôso. Que tem graça, garbo, &c. *Vid. Graça, garbo &c.* Diz o Mestre Venegas, que tirando huma syllaba se diz Donoso por *Donayroso. Vid. Donayre.*

DONZEL. Donzêl. (Termo de Altanerria.) Docil, & brando de condição. Falção sonzel. *Falco docilis, & mansuetissimi supra ceteros inuenti.* Alguns falcoens há *Donzeis*, brandos, & bem acondicionados. Arte da Caça, pag. 55. verf.

Donzel. Antigamente em Portugal era o nome que se dava aos Primogenitos das casas illustres, que se criavaõ no paço. Em hum artigo das Cortes del-Rey D. João o segundo, celebradas em Viana de Alemtejo no anno mil duzentos, & outenta & dous representaõ os povos a el-Rey, *que faça hum homẽ fidalgo, que tenha carregõ do Alcaide dos Donzeis, que os castigue, & faça alimpar & aprender as boas manhas.* São as palavras formaes do artigo, *Vid. Mon. Lusit. Tom. 5. fol. 31. col. 1.*

Vinho donzel. Sebastião de Cobaruvias no thesouro da lingua Castelhana diz, que he o mesmo que vinho doce. *Vinum dulce. Plin.*

DONZELLA. Virgem. *Virgo, inis. Fem. Cic.* Manoel de Faria, & Soufa, commentando este verso de Camoens da Outava 134. do Canto 3.

Tal está morta a pallida *Donzella*. mostra, que antigamente as Damas de Palacio se chamavaõ Donzellas, & que o proprio sentido de *Donzella* significa a pouca idade, & que sô em sentido rigoroso significa Virgem, ou incorrupta. E acrescenta o mesmo Commentador, que perguntando hum noivo a sua esposa, se era donzella, lhe respondera a es-

posa, que *Donzellas* já mais havia em sua linhagem, & he, que a moça entendo, lhe perguntava, se havia servido alguma senhora. Segundo certo Etymologista Castelhana *Donzella* se diz por diminuição de *Domina, Dominica*, & de ali *Domicella*, ou ca palavra Latina *Domi* & este participio apocopado *cela*, que quererá dizer *Domi celata* i. e. st. *encerrada dentro em casa.* Mas rara he a donzella, que satisfaz a etymologia do seu nome. *Volunt videre, & videri,* (diz Tertulliano) Querem ver, & ser vistas. Dizem, que o diamante na sua rocha, fica bruto; que o coral, no fundo do mar, he mata; q̃ a perola na sua concha he hum marisco, & que para merecer o preço que tem, he preciso, que saya à luz do mundo, finalmente que até as estrellas, inviolaveis donzellas do Ceo, cuja luz não chega à terra, & ninguem pisa, là tem suas horas, em que até de noite se fazem patentes aos olhos dos homens, & ainda que se deixem ver, não deixaõ de brilhar. As que seguem estes dictames, não reparaõ, que tudo o que se vulgariza, se desestima, que a tenção de huma dôzella ainda que boa, está fogueira a mãos sospeitas, & que com o mais leve indicio de culpa se empana o espelho da honestidade. *Vid. Virgem.*

Afamosa *Donzella*, vulgarmente chamada *Poncella*, ou *Pucella*, *Vid. Pucella.*

Donzella. Engenho de pao, a modo de huma pequena, & estreita columna torneada, com a parte superior larga, & redonda, sobre a qual se poem hum castiçal, ou hum candieiro. *Columella. æ. Fem.* Podese lhe acrescentar, *Sustinendo candelabro.*

Semana donzella, chamaõ os officiaes â, em que não há santo de guarda. *Hebdomada, nullo die festo, ou feriato interposito.*

DOR

DOR dôr corporal. Segundo a Phisica moderna, He no corpo humano huma tal, & tão grande commoção de qual-

qualquer parte delle membranosa, & nervosa, que abalando o cerebro & o cerebello, & juntamente os esperitos vitales, que nelle se contem, com a dureza, ou acrimonia do contacto, causa na alma huma sensivel repugnancia á defagradavel inconveniencia da quelle affecto. *Dolor, is. Masc. Cic*

Grande dor. *Magnus, maximus, gravis, gravissimus, summus dolor.*

Dor intofrivel. *Intolerabilis, toleratu difficilis, impatibilis, intolerandus dolor.*

Dor, que muito dura. *Dolor longus, longissimus, diuturnus, productior, que sempre dura. Perpetuus; que dura pouco. Brevis, brevissimus. Cic.*

Dor de cabeça. *Capitis dolor. Horat. De dentes. Dentium dolor. Plin. De ilharga. Lateris dolor. Cels.*

Fezme o vento huma grande dor de cabeça. *Mibi de vento miserè condoluit caput. Plaut.*

Ter huma dor de cabeça. *Habere capitis dolorem. Quint.*

Isto causa dores de cabeça. *Id movet capitis dolores. Cic.*

Elle tem grandes & continuas dores de cabeça. *Premittitur doloribus capitis vehementibus & assiduis. Cic. Conflctatur doloribus capitis. Cels.*

Veyome de repente huma dor de cabeça. *Subitus dolor capitis ortus est. Cels.*

Sinto huma grande dor. *Afficior summo dolore, ou in magno dolore sum. Cic.*

Causar a alguem huma grande dor. *Quàm acerbissimum alicui dolorem inire. Cic.*

Naõ hã dor que com o tempo naõ abrande. *Nullus dolor est, quem non longinquitas temporis minuat, atque molliat. Cic. Tambem com o mesmo Cicero poderemos dizer, qui non mitegetur vetustate.*

Mostrou Mario, que a dor fora muito sensivel, ou muito violenta. *Fuisse acrem morsum doloris Marius ostendit. Cic. Cic.*

Sinto a vossa dor. *Doleo dolorem tuum. Doleo, quia doles. Cic.*

Tom. III.

No mayor rigor da dor. *Inter acerrimos doloris morsus. Cic.*

Passa a dor. *Dolor desinit, ou finitur; ou quiescit. Cornel. Cels.*

A dor se abranda. *Dolor remittit. Cic. Dolor se remittit. Cornel. Cels.*

A paciencia abranda a dor. *Patientia dolorem mitiorem facit. Cic.*

Tirar a dor. *Abstergere, ou eripere alicui dolorem. Cic.*

Estou arrebrandando com dores. *Disrumpor dolore. Cic. ad Attic.*

A mesma febre faz logo passar esta dor. *Hunc dolorem statim ipsa febris solvit. Corn. Cels. Com o mesmo Autor podemos dizer, tollit, submovet, discutit.*

As grandes dores pedem, que se tire sangue. *Dolor magnus exigit, ut sanguis mittatur. Cels.*

Esta com dores de parto. *Laborat à dolore puerpera. Terent.*

Dores de colica, de dyssentaria, &c. *Tormina, um. Neut. Plur. Plin.*

Dor. Sentimento. Afflicção. *Vid. nos seus lugares.*

Foma as dores por elle, (como vulgarmente se diz.) Sente as suas desgraças, os seus trabalhos, &c. *Addit sollicitudinem pro illo. Plin. In suis incommodis angitur. Cic. Ex suis malis aegritudinem, ou molestiam suscipit. Propter sua incommoda aegritudine, ou molestia afficitur. Cic.*

Dôr, em Bhrase Proverbial. *A Dor da molher morta, chega até a porta. Quem naõ crê na Dor, crea na cor. Leve he a Dor, que o sizo encobre. Dor de parente, Dor de dente.*

DORCESTER. Cidade, & condado na parte Meridional de Inglaterra. *Dorcestria, e. Fem.*

DORDONHA. Rio de França, que entra no rio Garona. *Duranius, ii. Masc.*

DORDRECT, ou Dorte. Cidade do Condado de Hollanda. *Dordracum, i. Neut.*

DORIA. Dôria. No Piemonte hã dois rios deste nome. *Hæc Duria, e. No livro 3. cap. 16. Plinio faz este nome do genero feminino. Durias duas.*

Pp 2.

DO

DORICO. Dórico. (Termo de Architectura.) Ordem Dorica. He huma forma de Architectura, inventada pelos Doros, antigos povos da Grecia, & he a segunda ordem da Architectura. Uia de Metopas, & de Triglyphos, & poeise entre as ordens Toscana, & Jonica. *Ordo Doricus.*

Templo com architectura Dorica. *Ædes Dorica.* Vitruv. Os modos Phrigo, Jonico, Dorico. Duarte Nun. origem da Ling. Porrug. pag. 24.

No fim deste Jardim, hum levantado Edificio se mostra premimente Em *Doricis columnas* sustentado.

Insul. de Man. Thomas, livro 4. Oit III.

DORIDA. Dôrida. Pays da provincia de Acaye, na antiga Grecia. *Doris, idis. Fem. Plin.* Tambem hã huma provincia deste nome na Asia menor.

DORIDO, dorido, ou dolorido. Que se doe facilmente de qualquer cousa. *Delicatus, molliculus, a, um. Cic. Doloris, ou laboris impatiens, tis. Omn. gen. Cic.*

Dorido. Couza que doe algum tanto, que causa alguma dor. Tenho os pês doridos, não posso calçar apertado. *Dolent mihi pedes aliquantulum, calceos angustos non patior.*

DORMENTE. Entorpecido. Pé dormente. *Pes torpens, ou stupens, tis. Omn. gen.* Tenho o pé direito dormente. *Mihi pes dexter torpet, ou stupet.* Tenho a mão dormente. *Manus obstupet. Cic.* As potencias da alma como dormentes. Vieira, Tom. 7. 287. *Anima rationalis virtutes quodammodò sopita, ou consopita.*

Dormente. (Termo da Fortificação.) Ponte dormente, o contrario da ponte levadiça. *Pons stabilis.* As portas levadiças se fabricaõ no fim exterior da ponte *Dormente.* Methodo Lus. pag. 173.

Dormentes. (Termo de navio.) São os em que se forma a cuberta, & vaõ a fechar em as buçardas da Proa.

Dormentes. (Termo de Atafona.) São dous paos em que descançaõ as taboas,

a que chamaõ, *Emparamentos.*

Os sette dormentes. Segundo S. Gregorio Turonense, eraõ sette irmaõs, que se chamavaõ, Maximiano, Malach, ou Malco, Dionisio, Ioaõ, Martiniano, Serapiaõ, & Constantino. A alguns delles dà Methaphrastes outros nomes. Eraõ de sangue illitre, & aparentados com a melhor nobreza da cidade Epheso, & professavaõ a ley de Christo. Sobre o Prodigiõ sono destes Bemaventurados hã tres opinioens. A primeira (a que segue Baronio, no seu Martyrologio, 27. de Julho,) diz, q̄ reinando o Emperador Decio, padeceraõ estes sette irmaõs o martyro nãa caverna, do monte Ochlo, dõde foraõ achados, os seus corpos no reinado de Theodosio o moço & q̄ segundo a phrase da Escritura, que chama ao morrer dos justos *Dormir*, foraõ estes gloriosos martyres chamados *Dormentes.* Diz a segunda opiniaõ, que os ditos sette irmaõs realmente morreraõ, & que ficando seus corpos incorruptos, huma manhaã da resurreiçaõ, & que em razaõ desta milagrosa resurreiçaõ, fora a sua morte chamada *sono.* A terceira opiniaõ, que he de Methaphrastes, Nicephoro, & Cedreno, entre os Gregos, & de Gregorio Turonense, & de Sigeberto, entre os Latinos, diz que o Emperador Decio, vindo da Asia para Epheso, aonde dando ordem a hum grãde sacrificio, à honra de seus idolos, mandara buscar de balde os sette irmaõs, a que já em odio da Fé de Christo, havia tirado o cingulo militar; & que o mais moço delles que às vezes hia disfarçado á cidade, buscar o sustento, sabendo da diligencia que por ordem do Emperador se fazia, para os prender levou a nova aos irmaõs, que logo se animaraõ, a padecer o martyrio; mas succedeo, que deitados no chaõ, adormeceraõ de hum profundo sono; & neste intervallo de tempo, mandou o Emperador tapar abocca da caverna com pedras, munidas com seu sello Real, para que morressem enterrados vivos. Porem, primeiro que se executasse a ordem,

dem, Theodosio, & Barbo, criados do Imperador, & Christãos no coração, tiveram tempo para lançarem na caverna huma boceta de cobre, com huma lamina de chumbo, em que estavam gravados os nomes dos sette irmaos, & o genero do seu martyrio. Ficou este sagrado deposito na ditta caverna o espaço de cento & cincoenta & cinco annos, até que finalmente imperando Theodosio o moço, filho de Arcadio, anno de 408. a cordaraõ os sette dormentes, & se levantaraõ como se acabaraõ de dormir huma noite ordinaria. Sahindo pois o mais moço pella bocca da caverna, que achou detapada, & querendo comprar hum pequeno paõ, puxou por huma moeda taõ antiga, que os circumstantes imaginaraõ, que tinha achado algum thesouro. Foi levado ao Juiz do lugar, & do Juiz ao Bispo, & obrigado a descobrir a verdade, pediu ao Bispo, que fosse elle mesmo pessoalmente á caverna, como em effeito foi com muita gente, que o seguio; & na entrada da caverna achou a boceta de cobre com a lamina de chumbo, & mais adiante deu com os seis irmaõs. A fama deste prodigio trouxe a Epheso o Imperador Theodosio, que quiz ver a ditta caverna, & nella teve huma larga conversação com os santos, que tornando a adormecer, deraõ finalmente a alma ao senhor. Quiz o Imperador honrar a cada hum destes santos com huma sepultura de ouro, mas apparecendo-lhe de noite, o dissuadiraõ; & assim ficaraõ os seus corpos na caverna cubertos só de hum paõno de seda. Os fautores desta opiniãõ, para lhe darem mayor vigor, dizem que toda esta serie de milagres fora permissãõ Divina, para confundir certos Hereges áquelle tẽpo, chamados Sadduceos, que negavaõ a resurreiçaõ dos mortos. Em Epheso dia dos sette, *Dormentes*. Martyrol. Vulgar. 27. de Julho.

DORMIDA. Dormida. Termo de caçador. He a arvore, a qual cada huma das aves tem certa para repousar, & a el-

la vai dormir todas as noites, como á sua casa. *Avium arbor dormitoria*, assim como Plinio Junior chama a casa, em que se dorme, *Dormitorium cubiculum*, & *dormitorium membrum*. Plinio Histor. chama *Avium secessus*, us. Masc. ao lugar, em que cottumaõ recolherse as aves. A imitaçaõ de Lucrecio que chama *Quietes ferarum* aos covis das feras, poderã chamar às dormidas das aves, *Avium quietes*. De noute tem os falcoens suas arvores, as quaes os redeiros chamaõ, *Dormidas*. Arte da caça, pag. 87. vers.

DORMIDEIRAS. Erva conhecida. Ha duas especies geraes della, huma hortense, & outra brava. As dormideiras hortenses se dividem, em outras duas especies, humanas brancas, & outras negras; differem humas das outras, em que as dormideiras negras tem flor vermelha, cabeça quasi redonda, & sementes negras. Das dormideiras bravas tambem hã duas especies, mas na medicina raras vezes se usa se naõ das que os Boticarios chamaõ, *Papaver rheas*, sive *caduca flore puniceo*. Dãse esta especie de dormideiras no campo entre os paens; he peitoral, & emolliente, condensa os humores, provoca a urina, & o suor, he boa contra catarros, inveterados &c. *Vid.* Papoula. Chamaõ os Latinos às Dormideiras *Papaver*, á *Pappa*, porque nas papinhas dos meninos cottumavaõ as Amas mitturar dormideiras, para lhes conciliar o sono. *Papaver*, *tris*. *Virgil.* Fez Plauto este nome masculino; porque nelle se acha o accusativo *Papaverem*.

Cousa de dormideiras, ou semelhante a ellas. *Papaverens*, a, um. *Ovid.*

DORMINHOCO, dorminhoco, ou dormilaõ. *Dormitator*, *oris*. Masc. *Plaut* *Multum dormiens*. *Cic.* *Somniculosus*, ou *sonno deditus*, a, um. *Cic.* Dando mate aos ociosos, & *Dormuloens*. Correçao de abusos, pag. 14.

DORMIR. Derivase do Grego *Derma*, q̄ quer dizer *Pelle*, porque cottumavaõ os Antigos dormir sobre pelles. O dormir he huma intermissãõ, ou interrupçaõ externa da sensaçãõ actual, causada do

impe-

impedimento, com que se achão os orgãos porley da natureza, para reparar as forças. *Vid. Sono. Dormire, (mio, iui, itum.) Cic. Somnum capere. (pio, cepi, captum.)*

Estar com vontade de dormir. Estar quasi dormindo. *Dormitare, (o, avi, atum.) Cic.*

Dormir a sono solto. *Arētē, & graviter dormire. Cic. Altum dormire. Iuven. Dormire arētius. Cic.*

Procurar dormir. Fazer por dormir. *Somnos captare. Columel.*

Deitar-se a dormir. *Dare se Somno, ou tradere se quieti. Cic.*

Toda esta noite não dormi. *Somnum hęc nocte oculis non vidi meis. Terent.*

Isto faz dormir. *Eares somnum affert. Cic. Vid. Sono.*

Se elle continuar a dormir, serà preciso a cordallo. *Si continens ei somnus est, utique excitandus est. Cels.*

Não he bom dormir depois de jantar. *Non est bonum, somnus de prandio. Plaut.*

Se eu pudera dormir, não vos quebrara a cabeça com cartas tão dilatadas. *Ego, si somnum possem capere, tam longis te epistolis non obtunderem. Cic.*

Depois de comer muito bem, deita-se a dormir. *Epulati, somno se dederunt. Cic.*

Dormi até o meyo dia. *In medios dies dormivi. Horat.*

Dormir até o amanhecer. *Dormire ad lucem. Cic. in lucem. Horat.*

Dormir até muito de dia. *In multam diem, ou lucem dormire. Cic. Perdomiscere. Plaut.*

Dormir toda a noite. *Noctem longam dormire. Horat. Dormir toda a noite em peso. Noctem perpetem dormire. Plaut.*

Dormir sem cuidados. Dormir seguramente. *In utramvis aurem dormire. Terent. In utrumque oculū dormire. Plaut.*

Na Epist. 29. do livro 4. Plinio diz. *In dextram aurem dormire.* Podião os moradores Dormir seguramente seu sono. *Mon. Lusit. Tom. 1. 131. col. 3.*

Dormia-se sobre palha. *Quies, somnus-*

que in stramentis erat. Plin. Hist.

Dormi com sono mais pesado do que costumava. *Me arētior, quam solebat somnus complexus est. Cic.*

Dormido. *Insomnis, inquiete, per somnum. Cic.*

Tornar a dormir, porie outra vez a dormir. *Iterum obdormiscere, (sco, obdormivi, obdormitum.) Somno rursum sopiri, (pirior, itus sum.) ou Redormire, (io, iui, itum.) Cic. Depois disto, tornando a dormir, & accordando ao amanhecer, me chega huma carta do filho de vossa irmaã. *Deinde cum somno repetito, simul cum sole exproctus essem, datur mihi epistola a sororis tue filio. Cic.**

O que não dorme, ou não pode dormir. *Exsomnis, is. & hoc ne. Velleius Patercul. Insomnis, is, & hoc ne. Tacit. Lib. 1.*

Como pode hum parricida, conheci-do, & descuberto, dormir tanto, & tão quieto? *Unde, & parricide & prodo, tam alti quies somni? Quint. Curt. (Sobtedese profecta est, ou conciliata est.*

Que? imaginavas, que os Deoses farião isto por amor de ti, quando estavas dormindo? *Quid? credebas dormienti hęc tibi confecturos Deos? Terent. in A-delph.*

Nos primeiros quatorze dias dormem tão profundamente, que nem com feridas acordaõ. *Primis diebus bis septenis tam gravi somno premuntur, ut ne vulneribus quidem excitari queant. Plin. Hist.*

Dormir a sesta. *Vid. Sesta.*

A vigilancia de Caninio foi prodigi-osa, porque em todo o tempo do seu consulado não dormio. *Fuit Caninius mirificã vigilantia, qui suo toto consulatu somnum non vid. rit. Cic. (Foi Consul hum sã dia.)*

Remedio que faz dormir. *Remedium soporiferum, somniferum, ou somnificum. Plin. Hist.*

Dormir pouco. *Pãrco, & brevi somno uti.*

Dormimos muito mal o restante da noite. *Reliquas noctis partes male sopãrãti insumpsimus. Petron.*

Dormir em o senhor, se diz das pessoas, que morrem com finaes de predestinados. *Obdormire in Domino*. He phrase de Monologios, Martyrologios, &c. Onde affamado em santidade *Dormio* em o senhor. Martyrol. vulgar 14. de Fevereiro. pag. 43.

E assim *Dormindo* em Deos gloriosa-
(mente.

Insul. de Man. Thomas, Livro 8. Oit. 87.

Dormir. Não obrar. Não ter huma cousa vigor. Dormem as leys. *Silent leges. Cic. Dormitant leges.* Cicero diz *Uscitans sapientia*. Huma sabedoria adormecida, Que por aquelles dias *Dormissem* as leys. Vasconcel. Arte Militar, 196.

Dormir sobre o seguro de alguma cousa. *In alicujus rei certitudine requiescere. Ex Cic. Dormindo* sobre o seguro da excusa. Castricto Lusit. 291.

Adagios Portuguezes do *Dormir*. Cobra boa fama, deitate a *Dormir*. Deitame, & fartame, & se não *Dormir*, mata-me. Quem muito *Dorme*, o seu com o alheo perde. Quem *Dorme* muito, pouco aprende. Quem *Dorme*, dormelhe a fazenda. Vemmo mal, que me foie vir, que depois que me farto, me ponho a *Dormir*. *Dormirei*, boas novas acharei. Quando a mã ventura *Dorme*, ninguem a desperte. Por Abril *Dorme* o moço ruim, & por Mayo o moço, & o amo. Sono de Abril, deixao a teu filho *Dormir*. A rapoza *Dormida*, não lhe cahe nada na bocca. Barriga quente, pè *Dormente*. Ainda tem muitas noites, que *Dormir* fóra. *Dorme*, como Arganz, como pedra em poço. *Dormir* a môr levar. Manhaãs de Abril, doces de *Dormir*. Quem tem inimigos, não *Dorme*. *Dormir* quieto. (Estando seguro do negocio.)

DORMITAR. Estar como adormecido. Dormir levemente, ou começar a dormir. *Dormitare, (ito, avi, atum.) Cic. Plauto* diz, *Dormiscere. Somno convivere, (veo, convivi, & convixi* são pouco usados. Estã dormitando *Ejus oculis somnus obrepit*. Não sô não dorme, mas, nem *Dormita*. Carta Pastoral do Porto, pag. 52.

DORMITORIO, dormitório, costumaõ alguns Religiosos chamar o lugar, em que estaõ as suas cellas, & as suas camas. *Dormitorium, ii. Neut.* Plinio Historiador usa desta palavra, como substantivo. Plinio o moço diz *Dormitorium membrum*, quer dizer, O quarto da casa, em que se dorme.

DORNA. Vasilha de aduelas, & arcos, com fundos em baixo. He mais larga, & aberta em cima, que na parte inferior. Botase nella a vindima, & serve de ter paõ, & legumes, chama Cataõ *Labrum vineaticum* à vasilha, em que se bota a vindima; Columella lhe chama, *Labrum vinearum*.

A. dorna de Digeões. Chamaõlhe *Dolium, ii. Neut.*

porque era pipa, ou Tonel.

Não he para tanto a vida,

Quanto melhor escolheo

Quem na *Dorna*, ao sol volvida,

Viveo mais rico, & morreo

Que Crasso, que Crespo, & Mida.

Franc. de sã. sat. 4. Eltanc. 35.

DORNELLAS. Villa pequena de Portugal, na provincia de Traz os montes. He Couto dos Arcebispos de Braga.

DOROSTORO. Dorôstoro. Cidade da Mysia inferior, perto do Rio Istro. *Dorostorus*, Baudrand no seu Lexicon Geographico lhe chama *Durostorum*, & diz que he a Cidade a que chamaõ *Silestria*, na Bulgaria, debaixo do dominio, o Turco. Em *Dorostoro* dos santos, Martyres Pasícates, &c. Martyrol. vulgar, 25. de Mayo.

DORSEL. Dorfél. A parte posterior de huma cadeira de Coro, em que se encostaõ as costas. *Lignea compages, cui à tergo nituntur sedentes*. O coro, com todos os *Dorseis* das cadeiras, pintados a oleo. Corograph. de Barreir. 25. verl.

DORSO. As costas. *Dorsum, i. Neut.*

Qual de huma negra Phoca o *Dorso*
(opprime.

Ulyss. de Gabr. Per. cant. 2. oit. 53.

DORTMUNDA. Cidade de Alemanha na Vestphalia. Hoje he do Marquez de

de Brandeburgo. *Tremonia*, ou *Drotmania*, &. Fem.

D O S

DOSIS. (Termo de Medico.) He palavra Grega. Val o mesmo que opeso, ou a medida das drogas, ou ingredientes, que entraõ na composiçãõ de hum medicamento, ou a quantidade do remedio, q̃ o Medico receitou para o enfermo. *Dosis, is. Fem. Medicæ potionis, ou Medicamenti modus, i. Masc.*

Eu fei adosis do remedio. *Quantulum ex remedio sit accipiendum novi.*

D O T

DOTAC,AM. O dotar a Igreja, ou Templo, que se fundou. Os Jurisconsultos dizem *Dotatio, onis. Fem.* A dotação de hum Convento. *Certi redditus annui domui sacræ attributi, ou assignati, orum. Masc. plur.* No compromisso, que contem a fundação, & *Dotação.* Cunha Bispos de Lisboa, 2. part. 229. col. 3.

DOTALO. Dotado. Moça dotada. A que tem dote. *Pælla dotata. Cic.* Mulher, que não foi dotada, que não teve dote. *Mulier indotata. Terent.*

Dotado. Ornado. Dotado de alguma prenda da natureza. ou de alguma virtude. *Aliquã dote, ou virtute præditus, ornatu, instructus a, um. Cic.* Moça dotada de grande fermosura. *Virgo dotatissima formâ. Ovid.* De muitas virtudes foraõ *Dotadas* as Emperatrizes. Ribeiro, vida da Princ. Theod. pag. 172.

DOTAL. Couza do dote, ou concernente ao dote. *Dotalis, le, is. Cic.* Po, de a mulher socorrer aos necessitados, de seus bens *Dotaes.* Promptuar. maral, 161.

DOTAR. Dar o dote a huma mulher. *Mulierem dotare, (o, avi, atum.) Sueton. in vita vespas. cap. 30.*

Não tendo com que dotar sua filha, que estava em idade de casar. *Cum ipse filia núbili dotem conficere non posset. Cic.*

Dotar de prendas. *Aliquem animi vel*

corporeis dotibus instruere, ornare. A natureza o tinha dotado de muitos talentos. *Naturam faulricem habuerat intribuen, dis animi virtutibus. Cernel. Nepos.* As prendas, de que o *Dotou* a natureza. Vieira, Tom. 1. Favorecendo com o cuidado as graças, que a natureza lhe *Dotou.* Lobo, Certe na Aldea, 167.

Dotar huma Igreja, hum convento, hum hospital: ou dotar a hum convento, &c. humas rendas, herdades, &c. *Templum, Religiozum demum dotare.* Plinio Junior diz *Instituere, & dotare collegium.* Tambem poderas dizer, *Templo, ou domui sacræ certos redditus annuos assignare, ou adscribere.* Dotar a hum convento huma fomanã. Jacinto Freire, mihi pag. 345. *Dota* ao Abbade huma herdade. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 350. col. 3.

DOTE. Segundo Acron interprete de Horacio, derivase do verbo Latino *Do, & Dote* he *Dom*, que se faz à molher que casa. Ou segundo Molina, Tom. 2. Just. he o q̃ se dá, ou promete ao marido, para sustentar a molher, os filhos, a familia & mais encargos do matrimonio. Hà dotes *adventicias, profecticias, certas, inteiras, &c. Vid. Jurisconsultos.* Molher, que traz grande dote, occasiona grandes gastos. Aos que casaõ aconselha Nicoftrato que tomem molher com pouco dote, mas rica de virtudes; & diz Horacio de si, *probamque pauperem sine dote quero.* Antigamente os dotes eraõ muito *tenues.* Hoje, em nascêdo, mettê os filhos medo aos pays, desconfiados de lhes poder dar estaõ com bastante patrimonio. Querendo Scipião passar de Hespanha a Roma para casar sua filha, a Republica, que naquelle tempo necessitava muito da assistencia de taõ grande capitãõ no seu posto, lhe não concedeo a licença, que pedia, mas tomando o cuidado de casar sua filha, lhe deu por dote quatrocentos escudos de ouro, que (segundo os Autores, que confrontaõ a moeda da quelle tempo com a moderna) eraõ *quadraginta millia Æris.* Magalia por casar com cinco mil escudos de dote,

te, foi chamada por alcunha *A bem dotada*. Hoje filhas de mercadores & assenti-
 lhas levão dotes excessivamente mayores,
 q̃ as antigas princezas Romanas. No Di-
 curso primeiro das Noticias de Portu-
 gal, §. 8. Manoel Severim de Faria mo-
 stra os danos que cautã a grandeza dos
 dotes á nobreza de Portugal, & trata
 dos remedios que se lhe poderiaõ dar
 para s̃bem do Reino. No Glossario
 Cod. *Legum Antiquarum*, diz Federico
 Lindebrogio que as moças não haviaõ
 de trazer outro dote, que o tesouro da
 sua virgindade, honestidade, & pudici-
 cia. *Dos dotis. Fem. Cic. Donatio propter
 nuptias. Cic.*

Terras, que se daõ a huma molher
 em dote. *Prædia dotalia. Cic.*

Doulhe em dote des talentos. *Dos est
 decem talenta. Terent.*

Odote, que traz em dinheiro a mo-
 lher, que casa. *Marita pecunia. Plaut.*

Moça, que traz bom dote. *Dotata be-
 ne virgo. Terent.*

Moça, que não tem dote. *Cassã dote
 virgo. Plaut. Indotata. Terent.*

Casou com grande dote. *Magnam do-
 tem detulit viro. Plaut.*

Dotes. Prendas, boas partes. &c. *Dotes,
 um. Ovidio. Martial.* Assim no Latim co-
 mo no Portuguez esta palavra *Dotes* ne-
 ste sentido se diz melhor no plural, que
 no singular. Que possuiue todos os dotes
 da natureza. *Omnibus nature dotibus
 ornatus. Vid. Dotado, & Dotar.*

Os dotes dos corpos gloriosos. São
 calidades sobrenaturaes, que emanaõ
 da alma do bemaventurado, & commu-
 nicaõ ao seu corpo prodigiosas perfei-
 çoens. Estes são quatro, a saber, Clari-
 dade, Impassibilidade, Agilidade, &
 Subtileza. *Vid. nos seus lugares alpha-
 beticos.* Chamaõse Dotes, porque assim
 como o dote faz a esposa digna da ca-
 sa, & companhia de seu esposo; assim
 estes quatro doens, ou dotes enobrecem
 ao corpo glorioso para mais digna-
 mente assistir na companhia de Deos, &
 se empregar em seu serviço, & louvor.

DOU

DUOAI. Cidade *Vid. Duai.*

DOUDAMENTE. *Stultè,, insipienter,
 dementer. Cic.*

DOUDEJAR. Fazer doudices. *Insipienter,
 ou imprudenter, ou inconsideratè
 agere.*

Doudejar. Brincar, dizer, ou fazer
 cousas ridiculas. *Scurrari, Horat. Nu-
 gari, jocari. Cic. (or, atus sum.) Seneca
 Philotopho diz, Fatuari. or, atus sum.)*

DOUDICE. Doudice. Falta de jui-
 zo, causada da extinçaõ da memoria.
 Tem-se observado, que quando vacil-
 la, ou se perde de todo a razaõ, em
 certas materias vacillou, ou se perdeu
 totalmente a memoria; & assim não ton-
 teaõ os velhos, se não porque a memoria
 lhes falta. Cautã proxima geral da dimi-
 nuicãõ; ou extinçaõ da memoria não
 se pode determinar, porque não se sa-
 be demonstrativamente o modo com que
 se fazem os actos da memoria. Sõ-deu a
 experiencia a conhecer varias causas re-
 motas da extinçaõ desta potencia, &
 entre outras, jejuns extraordinarios,
 Philtros, venenos, feridas em certas
 partes da cabeça, &c. Outros investigan-
 do a causa da doudice, dizem, que tẽ os
 doudos as membranas do cerebro mui-
 to delgadas, & faceis em receberem as
 imagens, a que chamamos, Fantasias.
 Estas em sua rara substancia onde quer
 que se inclinaõ, fazem tal apprehensaõ,
 que com difficuldade se apaga, o que cõ
 suavidade selhe imprime; & como os
 pensamentos de semelhantes homens são
 excessivamente tristes, ou alegres, em
 começando a prevalecer nelles algum
 poderoso affecto, representandolho por
 melhor o entendimento, s̃õ nelle se fi-
 xaõ, como em cousa certa, & infallivel.
 He cousa notavel, que sendo a doudice
 huma tão grande enfermidade do en-
 tendimento, nenhum dos que tem este
 achaque, o sente. *Insania, e. Fem. Amen-
 tia, ou dementia, ou Stultitia, ou insi-
 pientia, e. Cic.*

Que doudice he esta? *Quæ tè cepit dementia? Virgil.*

Ter huma doudice alegre. *Insanire insaniam hilarem. Senec. Phil.*

Curou-o da sua doudice. *Illum solvit dementiã. Horat.*

Doudices. Acçoens ridiculas. *Nugæ, arum. Fem. Plaut. Gerræ, arum. Fem. Terent.*

DOUDIVANES. Doudivânes. Termo do vulgo. Doudarraõ. De entendimento vario.

COUDO. Dôudo. Falto de juizo. Louco. *Vid. Doudice. Amens, ou demens, tis. Omn. gen. Vecors, dis. omn. gen. Insanus, ou vesanus, ou fatuus, ou stultus, a, um. Inspiens, tis. omn. gen. Excors, dis. Omn. gen. Mente captus, a, um. Homo fanaticus, a, um. Cic. Qui emotæ mentis est. Senec. Phil. Qui suæ mentis non est. Cels.*

Estar Doudo. *Insanire, (io, ivi, itum.) Desipere, (pio. pui sem supino.) Cic.*

Fazer alguem doudo. *Aliquem ad insaniam adigere. Vid. Endoudecer. Fazer alguem mais doudo do que he. Adjuvare alicujus insaniam. Plaut.*

Pera elle fazer à culta do publico este homem ainda mais doudo do que he. *Ut hominem stultum magis etiam infatuet mercede publicã. Cic.*

Fazerse doudo. *Vid. Endoudecer.*

Em toda a parte se achãõ doudos. *Stultorum plena sunt Omnia Cic.*

Fezime doudo com os seus discursos. *Me insanum verbis suis concinnat. Terent.*

Estã doudo? *Sanisne sanus es? Terent.*

Doudo de amor. Estã doudo por ella. *Miserè, ou insanè eam amat. Terent. Plaut. Estã doudo por Inachia. Inachiã furit. Horat. Epod. II. (Inachia, era huma das amigas de Horacio.)*

Anda doudo com o seu cavallo. *Erga equum fatuè est affectus.*

Adagios Portuguezes do Doudo. Os Doudos fazem a festa, & os sesudos gostaõ della. Hum Doudo farã cento. De Doudo pedrada, ou mã palayra. Doudos,

& porfiados fazem grandes sobrados. No riso he o Doudo conhecido. O Doudo faz Doudos, dana a muitos, & ensina a poucos. Taõ duro he ao Doudo calar, como ao sesudo fallar. O que faz o Doudo á derradeira, faz o sesudo á primeira. Quem com Doudo hã de entender, muito siso hã mister. Guarte do alvoroço do povo, & de travar com Doudo. Ao Doudo, & ao touro dalhe o corro. A Pêga no souto, naõ a tomarã o necio, nem o Doudo. Naõ percas o siso pello Doudo de teu vizinho. Dize ao Doudo, mas naõ ao furdo. Zombai com o Doudo em casa, Zombarã com vosco na praça.

DOURADA. Dourãda. Peixe conhecido. *Aurata, e. Fem. Plin.*

DOURADINHA. Erva medicinal assim chamada; porque parece de cor de ouro, quando lhe dã o sol. *Asplenium, i. Neut. Vid. Scolopendra. Bebendolhe, em cima agoa de Douradinha. Luz da Medicina, 277.*

DOURADO. Coufa em que se tem assentado ouro. *Auratus. Varro. Inauratus, a, um. Horat.*

Idade dourada. *Vid. Idade.*

Dourado. Termo de cozinheiro. Diz-se de varios manjares, untados por cima com huma gemma de ovo, & corados. Sopa dourada, Pombos dourados, Patos dourados, &c. *Vid. Arte de cozinha. 37. 46.*

Dourado. Chamaõ os Poetas à luz dourada, porque tem cor de ouro. *Vid. Dourar.*

DOURADOR. Douradôr. Official, que assenta folhas de ouro. *Inaurandi artifex, icis. Masc. assim como se diz Artifex dicendi. Julio Firmico, que (como se pode ver na prefacaõ do seu livro) vivia no reinado de Constantino Magno, diz neste sentido. Inaurator, is. Masc.*

DOURADURA. Douradúra. He huma composiçaõ de Espirito de vinho, Myrrha, Rom, (q̃ he huma tinta amarella) & varias gomas, a qual despois de posta ao lume, & desfeita, sobre qualquer praticado de tempera, ou oleo se applica,

& o faz parecer propriamente ouro, & sobre prata burnida, melhor, & sobre doura do velho, lhe torna a dar o seu primeiro lustre. Não temos palavra propria Latina.

DOURAR. Assentar folhas de ouro em alguma cousa. *Aliquid inaurare.* (o, avi, atum.) *Horat. Auro linere, ou illinere. Ex Tit. Liv. & Ovid. com accusat. Aliquid auro obducere, ou oblinere. Ex Plin. Alicui rei aurum inducere, aliquid auro tegere vel operire. Ex Plin.*

Sem azougue não se pode dourar bem o cobre. *Æs sine argento vivo non potest rectè maurari. Vitruv.*

O ouro, com que se tem dourado alguma cousa. *Auratura, e. Fem. Quintil. lib. 8. cap. 6.*

Dourar a pirola. Mitigar, ou adoçar huma cousa, que amarga. *Amara dulcedine temperare.* He tomada a metaphora dos Boticarios, que com folhas de ouro cobrem as pilulas muito amargosas, para que os doentes as tomem com menos repugnancia. *Dourando* com ellas a pirola, de sua dissimulada tenção. Lobo, Corte na Aldea, 293.

Dourar erros, vicios, mentiras. Dar a cousas, que não são boas, bom sentido. *Erroribus, vitiis, mendaciis fucatum, ou fictam rationem obtendere.* (do, tendi, tentum.) A prosperidade doura os vicios. *Secunde res mirè sunt vitiis obtentæ.* Sallust. Tinha muito boa lingua, & de muito bom metal, para *Dourar* com ella seus erros. Vieira, Tom. 3. pag. 137.

Scipião Alexandre, Graciano

Que vemos immortais,

E vos que o nosso seculo *Dourais.*

Camoens, Oda 7. Estanc. 8. Entre os Principes, que honraraõ a Poesia, conta o nosso Poeta a El-Rey D. Manoel, & dizlhe, que *dourava* a quelle seculo em que vivia, *id est*, que resuscitava a idade *dourada* para os Poetas, com as honras, & premios, que lhe dava.

Dourar Ornar. *Vid.* no seu lugar. O dote, que *Dourava* as perfeições de sua esposa. Lobo, Corte na Aldea, 125.

Tom. III.

Dourar hum naõ. *Negationem mollire.* He imitação de Cicero, que diz, *verba, quædam usu molliuntur.* Hum bom modo *Doura* hum naõ. *Brachylog. de Principes, 138.*

Dourar, tambem se diz da luz, porque tem cor de ouro.

Dos montes de Samatra o Sol *Dou-*
(rava

Os cumes altos, começando o dia. *Malaca conquist. Livro 4. Oit. 1.*

Levava aos Antipodas o dia

O carro de Titão com luz *Dourada.* *Insul. de Man. Thomas, Livro 2. Oit. 31.*

DOURO. Rio de Portugal, pella corrente do qual dividiraõ muitos a Lusitania de Galliza. Nace em huma serra, que se chama Obion, segundo affirma Diogo Perez de Messa, & sahe de certa lagoa taõ profunda, & medonha, que nunca se lhe descobrio lastro. Chamaõ outros a esta serra, *Orbiaõ*, parte do monte *Idubeda*, junto ao sitio, que occupou (como dizem alguns) a famosa cidade de Numancia, duas legoas acima de Soria em Castella a Velha & já allí tem ponte, que chamaõ de Garay. Tem outra perto da Cidade de Touro, & outra junto da Cidade de Camora; entra neste reino, aonde já não consente ponte, contiguo da Cidade de Miranda, & lançandose cento, & vinte legoas pera Ponte, dá muitas voltas a tê desenbocar no mar Oceano, em S. João da Foz, huã legoa a baixo da Cidade do Porto. *Durius, u. Masc.*

DOUS, & Duas. Numero, que dobra a unidade. *Duo, duæ, duo. Plur. ou bini, bina, binã.* Haja dous Censores. *Bini Censores sunt.* Algumas vezes se diz *Gemini, e, a. Vos gemine voragine, scopulique Reipublicæ, &c. Cic. in Pison. sect. 41.* Vos que sois as duas voragens, & os dous escolhos da Republica. Outras vezes se diz *Duplex, icis, omn. gen. Ita enim censebat, itaque differuit, duas esse vias, duplicesque cursus animorum è corpore excedētium. Cic. Tuscul. 1. sect. 42.* Assim imaginava elle, & assim o disse, que as almas em sahindo dos corpos ti-

nhaõ dous caminhos, & como duas jornadas que fazer. Finalmente usale de *Unus & alter*. *Ego autem* (diz Cicero) *quanquam sanè probo Dolabellæ factum; tamen, ut tantoperè laudarem, adductus sũtuis unis & alteris litteris*. E aindaque eu certamente approve a acção de Dolabella, vós com duas cartas vossas me obrigastes a que lhe desse tantos louvores.

Dous, & dous. *Bini, æ, a. Geminus, a, um. Cic.*

De dous em dous annos. Cada dous annos. *Binis annis. Plin.*

Tenho recebido duas cartas. *Binas accepi litteras, ou duas epistolas. Cic.* não se diz *Duæ litteræ*, nem *Binæ epistolæ*, (como notou Manucio no Commento das epist. Famil. de Cicero. livro 10. Epist. 5.)

Ambos de dous, Ambas de duas. *Ambos, ambæ, ambo. Plur. Uterque, utraque, utrumque. genit. Utriusque, dat. Utrique. Cic.* Eisahi o que respondo á vossa primeira carta; tenho recebido duas huma atraz da outra, ambas de duas com a data do dia antes das calendas, *id est*, do ultimo dia do mez. *Habes ad primam epistolam; secutæ sunt duæ, pridie calendas ambæ datæ. Cic.*

Qual dos dous? (com interrogação.) *Uter utra, utrum. Cic. genit. utrius. dat. utri. Cic.* Qual dos dous tem armado ciladas ao outro? *Uter utri insidias fecit? Cic.* Não se sabe qual dos dous armou as ciladas. *Ab utro factæ sint insidiæ, incertum est. Cic.*

Qualquer dos dous. *Utercunque, utracunque, utrumcunque. Cic.*

Hum dos dous. *Alteruter, a, um. genit. alterutrius, dat. Alterutri. De duobus alter, a, um. gen. alterius dat. alteri.*

Hum de vós. (fallando com duas pessoas.) *Vestrum alteruter. Cic.* Tambem se pode dizer *de vobis*, assim com Celio escrevendo a Cicero, diz na epist. 7. do livro 8. das familiares, *Pompeius dicitur valde pro Appio laborare, ut etiam putent alterutrum de filiis ad te missurum.*

Destas cousas escolhei a que vos agrada. *Utrumlibet elige. Cic.*

Hum de vós dous. *Vestrum utervis. Cic.*

Cousa de duas cores. *Bicolor, is. omn. gen. Plin.* De dous cornos. *Bicornis, ne, is. Columel.* De dous nomes. *Binominis, ne, is. Ovid.* De duas cabeças. *Biceps, cipitis. Omn. gen. Cic.*

O espaço de dous dias. *Biduum, ii. Neut. ou Bidui spatium, ii. Neut. Cic.*

De duas noites. *Hoc binoctium, ii. Tacit.*

De dous annos. *Biennium, ii. Neut. Cic. Bienni spatium, ii. Plin. lib. 2. cap. 82. Utpote cum quidam (terræ motus) annuo & bienni spatio duraverint.*

Que he de dous mezes. *Bimestris, hoc bimestre, is. Planc. ad Cic.* Trigo, que nace dous mezes depois de semeador. *Fruentum bimestre. Plin.*

Quem tem dous annos de idade. *Bimus, a, um. Varr.* Hum menino de dous annos. *Puer bimulus, i. Catull.* Vinho de dous annos. *Merum binum. Horat.* A idade de dous annos. *Bimatus, us. Masc. Varr. Plin.*

Que falla duas linguas. *Bilinguis, gue, is. Curtius lib. 7. cap. 2. Jam bilingues erant, paulatim à domestico, externo sermone de generes.* Fallavaõ duas linguas, a da terra, em que haviaõ morado muito tẽpo, & a Grega, que era sua lingua materna.

Que tem dous pès de alto, de comprimento, &c. *Bipedalis, le, is. Cic. Bipeda-neus, a, um. Columel.*

Animal, que tem dous pès. *Animal bipes, edis. Cic.*

Que tem dous covados de alto, ou de comprimento. *Bicubitalis, le, is. Plin.*

Arvore, que dà frutos duas vezes no anno. *Bifera arbor, is. Columel.*

Terra, que està entre dous mares, *Terra bimaritima. Ovid. Horat.*

Palavra, que tem duas syllabas. *Bisyllabum. Varr.* Querem alguns, que se sobentenda *nomen*, ou *verbum*.

Cousa, que pesa dous arrateis. *Bilibris, bre, is. Mart. Plin.*

Carro, ou coche de dous cavallos emparelhados. *Biuge curriculum. Sueton.*

ton. na vida de Caligula, cap. 19. *Bigæ, arum. Fem. Plur. Virgil.* Adverte Varro, que não se diz *Duæ bigæ*, nem *tres bigæ*, mas *binæ*, *ternæ bigæ*, dous, tres carros, ou coches de dous cavallos.

Dous cavallos unidos, que tirão por hum carro. *Bigæ, arum. Plur. Catull. Virgil. Bijuges equi, orum. Mart. Bijugi equi, orum. Virgil.* Suetonio diz tambem no singular *Bigæ*, na vida de Tiberio, cap. 26. *Natalem suum plebeis incurrentem circensibus vix unius bigæ adjectione honorari passus est.*

Logo em primeiro lugar se há de tratar do honesto, mas por dous modos. *Primum igitur est de honesto, sed dupliciter differendum. Cic.*

Em duas partes iguaes se tem distribuido as quatro paixoens. *Bifariam quatuor perturbationes equaliter distributæ sunt. Cic.*

• Não quero dizer isto duas vezes. *Nolo bis iterare. Plaut. Pseud. O Bis* se pode excusar.

• Duas vezes mayor. *Altero tanto maior. Cic. Duplo maior. Plin.*

De dous dias hum. *Altero quoque die. Alternis diebus. Plin.*

• Que tem duas mãys. *Bimater, tris.* Assim chama Ouidio a Baccho, por que ficando sua primeira may reduzida a cinzas por hum rayo, que nella deu antes do parto, fingem os Poëtas que Jupiter o mettera dentro de huma das suas pernas, que lhe servira de segunda may.

• Tinha armado dous mil Infantes, & duas vezes outros tantos soldados de cavallo. *Duo millia peditum, equitum duplicem paraverat numerum. Quint. Curt.*

Duas vezes outra tanta ferramenta, quanta há mister para o numero dos escravos. *Duplicia ferramenta, quam numerus servorum exigit. Columel.*

DOUTAMENTE. Com sciencia. *Doctè. Eruditè. Cic.*

DOUTO. Sciente. Sabido. *Doctus, eruditus, a, um. Cic.*

Homem douto. *Vir optimarum artium studijs eruditus. Qui in artium studijs liberalissimis, doctrinisque versatus est. Ho-*

mo litteratus, ou litteratissimus. Vir literis perpolitus. Artibus & doctrinis instructissimus. Omnibus bonis artibus politus. Vir doctrinâ, atque optimarum artium studijs eruditus. Doctrinâ excultus. Vir præclarâ eruditione, & doctrinâ. Omni doctrinâ ornatus. Cicero em varios lugares. Não só no nome era muito douto. Erant in eo plurimæ literæ, ou vir multarum litterarum erat. Cic.

Douto na lingua Grega. *Græcis literis eruditus. Cic. Doctus Græcè. Sueton. Doctus literis Græcis, ou Græcarum litterarum. Cic.*

Mais douto, mais versado nas sciencias. *Instructior doctrinis. Cic.*

Mais douto Philosopho, Jurisconsulto, & Historiador *Instructior à Philo-jophia, a jure Civili, & ab Historia. Cic.*

Homem doutissimo. *Instructissimus vir. Cic.*

Por Romano era muito douto. *Multæ erant, ut in homine Romano, literæ. Cic.*

Admirome de ver hum Romano taõ douto. *Miror in homine esse Romano tantam scientiam. Cic.*

Medianamente douto. *Semidoctus, a, um. Homo leviter eruditus. Cic.*

Discursar como homem douto. *Eruditè disputare. Cic.*

Confesso, que sendo moço, & descõfiado do meu engenho, busquei os meyos de me fazer douto. *Fatebor, me in adolescentia diffisum ingenio meo, quaesisse adiumenta doctrinæ. Cic.*

DOUTOR, Doutor. Mestre em alguma sciencia. A os que saõ graduados em Theologia, & em Direito se dá este titulo por antonomasia, & com mais particularidade aos Medicos, porque errando os Theologos, se recorre à Igreja, ou ao Santo Officio, & errando os juriscõsultos, se appella para outro juiz superior; mas dos erros dos Medicos, não há para onde appellar, porq̃ com o cadaver do defunto cobre a terra o erro do Medico; por isso he preciso, que o Medico seja Doutor mas realmête douto. *Doctor, is. Masc. Cic.*

Doutor na Sagrada Theologia. *Sacrae Theologiae doctor*. Em Canones. *Juris Canonici*, ou *Pontificij doctor*. No direito Civil. *Civilis juris doctor*.

Doutor em Canones, & Leys. *Utriusque juris doctor*. Em Medicina. *Medicæ artis*, ou *Medicinæ doctor*. Assim se há de chamar hum doutor, quer seja lente, quer não. Também em lugar de *Doctor*, se actualmente for Lente, podrás chamarlhe *Professor*, *cris*, ou *Magister*, *stri*. *Mase*. Na tua Epigraphica, pag. 340. O P. boldonio chama ao Doutor em Theologia, *Inter Theologos laureatus*, ou *coronatus*, ou *Theologuâ lauro redimitus*, ou *Theologus coronatus*, ou *Theologus laureatus*. E pello conseguinte ao Doutor em Leys *Inter Jurisperitos coronatus*, ou *Laureatus*, ou *jurisperitus coronatus*, ou *Laureatus*, ou *Jurij laureâ donatus*, seu *insignitus*, seu *insignis*, ou *juris decoratus insignibus*, ou *Doctrinales juris infulus consecutus*.

O grão de Doutor. *Doctōris gradus*, ou *titulus*, i. ou *nomen*, *inis*. *Doctōris jus & prerogativa*.

Tomar o grão de Doutor. *Doctōrē creari*. *Ad doctōris gradum promoveri*, ou *provehi*. *Doctōris titulo*, ac *nomine insigniri*. *Doctōris nomen atque titulum consequi*, ou *assequi*. *In doctōrum ordinem adijci*, ou *adscribi*. *Iura Doctōris ad pisci*.

DOUTORADO, Doutorádo. Grão de doutor. *Vid.* Doutor.

DOUTORAMENTO. A cerimonia, & o acto de dar a alguê o grão de Doutor. *Sollemnis ritus doctōris creandi*. Título 48. dos *Doutoramentos dos Juristas*. Estatut. da Univerf. 222.

DOUTORANDO. (Termo da Univerfidade.) O que eirá para ser admittido ao grão de doutor. *Ad doctōris gradum promovendus*. Huma cadeira de espaldas para o *Doutorando*. Estat. da Univerf. pag. 222.

DOUTORARSE. Tomar o grão de doutor. *Doctōris prerogativâ donari*. *Vid.* Doutor.

DOUTRINA, Doutrina. Sciencia, saber, Erudição. *Doctrina*, *æ*, ou *eruditio*,

onis. *Fem.* *Cic.*

Doutrina Christãa. O que o Christão eirá obrigado a saber. *Doctrina christiana*, *æ*, ou *Doctrina Christianæ elementarum*. *Neut. plur. Familiaris Theologia*, *æ*.

Enfinar a alguem a doutrina Christãa. *Aliquem doctrina Christianæ elementis erudire*, ou *informare*, ou *instituere*.

Doutrina. Discurso moral. Documentos em ordem a regular os costumes. *Sermo ad excolendos mores aptus*, ou *instituendis moribus idoneus*. Pregador, que prega muita doutrina. *Sacer orator*, *qui in eo multus est*, ut *mores recte instituat*, ou *qui animos auditorum & a vitijs absterret plurimis*, & *ad virtutis studium vehementer incitat*, ou *incendit*, ou *inflammat*.

Doutrina. Ensino. *Vid.* no seu lugar.

DOUTRINADO. Aquelle, a quem se tem ensinado alguma doutrina. *Aliquis doctrinæ præceptis eruditus*. Menos fiéis, & menos *Doctrinados*. Carta de Guia, pag. 142.

DOUTRINAL, Doutrinál. Coufa cõcernente à Doutrina. Doutrinal. Magistral. *Vid.* no seu lugar.

DOUTRINALMENTE. Dando, ou recebendo a doutrina necessaria. O que procura occultamente a natureza, há de procurar *Doutrinalmente* a creação. Vida de S. Joã da Cruz, pag. 4.

DOUTRINANTE. O que ensina alguma doutrina. *Doctōr*, *oris*, ou *qui aliquê elementis alicujus doctrinæ informat*, ou *instituit*. Desprezaraõ a doutrina, & *Doutrinantes*. Hist. de S. Doming. part. 1. pag. 4. *Vers.*

DOUTRINAR. Ensinar. *Aliquem docere*, (*ceo*, *docui*, *doctum*.) *Cic.*

Doutrinar na Fé. *Aliquem Divinæ fidei elementis instituere*, *informare*. *Eccl. Prima christianæ fidei præcepta alicui tradere*. A religião Catholica, em que *Doutrinaraõ* Theodora. Ribeiro. Vida da Princ. Theod. pag. 8. Mais quer o menino à mãy que o afaga, que ao pay, que o *Doutrina*. Macedo, Dom. Sobre a Fortuna, 209.

DOUTRINAVEL, Doutrinável. Capaz de instrucção, & de disciplina. Que pode

DOV

pode admittir ensino , & doutrina. *Docilis, is. Masc. & Fem. Cic.* fallando mais particularmente, *Docilis ad aliquam disciplinam. Horat.* Assim se mostrou mais prudente, & Doutrinavel. *Brachylog. de Principes. 190.*

DOZ

DOZE. O Segundo numero da segunda dezena. Numero, que contem dez, & dous. *Duodecim. Plur. indeclin. omn. gen. Duodeni, e, a. Cic.*

O numero doze. *Duodenarius numerus, i. Varro.*

Doze vezes. *Duodecies. Adverb. Cic. Liv.*

De doze. (Fallando em certas medidas, como de doze palmos &c.) *Duodenarius, a, um. Frontin.*

Que tem doze dedos de alto, de largo, &c. *Hic, hæc dodrantalis, le, is. Columel. Plin. Hist.*

¶ Dá a cada hum delles doze jugadas de terra. *Duodena describit in singulos homines jugera. Cic.*

Doze em ordem , em numero. *Vid. Duodecimo.*

DRA

DRACHMA. Pequena moéda dos Athenienses, que correspondia ao denario dos Romanos; ou especie de moéda dos Judeos, que por huma parte tinha huma harpa, & por outra hum cacho de uvas. De seu famoso Doutor *Hallage*, dizem os Arabes, q̄ abrindo as mãos, cahião dellas humas *Drachmas* com esta inscripção *Allah Abed*, que quer dizer *Dize, que há hum só Deus*. Chamava elle a estas moédas *Drachmas da Omnipotencia*. *Derabem alcodrat. Bibliotheca Oriental 423. Drachma, e. Fem. Cic. Plaut.* Cada hum por cabeça pagava duas *Drachmas*. *Vieira. Tom. 1. 781.*

Drachma, ou *Drama*. Derivase do Grego *Drax*, que val o mesmo, que huma *Manchea*, & segundo o estylo da Grecia *Drachma*, he huma manchea de tro-

DRA

303

co, ou dinheiro miudo d'aquelle tempo. Hoje nas Boticas *Drachma* he a oitava parte de huma onça. A *Drachma Arabica* chama-se *Methral*, & he mais leve, que a *Drachma Attica*, porque há mister doze *Drachmas Arabicas*, para fazer huma onça. Este he o peso, que os Traductores dos Livros Arabicos, que tração de Medicina, chamaõ peso Medical. *Drachma, e. Fem. Plin.* A *Drama* se escreve assim 3. & tem tres escrupulos. *Recopil. de Cirurg. pag. 12. Vid. Adarme.*

DRACUNCULO, Dracunculo. Certa casta de lombriga. Entre a pelle, & carne dos meninos fecriaõ humas lombrigas, a que os Doutores chamaõ *Dracunculos*, ou *Syrones*, os quaes bichinhos, costumã causar ansia, inquietaçoes, magrezas, por mais, que comaõ alimentos substanciaes. *Curvo, Observaç. Medic. 394.*

DRAGAM. Querem alguns, que o *Dragaõ*, na forma, em que os antigos o pintaraõ, seja monstro chimerico, & juntamente acrecentaõ, que o que se chama *Dragaõ*, não he outra cousa, que huma velha serpente, de extraordinaria grandeza. Affirmaõ outros, que o *Dragaõ* he animal verdadeiro, que nasce em algumas partes da India, & da Africa No livro II. *De Re Metallica* escreve Jorge Agricola, que há duas castas de *Dragoens*, huns voadores, que pelejaõ com as Aguias, & tem azas, como morcegos, & tres ordens de dentes, & que sãõ de seis pés de comprido; & diz mais, que de Libia, com huma grande tormenta de vento Africano se vio hum destes em Egypto. Dos que habitaõ na terra escrevẽ varios Authores ferẽ de doze covados, pretos na cõr, a barriga tirante a verde, com cabellos nas sobrançellas, & barbas. Estes na India, & na Africa brigaõ com os Elefantes. A palavra *Dragaõ* se deriva do Grego *Derhein*, que quer dizer ver, ou de *Drabes*, que val o mesmo, que *Ollo*, porque tem a vista subillissima, & com o fogo dos olhos espanta. *Dragaõ. Draco. onts. Masc. Cic.*

Dragaõ do mar. Peixe monstruoso, com

com azas, ou barbatanas, tão curtas, q̄ só lhe servem para nadar. Com notavel velocidade corta as ondas do mar, & he tão venenoso, que mata a todos os peixes, que morde. Logo que se vê preso, & estendido na praya, faz com o foçinho hũa cova, & na area se esconde. *Draco marinus*.

Dragaõ fabuloso. Fingiraõ os Poetas, que guardava hum *Dragaõ* o Jardim das Hesperidas. Quizerãõ significar, que o mar Oceano, que cerca as Ilhas Fortunatas, com o asovio dos ventos, & com o perigo dos naufragios prohibia a entrada destes deliciosos campos.

Dragaõ. (Termo da milicia Franceza & hoje da Portugueza. *Dragoens* são hũs soldados de cavallo, sem botas, que pelejaõ a pé, & algumas vezes a cavallo, armados de espingardas, & bayonetas, como na Infantaria. Em Portugal tem paga de Cavallaria. O seu posto he na testa, ou nas alas do Exercito, para o cobrir; são os primeiros que carregãõ sobre o inimigo, & ainda que usem de cavallo, são reputados por parte do corpo da Infantaria. *Dragoens. Milites, quos Dracones vocamus*. Muitas tropas de *Dragoens*, & de Croatos. Ciabra, Exhortação militar, pag. 53.

Ordem do Dragaõ. No anno de 1400 instituyõ o Emperador Sigismundo esta ordem para defender Alemanha, & Ungria das heresias de Joãõ Hus, & Jeronimo de Praga. Traziaõ os cavalleiros desta ordem nos dias solemnes huma capa de escarlata, com dobrada cadea de ouro sobre huma especie de mantelete de seda verde; & da extremidade da cadea pendia hum Dragaõ de costas, como cahido, & vencido, em final da destruição da heresia, & as azas deste Dragaõ, esmaltadas de varias cores, significavaõ os suaves artificios, com que costuma a heresia dourar os seus enganõs. No Escudo dos Cavalleiros, pag. 211. O P. Fr. Jacinto de Deos faz menção desta ordẽ.

Dragaõ. Na Sagrada Escritura, he a serpente infernal, o demonio. No cap. 12. do Apocalypse, diz S. Joãõ, que o

Dragaõ pelejava com S. Miguel; & nõ cap. 13. que o *Dragaõ* foi adorado. &c.

Antigamente em algumas Igrejas da Christandade se levava nas procissoens hum *Dragaõ*, com fogo na bocca; & andava hum rapaz com huma lanterna, & huma vela acesa, para tornar a acender o fogo em caso, que se apagasse. Significava este *Dragaõ* o demonio, ou a heresia; o mesmo significa em Portugal o *Drago*, que se leva nas Procissoens do Corpo de Deos.

Dragaõ, na milicia Romana era de ordinario a insignia das bandeiras das companhias como a Aguia era insignia dos estandartes das legioens.

Dragaõ. (Termo Astronomico.) He huma Constellação para o pollo Arctico do Zodiaco, que consta de 31, ou 32, ou conforme o parecer de outros de 33. estrellas, quasi todas da natureza de Saturno, & de Jupiter. *Draco, onis. Masc. Vitruv.* Cabeça do *Dragaõ*. Ventre do *Dragaõ*. Cauda do *Dragaõ*. *Vid.* Cabeça. *Vid.* Cauda. *Vid.* Ventre.

Dragaõ volante. (Termo meteorologico.) He hum fogo aceso em humas nuvens enroscadas, que algumas vezes lançaõ faiscas, & representaõ a figura de hum *Dragaõ*. *Draco volans*.

Sangue de Dragaõ. *Vid.* Sangue. No seu Itinerario da India. pag. 48. o P. Fr. Gaspar de S. Bernardino escreve, que na Ilha de Socotorã se acha huma rezina vermelha, que amassada se diz *Sangue de Dragaõ*. por nacer em humas arvores, chamadas *Dragoeiras*, da feição de pinheiro, mas as folhas, como lyrios, as quaes daõ humas maçãs como de Gilbarbeira, cuja virtude he rara.

Dragaõ. Termo de Alveitar. He huma manchinha branca no fundo do olho do cavallo, a qual o cega; ainda que alguns Alveitares digaõ, que o curaraõ, mentẽ, porque he impossivel. Já mais sarou cavallo algum de *Dragaõ*. Alveitar. de Rego, 193.

DRAGÃO. Rio de Sicilia, que passa pella Cidade de Agrigeto, ou Gergeto. *Acragas*, ou *Acragas, e. Masc. Cic. Virgil.*

Drago

Drago. Dragaõ. *Vid.* Dragaõ. Por tymbre hum Drago coroado. Lobo, Corte na Aldea, 43.

Que de tres monstros grandes te cõ-
(tentas,
Do Drago, & Moucho, & do vil porco
(horrendo.

Camoens, out. 2. Estanc. 20.

Sangue de Drago. *Vid.* Dragaõ. Bo-
lo Armeno, Sangue de Drago. Luz da
Medic. Trat. 6. cap. 4.

DRAGOEIRA, ou Dragoeiro. A plã-
ta, que dá o sangue de Drago. Clusio
lhe chama *Draco arbor*. *Vid.* Sangue de
Dragaõ. Palmeiras, *Dragoeiros*, de que
colhem muito sangue de Dragaõ. Bar-
ros, 2. Decad. fol. 9. col. 2. *Vid.* su-
pra Dragaõ no fim.

DRAGONERA. Ilha pequena, muito
chegada á Ilha de Mayorca. *Colubaria*,
æ. Fem. Chamase assim por causa das
muitas cobras, que há nella.

DRAGONTEA, Dragõntea. Erva. *Vid.*
Serpentina. O çumo da *Dragontea*. Luz
da Medic. 206.

DRAGUINHAM. Cidade de França.
na Provincia de Provença. *Draguinia-
num*, ou *Draconianum*, *i. Neut.*

DRAMA, ou obra dramatica; he hũ
genero de poësia, em que o poëta não
falla, mas faz fallar varias pessoas. A co-
media, v. g. & a tragedia são poësias
dramaticas. Terencio, que tem compo-
sto Comedias, & Seneca, que tem com-
posto tragedias, são authores dramati-
cos. *Dramatica poesis*, ou *dramaticum po-
ema*, ou se não quizerem usar do adje-
ctivo *Dramaticus*, que he palavra Gre-
ga. *Poesis, que personas inducit loquentes,
poëta nihil sermonis intermiscente. Poe-
ma, in quo solæ personæ agunt sine interlo-
cutione poëtæ.*

Drama. Peso, nas Boticas. *Vid.* Dra-
chma.

DRAVO. Rio de Alemanha, que de-
pois de banhar a Carinthia, a Stiria, &
a pequena Escavonia, entra na Ruffia,
& se mete no Danubio. *Dravus*, *i. Masc.*
Mela. Draus, *i. Masc. Plin.*

D R E

DRESDA, ou Drosden. Cidade prin-
cipal da Misnia, em Alemanha, sobre o
rio Elba, que a corta pello meyo. Foy
edificada por Carlos Magno; hoje he
Corte dos Duques de Saxonia. *Dresda*,
æ. Fem.

DREUX. Cidade de França, com ti-
tulo de Ducado, na Comarca de Blois,
sobre o rio Bleza. He huma das mais an-
tigas do Reino. *Drocum*, *i. Neut.*

D R I

DRIADAS, Driadas. *Vid.* Driadas.

DRIC, A. Corda de roldana, ou cabo,
com que se levantaõ, & abaixaõ as ver-
gas dos navios. *Funis ductarius*, *ij. Vi-
truv.* Rompendolhes o timaõ de fora,
& escotas, & Driças. Epanaph. de D. Franc.
Man. pag. 566.

DRIN, ou Drinavar. Cidade do anti-
go Illyrio, na Servia, entre o rio *Drin*,
ou Drino. He sojeita ao Turco. *Drino-
polis*, *is. Fem.*

DRINAVAR. Cidade. *Vid.* Drin.

DRINO, ou Drin. Rio do antigo Il-
lyrio. Passa por Drinavar, separa a Bos-
nia da Servia, & se mete no rio Savo.
Drinus, *i. Masc.*

Drino, tambem he o nome de dous
rios de Albania, que se a juntaõ, & jun-
tos correm algumas legoas, & separada-
dos formaõ huma Ilha, & depois com
duas fozes desêboecaõ no mar Adriati-
co. *Drilo, onis. Masc.* O Golfo de Dri-
no. *Sinus Drinoliis.*

D R O

DROGA. Qualquer ingrediente, que
entra na composiçaõ de algum medica-
mento, ou de outra cousa semelhante.
*Materia, ex qua conficiuntur medicamen-
ta; aut aliæ compositiones.*

Droga. Tomase algumas vezes por
mercancia, fazenda, &c. Material, que
naquelle tempo passava de Portugal por
Rr , Droga.

Droga. Jacinto Freire, pag. 38. (Falla em cobre.)

Droga, como quando se diz, Isto he droga, *id est*, cousa vil, que não tem valor algum.

DROGARIA, Drogaria. Drogas. *Vid.* no seu lugar. Toda a *Drogaria* d'aquelle, Arcipelago. Histor. de Fernão Mendes Pinto, 27. col. 1.

DROGAS. Especiarias, como canella, cravo, pimenta, &c. *Aromata, um. Neut. Plur. Columel.*

DROGUETE, Droguête. Casta de panno, tecido com linho, & laã, ou com linho, & seda. *Panus lanã, linoque, ou lino, & bombyce contextus.*

DROMEDARIO, Dromedário. Especie de Camelo mais pequeno, & mais veloz, que os Camelos ordinarios. Na Relação da sua Viagem da India, diz o P. Manoel Go dinho, que hum Dromedario anda trinta legoas em hum dia, os Camelos nove até diez, não mais; que andando pella Arabia Deserta, leva sobre si a agoa, que há de beber no caminho, & come os espinhos, & carrascos, que acha; se não os há, jejua dous, & tres dias, sem por isso desfallecer, mas que a desinquietação do seu andar he tal, que moe todo hum corpo. *Dromas camelus, dromadis cameli. Quint. Curt.* Com estas duas palavras se pode por seguramente hum adjectivo, porque *Dromas* he do genero feminino, & *Camelus* como tenho mostrado sobre a palavra *Camelo*, he do genero cômum. Bem sei que no livro 37. cap. 40. conforme a distribuição de Gruteto, Tito Livio diz *Cameli, quos appellant dromades*, mas bem se vé que este relativo concorda com *Cameli*, que he do genero masculino.

D R U

DRUENC,A, ou Durenza. *Vid.* Durenza.

DRUIDAS, Drúidas, ou Druides. He o nome dos Sacerdotes dos antigos Gallos; & se deriva do Grego *Drys*, ou de *Deru*, que na lingua dos Celtas val o

mesmo, que *Carvalho*, arvore, muyta venerada dos dittos *Druydats*, porque nella nace o visco, que elles colhiaõ com notaveis ceremonias, por imaginarem, que era hũ dos mais preciosos dons do Ceo, & assim lhe attribuyã singularissimas virtudes, & entre outras a de dar fecundidade aos mais estereis animaes, & de ser universal antidoto de todo o genero de venenos. Eraõ estes homẽs scientes na Astrologia, Geographia, Geometria, & eraõ tidos por tão grandes politicos, que nos negocios publicos dos principes eraõ consultados como oraculos; & era a sua sciencia muyto para admirar, porque não tinhaõ livros, & só com os socorros da memoria se governava todo o seu saber; & entre elles havia quem sabia de cõr vinte mil versos, em que comprehediã os encomios dos seus antepassados, & os mysterios da sua doutrina. Os que se entregavaõ á contemplação das cousas divinas, eraõ chamados *Eubages*, & os que se applicavaõ ao ministerio dos altares, se chamavaõ *Semnotheos*. Viviaõ nos matos, & ensinavaõ nas cavernas, nem tomavaõ por discipulos senã aos moços mais nobres, para que não se invilesem as sciencias em animos mecanicos; nem faziaõ escrever oque ensinavaõ, mas os seus ouvintes o encommendavaõ á memoria, como os Judeos a sua tradição, ou Cabala. Nos seus sacrificios offerenciaõ homens por victimas, dando por razão, que só com victima tão nobre se podia aplacar a ira de Deos. Condenou o Emperador Augusto este Barbaro Rito, Tiberio o castigou, & Claudio o extinguiu. Na sua Physica, ou Magica ensinaraõ, que da Saliva, & escuma de muitas serpentes enroscadas se formava hum ovo, do qual usavaõ para ganhar a vontade dos grandes, & em muitas emprezas com muita superstição. Escreve Plinio que vira hũ ovo destes; & dizem, que nas batalhas se via este ovo nos estãdartes dos *Druydats*. Hum delles de mayor sciencia, & authoridade era seu Summo Pontifice; sem o voto do qual nenhuma cousa impor-

portante fazião os Principes. Nas memorias antigas se faz menção de dous destes Pontifices, dos quaes hum se chamava *Diviciaco*, & outro *Cyndonax*, cuja sepultura se achou nos arrabaldes da Cidade de Dijon, cabeça do Ducado de Borgonha. Tambẽ houve molheres Druidas ensinadas por elles; querem alguns, que estas Druidas fossem, as que vulgarmente chamamos Fadas, ou molheres fatidicas. Os que condenaõ as etymologias dos nomes da antiga Gente barbara, tomadas dos Gregos, dizem, q̃ *Druidas* se deriva de *Druys*, palavra Celtica, ou Germanica, ou Britannica, que quer dizer, Sabio, Sciente, Douto, ou de Druides, quarto Rey dos Celtas, que foi Principe doutissimo. Finalmẽte nãõ falta quem queira que *Druides* seja palavra *Hebrayca*, derivada de *Derussim*, ou *Drussim*, ou *Drissim*, que significa *Indagador*, & *contemplador das obras da natureza*. *Druidæ. arum. Masc. plur. ou Druides, um. Cesar de Bello Gallico. Os Druides*, que habitaraõ França. Duarte Nunes, Origem da Ling. Portug. 72.

DRYDRYADAS. Vẽ do Grego *Drys*, que quer dizer, Carvalho, mas tambem se toma geralmente por qualquer arvore, assim como na lingua Ingleza *Trec*, na Esclavonia *Driv*, na Boemia *Dret*, q̃ significa todo o genero de arvore em geral. E segundo a fabula, Dryadas eraõ Nimphas dos bosques, matos &c, geralmente fallando, assim como Hamadryadas eraõ Nimphas de arvores particulares. *Dryades, um. Fem. plur. Virgil.*

D U A.

DUAL. Cidade do Condado de Flãdes, sobre o rio Escarpa. *Duacum, ci. Neut. Couza*, ou pessoa desta Cidade. *Duacensis, se, is.*

DUAL, Duál. (Termo da Grammatica Grega.) Quando na declinaçãõ dos nomes se falla de duas pessoas, ou de duas cousas. *Dualis, le, is. Quintil.* Aquelle termo tãõ pode ter força de *Dual*. Queiros, Vida do Irmaõ Basto, 434. col.

Tom. III.

1. A Lingua Grega he abundantissima, porque alem da multidaõ de nomes, que nella há, até no mesmo nome tem tres variaçoens; & nãõ havendo nas outras lingoas mais dos dous numeros, singular, & plural, nella se acha o tercciro, que he *Dual Severim*. Discurs. Var. pag. 465. Vers.

DUAS vezes. Duas coufas &c. *Vul. Vez. Vid. Dous.*

D U B

DUBIO, Dúbio. He tomado do Latim *Dubius, dubia, dubium*, q̃ val o mesmo, que *Duvidoso*. Mesa *dubia*, ou *Cea dubia*, nos antigos banquetes Romanos era aquella, em que era taõ grande a abundãcia, & delicadeza dos manjares, que o convidado ficava suspenso, & como *duvidoso* a qual se havia de pegar. *Mensa, ou cena dubia*. Na comedia, intitulada *Phormion*, diz Terencio, *Ille tingitur, tu rideas, prior bibas, prior decumbas, Cæna dubia apponitur; G. Quid istuc verbi est? S. vbi tu dubites, quid sumas potissimum*. Comp. remos, a singeleza desta mesa com as opiparas, lautas, *Dubias*, *Solares* dos Romanos. Telles, Ethiopia Alta, 287. col. 2.

DUBLIN, Dublín. Cidade, Metropoli de Irlanda, na Provincia de Lageinia, ou de Lienster, com titulo de Arcebisgado, & de Condado, sobre o rio Liff. Antigamente foi Corte dos Reys, hoje he assento dos Vice Reys. *Dublinũ, i. Neut. Olim Elbana, æ. Fem.*

D U C

DUCADO, Ducádo. O Estado do qual tomou o Duque o ditto titulo. *Ducatus, us. Masc.*

Ducado. A dignidade de Duque. *Ducis dignitas*, ou *Ducatus*. Esta palavra em outro sentido he Latina, porque antigamente significava o mando de hum General de Exercito. Para authorizar o uso della na Latinidade, diz Boldonio na sua Epigraphica, pag. 164. *Pono ipsa dignitas,*

Rr 2

gnitas, atque administratio belle appellatur ex veteri Latinitate Ducatus, usitata vox Suetonio in Nerone, cap. 35. Ducatus, & Imperia ludere, & in Tiberio 19. In omni Ducatu. Eandem admittunt eruditissimi recentiorum.

Ducado. Moeda antiga, cujo nome (segundo Polydoro Virgilio, lib. 5. cap. 20.) Se derivou da palavra Latina *Dux, Ducis*, que antigamente valia o mesmo, que Capitão General, ou Governador de hũa Província. Tiverão estes Duques, ou Governadores faculdade para bater a moeda com que fazião as pagas aos Soldados. Elcreve Procopio, que Longino, Governador de Italia, que se levantou contra o Emperador Justino, o moço, & que se fez Duque de Ravena, & se nomeou *Exarco*, que quer dizer, *sem Principe*, em demonstração da sua independencia, mandara bater em seu nome, & com sua divisa humas moedas de ouro fino de 24. quilates, a que chamara Ducados. Porem no seu Glossario diz Ducange, que os primeiros Ducados sahiraõ do Ducado da Pulha, no Reino de Napoles Rogerio Rey de Sicilia os mandou bater, anno do Senhor 1240. Houve Ducados de ouro, & prata; os de prata respondiaõ ao valor de huma pataca, & os de ouro valiaõ duas. Na Chancelaria de Roma a conta se fez por Ducados. *Aureus, vel argenteus ducatus, us. Ducatus nummus, i. Masc.*

DUCAL, Ducâl. Coufa de Duque, ou concernente a Duque. Coroa Ducal. *Corona Ducalis, ou corona Ducis.* Fez sua coroa *Ducal.* Nobiliarch. pag. 214.

DUC, AM. Palavra da India. Responde a quinta. Os *Duçoens*, & propriedades. Barros 2. Dec. fol. 148. col. 4.

DUCATAM. Moeda de ouro de Castella. Tem o peso de huma pataca. Os Ducatoens de Milão, & Flandes tiverão differente valor, segundo a differença dos tempos.

DUCTIL. He palavra Latina de *Ductilis*, que se diz dos rios, que se levaõ para onde se quer, abrindohe as vias. *Scena ductil*, antigamente nos theatros

de Roma, era a quella, a qual tiradas certas taboas, se estavaõ vendo as pinturas de dentro. *Scena ductilis.* Havia scena versatil, & *Scena Ductil.* Colta, Georgic. de Virgil. 92.

DUCTO. Via, caminho. He palavra de Medico. *Ductus, us. Masc. Cic.* A parte crua represada nos *Ductos.* *Polyanth. Medicin. 784.*

D U E

DUELLISTA. *Uid. Duello.*

DUELLO. Na lingoa Portugueza não significa sempre esta palavra o mesmo, q̃ no idioma Italiano, *Duello*, ou na Lingoa Franceza, *Duel.* Genericamente fallando, *Duello* em Portuguez he qualquer coufa, que se faz com pundonor, para se desagravar, seja com espada, seja com palavras, ou acçoens, nascidas do brio; por isso costumamos dizer, *Tambem em las Damas há duello.* Mais particularmente fallando, tomase por aquella causa, q̃ tem os briosos para desafiar. E assim leis do duello saõ aquellas leis, que introduzio a discordia a titulo de pundonor. Com esta mesma propriedade se diz, Livro, que trata das leis do duello, &c. Homem, que sabe as leys do duello. &c. Dizemos tambem: Este Cavalleiro sabe bem os duellos, & o duello. Satisfaz os duellos, he bom duellista, &c. Mas não dizemos: *Foi galhardo o duello destes dous homens, mas foi galhardo o desafio; nem tam pouco dizemos: Foi justa a ley, que extinguiu os duellos, mas os desafios.* Duello em Castelhano se usa indifferêtemete por desafio. Na Lingoa Latina não temos palavra propria, será necessario usar de circumlocução. No titulo do cap. 2: do Livro 3. de Valerio Maximo se acha, *Duellorum victores T. Manlius Torquetus. M. Valerius Corvus. &c.* Mis *Duellum* neste lugar quer dizer *Desafio, Guerra, ou Batalha.* E na opiniaõ dos Criticos não pôs o Author este titulo, né os outros, que se vem no seu livro. *Sabe bem o duello, ou as leys do duello. Apprimè novit rationes, ou leges singularis certaminis.*

As penas do duello. *Pœne statuta*, ou *decretæ ijs, qui ad singulare certamen cum alijs descendunt*. Encorrendo as penas do *Duello*, perderão a sepultura Ecclesiastica. Vieira, Tom. 6. 99.

Fazer duello de huma cousa. *Vid. Brio*. *Vid. Pondunor*. Faça-se da virtude brio, &c. Disto se há de fazer *Duello*. Chagas, obras Espirit. Tom. 2. 109.

Duello. Desafio. Sem embargo do q̄ acabamos de dizer no principio da declaração desta palavra, em muitos Aucthores Portuguezes tenho achado *Duello* por *Desafio*. *Duello*, desafio de hum, por hum. Vasconcel. Arte Militar, pag. 2. Desafiar qualquer que com elle quizesse combater em *Duello*. Corographia de Barreiros, 241.

O com que brio, em temerario *Duello*, Mil Principes vécço!
Galhegos, Templo da Memoria, Livro 2. Estanc. 48.

Dizendo, este ganhei ao Alcaide Ancino

Em *Duello* rendendo ao forte Mouro. Malaca conquist. Livro 4. Oit. 22.

Já *Duello* os Gregos lhe pediaõ:
Paris se offerencia ouzadamente
A perigosa forte.

Ulyss. de Gabr, Per. canto 6. oit. 16.

DUENDE. Espirito, que infesta algumas casas, ou lugares, apparecendo com corpo fantastico, revolvendo, perturbando, fazendo peças, pondo medo, & às vezes alimpando casas, pensando cavallos, &c. Cobarruvias, no seu Thesouro da Lingoa Castellhana, quer que *Duende* seja corrupção de *Duño*, porque de ordinario os *Duendes* se fazem *Duñes*, ou senhores das casas, & não há que queira viver a onde elles apparecẽ. Fingiraõ os Rabbinos, que Adão, anojado da morte de seu filho Abel, se auzentara della por algum tempo, & não podendo com esta separação gerar homens, produzira *Duendes* a que os dittos Rabbinos, & outros Doutores Oriêtaes chamaõ *Ginnes*. Não deixou esta fabula de fazer alguma impressãõ nos Christãos do Oriente, porque alguns de seus antigos

Mestres chegaraõ a dizer, que os Anjos tinhaõ corpos, & para o provar se valeraõ das palavras do Gênesis, que dizem que os filhos de Deos appeteceraõ o cõforçio das filhas dos homens. *Videntes filij Dei filias hominum, quod essent pulchræ, acceperunt sibi uxores &c. Genes. cap. 6. 2.* Duende, *Larva, æ. Fem. Plaut.* Querem alguns, que tambem *Lemures*, *um. Masc. plur.* algumas vezes se tomasse dos Antigos por *Duendes*.

Nocturnos Lemures, portenta que Thesaur. (salaridet. Horat. lib. 2. Epist. 2. Vid. Trasgo.

DUI.

DUINA. Provincia Septentrional da Moscovia, banhada do rio do mesmo nome. *Duina, æ. Fem.*

DUISBURGO. Pequena Cidade de Alemanha, no Ducado de Cleves, sobre o rio Roët, que dali a pouca distancia se mette no Rhin, quatro legoas de Dusseldorpe. He do Eleitor de Brandeburgo. Há outro Duisburgo, tres legoas de Bruxells. *Duisburgum, i. Neut.*

DUL.

DULC,AINA. *Vid. Doçaina.*

As mesmas de *Dulçamas*, & trôbetas. Insul. de Man. Thomas, Livro 10. oit. 26.

DULCIFICAR. Termo da Medicina: val o mesmo, que *tirar o azedume*, ou *fazer doce*. *Vid. Adoçar*. Para *Dulcificar*, a acrimonia dos humores acidos. Curvo, Observaç. Medic. 193. Na mesma pag. diz, Pilulas, que são absorbentes, & *Dulcificantes*.

DULCINHO. Cidade do antigo Illyrio, hoje Dalmacia, ao longo do mar Adriatico, no Golfo de *Drin*, com castello, & bom porto. Antigamente foi Episcopal. Hoje he do Turco. *Ulcinium*, ou *Olchimium*, ou *Olchimium*.

DULIA. Derivase do Grego *Doule*, *vein* servir; & entre as tres especies de adoração, he a com que se faz culto aos Santos, como homens dignos de veneração

ração pelas suas virtudes, & merecimētos. Os Theologos dizem *Dulia, a. Fem.*, Particular respeito, & veneração, que se chama de *Dulia*. Constituiç. da Guarda, pag. 8. vers.

DUM

DUMBAR. Pequena Cidade marítima de Escocia, no Condado de Louthiana, dez legoas da Cidade de Edimburgo.

DUMBLAN. Outra Cidade de Escocia, sobre o rio Taich, no Condado de Mentheit. *Dumblanum, i. Neut.*

DUME. He o nome do sitio de hum antiquissimo, & celeberrimo mosteiro da Ordem de S. Bento, na provincia do Minho, perto dos antigos muros de Braga, para a parte do Norte edificado com grande magnificencia, & dedicado a S. Martinho, Bispo Turenense, por Theodomiro, Rey dos Suevos, Senhores de Galiza, nome, que naquelle tempo comprehendia a Provincia, que hoje chamamos *Entredouro, eminbo*. Nelle se recolheo outro S. Martinho, natural de Ungria, Religioso de S. Bento que passara por França, & viera desembarcar a Galiza. Não contente o ditto Rey Theodomiro de fazer ao ditto Religioso Abade de *Dume*, deu ordem com que fosse Sagrado Bispo Dumienſe, & assi foi o ditto mosteiro erigido em Igreja Cathedral, & acrecenta o P. M. Britto, que este Bispado de *Dume* estava de marcado entre os muros de Braga, & o rio Cadavo, no qual espaço tinha o Bispo suas ovelhas & Igrejas de que se sustentava, & de que traõ freguezes os criados da Casa Real, que tratavaõ de suas granjearias; & no segundo livro da Historia Ecclesiastica escreve. o P. Fr. Jeronimo Roman, que a Sé, ou Cadeira Episcopal de *Dume* durou mais de seiscentos annos, & depois destruida dos Mouros, ficou em pé o mosteiro, cujos Monjes eraõ muy numerosos, & viviaõ taõ santamente, que sendo o ditto S. Martinho Abade de *Dume*, & juntamente Arce-

bispo de Braga, o ditto vulgar era, *Braga tem hum só Martinho Dumienſe, porem o mosteiro de Dume tem muitos Martinhos Bracarenſes*. Aqui he de advertir, que nas Asturias houve outro *Dume*, ou Cadeira Episcopal Dumienſe, que he a Britoniente. No tomo 1. da Benedictina Lusitana acharás muitas outras noticias de *Dume* da pag 353. até 367. *Dumium, ii. Neut.*

DUN.

DUN, ou Don. Rio de Inglaterra, na Provincia d'Yorc. *Danus, i. Masc.* Em Lorena ha huma Cidade deste mesmo nome *Dun*.

DUNA. Rio de Polonia. Tem seu nascimento em Moscovia, perto do rio Volga, & depois de banhar varias terras da Lithuania, & da Livonia, desembocca no mar Balthico, perto de Riga. *Duna, a. Querem alguns, que seja o Rubo, onis. Masc.* de Ptolomeo.

DUNAS, ou Dunes. He o nome que daõ os Flamengos aos montes de areia, ou terra, que se levantaõ nas prayas do mar, para impedir a inundaçaõ dos campos adjacentes: dizse particularmente da coita de Inglaterra entre Douvres, & a Foz da Tamisa. *Terrenæ moles fluctibus oppositæ, ou terreni aggeres in littore.*, Perdaõ nas *Dunas* impossibilitou nossa offensa. Macedo, Paneger. 22. Se os curtaes do Tejo fossem aquelles das *Dunas* de Inglaterra. Cartas de D. Franc. Man. 714.

DUNFREI. Cidade da Escocia Meridional, na Provincia de Nithesdale, sobre o rio Nithe. *Dunfreia, a. Fem.*

DUNGAL, Dungál. Cidade d'Irlanda, na Provincia d'Ultonia. *Dungalia, a. Fem.*

DUNQUERQUE. Cidade marítima, dos Paizes Baixos, no Condado de Flandes. Chamase assim da palavra Flaminga *Kerk*, que quer dizer Igreja, porque a torre da Igreja Cathedral desta Cidade he a primeira cousa, que os marinheiros descobrem por cima das Dunas.

Dun-

Dunquerca, a. Fem.

De Dunquerque. *Dunquercanus, a, um.*
Dunquerque, cujo nome em a lingua Bel-
gica diria o mesmo, q̄ em a nossa Igreja
das arcas. Epanaphor. de D. Frac. Man.
457.

DUO.

DUO. (Termo de Musico.) Hum duo.
Papel de Solfa, cantado por dous, ou
consonancia de duas vozes. *Duarū vo-*
cum concentus, ūs. Masc. O P. Kirker, na
sua Musurgia diz em huma só palavra,
tomada do Grego. *Dyphonium, ij. Meut.*
S. Izidoro diz, *Bicinium, ij. Neut.* A-
quelles angelicos musicos, que Isaias
vio, cantando a *Duo*. Nunes, Tratado
das Explanac. pag. 39.

DUODECAGONO. *Vid.* Dodecagono.

DUODECIMO, Duodécimo. Adje-
ctivo numeral, que contém dez, & ma-
is dous. *Duodecimus, a, um. Tacit. Cæs.*
Vid. Doze.

DUODENO, Duodéno. (Termo A-
natomico.) Intestino duodeno, ou Tri-
pa duodena, ou Duodeno, sem mais na-
da, he a primeira das tripas tenues, ou
delgadas, & se chama *Duodeno*, por ser
de comprimento de doze dedos atraves-
sados, (posto que na opiniaõ de Bartho-
lino apenas tem oito dedos de compri-
do. Está junto ao estomago, & no fim
delle está o orificio da bexiga do fel, tem
veas, arterias, & alguns meudos nervos.
Os Anatomicos lhe chamaõ *Duodenum,*
i. Neut. & *Duodenum intestinum.* A pri-
meira tripa se chama *Duodena.* Recopil.
da Cirurgia, pag. 34.

DUP.

DUPLEX. *Vid.* Duplice.

DUPLICAC, AM. Reperizaõ. *Dupli-*
catio, onis. Fem. Vitr. ou *repetitio, onis.*
Fem. Cic. Notavel *Duplicaçaõ* de termos.
Vieira, Tom. 1. 464.

DUPLICADO. Dobrado. *Duplicatus,*
a, um. Eu me tivera retirado cõ duplicada
gloria. *Duplicatâ gloriâ discessissem. Cic.*

Duplicada vitoria. *Geminata victoria.*
Tit. Liv. O mesmo diz *Geminatus ho-*
nor.

Honra duplicada. Ovidio diz. *Binus*
honor. Duplicado Sol. *Geminatus Sol. Cic.*
, Confusas, & *Duplicadas* vozes. Jacinto,
Freire, 146.

E sente logo

De amor, & Bacco o *Duplicado* fogo.
Ulyss. de Gabr. Per. cant. 1. oit. 94.

DUPLICAR. Dobrar. Duplicar hum
numero. *Numerum duplicare, (o, avi,*
atum.) Cic. Plinio diz *Geminare.* A bre-
,vidade no dar *Duplica* a os beneficios
,o valor. Varella, Num. Vocal, pag. 429.)
Qui cito dat, bis dat.

DUPLICE, ou duplex. (Termo do
Breviario.) Agiol. Lusit. Tom. 1. pag.
,50. diz *Officio Duplice.* Os Ecclesiasti-
,cos dizem *Officium duplex.*

Duplices. Convento duplices. Chama-
vaõse Conventos *Dupleces* os que eraõ
cõmuns a Religiosos, & Religiosas, que
militavaõ debaixo da mesma regra, de-
maneira encorporados, & unidos, que
ficava commua a Igreja, Coro, & outras
officinas; mas com tal separaçã, que naõ
ouveisse no trato, & communicaçã in-
decencia alguma, como se usava nos
conventos de Santa Brisida, entre os In-
glezes, & outros muitos, que ouve em
Flandes, & outras terras do Norte. Vi-
mos a inferir, que Celio, a que todos
,chamaõ, *Monge Abbade,* era da Religi-
aõ de S. Bento, & o convento em que
presidia se affirma ser hum dos *Duplices,*
que havia em Portugal, & como tal o
refere Jeyes na sua Historia. Cunha, Bis-
pos de Lisboa, part. 1. pag. 56. col. 1.

DUPLO. Dobrado. *Duplus, a, um.*
Cic. Proporçaõ Dupla. (Termo Arith-
metico, Geometrico, Architectonico.)
Vid. Proporçaõ. Abraça o largo da Ca-
,pella quarenta palmos, tem mais de set-
,enta o comprimento; Proporçaõ a que
,os Architectos chamaõ *Dupla.* Jacinto
Freire, Livro 4. num. 106. O *Duplo* do
,Arco. Methodo Lusit. pag. 561.

DUQ.

DUQ

DUQUADO, ou Ducado. A casa de Bragança he o Ducado mais antigo de toda Hespanha, & Italia. Nobil. Portug. pag. 58. *Vid.* Ducado.

DUQUE. Dignidade superior aos Baroens, Condes, & Marquezes. Derivase a palavra *Duque* de *Doucas*, que entre os Gregos modernos, val o mesmo, que *Dux* entre os Latinos. Deraõ os Romanos este titulo *Dux*, que vem do verbo, *Ducere*, guiar, ou conduzir aos officiaes de guerra, porque guiavaõ os Soldados, & os levavaõ ao campo da batalha. Com o andar do tẽpo vendo os Emperadores, que necessitavaõ de homens experimentados na guerra, para guardar as provincias fronteiras, mandaraõ para este effeito alguns dos officiaes, ou Capitaens, a que chamavaõ *Duces*. O primeiro destes governadores de provincias, que teve o titulo de *Duque* foi o de huma provincia, situada entre Alemanha, Italia, hoje chamada Terra dos Grisoës, & antigamente *Marca Rhetica*. Tambem segundo se lê na Historia Imperial, o Emperador Justino II. mandou a Longuinhos por primeiro Exarcho, que pelas Cidades de Italia substituyo de sua mãõ alguns Governadores, a que chamou, *Duces*, ou *Duques*; & porque residiaõ nos confins, & limites do Imperio, foraõ chamados *Duces limitanei*, como se ve, & prova pello direito, & leys antigas. Nestes principios naõ tinhaõ senhorio, nem vassalagem, mas a ambiçaõ incitou alguns delles a fazerse senhores absolutos das terras, que governavaõ. A imitaçaõ dos Romanos os Godos, quando reinavaõ em Espanha, & em outras partes, & os Espanhoes, depois de fadado o jugo dos Godos, tiveraõ Duques. Em Espanha se fez tanto caso deste titulo, que naõ se dava senaõ a pessoas Reaes, & fomite em suas vidas. Nas Cortes de Guadalaxara, anno de 1395. El Rey D. Joaõ Primeiro de Castella fez *Duque* de Penafiel a seu filho o Infante

D. Fernando. Hoje basta a mercẽ do Rey fomite. O primeiro *Duque* de Portugal foi o Infante D. Pedro; que governou o Reyno, na menoridade del Rey D. Afonso Quinto, seu sobrinho. O *Duque* mais antigo de toda Espanha, & Italia he o de Bragança. Os Princepes de Polonia, Ungria, & Bohemia, que hoje tem titulo de Reys, pello espaço de muitos annos tiveraõ só o de *Duques*. A esta dignidade Ducal acõtecco o que a nenhuma outra, que foi acrecentamento de grão no mesmo nome, como fizeraõ os *Duques* de Austria, chamandose *Archiduques*, & outros se acrecentaraõ com o nome de Grandes, como o de Moscovia, o de Lithuania, & o de Toscana. Da antiguidade dos *Duques* em Portugal, & do que a sua dignidade pertence. *Vid.* Manoel Severim de Faria, Noticias de Portugal, Discurso 3. 23. *Duque. Dux, ducis. Masc.* Neste sentido esta palavra he taõ pouco Latina, como *Ducalis, Ducatus. & Ducissa*, que a necessidade, & o uso tem introduzido. Na sua Epigraphica, pag. 164. diz Boldonio, fallando na introducçaõ desta palavra, *Dux extra militiam novã quidem significatione imperium, gerit titulo feudi, primus a Rege; novata vero legitime appellatio.*

DUQUEZA, Duquẽza. A molher do Duque, ou a que de si proprio logra esta dignidade. *Ducissa, e. Fem.*

Duqueza, tambem he o nome de certo panno de laã.

DUR.

DURA, Dúra. Diz-se dos vinhos, & frutos, que duraõ, & se podem guardar muito tempo. Vinhos de dura. *Firmissima vina, orum. Neut. Plur. Virgil.* Columella chama ao vinho de muita dura. *Vinum perenne.* Plinio Histor. fallando em huma madeira, que dura mais, que outra, usa do comparativo. *Æternior, Masc. & Fem. us. Neut. oris.* Maçaãs de dura. *Poma stabilia. Neut. Plur. Cato. Vid.* Guarda.

DURAC, AM. Permanencia, ou Perseve-

severança de huma cousa na sua existencia, qualquer que ella seja ou *divisível*, ou *indivisível*, ou *no instante*, em que começa a existir, ou *no seguinte*, em que *Persevera*. Duração do tempo. *Spatium temporis*. *Diuturnitas*, *elonginquitatis*. Significaõ huã grãde duraçãõ de tẽpo; A duraçãõ do Imperio. *Diuturnitas imperij*. Homẽ, q̃ãtevia a Duraçãõ do cerco. Jacinto Freire, pag. 120.

DURACÃO. *Vid.* Durazo.

DURA-MATER. (Termo Anatomico.) He hũ dos do us pãniculos, ou membranas, que envolvem a substancia do cerebro, & chama-se *Dura mater*, porq̃ como fica da banda do craneo, he mais dura, que o outro pãniculo, chamado, *Pia-mater*. He de figura plaina, extensa em forma circular, & he a mais dura, & densa membrana, de todas as do corpo humano. Defende o cerebro, & espinhal medulla dos danos externos, estã entre o osso duro, & a *Pia-Mater*, & della se compoem pellas commissuras o Pericraneo. Theodoro Gaza lhe chama *Membrana cerebri custos*, outros dizem, *Membrana cerebrum amiciens*, ou *involvens*. Cõmummente lhe chamaõ, *Duramater*. No primeiro livro da *Physiologia* cap. 9. usa Fernelio da palavra *Meninx*, como se fora Latina. *Crassior dura illa meninx cum esset, cerebro, ut propugnaculum adversus calvæ occursum, data est. &c.* A *Dura-Mater* se ata com o pericraneo pellas cõmissuras. *Recopil. de Chirurg.* pag. 23.

DURAMENTE. Com aspereza. *Dure, duriter, asperè. Terent.*

DURANTE. No tempo da duraçãõ de alguma cousa. *Durante o meu consulado. Me consul. Cic. Per omne spatium, quo fui consul. Ex Plin. Jun.* Durante todo o seu consulado. *Suo toto consulatu. Cic.* Durante o interdito. *Vieira, Tom. 1. pag. 1005.*

DURAR. Continuar. *Durare*, ou *perseverare*, (o, avi, atum.) *permanere*, (eo, mansi, mansum.) *Cic.*

Naõ sendo assim, as amizades naõ podem durar muito tempo. *Aliter, amicitie stabiles permanere non possunt. Cic.*

Tom. III.

Foi declarada a guerra; & com tudo houve huma especie de tregoa, que durou quasi todo aquelle anno, sem que se fallasse em cousa alguma *Bellum indictũ. Tacitæ induciæ quietum annum tenuere. Tit. Liv.*

Durou o combate desde a menhaã até à noite. *Pugna pugnata est à mane usque advesperam. Plaut.* Durou a doença mais de quatorze dias. *Morbis quatuordecim dies excessit. Cels.*

Isto mesmo, que pode tanto para ganhar a vontade do povo, durará pouco tempo. *Ipsa illa delinitio multitudinis ad breve exiguumque durata est tempus. Cic.*

Ellas pelejaraõ, mas isto durou pouco. *Ira inter eas intercessit, quæ tamen haud permanfit diu. Terent.*

Cousa, que dura, que durou, ou que durará muito tempo. *Diuturnus, ou diutinus, a, um. Cic.*

Fazer durar a guerra. *Bellum ducere, ou producere. Cic.* Guerra, que dura muito tempo. *Spatiosum bellum. Horat.*

O banquete durou muito tempo da noite. *Ad multam noctem perductum fuit convivium. Cic.*

Nesta vida, que taõ pouco dura. *In hoc tam exiguo vitæ curriculo, & tam brevi. Cic.*

Durar. Subsistir, permanecer muito tempo. *Perstare. Subsistere.* Este edificio durará muito tempo. *Illud edificium diu perstabit.* Este panno dura muito. *Pannus hic usu vix deteritur.*

DURAVEL. Que tem duraçãõ. *Durabilis, le, is. Ovid. Plin.*

DURAZIO Durázio pecego; assim chamado, porque tem a carne dura, & firme, ou porque por sua natural dureza naõ se coze facilmete no estomago. *Duracinum persicum. Plin.*

DURAZO, ou Duraço. Cidade, Metropoli da Macedonia, & Porto de Mar ao Poente do Mar Jonio, entre Brunense, & Thessalonica. Seu antigo nome, que era *Epidamnus*, foi mudado pellos Romanos no de *Dyrrachium. ij. Neut.* que era o nome do Porto.

Os de Durazo. *Dyrrachini, orum. Masc. Sc.*

sc. *Plur.* Em *Duraco* Cidade de Macedo-
na, e os santos Martyres Peregrino, &c.
, *Martyrol.* Vulgar. 7. de Julho.

DUREIRO de ventre. Aquelle, em
que se retarda a camara. *Cui alvus obstri-*
ctus est, ou obstrictior, cui alvus est dura.
Horacio diz, *Alvus dura moratur.* Pessõ-
as muy *Dureiras* de ventre. *Polyanth.*
, *Medic.* pag. 398.

DURENZA, ou *Druença*. Rio de Frã-
ça, na Província de Provença. Nace nos
Alpes, no Môte *Monvizo*, chamado dos *Ge-*
ographos Vesulo, e se mete no *Rhodano.*
Druentia, e Fem. Com vitta sobre a ri-
beira *Durenza.* *Corograph.* de *Barrei-*
ros, 179. vers.

DUREZA. Qualidade do corpo, cu-
jas partes unidas, & compactas resistem
ao tacto. *Dureza* do ferro, da pedra,
&c. *Durities, et Fem. Duritia, e. Fem.*
Plin.

Dureza do coração, *dureza* das en-
tranhas. *Inhumanitas, ou immanitas, a-*
tis. Fem. Cic. Duritia, e. Terent. Duri-
ties animi. Cic.

Dureza de animo constante, paciête,
&c. *Duritia virilis. Cic. Patientia contra*
labores. Plin. Sendo tal a *Dureza* da sua
pacencia na quelle estranho tormento.
Vieira, Tom. 2. 367.

Dureza de cousa de comer, do pão,
da carne &c. *Durities cibi. Plin.*

Dureza de ventre, chamaõ os Medico-
s a rebelõia da natureza em fazer ca-
mara. *Dura alvus. Plin.* Para a *Dureza*
de ventre he o *Quintilio* admiravel reme-
dio. *Polyanth. Medic.* pag. 399.

DURIAM. Celebre fruto de huma
Arvore, que se dá particularmente nas
terras de Malaca, cuja madeira he mui-
torija & cuberta de huma casca cinzen-
ta, & entre folhas, da largura de dous
dedos, & miudamente adentadas, bota
huma flor branca, que tira a amarello, à
qual se segue hum fruto do tamanho de
melaõ, armado de bicos picantes ao re-
dor, & dividido por dentro em quatro
repartimentos, cheos de huns frutos
muito brancos do tamanho de hum ovo
de Gallinha, pouco gostosos no princi-

pio aos que ainda não os provarão, & de
labor de cebola podre, mas depois de
laboriados, são tão laborosos, & deliciosos
ao goito, que vem gente de remotas par-
tes só a effeito de comer delles, & na 2.
Decada foi. 130. escreve João de Barros,
que contavaõ os mercadores de Malaca
vir já áquelle Porto mercador com huma
náo, carregada de muita fazenda, & co-
meo toda nestes *Durioens.* Os Naturaes
chamaõ à Arvore *Batan*, & à flor, *Buaa.*
Os nossos Herbolarios chamaõ à ditta
planta, *Arbor pomifera, fructu aculeato,*
melonis magnitudine. Outros lhe chamaõ
Guanabanus, Durio, & finalmente *Jaca*
mator, porque a carne do *Duriaõ* he a
marella, algum tanto viscosa, & nisto se-
melhante a outro fruto da India, a que
chamaõ *Jacá.* *Vid.* no seu lugar.

DURLAC, *Durlác.* Cidade do Mar-
quezado de Baden, em Alemanha. *Dur-*
lancum, i. Neut.

DURO. Não molle, não tenro, firme,
solido, de maneira, que resiste ao tacto.
Durus, a, um. Cic. Minimè tener, a, rum.

Muito duro. *Prædurus, a, um. Plin.*
Durior, durissimus. Edurus, a, um. Plin.

Fazerse duro. *Durescere. Cic. Indure-*
scere. Columel. Obdurescere. Varro.

Duro. Difficultoso. As rodas peque-
nas são mais duras de andar. *Minores*
rotæ duriores habent motus. Vitruv. Cha-
ga, que he dura de curar. *Vulnus diffi-*
cilis curationis.

Duro de sofrer. *Res dura pati.* Heto-
mado de Seneca, que diz: *Quæ sunt dura*
pati, meminisse dulce est. A pobreza, dura
de sofrer. *Pauperies dura. Cic.* Duro de
crer. *Vid.* Difficultoso. Fora ditta, tudo
he *Duro* de sofrer. Macedo, *Domin.* So-
bre *Fortuna*, 205. *Cousa Dura* de cret.
Mon. Lusit. Tom. 2. 332. col. 2.

Duro. (Termo Atcético.) Pouco se-
sível, & seco em materias do Espirito.
Qui rebus pijs non movetur, qui rebus di-
vinis non afficitur, ou Durus ad divina
Cicero diz, Durus ad studia. Ou seccos,
ou *Duros*, não cessemos de chamar. Cha-
gas, *Obras Espirit. Tom. 2. 244.*

Duro. Sensível, molesto, trabalhoso.

Acer-

Acerbus, a, um. tristis, ste, is. Dura coufa he, haver de voltar com infamia para o lugar, donde se sahio com honra. *Magnum habet dolorem, unde cum honore decesseris, eodem cum ignominia reverti.* Cic. Ilto he coufa dura, mas deixai-me fazer, que eu vos tirarei de embaraços. *Illud durum, Ego expediam, sine.* Terent. Era muito mais Dura para o coração de Christo a mesma hora &c. Vieira, Tom. 1. pag. 952. Tormentos mais Duros, que a morte. Lucena, Vida de Xavier, 127. col. 1.

Duro de subir. *Arduus, a, um. Caesar.* Chama Camoens ao Parnaço, *Monte duro*, porque tem a subida difficultosa, & são tão poucos os que o sobe, que apenas hum Virgilio, hum Ovidio, &c.

No cume do Parnaço, *Duro monte.* Eclog. 7. Estanc. 5.

Ilto he duro de sofrer. *Est omnino difficile id graviter non ferre.* Cic. Fóra ditto tudo he Duro de sofrer. Macedo, Dominio sobre a Fortuna, 205.

Homem duro dos fechos. Que não se deixa facilmente dobrar. *Durum ingenium & inexorabile.* Virg. 1. Georg. Neste sentido diz Cicero. *Durus est.* Terencio diz, *Duro animo est.* No homem Duro, & descortez assenta mal o Solio. Brachylog. de Principes, 166.

Verso duro. Na Poëzia Portugueza, he aquelle, que em razão das muitas Synalephas parece ao ouvido mais comprido, do justo, he o contrario do verso, a que os Portuguezes chamaõ *Desmayado*, em que a falta das Synalephas representa ao ouvido huma nimia brevidade. Não reparara em chamar ao verso duro. *Versus durus*, à imitação de Horacio, que usou deste adjectivo em sentido, pouco differente.

Vir bonus, & simplex, versus reprehendet merces,

Culpabit duros. &c.

Duro, em phrase proverbial. Duro de cozer, Duro de comer. Mais val Duro, q nenhum. Melhor he paõ Duro, que figo maduro. A paõ Duro, dente agudo. *Duro cõ Duro*, não faz bom muro. O que he Tom. III.

Duro de passar, he doce de lembrar.

DURTAL, Durtál. Cidade de França, na Provincia de Anjù. *Durastellum, i. Neut.*

D U S

DUSSELDORP. Cidade, cabeça do Ducado de Berga em Alemanha, sobre o Rhin. *Dusseldorpium, ij. Neut.*

D U T

DUTRO, Dutró. (Palavra da India) He huma erva da India, a qual lança de si huns pomos, que embebedão muito, & tão to que a pessoa, a que se dá ou é vinho, ou em agoa, ou no comer, por espaço de vinte & quatro horas, se não levanta, nem ettá em seu acordo. (Vinho bê cheo, de Duro. Commentarios de Ruy Freire de Andrada, pag. 152. Vid. Histor. India Oriental. Tom. 1. 158. & Part. 2. 85. & part. 4. pag. 44. Na parte 8. da ditto Hist. tem outros nomes.

D U V.

DUVIDA, Dúvida. Suspensão do animo, sem se saber determinar. *Dubitatio*, & algumas vezes, *Hesitatio, onis. Fem. Cic.*

Sem duvida. Certamente. *Sine dubio, sine dubitatione, sine ulla dubitatione.* Cic. *Indubitanter. Plin. Indubitatè. Vell. Patern. Procul dubio. Sueton.*

Cõ duvida, ou é duvida. *Dubiè. Cic. Dubitanter. Cic.* Se há jurado em *Duvida.* Promptur. Moral, 42.

As duvidas, & as ambiguidades dos Philosophos. *Dubitatio, & hesitatio Philosophorum. Cic.*

Não he coufa vergonhosa, que os Philosophos tenhaõ duvidas sobre materias, de que os rusticos não duvidaõ? *Hæc nonne turpe est dubitare Philosophos, quæ ne rustici quidem dubitarint? Cic.*

Eitar com grandes duvidas. Ter duvidas, que embaraço, & que daõ molestia. *Dubitatio estuare. Cic.*

Naõ há duvida, que &c. *Non dubium est, quin, &c.*

Causar huma duvida a alguem. *Afferre alicui dubitationem. Cic.*

Por se a batalha em duvida. *Vid. Duvidoso. A batalha se tornou a por em Duvida. Mon. Lusit. Tom. 2. 271. col. 2.*

Tirar a duvida. *Dubitationem tollere. Cic.*

Isto naõ tem duvida. *Res in dubiũ non venit, nõ vocatur. Cic. De hac re nulli dubium est. Cic.*

Duvida. Questão duvidosa, que tem razõens provaveis para a parte affirmativa, & negativa. *Lubia questio.* Por huma grande duvida. *Questionem difficilem proponere.*

Por em duvida, ou fazer duvidar. *Admovere aliquem in dubitationem. Cic. In dubium. Liv. Ad dubitationem. Plin. Hist. utrum, &c.*

Duvidas. Controversias, discordias. *Vid. nos seus lugares. Compor huma duvida. Controversiam dirimere, (mo, emi, emptum.) Cic. Que compuzessem as Duvidas da religião. Ribeiro, Juizo Histor. pag. 203. Havendo Duvidas entre os Cidadãos do Porto, & seu Bispo. Mon. Lusit. Tom. 7. pag. 507.*

DUVIDAR. Naõ estar certo de alguma coisa. *De aliquã re dubitare, (o, avi, atum.) Aliquid habere dubium, ou aliquid in dubium vocare. Cic.* Mais se podem rir de mim, por chegar a Duvidas. *Barretto, Pratica entre Heracl. & Democr. pag. 22. Quando Saul Duvidou a David a victoria do Gigante. Vieira, Tom. 5. 417.*

Duvidar hum pouco. Ter alguma duvida. *Subdubitare.*

Naõ duvido disto. *De hac re mihi dubium non est. Cic.* Naõ duvido. *Non sum animi dubius. Virgil.*

Duvidouse se &c. *In dubio fuit utrum, &c.* Com subjunctivo. *Tit. Liv.*

Coufa, de que ninguem duvida. *Res minime dubia. Cic.*

Naõ se duvida, &c. *Non ambigitur, quin &c.* Com hum subjunctivo. *Plin.*

Se se duvida deste concerto. *Si fœdus*

illud habet aliquam dubitationem. Cic.

Ter por certas coufas de que se duvida. *Que dubia sunt, ea sumere pro certis. Cic.*

Naõ digo isto porque duvide da vossa fidelidade. *Non eo dico, quod mihi veniat in dubium tua fides. Cic.*

Naõ duvido, que as cartas, que todos os dias vos escrevo naõ vos enfadem, principalmente, porque vos naõ dou nova alguma. *Non dubito, quin tibi odiose sint epistole quotidianae, cum praesertim neque novã de re aliquã certiore me faciam. Cic.*

Cornelio Nepos diz: *Non dubito tibi odiosas esse epistolas quotidianas.* Tambem no livro 4. das questõens natur. Seneca Philosopho diz, *Facturum te hoc nõ dubito, & no cap. 2. do 1. livro diz Columella: Quis enim dubitet mihi esse pulchrius in omni ratione vitæ, & Frontino fallando nos aqueductos de Roma. Non dubito aliquos adnotaturos. &c.*

Primeiro eu duvidava, que as Legionens viessem, agora tenho por certo, que ellas naõ viraõ. *Antea dubitabam venturæ essent legiones, nunc mihi non dubium, quin venturæ non sint. Cic.*

A variedade dos pareceres dos homẽs mais doutos os fará duvidar. *Eos addubitare coget doctissimorum hominum dissenso. Cic.*

Ninguem duvidará, que eu naõ havia de entregar o governo da provincia se naõ a pessoa que o Senado enviara. *Nemo vocabit in dubium provinciam me nulli, nisi qui à senatu missus fuisset traditurum.*

Excepto vós, naõ acho pessoa alguma, que duvide se os Parthos passaraõ, ou naõ. *Parthi transferint, necne, præter te video dubitare neminem. Cic.*

DUVIDOSAMENTE. Cõ duvida. *Dubie. Cic. Dubitanter. Idem.*

DUVIDOSO. Coufa, de que se tem duvidado. *Dubitatus, a, um. Ovid. Ad dubitatus, a, um. Cic.*

Duvidoso. Coufa in certa, de que se está duvidando. *Dubius, ou incertus, a, um. Tambem ambiguus, a, um. & anceps (pitis, significãõ duvidoso, mas de ordinario ufase destes adjectivos, quando huma*

humã cousa tem como duas caras, ou quando huma palavra tem dous sentidos, & se não sabe em qual delles se há de tomar. Palavra de *Duvidosa* significação, Vieira, Tom. 1. 309. *Verbum anceps. Aul. Gell.* Cicero diz no plural, *Ex ambiguo dicta*, & em Outro lugar, *verba ambigua distinximus.*

Empreza, cujo successo he duvidoso. *Dubium nisi. Sallest.*

Mas traz largo altercar se resolverão. Em commeter a empreza *Duvidosa*. Malaca conquist. Livro 1, oit. 35.

Feroz o encontro foi, dura a porfia, E estar mostrava o caso *Duvidoso*. *Ibid.* Livro 9. oit. 106.

Batalha, em que ficou duvidosa a victoria. *Anceps praelium. Tit. Liv.* Em toda esta guerra forão as victorias duvidosas. *Bellum ancipiti Marte gestum est. Tit. Liv.* Os successos da guerra são duvidosos. *Anceps belli fortuna*, ou *exitus. Cic.* ou *casus. Lucan.*

Saude duvidosa. *Dubia valetudo.* Principe menino, & com saude *Duvidosa*. Ribeiro, juizo Hist. pag. 231.

Duvidoso. Negocio duvidoso, tempo duvidoso, quando anda tudo tão enbaixado, & tão incerto, que não há onde firmar o pé. *Dubia res. Tit. Liv.* Nos tempos duvidosos da Republica. *Dubijs. mbus Reipublica. Tit. Liv.* Em tempos *Duvidosos* negocea bem hum Principe, que &c. Mon. Lusit. Tom. 5. fol. 263. col. 2.

Duvidoso mar, quando não sabe bem a derrota. *Mare anceps. Via anceps*, chama Cicero o caminho, que tendo muitas sahidas he incerto.

Mas em quanto nos mares *Duvidosos*, Elles, & os seus vão caminho abrindo. *Insul. de Man. Thomas, Livro 3. cit. 10.*

DUVINA. Provincia de Moscovia. *Vid. Duina.*

DUUMVIRATO, Duumvirato. A dignidade, ou officio dos Duumviros. *Duumviratus, us. Masc. Plin. Jun. Vid. Duumviros.*

DUUMVIROS. Val o mesmo, que dous homens. He o nome dos dous Magi-

strados, que cada anno se criavaõ, para admittrar justiça, nas Cidades fogeitas a Roma. Eraõ escolhidos do corpo dos Dúcuriõens, & exerciaõ diferentes officios. Huns tinhaõ a seu cargo a conservação das cousas sagradas, a restauração dos Templos, &c. Por conta de outros corria a fabrica dos navios, & mais cousas concernentes à navegação. Forão os Duumviros instituidos no tempo de Tarquinio o soberbo, o qual os nomeou para terem cuidado dos livros da Sybilla. *Duumviri, orum. Masc. Plur. Vell. Patercul.*

D U Z.

DUZENTOS. Duas vezes cem. *Ducenti. Vid. Cem.*

Duzentas vezes. *Ducenties. Vid. Cem.* DUZIA, Dúzia. Doze. Huma duzia de paens. *Duodecim panes. Duodeni panes. Vid. Doze.*

De duzias. Pregador de duzias. Medico de duzias, val o mesmo, que pregador, ou Medico do commum, de pouca, ou nenhuma estimação. Medico de duzias. *Trioboli medicus.* He tomado de Plauto, que fallando num homẽ de pouca conta, diz *Trioboli homo.* O adjectivo *Triobolaris* se acha em Calepino, mas sem exemplo de Autor. He medico de *Duzias* aquelle, que para qualquer achaque não tiver preparados alguns remedios selectos, porque com elles até hum barbeiro, ou qualquer velha ignorante, fará milagres. *Curvo, Observac. Medic. 118.*

D Y N

DYNASTA. Derivase do Grego. *Dynamai, Poffo*, & Dynasta val o mesmo, q̃ Senhor de terras *Principe. &c.* Deraõ os Historiadores antigos este nome a hums Principes, assim legitimos, como usurpadores, entre os quaes, despois da morte de Menes, primeiro Rey dos Egyptios, foi dividido o governo do Egypto. *Dynastes, e. Masc. Cic. Vell. Paterc. A-*

Montade, ou inclinação dos *Dynastas*; he vento. Vieira, Tom. 3. pag. 287. E alhe consente o *Dynasta* a entrada dos navios. Hañor. Universal, Liv. 1. cap. 24.

DYNASTIA, Dynastia. O Estado, ou Principado do *Dynasta*: *Vid.* *Dynasta* No governo do Egypto, depois de dividido entre os tres filhos de Menes, primeiro Rey dos Egypcios, cõta o Historiador Manethon trinta *Dynastias*, deza sette até o governo de Moytes, & a sahida dos Israelitas do Egypto, & treze do tempo de Moytes, até o reinado de Nect-nebo 2. 350. annos, antes do nascimento de Christo. *Dynastie ditio, omis.* *Fem.* N. s. *Dynastias*, que refere Eusebio. *Basreiros*, *Censura* de Manethon, pag. 15.

D Y S.

DYSCOLO, Díscolo. *Vid.* *Díscolo*.

DYSCRACIA. (Termo Medico.) He palavra Grega. Val o mesmo, que *Intemperie*, ou *Destemperança*. He huma desigual mistura das quatro primeiras qualidades, ou dos quatro humores, de cuja união, ou harmonia resulta a perfeição do temperamento: advertindo, que nem toda a *Dyscrasia*, ou intemperie he morbosa; mas antes algumas dellas são salutariferas, porque se cõtem nos limites da saude. *Primarum qualitatum mixtio inequalis*, ou *intemperies, ei.* *Fem.* Primeiro se há de acudir ao fluxo do sangue, & á *Dyscrasia*. *Recopil. de Cirurgia.* pag. 10.

DYSCRACIADO. (Termo de Medico.) O que tem *dyscrasia*. *Vid.* *Dyscrasia*.) Huma chaga, concava, cuja, *Dyscrasiada*. *Recopil. de Cirurg.* pag. 10.

DYSENTERIA, Dysentéria. (Termo Medico.) Derivase do Grego *Dys*, que denota malignidade de humor, & de *Enteron*, que he *Intestino*. Observa Galeño quatro castas de *Dysenterias*, ou *sanguinosas dejecções*. A 1. quando por causa de algum membro extirpado, ou por outra razão sahe pello sesto sangue puro em abundancia. A 2. quando o licor, q̃

sahe he aquoso, & a modo de lavagem de carne crua, que he o *fluxo Hepatico*. A 3. He huma dejecção de sangue negro, & luzidio, a que chamaõ *melancolico*. A 4. que he a verdadeira, & legitima *Dysentéria*, he huma frequente, *Sanguinosa*, & *putulenta* descarga do ventre, com exulceração, & dores nos intestinos, procedida de huma materia acre, corrosiva, & contraria à natureza dos intestinos, como as cantaridas o são a Bexiga, porque roem, ou exulcerão a humas partes, & não a outras. A *Dysentéria*, a que os Medicos chamaõ *Benigna*, não he *pestilencial*, nem febril, nem *contagiosa*. *Dysentéria, e. Fem. Plin.*

As dores que causa a *dysentéria*, ou a propria *dysentéria*. *Termina, um. Neut. Plur. Plin. Cels.*

A quelle, que tem *Dysentéria*. *Dysentericus, i. Plin.* Camaras com sangue, a que os Authores chamaõ *Dysentéria*. *Luz da Madecina*, 287.

DYSEPULOTICO, Dysepulótico. Termo da Cirurgia. He palavra Grega de *Desapulotos*, que val o mesmo, que *Cousa, que difficilmente recebe cicatriz*. *Chaga dysepulotica*, he toda a chaga inveterada, principalmente nas pernas, quando he tão cavernosa, & profundamente arraigada, que se não pode soldar. Chamaõhe tambem *Phagedonica*, do Grego *Phagoma*, porque ganhaõ, & comem as partes vezinhas. Antonio Ferreira, na sua Cirurgia, pag. 414. Consultado sobre a cura de huas chagas rebeldes, nas pernas, diz Eu as julgo pella inobediencia aos remedios, por chaga *Cacoethes*, ou *com propriedade occulta, a que outros chamaõ Dysepuloticas*, ou *Chironias*, *nomes, que não differem na essencia, & só se distinguem por razão de mais, ou menos*. Poré nas suas Definições Medicas acha Gorreo entre as dittas chagas esta differença, que quando o lugar não está affecto de maneira, que se corrompão os bons humores, que a elle concorrem, a chaga se deve chamar *Dysepulotica*, & quando está disposto de maneira, que todo o bõ humor, que a elle chega, se corrompe,

entaõ

entaõ a chaga he *Cacoëthes*. Acrescenta o ditto Author, que Philipono chama a estas chagas indifferentemente, *Dysepulota*, & *Dysepula*. No lugar citado de Antonio Ferreira, está *Dysepuloticas Chagas*, seria erro da impressãõ.

DYSPEŒIA. Termo Medico. Derivase do Grego *Dys*, *Difficilmente*, com *trabalho*, & de *Peptem*, *cozer*. He huma depravação da faculdade concoctriz, & a difficuldade em fazer cozimento. *Dyspepsia*, *æ. Fem.*

DYSPNEA, *Dyspnéa.* (Termo Medico.) Derivase de *Dys* com *difficuldade* & de *Pneo*, *Eu respiro*. He hum dos tres grãos da difficuldade de respirar, he menos violenta, & menos trabalhosa, que

Asthma, & *Orthopnea*. *Spirandi difficultas*, ou *læse respirationis symptoma*.

DYSURIA. (Termo Medico.) Derivase do Grego *Dys* com *trabalho*, & *ouron*, *ourina*. He huma difficuliosa, & dolorosa exercção de ourina. Differe de *Strāguria*, em q̄ esta destilla a ourina cõ interrupção, gota a gota, logo que se acha a Bexiga irritada, & picada; & a *dysuria* espera, que se encha a Bexiga, & se faz sua descarga seguida, & ás vezes acompanhada de hum taõ grande calor, que tambem lhe chamaõ *Ardor de ourina*. *Urina difficilis*, & *cum dolore excretio, onis. Fem. Dysuria*, *æ. Fem.* Para a *Dysuria* he o *Etibio* preparado excellente remedio. *Polyanth. Medicinal*, 520.

FINIS.





E

LETRA ELEMENTAR, PORTUGUEZA, E SCIENTIFICA.



*em quanto letra elementar. He letra simplez, a quinta do nosso Alphabeto, & a segunda das vogaes. Pronunciase com menos hiato, que o A, & O; por isso tem menos soido, que as ditas vogaes. No idioma Latino tem o E afinidade com as outras quatro vogaes. Em primeyro lugar tomava o E o lugar do A, porque diz Quintiliano, que Catao escrevia indifferentemente *Dicam, & Dicem; Faciam, & Faciem*; donde procedeo o trocarse tantas vezes o A do presente em E quer no preterito, como *Facio, Feci; Ago, Egi; Jacio, Jeci*, quer nos compostos, como *Arceo, Coerceo; Dãno, Condemno; Spargo, Aspergo, &c.* Tambem dali veyo *Balare* por *Belere*, que se acha em Var-*

Tom. III.

ro, & por esta mesma razã nos Authores antigos, & nas antigas Gloissas se achaõ tantas palavras escritas, com E, ou com A, como entre outras *Defatigari* por *Defatigari; Effligi*, por *Affligi; Expars* por *Expers; Imbarbis* por *Imberbis; Inars* por *Iners, &c.* 2. buscase o E a si mesmo, & se duplica, porque em antigas medallas se acha *Feelix* por *Felix; Seedes* por *Sedes, &c.* & antigamente se escrevia às vezes E por Æ diptongo, v.g. *Etas* por *Ætas, &c.* 3. occupava o E o lugar do I; porque (como advertio Varro) se tem dito *Veam* por *Viam*; & (segundo Quintiliano) se dizia *Menerva, Leber, Magester*, por *Minerva, Liber, Magister, &c.* & Tito Livio escrevia *Sebe, & Quase* por *Sibi, & Quasi*; nem fazião os antigos escrupulo de dizer *Here* em lugar de *Heri; Mane, & Mani; Vespere, & Vesperi*; & ainda hoje em antigas inscripçoens lemos *Navebus, Exemet, Ornavet, Mercto, Soledas, &c.* Daqui mesmo nasce a mudança das citas

A duas

duas vogaes em tantos nomes, hora no nominativo, como *Impubes*, & *Impubis*; hora no accusativo, como *Pelvem*, & *Pelvim*; hora no ablativo, como *Nave*, ou *Navi*, & em outros nomes semelhantes da terceira declinação, & tambem na segunda *Dij*, por *Dei*, em marmores, & monumentos antigos se acha *Vegilius* por *Virgilius*, & *Deana*, por *Diana*. 4. da afinidade do *E* como *O* há muytos exemplos, porque fizeraõ os Latinos de *Tego*, *Toga*; de *Adversum*, *Advorsum*; de *Vertex*, *Vertex*; & segundo Festo Grammatico differaõ *Hemo* por *Homo*; *Ambe*, & *Ambes*; por *Ambo*, & *Ambos*; como se lê no Poëta Ennio; & *Exporrectus*, por *Experrectus*; no cap. 9. do liv. 7. diz Gellio, que se dizia *Memordi* por *Momordi*; & por isso há muytos adverbios, que acabão em *E*, & em *O*, como *Tutè*, & *Tutò*; *Nimie*, & *Nimio*; *Rare*, & *Rarò*; estes ultimos se achão em Charisio. Finalmente tem o *E* parentesco com o *V*, como em *Diu*, por *Die*; *Lucu*, por *Luce*. *Allux*, por *Allex*, o dedo polegar do pé; *Dejero*, por *Dejuro*. *Neptunus*, por *Nuptunus*, *ambendo terram, id est, Operiendo*, segundo Cicero.

Tem o *E* notavel potestade. Sem elle nenhuma consoante faz soido. Parece, que por isso, tem entre as vogaes, abaxo do *A* o primeyro lugar. Todos os nomes das consoantes, excepto o do *Xis* dependem do *E* no fim, como *Be*, *Ce*, *De*, &c. & alguns no fim, & no principio, como *Emme*, *Esse*, *Erre*, &c. Quinctiano Stoa exprime a pronunciação desta letra com este verso,

E paululum pressâ profertur gutture lin-
(guâ

E em quanto letra Portugueza. Antigamente se escreviaõ com dous *EE*, os nomes contractos, ou abbreviados, q̄ por corrupção da lingua Latina, na Portugueza, largarãõ alguma letra, que estava entre duas vogaes, como de *Fides*, *Fee*; de *Balista*, *Bee*; de *Sedes*, *See*; de *Pedes*, *Pee*; de *Sagitta*, *Seeta*; & assi *Credor*, & *Crença*, de *Creditor*, & *Preegar*, & *Preegador* de *Predico*; & pela mesma razaõ de *Gene-*

ralis, *Geeral*, & de *Generare*, *Geerar*, & *Geeração*; &c. Tambem dobravaõ o *E* na escritura todas as dicções, que no singular acabão nesta terminação *Em*, como *Bem*, *Beês*, *Vintem*, *Vinteês*, &c. Item dobravaõ o *E* *Galee*, *Maree*, *Polee*, & outros muytos. Hoje a estas, & outras semelhantes palavras, quasi todas as escrevemos com hum só *E* notado de hum accento agudo, ou grave, como *Bêsta*, *Pé*, *Sêta*, *Sé*, *Crênça*, *Crêdor*, *Prêgador*, &c. Daqui se collige contra a opiniaõ dos que affirmão, que a lingua Portugueza tem dous *EE*, hum pequeno, como em *Bêsta*, & outro *E* grande, como em *Bêsta* por arma, & instrumento de atirar; que a dita lingua tem hum só *E*, o qual se pronuncia como o *E* dos Latinos, com esta differença, que o que se escreve com accento parece longo, & mais aberto, que o que sem accento se escreve.

E, em quanto letra scientifica. Para os antigos toy letra numeral, que significava 250. como diz este verso:

E quoque ducentos, & quinquaginta te-
(nebit.

Nos versos, que denotaõ as figuras Syllogiticas, dos quaes o primeyro diz, *Barbara celarent*, *Darij*, *Ferio*, *Baralipon*, a letra *E* significa as proposições universaes negativas, segundo o verso seguinte:

Afferit A, negat E, sunt universaliter am-
(bo.

Antigamente entre os Romanos o *E* significava *Est*. *Eus*. *Ejus*. Dous *EE* queriaõ dizer, *Ex Edicto*. Nas medalhas do Emperador Antonino Pio achamos hum *E*, sem mais nada; significa esta letra o anno quinto de seu reynado. Ao nacer da criatura, a voz *E* indica, que he femea; entrando neste valle de lagrimas, parece, que com este accento se queixa de sua primeyra Mãe *Eva*; o mesmo fazem os machos, em nascendo, porque a sua primeyra voz he *A*, como se chamassem por *Adaõ*, seu infelice progenitor. Na Arte Chimica, & na composiçaõ do *Lapis Philosophorum*, he muyto mysteriosa a letra *E*, significa calcinaçaõ, & escreve-se, ou pintase

pintase com cinco cores, que significaõ os cinco corpos imperfeytos, ou os cinco modos, com que se faz esta operaçãõ; nesta mesma Arte o *E* quer dizer *Alma dos metaes*, que se chama *Sulphur naturæ*; tambem significa huma certa neutralidade, existente na materia do *Lapis Philosophico*, ou para dizer melhor, huma certa substancia, procedida de sua mineyra, & abaxo della mais propinqua à natureza metallica, a qual se chama *Calcantis*, & *Azoth vitreo*. Goropio in *Hermath.* lib.9. fol.215. diz que no Alphabeto da primeyra das lingoas, que foy a que Deos ensinou a Adão, *E* significava hum, ou unidade, que tudo une, & contem tudo; & na folha 66. accrescenta o dito Author, que se com a letra *E* se ajuntar hum *Staz Es*, segunda pessoa do Indicativo *Sum*, que no Infinitivo faz *Esse*, o que (segundo a dita doutrina de ser a letra *E* symbolo da unidade) significa, que da unidade, ou de Deos hum se inspira a tudo todo o ser. *E, ut dictum est*, diz Goropio, *Interpretatur unum, & litera S, quæ propter sibilantem ejus pronunciationem, nonnunquam dicitur sibilus, significat spiritum, quo ab ipso uno, id est, Patre, ipsum ens efflatur, quod ens primum à Patre gignitur, & procedit, & simul essentia omnium rerum, quæ sunt, procedit. Ens enim, quod primum à Patre gignitur, significat ipsum Filium, ante omnia genitum, in quo Aristoteles, si ratio nominum habenda sit, videtur quievisse, cum tamen in uno, (ut aiebat Parmenædes) locandum esset Philosophiæ fundamentum: ab uno enim, qui est Pater, gignitur Ens, qui est Filius, per quem omnia facta sunt, & sine ipso factum est nihil.*

E. Particula conjunctiva. Et, atque, ac, que. Esta ultima conjunçãõ Latina, não se poem se não no fim de huma palavra, & a ultima vogal desta palavra leva hum accentto grave como nos exemplos que se seguem. *Bene, beatèque vivere. Fastidium, arrogantiamque fugiamus.* Quando na lingua Latina, se unem dous nomes com a conjunçãõ *E*, de ordinario se poem a dita conjunçãõ duas vezes, huma antes

Tom. III.

do primeyro nome, & outra antes do segundo, como nestes exemplos, *quorum pater, & saepe alius, & maxime censor, salutis republicæ fuit. Bona, & natura, & fortuna. Qui illuminatè, & rebus, & verbis dicunt.* Algumas vezes se ajunta a conjunçãõ *Que* com *Et*. *Summum populi Romani, populi, & gentium omnium, ac Regum consilium.* Outras vezes se dissimulaõ estas conjunçoes como na mesma oraçãõ de Cicero. *Civitatem fractam malis, mutam, debilitatam, abjectam metu ad aliquam spem pristina dignitatis erexit.*

Alguas vezes se usa de *Cum, tum*, & poente *Cum* em primeyro lugar, ou poense duas vezes *tum*, como se verá nos exemplos, que se seguem. Vós me escrevetes huma carta, chea de amizade, & de prudencia. *Scriptisti ad me epistolam plenam tum benevolentia tum prudentia.* Cic. Podeis entender, que sempre a vossa authoridade pode muyto para comigo em tudo, & principalmente neste negocio. *Plurimum valuisse apud me tuam semper auctoritatem cum in omni re, tum in hoc maxime negotio, potes existimare.* Cic.

E, no principio de hum periodo para inculcar, o que se tem dito. E haverá quem duvide do successo, que poderá ter o valor da quelle que &c. *Et quisquam dubitabit quid virtute profecturus sit, qui &c.* Cic.

E, com mostras de indignaçãõ. E vós, no mesmo tempo, que estais quebrantando as leys de Cesar, tendes confiança para querer justificar as suas acçoens? *Et vos acta Caesaris defenditis, qui leges ejus vertitis?* Cic.

E, quando se acha entre dous numeros, significando ordem, & repartiçãõ. *Hum, & hum. Singuli, & a. Dous, & dous. Bini, & a. Tres, & tres. Terni, & a. Quatro, & quatro. Quaterni, & a. Cinco, & cinco. Quini, & a. Seis, & seis. Seni, & a. Sete, & sete. Septeni, & a. Outo, & outo. Octoni, & a. Nove, & nove. Noveni, & a. Dez, & dez. Deni, & a. &c.*

E, quando serve para encarecer. Dêstes a hum professor de Rhetorica duas mil

jugadas de terra, & quizestes que dellas não pagasse coufa alguma. *Duo millia jugerum campi Rbetori assignasti, & quidem immunia. Cic.* Isto sempre vos foy muyto facil, & certamente que o devia fer. *Tibi & fuit hoc semper facillimum, & verò esse debuit. Cic.*

E, quando se lhe segue huma negação se exprime em Latim por *Nec*, ou *Neque*. E não he maravilha. *Nec mirum* (subauditur *est*) Tiverão estas duas opinioens authores muyto doutos, & não se pode certamente saber a verdade. *Utraque earum sententiarum doctissimos habuit auctores, nec quid certi sit, divinari potest. Cic.*

A conjunção *Que*, se pode pôr com elegancia no fim da palavra immediata a huma proposição, que tem huma só syllaba. *Ob eamque rem se arbitrari ab Apolline omnium sapientissimum esse dictum. Cic. Multi autem & sunt, & fuerunt, qui eam, quam dico tranquillitatem expetentes à negotijs publicis se removerint, ad otiumque perferunt. Cic. Et is, ubi primum potuit, istum reliquit, de provinciaque decessit. Id.* Mas não se faz isto sempre, porque no livro 2. da Guerra Civil diz Cesar. *Exque eâ consignatione, &c.*

E A

EA, ou Eia. Particula exhortativa. Interjecção excitativa. *Age*, (fallando a huma só pessoa) *Agite*, (fallando a mais pessoas) *Ea sùs. Eia age. Virgil. Agedum, Age porro, Age vero. Cic.*

Ea, ou Etopolis. Cidade, antigamente principal da Colchida, edificada por El-Rey Eeta, nas margens dos Rios Hippo, & Cyaneo. Chamaõ-lhe hoje Lipotamo, ou Lipotomo.

Ea, ou Eas. Rio do Epiro. Tem seu nascimento nos montes Candavos na Macedonia, perto da Apollonia, & defemboca no mar Ionio. *Æas. Masc. Ovid. Luc.*

E B A

EBANO, ou Ebano, ou Evano. Deriva-se do Hebraico *Eben*, que val o mesmo,

que *Pedra*, porque *Ebano* he hum páo tão duro, como pedra; ou (segundo a opiniaõ de alguns) *Ebano* he palavra originaria da India, donde se cria. Tirase o *Ebano* de huma arvore grande, de casca grossa, que dá humas folhas, como de Loureyro, & hum fruto semelhante ao do Carvalho. O bom *Ebano* he hum páo duro, compacto, mocico, limpo, sem veas, liso, & brando ao tacto, como marfim, muyto negro, & tão solido, que lançado na agoa se vay logo ao fundo, como ferro. Há outras duas castas de *Ebano*; hum vermelho, a que os Mercadores chamaõ *Granadilha*, & outro verde. *Ebenus, i. Fem. Lucan.* Sobre o verso 116. do livro 2. das Georgicas, em que lemos *Sola India nullum fert ebum*, diz Servio, que neste lugar de Virgilio faz *Ebum* do genero neutro; & assi parece, mas pode ser, que nos antigos manuscritos tenha Servio achado hum *U* em lugar de hum *A*, & que por consequencia tenha lido *Nigrum* em lugar de *Nigram*. O certo he, que os Gregos fazem este nome do genero feminino, & nisto seguramente os podemos imitar.

De Ebano, quando se falla em alguma coufa feyta desta casta de páo. *Ex ebano.* Plinio fallando na estatua de Diana no famoso Templo de Epheso diz, *Cereri ex ebano esse tradunt*; & Solino no cap. 51. conforme a edição de Salmasio, *Quasunque Deorum imagines non nisi ex ebano habent.* O adjectivo *Ebeninus, a, um*, de que Henrique Estevaõ no seu Thesouro da lingua Grega, & outros Authores modernos usaõ, não he Latino.

Produz a India só *Ebano* negro,

Os Sabeos tem só arvores de Incenso. Costa, Georgic. de Virg. 71. col. 3.

E B I

EBIONITAS, Ebionitas. Os sequazes de Ebion, infame Heresiarca, que negava a Divindade de Christo, condemnava a virgindade, & com os dogmas, & erros dos Samaritanos, Nazaréos, Cerinthios, & Carpocracianos, misturando os seus, for-

formou huma seyta de horrendas, & facrilegas monstruosidades. *Ebion*, na lingua Hebraica quer dizer *Pobre*, deraõ os Judcos esta alcunha por desprezo a algũs dos antigos Christaõs da Judea. *Ebionitæ, arum. Masc. Plur.* A primeyra destas, singulares prerogativas negaraõ os *Ebionitas*. Vicira, Tom. 5. 379.

E B R

EERAICO, Ebráico. *Vid.* Hebraico.

EBREO, Ebréo. *Vid.* Hebreo.

EBRIEDADÉ. Bebedice. *Ebrietas, atis, Fem. Cic.* Por se naõ entender delles sua, *Ebriedade*. Recopil. de Cirurg. pag. 336.

EBRO. Famoso Rio, cujo nome Latino, *Iberus*, antigamente deu a Hespanha o nome de *Iberia*. Nasce nas Asturias de Santilhana, onde chamaõ *Fontible*, que quer dizer *Fontes de Ebro*. Vay atravessando Castella a Velha, & huma parte de Navarra, accrescentado com as agoas de muytos rios banha muytas Cidades, em particular Miranda do *Ebro*, Longronho, Calahorra, &c. entra em Aragoã-passa por Saragoça, & despois de receber muytos outros rios, & ultimamente o Segro, chega a Tortosa, & dahi a pouco espaço se mette no mar Mediterraneo. *Iberus, i. Masc. Pompon. Mela.*

Ebro: He outro Rio, do qual faz menção Festo Avieno, que poz em versos jambos as obras de Tito Livio.

*Iberus inde manat amnis, & locos
Fœcundat undâ: Plurimi ab ipso ferunt
Dietos Iberos, non ab illo flumine
Quod inquietos Vascones pralabitur.*

Querem alguns, que este segundo *Ebro*, seja o a que chamaõ *Rio Tinto*.

E B U

EBULLIC, AM, Ebullicãõ. (Termo de Medico) He huma especie de fervura, ou muyto tumorzinho junto em qualquer materia liquida, cujas partes com o calor material do fogo, ou com o calor præternatural do corpo se attenuaõ, como se experimenta em varias enfermida-
Tom. III.

des. Ebullicãõ do sangue. *Exæstantis sanguinis arder, in summa cute pruriens.* Cuydãõ fer mal de Olanda as *Ebullicõens* do sangue. Rego, Summula de Alveytar. 374. *Ebullicãõ*, & movimento de humores colericos. Correçaõ de Abus. 42.

EBULO. Erva, a que vulgarmente chamamos *Engos*. *Vid.* no seu lugar. O *Ebullo* se conta entre as ervas. Costa, Eclog. de Virg. 40. veri.

EBURNEO, Eburneo. Coufa de marfim. *Eburneus, a, um. Cic.*

Pelos *Eburneos* hon.bros espalhado. Camoens, cant. 3. oit. 102.

E aquella parte, que comera

Lhe deu *Eburnea* na melhor Esphera. Ulyss. de Gabr. Per. cant. 4. oit. 55.

EBUROBRICIO, Eburubricio. Antiga Cidade de Portugal. Conquistou a Cidade *Eburubricio*, situada nos Coutos de Alcobaca. Antiquid. de Lisboa 56. Os do lugar *Eburubricio*, que Vasconcellos diz ser, *Evora de Alcobaca*. Ibid. 62. *Vid.* Evora.

E C, A

EC, A. Tumulo honorifico do defuncto, naõ estando o corpo presente. Instituirãõ os Gregos estas funebres representaçoens em honra dos auzentes, ou dos peregrinos, que morriaõ em terras alheas, por imaginarem, que as almas dos corpos, que naõ tinhaõ recebido as ultimas honras da sepultura andavaõ vagando pelas prayas do Cocyto, & do Acheronte. Nas nossas Igrejas usamos de *Eças* dia da commemoraçaõ dos defunctos em Anniversarios, &c. *Tumulus honorarius*. Sueton. in Claudio cap. 1. Ulpiano diz, *Monumentum memoriae causa factum, quod Gracè Cenotaphium dicitur.*

Eça. Villa pequena de Hespanha, junto de Aranda do Douro. He casa, & solar dos descendentes de D. Fernando de Eça, chefe dos Eças de Portugal.

E C B

ECBATANA, ou Ecbatanis. Acho nos Au-

Autores quatro Cidades deste nome. 1. *Ecbatana*, Cidade da Persia, que segundo Minadoi, Author Italiano, & outros Geographos antigos, & modernos, he hoje *Tauris*, segunda Cidade da Persia. 2. *Ecbatana*, antiga Metropoli do Reyno de Media. Há opiniãõ, que fora edificada antes do Reynado da mulher de Nino, Semiramis, a qual só tomou o cuydado de engrandecella, & de ornala com soberbos edificios, & aqueductos, que traziaõ agoa do monte Oronte, distante da Cidade algũs doze stadios, que fazem meia legoa. Arphaxad, despois de a subjugar, a cingio com muro altissimo, flanqueado de muytas torres, & a fez quasi inexpugnavel. Desta mesma Cidade, ou de outra deste nome, dizem, que fora cingida de sete muros, cujas ameas eraõ de diversas cores, a saber, brancas, negras, vermelhas, azues, de cor de laranja, prateadas, & douradas. He esta Cidade celebre na Historia de Quinto Curcio, aonde se faz mençaõ de Parmenion, hum dos mais famolos Capitaens da Grecia, que Alexandre mandou matar, & juntamente das exequias de Ephesio, valido de Alexandre, nas quaes gastou este Principe doze mil talentos, que fazem da nossa moeda doze mil vezes cem patacas. *Ecbatana, orum. Neut. Plur. Cic. Plin. Quint. Curt.*

E C C

ECCEIC, AM, com os mais. *Vid. Exceiçaõ.*

ECCENCRICIDADE. (Termo Astronomico, & Geometrico) He aquella circumferencia cujo centro he diverso do centro da terra. Da *eccentricidade* dos cinco Planetas, Saturno, Jupiter, Marte, Venus, & Mercurio, não há duvida, porque em certos tempos se mostraõ hora maiores, & hora menores, o que nasce de se não moverem, precisamente sobre o centro da terra, mas sobre outro, porque segundo os mais doutos Astronomos, o Sol he o centro de todos elles. Toda a controversia he sobre a *eccentricidade* do

Sol, & da Lua, pretendem os modernos provalla, pela mesma razaõ, que milita para os mais Planetas; porque tambem o Sol, & a Lua se deyxãõ ver com diferentes grandezas nos Signos Austraes, & Hycmaes; & assi no Signo de Capricornio o Sol parece mayor, não porque esteja mais chegado à terra, mas por causa da mayor profundidade, ou abundancia do Ar entre a nossa vista, & o objecto do corpo do Sol; & pelo contrario, no Signo de Cancro, em que o Sol se levanta mais ao nosso Zenith, & he visto de nós por menos copia de ar, parece menor; estas mesmas variedades de grandezza se experimentaõ nas apparencias da Lua. Mas sufficientemente se prova a *eccentricidade* do Sol, & da Lua, assi pelos Ecliptes, como pela mayor, ou menor Parallaxe, que se tem achado na mesma distancia do ponto vertical, & por outras observaçoens, que se tem feyto. *Vid. Eccentrico.*

ECCENTRICO. Eccètrico. (Termo Geometrico, & Astronomico) *Esfhera eccentrica*, he a que não tem o mesmo centro que a outra, ou que tem hum centro diferente do centro da terra. *Sphæra, cui non est centrum cum alijs commune.* A palavra *Eccentricus* he invento dos Mathematicos modernos. Mostrou esta, verdade pela grossura dos *Eccentricos*. *Notic. Astrolog. 81. Vid. Excentridade.*

ECCLESIASTES, Ecclesiastès. Livro da Sagrada Escritura, cujo Author foy Salamaõ. Este nome val o mesmo, que *Prégador*, que falla à Igreja, *qui verba facit Ecclesiæ. Ecclesiastes, 1s. Masc.* Os Hebreos lhe chamaõ *Cobeletb.*

ECCLESIASTICO, Ecclesiástico. Couza da Igreja, ou concernente aos Ministros della. *Ecclesiasticus, a, um.*

Hum Ecclesiastico. Hum homem coníagrado à Igreja. *Homo Ecclesiastici, ou Sacri Ordinis.*

O Ecclesiastico. He o titulo de hum livro Canonico da Sagrada Escritura. Jesus, Filho de Syrac, contemporaneo dos Setenta, & dous Interpretes, o escreveu em lingua Hebraica, & hum seu sobrinho,

nho, tambem chamado Jesus, o traduzio em Grego. Affirma S. Hieronimo, que o tem visto em Hebreo. Nesta obra tinha o dito Author recolhido as sentenças de Salamaõ, o que se prõva, com o que se acha escrito nos cap. 8. & 9. *Liber Ecclesiastici*. Chamaõ os Gregos a este livro *Panaretas*, que quer dizer *Cheo de toda a virtude*.

ECCO. *Vid. Eco*.

E C H

ECHADIC, O, Echadiço. He palavra Castelhana, de *Echar*, que val o mesmo, que *Deitar*, *Lançar*. Papeis echadiços. Saõ os que se deytaõ, a fim de espalhar alguma nova, ou doutrina, &c. *Disseminata, profeminata, ou divulgata scripta, orum*. *Neut. Plur.* Manietos Echadiços a fim de Palliar com o mundo o direyto de suas armas. Ciabra, Exhortaçã Milit. pag. 76.

ECHO, ou Eco. *Vid. Eco*.

ECHYMOSIS. (Termo de Medico) Derivase do Grego *Echymoein*, que val o mesmo, que *Extravasar* hum licor. *Echymosis* he quando por causa de huma contusaõ, as veas pequenas pisadas derramaõ sangue debaxo do couro, & com o tempo tazem a carne livida. Os Medicos usaõ das palavras Gregas *Echymosis*, & *Echymoma*. Neste caso convem atastar o humor do lugar doente com emplastros na *Echymosis*. Recop. de Cirurg. pag. 186. *Vid. Livor*.

E C L

ECLIPSADO Sol, ou Lua. *Obscuratus, a, um*. *Vid. Eclipsarse*.

ECLIPSARSE o Sol, ou a Lua. *Deficere*. (cio, feci, factum) *Obscurari*, (or, atus, sum) em hum fragmento, que S. Agostinho traz no principio do cap. 15. do livro 3. da Cidade de Deos, diz Cicero *Cum subito Sole obscurato non comparuisset Romulus*. Eclipsandose subitamente o Sol, & desaparecendo Romulo. Tambem com Plinio no cap. 10. do livro 2. se pod-

dizer do Sol, & da Lua quando se eclipsaõ. *Solem interventu Lunæ occultari, Lunamque terræ objectu. ac vices reddi; eisdem Solis radios Lunâ interpositu suo auferente terræ, terræque Lunæ. Hac subeunte repentinas obduci tenebras, rursumque illius umbrâ sidus hebetari*.

A Lua estanao debaxo do Sol, & ficando-lhe directamente opposta, o eclipsa. *Luna subjecta, atque opposita Soli, radios ejus, & lumen obscurat. Cic.*

A sombra da terra, que eclipsa a Lua. *Umbra terræ. Lunæ hebetatrix. Plin.*

Eitando a Lua opposta ao Sol, & encontrandose com a sombra da terra, logo se eclipsa, ficando a terra no meyo destes dous Astros. *Luna incidens in umbram terræ, cum est è regione Solis, interpositu, interjectuque terræ, repente deficit. Cic. lib. 2. de Nat. Deor.*

Com a interposiçaõ da Lua naõ se poderia o Sol totalmente eclipsar, se a terra fora mayor, que a Lua. *Non posset totus Sol adimi terris, intercedente Lunâ, si terra maior esset, quam Luna. Plin. lib. 2. cap. 9.*

Todos os annos dous Astros, (o Sol, & a Lua) em certos dias, & em certas horas se eclipsaõ debaxo da terra. *Omnibus annis fiunt utriusque sideris (Solis, & Lunæ) defectus statis diebus, horisque sub terra. Plin. lib. 2. cap. 13.*

Naõ se eclipsaõ debalde os Astros contra os impios. *Nec frustra hebescunt sidera adversus impios. Tacit.*

ECLIPSE. Derivase do verbo Grego *Eclepein*, que val o mesmo, que *Desfalecer*, *faltar*, *mingoar*, & *eclipse* he como desmayo, & desfallecimento do Astro, que perde a luz. *Eclipse do Sol*. He huma diverfaõ dos rayos do Sol, sobre nós occasionada da interposiçaõ da Lua, entre o Sol, & a nossa vista; o que naturalmente naõ pode succeder se naõ em novilunio: & esta he huma das razoens, porque foy milagroso o eclipse do Sol na morte de Christo Senhor nosso, porque succedeo no Plenilunio, estando a Lua muyto distante do Sol. *Eclipse da Lua*, he huma privaçaõ da luz do Sol no corpo da Lua,

Lua, causada da interposição diametral da terra, entre a Lua, & o Sol; o que não pode acontecer se não em tempo de Lua cheia, a saber, quando está a Lua na Ecliptica, ou muyto perto della. Há *eclipse* parcial, quando se escurece huma parte, & *eclipse* total, quando à nossa vista se escurece todo o Astro. Não se eclipsaõ os mais Planetas, porque lhe não chega a sombra da terra, a qual (como se vay estendendo & prolongando com figura conica, ou pyramidal, pela grande distancia desvanece a ponta pyramidal, primeyro que chegue ao corpo do Astro. O *eclipse* da Lua he verdadeyra falta de luz, porque interpondose o corpo opaco da terra, falta á Lua a luz, que ella recebe do Sol; mas o *eclipse* do Sol, não he propriamente *eclipse*, porque ao Sol nunca lhe falta sua luz, mas a nós nos faz falta, quando a Lua se interpoem entre nossa vista, & o corpo do Sol. Os *eclipses* são o mais solido fundamento da Chronologia, por isso os Historiadores Doutos lhes chamaõ *Caracteres publicos, celestes, & infalliveis dos tempos*, porque cada *eclipse* do Sol, & da Lua assinala, denota, distingue, & para assi dizer, caracteriza taõ individualmente o anno, em que acontece, que facilmente se pode differenciar de outros infinitos. Não se podem valer desta noticia os que ignoraõ o uso das Taboas Astronomicas, & calculo dos *eclipses*. Funda Calvisio toda a sua Chronologia em 127. *eclipses* da Lua, & 144. *eclipses* do Sol, que elle diz ter calculado. Antigamente houve notaveis supersticoens sobre os *eclipses*, a que os Latinos chamavaõ *Desfallecimentos, & trabalhos. Defectus Solis, Lunæque labores*. Jejuavaõ os Mexicanos no dia do *eclipse*, imaginando que como o Sol tivera a Lua grãde briga, & ficara ferida. Com esta ridicula imaginaçã, as molheres, em quanto durava o *eclipse* se arranhavaõ, & as moças donzellas tiravaõ sangue do braço. Até nesta nossa Europa chamaõ alguns Poetas Latinos à Lua maltratada, & ferida, quando eclipsada. *Terrarum subito percussa expalluit umbrâ. Lucanus. & Ma-*

nil. lib. 1. de Luna.

Quod si plana foret tellus, simul ic̄ta per
(omnes

Deficeret pariter toti miserabilis orbi.

Eclipse do Sol, ou da Lua. *Solis, aut Lunæ defectio, onis. Fem. ou defectus, us. Majst. Cic. No cap. 12. do livro 2. Plinio lhe chama *Deliquium*. Em hum fragmento do Hortensio de Cicero, que S. Agostinho traz no cap. 15. do livro 3. da Cidade de Deos, se lê neste sentido *Solis obscuratio, onis. Fem.* O Author das Rhetor. a Herennio, & Plinio Histor. dizem, *Eclipsis, is. Fem. Vid. Lua.**

Neste anno haverá dous eclipses da Lua. *Luna bis hoc anno deficiet. Lunæ semel iterumque defectus fiet.*

Eclipse. Figura, com a qual aquillo, que falta na oraçã, se há de encerrar, ou roamar de fora. Assi no principio deste verso do livro 3. das Georgicas. *Quid juvenis, &c. se há de entender Quid facit juvenis ille temerarius? Defectio, onis. Fem.* He huma figura chamada *Eclipse*. Cost. Georg. de Virgil. 102. vers.

ECLIPTICA, Ecliptica. (Termo Astronomico, & Geographico) He huma linha, ou circulo mayor da Esphera, que passado por meyo da latitud do Zodiaco, a divide em duas partes iguaes. Chama se *ecliptica*, porque quando o Sol, & a Lua vem a fazer conjunçã nella, se causa *eclipse* do Sol, & quando fazem ambos opposiçã na mesma *ecliptica*, se causa *eclipse* da Lua. *Linea ecliptica. Eclipticus, a, um*, he de Plinio. O segundo officio, que tem a *Ecliptica* he ser termo, & baliza, donde se conta a largura das estrelas. Notic. Astrolog. pag. 29.

Tres vezes pela *Ecliptica* o dourado Apollo as duas metas da alta Esphera Visitara.

Ulyss. de Gabr. Per. cant. 3. oit. 96.

ECLOGA. Derivase do Grego *Eclogia*, que val o mesmo, que *Escolher*. Daqui veyo, que as cousas mais selectas, que dos mais insignes Authores se colligiã, se chamavaõ *Ecloga*, & *Eclogarij* os que faziaõ estas eruditas colleçcoens. E como dos Idylios de Theocrito escolheo Virgilio

gilio alguns lugares, mais dignos de imitação, chamou o dito Poeta aos seus proprios *Iuylios*, *Eclozas*. Nos seus principios tiveram as *Eclzas* por assumpto materias amorosas campestres. Depois succederão *Eclozas maritimas*, Sanazareo escreveu humas, a que deu o titulo de *Piscatorias*, Manoel de Faria, & Sousa deu às suas titulos tão varios, que lhe chamou *Venatorias*, *Rusticas*, *Funebres*, *Arbustivas*, *Genealogicas*, *Monasticas*, *Heremiticas*, *Criticas*, *Justificatorias*, *fantasticas*. Donde se intere, que *Ecloza* rigorosamente fallando não he sempre *Poesia Pastoril*, mas he capaz de todo o genero de argumentos, & para responder á etymologia do seu nome, basta, que nella se tratem materias, selectas, & tomadas de alguns Authores, que o Poeta quer imitar. Porem de ordinario não abraçã as *Eclozas* outro assumpto, que o amoroso, o qual (na opiniaõ dos Doutos) hoy particularmente introduzião pelos pastores. Respondo a humas perguntas de S. Damaso Papa, diz S. Hyeronimo, que os pastores, & os namorados se escrevem com humas letras proprias, que são *Res*, *Ain*, *Jod*, *Mem*, porem que estas quatro letras Hebraicas, se pronunciaõ de maneyra, que fazem dous vocabulos com diferente significado, os quaes são *Reim*, & *Reim*, o primeyro dos quaes quer dizer *Pastores*, & o segundo significa *Namorados*. Do que resulta, que quando nos Profetas Jerusalem he reprehendida do peccado lascivo nos seus namorados, os nossos livros, em lugar de *Namorados*, dizem *Pastores*. E não he muyto, que *Pastor*, & *Namorado* sejaõ reciprocamente synonimos, quando de hum, & outro he tão proprio o ocio, industrioso artifice de todas as machinas do amor. Não tem as *Eclozas* numero certo de versos. As de Theocrito, & de Virgilio são breves. As de Garcilasso são largas, particularmente a segunda, que de larga enfastia. Vid. Bucolica. Vid. Egloga. *Ecloza*, e. Fem. *Virgil*. Antes, que entremos no argumento da primeyra *Ecloza*. Costa, Vida de Virgilio, pag. 9.

Tom. III.

ECO

ECO, ou Echo, ou Ecco, ou Eccho. Derivase do verbo Grego *Ichem*, que val o mesmo, que *Soar*, ou *Retumbar*. & o *eco*, não he outra cousa, que repercussão da especie do som, ou certo movimento tremulo, que do corpo solido, & alguma coula concavo reflecte, & se propaga até o ouvido, & das palavras repete a ultima, ou o fim della. No segundo tomo da sua *Musurgia*, traz o P. Athanasio Kircher a estampa de huma casa de prazer, que he dos Condes Simoneta, huma legoa de Milão, na qual há hum *echo* artificial, que repete vinte, & quatro vezes a mesma syllaba, ou palavra, & ainda muitas mais vezes, segundo a força com que sahio a voz, que a pronunciou. Tambem em cavernas de penhas, ou concavidades de edificios há *ecos*, que repetem muitas vezes a mesma voz naturalmente. Tal foy o do Portico Olympiaco, de que se conta, que sete vezes repetia qualquer voz. Procede esta repetição da natural disposição das concavidades, que assi como muytos espelhos se podem collocar com tal proporção, & distancia, que de hum em outro, & deste em mais espelhos se veja o mesmo objecto, assi os lugares concavos, que reflectem as vozes, podem ter tal proporção, que a voz reflexa de hum lugar a outro, & de outro a mais lugares se communique. Tem-se observado, que o *echo*, que tão pontualmente repete, & reflecte qualquer som, voz, ou estrondo, nunca responde às trovoadas; aos ameços do Ceo, paíra, & emmudece a terra. *Echo*, us. Fem. *Plin. Vocis*, aut *soni repercussus*, us. Masc.

O *eco* repete as ultimas syllabas. *Extremas syllabas echo reddit, repetit, repercutit*. Não pronuncia o *eco* n ais, que as ultimas palavras, porque como as da voz se proferem successivamente as ultimas são de impedimento de não tornarem a traz as primeyras.

Faz a caverna *eco* aos meus gemidos. *Gemitibus meis assonat caverna*, ou *Echo caverna*.

B

cavernæ gemitibus meis affonat, à imitação de Ovidio, que diz, *Plangentibus affonat eccho*. Fazendo *Eco* as vozes do Ecclesiastico. Varell. Num. Vocal, pag. 489. O *Eco* sempre repete, o que diz a voz, nem sabe dizer outra coula. Vieira, Tom. 4. pag. 236. Até as penhas dos desertos, respondem às vozes, & o mesmo *Eco*, que parece, que he repulsa, he correspondencia. Vieira, Tom. 4. 82.

Eco. (Termo de Orador, & de Poëta) He huma proza, ou poesia, em que as ultimas palavras, ou as ultimas syllabas do vocabulo antecedente se repetem, & são cortadas de modo, que signifiquem outra coula do que dantes significavaõ, & esta reflexaõ se faz, ou no principio, como no exemplo, que se segue,

Yà la florida, y fresca primavera
Era llegada, yà de su thesoro
Oro dava la tierra, y del decoro
Coro de Apollo, &c.

ou no meyo do verso, como neste
Virgen foccorre, corre, no ay presteza
Sin ti Señora, ora una alma fria,
Quieres, que clame? ame: porque via?
Que el deseo me sobra; obra, &c.

ou no fim do verso, como neste outro
El mas querido, y inflâmado amado
Puesto en el duro, y sin consuelo suelo
Suffre por mi de tierra, y cielo yelo
En un pesebre desechado echado.

No Commento do Soneto 31. da 1. Centuria diz Manoel de Faria, que fizera Sonetos de *ecos* dobrados, & faz mençaõ de hum, cujo principio he desta sorte,

Logra o Liz en sagrado, agrado, grado
Quien inclina ya a el amarte, amarte,
marte, &c.

Pertendeo este mesmo Author lograr Sonetos de tres *ecos*, porem confessa, que he muy difficultoso, & só traz por mostra o verso seguinte

Da de aclamarte, amarte, marte, arte.

Outra casta de *eco* traz Ausonio com monosyllabas, com que ataõ os fins dos versos com os principios na forma seguinte:

Res hominũ fragiles alit, & regit, & pre-
(mit Fors.

Fors dubia, æternumque labens, quã bian-
(da fovet Spes,
Spes nullo finita ævo, cui terminus est
(Mors,
Mors avida, infernã mergit caligine quam
(Nox,
Nox obitura vicem remeaverit antea cũ
(Lux,
Lux, dono concessa Deum, cui prævius est
Sol, &c.

Eco, tambem se chama a fabulosa *Nympha*, filha do ar, da qual diz Ovidio, que em castigo de entreter com seus palavrórios a Juno, para que não chegasse a apanhar a Jupiter, estando com suas damas, foy condenada a não respõder mais, que tres, ou quatro palavras, a quem lhe quizesse fallar. Accrescenta pois o dito Poëta, que *Eco*, namorada de Narcizo, vendose desprezada delle, morreo de tristeza, & convertida em hum penedo, só com a vos continuou a vida. *Echo, us-*
Inde latet silvis, nulloque in monte vide-

Omnibus auditur, sonus est qui vivit in il-
(tur;
(lã

ECONOMICA, Económica, ou Economia. Derivase do Grego *Oicos*, Casa, & do verbo *Nemein*, Reger, Governar, &c. *Economica* he a que ensina o governo, & regimento particular da casa, familia, molher, criados, & administração da fazenda. *Rei familiaris administratio*, ou *curatio*, ou *dispensatio, onis*. Quintiliano lhe chama, *Rerum domesticarum cura, &c. Fem.*

A arte, ou sciencia da economia. *Rei familiaris tuenda scientia, &c.* Reduzindo a *Economia* das familias à observancia da ley de Deos. Vieira, Tom. 5. 193. Sabia guardar as miudezas da *Economica*. Monarch. Lusit. Tom. 4. fol. 100. col. 1.

ECONOMICO, Económico, concernente à economia. *Ad rei familiaris administrationem pertinens, tis. omn. gen.* Entendo, que podemos usar do adjectivo *Oeconomicus, a, um*. porque no 2. livro dos officios diz Cicero, *Xenophontis liber, qui æconomicus inscribitur*. Exercícios publicos, & particulares; politicos, & *Economicos*.

,*nomicos*.Vieira, Tom.2.pag.2.

As economicas de Aristoteles.São os livros, que Aristoteles escreveu da economia, ou sciencia, & virtude economica. *Aristotelis æconomica, orum. Plur. Neut. Cic.* (entendese *volumina*, ou *scripta*)

ECONOMO. O que tem a administração dos bens de huma casa. Antigamente era officio Ecclesiastico; por conta do *Economus* corria arrecadar as rendas da Igreja, distribuir com o Clero os estipendios, reparar as ruinas das Igrejas, acudir às necessidades dos pobres, mas tudo com subordinação ao Bispo. Na Igreja de Constantinopla havia huma dignidade chamada *Magnus Oeconomus*. Simeão Theffalonicense lhe chama com razão, Successor de Santo Estevão Protomartyr, porque a Economica da Igreja pertencia ao Archidiacono, ou Primeyro Diacono. *Economus* da casa. *Rei familiaris administrator*, ou *curator*, ou *dispensator*, *is. Masc.* Aos Gregos deyxo *æconomus*. Hum criado, que com officio de *Economus*, ou administrador governava as suas herdades. Vieir. Tom. 3. pag. 337.

E C U

ECULEO, Eculeo. Especie de cavalete, com que antigamente os tyrannos atormentavaõ os Martyres. *Equleus, i. Masc. Cic.* Outros estiradõs; & desconjuntados no *Eculeo*. Vieira, Tom. 4. pag. 153. Depois de o mandar atar ao *Eculeo*. Cunha, Bispos de Lisboa, 39. vers.

ECUMENICO, Ecumênico. Concilio *ecumenico*, ou geral, & universal, ao qual todos os Bispos do mundo são convocados. *Concilium generale. Synodus generalis*. Tambem se diz, *Concilium æcumenicum*. No Concilio Tridentino, houve grande controversia, sobre se o dito Concilio se havia de chamar *Ecumenico*. Na sua Historia do Concilio Tridentino discute o Cardeal Palavicini esta questãõ.

Ecumenico. Tambem se deu este titulo a alguns Prelados mayores, & entre outros a Joseph Patriarcha dos Gregos, mas Tom. III.

(como advertio Anastasio Bibliotecario na prefação da setima Synodo ao Papa Joãõ Outavo) no dito fogeyto o titulo *Ecumenico*, não se entendia de todas as partes do mundo, mas só da universalidade das Igrejas do Oriente; que a palavra Grega *Oicumeni*, que quer dizer *Universo habitavel*, neste lugar se entende como o titulo de Superior universal, ou de Geral de qualquer Religião, porque esta universalidade, ou generalidade respeyta, & se estende só a esta, ou àquella Religião em particular. Porem quando se attribue ao Papa este titulo, entende-se da universalidade de todo o mundo, & neste sentido a dita Synodo Constantinopolitana, debaxo de Mennas Patriarcha deu ao Papa Agapeto o titulo de *Ecumenico*. (*Domino nostro, per omnia Sætissimo, ac Beatissimo Patri Patrum, Archiepiscopo Romanorum, & Oecumenico Patriarchæ, Agapeto*)

E D A

EDA. Rio de Messenia, Provincia do Peloponeso. Delle faz Suidas menção. *Eda, æ.*

EDANA. Cidade, perto do Rio Euphrates. Foy habitada dos Phenicios. *Edana, æ.*

EDAZ, Edâz. He palavra Latina. Val o mesmo, que comedõr. *Edax, cis. Commun. Cic. Virgil.*

Este celeyro aqui de louro trigo, Em quẽ pôz Ceres taõ creci do augmen-
(to,

Que do gorgulho *Edaz*, feo inimigo, Parece, que por vacuo, foy sustento. Insul. de Man. Thomas, livro 8. oit. 104.

E D E

EDEMA, Edêma. (Termo de Medico) Derivase do verbo Grego *Oidein, Inchar*. He hum tumor molle, alvadio, & sem dôr, que comprimido com os dedos faz cova, como massa. Procede de humor fleumatico, mais por congestãõ, que por fluxãõ. Há *edemas aquosos*, & *ventosos*. Chamou

mou Hyppocrates *edema* geralmente qualquer tumor preternatural. Há hum *edema* bastardo, misturado de varios humores, & scirroso, que às vezes se faz gypsofo, do qual procedem as papeyras. Os Medicos lhe chamaõ com palavra Grega *Oedema*. Se o *Edema* se endurecer, se curará como scirro. Recop. da Chirurg. pag. 123.

EDEMATOSO. Palavra Medica. Fleimaõ *edematoso*. Vid. *Edema*. Fleimaõ *E-dematoso* he muy raro. Madeyr. 1. Part. cap. 13. num. 1.

EDESSA. Cidade Metropoli da Mesopotamia, no Diarbech. Hoje lhe chamaõ *Orsa*, ou *Orpha*. *Edeffa*, *e. Fem.* Dizem, que antigamente lhe chamavaõ, *Anthiochia osthoënorum*, & *callirhoë*, & depois, *Justinopolis*.

De *Edeffa*. *Edeffenus*, *a, um.* Em *Edeffa*, Cidade de Syria, de S. Barfiméo Bispo. Martyrol. Vulgar, aos 30. de Janeyro. (Melopotamia antigamente era parte de Syria)

E D I

EDIC, AM. Impressão. A edição de hum livro. *Libri editio, onis. Fem. Quintil.* A Edição Grega dos Setenta. Agiol. Lusit. Tom. 1.

EDICTO, ou Editto. Por hum *Edicto* se prohib. o aos vassalos, &c. Ribeyro Juizo Histor. pag. 144. Vid. *Editto*.

EDIFICAC, AM. Bom exemplo. *Bonum, optimum, præclarum, illustre, insigne exemplum, i. Neut.*

Homem de grande edificação. *Vir unde virtutis, ou innocentie, ou probitatis, ou sanctitatis exempla petantur, ou peti possunt. Vir singularis exempli. Vir probatissimus. Vir, ex quo suorum factorum exempla petere quisque tutò potest.*

Era este homem de grande edificação. *Erat ille vir exemplum innocentie, sanctitatis, omnium virtutum. Vid. Exemplo.*

EDIFICADOR, Edificadôr. O que faz edificios. *Ædicator, is. Masc. Columel.*, Lingoas, que tiverão seu principio nos *Edificadores* da Torre. Severim. Discuf.

Var. 64.

EDIFICAR. Fazer huma obra de pedra, & cal. *Edificar* huma torre, huma casa, &c. *Turrim, domum ædificare*, (*o, avi, atum*) *Cic. Construere, exstruere*, (*struo, struxi, struētum*) *Id.*

Edificar huma cidade. *Urbem constitue-re. Ovid. Vell. Paterc. Urbem condere. Cic. (do, didi, ditum)* O verbo *Condo* pelo que pude observar, se diz só das cidades, cidadellas, & seus muros, & naõ de huma casa, &c.

O que edifica, ou o que tem edificado. *Conditor, is. Masc. Flor. Quint. Curt. Cicero diz, Ædicator mundi Deus.*

A acção de edificar. *Ædificatio, onis. Femin. Cic.*

Edificar. Dar bom exemplo. *Alicui bono exemplo esse. Alicui optimum exemplum præbere*, (*beo, bui, bitum*) *Alicui virtutis, innocentie, probitatis, sanctitatis exempla præbere, proponere, ostendere. Virtutem alios exemplo suo docere.*

Estou muyto edificado da acção, que fizestes. *Tuum hoc factum mihi vehementer probatur. Dignum mihi videtur factum tuum, quod in exemplum alijs veniat, ou quod alij imitentur.*

O pay de familias está obrigado a edificar todos seus domesticos. *Patrem familias suis omnibus oportet esse innocentie, & virtutis exemplum. ou Pater familias domesticis omnibus præluere debet probitatis, ou sanctitatis exemplo.*

Naõ edificar. Vid. *Desedificar*. Há duas, maneyras de edificar; edificar por edificio, & *Edificar* por edificação. *Vieira* em hum Serm. de S. João Bap. 7. 307.

EDIFICATIVO, Edificatîvo. Que edifica. Que dá bom exemplo. *Qui alijs bono est exemplo. Vid. Edificar.*

Cousa edificativa. *Res boni, præclari, præstantis, optimi exempli.* Algumas vezes se pode dizer *Exemplo utilis*, como quando no livro 10. cap. 24. conforme a edificação de Gruterô, Tiro Livio diz, *Certe id & naturâ æquum, & exemplo utile esse, &c.*

Naõ há cousa mais edificativa, que a vida deste homem. *Nullum habemus illustris*

strius exemplum sanctitatis, ou innocentia, quam in hujus viri vita, ou instituto. Não deyxou de ser acção muy *Edificativa.* Vid. da Raynha Santa Isab. pag. 145.

EDIFICIO, Edifício. Diffe das grandes obras de pedra, & cal, como Templos, Palacios, &c. *Ædificium ij. Neut. Cas. Cic.* Pequeno edificio. *Ædificatiuncula, e. Fem. Cic.*

EDIL, Edil. (Termo do governo da antiga Roma) Era o Magistrado, que tinha a direcção de todos os edificios affi publicos, como privados, Templos, Aqueductos, &c. & punhaõ a taxa a tudo, o que se vendia na Cidade. Os *Ediles* do povo não eraõ taõ authorizados como os primeyros; a elles recorria o povo em todos os seus negocios, para que fossem relatores das suas causas ao Tribuno do Povo, do qual elles eraõ Assesores. Alem destes havia outros *Ediles*, a que chama-vaõ *Curules*, que andavaõ em cadeyra de marfim, chamada *Curulis*, a qual era insignia da sua authoridade. *Ædilis, is. Masc. Cic.*

Ter officio de Edil. *Ædilitate fungi. Cic.* Coufa concernente a este officio. *Ædilitius, a, um. Cic.* O officio de Edil. *Ædilitas, atis. Fem.* Censores, *Ediles*, Pretores. Agiol. Lusit. Tom. 3. pag. 673. col. 2. Censores, & *Edis*, que ordenavaõ Estatutos. Antiguidd. de Lisboa, part. 1. pag. 79.

EDIMBURGO, ou Edimburgo. Cidade de Capital do Reyno de Escocia, no Cõdado de Lauden. He assentada em huma grande ladeyra, & se divide em Alta, & Baxa. A Cidade Baxa se chama *Couguet*, & he muy populosa. A Cidade Alta he menos povoada, & nella as casas dos cavalleiros se distinguem das dos mecanicos com humas pequenas torres. Tem hũ castello, fundado em huma rocha alcantilada, chomaõ-lhe o *Castello das donzellas*, porque nelle as princezas do sangue Real dos Pictos se criavaõ, até tomarem estado. Querem alguns, que esta Cidade seja, a que Ptolomeo chama *Stratopedon pteroton*, que quer dizer *Castello com azas*, *Alata castra*; outros lhe chamaõ *Agneda castra puellarum*. O seu nome ordinario Tom. III.

he *Edimburgum, i. Neut.*

EDITAL, Edital. O papel, em que está lançado o editto. Põr hum edital. *Edictum publicè affigere, (figo, fixi, fictum)*

EDITTO, ou Edicto. A ordem de hum Principe, Republica, Magistrado declarada publicamente. *Edictum, i. Neut. Cas. Cic.*

Põr hum editto. *Edictum proponere. Sueton. Edicere, (co, xi, etum) Cic. Populum edicto monere, (neo, nui, nitum) Tacit. lib. 1. Annal; populumque edicto monuit, ne, &c. Sueton. in Claud. cap. 25. Viatores ne per Italiæ oppida, nisi aut pedibus aut sellâ, aut lectitâ transirent, monuit edicto; & cap. 16. Uno die viginti edicta proposuit: inter que duo, quorum altero admonerat, ut uberi vinearum proventu bene delia picarentur. Edicere ut, quando o editto manda, que se faça alguma couia; *Edicere ne*, quando prohibe. Tambem conforme o sentido se pode dizer. *Edicto jubere, edicto vetare, prohibere, interdicare, &c.* Fez saber por hum editto. *Monuit edicto. Tacit.**

Por hum editto, que elle fez, prohibio, que este ouro da Asia se levasse para Jerusalem. *Sanxit edicto, ne ex Asia Hierosolymam aurum exportari liceret. Cic.* Por hum *Editto* se prohibio aos vassallos, &c. Duart. Ribeyr. Juizo Histor. pag. 144. Assuero revogou o *Editto*. Vieir. Tom. 1. pag. 1076. Desprezando o *Edicto* do Emperador Diocleciano. Martyrol. Vulg. pag. 3.

E D U

EDUCAC, AM, Educaçãõ. Criaçãõ ãfina para a direcção dos costumes. Certo Poeta Turco, para mostrar a força da educaçãõ diz, que huma pedra toisca se faz diamante, quando em purificalla se empenha o Sol. *Educatio, ou institutio, onis. Fem. Cic.* Podese-lhe accrescentar o genitivo *Puerorum*, ou o adjectivo *Puerilis*, quando for necessario.

O que tem cuydado da educaçãõ de alguem. *Educator, oris. Masc. Cic.* se for mo-ther *Educatrix, icis. Fem. Cic.*

Teve boa educaçãõ. *Institutus liberaliter*

ter fuit educatione. Cic.

Esta melindrosa educação quebranta as forças do corpo, & do espirito. *Mollis illa educatio nervos omnes, & mentis, & corporis frangit. Quintil.*

Boa educação. *Liberalis educatio, onis. Cic.* Empenhara-se na Educação de hum príncipe. Vida da Princ. Theod. pag. 163. Quando na Educação dos dominantes, se intitue o poder, mais infofrivel. Barret. Pratic. pag. 61.

EDUCADO. Criado. Ensinado. *Educatus, institutus, a, um. Cic.*

Bem educado. *Educatus liberaliter, ou ingenuè. Cic.*

Mal educado. *Educatus ad turpitudinem. Cic. Vid. Ensinado.*

EDUCAR. Criar. *Vid. no seu lugar.* A doutrina, em que sua serenissima Mãe o educara. Varella, Num. Vocal, pag. 74.

EDULCORAR. Entre os Chímicos val o mesmo, que *Adoçar.* He tomado do Latim *Edulcare,* que significa o mesmo. Faz-se esta operação com repetidas lavaçoens de agoa ordinaria, que se deyta sobre algum remedio, que foy preparado com salitre, ou com agoa forte, ou com outra coufa salgada, ou corru siva; as quaes lavaçoens se repetem tantas vezes até que a agoa faya tão doce, como estava antes de se deytar na coufa, que querem adoçar. *Polyanth. Medic. § 10. Edulcare, (o, avi, atum) Aul. Gell.*

E F E

EFEBO, Efêbo, ou Ephebo. He palavra Latina de *Ephebus,* que val o mesmo, que *Moço, Mancebo. Ephebus, i. Masc. Cic. Terent.*

A falta de algũ Curcio, ou novo *Efebo,* Em lago tão tremendo eu me lançara. *Insul. de Man. Thomas, liv. 3. oit. 74.*

EFEMERIDES. *Vid. Ephemerides.*

EFEMINADO. *Vid. Effeminado.*

EFESIOS, & Efeso. *Vid. Ephesios, & Epheso.*

EFIMERO, Efîmero. *Vid. Ephimero.*

EFFECTIVAMENTE. Realmente. Cõ effeito. *Reipsâ, ou reverâ, ou reapse. Cic.*

EFFECTIVO, Effectivo. Real. Coufa, que tem effeito. Isto he coufa effectiva. *Hoc est reipsâ.*

Este exercito tem dez mil homens effectivos. *In hoc exercitu decem hominum millia reipsâ numerantur.*

Unese a alma com as apparencias do bem, para se chegar ao bem effectivo: & apartase das apparencias do mal, para ficar muyto distante do mal verdadeyro. *Animus idcircò cum boni imagine conjungitur, ut homo ad bonum ipsum propius accedat; & ab imagine mali segregatur, ut homo à vero malo procul abscedat.*

Medicina effectiva. *Vid. Efficaz.* Estas, medicinas são mais *Effectivas,* que as, que applicaõ os Medicos. *Chag. Cartas Espirit. Tom. 2. 287.*

Prova effectiva. *Probatio firma. Quintil.* Para prova *Effectiva* desta differença. *Vieir. Tom. 1. 415.*

Muytos amigos há, largos em prometter, mas não effectivos. *Multi amici, linguâ factiosi, sed inertes operâ. Plaut.*

Ser effectivo nas promessas. *Efficere proposita pollicita. Terent.* Dezaséis mil Instantes pagos *Effectivos.* Anda em certa Pregmatica. Para fazer a merce *Effectiva.* *Vieir. Tom. 1. 668.* Entrou na conclusaõ *Effectiva* do casamento. *Mon. Lusit. Tom. 5. fol. 69. vers. Vid. Real. Vid. Verdadeiro.*

EFFEITO. O que foy produzido de alguma coufa. *Effectus, us. Masc. Cic.* Não tenho achado exemplos de *Effectum* substantivo neutro, que em alguns Dictionarios se acha.

Isto he verdade, & daqui a poucos dias verás os effeitos. *Hoc verum est, & ipsâ re experire propediem. Terent.*

Pôr em effeito alguma coufa. *Vid. Effectuar.*

Coufa, que não tem effeito, (fallandose em promessas, em ameaços, &c.) *Inanis, ne, is. ou irritus, ou vanus, a, um. Cic.*

E assi a perfidia dos traidores não teve effeito. *Sic fraus perfidiorum perdita fuit. Flor.*

A artilheria dos inimigos não fazia grãde effeito. *Tormenta ab hostibus ad irritum ferè displodebantur.*

Peçovos muyto, que agora confirmeis com o effeito o favor, que me promettestes há tanto tempo. *Quam maxime ab te postulo, atque oro, ut beneficium, verbis iuratum dudum, nunc re comprobes. Terent.*

Tenho experimentado os effeitos da vossa boa vontade. *Tuam in me beneficam voluntatem re ipsâ, ou operâ, & factis expertus sum.*

Estas cousas terãõ, ou farãõ o mesmo effeito. *Ista effectum eundem obtinebunt. Plin. Hist.*

Falla muyto, mas sem effeito. *Magna minatur, extricat nihil. Phadr.*

Terã isto hum bom effeito. *Exinde felix exitus erit.*

Nenhum effeito tiverãõ estas palavras. *His verbis nihil promovit. Hæc verba fuisse vana, & irrita.*

Fez isto nos animos hum maravilhoso effeito. *Inde mirum in modum commoti animi.*

Não vos darei credito, se não depois, que eu vir os effeitos. *Re tantum te mihi probabis.*

Muyto tempo esteve o remedio sem fazer effeito. *Pharmacum hoc, non nisi longo post tempore, vim exercuit.*

Notaveis effeytos faz a sangria nos pès. *Mira præstat, è pede sanguinis missio.*

Os effeitos de hum mercador. O que effectivamente tem de seu. *Bona mercatoris certa, ou non dubia. Mercatoris res familiaris certa.*

Para effeito de effeito de &c. *Vid. Para. Sofrer para Effeito de dar alcance ao, que deseja. Lobo, Corte na Ald. 300.*

EFFEITUAR. Pôr em effeito alguma cousa. *Aliquid efficere, ou perficere. (scio, feci, factum) Cic. Aliquid effectum reddere, ou dare. Terent. Vid. Executar. Vid. Comprir.*

O que effectua alguma cousa. *Effector, oris. Masc. Cic. A que effectua, ou he causa*

de alguma cousa. *Effetrix, icis. Fem. Cic.*

EFFEMINADO, ou Eteninado. Aquelle, que tem costumes, & modos de mulher. N. nhuma cousa faz ao homem mais effeminado, que o amor lascivo. O Touro, ou (como dizem os Astronomos) Tauro, ainda que de forte, & robusta natureza, não entra no numero dos Signos masculinos, por ventura, porque se sogeyto a femea, levando Europa. *Effeminatus, a, um. Cic. Qui muliebrem animum gerit. Cic. Ex Ennio, qui dixit, vos enim juvenes muliebrent animum geritis. Semivir, iri. Masc. Ovid Com a sua companhia de gente effeminada. Cum semiviro comitatu. Virgil. Os Egypcios, que eraõ Effeminados. Art. Milit. de Valconc. pag. 44. vers.*

Acis he hum Pastor *Effeminado,*

E dono de huma manaa pobre.

Ulyss. de Gabr. Per. cant. 3. oit. 47.

EFFEMINAR. Tirar o animo, a força, a constancia varonil. *Effeminare, (o, avi, atum) Cic. Couzas, que effeminãõ os animos. Quæ ad effeminandos homines pertinent. Cæs.*

A avareza, como embebida em nocivos venenos, taz effeminado, ou effemina o corpo, & o animo viril. *Avaritia, quasi malis venenis imbuta, corpus, animumque virilem effeminat. Sallust. Vid. Affeminar. Que Effeminaõ os animos, & entrafque, com os corpos. Sousa, Vida de D. Fr. Barthol. dos Martyr. fol. 161. col. 3. Os vici, os, que Effeminarãõ o galhardo exercito de Annibal. Disc. Apologet. de Luis M. rinho, pag. 17.*

EFFERADO. Embravecido, Enfurecido. *Efferatus, a, um. Cic. Animi efferati odio, irã. Cic. Quando Efferados se percipi, tãõ a fazer mal. Mon. Lusit. Tom. 4. pag. 22. Deyxa a guerra os animos Efferados. Ibid. fol. 57. col. 4. Animos bellum efferat. Tito Livio diz, Efferatis militiã animis.*

EFFERVESCENCIA, Effervescência. *Ebullitio. Vid. no seu lugar. Saõ termos de Medicos.*

EFFICACIA, Efficácia. Força, & virtude effectiva. *Efficacitas, atis. Fem. Cic. Efficacia, æ. Fem. Plin.*

Homem, que tem pouca efficacia. *Homo parvum*

parum efficax. Cic.

Hum centurio tolo, & de condição afaz bravo, mas que lhe dá bastante efficacia para com os seus iguaes. *Centurio satis barbaræ, efficacis tamen apud pares homines stoliditatis. Flor.*

Efficacia da graça, chamaõ os Theologos, à virtude divina real, impressa na vontade, determinando-a para querer o bem, & obrando com ella, como principio effectivo. *Efficacia gratiæ.*

EFFICAZ, effiçaz. Couza, que produz o seu effecto. *Efficax, cis. omn. gen. Cic.*

Rogos efficazes para abrandar huma mulher. *Precès ad muliebri ingenium efficaces. Tit. Liv.*

Remedio effcaz contra o veneno das serpentes. *Remedium efficax adversus serpentes. Plin. Jun.*

Graça effcaz. Segundo os Theologos he huma graça preveniente, antecedente, excitante, &c. que physicamente, com real influxo, porem sem natural necessidade, determina a vontade a querer o bem salutar. *Gratia efficax.* Da graça, santificante, & *Efficaz*, de que muytos, por sua culpa sãõ excluidos. *Vieir. Tom. 1. pag. 266.*

EFFICAZMENTE. Com effecto. *Efficaciter. Cic. Efficienter. Plin.*

EFFICIENCIA, Efficiência. A virtude, a actividade, a força, a acção de alguma cauza, que produz algum effecto. *Efficientia, æ. Fem. Cic.*

EFFICIENTE. (Termo Philosophico) Cauza efficiente he, a que dá o ser a alguma couza, como v.g. o fogo, que produz outro fogo. *Causa efficiens, tis. Cic.*

Como cauza efficiente. *Efficienter. Cic.*, A cauza final em a correspondencia, a *Efficiente* em a semelhaça. *Varella, Num. Vocal, pag. 441.*

EFFIGIE, Effigie. Imagem. Retrato. *Effigies, ei. Fem. Cic.* Segundo Jacobo Pontano *Effigies*, propriamente fallando naõ he obra de Pintor, nem de Estatuario, nem de Abridor, mas de Oleyro, como o mostra a palavra, porque *Effigies* se deriva de *Figulus*, que he o que faz obras de barro, porem em bons Authores anti-

gos se acha *Effigies* por *Retrato*, assi pintado, como eculpido; no livro 1. *Grillo. Eleg. 6. diz Ovidio:*

Effigiemq, meam fulvo complexus in auro. Tacito diz, *Ludos Circenses aburnea effigies præiret.* Viasc a effigie del-Rey em cera. *Cerâ Regis effigies videbatur.* Imagem, & vera *Effigie* sua. *Vieira, Tom. 1. 440.* Veja pois V. A. a *Effigie* da Religião. *Varella, Num. Vocal, pag. 443.* Sobre o Mausoleo se via sua *Effigie.* *Agiol. Lusit. Tom. 1. 40.*

Effigies, algumas vezes se usa, mas precedendo o adjectivo *Vera*, que tambem he dicção Latina. Qual he a *Vera effigies*, de Santo Ignacio? A *Vera effigies* de Santo Ignacio he aquelle livro de Instituto, que tem nas mãos. O melhor retrato, de cada hum he aquillo que escreve. *Vieira, Tom. 1. 419.*

EFFON. Pequeno Rio de Portugal, que acima de Thomar se mette no Nabaõ, chamado assi, como quem dissera *Effons*, (se fora palavra Latina) porque significava *Couza nascida* sem fonte; que deste modo nasce o dito Rio. *Mon. Lusit. Tom. 2. 231. col. 4.*

EFFUGIO, Effugio. Subterfugio. Moyo para evitar alguma couza. *Effugium, ij. Neut. Cic. Declinatio, ou tergiversatio, onis. Fem. Id.*

Achar hum effugio. *Rimam invenire. Plaut. (Hoc dixit Plautus de tergiversatoribus, qui semper aliquid inveniunt, quo elabantur)*

Naõ se haõ de buscar effugios às difficuldades; he necessario vencellas. *Difficultates non eludenda, non declinanda, non effugienda sunt, sed vincenda, ou superanda, ou perrumpenda sunt.*

Buscar effugios. *Tergiversari, (o; atus sum) Cic.*

Buscando effugios. *Tergiversanter. Cic.*, Este *Effugio* da ley foy contraminado. *Mon. Lusit. Tom. 5. 190.*

EFFUNDIC, A, Effundiça da roupa. *Vid. Infundiça.*

EFFUSAM. Derramamento. *Effusão de sangue. Sanguinis effusio, onis. Fem.*

Naõ se alcançou esta victoria sem effusão,

saõ, ou sem huma grande effusão de sangue. *Non incruenta hæc victoria fuit. Multorum sanguine, ac vulneribus ea victoria stetit. Tit. Livi.* A Effusão do sangue humano. Mon. Lusit. Tom. 4. pag. 57. Naõ, moderaõ os Medicos a Effusão de sangue, que taõ demasiadamente fazem. Correç. de Abul. pag. 49.

E F I

EFIMERA. *Vid.* Ephimera.

E F O

EFORO. *Vid.* Ephoro.

E G E

EGEA, Egéa. Cidade de Cilicia. Em ,Egea, dia dos Santos Martyres Cosme, & Damiaõ. Martyrol. Vulgar, aos 27. de Setembro.

EGEO. O Mar Egeo. He o que corre entre a Grecia, & a Ilha de Candia, & a Asia. Chamaõ-lhe mais commumente *Archipelago*. Dizem, que fora chamado *Egeo* de *Egea*, Raynha das Amazonas, que victoriosa dos exercitos de Laomedonte, Rey de Troya, & carregada dos despojos, passando para Africa, perecera na quelle mar. *Ægeum mare. Cic.*

EGER, ou Egra. Cidade de Alemanha, na Bohemia, sobre o Rio Egra, nos confins de Franconia. Os da terra lhe chamaõ *Heb. Egra*, ou *Oegra, æ. Fem.*

E G I

EGIPCIACO, Egipcíaco. Egipitano, Egipito. *Vid.* Egypciaco, Egyptano, Egypito.

E G L

EGLOGA. Dialogo de Pastores em verso. *Vid.* Ecloga. Os que dizem *Egloga*, derivaõ esta palavra do Grego *Aigon*, *Consa de cabra*, & de *Logos*, *Pratica*, *quasi Egloga sit sermo de capris*. Mas segun-
Tom. III.

do a analogia, seria necessario dizer *Aigologia*, & naõ *Egloga*. Porem esta etymologia he seguida de poucos, quanto mais que muytas obras poéticas, que tem o titulo de *Eglogas*, naõ trataõ de cabras, nem de pastores dellas. *Vid.* Ecloga. *Vid.* Bucolica.

E G O

EGOA. A femea do cavallo. A muytos parece fabulosa a antiga opiniaõ, que as *egoas* de Portugal bebendo nas prayas do Tejo os ares, emprenhem com a prolifica, & vital aura dos *Zephyros*. Mas no cap. 66. *De miris, & miraculis in Europa, lib. 1. pag. 410.* O P. Eusebio Nieremberg acredita com varias razoens esta opiniaõ. *Equa, æ. Fem. Varr.* No livro 4. tit. 13. Palladio diz, *Equabus* no ablativo plural, mas Varro, Columella, & Plinio Historiador sempre dizem *Equis*.

Huma cobra de egoas. *Equaria, æ. Fem. Varr.*

Egoa pequena. *Equula, æ. Fem. Varr.*

EGOARIC, O. O que tem a seu cargo a criaçaõ das egoas, cavallos, &c. *Equarius, ij. Masc. Solin. Agaso, onis. Masc. Tit. Liv. Quint. Curt.* O modo que haõ de ter *Egoaricos* no trato dos Garanhoens. Costa, Georg. de Virgil. 97. vers.

E G R

EGREGIAMENTE. Perfeitamente. Cõ excellencia. *Egregiè*, ou *eximie. Cic. Egregiamente* S. Paulino. Vieira, Tom. 7. 287.

EGREGIO, Egrégio. Excelente. *Egregius, a, um. Cic.* Todos aquelles, que fizeram cousas *Egregias*. Valconc. Art. Milit. 60. vers.

E G Y

EGYPCIANO, Egipcíaco. Subentende-se unguento. *Vid.* Unguento. Sendo caso, que em alguma parte da chaga fique alguma podridaõ, lhe poraõ *Egyptiano*. Recopil. de Cirurg. pag. 86. Em outros lugares diz corruptamente *Un-*

C

guento

guento Giciaco. Lavarão a chaga com a goa, & vinagre, & *Unguento Giciaco.* pag. 236.

EGYPCIANO, Egypcião. Coufa do Egypto. *Ægyptiacus, a, um. Plin.* Se foraõ todos juntar com o exercito *Egyptiano.* Mon. Lusit. fol. 25. col. 1.

EGYPCIO. Natural do Egypto. *Ægypticus, a, um. Cic.*

EGYPTANO. Egyptano. *Vid.* no seu lugar. Parteyras *Egyptanas.* Vieir. Tom. 1. 507. Sciencias *Egyptanas.* Ibid. 508. A copa, em que tinha posto as mãos aquella *Egyptana.* Ayres, Metaphor. Exemplar 127.

EGYPTO. Provincia de Africa, entre Ethiopia, & o Mar Roxo. Fica separada da Asia pelo Golfo Arabico, & pelo Isthmo de Suez, que divide o Mar Roxo do Mar Mediterraneo. Chamase *Egypto* do nome de hum dos filhos de Belõ, irmão de Dnao, que vivia nos annos de 1270. da criação do mundo. Teve muytos outros nomes. Os Hebreos lhe chamaraõ *Misraim*, outros lhe chamaraõ *Acria*, & outros *Bardamasser*; os naturaes lhe chamaõ *Chibili*, ou *Chibet*. Daõ os modernos ao *Egypto* cem legoas do Nascente ao Ponente, & cento, & outenta do Meyo dia ao Norte. As suas principaes Cidades saõ o Cairo, antigamente Memphis; Syena, hoje Ansa, Damietta, Roseta, Suez, Masura, Bochira, Bubaste, Arsinoè, Faramuda, Elephante, Zibath. Dos rios, que banhaõ o *Egypto* só o Nilo merece, que se faça menção delle. *Vid.* no seu lugar. Ibrahim Ben &c. no seu livro das preeminencias do *Egypto* diz, que as suas terras, tres mezes do anno saõ brancas, & resplandecentes como perolas; outros tres mezes, negras como almiscar; outros tres verdes, como Esmeraldas; & outros tres amarellas, como alambre. No dito livro traz este Author trinta castas de coufas, que (pelo, que elle diz) só se achaõ no *Egypto*; as principaes saõ a mina das esmeraldas Orientaes, cevada vermelha, opio, o balfamo de Matarea, o trigo de Joseph, a arte de tirar pintos com o calor do forno, o mel das abelhas de baensa, a

colocasia, (planta, que dá huma fava, que sabe a castanha) o limaõ azedo, feyto doce com a agoa do Nilo; o peyxe chamado *Scinbus*, muytas castas de páos, pedras, & marmores singulares, muytas castas de animaes, &c. A estas prerogativas accrescenta o dito Author, que todo o *Egypto* he hum jardim, mas pouco a pouco as areas esfragaraõ toda esta amenidade. *Ægyptus, i. Fem. Cic.*

Coufa do Egypto, ou concernente ao Egypto. *Ægyptiacus, a, um.* No livro 6. cap. 28. Plinio diz, *Littus Ægyptiacum.* Tambem nesta significação se diz *Ægyptius, a, um*, porque em hum fragmento do Hortensio de Cicero, que Nonio traz sobre a palavra *Acre*, está, *Quod alterius ingenium sic dulce, ut acetum Ægyptium; alterius sic acre, ut mel Hymetticum dicimus.*

EGYTANO, Egytãno. *Vid.* Egyptano.

E I A

EIA. *Vid.* Ea.

E I C

EICHAM, on Eychaõ. He o antigo nome de hum dos officios da casa Real de Portugal. No tomo 4. da Mon. Lusit. fol. 111. col. 3. se acha que *Eichão*, ou *Ichão* era o que tinha cuydado da Ucharia, onde se guardavaõ os doces, & mais coufas de comer, & parece, que responde a *Despenseyro.* *Vid.* no seu lugar. Estevaõ da Guarda, que servia de *Eichão* môr deu, conta das despezas do que tinha gastado, em pescado, & carne, que era o que aquelle ministro tocava. Mon. Lusit. Tom. 6. fol. 470. col. 4.

E I R

EIRA. O chaõ, em que se debulha o trigo. *Area, e. Fem. Colum.*

EIRADEGA, Eiradêga. Medida, usada nos campos de Santarem; huns a fazem de doze alqueyres, & outros de vinte, & quatro. Eiradêgo, parece outra coufa.

Da-

EIR

,Dareis, em lugar de *Eiradego*, meyo feyxe de linho. Britto, *Histór. de Cister*, 298. col. 2.

EIRADO, Eirádo. He o lugar, que sobre o tecto das casas, ou em outra parte dellas fica descoberto para tomar ar. *Subdiale, is. Neut.* (subentendese *Pavimentum*, ou outro nome do genero neutro, que signifique outra cousa semelhante) *Subdialia* diz Calepino à *Græcis primò habita, quibus cum te gerentur domus pedali crassitudine ex contusâ testâ fistucata*. Quer dizer, primeyro usavaõ os Gregos de eirados, que ao cobrir das casas se faziaõ com pó, ou fragmentos de tijolo batidos, da altura de hum pê. Segundo o parecer de Budeo *In Pandectas*, eirado he o que Vitruvio chama com nome Grego *Hypathra*, ou segundo a lição do mesmo Budeo *Hypathria*. Tambem lhe poderás chamar *Solarium, ij. Neut.* Usaõ desta palavra Plauto *In Milit.* & Sueton. *In Claudio*. Tomou occasiõ de Bethsabea se estar lavando no seu *Eirado*. Maced. *Domin. sobre a Fort.* 154. Do *Eirado* da Igreja, onde já estavaõ alguns Turcos. Jac. Freyre, *livr. 2. num. 80.*

EIRAS. Lugar de 250. vezinhos, huma legoa ao Ponente de Coimbra, cercado de fresca ribeyra, que vay defagoar no Mondego; abundante de caça, & por isso muy frequentado, & estimado del-Rey D. Diniz. *Agiol. Lusit. Tom. 2. pag. 354. col. 2.*

EIRO, Eiró. Peyxe semelhante à anguila, excepto que he mais grosso, & tem o focinho mais comprido. De ordinario se pesca no mar alto. Em quanto naõ acho o proprio nome deste peyxe em Latim, eu lhe chamara, *Anguilla marina, æ. Fem.*

E I S

EIS. Adverbio demonstrativo. *Ecce, en.* Com estas duas particulas, ora se poem hum nominativo, ora hum accusativo. *Ecce Antonius. Ecce miserum hominem. En causa. En ludificatum herum, &c.*

Tom. III.

E I S

19

Eis-me aqui. *Adsum, ou ecce me. Terent.*
Eila aqui; (fallandose em huma pessoa) *Præsto est. Terent.*

Eis aqui Davo, a quem andais buscando. *En Davum tibi. Terent.*

Eis aqui huma pessoa, da qual podeis fiar os vossos filhos. *En cui liberos tuos committas. Cic.*

Eis ahi o homem. *En hic ille est. Cic.*

Eila aqui. *Eccilla. Plaut.* em lugar de *ecce illa*; no mesmo Author se acha *eccillum, eccillam, eccillud*, no accusativo.

Como eu estava escrevendo estas coufas, eis que apparece Sebofo. *Cum hac maxime scriberem, ecce tibi Sebojus. Cic.*

Como eu sobre a tarde estava esperando com impaciencia, conforme costumo, por cartas vossas, eis que me daõ a nova, que alguns criados eraõ chegados de Roma. *Epistolam cum à te avidè expectarem ad vesperum, ut soleo, ecce tibi nuntius, pueros venisse Roma. Cic.*

Mas eis que se levanta huma nova builha, & huma nova contenda. *Ecce autem nova turba, atque rixa. Cic.*

Os Poetas Comicos em lugar de *ecce eum* eila aqui, & de *ecce eam*, eila aqui, dizem, fallando nas pessoas, *eccum, & eccam.*

E I T

EITO. Usamos desta palavra, precedendo a letra *A* eito, *id est*, seguidamente, continuamente, sem interrupção de tempo. *Sine interpiratione. Plin. Sine intermissione. Cic. Nullo puncto temporis intermisso. Cic.* Marcharaõ toda a noyte a eito. *Totâ nocte continenter ierunt Cæs.*

A eito. Sem intervallo de lugar. Costura feyta a eito. *Continens futura, æ. Fem.* E bom he naõ cozer a ferida a *Eito*, se naõ afastados os pontos. *Recopil. de Chirurg. 156.*

E I V

EIVA. Falha, ou racha em hum copo, ou pucaro. *Tenuis in poculo fissura, æ. Fem. Vid. Falha.*

EIVADO. Diz-se da maçaã, pera, & qual.

C2

qualquer fruta, que começa a apodrecer.
Vid. Tocado.

Copo eivado. O que tem falha. *Poculum tenuissimâ fissurâ divisum.*

Corpo eivado. *Corpus vitiosum. Cic. Vid.* Achacoso. Se o menino era *Eivado*, o mandavaõ matar, como inutil. *Mon. Lusit. Tom. 1. 79 col. 4.*

E I X

EIXO, ou Exo. *Vid.* Exo.

E L

EL. Artigo, que se usa só, quando se falla na pessoa del-Rey nosso senhor. Fernão de Oliveyra, no seu livro intitulado Grammatica da lingoagem Portugueza, impresso há mais de cento, & sessenta annos, discretamente estranha o uso deste artigo, & no fim do cap. 43. da dita obra diz assi. A este nome *Rey* damos lhe artigo Castelhano, chamandolhe *El-Rey*, não haviamos de chamar, se não *o Rey*; posto que alguns doces ovelhas estranharaõ este meu parecer, se não quizerem bem olhar, quanto nelle vay, & com tudo isto abasta para ser a minha melhor musica, que a destes, porque o nosso Rey, & senhor pois tem terra, & mando, tenha tambem nome proprio, & distincto por si, & a sua gente tenha falla, ou lingoagem, não misturada, mas bem apartada, para que seja *o Rey*, mais nosso dizer, que *El-Rey*. Ajudame muyto o natural da nossa lingua, o qual imitaõ os Castelhanos, quando nos querem arremedar, dizendo *Manda o Rey de Portugal*, & não dizem, *Manda El-Rey de Portugal*; que a elles era mais proprio dizer; mas isto fazem cuydando, que assi fallaõ mais Portuguez, & de feyto não se enganaõ.

E L A

ELABORAR. (Termo de Medico) *Elaborar* o sangue. Diz-se das partes do corpo, em que se faz a sanguificaçaõ. Não difficultara de dizer *Sanguinem elabora-*

ELA

re, pois diz Horacio, *Non sicula dapes dulcem elaborarunt saporem.* As partes principaes, & officinas, que *Elaborão* o sangue. Azevedo, Correccão dos Abusos, &c. pag. 37.

Elaborar, tambem se diz de outras cousas feytas com artificio, & perfeycão. Os orbes com suas estrellas foraõ por Deos, formados, estendidos, *Elaborados* para serviço do homem. *Alma Instr. Tom. 2. pag. 430.*

ELADO. He palavra Castelhana, val o mesmo, que *Congelado*. Algumas vezes ufamos della, particularmente quando se diz *Leyte elado. Lac glaciatum.*

ELASTICO, Elástico. Derivase do Grego *Elastis*, que val o mesmo, que *Impulso*, ou o que dá impulso, & movimento a alguma cousa. Virtude *elastica* do movimento de alguns instrumentos, que tem mola, como caxas de salto, &c. ou de outros, que estando apertados, fazem força para se livrarem, como a corda do arco, que defanda com violencia, &c. *Vid.* Mola.

E L B

ELBA. Rio de Alemanha, que nasce em Bohemia, & defenboca no mar Germanico. *Albis, is. Masc.*

ELBEUF. Cidade de França na Normandia. *Ellebovium, ij. Neut.*

ELBINCHE, ou Elbinga. Cidade da Prussia real em Polonia. *Elbingium, ij. Neut. Elbinga, a. Fem.*

ELCHE. Voz Arabica, que segundo Covarrubias no seu Thesouro val tanto como *Transfuga*; & na lingua Portugueza significa aquelle, que de Christão se fez Mouro, & que passando para a ley de Mafoia, he transfuga da Sagrada milicia de Christo. No livro 4. tit. 11. §. 4. diz a Ordenaçãõ. Seguindo se o caso, que por tal resgate se não faça, pelo Christão, cativo morrer, ou se tornár *Elche*, fique escolha ao senhor, que foy do Mouro, para o tornar a haver. *Vid.* Renegado.

Elche, tambem he titulo de Marquezado no Reyno de Valencia; & parece, que he cor-

corrupção do antigo *Illicum*, que na opinião de alguns he *Elche*, & na opinião de outros *Alicante*. Porque diz Ptolomeo, que he Cidade marítima, & àquella costa lhe chama *Sinus Illicitanus*. *Elche* he hoje dos Duques de Aveyro, cinco legoas de Alicante.

E L E

ELECTIVAMENTE. (Termo de Medico) Purgar *electivamente*, *id est*, com remedios electivos. *Vid.* Electivo. Aplicar medicamentos, que purgão *Electivamente*. Luz da Medic. 123.

ELECTIVO, Electivo. Que se faz, ou nomea por eleição. Principe, ou Rey *electivo*. *Princeps*, ou *Rex*, *qui eligitur*.

Reyno electivo. *Regnum, in quo Rex eligitur*. Quiz, que fosse hereditario, & não *Electivo*. Vieira, Tom. 2. pag. 130.

Electivo. (Termo Medico) Medicamentos *electivos*, são os mais convenientes, & mais accommodados para o achaque, a que fazem mais brandamente sua operação, como são Maná, Canafistula, Ruibarbo, &c. Os não *electivos* são violentos, & de sua natureza máos, como Mezereon, Lathyrus, Euforbio, &c. ou máos accidentalmente, *id est*, ainda que substancialmente bons, por cousas, que lhe succedem, se fazem máos, como são Agarico negro, Turbitio negro, Escammonia da India, &c. Remedios *electivos*, tambem se podem chamar os que tem virtude particular para remediar algum mal, como para matar as lombrigas, o corno de veado queymado, &c. Na applicação particular dos remedios *Electivos*. Luz da Medic. 129.

ELECTRIDAS, Electridas. Ilhas, assi chamadas de *Electrum*, Alambre, porque (segundo a Fabula das irmaãs de Phaetonte) nas ditas Ilhas, se criaõ huãs Alamos, que daõ muyto alambre. Estaõ as ditas Ilhas no mar Adriatico, na foz do Rio Pó. Há outras Ilhas do mesmo nome no mar Germanico. *Electrides, idum. Fem. Plur. Plin.* As Ilhas, chamadas por esta causa *Electridas*. Chorograph. de Barreir. Tom. III.

215. vers. No livr. 5. afirma Strabo, que não há taes Ilhas *Electridas*, & que tudo o que se diz dellas he tabuloso. Bello Alambre feria este, que destillase das ditas arvores, formado das lagrimas das irmaãs de Phaetonte, constantes em chorar o infortunio de seu irmaõ.

ELECTRIZ, Electríz. Molher de Eleitor. *Electrix, icis. Fem.* Não se acha em Authores antigos, mas obriganos a necessidade a que usemos desta palavra. Huma Raynha de Polonia, quatro *Electrizes*. Vida do Principe Palatino 264.

ELECTUARIO, Electuário, ou Eleituário. (Termo Pharmaceutico) Confeção medicinal para purgar. *Ecligma, atis. Neut. Plin. Hist.* Commumente lhe chamaõ *Electuarium*, como quem dissera *Electarium, ab Electione*, porque o *Electuario* se faz de muytos ingredientes escolhidos. Há *electuarios* molles purgativos como são Diacathalicaõ, Diaphericaõ, Diaprunis, os *electuarios Indum maius, & minus*, o *electuario* de Pyllo, o *electuario* Rosado, &c. & há *electuarios* duros purgantes, como são o Diacarthamo, o *electuario* de Citro solutivo, composto de nove ingredientes, sem fallar no Açucar, &c. Purgar com Canafistula, ou *Electuario* Rosado. Luz da Med. pag. 317.

ELEFANTE. *Vid.* Elephante.

ELEGANCIA, Elegância. Derivase do verbo Latino *Eligere, Escolher*, & se applica as cousas, que se dizem, ou que se fazem com escolha, & com primor. *Elegancia* no fallar. *Elegancia* da Phrase, do estyllo. *Elegantia, æ. Fem. Sermonis elegantia*, ou *sermo elegans, loquendi elegantia, munditia orationis, orationis*, ou *verborum concinnitas*. Cicero em varios lugares. Tambem se pode dizer com Quintiliano *Cultus, ùs*. Fallar com affectada elegancia. *Affectare cultum effusorem in verbis. Quintil.*

Elegancia no vestir, no adorno do corpo. *Cultus, ùs. Masc. Munditia, æ, Fem.* ou *Concinnitas, atis. Fem.*

ELEGANTE. Aquelle, que falla com elegancia. *Elegans, tis. omn. gen. Qui eleganter, compe; concinnè loquitur.*

Discurso elegante. *Sermo elegans, ex-politus, perpolitus, excultus.* ou *Sermo accuratus, purus, venustus, decorus.* Cic.

Elegante. Discreto, galante. *Elegans.* Cic. Com *Elegante* juizo disse o Poeta Ausonio. São palavras de Vieira. Tom. 1. pag. 1042. *Eleganter*, ou *eleganti ingenio* dixit Poeta Ausonius. *Elegans ingenium* he de Quintiliano. Que mais primorosa, & *Elegante* fineza se podia esperar. Vieira, Tom. 7. pag. 180.

ELEGER. Escolher. Fazer eleição. *Aliquem eligere* (go, legi, lectum) Cic. *Eleger-jebá* a sangria do pé. Madeyr. 1. part. 40. col. 2.

Eleger alguém para hum officio. *Aliquem ad aliquod munus eligere.* Cic.

O povo elegéo Octavio por seu Principe. *Populus elegit sibi in Principem Octavium.* Cic. O *Elegeo* por capitaõ. Valconc. Arte Milit. 80. Em outro lugar diz, *Eleger* em capitaõ.

Eleger hum de muytos. *Ex multis, ou de multis unum eligere.* Houve de *Eleger* hum delles. Vieira, Tom. 1. pag. 979.

ELEGIA, Elegiã. Poésia, com que de ordinario se representaõ r aérias tristes, ou amorosas. Derivase *Elegia* do Grego *Eleein*, que val o mesmo, que *Compaderje*, & *Goan*, que quer dizer *Gemer*. As *elegias* Latinas constaõ de versos Hexametros, & Pentametros, interpolados; a *elegia* vulgar consta de verso Heroico, & são todos os consoantes interpolados, como se usa nos Tercetos dos Sonetos. *Elegia, a.* Fem. Marc. Horacio, & outros dizem no plural *Hi elegi, orum.* Ovidio escreve *Elegeia*, com cinco syllabas, fazendo das tres ultimas hum dactylo; nisto o poderaõ imitar os q̄ escreverem em versos.

ELEGIACO, Elegiãco. Poeta *elegiaco*, o que faz elegias. *Elegorum scriptor, oris.*

Poésia, ou obra elegiaca. Podemos usar de *Elegia*, ou de *Elegi*, ou diremos com periphraſis, *Poësis, quæ alternis versibus longiusculis utitur* (são palavras de Cicero) Horacio diz, *Poësis, quæ versibus impariter junctis utitur.* Tambem se pode dizer *Poësis, quæ versus impares alternis jun-*

git, ou quæ versus hexametros, & pentametros alternat. Do adjectivo *Elegiacus*, a, um, de que alguns Grammaticos de nome usaraõ, não acho exemplos nos artigos. Em versos Latinos *Elegiacos* escreveo Roberto sua historia. D. Franc. Man. Epanaph. 3. pag. 306.

ELEIC, AM. A acção de eleger. *Electio, onis.* Fem. Cic. *Vell. Paterc. Delectus, us.* Masc. Cic.

Eleição. Canonica vocação de hum sogetyto a huma dignidade. *Eleição*, nas Cameras he de barrete, & de pelouro. *Eleição* de barrete he aquella, em que vota o povo todo da governança, para Juiz, Procurador, ou Vereador em hum homem, que sirva aquelle anno por falta, ou impedimento d'aquelle, que he nomeado, no escritinho do pelouro, que he outra casta de *eleição.* Vid. Pelouro. *Electio, onis.* Fem. Fazer eleição dos Magistrados. *Creare Magistratus.* Cic. Vid. *Eleger.*

Fazer eleição de huma cousa. Vid. *Escolher.* Fez *Eleição* dos montes, para passar nelles os annos, que lhe ficavaõ de vida. Lobo, Cort. na Ald. pag. 4.

Eleição. A liberdade, que temos para tomar, ou não tomar huma cousa de hum certo numero. *Optio, onis.* Fem. Cic. Na tua eleição está. *Tua est optio.* Plaut. Em hum tempo, em que as cousas estão na nossa eleição. *Libero tempore, cum soluta nobis est eligendi optio.* Cic. Se se deyxar à nossa natureza a eleição. *Si optio natura nostra datur.* Cic. Na minha *Eleição* está. Vieira. Serm. Tom. 1. 1071.

ELEGIVEL, Elegível. Couſa, que pode ser eleita. Couſa digna de ser escolhida. *Res, quæ eligi potest, vel debet.* Que seja, mais *Eligivel* aos povos a segunda, que a primeyra. Eschola das verdades, pag. 197

ELEITO. Escolhido. Aquelle, em quem cahio a eleição. *Electus, a, um.* Cic.

ELEITOR, Eleitôr do Imperio. Amplissima dignidade de Principes de Alemanha, que tem poder para eleger Emperador, quando o não hã, para o remover, & depor, quando hã causas para isso, pa-

ra governar em tempo de interregno o Imperio, & para administrar (vivendo o Emperador) muitas cousas concernentes ao bem do Imperio. Da antiguidade da sua instituição, & numero delles, são as opiniões tão varias, que difficilmente se pode averiguar a verdade, sobre esta materia vejaõ os curiosos o que diz Paulo Vindekio no seu Tratado dos Electores, cap. 4. & 5. O que parece mais certo he, que para evitar as contendas dos Deputados de varias naçoens para esta eleição, depois da de Frederico Primeyro, no anno de 1152. só os Alemaens tiveram este direyto, & de comun consentimento o derão aos grandes officiaes do Imperio, aos quaes presentavaõ o Principe, que havia de ser eleito; & para atalhar toda a mudança, que poderia haver nesta eleição, (como houve algumas até o tempo de Carlos IV.) fez este Emperador huma ley irrevocavel pela Bulla de ouro, anno de 1356. até o anno de 1648, em que foy feyto hum outavo *Eleitor* com titulo de Archithesoureyro do Imperio, não houve mais que sete *Electores*, tres Ecclesiasticos, a saber, os Arcebispos de Moguncia, Treveris, & Colonia; & quatro Seculares, a saber, o Conde Palatino, o Duque de Saxonia, o Marquez de Brandeburgo, & o Duque de Baviera. No anno de 1692. foy criado hum novo *Eleitorado* em favor do Duque de Hanover, na casa de Brunsvik. *Sacri Romani Imperij Elector, is. Masc.* Temos em Portuguez a Vida do Principe *Eleitor* D. Felippe Vvilhelmo, Conde Palatino do Rheno, Pay da Raynha de Portugal Dona Maria Sofia Isabel de felice memoria.

ELEITORADO, Eleitorádo. Dignidade eleitoral. *Electoris dignitas, atis. Fem.*

ELEITORAL, Eleitorál. Couza concernente a Eleitor. *Ad Electorem perti-nens*. Sua Alteza eleitoral. *Princeps Elector*, ou *Elector*, sem mais nada.

ELEITUARIO, Fleituário, ou Electuario. *Vid. Electuario.*

ELEMENTAL, Elementál. Composto de elementos. *Elementis constans, tis. omn.*

gen. Ex elementis compositus; concretus, conflatus, a, um. O mundo *Elemental* se divide em dous corpos, a saber simples, & compostos. Luz da Medic. 159.

Elemental, como quando se diz, o fogo *elemental*, val tanto como dizer, o elemento do fogo. *Ignis elementum*, ou *ignis, ut*, ou *prout elementum est. Elementaris*, que eu sabia, não se diz. Na Epist. 26. de Seneca se acha *Elementarius*, mas em sentido muyto differente. *Turpis, & ridicularis est*, diz este Philosopho, *elementarius senex*, quer elle dizer Torpe, & ridicula couza he ver hum homem velho estudar como hum menino os elementos, ou rudimentos da Grammatica. São as tres partes *Elementaes*, com que se variaõ as cores do Iris. Vieir. Tom. 5. 314.

ELEMENTAR, Elementár. Couza da qual como de uniaõ dos elementos se principia algum composto. Na lingua Latina não temos *elementalis*, nem *elementaris*. Só achamos no livro 5. das Epistolas de Seneca, epist. 36. *elementarius senex*, por velho, que aprende a ler, ou a que ensinaõ o A, B, C. Na lingua Portuguezza distinguimos *elemental* de *elementar*. *Elemental* se diz de qualquer dos quatro elementos, v. g. *Fogo elemental*, *Agoa elemental*, &c. Mas *elementar* se diz dos primeyros principios de arte, ou sciencia, & neste sentido chamamos às letras do A, B, C, *Letras elementares*, & não *elementaes*. O A em quanto letra *Elementar* não tem accento, nem medida, se não depois, que he feyto dicção. Orthographia de Duarte Nunes do Leão, pag. 3. vers.

ELEMENTARIO, Elementário. *Vid. Elemental.* O calor he calidade *Elementaria*. Madeyr. 2. part. 203.

ELEMENTO. Derivase do Latim *Alimentum*, porque dos elementos tomaõ todos os animaes o seu alimento; ou de *Elelevationum*, porque os elementos estaõ elevados, ou levantados huns sobre os outros, a agoa sobre a terra, o ar sobre a agoa, & o fogo sobre todos, ou se deriva *Elemento* do Latim barbaro *Elicimentū, quod omnia ex elementis elicitata sunt; & extracta;*

extracta, ou de *ilimentum*, palavra formada de *Ile*, ou (como escrevem outros) *Hyle*, que (segundo Philosophos antigos) he o nome da primeyra materia da qual na criaçãõ do mundo tirou Deos todas as criaturas, a qual Chalcidio nas obras de Plataõ, & outros Philosophos chamarão *Mato*, *Possibilidade*, *hum não sei que entre o ser, & o não ser, entre alguma cousa nada*, & finalmente *Receptaculo de todas as formas*; chamarão-lhe os Poetas *Caos*, & nós (segundo a Escritura) *Abyssmo*, porque aonde diz o Sagrado Chronista *Et tenebræ erant super faciem abyssi*, lê o Lyrano *Super faciem elementorum*. A todas estas etymologias preferem alguns a que deriva elemento do Grego *Elaõ*, *Vinho*, *Sayo*, *Procedo*, porque dos elementos procedem todos os mixtos. *Elemento* he corpo simples, do qual se compoem, & no qual se resolve o mixto; como se vê claramente na lenha; a qual posta no lume, lança de si gottas de agoa, faz labareda, se exhala em fumo, & se reduz a cinzas. As gottas são o elemento da agoa, as labaredas são o do fogo, o fumo he ar, & as cinzas são terra. Os Chemicos reconhecem só tres elementos, a saber, sal, enxofre, & mercurio, & estes emprenhados de huma virtude Astral, & celeste. Nestas tres materias visivelmente se resolvem por Arte Chimica todos os mixtos. Os Cartesianos excluem do numero dos elementos ao fogo, por destructivo. *Elementum, i. Neut. Cic.*

Elemento, lugar proprio, & natural. O ar he o elemento das aves. *Ad avium naturam, & indolem in primis consentaneus aër, ou egregie comparata est aëris ratio.*

Elementos. Os principios, & fundamentos de huma sciencia, como da Geometria, &c. *Scientiæ elementa, orum. Neut. Plur. Cic.* Ainda está nos elementos. *Prima adhuc tractat elementa. Quintil.* Ensinar a alguém os primeyros elementos das sciencias. *Elementa literarum alicui tradere. Quintil.* Por este primeyro, Elemento de sua sabedoria. Cartas de D. Franc. Man. pag. 307.

Elementos, tambem se chamaõ as letras

do Alphabeto, porque da maneyra que dos elementos todas as cousas estão fabricadas, assi das letras o estão todas as palavras. *Orthograph. de Ferreyra, pag. 1. vers. Elementa, orum Neut. Plur. Cic. Horat.*

Elemento. Gostosa occupaõ. O estudo he o elemento deste homem, he todo o seu gosto, não pode viver sem estudar, o seu mayor gosto nesta vida, he o estudo. *Homo iste sic literarum studijs delectatur, ut ab ijs abstrahi egrè se sinat. Libris duntaxat ducitur, ac delectatur. Se cum Musis tantum delectat. Sic literæ huic homini jucundæ sunt, ut si sine ijs vivere cogatur, vitam sibi esse acerbam putet. Studij, ac doctrinæ pabulo nihil est illi jucundius. Sic literas amat, ut si ei studendi facultas adimat, diutius in vita esse non possit. Ita studijs, doctrinisque deditus est, ut ab ijs nisi invictissimè, se avelli patiatur. Studium est germanum ejus ingenij pabulum, ou proprium ejus naturæ, ac moribus oblectamentum.*

Elemento, tambem se diz do lugar, em que as pessoas assistem com particular satisfacaõ. O campo he o elemento do caçador. A taverna do bebedor, &c.

Os elementos de Euclides, são huns principios Geometricos, que ensinão a considerar, medir, & dividir todas as grãdezas da quantidade continua, pontos, linhas, superficies, angulos, quadrados, circulos, &c. Consta esta obra de quinze livros; & entre os Douros há opiniaõ, que os dous ultimos não são de Euclides, mas de Hypsida Alexandrino, que tinha composto huns Commentarios de Geometria. Dizem, que há muytos annos, que os elementos de Euclides foram traduzidos na lingua da China. *Euclidis elementa.*

Elementos, na Medicinã, se chamaõ as quatro primeyras calidades, *calido, frio, humido, secco*, de cuja armonica mistura resulta a variedade dos temperamentos de todos os animaes. *Vid. Lexic. Medic. Bartholom. Castelli.*

ELENA campana. *Vid. Enula campana.*

ELENCO. He palavra Grega, derivase do

do verbo *ελεγειν*, que val o mesmo, que *Redarguir*. *Elenchos* Dialecticos, são syllogismos com contradicção da conclusão. *Elenchus*, i. Masc. O primeyro examinador acabara a Logica com os *Elenchos*. Estatut. da Universidad. pag. 239. col. 2.

Elenco algumas vezes se toma por Indice, ou Taboada de hum livro. *Elenchus* em Plinio Histor. val o mesmo, que *Perola comprida*, a modo de perinha; na intelligencia desta palavra notavelmente se equivocou Cochlecio, porque entendeo, que neste verso de Juvenal, Sat.

6. *Auribus extentis magnos comisit elenchos* fallara o Poeta nos elenchos da Dialectica.

ELEPHANCIA, Elephancia. Especie de Lepra. Vid. Lepra, & acharás a differença, que há entre *Elephancia*, & *Lepra*, Entre ellas contou a *Elephancia*. Tex. Noticias Astrolog. pag. 333. Falla em certas doenças, que houve em tempo de Plinio. A adulação nos Palacianos he *Elephancia*. Varella, Num. Vocal, 318.

ELEPHANTE. O mais corpulento, o mais robusto dos quadrupedes. Deriva-se esta palavra do Hebraico *Alaph*, que val o mesmo, que *Aprender*, porque o *Elephante* he animal muyto docil, que facilmente aprende, o que se lhe ensina. Querem outros, que *Elephante* se derive desta palavra Hebraica *Abous*, que quer dizer *Boy*, porque o *Elephante* na figura, & grandeza do corpo tem alguma semelhança com o *Boy*, tanto assi, que (como advertio Plinio lib. 8. cap. 6.) a primeyra vez, que os Romanos viraõ *Elephantes*, o que succedeo na guerra, que Pyrrho lhe veyo fazer em Italia; elles que até entãõ não tinhãõ visto outro animal mayor, que o *Boy*, chamaraõ ao *Elephante Luca bos*, como quem dissera *Boy de Luca*, ou porque os *Boys* do territorio da Cidade de Luca são os mayores de Italia; ou porque nas terras da Republica de Luca foraõ vistos os primeyros *Elephantes*, que Pyrrho trouxe a Italia, ou porque os ditos *Elephantes* viñãõ ricamente acobertados, & muy lu-

Tom. III.

zidos, & á luce foraõ chamados *Lucæ boves*, & *Boves Lucani*. Tem o *Elephante* a cabeça grossa, o pelcoço curto, as orelhas pequenas, cõparadas com o corpo, as quaes move, & abana de continuo. Tã na testa tanta força, q̃ com ella lança ao mar grandes embarçaõens. Os olhos ainda que grandes, respectivamente à cabeça são pequenos, & vivos, & o olhar sordateyro, como de porco. A tromba lhe serve de nariz, & este nariz lhe serve de mão, pelo que lhe chamaraõ em Latim *Manus nasuta*. Com esta mão, cartilaginosa, carnosa, flexivel, a modo de cobra, grossa junto da bocca, & quanto mais della se aparta, mais delgada, como cano de lambique, em cujo remate tem dous buracos, que são como ventas, por onde respira, chega este animal ao chaõ, & leva à bocca, quanto apanha, quer liquido, quer solido. Esta mesma mão, ou tromba he arma não só defensiva, mas offensiva, & tão violenta, que de huma só pancada mata o *Elephante* hum cavallo, ou hum camelo. Tem a bocca perto do estomago, a lingua pequena, & alem dos quatro dentes que a natureza lhe deu para mastigar, do queyxo superior lhe sahem dous dentes, muyto compridos, muyto alvos, agudos, & de ponta revolta. O ventre he muy largo, & as costas mais altas, que todo o mais corpo, & cabeça. O couro he grosso, aspero, cheo de verrugas, de cabelo tão curto, que parece pellado; a cõr de cinza escura, & a cauda pequena, da feyção, & comprimento da cauda de Bufalo. O que alguns Authores escreverãõ, que o *Elephante* tem as pernas inteiryças, & compostas de hum só osso, & que por esta razaõ não as podendo dobrar, ja mais se deyta, & dorme encostado a huma arvore, he falso, porque não lhe falta nas mãos, & pés juntura algũa das que tem os outros animaes de quatro pés. Os deste bruto são redondos como os do cavallo, mas muyto mais grossos, & em cada hum tem cinco unhas ao redor a modo de conchas. Há *Elephantes* tão grandes, que tem dezaseis palmos de alto. Dizem, que não he bom para a gera-

D

ção

ção senão depois de vinte annos, que chega a viver duzentos, & que aos setenta está no auge das suas forças, não se pode certamente saber quanto tempo traz no ventre o feto, porque nunca cobre a fêmea, se não occultamente: huns dizem, que parte depois de oito mezes, outros depois de dous annos, & outros no cabo de tres. He amigo do vinho, & inimigo do frio, & teme muyto o fogo. O animal de que mais se temem, são formigas, & ratos, os quaes se acaso lhe entrao nas orelhas, ou trombas, os fazem desatinar, & por isso quando acordaõ he sempre com impeto, & furia. Vaõ à guerra armados, & acobertados, & levaõ nas costas hum castello de madeyra, & nelle gente de armas com mantimentos para muytos dias. Os melhores são os da Ilha de Ceylaõ. Os *Elephantes* brancos na Corte dos Reys da India são summanente estimados; entre El-Rey de Siaõ, & o de Pegu, sobre quem elles teria em seu poder hum *Elephante* branco houve pelo espaço de muytos annos hum a guerra, em que morrerãõ mais de seis centos mil homens. O Principe, que traz o titulo de Rey do *Elephante* branco, se estima superior a todos os mais do Oriente. A razão desta estimaçãõ não só procede, de que os *Elephantes* brancos são muyto raros, mas porque entre as tabulas d'aquelles Gentios se conta, que a Mãe de Rama, celebre Doutor na India, estando prenhe d'elle, vira em sonhos hum *Elephante* branco, que começava a organizar-se na sua bocca, & que a depois de formado sahira finalmente pelo lado esquerdo. Da memoria, docilidade, limpeza, brio, & generosidade deste animal contaõ os Autores cousas maravilhosas. Hum dos mayores castigos, que lhe podem dar, he dizer-lhe palavras injuriosas. Vingãõ-se de qn alquer pequeno desprezo, ou afronta que se lhe faça. No seu Itinerario pag. 81. vers. escreve o P. Fr. Gaspar de S. Bernardino, que na Ribeyra de Goa vira atirar hum *Elephante* huma pedra com a tromba a hum moço, por huma travessura, que lhe fizera estando preso. Contra o

dito Author, que na dita Cidade vira tres *Elephantes*, postos de joelhos, adorando o Santissimo Sacramento à porta da Sêo dia outavo da Paschoa, em que na India se faz a procissãõ do corpo de Deos, por respeyto das calmas. Não duvido, que os Cornacas destes animaes lhe teriaõ ensinado a fazer estes actos de apparente adoraçãõ. Porem parece innata no *Elephante* a Religiaõ, & a Piedade. Dizem os Arabes, que cada Lua Nova vem os *Elephantes* em bandos lavar-se com suas trombas nos rios, & que depois de lavados se poem de joelhos, como adorando a Lua, & acabada a cerimonia se tornaõ a metter nos matos, tomando os dous mais velhos o primeiro, & ultimo lugar na vanguarda, & retaguarda. *Elephantus, i.* ou *Elephant, antis. Cic.* Horacio lhe chama tambem, *Barrus, i. Masc.* Ennio, & depois d'elle Varro lhe chama *Bos luca*, & o faz do genero feminino, como se pode claramente ver no livro 6. da lingua Latina, porque depois de haver dito, *Luca bos elephas*, acrescenta, *Cur ita dicta sit, duobus modis inveni scriptum, & pouco mais abaxo, si à Lybiã dicta essent luca.* Nem de *Barrus*, nem de *Bos luca*, quizera eu facilmente usar, se não em verbo...

De *Elephante*, ou concernente ao *Elephante*. *Elephantinus, a, um.* No lugar de Celso, que alguns erradamente allegaõ, *Elephantinus*, significa Branco como *marfim*; mas em Valerio Maximo, no 1. livro, cap. 6. dos prodigios, num. 5. *Elephantinus* significa coufa de *Elephante*, *Alium*, (diz elle) *Elephantino capite natum*,

ELEPHANTINO, *Elephantino*. Coufa de *Elephante*. *Vid. Elephante*.

Mal *Elephantino*. Especie de Lepra. *V. Elephancia*.

Este que de mal feo *Elephantino*

O Hospital de Lazaro procura.

Insul. de Man. Thomas, Livro 8. oit. 98.

ELEVAC, AM, Elevaçãõ. A açãõ de se levantar alguma coufa em alto. *Elatiõnis. Fem. Vitruv.* *Vid.* Levantamento. Nem a braveza das ondas, nem a procellosa Elevaçãõ. Pan. do Marq. de Mar. 45.

Eleva;

Elevaçãõ. Honras, dignidades, gloria; fortuna. A grande elevaçãõ, em que está. *Summi honores, quos adeptus est. Amplissimus dignitatis gradus, in quo locatus est.* Deve Carthago a sua elevaçãõ às vergonhosas ruinas dos Romanos. *Carthago probris ruinis Italiae est altior. Horat.* A ,presumida Elevaçãõ, que estes ministros ,se attribuem. Brandão, Censura do liv. intitulado, Juizo Historico, &c. Por não ,se arriscar ao desvanecimento das Elevaçõens. Varella, Num. Vocal, pag. 322.

Elevaçãõ do espirito a Deos. Infancia de Jesus, pag. 2. *Deum ascensus. us.*

Elevaçãõ do Polo. (Termo Astronomico) *Poli altitudo. Vid.* Altura. Para se tomar a Elevaçãõ do Polo pelas estrelas. Via Astronom. part. 1. pag. 43.

Elevaçãõ do compasso. (Termo da Musica) *Elevatio manus, que musicum concertum moderatur.* O motus se acha na Elevaçãõ, & descensãõ do compasso. Nunes, Tratado das explan. pag. 25.

Elevaçãõ. (Termo da artilheria) O ponto da elevaçãõ. *Elevationis gradus, us.* Atirar por suas elevaçõens. *Tormenta bellica ad elevationis gradum directa emittit, displodere.*

Elevaçãõ da voz. *Vocis contentio, onis. Cic. Vocis intentio, onis. Quintil.*

Elevaçãõ, na Cirurgia, he huma especie de Fractura, que se divide em outras, porque cortando a arma a superficie do craneo, de modo que fique de todo desapegado de seu lugar, se chama em Grego *Aposceparnismos*, & os Latinos *Fractura Rimularis*; & cortando a superficie de modo, que fique apegada de alguma parte, se chama em Grego *Encope*, & os Latinos *Elevatio*. Cirurg. de Ferreyra, liv. 8. pag. 196.

ELEVADO. *Vid.* Levantado.

Espirito elevado na contemplaçãõ de alguma cousa. *Animus in alicujus rei contemplatione defixus.*

Elevado na brandura da voz. *Captus dulcedine vocis. Ovid.*

ELEVAR. Levantar, no sentido moral. *Evehere, extollere. Vid.* Levantar. Os scienses pela humilhaçãõ exaltados, se Tom. III.

, *Elevãõ* à soberania de Reys. Varella, Num. Vocal. pag. 517.

Elevar. Suspende os sentidos. Arrebatar com admiraçãõ. *Magnã aliquem admiratione afficere, aliquem ad magnam admirationem traducere. Cic.*

O vosso discurso me eleva. *Tua me abripit oratio. Cic.*

Elevarse no esplendor das riquezas. *Divitijs adstupere. Senec. Philos.*

Elevarse na apparencia dos objectos. *Ducit hunc species. Horat.*

Elevarse a Deos. *Animum ad rerum celestium cogitationem excitare. Supera, & celestia cogitare.* Este paõ (falla do Santissimo Sacramento) em quanto se dá do , Ceo, *Elevanos* a Deos. Vieira, Tom. 5. 28. , Sabia com futilza *Elevalos* àquelle fim , superior. Queiros, Vida do Irmaõ Basto, 461. col. 2.

Elevar. Levantar. O Sol eleva vapores das agoas. *Vapores ex aquis excitat Sol. Cic. Vid.* Vapor. Vapores da terra *Elevados* à uniaõ, &c. Vieira, Tom. 5. pag. 314.

Elevar o Ponto. Sem bater, ou *Elevar* , consideravelmente o ponto. Macedo, Relaçãõ do Affassinio, &c. pag. 5.

ELEUTHEROPOLIS, Eleutherópolis. Cidade da Palestina, no Tribu de Judá, vinte legoas de Jerusaleem. *Eleutheropolis, us. Fem.* Em *Eleutheropolis* dia dos , Santos Martyres Floriano, &c. Martyrol. em Portuguez, 17. de Dezembro)

E L I

ELIANOS. He o nome que daõ alguns aos Carmelitas, filhos do grande Patriarcha Elias. Ou se considere a paternidade, de, que deduzem de Elias, por onde os , Escretores os nomeaõ por *Elianos*, ou , Eliotas. Chrysol. Purificat. 96.

ELICITO, Elícito. (Termo das Escolas) Derivase do verbo Latino. *Elicere*, que quer dizer, *Tirar para fora*, *Fazer jahir*. Acto *elicito*, he aquelle, que immediatamente procede da vontade, como de principio activo, v. g. hum acto de amor, de esperança, &c. *Actus elicitus*. Por modo de acto, não *Elicito*, mas substente.

stente. Alma Instr. Tom. 2. pag. 83.

ELIMINAR. He palavra Latina. Val o mesmo, que Lançar fora. *Eliminare*, (o, avi, atum) Varr. Devem ser da Igreja *Eliminados*. Carta Pastoral do Porto, pag. 55.

ELIOTA, Eliôta. Vid. Eliano.

ELISEO, Elifêo, ou Elizeo. Ilhas *Elizeas*. Eliza, que povoou em Grecia, & nas Ilhas do Mar Jonio, que de seu nome se chamarão *Elizeas*, & depois *Eolidas*. Antiquid. de Lisboa, pag. 7.

ELISIOS campos. Vid. Elyfios.

ELIXATIVO. (Termo Pharmaceutico) Cozimento *elixativo*. Vid. Cozimento.

E L L

ELLA. O feminino do pronome relativo *elle*. *Illa, ea, ipsa*. genitivo *Illius, ejus, ipsius*.

Nenhuma compaxão tem ella de si mesma. *Ipsam sui non miseret*. Vid.

ELLE. Pronome relativo. *Ille, is*. Raras vezes se exprime em Latim este pronome, porque de ordinario se diz, *Loquitur, amat, docet, &c.*

Donde está elle? *Ubi est?* Que está feito delles? *Quid ijs factum est?* &c.

Elle vai. Modo de fallar para appressar, ou para animar. *Age, Agedum*. Plauto diz, *Eia verò age*. Quando se falla com mais de huma pessoa. *Agite, Agite dum*. Plaut. Tit. Liv. Algumas vezes *Age* se poem com a primeyra pessoa do plural. Elle vai, deixemos isto. *Age omittamus ista*. Cicero diz, *Age divina studia omittamus*. Outras vezes *Age* se acha com huma terceyra pessoa do singular, como quando Tito Livio faz dizer a hum soldado estrangeyro, *Quem nunc Roma fortissimum virum habet, procedat agedum ad pugnam*; eile vai, venha agora o mais valente Romano pelear commigo. Elle vai lavemos as mãos, & assentemonos à mesa. *Agite dum lavate manus, & accumbite*.

ELLEBORINHA. Erva medicinal, que tem alguma semelhança com o Elleboro branco. Dodoneo, que mais particular-

ELL

mente trata desta erva lhe chama *Helleborine, es*. Fem. Tem a *Elleborinha* singular uso nas mezinhas. Grisl. Deseng. pag. 7.

ELLEBORO, Elléboro. Erva, que tem notavel virtude para purgar os humores melancolicos. *Helleborum, i*. Catull. *Hic helleborus, i*. (No Grego faz Dioscorides esta palavra do genero masculino, o que me persuade, que Virgilio a faz do mesmo genero quando diz, *Helleborosque graves. Hoc veratrum, i*. Plin. Hist.

Homem louco, que necessita de elleboro, por quanto esta erva he remedio contra a loucura. *Helleborosus, a, um*. Plaut. O mesmo diz, *Helleborum hisce hominibus opus est*; quer dizer estes homens são loucos, necessitam de *elleboro*. Há dous generos de *elleboro* branco, & negro. A raiz do *Elleboro* cozida com vinagre sara a farna leprosa. Gabr. Grisl. nos Deseng. pag. 75. vers.

ELLIPSE. (Termo Grammatical) Quando na oração falta alguma palavra, que fica subentendida. *Vocis pratermissio*, ou *detractio, onis*. Fem. *Vox subaudita*. *Ellipsis, is*. Fem. Quintiliano usa desta ultima palavra, mas escrevea com caracteres Gregos.

Ellipse. (Termo Geometrico) He huma linha curva regular, que encerra em si hum espaço, mais comprido, que largo. Chamão-lhe commumente *Ovado*. *Ellipsis, is*. Fem. As *Ellipses* se desenhão por muytos modos. Methodo Lusitan. 278.

ELLIPTICO, Ellíptico. Causa de Ellipse. *Cylindro elliptico*. He o que se gera do movimento recto da ellipse, ou aquelle, que cortado com hum plano recto ao eixo, mostra por secção huma ellipse. Vid. Ellipse. A superficie de hum *Cylindro Elliptico*. Methodo Lusitan. 419. A porção da *Peripheria Elliptica*. Id. Ibid.

ELLO. Vid. Elo.

E L M

ELMO. Derivase do Tudesco *Helm*, do qual os Italianos formarão *Helmo*, os Castelhanos *Yelmo*, & nós *Elmo*. He arma de.

defensiva da cabeça, a qual antigamente os Cavalleiros trazião assi nas batalhas, como nos torneos, & hoje serve de ornato, ou tymbre nos escudos das armas. Differe do Morrião, Celada, & Capacete, dos quaes só se usou na Infantaria. Cobria o *elmo* toda a cara, excepto os olhos, que por huma pequena grade de ferro descobrião os objectos. Sobre o escudo das armas de sua familia poem os nobres, que não são titulares o *elmo*, o qual se não abre, senão da quarta geração por diante, & até a quarta geração não vão de todo abertos, porque *elmo* aberto denota linhagem antiga, & o contrario o cerrado. Não se costuma pôr direyto, mas esquelhado, olhando para a parte direyta do escudo, salvo em baneyra, ou sendo armas Reaes, ou de Principe superior em seu estado, & sendo de Principe superior há de ser sempre o *elmo* de ouro. Os Duques, Generaes de exercitos trazem o *elmo* de prata, pregado de ouro em varias partes delle, os Marquezes, Condes, & Viscondes o trazem todo de prata, os cavalleiros rasos de tres linhagens, Paternas, & maternas o trazem de aço bornido, &c. Os Titulos, Duques, Marquezes, Condes, & Viscondes, em lugar do *elmo*, usão de *Coronel*; os Ecclesiasticos, sendo Cardeaes, poem a Cruz com capello, & chapeo vermelho; os Arcebispos, & Patriarchas, Cruz, & Pallio; os Bispos, Mitra, & Bago; os Prelados, & dignidades inferiores, chapeo verde com cordoens. *Galea, a. Fem.* Do *Elmo*, Paquife, & Tymbre. Nobiliarch. Portug. pag. 215.

Elmo, chamaõ a huma caspa dobrada, ou outra semelhante materia, que cobre parte da cabeça das crianças.

E L N

ELNA. Pequena Cidade da Provincia de Rossilhon em França. Está assentada em hum outeyro, cujos pés banha o Rio Tech. Distã do Mar Mediterraneo huma legoa, & duas da Cidade de Perpinhaõ. Antigamente era da Coroa de Hespanha, Tom. III.

mas desde o anno de 1640. está fogeyta a França. Querem alguns, que seja a *Helena, a. Fem.* da qual fazem menção Orofio, Zosinio, & outros antigos Authores.

E L O

ELO, ou Ello da vide, que se troce por si, & vay prendendo a mesma vide. *Clavicula, a. Fem.* Alguns dizem *Clavicus*, mas sem exemplo. Na Prefação do livro 23. diz Plinio. *Clavicula ipsa, quibus repunt vites trita, & ex aqua pota sistunt vomitionum consuetudinem.* Varro lhe chama, *Capreolus, i. Masc.*

Tem as vides huns elos, com que como com mãos se prendem nas estacas, & se levantaõ, como se foram animaes. *Vites, sic claviculis adminicula, tanquam manibus apprehendunt, atque ita se erigunt, ut animantes. Cic.*

Elo nos pés. Grilhaõ, ou anel de cadea. Parece, que neste sentido usa desta palavra, Fernão Mendes Pinto, fol. 96. col. 3. Cadeas, muyto compridas, que à maneyra de corrente, vinhaõ fechar nos *Ellos*, que tinhaõ nos pés.

ELOCUC, AM, Elocução. He a parte da Rhetorica, que ensina ao Orador a propriedade, & elegancia das palavras, o modo de as dispor em boa ordem, & tudo o mais, que serve para o ornato do discurso. *Hæc elocutio, onis. Cic.* Quintiliano diz, *Ars elocutoria, a, & ars elocutrix, icis.*

Elocução. Modo de exprimir o que se quer dizer. *Elocutio, ou explicatio, onis. Fem. Phrasis, is, ou eos. Fem. Quintil.*

Estas cousas não são difficultosas de inventar, mas pedem huma elocução nobre, & elegante. *Illa excogitationem non habent difficilem, explicationem illustrem, perpolitamque desiderant. Cic.*

Em Antimaco se louva a energia, & a gravidade, & huma não commua elocução. *In Antimacho vis, & gravitas, & minime vulgare loquendi genus habet laudem. Quintil.*

A nobre elocução de Homero. *Homeri magniloquentia, a. Cic.*

Oradores, que tem huma elocução noble, & levantada. *Oratores grandiloqui. Cicer. Quintiliano diz, Oratores magnifici.*

A brandura da elocução. *Eloquendi suavitas. Quintil.*

Huma elocução clara. *Eloquendi nitor. Quintil.*

Huma elocução, que tem força, & energia. *Magna verborum significancia. Usa Quintiliano desta palavra neste sentido, no cap. 1. do liv. 10. fallando na eloquencia de hum Orador, chamado Julio Secundo.*

Tem bella elocução. Falla muyto bem, com muyta propriedade. *Purè, & politè eloquitur. Cic. Praclarè cogitata loquitur, enuntiat, exprimit. Id. Elocução accómmodada à materia. Agiol. Lusit. Tom. 1.*

ELOENDRO. Planta, que tem vifos de Loureyro, & dá flores como de Rozeira. Chamaõ-lhe *Eloendro*, de *Oleander*, nome alatinado, que alguns lhe deraõ. As folhas arremedaõ às da Amendocyra, mas são mais compridas, & grossas. Os Botânicos poem esta planta no numero dos venenos calidos. Dizem, que he tão mordicante, que corroe todas as partes aonde chega. Escreve Galeno, que não só he peçonhenta para os animaes, mas também para os homens; com tudo diz Dioscorides, que affirma serem as suas folhas, & flores peçonha, para caens, alnos, & outros quadrupedes, diz, que para os homens são preservativos contra mordeduras de serpentes. Para conciliar estas duas opinioens, tão diversas, diz Matthiolo, que segundo Galeno, o *Eloendro* he venenoso para os que não foraõ mordidos de serpente; & segundo Dioscorides, he preservativo para os que foraõ mordidos. Não tem nome proprio Lat. no; pela semelhança, que suas flores tem com rozas, chamaõ-lhe com nome Grego *Rhododendros, i. Masc.* Pelo que se parece com loureyro, chamaõ-lhe com outro nome Grego *Rhododaphne, es. Fem.* Como quem differa *Loureyro-Rosa*, ou *Rosa-Loureyro*. Também lhe chamaõ *Nerium*, ou *Nerion*, do Grego *Niron*, *Humido*, porque he planta, que se dá perto do mar, & dos

rios, & em outros lugares humidos. Laguna sobre Dioscorides dá a entender, que os Portuguezes lhe chamaõ também *Alandro*.

ELOGIACO, Elogiaco. Coufa, que contem elogios. Tratado *elogiaco. Tractatus elogia tribuens*, ou *quo impertiuntur elogia*. Tratado *Elogiaco* sobre as excellencias da Virgem. Ayres, Metaphor. Exemplar. no frontispicio do livro.

ELOGIO, Elogio. Na sua mais ampla, & vulgar accepção, significa o que se diz, ou se escreve em louvor de alguém, se por *elogio* entendermos, o que por *Elogium* entendem os Doutos, não será facil averigoar a genuina significação da dita palavra. Segundo Caufobono, in *Sueton. Elogium*, (como derivado do Grego *Ellogion*, he huma narração, ou representação das virtudes, ou vicios de alguém. No livro 7. Turnebo, que deriva *elogium* do Grego *Exlogion*, diz, que he huma pequena *Ecloga*, & que assi como entre os Gregos *Eidyllia*, são pequenos *Poemas*, assi entre os Latinos *Elogia* são em certo modo humas pequenas *Eclogas*. Nos Lexicos antigos se acha *Eulogium*, & em hum antiquissimo manuscrito do Opusculo de Virgilio, intitulado *Culex*, está no verso penultimo.:

Eulogium tacitâ quod firmat litera voce. Segundo esta lição *Elogium* se deriva de *Eulogia*, que val o mesmo, que em Latim *Honestus sermo, laus, prædicatio, fausta acclamatio*; finalmente quer Scaligero, que *Elogium* proceda do Grego *Logion*, accrescentandolhe no principio a letra *E*, & que assi *Elogium*, venha a ser o mesmo, que *Oraculum, Responsum Divinum, datum solutâ oratione*, ou também *Recordatio, cõsultum, Judicium*. Nestas diferentes origens, ou etymologias de *Elogium* se descobrem os principios das varias accepções da dita palavra: de todas ellas faz menção Boldonio na sua *Epigraphica*, aonde mostra, que a *Sentenças breves, Testamentos, Legados, Inscriptõens Theatraes, & triumphaes, a Epitaphios, Censuras*, & até a *Epistolas dedicatorias* se tem dado o nome de *Elogio*. Nesta propria obra

obra prôva o dito Author com muytos exemplos antigos, & modernos, que *Elogium* se toma tambem em má parte do mesmo modo, que o genero Demonstrativo dos Rhetoricos, que indifferentemente se exercita em louvor, & em vituperio, Na ley Desertorê ff. De Re militari estas palavras de Modestino, *Desertorem auditum ad suum Ducem cum Elogio praeses mittet*, os Interpretes dizem, que as quas ultimas palavras se haõ de entender *Cum Probro*. Atê Manoel Thesouro, famoso Author de *Elogios*, fallando no Emperador Sergio Sulpicio Galba, começa assi,

Elogia, qualia libebat, audivit vivus;

Qualia licet, mortuus audiat.

Veritas posthuma patrem non timet.

Despois de outras muytas advertencias, diz Boldonio, que *Elogio* he huma prosa arguta, & breve, & mais abaxo dando com formalidade Logica de genero, & differença a definição de *Elogio*, diz que he *Inscripta rebus, ad posteriorum utilitatem, oratio*. Nesta palavra *Oratio* tens o genero, porque tem o *Elogio* isto de cõmum com a *Philosophia, Oratoria, Historia, & Poesia*. Tudo o mais da dita definição são differenças. Esta oração como *Inscripta* differe da *Philosophia*, & da *Oratoria*, que na mente, & entendimento do Philosopho, & do Orador tem o seu ser, & o seu throno, & esta he necessariamente vocal: tambem differe da *Historia*, *Quae scribitur, non inscribitur*; & a *Historia* admite prolixidades, de que he inimiga a *Inscripção*: como *Inscripta rebus*, pode ter por materia, & assumpto todas as cousas desde Deos até o nada, & ao proprio nada se pode fazer *elogios*; finalmente he *Inscripta ad posteriorum utilitatem*, porque nasceo o *elogio* para instruir os vindouros, & eternizar a memoria dos passados, & quando no seu nascimento desvanece, he contra o intento do Author, que todo o discreto artifice deseja eternizar a sua obra. Para o *elogio* comunicar ao seu Author esta gloria, há de ter muytos requisitos; he preciso, que seja breve, arguto, venusto,

ou suave, & claro; estas quatro excellencias são proprias do *Epigramma*, mas este he em verso, & o *Elogio* em prosa. *Elogium, ij. Neut. Cic.* *Elogio* em louvor se pode chamar, *Panegyrico Laconico*. Fizlhe em huma palavra o seu *elogio*. *Verbo uno laude omni ipsum cumulavi.* *Vid. Encomio.*

ELOQUENCIA; Eloquência. A arte de fallar bem, & de dizer com bons termos razoens capazes para persuadir. Pintase a *eloquencia* coroada, com hum relógio, & hum livro em huma mão, & hum rayo na outra. A coroa denota o poder da *eloquencia*, Rayna dos affectos; & o relógio, & livro daõ a entender, que se haõ de medir as palavras, & os periodos, o rayo he o symbolo da força, & vehemencia, com que fulmina, & detroe as mais rebeldes opinioens. *Eloquentia, e. Fem. Cic. Facundia, e. Fem. Plin.*

Homem, que não tem eloquencia alguma. *Homo infans, ou infantissimus. Cic.*

Ouvimos dizer, que lhe não faltava a *Scipião eloquencia*. *Ipsum Scipionem accepimus non infantem fuisse. Cic.* Pouco mais abaxo diz o mesmo Cicero, fallando em outra pessoa, *Non indiseritum fuisse.*

Naõ he crível o quanto faltos estaõ de eloquencia os Oradores. *Accusatorum incredibilis infantia, (subauditur est)*

ELOQUENTE. *Eloquens, tis. omm. gen. Facundus, disertus, a, um. Cic.*

Era o mais eloquente homem d'aquelle tempo. *Eloquentiâ omnes eo praestabat tempore. Iis temporibus principatum eloquentiae tenebat. Cornel. Nep.*

He muyto eloquente. *Eloquentiâ valet. Magnam habet dicendi facultatem. Eloquentiâ praeditus est non vulgari. Eâ quâ valet diviniâ dicendi vi desides instigat, reprimit praecipites, inertes accendit, furentes exarmat, audaces cobibet, agrestes mitigat, barbaros ad humanitatem traducit, naturam denique versat omnium, quos alloquitur; mentem quo libuerit, torquet, mores immutat, commovet animos, & in omnem partem convertit.*

ELOQUENTEMENTE. Com eloquência.

cia. *Facundè. Tit. Liv. Disertè. Cic.* Parece, que algum dia se tem dito *Eloquentè* no positivo, & *Eloquentius* no comparativo, porque na *Epit. 11. do liv. 2. ufa Plinio do superlativo *Eloquentissimè.**

ELORA. Celebre lugar, na Provincia de Balaguete, na Penintula do Rio Indo, aquem ao Golfo de Bengala, & perto da Cidade de Aurangeabad. He huma grande planicie em cima de hum monte, Povoada de hum grande numero de villas, & lugares bellissimos, & desta campina se baxa para outra, chea de Pagodes, & Templos de admiravel architectura. No 3. Tomo das suas viagens da India diz Thevenot, que entre outras obras, abertas ao picaõ na rocha viva, há hum Templo magnifico, sustentado por outo fileiras de columnas ao comprido, & de seis ao largo, distantes huma da outra mais de seis pès Regios; no cabo do dito Templo se vê hum Idolo de estatura agigantada, com a cabeça tamanha como hum tambor, & as mais partes, proporcionadas com esta. Por dentro todas as paredes são ornadas de figuras semelhantes de relevo, & por fora ao redor do Templo, há figuras de grandeza ordinaria de homens, & mulheres, que se abraçãõ. Ao longo da rocha pelo espaço de mais de duas legoas se achãõ outros Templos, guardados por Santoens, ou Sacerdotes Gentios, que andãõ nus excepto nas partes, que a modestia obriga a cobrir, dicyãõ crescer os cabellos à vontade, & são cobertos de cinzas. Dizem, que todas estas obras forãõ feytas por Gigantes, mas não se sabe em que tempo; & na realidade todas sobrepujãõ a força, & industria dos homens.

E L V

ELVAS. Cidade de Portugal, no Alem-tejo, duas legoas da raya de Castella, que faz a ribeyra de Caya defronte de Badajóz. Está situada em lugar eminente, fortalecida de bons muros, & ornada de pomposos aqueductos. Foy povoação dos Povos Helvos da Gallia Cèltica, entre

os Rios Garona, & Loire, ou dos Celtiberos, antigos Hespanhoes, em companhia dos Elvecios chamados, hoje Esguiçaros, pondolhe o nome de *Elvas*. Outros a tazem fundação dos Romanos, & dizem, que lhe deu principio Marco Helvio, pondolhe seu nome, quando governou a Lusitania por aquella parte de *Elvas*, como se vê de Tito Livio, liv. 3. Dec. 4. fallando em huma guerra, que se levantou na Lusitania pelo Alem-Tejo, & Algarve, de que forãõ Authores Culca, & Lucinio, seus Regulos. Tem por armas hum homem armado a cavallo, cõ hum estandarte na mão, com as Quinas de Portugal. Muytas vezes foy tomada dos Mouros, & reconquistada dos Portuguezes. Conquistou-a do poder dos Mouros D. Sancho Primeyro, Rey segundo de Portugal, no anno de 1200. No anno de 1513. aos 21. de Abril el-Rey D. Manoel a fez Cidade em memoria dos grandes serviços dos seus moradores, & particularmente dos que capitãõ por Gil Fernandes de Elvas, fizeraõ hõrosas entradas em Castella. El-Rey D. Sebastião lhe impetrou a dignidade Episcopal. Nas Historias modernas são celebres as linhas de *Elvas*, em que o Marquez de Marialva desbaratou o exercito dos Castelhanos, governado por D. Luis de Haro, & o Marquez de S. Germaõ. *Elva*, ou *Helvia*, *a. Fem.* Os Romanos lhe chamaraõ *Turres alba*. *Vid. Histor. de S. Domingos, liv. 4. cap. 8.*

ELVIRA. Villa de Hespanha, perto de Granada, celebre pelo Concilio Eliberitano, ou Illiberitano. *Eliberis*, ou *Illiberis*, *ris. Fem.*

E L Y

ELY, ou Elia, ou Helia. Cidade Episcopal de Inglaterra, sobre o Rio Ousa, no Condado de Cambridge. *Elia*, *a. Fem.*

ELYMEOS. Povos de Sicilia, confederados com os Carthaginezes. Segundo a mayor parte dos Authores, que fazem menção delles, procedem dos Troyanos, ou de hum certo Elymo, companheyro de

de Acefto. Porem Scylax diftingue os *Elymeos* de Sicilia dos Troyanos, porem outros derivaõ fua origem de Italia, antes da guerra de Troya. Chamaõ-lhe *Elymeos* da palavra Syriaca, *Alim*, ou *Elim*, que val o mesmo, que *Alto*, & *Levantado*, porque moravaõ nos mais altos lugares de Sicilia. *Elymei, orum. Masc. Plur.*

ELYSIOS campos. Lugar ameno, & delicioso, que só existio na imaginação dos antigos Poetas, os quaes promettiaõ às almas esta chimerica habitação para eterno descanso de pois da morte. Parece, que os inventores deste fabuloso domicilio foraõ os Phenicios, & que esta palavra *Elyso* se deriva de *Aliz*, que em lingua Phenicia val o mesmo, que *Alegre*, & os Gregos mudaraõ o *A* em *E*. Porem segundo Virgilio no primeyro livro das Georgicas havia na Boécia hús campos, chamados *Elyfos*, & Tibullo, & Propercio os descrevem cheos de flores. Mas tudo o que estes, & outros Poetas disseraõ dos campos *Elyfos* he à imitação de Homero, que fez menção delles no 4. da Odysséa. Tambem falla Plutarco nestes campos na Vida de Sertorio, & na consolação a Apollonio; veja o curioso o que Jaques Vindet escreveu sobre esta materia, no seu livro *De Vita fundorum statu, Sect. 8.* O Author da Chorographia Portugueza, no fim da descripção da Abbadia de S. Salvador de Britiandos, na Provincia do Minho, Tom. 1. fol. 209. diz, Aqui he tradição eraõ os campos *Elyfos*, que quer dizer *Descanso de Varoens justos*, aonde os Gentios, nossos antepassados tinhaõ para si, vinhaõ descansar as almas dos seus, que logravaõ grande descanso por passarem as agoas do Lima. Derivaõ alguns a palavra *Elyso* à *pötis Lyseos*, à *solutione*, porque despois da solução da alma, & do corpo, os defuntos passaõ para os campos *Elyfos*. *Campi Elysi, orum. Masc. Plur. Elysium, ij. Neut.* Virgil. nas Georgicas diz,

Quandis Elyfos miretur Græcia campos.
No 6. das Encidas diz o dito Poeta:

Exinde per amplum

Tom. III.

Mittimur Elysiu, & pauci læta arva tenemus.

, Aquelles alegres, & amenos campos *Elyfos*. Nobiliarch. Lusit. pag. 83.

Elyfos, tambem se chamaõ huns antigos povos de Alemanha, dos quaes Tacito faz menção. Murfio escreve *Helyfos*, & Bartholino *Lysfos*; mas todos os Doutos assentaõ, que se há de dizer *Elyfos*, & saõ de opiniaõ, que saõ os que hoje se chamaõ *Silestos*.

E M

EM. Proposição, que algumas vezes denota lugar. Está em França, em Italia, &c. *Est in Gallia, in Italia, &c.*

Está em a prisão, em a cidade, ou na prisão, &c. *Est in urbe, in carcere, &c.*

Está em Romá, em Constantinopla, em Athenas, em Paris. *Est Romæ, Constantinopoli, Athenis, Lutetia, ou Parisijs.*

Scauro, que conforme ouvi, não está muyto longe em a sua casa de campo, brevemente, pelo que entendo, estará cá. *Scaurus, quem non longè ruri apud se esse audio, jam credo, huc veniet. Cic.*

Anda passeando em o jardim. *In horto ambulat, & naõ in hortum* (ainda que o que passa tantas vezes muda de lugar, quantos passos dá; porque todo o jardim se considera como hum só lugar)

Em esta cidade não há mais, que huma familia em cada casa. *In hac urbe singulae sunt in singulis domibus familiae.*

Em casa de Cesar. *In Cesaris domo, ou domi Cesaris. Cic.*

Recolheraõ-no em casa. *Illum domum suam receperunt. Cic.*

Em sonho. *Per somnium. Cic.*

Em, (quando denota o tempo)

Em dous, ou tres dias. *Intra biduum, aut triduum.* Em dous annos. *Intra biennium, &c.* Tambem se pode dizer no ablativo. *Biduo, triduo, & Biennio, triennio, &c. Duobus, ou tribus diebus, &c. Duobus, ou tribus annis, ou Bidui, tridui spatio, &c.* Em breve tempo terá Cesar muytas tropas. *Cesar magnas copias brevi habiturus est. Cic. Brevi,* neste lugar suppoem

E tempo-

tempore, como tambem *perbreui*, em muyto breve tempo. Em quanto tempo haveis de voltar para cá? *Intra quod tempus huc redibis, ou rediturus es? Quando huc rediturus es? Quamdiu hinc aberis, ou abfuturus es?* Navegação, que se pode fazer em quatro dias. *Quatridui navigatio. Plin. Hist.* Faz a Lua em hum mez o mesmo gyro, que o Sol não faz se não em hum anno. *Solis annuos cursus spatij mensuris Luna consequitur. Cic.* Obra, que se faz, ou que se pode fazer em hum dia. *Unius diei opus.* De cinco em cinco dias. *Quinto quoque die. Tit. Liv.*

Em, (quando se allega com algum Author) *Em Terencio, em Platao, &c. Apud Terentium, apud Platonem, &c. Cic.*

Em quatorze annos. *Intra annos quatuordecim.* Em tres dias. *Intra tres dies, ou trium dierum spatio.* Em tempo, & lugar. *Tempore, & loco.* Em a paz, como na guerra. *Pace, & bello. Cic.* Em o mesmo tempo. *Per idem tempus. Eodem tempore.*

Em, (quando se denota alguma calidade, algum vicio, ou alguma virtude) Que excede aos outros em prudencia. *Qui eloquentia ceteris antecellit. Cic.* Os nossos antepassados excederão as mais naçoens em prudencia. *Maiores nostri prudentiã ceteris gentibus prestiterunt.*

Em publico, em particular. *Vid. Publico. Vid. Particular.*

Em quanto. *Dum, ou interea dum. Cic.* Em quanto se passaõ estas cousas em Roma. *Hec dum Romæ aguntur. Cic.* Em quanto se está ceando. *Inter cenam. Cic.* Em quanto se está dormindo, ou descancando. *Secundum quietem. Cic.* Em só, algumas vezes significa o mesmo, que em quanto, v.g. Oleão em pequeno se amança; *id est, em quanto está pequeno, &c.*

Em que tenho errado? *Quid peccavi?* Em fallar muyto. *Hoc peccas, quod plus equo proloqueris.*

Em, algumas vezes significa o mesmo, que para, ou por, &c. *Em utilidade dos moradores. Ad utilitatem incolarum.* Em prova da minha fidelidade. *In, ou ad fidei meæ argumentum, ou documentum.* Em castigo. *In pœnam.* Em premio. *In præmium.*

Em razaõ da nossa amizade. *Pro nostrâ amicitia.* Em razaõ dos serviços, que me tendes feyto. *Pro tuis in me beneficijs.* Em observancia, & augmento da Religião. *Vieira, Tom. 1064.* Em execuçaõ do Tratado de Leão. *Ribeyro. Juizo Histor. 145.*

E M A

EMA. Na segunda conferencia Academica, celebrada na livraria do Conde da Ericeyra, anno de 1696. se propoz, se a *Ema*, era o mesmo, que o *Abestruz*, & contra *Aldovrando*, *Gesnero*, *Gaspar Scoto*, & *Diogo Fernandes Ferreyra*, &c. se assentou, que a *Ema* he de diferente especie, que o *Abestruz*. Dahi a algum tempo hum dos mais illustres Academicos da dita Academia, estando auzente, & perguntado sobre esta materia, mandou hum papel, em q̄ dizia, Que não seja a *Ema* de diferente especie do *Abestruz*, he abuso. Aos meus olhos se produzio hum, & outro passaro; este quando peregrinava por Italia, na Corte do Graõ Duque de Toscana, no anno de 1676. aquella no Zaguaõ do Marquez de Astorgas, no anno de 1674. a differença sensível, que se conhece, consiste no tamanho, & na proporçaõ, por ser o *Abestruz* sempre mayor, & em alguma diversidade de pennas, & largura do bico. *Porrem Clusio*, & despois d'elle o *P. Eusebio Nieremberg* na sua *Historia Natural* liv. 10. cap. 33. pag. 219. trazem outras muytas differenças individuantes, ou especificas, que distinguem a *Ema* do *Abestruz*. No lugar do dito *Padre Eusebio*, já allegado, se vê, que *Ema* he palavra derivada de *Emeu*, ou *Eme*, que he o nome desta Ave nas Ilhas Malucas, particularmente na Ilha de Banda, donde se tem achado a primeyra vez. Em segundo lugar se acha, que ainda que a *Ema* tenha algumas cousas cõmuas com o *Abestruz*, a saber, cabeça pequena, & quasi calva, pescosso muy comprido, & huma inconsiderada voracidade de tudo o que lhe deytão, com tudo não tem a *Ema*, como

mo o Abestruz os pés partidos em dous, mas tem tres, ou cinco dedos grossos em cada pe, sem elporaõ, & estes tão firmes, & robustos, que afirma Clusio ter visto huma descaascar com os pés, & com as unhas húa arvore muyto grossa; tambem se tem observado, que os ovos da *Ema*, tem a casca mais delgada, & menos branca, que os do Abestruz, & que os da *Ema* na extremidade são de huma côr cinzenta, declinante a verde. Tem a *Ema* a cabeça ornada de hum diadema de substancia cornea, de côr amarella escura, que todos os annos na muda das suas plumas cahe, & se renova. Estas plumas são vermelhas, & pretas, & tão delgadamente dispostas, que vistas de longe parecem fios, ou cabellos. Dizem, que não só em Maluco, mas tambem na Ilha de C, a atraz se achão *Emas*, & parece, que *Ema* he a ave, a que o Gentio do Brasil chama *Nhanduguacu*, como se vê na Histor. do Brasil de Jorge Marcgravio, lib. 5. cap. 1. pag. 190. A *Ema*, ou *Emen*, que vio Clusio, & da qual faz menção o P. Eusebio Nieremberg, ainda que Macho, se chamava *Ema*. Supposto tudo isto, claramente se vê, que *Ema* não he propriamente Abestruz; como o dá a entender o Author da Historia da Guerra Brasileira, que na pag. 407. diz, Na margem, de hum grande rio huma Ave chamada, *Ema*, ou *Abestruz*. Nem sey, com que fundamento diz Uiysses Aldovrando no 3. Tomo da sua Ornithologia pag. 327. que, o que os Portuguezes chamão *Ema*, he *Grou. Hispani* (diz este Author) *Grulla, & Gruz, Lusitani Ema vocant*. Na Historia Natural de Jacobo Bontio, livr. 5. cap. 18. acharás a effigie da *Ema*, & juntamente hum discurso, em que o dito Author mostra claramente, que *Ema* não he Abestruz, & no mesmo lugar diz, que o nome vulgar da *Ema*, na Ilha Ceram, pouco distante das Malucas, he *Casoaris*. Na Origem da lingua Portugueza, pag. 67. Duarte Nunes quer, que *Ema* seja palavra derivada do Arabico *Heama*, que significa o mesmo. Na Dissecção, ou Anatomia, que desta Ave se fez em França na

Academia das Sciencias, foy observado, que tinha huma terceyra peitana interna, & dous appendizes carnosos na parte inferior da garganta, que nas pernas tinha humas escamas hexagonas, pentagonas, & quadradas, & que as unhas eraõ negras por fora, & brancas por dentro, & nulente, que a lingua era adentada, posto que diz Aldovrando, que não tem lingua, nem azas. Os Olandezes a tinham trazido da Ilha de Jaoa; viveo quatro annos em França no viveyro dos animaes de Versalhes; dizem, que a sustentavaõ com legumes, & pão. Chamaõ os Francezes a este passaro *Cajuel*.

EMACIADO. (Termo de Medico) Derivale do Latim *Macies, Magrezza*. Valo mesmo, que *Muyto magro, Chupado. Emaciatus, a, um*. O verbo *Emaciare* se acha em Columella. *Macilentus, a, um*.

Faces emaciadas. *Macilenta mala. Plant.*

Tem o rosto emaciado. *Turpis macies decentes occupat malas. Horat.* As capellas dos olhos negras, o rosto *Emaciado*, descolorado, &c. Luz da Nedic. 36.

EMANAC, AM, Emanação. (Termo Theologico) A acção intellectual, & immanente, com que o Eterno Pay gera o Verbo; em Deos há outra *emanação*, que tambem se chama *processão de amor*, a qual tem por principio a vontade Divina, & por termo a pessoa do Espirito Santo. *Emanatio, onis. Fem.* He o termo de que commumente usaõ os Theologos. Com a ordem das *Emanações*, & *processões*, Divinas. Vieir. Tom. 1. pag. 403.

Emanação. Nascimento. Origem. *Vid.* nos seus lugares. *Ortus, us. Masc.*

EMANAR. Sahir. Nascer. Originarse. *Ab, ou ex aliquo loco emanare, (o, avi, atū) Cic. Columel.* As armas de Portugal *Emanarão* da batalha de Ourique. Mon. Lusit. Tom. 3. 132. col. 2. Do Alexipharmaco, de que *Emana* a dita propriedade, *Emanão* tambem o calor, & secura. Madeyra, 2. parte, 121.

Desse Angelico rosto, donde *Emana* Quãta gloria no mudo a amor se deve. Insul. de Man. Thom. liv. 2. oit. 36.

EMANCIPAC, AM, Emancipação (Ter

mo de Direyto) A acção de emancipar. *Emancipatio, onis*. He o termo de que usaõ os Jurisconsultos. Estas obrigações cessarã com a *Emancipação*. Prompt. Moral, III.

EMANCIPADO. Aquelle, que não está mais debaxo de Tutor. *Emancipatus, a, um. Fest.* Está emancipado. *Est sui juris, ac mancipij. Brut. ad Cicer.* Cicerô diz, *In tutelam suam venit*. Ulpiano diz, *In suam tutelam pervenit, ou sua tutela factus est*. Moça mayor emancipada. *Virgo rerum suarum compos*.

EMANCIPAR o filho. Darlhe liberdade para se governar por si mesmo. *Filium emancipare. (o, avi, atum) Cic.*

Emanciparse. Tomar demasiada liberdade. *Plus æquo sibi permittere. Sibi nimis indulgere. Cic. Ab officio, & obedientiã discedere*.

EMATHIA. Provincia da Macedonia. Algumas vezes significa a Macedonia toda. *Emathia, ou Æmathia, e. Fem.*

EMAUS, Emaüs. *Vid. Emmaüs.*

EMB

EMBABACAR. (Termo do vulgo) *Embabacar* alguem com palavrinhas. *Aliquem diētis, ou verbis phaleratis ducere. Terent.* O mesmo diz, *Aliqujus animum lactare, & Aliquem inescare. Subdola oratine aliquem captare*.

Estã embabacado destas parvoices. *His ineptijs est irretitus*. Cicerô diz, *Irretitus cantunculis*. *Embabacados* com suas esperanças. Dial. de Hect. Pinto. 75.

EMBAC, ADO. Afustado, ou Attonito, & como quem perdeo o folego, ou padece mal de baço, & se para de cançado. *Stupidus, a, um. Plaut. Tit. Liv. Stupidus, & stupefactus, a, um. Cic.*

Vendo isto ficou embaçado. *Obstupit visu. Virg.* Ficão todos embaçados. *Omnes stupent. Cic.*

Embaçado. Que fica como sem sentido. Da pancada, que lhe derão ficou embaçado. *Itu fuit attonitus, ou sopitus*. *Attonitus* he de Celso, em outros sentidos semelhantes a este. Tito Livio diz, *Sopitus*

est subito itu.

EMBAC, AR. Tirar a viveza da cõr. Dar a alguma cousa huma cõr baça. *Aliquid infuscare. Columel.* Deslustrarão, & *Embaçarão* em parte sua cõr. Valconc. Notic. do Brasil, III.

Embaçar. Entupir. *Embaçar* hum cõr nhão. *Bellicum tormentum obstruere (sive junxi, structum)* Tinhão *Embaçada* a noff-artilharia com caliza. Barros, Tom. 4a 668.

Embaçar. Na sua Historia da Africa pag. 363. diz Dapper, que em Angola, *embaçar* he o effeyto de huma doença, que enatrece o Baço, & que faz a gente pesada, traca, & amarella. O remedio deste mal he o cozimento da raiz da arvore, a que os da terra chamão *Embota*. Deste verbo *embaçar* usamos metaphoricamente por ficar attonito, & como estupido. *Obstupescere. Cic.*

Embaçar. Deyxar sem falla, & sem sentidos, fallando em alguma pessoa assombrada, ou maltratada de huma grande pancada. *Aliquem attonare, (tono, tonui)* Poucas vezes se acha este verbo. Usa del- le Ovidio na Epist. 4. em hum sentido, que se pode accommodar com este, em que fallamos.

Aut quas semideæ Dryades, Faunique bi-
(cornes

Numine contactas attonuere suo.
, Ao modo, que faz hum bravo Touro, e, ctripando huns, *Embaçando* outros. Barros 2. Dec. 46. col. 1.

Embaçar. Ficar enbaçado. Estar como sem sentidos, & sem folego. *Vid. Embaçado*. Quando cahio, por hir muyto armado, *Embaçou*. Barros, 3. Dec. fol. 122. col. 1.

EMBACIADA cõr. *Vid. Baço.*

EMBAINHADA espada. *Gladius in vaginã reconditus*.

EMBAINHAR. Recolher na bainha. *Embainhar* a espada. *Recondere gladium in vaginam. Cic. Vaginã gladium tegere. Horat.*

Embainhar as unhas, (fallando em gatos, leões, & aves de rapina) *Exsertos ungues recondere, (do, condidi, conditum)* As aguias

,aguias encolhião as azas, *Embainhavão* as unhas. Vieira, Tom. 2. 112.

Embainhar o panno. *Vid.* Abainhar.

EMBAIDO. Enganao. *Vid.* no seu lugar. *Embaidos* com tuas petiferas de leitaçoens. Dial. de Hect. Pinto, 75.

EMBAIDOR, Embaidor. Enganador. *Vid.* no seu lugar. O mundo litojeiro, *Embaidor.* Dial. de Hect. Pinto. 75. vers.

EMBAIR. Derivase do Italiano *Baia*, que val o mesmo, que *Zombaria*, *Ridicularia*, &c. ou se deriva do verbo Latino *Imbuere*, que he *Encher huma vasilha de al. um licor* & por metaphora *Imbuere aliquem disciplinis, studijs, &c.* he ensinar, & doutrinar a alguem; & porque o Mestre ensinando, enche a memoria do discipulo de varias noticias, & doutrinas; & o que engana, enche de falsas ideas o entendimento fazendo crer, o que não he, por isso chamaõ os Castelhanos *embair*, ao enganar, persuadindo com mentiras, & *embaidor* ao enganador. Em alguns Authores Portuguezes se acha este verbo na mesma significação. Costumão *Embair* os ouvintes de suas mentiras. Mon. Lus. Tom. 1. 88. col. 3.

EMBAIXADA, & Embaixador. *Vid.* Embaxada. *Vid.* Embaxador.

EMBALANC,AR. *Vid.* Balançar. Redouça, em que se *Embalanção.* Arte da Caça, pag 5. vers.

EMBALAR hum menino. Menear o berço, em que está deytado, para o adormentar. *Infantis cunas agitare.* (o, avi, atum) *Puerulo somnum conciliare, movendo ipsus cunas.* O que enbala hum menino. *Cunatum pueri motor.* Martial. Epigr. in Charidemum.

EMBALSAMADO corpo. *Differtum corpus odoribus.* Tacit.

EMBALSAMAR. Encher de balsamo, & drogas aromaticas, para preservar da corrupção. *Embalsamar* o corpo de hum defunto. *Mortui corpus condire,* (dio, ivi, itum) Cicero diz *Mortuos condire.* Tambem podemos dizer. *Contra foetorem, ac tabem mortui corpus aromatibus medicari,* ou *durare.*

Tom. III.

EMBANDEIRAR. Armar, ou ornar com bandeiras. *Embandeiar* huma torre. *Turrim signis militaribus,* ou *vexillis ornare.* Embarcaçoens, todas pintadas, *Embandeiradas,* & toldadas de seda. Chron. de Conegos Regr. 346.

EMBARAC,ADAMENTE. *Implicitè.* Cic.

EMBARAC,ADO. (Fallando em pessoa, que tem muytos negocios) *Distentus,* ou *occupatus a, um.* *Negotijs,* ou *occupationibus implicatus, a, um.* Cic.

Anca embaraçado com demandas, que n nguem entende. *Latibus atris implicitus est.* Horat.

Dahi podereis julgar o muyto, que ando embaraçado. *Ex eo colligere poteris, quantâ occupatione distinear.* Cic.

Caminho embaraçado. *Perplexum iter.* Virgil.

Discurso embaraçado. *Sermo perplexus.* Tit. Liv.

Negocio embaraçado. *Res negotiosa.* Plaut. *Implicata res controversijs.* Cic. O ultimo se diz de hum negocio, que tem pontos letigiosos. Huma causa embaraçada. *Involuta obscuritate causa.* Cic.

Está muyto embaraçado da sua pessoa. *Incertus est, quid agat.* Terent.

Consciencia embaraçada. *Conscientia noxis,* ou *maleficijs onerata.* Em huma alma, ou consciencia *Embaraçado.* Vieir. Tom, 1. 1003.

EMBARAC,AR alguem. Causarlhe embaraços com algum negocio. *Aliquem distinere,* ou *occupatum tenere.* Cic.

Estes cuydados me embaraço. *Hæ curæ me impediunt.* Terent.

Embaraçar o sentido, o discurso. São palavras, que tão fora estaõ de aclarar a materia, que antes a escurecem, & a embaraço. *Verba sunt, quæ tantum abest, ut rem aperiant, ut eam obscurent, ac involvant magis.* Embaraçando-o com repostas duvidosas. *Eum incertis implicans responsis.* Liv.

Embaraçar-se em algum negocio. *Aliquo negotio implicari,* ou *se implicare.* Cic. Não se deyxou embaraçar, ou não se embaraçou com negocio algum. *Nulla se negotio*

implicari passus est.

Embaraçarie com qualquer cousa. *In otio occupatur. Phaed. ou pro re nibili.*

Embaraçoufe neste casamento. *Se in his nuptijs impedivit. Terent.*

Succedeume esta desgraça no tempo, em que me acho embaraçado em hum negocio trabalhoso. *Hoc mihi obiectum est malum, cum occupatus sum sollicitudine. Terent.*

EMBARAC, O. Obstaculo no caminho, na casa, &c. *Hoc impedimentum, i. Cic.*

Os carros, & os coches fazem embaraço nas ruas. *Vie carris, & rbedisque impediuntur, ou obstruuntur.*

Embaraço de negocios. *Negotium multiplex, idque molestum, & operosum. Cic.* Tirarme de embaraços *Me expedi, me extrica, me extrabe. Terent. Cic.* Tirarse do embaraço dos negocios. *Ab omni occupatione se expedire. Cic.* O embaraço dos negocios domesticos. *Rei familiaris implicatio, onis. Cic.* Sahir de hum embaraço. *Ex aliquo negotio emergere. Cic.* Não he possível, que eu me tire destes embaraços. *Ego nullo possum remedio me evolvere ex his turbis. Terent.*

Embaraço. Perturbação do animo. Bem vistes o embaraço, em que me achei. *Quae fuerit animi perturbatio satis vidisti. Aegritudinem animi satis intellexisti.*

EMFARAC, OSO. Coufa, que faz embaraço. *Impediens, entis. omn. cu. Cic.*

Ser embaraçoso. *Esse alicui impedimento, inferre alicui impedimentum. Cic.* O Arcabuz de corda he Embaraçojo a cavallo. Vasconc. *Arte Militar, 127. vers. A preza mais rica, & menos Embaraçoja. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 197. col. 4.*

Embaraçoso negocio. *Res negotiosa. Fem. Plant.*

EMBARBASCAR. Tropeçar em raizes de arvore s, ou coufa semelhante. Tomada dos rusticos a metaphora, que chamaõ *Barbas*, às raizes das plantas, & na sua phrase delles, *embarbasçar*, he quando lavrando a terra o arado se lhes trava em alguma raiz forte. *Arborum radicibus implicari. Começoção alguns dos nossos a Embarbasçar, & cair. Barros, 1.*

Dec. fol. 27. col. 4.

EMBARCAC, AM, Embarcação. Qualquer genero de vaso; em que a gente se embarca. *Vid. Barca, Barco, Fragata, Navio, &c.*

Embarcação. A acção de se embarcar hum passageyro, hum soldado, hum armada. *In navem, ou in naves conscenso, onis. Cic.*

EMBARCAR huma armada. *Exercitum in naves imponere. Cic. (no, sui, situm)*

Embarcarie. *Conscendere, (do, di, sum)* Algumas vezes poem Cicero este verbo só, outras acrescentalhe *navem* com a proposição *In*. O mesmo Cicero, Cesar, Cornelio Nepos, Tito Livio, & Quinto Curcio dizem, *Navem conscendere*, sem proposição. *Ascendere navem. Phaed. Conscientiam facere. Tit. Liv.*

Que depois ue embarcados fogiriaõ. *Conscensionem in naves cum fugâ fore. Tit. Liv.*

Embarqueyme com dez navios. *Denis conscendi navibus equor. Vir. il.*

Desejo, que te embarques com bom tempo, & que me venhas ver. *Velim bonâ, certaue tempestate conscendas, ad meque venias.*

Embarcarie sem biscouto. M.terse em hum negocio sem os mezos necessarios, para o acabar *Rem temere, & imprudenter agredi, ou suscipere Cic.*

Embarcarie em algum negocio. *Aliquo negotio se implicare.*

Embarcar alguem em hum negocio perigofo. *Aliquem inducere, ut aliquid suscipiat, quod periculosum sit, ac lubricum. Embarcou. e neste negocio. Me ad hoc negotium accersivit. Terent.*

Embarcarie em hum discurso dilatado. *Longiorem instituire sermonem. Ex Cas.*

EMBARGADO. (Termo Forense) Sentença enbargada. *Sententia, cui ab adversario objecta est intercessio.*

Embargada fazenda. *Vid. Sequestro.* EMBARGANTE O que pôz enbargo à sentença. *Intercessor, is. Masc. Cic.*

EMBARGAR. Deter, Impedir, especialmente com mandamento de juiz competente. *Embargar a sentença. Sentent. em tercedere,*

tercedere, (do, cessi, cessum) Vid. Embargo.

Embargar a fazenda. *Alicujus bona in manum Regis, ou sub manum Regis, ou in custodiam Regiam tradere- (do, didi, ditum) Bens, que não podem ser embargados. Bona, in que non est manus injectio. Senec. Philoj.*

Embargar huma demanda. *Liti moram injicere. Cicero diz, Liti injecta est mora.*

Embargar. Impedir, Reprimir, &c. Embargar as lagrimas. *Retinere lachrymas. Ovid. Tenere lachrymas. Cic. A dor embargou as lagrimas. Dolor inclusit lachrymas. Stat.*

EMBARGO de sentença por ordem do juiz. Impedimento, que se poem à execução de huma sentença. Parece, que Embargo se deriva de Embaraço. *Intercessio, onis. Fem. Cic.*

Vir com embargos contra a parte. *Adversario intercessionem objicere, opponere. Adversarium juis conatibus intercessione arcere, depellere, prohibere. Pôr embargo à sentença. Vid. Embargar.*

Desfilitir dos embargos. *Interpositâ intercessione abire, discedere, decedere. Intercessionem adversario remittere.*

Não lhe receberão os embargos. *Persequendâ litis jure submotus est.*

Sustentar os embargos. *Vid. Sustentar. Sem embargo dos embargos. Intercedendi jure sublato. Sublatâ intercessione.*

Embargo na fazenda. *Bonarum traditio sub custodiam auctoritate Principis, aut Magistratus facta.*

Levantou-lhe o juiz o embargo. *Controversos rei possessionem decrevit judex secundum ipsum. Requerer, que se levante o embargo. Postulare, ut caducorum jure manus injectio solvatur, & res à sequestro abeat. Todas estas phrasas atraz, são tomadas de Budeo.*

Sem embargo de que. *Licet, quanvis, ut,* com hum subjunctivo. Sem embargo de tudo isto, partão os Embaxadores, & fação-se as preparaçoens para a guerra. *Legati proficiscantur; bellum nihilo minus paratur. Cic.*

Sem embargo de todas as razoens, que trouxestes para o desviar desta jornada,

não deyxará de partir brevemente. *Ut multis rationibus ab hoc itinere suscipiendo eum avocare contenderis, nihilo secius ille se dabit quam primum in viam. Ter embargos a alguma resolução. Alicui consilio, ou proposito intercedere. Receouse de que tivesse fusio embargos a esta ley. Veritus est, ne Fufius ei legi intercederet. Cic. Vid. Opporfe. Vid. Repugnar. E vos me, dareis licença, para que tire a luz huns Embargos, que tenho a esta resolução. Lobo, Corte na Aldea, 277.*

EMBARRANCAR. Começar, v.g. hum Soneto, & não achando meyo para o acabar, ficar suspenso, & como se se cahira em hum barranco. *Hæsitare, ou hære. (Traçtum à re. nauticâ; nam navis hære dicitur, quando in brevia acta, & syrtes, arenæ agere, ut Virgilius loquitur, cingitur, sistiturque.*

Embarrancou no meyo do discurso. *In medio sermone memoria eum deficit, ou reliquit.*

Embarranquei. Não sey, que meyo achar para sahir deste negocio, deste discurso, deste embaraço. *In hac causa mihi aqua hæret. Cic. (Manutius hanc rationem loquendi à clepsidris ductam existimat, in quibus, inquit, non semper fluebat aqua, sed interdum hærebat immobilis)*

EMBARRAR em alguma cousa. *In offendicula incurere.*

Embarrar-se. Meter-se. *Vid. Meter. Embarrar-se em penedias, donde faz.ão, seus arremeços. Barros, 1. Dec. 22. col. 3.*

Embarrar. Cobrir com barro. *Vid. Barrar.*

EMBARRILAR. Metter em barris. *Aliquid in cados immittere, ou includere. Duas arrobas de polvora Embarriladas. Marinho, Apologet. Discurs. pag. 50.*

EMBASBACADO. Tolamente admirado de alguma cousa. *In alicujus rei contemplatione stolidè defixus, a, um.*

EMBATE, Embâte. (Termo nautico) Embate de vento, quando, v.g. a vela vindo enfunada em hum vento, outro vento contrario a faz cahir sobre o masto. *Venti resstantis impetus, quo plenum rejicitur velum. Tambem se diz das ondas.*

das. Na qual farião menor impressãõ o choque, & *Embate* das ondas. Jacinto Freyre, pag. 208.

EMBAXADA, Embaxáda. A acção de mandar hum Embaxador, ou a commissão, & o officio do Embaxador. *Legatio, onis. Fem. Cic.*

Fazer huma embaxada. *Legationem obire. Cic. Legationem agere. Ascon. Pedian. Legatione gerere, legatione fungi. Quintil.* Acabou a sua embaxada. *Perfunctus est legatione. Cic.*

Mandar embaxada. *Legationem ad aliquem mittere. Quintil.*

Embaxada. Mensagem. Commissão, que se dá a alguem para ir dizer a outro alguma cousa. *Mandatum, i. Neut. Cic.*

Trazer a alguem huma embaxada. *Ali-cuius mandatum, ou mandata ad aliquem deferre, ou perferre.* Disse, que elle tinha que levar huma embaxada de Lentulo a Catilina. *Dixit a P. Lentulo, se habere ad Catilnam mandata. Cic.* Os que trouxeram a Embaxada. *Vieira, Tom. 1. 616.*

EMBAXADOR, Embaxadôr, ou Embaxador. Tem esta palayra muytas etymologias. Alguns a derivão de *Basiator*, que antigamente entre os Romanos significava aquelle, que cortejava algum Senhor, & em sinal de reverencia, ou reconhecimento, lhe beijava as mãos, ou a face. Mas de Monarca a Monarca se envião *Embaxadores* com igual, & reciproca authoridade, & sem outra demonstração de reconhecimento, que a de beijar ao Principe as mãos por cortezia. Outros derivão *Embaxador* da palayra Alemaã *Ambacht*, que val o mesmo, que *Obra*, porque o *Embaxador* he como obreyro politico, escolhido, para a obra, ou negocio do Principe, que o manda. Segundo a observação de Festo Grammatico, este monosyllabo *Am* quer dizer em Latim *Circum, id est Ao redor*; daqui nasce outra etymologia, porque *Ambasiator*, que em Latim baxo queria dizer *Embaxador* se compoem de *Am, Ao redor*, & de *Basitare*, que quer dizer *Beijar com affecto*, & abraçando como fazem as amas à criança de peyto; logo (segundo o Mestre Venegas)

Ambasiator, ou *Embaxador* tanto quererá dizer, como homem, que abraça a quem o abraça a elle, & em retorno se dão beijos na face. O qual uso entre os antigos era a forma de saudar, como se vê em muytos Epigrammas de Marcial, & em alguns lugares da Sagrada Escritura, parece, que observavão os Judeos esta maneira de saudação. Por isso no cap. 7. de S. Lucas, reprehêdo nosso Divino Redemptor a Simão Phariseo, porque quando o convidou a comer, não o saudou, (segundo o costume) que era abraçar, & beijar na face em sinal de paz, a modo de *Embaxador*. Os que derivão *Embaxador* da palayra Persiana *Baxâ*, que val o mesmo, que pessoa Principal, Governador, & Ministro do seu senhor, applicão esta derivação à nobreza, & prudencia do *Embaxador*. No seu Diccionario Alberto Acharisio deriva *Embaxador* do verbo Latino *Ambulare*, que quer dizer *Possessar*, porque o officio do *Embaxador* he passar de huma terra para outra para os negocios do seu Rey, ou da sua Republica. Na minha opinião a mais provavel das etymologias deste nome, he que antigamente na baxa Latinidade se chamava o *Embaxador* *Ambasciator*, da antiga palayra Latina *Ambactus*, ou (como advertio Andre Dacerio, moderno Commentador de Festo) de *Ambaxus*, que significava o mesmo, que *Servo*, ou *Domestico*, que andava de huma parte para outra negociando, & sollicitando os intereces, & lucros do seu senhor. As palayras do citado Commentador são as que se seguem, *Ambactus, quasi circumactus, & nunquam consistens, qui hâc, & illâ circumducitur mercedis gratiâ, cujus operas quotidianas dominus locat, &c.* & logo mais abaxo, *Ambactus, etiam actus Ambaxus, nempe ut à figo fixus, & fectus, sic ab ago, axus, & actus. Ambaxus, ambactus, inde ambactia, & ambaxia, servitium, vel opera mercede conductâ, pro quo recentiores Latini Ambasciam scripserunt, ut ascilla, pro axilla, inde Ambasciator, & Ambaxiator, internuntius, intercursor, domesticus, &c.*

Embaxador: Os *Embaxadores dos Romanos*

**mines. coto de duas mantyras; huns. ti-
nhão os Romanos nas Provincias junto
à pessoa do Consul, que as governava cõ
o titulo de Legatos, & com elles despa-
chava os negocios de importancia. Os se-
gundos se chamavão Oradores, por exer-
citarem na corte do Principe, em que as-
sitião o officio de Orador, persuadindo,
movendo, dando razões moraes, politi-
cas, & militares para conservar a bene-
volencia & amizade, que entre elles há.
Ainda hoje se conservão em livros ma-
nuscritos oraçoens muyto doudas, & e-
legantes de Embaxadores Portuguezes a
grandes Principes, & entre outras huma,
que fez o Bispo D. Garcia de Menezes
ao Papa Xixto, indo por Embaxador
por mädado del-Rey D. Affonso o Quinto,
& por Capitão de huma armada, que
elle mandava contra os Turcos em fa-
vor da Igreja, no anno de mil, & quatro-
centos, & outenta, & hum; & outra, que
fez o Doutor Diogo Pacheco ao Papa
Julio, indo com o Arcebispo de Braga,
por Embaxador a lhe dar obediencia por
el-Rey D. Manoel, no anno de mil, & quin-
hentos, & cinco, & outra, que fez o me-
smo Doutor ao Papa Leão indo com
Tristão da Cunha Embaxador a lhe dar
obediencia, no anno de mil, & quinhen-
tos, & quatorze; & vindo a este Reyno
por Embaxador del-Rey Francisco de
França a el Rey D. Manoel, que estava
em Almeyrim, no anno de mil, & quinhẽ-
tos, & seis Monfeor de Lanjaca, Gover-
nador de Avinhão, lhe fez huma douda
oração em sua chegada, &c. *Legatus, i.
Masc. Cic.* He o proprio nome aos pri-
meyros Embaxadores. *Orator, is. Masc. Cic.*
he o nome dos segundos.**

Embaxador, mandado, para fazer pazes,
ou para declarar guerra. *Pacis, vel belli
orator,* ou em huma palavra *Fecialis, is.
Masc. Cic.* Tito Livio chama *Caduceator*
ao Embaxador, que se manda para tratar
da paz, ou para pedir tregoas, tambẽ se
acha *Induciarum orator* em Cicero neste
sentido.

Embaxador ordinario. O que com a
continuaçãõ da sua assistencia, cultiya a
Tom. III.

reciproca amizade de hum Principe com
outro, & manja os negocios, que so-
brevem. *Legatus,* ou *Orator ordinarius.*

Embaxador extraordinario. O que pas-
sa para a Corte de algum Principe, para
tratar de algum negocio particular, co-
mo a conclusãõ de hum matrimonio, a
condução de huma Raynha, parabens,
pesames &c. *Legatus,* ou *Orator extraor-
dinarius,* ou *extra ordinem missus.*

Está por Embaxador em Veneza. *Legatus est,* ou *legationem agit,* ou *gerit apud Venetos. Venetis est in legatione.*

Mandar alguẽm por Embaxador a hum
Principe. *Aliquem ad Principem legare. Cic.*

Caio Fabricio foy mandado por Embaxador a Pyrrho para pedir a liberdade dos presioneiros da guerra. *C. Fabricius ad Pyrrhum de captivis reddendis missus Orator. Cic.*

Era chegado com calidade de Embaxador para tratar com o Senado dos premios, que se deviãõ aos de Rhodes. *Legatus ad Senatũ de Rhodiorum præmijs venerat. Cic.*

EMBAXATRIZ, Embaxatríz. A mo-
lher do Embaxador. *Legati conjux,* ou *u-
xor.* (Se succedera, que huma molher fi-
zera o officio de Embaxador, como já o
tem feyto Santa Catherina de Sena, à
qual o Papa mandou fazer huma função
por algum modo semelhante à de hum
Nuncio) *Mulier Legata aliquò,* ou *ad
Principem, ad Remp. ou que legationi præ-
est.*

EMBEBEDAR. Fazer bebedo. Causar
bebedice. *Aliquem inebriare. (o, avi, atum)*
No livro 12. cap. 22. diz Plinio. *Quod re-
linquitur, Phœnicobalanus vocatur, & ni-
grescit, vescentesque inebriat.* O mesmo
no livro 2. cap. 4. diz, *Lyncestis aqua vi-
ni modo temulentos facit.* Em outro lu-
gar diz, *Temulentiam facit hæc herba.*
Tambem por embebedar se pode dizer
com Plinio Histor. *Tentare caput,* & com
Virgilio *Tentare pedes,* porque a bebedi-
ce perturba a cabeça, & faz vacillar os
pés.

Achouse o meyo de se embebedar com
F agoa,

agoa, ou de fazer, que a agoa embebede. *Inventum est quemadmodum aqua quoque inebriaret. Plin. lib. 15. cap. 22.*

Querme embebedar. *Vult me vino deponere. Plaut.*

O ultimo copo, que os embebeda. *Extrema potio, quæ mergit eos. Suetonio diz, Ebrietas, non ut mer, at nos, sed deprimat curas.*

Embebedarse. *Inebriari, (or, atus sum) Multo vino inebriari, ou ebrium fieri. Sen. Phil.*

Sem se embebedar. *Citra ebrietatem. Sen. Phil.*

Isto impede, que huma pessoa se embebede. *Ebrietatem, ou crapulam arcet. Id ebrietati resistit. Id à temulentia securum præstat. Plin. Hist. em varios lugares.*

Convidandose hum a outro, ambos se embebedarão. *Invitatio benigna utrosque in vinum traxit. Tit. Liv.*

EMBEBER em si algum licor. *Aliquo liquore imbui.*

Embebemse as tintas totalmente nas laãs. *Succi penitus imbibuntur, exsorbenturque in pannis. Plin.*

Embeber. (Termo de Carpinteyros, Pedreyros, &c.) Fazer em huma madeyra hũ entalho, ou na parede huma abertura, & metter na quelles espaços alguma cousa. *Alicujus rei partem in aliquid immittere, ou includere. Estã a cayxa Embebida na parede. Histor. de S. Doming. par. 1. 142. col. 4.*

EMBEBIDO em algum licor. *Aliquo liquore imbutus, a, um.*

Setta embebida no arco. *Sagitta ad arcũ adducta.* E as settas não só *Embebidas* já, no arco, mas crvadas. *Vicir. Tom. 2. pag. 453.*

Embebido. Alguma cousa mettido. Hũ pedaço de taboa embebido no outro, he phrase de carpinteyro. *Vid. Embeber.*

Embebido. He usado metaphoricamente em muytos sentidos. Estar *embebido* em alguma cousa, estar ouvindo com grande attenção. *Suspensis auribus aliquid bibere. Propert. Dieta alicujus devorare. Plaut. Cic. Estã embebidos no jogo. Attentiores erant ad ludum. Totã mente in ludũ*

incumbebant. A gente de Cesar vinha, no alcance ião *Embebida. Mon. Lus. Tom. 1. fol. 372. col. 2.* Almas *Embebidas* no engano, & vaidade do mundo. Chagas, Cart. Spirit. Tom. 2. 28. *Embebido* em suas tyrantias andava muy mettido pelo interior de Hespanha. *Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 21. col. 4.*

Embebido em hum longo esquecimento, De si já, não já do pobre fato. Camoens, Eclog. 6. Estanc. 7.

EMBELECAR. Enganar. Diz-se particularmente da vista, quando não enxerga bem o objecto & vê huma cousa por outra. *Allucinari.* Declara Calepino o significado desta palavra na forma, que se segue *Allucinari, propriè oculorum est, quum illi circa objectum fallũtur, alterumque pro altero conspicerere nobis videmur.* Uia Cicero do dito verbo assi, *Ego tamen suspicor, hunc, ut solet, allucinari. Ad Attic. Aulo Gallio quer, que se escreva com aspiração Hallucinari. Vid. En. beleco.*

EMBELECO, Embelecõ. Querem alguns, que se derive do verbo Arabico *Embelleh*, que quer dizer *Entontecer.* Os Castelhanos dizem *Enveieco*, palavra, que Juan Lopes de Valasco deriva de *Veleja*, que (segundo o dito Author) he huma erva, que emborracha as ovelhas, porem nenhum dos Authores, que escrevem das plantas, lhe dão tal propriedade, & muyto menos aterã se *Veleja* (segundo Oudin no seu Dicionario) he a erva, a que os Francezes chamão *Cerfevil*, & nós *Cerefolio*, porque esta he excellente nas feladas, & ajuda muyto a circulaçãõ do sangue. He pois *embeleco*, engano, ou *enredo de mentiras*, com que quem as conta suspende a quem as ouve o juizo, & o deyxã pasmado, duvidoso, & confuso. *Embeleco* da vista. Engano. *Allucinatio, ou Hallucinatio, onis. Fem.* He usado de Fecho Grammatico. *Vid. Embelecar.*

Não padece a vista enganõs

Este ceo azul não vemos,

E não he ceo, nem azul,

Se não da vista *Embeleco.*

Cristaes d' alma, pag. 73.

, Chegando ao feyticeyro, ainda occupa-
do

~~do. nestas~~ **Embelec.** Miscellan. de Ley-
rão, pag. 502. Aqui tem esta palavra ou-
tro scituuo.

EMBESPINHARSE. (Termo do vul-
go) Agaltar-se. Parece metaphora tomada
da balsa, que anda zunindo como agalta-
da. *Irasci, & vespa aainstar bombos emittē-
tis murmurare.*

EMBETESGAR. Metter-se em lugar
embaraçado. Parece tomado de hum a pa-
ragem de Lisboa, donde no meyo de al-
gumas ruas estreytas há hum beco sem
sahida, & chamaõ-lhe commumente a *Bi-
tesga*. *Embetesgar* em lugares sem sahida.
Barros, 2. Dec. fol. 81. col. 1. *Embetesga-
dos* em seus enganos. Dial. de Heft. Pin-
to, fol. 15. vers. He pouco usado.

EMBEZERRADO. (Termo do vulgo)
Irado tacitamente, & com semblante car-
regado. *Qui tacitam caperatâ fronte iram
concoquit.*

EMBICAR. Tropeçar. *Pedem offendere
ad aliquid (puta lapidem, cespitem, &c.) Cæ-
spitare, ou cespitare,* se acha em Roberto
Litevão, & em outros Authores de Dicci-
onarios, mas sem exemplo de Author an-
tigo.

Cavallo, que embica muytas vezes. *E-
quus offensator, is. Plin.* Servio he o pri-
meyro, que tem usado de *cæspitator*, ou
cæspitator, que na opinião de muytos não
he palavra Latina. Tropeçar, & *Embicar*
, a mula. Barros, 1. Dec. fol. 119. col. 4.

E que alguem *Embique* & caya.
Franc. de Sá, Sat. 3. num. 4.

Embicar. Metaphoricamente. Cahir, tro-
peçar. *In aliqua re offendere, labi, peccare.*
Cic. Tão raro será, como a Ave Pheniz o
homem, que huma hora por outra não
, *Embique* em algum descuydo. Dial. de
Heft. Pinto, part. 1. pag. 201.

Embicar o chapeo. Levantar de huma, &
outra parte as abas do chapeo quasi em-
ponta. *Petasi margines cuspidatim atcolle-
re.*

Embicar. Reparar. Dificultar. *Difficulta-
tes obficere.*

Embica em tudo, o que os outros fa-
zem. *Omnia, que ab alijs agantur, carpit, ou
reprehendit.*

Tom. III.

Embicar em alguma cousa sem razão.
Nodum in jecro querere. Terent. Todos
os dias teremos, em que embicar. *Mille
nos causa quotidie collident. Petron.*

EMBIGO, En bigo. Derivate de *Umbi-
licus, & Umbilicus,* vem de *Umbo*, que
em Latim val o mesmo, que a copa do
escudo, ou o pôto do meyo, na parte mais
eminente do escudo. E alli o *embigo* tem
o seu sitio no meyo do ventre, donde
o feto pelo espaço de nove mezes, que
anda no utero, recebe o alimento, & por
onde despede as sup. rfluidades. O *embi-
go* se compoem da vea umbilical, das
duas arterias umbilicaes, & de outro va-
so chamado uraco, ao qual porem, contra
a opinião de Fernelio, & de outros Me-
dicos, alguns modernos não a natten-
no feto humano. Com a dit. vea & as ou-
tas arterias, bem unidas se torna huma
especie de cano comprido, nervoso, &
torcido, & de pois de nascida a criatura,
estes vasos, acabada a sua função, se gene-
rão em huma pequena corda, ou ligamē-
to, com que no meyo do ventre se torna
o nó, que he propriamente o embigo.
Umbilicus, i. Masc. Plin. Hist.

Couza, que tem feyção de embigo. *Um-
bilitatus, a, um. Plin.*

EMBIOCARSE. Tapar-se com o man-
to, como fazem as molheres. *Faciem velo
muliebriter occultare.*

EMBIRRADO. (Termo plebeo) Irado,
com obstinação. *Pertinaci iracundiâ, ar-
dens, tis. omni. gen.*

EMBLEMA, Emblêma. He palavra
Grega, derivada do verbo *Emballo*, que
significa duas cousas contrarias, a saber,
Metter dentro, & Botar fora, & o que os
Gregos chamavão *Emblimata*, erão huns
ornamentos, ou peças postigas, que se pe-
gavão aos vasos de ouro, ou prata, &
quando se queria, se tiravão. *Budeus in
annot. Pr. & Celi.* Tambem por esta pala-
vra *Emblemata*, entenderão os antigos as
folhagens da escultura, as brochas dos
arnezes, festoens, relevos, & outras obras,
& trabalhos, que forão chamados *Argumen-
ta, Parerga, Anaglypta, Chrysendeta, de al-
mata, & ornamenta exemptilia.* Hoje, entre

Humanistas, *Emblema*, he termo metaphorico, porque da significação de ornamentos materiaes, passou a significar algũ documento moral, que aberto em estampas, ou pintado em quadros, se poem para ornamento das salas, galerias, Academias, Arcos triumphaes, &c. O *Emblema* tem, como a divisa, ou empresa, corpo, & alma, a saber, figura visivel, & letra intelligivel, porem em muytas cousas differe *Emblema* de *Empresa*. 1. Tanto mais perfeitayta he a *Empresa*, ou *Divisa*, quanto mais simplez, & cõposta de menos figuras. Mas o *Emblema* admite varias figuras, historicas, ou fabulosas, naturaes, ou artificiosas, verdadeyras, ou chimericas; nẽ exclue, como a *Empresa*, corpos humanos; mas antes com erudita moralidade às vezes representa hum Ganimedes, que sobe, hum Dedalo, que voa, hum Phactonte, que cahe, &c. 2. O objecto da *Empresa* (segundo o seu uso primitivo) he Heroico, & Particular. O objecto do *Emblema*, he hum documẽto geral, concernente ao instituto da vida humana. 3. A *Empresa*, como sutil, engenhosa, & rebuçada, usa de letra ambigua, & laconica, que declarando encubra, & encobrando declare, o que significa. Pelo contrario o *Emblema*, como familiar, popular, liso, & sincero, clara, & diffusamente expoem, o que ensina. Finalmente podem a *empresa*, & o *emblema* ter o mesmo corpo, ou figura, mas não a mesma alma, ou letra, porque a letra da *empresa* há de ser propria, & particular, & a letra do *emblema* há de ser geral, & dogmatica; & com esta advertencia mudando a alma, & não o corpo, quero dizer mudando a letra sem mudar a figura, poderas fazer da *empresa*, *emblema*, & do *emblema*, *empresa*. *Emblema, atis. Neut.* Usa Cicero desta palavra no sentido em que usavão della os antigos Gregos, & Latinos. Nem sey, como se introduzio, & permaneceu na lingua Latina esta palavra, porque diz Suetonio, que Tiberio a mandara riscar, & rapar de hum degrao do Senado, porque era palavra, mendigada de huma lingua estrangeyra.

EMBOEORAR. Aboborar. *Vid. no seu*

lugar. Huma mecha de laã, *Embodorada*, em vinho. Luz da Medic. 357. *Vid. Emberber, & Embebido.*

EMBOCADURA do freyo. A parte do freyo, que entra na bocca do cavallo. *Frenum, i. Neut. & no plural, fræna, orum, Neut. Cic.* Huma casta de en. bocadura muyto aspera. *Lupi, orum. Masc. Plur. Ovid. Lupata, crum. Plur. Neut. Ovid.* Na Ode 7. do 1. liv. un. Horacio *Lupata*, como adjectivo com *Fræna*. En. brulhando se na *Embocadura* humas estopas com mel. Galvão, Tratado da Gineta, pag. 47. Ter a *Embocadura* menos branda. *Ibid. 115.*

Embocadura do Rio. *Vid. Bocca. Embocadura do Rio Tybre. Pimentel, no seu Roteyro, 39.*

EMBOCAR. Entrar a bocca. Fallando em Rio, Barra, Estreyto. *Embocar a Barra. Portûs ostium intrare.* No dia seguinte, *Embocarão* o Estreyto. Queiros, Vida do Irmão Baſto, pag. 358. Atẽ o navio *Embocar* pelo Rio de Magosirão. Couto, 6. Dec. 150. col. 4.

Embocar a bola pelo aro. *Per annulum ferreum versatitem globulum ligneum trajicere, ou transmittere.*

Embocar a rua. *Se, ou pedes in vicum inferre. (fero, tuli, latum)*

Embocar a ave. Metterlhe o comer na bocca. *Cibum avi in os indere, (do, didi, ditum) Escam in rostrum avis ingerere, (gero, gessi, gestum) ou inserere, (sero, serui, sertum)*

EMBOCAR, AR. (Termo de Pedreyro) Pôr a primeyra cama de cal, na parede. *Parietem asperè, ou como diz Vitruvio, asperimè trullissare. (o, avi, atum) Arenatum parieti inducere. Vitruv. ou Arenato parietem inducere. Senec. Phil. Incrustare parietem. Procul. Juriscons.*

EMBOCO, O, Embôço. (Termo de Pedreyro) A primeyra cama de cal na parede. *Hoc tectorium, ij, ou tectorium opus. Hoc corium, ij. Vitruv.* Para distinguir o en boço do reboque, eu acrescentará a *Tectorium*, & a *Corium* o adjectivo *asperum*, ou *asperius*, ou *asperrimus*, já que Vitruvio diz, *Asperimè trullissare. Hæc incrustatio, onis. Paul. Jurisc.*

Para

Para o emboço a areia do rio he melhor, porque he meuda. *Fluviatica arena propter macritatem in tectorio recipit soliditatem, ou ad coria adhibetur. Vitruv.*

Os emboços separados da parede não se podem sustentar por si mesmos por causa da sua pouca grossura. *Tectoria a structura sejuncta, propter tenuitatem per se stare non possunt. Vitruv.*

Faça-se o emboço da parede com cal, & com boccados de tijolo. *Paries testâ cum calce trullissetur. Vitruv.*

Emboço. A acção de emboçar. *Trullisfatio, onis.* Tambem desta palavra usa Vitruvio para significar a materia, com que se emboça, porque no livro 7. cap 3. diz, *Trulliffatione subarescente* começando o emboço a seccar-se.

EMBOLDREARSE. *Vid. Sujarse.*

EMBOLISMAL, Embolismal, & Embolismo. (Termos Chronologicos) Deriva-se da palavra Grega *Emboli*, que val o mesmo, que acção de enxerir, ou inferir, ou metter huma cousa no meyo de outras. E assi *Anno embolismal* vem a ser o mesmo, q̄ *Anno intercalar*, porque nelle se intercalavaõ alguns dias mais ao anno Lunar commum, composto de 12. Lunaçoens. A razaõ desta intercalação he esta. Querendo os antigos guardar o anno Solar, guardavaõ os mezes segundo o movimento da Lua de huma conjunção até a outra, & esta regra observavaõ muyto tempo, Hebreos, Caldeos, Gregos, & Persas, os quaes vendo despois, que o Sol em doze mezes Lunares cheos não acabava de correr todo o Zodiaco, antes faltavaõ para o anno Solar onze dias, para suprir esta falta, determinavaõ, que em cada dous, ou tres annos. (segundo fosse necessario) se ajuntasse hum mez de mais ao anno Lunar commum: & disto nasceo, que faltando para o anno Solar no anno Lunar commum onze dias, a cabo de tres annos montavaõ 33. dias, & porque huma Lunação não podia trazer mais, que trinta dias, por esta causa tiravaõ os tres dias, & guardavaõ-nos para o segundo *Embolismo*, & ajuntavaõ os trinta dias ao anno commum Lunar, & assi por esta ra-

zaõ hiaõ proseguindo em tal maneyra, que em dezanove annos Solares tazi.õ sete *Embolismos*, & assi regular.õ os annos Solares pelos mezes Lunares; & a estes onze dias, que faltav.õ para comprirse o anno Solar, os Gregos chamav.õ *Epacta*, & os Latinos *Addicçens*. Esta intercalação *Embolymal* toyo antigamente muy necessaria principalmente aos Hebreos, os quaes, (se tiveraõ seyto pouco caso della) contecerallhes celebrar o dia de Paschca humas vezes no Estio, & outras no Outono, & em outros diversos tempos, & houve grandes controversias entre os Gregos & Alexandrinos com os antigos Paçres da Igreja Latina sobre o tempo, em que se haviãõ de tazer estes *Embolismos*. Quem quizer hum mais ampla noticia deves, lea Beda, Rabano, Sacrobosco, ou o Arcebispo Magantino no livro dos Cyclos. O mez *Embolymal*, ou *Embolismo* he aquelle mez, ou Lunação de 30. dias, que se accrescenta aos doze mezes do anno Lunar commum. No Cyclo Solar, ou no espaço de 19. annos há sete mezes *Embolymaes*, que se achaõ no Calendario. *Anno Embolymal. Annus intercalaris*, ou *intercalarius*. Estes dous adjectivos sãõ de Plin. Hist. Os Chronologicos dizem *Annus embolimeus*. Chamaõ aos mezes *Embolismos*. Chronog. de Avellar, pag. 22.

EMBOLSAR. Metter na bolsa. *In loculos demittere, (o, nisi, in sum)*

Embolsarse. Cobrar. *Embolseime* do dinheyro, que elle me devia. *Debitam pecuniam mihi praestitit*, ou *dissolvit*.

EMBOLSO de huma soma de dinheyro. *Summa alicujus solutio*, ou *praestatio, onis. Fem.*

EMBONAR. (Termino Nautico) *Embonar* hum navio. He sobre o proprio madeyro, com taboas grossas, ou com novos madeyros, & com novo taboado dar bojo a hum navio, que por falta delle não sustenta a vela. *Navis latera lignis. tabulisque novis vestire*. Cicero diz, *Parietem tabulis vestire*.

EMBONICARSE. Diz-se vulgarmente da molher, que se enfeyta, como boneca.

Eleganticrem cultum affectare.

EMBONO, Embôno. (Termo Nautico) Há dois generos de embono. *Embono* fixo, que se faz sobre o proprio madeyro, descozendo o costado, & pondo o costado sobre o embono. Outro embono se faz sobre o proprio costado com taboado grosso. *Vid. Embonar.*

EMBOQUE. A açãõ de embocar o aro. *Globuli ligneis per circulum ferreum versatilem trajectio*, ou *transmissio, onis.* *Fem. Vid. Boca, Bocas do Aro.*

EMBORA, Embóra. *Feliciter. Auspicatò. Bono omine. Bonis, ou secuudis avibus. Cic.* em varios lugares.

Partaõ muyto embora os Embaxadores. *Proficiscantur legati optimis ominibus. Cic. 2. de Divin. 84.*

Hide embora, & vinde felicemente. *Bene ambula, & redambula. Plaut.* Em outro lugar diz, *Bene ambulato.*

Se eu conseguir, o que pretendo, embora. *Si quod in animo est ad optatum exitũ perduxero, bene est, ou bene habet.*

Seja embora, como queres. *Agè, fiat. Terent.*

Emboras. Parabens. *Vid. no seu lugar.* Muytos Principes, que lhe davaõ Emboras da victoria. Jacinto Freyre, livro 2. num. 172.

EMBORCAC, AM, Emborcaçaõ. *Vid. Emborcaçaõ.*

EMBOCADO. Virado. *Inversus, a, um. Plin.*

EMBOCAR. Entornar. *Aliquid invertere, (to, verti, versum)*

EMBORNAES, Embornães. (Termo de Navio) São huns buracos nos costados da náõ, junto das cubertas, donde sahe a agoa dellas para o mar. *Foramina in navis lateribus ad emittendas a foris aquas.* Há outros *Embornaes* nos Trincauzes da cuberta, por onde a agoa vay para o poraõ, donde despois se tira com a bomba.

EMBORRACHAR. *Vid. Embebedar.*

EMBORRALHADO. Cuberto de cinza, cheo de cinza. *Favillaceo cinere aspersus, ou conspersus, a, um.* O adjectivo *favillaceus*, he de Solino.

EMBOSCADA, Emboscada. Ciladas,

assi chamadas, porque de ordinario se fazem em bosques. *Insidiae, arum. Fem. Plur. Cic.*

Armar a alguem huma emboscada. *Ali cui insidiari. Alicui insidias tendere, parare, facere, ponere, comparare. Cic. Alicui insidias locare. Plant. Alicui insidias moliri. Virg. Alicui insidias struere. Tit. Liv.*

Cahir em huma emboscada. *Insidias intrare. Cas.*

Sahir da emboscada. *Consurgere ex insidijs. Cic.*

Soldados postos em emboscada pelo seu Capitaõ, *Milites ab Imperatore in insidijs locati, collocati, ou positi. Cic.*

Foy morto em huma emboscada, que lhe tinhaõ armado. *Ex insidijs interijt. Insidijs, ou per insidias interfectus est. Cic.*

Eitar em emboscada. *In insidijs esse. Cic.*

Lugar proprio para huma emboscada de Cavallaria. *Latebrosus locus ad regendos equites. Tit. Liv.*

Teraõ cuydado, que as abelhas não morraõ da violencia dos zangaõs, que de ordinario estaõ diante das colmeas em emboscada, para se lançarem sobre ellas, quando sahem. *Cavendum erit ne apes moriantur violentiã crabrorum, qui ante alvearia plerumque obsidiantur prodentibus. Colum.*

Capitaens de emboscadas. Na guerra do Brasil eraõ os Cabos, que ora divididos, ora juntos, andavaõ de continuo pelo mato cortando as estradas. Se os carregava o inimigo, retiravaõ se aos seus alojamentos, & tornavaõ a comettello, tomando-o descuydado. Fizerãõ com pouca perda grande estrago de Olandezes. Por este modo se introduzio nesta guerra chamarem-se estes Cabos, Capitaens de Emboscadas. Britto, Guerra Brasileira, pag. 185.

EMBOSCARSE. Fazer emboscada, ou esconderse em hum bosque, ou em outro lugar para pôr ciladas. *In sylvam, vel in aliquod labitulum se abdere ex insidijs, ou per insidias.* Emboscando se sobre o caminho por onde voltavaõ. Britto, Guerra Brasileira, pag. 340. *Vid. Emboscada.*

EMBOTADO. Que tem o fio revolto,

ou

ou pouco fino, fallando em espada, faca, &c. *Hebes, etis. omn gen. obtusus, a, um. Colum. Retusus, a, um. Horat. Hebetatus, a, um. Sil. Italic. Vid. Botado.*

Estar embotado. *Hebere, (hebeo, ui. Tit. Liv.*

Embotado vinho. *Vid. Botado.*

EMEOTAR o fio de huma faca. *Cultri aciem hebetare, (o, avi, atum) Tit. Liv. ou Retundere. Cic. (do, retudi, retusum)*

A acção de embotar. *Hebetatio, onis. Fem. Plin.*

Embotarse. *Hebetari. Tit. Liv. Hebescere, ou Hebetescere. Plin. Retundi. Cic. Se, Embotaõ no fragil os fios da espada. Mon. Lusit. Tom. 7. fol. 555. Embotar, selhe-hõ os fios. Carta Pastoral do Porto, 161. Falla na navalha da lingoa. Nem lhe Embotaõ as letras a lança, antes lhe accrescentaraõ o valor. Severim, Discurs. Var. 104.*

Embotar a acrimonia de hum humor, a mã calidade de hum veneno. *Humoris acrimoniam retundere.* Embota o azeite todos os venenos. *Venena omnia hebetat oleum. Plin.* Fica *Embotada* a acrimonia, venenosa. *Polyanth. Medic. 420.* Cou-
sas, que tem qualidades vehementes, & generosas, como azeda, salgada, & acre, *Embotão* a qualidade *Alexi* pharma do, *Gu. yaco, ou Pão santo. Madeyra, 2. parte, 153.*

Embotar o juizo. *Mentem, ou ingenium obtundere. Cic. Aciem ingenij hebetare.*

EMBRAC, ADEIRA, ou Embracadura. A correa da Rodella, em que se mette o braço. *Lorum scuti, in quod brachium immittitur.* Calepino lhe chama *Canon*, mas não allega com Author. As *Embraçadeiras* sendo, como se costuma. *Franc. Pinto, Trat. da Caval. pag. 170.*

EMBRAC, AR a rodella, o escudo. *Clypeum brachio inserere, (sero, serui, sertum)* Embracar o escudo com o braço esquerdo. *Clypeo insertare sinistram. Virg.* Huma rodella *Embraçada.* *Lavanha, Viagem de Phelippe, pag. 11. vers.*

Indo *Embraçando* o escudo rutilante. *Ulyss. de Gabr. Per. cant. 1. oit. 35.*

EMBRANDECER. Desfazer a dureza

de alguma cousa. Fazer brando. *Embrandecer* o ventre. *Alvum emollire, (io, ivi, itum) Plin.* Com o qual remedio *Embrã-*
deceo o ventre, & fez carara copiosa, & ficou saõ. *Luz da Medic. 293.*

EMBRANQUECER. Fazerse branco. *Albescere. Cic. Inalbescere. Cels. (sco, duvido que se ache o preterito deites dous verbos)*

Embranquecer de velho. *Canescere. Ovid. (sco, canui) Cano capite fieri. Vid. Branco. Vid. Caãs.*

EMBRANQUECIDO, En branquecêdo. *Couza, que se tem feyto branca. Candefactus, a, um.* He o participio de *Candefacere*, que em Plauto significa fazer alguma cousa branca.

EMBRAVECER. Fazer bravo. *Efferare. Tit. Liv. (o, avi, atum)* Com hum accusat.

Embraveceo, & enfureceo aos soldados de maneyra, que &c. *Hostes in eam rabiem efferavit, ut &c.* Com hum subjunctivo. *Front.*

Embravecerse. Fazerse bravo. *Efferari. Cic. Ferum, & agrestem fieri.*

EMBRAVECIDO, Embravecêdo. Feyto bravo. *Efferatus, a, um. Cic. Vid. Bravo.*

Embravecido. Furioso. *Vid. no seu lugar.*

Com a furia da tormenta *Embravecida.* *Ulyss. de Gabr. Per. cant. 1. oit. 11.*

EMBRECHADOS, Emberchados. Pedrinhas, conchas, boccados de crystal, & de outras materias, com que se fazem rochas, & grutas nos jardins. *Opus saxulis, ou marmoreis, crystallinisque frustulis intersertis asperum.*

Gruta de embrechados. *Spelunca scrupæ, saxulis aspera, lapillis crystallinis cochleisque obsita.*

EMBRENHARSE. Metterse em huma brenha, ou num mato, muyto para dentro. *Abstrudere se in sylvam. Cic. Condere se sylvis. Virg. Denfiores sylvas petere. Cæs. Immergere se in sylvam,* assi como Plauto diz, *In concionem mediam se immergere.* *Embrenhados* nos matos. *Lemos, Cercos de Malaca, pag. 34.*

E q̄ em hũ verde bosque se *Embrenhava.* *Insul.*

Inful. de Man. Thomas, livro 3. oit. 103.
 EMBRIAGAR. Embebedar. *Vid.* no seu lugar.

Ardendo em amor, morro,
 E ardendo em amor, vivo,
 Andaveis pelo mundo
 Como ebrio, & sem juizo,
 E se o amor *Embriaga*,
 E faz perder o sizo,
 Tambem vós, Senhor, fostes
 De amor hum perdido.

São versos de S. Francisco de Assis traduzidos em Portuguez pelo P. Antonio Vieira, no Tom. 10. dos seus Sermoens, pag. 313.

EMERIAGUEZ. Enbriaguez. Bebedice. *Vid.* no seu lugar.

E a torpe *Embriaguez* serve a bebida.
 Malaca conquist. livro 6. oit. 30.

EMERIAM, Enbriaõ. Derivase da particula Grega *En*, & de *Briem*, Brotar, como quem dissera *Cousa, que brota do ventre*. He pois *Embriaõ* a substancia da criatura no ventre materno, antes de distinctas, & organizadas as partes do corpo. No seu Lexicon Medico diz Bartholomeu Castello, que a criatura se n.õ pode chamar *Embriaõ* se naõ dous mezes despois de concebida, & que antes de acabados os dous mezes, se há de chamar *Uteri gestatio, onis*, ou *conceptus, us*, ou *genitura, a*. ou com os Gregos *Cyema*. Em Ca'epino se acha *Embrio, onis*, & *Embri- on, brij*, mas sem exemplo de Author Latino. Podemos chamarlhe *Substantia fet- tis, seu infantis nondum perfecti in utero*. *Vid.* Feto.

Enbriaõ, no sentido moral. Intento mal logrado. *Consilium cassum, & irritum*. Toda esta prenhez de monstruosidades, que era espectaculo das gentes, foy *Embriaõ* de chimeras, aborto de abomina- çoens, &c. N s Obras Espirituaes do Ven. P. Fr. Ant. das Chagas, part. 1. pag. 448. Mas passando destes *Embriens*. Vi- eira, Tom. 10. pag. 182.

EMBRIDAR, & Embridarse, se diz do cavallo, que enfreado anda com a cabeça direyta encurvada com brio. Este cavallo *embrida* bem. *Equus iste elatâ, & decorè*

adductâ cervice frenum gestat. Daqui vê, que de huma pessoa, que dizencoselhe algũa cousa, que naõ lhe contenta, se recolhe em si mesma com severo sen blante, costumandõs dizer, que se *embrida*. Dis- selhe isto, en bridou. *Cum hoc illi dixissem, supercilia sustulit*, ou *severo supercilio ste- tit*.

EMBROCAC, AM, En brocaçãõ. (Ter- mo de Medico) Derivase do verbo Gre- go *Embrecho*, que naõ só significa *Ban- nar*, mas tambem *Molhar dentro*. E *Em- brocaçãõ* he o medicamento liquido, ou banho, com que se humecta a parte affec- ta com panno, molhado em algum licor, estregando, & cobrindo a dita parte cõ o dito panno. Chamãõ os Gregos *Em- bregma* ao licor, em que se molha o pan- no. *Embrocaçãõ. Medicamenti genus, cum corporis partibus affectis, liquore aliquo hu- m. etatis, perfusisque, lanam deinceps, aut linteam eodem liquore imbutum, imponi- mus*. He bom fazer *Embrocaçoens* na ca- beça com cozimento de violas. Luz da Medic. pag. 209. Há outra *embrocaçãõ*, que he virar o doente, para sahir o sangue de ferida penetrante.

EMBRULHADA. Confusaõ, Pertur- baçãõ. *Confusio, ou perturbatio, onis. Fem. Cic.*

Embrulhada. Dissençaõ, Discordia. *Tur- be, inimicitia, arum. Fem. Plur. He similitates, um. D ssidium, ij, &c. Cic. Terent.*

EMBRULHADO. Embaraçado. Nego- cio embrulhado. *Implicata res controversijs. Involuta obscuritate causa.*

Embrulhado em papel, ou em qualquer outra materia. *Aliquã re involutus, ou ob- volutus, a, um. Cic.*

Embrulhado. Quando alguma cousa provoca a vomito. Ter o estomago *em- brulhado*. *Nauseare, (o, avi, atum) Cic. Ho- rat. Stomachi fastidio laborare.*

EMBRULHADOR, Embrulhadõr. A- migo de embrulhar, de fazer novidades, &c. *Turbator, is. Masc. Tacit. Nivarum rerum molitor, is. Masc. Suet. Vid. Revol- ver.*

EMBRULHAMENTO do estomago. *Nausea, a. Fem. Plaut. Cic.*

Coufa, que causa enbrulhamentos de estomago. *Nauseosus, a, um. Plin.*

EMBRULHAR, ou Emburulhar, embaraçar, misturar, confundir. *Implicare, (o, avi, ou ui, atum, ou itum) Involvere, (o, volvi, volutum) Mijcere, permiscere, (eo, miscui, mistum, ou mixtum)* com accusat. Cic.

Enbrulhar o sentido de algum Author. *Scriptoris alicujus sensum involvere, obscurare.*

Enbrulhar hum negocio. *Rem, ou negotium turbare, perturbare.*

Enbrulhar alguma cousa em papel, ou em qualquer outra materia. *Aliquid involvere* com ablativo da materia em que se enbrulha. Cic. *Florat.* Cesar diz, *Aliquem in vestimentis curioso involvere.* As aranhas com suas teas embrulhaõ os filhos das lagartixas. *Aranei lacertarum catulos involvunt. Plin.*

Embrulhar huma causa, huma demanda. *Obducere tenebras liti, ou litem obscurare.*

Embrulhar-se fallando. Naõ pronunciar bem as palavras. *Verba frangere, (go, fregi, fractum)*

Embrulhar-se no discurso. *Implicare se dicendo. Cic.*

Embrulhar o estomago. *Nauseam facere. Cic. Vid. Von. ito.*

Embrulhar o estomago. Enfadar, dar pena. Embrulhas o estomago, aos que te ouvem dizer estas cousas. *Ista effutiens, nauseas. Cic. ad Att. lib. 9. Epist. 3.* Embrulhase o estomago, quando vê alguma moça com melhor gala, que a sua. *Illi est cordolium,* he phrase Latina Comica, melhor fora dizer, *illi cor dolet.* Longe, estou de Embrulharse o estomago cõ essas Baleas. Chagas, Obras Espirit. Tom. 2. 37.

EMBRUSCARSE. Fazer-se brusco. Embruscase o tempo, *id est,* o ar se vay cobrindo de nuvens. *Nubilat aer. Varr.*

EMBRUTECEER. Fazer alguém semelhante a hum bruto. *Stupidum aliquem, ac pecudi similem efficere.*

O demasiado vinho o embruteceo. *Nimum potando rationem exhaustit. Præ nimio potu stupidus factus est. Nimum bi-*

Tom. III.

bendo ebibit rationem. Plauto diz, Ebibere imperium heri sui, & bibere mandata. Perder bebendo a lembrança dos mandados de seu amo.

EMBRUXAR. Diz-se das Bruxas, de que se entende, que chupaõ o sangue aos meninos. *Vid. Bruxa.*

Embruxar. Enfeitiçar. *Vid. no seu lugar.* Estes feitiçeyros os Embruxaõ a cada passo. Vasconc. Noticias do Brasil, 179.

EMBUC, ADO com a capa. O que tem parte do rosto coberto com a capa. *Pallio frontem involvens.*

Embuçado. Coberto de hum vco, ou cousa semelhante. *Velatus, a, um. Cic.* Embuçado entre nuvens. *Obnubilatus, a, um.* O verbo *obnubilare* he de Gellio.

Quando a menhaã serena, & destoucada Entre a capa das nuvens mais fermosa, Passa Embuçada.

Ullyß. de Gabr. Per. cant. 1. oit. 68.

Aqui poderás dizer, *Aurora serenitatem vultus obnubilans.*

Embuçado. Dissimulado. Fingido. *Vid. nos seus lugares.* Desafio tanto mais, Embuçado, &c. Lucena, Vida do S. Xavier, 339. col. 2.

Aonde a fé merece por porfia

Embuçadas treçoens da cortezia.

D. Franc. de Portug. Divin. & humano vers. 147.

EMBUC, ARSE com a capa. *Pallio frontem obnubere, obtegere, obvolvere.*

Embuçar-se. Disfarçar-se. O amor proprio se Embuca nos trajos do amor de Deos. Chagas, Obras Espirit. Tom. 2. 209.

EMBUCHADO. Que tem cheo o bucho. *Fartus, a, um. Vid. Farto.*

Embuchado. Farto de cousas, que enfadaõ. *Alicujus rei facietate affectus, a, um. Quem facietas alicujus rei tenet. Sallust.*

EMBUCHAR. *Vid. Fartar.*

EMBUC, O, Embuço. Disfarce, de que tem parte do rosto coberto com a capa. *Oris pallio obvoluti integumentum, i. Neut.*

Embuço. Dissimulaçaõ. *Simulatio, ou dissimulatio, omis. Fem. Vid. Dissimulaçaõ. Vid. Disfarce. Com embuço. Simulatè, ou fictè. Cic.*

G

Sem

Sem embuço. *Sine fuco, sine dolo, & fallacijs.* Cic. Sincere. Cic. Sem Embuço respondeo o Vice-Rey. Portug. Restaur. Tom. 1. 158.

EMBUDE, Embùde. Funil. *Vid.* no seu lugar.

EMBUIZAR. Palavra, a meu ver, antiquada, porque a não achei em Authôres modernos. Das cintas do costado meyas, *Embuizadas.* Barros, 2. Dec. fol. 45. col. 1.

EMBURRICAR. (Termo do vulgo) Enganar a alguém, dar-lhe a entender huma cousa por outra, & zombar delle como se fora hum asno. *Clitellas alicui imponere.* Plaut. *Clitella* significa albarda. *Aliquem apertè ludificari.* Cic.

EMBURULHADA, Emburulháda, & Emburulhar. *Vid.* Embrulhada, & Embrulhar.

EMBRUN. Cidade. *Vid.* Ambrun.

EMBUSTE. Engano artificial, mentira nociva. *Dolus malus, i. Masc. Impositura, & Fem. Ulpian.*

Engannar a alguém com embustes. *Alicui imponere.* Cic.

EMBUSTEIRA. Molher de embustes. *Mulier fraudulenta.*

EMBUSTEIRO. Engannador. Inventor de embustes. *Impositor, oris. Masc. Ulpian. Deceptor, is. Masc. Senec. Phil. Homo fraudulentus.*

Hum grande embusteiro. *Totus ex fraude, & mendacio factus est.* Cic. *Ex fraude, fallacijs, mendacijs constat.*

Tambem *Planus* com a primeyra syllaba breve significa *Embusteiro*, & netta significação vem do Grego. Veja-se Vossio no livro das suas etymologias sobre a palavra *Planus*.

Embusteiro, em materias de virtude. *Qui simulatione sanctitatis simplicibus imponit.*

EMBUTIDEIRA. (Termo de Ourives) He hum ferro com diversos fundos, com que se faz o concavo das chapas dos botoens, ou de qualquer outra obra. *Ferrum, quo varia aurificum opera cavantur, ou incavantur, ou concavantur.* Ovidio diz, *Scorpius concavat brachia in geminos arcus.*

EMBUTIDO. *Insertus, ou inclusus, & um.* *Vid.* Embutir.

Obra de embutidos. *Consertum, & coagmentatum ex varijs particulis opus.* Neut. Se quizerem explicar a variedade das cores, & das figuras dos embutidos, dirão *Vermicullatum, ou tessellatum opus.* Tambem se pode usar com Vitruvio do adjectivo *Cerostrotus, a, um.* Tem para si Salmasio, que se há de ler *Castrotus*, como palavra, que vem do Grego *Kaspos*, que significa *espeto de ferro*, porque com este instrumento se queymava a madeyra, que se embutia; outros dizem, que em alguns manuscritos se acha, *Fores cerostrotæ*, portas de embutidos.

Affoalhado de embutidos. *Seetilia pavimenta, orum.* Neut. Plur. Suet.

Fazer obras de embutidos. *Vermiculatum opus facere. Seetilibus tessellis aliquid fruerè. Emblemate vermiculato aliquid distinguere. Frustra marmorea, aut cujusvis, ligni insertim aptare ad formam aliquam effingendam.* O adverbio *Insertim* he de Lucrecio.

EMBUTIDOR, Embutidôr. Official, que faz obras de embutidos. *Vermiculati, ou tessellati operis artifex, icis.*

EMBUTIR. Atochar com artificio huns boccados de pedra, ou de madeyra lavrada, em outros. *Saxea, vel lignea frustra oris inter se artificiosè committere. Seetilia marmora, vel ligna alijs inserere. (sero, serui, sertum) ou in alia includere, (do, clusi, clusum)*

Embutir. (Termo de Marceneiro) He fazer lavor de varias folhas de madeyra, grudadas sobre outras. *Folia sculpta inter se conglutinare.*

EME

EMENDA. Correccão. *Emendatio, ou correctio, onis.* Fem. Cic. João de Barros diz, *Enmenda.* Tomou por *Enmenda* delles varejar a Villa com artilharia. 1. Dec. 133. col. 4.

Emenda dos Costumes. *Morum mutatio in melius.*

Incapaz de emenda. *Inemendabilis, le, is.* Neut.

Neut. Quintil.

Emendas. Os erros, ou erratas da impressão emendadas. Ainda que *Emendatio* seja palavra Latina, & usada de Cícero, que no livro quarto de *Finibus* diz, *Hæc videlicet correctio Philosophiæ Veteris, & emendatio*, não costumamos chamar às ditas emendas *Emendationes*, nem *correctiones*; mas ordinariamente põem os Authores *Errata sic corrige*, ou cousa semelhante. Também poderás dizer *Menda emendata*, ou *errata correctæ, orum*. Neut. Plur.

Emenda. Multa. Emenda, & satisfação. *Multa honoraria, æ*. Fem. Vid. Multa.

Emenda, no jogo da pêla, he a que se pede a quem ganhou, levando partido excessivo.

Emenda, chamaõ os Carpinteyros ao pão, que se ajunta, & encayxa com outro para o fazer mais comprido.

EMENDADO. *Emendatus, a, um*. Cic.

Erro emendado. *Error correctus*. Cic.

Está muyto emendado do seu modo de escrever. *Longè se castigavit in scribendi ratione*.

EMENDADOR, Emendador. Aquelle, que emenda. *Emendator, is*. Masc. Cic.

EMENDADORA, Emendadora. A que emenda. *Emendatrix, icis*. Fem. Cic.

EMENDAR. Mudar para melhor, fallando em defeytos moraes, ou obras de engenho. Emendar alguém de seus vicios. *Aliquem, ou alicujus vitia emendare, (o, avi, atum)*. Cic. *Corrigere vitia, ou mores alicujus*.

Por ventura, que pouco a pouco vos poderia eu emendar de algumas faltas. *Nonnulla forsitan in te conformare, & leviter emendare possim*. Cic.

Emendou hum máo costume por outro costume contrario. *Consuetudinem vitiosam, & corruptam purâ, & incorruptâ consuetudine emendavit*. Cic.

Emendar hum livro. *Librum, ou mendum libri corrigere*. Cic.

Emendar-se, ou emendar seus máos costumes. *Ad bonam frugem se recipere*. Cic. *Mutari in melius*, assi como no sentido contrario diz Quintiliano *Mutari in*

Tom. III.

peius. Ex vitâ vitiosâ emergere, ou se emergere, à imitação de Terencio, que diz, *Emergere se ex malis*. *Emergere ad meliorem vitam*. Senec. Phil.

Vayse emendendo. *Se corrigit ad frugem*. Plaut.

Emendar. Castigar. Emendar hum rapaz. *Puerum castigare, ou in puerum animadvertere*. Cic.

Modo de obrar apressado de que alguém se tem emendado. *Velocitas emendata*. Quintil.

Isocrates se emendou a si proprio. *Se ipse correxit Isocrates*. Cic.

Emendar. (Termo Medico) Tirar alguma má qualidade. *Emendare*; emendar o sabor azedo da fruta. *Emendare acorem fructuum*. Colum. As agoas, quaesquer, que se jáo, se *Emendaõ* pelos cozimentos. Luz da Medicina, pag. 16. *Emendar* o vicio dos medicamentos. Mad. 2. parte, 182.

Emendar com sua industria a fortuna. *Arte fortunam emendare*. Horat. Da morte, que iguala a todos, diz Seneca, *Errores fortune mors emendat*. Quer a natureza em parte *Emendar* a fortuna. Lobo, Corte na Aldea, 202.

Emendar hum pão. (Termo de Carpinteyros) He dar-lhe com o accrescentamento de outro o comprimento para chegar donde não chegava.

EMENDAVEL. Couza capaz de emenda. *Emendabilis, le, is*. Neut. Tit. Liv. lib. 44. cap. 10. Há defeytos *Emendaveis*. Carta Pastoral do Porto, 185.

EMENTA. Vid. Ementa.

EMERGENTE. Danno emergente. A perda, ou detrimento, que resulta de alguma couza. *Damnuni emergens*. A segunda causa he em danno *Emergente*, & lucro cessante. Prompt. Moral, pag. 93.

EMERITENSE. Couza da Cidade de Merida, a qual se chama em Latim *Emerita*. Santa Eulalia *Emeritense*. Chorograph. de Barreyr. 17.

EMERITO, Emérito. He palavra Latina de *Emeritus*, que responde, ao que chamamos a *Aposentado*, fallando em sol-

dados, que tem servido na guerra o tempo que convinha, ou em Magistrados, que acabaraõ de exercer o seu officio. Com ser este Santo Varaõ *Emerito*, na guerra, por haver jubilado já em annos. Ciabra, Exhortação Militar, 13. Soldados velhos, & *Emeritos* da Cidade de Evora. Mon. Lusit. Tom. 1. 184. col. 3. O Pastoral cuydado do *Emeritissimo* Bispo de Cabo Verde. Varella, Numero Vocal, 546. Este superlativo quer dizer, que tem exercitado muytos annos os officios da sua Prelazia.

EMERSAM, Emersaõ. O contrario de Immerlaõ. He quando huma cousa depois de metida na agoa, torna a sahir della. *Emersio, onis. Fem.* Nõ se acha em Authores antigos, mas obriganos a necessidade a usar da dita palavra. Tres vezes se lança a agoa benta nas paredes, em significação das tres *Emersoens*, do Baptismo. Carta Pastoral do Porto, 126.

Emersaõ (Termo Astronomico) Diz-se de huma Estrella, que ficando como submergida nos resplandores do Sol, começa a apparecer, & se deyxar ver no Ceo.

EMERICH. *Vid. Emmerich.*

EMESA, ou Emessa. Cidade da Syria sobre o Rio Oronte, entre Laodicéa, & Arethusa. Dizem, que hoje lhe chamaõ *Hampsá*, ou *Hems*. *Emesa*, ou *Emisa*, ou *Emessa*, ou *Emissa, a. Fem.*

De Emessa. *Emesenus, a, um.* Em *Emessa*, de S. Silvano Bispo. Martyrol. Vulgar, 6. de Fever.

EMETICO, Emético. Derivase do Grego *Emetos*, *Vomito*. Medicamento *Emetico*, he aquelle, que tomado por bocca, por ella expelle os máos humores do estomago. Alguns remedios *Emeticos* excitão o vomito nadando no estomago, outros relaxando o orificio superior do dito vaso. Este mesmo effeyto fazem a agoa morna, tomando muyta, como tambem azeyte com agoa, & manteiga. Vinho *Emetico* he aquelle, em que se poem Antimonio de molho, para provocar o vomito. *Vinum vomitorium*, ou *vomitio-nem movens*, ou *stibium*, *vino maceratum*.

Vinho emetico, chamaõ os *Alveytare*s certa ajuda purgativa, de ervas laxativas, mel violado, &c. em que entra hum quartilho de vinho de infusaõ de *Crocus metallorum*. Vinho, a que chamaõ *Emetico*. *Alveitar. de Rego. 269.*

E M F

EMFASI, ou *Emphasis. Vid. Emphasis.*

E M H

EMHASTADO. Arvorado em huma astea. Tem a Cidade de Elvas por armas, hum homem a cavallo com huma bandeyra *Embastada*. Cartas de D. Franc. Man. 418. Querem alguns, que se diga *Enastado*.

E M I

EMILIA, Emília. Provincia de Italia, em que se comprehendia tudo, o que hoje se chama Romanha, & mais huma parte da Lombardia, além do Rio Pô. *Amilia, a. Fem. Martial.*

Determinou deixar a *Emilia* terra. Galhegos, Templo da Memoria, livro 2º Estanc. 18.

EMINA. Medida. *Vid. Hemina.*

EMINENCIA, Eminência. Lugar alto no sitio. *Locus editus, i.* Algumas vezes poderás dizer *Tumulus, li. Masc.* ou *Collis, is. Masc.*

Campearão em huma eminencia. *In edito, & præalto, ou præexcelso loco castra posuerunt. Cæs.*

Ganhar huma eminência. *Tumulum ascendere.* Lugar coberto de algumas *Eminencias*. *Applaus. Academ. 53.*

Eminencia. Lugar alto na dignidade. *Altitudo, ou celsitudo, inis. Fem. Sublimitas, atis. Fem. Cic.* Pondo-as na *Eminencia* do Imperio. *Ribeyro, Vida da Princ. Theod. pag. 3.*

Eminencia. Excellencia. Superioridade. *Præstantia, ou excellentia, a. Fem.* Os que conseguiraõ alguma eminencia na virtude. *Qui aliquam præstantiam virtutis consecuti*

secuti sunt. Cic. Mais val huma *Eminencia*, que duas medianias. Paneg. do Marq. de Mar. pag. 33. A *Eminencia* de seu espirito. Vieira, Tom. 9. 174.

Eminencia. Titulo, tão antigo, que S. Gregorio Magno o deu muytas vezes a varios Bispos de Italia. Porem já não era usado, quando no anno de mil, & seiscentos, & trinta, Urbano Outavo, por lhe parecer, que o titulo *Senhoria, Illustrissima*, era muyto commum, mandou em huma Bulla, expressamente para este effeyto, que exceptas as cabeças coroadas, tratassem todos de *Eminencia* aos Cardeaes, a os tres Eleytores Ecclesiasticos, & ao Graõ Mestre de Malta. O Papa quando escreve aos Cardeaes, lhes talla por *Senhoria*, o Emperador por *Reverendissima Paternidade*; o Rey de França lhes chama *Primos*, os Reys de Portugal, & de Polonia, como tambem a Republica de Veneza, lhes dá o titulo de *V. Senhoria Illustrissima. Eminencia*, neste sentido não he Latino; mas será preciso usar desta palavra. Sua *Eminencia. Eminentissimus Cardinalis*.

Eminencia. (Termo das Escolas) Conter em si huma cousa por *eminencia. Vid. Eminentemente*.

EMINENTE. Alto, levantado (fallando em lugar. *Editus, excelsus, altus, a, um. Cic.*

————— O que atrevido

Desta penha atropella o *Eminente*. Galhegos, Templo da Memoria, Estanc. 153.

, Alojado em hum sitio *Eminente*. Macedo, Dominio sobre a Fortuna, 150.

Eminente perigo. *Vid. Imminente*. O perigo *Eminente*, em que estamos todos. Vieira, Tom. 5. 312.

Eminente. Excelente. *Præstans, tis. omn. gen. Præstabilis, le, is. Cic.* Engenhos muyto eminentes. *Eminentissima ingenia. Vell. Paterc.* Ser *eminente* em alguma cousa. *Eminere inter aliquos in aliquâ re. Cic. Inter alios aliquâ re longè præstare. Excellere aliquâ re, ou in aliquâ re. Cic.* Homem *eminente* em virtude. *Præstans virtute homo. Virgil.* *Eminente* em dou-

Tom. III,

trina. *Literis, doctrinâque præstans vir. Cic.* A virtude, em que foy mais *Eminente*. Vieira, Tom. 1. pag. 380. Todos os Medicos *Eminentes*, que havia no Reyno. Lobo, Corte na Aldea, 217.

EMINENTEMENTE. Com excellencia. *Eximiè, egregiè, præclarè, excellenter. Cic.*

Eminentemente. Com singularidade, por hum modo particular. *Singulariter. Cic* Deve ser *Eminentemente* applaudido. Paneg. do Marq. de Mar. pag. 56.

Eminentemente. Por *eminencia*. He palavra usada nas Escolas de Philosophia, & Theologia. Ter em si huma cousa *eminente*, he possuila sem defeyto, nem limite algum; neste sentido podemos dizer, que Deos tem prudencia *eminente*, porque há em Deos prudencia sem sombra alguma de limitação, ou defeyto. *Eminenter*. He termo Escholastico. Nos quaes exemplos se compendiaõ, *Eminentemente* os que ditou hum Politico, &c. Varella, Num. Vocal, pag. 534. São *Eminentemente* Abbades, & Curas. Vida de D. Fr. Bartholom. fol. 27. col. 4.

EMISFERIO. *Vid. Hemispherio*.

EMITRITEO. *Vid. Hemitriteo*.

E M M

EMMADEIRAMENTO, & Emmadeirar. *Vid. Madeiramento, & Madeirar*.

EMMADEIXAR. Fazer madeixas. *Vid. Madeixa*. Encarnição os olhos, *Emmadeixão* os cabellos. Fabula dos Planetas, pag. 15.

EMMAGRECER. Fazer a alguém magro. *Aliquem emaciare, (o, avi, atum) Columel. Aliquem macie tenuare. Virg.*

Isto emmagrecc. *Id corpus extenuat. Plin. Hist.*

Emmagreccer. Fazer se magro. *Maceffere. Varr. Colum. (sco, macui) Macrescere. Varr. Colum. Emacrescere. Celj. (sco, cui) Emaciarri. Colum.* No livro 18. de Plinio, cap. 10. na ultima regra nas ediçoens ordinarias, se acha *Emacrari*. Mas neste lugar há huma tão grande diversidade de liçoens, que não se sabe qual dellas se há

G 3

de

de seguir, porque huns Iem *Emaciari*, outros *Emactari*, & outros *Emacerari*.

O emmagrecer de pressa he indicio de huma perigosa doença. *Mali morbi signū est, celeriter emacrescere. Corn. Cels.*

O emmagrecer. *Corporis extenuatio, onis. Cic.*

EMMAGRECIDO. *Emaciatus, a, um. Colum. Macie tenuatus, a, um.*

EMMALHETADO. (Termo de Cayeyro) *Vid. Malhete.*

Taboas emmalhetadas. *Mutuis commissuris inclusa, ou in se invicem immissa tabula, arum. Fem. Plur.*

EMMANQUECER. Perder o uso natural de hum pé, por achaque, ou por ferida. *Pede, manu debilem fieri. Emmanqueceo. Pede captus est. Cicero diz, membrus captus, ac debilis. Cavallos Emmanquecião, augoavaõ, & morrião. Marinho, Guerras do Alentejo, 202.*

EMMARAR, ou Ammarar (Termo Nautico) Fazerse ao mar. Navegar em alto mar. *In altum provehi. Plaut. Emmarado. In altum provectus, a, um. Hiaõ Emmarados em distancia de huma legoa. Histor. de Fern. Mendes Pinto, pag. 40. col. 1.*

EMMARANHADO. Embaraçado, confuso. Cabello emmaranhado. *Capilli implexi, ou implicati, orum.*

EMMARANHAR. Embaraçar. *Implicare, com accusativo (plico, plicavi, ou plicui, plicatum, ou plicitum)*

Emmaranhar cabellos. *Capillos turbare. Mart.*

EMMASCARADO, & Emmaascarar. *Vid. Mascarado, & Mascarar. Nem se Emmaascar, nem se vista em trajo de molher. Constituiç. da Guarda, pag. 97.*

EMMASSADO. Coufas, de que se tem feyto hum masso. Papeis emmassados. *Libelli in fasce. Juven.*

EMMASSAR. Fazer massos de papeis. *Libellos in fascas, ou in fasciculos colligere (go, legi, lectum) Papeis Emmassados, que se passaõ de Ministro a Ministro. Lobo, Corte na Aldea, 35.*

Emmassar as cartas. He levar no baralho com trapaga ajustadas as cartas, que me

convem. Alguns dizem, *Amassar. Vul. no seu lugar.*

EMMASTEAR. Pôr hum, ou mais mastos. *Emmastear hum navio. Malo, ou malis navem armare.*

EMMAUS, Emmaüs. O Author do Diccionario da Biblia distingue *Emmaus*, de *Emaus*, com hum só M. *Emmaus*, com dous M. M. era huma Cidade do Tribu de Zabulon, pouco distante de Tiberiades. Era do Reyno de Agrippa, & por se rebellar ao seu Rey, & aos Romanos, foy queymada por ordem de Varo, Governador de Syria. Outro *Emmaus*, que (sem embargo do que acabamos de dizer) tambem se acha escrito com dous M. M. no tempo de Christo Senhor nosso, era huma Villa do Tribu de Juda, ou (na opinião de outros) do Tribu de Benjanim, duas legoas, & meya de Jerusalem, muyto celebre no Orb: Christão pelo milagre de Christo Resuscitado, que appareceo aos dous Discipulos, & que se lhes deu a conhecer na fracção do pão. Os que em lugar de *Emmaus* escrevem *Ammaus*, o derivão do Hebraico *Am maus*, que quer dizer, *Povo reprovado*, ao qual pela sua pouca fé, & desconfiança se encaminhavão os ditos dous Discipulos, que finalmente forão reduzidos, & remertidos aos Apostolos em Jerusalem. Querem outros, que *Ammaus*, seja huma palavra Grega, que responde a *Pavor*, ou segundo outros a *Calor*, os quaes dous significados se podê appropriar aos dous Discipulos, porque de timidos, & pusillanimes, se fizeram animosos, & se accenderão no amor de seu Divino Mestre. Finalmente derivão outros *Ammaus*, de hum nome Hebraico, que val o mesmo, que *Aque calidæ*; porque este lugar tambem foy celebre pelas suas caldas. Dizem, que antigamente, foy *Emmaus* Cidade Episcopal; hoje he huma pobre Aldea, habitada de Arabes. *Emmaus, untis. Fem.*

EMMEDAR. Ajuntar em medas, ou em feyxes, postos huns sobre outros, beneficio, que os lavradores fazem ao Trigo, Centeo, Cevada, &c. *Emmedar. os pacns.*

paens. *Descēti frumenti fasces in metas construere. Ex Colum. Vid. Meda.* Nos ,paens do ininigo, por ser tempo de se- ga, & estarem *Emmedados*. Araujo, Succellos Militares, pag. 13.

EMMELEY. Cidade de Irlanda, sobre o Rio Broodvater. *Emelia, a. Fem.*

EMMENTA. Parece, que se deriva do Latim *Memento, Lembrate*, porque livro de *Emmenta* he como *Memorial*, ou livro, em que se poem em lembrança, o que se compra, vende, &c. *Pugillares, pugillarium. Masc. Plur.* subentende *Libelli. Juven.* ou *Pugillaria, ium. Neut. Plur.* O escrivão della terá hum livro de *Emmenta*, em que se assentará as ditas vendas. Regimento da Alfandega, impresso no anno de 1668. no fim.

EMMENTES. Em quanto. *Vid.* no seu lugar.

EMMERICH. Cidade de Alemanha, no Ducado de Cleves, sobre o Rhin. *Embrica, a. Fem. Emmericum, i. Neut.*

EMMOLDAR. Vasar no molde. *Vid.* Moldar.

Emmoldar. No sentido metaphorico. Os que *Emmoldão* sua alma em Deos. Dial. de Heçtor Pinto, 43. vers.

EMMOSTOADO. Molhado de mosto. Uvas emmostoadas. *Uvae musto madentes, ou madida, ou madefacta, ou perfusa.*

Tenho as mãos emmostoadas. *Mibi madent musto manus.*

EMMOUQUECER. *Vid.* Ensurdecer.

EMMUDECER, ou Immudecer. Perder a palavra. Ficar mudo. *Mutum evadere.*

Immudecer. Não fallar mais. Callarse. *Obmutescere.* De repente este grande fallador emmudeceo. *Repente homo loquacissimus obmutuit. Cic.* Quintiliano diz, *Immutescere (sco, mutui)* Por *Immudecer*, como attonita de sua perdição. Lemos, Cercos de Malaca, pag. 50. vers.

Immudecer. Fazer callar. Elle o convenceo, & o emmudeceo. *Convicit, elinguemque reddidit. Cic.*

EMMUDECIDO, Emmudecido. Feyto mudo. *Mutus factus, elinguis redditus. Qui*

obmutuit.

EMO

EMOLLIENTE. (Termo de Medico) Remedio *emolliente*. Que tem virtude de soltar o ventre. *Medicamentum emolliens alvum. Plin.* Unguento *emolliente*, para maturar hum abcesso, ou abrandar huma dureza. *Malagma, atis. Neut.* He palavra Grega. Obedecendo o ventre aos remedios *Emollientes*. Luz da Medic. 293.

EMOLLIR. (Termo Medico) Abrandar. Mollificar. Embrandecer. *Vid.* nos seus lugares. Medicamento valido, que tenha virtude de *Emollir*. Madeyra, 2. parte, 209.

EMOLUMENTO. Lucro. Proveito. *Emolumentum, i. Cic.* Succedendo sem ,pessoas fadigas em grandes *Emolumentos* hereditarios. Paneg. do Marq. de Mar. pag. 23.

Tirar emolumento de alguma cousa. *Ex aliquâ re utilitatem percipere.* Disto tira elle muyto emolumento. *Multum utilitatis ex eâ re percipit. Cic.* Procurar os emolumentos do Principe. *Adjuvare Cesaris reditus. Sueton.* *Emolumentos*, que os Reys tiravão dos Mouros. deste Reyno. Mon. Lusit. Tom. 6. 224. col. 1.

EMP

EMPA. A acção de empar a vinha. *Pedatio, onis. Fem. Colum. lib. 14. cap. 12.*

EMPACHADO. Embaraçado. *Impeditus, a, um.* Soldados empachados com a bagagem. *Impediti milites. Tacit.* Fazia a ,marcha *Empachado* com a grandeza da ,cavalgada. Mon. Lusit. Tom. 7. 445. De ,scarregar os navios, que com o muyto ,peso estavão *Empachados*. Jacinto Freyre, pag. 69.

Empachado estomago. Cheo de viandas indigestas. *Stomachus crudo cibo repletus, ou oppletus.*

Ter o estomago empachado da cea da noute antecedente, *Redundare cœnâ besternâ. Plin. Jun.*

Empachado. Dissimuladamente queyxo-
so

fo de alguma offensa. *Qui acceptam injuriam tacitè concoquit.*

EMPACHAMENTO do estomago. Peso de comerres mal digeridos. *Crudi cibi onus, eris. Neut.* Com distillaçoens, & Empachamentos. Correccão de Abuços, pag. 18.

EMPACHAR. Embaraçar. *Vid.* no seu lugar. A força do vento os Empachou, no tomar das velas. Barros, 1. Dec. fol. 201. col. 2.

Empachar o estomago. *Stomachum cibo replere, ou gravare. Vid.* Empachado.

EMPACHO, Empácho. Obitaculo, embaraço. *Vid.* nos seus lugares. *Empacho* do eitomago. *Vid.* Empachamento.

Empacho. Pejo. *Vid.* no seu lugar.

EMPADA, Empáda. Forma de Pastel, de maça fovada, & grossa. *Empada* de peyxe. *Piscis subacti farina, ou solidiori crusta inclusus, & incoctus.*

EMPADO, Empádo. (Termo de Agricultor) Vinha empada. *Pedata vinea. Colum. cap. 20. ou adminiculata. Jugata vinea. Colum. Vid.* Empar.

Empádo. Metaphor. Sustentado, arri-mado. Não fizera escrupulo de usar de *adminiculatus* neste sentido, despois que achey em Aulo Gellio *Adminiculatio memoria.* Isto, em bom Portuguez, he Amor, a este Amor *Empado* das boas obras, já mais vem à terra. Cartas de D. Franc. Man. 269.

EMPALAR hum homem. Espetar hum homem com hum páo agudo, que do fesso vem a sahir pela bocca, ou ao alto da cabeça (genero de morte, que os Turcos dão aos Christãos) *Per medium hominem, stipitem, qui per os emergat, adigere. Senec. Philos. Epist. 14.* Trazia o cadaver, *Empalado.* Grandezas de Lisboa, 177.

EMPALAMADO, ou Empalemado. Emplastrado, cheo de mazelas, panos, & ataduras. *Plagis, emplastris, & pannis ob-situs, a, um.* Cá tenho outro *Empalemado*, &c. que daqui a muytos annos não será gente. Cartas de D. Franc. Man. pag. 467.

EMPALHEIRAR. Metter palha no palheyro. *Paleam recondere in palarium.*

Paleam in palario acervare. Com de-graos dobrados para se *Empalheirar* o palheyro. Galvão, Trat. da Gineta, pag. 30.

EMPALLIDECER. Desmayar a alguem a cõr do rosto. *Pallefcere. Propert.* ou *expallefcere. Aut. Rhet. ad Herenn.* (Ico, *pallui*, sem supino. *Empallidecer* por medo, ou corar por vergonha. Barretto, Orthograph. Portug.

EMPANADA, Empanáda. He palavra Castelhana. Tomase algumas vezes por *Empada*, ou *Empanadilha.* *Vid.* nos seus lugares.

Empanada de Janella. Derivase de *Impannata*, que no idioma Italiano significa o mesmo. Na Beyra, onde he raro o vidro, & ainda mais raras as vidraças, chamaõ *Empanada* à janella, guarnecida de panno, untado com cera branca, para admittir a luz, & resistir às injurias do tempo. *Fenestra obex lineus, ou linteus, candida cerâ linitus. ou Fenestra lineæ, vel linteæ,* à imitação de Ludovico Vives, que para abreviar, diz, *Aperiam fenestras hanc ambas, ligneam, & vitream, ut feriat clarum mane vestrum amicorum oculos.*

Empanada de papel. *Fenestra obex chartaceus, ou papyraceus, ou fenestra chartacea, vel papyracea.*

EMPANADILHA. Maça de especies da feyção de huma empadinha compridinha. *Opus crustularium vulgò Empanadilha.* O adjectivo *Crustularius, a, um,* he de Seneca Philos. significa cousa de maça com golodices.

EMPANAR. Escurecer com o halito o lustre de alguma cousa cristallina. *Ali-cujus rei crystallinæ nitorem anhelitu ob-scure, ou infuscare (o, avi, atum)*

Os espelhos se empanão. *Speculorum splendor, ou fulgor hebetatur. Plin.*

Os homês, quando mostrão ao espelho os dentes, o empanão. *Hominum dentes speculi nitorem ex adverso nudati hebetant. Plin. Hist.* A reputação he espelho, cristallino, qualquer baço o *Empana.* Carta de Guia, &c. pag. 109. vers.

EMPANTANADO, Empantanádo. Cheo de agoas encharcadas. *Palustris, stre,*

stre, is. Cas. Paludosus, a, um. Ovid. Grandes leziras de rios caudalosos, & terras, Empantanadas. Arte da Caça, pag. 109. O sitio Empantanado. Marinho, Commentar. do Alem-Tejo, pag. 191.

EMPANTUFARSE. Calçar pantufos. Vid. Pantufo. Tudo são pontos, & andar-se Empantufando, para parecer mais alto. Dial. de Heclor Pinto. pag. 218. vers.

EMPANTURRADO, Empanturrado. Muyio farto. *Saburratus, a, um.* Plant. Vid. Farto.

EMPANTURRARSE. Comer com excesso. *Se ingurgitare, ou se cibis ingurgitare.* Cic.

EMPAPADO. Embebido. Panno empapado. *Pannus aliquo liquore imbutus, a, um.* Vid. Empapar.

EMPAPAR. Embeber de sorte, que fique quasi como papas. Empapar hum panno em agoa, ou em qualquer outro licor. *Pannum in aqua, ou aqua, vel licore aliquo imbueret (buo, bui, butum)*

EMPAPELADO, Empapelado. Embrulhado em papel. *Charta, ou chartis involutus, ou obvolutus, a, um.*

EMPAPELAR. Embrulhar em papel. *Charta obvolvere, ou involvere (vo, volvi, volutum)*

EMPAR (Termo de Agricultor) Empar vinha. He metter huns páos pelos pés das videyras, para que andem direytas, & não desvayrem, & depois se mette outro pegado à vara da videyra, aonde se ata, & se troce a vara hum palmo antes da ponta, & se vira para cima, & se ata ao páo tambem; & isto para a vara não hir para diante, & da torcedura para traz produzir mais varas, & cachos nellas. *Vineam, ou vites adminiculare (o, avi, atum) Colum.* Cicero diz, *Adminiculari, (depoente) Palis vitem adjungere (go, xi, etum) Tibul.* Palos vitibus applicare (co, cavi, ou cui, catum, ou citum) Colum. O mesmo no cap. 12. do livro 4. diz, *Pedanda vineae cura, o cuydado de empar a vinha, & no cap. 16. Vineae statumibus impedanda est, Há mister empar a vinha; & no cap. 2. do livro 11. Ut vitis paletur, para que se empe a vinha.*

Tom. III.

Cana, vara, estaca, ou qualquer outro páo, com que se empa a vinha. *Palus, i. Masc. Padamen, inis, ou pedamentum, i, ou statumen, mis, ou adminiculum, i. Neut. Colum. Ridica, a. Fem. Plaut. Varr.* (A cana, que atravessa, se chama lança. Vid. no seu lugar.

A acção de empar as vinhas. *Pedatio, onis. Fem. Colum. lib. 4. cap. 12.*

O tempo de empar. *Alligationis tempus. Colum.*

EMPARAMENTAR. Vid. Paramentar, & Paramento.

EMPARAMENTOS (Termo de Atafona) são humas taboas largas, assentadas em dous dormentes, no meyo das quaes anda a mó. Não temos palavra propria Latina.

EMPARAR. Vid. Amparar. Emparando no boqueyrão. Barros, 3. Dec. 161. 1.

EMPAREDADO. Preso entre paredes. *Parietibus conclusus, ou circumdatus, a, um.*

Navio emparedado. Aquelle, que como parede direyta, não tem bojo, ou (como dizem) não tem em que escore, & por isso não sustenta a vela. *Navis delumbata.* Usa Vitruvio do adjectivo *Delumbatus, a, um,* em sentido pouco differente deste.

EMPAREDAR. Metter entre paredes. Fechar em huma casa. *Parietibus concludere, ou circumdare,* com accusat. Fazendo huma pequena cella, se Emparedou dentro. Cunha, Bispos de Braga, 363. Vivendo Emparedado na Cidade de Jerusalem. Agiolog. Lusit. Tom. 1. 52.

EMPARELHADO, como quando se diz, Dous cavallos emparelhados em tiro. *Bigae, arum. Fem. Plur.* Quatro cavallos emparelhados. *Quadrigae, arum. Fem. &c.* Vid. Cavallo.

Este caminho he tão largo, que vinte, ou trinta homens podem andar por elle emparelhados. *Hec via ita lata est, ut homines, viceni, triceni, equatis frontibus, ou equis passibus, ou uno, ac directo in transversum ordine, hâc facile transire possunt.* Andavão emparelhados. *Ibant equati numero.* Virg.

EMPARELHAR os cavallos em tiro.

H

Equos

Equos ad rbedam, ou ad currum equatis frontibus iungere (5, xi, etum)

Emparelhar, ou andar emparelhado com alguém no jogo. *Eandem alee vicem subire*. Emparelharas commigo. *Mecum in partem venies compendiorum omnium, & damnorum. Damnum, lucrumque meum partieris ex aequo*.

Emparelhar com alguém na contenda. *Parem sibi socium habere in certamine*. Alexandre Magno, convidado para que quizesse entrar nos jogos Olympicos, respondeo que o faria, se tivesse Reys, com que *Emparelhar* na contenda. Vieira, Tom. 10. pag. 255.

EMPARO, Emparo. *Vid.* Amparo. Põe-se sem *Emparo*. Alveytar. de Rego, 156.

EMPARVOECER. Fazer-se parvo. *Desipere* (pio, pui, sem supino) Cic. *Stolidum, ou fatuum fieri*.

EMPASCOAR. Celebrar a Pascoa. He pouco usado. *Cum aliquo pascha*. Algumas vezes se diz, *empascoar* com alguém. *Cum aliquo Pascha celebrare*. *Paschalia festa cum aliquo agere*, ou *apud aliquem agitare*. Cicero, & Terencio dizem, *Diem festum apud aliquem agitare*. Manda a Igreja, que para fugirmos de *Empascoar* no tal dia, empascoemos no Domingo seguinte. Gonçalo Gomes no seu Theouro, pag. 19.

EMPASTADO. (Termo de Pintor) Pintura empastada. *Vid.* Pintura.

EMPATA, Empata. (Termo dos Cafres, nas terras do Monomotapa) Para a intelligencia desta palavra, se hà de saber, que quando o Capitão de Moçambique, que entra de novo, não paga logo, ou dilata para o segundo anno os tres mil cruzados de roupas, & contas, pelos tres annos, que hà de ser Capitão, por franquear o commercio a todos os mercadores, assi Christãos, como Mouros, o Monomotapa manda dar *Empata* por todas as suas terras, nas fazendas dos mercadores, & tomar todas as mercadorias, que lhe achão, & desta maneyra se paga muy largamente do que se lhe deve, sem haver mais restitução do que se tomou, nem da parte do Rey, nem de

quem foy causa da *empata*, ou cõfiscção, & sequefiro. Veja-se a Historia da Ethiopia Oriental do P. Fr. João dos Santos, no cap. 9. do 2. livro da 1. parte.

EMPATAR. Parece, que este verbo se originou do substantivo *Empata*, que he o termo, com que os Cafres significão o embargo, que os seus Principes poem nas fazendas dos mercadores, porque entre nós *Empatar* tambem significa huma especie de suspensão, & de embargo nas cousas, que se empatao. *Vid.* o que tenho dito na explicação da palavra *Empata*.

Empatar os votos *Sententias*, ou *suffragia dividere*, para mais individuar, se pode acrescentar o adverbio *Aequaliter*. Cicero diz, *Divisa sunt sententiae*, os pareceres, os votos ficarão empataos. *Empatarão*, ou ficarão empataos os juizes. *Adequarunt iudices*. Cic. *Id est*, os votos dos juizes são iguaes, tantos por huma parte, como outra.

Empatar o anzol. Em phrase de Pescador. He atar o anzol na linha.

Empatar, no jogo das Damas, & outros, he ficar igual.

Empatar as vafas. (Termo do jogo das cartas) *Folia lusoria ex aequo tollere*, ou *aufferre*.

Empatar. Suspende. Por este modo favorecendo a fortuna igualmente a todos, tudo ficava empatao, entre o medo, & a esperança. *Ita aequante fortunâ, suspensa omnia utrinque erant, integrâ spe, integro metu*. Tit. Liv.

EMPAVEZAR huma galè, hum navio, &c. Cobrir os bordos da galè, ou do navio com huma tea de panno para não ser visto do inimigo, quando se hà de pelear. *Navigij latera textilibus septis tegere*, ou *instruere ad pugnam*. Vem de *Pavezes*, que erão huns escudos largos, que cobrião todo o corpo do soldado, de que usavão os antigos. Mandou dar ordens aos Capitaens, & *Empavezar* os navios. Jacinto Freyre, pag. 25. Apupando contra os da cidade, todos *Empavezados*. Chron. del-Rey D. João o I. pag. 82. col. 2. *Vid.* Pavèz.

EMPEAR, ou Empiar. (Termo de La-

Lavrador) He quando despois da palha fora, ficão as elpigas, a que chamão cachos, & entrão outra vez os Boys a pifalos, & desfazelos. Não sey, que para significar isto haja palavra propria Latina.

EMPEC, ADO. Embaraçado. *Vid.* no seu lugar. Estilo empeçado. *Stilus*, ou *sermo perplexus. Cic.* Hum estilo tão Empeçado. *Vieira*, Tom. 1. 36.

Cabello empeçado. *Incompti capilli, orum. Ovid. Plur. Capilli impexi.* Cabello muyto empeçado. *Inordinatissimi pili. Plin. Histor.*

EMPEC, AR. Embicar. *Vid.* no seu lugar. Outros, que sobrevinhão, *Empeça-*, vão nelles. *Barros*, 1. Dec. fol. 136. col. 3.

Empeçar. Começar. *Vid.* no seu lugar.

EMPECER. Fazer damno. *Alicui detrimentum afferre*, ou *inferre. Cas.* ou *importare. Cic. Vid.* Dano. Amores, que a muytos mais *Empecerão*, que aproveytarão. *Carta de Gia*, pag. 17. Levantarão huma revolta com desejo de *Empecer* os nossos, mas elles forão os empecidos, ficando logo tres mortos, &c. *Barros*, 1. Dec. fol. 133. col. 4.

Para as cousas, que acontecem,

Quando os buscas, ora o sono,

Ora achas mil te *Empecem*;

Ao tosquiar achas dono,

Nas pressas não te conhecem.

Franc. de Sá, Ecloga 1. Estanc. 38.

EMPECILHO. Obstaculo, estorvo. *Vid.* nos seus lugares. *Impedimentum, i. Neut.*

Empecilhos. Leves obstaculos. Estorvos de pouca importancia. *Tricæ, arum. Fem.* No seu Thesouro da lingua Latina diz Roberto Estevão *Tricæ, capilli pedibus pullorum gallinaceorum involuti. Tricæ, impedimenta omnia dicuntur, quod tricæ gressum pullorum soleant impedire.* Neste sentido diz Plauto na Comedia, intitulada, *Persa. Ut. me in tricæ coniecisti.*

Tirar todos os empecilhos. *Removere omnia quæ obstant & impediunt. Cic.*

Este he o empecilho. *Ad hæc res hæret. Hic est reinodus.*

Tom. III.

Homem livre de empecilhos, que não tem enbaraços, nem cuydados. *Vir exolutâ compede. Stat.*

EMPEC, ONHENTAR. *Vid.* Venenar. *Vid.* Avenenado. *Vid.* Peçonha.

EMPEDERNIDO. Convertido em pedra. *In lapidem conversus, a, um.*

Empedernido. Cruel, inhumano. Coração empedernido. *Cor durum, immisericos, inhumanum, &c.*

Ter o coração empedernido. *Gestare scopolos in corde. Ovid.*

EMPEDERNIRSE. Fazerse duro como pedra. *Lapidescere* (*sco*, sem preterito. *Plin.*

EMPEDIMENTO, & Empedir. *Vid.* Impedimento, & Impedir.

EMPEDRADURA, Empedradura. (Termo de Alveytar) He huma das enfermidades do cavallo nos cascos. Figos, Gavarros, *Empedradura.* Pinto, Tratado da Gineta, pag. 100.

EMPEDRAR. Cobrir de pedras. Calçar com pedras. *Saxis*, ou *lapidibus sternere*, ou *consternere* (*no, stravi, stratum*) cõ accusativo. *Tit. Liv. Cas.* Poderamos ter *Empedradas* as nossas ruas com cruzados. *Miscellan. de Leitão*, pag. 98.

EMPEGARSE no mar. Metterse no peço. Navegar em alto mar. *In altum provehi. Vid.* Engolfarse. *Empegouse* muyto, no mar. *Barros*, 1. Dec. fol. 87. col. 3.

EMPEIORAR, ou Empeyorar, ou Empeorar. Fazer de mão peor. *Deteriorem, vel deterius facere. Senec. Cic. In deterius vertere, vel mutare. Ex Plin. & Tacit. Vid.* Peorar. Não só se *Empeiorão* os mãos, mas &c. Chagas, Obras *Espirit.* Tom. 1. pag. 27. *Empeyorando* os mãos, com a riqueza, afrontando os bons, cõ a injustiça. *Varella, Num. Vocal*, pag. 419. Do remedio fez peçonha, para *Empeorar.* *Cunha, Bispos de Braga*, 208.

EMPELICADO menino. O que nasce com huma pelle, que lhe cobre a cabeça, & os hombros, a modo de capello de Frade. *Ulysses* Aldovrando na historia dos monstros, pag. 582, & 583. lhe chama *Infans cucullatus, Infans membraná substantiâ involutus.* O mesmo Author cha-

ma a esta pelle, *Membraneum involucrium*, & *vitta membranacea, cucullum emulans*.

Nasceo empellicado, modo de fallar proverbial, que quer dizer. Nasceo bem afortunado, tudo lhe succede à medida dos seus desejos. *Membraneo cucullo tectus in vitam ingressus est, omnia illi succedunt ex sententiâ*. Budeo fallando em hum menino destes diz, *Dives admodum, & honoribus auctus in cunabilis*. (Imagina o vulgo, que os meninos, que nascem empellicados, são mais venturosos, que os outros, porque não nascem nus, como se a pelle, com que a natureza os cobre fora presagio de que a fortuna os há de cobrir de honras, & de riquezas) Da variedade das côres costumão as parteyras tirar bons, & más presagios; em algumas terras conservão-na com cuydado, como despojo, que se lhes deve, & às tolas das mãys, para as obrigar a comprala caro, lhes dão a entender, que se o menino não engulir a dita pelle, feyta em pó, ou não a trazer sempre consigo, mettida em huma boceta, o menino será desgraçado, & arriscado a fazerse epiletico, & que sempre terá diante dos olhos cada-veres de homens mortos, espiritos infernaes, & outras medonhas fantasmas. Pelo contrario, comendo-a, ou trazendo-a consigo, promettem-lhe notaveis fortunas.

EMPELO, Empêlo. (Termo de Amalfadeyra) *Empelos*, são pedaços de massa, separados, para delles se fazerem paens, & bolos, &c. Não tem palavra propria Latina.

EMPENA, Empêna. Telhado de *empena*. *Vid.* Empena.

EMPENADO. Taboa empênada. *Tabula in pravum rigens*. Quintilano diz, *Frangas potius, quam corrigas, que in pravum induruerunt*.

EMPENAR. Diz-se da taboa, que inchou, com a demasiada humidade, que se lhe enbebeo nos poros, ou quando se troceo para huma parte. A taboa empennou. *Tabula in pravum dirigit*, ou *obriguit*.

EMPENNADO. Guarnecido de pen-

nas. *Pennatus, a, um. Pennis ornatus, a, um*. Huma setta empennada. *Telum pennatum. Plin.*

EMPENNAR. Criar pennas, andar-se vestindo de pennas, (fallando em avezinhas) *Plumescere, Plin.* (sco, sem preterito) No cap. 29. do livro 2. Aulo Gellio usa do participio *Plumans; Pullis* (diz elle) *jam jam plumantibus*. Começando os filhos a empennar. He o unico exemplo, em que Roberto Estevão, & outros se fundão para forjarem o verbo *Plumo*. Mas não sempre o uso do participio authoriza o uso do verbo.

Empennar. Guarnecer de pennas. *Penis ornare*, ou *instruere*. O pintão, & o *Empennão* de pennas de aves. Damião de Goes, fol. 42. col. 1.

EMPENHADO. Endividado. *Vid.* no seu lugar.

Empenhado. Hypotecado. *Vid.* no seu lugar.

Empenhado (em outros sentidos) *Vid.* Empenhar.

EMPENHAR. Deyxar, ou dar em penhor. *Aliquid pignerare. Sueton.* ou *oppignerare. Terent.* (o, avi, atum) O verbo *Pignerar*, hora he passivo, & hora de poente. Quando he de poente, algumas vezes significa o mesmo, que activo, a saber, *empenhar*. Nonio no livro 8; em que trata dos generos contrarios dos verbos, allega hum lugar de Cicero, tomado do 1. livro da Republica, em que está *Pigneraretur* em lugar de *Pigneraret*. Outras vezes significa tomar alguma cousa em penhor, ou acyptar a cousa, que se empenha. Neste sentido usa delle Cicero na secção 32. da Philippica 14. *Etenim Mars ex acie fortissimum quemque pignerari solet*. Quer dizer Nos dias, em que se dá batalha, costuma Marte tomar os mais valerosos por penhor da victoria.

Tambem nuytas vezes se empennavão os livros para beber. *Libelli etiam pro vino saepe oppignerabantur. Cic.*

Para satisfazerem a sua payxão, empennarão a minha vida. *Meam illi salutem pro pignore tradiderunt ad explendas suas cupiditates*.

Tenho hum campo, que está empenhado por vinte minas (mina era huma moeda Attica, que valia pouco: mais de quatro mil reis desta moeda) *Ager oppositus est pignori ob decem minas. Terent. in Phormion. Act. 4. Scen. 3. vers. 59.*

Empenhar a tua palavra. *Fidem dare, obligare, adstringere* (go. *strinxi, strictum*) Neste particular eu vos satisfaray, já tenho empenhado a minha palavra. *Hoc vobis, in quo jam vobis obligatus sum, persolvam. Senec. Phil. Praef. lib. I. controvers.* Poderey empenhar a minha palavra. *Audebo obligare fidem meam, &c. Cic. Respondeo, que se lhe não faria mal algum, & que nisto empenhava a sua palavra. Respondit nihil ipsi necitum iri, inque rem se suam fidem interponere. Caesar.* Eu vos empenho a minha palavra, que sempre Cesar ferà aquelle cidadão, que hoje he. *Promitto, in me recipio, spondeo Casarem talem semper fore civem, qualis hodie sit.* Antes quiz elle voltar para o seu supplicio, do que faltar à palavra, que elle havia empenhado ao inimigo. *Ad supplicium redire maluit, quam fidem hosti datam fallere. Cic.* Eu vos empenho a minha palavra, que em todas as cousas, que me parecerem dirigidas à conservação da vossa pessoa, & da vossa honra, sempre me empenharey com a mesma affeyção, com que sempre me acudistes em todos os meos negocios. *Illud tibi polliceor, me quaecunque saluti, dignitati, que tuae conducere arbitrabor, tanto studio esse facturum, quanto semper tu & studio, & officio in meis rebus fuisti. Cic.*

Empenhar alguém em alguma cousa. *Aliquem ad, ou in aliquid inducere* (co, xi, & um) *Aliquem aliquã re implicare* (co, cui, ou cavi, catum, ou citum) *Cic.* Empenhei os Senadores em hum parricidio. *Ego Patres Conscriptos ad parricidium induxi. Cic.* Muytos com a esperança do lucro se empenharaõ no crime. *Multos induxit in peccatum pecuniae spes. Cic.* Não se quiz empenhar em negocio algum. *Nullus se implicari negotio passus est. Cic.* Havemos de crer, que as almas sobirãõ, & voltarãõ para o Ceo tanto

Tom. III.

mais facilmente, quanto menos se tiverem empenhado nos vicios, & erros deste mundo. *Sic existimandum est, quò minus animi se admiscuerint, atque implicuerint hominum vitijs, atque erroribus, hoc bis faciliorem ascensum, & reditum in Caelum fore* (Cicero em hum fragmento do seu Hortensio, que Santo Agostinho traz no ultimo capitulo do livro 14. da Sanctissima Trindade) Tenho empenhado o filho de meu amo neste casamento. *In has nuptias conjeci herilem filium. Terent.* Empenheyo em seguir o meu partido. *Illum in partes meas traxi. Terent.* Empenhar huma nação na guerra contra os Romanos. *Gentem aliquam Romano bello illicare. Tit. Liv.* Empenhar grandes pessoas no seu delito. *Amplissimos viros ad suum scelus completi. Cic.* Empenhar-se nos perigos. *In pericula sese inferre. Cic. Pericula subire, ou adire. Cic.*

Empenhar-se. Affeyçoar-se. Desejar muyto. *Alicujus rei studio teneri* (eor, tentus sum) *Cic.* *Impenjo studio aliquid velle* (volo, vis, volui) *Cic.* Ando muy empenhado neste negocio. *Hæc res mihi est cordi. Hor.* ou *maximè est in votis. Pers.* Não ando muyto empenhado nisto. *Parium me afficit res ista, me movet, me tangit, ou angit.*

Empenhar-se por alguém, servindo-o, & valendolhe no que se póde. Tem-se empenhado muyto, & com muyta utilidade por seus amigos. *Multam operam, & utilem amicis præbuit. Cicer.* Não se quiz empenhar por amor de mim. *Mihi suam meis in rebus operam commodare noluit. Mibi se denegavit.* Costuma empenhar-se com fidelidade, & cuidado por seus amigos, quando os vê embaraçados em algum máo negocio. *Adhibere consuevit in amicorum periculis fidem, & diligentiam. Cic.* Todos tem vontade de se empenhar por vós. *Tibi omnes navare operam, & studium volunt. Cic.* Eu me empenho em fazer bem a todos. *Me in omnes profundo Cic.*

Empenhar-se muyto em alguma cousa. *Magnum studium, multamque operam in*

aliquam rem conferre. Cic.

Empenhar-se com muyta resolução na execução de alguma cousa. *Aliquid obstinato animo amplecti (tor, xus sum) Se in re aliquâ obfirmare (o, avi, atum) Cic. Terent.* Empenhou-se de maneyra, em que se aceitasse as leys dos Gracchos, que &c. *Rogandis Gracchorum legibus ita vehementer incubuit, ut &c.* Também poderase dizer. *Ita obstinavit animo rogare Gracchorum leges, ut &c.* Pois diz Tito Livio *Obstinaverant animis vincere, aut mori.* Estavaõ empenhados em morrer, ou vencer.

Empenhar-se contra alguém. *Contendere alicui.* Empenhasse o ignorante contra os doutos. *Hirundo contendit Cygnis. Lucret.* Era modo de fallar, proverbial. Contra vós não me empenho. *Non contendo ego adversus te.* Sey, que costumais empenharvos contra os que me querem mal. *Me scio, à te, contra iniquos meos, solere defendi. Cic.*

Empenhar-se contra hum vicio, ou máo costume. *Vitium, aut malam consuetudinem insectari (tor, atus sum) Cicero* diz, *Insectari injuriam alicujus.* Empenhar-se contra a sua patria, fallando em desabono della. *Oppugnare verbis commoda patriæ. Cic.* Se como inimigos se *Empenhabassem* contra a ignorancia. *Chrysol Purificat. 97. col. 2.*

EMPENHO. A acção de dar alguma cousa em penhor. *Pignoris obligatio, onis. Femin.*

Empenho da palavra. *Fidei obligatio. Verbis contracta obligatio. Caius.* Empenho constante (neste sentido) *Obstinatio fidei. Tacit.*

Empenho em algum negocio. *Negotij alicujus susceptio, onis. Fem.* Vede bem, em que empenho vos metteis. *Vide, quò inducas. Terent.* Deixouse metter neste empenho. *Eo se implicari negotio passus. est. Cic.*

Empenho. Affeyção. *Studium, ij. Neut. Cicer.* Com empenho. *Studiose. Cic.* Dar-se a alguma cousa com todo o empenho. *Toto animo alicui rei se dedere. Cic.*

Empenhos. Amores. Amor lascivo. *Vid.*

Amor. Que agora tem outro empenho. *Occupatus alio amore. Terent.* Que tem novos empenhos. *Amicitijs novis implicatus. Cic.* Ouvi dizer, que seu irmão, mais moço tem hum empenho com certa musica. *Illum ego audiivi habere juniorem apud nescio quam fidicinam. Terent.* Tornar hum empenho. *Parare in animo cupiditates. Terent.* Revincire mentem amore. *Catull.*

Empenho, que vem a alguém pela obrigação. *Vid. Obrigação.*

EMPEORAR. *Vid. Peorar. V. Empeiorar.*

EMPEQUETADO (Termo de Armeria) *Vid. Enxequetaco.* Hum pesçoço, de serpe de ouro, *Empequetado* ce ver, de. *Mon. Lusit. Tom. 4. fol. 65. col. 3.*

EMPERADOR. Emperacõr. Derivasse do verbo Latino *Imperare, Mandar.* Chamavaõ os Romanos *Imperator,* ao General do Exercito, a que os Soldados haviaõ aclamado com este nome, despois de elle ter ganhado alguma batalha, com morte de dez mil dos inimigos, ou despois de haver reduzido alguma Cidade importante à obediencia da Republica. Despois disto com decreto particular confirmava o Senado no fogeito, assi aclamado a honra deste titulo. Deu o Povo Romano a Cesar o titulo de Emperador, para denotar o soberano, poder, que lhe concedia a Republica; neste proprio sentido foy Augusto chamado *Emperador,* como também os seus successores. Hoje no Orbe Christão por *Emperador* se entende a cabeça do Imperio de *Alemanha. Imperator, is. Masc.*

De Emperador, ou concernente a Emperador. *Imperatorius, a, um. Plin. Jun. V. Imperial.*

EMPERATRIZ. Emperatrîz. A mulher do Emperador. *Imperatrix, icis. Fem. Plin.*

EMPERRADO, & Emperrar. *Vid. Obstinado, & Obstinarse.* *Emperrados* nos vicios, empapados no mundo. *Dial. de Hæctor Pinto, fol. 50. verso.*

EMPERTIGADO. Muyto direyto, & muyto teço sem torcer. Neste sentido costu-

costumamos dizer, como vem empertigado. He o que Ovidio chama, *Longâ trabe rectior*.

EMPESTADO. Ferido da peste. *Peste contactus*, ou *affectus*, ou *qui laborat peste*. Depoito o temor da morte se deu, terminou em assiltir a os *Empeitados*. Hitor. dos Pad. Loyos, pag. 89.

Empetado. Pestilente, Peituro. *Pestifer a, um. Plin.* Agoas empetadas. *Aque pestifera. Valer. Flaco.* Exhalação empetada. *Pestifera exhalatio. Plin.*

EMPESTAR. Inficionar com mal contagioso. Causar peite. *Pestem importare, Inficere*, ou *infestare peste*.

EMPEYORAR. *Vid.* Empeiorar.

EMPEZAR. Cobrir com algum ingrediente, que preserva da corrupção; parece, que neste sentido, ou outro semelhante se devem entender estas palavras de Fernão Mendes Pinto, fol. 110. col. 4. Em que chacinao, *Empezaõ*, & defumaõ todas as sortes de caças, & carnes.

EMPHASIS, ou Emfasi, ou Emphase. Derivase do Grego, *Emphasin*, Representar, manifestar, &c. He Figura, com a qual debaxo de huma palavra, tacitamente insinuamos com energia mayor significação da que tem. Tambem se chama *Emphasis* a força, com que o Orador se explica. *Emphasis, is Fem.* Quintiliano no livro 9. cap. 2. diz, *Est emphasis etiam inter figuras*. Manifestando com *Emfasi* os avisos. Varella, Num. Vocal. pag. 343. O *Emphase* destas figuras. Corograph. Portug. Tom. 2 pag. 5. Nas suas Epistolas, in 7. Synodo Generali Act. 4. chama Anastasio à Adoração, *Emphasi da honra, Quid aliud est adoratio, quam honoris alicui exhibiti veluti Emphasis*. Aqui *Emphasis* val o mesmo, que *significatio*, ou *expressio*, com esta differença, que a honra se faz a pessoa igual, & a adoração a pessoa superior.

EMPHATICAMENTE. *Com emphasis*. Fallar emphaticamente. *Grandia loqui*, ou *proferre* (sobentendese *verba*)

EMPHATICO. Emphático. Que tem *emphasis* (fallando numa razão, numa

expressão) *Emphasim habes, tis. Omm. cu.* Outra razão, taõ *Emphatica*, & allere-ta. Vieira, Tom. 3. 191.

EMPHYTEOSIS. Emphytéosis (Termo Forense) Especie de contrato, em virtude do qual se pagaõ os renditos de huma propriedade ao senhor della, cõ obrigação de a beneficiar. O contrato emphyteutico he huma especie de alienação, porque não o pôde desazer o proprietario da fazenda, em quanto se pagarem os renditos della. He palavra Grega do verbo *Emphytevein*, que val o mesmo, que *Plantar dentro*, porque neste genero de contrato a pessoa, que toma a sua conta a fazenda alheia, se obriga a cultivar, & melhorala. *Emphyteusis, eos. Fem. Vid.* Emphyteota.

EMPHYTEUTA. Derivase do Grego *Emphytevein*, *Prantar dentro*. Aquelle, que por contrato toma a sua conta huma propriedade com obrigação de a beneficiar, & de a melhorar, & assi *Emphyteosis*, quer dizer Melhor, ou melhoramento. *Emphyteutes, & Masc. Vid.* Phateosis. O *Emphyteuta*, que traz a cousa aforada. Liv. 4. da Ordenac. Tit. 11. §. 3.

EMPIAR. *Vid.* Empear.

EMPICILHO. *Vid.* Empeçilho.

EMPIEMA, & Empiematico. *Mul.* Empyema.

EMPIGEM, Empigem, ou Impigem. He huma boitella secca, que se estende, & vay lavrando pouco a pouco pelas partes cutaneas do corpo humano. Procede de humores salgados, tenues, & fofos, misturados com os melancolicos, & expulsados pela natureza para a superficie da pelle, quando a aspereza, & comichaõ he excessiva com escamas, ou caspas grossas, he mais lepra, que *Empigem*. Há humas empigens vivas, & outras farinhentas; da empigem rebelde, se diz, que he ferina, & indomavel. Huma das razoens naturaes, porque a carne das Viboras, & Cobras tem tanta virtude para curar Empigens, & outros achaques cutaneos, he que como as cobras despem todos os annos a pelle, & se vestem de outra nova, parece, que por analogia

analogia, & semelhança serve a sua carne para fazer cair com a caspa a pelle, inficionada com os humores, de que se origina a *Empigem*. *Impetigo, inis. Fem. Plin.*

Empigem, que começa na barba, & se estende por todo o rosto. *Mentagra, e. Fem. Plin.* O mesmo lhe chama com nome Grego *Lichen, enis. Masc.*

EMPILHAR (Termo de homens, que lidaõ com taboado) Empilhar taboado, ou achas, ou qualquer outra madeyra, pondo a huma sobre outra, & fazendo pilhas della. *Ligna in struem cogere. Lignorum struem componere. Ligna in ordinatam molem collocare. Erigere lignorum struem.*

EMPINADO cavallo. *Equus arrectus*, ou *arrecto pectore. Vid. Empinar.*

Empinado monte. *Mons præruptus. Mons præruptè altus. Plin.*

O Sol empinado, *id est*, no meyo do Ceo, no Zenith, & no ponto mais alto, em que faz meyo dia. *Sol altus. V. Meyo dia.*

Febo já *Empinado*

Me manda, q̄ da calma iniqua, & crua,

Recolha em algũ valle o manso gado.

Camoens, Ecloga 2. Estanc. 47.

Estar empinado no cume da gloria humana. *Fastigium inter homines tenere. Plin. Venire ad summum cacumen Lucret.* , Estava seguro, & *Empinado* no mais alto cume da gloria do mundo. Dial. de Hæctor Pinto 68. verso.

EMPINAR, ou empinar-se o cavallo. Levantar as mãos, & ir-se deitando para traz. *Priores pedes in aëra subrigere (go, rexi, rectum) ou pectus arrigere*, já que Virgilio fallando num cavallo empinado, diz, *pectore arrecto.*

Fazer empinar o cavallo. *Equum concitare in pedes.*

Empinar. Levantar. *Tollere in altum.* , Se a fortuna *Empina* a alguem, he para o derri bar. Dialog. de Hæctor Pinto, 8. verso. *Tolluntur in altum, ut lapsu graviore ruant.*

Empinar os côpos (o mesmo verbo se diz de qualquer vazilha bebendo, & va-

zandoa) *Tollere pocula* (Juvenal diz *Tollere grandia pocula*) E porque empinando-se o côpo te bebe até a ultima gota, pode-se dizer com Horacio, *Siccare calices*, ou com Tito Livio, *Exhaurire pocula.*

EMPIREO. *Vid. Empyreo.*

EMPIRICO. Empírico. Derivase do Grego *Peira, uso, experiencia.* Medico Empirico. Aquelle, que exercita a parte da Medicina, que consiste mais na experiencia, que na razaõ. *Empiricus, i. Masc. Cic. Qui medicinam in usu, & experimentis positam exercet, ou proficitur. Cels.*

Medicina Empyrica. A que he fundada fomite na experiencia dos remedios, nas virtudes das Ervas, plantas, pedras, Mineraes, & animaes. *Empirice, es. Fem. Plin.* Há outros remedios *Empyricos*, que usa o vulgo. Luz da Medic. pag. 398.

EMPLASTICO. Emplástico (Termo Pharmaceutico) Derivase do Grego *Emplastein, Tapar, ou Amassar.* Medicamentos *emplasticos*, são os que com sua substancia untaõ, & tapaõ os ductos, ou vias, & poros do corpo. São compostos de raizes de Althea, & de Lirios, de varios generos de gommas, de queijo frescal, de clara d'ovo, & de outras substancias viscosas. Remedio *emplastico, Medicamentum, quod poris corporis illitum, tenaciter heret. Medicamen emplasticum.* Sendo leyte de Vaccas, será melhor pela virtude *Emplastica.* Correção de abusos, pag. 373.

EMPLASTO, ou Emprasto, ou Emplastro. Derivase do Grego *En, & Plattein, Fazer, formar, ou Pegar fazendo.* He pois *Emplasto*, Medicamento exterior de substancia solida, & glutinosa, cõposto de varios simples, ou drogas, amassadas num corpo. Há emplastos de muytas materias, & muytos delles com nomes exquisitos. Nos Authores Portuguezes acho *Emprastos de Raãs, de azougue*, para resolver dores, & inchaçoens de juntas, & partes nervosas; para encourar, *Emprasto de Diapalma*; para re-

solver apóstemas pequenos de humores trios, *Empraſto a Geminis*; para encourar, *Empraſto Diaquilão*; para abrandar durezas do ventriculo, figado, &c. *Empraſto Meliloto*; para abrancar durezas das juntas, *Empraſto filij Zacharias*, para fortificar ossos quebrados, *Empraſto confortativo de vigo*; para tortificar nervos cortados, *Empraſto oxicrocio*; para encourar chagas velhas, *Empraſto deſpaladrapo*; & outros muytos, como *Empraſto de Ar-nogloſa*, *Empraſto de mica panis*; *Empraſto Tripharmaco*, &c. Em outros Authores achão-se outros infinitos nomes de Authores dos quaes só nomearey alguns mais remotos da intelligencia vulgar, como ſão *Emplaſtrum Apoſtolicum*, *Emplaſtrum Album coctum*: *Emplaſt. Diachal-citeos*, ou *Paimeum*; *Emplaſt. Gummi Ele-mi*, *Emplaſt. Epispasticum*; & finalmente *Emplaſtrum*, chamado pelas grandes virtudes, que tem *Divinum*. Author da Recopilação de Cirurgia pag. 5. diz, *Emp-laſto* repetidas vezes; Duarte Madey-ra, no Indice da primeyra parte de Mor-bo Gallico diz, *Emplaſto*; eſtes meſmos Authores, & outros dizem *Empraſto*. *Em-plaſtrum*, i. *Neut. Celf.*

Emp-laſto. Bocado de panno, em que eſtá eſtendido o emplaſto. *Linteolum cum emplaſtro*. Cornel. Celf. no livro 8. cap. 6. Em outro lugar diz, *Emplaſtrum in linteolo*.

Emp-laſto mollificativo, ou emolliente. *Malagma, atis. Neut. Celf. Colum. Plin.* Advirtão pore, q̄ *Emp-laſto* ſe differença de *Malagma*, em que eſte ſe faz (as mais vezes) de flores, & talos dellas, & compoemſe o *Emp-laſto* de outras materias.

Applicar o emplaſto na ferida. *Emplaſtrum*, ou *linteolum cum emplaſtro impone-re vulneri*.

Emp-laſto, ou panno com unguento, que ſe applica na cabeça, ou no eſtomago. *Pittacium*, ij. *Neut. Celf. lib. 3.*

EMPLUMADO, ou Emprumado. Coberto de prumas, ou pennas. *Pennatus, a, um. Plin.* Cabeças *Emprumadas*, roſtos, & corpos almagrados. Hiſtor. de S. Doming. part. 2. pag. 244. Falla nos Barbaros
Tom. III.

do Congo.

Feniz, que a magoa illuſtra entendimẽto (to

Da natural excedes as memorias

Emplumada razaõ, alma faudade

Triunfando de ficçoens, vives verdade. D. Franc. de Portug. Divin. & human. verſ. 145. Deſcreve o Author hum Solitario. Dom Pedro de Menezes, primeyro Marquez de Villa Real, fiou de Antonio de Noronha, ſeu filho, ſendo de dezouto annos hum negocio de ſumma importancia, o que o dito D. Antonio executou com tal modo, que El-Rey D. João o Segundo, admirado de tal prudencia, & valor em ſogeyto de taõ pouca idade, o fez de ſeu Conſelhe, & aos que diziaõ taõ poucas barbas naõ eraõ capazes de lugar de tanta confiança, reſpondeo El-Rey, os filhos da caſa de Villa Real naſcem *Emplumados*. Chorograph. Portug. Tom. 1. 290. Parece quiz o Rey dizer, que os filhos da dita caſa naſciaõ com plumas, & azas para voarem aos lugares mais altos da Republica.

EMPOADO. Coberto de pô. Cheo de pô. *Pulvulentus, a, um. Cic.*

Se elle trazia os ſapatos, muyto empoados, devia de vir de alguma jornada. *Si multus erat in calceis pulvis, ex itinere cum venire oportebat. Cic.*

EMPOAR. Sujar com pô. *Pulvere adſpergere*, ou *inſpergere*, (go, ſi, ſum) com ac-cuſat.

EMPOBRECER. Ficar pobre. Cahir em pobreza. Deſcahir do eſtado de rico. *Pauperẽ*, ou *inopem fieri. Bonis exhauriri. Ad egeſtatem*, ou *inopiam redigi*.

Empobrecer a outrem. *Aliquem pauperem facere. Senec. Philoſ. Alicui egeſtatem afferre. Cic. Aliquem ad inopiam redigere. Terent. Plauto* diz, *Aliquem pauperare* (o, avi, atum)

Empobrecer a ſua caſa com gaſtos: *Domum ſuam depauperare ſumptu ſuo. Varr.*

EMPOC, ADO em lama. *Luto immerſus, a, um. Front.*

ENPOFIA, Empófia. He palavra de
I Ca-

Catres, & Mouros nas terras de Sofala, na costa de Melinde, &c. Quer dizer *Trapaça*, & *Demanda*, ou queyxa tem fundamento para usurpar a fazenda alheia. São celebres as *Empofias* de Pemba, que he huma ilha de Mombaça, porque a gallinha do Mouro, que entrava em casa do Christão, não era mais do Mouro, & se elle a pedia, respondialhe o Christão, que a gallinha tora a sua casa, para se fazer christã, & que lha não havia de dar. E a mesma rapina lhe faziaõ das cabras, & dos porcos, que os Mouros alli criavaõ, para vender aos mesmos Portuguezes. Se o Christão passava pela porta do Mouro, & acertava de empegar em alguma pedra, ou lhe succedia qualquer desastre, o pobre do Mouro, ou Moura d'aquella casa lhe havia de pagar todo o danno, que recebera, ou com roupa, ou com gallinhas, ou com fardos de arroz, de modo que ficasse o Christão satisfeito à sua vontade. Outras mil forças, & trapaças como estas lhe faziaõ; às quais os Mouros chamaõ *Empofias*. O P. Fr. João dos Santos na *Histor. da Ethiopia Oriental*, livro 5. cap. 2. Este mesmo Author no cap. 13. do 1. livro diz, Em cada povoação destas mora hum Governador, ou Capitão, posto pela mão do Rey, o qual té jurisdicção para julgar as *Empofias*, & demandas dos Catres da sua povoação. *Vid. Trapaça*.

EMPOFO, Empôto, ou Empopho. He o nome, que os Cafres daõ a hum animal, que se acha nas terras, que correm ao longo dos rios de Cuama. Deste animal diz o P. Fr. João dos Santos no cap. 5. do 2. livro da *Historia da Ethiopia Oriental*. Há cavallos bravos com sua coma, & cabo, como os nossos cavallos, & rinchaõ quasi da mesma feyção; tem huma côr castanha, muyto clara, quasi cinzenta, tem cornos macios, como veado, muyto direytos, & sem esgalhos, & unha fendida, como boy. Os Cafres lhe chamaõ *Empophos*. Na pag. 5. do mesmo livro diz o mesmo Author, *Empophos*, que são semelhantes a cavallos, mas muyto mayores.

EMPOLA, Empôla. Tumor redondo,

fofo, & transparente, que se forma na superficie da agoa, ou de qualquer outro licor. *Bulla, a. Fem. Varr. Bulla, a. Fem. Colum. Cels.* Sonbra, tumor, *Empolas*, de agoa. *Alina Instr. Tom. 2. 72.*

Formar destas empolas (tallando na agoa, & em outros licores) *Bullare. Cornel. Cels.* O mesmo diz neste sentido, *Si bullas excitat.* Acabaraõ as prosperidades, como *Empola* de agoa, que se ergue. *Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 14.*

Empola. Bexiga pequena, que nasce nos pés, ou nas mãos, de algum demasiado exercicio. *Tumor, is. Masc. Cels.*

Empola, que se faz no pão, de bem amassado. *Farina, ritè subacta, tumor.*

Empola (Termo da India) *Vid. Pomar.* Outras andaõ buscando as *Empolas*, que diffimos, que lhe ficaõ em lugar de pomes. *João de Barr. 1. Dec. fol. 50. col. 2. Vid. Ampola.*

EMPOLADO. Que tem empolas. Mão empolada. *Manus tumida, ou tumens, tis.*

Mar empolado. *Mare tumidum. Virg.*

Por força, & arte, mares *Empolados*

Dos furiosos ventos contrastando.

Ulyss. de Gabr. Per. cant. 1. oit. 25.

Empolado. Augmentado em fazenda.

Está hoje empolado. *Rem auxit. Hor.*

Estylo empolado. Palavras empoladas.

Verba inflata. Cic. Ampulla, orum. Fem.

Plur. Horat. Compôr huma tragedia cõ

estyllo empolado. *Tragicã ampullari in*

arte. Horat. Vid. Crespo. Falla com estylo

empolado. *Projicit ampullas, & sesqui-*

pedalia verba. Horat. Desses disse Hora-

cio, que fallavaõ *Empolas*, & está muy

bem o nome à inchação de suas palavras.

Lobo, Corte na Ald. 169.

EMPOLAR. Fazer empolas, como as

da agoa, que tem sabaõ. *Bullare (o, avi,*

atum) Plin. Vid. Empola.

Empolar-se o mar. *Tumescerè. Virgil.*

Æstquare. Quint. Curt.

Empolar. Enriquecer. *Exaggerare rem*

familiarem. Cic. Ves como este homem

vay empolando. *Vides auctas, exaggerata-*

tasque hominis istius fortunæ? Ex Cic.

Empolar em breve tempo. *Venire ad ma-*

ximas pecunias paucis annis. Cic.

EMPOLEIRARSE. Pôrse a gallinha, ou outra ave no ramo de huma arvore, ou em huma vara. *Arboris ramo, vel perticâ insidere* (*deo, injedi, injesum*) He de Columella fallando nas ganninas, lib. 8. cap. 3. *In arbore, vel in perticâ sũdere* (*do, este verbo não tem preterito*) ou *considerare* (se se fallar em muytos passaros em poleirados)

EMPOLGADEIRAS do arco. Os vaõs das extremidades do arco, nos quaes entraõ as pontas da corda, & se aperta quanto quere. Nos arcos grandes cabe nos ditos buracos a cabeça do dedo polegar, & por isso lhe chamaõ *empolgadeiras*. *Hæ crenæ, arum* (*Incisuræ in utraque extremitate arcus, quibus nervus injeritur, crenæ dicuntur*. *Hermol, in Plin. lib. 11. cap. 37.*

EMPOLGAR. (Termo da caça das aves de rapina) Agarrar com as unhas a presa. *Prædam falculis retinere*. As Aguias vulturinas em vendo, ou chey-rando corpo morto, logo correm a *Empolgar*, & cevarse nelle. *Vieyra, Tom. 2. pag. 412.*

Empolgar. Aferrar. Atracar. *Vid.* nos seus lugares. Querendo Pero Barreto, *Empolgar* huma aetas tres náos. *Barr. 2. Dec. fol. 67. col. 4.*

EMPOLVARIZARSE. Deytar pó sobre si. *Pulvere se conspergere*. Depois de cantarem, tangere, & baylarem ante o Idolo, se *Empolvorizarão* de certo pó vermelho, & cheyroso, chamado fendur. Godinho, Viagem da India, 50.

EMPOLHO. *Vid.* Empofo.

EMPORIO, Empório. Derivase do Grego *Emporia*, Negociação, ou de *En*, & de *Poros*, Transito, ou de *Emporos*, que val o mesmo, que *Passa o mar em navio albeo*. Alguns, que ignorão o Grego, quizer õ, que *Emporium*, fosse palavra Latina, como quem dissera *Emptorium*, de *Emptor*, Comprador, mas segundo esta etymologia, a segunda de *Emptorium*, seria longa. He pois *Emporio* Praça mercantil, de grande concurso de homens de negocio. *Emporium, ij. Neut. Cic.* A opulenta Cidade de Lisboa, *Emporio*

Tom. III.

,do universo. *Agiol. Lusit. Tom. 1. 672.* Ormuz, opulentissimo *Emporio* da Arabia, Persia, &c. *Marinho, Apologet. Discurs. 31.*

EMPOSSARSE da fazenda de alguem. *Vid.* Apoderarse. A *Empossarse* de seu Patrimonio. *Mon. Lusit. Tom. 1. 165. col. 2.*

EMPOSTA. (Termo da Architectura) O assento, em que descançaõ as extremidades do arco. *Incumba, æ. Fem. Vitruv.* E assi Bases, como *Empostas*, saõ de jaspe vermelho. *Barros, 1. Dec. 279. col. 4.*

Emposta. Impedimento material entre duas, ou mais cousas. Planicie, com empostas de outeyros. *Planities intermissæ collibus. Cæs.* Entre o monteyro, & o vado hav a huma emposta de terra. *Cervo, & venatori terræ cumulus interjacebat, ou interpositus, ou intermedius erat.* Por metter o caçador entre si, & a ave, alguma *Emposta* de mattas, ou pedras. *Arte da Caça 11. vers.*

EMPOTRAR. He hirse algum humo scirroso endurecendo como pedra. *Indurescere. Colum. Indurari. Plin.* Os Alifas se hãõ chegando a *Empotrar*. *Galvaõ, Alveytar. 580.*

EMPRASTAR, & emprasto. *Vid.* Emplasto.

EMPRAZADO. *Cui dies dicta est. Vid.* Emprazar.

EMPRAZAMENTO. A acção de citar a alguem, que em certo dia, & lugar appareça. *Diei, ac loci constitutio, onis. Fem. Rei certo loco, ac tempore faciendæ denunciatio, onis. Fem.* Ou mais brevemente (quando o emprazamento he perante o juiz) *In jus vocatio, ou vadimonij denunciatio, onis. Fem.* Emprazamento pessoal. *Vadimonij, per se obcundi, denunciatio.*

Apparecer no dia do emprazamento: *In vadimonium venire. Cic.* Não apparecer no dia do emprazamento. *Deserere vadimonium Plin.* ou *missum facere vadimonium. Cic.* *In vadimonium non venire.* Com ella se faziaõ os *Emprazamentos*. *Cunha, Histor. dos Bispos de Lisboa, fol. 105.*

EMPRAZAR. Citar a alguém, para que em certo dia appareça diante do juiz. (Antigamente os tribunaes dos juizes estavam nas praças, que se fazião diante das portas das cidades, por isso se dize *Emprazar*, como se se dize, *Empregar*) ou *emprazar*, he mandar huma justiça superior a outra inferior, para que vá diante della dar a razão da queixa, que della se fez; & isto vem a responder, ou assemelhar-se a huma citação, que se manda fazer àquella justiça, pondo-lhe termo certo para emprazar alguém. *Alicui diem dicere*, ou *dare*. *Cic. Aliquem vadari*. *Item. Aliquem ad causam dicendam vocare*.

Emprazar alguém, para fazer alguma cousa em certo dia determinado. *Diem alicui rei faciendæ præstituerè*. *Cic. (no, ui, utum)* Pessoa de estado, que não quer, assegurar, o juiz lhe porá pena de dinheyro, ou o *Emprazará*, que a certo dia appareça ante ei-Key pessoalmente, a se escutar porque não comprio com o mandado da justiça. *Vid.* no livro 5. das Ordenaç. Tit. 129.

Emprazar huma fazenda a alguém. *Vid.* Pr. 20. Dizia o Cabido, que o Bispo *Emprazava* os bens de sua Igreja a seus parentes, & amigos. *Cunha*, *Histor. dos Bispos de Lisboa*, part. 2. fol. 234. col. 4.

Emprazar a caça. Cercalla com caens na mouta, ou mata, de maneyra, que não possa fugir; ou fazer todas as diligencias precisas, & observar todos os indicios, para se segurar, que o veado, ou javali está no circuito de algum lugar. *Omni-bus cervi, vel aprum transitu indicijs, liquidò dispicere, certam, statimque loci regionem, quò feram hæc omnia signa perducant, ac ex hisce documentis manifestò colligere cervum, vel aprum circumscripsi à nobis dumifinibus re ipsâ concludi, ac contineri*.

Não tarda o mal, que ao ponto dous (monteyros

Dos q̃ a *Emprazar* a caça madrugaraõ. Malaca conquist. livro 8. oit. 55.

Lobo, outro, que à carniça anda,

Outro, caõ, que *Empraza*, & cheyra. Franc. de Sá, Sat. 4. Estanc. 47.

EMPREGADO. Gastado, applicado, &c. *Vid.* *Empregar*.

Beneficios mal empregados, feytos a pessoas ingratas, ou indignas. *Malè locata beneficia, orum*. *Cic.*

Empregado (como quando se diz) Bem empregado, &c. Foy bom, que isto vos succedesse. *Hoc jure tibi obtigit, ou evenit*. *Terent.*

Setta mal empregada. *Frustrata sagitta, æ. Fem. Stat.*

EMPREGAR o tempo em alguma cousa. *Tempus in aliquâ re ponere* (no, *sui, situm*) *Tempus ad aliquid conferre*. *Cic.* Plinio o moço diz, *Tempus in aliquid conferre* (*confero, contuli, collatum*) *Tempus in aliqua re consumere* (no, *sumpsi, sumptum*) ou *tempus alicui rei impertire* (no, *tivi, titum*) *Cic.* *Tempus alicui rei impendere*. *Plin. Jun. (do, di, sum)*

Empregar mal o seu tempo. *Malè collocare horas suas*. *Mart.*

Neste genero de estudo emprego todo o tẽpo, que me fica desoccupado do serviço dos meus amigos. *Omne tempus, quod mihi ab amicorum negotijs datur, in his studijs consumo*. *Cic.*

Entendi, que eu havia de empregar todo o meu tempo em servir os meus amigos nas occasioens, que se offereciaõ. *Omne meum tempus amicorum temporibus transmittendum putavi*. *Cic.*

Tendo empregado na minha mocidade muyto tempo no estudo da Philosophia. *Cum Philosophiæ multum adolescens temporibus tribuisssem*. *Cic.*

Não duvido, que naquelles dias não tenhais empregado menhaãs inteyras em ler alguma cousa. *Non dubito, quin tu per eos dies matutina tempora lectiunculis consumpseris*.

Empregar as suas forças, o seu talento, o seu cuydado. *Operam alicui rei dare, ou in aliqua re consumere, ou ponere*. *Operam in aliquam rem conferre*. *Cic.*

Empregar-se. Occupar-se. Applicar-se. Dar-se, &c. *Vid.* nos seus lugares. Que se, todas as penas se *Empregarão* a escrever, &c. *Vieira*, Tom. 1. pag. 709.

Empregar-se inutilmente. *Operam perdere*.

re. Operam frustra consumere. Cic. Não serão elles tão loucos, que queyrão empregar o seu cuydado, & o seu dinheyro em cousas, que lhe não pareçam conformes ao vosso gosto. *Non erunt tam amantes, ut operam, curam, pecuniam impendāt in eas res, quae vobis gratas fore non arbitrabuntur. Cic.*

Empregar tiros, golpes, settas, dardos, & outras armas. Empregar huma setta em algum lugar. *Collineare sagittam in locum aliquem. Cic.* Empregava tambem os tiros, que matava os passaros. *Adeo certo ictu destinata feriebat, ut aves quoque exciperet. Quint. Curt.* (bom será accrescentar) *Volantes, ou per aërem. Vid.* Emprego.

O guerreyro Christão, q̄ assi o conhece Melhor os golpes, & a seu salvo, *Empre-*

(2a.

Malac. conquist. liv. II. oit. 56.

Empregar em alguém a ira, a furia. *In aliquem iram effundere (do, fudi, fusum) ou Evomere (mo, mui itum) Erumpere stomachum in aliquem. Cic.*

Emprega em mim tua furia, volta o fer-

(ro

! Contra este peyto, origem de teu erro. Malaca conquist. livro 8. oit. 84.

Empregar-se em cousas do serviço de alguém. *Navare operam, ou studium alicui. Cic. Suam alicui gratiam commodare. Plin. Jun.* Empregar-se todo no serviço de alguém. *Omnibus in rebus se alicui commodare. Cic. Se in omnes profundere. Idem.* Muyto utilmente se tem empregado no serviço de seus amigos. *Multam operam, & utilem amicis posuit. Cic.* Empregar alguém em alguma cousa de seu serviço. *Alicujus operā ad aliquid uti. Cic.* Hum dos meus mayores goitos será, que me *Empregue em cousas de seu serviço. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 177.*

Empregar dinheyro. Não se pode empregar melhor o seu dinheyro, que nisto. *Sumptus nusquam melius potest poni. Cic.* Dinheyro bem empregado. *Pecunia bene collocata. Cic.* Em que empregastes tanto dinheyro? *In quos sumptus abiit tanta pecunia? Cic.* Reprehendia a Pericles de haver empregado tanto dinheyro nos

Tom. III.

magnificos alpendres d'aquelle templo. *Periclem vituperabat, quod tantam pecuniam in praecleara illa propylea conjecerit. Cic.* Não desperdiçou o seu patrimonio, mas empregou-o na conservação da sua patria. *Non enim patrimonium effudit, sed in salute patriae collocavit. Cic.*

Empregar bem o seu trabalho. *Pulchrè locare operam. Plaut.*

Empregar bem os seus beneficios. Fazer bem a pessoas agradecidas. *Beneficia apud gratos locare. Cic.*

Empregar bem os seus serviços. Servir a quem o merece. *Studium suum, & officium apud aliquem bene, ou praecclare ponere. Cic.* Empregar mal os seus beneficios, ou serviços. *Beneficia malè locare. Cic. Malè ponere officia.* Deyxou bem *Empre ada* a esmolaria na pessoa de D. Affonso. Mon. Lusit. Tom. 5. pag. 194. col. 4.

Empregar o amor, o cuydado em alguma cousa. *Studium, curam in re aliquā ponere. Cic.* Empregar a affecção no cinheyro, & no ouro. Corte, na Aldea, Dial. 6. 130. Seria erro chamar amor ao do cobizofo, que se *Emprega* em cousas, que por si não merecem amor. Idem, Ibid. O amor todo se *Emprega* no interesse dos sentidos. Ibid. Não dava lugar aos seus cuydados se *Empregarem* em outro trabalho mais, que em beneficiar minas de ouro. Ibid. pag. 131.

Empregar a vista. *Oculos in aliquem, ou in aliquid conjicere (cio, jeci, jectum) Cic.* *Oculos in aliquam rem defigere. Cic.* O menor lugar, em que se *Empregava* a vista, tinha defusados extremos de fermosura. Lobo, Corte na Aldea, Dial. 5. pag. 110.

Empregar. Casar. Achou, em quem empregar bem sua filha. *Nactus est hominem nobilissimum, ou ditissimum, cui filiam suam collocet.*

EMPREGO, Emprêgo. A acção de empregar o dinheyro, comprando. *Mercium coemptio, onis. Cic.*

Emprego. A compra, em que se empregou o dinheyro. *Merces coempt. c.* Fazião seu *Emprego* em espezialia. Barros, 2. Dec. fol. 134. col. 1.

Fazer hum emprego. *Coemptionem facere. Cic.*

Fazer bom emprego. *Bene emere. Cic.* Fazer ruim emprego. *Malè emere. Cic.*

Fazer grandes empregos. *Copiosam mercedem coemere. Ingentem facere coemptionem. Magnas impensas facere coemendis mercibus*

Emprego. Occupação. Coufa, em que empregamos o tempo, o talento, o genio. *Occupatio, onis. Fem. Negotium, ij. Neut.* , Por mais altos Empregos fez Deos os , nossos cuydados. Chagas, Cartas Esp. rit. Tom. 2. pag. 137. Os cabedoes, com que , me achey para tanto *Emprego*. Portug. Rest. part. 1. pag. 3.

Emprego da affeyção, ou emprego amoroso. *Vid. Amor.* Tem algum emprego amoroso. *Amat alicubi. Amans animum alicui dedit. Plaut. Injanis amoribus irretitur.* Tem a sua affeyção outro emprego. *In alio est occupatus amore. Terent. Aliam amat. Cic. Ad aliam oculos adiecit suos. Plaut.* Na villa , & fãna de Alcramo , achava tudo o que podia desejar para hum *Emprego* amoroso. Lobo, Corte na Aldea, pag. 200. Dial. 10.

Emprego. Officio. Cargo. *Vid. nos seus lugares.* Dar a alguém hum emprego. *Aliquem alicui negotio, ou provincia praeficere. Alicui provinciam tradere Cic.* Não , se accumulãõ os *Empregos*, & os cargos. Varella, Num. Vocal, pag. 497.

Emprego de armas, emprego de t. ros. A acção de os empregar , & fazer effeyto com elles. Enprego das settas. *Telorum jactus non irritus.* Emprego dos dardos. *Non irrita jaculatio, ou jaculorum missio, onis. Fem.* Fazer emprego. Dar no alvo, ou no objecto a que se atira. *Collimare (o, avi, atum) Cic. Quis est (diz este Orador) qui totum diem jaculans, non aliquando collimet?* O frechar dos arcos, o *Emprego* das settas. Lucena, Vida do S. Xavier, fol. 341. col. 2.

Chegados a distancia , que podia Fazer *Emprego*, & effeyto rigoroso Nas inimigas nãoas a artilharia. Malac. conquist. liv. 7. oit. 35. *Vid. Empregado. Vid. Empregar.*

Fazer emprego na fama. Obrar coufas, que dem nome ao author dellas. *Famam sibi facere, ou conficere. Ex Cic. & Quint.* Toma o battão, & nelle o cepiro entre-

Manda, faze na fama illustre *Emprego*. Malaca conquist. livro 9. oit. 24.

EMPREITA, Empreita (Termo de Esparteyro) Tira de esparto, que se coze com outras , para fazer hum esteyrão. *Sparteia tænia, e.*

Empreita de páo. *Vid. Cincho.* Metta-se em hum cincho de páo, ou *Empreita*, & aperte-se na prença. Arte de cozinha, 68.

EMPREITADA, Empreitada. A acção de tomar obra de empreitada. *Operis redemptio, onis. Cic.*

Obra de empreitada. *Opus, quod factu pretio, ou pactâ mercede, locatur artificio faciendum.*

Tomar obra de empreitada. *Aliquod opus faciendum redimere, ou conducere. Cic.*

D. r obra de empreitada. *Locare alicui aliquid faciendum.* Horacio diz, *Tu secanda marmora locas sub ipsum funus.*

O que toma obra de empreitada. *Redemptor, ou operis conductor, is. Masc. Cic.* No livro 2. de *Divinat.* diz Cicero, *Redemptor, qui columnam illam de Cottâ, & de Torquato conduxerat faciendam, non inertia, aut inopia tardior fuit.*

Tomar de empreitada. No sentido metaphorico. Em sabendo a sala co valido, tomala de *Empreitada*, ser continuo no passeio della. Lobo, Corte na Ald. 301.

EMPREITEIRO. O que toma obra de empreitada. *Vid. Empreitada.* Para os *Empreiteiros* haverem seus pagamentos. *Methodo Lusit. pag. 259.*

EMPRENDER. Tomar a resolução de fazer alguma acção, alguma obra, &c. *Aliquid suscipere (pio, suscepi, susceptum) Cic.*

Emprender huma guerra. *Bellum suscipere. Cic. Capessere. Tit. Liv. Sumere. Tacit.* Emprederão logo a terceyra guerra contra os Carthaginezes. *Statim sumptum est bellum Punicum tertium. Plin. :*

Emprender huma jornada. *Iter, ou pro-*

professionem suscipere. Cic.

Difficultosamente se deyx a de profe-
guir até o cabo, o que se empredeo
com grande esperança de se conseguir.
*Id est difficile, quod cum spe magnâ sis in-
gressus, id non exsequi usque ad extremum.
Cic.*

Aquelle, que tem emprendido, ou ma-
quinado alguma cousa. *Molitus, a, um.
Cic.*

Cousa, que ninguem se atreve a em-
prender. *Inausus, a, um. Virgil.*

Emprender num perigo. *Periculum su-
bire, ou adire. Cic.* Tinha resolução para
, *Emprender* qualquer justo perigo. Jacin-
to Freyre, livro 2. §. 63.

Emprender huma praça. *Arcis obsidio-
nem suscipere.* Estas, & outras obrigaço-
,ens obrigavão a D. Rodrigo a *Empren-
der* esta praça. Relaç. do eitrago de S. Fe-
lices, pag. 4.

EMPRENHADA *Vid. Prenhe.*

EMPRENHAR Fazer prenhe. Deriva-
se do Latim *Pregnans, Prenbe.* Empre-
nhar huma mulher. *Mulierem gravidare
(o, avi, atum)* Cicero no livro de Nat.
Deor. usa do participio *Gravidatus, a, um.*
Plauto diz, *Gravidam facere.*

Emprenhar. Conceber. *Concipere (pio, ce-
pi, ceptum) Cic.* Algumas vezes só, utras
vezes com hum accusativo, como v. g.
filium, ou factum. &c.

Emprenhar, eitando já prenhe (como al-
gumas vezes succede à lebre, & a outros
animaes *Superfoetare (o, avi, atum)* Veja se
Plinio no livro 7. cap. 11.

Emprenhar. Na Arte Chimica, he tirar
por via da humidade o succo, ou sub-
stancia de algum corpo, recebendo no
mesmo tempo a virtude delle. Na agoa
se derrem os saes, mas não se pode a
agoa *emprenhar* delles, se não até certa
quantidade. Não purgão as tisanas se
não pela *emprenhaçõ* do sene, & outros
simples, que lhe communicão suas qua-
lidades. Desta mesma metaphora usa Pli-
nio fallando em plantas, embebidas de
algum humor. No livro 12. cap. 14. fa-
zendo mençãõ das varinhas de que sahe
o incenso. *Prior, atque naturalis vindemia*

*circa canis ortum flayrantissimo aestu, inci-
dentibus, qua maxime videtur esse præ-
gnans, tenuijmulusque tendi cortex, &c.* De
outras plantas dizem os Coa mentado-
res de Calepino, *Pregnans autem arbor,
vel etiam foeta tunc dicitur, cum humorem,
& juccum sibi familiarem exfluxit, nec
aum in folia, aut flores propagavit.*

EMPRENHIDAM, Emprenhidão. *V*
Prenhez. Amores tão secretos, que os
,veyo a publicar a *Emprenhidaõ* da mo-
,ça. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 62. col. 2.

EMPRENSA. Engenho de imprimir li-
vros. *Vid. Imprensa.*

EMPRENSADO, ou Imprensado. *Vid.*
no seu lugar.

EMPRESA, Empresa, ou Empreza. O
emprender. O tomar resolução. *Susceptio,
onus. Fem. Cic.*

Empresa. A acção, ou obra intentada
Diz-se de acçoens relevantes, heroicas,
extraordinarias. *Inceptum, i. Neut. Cic.
Captum, i. Neut. Virgil. Res suscepta.*

Desistir da sua empresa. *Incepto abssiste-
re, ou abire. Tit. Liv. Incepto desistere.
Virgil. Consilium abjicere. Cic.*

Pouco bem tahe a empresa. *Parum pro-
cedit inceptum. Liv.*

Querer unir os dous mares, he huma
grande empresa. *Magni moliminis, ou mo-
limenti est, conjungere duo maria.* Tito Li-
vio diz, *Eo minoris molimenti ea claustra
esse, quod &c.*

Fazer empresas superiores às suas for-
ças. *Magna, & supra vires moliri.*

Pôr em execução as suas empresas. *Co-
nata perficere. Cas. ou exequi. Vall. Paterc.
, Vamos continuando com as *Empresas,*
, que se fizerão neste tempo. Mon. Lusit.
Tom. 4. fol. 14. col. 2.*

Levar a diante a empresa. *Persequi in-
stituta. Cic. Incepta persequi.* Levou a di-
,ante a *Empresa* de Prégar. Histor. de S.
Doming. pag. 17.

Tomar por empresa fazer alguma cou-
sa. *Vid. Empreder.* Tomar por empresa
destruir a patria. *Patriæ pestem moliri.
Cic.* Tomar por empreza amparar al-
guem. *Aliquem, ou alicujus patrocinium
suscipere. Cic.* Toma por *Empresa* escre-

, ver a vida, &c. Vieira, Tom. 1. 699. Tomou por *Empresa* a conquista do mundo. Vieira, *ibid.* 13. 71.

Empresa. *Divisa*. Alguns Authores Portuguezes fazem estas palavras synonymas. No cap. 22. da Nobiliarchia Portugueza diz o seu Author, Algumas *Empresas*, & *divisas*, de que na quelle tempo se usava, &c. No mesmo capitulo muytas vezes se achão estas duas palavras juntas, & no mesmo sentido, como synonymos. No 1. Tom. dos seus Sermoens, pag. 577. o P. Antonio Vieira chama ao Heliotropio *Divisa* do amor, & logo mais abaxo, chama a esta mesma *Divisa*, *Empresa*. Porem bem se poderá dar alguma differença da genuina significação destas duas palavras; porque *Empresa* em Portuguez, assi como *Impresa* em Italiano, valem o mesmo, que *Acção illustre emprendida por alguém*; & este na lingua Italiana foy o primeyro significado da palavra *Impresa*, fundado em que os antigos Heroes, & Cavalleyros fazião imprimir, ou gravar, & esculpir nos seus escudos as suas mais illustres acçoens, & *Empresas* militares. E assi não só do verbo *Emprender*, mas tambem do verbo *Imprimur*, ou mais claramente da *Empresa* do Cavalleyro, ou da impressão da *Empresa* se poderá derivar a palavra *Empresa*. Com o tempo se foy estendendo a significação da palavra Italiana *Impresa*, & da palavra Portugueza *Empresa*, porque os Italianos chamarão *Imprese*, não só a representação symbolica das façanhas dos Heroes profanos, mas tambem a dos Varoens illustres em santidade, & juntamente os documentos Moraes, & instructivos das virtudes do Christianismo, & neste genero de escrever foy singular o Padre Paulo Aresi, Clerigo Regular Theatino, & Bispo de Tortona nos outo volumes, que imprimio em lingua Italiana, intitulos, *Imprese Sacre*; tambem na lingua Portugueza não só usamos da palavra *Empresa*, para significar a pintura, ou escultura symbolica de façanhas, & actos publicos de guerra; mas tambem se apropriou a palavra *Empresa*, às imagens,

& representações das Heroicas virtudes dos Santos; como se vê nos dous volumes, que o P. Fr. João dos Prazeres imprimio da Vida do Glorioso Patriarca S. Bento, discursada em *Empresas*, & pela mesma razão temos em Castelhano as *Empresas Sacras* do Padre Francisco Nuñez de Cepeda. Finalmente chegou a palavra *Empresa*, a ter na lingua Portugueza a mesma extensão, que a palavra *Divisa*, & por isso de huma, & outra (como se vê nos exemplos, que tenho trazido) usaõ indifferentemente os Authores Portuguezes. *Vid. Divisa. Vid. Tensão*. Será o corpo, & alma da *Empresa*, igualmente discreta. Vieira, Tom. 1. pag. 577. A letra da *Empresa*. *Vid. Letra*.

EMPRESTADO. Coufa, que se emprestou a outrem. *Mutuum datum. Vid. Mutuo. Vid. Commodato*, & acharás a differença, que há entre huma, & outra coufa.

Emprestado. Coufa, que outrem nos emprestou. *Mutuum acceptum*. (*Mutuum* só pode significar o emprestado destas duas ditas maneyras. Dinheyro emprestado, que outrem nos emprestou, ou que emprestamos a outrem. *Argentum mutuum. Plant.*

Emprestado, que se há de restituir na mesma especie. Este coche não he meu, he emprestado. *Hæc rheda mea non est: hanc utendam accepi*, ou *mibi commodata est*. Morreo em hum leyto emprestado. *In lecto, sibi commodato, animam efflavit*.

Tomar de alguém dinheyro em prestado. *Ab aliquo pecuniam mutuari. Cic. (or, atus sum) Pecuniam ab aliquo mutuum sumere (mo, sumpsi, sumptum)*

Tomar dinheyro emprestado para pagar o que se deve ao primeyro accredor. *Versuram facere. Cic.*

Pedir dinheyro emprestado. *Argentum mutuum aliquem rogare. Plant.* Pedir qualquer coufa emprestada para usar della. *Rogare utendum. Cic.* ou *Rogare*, sem mais nada. *Cic.* Antes quero comprar do que pedir emprestado. *Malo emere, quam rogare. Cic.* Pedir vasos emprestados, só a fim de os ver. *Rogare inspicienda*

Speciendā vasa. Cic.

Sempre os vezinhos pedem alfayas emprestadas. *Utenda vasa semper vicini rogant.*

Eite theatro está ornado só de peças emprestadas, & que se háo de tornar aos donos dellas. Por isso não as havemos de reputar por cousas nossas; não astenos se não de empréstimo. *Collatitij, & ad dominos redituris instrumentis, scena adornatur. Ita non est, quod non suspiciamus, tanquam inter nostra positi: mutuo accepimus. Senec. Consol. ad Marciam, cap. 10.*

Tomar horas emprestadas ao sonno, ao estudo, às suas occupaçoens. *Somno, studio, &c. subripere aliquid spatij. Ex Cic. Ex somno, studio, vel occupationibus suis aliquid temporis eripere. Aliquantisper vacare à studio, vel à suis negotijs. Phædr.* Forão nesta pratica tomando tantas horas *Emprestadas* ao repouso. Lobo, Corte na Aldea, pag. 238.

EMPRESTAR, ou Prestar a alguém alguma cousa por algum tempo (havendo de restituir a mesma cousa em especie, v.g. hum cavallo, hum vestido, &c.) *Aliquid alicui commodare (o, avi, atum) Aliquid alicui utendum tradere (do, dedi, situm)*

Emprestoume o seu cavallo, o seu livro, &c. *Equum, librum ab illo utendum accepi* (Este modo de fallar he de Cice-ro)

Emprestar huma cousa, que se não há de restituir na mesma especie. *Aliquid alicui mutuum dare (do, dedi, datum) Plaut.*

Emprestar dinheyro. *Mutuum argentum, ou mutuam pecuniam alicui dare. Alicui pecuniam credere. Cic.* No 1. livro de Vitijs sermonis mostra Vossio, que os que dizem *Commodare pecuniam*, não fallão Latim.

Hoje não se sabe, que cousa he emprestar dinheyro. *Nomen jam interijt mutuum. Plaut.* Emprestaime seiscentas patacas, eu volas restituirei da qui a tres, ou quatro dias. *Da mihi nummos sexcentos, quos tibi reponam intra tres, aut quatuor dies. Plaut.* Não acho em parte alguma quem me queyra emprestar dinheyro. *Argentum nusquam invenio mutuum.*

Tom. III,

O que empresta. *Commodator, oris. Ulpian.*

EMPRESTIMO, Empréstimo, ou Prestimo. A acção de emprestar dinheyro, ou outras cousas, que não se háo de restituir na mesma especie. *Mutuatio, onis. Fem. Cic.* Se se fallar em cousa, que se não há de restituir na mesma especie, no Latim não há palavra propria, que o signifique. Mas pode-se uiar dos modos de fallar, que se seguem. Empréstimo de dinheyro. *Mutuum argentum, i.* ou *mutua pecunia, æ. Plaut.* Poderás accrescentar, *Datum, à mutuum argentum, ou data à mutua pecunia.* Empréstimo commo-dat, & mutuo. *Vid. Commodato.*

Estar em alguma parte por empréstimo; *id est*, para pouco tempo, & como de passagem. Estou aqui de empréstimo. *Hic ad exiguum tempus subsisto.* He para alli, estar, mas por *Empréstimo.* Tros. Evangel. part. 1. 152.

EMPREZA. *Vid. Empresa.*

EMPRIR. Palavra antiquada. *Vid. Encher.* Achase nos versos de hum antiquissimo Poema, do qual faz menção Manoel de Faria, na Introdução às Odas de Camoens, pag. 81.

O Rouçom da cava *Emprio* de tal sanha A Julianni, & Orpas a sa grey daninhos.

EMPROSTHOTONOS (Termo de Medico) He palavra Grega, composta de *Emprosten*, que val o mesmo, que *Diante*, ou *Para diante*, & *Tonos*, que segundo Celso, quer dizer *Tesura*, & *Imbecillidade* de membro immovel. E assi *Emprosthotonos* he huma das especies do Espasmo, a saber, a com que pela retracção, ou convulsaõ dos musculos mastoides, fica a barba, como pegada ao peyto, & a parte anterior do corpo quasi sem movimento. *Emprosthotons, i. Masc.* Ficando o doente inclinado para o peyto, sem se poder emdireytar, entã se diz *Emprosthotonos.* Cirurgia de Ferreyr. pag. 275.

EMPROADO (Termo da Gineta) Cavallo bem *emproado.* Aquelle, que traz a cara levantada, em boa proporçaõ. *Equus apte, ou composite caput attollens.* Se, fica o cavallo bem firme na terra, & bem *Emproado*, olhando para a gente, parecendo,

ccendo, que della não quer fugir. Galvão
Trat. da Ginetá, 32.

EMPROAR. Pôr a proa. *Emproar hu-
ma não com outra. Procam ad aliquam
navem dirigere.* Remando a voga furda,
& *Emproando* com a não. Jacinto Freyr.
livro 2. num. 37.

EMPROVISO, Emprovífo. *Vid.* Impro-
vifo.

Tudo se vê alterado de *Emprovifo*.
Ulyff. de Gabr. Per. cant. 4. oit. 21.

EMPRUMADO. *Vid.* Emplumado.

EMPULGUEIRAS do arco. *Vid.* Em-
polgaduras.

EMPULHAR. Affrontar com zomba-
ria. *Jocosa, convitia alicui ingerere. Contu-
melioſis cavillationibus aliquem inſectari,
ou conſectari.*

EMPUNHADURA, Empunhadura da
espada, lança, manopla, &c. O lugar de-
ſtas, & outras armas, pelo qual ſe empun-
hão. *Capulus, i. Maſc. Virg. Cahiu-me a
espada, porque tinha má empunhadura.
Mibi excidit de manibus gladius, quòd
malè, ou agrè teneri poterat.* Ardião as
bombas até a *Empunhadura* da mano-
pla. Lobo, Corte na Aldea, 262.

Empunhadura da lança, com que ſe cor-
re a argola, he o lugar pelo qual ſe em-
punha a lança, entre a maça, & a guarda.

EMPUNHAR a espada. *Capulo enſem
prehendere, ou apprehendere (do, endi, en-
ſum)*

EMPURIAS, ou Ampurias. Cidade E-
piſcopal da Ilha de Sardenha, da banda
da Ilha Corſega, ſobre o Rio Termo, ou
Termi. Tem bom porto, & he bem for-
tificada. *Emporia, æ. Fem.* Chamarão-lhe
alguns *Castrum Aragonenſe*.

Empurias, ou Ampurias. Cidade de
Catalunha, ſobre o Mar Mediterraneo.
Foy antigamente muyto illuſtre. *Empo-
riæ, arum. Fem. Plur.* ou *Emporium*. Por
eſtar na Comarca dos Indigetanos, foy
chamada *Emporia Indigetanorum*.

EMPURRAC, AM, Empurraçaõ. He
quando ſe diz, ou ſe faz a alguem fora
de tempo, couſa, que o enfada. Olhe a
empurraçaõ, que me veyo. *Vide, quam præ-
poſtere id mihi accidit, ou quam aliena,*

& rebus meis moleſta res intervenit.

EMPURRAM, Empurrãõ. A acção de
empurrar. *Impulſio, ouis. Fem. Cic.*

Nos lugares, em que muyta gente ſe a-
junta, daſe muyto empurrãõ. *In magnis
concionibus pellimur, & agitamur.*

EMPURRAR alguem. *Aliquem pellere,
ou impellere (Pello faz no preterito pepuli,
no ſupino pulſam. Impello, impuli, impul-
ſum) Cic.*

Empurrar alguma couſa com força. *A-
liquid trudere (do, truſi, truſum)* Empurrou
a porta com força. *Foras obſtruſit. Plaut.*

Empurrar para fora. *Depellere. Extude-
re. Foras quaterere. Cic. Plaut.* Empurrar pa-
ra diante. *Protrudere.*

EMPUXAM, Empuxão, & Empuxar.
Vid. Empurrão, & Empurrar. *Empuxar*
os que ſe precipitão, couſa inhumana.
Macedo, Paneg. ſobre o milag. ſucceſſo,
pag. 6.

EMPYEMA, Empyema (Termo de Me-
dico) derivaſe do Grego *Pyen*, que quer
dizer *Materia*; & *Empyema* he na cavi-
dade do peyto huma congeſſão de ma-
teria, que aſega o boſe. Ajuntaſe eſta
materia deſpois de huma Eſquinencia,
de huma Peripneumonia, & mais fre-
quentemente de hum Prioriz; porque a
qualquer doença, em que não ficou o
peyto bem limpo por via do eſcarro, ſe
forma hum apoſtema, que abrindoſe
deyta as materias, que nelle ſe contem,
na cavidade do peyto. *Empyema, atis.
Neut.* Se virmos grande rebeldia no
, *Empyema. Polyanth. Medicinal, pag. 338.*

EMPYEMATICO, Empyemático.
Doente de Empyema. *Empyemate labo-
rans.* Mandey abrir a tres *Empyemati-
cos. Polyanth. Medic. 338.*

EMPYREO. O Ceo Empyreo. He o
mais alto dos Ceos, onde logrão os
Bemaventurados a Viſão Beatifica. Os
Alcoraniſtas, ou Interpretes do Alcorão
chamão ao *Empyreo, Quarto Ceo*, porque
(ſegundo o ſeu Systema) o Primeyro Ceo
he o dos Planetas; o 2.º Firmamento, que
he o das Eſtrellas fixas; o 3.º he o das In-
telligencias, ſeparadas dos corpos, ou
primeyro *Movel*; o 4.º he o do primeyro
Mo-

EMP

Motôr onde está o throno da sua gloria; & assi nos capitulos doze , & treze da familia de Amram Houffain Vaez, na sua Periphraſis, diz o Meſſias, JESU Chriſto he digno de ſumma veneração em hum, & outro mundo, pela ſua doutrina, prodigioſo Nacimento, Aſcenſão ao Ceo, officio de Mediator, & pelo lugar, que occupa no Quarto Ceo. Biblioteca Oriental 499. Na explicação deſtas primeyras palavras do Genesis *In principio creavit Deus Cælum, & terram*, Beda, Strabão, Alcuino, Rabano Mauro, & outros por eſta palavra *Cælum* entendem o Ceo *Empyreum*, criado do nada, & ſeparado de todos os mais Ceos , que deſpois forão formados. Chamouſe *Empyreum* do Grego *En*, que quer dizer *Em*, & *Pyr*, que val o meſmo, que *Fogo*, como ſe diſſera Lugar, que interiormente he fogo, não pelo ardor, mas eſplendor. Mas ſe todo luz, & reſplandecente, como não manda rayos viſiveis, que alumeeem aos Ceos, & eſferas inferiores ? Na queſtão 66. AA. 3. ad 4. diz Santo Thomas, que a luz deſte Ceo não he denſa, ou condensada como a do Sol, mas muyto mais ſutil, & delgada, ou porque a dita luz he claridade da Gloria, & como tal, não conforme com a claridade da natureza. Dizem outros, que aſſi como no Templo de Jeruſalem a terça parte do Tabernaculo, a ſaber o *Sancta Sanctorum*, ficava ſeparada, & coberta de hum veo, para não ſer viſta , aſſi pela parte inferior tem o Ceo *Empyreum* alguma materia denſa, que a modo de veo o cobre, & embarga a effuſão, & comunicação de ſuas luzes, & accreſcentão, que no fim do mundo, quando com o Firmamento, & os elemẽtos ſe renovar o Ceo, & a terra, por eſta meſma parte inferior ficará o *Empyreum* todo lucido, & transparente. Chamão-lhe os Theologos Eſcholasticos *Cælum Empyreum*; mas (como doutamente advertio certo Critico) melhor fora dizer *Cælum Empyrum*, porque (como temos dito) ſe deriva de *Pyr*, *Pyros*, mas prevaleceo o uſo de *Empyreum*. Na Sagrada Eſcritura chamaſe *Cælum Cælorum*, *Civitas*

Tom. III.

EMP

75

Dei, Nova Jeruſalem; tambem lhe poderás chamar *Cœleſtis Beatorū ſedes, is. Fem. D. Franc. Man. nas ſuas Cartas, pag. 301. diz, Impyrio.*

E M S

EMS. Rio de Alemanha. *Amiſius, ij. Maſc. Plin. Amiſia, a. Maſc. Tacit.*

E M U

EMULA. Competidora. Imitadora, ou a que obra com emulação. *Æmula*. He o feminino do adjectivo *Æmulus, a, um. Cic. Imitatrix, icis. Fem. Cic.*

Em que a fortuna, & enveja ache inimigo (gas

Emulas da virtude, & eſforço antigas. Ulyſſ. de Gabr. Per. cant. 2. oit. 97.

, He planta *Emula* do Sol ; em quanto elle vive, vive ella, &c. Vaſconc. Notic. do Braſil, 252. Carthago *Emula*, & competidora do Povo Romano. Mon. Luſit. Tom. 1. fol. 83. col. 4.

EMULAC, AM, Emulação. Eſtimulo, que nos incita a obrar tão bem como os outros, ou melhor, ſe for poſſivel. Segundo os Ariſtotelicos, diſtingueſe a *emulação*, em duas; huma virtuoſa, que procura imitar as boas acçoens de ſeus conhecidos; & outra viciôſa, que não pode ſofrer ſua proſperidade, fortuna, honra, & gloria. Eſta ſegunda *emulação*, he filha da enveja. Ordinariamente ſe acha nas peſſoas da meſma proſiſſão. Nã Academia levarão Diomedes, & Ulyſſes hum grande premio; eſte, por não ver a ſeu companheyro, participante da meſma gloria, lhe quiz tirar a vida , mas elle reparou o golpe. *Vid. Suidas.* Chorou Cæſar lendo as façanhas de Alexandre, & aos circunſtantes diſſe, na idade, em que eſtoy, já tinha Alexandre debellado a Dario, & eu ainda não tenho viſto a cara ao inimigo. *Emulação* com odio , & enveja, he caſtigo do Inferno; *emulação* de competencia na virtude , he dom do Ceo. Não he o caminho da Gloria tão anguſto, que nelle ſe não poſſa correr parrelha;

K 2

relha; facilitão o concurso generosas competencias. No coração do *emulo* invejoso está toda a angustia; não cabe nelle a prosperidade de seu igual. Nos animaes mais ferozes não se acha esta opposição. Todas as suas contendast(cómo obſervou Aristoteles, de hist. animal. cap. 1. lib. 9.) São sobre o mantimento; não pelega a Aguia com o Dragão, se não por causa das serpentes, seu mais regalo-do sustento; se o Carvalho, & a Oliveyra se não compadecem no mesmo terreno, he porque a vizinhança lhe faz dano. Desde o principio do mundo, por invejosa *emulação* não couberão nelle dous irmãos. *Æmulatio, onis. Fem. Cic.* (Huma, & outra palavra, Portugueza, & Latina, se toma algumas vezes por huns ciumes, em que entra huma especie de inveja) Usa Tacito do substantivo, *Æmulatus, us. Masc.*

Imitar a alguém com emulação. Procurar ser igual, ou superior a elle em alguma cousa. *Aliquem in aliquã re æmulari (or, atus sum) Cic.* Quintiliano diz, *alicui æmulari.*

Deixase levar de huma grande emulação. *Summo imitandi studio incenditur.*

Muyto serve a emulação para aprender. *Æmulatio multum ad discendum conducit, ou facit.*

EMULAR. Obrar com emulação. Fazer por imitar alguém. *Æmulari aliquem, ou alicui. Quintil. Emulavãose os , desejos, & todos querião exceder. Mon. Lusit. Tom. 7. 431.*

EMULGENTE (Termo Anatomico) Veas *emulgentes* são aquellas, pelas quaes os rins separão a ourina do sangue, & a chupão, & juntamente attrahem para si todo o humor, que em si encerrão. Vea emulgente. *Vena emulgens, tis* (he o termo de que os Anatomicos usão) A vea cava, bota a cada hum dos rins huma vea, que chamão *Emulgente*. Recop. de Cirurg. pag. 36. *Vid. Emulsaõ.*

EMULO. O que imita a alguém com desejo de obrar rão bem, ou melhor, que elle. *Æmulator, is, ou æmulus, i, ou imitator, is. Masc. Cic.*

Para que Othon ficando em Roma não se fizesse seu emulo. *Ne Otho æmulatus ageret in Urbe. Tacit.* sancendo o odio dos *Emulos*. Jacinto Freyre, pag. 93.

EMULSAM, Emulsaõ (Termo de Medico) Derivase do Latim *Emulgere*, que val o mesmo, que *Mungir*. Diz-se de alguns remedios liquidos, que se tirão de amendoas, & sementes trias, pisadas em almofariz, & que arremedão a cõr, & a consistencia do leyte. *Emulsio, onis. Fem.* Não he Latino, mas he usacio dos Medicos. Lanbediores, feytos da *Emulsaõ* das , pevides de Melão. Correccão de abus. 264.

EMUNCTORIOS, ou Emuntorios. (Termo de Cirurgiã) Glandulas espõjofas para a descarga dos humores das partes nobres. *Glandes, ou glandula, recipientis humoribus accommodatae.* Assi lhe chama Fernelio no livro 1. da sua Phisologia, cap. 14. Debaxo dos hombros, os sobacos se chamão *Emuntorios* do , coração, & estão cheos de carnes glandulosas. Recopil. de Cirurg. pag. 30. A , virilha he *Emuntorio* do figado. Madeyra, 2. part. 124.

E N A

ENAGENAC, AM, Enagenação. He tomado do Castelhana *Enagenacion. Vid.* Alienação. *Vid. Delirio.* Como ficais ufanos com este simil! Foy *Enagenação*, de meu amor. Crist. d' alma, 159.

ENALLAGE. Palavra Grega, que significa o mesmo, que *Mudança da ordem.* Entre os Grammaticos he figura de palavras. *Enallage, es. Fem.* Alguns exemplares em lugar de *Eas*, tem *Ea*, & a palavra *Eas* fica sendo *Enallage* do genero, & Hebraismo. Alma Instr. Tom. 2. 405. No dito lugar está *Enalege*, deve ser erro da Impressão.

ENAMORADO, & Enamorar. *Vid.* Namorado, & Namorar. Esquecerse do , proprio parecer, & *Enamorarse* do a, ltheo. Brachylog. de Principes, 177. San, saõ *Enamorado*, deyxou de ser San, saõ. *Ibid.* 253.

ENAR-

ENARMONICO, Enarmónico (Termo Musico) O genero *enarmonico*, he o que he separado por muytos, & pequenos intervallos. *Modulationis genus, quod Musici vocant enarmonicum*. Dizem, que O-limpo foy o inventor do genero *Enarmonico*. Nunes, Tratado das Explan. pag. 52.

ENASTADO, ou Enhaftado. *Vid.* Enhaftado.

E N C

ENCABEC, ADO. Morgado. *Vid.* Encabeçar.

Encabeçado em morgado. *Vid.* Encabeçar.

Encabeçadas botas. *Vid.* Encabeçar.

Monte encabeçado, chamão os lavradores de Salvaterra, & outros àquelle, que tem casa.

Paens encabeçados, no Alem-Tejo são os que tem boa espiga.

Encabeçado. Termo de Alveytar. Diz-se dos quartos da cavalgadura, quando chegam a certa altura, para assegurar-se bem, & lhe não entrar cousa estranha dentro. Tendo o cavallo o quarto bem, *Encabeçado*. Galvão. Trat. da Alveytar.

540. Lhe continuarão com meya razão, até que *Encabece* bem. Galvão Trat. da Gineta, 540. Trata da cura dos quartos.

Encabeçado (Termo de Carpinteyro) Taboas *encabeçadas*, são as que ao comprido estão mettidas em outras atravessadas.

ENCABEC, AMENTO. Disposição legal, que se faz quando se constitue a Pedro v. g. fenhor de algum prazo em Fatiota com a obrigação de dar aos mais herdeyros a estimação, que he darlhe em dinheyro a sua parte, que lhe cabe no tal prazo. Que se não accrescentem os *Encabeçamentos* das sizas. Anda em certa Prematica.

ENCABEC, AR hum morgado. He fazer cabeça de morgado a huma propriedade, que rende mais. Por ser mayor, & principal, se faz délla cabeça. *Prædium, ou fundum erigere in caput Primigenij*, Tom. III.

ou *Maioratûs*.

Encabeçar o Morgado em alguem. *Constituire aliquem caput Primigenij, ou Maioratûs*.

Encabeçar (Termo de Alveytar) He soldar alguma parte do casco, para que se não torne a romper. *Vid.* Encabeçado.

Encabeçar botas. Cozer o couro, que cobre o pé da bota, ou fazer de novo os pés das botas. *Ocrearum pedes reficere, (cio, feci, factum)*

ENCABRESTADURAS, Encabrestaduras (Termo de Alveytar) Chagas, & golpes, que os cavallos muytas vezes fazem nas quartelas, embaraçando-se com as cadeas, ou cordas das prisões, ou feição as dos cabrestos, ou soltas, travoens, & maniotas, com que algumas vezes fazem tão grandes golpes, que chegam a descobrir os ossos. *Plagæ, ou vulnera, quæ sibi capistris, vel catenis, vel compedibus equi infligunt*. *Encabrestaduras* leves sa-rão com azeyte. Rego Summula de Alveyt. pag. 300.

ENCABRESTAR. Pôr o cabresto. *Encabrestar* huma beita. *Jumentum capistrare (o, avi, atum)* ou *Jumento capistrum inducere (co, xi, etum)* ou *indere (do, didi, ditum)*

ENCADEADO (Fallando em hum discurso, ou nos acontecimentos da vida) *Catenatus, a, um. Nexus, colligatus, a, um*. Verios encadeados, atados huns com outros. *Catenati versus. Quintil.* Todas as materias deste livro andão encadeadas de modo, que as ultimas não se podem perceber, se não despois da lição, & com a lembrança das primeyras. *Quæ in hoc libro tractantur, ita ex alijs apta, & nexa sunt omnia, ut ultima percipi non possint, nisi prima perlecta sint, & in animo affixa habeant*. Todas as virtudes andão encadeadas com as outras. *Omnes virtutes inter se nexæ, & jugatæ sunt. Cic.* O seu discurso não he bem encadeado. *Fluctuans, & dissoluta est illius oratio. Non coheret ipsius oratio. Cic.*

Montes continuados, & como encadeados huns com os outros. *Continui, ou perpetui montes, ium. Liv. Horat. Juga continentia, jugorum continentium. Liv.*

O encadeado das palavras, das razoens, &c. União. Connexão. *Series, et Fem. Continuatio, onis. Fem. Commissura verborum. Quintil.* O encadeado de hum discurso. *Orationis contextus, us. Cic.* O encadeado das letras, dos caracteres. *Contextus literarum. Quintil.* Facilmente se conhecem todas as partes da Philosophia, quando no tempo em que se está compondo, se explicão todas as questoes; porque as materias de que ella trata, andão encadeadas por hum modo tão admiravel, que parece, que todas estão unidas, & atadas humas às outras. *Omnes Philosophiae partes, atque omnia membratum facile noscuntur, cum totæ quæstiones scribendo explicantur. Est enim admirabilis quedam continuatio, seriesque rerum, ut alia, ex aliâ nexa, & omnes inter se aptæ, colligatæque videantur. Cic.*

Encadeada rima. *Vid. Rima.*

ENCADEAMENTO. União. Connexão. *Vid. Encadeado. Encadeamento de palavras. Verborum junctura, æ. Fem. Quintil.* Tal connexão, & Encadeamento. *Vida de D. Fr. Barthol. 216. col. 2.*

ENCADEAR palavras. *Continuatâ serie verba necere, ou connectere (cto, nexu, nexum)*

Encadear com elegancia as partes de hum discurso. *Numeris vincire membra orationis. Cic. Vid. Encadeado.*

Encadear desgraças. Fazer, que se sigão humas as outras. *Casus adversos, ou infortunia ex alijs necere.* He imitação de Cicero. Quando as desgraças começam a se Encadear, nenhuma fica. *D. Frac. de Portug. Prif. & Solt. 24.*

ENCADEIRAR. Collocar em cadeira. *Vid. Entronizar.* Os Santos, que a Regra, de S. Bento Encadeirou na Gloria. *Primazia Monarch. 19.*

ENCADERNAC, AM, Encadernação de livro. *Libri, ou codicis coagmentatio, onis. Fem.*

ENCADERNADOR, Encadernadôr de livros. *Qui libros compingit. Librorum concinator, is.*

ENCADERNAR. Pôr o caderno aos livros de toda a sorte. *Encadernar hum*

livro. *Librum compingere (go, pegi, pactum)*

Encadernar em bezerro. *Librum vitulino corio convestire (stio, stivi, stitum)* Em carneyra. *Librum alutâ tegere, ou integere (go, xi, etum)* Em pergaminho. *Membrana librum operire (rio, rui, ertum)*

ENCAIXADO, & Encaixar, &c. *Vid. Encaxado, & Encaxar, &c.*

ENCALAMOUCAR (Termo chulo) Enganar, & tambem introduzir. *Vid. nos seus lugares.*

ENCALAMENTOS (Termo de navio) São os que atravessão os braços, & as posturas do navio para fortificar. *Tigna inferiorem navis compagem firmantia, ou roborantia.*

ENCALDEIRAR. Palavra de Agricultor. He fazer ao pê da planta hum cova larga, em redondo, para colher as agoas, que possão chegar à raiz. Faz-se às oliveyras. *Arborem lacunâ circumdare.*

ENCALHAR a não. Faltarhe agoa, em que se sustentar, & ficar immovel, tocando no fundo do mar. *Encalhou a não. Navis in arenis hæret. Cic. Arenas radit. Adhæret ad arenas, ou vado in hæret.*

Encalhar. Fazer encalhar a não em hum banco de area. *Agere navim in arenas, ou in vadum. Navem in arenariam molem impingere (go, pegi, pactum)* (Dizem alguns, que este verbo Encalhar, está trocado, & que se houvera de dizer Enquilhar, porque a quilha do navio entra na area), Tentasse de Encalhar desesperado. *Jacinto Freyre, mihi pag. 51.*

ENCALHO. O lugar onde encalha o barco. *Vadum, i. Neut.* Serras, rios, & Encalhos. *Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 92.*

Encalhos (Termo de Alveytar) São os canelos, ou ferragem, em que assentão, & descancão os cascos do cavallo. Os taloens, que assentão sobre os Encalhos da ferragem. *Galvão, Trat. da Alveytar. pag. 533.*

ENCALMADIC, O, Encalmadiço. Como quando se diz, Como vindes encalmadiço. *Vid. Calma.*

ENCALMADO. Que tem calma. Estar *encalmado*. *Calere*. Estar muyto encalmado. *Aestuare*. *Cic. Juven.*

Ou qual aos sequiosos *Encalmados*
O vento respirante, & a fonte fria.
Camoens, Ecloga 1. Eltanc. 27.

ENCALMAR. Fazerse calmoso. *Incalescere*. *Plin.* O tempo vay encalmado. *Tempus incalescit. Colum.*

ENCAMARADO (Termo da Artilharia) *Pedreyro encamarado. Vid. Pedreiro.*

ENCAMBULHADO (Termo do vulgo) Cahirão todos *encambulhados, id est,* huns sobre os outros. *Omnes acervatim ceciderunt. Cesar diz, Acervatim se precipitare.*

ENCAMIC, AR. *Vid. Encamisar.*

ENCAMINHADO. *Ductus*, ou *deductus, a, um. Cic.*

Bem encaminhado vay (quando alguém vay para alguma parte pelo caminho direyto) *Rectam insistit viam.*

Este moço anda muyto mal encaminhado (fallando nos seus costumes) *Hic juvenis vitam perversè agit. Pessima est illius vivendi ratio. Pessimè se gerit.*

Bem encaminhado vay o negocio. *Res bellè procedit. Res bene est. Res it rectè. Cic.* O negocio está encaminhado. *Res est in curju.*

ENCAMINHAR, guiando. *Aliquem ducere (co, xi, etum) Terent. ou deducere. Cic.*

Encaminhar ao que errou o caminho. *Errantem in viam reducere. Plaut. Erranti viam monstrare. Cic.*

Encaminhar cartas a alguém. *Vid. Remetter.*

Encaminhar-se. Dirigir-se. A que se encaminha este discurso? *Quorsum hæc spectat oratio?* Os caminhos de hum, & outro se encaminhavão à paz. *Utriusque consilia ad concordiam spectabant. Cic.*

Encaminhou o seu discurso ao povo. *Populum compellavit. Populo dixit. Terent. Sermonem ad populum contulit. Cic.*

Encaminhar-se para algum lugar. *Aliquod iter intendere. Tit. Liv.*

Encaminhar hum negocio. *Gerere rem, ou administrare.* Encaminhay este negocio com prudencia. *Insiste hoc negotium*

sapienter. Plaut.

Vós vedes como se encaminhão as cousas, donde vão a parar. *Perspicis qui cursus rerum, qui exitus futurus sit.* O negocio se encaminha a isto. *Eò res tendit. Plaut.* A isto se encaminhão os seus obsequios. *Eò spectant illius obsequia.*

Encaminhar alguém para o mal. *Deducere aliquem ad nequitiam. Terent.* Aquelles se encaminhavão para a rebellião. *Spectabant illi ad rebellionem. Tit. Liv.*

Vejamos a que se encaminhão os seus conselhos. *Videamus ejus consilia quorsum fluant. Cic.*

Quando os que me seguião lhe mostrava a que o monstro a voz *Encaminbando.* *Ulyss. de Gabr. Per. cant. 3. oit. 54.*

, A isto se *Encaminbou* o discurso dos Confelheyros. *Mon. Lusit. Tom. 5. 519. col. 4.* A este fim *Encaminbarão* os calamentos. *Id. Ibid.*

ENCAMISADA, Encamisada (Termo Militar) Assalto, que se dá de noyte, ou pouco antes de amanhecer, vestindo os soldados as camisas, ou outros pannos de linho sobre as armas para se distinguirem dos contrarios na escuridade; por isso este estratagema foy chamado, *encamisada. Nocturna, ou antelucana opugnatio, ou impressio, ou irruptio, onis. Fem.*

Fazer huma encamisada a huma praça. *Noctu, ou antelucem, urbem, ou arcem opugnare* (Podesse accrescentar *lindeatis, ou indusio amictis militibus*)

Encamisada, que se faz de noyte a cavallo com tochas, em occasião de festas. *Hominum variè, & splendide vestitorum, facesque præferentium, nocturna equitatio, onis. Fem.*

ENCAMISADO. Coberto com camisa, ou coufa, que o valha. *Linteatus. Liv.* ou *linleo indutus, a, um.* Falcão encamisado. *Accipiter amiculo opertus.* Esteja o Falcão *Encamisado* em hum panno de linho. *Arte da Caça, pag. 73. vers.*

ENCAMPAC, AM, Encampaçaõ. A acção de encampar. *Encampação* de terras. *Agri, ou fundi conducti renuntiatio, onis. Fem. Vid. Encampar.* Os protestos de *En-*

cam-

, *campanão*, que seus procuradores já tinhamão reyto. *Histor. de Fern. Mend. Pinto*, fol. 2. col. 4.

ENCAMPANADO (Termo de Artiharia.) Pedreiro *encampinado*. *Vid. Pedreyro*.

ENCAMPAR. Rescindir o contrato, & tornar seu dono o que lhe tinha arrendado, ou tornar a dar aquillo, que se arrendou, porque me não achey b. m com o arrendamento. *Encampar* huma terra. *Redemptionem, vel agri conductio-nem renuntiare* (o, *avi, atum*) *Renunciatio*, diz Afconio, *est recusatio ejus rei, quæ in pactum, & promissionem venerat*) Forão, neste tempo *Encampar* as Tanadarias. Barros, Dec. 4. pag. 469. *Encampação* aos, que lhe não acudiaõ a Fortaleza de Ormuz. Marinho, *Discurs. Apologet.*

ENCANADO. *Columna encanada*. A que tem humas rayas, a modo de meyo canudos, concavos, & convexos. *Columna striata*, ou *canaliculata*. *Striatus, a, um*, he de Vitruvio, *Canaliculatus, a, um*, he de Plinio *Histor.* Na *columna encanada* há tres cousas que observar, a cavatura, ou parte concava, a que os do officio chamaõ vulgarmente *Craca*, & os Latinos *Strix, strigis*. *Fem. Vitruv.* ou como querem outros *Strigidis*, ou *Canaliculus, i. Masc.* a parte convexa, a que vulgarmente chamaõ *Stria*, & he palavra Latina *Stria, æ. Fem.* & della usa Vitruvio neste mesmo sentido, & o espaço plano, & direyto, a que os officiaes chamaõ *Mocheta*. *Vid. Striado*.

Encanado. Rio *encanado*. O que leva as suas agoas pelo seu canal. *Fluvius per alveum defluens*. Rio, que não corre encanado. *Fluvius sine alveo. Fluvius effusus*. As correntes, por não correrem *Encanadas*. *Vida do Eleytor*, pag. 79.

Encanado trigo. Aquelle, que já tem cana. *Fruventum, in calamum assurgens*, ou *quod calamum emittit*.

ENCANAR. Diz-se do trigo, que se levantou da terra, & chegou a ter cana. *Encanou* o trigo. *Fruventum adolevit in calamum*.

Encanar huma *columna*. Fazer nella

humas rayas, a modo de canudos. *Columnam striare* (o, *avi, atum*) *Vitruv.*

Encanar hum rio. Levallo pelo seu canal. *Fluminis aquas per alveum ducere, fluvium deducere per canalem*. Corrente, que, há poucos annos se intentou *Encanar*. *Chorcograph. Portug. Tom. 1. 425*.

Encanar agoas. Abrir-lhe canal, & por elle levar as que andaõ derramadas pela superficie da terra. *Per solum cavatum, ou per terram alveatam, errantes aquas deducere*. O adjectivo *Alveatus*, he de *Cataõ*, cap. 43. *Encanou* estas agoas, que, andaõ fluctuando sem consuetudencia. *Primazia Monarch. 86*.

ENCANASTRAR. Metter em canastras. *Encanastrear* fruta. *Poma immittere, ou indere, ou inferre in canistra*.

ENCANCERADO. Canceroso. *Vid. no seu lugar. Enfermos Encancerados. Eschola das Verdades, 212*.

ENCANDEAR. He tomado do Castelhano *Encandilar*, que (segundo Covarrubias no seu *Thesouro*) *es deslumbrar con el candil, o la vela de noche, poniendola delante de los ojos del que nos viene al encuentro*. *Encandear* a vista. *Oculos, ou oculorum aciem prastringere, ou prastringere*. *Cic. Encandea-te a vista. Caligant oculi. Ex Cels.*

Já neste tempo a vista se *Encandea*, E o rosto cobre hum pallido suave. *Malaca conquist. liv. 12. oit. 33*.

ENCANDILADO. Assucar encandilado. *Sachari liquamen glaciatum*. O adjectivo *Glaciatus, a, um*, he de *Columella* em outro sentido, não muyto diferente.

ENCANDILARSE. Coalhar-se o assucar de calda, & fazer-se duro. *Sacchari liquamen glaciari, ou congelari, ou durefcere* (sco, *durui*, sem supino)

ENCANECEK. Começar a ter caãs. *Canescere* (sco, *ui*, sem supino) *Cic. Canere* (eo, *ui*) *Virgil.* Tem-se visto muytas vezes, *Encanecer* de subito. *Luz da Medicina*, pag. 173. Em huma *Encanecem* os cabellos, em outra os sentidos. *Carta Pastoral do Porto*, pag. 137. Distingue o *Author* duas velhices, huma dos annos, outra das

das virtudes.

ENCANECIDO, Encanecido. Que tem caãs. *Canus, a, um. Cic.*

Encanecido, metaphoricamente se diz às vezes do que perdeu a força, o vigor, o lustre. Imperio encanecido. *Imperium viribus, ou famâ, ou gloria senescens.* Em outro sentido semelhante a este diz Tito Livio, *Annibalem ipsum famâ senescere.* Tornarenos á sua infancia este Imperio, já Encanecido. Jacinto Freyre, pag. 269.

ENCANGALHARSE o cão com a cadella. *Canem cum femina post coitum colligari.*

ENCANGAR. *Vid. Cangar.*

ENCANHO. Embaraço. *Vid. no seu lugar.*

ENCANIC, AR. Cercar com canas, ou astilhas dellas. *Encanicar craveyros. Vasa caryophyllis confita floribus, arundineâ crate sepire (io, ivi, eptum)*

ENCANTADO por arte magica. *Arte magicâ, ou carmine magico incantatus, a, um.* A ultima palavra he de Horacio.

Palacio encantado. *Palatium artê magicâ, ou demonis prestigijs exstructum.*

Thefouro encantado. *Thesaurus reconditus, cujus custos est demon.* Thefouro encantado, segundo a opinião do Mestre Venegas, he o thefouro rodeado de cantos, que em Castelhana, quer dizer Pedras. Entre os muytos abusos do vulgo há este, que há thesouros encantados. Favorecem este engano dous argumentos; hum he o vocabulo; imaginaõ, que encantado, he cousa de encanto, & encomendada a algum espirito familiar, que o guarde. O outro he, que em muytos lugares se acha cinza, & carvoens debaxo da terra, pelo que o vulgo, em prova de sua nescaia credulidade diz, que como não teve fortuna para topar com o thefouro, se lhe converteo em carvão, & cinza. Ao 1. se responde, que thefouro, que se esconde debaxo da terra, em tempo de guerra, ou o que em tempo de paz escõdem os avarentos, se costuma guarnecer ao redor de pedras (em Castelhana, cantos) logo tanto quer dizer encantado, co-

Tom. III.

mo cercado de cantos, ou pedras. Ao 2. se responde, que como o carvão, & a cinza nunca apodrecem debaxo da terra, por isso advertiaõ os antigos, aos que enterravaõ thesouros, que a certos espaços deytassem cinza, & carvoens, não só em certas distancias, mas no proprio lugar do thefouro, para que quando tornassem a cavar attinassim com o sinal da cinza. Da qui nasce, que cavando tudo nas herdades, algumas vezes se achão cinza, & carvoens, porque os antigos os costumavaõ deytar nos limites, que partiaõ humas terras de outras.

Casa encantada. A que está cerrada, & a gente della escondida, & em muyto silencio, & recato. *Clauja ex omni aditu domus, in quâ latet omnis & silet familia.*

Homem encantado. Que não apparece, que se retira de todos, & com ninguem trata. *Homo frequentiam fugiens, & ad quem omnis aditus omnibus obstructus est.* Está encantado. *Nusquam apparet. Terent.* As ruas rebentando de gente, & o nisto Encantado, sem se saber se está em casa. Vieira, Tom. 1. 542.

ENCANTADOR, Encantador. Homem, que faz encantamentos. *Magus, i. Masc. Cic. Fascinans, tis. omn. gen. Plin.*

ENCANTADORA, Encantadora. Mulher, que faz encantamentos. *Saga, æ. Fem. Horat. Percantatrix, icis. Fem. Plaut.*

ENCANTAMENTO. Canto Magico. Palavras Magicas. *Cantio, onis. Fem. Cic. Carmen, ints. Neut. Incantamentum, i. Neut. Fascinatio, & affascinatio, onis. Fem. Plin. Cantus magicus, cantus magici. Masc. Colum.* As duas primeyras palavras são ambguas, & bom será, que se lhe accrescente o adjectivo. *Magicus, a, um,* ou o genitivo singular, ou plural de *Magus, &c.* Por isso diz Quintiliano no cap. 3. do livro 7. *Carmina Magorum.* No cap. 2. do livro 28. Plinio diz, *Verba, & incantamenta carminum,* & mais abaxo allega com a ley das doze taboas, *Malum carmen* & ainda mais abaxo usa de *Cantus,* neste sentido, *Serpentes ipsas incantari. & hunc unum illis esse intellectum, contrahi-*

L

que

que *Marfuriu cantu, etiam in nocturnâ canere*. Nette mefimo capitulo muitas vezes ufo de *Carmen* fem fe lhe accrefcantar coufa alguma. No livro 25. cap. 10. parece, que poem. *Artes magicae* nette fentido, quando d. z. *Contra haec omnia, magicaeque artes erit primum illud Homericum Moly*. Em quanto à palavra *Incantatio*, achafe em Sipontino, Calepino, Morello, N. cod, &c. mas não fe allega com Author algum antigo. O efcritor, que fez o primeyro Indice da Historia Natural de Plinio, poem *Incantationes, & mala medicamenta quomodo arceantur*. Mas quando fe buscão os lugares apontados, verdade he, que fe acha *Mala medicamenta*, mas em nenhum lugar fe topa com *Incantatio*.

Defazer, ou quebrar hum encantamento. *Incantamentum diluere* (luc, lui, lutum) No Diccionario francez do Abbae Danet coaposto *Ad uium Delphini*, eflá o verbo *Recantare*, como palavra de Plinio para fignificar Defazer hum encantamento, mas em nenhum lugar de Plinio tenho achado *Recantare* nette fentido. Nos feus Commentarios fobre o cap. 2. do livro 28. de Plinio, donde commumente fe lê, *Serpentes incantari*, diz o P. Harduino, que em antigos manufcritos tem achado *Recanere*, & entende, que nette lugar efte verbo fignifica o Defazer a serpente os encantamentos, que fe lhe fazem. *Vid D. fencantar*.

ENCANTAR alguem por arte magica. *Aliquem fascinari* (o, avi, atum) Em alguns Diccionarios fe acha *Aliquem incantare*, o que os Authores delles quizerão confinar com a authoridade de Plinio, no livro 8. cap. 2. em que não há tal. No cap. 2. do livro 28. o mefimo Plinio allegando com a ley das doze Taboas diz, *Qui malum carmen incantasset*, ou como outros têm *Incantasset*, ou *occantasset*, mas não he baf tante prova para mostrar, que fe pode dizer *Aliquem incantare*. Parece, que fe pode dizer, *Aliquem incantare*, por quanto no cap. 2. do livro 28. de Plinio fe acha no paffivo *Serpentes incantari*; mas como já tenho

dito, affirma o P. Harduino nos feus Commentarios, que nette mefimo lugar de Plinio, em lugar de *Incantari*, fe acha *Recanere*, nos melhores manufcritos, & principalmente em hum, que fe guarda na Bibliotheca del-Rey de França. Tambem poderás dizer com Virgilio, *Avertere sensus magicis artibus*.

Encantar. Elevar, causando admiração, ou dando grande goito. Isto me encanta. *Hoc me ad se rapit*. Tem huma modestia, que a todos encanta. *Insigni sua modestia omnes ad se convertit*. Encantou o auditorio. *Permultit assistentium aures*. *Quintil.*

Encantar os feus cuydados, as suas penas *Sollicitudines eblandiri*. Columel. Os mefimos queyxofos parece, que fe *Encantão* no feo tormento. Barreto, Prat. entre Heracl. & Democ. 13.

ENCANTINAR. *Vid. Enventanar*.

ENCANTO. Magico. *Vid. Encantamento*.

Encanto. Coufa de grande admiração, ou de muyto goito. A vista do feo palacio he hum encanto. *Eximium admodum, & praclarum aspectu est ejus palatium*. Livrar a alguem do encanto das delicias. *Avocare aliquem a voluptatibus*.

ENCANTOADO. Mettido em hum canto. *In angulum conjectus, a, um*.

Encantoado. Desprezado, Sem officio, Sem poder. *Vid. nos feus lugares*. Hum pobre Fradinho *Encantoado*. Vida de D. Fr. Bartholam. fol. 13. col 3. Vieraõ *Encantoadas*, & pobres. Cunha, Bispos de Lisboa, 162.

ENCANTOARSE. Metterfe em hum canto. *In angulū se recipere*. *Vid. Acantuar*.

ENCANUTADO. Orelhas *encanutadas* chamaõ os Alveytares às orelhas do cavallo, quando à imitação do canudo de huma cana são mais redondas, que largas. As orelhas fejaõ grandes *Encanutadas*, levantadas. Galvão, Trat. da Alveyt. 34.

ENCAPELLADO. Inchado. Mar encaPELLADO. *Mare tumidum*. *Virgil.*

Encapellado. Amontoado, tomada a metaphora das ondas, que fe encapellaõ. Com

, Com os males taõ *Encapellados*, & fobrefeguidos, que huns, a outros se alcanção. Lemos, Cercos de Malaca, pag. 52. verſ. *Mala*, ou *infortunia congesta*, ou *coacervata*, *orum*. Neut. Plur.

ENCAPELLAR. Levantar. Encrespar. *Tumefacere* (cio, feci, factum) Encapellão-se as ondas. *Assurgunt undæ. Tumescent montes undarum.* O mar se vay encapellando. *Inhorreſcit mare.* Cic. Empolar de mares, *Encapellar* de ondas, aſloprar de ventos. Lobo, Corte na Aldea, 55.

Aſſombra as terras, *Encapella* os mares. Barreto, Vida do Evangel. 181.

Encapellar (Termo de M. rinhagem) Diz-se da enxarcia, ou cordas, que vem cahindo pelo calcêz, ou peſcoço do maſto, até attentarem em cima dos vaos, & quando se tirão, diz-se Defencapellar.

ENCAPOTAR (Termo de Cavallaria) *Encapotar* se o cavallo. He metter muyto o roſto, por ſer raſteyro de ſua natureza, inclinação a ſe armar baxo de peſcoço, & de cabeça, ou por ſer o freyo muyto aberto de bocado, ou mais forte do que pede a condição do cavallo. *Roſtrum porrigere*, ou *extendere*, ou *protere*. Quando o cavallo der em outro vicio, ao contrario deſte, que he *Encapotar* se. Pinto, Ginet. 88.

ENCARADO. Homem mal encarado. *Homo truci vultu*, ou *torva facie*.

ENCARAMELADO. Regelado. Feyto caramelo. *Glaciatus*, *a, um*. Plin. *Glacie duratus*, *a, um*. Plin. Jun. *Gelu duratus*, *a, um*. Ovid. Com o grande rigor dos frios eſtá, ſempre *Encaramelado*, & incapaz de ſe navegar. Mon. Luſit. Tom. 2. 140. col. 2.

ENCARAMONADO (Termo chulo) Melancolico. Triftonho. *Tetricus*, *a, um*. Colum.

ENCARAPITARSE. Pôr-se no cume de alguma couſa. Pôr-se em alto. *Alicui rei editiori infidere* (do, ſedi, ſeſſum)

ENCARAR em alguém. *Vultum alicujus intueri. Ad faciem alicujus aſpicere.* Plaut. Os *alicujus contueri* (eor, tutus sum) *Aſpicere aliquem contra.* Plaut.

Encarar a eſpingarda. Metter a alguém a eſpingarda na cara. *Ferream fiſtulam in*

Tom. III.

alicujus os dirigere, aſſi como diz Ovidio *Dirigere telum in aliquem.* Hum ſoldado noſſo lhe *Encarou* a eſpingarda, & o derrubou morto. Jacinto Freyre, IV. 2. num. 153. *Encarou* nella com huma eſpingarda. Barros, 2. Dec. fol. 201. col. 3.

ENC, ARSEAS. Vid. Enxarcias.

ENCARCERAR a alguém. *Aliquem in carcerem condere* (do, didi, ditum) ou *contrudere* (do ſi, ſum) ou *conſpicere* (cio, jeci, jectum) ou *mittere* (tto, miſi, miſſum) ou *includere* (do, ſi, ſum) *Aliquem in cuſtodiam tradere* (do, didi, ditum) ou *dare* (do, deat, datum) ou *includere*. *Aliquem in vincula conſpicere.* Cic.

ENCARECEDOR, Encarecedôr, & Encarecedôra. *Exaggerans*, ou *amplificans*, ou *augens*, *tis*. *omni gen.* Cic.

He grande encarecedor. *Nihil penſi, neque moderati habet.* Salluſt. *Amplior, & audacior ſententijs.* Quintil.

ENCARECER alguém a couſa com palavras. *Aliquid exaggerare*, ou *verbis exaggerare.* *Aliquid amplificare, & ornare*, ou *aliquid adornando amplificare* (o, avi, atum) *Aliquid dicendo augere, & tollere.* Encarecer muyto. *Præter modum*, ou *præter æquum res loqui.* In dicendo *modum excedere*, *amittere.* Quintil.

Encarecer huma culpa. Fazella parecer enorme. *Peccati atrocitatem augere.* Auſt. Rhetor. *Ad Herenn.*

Encarecer. Fazer-se caro. *Cariorem*, ou *carius fieri* (conforme o genero masculino, ou feminino, ou neutro da couſa em que ſe falla) O trigo encareceo. *Frumentum crevit.* Cæſ. Os mantimentos encarecerão. *Ingraveſcit annonæ.* Cic. Com a guerra encarecem os mantimentos. *Bellum incendit*, ou *excandefacit annonam.* Eites dous verbos ſaõ : Varro neſte ſentido. *Bellum cariorem facit annonam*, ou *caritatem infert annonæ.* Plin. Cic.

ENCARECIDAMENTE. Com encarecimento de palavras. Vid. Encarecidamente.

Encarecidamente (como quando ſe diz) Pedir alguma couſa a alguém muyto encarecidamente. *Aliquid ab aliquo maiorem in modum petere.* *Aliquid aliquem*

impense rogare. Aliquid magno perè ab aliquo petere. Aliquid ab aliquo flagitare, ou efflagitare, sem lhe accrescentar adverbio algum. Aliquid ab aliquo summe condere, ou maximopere petere.

Pediavos muyto encarecidamente, que &c. *Maximo te orabat opere, ut &c. Terent.*

ENCARECIDO com palavras. *Verbis amplificatus, ou oratione exaggeratus, a, um.*

Esta metaphora he muy encarecida. *Nimia est illa metaphora, turgida, & enormis. Petron. Nimio maior est illa metaphora. Quintil.*

Encarecido. Que diz as coufas com encarecimento. *Qui res verbis amplificat, ou exaggerat. Vid. Encarecedor. Vid. Encarecimento.*

ENCARECIMENTO de palavras. *Auxesis, is, ou eos. Ascon. Pedian. Vid. Exageração.*

Estas coufas se dizem com encarecimento. *Hec inflatius commemorantur. Cas.*

Sempre a fama divulga as coufas com encarecimento. *Fama semper addit aliquid veritati.*

Antipatro escreveo com mais encarecimento. *Antipater paulò inflavit vehementiùs. Cic.*

Sempre dá encarecimentos, assi quando gaba, como quando desgaba. *Nimius est semper, sive cum vituperat, sive cum laudat.*

Encarecimento, como quando se diz, pedir com encarecimento, com todo o encarecimento. *Aliquem obtestari (or, atus sum) ou obsecrare (o, avi, atum) ou precibus omnibus orare. Cic. Vid. Encarecidamente.*

ENCARETADO. *Vid. Mascarado.*

ENCARGO. O que huma pessoa tem obrigação de fazer, por amizade, por consciencia, por officio, ou por qualquer outra causa. *Obligatio, ons. Fem.* Na Epist. a Brutto usa Cicero desta palavra neste sentido. *Est autem gravior, & difficilior animi, & sententiae, maximis praesertim in rebus, quam pecuniae obligatio.* Os antigos Jurisconsultos Caio, Ulpiano, Pomponio, Paulo, & outros, muytas vezes usão desta palavra no Digesto, li-

vro 44. Tit. 7. & no livro 45. tit. 1. & posto que fora muyto diminuto o lustre da lingua Latina no tempo em que elles escreveraõ, naõ deyxã o seu Latim de ser muyto puro.

Eltes saõ os encargos, que tens. *Ad id teneris. Hac tibi sunt peragenda. En tua officia. In eas partes venis.*

ENCARNAC,AM, Encarnação do Verbo. He a acção com a qual o Filho de Deos, unio a si a natureza humana, em união de seu proprio supposto; ou he o modo substancial, pelo qual fica a humanidade de Christo actualmente unida com a pessoa do Verbo. *Divina, atque humanae naturae in Christo consociatio, onis. Divini Verbi naturam humanam induentis mysterium, ij. Neut. Dei, & hominis in Christo intima conjunctio, onis. Fem. Humanae carnis assumptio, ou Humanitatis susceptio, onis. Fem. Incarnatio (segundo o P. Boldonio, na sua Epigraphica, pag. 225. he palavra que se tomou destas de S. João Verbum caro factum est; sumptã per synedochen parte hominis prototo, ut phrasis Sacrosancta, quoad fieri posset, servaretur. Frustra reluctante Latinitate, neque enim humanis legibus res Divinas par est ancillari. Vid. Encarnar.*

Encarnação (Termo de Pintor) A côr da carne em todas as partes nuas de hum corpo pintado. *Nuda corporis cutis, suis, ou nativis coloribus expressa.* As encarnaçoens desta pintura iaõ naturaes. *Vivis, nativisque coloribus inducãta est ista pictura.* Os cabellos escurecidos com sombra, realçados com a mesma Encarnação. Phelip. Nun. Arte da Pintura, pag. 60. vers.

ENCARNADO. De côr de rosa. *Roseus, a, um. Ostrum dilutius. Ex rubro albicans color.*

ENCARNAR. Este verbo se diz do Verbo Divino, que tomou carne humana, & se fez homem. *Humano corpore, ou humanis artibus se vestire (io, ivi, itum) Humanam naturam induere (duo, dui, dutum) Humanitatem assumere (mo, sumpsi, sumptum) Hominem fieri (fio, factus sum)* Na sua Epigraphica, pag. 225. diz o P. Bol.

Boldonio, que não fizera escrúpulo de dizer *Humano*, as, por *Humanitatem assumere*, indeque *Humanatus*, & *Humanatio*, quia rei novæ nova appellatio imponenda, & hic analogia optime servatur.

Encarnar (Termo de Cirurgia) O gerar-se, & criar-se a carne sobre o osso, ou na parte do corpo descarnada. *In arente osse, vel in parte corporis, carne nudatâ, ou exutâ, carnem ingenerari, ou excitari, ou induci.* Podem usar este lavatorio para ajudar a *Encarnar*. Recopil. de Cirurg. pag. 238.

Encarnar (Termo de Caçador) *Encarnar* os caens, he dar-lhe o sangue, ou parte da rez, que se mata. *Sanguinem, vel partem prædæ, à venatore occisæ, canibus obijcere, ou porrigere.*

Encarnar em choco. Diz-se da gallinha, quando estando em choco, cõbre bem os ovos, & os começa a converter em sangue. Encarnou a gallinha. *Ova supposita, assiduo incubitu, gallina vertit in sanguinem.*

ENCARNAS (Termo de Ourives) *Vid.* Engaste.

ENCARNE (Termo de Caçador) He o sangue, ou parte da rez, que o caçador matou, que se dá aos caens, para se animarem contra ellas. *Sanguis, vel pars prædæ, à venatore occisæ, canibus objecta, ou porrecta.*

ENCARNATIVO, Encarnativo (Termo de Cirurgia) Attadura encarnativa, he a que se faz, apertando sobre o lugar ferido, & ajuntando os labios da ferida, para que encarne. *Ligamen, vulneris glutinationem adjuvans, ou ligandi modus, quo vulnus facilius, citiusque coalescit.* Há tres maneyras de atadura, a *Encarnativa*, ou aglutinativa, que compete nas feridas frescas. Recop. de Cirurg. pag. 158.

ENCARNIC, ADO, Encarniçado. *Vid.* Encarniçar-se. E quando mais *Encarniçados* estavaõ huns com os outros. M. n. Lusit. Tom. 1. fol. 121. col. 2. Caens *Encarniçados* nelle. Barros, Dec. 4. 129.

Olhos encarniçados. *Suffusi cruore oculi.* Virgil. *Oculi cædem minantes.*

Tom. III.

ENCARNIC, ARSE. Cevar-se o animal na carne, como faz o lobo na rez, que degolou. *Alicujus animalis carne se saginare, ou saginari.*

Encarniçar-se. Fallando em dous animaes affanhados, que pelejando hum com outro, se mordem, & se rasgão as carnes. *In mutuam lacerationem acriter incumbere (buo, cubi, cubitum) Mutuis moribus, ou mutuâ laceratione inter se sævire (io, ivi, itum)*

Encarniçar-se (fallando em homens, que brigão com muyta rayva) *Acriter, atque infesto animo inter se pugnare. Odio mutuo in pugnam incumbere. In cædem mutuam acriter ruere, (uo, ui)* Aos soldados encarniçados no combate mostrou Aristander esta ave, como hum seguro presagio da victoria. *Aristander militibus in pugnam intentis avem monstravit, haud dubium victoriæ auspicium. Quint. Curt. E Virgilio, & Valerio Flaco dizem, Fervere cæde.* Como hum Alarve, *Encarniçado* na briga. Couto, Dec. 8. fol. 127. col. 2.

Encarniçar-se na presa. *Prædæ incubare. Flor. lib. 2. cap. 10.*

Encarniçar-se contra alguem, perseguindo-o com grande odio, &c. *Inimico, atque infesto animo aliquem insectari. Vehementissimè, ou pertinacissimè aliquem insequi, ou persequi.* Estão encarniçados, perseguem-se com affrontas, com injurias. *Mutuis contumelijs se discerpunt, ac dilacerant. Vulnerant se maledictis. Se vexant probris, ac maledictis.* Estes verbos são de Cicero.

Encarniçar os olhos. *Ardentes minis oculos torquere. Cædem oculis minari. Encarniçar* os olhos, emmadeixão os cabellos. Fabula dos Planetas, 15.

ENCARQUILHADO (Termo vulgar) Coufa encolhida com muytas rugas. *In rugas coactus, a, um.*

ENCARREGAR a alguem alguma coufa. *Demandare alicui curam alicujus rei, ou aliquid alicujus curæ demandare. Cic.*

Encarregão-lhe o cuydado de convocar a cortes. *Comitiorum habendorum illi manus injungunt. Tit. Liv.*

Encarregovos este negocio. *Dedo tibi isthuc negotij. Terent.* De todas as pessoas, que V.M. me diz *Encarregara* este negocio. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 461. Quando trata de alguém, se hão de *Encarregar* as Alcadarias mayores. Macedo, Domin. sobre a Fort. 116.

Vós me encarregastes, &c. *Vos mihi personam banc imposuistis, ut &c. Cic.*

Deyxar no testamento encarregado, que se faça huma cousa. *Aliquid testamenti præscribere, ou statuere.* Deyxou elle, no testamento *Encarregado*, se desse, &c. Mon. Lusit. Tom. 6. 206. col. 2.

Encarregar-se de alguma cousa. Tomar sobre si a execução della. *Aliquã re se onerare, ou onus aliquod suscipere. Cic.*

Bem vejo, que me encarreguey de huma cousa, com que não posso, ou que excede as minhas forças. *Plus oneris sustuli, quã ferre me posse, intelligo. Cic.*

Encarregar-se dos negocios de alguém. *Aliujus negotia suscipere. Cic.*

Encarregar-se das dividas dos amigos. *Æs alienum amicorum suscipere. Cic.*

Encarregouse da embaxada. *Sibi legationem suscepit. Cæs.*

Tratay de fazer o de que vos encarregastes. *Tu mandata effice, que recipisti. Cic.*

Encarregouse Thermo de fazer tudo isto. *Thermus omnia se facturum recepit. Cic.*

Encarregastevos de hum negocio trabalhoso. *Duram provinciam suscepisti. Terent.*

Encarregoume Cesar, que não deyxasse sair de Italia pessoa alguma. *Partes has mihi Cesar imposuit, ne quem omnino discedere ex Italia paterer. Cic.*

Se quereis ver alguma cousa feyta com cuydado, deyxai-a encarregada a este homem. *Huc mandes, si quid rectè curatum velis. Terent.*

Encarregase aos Questores, ponhão de noyte guardas aos Templos. *Datur negotium Quæstoribus, ut nocte vigilias agerent ad ades sacras. Cic.*

Sentia muyto, que este homem o encarregase disto. *Ferebat graviter illam sibi*

ab illo provinciam datam. Cic.

Descançay, que eu me encarrego disto. *Ad me, ou in me recipio, jam quiesce. Cic. Terent.*

ENCARREGO. *Vid.* Encargo, No livro 3. pag. 8. col. 1. & 2. & em outros lugares a Ordenação diz, *Encarrego.*

ENCARTADO. Banido. Chamase assi da carta, ou cartaz, que se fixa em lugares publicos, porque venha a noticia o seu crime, & o seu castigo, ou para que conste, que foy chamado por pregoens. *Proscriptus, a, um. Vid.* Banico. Sylla poz, a Sertorio em hum rol de *Encartados.* Mon. Lusit. Tom. 1. 27. col. 4.

Sempre se fartou a impiedade na innocencia,

E deyxar andar os *Encartados*
Que tem cheos os caminhos
De virotes ourçados.

D. Franc. de Portug. Pril. & Solt. 14.

Encartado. Aquelle, a quem vay dirigida a carta. *Ille, cui inscripta est epistola.* Fez, que se desse a carta em mão do *Encartado.* Vida de D. Fr. Bartholom. 143. col. 4.

ENCARTAR. Desterrar por cartaz fixado em lugares publicos. Pôr no rol dos encartados. *Aliquem proscribere (scribo, scripsi, scriptum) Cic.*

A acção de encartar. *Proscriptio, onis. Fem. Cic.* Aquelle, que encarta. *Proscriptor, oris. Masc.*

Encartarse em hum officio. Tirar carta del-Rey, para o poder exercitar. *Diplomate Regio se in aliquo munere constituere (uo, ui, utum)*

ENCARVOAR. Denegrir com carvão. *Carbone denigrare (o, avi, atum)*

ENCASAR (Termo de Alveytar) Encasar hum osso. Encaxallo em outro osso, que he como a sua casa. *Os in suum acetabulum, ou sedem ponere, ou collocare. Cels. Vid.* Encaxar.

ENCASQUETARSE, ou estar encasquetado de alguma opinião. Modo de fallar baxo. *Adhære pertiniaciùs alicui opinioni.*

Encasquetouse-lhe na cabeça esta opinião. *Incubuit ejus mentem hæc opinio. Cic.*

EN-

INCASQUILHAR contas. Mettelas pelas extremidades em calquinhos de prata, ou de ouro. *Sacrorum globularum extrema argenteis, vel aureis concavis includere* (do, clusi, elusum)

ENCASTELLAMENTO do casco (Termo de Alveytar) *Vid.* Encastellar-se o quarto.

ENCASTELLARSE em algum lugar. *Se in aliquem locum castelli instar munitum, ou validis munitionibus instructum, recipere. Encastellar-se em lugar forte.* *Hior. de S. Doming. Tom. 1. pag. 3.*

Encastellar-se o quarto. Phrasé de Alveytar. He quando com fécua fica o calco mais estreyto junto à ferradura, & mais largo no alto junto ao pello, abrindo-se em cima, & arrebetando cõ a força, & peso do cavallo, porque o sauco, que vay por dentro, não cabe no aperto do encastellamento do casco. Rego, summula de Alveytaria 311. Não fazem quartos falsos a que chamaõ tambem *Encastellados*. Galvão, *Trat. da Gineta*, 45.

ENCASTOAR. Cobrir qualquer cousa de preço com capa, ou filagrana de prata, como reliquias, ou extremos de contas. *Encastoar* contas. *Vid.* Encasquilhar.

ENCATARROADO. *Gravedine affectus, ou tentatus, a, um. Quem gravedo male habet.* A palavra *Rheumaticus*, que em alguns Dictionarios se acha, não he muyto certa, ainda que tomada de Plinio, porque no fim do cap. 6. do livro 29. donde lemos *Orthopnoicis, aut rheumaticis*, nos antigos manuscritos se acha, *Asthmaticis* em lugar de *Rheumaticis*.

Estar encatarroado. *Gravedine tentari. Suet. in August. cap. 81.*

ENCAVALGAR a artilharia. *Vid.* Cavalgar. Chegarão a *Encavalgar* algumas peças. Jacinto Freyre, livro 2. num. 100.

ENCAVAR a ferramenta. Mettella no cabo. *Ferramentum manubrio aptare* (pto, avi, atum) Encavar a espada. *Gladium capulo instruire.*

ENCAXAR, ou Encaixar. Metter alguma cousa em huma caxa. *Aliquid capsæ, ou thecæ includere* (do, si, sum) Tambem

podêrás dizer, *in thecâ*, ou *in thecam. Aliquid in pxxidem mittere, ou maere.*

Encaxar taboas, mettelas hum as nas outras. *Mutuis commissuris tabulas includere. Tabulas in se invicem committere* (tto, misi, missum)

Encaxar hum osso em outro, restituindo-o ao seu lugar. *Os in acetabulum restituere, reocare, reducere, dâno mideri, injerere, &c. Vid.* Encalar. São principios de parafuso, que se *Encaixão*, & virão para todas as partes, como grimpa. Lobo, Corte na Alcea, 62.

Encaxar a barba. Apertalla com a mão. *Mentum manu capere, ou comprehendere.*

Encaxar alguma cousa na cabeça a alguém. (Phrasé popular) *Inducere aliquid in animum alicujus.*

Em todos os lugares encaxa Aruncio esta palavra. *Non desinit Aruntius omnibus in locis hoc verbum infulcire. Suet.*

ENCAXE. No jogo das Pintas, & em outros, he quando os pontos das cartas se ajustão com o numero, que se vay contando.

ENCAXILHAR. Cercar com caxilho, ou moldu a. Encaxilhar hum retrato. *P. Etiam alicujus imaginem margine circumdare* (do, dedi, datum)

Encaxilhou Phidias o seu retrato no seu escudo. *Speciem sui similem inclusit clypeo Phidias. Cic.*

ENCAXO, ou Encaxe. O travamento de taboas, ossos, &c. *Tabularum, vel ossium commissura, a. Fem.*

Encaxo. A folha, ou ramo verde, com que o Gentio do Brasil cobre as suas vergonhas. *Virilium tegumen, inis. Neut. Venderorum tegumentum, i. Neut.*

ENCEIRAR. Metter alguma cousa em ceira, ou ceirão. *Aliquid in sportam mittere* (tto, misi, missum)

ENCELEIRAR o trigo. Recolhello no celeiro. *Fruventum condere. Cic. (do, didi, ditum) Fruventum recondere in horreum.* As aves do Ceo não segão, nem *Enceleirão*. Alma Instr. Tom. 2. 197.

ENCELLADO. Mettido na cella. Recolhido, ou fechado na cella. *In cella inclusus, a, um.* Mulheres virtuosas, que se re-

,recolhião a fazer penitencia , a quem ,na quella idade chamavão *Encelladas*, & ,aos seus recolhimentos *Cellas*. Mon. Lufit. Tom. 4. 120. col. 2. *Vid.* Ibid. fol. 129. col. 2.

ENCENDER. *Vid.* Acender.

Encenderse em ir, em amor, &c. *Irâ, amore, &c. incendi(dor, jus sum)*

ENCENDIDO, Encendião. *Acceso. Incensus, a, um. Cic. Virg. Vid.* Aceso, & Inflamado.

Encendido. Vermelho. De côr de fogo. *Vid.* Fogo.

E o liquido rubi, puro, *Encendido*

Se congela nas urnas encendido.

Ulyss. de Gabr. Per. cant. 1. oit. 89.

ENCENDIMENTO. *Vid.* Incendio.

ENCENIAS, Encênias. Derivase do Grego *Xainos*, que quer dizer *Novo*. Entre os Judeos era a festa, que todos os annos se celebrava em memoria da dedicação, ou restauração, & renovação do Templo, feyta por Judas Macabeo, quando dous annos depois de prophanado por Antiocho Epiphanes, o dito Capitão o desenviou, anno da criação do mudo 3889. & 589. da fúdação de Roma. Fazia-se esta festa aos vinte, & cinco do nono Mez dos Hebreos, a que elles chamão *Casteu* & responde ao nosso Novembro, & Dezembro. Tambem foy chamada *Festa das luzes*, porque (como advertio Josepho, no livro 12. da Historia Judaica) a felicidade da restauração do Templo, das antigas ceremonias, & ritos da Religião Hebraea foy para a tal nação huma luz, que dissipou as trevas, & a escuridade em que jazia desprezada, & quasi extincta. *Encœmia, orum. Neut. Plur.* Acodindo a Jerusaleem a celebrar as Festas das *Encœmas*. Agiol. Lus. Advertenc. do 1. Tom. pag. 46.

ENCENSAR, Encensario, Encenso. *Vid.* Incensar, Incensario, Incenso.

ENCERADO. Coberto, & encorporado com cera. *Ceratus*, ou *cerâ circumlitus, a, um. Cic. Cerâ illitus, a, um. Ovid.*

Encerados das janellas. *Cancelli, ceratis linteis obducti.*

ENCERAR. Untar com cera. *Aliquid*

cerare. Colum. Incerare. Juven. (o, a, vi, atum. Aliquid cerâ circumlitare. Cic. Illinere. Ovis (no, levi, litum)

Candea de encerar. *Vid.* Candea.

ENCERRAMENTO. Clausura. *Vid.* no seu lugar. Jejum, disciplinas, *Encerramento.* Dial. de Hector Pinto, pag. 11.

ENCERRAR alguma cousa, ou alguem em algum lugar. *Aliquid, ou aliquem in aliquo loco, ou in aliquem locum, ou in aliquo loco includere (do, si, sum)*

Nem os animaes, que por nosso gosto encerramos, sofrem com paciencia o estarem encerrados. *Ne bestia quidem, quas delectationis causâ concludimus, facile patiuntur se se contineri. Cic.* Ter animaes encerrados em huma tapada. *Continere belluas septis. Cic.*

Quizettes matar a Bibulo, não satisfeito de o ter encerrado. *Bibulum, cujus inclusione contentus non eras, interficere volueras. Cic.*

O porto mesmo está encerrado na cidade. *Urbe portus ipse cingitur, & concluditur. Cic.*

A agoa encerrada em vasos facilmente se corrompe. *Conclusa aqua facile corrumpitur. Cic.*

Encerrar-se em casa. *Includere se domi. Cic.*

Encerrar. Comprehender. Na justiça todas as virtudes se encerrão. *Justitia virtutes omnes complectitur. Cic.* Encerrey no meu discurso. *Inclusi orationi meæ. Com accusativo. Cic. Epit. 13. do livro a Attico.* Esta virtude encerra em si as mais. *Hac virtus ceteras amplectitur. Cic.*

Encerrar todos os crimes em hum. *Uno crimine omnia complecti. Cic.*

ENCERTAR, ou Enfertar. Diz-se da franga nova, que começa apôr. A minha Gallinha encertou. *Mea jam gallina ovum edidit. Primum enuxa est mea gallina ovum.*

Encertar. No sentido metaphorico. Não parece razão, que à conta da cortezia, com que dissimulais com migo, me *Encerte* eu com o que desejas de ouvir. Lobo, Corte na Aldea, 238.

ENCERTADURA, Encertadúra. O que se tirou, encertandose alguma cousa.

Id quod ex aliquâ re detractum, ou decerpium, ou delibutum est.

ENCETAR. Tirar hum bocado de huma coufa de comer inteýra. *De aliqua re inteýra aliquid decerpere (po, cerpsi, certum) ou detrabere (ho, xi, etum)*

Encetar hum pão. *Ex integro pane frustum decidere (cido, cidi, cisum) ou dejecare (co, cui, etum)*

Encetar. No sentido metaphorico, & moral se diz das primeyras experiencias, que se fazem. *Vid. Ensayo.* Dos primeyros Portuguezes, que naufragarão no mar da India, diz João de Barros, Mettendo-os no abyfmo da grandeza, a' aquelle mar Oceano, que na quelle dia, Encetou em nós, dando ceva de corpos humanos aos peyxes d' aquelles mares. 1. Dec. fol. 89. col. 1. Já d' aquella materia, ficavão Encetados para se haverem de profeguir. Lobo, Corte na Aldea, 157. Não me parece razão, que me Encete eu, com o que sey, que desejaís de ouvir. Lobo, Corte na Aldea, ...

ENCHACOTAR (Termo de Oleyro) Hir a louça, que houver de ser vidrada a primeyra vez ao forno. *Vasa fictilia, sandaracâ dilutâ imbuenda, ou obducenda, in furnum, ou in fornacem immitti.*

ENCHACADA agoa. A que não corre. *Aqua pigra. Ovid. Stagnans. Sil. Ital. ou Stans. Horat. Aqua reses, idis. Varr.* O mesmo diz, *Aquæ stativæ.* Querem alguns, que *Alludies, ei. Fem.* em Tito Livio signifie huma agoa encharcada, & fuja.

Estar a agoa encharcada. *Desidere (deo, jedi, sem supino) Stagnare (o, avi, atum) Stare (sto, steti, statum)* Seneca o Philosopho diz, *Illæ aquæ stant,* Estas agoas estão encharcadas.

Lugar, em que a agoa fica encharcada. *Locus pigrum continens humorem. Colum.* Neste lugar fica a agoa encharcada. *Hostitatur aqua in eo loco. Plaut.*

Sofistas me são defesos
Com seus enganós, & schismas, &c.

Que nas agoas Encharcadas

Hi se ajuntão como rans.

Franc. de Sá, Sat. 2. Estanc. 22.

Tom. III.

ENCHEMAM, Enchemão. Homem de enchemão (Termo do vulgo) Homem, que presta para muyto. *Vir ad omnia egregius. Tit. Liv.*

ENCHENTE. Maré enchente, & vafante. *Vid. Maré.*

Enchente de rio, que tresborda. *Exundatio, onis. Fem. Plin. Alludies, ei. Fem. Colum. Vid. Chea. Vid. Inundação.*

Enchente da graça Divina. *Divinae gratiæ exundatio, ou exuberatio, onis. Fem.* As duas ultimas palavras são Latinas no sentido natural. Effeytos, ou reliquias da grande Enchente da graça. Lucena, Vida do S. Xavier, 307. col. 2.

ENCHER de coufas liquidas, ou de outras materias. *Implere, complere, replere. Cic.*

Encher de agoa huma quarta. *Urnam aquâ implere, ou replere.* Virgilio diz, *Implevitque mero pateram, & Propercio Dolia replere.* Algumas vezes se poem com o verbo *Implere* hum genitivo. No livro 9. Epist. 18. diz Cicero, *Implere ollam denariorum.* Plauto, Tito Livio, Virgilio, & outros fazem o mesmo. Mas o ablativo he mais corrente.

Encher hum fosfo. *Complere fossam. Cæs.*
Enchemse de vinho velho. *Implentur veteris Bachi. Virg.*

Encherse de manjares, & de vinho. *Ingurgitare se cibis, & vino. Cic.*

Muytos dizem as mesmas coufas, donde nasce, que se enche o mundo de livros. *Eadem dicuntur à multis, ex quibus libris omnia referferunt. Cic.*

Destas coufas encherão Roma, & Italia. *Eis rebus urbem, Italiamque referferunt. Cic.*

Encher tudo de horror, & de medo. *Horroris, formidinisque omnia implere. Liv. Complere omnia terrore. Liv.*

Encher de alegria. *Complere gaudio. Cic. Perfundere voluptate. Cic.*

Elle em chegando o encheo de esperança. *Hunc adveniens spei implevit. Tit. Liv.*

Encher o lugar com a authoridade. *Impositam sibi personam suâ authoritate tueri.*

M

Encher

Encher os ouvidos de variâs razoens. *Referfire aures hominum sermonibus. Cic.*

Encher huma coufa os olhos, ou a vida. *Aggradar muyto à vida. Oculos valde de-ctare (o, adi,atum) A luz Encheo os olhos de Deos. Vieira, Tom. 1. 247. Cuja fabrica assi Enche a vida, que delle se não podem apartar os olhos. Mon. Lus. Tom. 7. 191.*

Encher alguém de presentes. *Alicui dona accongerere (gero, gessi, gestum) Ex Plaut. Trucul. 1. 2. v. 17.*

Encher a tua idade. Chegar a huma grande velhice. Homem, que encheo sua idade. *Plenus etatis, ou annis. Plaut. Plin. Todos assi Enchem a sua idade. Vieira, Tom. 6. 331.*

Encher a alguém as medidas. Deyxalo satisfyto *Explore animum alicui. Plaut.*

Encher o vaticinio. *Vid. Vaticinio.*

O encher da maré. *Marinorum aestuum accessus, us. Mast. Cic. A mare enche. Aestus maris crescit. Vid. Maré.*

ENCHIMENTO de qualquer materia, ou seja laã, ou palha, ou pennas, ou cabellos, com que se enchem almofadas, colchoens, &c. *Tomentũ, i. Neut. Deriva alguns este nome a tondendo, porque se fazião enchirẽos de laã tozada, (como lhe chamamos vulgarnẽte) A fiza dos tozadores, mas parece mais propria a etymologia de S. Idoro, que deriva *Tomentum* de *Tumeo*, como quem dissera *Tumentum*, porque almofadas, colchoens, &c. com enchimentos entumescem, & assi poderemos chamar ao Enchimento de qualquer das ditas materias, ou outras semelhantes, *Tumentum, i. Neut.* Desta palavra usa Tacito no livro 5. dos seus *Annaes, Drusus deinde extinguitur, cum se miserandis alimentis è cubili tomento nonum ad diem detinisset.* No livro 11. Epig. 57. viz *Mrcial*, alludindo à derivação de *Tumeo*,*

Lenconicis aedum tumeat tibi culcita (lanis.

Enchimento do estomago. *Saturitas, aris. Fem. Plaut.*

Enchimento de sangue. *Sanguinis copia, e. Fem.* Naquellas febres, em que há En-

,chimento de sangue. *Luz da Medic. Liv. 5. cap. 1.*

Enchimento. Bolsa de couro com huma correa, que se lança ao peicoço, em que os meninos mettem as suas cartas, ou papeis, por onde lem na escola. *Coriaceum, & pendulum è pueri collo, chartophoron, ou gerisofium.* O adjectivo *coriaceus, a, um*, he de Apuleyo. *Chartophoron*, he palavra inventada, que em alguns Dictionarios se acha. A falta de palavras Latinas proprias nos obriga a que usemos deitas, & outras senecihantes periphrafsis.

ENCHIRIDION, Enchiridion. Derivase do Grego *Encheiri. In manu.* Diz-se de hum livro pequeno, que commodamente se traz na mã *Enchiridion, ij. Neut. Vid. Manual.* No livro 1. chama Cuthero a hum enchiridion com esta periphrafsis, *Claudendu, que manu, formã brevare, libanus.* Antonio Veneto, no seu *Enchiridion* dos tempos. *Chrysol. Purif. 157. col. 1.*

ENCINADO. Derivase de *Cinta. Vid. Cingulo.* Corras, nay altos fechados, & *Encinados* de ferro dourado. *Lobo, o Lat. g. 169.*

ENCLAUSTRADO. Aquelle, que vive em clausura, ou em claustro. *Vid. Claustral. Conegos de S. Agostinho re-ctoletos, & Enclaustrados. Chron. de Con. Ker. 1. parte, 353.*

ENCLITICA, Enclitica (Termo Grammatica) Conjunção Latina, que em certo modo se inclina para a ultima syllaba da palavra antecedente, como *Que, Ve, Ne. Conjunctio inclitica* Derivase do Grego *Enclisis, Inclinação.* Ou chamase assi esta conjunção, porque inclina para si o accento.

ENCOBERTAR. *Vid. Acobertar.*

ENCOBRIDOR, Encobridor. *Vid. Encubridor.*

ENCOBRIR. *Vid. Encubrir.*

ENCODEADO. Coufa, que tem codea. *Crustatus, ou Crustosus, a, um.*

ENCODEAMENTO. *Incrustatio, onis. Fem.*

ENCODEAR. Fazer codea, ganhar codea,

da, como fiz o pão no forno, ou alguma cousa, que se poem ao sol, ou a qualquer outra quentura. *Crustari, ou incrustari. Dum induere superficiem.*

Encodear. Fazer ganhar codea. *Aliquid crustare. Varr. (o, avi, atum) Aliquid crusta operire. Plin. Alicui rei crustam inducere. Vitruv.*

ENCOIMAR. *Vid. Acoimar.*

ENCOLAR o panno (Termo de Pintor) Dar huma mão de cola, para tapar os fios do panno, & para que receba melhor a tinta. *Linteo gluten inducere (co, xi, ctum)*

Encolar (Termo de Livreyro) *Encolar* o lombo de hum livro. *Libri dorsum interioris glutino linire (io, ivi, itum)* Columella diz, *Pice linire.*

ENCOLERIZADO. Agastado. *Iratus, ou iracundiâ permotus, ou irâ percitus, a, um. Cic.*

ENCOLERIZARSE. Agastarse. *Iram colligere. Horat. Stomachari (or, atus sum) Cic. Vid. Colera. Vid. Indignarse.*

ENCOLHER. O contrario de estender. *Contrahere (ho, traxi, tractum)* Com accusat. Quando *Encolheo* as pennas, ou quando as estendo. Vieira, Tom. 1. 1706.

Encolher. He cousa facil encolher os dedos, a mão, os braços. *Digitorum, manûs, & brachij contractio facilis est. Cic.* A magreza encolhe a pelle. *Adducit macies cutem. Ovid.*

Encolherse huma cousa, que se vay secando. *Senescendo se contrahere. Vitruv.*

Encolhemse os nervos. *Nervi contrahuntur, ou se contrahunt.*

Encolher os hon.bros. No sentido figurado. Não mostrar resistencia. Ter paciencia, não ousar opporse. *Submittere se.* Vejolhe *Encolher* os hombros sem terem reposta, que dar. Correção de Abus. pag. 49.

ENCOLHIDO, Encolhido, fallando em cousa, que estava citendida. *Contractus, a, um. Cic.*

Encolhido, por modesto. *Verecundus, a, um. Cic.* Quem *Encolhido* não descobre sua capacidade. Macedo, Dominio sobre a *Fortuna, 156.*

Tom. III.

Encolhido, por timido. *Homo pusillus unim. Cic.*

Ficou encolhido. Perdeo a confiança. *Animum contraxit. Cic.* O delengano, que de mim tenho, e faz ser *Encolhido.* Cartas de D. Franc. Man. pag. 235.

Azas encolhidas, no sentido moral. Quem vive com as azas tão *Encolhidas*, neste deserto. Lobo, Corte na Aldea, pag. 202. *Vid. Encolhido, Retirado, &c.*

ENCOLHIMENTO de nervos, &c. de cousas, que se vão seccando. *Contractio, onis. Fem. Plinio Hist. diz, Contractio nervorum.*

ENCOMIO, Encómio. Derivase do Grego *En & Comi*, como quem dissera em Latim *In vico*, porque entre os Gregos *Encomio* era propriamente hum louvor publico, que se dava na rua, na praça, &c. & segundo Scaligero *Encomio* val o mesmo, que *Pequeno pane vico*, quando o louvor não he tão breve, que acabe logo, mas quando tem alguma extensão, & ornato de palavras. *Praconium, ij. Neut. Ovid.*

ENCOMENDA de algum genero para vender, & remetter o procedido. *Merx alicui commendata, ut quod ex ejus venditione redierit, ad dominum mittatur.* Também há encomendas sem negocio. No Diccionario de Agostinho Barbosa Dar *Encomendas* he dar beija mãos em nome de outrem, & mandar *Encomendas*, he mandar beijar as mãos são phrases antiquadas.

ENCOMMENDADO. Cousa, ou pessoa, encomendada ao cuydado, ou ao patrocínio de alguém. *Alicui commendatus, a, um. Cic.* Todo o cuydado dos Anjos sobre os seus *Encomendados.* Vieira, Tom. 1. 254.

ENCOMMENDAR huma pessoa a outra. *Aliquem alicui commendare (o, avi, atum) Cic.*

Encommendaynos muyto ao successor de Sulpicio. *Sulpitij successori nos de meliore notâ commenda. Cic.* Neste proprio sentido *Valde aliquem commendare, & intime aliquem commendare.*

Tratayo de maneyra, que elle conhe-

ça, que volo encomendamos muyto particularmente. *Eum ita tractes, ut intelligat nostram commendationem non vulgarem fuisse.* Encomendovos muyto este homeni, & peçovos, que o favoreçais em tudo o que poderes. *Sic tibi hunc hominem commendo, ut maiori curâ, studio, sollicitudine animi commendari non possim. Vehementer mihi gratum erit, si eum humanitate tuâ, quæ est singularis, comprehenderis. Gratissimum mihi erit, si huic commendationi meæ tantum tribueris, quantum cui tribuisti plurimum; id est, si eum quam maxime quibuscunque rebus, honestè, ac pro tuâ dignitate poteris, juveris, atque ornaveris. Velim eum quàm liberalissimè complectare. Velim eum omnibus tuis officijs, atque omni liberalitate tueare. Quanti apud te sum, tantum valere apud te commendationem meam, effice ut intelligam, cum tibi hunc hominem commendo, eâ commendatione, quæ potest esse diligentissimâ, &c. Ex Cic.*

Encomendar friamente, levemente, sem empenho. *Aliquem suspensâ manu commendare.* He de Plinio Junior, no livro 6. epitt. 12. *Tu non debes suspensâ manu commendare mihi quos tuendos putas.*

Encomendar-se no patrocínio de alguém. *Commendare se alicui in clientelam, & fidem. Terent.*

Encomendar alguma cousa a alguém. *Aliquid alicui commendare. Cic.* Farey com diligencia tudo, o que me tendes encomendado. *Tua mandata persequar diligenter. Cic.* Não inagineis, que eu tenha tomado alguma cousa mais a peyto, que a execução do que me encomendastes. *Noli putare, me quidquam maluisse, quàm ut mandatis tuis satisfacerem. Cic.* Buscoume Hortensio, & perguntandome se eu tinha alguma cousa, que encomendarlhe; encomendeylhe tudo em geral, & particularmente, que quanto lhe fosse possível, não permittisse, que se dilatasse o tempo do governo das nossas provincias. *Hortensius ad me venit; cui deposcenti mea mandata, cetera universè mandavi, illud probè, ne pateretur, quantum esset in ipso, prolongari nobis provin-*

cias. Cic. Encomendoume, que eu o fadasse da sua parte. *Mibi dedit in mandatis, ut ipsi suo nomine salutem dicerem.* Encomendaraõ-lhe, que &c. *Partes illi datae sunt, ut &c. Tit. Liv.*

Encomendar hum negocio a alguém. *Causam alicui mandare. Ovid.*

Seja eu varaõ famoso
Esse, a quem esta empreza se *Encomende.*
Malaca conquist. livro 7. oit. 22.

, Tinheis *Encomendado* o vosso regimento a Nossa Senhora. Vieira, Tom. 1. 359.

Encomendar alguma cousa à memoria. *Aliquid memoriae mandare, ou commendare. Cic.*

Encomendar-se à fé de alguém. *Se alicujus fidei commendare. Cic.* *Commendare se alicui in fidem. Terent.* Se *Encomendou*, à fé, & clemencia do estado. Jacint. Freyre, pag. 45.

Encomendar na fé de alguém hum segredo. *Credere alicui arcanum. Terencio* diz, *Credidit mihi sua consilia. Encomendando*, na fé do que lhe queria, o segredo. Lobo, Corte na Aldea, 200.

Encomendar. Louvar, celebrar, mostrar, que huma cousa he digna de estimação. *Aliquid, ou aliquem commendare. Cic.* O Presidente fará em Latim huma oração grave, & na primeyra parte *Encomendará* a faculdade. Estatut. da Universidade. 206 col. 1.

ENCONTRADIC, O, Encontradiço. Fazerse encontradiço com alguém. *In aliquem deditâ opera incidere. Ex Cic.* *Fieri obviam alicui.* Fazerse *Encontradiço* no caminho, & acompanhar ao Prior. Lobo, Corte na Aldea, pag. 196. Fez-se *Encontradiça* com o servo de Deos. Cunha, Bispos de Lisboa, 156.

ENCONTRADO. Opposto. Contrario. *Contrarius, a, um.* Estilo *Encontrado*, a toda a Arte. Vieira, Tom. 1. 37.

Discursos encontrados. *Orationes inter se contrariae. Cic.*

Encontrado na vontade, no parecer, &c. *Vid. Contrario. Vid. Oposto.*

ENCONTRAM, Encontraõ. A pãcada, que dá hum a outro com o hombro, ou
com

Com o cotovelo , ou a acção de topar huma pessoa com outra sem querer. *Offensatio,onis.Fem.Quintil.*

Quem no meyo de muyta gente anda com pressa,naõ pode deyxar de andar aos encontroens.*Properanti in multos incursum est. Senec.Phil.* Todos aos Encontroens , huns sobre outros. Vieira, Tom.1.pag.658.

ENCONTRAR alguem,ou encontrar-se com alguem. *Aliquem offendere (do,di, sum)In aliquem incidere. Cic.* Encontrou a ,caso humi mancebo. Lobo , Desengan. 215.

Eu por fortuna tinha sahido da terra de Antium,& hiame encaminhando para Appio,quãdo me encontrei com meu amigo Curion,que vinha de Roma. *Emerferam comode ex Antiati in Appiam, cum in me incurrit,Romã veniens, Curio meus.Cic.*

Encontrouse com Clodio, posto a cavallo.*Obviam fit ei Clodius, expeditus in equo.Cic.*

Encontreime com elle no caminho. *Se in via mihi obtulit.*

Fugir de se encontrar com alguem. *Fugere,& evitare aliquem,ou alicujus conspectum.*

Encontrar.Opporse. Ser contrario.Encontrar a vontade,a opiniaõ de alguem. *Alicui adversari.Cic.* Ella me encontrou neste negocio.*In ea re mihi fuit adversatrix.Terent.* Encontrar a fortuna,a prosperidade,a gloria de alguem. *Adversari ornamentis alicujus. Cic.* Encontrar as ordens,que alguem tem dado.*Adversari preceptis alicujus.Cic.* Naõ quero encontrar o teu parecer. *Nolo tuam adversari adversus sententiam.Plaut.In Mercat. Act.2.Scen.3.verf.43.* Encontrey os intentos de Catilina.*Conslijs Catilinã occurri. Cic.*

Encontrar a alguem o gosto. *Adversari ijs,quæ vult.Adversari voluntati, ou voluptati alicujus.* Quem lhe falla verdade ,ainda que lhe *Encontre* o gosto.Brachyl. de Princip.97.

Encontrar.Offender.*Adversari,repugnare.* Com dativo. *Ladere (do,lesi,læsium)* Tom. III.

Com accusat. Fazer coufas,que encontraõ a consciencia. *Ar. Etã conscientia discedere.* Isto encontra a consciencia. *Id re etã conscientia repugnat,ou adversatur.* Tudo o que naõ *Encontrar* a consciencia. Chagas, Cartas Espirit. Tom.2. 234.

Encontrar.Prevenir a vontade,a esperanza de alguem.*Occurrere alicujus expectationi.Cic.* Folga de encontrar a vontade dos amigos. *Obvius est, & expositus amicis.Plin.Jun.* Perfeyçaõ he do amor ,o saber *Encontrar* a vontade de quem ,se ama.Guia de casad.pag. 10.verf.

Encontrarse nos pensamentos, quando duas,ou mais pessoas,sem preceder communicaçã cuydaõ o mesm o. *In eandem cogitationem venire,ou incidere.*

Sahir a encontrar-se com alguem. *Obviam alicui procedere,ou ire,ou prodire, ou venire.* Cicero em varios lugares. Eis ,que sahe Eliseo a *Encontrarse* com elles.Vieira, Tom.1.632. *Vid. Encontro.*

Encontrarse huma coufa solida com outra.*Inter se collidi(dor,sus sum)Passiv.*

Encontrarse com as lanças , como nos torneos,justas,&c. *Lanceis armatos in se invicem incurrere.*

Encontrarse (fallandose em soldados, que a caso se encontraõ,& pelejaõ) *Concurrere.Cic.* Encontrar.õse muytas vezes as tropas. *Concurrerunt multoties inter se milites.* A primeyra vez, que os exercitos se encontraraõ,foy perto da Cidade de Capua. *Primum apud Capuam signa concurrunt. Florus.* O presente em lugar do preterito.

Encontrarse.Contrariarse. Estas leys se encontraõ. *Colliduntur hæ leges. Quintil.* Eitas razoens se encontraõ. *Hæ rationes inter se configunt.Ex Cic.*

Encontrarse nas opinioens.*Configere de re aliquã.Cic.*

ENCONTRO. A acção de se encontrar no caminho com alguem. *Occursus, us.Masc.Ovid.*

Sahir ao encontro a alguem. *Ire alicui obviam.Cic.* *Alicui adversum ire,ou fieri. Plaut.Ter.*

O que sahe ao encontro a alguem. M 3 Ad-

Adversitor, is. Masc. Dá Plauto este nome a hum escravo, que sahe ao encontro a seu amo; & affirma Donato, que assi se chamavaõ, os que sahiaõ ao encontro de seus amos, para os trazer para casa.

Correr ao encontro a alguem. *Concurrere alicui obviam. Terent.* A acção de sahir ao encontro. *Obviam itio, onis. Fem. Cic.* Dey ordem a Tiron, que sahisse ao encontro a Dolabella. *Tironem Dolabella obviam misi. Cic.* Vindo Cesar sahindo de Hespanha, sahiste ao encontro muyto longe. *Cesari ex Hispania redeunti obviam longissimè processisti. Cic.*

Dar hum encontro. *Topar. Vid.* no seu lugar. Deu a besta hum grande Encontro na esquina. Lobo, Corte na Aldea, 713.

Encontro. Acafo. *Casus, ùs. Masc. Cic.* Com felice encontro. *Auspicatò. Opportunè. Feliciter. Cic.* Com intelice encontro. *Incommode, ou importunè. Cic. Infeliciter. Terent.* Bom encontro he este, folgo, que vos acheis aqui! *Optatò advenis. Terent. Opportunè te mihi offers.*

Encontro. Contrarieade. Encontro de palavras, de sentidos. *Verba pugnancia. Verba, quæ secum pugnant.* Hum dos, mais apparentes Encontros, que se achaõ em toda a Historia Evangelica. Vieira, Tom. 1. 322.

Encontro, ou Recontro. Choque accidental de soldados, ou briga de pessoas, que acafo se achaõ em algum lugar. *Fortuitus militum congressus, ou confictus, ùs.* Brigaraõ ambos de dous: porem naõ foy defazio, foy encontro. *Pugnavunt ambo inter se; fortuitò tamen, non ex conducto certamen hoc initum est.* Em todos os, Encontros, & batalhas, sempre inferiores, no numero, & superiores na vitoria. Vieira, Tom. 5. pag. 444. Hoje em phrase militar he mais usado *Recontro*, que *Encontro*.

Encontros chamaõ os jogadores duas cartas semelhantes.

ENCORDIO, Encórdio. Assi chama o vulgo ao tumor, ou bobaõ, que nasce na virilha. Madeyra, Morbo Gallico, 1. part. 33. col. 1. *Vid.* Mula. Segundo Co-

varrubias *Encordio*: he palavra *Castellana*, & para lhe dar sua *etymologia* diz: *Es una jeca maligna, que nasce en las ingles, y porque alli concurren muchas cuerdas, se dixo Encordio; hazen estas cuerdas muy mal son, y formale las mas vezes la destemplança; es enfermedad suzia, & ajueroja, embaxadora del mal Francez.*

ENCORDOADO. Viola encordoada. *Vid.* Encordoar.

Encordoado collo, ou outra parte do corpo. *Colli, vel alterius membri fibræ intentæ.*

ENCORDOAR a viola. Porlhe as cordas. *Citharam nervis instruere (uo, struxi, structum) Citharæ nervos indere, ou addere, ou inducere, &c.*

Encordoar. Quando o cavalleyro, dá com a lança na corda em lugar de dar na argolinha. *Ab annulo in funem lanceâ aberrare*, assi como diz Plauto, *Ab exemplari in melius aberrare.* Encordoar em, quanto à lança, he como hir por fora dos postes, porque o destrito affinalado para o defazio, he da corda para bayxo, & entre hum, & outro poste, que serve de balizas, com que hindo a lança, por cima, vay já por fora do termo, & he perdida. Pinto, Gineta 145.

ENCORPADO. Diz-se do papel, panno, & outras cousas, que naõ saõ muyto delgadas. & tem corpo. Papel encorpado. *Charta spissa, non tenuis, non gracilis.* Panno encorpado. *Spissæ texturæ pannus.*

ENCORPORAC, AM, Encorporação, ou incorporação. A acção de admitir huma pessoa no corpo de huma sociedade, ou Universidade. *Hæc cooptatio, onis. Cic.* Nas *Incorporações*, que se fizerem, em quaesquer das faculdades. Estat. da Univ. de Coimbra, pag. 121.

ENCORPORADO. *Vid.* Encorporar.

ENCORPORAMENTO (Termo de Chimico) & de outros, que mexendo humas materias com outras, de todas fazem hum corpo. *Rerum diversarum coagmentatio, onis. Fem.*

ENCORPORAR, ou incorporar. De muytas cousas fazer como hum corpo. *Plurima coagmentare (o, avi, atum) In unū*

corpus redigere, ou in unum cogere (go, egi, actum)

Encorporar-se (no sentido acima declarado) *In unum corpus coalescere.*

Encorporar nas suas terras hum campo, huma vinha, hum prado. *Agrum, vineam, pratam suae ditionis finibus includere* (do si, sum) Sendo mandado para aquellas partes a effeyto de comprar com dinheiro do publico as terras dos particulares, que estavaõ encorporados, ou que entravaõ nas terras publicas da Provincia de Campania. *Cum in ea loca missus esset ut privatos agros, qui in publicum Campanum incurrebant pecuniã publicã coemeret.* Cic.

Encorporar. Unir às terras da sua jurisdição. *Imperio suo, ou ad suum imperium aliquid adjungere* (go, xi, etum)

Encorporou aos estados do povo Romano a Cilicia. *Imperio populi Romani Ciliciam adjunxit.* Vid. Annexo. **Encorporar** aõ os lugares conquistados à sua coroa. Portug. Restaur. part. 1. pag. 4. De, spois, que El-Rey D. Din z **Encorporou**, na coroa a Vidigueyra. Mon. Lusit. Tom. 5. 206. col. 2.

Encorporar. Admittir alguém no corpo de huma sociedade, ou Universidade. *Co-optare* (o, avi, atum) Cicero diz, *Aliquem cooptare in amplissimum collegium, ou in ordinem.* Se algum Doutor Canonista se, qu. zer **Encorporar** nesta Universidade. Estatut. da Univerf. de Coimb. pag. 248.

ENCORREAR, se diz da carne, pelle, couro, que se encheo de rugas, & se endurece, como às vezes lhe succede com o muyto calor. *Nimio calore se contrahere, & rigere, ou obrigere.*

ENCORRER no odio dos homens. Fazer-se aborrecer. *In odia hominum incurrere* (ro, curri, cursum) *Homnibus in odium venire* (nio, veni, ventum)

Encorrer em alguma censura Ecclesiastica. *Vid. Censura.*

Encorrer na indignação de alguém. *Offensionem alicujus suscipere*, ou *subire.* **Encorreis** na indignação de Cesar. Vieira, Tom. 1. 781.

ENCORRILHAR. Metter em corrilho. *Vid. Corrilho.*

ENCORTIC, ADO. Coufa aspera, & dura, a modo de cortiça. *Corticatus, ou corticosus, a, um.* Colum. Plin. *Corticis infar asper, a, um.* Com a lingua negra, & **Encortificada.** Correção de Abulos, 249.

ENCOSAMENTO (Termo de Carpintaria de navio) Saõ os que atravessaõ os braços, & as posturas para fortificar.

ENCOSPAS (Termo de Sapateyro) Saõ tres paos, que se chamaõ, atanteyra, talaõ, & macho, atochados no cano da bota, para a alargar. *Ligna, que ad laxandas ocreas, interius obfirmantur.*

ENCOSTADO em alguém. *Inmixus in aliquem.* Pan.

Encostado a huma arvore. *Acclinis arbori.* Plin. *Arboris trunco acclinas.* Virg.

Encostado na lança. *Inmixus hasta.* Cic.

Encostado no cotovelo. *Nixus in cubitum.* Corn. Nep. Virgilio diz, *Cubita mixta levavit.*

Encostado no favor de alguém. *Alicujus gratiã fretus, ou nixus, a, um.* *Alicujus benevolentia, vel auctoritate munitus, a, um.* **Encostados** a pessoas devotas. Lucena, Vida do S. Xavier, 235. col. 1.

Encostado hum monte a hum outeyro, fallando em terras, cidades, &c. *Acclimatus, a, um.* Tito Livio diz, *Castra tumulo junc acclinata.*

Encostaraõ o arraya! a hum outeyro. Na Africa, a que a Italia jaz **Encostada.** Lucena, Vida do S. Xavier, 49. 1.

ENCOSTAR. Segundo o Mestre Venegas. *Acostar, & Encostar* se derivaõ de *Costa*, donde parece, que o proprio *acostar*, não há de ser nem de hon bras, nem de barriga, se não de costado, ou lado direyto, ou esquerdo. Porém segundo o uso tomase geralmente por *arrimar*, ou coufa semelhante.

Encostar-se a huma arvore. *Applicare se ad arborem.* Cef.

Encostar-se na lança. *Niti hasta.* Virg.

Encostando-se no boraõ. *Bactio incubens, ou incubens.* Ovid.

Encostar-se hums nos outros. *Premebatur tergus tergoro.* Virg.

Encostar-se no cotovelo. *Cubito mixti.* Virg. *(pater, nixus, in.)*

Encostar-se em alguém. *Inniti in aliquem. Ex Plin.* Christo não se Encostou, em João; encostouse João em Christo. Bracnylog. de Principes, 273.

Encostar-se a alguém. Buscar seu favor, seu patrocínio, &c. *Alicujus grati. in niti, benevolentia muniri. Applicare se ad aliquem, ou ad amicitiam alicujus. Cic.*

Encostar-se a huma opinião, a huma doutrina, &c. *Vid. Acostrar-se.* Não pode, o homem deyxar de Encostar-se ao pro-vavel em mundo cheo de opinião. Fabu-la dos Planetas, 90.

Encostou no meu peyto a cabeça. *Suum caput in meo gremio reposuit.*

Encostar o Mestre de Campo a Gineta. *Vid. Renunciar. Vid. Dar baixa.*

ENCOSTO de hum banco, ou de qual-quer outra cousa, em que descanção as costas. *Scamni dorsum Assentos, & Encostos de rica madeyra. Chron. de Con. Regr. liv. 7. 93. 2. part.*

Banco de encosto. *Scamnum ligneis compagibus, queis à tergo nitantur sedentes, instructum.* Eu antes quizera usar desta locução, do que imitar aos que dizem *Scamnum dossuarium*, ou *scamnum ponè marginatum*, ou *dossuarie crepidinis scamnum*; porque ainda que Varro chame às bestas de carga *Jumenta dossuarie*, duvi-do que se possa accomodar este adjectivo a *Scamnum*, & a *Crepido*; & não me posso persuadir, que com a palavra *Crepido* se possa significar a parte do banco, em que a gente se encosta; nem tão pouco, que *marginatum* (que significa cousa, que tem margem, ou moldura) se possa dizer de *Scamnum*.

Servelhe a janella de encosto. *Fenestra incumbit.*

Encosto. Cama para se reclinar nella, sem se despir. *Grabatus, i. Masc. Senec. Phil Mart.*

ENCOVADO. Mettido em huma cova. *In cavernam conjectus, a, um.*

Encovado. Retirado para alguma parte secreta. Está lá encovado. *Illuc, in abditam partem adium secessit. Ex Cæs.*

Olhos encovados. *Oculi concavi. Cels. Condit. Plin. Cava lumina. Ovid.* Tem os

olhos encovados. *Sunt illi oculi in recessu cavo. Plin.* Se os olhos forem muyto encovados. *Si oculi vehementer subsederunt. Cels. lib. 2. cap. 5.* Com os olhos encovados. *Abducto intus visu. Plin.*

ENCOVAR. Metter em huma cova. *In cavernam conjicere (cio, jeci, jectum) Aliquid in terram defodere. Tit. Liv. ou terræ infodere. Virg.*

Encovar os talentos. *Dotes ingenij condere, ou conditas tenere.*

ENCOURADO. Coberto de couro. Arca encourada. *Arca corio testæ.* A met-teo dentro na canastra *Encourada.* Lobo, Corte na Aldea, 227.

Encourada ferida. *Cicatrix obducta. Cic.* Coração encourado. *Vid. Incensível, duro, impenetravel.*

ENCOURAR huma arca. *Arcam corio tegere (go, xi, ctum)*

Encourar a ferida he despois de encarnar, cicatrizar, ou criar cicatriz. *Inducere cicatricem vulneri. Cels. Perducere vulnus ad cicatricem. Plin. Vulneri cicatricem obducere. Ex Colum.* A ferida f-vay encourando. *Vulnus crustam ducit*, Sem o que não pode aperfeyçoar a cura, & despois encarnar, & ultimamente, *Encourar.* Luz da Medic. 65.

ENCOUTO. Encoutos del Rey são huma pena pecuniaria, que se poem a quem quebra esta, ou aquella ley. *Multa pecuniaria, constituta legis à Rege lata Violatori.* Sob pena de pagarem a nós os nossos Encoutos de seis mil soldos. Provisão del-Rey D. João. Histor. de S. Doming. 2. p. rt. fol. 53. col. 3.

ENCRAVAC, AM, Encravação, ou Encravadura. *Vid. Encravadura.*

Encravação. Coufa falsa, que alguém mette na cabeça a outrem. *Commentum, quo aliquem ludificamur. Res aliter, ac se habet, exposita.*

ENCRAVADO, Encravado cavallo. *Equus clavo pedi infixus saucius.*

Encravado. Que dá credito a cousas falsas, que se lhe dão a entender. *Dolosis verbis captus, a, um.*

Encravado. Culpado. *Reus, i. Masc. Ou, dicesse si, ou dicesse não, sempre fica-*

,va *Encravado*. Vieira, Tom. 1. 778.

Encravado. Fixo Olhos encravados em algum obj. cto. *Oculi in aliqua re defixi*. Horacio diz, *Defixis oculis videre*. Os olhos desfeytos em lagrimas, & *Encravados* no Crucifixo. Lucena, 342. col. 1.

ENCRAVADURA, *Encravadura*. Cravo, ou artilha mettida no casco da cavalgadura. *Clavus in equi pedem infixus*, ou *adactus*, i. Masc. *Clavus in pede equi fixus*. *Clavo malè a iacto lesa equi ungula*, & Fem. De varias *encravaduras* de cavallos. *Vid. Aldovrand. Tom. 1. de quadrupedibus solidipedibus*, pag. 149. lit. C. *Huma Encravadura* he muy pouca cousa, & não se fazem o caso della, pode passar a grande mal, & deytar a perder hum cavallo. Alvetar. de Rego, 315.

ENCRAVAR hum cavallo, quando se ferra. *Equum, dum ei inducuntur soleæ, clavo pedi infixio, sauciare. Equo clavum in pedem altius infigere*.

Este cavallo se encravou andando. *Equus iste eundo in clavum pedem induit*, ou *sibi fixit clavum in pede*.

Encravar huma peça de artilharia. Metterlhe hum cravo no ouvido, fincar hum cravo no fogaõ do canhaõ, para que o inimigo se não possa mais servir deile. *Tormentum bellicum clavo adacto obstruere (struo, struxi, structum)* ou *obturare (o, avi, atum)*

A artilharia embarcar mã la ganhada,,

E a q̄ em terra ficou, deyxá *Encravada*. Malaca conquist. livro 9.oit. 140.

Encravar. Dar a entender a alguém huma cousa por outra. *Alicui falsum aliquid persuadere*, ou *imponendo persuadere*. Este velho não se deyxá facilmente encravar. *Huic seni verba dare difficile est. Terent.*

Encraveyo bellamente. *Homini e regiè imposui*, ou *præclare illusi. Hominem lepide ludificatus sum*.

Encravar-se. Ferir-se a si mesmo com as suas proprias armas, quando v. g. huma pessoa se desculpa com razõens, que o accusaõ. Na oraçaõ pro Cecina, se explica Cicero nesta forma. *Hic est mucro defensionis tue, in eum ipsum causa tua incurrat, neesse est*. O mesmo no livro 4. das

Tom. III.

Questõens Academicas, diz, *In id ipsum se inducit, quod timebat*, & na oraçaõ 8. contra Verres. *Sua confessione induatur, ac juguletur necesse est*. Encravou-se cõ as suas repõitas. *Responsionibus suis se impedivit, irretivit, intricavit jugulavit*.

Encravar-se no lodo. *In cœnum*, ou *in cœno demergi*, ou *in cœnum immergi*. Estar encravado na lama. *In cœnojo, & palustri loco inherescere, detineri, ou retineri*.

ENCRENQUE. Em phrase chula he Incredulo, ou o que não tem fé. Tambem diz o vulgo, Valhate o *Encrenque*, valhate o Peccado.

ENCRESPADO cabelo ao ferro. *Capillus calamistratus. Cic. Vid. Crespo*.

ENCRESPAR o cabelo com ferro quente. *Alicujus capillum calamistro crispare (o, avi, atum)* Plinio o Hist. diz, *Firmi cinere crispari capillum, &c. Alicujus comam calamistro inuere (ro, ussi, ustum)* Usa Vitruvio do verbo *Concrispare*. Em sentido metaphorico Cicero diz, *Calamistris inurere*. Tambem se pode dizer com Virgilio, *Vibrare crines calido ferro*. O verbo *Calamistrare* difficultosamente se achará em Authores antigos. Melhor he dizer com Petronio. *Convertere calamistro crines*. Ovidio diz, *Capillos torquere ferro*.

O barbeyro, que encrespa cabellos ao ferro. *Ciniflo onis. Majc. Mart. ou cinerarius, ij Catul.* Porque o ferro, com que se encrespa o cabelo se mette em cinzas quentes.

Encrespar a roupa. *Lintea in rugas concinnè cogere*, ou *colligere*.

Encrespar-se qualquer ave de penna. *Pennas subrigere*, ou *arrigere (go, rexi, retum)* As gallinhas despois de pôr o ovo encrespaõ as pennas. *Gallinæ inhorrescunt edito ovo. Plin. lib. 10. cap. 41.* No capitulo 2. do livro 8. diz Colum. fallando em huma gallinha encrespada. *Horrentibus pilis hirta*.

Encrespar-se com alguém. *In aliquem insurgere*.

Encrespar-se com soberba. *Se efferre*, ou *se insolenter efferre. Cic.*

Encrespar-se. Alterir-se. Indinar-se. *V. nos feus*

N

seus lugares. Nem se *Encrespem* os Leitores. Mon. Lusit. Tom. 1. 131. col. 3.

Encresparse o mar. *Vid. Encapellarse. E* o Inverno com os Nortes encrespa as ondas. *Et undas hyems Aquilonibus asperat. Virg. il. Aeneid lib. 3. vers. 285.*

ENCRUAR, ou Incruar. Augmentar, exacerbar (fallando em algum mal do corpo) *Augere*, com accusat. *Cic.* ou *Irritare*, com accusat. *Cels.* Offende as partes nervosas, &c. & muyto mais as inflammaçoens interiores, *Encruandoas.* Luz da Medic. pag. 16.

Encruarse. Encruecerse. *Vid.* no seu lugar. *Encruando* se as materias, ou humores. Correção de Abusos.

Encruar. Exasperar, irritar, indinar. *Vid.* nos seus lugares. *Encruaria* ao Hidalcão. Barros, 2 Dec.

ENCRUECERSE, ou encruarse o estomago. Não fazer bom cozimento. Gerar cruezas. Com o demaziado beber, & com os desvelos da noyte se encruerce o estomago. *Cruditates contrahuntur ex perpotationibus, & vigilijs nocturnis. Quint. & lib. 7.*

A hum bom estomago não faz mal a fruta, que se come por sobremeza, mas encruarse, ou encruercesse no estomago, que he fraco. *Secunda mensa bono stomacho nihil nocet; in imbecillo coacescit. Cels.*

ENCRUELECERSE contra alguem. Tratalo com crueldade. *Desavire in aliquid. Claud. (vio savij, savitum)*

Encruelercesse a guerra, a batalha. *Desavire!* Virgilio diz, *Pugna crudescit.* E se veyo a *Encruelercer* a guerra de modo, &c. Monarch. Lusit. Tom. 2. pag. 70.

ENCRUZAR as pernas, assientandose no estrado a modo de molher. *Cruribus inter se commissis*, ou *decussatis cruribus considerare.*

ENCRUZILHADA. Dous caminhos, que se atravessaõ em cruz. *Duarum viarum se transverse secantium concursus.*

Encruzilhada. Lugar, em que tres, ou quatro ruas se cruzaõ. *Compitum, i. Neut. Trivium, ij. Neut. Cic. Quadrivium, ij. Neut. Catull.* Esta ultima palavra não he

muyto usada em prola. As duas primeiras se dizem de qualquer encruzilhada em geral.

Coufa de encruzilhadas, ou concernente a encruzilhadas. *Compitalis, le, is. Suet. Compitalitius, a, um. Cic.*

ENCUBAR o vinho. Lançallo nas cubas. *Vinum in cupas*, ou *in cupis condere (do, didi, ditum)*

ENCUBERTADO cavallo. *Vid. Acobertado.*

Encubertado. Animal do Brasil, a que os naturaes chamaõ *Tatu*, ou *Tatupeba*, & os Castelhanos *Armadilho*. He quadrupede, tem cabeça quasi de porco, focinho agudo, olhos pequenos, & encoçados, lingua estreya, & pontiaguda, cinco dedos nas mãos, & pès, cada dedo mais comprido hum que outro, & todo o corpo, excepto as orelhas, coberto, & armado de escamas, nas quaes a modo de tartaruga terretre se recolhe. Vive nas cavernas, & nas agoas, como animal amphibio. Dizem, que na cauda deste bicho, se acha hum ossinho, que feyto em pó, & amassado em p rolas do tamanho da cabeça de hum alfi: ete, mettido nos ouvidos, abranda a dor, ainda que acompanhada com surdez; para este effeyto, bastará huma das ditas pirolas por cada vez.

ENCUBERTAMENTE. Occultamente. *Occultè*, ou *teètè Cic.*

ENCUBERTO (fallando em caminhos, designios, &c) *Occultus, a, um. Virg. Vid. Occulto.*

Odio encuberto. *Compressum odium. Cic.* A verdade está encuberta. *Veritas in occulto latet.*

Encuberto. Que não quer ser conhecido. Poëta encuberto. *Poëta clancularius. Mart.*

Encuberto. Animal. *Vid. Encubertado.*
ENCUBRIDOR, Encubridôr, ou Encobridôr. Aquelle, que recolhe, & esconde alguma pessoa, ou fazenda. Segundo as leys do Reyno, Livro 5. das Ordenaç. Tit. 105. *Encobridores* dos que querem fazer mal tem a mesma pena, que os que fizeraõ mal. E no Tit. 66. §. 5. *Encobridores* dos

dos mercadores, que quebraõ, & se levantão com fazenda alhea, são condemnados a pagar o que elles devem. Encubridor de ladroens, ou latrocinios. *Furum*, ou *furtorum receptor, oris. Masc. ou receptor, & occultator, is. Masc. Cic.* Dizemos proverbialmente, Não há ladraõ, sem Encubridor.

ENCUBRIDORA de ladroens, ou de furtos. *Furum, vel furtorum receptrix, icis. Fem. Cic.*

ENCUBRIR, ou Encobrir. Occultar à vista. Distarçar. *Vid. nos seus lugares.* Se podia Encubrir debaxo de alguma figura visível. *Vieira, Tom. 1. 156.*

Encubrir ladroens, furtos, achados. *Cicero diz, Furta occultare.* Este mesmo verbo poderá servir para os mais. Convidava com o premio a não Encubrir os achados. *Mon. Lusit. Tom. 5. 99.*

Encubrir. Dissimular. Não declarar. Não manifestar. *Tegere, operire, velare, &c.* Sabe o coração humano Encubrir os pesares. *Mon. Lusit. Tom. 7. 538.* Sem declarar, nem Encubrir a jornada. *Jacinto Freyre, livro 2. num. 23.*

Encubrir alguma cousa a alguém. *Occultare rem aliquam alicui. Plaut.*

Encubrir a sua loucura. *Abdere stultitiam. Plaut.*

Encubrir com fabulas engenhosas as suas payxoens. *Affectus suos in fabulas transferre. Phæd.*

Quanto mais se está encubriendo a baxela deste homem, mais avulta. *Tenuitas ejus hominis eò magis elucet, quò magis occultatur. Cic.*

Não vos será licito continuar a encubrir os vossos vicios com a vossa dissimulação. *Frontis tibi inezumento, ad occultanda tanta vitia, diutius uti non licebit. Cic.* Que não encobre o seu odio. *Non occultus ody. Tacit.*

Isto se não pode encubrir. *Hujus rei nulla est occultatio. Cæs.*

Encubrio a culpa de seus parentes. *Culpam parentum occultuit. Stat.*

Encubrir o seu animo, os seus intentos. *Animum, ou consilia sua occultare, tegere.*

Tom. III.

Encobre debaxo de hum corpo tofco hum grande engenho. *In enim ingens sub corpore inculto latet. Horat.*

Encubrir hum segredo. *Occulere secretum. Senc. Tragic.*

Com muytas dissimulaçoens se encobrem os naturaes dos homens. *Multis simulationum involucris tegitur, & quasi velis quibusdam obtenditur uniuersu, que natura. Cic.*

Não vos encubrirey coufa alguma. *Nil occultabo. Cic.*

Encubrir com artificios os defeytos do corpo. *Vitia corporis fuce occultare. Plaut.*

Os vicios, que com mayr artificio se encobrem, se conhecem. *Etiã infucata magis vitia noscuntur. Cic. lib. 3. de Orat.*

Encubrir o laçraõ, ou o seu furto. *Furum, aut furtum recipere, & occultare. Cic. Vid. Encubridor. Encubrir escravos cativos, tem pena de degredo para o Brasil, para sempre. Livro 5. das Ordenaç. Tit. 63.*

ENCULCA, & Enculcar. *Vid. Inculca, & Inculcar.*

ENC, UMAGRAR o couro. *Corium nauæã condire (d. o. i. vi. itum)*

ENCURRALAR. Metter em curral. Encurralar o gado, as ovelhas. *Oves in ovile compellere (lo. puli, pulsum)*

Encurralar, metaphoricamente, ou Accurralar. Os Portuguezes tornaraõ a encurralar os Mouros em Africa. *Agiol. Lusit. Tom. 1. pag. 25. Lusitani Mauros in Africam repulerunt, ou redegerunt, ou intra Africæ fines recluserunt.*

Ter o inimigo encurrulado nos matos. *Hostem sylvis coercere. Tacit.* Por se verem *Acurralados*, & mettidos entre paredes. *Lemos, Cercos de Malaca, pag. 49.*

ENCURTADO. Tirando de alguma cousa com facca, thesoura, ou qualquer outro instrumento. *Decurtatus, a, um. Plin. ou succisus, a, um.*

Encurtado. Feyto mais breve. *Vid. Abreviado. Vid. Curto.*

ENCURTAMENTO. A açcaõ de encurtar com algum instrum. *estio, onis. Fem. Colum.*

N 2

EN-

ENCURTAR, cortando por alguma cousa, & fazendoa mais curta. *Aliquid reserare* (co, secui, sectum) *Aliquid succidere* (cido, cidt, cijum) Do verbo *Decurtare*, que parece proprio neste lugar, não se achaõ exemplos. Só se acha o participio *Decurtatus* em Cicero, & em Plinio, & ainda com esta modificação, *Quasi*, & *Velut*. Verdade he, que em Horacio se acha *Curtare*, por *Dimmuir*. *Quantulum enim summae curtabit quisque dierum. Sat. 2.*

Encurtar. Abreviar. *Vid.* no seu lugar.

Se tu passares por cá, encurtarás o caminho. *Hac si ibis, via uteris compendiaría.* Encurtou o caminho. *Effecit iter brevius. Phad.*

Encurtar o tempo do banquete. *Epularum tempus contrahere. Plin. Jun.* A hun^s, *Encurta* os dias com doenças. Lucena, Vida do S. Xavier, 427. col. 1. A lançarem, aqui sem tradução, por *Encurtar*, mos escriptura. *Hist. de S. Domingos*, liv. 4. cap. 10. fol. 219. col. 4.

Encurtar a sua felicidade. *Felicitatem suam breviorē facere.*

Isto lhe encurta muyto a gloria. *Id de ipsius gloria multum detrahit.* Que lhe não *Encurtassem* a gloria. *Hist. de S. Doming.* Tom. 1 pag. 6.

ENCURVADO. Feyto curvo. *Incurvatus, a, um. Cic. Incurvus, a, um. Terent.* Diz Aristoteles, que os que tem os hombros encurvados, vivem muyto. *Aristoteles longæ esse vitæ ponit incurvos humeros. Plin.*

ENCURVADURA. A acção de encurvar, ou a parte por onde a cousa está curva. *Incurvatio, onis. Fem. Plin.*

ENCURVAR. Dobrar, fazer curvo. *Incurvare* (o, avi, atum) *Cic.* Fizeraõ *Encurvar* a ponte com o peso. Jacinto Freyre, livro 2. num. 61.

Encurvarse. *Incurvescere. Ex Poëta in Cicer.*

Encurvarse debaxo do peso. *Oneri succumbere. Tit. Liv. Sub onere fatiscere. Ex Colum.* ou *Sub pondere curvari.* Da *Palmeira*, que encurva os ramos, diz Plinio *Palme arbor invalida, in diversum enim*

curvatur. lib. 16. cap. 42.

No ramo com seus pomos *Encurvado.* Ulyss. de Gabr. Per. cant. 1. oit 85.

Encurvasse a terra com enseagas. *Terra sinuatur.* De hum campo, que com a vizinhança do rio, & dos montes, se vay encurvando, diz Tacito, *Campus riga fluminis, & prominentiâ montium inæqualiter sinuatur.* Tornasse logo a terra a *Encurvar* com ensegadas. Barros, 2. Dec. fol. 187. col. 1.

ENCYCLOPEDIA, Encyclopedía. Compoemse esta palavra da Particula Grega *En*, de *Cyclos*, *Circulo*, & *Pedi*, *Ca-dea*, ou *Grilhaõ*, com este nome *Encyclopedia* intitularaõ varios Authores os seus livros, & val o mesmo, que Sciencia universal, ou circulo, em que se comprehendem todas as sciencias, encadeadas humas com as outras. No 1. cap. do livro 1. de Vitruvio lhe chama *Encyclios disciplina*, & na prefacção do livro 6. *Encyclios doctinarum omnium disciplina.* *Encyclios* he adjectivo do genero commum da segunda declinação em Latim. No cap. 16. do livro 1. Quintiliano diz, *Orbis ille doctriæ, quem Græci Encyclopedian vocant.*

END

ENDECAGONO, Endecagõno (Termo Geometrico) Figura, que tem onze lados. *Endecagonus, a, um*, he palavra Grega.

ENDECHA. Poësia funebre composta de humas coplas, como as de Romance, & humas vezes se fazem de seis pès cada verso, & outras vezes de cinco pès fomite, & quanto aos soantes se guarda a mesma regra, que no Romance. Querem alguns, que *Endechas* seja huma corrupção da palavra *Indicios*, porque as *Endechas* ião *Indicios* de tristeza, & de amor. Outros querem, que *Endechas* seja o mesmo, que *Indichas*, ou *Desdichas* em Castelhana, porque na morte dos defuntos se choraõ *Las desdichas* dos mesmos defuntos, dos seus parentes, & das familias.

Tornemse *Endechas* tristes
As doces cantilenas destas aves.
Crist. a² althia, 215.

Segundo o Mestre Venegas *Endechas* são *Indicijos*, ou *Mostras de amor*; & mais accretenta, que *Endechas* se deriva de *Inde jaces*, (*chas* por *Jaces*, como se a *ende-chacyra*, ou *pranteacyra* fallase com o defunto, & lhe dissera, dizeme, como *Ende jazes*. *Ende* he palavra Castelhana, & val o mesmo que *Abi*, ou *Ali*. Deve de haver alguma cousa, que lastime, pois elle a quem o ouve faz sentir (estas segui-dilhas) como *Endechas*. Cartas de D. Frãc. de Portugal, pag. 42.

Endechas, como verso funebre se podê chaurar, *Nenia*, ou *Nenia, e. Fem. Ovid. 6 Pastor.* ou *Nenia, arum. Fem. Plur.* Tambem a versos alegres se dá o nome de *Endechas*. Cantando alegremente, *Endechas* semelhantes às que nas Aldeas se costumão. Maris, Vida de S. João de Sahagum, 2. part. pag. 106.

ENDECHAR. Cantar *endechas*. *Vid. Endecha.*

Na voz, na melodia, nos accentos,
Serea, mais cruel mora a mentira,
Candida cõplacencia *Endecha* os vêtos,
Que a innocencia por ti doce suspira.
D. Franc. de Portug. Divin. & human.
vers. 150.

ENDEMONINHADO. Apoderado do Demonio. *Vid. Energumeno. Vid. Ob-sesso.*

ENDENTADO (Termo de Armeria) O mesmo, que Adentado. *Vid. no seu lugar.* Com hum'a Cruz de ouro *Endentada*. Nobiliarchia Portugueza, pag. 312.

ENDEOSADAMENTE. Divinamente, com modo divino. Deste adverbio usa D. Franc. de Portugal, na sua obra intitulada, Prisoens, & Solturas de huma alma, pag. 16.

ENDEOSADO. Convertido, ou transformado em Deos. *In Deum mutatus, a, um.*

Endeoado. Animado de hum espirito Divino. Inspirado de Deos. *Entheatus, a, um. Mart. Entheus, a, um. Stat. Senec.*

Tom. III.

Arrebatado goza em gloria divina
Espirito *Endeoado*, em carne humana.
Insul. de M. n. Thomas, livro 8.oit. 56.

Endeoado. Soberbo. Desprezador dos mais homens, como se fora Deos. *Superbus, hominum contemptor, ou qui altiore animo est Cic. Spiritus altos erens.* Fial-guia *Endeoado* de Portugal; Quem como Deos? *V. eira, Tom. 9. 115.*

ENDEOSAR. Deificar. Pôr no numero dos Deos, como fazião os antigos Romanos, nas ceremonias dos seus Apothe-cis. *Vid. Apotheosis. Vid. Deificar. Eve-berere aliquem ad Deos. Horat.*

Endeoadarse. Attribuirle t. tulos divinos, honras divinas. *Titulos, vel honores divinos sibi tribuere, sibi jumere, & arrogare.* Os Reis, & os Principes se *Endeoadão*, com a vaidade, tomando muyto na corteza do que era devido a Deos. Lobo, Corte na Aldea, pag. 242.

ENDEREC, ADO, & Endereçar. *Vid. Encaminhar. Vid. Dirigir.* Caminho *Endereçado* ao serviço de Deos. Barros, 3. Dec. 79. col. 3.

ENDEREITAR. *Vid. Endireitar.*

ENDEREITA-VELHACOS. Assi chama o vulgo, ao que castiga as velhacarias. *Vitiorum animadversor, is. Masc. Cic. Improborum animadversor.*

ENDEXAS. *Vid. Endechas.*

ENDEZ, Ençez. Ovo, que se poem à vista da gallinha, para que vendo-o, vá pôr na quelle lugar. Parece, que esta palavra *Endez*, se deriva do Latim *Index*, ou do Italiano *Endice*. que significa ao dito ovo. *Ovum index, ou illex, icis, ou Ovum galine partum, ou fetum alliciens.* Plinio Hist. diz, *Allicere somnum*, provocar a dormir, fazer vir o sono.

ENDIABRADO. Desatinado, furioso, como se tivera o diabo no corpo. *Furijs agitated, a, um. Lymphaticus, a, um. Plin.*

Eita mulher está endiabrada. *Incensa perfurit. Virg. Debacchatur. Terent.*

ENDIAC, O. *Vid. Endro bravo.* Laguna sobre Dioscorides, livro 1. cap. 3. diz, que os Portuguezes lhe chamao tambem *Pmilho cheyroso.*

ENDINHEIRADO. *Vid. Adinheirado.*

ENDIREITTAR, ou endereitar cou-
fas curvas, tortas, &c. *Corrigere* (go, *rexi*,
rectum) Com accusat. *Plin. Hist. Columel-*
la diz, *Declinata pedamina corrigere, id*
est, Endireitar as eitacas das vides, quan-
do estaõ pendendo para alguma parte.

Endireitar hum panno, que tem dobras.
Pannum complicatum explicare.

Endireitar huma columna. Polla direi-
ta. *Columnam erigere. Cic.*

Endireitar hum caminho, hum a calça-
da, &c. *Vid. Igualar.*

Endireitar a alguem, que não procede
bem, pollo em caminho, emendallo. *Corri-*
gere aliquem. Terent. Corrigere aliquem
ad frugem. Plaut. Aliquem in viam redu-
cere. Plaut. Eu vos tivera endireitado.
Habuissem te rectum ad ingenium bonum.
Plaut. Na quelle tempo os bons docu-
mentos, que lhe destes, o endireitaraõ.
Tunc regula solers fallere apposita extendit
mores intortos. Pers. Sat. 5.

ENDIVIA, Endívia. He palavra Italia-
na derivada do Latim *Intubus*, ou *Inty-*
bus, & corruptamente *Intybia*, & em Ca-
stelhano *Endibia*. Cominõmente lhe
chamamos *Chicoria*, porem em Authores
Portuguezes acho, que *Endivia*, deve ter
alguma particularidade; tanto mais, que
(como advertio Covarrubias no seu
Thesouro) debaxo deste nome geral, *En-*
dibia, se comprehendem muytas especies
della, assi das agrestes, como das dome-
sticas, & cultivadas; humas dellas saõ a-
margosas, outras doces, outras brandas,
& outras asperas; finalmente no idioma
Castelhano, *La Chicoria*, *la Camarroja*, *la*
Escarola, &c. saõ diferentes castas de
Endivia. Pode tomar xarope de *Endi-*
via. *Recopil. de Cirurg. 235. Na pag.*
274. declara o que he Endivia, & diz,
Endivia he almeyraõ da horta, de folha
larga, antes de ser alporcado.

ENDIVIDADO. O que tem dividas.
Oberatus, a, um. Cæs.

Estar endividado. *In are alieno esse, ou*
æs alienum habere. Cic.

Estar muyto endividado. *Ære alieno op-*
primi, ou obrui.

Não sómente não está endividado, mas

tem muyto dinheyro. *Non modò in ali-*
no nullo, sed in suis nummis multis est. Cic.

ENDIVIDARSE. Fazer dividas. *Æs*
alienum constare (flo, *flavi, flatum*) *Tit. Liv.*
ou contrahere (ho, *xi, etum*) *Cic. ou cogere*
(go, egi, actum) *Sallust. & Plaut.*

Endividarse sen pre mais. *Multiplicare*
æs alienum. Cæs.

Tivestes medo de endividarvos ainda
mais. *Metuisti, ne æs alienum tibi cresceret.*
Cic.

Endividaraõse de maneyra, que &c.
In tantum æs alienum inciderunt, ut &c.

Endividar a outrem. *Ære alieno ali-*
quem obstringere (go, *inxi, ietum*) *Cic.*

ENDOENC, AS. Quinta feyra de *En-*
doenças, ou como querem alguns, de *In-*
dulgencias, pelas que na quelle dia se ga-
nhaõ, ou como querem de *Andoencas*
(palavra antiga) pelo muyto, que na quel-
le dia se anda, correndo as Igrejas.
Quintus sanctæ hebdomadæ dies, ou usan-
do de termos Ecclesiasticos. *Quinta fe-*
ria, quâ Christi Domini cænæ mysteria re-
coluntur. Antes de romper de todo a
salva em Sesta feyra de *Indulgencias.*
Chron. del-Rey D. Man. 3. part. cap. 50.

ENDOUDECER. Perder o juizo. *In*
insaniam incidere. Cic. Mentem amittere.
Nas suas Annotaçoens sobre Cicero mo-
stra Grutero, que assi se deve ler na ora-
çaõ sobre as repostas dos Arusp. cap. 15.
ou secçaõ 33. *Ecquâ mente? Quam amise-*
ras, & não quâ invaseras, como queria
Lambino. *Moveri mente*, na secçaõ 100.
do livro 9. das questõens Academicas,
não significa *endoudecer*, como o tem escri-
to o Author de certo Diccionario, por-
que no lugar sobredito tem o mesmo
sentido, que o *Animis movemur, & sensi-*
bus do segundo livro de *Nat. Deor.* As
palavras de Cicero saõ estas, *Habet cor-*
pus, habet animum, movetur mente; move-
tur sensibus, &c. Aqui não se falla em dou-
dice.

Endoudecco da affronta, que recbeo
Insanijt ex injuria. Terent.

Endoudecer, ou fazer endoudecer a
alguem. *Aliquem ad insaniam adigere. Te-*
rent. No livro 20. cap. 12. fallando Plinio

em certas ervas diz, *Insaniam facere*, & no livro 25. cap. 4. *Insaniam gignere*.

ENDRO. Erva, da feyç. õ de funcho, com folhas recortadas, & quasi divididas em fios. He cheyrosa, mas não agrada tanto ao olfato, como o funcho. Na sumidade dos ramos dá humas flores amarellas, cada huma de cinco folhas, a modo de rosa. Provoca a ourina, dissipa os flatos, & ajuda o cozimento. *Ane- thum, i. Neut. Virg. Penult. long.* Derivase do Grego *Anoteem*, que quer dizer *Correr*, & o *endro* he planta, que em breve tempo cresce muyto.

Endro bravo. *Ane thum sylvestre*.

ENDURAC, AM, Enaduração. *Vid. In- duração*.

ENDURECER alguma cousa, fazella dura. *Aliquid durare. Colum. on indurare. Plin.*

Endurecer. O contrario de soltar, ou relaxar. As sorvas endurecem o ventre. *Sorba durant ventrem. Mat.*

Endurecer. Fortificar. Endurecer a al- guem com o trabalho. *Aliquem labore, ou ad laborem durare.*

Endurecerse. Fazerse duro. *Durescere. Cic. Indurescere. Colum. Obdurescere. Varr. (sco, durui, sem supino) Durari, ou mdura- ri. Passiv. Plin.* O mesmo diz, *Induere du- ritiam.*

Fazem pastar este animal em terras bra- vias, para que se lhe endureç. õ os cascos dos pês *Feris locis pascitur, ut ungulas du- ret. Colum.*

As gotas deste licor, se endurecem, & se convertem em pedras. *Liquoris hujus guttae in saxa durantur. Plin.*

Endurecerse. Acoltumar-se. Fazerse in- sensivel. Endurecerse às pancadas. *Ad pla- gas durari. Quintil.* Já nos temos endu- recidos a isto. *Jam ad ista obdur uimus. Cic. Jam prorsus occolluimus. Cic.*

Os moços se endurecem com este tra- balho. *Hoc se labore durant adolescentes. Cæs.* Desde meninos se endurecem ao trabalho. *A parvulis duritia, ac labori stu- dent. Cæs.*

Endurecerse. Obstinarse. Não querer ce- der. *Durare animū. Ovid. Mentem. Tacit.*

ENDURECIDO. Feyto duro. *Dura- tus, a, um. Ovid. Induratus, a, um. Tit. Liv.*

Endurecido com o trabalho. *Laboribus duratus. Tit. Liv.* Elles tem as costas en- durecidas aos golpes. *Plagis costæ cal- lent. Plaut. Pseud. Act. Scen. 2. (subauditur datus illis, vel genitivus illorum)* O me- smo em outro lugar diz, *Latera tua, quæ occalluere plagis.*

ENDURECIMENTO. O estar endu- recido. *Contracta durities, ei. Fem.* As pa- lavras *Duramentum*, & *duramen*, que se a- chaõ em Columella, & na Historia Natu- ral de Plinio, signific. õ a lenha da vide velha, que he muyto dura. E no sentido figurado, Valerio Maximo, & Seneca o Philosopho, chamaõ a constancia, & fir- meza das virtudes, *Induramentum virtu- tum.*

E N E

ENEADA, Enéada, ou Eneida. O Poe- ma, em que descreve Virgilio as heroicas acçoens de Eneas. *Æneis, idis. Fem.*

Para contarte esta vitoria rara

A penas huma Eneida bastara.

Galleg. Templo da Memoria, livro 3. Estanc. 45.

, Apontar as perfeçoens das Eneadas. Severim, Disc. var. 105. vers.

ENERGIA, Energia. Derivase do Gre- go *Energis, Efficaz*, ou de *Energo*, que val o mesmo, que *na obra*, ou *no obrar*. *Energia* pois he a efficacia no represen- tar alguma cousa. O Padre Cauffino no seu livro de Eloquencia pag. 390. lhe chama *Energia*, & juntamente diz, que he o mesmo, que as figuras, que os Rhetoricos chamaõ *Hypotyposis*, *characteri- smus*, & *Descriptio*, por ventura porque as ditas figuras não se usaõ sem muyta *Energia*. Os que fazem escrupu- lo de usar de *Energia*, por ser palavra Grega dizem, *Vis, is. Fem.* Não parou a- , qui a *Energia* da representação. Vieira, Tom. 7. pag. 7.

Defendese com muyta energia. *Summâ vi se defendit. Ex Terent.*

Falla com energia. *Nervosê dicit. Ci- cero*

caro diz *Nervosus* neste sentido.

Difcurio, que tem muyta energia. *Oratione nam vim habens*. A significação, & *Energia* daquelle si. Vieira, Tom. 1 220.

Demic Apollo *Energia*, frate, estilo,
E tanta copia, que não enveje o Nilo.
Galhegos, Templo da Memer. livro 3.
Eitane. 57.

ENERGUMENO, Energumeno. Endemoninhado. Possuido de algum espirito. Negar, que haja endemoninhados, he não crer no poder, que a seus Apóstolos deu Christo sobre os Demonios, como consta destas palavras do cap. 9. de S. Lucas, *Convocatis duodecim discipulis, dedit illis virtutem, & potestatem super omnia Dæmonia*. Porém nem todos os que se reputão *energumenos*, o são. Succede haver doenças, em que a natureza com vapores malignos causa movimentos, & symptomas tão extraordinarios, que parecem obras do Demonio. Há huns annos, que em Roma pareceo preciso recorrer aos exorcismos da Igreja, para livrar duas irmaãs, que fazião meneos do corpo, & contorçoens, tão violentas, que imaginaraõ muytos serem effeytos da assidencia do Demonio. Mas Clemente Cynthyo, que entaõ era Medico do Papa Paulo Quinto com varias purgas, sangrias, & remedios exquitos livrou as tristes de seu achaque, & ao povo da sua errrada opiniaõ. Os sinais mais certos, para se conhecer, que huma pessoa he possuida do Demonio são estes. 1. he falar linguas estranhas, como se hum rustico, ou homem idiota fallar Latim, ou Grego, ou Hebraico, &c. 2. he dar noticia de cousas, que pela distancia dos lugares, ou differença dos tempos, se não podem naturalmente saber; assi Saul apoderado do espirito diz a quanto se passava de occulto nas familias, & revelava cousas de que não fora testemunha. *Invasit Spiritus Dei malus Saul; propheta- bat in medio domus sue. 1. Reg. cap. 10. vers. 10. 3.* he padecer grandes dores sem o doente poder indicar, & determinar a parte, que lhe doe; & sem o medico poder conhecer por sinais exteriores a causa

do mal. No 1. de *Sympt. caus. cap. 3.* diz Galeno, que isto he effeyto de *scrtilegio*, & operaçãõ diabolica. Isto se experimentou em hum meço, do qual faz mençaõ Sprenger lib. 2. quest. 2. cap. 22. o qual gritava, sem poder declarar ao Medico a parte que lhe dohia; mas finalmente guilhoens de laã, cabellos, agulhas quebradas, cabeças de pregos, fragmentos de vidro, & outras coutras, que se não podem engêrar em corpo humano, deraõ a conhecer, que todos os seus tormentos eraõ effeytos da malicia dos feyticeyros, que em virtude do pacto feyto com o Diabo, fazião padecer ao doente tudo o que se representava nas ditas materias, que lançou da bocca. No livro 8. de *Varietate Rerum*, cap. 8. diz Cardano, que alguns, que por curiosidade pozeraõ de parte, & guardaraõ estes ferros, vidros, &c. os acharaõ dahi a algum tempo deffeytos em agoa. *Energumenus*, ou *dæmoniacus*, a, um. ou *a malo dæmone possessus*, ou *obseffus*, a, um. Bem sey, que apoderado, & obseffo do demonio não he propriamente o mesmo, porem os doutos nem sempre fazem no Latim esta distincão. Entre outros o P. Turfellino na historia de Nossa Senhora do Loreto no cap. 7. do livro 1. diz, *Mulier à septem terrimis diabolis obseffa tenebatur*, & no cap. 9. do livro 4. que tem por titulo *Duo energumeni à vexatoribus diabolis liberantur*, diz, *Illyrica subinde mulier, Paula nomine, diu, multumque malorum dæmonum manu, quibus obseffa tenebatur, vexata, sanè mirabile, ac multiplex Lauretanis incolis, advenisque spectaculum præbuit*. o restante do capitulo mostra, que falla de huma molher endemoninhada, ou apoderada do demonio. Tambem se pode dizer, *Qui ab insulente intus dæmone torquetur*. *Energumenus*, *dæmoniacus*, & *arrepitius* são termos de que usãõ os Authores Ecclesiasticos. Chama Scaligero ao energumeno, *Tyrannico hospite dæmonio oppressus*. Deyxou a Magdalena de ser *Energumena*. Vinda da Princ. D. Joanna, 258.

ENERVADO. Enfraquecido, que não tem

tem vigor, que perdeo as forças. *Enervatus, a, um. Cic. Enervis, ve, is. Quintil. Vid. Enervar.*

Couro enervado. No lugar, em que achai estas pa. avras, parece quiz o Author dizer, *Couro nervado.* Mas não faltão razões, para *couro enervado.* Em algumas partes se cobrem arcos, bahuis, &c. com nervos das mãos dos boys, desfiados, ou penteados com o ferro, & dandolhes com cola, se faz delles huma especie de couro, que se pode chamar *nervado*, & *enervado*, por constar de nervos; *enervado*, por serem os nervos de que consta, desfiados, & desfeytos. Navios, grossos, fortificados de couros *Enervados*, & outras invenções de guerra. Mon. Lusit. Tom. 4. 182. col. 1.

ENERVAR. Entraquecer, tirar, ou diminuir as forças. *Enervare (o, avi, atum) Horat.*

Enervar os animos. *Animos enervare. Ovid.*

Oração, cuja efficacia ficou enervada. *Enervata oratio. Cic.* Isto he *Enervar* a efficacia da oração. Vieira, Tom. 5. 67.

E N F

ENFADADO. Desgostoso, sentido. *Dolens, tis. omni. gen. Aegre ferens, tis. omni. gen. Cic.*

Estar enfadado de alguma cousa. *Aliquâ re, ou de aliquâ re, ou aliquid dolere. Cic.*

Estou enfadado de veras. *Doleo ex animo. Plaut. dolet hoc cordi meo. Plaut. Mstrate muyto enfadado. Fac te fastidij plenum. Plaut.*

Enfadado. Agastado, encolerizado. *Iratus, a, um. Cic.* Anda enfadado, & não sabe que partido tomar. *Astuat, & tergiverjatur. Cic.*

Enfadado com alguém. *Alicui iratus, & offensus, ab aliquo alienus. Cic.* Se estais de alguma maneyra enfadado. *Si qua offensuuncula facta est animi tui. Cic.*

ENFADAMENTO. *Vil.* Enfadado. Lhe deu assaz. *Enfadamento. Mon. Lusit. Tom. 1. 125. col. 4.*

Tom. III.

ENFADAR a alguém. Darlhe molestia. *Udicum, ou molestum esse alicui. Cic.*

Se continuais de me enfadar. *Si odisti esse pergitis. Terent. Si mihi molestiam exhibetis. Phaed.*

Tudo me entadá. *Stomachor omnia. Cic.* Isto me enfada alguma cousa. *Nomihil molesta hac sunt mihi. Ter.*

Orador que enfada. *Odiosus orator. Cic.*

Isto me enfada muyto. *Hac res multum affert jattietatis, & fastidij. Cic.*

Finalmente entadaf-me. *Tandem es odiosus mihi. Plaut. Terent.*

Estas parvoices me enfadaõ. *Tadet me harum ineptiarum. Cic.*

O que me enfada he, que não soubemos isto logo. *Hoc mihi dolet, nos penè serò scisse. Terent.*

Naõ lhe digais cousa, que o possa enfadar. *Ne quid, quod illi doleat, dixeris. Plaut.*

Qualquer cousa o enfada. *Facile fit illi, quod doleat. Terent.*

Enfadame a presença, ou a vista deste homem. *Gravor aspectum istius hominis. Tacit.* Enfadame este homem. *Homo iste est mihi oneri.*

Que facilmente se enfada, que se enfada de qualquer cousa. *Irritabilis, is. Masc & Fem. le, is. Neut. Cic. Celer irasci. Horat.*

Naõ fallo em muytas cousas, que entãõ me enfadaraõ mais, do que ao mesmo Quinto. *Multa prætereo, que tum mihi in iori stomacho, quam ipsi Quinto fuerunt. Cic.*

Enfadar a alguém. Provocalo a ira. *Alicui stomachum movere. Cic. (veo, movi, motum)*

Enfadarse com alguém. *Alicui irasci, ou alicui succensere. Cic.* Enfadase por qualquer cousa. *De nihilo irascitur. Plaut.*

Enfadame isto, que dizes. *Irascor tibi istud dictum. Plaut.*

Peçovos que vos não enfadeis do que vos quero dizer. *Te rogo, ut sine offensusne accipias, quod dixerero. Cic.* Bem sabeis, que Marcellino está enfadado com vosco. *Marcellinum tibi iratum esse scis.* Entadome com vosco por causa desta palavra.

○

Irascor.

Iraſcor tibi iſtud dictum. Plaut.

Por eſta cauſa eſtás agora enſadado commigo. *Id nunc ſuccences mihi. Terent.*

Enſadarſe de alguma couſa. Não a levar com paciência, com goſto. *Aliquid ægrè, ou graviter, ou moleſtè ferre. Cic. Indigné pati. Idem.*

Enſadome, de que digais iſto a hum moço ſem juizo. *Dolet dictum imprudenti a- doleſcenti. Terent.*

De huma couſa, ou peſſoa muyto enſadofa, coſtumamos dizer proverbialmente, que enſadará ás pedras. Vamonos, que *Enſadaraõ* as pedras as verdades de hum Poëta do termo. D. Franc. de Portug. Priſ. & Solt. pag. 22.

ENFADO, Enſádo. Querem alguns, que ſe derive do Latim *Fastidium*, que entre outras ſignificaçoens he enſado, & moleſtia. *Domesticarum rerum fastidium. Cic.* O enſado, que cauſaõ os negocios domẽsticos.

Dar enſado a alguẽm. *Moleſtiam*, ou *laborem exhibere alicui*, ou *facere*, ou *faceſſere*, ou *offerre*, &c. *Vid. Enſadar. Vid. Enſaſtir. Vid. Moleſtia.*

ENFADONHO. Couſa, que moleſta. *Moleſtus, a, um. Gravis, ve, is. Cic.*

Homẽ enſadonho. *Homo incommo- dus, importunus. Cic. Morofus, a, um. Terẽt. Vid. Impertinente.*

Enſadonhos negocios. *Inviſa negotia. Horat.*

ENFADOSO. Couſa, que moleſta, que enſada. *Vid. Enſadonho, Trabadoſo, &c.* O tempo da vida, raõ *Enſadoſa*. Lobo, Corte na Aldea, 178.

ENFARADO. Enſaſtiado do fardo, ou da ſubſtancia de algum manjar particular. Eſtá enſarado de arroz. *Oryzæ ſati- tate afficitur*, ou *tenetur*. Até os porcos, andaõ *Enſarados* delle. Fr. Joaõ dos Santos, Ethiopia Oriental, fol. 39. col. 4. Fal- la da abundancia de certo peyxe.

ENFARDAR. Fazer fardos de Mercancias, &c. *Merces in faſcem*, ou *in faſces colligare* (o, avi, atum) ou *cozere* (o, coegi, coactum) *Mercium faſcem ſtrudere* (o, ſtruxi, ſtructionem)

A açãõ de enſardar. *Mercium in fa-*

ſcem, ou *in faſces compactio, onis. Fem. Sarcinae*, ou *ſarcinarum ſtructura, a. Fem.*

ENFARDELAR. Como quando al- guẽm ſe prepara para fazer jornada. *Sar- cinas colligere* (o, legi, lectum) No 1. livro da Agricultura, cap. 1. diz Varro, *Annus octogēſſimus admonet me, ut ſarcinas colligam, antequam proficiſcar e vita. Plauto auz, Conſtringere ſarcinam. In Trin. Res ad iter neceſſarias ciſtis, capſisque componere.*

Eitou-me enſardellando. *Sarcinulas col- ligo Juven. Sat. 6.*

Entardelar. Fazer fardos. *Vid. Enſardar.* Saccos, em que ſe *Enſardela* todo o cra- vo. Barros, 3. Dec. 127. col. 3.

ENFARELADO. Que tem farelos, que eſtá cheo de farelos. *Furfuroſus, a, um. Plin.*

ENFARELAR. Botar farelos em algu- ma couſa. *Furfure conſpergere* (o, ſperſi, ſperſum)

ENFARINHADAMENTE. Com diſſi- mulação, com diſtarſe, não clara, & de- ſenganadamente, tomada a metaphora da farinha, quando com ella ſe cobre algu- ma couſa. *Simulatè, fiçtè*. Por iſſo lhe pe- ço, que mais teſamente mo diga, & me- nos *Enſarinhadamente* mo eſcreva. Cha- gas, Cartas Eſpirit. Tom. 2. 23.

ENFARINHADO. Coberto, ou ſalpi- cado de farinha. *Farinâ conſperſus, a, um.*

Pão enſarinhado, que traz alguma fa- rinha por cima. *Panis farinâ conſperſus.*

Enſarinhado (Termo de Pintor) Pintu- ra enſarinhada, he quando hum paynel conſiſte ſó em côres claras, que parece ter por cima pó de farinha. *Fabula, colo- rum nimiâ claritate albescens.*

Enſarinhado de varias ſciencias. *Qui varias ſcientias leviter, ou primoribus la- bris attigit. Primis aliquarum ſcientiarum rudimentis imbutus, a, um.* Neſte ſentido diz Cicero, *Libare aliquid ex omnibus di- ſciplinis.*

ENFARINHAR. Cobrir, ou ſalpicar com farinha. *Farinâ conſpergere* (o, ſperſi, ſperſum) Com accuſativo.

ENFARRUSCAR o roſto com tinta negra. *Os atro colore inquinare* (o, avi, a- tum)

ENFASTIADO. O que não tem vontade de comer, por indisposição do estomago. *Ciborum satietate affectus, a, um. A cibis, & satietate, abhorrens, tis. omn. gen.* Não me parece, que se ache *Fastidiosus* por enfastiado, se não no sentido figurado, & metaphorico. Em Horacio cita palavra significa o que causa fastio, quando na Ode 29. do livro 3. diz *Fastidiosam desere copiam, & molem propinquam nubibus arduis.* Deyxay esta abundancia, que causa fastio, & esta machina, que quasi até às nuvens se levanta.

Estar enfastiado. *Ciborum satietate affici, ou teneri. Cic. Cibos fastidire (10, vi, utum) Horat.*

He proprio de hum estomago enfastiado o provar muytos manjares, para achar gosto em algum delles. *Fastidientis stomachi est multa degustare. Senec. Phil.*

Enfastiado (Metaphoricamente) Que não acha gosto em cousa alguma. *Fastidiosus, a, um. Plaut. Cic.* Está enfastiado de sua mulher. *Satietas eum capit amoris in uxorem. Tit. Liv.* Está enfastiado do mundo, & dos seus negocios. *Satietas eum hominum, aut negotij odium capit. Terent.* Está enfastiado delle. *Fastiditus tibi est. Ovid.* Está enfastiado das bellezas crimiarias. *Tædet hunc formarum quotidianarum. Terent.* Tão enfastiados estão os honens dos seus proprios bens, & cobizosos cos alheos. *Tanta mortalibus juarum satietas est, alienarumque aviditas. Plin.*

ENFASTIAR a outrem. Causar he fastio. *Anni satietatem, & fastidium afferre. Cic.* ou *fastidium movere, ou creare, ou parere. Plin. (pario, peperit, partum, ou paritum)*

A pouca limpeza dos outros o enfastia. *Fastidiosum facit fæditas. Colum. lib. 12. cap. 1.*

Tambem as delicias enfastião. *Satietas voluptatibus non deest. Plin.*

Todas estas pessoas me enfastião. *Mibi cunctarum subeunt fastidia. Ovid.*

Enfastiar-se de alguma cousa. *Ab aliqua re fastidire, & satietate abalienari. Cic.*

Tom. III.

Homem, que de qualquer cousa se enfastia. *Fastidij acicatio noni homo. Cic.*

Com tanto que se não entattem de seguir os Gregos. *Modo ne sit fastidio Grecos sequi. Plin. Hist.*

Todos os loucos se enfastião da sua propria loucura. *Omnis stultitia laborat fastidio sui. Senec. Phil.*

Enfastiar-se de algum estudo, occupação, exercicio, &c. Desconfiar de o poder profeguir, pelas difficuldades, que se topão. *Animum deponderi, ou difficultatibus abstrerreri a proposito.* Entattem da lição certos livros, pela tua elcuricade. *Ab his libris me obcuritas rejectit. Cic.*

ENFATICO, *Enfat. co. Vid. Emphatic. co.*

ENFATILHAR. *Vid. Enfatellar.*

ENFATUAR, ou Infatuar a alguém. Turbar-lhe o juizo. *Alquem infatuat. (o, avi, atum) Cic.* O P. Antonio Vieira que reuuo utar desta palavra diz, Nunca a nossa lingua me pareceo pobre de palavras, se não neste texto. *Infatuat* significa fazer imprudente, fazer ignorante, fazer nescio, & ainda significa na 2.ª parte, pag 228. col. 1. Na mesma pag. col. 2.º o mesmo Author diz, *Infatuat*, Peccio a Deos, que *Infatuasse* o conselho de Ach. tophe, & na pag. 229. col. 2.º diz, Oh, quantos Reynos se perdem por conselhos prudentes *Infatuados. Vid. Infatuat.*

ENFAXAR. Envolver com faxa. *Fasciare (icio, avi, atum) Celj.* (cite verbo se achão no passivo)

Enfaxar hum menino nas mantilhas. *Pannis, ou fascijs infantem involvere (vo, vi, utum)*

Tinha tanta força, que não o poderos enfaxar. *Ut multum valebat, quisquam colligare eum quirit in cunabulis. Plaut.*

ENFEITADO. Ornado. *Ornatus, a, um. Via. Enteiter.* Depois, que se venifeytas, ou *Enfeitadas* em imagens. *Vieira, Tom. 7. 354.*

Discurso enfeitado. *Oratio studiosus perpolitus, ou exquisitis compta. Cic.*

Em Calepino, na decl. razão do verbo *Man, omizo,* acharás por discurso enfei-

tado *Oratio mangonizata*, mas sem exemplo de Author.

Defeitos enfeitados. *Vitia infucata*, *orim. Cic.*

Mercancias enfeitadas. *Fucosæ merces. Cic. Vid. Enfeitar.*

Belleza natural, & não enfeitada. *Nativa pulchritudo, & non adfecta.*

Franga enfeitada, chamão à que está capaz de pôr.

ENFEITAR com adornos. *Ornare*, ou *exornare. Cic. Condecorare, Plin. (o, avi, atum)* Com accusat.

As mulheres estão hum anno para se enfeitar. *Dum comuntur mulieres, annus est. Terent.* Enfeitar-se para parecer bem a alguém. *Comere se alicui. Tibul.*

Venderá a molher douda as suas herdades, para ter com que enfeitar-se. *Aros abjiciet Mæcha, ut ornatum paret. Phæd.*

Enfeitar com artificios mercantis, para que hum a cousa pareça mais nova, & melhor do que he. Enfeitar hum a mercancia. *Renovare, & interpolare mercem. Cic. Merces expolire, ou fucare.* Tambem poderás dizer *Merces mangonizare.* Usa Plinio deste verbo em sentido, que se pode appropriar a este (*Succus radicis vitis nigre cum ervo, latiore quodam colore & cutis teneritate mangonizat corpora, lib. 23. cap. 1.*

O que enfeita as mercancias para as vender. *Mango, onis. Masc. Plin. Vid. Tanga nhã.*

Enfeitar com palavras elegantes. Enfeitar hum a historia. *Historiam calamistris inuere. Cic.* Nem tão pouco se enfeitará o discurso. *Nec calamistri quidem acerbentur. Cic.*

Enfeitar hum discurso. *Exornare orationem. Cic.* Os que enfeitão o que dizem. *Exornatores rerum. Cic.* Enfeitar a verdade, he afrontala. *Veritati facit injuriam, quiquis eam cerussa fucosque obimit.*

Enfeitar defeitos, ou culpas com razões apparentes. *Vitia, vel culpas honesto in pacem nomine pratexere (xo, texui, textam)* *Honestam alicui vitio rationem obtinere (do, tendi, tentum)* Olhay como, *Enfeitou* Acaão o peccado. *Vieira, Tom.*

1.473. O mesmo no mesmo Tomo, pag. 509. diz, *Quantos defeitos se Enfeitão*, com hum a pennada.

ENFEITE. Adorno, *Ornatus, ùs. Masc. Ornamentum, i. Neut. Cic.*

Os enfeites das molheres. Todos os adornos, com que costumão enfeitar-se. *Mundus muliebris. Varr. Cic. Tit. Liv. Ornatus muliebris. Masc. Cic.*

Enfeites no discurso. Ornamentos affectados. *Affectata verborum concinnitas, atis. Exornatio verborum, & sententiarum nimis exquisita.* Os enfeites, com que alguns Oradores ornão com affectação os seus discursos. *Oratorum concinni, orum. Plur. Masc. Cic.* Tirar todos os enfeites. *Ambitiosa recidere ornamenta. Horat.* Hir com brevidade, sem *Enfeite*, ou *affectação.* Lobo, Corte na Aldea, 53.

ENFEITIC, AR com feitiços. *Aliquem fascinare (o, avi, atum)* *Virgil. Incantamentis, vel fascinationibus aliquem alligare (go, avi, atum)*

ENFEIXAR. Fazer de algumas cousas hum feyx. *Colligare aliquid in fasciculos. Plin. —*

ENFERMARIA, Enfermaria. O lugar em que se curão os doentes em hum Convento, ou em hum Hospital. *Valetudinarium, ij. Neut.* Esta palavra he de Columella. Parece, que Seneca o Philosopho, a toma por hum hospital.

ENFERMAR. Adoecer. *In morbum cadere, ou incidere, ou delabi. Cic. Morbo tentari, ou aliquã valetudine tentari. Cic.*

ENFERMEIRO. Aquelle, que tem a seu cargo a enfermaria, & os enfermos. *Valetudinarij custos, odis.*

ENFERMIDADE. Falta de saude. *Infirmi valetudo, inis, ou valetudinis infirmitas, atis. Cic. Vid. Achaques.*

Enfermidade. Doença. *Vid. no seu lugar.*

ENFERMO. O que tem pouca saude. *Qui infirma est valetudine. Cic. Vid. Achaques.*

Enfermo. Doente. *Vid. no seu lugar.*
ENFERNAR (Termo vulgar) Desatinar, ou fazer desatinar a alguém. *Aliquem urere (ro, ussi, ustum)* *Vid. Desatinar.*

ENFEZADO. Cheo de fezes. *Feculentus, a, um. Plin.*

Entezado. Corrupto. Depravado. *Vid. nos seus lugares.* Nasce às vezes isto da natureza *Enfezada*, & payxoens n'al mortificadas. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 132.

ENFEZAR. Metter fezes. *Fecere, ou fecibus inficere (cio feci, fectum)*

Entezar (Termo do vulgo) Enfadar muyto. Encher de colera. *Movere alicui bilem. Cic. Alicui stomachum movere. Plin.*

ENFIADO. Agulha enfiada. *Acus filo instructa, ou trajecta.* Cornelio Celso lhe chama *Acus filum trabens, ou duceus, tis. Fem.*

Enfiado. Pallido. Mudado de cor. *Pallidus, a, um. Plin. Subpallidus, a, um. Cels.* Em dous lugares de Camoens achamos esta palavra, *Enfiado*; no Canto 1. oit. 37. aonde diz

O Ceo tremeo, & Apollo de torvado

Hum pouco a luz perdeo, como *Enfiado*. Segundo o Commento de Manoel de Faria quer o Poëta dizer com hyperbolico encarecimento, que ao tremer da terra, desmayou a luz do Sol. Tambem nas suas Rimas eleg. 4. diz o mesmo Camoens

Marte brandindo a lança furiosa

Com que fez, quem o vio, todo *Enfiado*. Explicando esta ultima palavra diz o mesmo Commentador *Enfiado* em Portuguez tiene grande propriedad para dezir enflaquecido de sustancia, y colores un cuerpo; al que está muy flaco dezimos, que está por un fio, o hilo, y de ay el Castellano à gente han brienta, ahilada: y en essa succeden juntamente las dos cosas, que son flaqueza, y palidez; tambien *Enfiado* vale vencido en qualquier cosa, reduzido a obedecer a mayor mano, o entendimiento; y assi suelde dezir vulgarmente el presumido contra alguno, que le metterá por el fondo de una aguja, esto es, que le enhiará, y en Portuguez, enfiará; tudo se puede aplicar a este *enfiado* de Marte. A este proprio sentido se pode accommodar estes versos da oitava 63. do canto 4. da Ulyssæa de

V. Tom. III.

Gabriel Pereyra, que fallando nos Gigantes de Phlegra diz,

De cuja torça os polos *Enfiados*
Vendote a comer, e siren, e cecrao.

Enfiado, taã bem se diz de couças, que se seguem humas às outras, a modo de contas enfiadas. As náos enfiadas tazião huma ponte. *Naves continuæ, ou continuatæ pontem efficiebant, ou navium continuatio, ou continuatæ efficiebat pontem.* Toda a mais armada ficava *Enfiada* em tal forma, que fazia huma ponte. Queiros, Vida do Irn.ão Baito, pag. 352 col. 1. *Vid. Enfiar.*

ENFIAR huma agulha. *Acum filo instruire (struo, struxi, strictum) Acum filo trajicere (eio, jecti, jectum) Per acion filum immittere (to, missi, missum) Filum in acum injicere (ro, jecti, jectum)*

Enfiar contas. *Globulorum sacrorum seriem trajecto filo, ou funiculo serico (contorn e a materia) Connectere (cto, nexui, nexum)*

Enfiar grãos hums atraz dos outros. *Continuè, y ana injicere. Quintil.*

Enfiar hum discurso. *Oracionem in redi (dior, gressus sum) Cic. Insuper, cuius optare orationem. Cic.*

Tornemos a enfiar o discurso. *Eò, unde digressi sumus, revert. mur. Cic. Revertentis ad inceptum sermonem. Ex Cic.* Tornando a *Enfiar* aqui a nossa Historia. Vida de D. Fr. Bartholam. 163. col. 1.

Enfiar patranhas. *Longas fabulas narrare Aniles fabulas continuatâ serie narrare.* Tão pelado seria porinnos de proposito a *Enfiar* patranhas. Lucena, Vida do S. Xavier, 488. col. 2.

Enfiar huma ru., huma porta. *Immittere se per vicum, ou per januam.* Tanto que *Enfiava* a porta Barros, 2. Dec. fol. 119. col. 2.

Enfiar huma vez de vinho. He phrase da taverna. *Vini poculum haurire (to, hauristi, hauritum)*

Enfiar rie por huma espada. *In mucronem incurere. Cic. (curro, incuri, incursum)* Tambem se pode diz r *Ferro se manere*, pois diz Cesar, lib 3. de Bello Gall. *Se ipsi acutissimas vallis induebant*, tambem Tito

Livio diz, *Hastis se inluere. Exigere ensem per medium corpus. Se ense transverberare, ou transfigere.*

Enfiar. Fazer-se pallido. Mudar de côr por colera, susto, &c. *Pallescere. Plin. Hist. Expallescere, Plaut.* (sco, ni, sem supino) A estes verbos se accrescentará, *Irâ, metu, &c.* conforme a causa. Com esta palavra se alterou el-Rey de maneyra, que enfiou. *Adeo perturbavit ea vox Regem, ut non color, non vultus ei constaret. Tit. Liv.*

Turbaco, & triste ante o Tyrano chega, Que ouvindo-o se Enfiou de perturba-

(do. Malaca conquist. liv. 6.62. Vid. Enfiado.

ENFIM. Termo, de que se usa para fechar hum discurso, ou parte d'elle. Val o mesmo, que finalmente, em conclusão. *Denique. Demum. Tandem. Postremo. Extremo. Ad extremum. Vid. Finalmente.*

ENFITADO, ou Afitado. Menino enfiado. Vid. Afitado.

ENFITEOSIS. Vid. Emphyteosis.

ENFIVELAR. Apertar com fivela. *Infibulare* (o, avi, atum) Colum. *Fibulâ constringere. Annulo indito, ou commisso nectere, ou adstringere* (go, strinxit, strictum) com accusat.

ENFORCADO. Homem, que morreo na forca. *Suspendiosus, a, um. Plin. Suspendio interemptus. Id.*

Enforcado, que está na forca. *Epatabulo, ou de patibulo suspensus, a, um, ou pensilis, ou pendulus a, um.*

Morreo enforcado. *Suspendio vitam finivit. Gell. Pœnas persolvit patibulo, assi como diz Phearo. Pœnas persolvit cruce.*

Vides de enforcado, como as da Provincia de entre-Douro, & Minho, que arriçadas a varias arvores se sustentão & fructificação nellas. *Vites arbutivæ. Colum.*

Campo, terra, em que há vides de enforcado. *Arbutivus locus. Colum.*

Plantar arvores em hum campo para vinhas de enforcado. *Arbutare a, um querca, populo, &c.*

Fazer hum a vinha de enforcado. *Vitium propagine maritare populos. Horat.* Em lugar de *Populos*, poderás dizer *Ul-*

mos, fraxinos, &c. Conforme a diversidade de das arvores, a que as vides se pegão.

Não estão carregados

Os ulmeyros das vides retrocidas

Onde o cacho Enforcado amadurece.

Camoens, Ecloga 7. Eitanc. 23.

ENFORCAR. Suspendêr em huma forca. *Aliquem suspendere. Cic.*

Mandou, que se prendessem este homem, & que o enforcassem em hum zambugeiro. *Hominem corripit, ac suspendi iussit in oleastro. Cic.*

Cubrão-lhe a cabeça com hum veio, & enforcuem-no. *Caput obnubito, & arbori infelici suspendito. Cic.*

Enforcarte-hão logo. *Tu jam pendebis. Terent.*

Entorcar-se. *Suspendere se. Laqueo sibi vitam eripere. Quinil.* Entorcar-se em huma figueyra. *Suspendere se è fico. Quint.*

Acodites a hum homem, que se estava pondo o braço na garganta, para se enforçar. *Homini jam collum in laqueum inserenti subvenisti. Cic.*

Vós n.e. reduzistes a hum estado, que me não resta mais, que enforcarme. *Operâ tuâ ad restum mihi res redijt planissime. Terent.*

Vayte enforçar. *Abi hinc in malam crucem. Terent.*

ENFORMAC,AM, Enformaçãõ, ou Informaçãõ. A que se toma de alguma cousa, que se quer saber. *Inquisitio, onis. Fem. Cic.*

Enformaçãõ; em materias de crime. *Quæstio, ou Inquisitio, onis. Fem. Cic.*

Enformaçoens. Papeis, que contem as enformaçoens de hum crime. *Inquisitio, ou quæstio per scripta. Fem.*

Mandar, que tirem enformaçoens. *Quæstionem decernere, ou decernere, ut legibus quærat.*

Tirar enformaçoens contra alguêm. *Quære in aliquem. Cic.*

Tirar enformaçoens sobre algum crime. *Quære de crimine.*

Pedir, que se tirem enformaçoens. *Quæstionem postulare. Tit. Liv.*

Tirar enformaçoens de genero. *Genus alicujus excutere. Ovid.*

ENFORMADOR, Enformadôr, ou In-
formador. Aquelle, que toma as enfor-
mações de alguma cousa, ou dos pro-
cedimentos de alguém, como v.g. o Ir-
mão da Irmandade da Misericórdia, a
que chamão *Enformador*. *Inquisitor*, is.
Masc. ou *Qui in alios, quid agant, quem ad-*
modum vivant, inquirat.

ENFORMAR, ou Informar. Dar enfor-
mação contra alguém. *In aliquem impure-*
re(ro, sivi, situm) Cic.

Enformarse de hum crime. *Quaestionem*
habere de crimine aliquo, ou quaestionem in-
stituere, &c. Cic.

Enformouse da sua vida, & costumes.
In vitam illius inquisivit. Liv.

Enformar alguém de alguma cousa,
dar-lhe noticia della. *Aliquem de aliqua re*
docere, ou commonere. Cic.

Enformarse de alguma cousa. *De aliqua*
re inquirere. Cic.

Enformar (Termo de Sapateyro) Enfor-
mar os sapatos, metter a forma nelles
para os alargar, &c. *In calceos formam im-*
mittere, ou inducere.

ENFORNAR. Metter no forno. En-
fornar o pão. *Panem infurnum condere*
(do, didi, ditum) ou immittere (mitto, misi,
missum) ou inducere (co, xi, ctum)

ENFRAQUECER. Perder as forças.
Debilitari. Cic.

Já começo a enfraquecer. *Jam me vires*
deficere coeperunt. Cic.

Todos os dias vay enfraquecendo. *Viri-*
bus quotidie deficitur. Quintil.

Enfraquecer a outrem. Diminuir-lhe as
forças. *Aliquem debilitare, enervare (o, avi,*
atum) ou frangere (go, fregi, fractum) Cic.

Os remedios enfraquecem. *Remedia vi-*
res subducunt. Ovid. Medicamentis vires de-
trahuntur corporibus.

A velhice me enfraqueceo a vista. *Se-*
nectus oculorum aciem retudit. Senec.
Rhetor. A dôr me enfraquece, & tirame a
falla. *Me dolor debilitat, includitque vo-*
cem. Cic.

Enfraquecer, ou enfraquecer-se, no sen-
tido figurado. Enfraquecer no valor. *Ani-*
mo debilitari. Cic. Enfraqueceo-se o par-
tido. *Inminuta est, ou imminuit se parti-*

um auctoritas, ou Infirmatae sunt partes.
; Por inciperados intortunios se *Enfra-*
quece o partido. Varella, Num. Vocal,
pag. 471.

E porque donde amor a mais se atreve
Alli mais *Enfraquece* o entendimento.
Cameens, Eclog. 3. Estanc. 2.

ENFRAQUECIDO, Enfraquecido.
Debilitatus, enervatus, fractus, a, um. Cic.

Alguma cousa enfraquecido. *Subdebili-*
tatus, a, um. Cic.

ENFRASCADO. Participio de enfra-
scar. Pode ter varios sentidos, como ve-
rás mais abaxo na explicação de Enfra-
scar.

Porem a gente *Enfrascada*
Nos concelhos, & nas praças
As porras andão, & às maças
Ganhão muito, pouco, ou nada.

Franc. de Sá, Dial. Estanc. 39.

Enfrascado no estudo. Dado ao estudo.
Literarum studijs deditus, a, um. Cic. Stu-
dijis devotus, a, um. Cic.

Enfrascado com o jogo. *Vid. En bebido.*

Enfrascado nos vicios. *Voluptatibus de-*
ditus, a, um. Cic. Vid. Enfrascarse.

ENFRASCARSE. Vem do Castellano
Frascas, que são matas, enredadas humas
com outras, & o metterse nellas, deu lu-
gar a varias metaphoricás significações,
como v.g. Enfrascarse no estudo. *Literis*
se dedere (do, dedidi, deditum) Involvere se
literis. Cic.

Enfrascarse no estudo da Philosophia.
Inurgitare se in Philosophiam. Aul. Gell.

Enfrascarão-se em todo o genero de
vicios. *Omni intemperantiae vitam suam*
addixerunt. Cic.

Enfrascarse em algum negocio. *Alicui*
negocio se immiscere. Tit. Liv. As mo-
lheres, que se *Enfrascão* neltes negocios
, caleyros. Carra de Guia, pag. 130.

ENFREADO cavallo. *Equus frenatus.*
Virgil.

ENFREAR o cavallo. Por-lhe o freyo.
Equum frenare (no, avi, atum) Tit. Liv.

Cavallo, que enfrea bem. *Equus qui fre-*
num recipere solet. Cic.

Estão-se enfreado os cavallos. *Frenis*
impediuntur equi. Ovid.

Enfrear. Moderar. Reprimir. Enfrear as payxoens, os affectos. *Refrénare libidines. Cic. Cupiditates coercere, ou reprimere. Vid. Reirrear. Reprimir, &c. Affectos, que ja mais se Enfreado. Cartas de D. Franc. Man. pag. 130.*

Verdadeyro Neptuno, que do Oceano *Enfreado* a soberba.

Moraca conquist. livro 1. oit. 43.

Enfrear. Conter nos limites do seu estado. Obrigar alguém a obrar como deve. Enfrear huma cidade. *Continere civitatem in officio. Cæs.* Tambem neste sentido poderás dizer, *Frénare amicos. Frénare populi furorem. Frénos populo injicere. Ex Cic. & Valer. Max.* Para conquistar, rem, ou *Enfreado* o maritimo. Lucena, Vida do S. Xavier, fol. 62. col. 1. Nemi presidios, que *Enfreado* as terras da Andaluzia. Mon. Lusit. Tom. 3. 93. col. 3.

Enfrear. Parar, não deyxar correr. Enfrear as agoas. *Aguas refrénare. Ovid. Aquarum cursum sistere, ou aquas sistere.*

Ao sonoro câto, que as agoas *Enfreado*. Camoens, Eclog. 2. Eitanc. 4.

ENFRECHADURA, *Enfrechadura* (Termo de Marinhagem) São huns cabos, que atravessão os ouveins a modo de escadas. *Funes scalari formâ transversi. Scale nauticæ, arum. Fem. Plur.* Virgilio lhe chama *Pontes*. Neste sentido entendem os Commentadores este verso do livro 10. da Eneida:

Interea Aeneas socios de Puppibus altis Pontibus exponit.

Supposto isto poderás chamar a *enfreadura* *Pons, tis. Masc.*

Qual começando pela *Enfrechadura* Trepá ligeyro à gavia, & poito nella A vida pendurando da ventura, Temerario no ar recolhe a vela.

Insul. de Man. Thomas, livro 2. oit. 86.

ENFRESTADO. Dentes *enfreados*. Separados huns dos outros. *Dentes rari, ou disjuncti.*

ENFRONHADO. *Vid. Enfronhar.* As vezes val o mesmo, que mettido. Hum pobre Fradinho *Enfronado* em huma pouca de estamena. Vida de D. Fr. Bartholam. 135. col. 3.

Enfronado em fidalguias. *Que presume de fidalgo. Qui se pro vino nobili, illustrique gerit.*

ENFRONHAR. Metter a fronha dentro do travess yro. *Cervical linteum involucri induere, ou linteum integumentum cervicali inducere.*

Enfronhar as mãos. Dar-se ao ocio. Passar a vida sem trabalhar. *Agere atatem desidiosè. Lucret. Langori, desidiae, que se dederit. Cic. Enfronhão* as mãos, & atemi, não os corpos. Fábula dos Planetas, pag. 15.

ENFUEIRADA, *Enfueirada*. Palavra rustica. *Enfueirada* de palha chamão os honens do campo a huma carga leve de palha, que não passa dos fueyros do carro. He usada nos Coutos de Alcobaga.

ENFUNADO (Termo Nautico) Velas *enfundadas* em vento, quando o vento vá em popa, & incha a vela. *Vela, flantibus ad puppim ventis, turgida, ou concava.* Na epist. 2. diz Horacio, *Nos agimur tumidis velis, & Ovidio nas epist. diz, Ventus concava vela tenet.* Com vento rijo *Enfundado* em todas as velas. Hist. de Fern. Mendes Pinto, 55. 21. Fol. 293. diz, O Piloto por ser novo na quella carreira, varou *Enfundado* na vela.

Enfundado. Soberbo. *Falsæ gloriæ vento turgens, tumidusque. Inani gloriâ inflatus.*

ENFUNARSE o vento. *Vid. Enfundado.* Se pelas ruas se não *enfundar* o vento. *Si sit exclusio ventorum Vitruv.* *Enfundar* na vela o vento. *Tumido inflatur carbajus Austro. Virgil.* Neste lugar se *enfundar* o vento com muyta força. *Ventus aestuat in eum locum. Suet.*

Enfundarse. Incharse. Ensoberbecerse. *Tumescere. Quintil.*

ENFUNCURA, *Enfuncura* (Termo de Alveytar) *Vid. Infusura.*

ENFUNDICA, *Enfundica* da roupa. *Vid. Infundica.*

ENFUNDIR a roupa. *Vid. Infundir.*

ENFUNILADO licor. *Vid. Enfunilar.* Calçoens *enfundados*, cujas pernas são muyto estreytas. *Bracæ arctissimis femoralibus.*

ENFUNILAR vinho, ou qualquer outro

trolicor. *Vinum in cados, ou in dolia infundere* (do *fusi, fustum*)

ENFURECER a alguém. *Aliquem ad furem adigere*, assi como diz Terencio, *Ad insaniam adigere. Objicere alicui furem* Cic. *Aliquem furiare* (o, *avi, atum*) Horat.

A ira, & o odio o enfureceraõ. *Ab ira, & odio furit.* Tit. Liv.

Enturecerse. *Furere.* Cic. *Concipere furias.* Virgil.

Enturecerse de rayva. *Furenter irasci.* Cic. *Iracundiã efferris, ou exardescere* (sco, *exarsi*) Cic.

Enturecerse, fallando. *Effervescere in dicendo stomacho, & iracundiã.* Cic. Enturecerse tallando com pessoas desapaxonadas. *Apud sanos furere.* Cic.

ENFURECIDO, Enturecido. *Furiatus, a, um.* Virgil. *Incensus furis.* Virgil. *Furens, tis. omn. gen.* Cic. *Furore inflammatus, a, um.* Cic.

Estar enfurecido. *Furere. Furiatã mente ferri.* Virgil. *Inflammari furoribus.* Cic.

Estã enfurecido. *In furias, & ignem ruit. Furor, & ira mentem illius precipitant.* Virgil.

Estava enfurecido contra elle. *De illo furebat, & bacchabatur.* Cic.

ENFUSA, Entusa. Quarta pequena de barro. *Parva ampborã, a. Fem. Urnula argillacea, a. Fem.*

ENFUSCAR. *Vid. Offuscar.*

ENG

ENGAC, Ô, Engaço. O que fica de hum cacho de uvas, despois de tirados os bagos. *Uvæ pes, edis. Masc. Colum.* Na opinião de alguns Criticos he mais certo do que *Scapus*, ou *scopus*, em Varro, & do que *Scopio*, ou *scipio* em Columella; porem em Calepino se acha huma boa razão para chamarmos ao engaço *scipio*, porque diz, *Scipio in vineis, quo ipsa uva veluti baculo sustinetur;* & o lugar de Columella mostra claramente, que *Scipio* he Engaço, porque diz, *Ubi satis erunt corrugata acina, demito, & sine scipionibus in dolium conjicito, &c.* Por circumlocução lhe pode-

Tom. III,

rãs chamar, *Exutus acinis racemus.* Foy muyto escaparem aquelles Engaços. Cartas de D. Franc. Man. 286.

Engaço. No Miinho he o que chamamos *Ensinho.*

ENGAFECER. Encherse de lepra. *Vid. Lepra.* Mandavalhe dar hum certo genero de peçonha, com que *Engafecia*, & em pouco tempo morria. Barros, 2. Dec. 213. col. 3.

Naõ se apegã, se *Engafecem*

Por outros fatos as cabras

Curoas, quando adoecem.

Franc. de Sã Ecloga 1. Estanc. 65.

ENGALAR (Termo de Cavallaria) Pesçoço de cavallo engalado. He quando o cavallo com a cabeça encolhida para os peytos, levanta o pesçoço, & o tem mais alto, & emproado. *Erectum equi collum.* Pesçoço de cavallo mais alto para cima, & *Engalado.* Pinto, Trat. da Gineta, 104.

ENGALA, Engala. Animal. *Vid. Engalla.*

ENGALFILHAR, ou Engalfinhar com alguém (Termo chulo) Lançar as mãos em alguém para o offender, ou pegar hum no outro, para contender amarrados. Naõ temos palavra propria Latina.

ENGALGAR. *Vid. Galgar.*

ENGALHAR. Palavra da Beyra. Enganar, & Entreter suavemente.

ENGALLA. Féra da Ethiopia Baxa, dos matos de Congo, & muyto conhecida dos Negros de Rio Longo. He huma especie de javali, que mette medo, quando arreganha o dente. Tem-se observado, que este animal, quando se achamal tratado, roça a huma pedra os dentes, que lhe sahẽ da bocca, & ao mesmo passo, que os acaba de roçar, os vay lambendo, & fara. Naõ fazem os antigos menção deste animal. Alguns Medicos Portuguezes fallaõ nelle, & fazem muyto caso da limadura dos seus dentes, como de hum soberano antidoto, & remedio contra a febre, tomado em certa quantidade em huma pequena de agoa. Os dentes de *Engalla*, & outras muytas medicinas. Curvo, Trat. da Peste, pag. 52.

P.

ENGA-

ENGANADO. O a que se tem feyto algum engano. *Deceptus, a, um. Virg. Delusus, a, um. Ovid.*

Andais enganado. *Falleris*

Fuy enganado. *Falsus sum. Terent.*

ENGANADOR, Enganador. Falso, embusteyro. *Homo fallax, ou fraudulentus, Masc. ou Fraudator, is. Cic. Deceptor, is. Senec. Phil.*

ENGANAR. Induzir artificiosamente a cometer algum erro, defacerto, &c. *Aliquem fallere (fallo, felli, falsum) ou decipere (pio, decepti, deceptum.) Cic.*

Valerse da ignorancia de alguém para o enganar. *Circumvenire alicujus ignorantiam. Ulp.*

Enganar a alguém, fazendolhe perder alguma cousa. *Aliquem fraudare, ou defraudare. Cic.* Com o ablativo da cousa, que se faz perder. Enganoume, não me pagou o que me devia. *Me debito fraudavit. Cic.* Enganoume em vinte patacas. *Tetigit me viginti nummis ar. enteis, affi como diz Plauto Tetigi te tringinta minis (Mina era huma moeda de aquelle tempo) Elles tem habilidade para enganar a seu amo. Ad heri fraudationem callidum ingenium erunt. Plaut.*

Não pode o lavrador sem grande castigo enganar ao dizimeyro em hum só grão de trigo. *Ne grano uno quidem potest arator sine maxima poena fraudare decumanum. Cic.*

Enganar a alguém, vendendolhe alguma cousa. *In emendis mercimonijs aliquem decipere.*

Enganar, Representando a alguém huma cousa por outra. *Aliquem in errorem inducere. Cic.* Os olhos, as sobrançelhas, a testa, em conclusõ a cara toda, que são as partes do corpo pelas quaes a alma se faz conhecer, tem enganado o mundo. *Oculi, supercilia, frons, vultus denique totos, qui sermo quidam tacitus mentis est, in errorem animos impulit. Cic.* Não vos deixais facilmente enganar. *Tibi verba dare difficile est. Terent.*

Se ouvistes dizer, ou se conhecestes, que aquelle, que vos prometteo alguma cousa, vos quer enganar, não vos deis por

entendido. *Si eum, qui tibi promiserit, cum, ut dicitur, facere velle audieris, aut senseris, te audisse, aut scire dissimules.*

Na qual cousa o que me consola he, que o sentimento, que elles tem de se acharem enganados, he certamente tanto mayor, quanto mayor foy a torça com que me acometeraõ. *In quo hanc capio voluptatem, quod certè quo magis me petiverunt, tanto maiorem eis frustratio dolorem attulit. Plancus ad Cic.*

Ito he o que vos enganou. *Hoc tu errasti. Terent.*

Enganar a alguém, zombando delle, ou mettendolhe na cabeça alguma cousa falsa. *Aliquem deludere. Terent. Cic. (do, si, sum) Aliquem ludificari, ou deludificari. Plaut. (or, atus sum) Alicui illudere. Terent.*

Enganar o tempo, as horas. Occuparse em alguma cousa para defenado, & para não sentir o tempo, que vay passando. *Fallere tempus, ou fallere horas.* Este ultimo he de Ovidio, que diz, *Errare ante moras, horas sermonibus.* Para enganar o teu po. *Fallendi temporis gratiâ.*

Talvez con ar nos rochas divertidos Estaõ com pesca as horas *Enganando.* Insul. de Man. Thomas, livro 2. oit. 118.

Enganarse. *Errare. Allucinari, ou hallucinari, ou alucinari.* Achase este verbo escrito por elles tres modos; o primeyro parece melhor a Vossio, como se pode ver no seu livro das etymologias da lingua Latina.

E nisto não me enganey. *Nec ea res me falsum habuit. Sallust.*

Se n.e não engano. *Etsi me fallo, nisi me fallit animus, nisi quid me fallit. Cic. Ni fallor. Virgil.*

Enganase muyto. *Totâ vitâ errat. Ter.*

Enganarse em alguma cousa, em algum particular. *Errare in aliqua re. Horat. In aliquam partem Cæl. ad Cic.*

Enganastes-vos não só na substancia do caso, mas tambem nas circunstancias do tempo. *In eo non tu quidem totâ re, sed temporibus errasti. Cic.*

Enganaif-vos. *Falsus es. Terent.*

Como

Como se engana. *Ut falsus animi est. Terent.*

Aquelles se enganaõ, que esperaõ, que &c. *Illi falsi sunt, qui expectant, &c. Salust.*

Queyra Deos, que me engane, que o de que me receyo não succeda. *Dij fallant metum. Senec. Trag.*

Deyxarse enganar com promessas. *Promissis in fraudem impelli. Cic.* Esta molher se deyxou enganar. *Fucus factus est mulieri. Terent.*

ENGANIDO. Palavra da Beyra. *Vid. Friorento.*

ENGANO. Embuste. Velhacaria. *Fallacia, a. Fem. Dolus, i. Masc.*

Ordenar hum engano contra alguém. *Fallaciam alicui struere (uo, struxi, strutum) Plaut.*

Tudo isto se faz com engano. *Dolo malo hæc fiunt omnia. Ter.*

O engano consiste em mostrar, que se quer fazer huma cousa, & fazer o contrario. *Dolus malus est, cum aliud simulatum, aliud actum est. Cic.*

Receyo, que nisto, que elle nos diz, não haja algũ engano occulto. *Metuo, ne quid infucaverit. Plaut.*

Engano com dano de alguém, &c. *Fraus, fraudis. Fraudatio, onis. Fem. Cic.* Vend. s, que se fazem com engano. *Venditiones fraudulentæ. Cic.*

Engano com zombaria. *Ludificatio, onis. Fem. Cic.*

Engano no juizo, na imaginação, &c. *Error, is. Masc. Cic. Allucinatio, onis. Fem. Senec. Phil.* Hum engano decidio esta batalha. *Victoriam illi prælio error dedit. Florus, lib 4. cap. 7.* Por engano (neste sentido) *(Per errorem Cic.*

ENGANOSAMENTE. Com engano. *Dolojè Cic. Fraudulenter. Colum. Plin.*

ENGANOSO. O que engana. *Fallax, cis. omn. gen. Cic.*

Esperança enganosa. *Spes fallax. Cic.*

Alegria enganosa. *Gaudium falsum. Terent. Virg.*

Lagrimas enganosas. *Falsæ lachrymule. Terent. Catull.*

ENGAR com alguém (Termo do vulg.)
Tom. III.

go) Pegar com alguém; vem de *Engos*,erva, que facilmente pega em qualquer parte, que se plante. *Engou* commigo (quando he para bem) *Mibi studet* (quando he para mal) *Me insectatur, me exagitat.*

Engar (Termo de Caçador) Quando as rezes continuão em pastar em huma seara usão os caçadores do verbo *Engar*, v. g. *Engou* os grãos, engou os chicharos, engou as favas. *Fabarum postui se dedit. Vid. Ingar.*

Engar. No Tom. 2. da Mon. Lusit. fol. 167. col. 4. acho o que se segue, Lhe ganharão ao Godo as graças, com prendem a Recciaro, & lho *Engarem* vivo. Deve ser erro da Impressão, que poz *Engarem* em lugar de *Entregarem*.

ENGARANHADO (Termo baxo) Embaraçado, que não acaba o que faz. *Vid. Embaraçado.*

ENGARCHADO. Enfeitiçado. *Vid. no seu lugar.* He termo da Beyra.

ENGARGANTAR (Termo de Cavallaria) Metter o pé no estribo até o peyto delle. *Pedem in stapiam altius immittere.* Não tome o cavallo com o pé *Engargantado*, nem se deça, tendo-o affi. *Arte da Cavallaria, p. g. 61.*

ENGASGAR, ou engasgar-se comendo. Engulio hum osso, com que se engasgou. *Os devoravit, quod fauce ipsi hæret. Phædr.* *Engasgar* com hum mosquito. *Vieira, Tom. 9. pag. 71.*

ENGASTAR. Embeber huma cousa em outra. Engastar huma pedra fina em ouro, em prata, ou em qualquer outro metal. *Gemmam auro, argento, &c. includere (do, si, sum) Cic.*

Engastar hum diamante em hum anel. *Adamantem annuli palæ indere (do, didi, ditum) ou inserere (ro, serui, sertum)*

As esmeraldas se engastão em ouro. *Smaragdi auro includuntur. Lucret.*

ENGASTE do anel, em que a pedra fica presa. *Annuli palæ. Fem. Cic. Funda, a. Fem. Plin. lib. 37. cap. 9.* O Engaste do ouro bem lavrado costuma dar valor às pedras finas. Lobo, Corte na Aldea, 241.

Engaste. A acção de engastar. *In-*
P 2 *clusio,*

cluso, onis. Fem. Cic.

ENGATAR. Diz-se de duas pedras, que se prendem huma com outra por meyo de hum ferro, a que chamão Gato. Engatar duas pedras. *Laminá ferreá, immiffa utrinque cuspide, duo saxa constringere.* Pedras Engatadas com ferro. Barros, 4. Dec. fol. 137. Pedras Engatadas humas, nas outras. Gouinho, Viagem da India, pag. 177.

ENGATINHAR. Andar com pés, & mãos. He proprio das crianças. *Manibus, pedibusque repere. Manuum, pedumque reptatu locum aliquem subire.*

O engatinhar com as mãos. *Receptatio, onis. Fem. Per manus Quintil. Reptatus, us. Masc. Plin.*

Que se vay engatinhando. *Reptabundus, a, um. Senec.* Nem o Engatinhar da Infancia. Barreto, Pratic. entre Herac. & Democ. 52.

Engatinhar em alguma cousa. Ser apprendiz nella; não saber bem, fallando em Artes, Sciencias, &c. Engatinha na Arte militar. *Ad bella rudis est, ou rudis est rei militaris Cic. Tit. Liv. In re militari est rudis. Ex Cic.* Neste mesmo sentido poderás utar da palavra Tiro. *Vid. Apprendiz. A. nda Engatinha no espirito. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 43.*

ENGAYOLADO Mettido em gayola. *In cavâ inclusus, a, um. Belisario cego, Bayazeth Engayolado. Fabula dos Planetas, 91.*

ENGFITADO. Recusado. Não admitido. *Rejectus, a, um. Cic.*

Engaitada criança. *Expositivus puer. Plaut.* Usa o mesmo Author do adjectivo *Projectivus, a, um,* quando diz *Captus amore hujus projectivæ.* Namorado desta engaitada, desta moça, de que se não sabem os parentes.

ENGEITAMENTO da criança. *Pueri expositio, onis. Justin.*

ENGEITAR. No Commento deste 1. quarteto do Soneto 13. da 2. Centuria dos Sonetos de Camoens,

Hum firme coração posto em ventura,
Hum cesejar honetto, que se Engeite
De vossa condição, sem que respeito

A meu tão puro amor, a fé tão pura.
Diz Manoel de Faria, que *Enguitar* he não admittir o offerecido, & particularmente com algum desdem, & desprezo. *Aliquid respuere (puo, pui. sem supino) ou repudiare. Cic. Aliquid a se rejicere (cio, rejectum) Cic.*

Enguitar o comprado. *Redhibere (beo, bui, bitum) Cic.* A acção de enguitar, neste sentido. *Redhibitio, onis. Fem. Cic.*

Enguitar hum a criança. *Exponere puerum. Terent. Tit. Liv.*

Cousa, que se enguita. *Rejiculus, a, um. Varr. Cat.* As ovelhas, que se enguitão por velhas, ou por doentes. *Oves rejiculle. Cat. cap.* Neste mesmo lugar diz C. tão, *Armenta rejicula.* O gado grosso, que se enguita.

Enguitar juizes. *Judices rejicere, ou recusare. Cic.*

Enguitar o desafio. *Schedam provocatoriam rejicere, ou repudiare. Nolle descendere cum aliquo ad singulare certamen. Singulare certamen recusare.* Tenc o por abatimento Enguitar o desafio. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 25. col. 2.

Enguitar se diz de muytas outras cousas. Mas não para Enguitar o serviço, R. al. Jacinto Freyre, livro 2. num. 92. Hum a viagem Enguitada de alguns, 16, por difficulosa. Id. Ibid. Enguitão as Divinas inspiraçoens. Dial. de Hector Pinto, 219.

Enguitar, em phrase vulgar val o mesmo que enfeitar, enganar, & fazer adulterio a alguem.

ENGELHARSE o trigo. He fazerse o grão muyto enxuto, & mirradinho, ainda mais de centeyo; o que de ordinario succede por inclemencias do tempo, que o não deyxá medrar. Este trigo chama-se *Gelbas.* Engelhase tambem a fruta, posta ao Sol, ou ao ar, porque o tempo lhe vay gastando a humidade; tambem se engelha a cara com a idade em vincos, & rugas. Engelharse o trigo *Arescere.* Engelharse a fruta. *Corrugari.* He tomado de Columella, que chama ao bago de uva engelhado, *Acinum corrugatum.* Engelharse a cara. *Vid. Ruga.*

ENGENDRAR. Gerar, humanamente fallando. *Generare*, ou *gignere*. *Vid. Gerar.* Mata a pessoa, que *Engendra*. Carta de Guia, &c. pag. 128.

Engendrar, tambem se diz de outras producções da natureza, que não se fazem por meyo da geração. *Generare*, ou *gignere*. Levados da vulgar opinião, de que o temperamento de Lisboa he sanguinho, & do barbaro abuso, que da agoa se *Engendra* sangue. Azevedo, no Prologo da Correcção dos Abusos, &c.

ENGENHAR. Fazer huma cousa, valendose do seu engenho, & da sua industria para se remediar em occasião de algum aperto, ou necessidade. Engenhar nas ruinas do naufragio hum barco. *Ex naufragio ij tabulis*, ou *ex fracta navis reliquis cymbam compingere*, ou *construere*. Dos madeyros do naufragio *Engenharão* huma balsa. Vieira, Xavier acordado, pag 368.

Engenhar se para fazer alguma cousa. *Operam, & industriam conferre ad aliquid*, ou *in aliqua re operam collocare*.

ENGENHEIRO de machinas, & obras para a guerra offensiva, & defensiva. *Inventor, ac machinator bellicorum tormentorum, operumque*. Assi chama Tito Livio a Archimedes no livro 24. & accrescenta estas palavras, que em algumas occasiões podem servir, *Quibus ea, que hostes ingenti mole agerent, ipse per levi momento ludificaretur*.

Engenheiro, que faz qualquer genero de machinas, & engenhos. *Machinator, is. Masc. Tit. Liv.* Paulo Jurisconsulto diz *Machinarius, ij. Masc.* Com periphraza pode se dizer *Machinarum artifex, icis*. Na Vida de Vespasiano, cap. 18. chama Suetonio, *Mechanicus, i. Masc.* a hum engenheiro, que com pouco gasto acarretava columnas de extraordinaria grandeza para o Capitolio.

A arte, ou sciencia dos engenheiros. *Ars machinalis, is. Fem. Plin. Machinatio, dnis. Fem. Vitruv.*

Engenheiro, que tem feyto huma machina bellica para enganar o inimigo. *Fabricator doli. Virgil.*

Tom. III.

ENGENHO. Força natural do entendimento, com a qual o homem percebe prompta, & facilmente o que lhe ensinão, aprende as sciencias, & artes mais difficultosas, inventa, & obra muytas cousas. *Ingenium, ij. Neut. Mens, tis. Fem. &c.* Algumas vezes com a palavra *Engenho*, significamos huma pessoa engenhosa, como quando dizemos, os mayores engenhos da antiguidade, ou fullano he grande engenho, he hum dos mayores engenhos destes tempos, &c.. Tambem na lingua Latina se usa o mesmo. *Vellejo Paterculo d. 7, Eminentia ingenia*, *Plauto, Ut sape summa ingenia in occulto latent, &c.* & o mesmo Cicero no fragmento, que se acha entre os que nos ficarão da 2. Oracção *Pro C. Cornelio*, diz, *O callidos homines! O rem excogitatam! O ingenia metuenda!*

Moço de grande engenho. *Adolescens illustri ingenio Cic.*

Bom, bom, grande, excellente engenho. *Ingenium excellens, & singulare, præclarum, eximium, summum, maximum, optimum, illustre, splendidissimum, divinum. Cic.*

Engenho sutil, aguao, delgado. *Ingenium acutum, acre, ou peracre, ou acerrimum. Cic.*

Homem de sutilissimo engenho. *Homo perargutus. Cic.*

Engenho culto. *Ingenium elegans, tis. Cic.*

Este homem tem felice engenho. *Est illi vena ingenij benigna. Horat.*

Engenho maduro antes do tempo, que anticipou a experiencia dos annos. *Ingenium præcox, cis. Quintil.*

Engenho cultivado. *Cultum, ou subactum ingenium Cic.*

Tem engenho prompto, para tomar huma resolução. *Promptus est illi ad decernendum animus. Cic.*

Tem muyto engenho. *Multum ingenij habet. Ingenio abundat. Cic. Ingenio valet. Ovid.*

Pouco engenho tem. *Parvum est ipsi ingenium. Cic.*

Algun engenho tem. *Aliquid est in eo ingenij. Cic.*

Engenho, que não percebe facilmente as cousas. *Ingenium tardum. Cic.*

Engenho rombo. *Ingenium hebes, ou obtusum. Cic.* Engenho grosseyro. *Ingenium pingue. Ovid.*

Homem sem arte, & sem letras, & que não tem engenho, nem authoridade, nem graça no que diz. *Homo sine arte, sine literis, sine acumine ullo, sine auctoritate, sine lepore. Cic.*

Fraco de engenho. *Imbecillum ingenium. Cic.*

Nenhum engenho, nenhuma capacidade tem para a Physica. *Planè in Physicis plumbus est. Cic.*

Empregou Cesar todas as forças do seu engenho, que era admiravel, em grangear os vãos applausos do povo. *Cesar omnem vim ingenij, quæ summa fuit in illo, in populari levitate consumpsit. Cic.*

Fez uso de sua cabeça, & ajudado só de seu engenho. *Proprio Marte id egit. Plin.*

Responder a alguém com engenho. *Alicui argutè respondere. Cic.*

Tem fama de grande engenho. *Ingenij laude floret.*

Obra, em que se ve o grande engenho do artifice. *Opus, quod multum solertie, ou argutiarum habet.*

Cultivar o engenho de alguém. *Alicujus ingenium excolere, ou bonis artibus erudire, ou optimis disciplinis imbueri.*

Huns tem melhor engenho, que outros. *Prestat ingenio alius alium. Quintil.*

Homem, que tem o engenho vivo, esperto. *Promptus ingenio. Homo acer. Acris ingenij vir.*

Dar campo ao engenho. *Vela dare ingenio. Ovid.*

Elle tinha o engenho muyto differente do que mostrava. *Longè alius ingenio erat, quam cujus simulationem induerat. Tit. Liv.*

Só para enganarem seus amos, tem engenho. *Ad heri fraudationem callidum ingenium gerunt. Plaut.*

O seu engenho delles he muyto differente do vosso. *Illi sunt alio ingenio, atque tu. Plaut.*

Agudeza de engenho. *Ingenij acies. Cic.*
Fecundidade de engenho. *Flumen ingenij. Cic.*

Engenho vario, leve, &c. *Ingenium multiplex. Cic.*

Engenho agradavel. *Amenum ingenium. Tacit.*

Nenhuma cousa está tão igualmente repartida como o engenho, porque não há homem, que não imagine ter o que lhe basta. *Nihil rerum omnium est, quod tam ex æquo dispertierit natura, quam ingenium, cum nemo sit, quin ab illo satis se liberaliter instructum putet.*

Engenho. Machina mecanica com engenhoso artificio. Claro está, que neste sentido Engenho se deriva do Latim *Ingenium*, pois em alguns Authores se acha *Ingenium*, por Engenho, ou Instrumento mecanico. No liuro 3. cap. 2. diz Gregorio Turonense, *Rex verò adveniens, cum in multis ingenijs eos auferre niteretur; & Tertuliano no seu Tratado De Pallio; cum tamen ultimarent tempora patriæ, & aries jam Romanus in muros quondam suos auferret, stupuere illicò Carthaginenses, ut novum extraneum ingenium.* Engenho. Machina, &c. Fem. ou *Machinatio, onis. Cas. Machinamentum, i. Neut. Tit. Liv.* Inventou muytos engenhos para lançar da quelle lugar o inimigo. *Multa fabricatus ingenio, quomodo avertere inde hostem possit. Quint. Curt.*

Engenho de fazer papel. *Chartaria officina, ou moletrina, &c. Fem.*

Engenho de açucar. *Moletrina sacchararia, &c. Vid. Açucar.* Bem recebida foy aquella breve, & discreta definição de quem chamou a hum Engenho de açucar; doce inferno. E verdadeiramente, quem vir na escuridade da noyte aquellas fornhalhas tremendas, perpetuamente ardentes; as labaredas, que estão sahindo a borbotoens de cada huma pelas duas boccas, ou ventas, por onde respirão o incendio: os Ethyopes, ou Cyclopes, banhados em suor, tão negros, como robuttos, que subministra a grossa, & dura materia ao fogo, & os forcados, com que o revolvem, & atição; as caldeyras, ou

ou Lagos ferventes, com os cachoens sempre batidos, & rebatidos, já vomitando escumas, já exhalando nuvens de vapores mais de calor, que de fumo, & tornando-os a chover, para outra vez os exalar, o ruído das rodas, das cadeas, da gente da cõr toda da mesma noyte, trabalhando vivamente, & gemendo, tudo ao mesmo tempo sem momento de tregoa, nem de descanso, quem vir em fim toda a machina, & aparato confuso, & estrondoso d'aquella Babyloonia, não poderá duvidar, ainda que tenha visto, Ethnas, & Vesuvios, que he huma senelhança de Interno. Vicira, Tom. 5. 515.

Engenho de Encadernador. He hum instrumento, em que está o ferro, que corta & prensa de engenho he a com que se corta papel, & livros.

Engenho, com que se guindão fardos, ou outros pesos. *Machina tractoria, & Machina tollendis, ou levandis ponderibus.*

Engenho, com que se formão diversos sons por meyo do ar, que nelle se recebe. *Machina spiritalis. Vitruv.*

Homen, que faz engenhos. *Machinarius, ij. Masc. Paul. Jurisconj.* Couza concernente a hum engenho. *Machinarius, a, um. Ulpian.*

Engenho. Metaphoricamente. Toda esta ley he como hum engenho, que serve para abater as forças de Pompeyo. *Hec tota lex ad Pompei opes evertendos, tanquam machina comparatur. Cic.* Ha-se de voltar o juiz, como com o artificio de hum engenho, hora para o rigor, & hora para a brandura. *Ju. lex tanquam machinatione aliquantum ad severitatem, tum ad remissionem est contorquendus. Cic.*

Não tenho engenhos, assi costumamos dizer, quando temos as mãos tão frias, que não podemos ajuntar as cabeças dos dedos. *Gelu obtorpuerunt digiti, ou summi digiti rigent gelu. Vid. Gadanho.*

ENGENHOSAMENTE. Com engenho. *Ingeniosè, scitè, acutè, subtiliter, solerter.* O adverbio *Acutè*, de ordinario se poem só com os verbos, que significão

fallar, ou outra couza semelhante: & assi se diz, *Acute aliquid conquirere*, conjecturar alguma couza com engenho, *Acute dicere, respondere, loqui, explicare aliqua*, dizer, responder, fallar, & explicar alguma couza com engenho. *Scribere acute*, compor com engenho, mas não se diz *Facere acute*, mas bem *si ingeniosè, ou solerter facere.* Pode se pôr *Ingeniosè* com os verbos, com os quaes se poem *Acutè* mas não se pode pôr *Acute* com todos os verbos com os quaes se poem *Ingeniosè.*

ENGENHOZO. Homem, que tem engenho. *Homo ingeniosus, ou solers, ou acutus. Cic.* (No uso destes adjectivos se praticará o mesmo, que no uso dos adverbios, de que acina *facere* na palavra *Engenhosamente*)

Engenhozo em se atormentar. *In suas pennis ingeniosus. Ovid.*

Elles são engenhozissimos em imitar tudo, o que tem vilio. *Sunt ad omnia imitanda, atque efficienda optissimi. Cas.*

Engenhozo. Couza dita, ou feyta com engenho. *Res ingeniosa, ou acutè, ou argute dicta. R. s. ingeniosè, ou solerter, ou multat solertia facta.* Tem cuydado de compor as *Engenhosas cellas.* Costa, *Georgic. de Virgilio, 120. vers.*

Moeda do engenhozo. *Vid. Moeda.*

ENGESSADO. *Gypsatus, a, um. Colum. Tibull.*

ENGESSAR. *Gypso inducere (co, xi, tum) ou gypso incrustare (o, avi, atum)* Do verbo *Gypso, as*, usaremos, quando o acharmos em algum bom Author.

ENGO. *Vid. Engos.*

ENGODADO. Attrahido com dadivas, persuadido com esperanças, enganado com affagos, mimos, &c. *Beneficijs allectus. Blanditijs illectus, ou Pellectus.* Os verbos destes tres participios são de Cicero.

Engodado. Andar engodado nos despojos. *Incubare praeda.* He phrase de Floro no livro 2. cap. 10. aonde diz, *Cum Cnei Manlij castra cepissent, primaque praeda incubarent, epulantes, ac ludibundos plerosque ac ubi essent, praepoculis nescientes, Appianus Pulcher invadit sic cum sanguine, &*

Spiritu malè partam removere victoriam.
Quando chegou o tempo de saquear a
Cidade, andava já a gente com um tão
Engodada na prea, que teve affaz tra-
bainho em a fazer reconhecer. Barros, 1.
Dec. fol. 157. col. 3. Engodados da enga-
nadora isca de qualquer felicidade. Len-
tivos da Dor, pag. 67.

ENGODADOR, Engodadôr. O que
engoda a outrem. *Alterius delimitor, is.*
Masc. Cic.

ENGODADORA, Engodadôra. A que
engoda. *Quæ captat, & delimit homines.*
Verbis mellitis captans.

ENGODAR. Enganar com palavras
attractivas *Aliquem phaleratis dictis duce-*
re (co, xi, & tum); Aliquem, ou alicujus ani-
imum lactare. Terent. Ductare aliquem do-
lis. Plaut. Sub. lãdoratione aliquem capta-
re. Mellitis verbis in fraudem aliquem in-
ducere. Aliquem allectare, ou prolectare. Cic.
Aliquem illicere (cio, illexi, illectum) Cic.

Vayte embora; não f-bes engodar a
gente. *Abi, nescis inescare homines. Te-*
rent.

ENGODO, Engô'o para pescar. Isca.
Illicium, ij. Neut. Varr. Esca, æ. Fem. Cic.

Engodo, com que se engana a gente.
Esca, ou illecebra, æ. Fem. Cic. Delinimen-
tum, i. Neut. Tit. Liv.

Donativos, ou presentes de engodo. Os
que se fazem com esperança de attrahir
outros. *Hamata munera. Plin. Ju. Em o*
Engodo da vida trazem o anzol da
orte. Lentivos da Dor, pag. 67.

ENGOLESME. Cidade de França.
Vid. Angoulesme.

ENGOLFAR (Termo Nautico) Met-
terse no golfo, & navegar em alto mar,
sem ver outra cousa, que agoa, & Ceo.
In altum navigare. Sallust. Dare vela in
altum. Virgil. Fernão da Costa Engolfou.
Queiros, Vida de Basto, pag. 357. col. 1. Se
foy logo Engolfando, furdindo pouco.
Jacinto Freyre, 180.

Engolfarse. Applicarse com todo o cuy-
dado. Engolfarse nos estudos. *Involvère*
se literis. Cic. Abdere se literis, ou totum
se in literas abdere. Cic. Vorare literas. Cic.
Engolfarse no estuo da Philosophia.

Ingurgitare se in Philosophiam. Aul. Gell.
Cicero diz, *Ingurgitare se in flagitia.* En-
golfarse nas desordens de huma vida
criminosa.

Engolfarse no serviço da Republica. *In*
Rempubicam incumbere. Carta de Guia,
pag. 161. diz, *Engolfouse o marido em*
serviços. Ad operam Regi dandam omni
studio incubuit.

Rendendo a gente dura,
Que Engolfada nos vicios vay perdida,
Dos bens, que são duraveis esquecida.
Malaca conquitt. livro 10. oit. 103.

ENGOLIR. *Vid. Engular.*

ENGOLOZINARSE em alguma cou-
sa de comer. *Alicujus cibi sapore, ou gu-*
statu capi, ou inescari. O Gavião Engolo-
zinado, despois de algumas picadas, na
cabeça estolada do passarino. Arte da
Caça, pag. 10. vers.

ENGOMADURA. Molher, que engo-
ma voltas, &c. *Mulier, que lintea amylo di-*
luto imbuat.

ENGOMADO. *Gummi obtus, a, um.*

Engomado com gomia de engomar. Vol-
ta engomada. *Lineus colli amictus, amylo*
regens.

ENGOMADURA, Engomadura. A ac-
ção de engomar. *Gummitio, onis. Colum.*

Engomadura. A acção de engomar vol-
tas, &c. *Vid. Engomar.*

ENGOMAR alguma cousa. Applicar-
lhe qualquer gomia de arvores. *Aliquid*
gummi linere, ou oblinere, ou perlinere (no,
levi, litum) Gummi alicui liquori immi-
scere.

Engomar huma volta. *Lineum colli ami-*
ctum amylo diluto imbuere (buo, bui, butum)
Vid. Gomia.

Ferro de engomar. *Vid. Prancha.*

ENGONCO, O He hum ferro, que pela
cabeça parece anel, com duas pernas, que
se rebitão, & este anel se mette em ou-
tro semelhante, como se vê em caxas,
&c. Não sey, que tenha palavra propria
Latina.

Engonço do espinhaço. *Vid. Vertebra.*
Fallar por engonços, se diz vulgar-
mente de quem se não declara bem,
& falla por rodeos. *Vid. Rodeo.*

ENGOR,

ENGORDAR. Fazer gordo. *Saginare, opimare, obefare (o, avi, atum) Accusat. Colum. Farcire (io, fars, factum) Accuj. Var. Pinguefacere (io, feci, factum) Accuj. Plin.*

Engorçar animaes. *Vid. Cevar.*

As favas engordão as terras. *Faba sterorant agros. Colum.* He o que engorda o campo. *Quibus terra gliscere videtur. Colum.*

Hum campo cultivado, tendo muyta crva, & arvores frutiferas de muytas castas, engorda os porcos. *Cultus ager opimas reddit sues, cum est graninosus, & pluribus generibus pomorum confitus. Columel.*

Engordar. Fazerse gordo. *Pinguescere, ou crassefcere (scio, scini preterito) Columel. lib. 8. cap. 9.* As aves com este trigo engordão. *Ex frumento crassefcunt aves. Columel.*

ENGORLADO. Mal cozido. Meio cozido. *Semicoctus, a, um. Plin. Semicrudus, a, um. Colum.*

Castanhas engorladas. *Castanea subservefacta. Subservefactus, a, um.* He de Plinio Hitor.

ENGORLAR a lição. Dar a lição mal, & depressa. *Fractis verbis, & precipiti celeritate ediscenda recitare (o, avi, atum)*

ENGOROVINHADO. Cheo de muytas debras contusas. Tambem se diz vulgamente dos cabellos empedados. Volta engorovinhada. *Lineus colli amictus, in rugas coactus.*

ENGOS. Pianta. Centase entre as ervas, & em tu o he semelhante ao sabugueyro tirando, que não he tão alto; antes se levanta pouco mais de tres, ou quatro palmos da terra. Bota hum talo ervoso, nodoso, anguloso, ramoso, & meduloso. As folhas são alguma cousa mais compridas, & agudas, que as do sabugueyro, & tem hum cheyro mais forte, servem para fomentar, & tem virtude para discutir, resolver, fortificar os nervos, são remedios para a Sciatica, Paralyfia, &c. *Ebulum, i. Neut. Ebulus, i. Masc. Plin.* Chamalhe Dioscorides com nome Grego, *Chamaeste.* Outros lhe chamaõ *Sambucus herbacea, & Sambucus humilis.*

Tom. III.

Engos são purgativo. *Alveytar. de Rego, 218.*

ENGRA (Termo de varios officiaes mecanicos) He nome viciado, por dizer, *Angulo. Vid. Angulo.*

ENGRAC, ADAMENTE. Com graça, com galantaria. *Jucunde, lepide, festive. Cic.*

ENGRAC, ADO. Que tem graça no que diz. Francisco Rodrigues Lobo distingue *Engraçado de Gracioso* com a advertencia, que se segue, Do tal não me fica outra cousa que advertir n ais, que haverle de maneyra com elle o corte, zão, que não seja a pratica toda de graças nem sem ella; se não hun a certa liçã, com que se compenha o galante, &alezudo, que he hun a differença, que sempre fiz co *Engraçado do Gracioso.* Corte na Alcea, 194. Hon.en. engracado. *Homo lepidus, ac festivus. Homo affluens cum lepore, ac venestate. In quo multa est jucunditas, & magnas aper. Cic. Jucundi sermonis homo. Horat. Homo lepius, ac festivus sermonibus. Cic. Via Gr. ça.*

ENGRACHAR. *Vid. Engrazar.*

ENGRADÉCER. Parle em graõ (fallandose em trigo) *In granum exire, ou abire (eo, ivi, itum) Granum ferre (fero, tuli, latum) ou redire (do, dedi, ditum)*

ENGRADÉCIDO. *Vid. Grado.*

ENGRANDECER. Ampliar, accrescentar, fazer huma cousa mayor do que dantes era. *Ampliare (o, avi, atum) Cic.* Engrandecer huma cidade. *Urben amplificare (o, avi, atum) Cic.* A magnificencia, com que *Engrandecerão* as casas, tanto nas rendas, como nos edificios. *Mon. Lusit. Tom. 7. 546.*

Engrandecer com louvores. *Aliquem laudibus, ou laudando extollere (lo, extuli, elatum) ou efferre (ro, extuli, elatum) Cic.*

Engrandecer alguma cousa com palavras. *Aliquid verbis exaggerare, ou illustrare, ou amplificare (o, avi, atum) Cic.*

Engrandecer alguem com honras, com riquezas. *Aliquus dignitatem, & fortunam amplificare. Aliquem divitijs, & honoribus augere. Cic. Honoribus aliquem exaggerare. Vell. Patere.*

Q

Ingran-

Engrandecer a sua casa com bens da fortuna. *Rem familiarem amplificare. Cic.* ou *ampliare. Horat. (o, avi, atum)*

Engrandecerse com riquezas, com honras. *Fortunis, & honoribus augetur. Cic.*

Por estes meyoos se engrandecem os homens no mundo. *His rationibus magnæ hominibus accessiones fiunt & fortune, & dignitatis. Cic.*

Engrandecer os objectos. Fazellos parecer mayores do que são. Este espelho engrandece os objectos. *Hoc speculum res objectas, ou ea, quæ objiciuntur, auget & amplificat.*

ENGRANDECIDO. *Fortunis, & honoribus auctus. Cic.*

ENGRANZAR, Enganar, & tambem meter as coufas em arame. He termo do vulgo.

ENGRAVITARSE hum ramo. Na phrase do vulgo, he virarse o ramo para cima, & *Engravitarse com alquem*, he resistir, & terse com elle. *Alicui obistere, (sto, stiti, stitum.) Alicui obniti, (tor, xus sum.) Cic.*

ENGRAXAR Sapatos, botas, & untalas com cebo, & com cera. *Calceos, ocreas, &c. Jebo, cerâque illinere, (no, levi, litum.)*

ENGRAZADOR. Engrazadôr de cõtas. *Vid. Engrazar.*

ENGRAZAR. Derivase do Castelhana *Engaçar*, ou como diz Covarrubias *Engaçar*, que (segundo o dito Author) pode trazer sua origem do Hebraico, *Gaçar*, que val o mesmo que *Desfazer*, *desfatar*, & *cortar*, & mudandose o significado *Engrazar*, querera dizer, *Fazer*, *Atar*, ou *Ajuntar*. Engrazar contas, Engrazar rosarios, he o mesmo que encadear huma conta com outra com fio de prata, ouro, ou outro metal. *Globulorû sacrorum feriem trajecto filo argenteo, vel aureo connectere.*

ENGRECER. Palavra de Agricultor. He fazerse o graão do trigo grosso, & perfeito, & assi fazerse a espiga delle com riscos, & ordens, que faz pelo meyo. *Exire in grana plena, graves, ou pinguis aristas ferre.*

ENGRIMANCO, ou Enguirimanço. Não serà facil achar a derivação, & genuina significação desta palavra. Dizem, que certo fogeito desta corte, arrebatado da curiosidade desta noticia, fora correndo a cavallo, num dia de grande calma, de Lisboa a Odivellas, & chegando à Portaria todo suado, & affadigado, mandara chamar huma Religiosa do dito convento, cuja descripção he celebre no mundo, & sem preambulos de cortezania, lhe perguntara com grande ansia, que queria dizer *Engrimanço*. Os que me contaraõ este successo, não me souberão dizer a resposta da Religiosa, que sem duvida seria tão discreta, como foi extravagante o caso. *Engrimanço*, tem alguma analogia com *Grimoire*, palavra Franzeza, que entre outros significados quer dizer *Papel*, ou *livro*, tão escuro, que não hã quem o entenda. Neste mesmo sentido dizemos, *Isto he hum Engrimanço, que ninguem entende*. Desta mesma palavra usa o vulgo por outros modos, *v.g. Falar por Engrimanços, andar por engrimanços, &c.* Os que usaõ destes termos chulos, difficilmente poderião declarar bem, o que querem dizer. Nem eu me obrigo a alcançar o genuino sentido destas phrases. Segundo algũs, *Engrimanço* he hum modilho ridiculamente affectado nas palavras, ou nas acçoens. Fallar por engrimanços. *Putidam in loquendo elegantiam affectare*. Se por engrimanços se entendem coufas embaraçadas, & escuras, poderã usar da palavra *Ambages*. Terencio diz *Ambages mihi narrare occipit, id est, começa a fallarme por engrimanços*. Plauto diz, *sed queso ambages mitte*, como quem dissera, mas deixai de graça estes engrimanços. Andar por engrimanços, torcendo o corpo. &c. *Ridiculis in grossu affectationibus uti, (tor, usus sum)* Dame novas da Academia, & do *Engrimanço*. Cartas de D. Franc. Man. 583.

ENGROLADO. Mal cozido, ou meyo crua, & meyo cozida. Carne engrolada *Caro semicruda, ou malè cocta Semicruda, a, um, he de Columella. Vid. Engorlar.*

ENGROSSAR. Fazer mais grosso , mais corpulento. *Augere, (eo, auxi, au-ctum.)* *amplificare, (o, avi, atum.)* Com hũ accusat. *Cic.*

Engrossar. Fazer mais espesso. *Densare, addensare, spissare, (o, avi, atum.)* Com hum accusat. *Virgil. Plin. Hist.* O que serve para engrossar algum licor. *Spissamentum, i. Neut. Columel.* Engrossar o mel. *Mella stipare. Virgil. Georg. 4. V 165.*

Engrossar. Fazerse mais grosso, (tallando em arvores, frutos, &c.) *In crassitudine excrescere* ; assi como Plinio diz *in longitudinem.* O mesmo diz *Grandescere,* do alho, quando engrossa debaxo da terra; em outro lugar diz , *In amplitudinem adlescere,* dos rabãos, & tornando a fallar em alhos, diz *Crassescere, & increescere.* Quando começã a engrossar. *Incipiente incremento, &c. Plin. Hist.* (Falla em rab. õs) Haõse de torcer todas as folhas, & estenderemse pelo chaõ, para que engrossem as cabeças. *Omnem viridem superficiem intorque, & in terram prosternere conveniet, quo vastiora capita fiant. Columel.* (falla em huma certa casta de alho.) Com a substancia da terra, & com o calor do sol, engrossa a uva. *Uva & succo terræ, & calore solis augetur. Cic.*

Engrossar. Fazerse mais espesso (fallando em licores) *Spissari, Plin. Condensari. Columel.* Humor, que se vai engrossando. *Humor spissescens. Columel.*

Engrossar ao lume, (fazendose como maça.) *Ignem spissari in panem. Plin. Hist.* Agoa engrossada com farinha , ou com migalhas de paõ, ou de qualquer outra materia. *Aqua intrita facta. Varro.*

Engrossar a alguẽm a voz. *Vocem aliquis plenorem fieri.*

Todos os dias engrossa o nosso exercito. *Exercitus noster crescit indies.* Antes que os nossos *Engrossassem.* Jacinto Freire, 150. Tambem neste sentido se diz *Engrossar* em significação activa. Socorros, que *Engrossavaõ* o campo. Jacinto Freire. Livro 1. num. 9.

As neves fizerõ engrossar o rio. *Ex nivibus crevit annis. Caesar.* Engrossou o mar. *Intumuit mare.*

Tom. III.

Vendo, que o mar *Engrossa,* os ventos crecem.

Ulyss. de Gabr. Per. cant. 2. oitav. 42.

Engrossar. He usado em outros modos de talar. Assi *Engrossou* em todas as riquezas. Lucena, vida do S. Xavier, 194. col. 2. o commercio foy *Engrossando.* Castrioto Lusit. pag. 10. Diremos pois, que se tem *Engrossado* as antigas finezas, ou se tem apagado. Vieira, Tom. 8. pag. 522.

ENGROTAR o relógio de area. *Entupir* se o buraco com a mesma area, que passava. O relógio engrotou. *Horologij arena obstructo meatu hæret.*

ENGRUVINHADO. *Vid. Arrugado.*

ENGUIA. *Vid. Anguia.*

ENGUIC, AR. Occasionar com algum defeito natural algum mãõ successo, & assi crê o vulgo, que o olhar de hũ torto, & passar a perna por riba da cabeça de alguẽm, enguiça; deste ultimo dizem, que a quelle a quem succede, naõ crece mais. Neste sentido *Enguiçar* he *Acanhar.* Mais geralmente fallando, *Enguiçar* he causar alguma desgraça. *Ali cui calamitatem afferre.* Enguiçoume. *Infausta mihi avis fuit.* Este modo de fallar he proverbial, á imitação da phrase, com que os Antigos, que das aves tomavaõ bons, ou mãõs agouros, declaravaõ, que alguẽm lhe occasionava algũ damno. Por isso diz o traductor da *Iliade* de Homero , *Neve avis hic infausta mihi perrexeris esse.*

ENGUIC, O. Acanhamento. *Vid. Enguiçar.* *Enguiço* às vezes se toma por cousa pequena, enfadonha de fazer, como quando dizem, olhe o enguiço, com que nos vem.

ENGUIRIMANC, O, ou Engrimanço. *Vid. no seu lugar.*

ENGULHAR. Fazer o estomago força para vomitar, sem effeito. *Stomachum mani conatu concitari ad vomitum.*

ENGULHOS. Repetidos, & inuteis esforços da natureza para vomitar. *Creba, & irrita stomachi ad vomitum concitatio, onis. Fem. Ter engulhos. Vid. Engulhar.*

ENG

124

Engulho, no sentido moral. Os *Engulhos*, que lhe fizer o Demônio, leve para baixo. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 192. Ibidem pag. 168. usa o ditto Author da dita palavra, metaphoricamente.

ENGULIPAR. Termo chulo. *Vid.* Engulir.

ENGULIR. Tragar cousa solida. *Aliquid vorare*, ou *devorare*, (o, avi, atum) ou *glutire*, (io, iui, itum) *Juvenal. Satyr. 4. vers. 28.* De *glutire* não se acha em Authores antigos.

Clodio, filho de Esopo, fez engulir a cada hum dos convidados huma perola. *Clodius, Aesopi filius, singulos uniones convivis abjurdendos dedit. Plin.*

Tornou a engulir o que tinha vomitado. *Quae evomuerat, resorbuit. Plin.*

Escreve Megasthenes, que na India se achão serpentes, tão grandes, & tão grossas, que engolem Veados, & Touros inteireiros. *Megasthenes scribit in India serpentes in tantam magnitudinem adolescere, ut solidos hauriant Cervos, Taurosque. Plin.*

O doente não pode engulir cousa alguma. *Aeger non cibum devorare, non positionem potest. Cels.*

Engulio hum osso, que lhe ficou na garganta. *Os devoravit, quod fauce ipsi haeret. Phaed.*

Engulir tambem se diz de cousas, que a Terra, o Mar, os Rios, & o Inferno absorvem. Abriose a Terra, & *Engulio-os*, o Inferno. *Vieira, Tom. 1. 1049.*

Engulir. Ocultar. Dissimular. Sofrer com paciencia. Engulir hum enfado. *Molestiam vorare*, ou *devorare. Cic.* O mesmo Orador diz, *Haurire calamitatē, dolorem, &c.* Engulir as lagrimas. *Lacrimas devorare*, ou como diz Ovidio, *Lacrimas introrsus obortas devorare: lacrimas resorbere. Stat. (beo, bui)*

Não só sei engulir estes odios, mas tenho estomago, para os digerir. *Haec odia non sorbeo solum, sed etiam concoquo. Cic.* Se estais *Engulindo* as lagrimas, & afogando os gemidos. *Vieira, Tom. 4. pag. 235.* Há V.M. de *Engulir* esse fel, por-

ENG

, que com fel an argoso deu Deos vista, a Tobias. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 327.

Vos engulireis a pirola. Vos pagareis o mal que fizestes. *Quod intrivisti, tibi omne est exedendum. Terent.*

ENGURRIA. *Vid.* Angurria.

ENGURUNHIDO. Encothido com o trio. He palavra do vulgo.

ENH

ENHASTADO. *Vid.* Emhastado.

ENHO. (Termo de Caçador.) Offilho do Veado, & da Cerva, no seu primeiro anno. *Hinnulus, i. Masc. 1. Carm. Od. 23. Cervinus pullus anniculus.*

ENI

ENJAEZADO cavallo. *Equus stratus. Tit. Liv. Ornatu infratus. Plin. Vid.* Jaezado.

ENJAEZAR hum cavallo. Porlhe os seus jaezes. *Equum suo ornatu instruere, (struo, xi, etum.) Equum stratis adornare, (o, avi, atum.) Equum sternere (no, stravi, stratum) Liv.*

Este, & o pay cada anno no seu dia Mandarão hum cavallo *Enjaezado.* *Insul. de Man. Thomas, Livro 9. cit. 19. Vid.* Jaezar.

ENIGMA. Derivase do verbo Grego *Anistomai*, que quer dizer, *Fallo escuramente.* He huma proposição, ou oração difficultosa de entender, com que o engenho do Author propoem à curiosidade de quem quer adivinhar o sentido della. Comparase o Enigma com a figura de Jano, que tinha dous rostos, porque tem diversos sentidos. Fabularão os antigos Poetas, que *Sphinx*, monstro celebre, retirado para hum monte do territorio de Thebas, propunha enigmas, & questoens muito difficultosas aos viandantes, & que devorava aos que as não sabião soltar. Do Orador, ou Philosopho, que fallava an biguamente, diziaõ os Romanos, *Veterem sphingem addu-*

adducit, & velut enigmata loquitur. As vezes se fazem enigmas de varias figuras representadas num paynel debaxo de alguma significação metaphorica; tambem chamamos *Enigma* qualquer cousa, que se não entende facilmente. *Enigma, atis, Neut. Cic.*

Isto para mim he hum enigma. *Ist ud non intelligo.*

ENIGMATICO. Escuro. Difficultoso de entender. *Obscurus, a, um. Cic. Enigmati similis. Masc. & Fem. le, is.* Que duas cousas *Enigmaticas* são estas? Vieira, Tom. I. 88. Figuras *Enigmaticas*, que não se podiaõ entender se não com difficuldade. Vie. ra, Tom. 9. 156.

ENJOADO. Estou enjoado. *Nausea molestiam suscipio. Cic.*

Já não estou enjoado. *Nausea abiit. Cic.*

ENJOAMENTO. *Vid.* Enjoo.

ENJOAR. Na origem da lingua Portugueza, diz Duarte Nunes do Liaõ, que *Enjoar* quer dizer, padecer o accidente, que tem, os que comem pão de joyo. Enjoar, ou Enjoarse a alguem o estomago. Ter vontade de vomitar. *Nauseare, (o, avi, atum) Cic.*

Isto faz enjoar. *Id nauseam facit. Cic. ou vomitionem concitat Plin.*

Navegámos sem receo de enjoar. *Navigavimus, sine timore de nauseâ. Cic.*

Cousa, que faz enjoar. *Nauseosus, a, um. Plin.*

Aquelle, que está fogeito a enjoar no mar. *Nauseator, oris. Senec. Phil.*

ENJOJO, ou Enjoadoouro. A junta, mais chegada à cabeça do Boy, aonde metendo o carniceiro a faca, o mata logo. *Proxima capiti in bubula spina, commissura, ou junctura, e. Fem.*

ENJOO. Enjoo. Desconcerto no estomago com vontade de vomitar, ou com tedio ao comer. *Nausea, e. Fem. Cic.*

Enjoo, que não molesta muito. *Nauseola, e. Cic.*

Fazer passar o enjoo. *Discutere nauseam. Columel. Plinio diz Inhibere nauseam.*

Tom. III.

E N L

ENLABUTAR, ou Enlabuzar. Enlodar, ou fujar com gordura, cebo, azeite. &c. *Luto, vel jure, vel adipe inquinare.*

ENLAC, ADO. Preso nos laços. *Laqueis implicatus, a, um. ou irretitus, a, um.* Este ultimo he de Cicero. *Illaqueatus, a, um. Cic.* Os homens, que se acharem, *Enlaçados* na cegueira do seu desejo. Barretto, Pratica, 13

ENLAC, AR. Meter nos laços. *Laqueis implicare, (co, cui, ou cavi, citum, ou catum.)* Com accusativo. *Illaqueare, (o, avi, atum) Horatius.*

Enlaçar ramos huns com outros. *Ramos ramis implicare, ou intexere.* As veas, & as arterias estaõ enlaçadas humas com as outras em todo o corpo. *Vene, & arterie crebra toto corpore intextæ junt. Cic.* Levantadas as forças, & enlaçadas com varas verdes. *Furcis erectis, & virgultis interpositis. Vitruo.*

Enlaçar. Prender. Cativeiro. *Vid.* nos seus lugares. As cadeas, com que huma pessoa feição *Enlaça* huma liberdade. D. Frac. de Portug. Prif. & Solt. pag. 2.

Enlaçar. Embaraçar. Enlaçar a alguem o juizo, disputando com elle, & fazendo argumentos sophisticos. *Aliquem disputationum laqueis irretire. Cic. (is, ivi, itum)* De tal modo *Enlaçaraõ* o entendimento. Monarch. Lusit. Tom. 2. 170.

ENLAMEAR. *Vid.* Enlodar.

ENLAPADO. Metido numa lapa. *Vid.* Lapa.

ENLASTRAR. *Vid.* Lastrar.

ENLEADO. Embaraçado. No sentido natural, & moral. Caminho enleado, intrincado, difficultoso de acertar. *Iter perplexum. Virgil. via anceps. Cic. Caminho fragoso, & Enleado. Lobo, Desengan. 3. part. 2 13.*

Enleado. Perplexo. Duvidoso. Suspenso. Juizo enleado. *Anceps animus. Tit. Liv. Æstuans dubitatione animus.* O mancebo ficou *Enleado.* Lobo, Desengan. 3. part. 2 15.

Enleado na dôr. *Summo dolore affectus.*

Acerbissimo doloris sensu pene exanimatus, a, um.

Onde *Enleado* na alta dor, que sente. *Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 3. oit. 100.*

ENLEAR. Embaraçar: *Implicare, ou Impedire.*

Enlear alguem em hum negocio trabalhoso. *Aliquem molesto, & operoso negotio implicare, ou inextricabili negotio involvere.* Enlearse em negocios. *Impedire, se, & implicare negotijs, ou in negotijs. Cic.*

Os cuidados me enleão o juizo. *Animum curæ impediunt. Terent.* Enlearse em certo genero de vida. *Implicari aliquo certo genere, cursuque vivendi. Cic.*

Enlear os olhos. *Oculos erretire.* Com tanto primor, que quasi querem Enlear os olhos. *Histor. de S. Domingos, Livro 6. fol. 328. col. 4.*

Enlear os sentidos. *Sensus erretire, ou allicere. (licio, allexi, allectum.)*

A tudo daõ novas cores,

Com que *Enleão* os sentidos.

Franc. de Sã, Satyra 1. Estanc. 50.

ENLEIO. Enleio. Atilho; Embaraço. *Vid. nos seus lugares.*

Enleio. Duvida. Embaraço do juizo. Dificuldade em tomar resolução. *Hæsitatio, onis. Cic. Animus incertus & fluctuans. Tit. Liv.* O sobresalto, o Enleio, o espanto. *Vida de D. Fr. Bartholam. fol. 12. col. 4.* No mayor Enleio, & dissenção dos Principes. *Lobo, Corte na Aldea, 119.*

Verse em grandes enleios. *Magnâ dubitatione æstuar. Ex Cic.*

Andando nestes *Enleios*

Em quantos erros cahimos.

Franc. de Sã, satyra 5. num. 25.

Desembaraçar-se dos enleios do amor. *Veneris perrumpere nodos. Lucret.*

Enleios na cabeça, causados da grande dor, que se sente. *Mentis agitatio, ou animi commotio, propter acres doloris merfus.*

ENLEVADO, ou Elevado. Diz se do Espirito, levantado na contemplação, ou levado da admiração &c. Enlevado na contemplação do Ceo. *Rerum cele-*

stium contemplatione captus, ou illectus, a, um. Enlevado na admiração de alguma cousa. *Magnâ alicujus rei admiratione affectus, ou ad magnam alicujus rei admirationem tractus, a, um.* Enlevado em seu pensamento. *Toto animo, ou toto pectore rem aliquam cogitans, mentem, ou cogitationem in aliquare, ou in aliquid distens.*

Que *Enlevado* em seu triste pensamento
Accrecenta a hum tormento outro
tormento.

Malaca conquist. Livro 12. oit. 5.

ENLEVAR, ou Elevar no gosto, na admiração. *Magnâ suavitate, ou admiratione afficere,* com accusat. Enlevarse no gosto, no contentamento. *Exultare letitiâ, & triumphare gaudio. Cic.* Este cantar me enleva. *Hujusce cantûs suavitate mirificè capior.*

ENLOUQUECER. Perder o juizo. *In insaniam incidere. Vid. Endoudecer.*

ENLOURECER, (Fallando nas fearas, que com o calor do sol se fazem amarellas, & louras.) *Flavescere. Virgil.*

ENLUTADO. Cuberto de luto. *Atatus, a, um. Cic. Vid. Dô. Vid. Luto.*

ENLUTARSE. Cubrirse de luto: *Vestem bigubrem induere, (uo, vi, utum)*

Enlutar. Metaphoric. Com piadosos, extremos *Enlutando* o mais gostoso successo. *Barretto, Pratica entre Heracl. & Democ. 75.*

E N N

ENNASTRAR os cabellos. Fazer a trança do cabello com nastro. *Cyros interpositâ vittâ, ou intextâ taniâ, decessatim implicare.* Não podiaõ cortar as unhas, nem *Ennastrar* o cabello. *Mon. Lusit. Tom. I. fol. 226. col. 4.*

ENNEAGONO. (Termo Geometrico.) Derivase do Grego *Ennea, nove, & Gonos, Angulo.* He huma figura de nove lados, ou Angulos. *Enneagonus, a, um. Hygin. Grom.* Tanto que os angulos chegam ao do *Enneagono.* *Methodo Lusit. pag. 52.*

ENNE.

ENNEGRECER. Denegrir. Escurecer. Tornar negro. *Vid.* nos seus lugares.

De altas nuvens vestido horrído & feo,

Ennegrecendo a vista o ceo superno.

Camoens, Ecloga 6. Estanc. 25.

ENNEVOAR. Escurecer com nevoa. Ennevoar o ar *Aërem nebula obducere*, ou *obscurare. Aëri nebulam inducere*, ou *offundere*.

Ennevoar. Escurecer moralmente, infamando, desluzendo, &c. A cega desconfiança lhe *Ennevoou* os claros de seu luzimento. Abececario Real, 25.

ENNOBRECER. Ilustrar. Ennobrecer a sua familia com as letras, com as armas, &c. *Familiam suam literis, armis nobilitare*, ou *illustrare*, (o, avi, atum) *in splendorem adducere*, (co, xi, tum)

Tenho ennobrecido com o meu valor a minha casa. *Rebus præclarè gestis*, ou *meâ fortitudine generi meo nobilitatem peperî*, ou *in familiam meam nobilitatem inveni*, ou *generi meo splendorem accessi*, *claritatem adscivi*.

ENNODAR. Dar nõ. *Vid.* Nõ.

ENNOVELAR. *Filum in orbem glomerare*, (o, avi, atum) *Vid.* Novello.

Ennovelar. Enroscar. *Vid.* no seu lugar. *Ennovela* a serpente todo o corpo, & delle faz adarga, para defender a cabeça. Alma Instr. Tom. 2. pag. 186.

ENO

ENOJADO. Enfadado, offendido, escandalizado. *Vid.* nos seus lugares. *Vid.* Enojar.

Que ainda que de Ulysses *Enojado*

Por ti me esquece tudo ô Deosa pura.

Ulyss. de Gabr. Per. Canto 2. oit. 45.

Enojado. Anojado. *Vid.* no seu lugar. Entre *Enojados* não dizer graças, ou contos, que desauthorizem a tristeza, & provoquem a riso. Lobo, Corte na Aldea, 176.

ENOJADO. Estomago. *Vid.* Enojar.

ENOJAR Derivase do Castelhana *Enojo*. & este (segundo algũs) do Latim

Noxius, Nocivo; ou na opiniaõ de outros de *Ojo, olho*; porque nos *olhos* se vê a ira, o enfado, a tristeza, & *Enojar*, he *Enfadar*, inquietar, irritar, &c. *Alicui mærorem*, ou *molestiam*, ou *solicitudinem creare*, ou *afferre*.

A culpa de offenderte, & de *Enojarte*

Paga offendendo cõ de novo amarte.

Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 3. oit. 39.

Enojarse de alguma cousa. *Ex aliquâ re aegritudinem*, ou *molestiam suscipere*. *Cic.*

Enojar o estomago. *Stomachum nauseare*. *Ex Cic.* Com estomago ainda enojado dos comeres do dia antecedente. *Marcescente adhuc stomacho priâiani cibi onere*. *Sueton.*

Enojar o estomago. Enfadar. Molestar. *Movere alicui stomachum*. Nas comidas, se hã de fugir, fallar em cousas, que *Enojem* o estomago, & offendaõ o gosto. Lobo, Corte na Aldea, pag. 176.

ENORAS. (Termo de Navio.) Saõ dous paos, a que antigamente chamavaõ *Posquetes*. servem de atochar o maço.

ENORME. Desproporcionadamente grande. *Enormis, me, is. Inusitata magnitudinis*. *Plin.*

Enorme. Muito feo. *Turpissimus, fædissimus, a, um*.

Crime, peccado enorme. *Crimen atrox, cis*. ou *immane facinus, oris*. *Cic.*

Jã foge donde habita

Jã paga a culpa *Enorme* com desterro.

Camoens, Oda 10. Estanc. 16.

Lesã enorme, & enormissima. *Vid.* Lesãõ.

ENORMEMENTE. Descompassadamente. Excessivamente. *Extra modum*, ou *præter modum*, ou *supra modum*.

ENORMIDADE de hum crime. *Criminis atrocitas*, ou *sceleris immanitas, atis*. *Cic.* Tambem se diz Enormidade sem mais nada, por crime enorme. *Vid.* Enorme. Que houvese Emperador, que mandasse taes *Enormidades!* Eschola das verdades, pag. 193.

ENOTRIA. Enõttria. Antiga Regiaõ de Italia, entre Pesto, Cidade do Reyno de Napoles, hoje destruida, & a Cidade de

de Taranto. Encerrava em si parte da Lucania & da Grecia Grande. Dizem, que se chamara assi do *Oinos*, vinho, porque he terra, que dá bons vinhos. *Oenotria, a. Fem.* Esta foi a *Enotria* antiga. Chorograph. de Barreiros, 195. verso.

ENOTRIDAS. Enôtridas. São duas Ilhas do mar Tyrrheno conhecidas ainda hoje pelos dous nomes *Pontia*, & *Iscbia Oenotrides*, ou *Oenotria. Plin.* Duas Ilhas, que chamaraõ *Enotridas*. Barreiros, Chorograph. 193. vers.

ENOTROS. Povos de Enotria. *Vid. Enotria. Oenotri, orum. Masc. Plur. Ovid.* Dos *Enotros* serem mais antigo. Barreiros, *Ibid.*

E N Q

ENQUEREDOR, Enqueredôr, ou Inquiridor. Official de Justiça, que pergunta as testemunhas. *Quasitor, ou Inquisitor, is. Inquisitionum actis, & commentarijs præfectus, i. Masc.*

ENQUERIR, ou Inquirir. Enformarse de alguma cousa juridicamente. *Anquirere de aliquâ re. Tit. Liv. (ro, quisivi, quisitum) Tit. Liv.* O mesmo verbo. *Anquire* significa *Enquerir*, tau bem quando a enquirição não he juridica.

Enquerir de alguem sobre alguma materia criminal. *Anquirere capite, de capite, ou capitis de aliquo. Tit. Liv.*

Enquerir. perguntar. *Aliquem de aliqua re, ou aliquid ex aliquo percontari, ou percunctari, (or, atus sum) Aliquid ab aliquo jsciscitari, (or, atus sum) Cic.* Sobre a segunda scena do Acto primeiro da comedia de Terencio, intitulada *Hecyra*, commentando o 2. verso. *Isse dicit, Ad portum percontatum adventum Pamphili, faz Donato esta advertencia, Et percunctatum, & percontatum scribitur, sed percontatum a co. dicitur, quo nautæ utuntur ad exploranda loca navibus opportuna. Si vero percunctatum, ab eo, quod a cunctis perquiratur dicitur.* No cap. 1. num. 211. a prova Nonio a primeira etymologia, como tambem Verrio, conforme o testi-

fica Festo, que tem para si, que a ultima etymologia he melhor.

Naõ enquerir os negocios alheos. *Nihil de alieno inquirere. Cic.*

Sem mais enquerir. *Nihil amplius percontatus. Cic.*

ENQUIRIC, AM, Enquirição, ou Inquirição. O acto de enquirir. *Inquisitio, onis. Fem. Cic.*

Enquirição de testemunhas; o que ellas differaõ. *Inquisitionum acta, & commentarij. Vid. Enformação.*

ENQUISIC, AM, & Enquizador. *Vid. Inquirição, & Inquisidor.*

E N R

ENRAMADA. Enramada. A cabana do pastor cuberta de ramos. *Casa ramis, ou ramalibus tecta, a.* Com a caça miurda fazia Esau a Isaac o prato, & da mayor *Enramada* lhe dedicava os despojos. Vieira, Tom 1. 531.

ENRAMADO. Cuberto de ramos. *Ramis tectus, a, um.*

Levando as leves barcas *Enramadas* E elle cõ os seus as fronte coradas. *Insul. de Man. Thomas, Livro 4. oit. 47.*

Enramado. (Termo de Artilheiro.) Bala enramada, bala atravessada com huma varinha de ferro, ou presa com outra bala por meyo desta varinha. *Glans veruculo trajecta, ou glans veruculo cum aliâ glande colligata. Fem.* Balas *Enramadas*, & de cadea. Britto, viagem do Brasil. pag. 307.

ENRAMAR. Cobrir com ramos. *Ramis tegere, ramalibus velare, ou ornare, se os ramos, que se poem fervem de ornato.* A gente *Enramava* o caminho. Dial. de Heçt. Pinto, 47.

ENRASTAR. No Tomo. 5. da Monarch. Lusitana, fol. 131. col. 1. está: Com os da sua linhagem, & parentes podia bem *Enrastar* contra a facção de D. Diogo Lopes. parece erro da impressaõ: queria o Autor dizer *Enrastar* por oppor-se.

ENRAVECER. Tomar raiva. Deixarse levar da ira com excessõ. *Irã vehemen-*

ti inflamari, ou incendi, ou excaudescere, ou exardescere. Cic.

ENRAIVECIDO. *Vid. Raivoso.*

ENREDADO com rede. *Irretitus, ou reti involutus, a, um.*

Janella enredada com rede de arame. *Fenestra are textili reticulata.* Fogareiro enredado com arame de ferro. *Forulus are textili reticulatus.* He imitação de Varro, que chama a huma janella com gelozia, *Fenestra reticulata.*

Enredado. Embaraçado. Enredado nas cousas do mundo. *Rerum mortalium, caducarumque illecebris irretitus.* Enredado com novas amizades. *Amicitijs novis implicatus. Cic. Implicitus, intricatus, a, um.*

Huma avareza enredada em muitos crimes. *Implicata criminibus avaritia. Cic.*

Homens enredados em negocios trabalhosos. *Angoribus, & molestijs implicati animi. Cic.*

Quero fallar com este, que *Enredado*

Nesta cegueira estã sem nenhũ tento. Camoens, *Eclog. 2. Estanc. 30.* Os que andão *Enredados* nos embaraços do mundo. Dial. de Hector Pinto, 15. vers. Taõ *Enredado* o veja no meu amor. Costa, *Eclog. de Virgil. 35. Vid. Enleado.*

Enredado. Termo de cozinheiro. Põs enredados. Chamaõlhe assi, porque despois de entezados em toucinho, temperados com adubos, assados no espeto, corados, & embrulhados em huma folha de papel, se atã com hum cordel, & se vaõ assando outra vez no espeto, atẽ se cozer a maça, &c.

ENREDAR com rede. *Irretire* (tio, i vi, itum) ou *reti involvere* (vo, vi, utum) com accusat.

Enredar. (Termo de Agulheiro, ou Vidraceiro) Enredar huma grade de paó, he tecer nella rede de fios de arame. *Lignearum regularum compagem textilis aris, ou aris in stamina tenuati rete, ou reticulo munire.*

Enredar alguem com lisonjas. *Irretire aliquem illecebris. Cic.* Deixarse enredar da adulaçã. *Capi assentatione. Cic.*

Tom. III.

Enredar a alguem o juizo. *Aliquem captare. Cic. Aliquem in laqueos inducere, (co, xi. Etum)*

Rompeo por muitos empenhos, que o enredavaõ no mundo. *Retinacula vitæ abruptit multa. Plin. Jun.*

Enredar. Meter zizania entre huns, & outros. *Inter aliquos discordiam, ou dissidium concitare.*

ENREDO. Entrêdo. Embaraço de huma cousa com outra. *Implicatio, onus. Fem. Cic.*

Entrêdo. No sentido moral. Occulto artificio para conseguir o seu intento. *Clādestinum, callidumque concilium, ij. Neut. Occultæ artes. Fem. plur. Cic.* Poderas dizer com Valerio Maximo em huma sã palavra, *Vaframentum, i. Neut.*

Os enredos da corte. *Occultæ, & versutæ aulicorum hominum artes.*

Os enredos do mundo. *Vitæ communis curæ, & negotia multiplicia.*

Fazer enredos. *Occulto artificio res miscere. Quædam occultè moliri, ou machinari, ou struere.*

Desde entãõ começou a fazer enredos, & a formar grandes designios. *Plurimum miscere capit, & maiora concupiscere. Cornel. Nep.*

Fazei os vossos enredos de modo que me naõ metais nelles. *Ita isthæc tua misceto, ne me admisceas. Terent.*

Homem destre em fazer enredos. *Homo ad negotia implicanda, ou impedienda callidus. Egregius, ou summus, ou callidus negotiorum implicandorum & explicandorum artifex. Homo ad promovenda astutè negotia doctus.*

Manejar com destreza hum enredo. *Susceptum negotium callidè, & versute administrare, ou rem callido consilio susceptã solertissimè persequi.*

Destazer hum enredo, ou livarse delle. *Negotium implicatum explicare, ou impeditum expedire.*

Tendo presente Do falso amante o enganoso *Enredo* Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 3. oit. 12.

Enredo da comedia, ou tragedia. *Comædia aut trægedia nodus, i. Masc. O fim deste*

dette enredo. *Nodi comœdiæ, vel tragediæ explicatio, omis.*

ENREGELADO. Convertido em gelo. *Gelu duratus, a, um, Ovid.*

Enregelado. Metaphoric. Enregelada velhice. *Tarda gelu senectus. Virgil.* Coração enregelado. *Gelidum pectus.* Com os corações *Enregelados.* Dial. de Hector Pinto, 219.

ENREGELARSE. Esfriarse de mais. *Plus satis frigescere, ou refrigescere,* assi como diz Terencio, *Calescere plus satis.*

Enregelar-se. Converter-se em gelo. *Gelari. Juvenal. Gelascere. Plin.*

ENREJAR. *Vid. Enrijar.*

ENRESINADO. Coufa, que tem resina, ou cuberto de resina. *Resinatus, a, um. Juvenal, Mart.*

ENRESTAR a lança. *Vid. Enristar.*

ENRIJAR. Tomar forças. Convalecer. *Vid. nos seus lugares.*

ENRILHAR. Nos coutos de Alcobaça, & outras partes, he constipar o ventre. *Vid. Constipar.*

ENRIQUECER. Fazer rico. Dar riquezas. *Aliquem locupletare, ou fortunis locupletare, (o, avi, atum) Aliquem divitijs augere, (ges, xi, etum) Cic. Aliquem ditare, (o, avi, atum) Tit. Liv.*

Enriquecer de palavras huma lingua. *Verborum copiâ linguam augere. Cic.*

Enriquecer. Fazer-se rico. *Divitem fieri. Ditari, ou locupletari, ou ditescere, (sco, sem preterito.) Divitijs augeri.*

Enriquecto em brevissimo tempo. *Sibi fecit vel momento divitias. Plaut.*

ENREQUECIDO. Enrequecido. Feito rico. *Locupletatus; Cic. Ditatus, a, um. Ovid. Anit. ad Heren.*

Depois de enrequecido com este genero de lucro. *Hoc genere questus postquã locuples factus est. Phœd.*

ENRISTAR a lança. (Termo de cavalleiro no jogo da argola, justa, &c.) He metter a lança no riste. *Vid. Riste. Lanceam in retinaculum inserere.*

Enristar a lança. Levam a lança recta. Endireitar a ponta da lança ao peito, ou á celada do contrario. *Lanceæ cassidem*

in adversarij pectus, vel cassidem dirigere, (gos, rexi, rectum) Levando os cavalleiros, os Pampilhos varados, & Enristados. Galvão, Tratado da Gineta, pag. 344.

ENRISTE. *Vid. Riste.* Devehir a lança bem segura no *Enriste.* Cavallaria de Rego. 138.

ENROCADO manteo (como aquelles, que antigamente se usavaõ): *Lineus colli amictus corrugatus, ou canaliculatus, ou multiplici tubulorum ordine striatus. Vid. Abanos.*

ENRODILHAR. Enrolar. *Vid. no seu lugar.*

ENROFAR. Termo da alta volataria. Huma azelhas que corraõ pelo cordel, que está atado de longo das varinhas; para que quando o Passaro der as varinhas corraõ por cima, & fique *Enrofa-do.* Arte da Caça 87.

ENROLADAMENTE. Na segunda Decada João de Barros usa deste adverbio nesta forma. Por na terra o apertar, muito adocença, hum dia pela festa *Enroladamente,* sem rumor, se embarcou. fol. 236. col. 4.

ENROLADO. Participio passivo de Enrolar. *Vid. Enrolar.*

Enrolado. Certo panno de laã. As finas, Beirilhas, Rengos, *Enrolados,* cachas, Beirames, &c. Godinho, viagem da India, 44.

ENROLAR. Dobrar circularmente. Enrolar, ou Enrodilhar pannos, como faz o mercador, para que se não correm, donde se dobraõ. *Pannos convolvere.* Panno enrolado. *Pannus in se convolutus.* Levava a bandeira *Enrolada* na haste. Men. Lusit. Tom. 7. 212.

Enrolar o corpo com cadea. *Corpus catenâ circumplicare, ou corpori catenam circumvolvere.* Huma cadea, com que lhe foi dando voltas, & *Enrolando* o corpo todo. Histor. de S. Doming. Livro 4. cap. 6. fol. 211. col. 4.

Enrolar-se o mar. Fazer rolos de agoa. *Vid. Rolo.* Vaife o mar enrolando as ondas. *Volvit undas mare.* Virgilio diz, *Venti volvunt mare.* ou *Mare glomerat undas,* á imitação de Virgilio, que diz

Ventu

Ventus incendia glomerat. Guarda o mar, tal ordem nas ondas, em que se vai Enrolando. Vieira, Tom. 5. 327.

ENROSCADO. *Vid.* Enroscar-se.

O enroscado, ou as roscas de huma cobra. *Serpentis circumplexus, us. Masc. Plin.*

ENROSCARSE. Dar voltas ao corpo. Revolver-se em redondo, como faz a cobra. Torcer-se a modo de rosca. Enroscarse a serpente. *Anguis in spiram se colligit. Virgil.* Enroscarse fugindo. *Fugiens, dat corpore tortus. Virgil. 5. Æneid.* Falla numa serpente.

Como serpe se Enroscas, hora arrogan- (te

Leão se finge.

Ulyss. de Gabr. Per. Cat. 2. oit. 81.

Enroscar-se em alguma cousa. *Alicui rei circumvolvi; (vor, utus sum)* No livro 10. cap. 62. diz Plinio. *Serpentes circumvoluta sibi.* E no livro 2. *De Divinat. cap. 27.* conforme a edição de Grutero, diz Cicero, *Cum ad eum retulisset, quasi ostentum, quod anguis domi vestem circumjectus fuisset. Tum esset, inquit, ostentum, si anguē vestis circumplicasset.* Contandolhe como cousa prodigiosa, que numa tranca se enroscara huma cobra; se a tranca (disse elle) se enroscara na cobra, então fora prodigio. Tenho posto *circumjectus*, como mais certo, que *circumvestus*, ou *circumvexus*. Veja-se as annotações de Grutero.

A ama acordando, vio huma cobra enroscada no menino, que estava dormindo. *Experrecta matris animadvertit puerum dormientem, circumplicatum serpentis amplexu Cic.*

ENROUPADO. Cuberto com roupa. Bem, ou mal enroupado. *Contra frigus bene, vel malè vestitus, ou munitus, a, um.*

ENROUPARSE. Cobrir o corpo cõ roupa. Enrouparse bem. *Se vestibis bene munire contra frigus.*

ENROUQUECER. Alterar o metal da voz, & fazer a pronunciaçãõ menos clara. Enrouquecer a alguẽ. *Aliquem raucum efficere, (cio, effeci, effectum) Rau-*

Tom. III.

citatem alicui afferre, (fero, attuli, allatum)

Enrouquecer. Fazer-se rouco. *Raucitatem, ou ravim contrahere. Raucum fieri.* Em quanto a *Raucire, raucere, raucejcere*, são verbos, de que difficoltosamente se acharão exemplos. No 1. *De oratore*, secção 259. se lê em Cicero. *Itaque nos raucos sæpe attentissimè audiri video; tenet enim res ipsa, atque causa; at Æsopum, si paulum iraucuerit, explodi.* Prisciano allegando no livro 10. este lugar, lê *Irraucerit*, mas testifica Grutero, que em todos os manuscritos da Bibliotheca Palatina, excepto hum, está *Irraucuerit*. Entendo que hum, & outro se pode dizer; *Irraucerit* vem do antigo verbo *Irraucio, si, sum; Irraucuerit* se forma de *Irrauceo*, ou *irraucesco*. Porem os dous primeyros modos, que tenho posto são mais certos, & mais usados.

E N S

ENSABOAR. Lavar com s. baõ. Enfaboar a roupa. *Lintea, aqua, & sapone, perluere, (luo, lui, lutum)*

ENSACAR. Metter em hum sacco. *In saccum condere, (do, didi, dictum)*

ENSAIADO, ou Ensaydo. Participio passivo de Ensaiair. *Vid.* Ensaiair.

Ensaiado. Instruido, ensinado. *Vid.* no seu lugar. Respondeo bem *Ensaiaido* Jacob. Vieira, Tom. 1. 533. Neste sentido poderás dizer, *Condoctus, a, um.* & *condoctor* por mais bem ensayado, que he de Plauto. Ide bem ensayada para o que haveis de dizer, para que succeda bem a peça. *Fac modo ut condocta tibi sint dicta ad hanc fallaciam. Plaut. Pænul. 3. 2. vers. 3.*

ENSAIADOR. Ensaiaidôr. Official na casa da moeda, que examina os quilates do ouro, & os dinheiros da prata. *Moneta inspector, is. Masc.*

ENSAIAR. Fazer ensaio. *Vid.* Ensaio. Ensaiair moeda. *Monetam inspicere*, ou *experimentis inspicere*, assi como diz Columella, *Inspicere aliquem experimentis.*

Enfaiar huma comedia, ou Tragedia. Fazer prova em acto particular da obra que se hã de recitar & representar em publico. *Tragedia, vel comedia periculum facere. Ex Cic. Tragediam experiri. Ex Cic. Tragedia experimentum capere. Ex Plin.* Esta Tragedia, que huma vez se *Ensayou* em Hebron, quantas vezes se representa na nossa Corte? Vieira, Tom. 1. 535.

He necessario enfaiar a capacidade do seu engenho. *Periclitanda vires ingenij. Cic.*

Enfaiarse para o governo. *Periclitari vires ingenij ad rerum publicarum administrationem. Ex Cic. Ensayese* cada hum de nos para o governo, em saber governar as paxoens do animo. Barretto, Prat. entre Heracl. & Democ. 69.

Enfaiarse para dar batalha. *Praeludere, ou Proludere ad pugnam. Virgil. Exordium quasi legitimi certaminis dare.*

ENSAIO, Ensaio, ou Ensayo. Prova, ou exame anticipado a effeito de conhecer se huma cousa hã de succeder bem. Experiencia particular, que alguém toma das suas forças, ou da sua habilidade, para haver de fazer alguma acção publica. *Prolusio, onis. Fem. Cic. ou praelusio, Plin. Jun. Proludium, ij. Nout. Aul. Gell.* Os que allegaõ *proludium*, como palavra de Cicero na Philippica 14. não a inventaõ, porque na realidade ella está no 3. capitulo desta oração conforme a distribuição de Grutero, que affirma, que em todos os manuscritos, que elle tem visto, se acha *proludium*, ou *praeludium*. Mas porque os Doutos não acabaõ de entender o que esta palavra significa neste lugar, o mesmo Grutero acrescenta, que Ferrario, & Lanbino pozeraõ no seu lugar *Propudiũ*, que parece mais proprio, & acaba dizendo, que lhe viera vôtade depor *Proludium*, que também cahiria bẽ, & sem outra mudança, que de huma sô letra. De tudo isto se colhe, que este lugar he muito duvidoso.

Examinar por ensaio. (Termos de moedeiro) Faz-se este ensaio no fogo, & em balança julgandose os dinheiros, &

graõs por peso; isto he, pesandose 12. dinheiros da prata, que se examina por hum peso (que he tanto como hum quarto de huma outava) em que estaõ repartidos os 12. dinheiros; a esta prata se lhe ajunta tanta quantidade de chumbo, que baste para lhe gaitar a liga, que tiver incorporada: estes dous metaes se mettem no fogo em huma copelha, que estará em hum forninho, aonde se affina; ficando o chumbo consumido, & a prata fina em hum graõ, o qual limpo de alguma terra, se torna a pelar, & pelo que diminue no peso, se sabe a ley, que tem, em razão de que a quantidade, que quebra no fogo, he a liga, que tem incorporado, & esta diminuição se desconta de sua mayor fineza: neste exame (naõ havendo descaminho) se sabe com certeza a ley que tem a prata, que se examina. Examinar a prata por ensaio. *Ignis, & librae experimento argentum inspicere, ou examinare.*

Examinar o ouro por ensaio, ou Enfaiar o ouro. Este ensaio se faz em balança julgandose os quilates que tem, por peso, depois de purificado no fogo; o qual se faz pesandose 24. quilates (do ouro da peça, ou barra, que querem examinar) pelo mesmo peso, em que estaõ repartidos os 24. quilates; a esta quantidade de ouro (que ordinariamente saõ seis graõs do marco) se lhe ajuntaõ dous tantos de prata, que seja pura em tal porção, que sendo o ouro baixo, ou fino, fique sendo huma terça parte do ouro, & duas terças partes de prata; estes dous metaes se unem com chumbo em huma copelha, em fogo de forninho, aonde se consume o chumbo, & ficaõ somente o ouro, & a prata unidos (sem mais metal) em hum graõ, o qual batido feito em chapa, se ferve, em agoa forte, até estar fino, aonde fica somente o ouro liquido, dividido da prata, o qual lavado, & recozido, se torna a pesar, & quantos quilates, ou graõs lhe faltarem para o peso dos 24. quilates, tanto se lhe desconta de sua mayor fineza, que saõ os 24. & assi pelo que diminue se vem no co-

nhe-

nhecimento dos quilates que tem, & da liga, que tiver incorporada. Coufa, em que se tem feito ensaio. *Periclitatus, a, um. Cic.*

A rayva de Mario & de Cinna tinha feito dentro da cidade o preludio da tragedia, como para ensaio. *Mariana, Cinnanaque rabies intra urbem praeluserat, quasi experiretur. Florus, lib. 4, cap. 11.*

Das quaes coufas chamamos a conhecer a utilidade pelo muito uso dellas, & com muitos ensaios que o tempo nos dá lugar para fazer. *Quarum utilitatem longinquo temporis usu, & periclitacione temporis percipimus. Cic.*

Entendendo, que isto era hum ensaio, que se fazia da sua constancia. *Tentationem eam credens esse perseverantiae suae. Cic.*

Fazer ensaio das forças, & fidelidade de alguém. *Experiri aliquem, ou alicujus fidem, & vires. Cic.*

Para ensaio de novas desgraças. *Ad experienda nova infortunia, ad novarum calamitatum experimentum.* Mas se como a sorte mo ordenara para *Ensaio* de novas desgraças. Lobo, Corte na Aldea, 120.

Ensaio, às vezes val o mesmo, que figura, imagem, representação.

Madeixa do cabelo, taõ dourada,

Que do sol parecia hum novo *Ensaio*

O rosto hũ sol, cada cabelo hum rayo.

Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 1. oit. 54.

ENSALMO. Oraçãõ supersticiosa para curar enfermidades, ou para outros effeitos, que de ordinario se compoem de alguns versos, tirados dos Psalmos, & por isso lhe chamaõ *Ensalmo.* *Carmen superstitiosum, ex psalmodum versiculis compositum.*

Curar por ensalmo. *Superstitioso carmine morbum depellere, ou vulnus sanare.*

, Curaõ por *Ensalmos*, & por palavras apocrifas, & incertas. *Promptuar. Moral, 50.*

ENSALMOURAR. *Vid. Salmourar.*

ENSAMBENITADO. O Penitente reconciliado, que tras sambenito. *Vid. Sambenito.*

Tom. III.

Enfambenitados da honra, chama o P. Ant. Vieira, aos que trazem habitos, & outras insignias honorificas, que não mereceraõ, & que lhes grangeaõ mais desprezo que credito. *Homines, proprijs honorum insignibus dedecorati, ou quibus honoris insignia sunt notae turpitudinis, ou in quibus ipsi honores habent turpitudinem.* As commendas em semelhantes peitos, não são Crus, são aspa, quando se vem tantos *Enfambenitados* da honra, bem vos podeis honrar de não ser hum delles. Vieira, Tom. 1. pag. 319.

ENSAMBLADOR. *Ensambladôr.* *Ensamblagem, & embl. blar. Vid. San. blador, san. blagem, samblar.*

ENSANCHAS. (Termo de Alfayate.) He aquella parte no jubão, ou casaca, que se deixa de dentro nas duas ilhargas, quando se pegaõ os quartos, para se poder alargar o vestido. *Pannus insertus, laxando vestimento.*

Enfanchas. *Metaphoric.* *Estensãõ.* Dou, mais largas *Enfanchas* ao argumento. *Chrysol Purificat. 526. col. 1.* Neste sentido poderás dizer, *Amplificare, ou dilatate argumentum. Uberius, ac fusiùs aliquid disputare. Ex Cic.*

ENSANDECER. *Endoudecer, Enlouquecer.* *Vid. nos seus lugares.* No Comento do soneto 8. da 1. Centuria, adverte Manoel de Faria, que em Portuguez *Enfandecer*, he o mesmo que *Enlouquecer*, & que da palavra *Doudice* usara Camoens mais que da de *Loucura*, & nunca da de *sandice*.

ENSANGOENTADO. Lavado em sangue. *Cruentus, a, um. Cic. Cruentatus, a, um. Ovid. sanguine infectus, a, um. Horat. Oblitus cruore. Tacit.*

Tunica ensangoentada. *Tunica tineta sanguine. Cic* Maõs *ensangoentadas.* *Manus imbutae sanguine. Cic.*

O alfange *Enfangoentado*, & fulminãte. Galhegos, Templo da Memoria, Livro 2. Estanc. 152.

ENSANGOENTAR. Manchar com sangue. *Aliquid cruentare. Cic. sanguine, ou cruore inficere aliquid, (cio, feci, factum) Horat.*

Enfangoentar as mãos na morte de alguém. *Cæde alicujus se cruentare. Cic. Imbuere manus cæde alicujus. Tac.* He a ,Purpura sangue , não se *Enfangoente* ,mais. *Brachylog. dos Principes, 286.* Fala o Author na Clemencia do Principe.

ENSARILHAR. *Vid. Sarilhar. Vid. Serriho.* Enfarilhar, tambem se diz dos Cavallos, que trocaõ as mãos.

ENSARTAR, contas. *Vid. Enfiar.*

ENSAYAR, & Enfayo. *Vid. Enfaiar, & Enfaio.*

ENSEADA. Enseâda. Golfo pequeno com praya, a modo de asa de hum vaso. *Sinus angustior, is. Masc.* O Author da *Histor. da India oriental, part. 8. cap. 7. pag. 12. diz, Sinus minor, quem Lusitani Enseada vocant.*

Affi com elle alegres, & contentes

A *Enseada* a remo navegando.

Insul. de Man. Thomas, Livro 3. Oit. 122.

ENSEJO. Ensejo. Duarte Nunes do Liaoõ poem esta palavra no numero dos vocabulos, que os Portuguezes tem seus nativos, & segundo Agostinho Barbosa no seu Diccionario valo mesmo, que *Ocasião. Vid. no seu lugar.*

E lembrame hora bem tudo

Que era eu hñ no tal *Ensejo.*

Franc. de Sã, *Eclog. 1. num. 42. & no numero 47. diz.*

Porque o tempo faz abalo

E somos em forte *Ensejo.*

,Nestes *Ensejos* examinava se alguma culpa sua fora causa deste retiro de Deos. Queiros, vida do Irmaõ Bafo, pag. 476. col. 2.

Do trato Infernal soube neste *Ensejo* Roto o segredo, & novo mal padece. Malaca Conquist. livro 3. oit. 14.

Marcial ensejo. Batalha, conflicto, occasiã de Pelejar.

Cavaleiros de Christo, que do Tejo A Santa Fè levando alem do Ganges Terror sois antes do Marcial *Ensejo* Dessas, que vistes barbaras falanges. Malaca Conquist. livro 9. oit. 32.

ENSETE. Ensete. Planta, que se dà nas ferranias da Ethioipa Alta. He huma

arvore semelhante à Figueira da India. Engrossa tanto no tronco, que dous homens mal a podem abarcar; quando a cortaõ pelo pé, nagem della outras quinhentas, setecentas, & tal vez mil. Para se aproveitar della, he preciso cortalla, porque não tem outro fruto, que se haja de comer; ella mesma he a fruta que se come, ou feita em talhadas, & cozida, ou raspadas as folhas em farinha, para papas, de forte, que em muitas partes he a mais ordinaria sustentaçã da gente cõmuã. Telles, *Historia da Ethiopia, Livro 1. cap. 13. pag. 35.*

ENSENHOREARSE. Fazer-se Senhor. *Vid. Apoderarse.* Sem falta a entrar, & se *Ensenhoreara* della. *Mon. Lusit. Tom. 235. col. 1.*

ENSERTAR, ou Encertar. *Vid. Encertar.*

ENSEVAR. Untar com sevo. *Aliquid sebare, (o, avi, atum.) Aliquid sebo illumire, no, i, vi, itum.)*

ENSHEIM. Cidade da Alsacia. *Ensheim, i. Neut.*

ENSIFERO. Ensfifero. He usado dos Poetas. Que traz espada, ou armado de espada. *Ensfifer, i. Masc.* De quem foge ,o *Ensfifero* Oriente. *Camoens. Cant. 6. oit. 85.* Chama o Poeta ao Orion *Ensfifero*, porque he estrella malefica (diante do Tauro) à qual succede o inverno, & por isso se pinta, armada de espada; & por esta mesma razã lhe chama Virgilio, *Armatum Oriona. Lib. 3. Æneid.*

ENSINADO. O, a que se tem dado noticia de cousa que elle ignorava. *Doctus, ou edoctus a, um. Cic.*

Ensinado. Criado. *Educatus, instructus, eruditus.* Moço bem ensinado. *Adolescens liberaliter educatus, ou eruditus. Cic. Liberaliter instructus Cas. Institutus. Cic. Adolescens ad officia civilia instructus, ou ad humanitatem, & mores urbanos informatus.* Mal ensinado. *Malè, ou pessimè institutus. Vid. Descorrez.*

Cavallo ensinado. *Equus domitus, ou condocfactus. Vid. Enfiar.*

ENSINAR. Comunicar, & dar lição do que se sabe. *Aliquem docere, ou edocere,*

re, (ceo, cui, & tum.) *Aliquem erudire, (io, iui, icum) ou instituere, (tuo, tui, tutum) Cic.*

Ensinar alguma arte, ou sciencia, ser professor della. *Aliquam artem, ou scientiam docere, ou profiteri. Cic.* Neste sentido diz Plinio *Docere, sô, & profiteri sô.*

Ensinar a alguém alguma arte, ou sciencia. *Aliquam artem, aut scientiam aliquem docere. Artem, aut disciplinam alicui tradere.* Tito Livio diz *Erudire aliquem artibus*, Ovidio diz *artes no accusativo.*

Ensinar por dinheiro. *Mercede docere. Cic.*

Ensinar de graça. *Gratis, ou sine ulla mercede docere.* No livro dos famosos Grammaticos, diz Suetonio, fallando de Laberio Hiera, *Sunt, qui tradant tantâ eum honestate prâditum, ut temporibus Syllanis, proscriptorum liberos gratis, & sine mercede ullâ in disciplinam receperit.*

Querer ensinar ao Collegio dos Pontifices as cousas concernetes à Religião, aos misterios divinos, às ceremonias, & sacrificios. *De Religione, de rebus divinis, ceremonijs sacris Pontificum collegium docere conari. Cic.*

He cousa notavel, que o homem não saiba cousa alguma, se lhe não for ensinada. Não falla, nem anda, nem come; finalmente não faz naturalmente cousa alguma, se não chorar. *Mirum est, hominem scire nihil, nisi doctrinâ, non fari, non in redi, non vesci, breviterque non aliud natura sponte, quam flere. Plin. lib. 7. proem.*

Quando se quer ensinar huma cousa com methodo, & com ordem, sempre se hã de começar pela definição della. *Omnis, quæ a ratione suscipitur de aliquâ re institutio, debet a definitione proficisci. Cic.*

As artes, que se costumão ensinar aos meninos, para os fazer capazes das letras humanas, ou das humanidades. *Artes, quibus ætas puerilis ad humanitatem informari solet. Cic.*

Queres ensinarme, o que eu mesmo ensino aos mais. *Tu id docere me vis, quod alios doceo, ou com fraze proverbial. Sus Minervam docet.*

Ensinar a tanger instrumentos de corda. *Aliquem docere fidibus. Cic. 9. Familiar. Epist. 22.*

Ensinar bem, & perfeitamente. *Aliquid perdocere. Terent. Cic.*

Ensinar levemente. *Subdocere. Cic.*

Certamente, que eu imaginava, que a virtude (se he cousa que com methodo se possa ensinar,) se ensinava aos homens com instrucçoens, & com persuasoens, & não com a força, & com o medo. *Equidem putabam, virtutem hominibus, (sô modò tradi ratione possit) instituendo & persuadendo, non minis, & vi, ac metu tradi. Cic.* Com o verbo Trador podemos explicar este Portuguez. Na Universidade se ensina Grammatica, Rhetorica, Philosophia, Theologia, Direito, Medicina, &c. *In Academia traduntur Grammatica, Rhetorica, Philosophia, Theologia, Jurisprudencia, Medicina, &c.* ou *in Academia docent professores alius Rhetoricam, &c.* ou *juventus docetur Grammaticam, Rhetoricam, &c.* Tambem sem escrupulo se pode dizer *Docentur Grammatica, Rhetorica, &c.* pois diz Cicero *De Oratore cap. 33.* conforme a distribuição de

Grutero *Et quoniam in omnibus, quæ ratione docentur, & viâ, primùm constituendum est, quid quidque sit, &c.* Mas se na lingua Portugueza se seguir a *Ensinase* o dativo da pessoa, he necessario dar em Latim outra volta, v. g. *Ensinase à mocidade, ou aos moços as sciencias humanas. Inventus humaniores litteras docetur;* os melhores Grammaticos dizem, que *Docetur* não rege este accusativo, mas alguma proposição, que se entende, como v. g. *Circa,* ou outra semelhante; porque não haverã quem diga *Humaniores litteras docentur juventutem.*

Aquelle, que ensina. *Doctor, ou Præceptor, is. Masc.*

Ensinar hum Cavallo. *Fingere equum. Horat. Equum condocere. Cic.*

Ensinar a alguém o caminho. *Alicui viam commonstrare. Cic.* ou *indicare iter. Tit. Liv.* ou *viam monstrare. Virgil.* Ensiname a casa de Phormion. *Demonstramibi ubi habitet Phormio.*

ENSINHO, ou Ansinho. Pao com dentes na ponta. Serve de arrastar a espiga, que fica por debulhar, & quebrar os torroens, para ficar a terra unida, & composta. *Rastrum*, i. Neut. Deste singular se acha o plural em Celso, & em Juvenal; & em Terencio se acha o plural *Rastris* do genero Mascul. & no 4. das *Georgic.* diz Virgilio, *Quod nisi, & assiduis terram insectabere rastris.* Varro lhe chama *Rastellum*, i. Neut. Se de continuo, não andares quebrando a terra com os *Ensinhos*. Leonel da Costa, *Georgic.* pag. 52.

ENSINO. Ensino. O que o mestre ensina ao discipulo. *Præceptio, onis.* Fem. *Præceptum*, i. Neut. Cic.

Pois logo dirá alguém, estes são os ensinamentos, que dais aos moços? *Dicet aliquis, Hæc igitur est tua disciplina. Sic tu instituis adolescentes?* Cic.

Ensino. Criação. *Vid.* no seu lugar.

Ensino. Cortezia. Bom ensino. Mau ensino. Bello ensino. Huma das tres especies da cortezia. He tratamento de honras bem doutrinados, ou por experiencia da Corte, & da Cidade, ou por ensino de outros, que nella viverão. *Vid.* Cortezia. Tornando o pé a traz, por *Bom Ensino*. Lobo, Corte na Aldea, pag. 243.

Mau ensino. *Vid.* Descortezia. Escandalizado por hum mau *Ensino*, que lhe fizerao.

ESIPO, He o çumo, que se colhe da laã lidrosa, ou suja, & se guarda nas boticas. Gadelhas de laã embebidas em *Esipo*. Madeira, 1. part. cap. 12. num. 2.

ENSOADO da calma. *Æstu languidus*, a, um.

Os planetas, que divinos
Duras prisoens ministraraõ,
Ao suave o molle uniraõ
Menos fôes, mais *Ensoados*.

D. Franc. de Portug. Prif. & solt. pag. 21.

ENSOBERBECER. Causar, inspirar, influir soberba. *Superbum aliquem facere.* Cic. A que serva jnaõ *Ensoberbeço* a liviandade da Senhora? Mon. Lusit. Tom. 7. 515.

Ensoberbecer a hum pobre. Com phrase proverbial diz Horacio. *Addere cornua pauperi.*

Ensoberbecerse. Fazerse soberbo. *Insole, cere*, (sco, sem preterito) *Tiro apud Gellium, lib. 7. cap. 3. Superbire, Ovid. (bio, i. vi.) superbiã efferri, extolli, inflari*, já que diz Cicero *Insolentia dominatûs extulerat animos*, & em outro lugar, *Quibus rebus elati, & inflati.* O mesmo diz *Efferre se insolenter. Intumescere*, (sco, intumui, sem supino) *Quintil. lib. 1. cap. 2.*

Ensoberbecerse com a sua fortuna. *Præbere se superbum in fortuna.* Cic.

Ensoberbecerse com o seu poder. *Jure potestatis intumescere.* Quint. Curt.

ENSOLVADO. Termo de Artilharia. Peça ensolvada. He a com que se não pode atirar, por estar a polvora molhada, & por buxas & tafulhos, que tem diante do pelouro. *Tormentum aneum, nitrato pulvere madefacto, variisque obturamentis obstructum*, Peça, que esteja, *Ensolvada*. Arte de Artilharia pag. 66.

ENSOPADO. Embebido. *Ensoado em caldo.* *Jure madefactus, a, um.*

Ensoado. Muito molhado. Estou ensopado em agoa. *Totus mado.* Plaut.

Ensoado em qualquer licor. *Insuccatus, a, um.* Columel.

Ensoado. Metaphoric. Os *Ensoados*, em seus falsos contentamentos. Dial. de Hector Pinto, 68. vers. Hoje não he usado.

ENSOPAR. Embeber. Ensopar em caldo, ou em qualquer outro licor. *Jure, vel quolibet alio liquore, aliquid madefacere* (cio, feci factum)

ENSORDECER. *Vid.* Ensurdecer.

ENSOSSO. Que não tem sal. Comer ensoffo. *Cibus insulsus.* Columel. Hum quartilho de caldo de Gallinha *Ensoffo*. Luz da Medic. 289.

Ensoffa parede, ou parede de pedra ensoffo; faz-se de pedras, postas humas sobre as outras, sem cal. *Maceria, æ.* Varro. ou *maceries, ei.* Fem. Columel. Dous cubelos cercados de pedra *Ensoffa*. Barros, 1. Dec. fol. 16. col. 3.

Ensoffo, como quando se diz, Fullano fez

fez isto, mas não o levou enfiado. *Hoc fecit, sed non impunè tulit, ou sed penas dedit.*

ENSOVALHAR. *Vid.* Enxovalhar.

ENSURDECER. Tirar a faculdade de ouvir. *Aliquem exsurdare, (o, avi, atum) Plin.*

O Nilo enfurdece os seus moradores com o estrondo das suas agoas, que se despenhaõ. *Nilus præcipitans se, fragore auditum accolis aufert. Plin.* Estrondo, que atoa os montes, & *Enfurdece* a gente. *Vasconc. Notic. do Brasil, 50.*

Enfurdecer. Fazer-se surdo. *Obsurdescere. Cic. (sco, surdus, sem supino)*

Enfurdecer. Não ouvir, não querer ouvir, ser inexoravel. *Vid.* nos seus lugares. *Enfurdeceo-se* ao rogos de todos. *Portug. Restaur. part. 1. 192.*

Enfurdecer. Não se abalar, ser insensivel. *Vid.* nos seus lugares. *Enfurdeceo* aos, *Eccos* do castigo. *britto, Epitome Histor. pag. 23.*

ENSURDECIDO. Feito surdo. *Exsurdatus, a, um. Seneca Philosopho diz, Clamoribus exsurdatus.*

Enfurdecido. O que não ouve, ou não quer ouvir. *Enfurdecido á verdade. Surdus veritatis. Columel.*

E N T

ENTABOADO. Cuberto de taboas. *Tabulatus, a, um. Plin Jun.*

Entaboado pè, ou mão, &c. quando o humor correndo para alguma parte do corpo, a entesa, & a endurece. *Rigoratus, a, um. Plin. Histor. Rigidus factus.* O entaboado dos nervos. *Rigor nervorum. Cornel. Cels.*

ENTABOAR. Cubrir com taboas. *Contabulare, (o, avi, atum) Cesar.* com hum accusativo.

Entaboarse alguma parte do corpo, por causa do humor, que a entesou, & a endureço. *Rigescere, ou rigidari. (or, atus sum)* O ultimo verbo he de Seneca o *Philos.*

ENTABOLADO, como quando se

Tom. III.

diz, o negocio está entabolado. *Res est in cursu. Vid.* Entabolar.

ENTABOLAR hum negocio. Vem do Castelhana *Entablar*, que no jogo dos Xadres significa, por nos seus lugares as peças para começar o jogo; & *entabolar hum negocio* he dispor, & prevenir tudo para allegurar, & facilitar a execuçaõ. *Entabolar* os seus negocios. *Instruere consilia. Cic.*

Entabolamos mal o negocio. *Malè posuimus initia. Cic.*

He necessario entabolar bem os seus negocios. *Diligens preparatio in omnibus negotijs adhibenda est. Cic.*

Entabolar huma demanua. *Litem ordinare, parare, instruere. Cic.*

Entabolar por outro modo o negocio. *Aliã viã rem aggredi. Ex Cic.* *Entabolado*, o jogo com tão gentil artificio. *Mon. Lusit. Tom. 1. 160. col. 1.* Depois de *Entabolada* a Religiaõ muito em seu ponto. *Agiol. Lusit. Tom. 2. 608.* Falla na fundaçãõ, & estabelecimento de certa Religiaõ.

ENTAIPAR. Tomada a metaphora das paredes de *Taipa*, que se fazem, com barro bem pisado, entre taboas, *Entaipar* val o mesmo que Encerrar, Fechar num carcere, ou clausura, muito apertada.

ENTALADO. Apertado de maneira, que se não possa mover de huma parte para outra. *Entalado* no meyo de muita gente. *A confertã multitudine interclusus, a, um. A densã turbã tam pressus, ut movere se non possit. Vid.* Entalar.

ENTALAR. Meter em talas. Meter huma cousa entre outras tão apertadamente, que se não possa tirar dellas. He tomada a metaphora das *Talas*, que são humas fasquias, ou latas delgadas de carvalho, entrefachadas, com que se fazê canastras, canistreis, &c. *Vid.* Tala, & metido em talas. *Entalou* o pè, fechando a porta. *Porta pedem interceptit, dum & eam clauderet.* (Parecendolhe, que os havia de *Entalar* na quellas ruas por baixo. *Barros, 1. Dec. fol. 163. col. 3.* Tambem he usado no sentido moral. Já que vos *Entalastes* entre esses dois inimigos

gos do focogo humano. Lobo Corte na Aldca, 126.

ENTALHADO. Esculpido por entalhador. *Sculptus*, ou *exsculptus*, a, um. *Varr. Exsculptus*, a, um. *Cat.*

Entalhado. Aberto em pedra, em brôze, &c. *Incisus*, a, um. *Vid.* Gravado. Versos *Entalhados* em pedra, Agrol. Lusit. Tom. 1. pag. 62. A memoria, que se conserva *Entalhada* em hum marimere. Mon. Lusit. Tom. 6. 487. 2.

ENTALHADOR. Entalhadôr. Official de obra de talha com flores de madeira, & folhagens, com cabeças de Anjos com metas, brutescos, & outras figuras de meyo relevo reveste otras lizas de lambagem. *Sculptor, qui tabulas planas, & compactas figuris mediâ sui parte eminentibus, convescit.*

ENTALHAR. Talhar, ou cortar a madeira para representar alguma figura. Fazer obra de talha *Via.* Entalhador. Entalhar hum pau. *Lignum incidere*, (do, cidi, cisum) *Lignum sculper*, (po, sculpsi, sculptum.)

ENTALHO. A acção de entalhar. *Inciso, onis.* *Fem. Incisura*, a. *Fem.* O primeyro he de Colunella, o segundo de Plinio.

ENTALISCADO. He de João de Barros, na 3. Dec. fol. 219. col. 2. Não acharão outro caminho, senão huma vereda, *Entaliscada* com os penedos de huma parte, & outra, que hum homem bem despejado teria bem, que fazer em hir por ella a cima.

ENTANGUECER de frio. Não he usado.

ENTAM. Então. Adverbio, que denota tempo passado, ou futuro. Segundo a phrase do Evangelho, há hum Então, que he agora, & hum agora que he Então. O P. Antonio Vieira ponderando estas palavras do Senhor, *Venit hora, & nunc est*, diz, As outras prophcias cumprem-se a seu tempo, esta do dia do juizo tem o seu comprimento antes do tempo; porque aquillo mesmo, que se faz agora, he o que se diz, que há de ser Então. Então háse de examinar as obras, Então

háse de pronunciar a terceira; Então háse de saber huns absoltes e tres condemnados; & tuco isto que Então se faz de fazer no dia do juizo, he o q se faz, ou está já icito agora no dia da morte. Por isso diz o Senhor, que aquelle dia está por vir, & já he. *Venit hora, & nunc est; Nunc*, agora. Estes dous accepos de tempo, *Então & Agora*, sempre são oppositos, mas no dia do juizo, comparado com o dia da morte, ainda que a morte seja dous mil annos antes que o juizo, não tem opposição. O Agora he Então, & o Então he Agora. No Evangelho diz o mesmo Senhor, *Tunc videbunt*; Então veráõ, & aquelle então he Agora. Aquelle *Tunc* he *Nunc*; *Tunc videbunt, & Nunc est.* Tom. 2. 439.

Então. Naquelle tempo, naquella hora, &c. *Tum. Cic. Tunc temporis.* *Justin.* De *Tunc* são, raras vezes usa Cicero, posto que muitas vezes se acha em bons Authores, em Horacio, Virgilio, Plauto, &c.

Então me pareceo isto bem. *Placuit tunc id mihi.* *Terent.*

Então darás finalmente ouro a este moço. *Tum demum adolescenti aurum dabis.* *Plaut.*

Então, aquella boamãy começou a manifestar a sua excessiva alegria. *Tum verò illa egregia & præclara mater palam exultare letitiâ, ac triumphare gaudio cepit.*

Atê então. *Ad illud tempus.* *Cic. Ad illud locorum.* *Sallust & Tit. Liv.*

Desde então. *Jam tunc*, ou *ex eo tempore*, *Cic. Tacito*, & Suetonio dizem *Ex eo*, entendendo, *tempore.*

De então até agora. *Ab illo tempore ad hanc horam.*

Então. Naquelle caso; como quando se diz, se me fizerem esta objecção, então responderei que, &c. *Si quis illud mihi objecerit, tunc respondebo, &c.*

ENTAPIZAR, ou Entapiçar paredes. Cubrilas com tapeçarias. *Loci alicujus parietes auleis*, ou *peripetasmatis*, ou *tape-tibus ornare*, (o, avi, atum) ou *vestire*, (tio, ivi(itum) ou *instruere*, (*struo, struxi, stru-*
ctum)

Hum) Vid. Tapeçaria. Paredes ricamente tapizadas. Vieira, Tom. 1. 307. *Entapicar* a Capela. Estatutos da Universidade, pag. 7.

ENTE. (Termo Philosophico) Diz-se de tudo o que realmente existe. Deos por antonomasia he o Ente, porque he Ente increado, & independente, que por si mesmo subsiste; Por participação todas as cousas criadas são Entes. O Ente em geral he objecto da Metaphysica. Objecto da Physica comprehende em si todos os Entes, & substancias corporeas. Ente real, he o que existe independentemente do Entendimento, que o pode conhecer. Ente da razão he o que tem o seu ser só objectivamente no Entendimento. Ente, geralmente fallando. Para se darem a entender fizeram os Philosophos do Infinitivo *Esse, Ens, Entis. Neut.* E he o termo que se usa nas Escolas. Examinando esta palavra, diz Quintiliano, que hum Fullano Flavio (Lipio, & outros são de parecer, que este Flavio he o que Seneca chama *Fabiano*) quizera introduzir na lingua Latina *Ens*, ou se quer o seu plural *Entia*, assi como já se tinha dado lugar a *Essentia*. Mas este Philosopho na sua Epistola 58. ainda que use de *Essentia* com muita precaução, & allegando, que usara Cicero da ditta palavra, não se arroja a dizer *Ens*. E antes quer dizer em duas palavras, *Quod est*. A imitação de Cicero, hora se dirá *Natura. a. Fem.* & hora *Res, et. Fem.*

He Deos Ente independente, do qual todos os mais Entes dependem. *Natura Divina nulli alij subiecta est, ceteræ omnes ei subiectæ sunt, & ex eâ pendent.*

Os Entes corporeos, & os que não tem corpo. *Corporalia, & incorporalia. Seneca Phil.*

Os Entes animados, & os que não tem alma. *Animantia, & inanimantia, ou quæ sunt animata, & quæ animâ carent.*

Os Entes verdadeiros, ou reaes. *Res creata, res à Deo condita.* A todas as criaturas, ou a todos os Entes. Vieira, Tom. 5. 147. col. 3. Para compor hum Ente
Tom. III.

, Successivo. Promptuar. Moral, 239.

O mundo já por vos se persuade,
Que hum Ente da razão fazeis ver-
(dade.

Galhegos, Templo da Memoria, Liv. 4. Estanc. 87.

ENTEADA. A que não he filha do marido, ou da mulher. *Privigna, a. Fem. Cic.*

ENTEADO. O que não he filho do marido, ou da mulher. *Privignus, i. Masc. Cic.*

ENTEJAR. Vid. Entejo.

ENTEJO. Entêjo. Aversaõ a alguma cousa de comer. *Alicujus cibi satietas, & fastidium, ij. Cic.*

Ter entejo a algum manjar. *Ab aliquo cibo fastidio, & satietate abalienari.*

Ficoume grande entojo a este comer. *Magna me hujus cibi satietas cepit.*

Come de toda a vianda

Não andes nesses *Entejos.*

Franc. de Sá, Eclog. 1. num. 32.

Entejo. Odio. Vid. no seu lugar. Sempre El-Rey lhe teve *Entejo.* Barros, 3. Dec. 140. col. 2.

ENTENA. Vid. Antena.

Quando desde a mayor, mais grossa
(*Entena.*

Barretto, vida do Evâgel. 28. 82.

ENTENAES. Passaros, que se achão, navegando das Ilhas de Tristaõ da Cunha para o cabo de Boa Esperança. Devem de lhe chamar assi, porque vem poufar nas Entenas dos navios. *Entenaes, & corvos grandes de bicos pardos. Man. Pimentel, Roteyro da India, 330.*

ENTENDEDOR, Entendedôr, como quando se dis, Abom entendedor poucas palavras. *Intelligenti pauca.*

ENTENDENTE. Vid. Entendido, Doutor, & Letrados, & outras virtuosas, & *Entendentes* pessoas. Histor. de S. Doming. Tom. 1. pag. 351.

ENTENDER. Compreender, ou perceber alguma cousa. *Aliquid intelligere, (eo, intellexi, intellectum) ou percipere, (pi-o, cepi, ceptum) Aliquid animo cernere, & intelligere. Cic. (cerno, crevi, cretum)* Este preterito, & este supino neste sentido
S 2
saõ

saõ taõ pouco usados, que duvido muito que se achem exemplos delles.

Se concedeis huma cousa anbigua no sentido em que a entendeis, serà preciso, que, &c. *Ambiguum si concesseris ex e. i. parte, quam ipse intellexeris, oportebit, &c. Cic.*

Para que se entenda o que dizemos. *Ut intelligenter audiamur. Cic.*

Não entendo bem o que elle diz. *Non satis intelligo, quae loquatur. Terent.*

Entendovos muito bem. *Tuum animum intelligo. Terent. Te capio, ou capio mentem.*

Das vossas acçoens entendo a vossa resposta. *De gestu intelligo quid respondeas. Cic.*

Pelo que posso entender. *Quantum intelligere possum. Cic.*

O que entendemos, o que se deixa entender. *Quod in nostram intelligentiam cadit. Cic.*

Couls, que se não entendem. *Maiora intellectu. Quintil.*

Fazese entender. *Mentem suam aperire. Cic.* Elle tem hum mal, & he que não se deixa bem entender. *Incommode id ipsi accidit, ut non intelligatur, ou ut nemo mentem ipsius assiqui possit.*

Entender de alguma cousa. Ser sciente, & perito nella. *Alicujus rei peritum esse. In aliqua re intelligentem esse. Cic.* Homem, que entende de todo o genero de goitos. *Cujusvis generis voluptatum intelligens. Cic.* Que entende da navegaõ. *Rei nauticae peritus.* Que entende de arte militar. *Homo ad rei militaris scientiam eruditus. Vir ad belli usum & disciplinam peritus. Vir belli ac rei militaris peritus.* Ve se naquelle lugar hum Hercules de bronze, na minha opiniaõ o mais galhardo, que até agora vi, verdade he, que não entendo muito disso, ainda que eu tenha visto muitas peças. *Ibi est ex aere simulacrum Herculis, quo non facile quidquam dixerim me vidisse pulchrius, tametsi non tam multum intelligo quam multa vidi. Cic.* Entende de guisados & de arripes. *Conlimenta, ac irr. tamenta gulae opprimere novit.* Este he

o parecer dos que entendem disso. *Sic sentiunt, qui earum rerum sunt justae aestimatores.* Perguntaõme cousas, ue que não entendo. *Ea requiruntur à me, quorum sum ignarus, & insolens. Cic.* Entender de pintura, de escultura, & de outras artes cas quaes se julga pela vista. *Oculos habere eruditos. Cic.*

Entender, (como quando se diz,) Não he isto o que entendo. *Haec non mea mens est.* Faça cada hum o que entender. *Faciat quisque, quod libuerit.* Fez, o que *Entendia.* Chagas, cartas, Espirit. Tom. 2 57.

Dar a entender. Manifestar. Significar. *Aliquid patefacere, notum facere.* Deume a entender, que não haviaes de vir. *Dixit, ou affirmavit mihi te huc non esse venturum.* Deume a entender. *Mihi significavit.* Deulhe a entender as couls diversamente do que eraõ. *Res aliter ac se haberent, exposuit.*

Dar a entender. Persuadir. Meter na cabeça. *Aliquid alicui persuadere. Vid.* Persuadir. Estes são a entender ao povo, que elles seraõ semelhantes à quelles mesmos, de que elles fizeraõ eliciaõ para os imitar. *Hi opinionem afferunt populo, eorum fore se similes, quos sibi ipsi delegerunt ad imitandum. Cic.* Os que referenciaõ a Alexandre o numero dos soldados de Dario, pelo que se podia julgar de longe, difficultosamente poderaõ dar a entender, que depois de huma taõ grande derrota, ainda tivesse Dario hum exercito mayor, que o primeiro. *Alexandro, qui numerum copiarum Darij, quantum procul conjectari poterat, aestimabant, vix fecerunt fidem, tot millibus casis, maiores copias esse reparatas. Quint. Curt.* Nunca me daraõ a entender isto. *Nunquam adducar ut id credam. Mihi nunquam id persuaderi poterit. Cic.* Galantes couls lhe dei a entender. *Homini e. regie imposui, ou praeclare illusi. Hominum lepide ludificatus sum.*

Dar que entender a alguem. Causar lhe duvidas, & embaraços no entendimento. *Adducere aliquem in dubitationem. Cic.* In dubium. *Liv. ad dubitationem. Plin. Histor.*
Esta

Esta consequencia deu muito que *Entender* a todos os Padres. Vicira, Tom. 1.439.

Dar em que entender. Occasionar penas, embaraços, trabalhos. *Negotium alicui facere*, ou *exhibere*, ou *facere*. Cic. *Aliquem sollicitare*. Terent. *Animum alicujus sollicitare*. *Alicui sollicitudinem afferre*, ou *importare*. Cic. *Aliquem sollicitum tenere*. Tit. Liv. *Aliquem sollicitum habere*. Cic. Lhe deu bem em que *Entender* te cahir de sua gloria. Mon. Lusit. Tom. 1. 119. col. 2.

Eu lhe darei tanto em que entender, que não saberá como livrar-se. *Hunc ego ita intricatum dabo*, ut ipse, quâ se expediat, nesciat. *Plaut.*

Entender em alguma cousa. Trabalhar. Occupar-se. Elle tem muito em que entender. *Vehementer occupatus*, ou *multis negotijs distentus est*. Que tem muito em que entender. *Negotij plenus*. *Plaut.* Para entender no melhoramento espiritual das almas. Lucena, vida de S. Xavier, 525. col. 2. Foi sempre *Entendedor* neste negocio. Damiaõ de Goes, 20. 2.

Por-se a entender com alguém sobre alguma cousa. *Adoriri aliquem jurgio de aliqua re*. Terent.

Entender com alguém, causandolhe algum enfado. *Aliquem exercere*, (*ercui, ercitur*) Terent. Cic.

Entender com alguém. Chegar-se, para fazer perguntas, ou para prender. *Aliquem aggredi*. Sem as justicas *Entenderem* com elles. Mon. Lusit. Tom. 5. 284. col. 2.

Entender-se, como quando se diz, Eu me entendo; Eu sey o que faço, o que digo. *Scio quid agam, vel quod dicam*.

Entender-se, como quando se diz, Desde que me entendo. *Ex quo tempore me ipsum novi*. *Ex quo die ratione utor*. &c.

Entender-se. Crer-se. Pelo que se entende. *Ut opinio est*. *Ut creditur*. Nesta terra, mais por conjectura, que por aviso, ou por cartas, se entende, que cedo estará Cesar em Formes. *In his locis opinio est, conjecturâ magis, quam nuntio, aut litteris*, Tom. III.

Cesarem Formijs cito fore. Cic.

A meu entender. *Meâ sententiâ*. *Ut mea fert opinio*.

ENTENDIDO. Entendido. Participio. *Intellectus*, ou *perceptus*, a, um.

Entendido. Douto, discreto &c. *Doctus*, *eruditus* a, um. *Intelligens, tis*. *Omnigen*. Entendido em alguma cousa. *Intelligens in aliqua re*, ou *alicujus rei*. Cic. Mas prezandose de entendidos, mostrão que não entendem. *Facimntne intelligendo, ut nihil intelligent*. Terent.

Não se dar por entendido. *Aliquid dissimulare*. Cic. Sem se dar por entendido. *Dissimulatio intellectu*. Tacit. Não vos deis por *Entendidas* do que for vossa injuria. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 467.

Entendido. He usado em otros modos de fallar. Da aqui fica entendido, que &c. Fazolhe este aviso, para V.M. o ter assi entendido &c.

ENTENDIMENTO. Potencia espiritual, & cognoscitiva da Alma racional, & com a qual se entendem os objectos, assi sensiveis, como não sensiveis, & fora da esphera dos sentidos; a qual potencia abraça a verdade por assenso, & foge do que he falso, por dissenso. Dos successos passados he depositaria, dos presentes espelho, & oraculo dos futuros. Entre as differenças do Entendimento Angelico, & humano, há esta, que o Angelico desde seu principio, he tudo o que deve ser, & nelle nada se innora pelo contrario, o Entendimento humano, no principio da sua existencia, como *Tabula rasa*, he nada; & successivamente chega a ser tudo. Como o Entendimento he a mais nobre das potencias d'alma, nas suas opinioes he tão firme, que não há amizade, que o obrigue a ceder; cada hum entende, que o seu entender he o melhor, & desta falsa presumpção se origina a variedade de tantas opinioens na mesma materia. O que diz Aristoteles da velhice do Entendimento, *Habet etiam intellectus suam senectutem*, não se deve entender do Entendimento, em quanto potencia da alma racional, & por sua natureza,

tureza, independente de toda a materia, mas da debilidade dos orgãos, quando com a idade por falta de calor, & humido radical, se engendra sangue viciado, & delle se produzem espiritus, & imperfeitamente elaborados na officina do coração, & distribuidos pelas facultades sensitivas, sem os requisitos para a perfeição das operaçoens intellectivas, porque (segundo o axioma Philosophico) *omnis nostra intellectio ortum habet à sensibus*. Todos os entendimentos são ambiciosos de saber, & só se differença pela diversidade dos objectos. Entendimentos curiosos, de cousas inuteis, & vaãs Entendimentos nobres, de cousas solidas, & sublimes. Como Deos fez para si ao entendimento, busca o entendimento a Deos mais que tudo; mas como para as perfeiçãoens Divinas, em castigo do peccado, he cego, aos objectos materiaes se pega; nas criaturas busca ao criador; no fins particulares busca ao fim ultimo, nos bens caducos ao summo bẽ, & não achando na terra o que busca, anda inquieto, & não acaba de entender a razão. *Entendimento pratico*, (segundo os Doutores) he o que poem em praxi o que chegou a conhecer. *Entendimento speculativo*, he o que não poem em praxe o que alcançou. O que chamamos *Entendimento*, ou *Intellecto Divino*, he a propria essencia Divina, concebida por nos a modo de facultade intellectiva. *Entendimento. Mens, tis. Fem Intelligentia, æ. Fem. Cic.* O Autor de certo Dicionario Francéz affirma, que em nenhũ Antigo Author se acha *Intellectus, ùs* neste sentido. Porem no livro 11. cap. 16. usa Quintiliano desta palavra neste mesmo sentido. Chamase pois *Intellectus*, *quasi Intus legat*, ou *Legens intus*, porque dentro de si proprio lê as cousas o Entendimento.

Este homem tem entendimento. *Est intelligenti judicio. Cic.*

Entendimento. O que se significa. O que se entende. *Intellectus, ùs. Quintil.* O verdadeiro Entendimento desta amorosa implicação. Vicira, Tom. 1. 905.

, *Entendimento de varios enigmas. Vicira. Tom. 9. 158.*

ENTERECE. *Vid. Interesse.*

ENTERNECER. Mover a compaxão. *Misericordiam alicui commovere, (eo, vitum. (Cic. Mentem alicujus ad lenitatem, misericordiamque evocare. Cic. (co, avi. atũ)* As lagrimas dos meus domesticos me enternecem. *Lacrymæ meorum me molliunt. Cic.* As desgraças dos Reys enternecem a todos. *Afflicta Regum fortune omnes alliciunt ad misericordiam. Cic.*

Aindaque eu não fale, as minhas lagrimas vos haõ de enternecer. *Ut taceam, lacrymis comminuere meis. Ovid.*

Alaçada cruel, que até pintada

Que o Fado, que os olhos Enterneça. Galleg. Templo da Memoria, Livro 2. Estanc. 129.

Enternecerse. Compadecerse. *Misericordia commoveri, permoveri.*

Os coraçãoens se enternecem. *Pectora mollescunt. Ovid.*

ENTERNECIDO. Enterneçido. Movidado de compaxão. *Misericordiã; motus, commotus, permotus, a, um. Cic.*

Que da infelice Moura Enterneçido

De Villafior o nome em Moura troca. Galleg. Tẽplo da Memor. Livro 3. Estanc. 53.

ENTERRAR. Sepultar, meter debaixo da terra. Os Antigos não enterravão os seus mortos; queimavaõ-nos como se costuma na India. Na guerra, despois de dar batalha se permite huma cessação de armas, para enterrar os mortos. Quẽ morreo excommungado não se enterra em terra santa. Enterrar hum defunto. *Mortuum humare, (o, avi, atum) Cic. Aliquẽ humo contegere. Plin. (20, xi, etum) Aliquem sepelire, (lio, vi, itum) Aliquem sepulturã afficere. Cic.* Virgilio diz *Reddere corpus sepulchro, & infodere corpora terræ, & mandare aliquem humo. Donare cinerem sepulchro. stat. Condere corpus sepulchro. Ovid.* Horacio, Petronio, & Tacito dizem *Componere aliquem, (para mayor clareza se pode acrescentar Tumulo.)*

Dos escravos principalmente morrião muitos, os corpos dos quaes ficavaõ nas

rum sem serem enterrados; nem ainda havia lugar para enterrar as pessoas livres. *Servitia maxime moriebantur: coru strages per omnes vias insepulorum erat. Ne liberorum quidem funeribus libitina sufficiebat. Tit. Liv. lib 41.* Neste lugar *Libitina*, se toma por aquelles, que por officio enterravão os mortos, como tambem para outras cousas necessarias para o enterro.

Seu corpo foi enterrado na casa de Publio. *Dissum fuit cadaver domi apud Publium. Liv.*

Com grande acompanhamento o levão a enterrar. *Effertur cadaver magnâ frequentiâ. Liv.*

Ser levado a enterrar. *Efferri pedibus. Plinio.*

A açãõ de enterrar. *Humatio, onis. Fem. ou sepultura, æ. Fem. Cic. Vid. Sepulcrum.*

Enterrar alguma cousa. Cobrilla com terra. *M. tella* debaxo do chaõ. *Aliquid defodere Cic. (diti, fodi, foffum) Cic. Defodere aliquid in terram. Liv. Aliquid terræ infodere. Virg. (Terra, eita no dativo) Aliquid humo infodere. Horat. Aliquid humare. Cic. Aliquid terra condere, ou obruere, assi como Cicero diz *obruere arenâ.* Enterrar o seu tesouro. *Obruire thesaurum alicubi. Cic. Enterrado. Obrutus in terra. Cato Oppressus terrâ. Cic.**

Enterrar o talento. *Vid. Talento.*

ENTERREIRAR. Termo de Agricultura. He rapar a erva, & mato por baixo, & ao redor das oliveiras, para que azeitona dellas, quando se vareja, caya naquelles terreiros, & se a panhe com mais facilidade, & menos custo. *Solo circumrafo, faciliorem, & copiosorem reddere olivarum vindemiam.*

Enterreirar hum negocio. Nas conversações, he arruar huma pratica, & hir dispondo a materia, para despois vir a dar nelle. *Prævio verborum apparatus, sermonem ad rem juam dirigere.*

ENTERRO. A cremon.a de levar o defunto a enterrar. *Funus, is. Neut. Exequiæ, arum. Fem. Plur. Cic.*

Assistir ao enterro de alguém. *Alicujus*

funeris exequias prosequi. Cic. Alicujus exequias comitari. Plin. Hist. ou cohonestari. Cic. O niellio eiz, In funus venire, & Dare operam funeri.

Se alguém se quer achar no enterro de Chremes, já he tempo. *Exequias Chremeti, quibus commoam est in, hem tempus est. Terent.*

Convidar para o enterro. *Funus incidere. Sueton.* Escrito, com que se convida a alguém para assistir ao enterro. *Apodixis defunctoria, Genitivo Apodixidis æ functoria. Petron.*

Enterro, tambem he o lugar acende costumaõ enterrar os defunctos. Nos porticos ou alpendres das Igrejas se fabricavaõ os Enterros por reverencia dos Templos, &c. *Mon. Lusit. Tom. 5. 156. col. 4.*

ENTERROMPER, & enterrupçõ. *Vid. Interromper. Vid. Interrupçãõ. &c.*

ENTERTER. *Vid. Entreter. &c.*

ENTESADO. Feito teso. *Intentus, a, um. Cic.*

ENTESAR. Derivase do verbo Francez antiquado, *Enteser*, que significava *Estirar, Puxar, estender* com força, fallando v.g. na corda de hum arco; & assi diz certo Poeta Francez,

Le fort arc prist, si l'entesa.

Intendere, (do, di, intentum. Virgil.

Entelarse o vento. Fazerse mais rijo Crescer. *Increbrescere, (bresco, crebui) Entesouse o vento do meyo dia. Auster increbuit. Cesar. Entesandoje o vento sul. Queiros, vida do Irmaõ Balto, 124. col. 2.*

Entesar os Braços. *Brachia intendere. Virgil. Lacertos intendere. Stat.*

Entelarse. *Rigere. Dirigere. Obrigere, (eo, rigus, sem supino.) Obrigescere. Rigescere. Ovid. Virgil.*

Entesarie com alguém. (Phraze do vulgo) *Cum aliquo contendere. Cic. Tendere adversus aliquem, ou adversus alicujus auctoritatem. Tit. Liv.*

Entelar. Palavra de cozinha. He ter algum espaço de tempo a carne ao ar do lume, para a fazer mais firme. Entelar hum perdigoto. *Perdicit pullum prunis*
obji-

obicere, ut rigescat. Entezaraõ dous pom-bos, &c. Arte da cozinha. 40.

ENTESICARSE. *Vid.* Entificar-se.

ENTESTAR. Estar bem de frente. *Esse è regione, ou esse exiã ad verso alicui rei. R. pponderere, com dativo.* Disse, que queria n. andar fazer outra galeria, que entestasse com o Palacio. *Dixit se velle adificare aliam Porticum, que Palatio responderet. Cic.*

Cazas, que entestaõ humas com as outras. *Æaes, inter se adversa.* Pela parte do Oriente vai *Entestar* com o reino Orixa. Barros Dec. 1. tol. 99. Cujos confins, *Entestaõ* no mar Roxo. Lucena, vida do S. Xavier.

ENTEZAR. *Vid.* Entefar.

ENTHESOURAR. A juntar dinheiro. Por num lugar muito ouro, prata, &c. *Argentum, aurum, pecuniam, divitias congerere, & coacervare. Cic. Opes, ou numerorum acervos struere, ou construere, (uo, struxi, structum) Cic. Opes in aliquem locum congerere, (ro, gessi, gestũ) Pecunie acervos accumulare. Cic.*

Enthesourar. Ter o dinheiro, que ajunta escondido. *Divitias reponere, ou recondere. Pecuniam in thesaurum referre.*

ENTHUSIASMO. Derivase do Grego *Entosiastein*, que significa *ser apoderado de hum furor, ou espirito Divino*, como o que pretendem ter os Poetas, nos seus vaticinios, & outros effeitos da força da sua imaginaçãõ, o que declarou Ovidio neste verso.

Est Deus in nobis, agitante calefcimus
(illo.

Chamaõ os latinos a este Divino furor *Divinus afflatus, us. Masc. Cic.* ou *Divina mentis incitatio, onis. Fem. Cic.*

Levado de hum enthusiasmo. *Entheatus, a, um. Martial. Entheus, a, um. stat. Seneca. Numine Dei afflatus, a, um. Virgil. Divino affiatu percitus, a, um.* Tambem, tem seu *Enthusiasmo* a Historia. Luis de Couto Feliz no seu parecer sobre a vida de Jorge Castrioto, pagin. 10.

ENTHYMEMA. Enthymema. (Termo Logico.) Argumento, que consta sô de duas proposiçoens, antecedente, & con-

sequencia. Derivase esta palavra do Grego *Enthymesthai*, que val *Entender, perceber. Enthymema, atis. Neut. Quintil.*

E aventejado nellas se engrandece
Com gloria singular de alta *Enthymema.*

Insul. de Man. Thomas, Livro 7. oit. 147.

ENTIBIAR. Temperar, ou moderar o calor. Entibiar o animo, o fervor, a vontade. *Tepidiorum aliquem facere. Ali-cujus fervorem, ou aracrem imminuere, (uo, vi, utum)*

Entibiarse. Perder o fervor. Fazerse remisso. *Tepescere. Lucan. Deservescere. Cic. Fervorem remittere.* Este homem se entibiou. *Hic homo factus est tepidior. Plaut. Entibiaõse os animos. Tepescunt mentes. Lucan.*

ENTIDADE. (Termo Philosophico) He o que formalmente constitue o Ente. *Vid.* Ente. *Entitas, atis. Fem.* He o termo, que se usa nas Escolas. O teu sentimento se governa pelo appellido das cousas, & não pela *Entidade* dellas. Barretto, Pratica de Heracl. & Democ. pag. 69. Ainda que Deos não tenha a mesma *Entidade* com elles. Alma Instr. Tom. 2. pag. 55.

Cousa que não tem entidade. *Res nihili.*

ENTIENGIA. Entiangia. He o nome de hum bicho do Reyno de congo. Tem a pelle salpicada de varias cores sempre anda pelas arvores, sem nunca por pê em terra, porque se chegou a tocalla, morreo, sempre está cercada de huns bichinhos negros, chamados *Embis*, que são os seus guardas; dez caminhaõ diante, & outros dez a seguem; mas quando os dez da vanguarda cahem na rede do caçador, os da Retaguarda logo fogem, & a pobre Entiangia, deseparada dos seus satellites, forçadamente se entrega. A pelle he cousa tão singular, que sô o Rey de Congo, tem faculdade para a trazer, ou alguns principes dos seus estados, aos quaes concede este privilegio. *Os proprios Reys de Lovango, Cocango, & Goythe* fazem pedir esta pelle cõ mimos, que lhe mandaõ. Africa de Dapper, 347.

ENTISICAR. Fazer-se etico. *In phtisim incidere.*

Entificar. Occasionar Tifico. Ser causa, que alguém se faça tifico. *Tabem afferre. Plin. Tabem inferre. Cels. Phtisi afficere,* com accusat. da pessoa: *Plin.*

ENTOAC, AM. A acção de entoar, dando os pontos fixos na solfa. *Musicae modulatio, onis. Fem.*

Entoação de quem dá às primeyras palavras o tom, que outros hão de seguir. *Præcentio, onis. Fem. Cic.*

ENTOADO. Pronunciado com tom musical. *Modis musicis exceptus, a, um.* Dizem às vezes os romances *Entoados.* Carta de Guia pag. 87. vers. Com cantigas *Entoadas* ao modo da sua terra. *Mon. Lusit. Tom. 1. 179. col. 3.*

Entoadado. Aquelle, que dá os pontos fixos na solfa. *Qui modulatè canit. Qui à tono non discedit.*

ENTOAR. Dar os pontos fixos na solfa. *Musicis modis canere.*

Entoar cantigas. *Cantica musicis modis excipere. Quintil.*

Entoar. Dar o tom às primeyras palavras das Antiphonas, Hymnos, ou Psalmos, que outros hão de cantar. *Alijs cantando Praire, (eo, ivi, itum) Præcinere, (no, præcinui, præcentum)* Usa Cicero deste verbo em sentido, que se pode appropriar a este.

ENTONARSE. Mostrar-se soberbo, & arrogante. *Superbius,* ou *elatius se efferre.*

ENTONCES. *Vid. Entraõ.*

ENTORNAR. Deixar cahir algum licor. *Liquorem fundere, ou effundere. Cic. (do, fudi, fusum) Invergere. Virgil.*

Entornarse. *Effundi. Cic.*

O leite se entorna de todas as partes. *Circunfunditur lac. Plin.* (falla do leite, que ferve.

Entorna o Sacerdote vinho sobre a testa. *Fronti invergit vina sacerdos. Virgil.*

Daime licença que eu entorne na garganta este licor gotta a gotta *Invergere in me liquores tuos sine guttım Plaut.*

Tom. III.

A acção de entornar, ou de se entornar. *Effusio, onis. Fem. Cic. Sparsio, onis. Fem. Stat.*

Entornar. Ton bar. Entornou o carro. *Currus ever, us est.*

Que he darem todos de mão

Ao carro, que está *Entornado.*

Eranc. de Sã, Eclog. 1. Estanc. 63.

A filha de Hyperion a porta adorna,
Por donde Apollo sahe do claro O-
(riente,

Rico orvalho em perolas entorna
Sobre o fero Nemeo respladecente.

Malaca conquist. livro 11. oit. 21.

Entornar. Empregar mal. Antes lhe chamara Prodigos; porque às vezes *Entornaõ* o que haviaõ de dar, empregando em fogeitos depravados. Lobo, Corte na Aldea, Dial. 13. pag. 271.

ENTORPECER. Suspendêr o movimento de alguma parte do corpo Entorpecer hum pê, &c. *Pedi torporem inducere, (co, xi, etum) ou immittere, (tto, missum) ou pedem torpore afficere.*

Entorpecerse a mão, o pê, &c. *Torpescere. Plin. Obtorpescere. Cic. (sco, pui, scm supino)*

Do peixe tremelga dizem, que em o tocando, ainda que de longe com a ponta de huma pica, ou vara, os braços por fortes, que sej. õ, se entorpecem, & os pés mais leves se achaõ a tados, & sem movimento. *Torpedo etiam procul, & è longinquo vel si basta, virgãve attingatur, quanvis prævalidos lacertos torpescere, quanlibet ad cursum veloces alligari pedes proditur. Plin. Hist. cap. 1.*

Entorpecer. Causar troida: õ, preguiça, &c. *Animum inficere desidiã. Cic.* O ocio o entorpece. *Languet in otio. Cic.* Costuma a prosperidade *Entorpecer* os homens. Pan. do Marq. de Mar. pag. 22. He a ociofidade frio estupor, que com insensível violencia *Entorpece* os sentidos. Varella, Num. Vocal, 161.

Entorpecerse no ocio. *Otio languere. Cic. Desidiã, otio, inertia operis marcescere. Tit. Liv. Otio congelare. Cic.* O engenho sem cultura, & sem exercicio se entorpece. *Ingenium incultu, atque socordia torpescit.*

T

pejcit, Salust. Entorpece o selhe o espirito. *Illius virtus elanguit, ou quantum in ejus animo roboris erat oblanguit.* Entre as galantarias deste trato, não se vos Entorpece o espirito. Epanaphor. pag. 2. Negocios, que deixamos Entorpecer na preguiça. Costa sobre Virgil. 136.

Entorpecer-se hum licor. Não correr. *Torpere.* He de Stacio, que chama *Torpens amnis,* a hum rio cujas agoas quasi não correm.

Brota disforme parto sua clareza,

Negro licor, que em Lago se Entorpece Malaca conquist. Livro 6.oit. 16.

ENTORPECIDO, Entorpecido, (fallando em alguma parte do corpo) *Torpens, tis. Omn. gen. Silius. Stupens, tis. omn. gen. Quint. Curt. Vid. Dormente.*

Entorpecido, (fallando no vigor do animo) Estavaõ todos como entorpecidos. *Obtorpuerant quodammodo animi. Liv.* Elles estaõ taõ entorpecidos. *Tanta torpede animos oppressit. Salust.* Estã todo entorpecido. *Animo, & corpore torpet. Horat.*

Sõ para o bem te vejo Entorpecido. Barretto, vida do Evangel. 319. 43. Do Entorpecido da velhice. Mon. Lusit. Tom. 7.546.

ENTORPECIMENTO. *Torpor, is. Masc.* No livro das suas historias, no fim do discurso de L. Phelippe ao Senado, usa Suetonio de *Torpedo,* mas falla no entorpecimento metaphorico.

ENTORTADO. Couisa, que não está em linha recta. *Contortus, a, um. Cic. Intortus, a, um. Plin.*

ENTORTAR. Dobrar huma couisa de maneira que fique torta. *Torquere, ou depravare rem aliquam. Plin.*

Entortar os olhos. *Oculos sibi distorque-re, (queo, torfi, tortum)*

ENTRADA. Entrãda. A acção de entrar em algum lugar. *Introitus, us. Masc. Ingressio, onis. Fem. Cic.*

Dar entrada a alguem em algum lugar. *Alicui aditum dare, ou patefacere in aliquem locum, ou aliquem admittere, ou introducere in aliquem locum. Cic.*

Entrada solenne de Rey, ou de Emba-

xador, em alguma Cidade. Naquelle dia deu o Rey entrada em Lisboa. *Eo die Rex Ulyssipponem cum pompa ingressus, ou invehus est.*

Entrada da barra, ou do porto. *Aditus, atque os portus. Cic.*

A entrada da porta. *Limen, inis. Neut. Plaut.*

Entrada da casa. O edificio ao entrar da casa por onde todos passaõ. *Vestibulum, i Neut. Cic. Aditus, vestibulumque aditum. Cic.*

Que esteve parada na entrada da Ponte, quando as legioens os parabens da sua gloriosa vinda. *Stetisse apud Principium pontis, laudes, & grates reversis Legionibus habentem. Tacit.* (falla de Agrippina)

Entrada no jogo. Os tentos, com que os jogadores fazem o bolo no jogo da espadilha. *Calculi, a singulis lusoribus depositi. Masc. Plural.*

Entrada caminho por onde se entra em alguma cidade, provincia, em algum matto, &c. *Aditus, us, ou Introitus, us. Cic.* Muitas arvores cortadas tomavaõ todas as entradas. *Crebris arboribus succis omnes introitus erant præclusi. Ces.*

Este com homens armados vai tomando todas as entradas da quella herdade, da quella terra. *Ille ad omnes introitus, quã adiri poterat in eum fundum, armatos homines apponit. Cic.* As nossas legioens se abriu o Ponto-Euxino, cujas entradas estavaõ dantes fechadas ao povo Romano. *Patefactus nostris legionibus est Pontus, qui antè populo Romano ex omni aditu clausus erat. Cic.*

Entrada violenta do inimigo em terras, cidades, &c. *In agros, ou in urbes irruptio, onis. Fem. Ex Plaut.* Fazer o inimigo entrar nas terras. *In agros irrupere, (po, rupi, ruptum) Ex Cesar. Agros, ou in agros invadere, Ex Virgil. & Cic. (vado, vasi, vasum.* Mais se fez esta guerra entre ambos os Reinos por Entradas, que por batalhas. Faria, Noticias de Portug. 53.

Entrada. Principio. *Initium, ij. Neut. Cic.*

Na entrada da primavera, do veraõ, &c. *Ineunte vere, ineunte aestate. Cic.* A entrada

da de hum discurso. *Orationis exordium. Cic.* Como se esperava fer a monção na ,*Entrada do Anno. Discus. Apologet. de Luis Mar. 124.* Boas *Entradas* da quaresma. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 216.

Entradas. Direitos, que se poem sobre as cousas de vender, que entraõ em huma cidade. *Impositum rebus inuictiis uetigalis. Neut.*

Entrada, conhecimento. Favor, &c. *Aditus, accessus, ùs. Masc. Cic. Ovid.* Tem entrada com touos. *Omnium aditus tenet. Catil. 111. cap. 7. Aditus est ipsi ad omnes facilis, ou peruius. Cic.* Tem entrada com o governador. *Faciles ad gubernatorem aditus habet. Ex Cicer. Habet receptum ad gratiam, & amicitiam gubernatoris. Ex Cæs.* Dar entrada a alguem. *Accessum alicui dare. Ovid.* Naõ dar entrada a alguem. *Negare alicui accessum Id.* Facilitar as entradas. *Mollire accessus. Ovid.* Ter em Palacio as entradas livres. *Facile ad Regem aditus habere.*

As *Entradas* Villa de Portugal, na Beyra da Comarca do Campo de Ourique, no Arcebispado de Evora deulhe foral El - Rey D. Manoel.

ENTRADO em algum lugar. *Ingressus, a, um. Cic.*

Entrado. Penetrado. Apoderado. *Entrado do Demonio. Ademone obsessus, ou possessus, a, um.* Cada dia nos vemos mais, *Entrados, & penetrados* do demonio. Vieira, Tom. 1. 461. *Entrado de Deos. Cujus in præcordia Dei amor, ou gratia penetravit, assi como diz Silio Italico, pavor in præcordia penetrat. Quem naõ abre as portas a Deos, naõ está Entrado de Deos.* Vida de S. Joaõ, pag. 263.

Entrado. Adiantado. Homem entrado na idade, entrado nos annos. *Provectus ætate, ou provecta ætate homo.* Era entrada a noite. *Nox erat provecta. Tacit.*

ENTRAMBOS. Hum, & outro. *Uterque, utrunque. Cic.* De entrambos. *Ex utroque.* O Espirito Santo procede de *.Entreambos.* Promptuar. moral. 54. *Id est do Pay, & do Filho. Vid. Ambos.*

Tom. III.

ENTRAMENTES. No entretanto. *Vid. Entretanto.*

ENTRANC,ADO Cabello. *Cirri decussatim implicati, ou impliciti, ou implexi, orum. Masc. plur.*

ENTRANC,AR. Fazer tranças, ou treanças. *Entrancar o cabelo. Cirros decussare, ou decussatim implicare, ou multiplici, densaque decussatione internectere.*

ENTRANCIA. Principio. *Entrancia* no governo de hum Reyno. *Prima regni initia. Neut. plur.*

Na *entrancia* do seu governo. *Inito principatu. Ut primum Imperium attigit. Initio principatûs.*

Com a morte de Agrippa assinalou a sua *entrancia* no Imperio. *Primum factus novi principatûs fuit Agrippæ cædes. Tacit.*

Lugar de primeyra, ou segunda *entrancia*, &c. diz-se dos lugares para os quaes despacha El-Rey os julgadores, que començaõ a servir. v. g. o lugar de juiz de fora de Villa he da primeyra *entrancia*; o lugar de juiz de fora de Cidade he de segunda *entrancia* &c.

ENTRANHADO. (Termo de Sapateiro) Salto *entranhado.* He o em que está metida huma vira, entre sola, & palmilha.

Entranhado. Metido muito por dentro. Cadea *entranhada* com a carne. *Catena, que in carnem penetravit.* Cadea, de ferro, taõ apertada, & *Entranhada* cõ a carne. *Benedicta Lusit. Tom. 1. 239. col. 1.*

ENTRANHAS. As partes nobres interiores, ou o que está no ventre do animal. *Intestina, orum. Neut. Viscera, viscerum. Neut. Cic. Interanea, orum. Neut. Columel. Extæ, & præcordia* naõ significão propriamente o que propriamente chamamos *entranhas*; mas significão outras partes interiores do homem, ou do animal, como o coração, o baço, os bofes, &c. O nominativo *Viscus* se acha em Celfo, & o ablativo *Viscere* em Lucretio, & em Suetonio. Mas de ordinario se usa sô do plural *Viscera.*

Tirar as *entranhas* a hum animal. *Animal*

mal *eviscerare*. *Virgil*. Coufa a que se tem tirado as entranhas. *Evisceratus, a, um*. *Quint*.

Este mal está nas entranhas. *Heret id malum in visceribus. Cic*.

Das entranhas podres dos animaes nace as abelhas. *De putri viscere nascuntur apes. Ovid*.

Homem de boas entranhas. *Homo optimus, atque humanissimus. Cic. Vid*. Piedade, compaixão, misericordioso, &c.

Entranhas. A imitação dos Latinos, que dão ás partes mais intimas de varias coufas o nome de *Viscera*, v. g. *Terræ viscera, Ovid. Viscera montis. Virgil*. Também chamamos, *Entranhas* o interior de muitas coufas.

Porque allí nas *Entranhas* dos pene-

(dos

Em vida morto, sepultado em vida.

Camoens, Centur. 2. Soneto 81.

As concavas *Entranhas* onde esteja

Sempre cõ som profundo suspirando

Camoens, Elegia 2. Estanc. 3.

Até no nada achou o *P. Vieyra* entranhas. Tirou Deos das *Entranhas* do nada às existencias, & perfeição de tudo. *Tom. 9. pag. 150*.

ENTRANHAVEL. Intimo. Amigo entranhavel. *Ex animo amicus. Cic*. He meu entranhavel amigo. *Intimus est mihi. Ex Cic. In intimis est meis. Cic*.

Ódio entranhavel. *Acerbum, tectumque odium. Cic. Intimum odium. Idem*. Ter de huma coufa hum entranhavel desejo. *Alicujus rei cupiditate ardere, ou flagrare. Tenho hum entranhavel desejo de vos ouvir. Sum maxime cupidus te audiendi. Cic*.

O que tem hum entranhavel desejo de alguma coufa. *Alicujus rei cupidissimus, a, um. Ex Cic*. Com *Entranhavel* desejo, de não offender mais a Deos. Chagas, *Cartas Espirit. Tom. 2. 483*.

ENTRANHAVELMENTE. De todo o coração. De toda a alma. *Toto pectore. Cic. Medullius. Plaut. Intime. Cic*.

Amar a alguém entranhavelmente. *Aliquem ex animo diligere. Cic*. Entranhavelmente te amo. *Tu mihi hæres in medullis. Cic*. Amar a Deos *Entranhavelmen-*

te. Chagas, *Cartas Espirit. Tom. 2. 65*.

ENTRANHINHA. De huma pessoa malina, & vingativa, dizemos vulgarmente, he *Entranhinha*, como se disseramos, Tem más entranhas, ou reconcentra nas entranhas o odio, a paxão, a mâ vontade. *Tecta, ou tectissima alit odia. Mala coquit consilia. Tito Livio diz, Alere bellum, Cæsar diz, Alere controversiam. Também diz Tito Livio, coquere bellum, & consilia*.

ENTRAPAR a mão, o pé, &c. Termo vulgar, que se usa, quando se cobre alguma destas partes do corpo com algum panno, em que está algum unguento. *Manum, vel pedem liuteolis aliquo medicamento oblitis involvere, (vo, vi, utum) Huns nas cabeças Entrapadas. Vida de D. Fr. Bertolameo, 259. col. 2*.

ENTRAR. Passar de fora para dentro. *Intrare, (o, avi, atum) Introire, (eo, ivi, itum) Ingredi, (di, gressus sum) subire, (eo, is, ivi, itum) Aliquo, ou in aliquem locum. Inferre se, ou pedem aliquò inferre. Cic. Penetrare, pervadere, irrepere, & inire, não são sempre synonimos de intrare, ingredi, &c*.

Entrar com força, com violencia, & hostilidade. *Irrumpere. Perrumpere. Introrumpere, (po, rupi, ruptum) Cic*. Cæsar diz. *Portis introrumpere*. Entrar pelas portas. Entrar por força as cidades com exercito. *In urbem vi cum exercitu invadere. Cic*. Entrar o arrayal. *In castra irruerunt. Cæsar*. Entrar por terras do inimigo. *Hostis agros, ou in agros hostis invadere. Ex Virgil & Cic*. Entrou por força os Reaes do Pretor. *Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 194. col. 3*. Entrou por suas terras fazendo guerra. *Mon. Lusit. Tom. 2. 289. col. 4*. Resolutos a *Entrar* a Fortaleza. *Jacinto Freyre, Livro 2. num. 150*.

Entrar para dentro com muita pressa. *Corripere se intra. Terent*. Entrar para dentro. *Intrò abi. Plaut. Intro. Terent*. Lá se entrou outra vez dentro dos matos. *Ibi rursus silvæ intrata. Tit. Liv. (subauditur sunt)*

Da Syria entrase na Cilicia por dous ca-

caminhos. *Duo sunt aditus in Ciliciam ex Syria. Cic.*

Naõ se permite aos homens, que entrẽ no Templo de Ceres. *Aditus in Cereris sacrarium non est viris. Cic.* Naõ sendo licito a pessoa alguma que entrasse no Tẽplo de Castor. *Cum in Templum Castoris aditus esset apertus nemini. &c. Cic.*

Rechaçou Mario as milicias Gallicas, que entravaõ em Italia. *Marius influentes in Italiam Gallorum copias repressit. Cic.*

Tinhaõ assentado com Decreto, que nenhum dos seus cidadãos entraria no campo dos Generaes do povo Romano. *Decretis sanxerant, ne quis suorum civium castra Imperatorum populi Romani iniret. Cic.*

As ventas, que por necessidade sempre estaõ abertas, tem a entrada mais estreita, para que nenhuma cousa nociva possa entrar por ellas. *Nares, quæ semper propter necessarias utilitates patent, contractiores habent introitus, ne quid in eas quod noceat, possit pervadere. Cic.*

Guardai-vos de deixar estrangeiro algum em casa. *Cave quenquam alienum in ædem intromiseris. Plaut. in Aulul. act. 1. Scen. 2. v. 12.*

Naõ o deixaraõ entrar no porto de Syracusa. *Illi aditum Syracusani littoris ademerunt. Cic.*

Entray na minha casa. *Nostri succedere penatibus. Virgil.*

Que ninguem entrace no quartel dos Generaes. *Ne quis castra Imperatorum iniret. Cic.*

Na minha casa entra o vento por todas as partes. *Venti in ædes meas penetrant omni ex parte.*

Entra isto muito pela terra dentro. *Id altiùs terram penetrat.*

Que estais fazendo lá fora, porque naõ entraís? *Cur stas foris, fores cui patent? Plaut. Quin ædes nostras subis? Quin in ædes nostras pedem infers?*

Fazer entrar alguem na sua casa. *Aliquem in suas ædes intromittere. Plaut. ou admittere. Cic.*

Fazer entrar hum exercito na terra dos
Tom. III.

inimigos. *Exercitum in fines hostium introducere. Cæs.* Fazer entrar hum socorro em huma praça. *Introducere presidium in oppidum.*

Fazer entrar hum prego no muro. *Clavum in parietem adigere.*

Entrar em huma religião. Fazerse religioso. *In religiosa aliqua familia Deo se devovere. E saculo, intra religiosa claustra se recipere. Cæsar.*

Entrar nas trincheiras. *Intra munitiones in redi. Cæsar.*

Mas entrando por mar. *At si mare intretur. Tacit.*

Entrasse dentro. *Introitur. Varro.*

Entrar em hum discurso. Começar a falar em alguma cousa. *In orationem ingredi. Cic. Sermonem de aliqua re instituire. Cic. Aggredi dicere, ou addicendū. Cic. Ingressi dicere, ou facere Cic.*

Entrar na relação de huma historia. *Aggredi ad historiam. Cic.* Entro na explicação do meu parecer. *Ingridior ad explicandam rationem sententiæ meæ. Cic.*

Entrar em si. Conhecer os seus erros, & tratar de os emendar. *Ad se redire. Cic.* Eu imaginava, que elle entraria em si, & que faria a sua obrigação. *Eum ad sanitatem reverti arbitrabar. Cæs.* Naõ hã hũ, sô homem, que em hum sermão *Entre em si. Vieira, Tom. 1. 16.*

Entrar dentro de si. Recolherse interiormente. *Se colligere. Cic. Descendere in se se. Persio. Entrar dentro de si, & verse a, si mesmo. Vieira, Tom. 1. 18.*

Entrar. Começar. Entrar a exercitar hũ officio na Republica. *Magistratum inire. Cic. (eo, in vi, ou in i, initum)* Entrar a exercer o officio de consul. *Consulatum ingredi. Quintil.* Entrar a reinar. *Regni gubernacula prendere. Ex Cic.* Por morte, do pay *Entrou* a reinar. *Agiol. Lusit. Tom. 1.*

Entrar a pelejar. Entrar na batalha. *Inire prælium, ou certamen. Cic.* Entrar em desafio. *Vid. desafio.*

Entrar na graça de alguem. *Gratiam cum aliquo inire. Cic. Gratiam apud aliquem inire. Tit. Liv. Gratiam ab aliquo inire. Cic.*

Entrar em huma conjuraçãõ. *Conjuratiõis participem, ac socium fieri.*

Entrar em suspeita. *Incidere, ou venire in suspitionem. Cic.*

Entrar em desconfiança. *Diffidere, (do, fesus sum) Cic. Entrou em desconfiança sua, presumpçãõ. Mon. Lusit. Tom. 7. 450.*

Entrar na conversaçãõ. Por se a conversar com outros. *Se colloquijs immiscere. Cic. Insinuare se in sermonem aliquorum. Cic.*

Entrar de guarda *Vid. Guarda.*

Entrar como quando se diz, Esta erva não entra na composiçãõ deste remedio. *Hec herba non adhibetur in conficiendo bocce remedio, ou non ingreditur hujusce remedij confecturam.*

Entrar no jogo com tanto. *Certam pecuniae summam, victori cessuram, in ludo deponere.*

Entrar. Defembocar. *Vid. no seu lugar. Dez estadios longe da cidade de Mileto, entra o rio Meandro brandamente no mar. Meander ad decimum a Mileto stadiū lenis illabitur mari. Plin.*

Entrar o anno, & Entrar no Anno. *Vid. Anno.*

Entrando a Primavera. *Ineunte Vere. Cic.*

Entrar no anno. Entra nos vinte da sua idade. *Incipit annus vigesimus. Plaut.*

Entrou em consideraçãõ. *Cepit cogitare secum.*

Entroulhe isto muito por dentro, (fallando em cousa, que dá cuidado.) *Id illum penetravit. Ex Tacit. Ea res ejus animum penetravit. Ex Cic.*

ENTRE. Preposiçãõ de tempo, ou de lugar, a qual denota a separaçãõ, ou distancia, ou differença, que vai de huma cousa a outra. *Inter* com accusativo.

As virtudes entre si são iguaes. *Virtutes sunt inter se æquales, & pares. Cic.*

Hão se de tirar as contendias, & as dissençoens, que há entre nos. *Nostræ sunt inter nos iræ, discordiæque placandæ. Cic.*

Vede, que differença haverá entre a minha accusaçãõ, & a vossa. *Vide quantum interfuturum sit inter meam, & tuam accusationem. Cic.*

Desde muito tempo há entre nos huma grande familiaridade. *Inter nos vetus usus intercedit, ou vetus mihi necessitudo cum eo intercedit. Cic.*

O que fica dito entre nós. *Quod inter nos liceat dicere. Cic. Quod inter nos dictum sit, ou dictum velim.*

Eclipse a Lua, porq̃ entre ella, & o Sol se acha a terra. *Luna interpositu, interjectuque terræ deficit. Cic.*

Ervas que nacerãõ entre pedras. *Herba saxis internatæ. Tacit.*

Naõ vos posso dizer precisamente a hora, mas era entre as seis, & as sete. *Horam non possum tibi certam dicere. Tamen inter sextam, & septimam erat. Senec. Phil. in ludo de morte claudij.*

O braço do mar, que corre entre as duas Cidades Naupactio, & Patràs. *Fretum, quod Naupactum, & Patras interfluit. Tit. Liv. No mesmo sentido diz Plinio Intermeat. Pergamum, quod intermeat selinus.*

A terra, que jaz entre as duas Syrtes. *Regio, quæ duas Syrtis interjacet. Plin. lib. 5. cap. 4.*

A ver de longe esta Ilha, parece que toca os muros da cidade, & com tudo entre ella, & a cidade passa hum rio. *Insula muro urbis conjuncta procul videtur, divisa est inter murali amni. Tit. Liv.*

O espaço que fica entre os dous hombros. *Inter scapillum, ij. Neut. Hygin. Diz Vossio, que não se atrevera a utar desta palavra. Mas a antiguidade do Autor a abona; & eu antes quizera chamar a esta parte do corpo humano Inter scapillum, do que (como elle quer) Locus inter scapulas.*

O espaço, que fica entre fileiras de arvores. *Interordinium, ij. Neut. Columel. Laxiora interordinia relinquenda. Deixar se há mayor espaço entre as fileiras das arvores.*

O espaço, que fica entre duas veyas. *Intervenium, ij. Neut. Usa Vitruvio esta palavra fallando nas veyas das pedras nas pedreiras.*

O espaço que fica entre dous nós. *Internodium, ij. Neut. Colum. Entre dous barrotes, Intertignium, ij. Neut. Vitruv. Entre*

tre dous toletes (que são os paos da galê, ou de outra embarcaç. õ, a que se atão os remos) *Intescalmium, ij. Vitruv.* Entre columna, & columna. *Intercolumnium, ij. Neut. Vitruv.* Entre as pernas. *Interfemineum, ij. Neut. Apul.* Entre dous termos de lugar, ou de tempo. *Intervallū, i. Colum. Liv.*

Entre lusco, & fusco. A bocca da noite. *Crepusculo. Colum. Luce dubiã. Seneca Poeta.* Mostra Vessio claramente contra a opiniaõ de Servio, que os antigos Authores Latinos, como Ovidio, Columella, Plinio o Historador, & Censorino, não tem dito *Crepusculum*, se não da noite. Vejase o seu livro das etymologias da lingua Latina, & outro de *Vitijs sermonis. lib. 1. cap. 31. Vid. Lusco.* Neite sentido, & outros semelhantes, *Entre* val o mesmo, que *Meyo*. (Mulheres, que são *Entre* hospedas, & recolhidas. Carta de Guia, 42. Quer dizer *Meyo* hospedas, & *meyo* recolhidas. *Entre vivo*, & morto. *Semianimis*, ou *Semianimus, a, um. Tit. Liv. Semimortuus, a, um. Catul.*

Abrem do estreito alojamento a porta. E a triste achão *Entre viva*, & morta. Malaca conquist. Livro 12. oit. 27.

ENTRECAMBADO. Entrecambado. (Termo da Armeria) *Pedum*, ou *Crurum coloribus alternatim distinctis descriptus, a, um.* Leão rompente *Entrecambado* de ouro, & vermelho, que vem a ser o que cae do leão no ouro, de vermelho, & o que cae no vermelho, de ouro. *Nobiliarch. Portug. pag. 279.*

Entrecambado. Embarçado, metido hũ no outro. *Implicatus*, ou *implicitus, a, um. Cic. Interfertus, a, um. Plin. Jun.* Foy surgir taõ vezinho della, que ficarão as boyas d'ambas *Entrecambadas*. *Barros, Decad. 2. Fol. 28.*

ENTRECASCA da arvore. Parte interior da casca, immediata ao corpo da arvore. Nella escreviaõ os Antigos os seus livros. *Liber, bri. Masc. Virgil. Plin.* lhe chama *Tilia, a. Fem.*

Tirar a entrecasca a huma arvore. *Arbo- rem delibrare, (o, avi, atum) Librum arbori detrabere, demere, eximere.*

Cousa de arvore de que se tem tirado a entrecasca. *Delibratus, a, um. Colum.*

ENTRECASCO. *Vid. Entrecasca.* O *Entrecasco* da tamargueira. Luz da Med. pag. 404.

ENTRECOLUMNIO. O espaço entre columnas. *Intercolumnium, ij. Neut. Vitruv.* Pilares de obra corinthia com seus *Entrecolumnios*. *Chron. de Con. Regr. Liv. 7. 97. 2. part.*

ENTRECOSTO. A carreira dos ossos atravessados, que sahem do Espinhaço das rezes, carneiros, vacas, &c. *Ossa, ex spinã dorsũ projecta, orum. Neut. Plur.*

Hum entrecosto de carneiro, &c. *Vervecis costa, a. Fem.*

ENTREDENTES, como quando se diz. Fallar entredentes, não pronunciar bem o que se diz. *Mussitare, (o, avi, atum) Plaut.*

ENTREDIA. Entredia. *Interdium. Terent. Cat. Per diem.* Não como entredia, *id est*, não como fora das horas de comer, que ordinariamente, são no espaço de hum dia as do jantar, & as da cea; & assi, nem almoço, nem merendo. *Alieno, ou adverso tempore cibum non sumo.*

ENTREDITO. Entredito. *Vid. Interdito.* Para levantar o *Entredito* ao Senhado. Lobo, Corte na Aldea, 83.

ENTREDOUROEMINHO. O Author da Benedictina Lusitana, & outros escrevem assi, fazendo destas palavras huma só. Provincia de Portugal, mais pequena, que as outras na extensaõ da terra, mas na bondade, & frescura della muy singular. Tem de Norte a Sul defouto legoas, & 12. de Leste a Oeste. Seu sitio, he como de hum Castello, naturalmente fortificado. Do Norte a divide de Galiza o Rio Minho, & a ferra de Xerês. De Levante, o Rio Tamega, & a ferra de Maraõ; do Sul, o rio Douro, & do Poente o Oceano. Tem sete rios caudalosos, entre os quaes tem o primeyro lugar o Douro, & o Minho; os outros são Leça, Ave, Cavado, Neiva, & Lima. Douro rega o Porto, & Minho a caminha. Tem seis portos de Mar, a saber, Porto, Matosinhos, Villa de Conde, Espofende,

sende, Viana & Caminha. só o Porto, & Viana são capazes de navios grandes. Tem duas Cidades, Braga, Primaz das Hespanhas, & Porto. As Villas Principaes são, Guimaraens, Ponte de Lima, Viana, Valença, Villa do Conde, Monção, Caminha, Barcellos, & Villa nova de Cerveira. He tão povoada esta Provincia, q̄ della se costuma dizer, Homens sem terra, como do Alem-Tejo, terra sem homens. Tem grande abundancia de frutas, & vinhos; dá bastante trigo; falta de azeites. Tem vinte & cinco mil fontes perennes, & duzentas pontes de cantaria lavrada. Tem Relação no Porto com Governador, & Desembargadores; tres Comarcas com Corregedores, postos por El-Rey, a saber, Porto, Guimaraens, & Viana, outras tres de Donatarios, a saber, Barcellos, Braga, & Valença, com titulo de Ouvidores. As fortalezas fronteiras, presididas são Viana, Valença, opposta a Thuy, Monção, novamente fortificada, opposta a Salvaterra, & Melgaço. *Provincia Interamnensis.*

ENTREFORRO. He hũa armação de taboas entre o telhado da casa, & o tecto, pela serventia, que tem, chamaõhe tambem *Guardapô*. Não tem nome proprio Latino.

ENTREGA. Entréga. A acção de meter alguma cousa nas mãos de alguém. *Traditio, onis. Fem. Cic.*

Tomar a entrega de alguma cousa. *Aliquid ab aliquo recipere, (pio, cepi, ceptum)*

Fazer entrega de alguma coula. *Vid. Entregar.*

Havia Agricola feito ao seu successor entrega da Provincia, em tempo que estava quieta & segura. *Tradiderat Agricola successori suo provinciam quietam, tutamque. Tacit.*

Entrega de huma praça. *Arcis deditio, onis. Fem. Cic.* Eu vos faço *Entrega* de minha alma, & de mim mesmo. *Promptuar. moral, 273.*

ENTREGADO. *Vid. Entregue.*

ENTREGAR a alguém alguma cousa nas mãos. *Aliquid alicui in manus tradere, (do, didi, ditum)*

Entregar alguém ao inimigo. *Aliquem dedere hostibus. Cic.*

Entregar com treição. *Aliquem alicui prodere, (do, didi, ditum)* Cicero diz *classem prodere hostibus.*

Entregar alguém para ser castigado. *Dedere aliquem alteri ad supplicium. Tit. Liv. Tradere aliquem ad supplicium. Idem.*

Entregar alguém nas mãos de outro para fazer delle o que quizer. *Alterum in alicujus potestatem tradere. Cic.*

Entregar alguém à crueldade de outro. *Aliquem alicujus crudelitati cõdonare. Cic. pro Cl. 195.*

Entregar cartas. Entregoume a carta que me escrevestes. *Mibi litteras abs te reddidit. Cic. Epist. lib. 2. Epist. 17.* O mesmo em outro lugar diz, *Litteras à te mihi redidit.*

Entregar as cartas em mão segura, ou a quem vaõ. *Recte dare litteras. Cic.*

Entregar hum moço a hum Mestre, para o ensinar. *Tradere puerum preceptorum. Plin. Jun.*

Entregar a alguém o gasto da casa. *Sumptuum domesticorum curam alicui committere. (mitto, misi, missum)* Entregar à molher o gasto ordinario. Guia de casados, 60.

Entregar a praça ao inimigo. *Arcem hosti dedere.* Entregar-se ao inimigo. *Dedere se hostibus. Plaut. Dedere se in ditionem hostium. Cæs.* Foyse entregar ao inimigo. *Deditionem fecit ad hostem. Quintil.* Obrigou-os a se entregar. *Eos in deditionem venire coëgit. Cæs.* Fazer sinal de se querer entregar. *Deditionem significare. Cæs.* Mandão dizer a Pompeo, que se lhe querem entregar. *Deditionem suam ad Pompeium mittunt. Flor.* Entregou-se de baixo de sua palavra. *Se permisit ipsius fidei, ou in fidem. Cæs.* Entregou-se aos soldados. *Permisit se militibus. Liv.*

Entregar-se às lagrimas, & à tristeza. *Lacrymis, & tristitia se tradere. Cic.* O mesmo diz *Dedere se angoribus.* Entregou-se às lagrimas como huma molher. *Dedidit se lamentis muliebriter. Cic. Se in muliebres fletus projecit. Liv.*

Entregar-se às delicias da carne. *Dedere se*

se libidini. Cic. Profl uere ad libidines. Tacit. Se libidinibus constringendum tradere. Id. Tradere se libidinibus, & voluptatibus. Cic.

Entregar-se nas mãos de alguém, fiar-delle a disposiçãõ, & direcçãõ dos seus negocios. *Permittere se fidei alicujus, ou in fidem alicujus. Cic. ou fidei. Terent.*

Entregar-se todo no serviço de alguém. *Se in aliquem profundere. Cic.* Entregava-se todo a elles. *Iis se dedere, & eorum obsequi studijs. Terent.*

Entregar-se nas mãos da divina providencia. *Divinae providentiae totum se tradere.*

Entregar-se á fortuna. *Fortuna se tradere, ou se committere.*

Entregar-se à mercê do inimigo. *Dedere se in ditionem, & arbitratum hostium. Plaut.*

Entregar-se à ira, à dor. *Iracundiae servire, (io, ivi, itum) Cic. Dolori parere, (eo, parui) Cic.*

Entregar-se ao ocio. *Involvere se otio. Plin. Jun.*

Entregar-se à direcçãõ de alguém. *Se ad alicujus ductum applicare. Cic. 3. Fam. 11. Se in disciplinam alicujus tradere. Cic.* Eu vos entrego à vossa propria vontade: fazei o que quizerdes. *Te totum tibi trado. Te tibi permitto. Ingenio tuo vive. Liv.* Eu volo entrego, dai-lhe o castigo, que vos parecer. *Hunc tuae irae permitto; statue in eum quidlibet.*

Entregar-se huma molher a todos. Fazer-se molher publica. *Se prostituere. Se palam in meretricia vita collocare. Cicer. Vid.* Devassar-se. Entregou a sua filha, para ter, com que passar. *Quaestus causa corpus filiae vulgavit, ou publicavit. Plaut.* Esta molher se entrega a todos. *Se omnibus pervulgat mulier. Cic.*

Entregar-se. Demasiar-se. *Vid.* no seu lugar. Que me Entreguei ontem mais, do que era razaõ na cea. Lobo, Corte na Aldea, 220.

Entregar. Comunicar. Revelar. Entregar o segredo. *Arcanum prodere. Juven.* Com dativo. O entregar os segredos. *Arcanorum proditio, onis. Fem. Plin.*

Tom. III.

Entregar os conplices. *Prodere confcios. Cic.*

Entregar alguém por dinheiro. *Caput, & salutem alicujus, mercede prodere.*

A ti nos vimos entregar, & juntamente confessar que temos o cestinho. *Tibi nos prodimus, ac confitemur cistellam habere. Plaut.*

Entregar à morte. *Tradere neci. Seneca diz, Neci traditus. Dedere neci seipsum. Virgil.* Entregar-se à morte.

Movc contra a Guilherme, & à morte (o Entrega.

Malaca conquist. 387.

Entregar. Aplicar. Entregar-se todo a alguma cousa. *Incumbere ad aliquid totamente, toto animo. Omni cogitatione curaque in aliquid incumbere, (bo, cubui, cubitum) Entregar-se a compor livros. Incumbere ceris, & stylo. Plin.* Se dedere ad scribendum, ou se litteris dedere. *Cic. do, dedidi, deditum)*

Entregar a alguém o governo de alguma cousa. *Aliquem alicui negotio praeficere, ou alicui rei praepone, ou curam alicujus rei alicui dare, &c. Cic. Totum negotium alicui permittere. Cic.*

Entregar a alguém o governo de hum exercito. *Praeficere aliquem ducem exercitui. Cic.* Entregoulhe o gado. *Praefecit illum pecori. Cic.*

Entregar. Fiar. *Aliquid alicujus fidei committere. Cic.* Entrego-vos os meus bens, a minha vida, os meus filhos, &c. *Committo tibi bona nostra, salutem, liberos. &c.*

Naõ me atrevo a entregar-lhe huma carta de tanta importancia. *Epistolam tantis de rebus illi committere non audeo. Cic.*

Entregar alguém à justiça para ser sentenciado à morte. *Sententijs judicum vitam alicujus permittere. Cic.*

Enviai Deputados a Roma, que declarem, como vos entregais ao Senado. *Romam Legatos mittite, per quos Senatui de vobis permittatis. Tit. Liv.*

ENTREGUE, Entrêgue, nas mãos. *Traditus, a, um sô, ou Traditus in manus.*

Fico-entregue da carta. *Reddita est mihi epistola. Cic.* As cartas ficaõ entregues. *Reddita sunt litterae. Cic.*

Entregue ás delicias, ao amor, &c. *Voluptatibus, amori, &c. deditus, a, um. Cic.*

Entregue ao inimigo. Rendido. *Deditus, a, um. Cæs. Deditus, a, um. Cic.* com hum dativo.

Estã entregue ao algoz. *Carnifici deditus est ad necem.*

ENTRELINHA. Entrelinha. Palavras, que para suprir alguma falta, ou por alguma outra razaõ, se escrevem entre duas regras. *Interjecta versibus verba, orum. Neut. plur.* Fazer entrelinhas. *Inter scribere, (bo, scripsi, scriptum) Plin. Hist.*

ENTRELOCUC,AM, Entrelocuçãõ, & Entrelocutor. *Vid.* Interlocuçãõ. Interlocutor, &c.

ENTRELOPO. (Termo do commercio de Guiné.) Navios entrelopos. Saõ os que vãõ negociar à costa da Mina, fora da companhia.

ENTRELUNIO. Entrelúnio. *Vid.* Interlunio.

ENTREMEAR. Estar no meyo de duas cousas. Ser entremedio. *Intervenire.*

Entremeando desertos. *Intervenientibus desertis. Plin.* As cento, & quarenta legoas, que *Entremeaõ* da Capitania dos Ilheos. Britto, Guerra Brasílica, pag. 21. *Vid.* Entremedio.

ENTREMECHAS. Entremêchas. (Termo de carpintaria de navio.) Saõ humas traves, com que se fortificaõ as cubertas da artilheria de costado a costado, com suas curvas, & cavelhas; mas não se usa dellas, senãõ quando a nao estã alquebrada para a fortalecer. *Trabes firmandis ruinosæ navis tabulatis, quæ bellica tormenta sustinent. Quebraraõ de, souto Entremechas, que cingiaõ as curvas. Decada 7. de Couto. fol. 141. col. 4.*

ENTREMEDIO. Entremédio. Coufa, que fica no meyo. *Vid.* Entremeyo, & Entremear. Ficaraõ lugares vacuos *Entremedios.* Alma Instruida, Tom. 2. 407.

ENTREMENTES. *Vid.* Entretanto.

ENTREMES, Entremês, ou Entremez. O que entre os actos de huma comedia, ou tragedia se representa no theatro para entreter, & recrear os circumstantes. *Ludicrum inter actus intermedium, ou interjectum.* Os que lhe chamaõ *Diludium*, tem obrigaçãõ de provar, que cita palavra significa propriamente *Entremez*. Tambem não lhe podemos chamar *chorus*, porque muitas vezes fazem os Antigos sahir huns coros no meyo dos Actos. Por divertir da gravidade, & decoro das pessoas introduzidas, inventaraõ os comicos modernos, *Entremezes*, & bailes. Lobo, Corte na Aldea, 342.

ENTREMETERSE em algum negocio. *Ultrò in aliquod negotium se interponere, Cic. (no, sui situm) Vid. Meterse.*

Melhor he, que vos não entremetais neste concerto, nesta reconciliaçãõ. *Sapientius facies, si te in istam pacificationem non interpones. Cic.*

Entremetome nos negocios dos Romanos. *Me interpono Romanis. Flor.* Justias, que se *Entremetem* em causas criminaes contra pessoas Ecclesiasticas. *Pròptuar. Moral, 18.*

Entremeterse na conversaçãõ. *Insinuare se in sermonem aliquorum. Cic.*

ENTREMETIDO. Entremetido. Metido de permeyo. *Interpositus a, um. Vid.* Entrefachado. Os cabellos em tranças, meudas com alguns fios de Aljofares, grossos, *Entremetidos.* Lobo, o Desengan. 3. parte, 156.

Homem entremetido. O que se mette em varios negocios, sem ser chamado. *Ardelio, onis. Majc. Phæd. Mart.*

ENTREMETIMENTO. *Vid.* Interposiçãõ. *Vid.* Intervençãõ.

ENTREMEYO. Entreméyo. (Termo de costureira.) Renda sem bico, entrefachada em alguma costura. Os entremeyos de huma camisa. *Texta è lino denticulata, indusio, per intervalla, assuta, ou insuta, orum. Plur. Neut.*

Entremeyo. O espaço, que fica no meyo de duas cousas. *Spatium intermedium.* Por ser maxima certa de quem tem vizinho

,zinho poderoso no *Entremeyo*, assentar aliança com os collatúraes. Mon. Lusit. Tom.5.59.col.4.

Entremeyo de tempo. Neste entremeyo. *Intered. Interim. Hoc interim spatium. Hac dum geruntur. Cic. Inter hæc. Tit. Liv.* Franqueadas neste *Entremeyo* algumas dificuldades, que o correrão. Mon. Lusit. Tom.4.254.col.1. Mas em o *Entremeyo* pode, & deve, &c. Promptuar. Moral, 353.

Entremeyo. Adjectivo. Cor intermeya. A que participa dos extremos de duas cores principaes. v. g. vermelho, amarello, verde, &c. participaõ do branco, & do negro. *Color intermedius*, ou *compositus*, para distinguila das cores, a que chamaõ simplez. Destes dous extremos, se tiraõ as cores *Entremeyas*. Vasconc. Noticias do Brasil, 107. Geraõ nulato, de cor *Entremeya*. Idem ibid. 113.

ENTREPANO. Entrepâno. (Termo de Carpinteiro) He a taboa, que divide a estante dos livros de alto para baixo. *Affer in Librorum loculamento a summo ad imum intermedius.*

ENTREPÓLAC, AM, & entrepolado. *Vid.* Interpolação, & interpolado, &c.

ENTREPOR. Metter de permeyo. Entrepopor a authoridade de alguém em alguma cousa. *Alicujus auctoritatem in re aliqua interponere, (no, sui, situm) Cic.*

Que lhe não tocava a elles a entrepopor o seu juizo no que Roma, & toda Italia havia decidido. *Neque sibi iudicium sumptuosos contra atque omnis Italia, populusque Romanus judicavisset. Cæs.*

Entreporse em alguma cousa. *Interponere se in aliquid.*

Aquelle, que se entrepõem para fazer pazes. *Interpres pacis. Liv.* Entreporse, no meio, & a cordar tudo. Carta de guia pag. 190.

ENTREPORTAS. Tomaraõ no entreportas. Não teve por onde sahir. Não pode escapar. *De improviso interceptus est, Evadere, ou elabi non potuit.*

ENTREPOSIC, AM. *Vid.* Interposição.

Tom. III.

ENTREPOSTO, ou Interposto. *Interpositus, a, um.*

Por peitca entreposta. *Per personam interpositam. Ulpian.*

ENTREPRENDER. *Vid.* Interpretar.

ENTREPREZA, ou Interpreza. (Termo militar.) Como quando se diz, Tomar huma cidade por entrepreza. *Improvise, ou ex improvise urbem capere.*

Tomar alguém por huma entrepreza. *Aliquem inopinantem capere.* Foraõ tomados por huma entrepreza. *Inopinati capti sunt. Front.* Rosolve El-Rey mandalo tomar dentro na cidade por huma, *Entrepreza.* Vieira, Tom. 1. 632. (Duarte Ribeyro, no Panegirico Genealogico da casa de Nemurs, pag. 48. diz *Interpreza.*)

ENTRESACHADO. Entreposto. Mettido entre outras cousas. *Interstructus, a, um Stat. Intertextus, a, um.* Ovidio diz, *Flores intertexti hederis.*

Flores entrefachadas com folhas de Era. Arvores de diversa casta entrefachadas, *id est*, plantadas humas entre as outras. *Arbores intersita.* O adjectivo *Intersitus, a, um.* he de Columel.

Nervos de Veado, entrefachados com nervos de Corça. *Nervis cervi alternatis, & dorcadis. Plum.*

ENTRESACHAR. Metter de permeyo. Entrepopor huma cousa com outras, ou com huma sô, alternadamente. *Interferere, (sero, sevi, situm) Columel.*

Entrefachar folhas. *Frondes intexere. Ovid.*

ENTRESOLHO. Casa, pouco alta entre dous assoalhados, no vaõ de hum sobrado. *Cubiculum inter duo tabulata.* Havia debaixo da camara, em que dormia, huma boa cata, como *Entresolho.* Histor. de S. Doming. 112. parte, pag. 205.col.4.

ENTRETALHAR. Cortar destramente com tesoura, de maneira que fique hums vaõs na pelle, ou no papel com a representaçõ de alguma figura. Entretalhar huma pelle. *Pellem forfice scitè intercidere, (do, cidi, cisum)*

V 2

En-

Entretalhar. (fallando em materia dura) *Intersecare*. O Author das Rhetoricas a Herennio usa deste verbo em outro sentido.

ENTRETALHO. O entretalhar. *Intersectio, onis Fem. Vitruv.*

ENTRETANTO. ou no entretanto. *Interim, ou interea. Cic. Per id tempus. Liv. Per ista tempora. Cic. Por Entretanto, não posso deixar de agradecer. Valconc. Notic. do Brasil. 230.*

No entretanto que. *Dum. Interea dum. Cic.*

No entretanto que se vay ajuntando o que está espalhado. *Interea dum hæc, quæ dispersa sunt coguntur. Cic. No Entretanto que hia buscar. Hist. de Coneg. Regr. 1. part. 256.*

ENTRETECER. Misturar tecendo. Entretecer com ouro, seda, & fios de diferente materia. *Auro filatim ducto, vel serico filo telam intertexere.* Nos Antigos não acho este verbo, mas usa Quintiliano do participio, *Intertextus*. Com Turbante *Entretecido* de branco. Vieira, Xavier dormindo, 27.1.

Entretecer. Entrefachar. *Vid.* no seu lugar.

Lá nos ceos nova flor *Entretecião*. Barret. Vida do Evangel. 300. oit. 85.

Entretecendo rosas nos cabelos

De que tomasse a luz o sol, em velos. Camoens, Octava 1. Estanc. 27.

ENTRETECIDO. Entretecido. *Intertextus, a, um.* No livro 8. cap. 5. diz Quintiliano. *Neminem deceat intertexta pluribus notis vestis.* Huma Grinalda *Entretecida* de Romãas, & Murta. Varcella, Num. Vocal, pag. 515.

ENTRETELA. Entretéla. Panno entretelado. *Vid.* Entretelar. *Pannus solidæ de vesti interpositus.*

Entretela nas torres, & outros edificios. O inimigo nos fazia dano pelas frestas, & *Entretelas*, com as balas, que despedia. Successos militares. 85. vers.

ENTRETELAR. (Termo de Alfayate.) Metter algum panno por dentro de algũ vestido, para ficar cum mais corpo. *Tenuiorem vestem interjecto panno densare.*

ou *Panno interposito solidare vestem leviores.*

ENTRETENIDA. Rasoã enganosa, para não fazer algũa cousa, v. g. para o devedor não pagar a o acredor. *Tergiverjatio, onis. Fem. Cic.* Usar de entretenidas *Tergiversari, (or, atus sum) Cic.*

ENTRETENIDO. Entretenido. Occupado. *Vid.* no seu lugar.

Entretenido. De boa conversação. Homem entretenido. *Vir lepidi, & urbani sermonis.* Grave sem estudo, *Entretenido* sem escandalo. Mon. Lusit. Tom. 7. 571.

Soldado, ou capitaõ entretenido. Aquelle, que se entretém com a esperança de alguma mercè, ou officio, & aquem entretanto se dà alguma cousa para o seu sustento. *Miles, qui alicujus muneris spe alitur, & cui stipendium, vel aliqua stipendij pars persolvitur.*

ENTRETENIMENTO. Tudo o que diverte, & faz passar a huma pessoa o tempo, como com o jogo. a conversação, a lição dos livros, &c. *Oblectatio, ou jucunda occupatio.*

Ocioso entretenimento. *Vana, & inanis occupatio, onis. Fem. Nugæ, arum. Fem. plur.* O Amor he o *Entretenimento* mayor dos annos. Barretto, Pratica entre Heracl. & Democr. pag. 12.

ENTRETER a alguem, occupando-o com cousas diferentes das que houvera de fazer. *Aliquem aliquã re detinere, ou tenere, (neo, tenui, tentum) Cic.*

Entreter a alguem, conversando com elle. *Cum aliquo sermones conferre. Cic. Serere colloquia cum aliquo. Vid.* Conversação.

Entreter a alguem com esperanças. *Aliquem spe alere, Ovid.* ou *fovere* (eo, fovi fotum) *Tit. Liv.* Terencio diz, *Aliquem falsâ spe producere.*

Entreter a alguem com boas palavras, com bellas promessas. *Ducere aliquem dictis, ou verbis phaleratis. Terent.*

Entreter a dor. *Dolorem leniri.* Para elles entreterem a minha pena. *Quò illam mihi lenirent molestiam. Terent.*

E tendo a culpa de seu mal taõ viva

Tra-

Trata só de *Entreter* sua dor esquiua Ulyss. de G. br. Per. Cant. 3. oit. 106.

Ja que estais tão firmes na vossa resolução, não vos quero importunar com hum requerimento, que tantas vezes tenho feito inutilmente, & não entreterei mais a os Tarquínios com a esperança de hum socorro, que não está no meu poder. *Quando id certum, atque obstinatum est, neque ego obtundam, sapientius eadem nequidquam agendo; nec Tarquínios spe auxilij, quod nullum est in me, frustrabor.* Tito Livio, lib. 2. cap. 15. Com esta, esperãça os *Entretenhaõ*. Carta de Guia, pag. 180.

Entreter o animo, recreando-o. *Animum oblectare.* A variedade he a que mais costuma *Entreter*, & deleitar o animo dos homens. Lobo, Corte na Aldea, 20.

Entreterse em alguma cousa. *Occupare animum in aliqua re.* Terent.

Entreterse no estudo. *Detinere animum studijs.* Ovid.

Entreterse na vista de hum paynel. *In spectandâ, ou contemplandâ picturâ detineri, ou occupari.* *Pascere animum picturâ.* Virgil. Estáse entretendo em ver cançar sobre a corda. *Occupat animum in funambulo.* Terent.

Entreterse em algum lugar. *Alicubi immorari, Seneca. Alicubi subsistere, Plin. ou morari, ou moram trahere.* Por onde, me *Entreterei* até o S. Joãõ. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 364.

ENTRETIDO. Entretido. *Vid.* Entreter. Entretido com difficuldades. Mon. Lusit. Tom. 4. 215. col. 4. *Difficultatibus impeditus, a. um.*

ENTRETIMENTO. *Vid.* Entretenimento. Nestes *Entretimentos* de gosto, seu, &c. Lemos, Cercos de Malaca, pag. 53.

ENTREVADO. Entrevádo. Tolhido dos membros. *Membris captus, a. um.* Tit. Liv. *Iners membris.* Plin. Entrevado na cama, sem se tirar della. como os Paraliticos. *Clinicus, ci. Masc. Plin.*

ENTREVALLO. *Vid.* Intervallo.

ENTREVAR. Ficar tolhido. *Membris*

capi.

ENTREVIR. *Vid.* Intervir.

ENTRIDA. Entrída. No seu dictionario diz Agostinho Barbosa, que he manjar antigo dos lavradores, & chamalhe em Latim *Intrita, a Fem.* que he palavra de Plinio o Historiador, que diz *Intrita panis*, para significar huma especie de papas feitas com migalhas de pão metidas em agoa, ou em qualquer outro licor: & o mesmo chama *Intrita panis è vino*, Pão migado em vinho. Em algumas partes desse Reyno se faz Entrida de pês, orelhas, & tocinho de porco, tirando-lhes despois de bem cozidos todo o caldo, & lançandolhe no dito caldo pão rallado com seus adubos. Também se faz *Entrida* do caldo de gallinhas, perdizes, &c. migandose nelle tres, ou quatro bolos de açúcar, & outros adubos, &c. *Vid.* Arte da coziuha, pag. 83.

ENTRINCHEIRAMENTO. *Vid.* Cortadura.

ENTRINCHEIRAR, ou Intrincheirar. Fortificar com trincheiras. Entrincheirar o exercito. *Castra vallo, fossâque munire. Cas.*

Entrincheirarse *Se munire vallo, & fossâ. Se firmo agere circummunire, (io, iui, itum.)*

Queria, que lhe ficasse tempo para se intrincheirar. *Munitioi castrorum tempus relinquere volebat. Cas.*

Entrincheirouse no mesmo lugar. *In eodem loco castra communiuit. Quin Curt. Entrincheirouse o Exercito.* Mon. Lusit. Tom. 7. 149. Desfizete a não, para se *Entrincheirar*, & fazer alguns reparos. Mon. Lusit. Tom. 4. pag. 21.

ENTRISTECER. Causar tristeza. *Aliquem tristitiâ afficere, (ficio, feci, factum.) Tristitiâ. ou mærorem alicui afferre, (affero, attuli, allatum.) ou inferre, (infero, intuli, illatum.) ou creare, (o, avi, atum.) Cic. Celio escrevendo a Cicero diz, contristare, mas não já Cicero, como imaginão alguns, que dão credito a Nizolio. Não deixa este verbo de ser Latino pois usa delle hum Author tão culto como Celio *contristavit* (diz elle) *hæc sententia**

tentia Balbum.

Muito me entristeceo a sua morte. *De illius morte gravi tristitiâ fui affectus.*

Entristecerse. *Tristitiâ se tradere.* Lucceius ad Cic. *Contristari.* Columel. *Marere.* Cic. (*mareo*, que não tem preterito, porque *maestus* he hum adjectivo, que significa o mesmo, que *tristis*.)

ENTRODUCC,AM, & Introduzir. *Vid.* Introdução, & introduzir.

ENTRONCAR. (Termo Genealogico.) Entroncar em alguma familia, he descender do mesmo tronco de tal familia. Entronca na casa de fullano. *Est de illius stripe.*

ENTRONIZADO. Collocado no trono. Levantado ao trono. *In throno sedens, tis. Omn. gen.* O Rey Entronizado, ea charidade piada. Vieira, Tom. 4. 211.

Entronizado. Levantado, exaltado &c. Entronizado na dignidade de Consul. *Ad, ou in Consulatum evectus, a, um.* Os Phariseos Entronizados no governo da Republica. Mon. Lusit. Tom. 1. 305. col. 4.

ENTRONIZAR. Collocar no trono. Levantar ao trono. *In thronum evehere, (ho, vexi, vectum) In solium collocare, (o, avi, atum)*

Entronizar numa dignidade. *Ad, ou In dignitatem evehere. Ex Vell. Paterc.* Para se Entronizar nesta dignidade. Mon. Lusit. Tom. 1. 305. col. 1.

Entronizar. Levantar, sublimar, exaltar. &c. *Vid.* nos seus lugares. (O amor Entroniza a razaõ, & a arrasta, foge, & segue, &c. Barreto, Prat. entre Heracl. & Democ. pag. 14. Que importa, que os homens Entronizem o que os mesmos homens prophanaõ. *Ibidem.* 63. Considerandose Entronizada, na gloria. Varella, Num. vocal, pag. 531.

ENTROSA. Em lagar de azeite, he huma roda cõ dentes, que faz andar outra roda a que chamaõ varanda.

ENTROUXAR o fato. *Sarcinas colligere, (go, legi, lectum.) Varro. Vid.* Enfardellar. Com seu fato Entrouxado. Mon. Lusit. Tom. 1. 172. col. 1.

ENTRUDO, ou Intrudo. *Vid.* Intru-

do.

ENTULHAR. Encher a montoeis, como se faz nas Tulhas. Entulhar hum fosso. *Fossam complere. Cæs. (eo, plevi, pletum.)* Se for necessario porâs em Latim a materia do entulho no ablativo.

Entulhar hum lugar com pedras. *In aliquem locum saxa congerere, (gero, gessi, gestum.)* Ficando a cova Entulhada maes dos corpos delles. Barros, 2. Dec. 16. col. 2. Entulhar os paos da madeira entre hum & outro a maneira de taipaes. Barros, 1. Dec. 196. col. 1.

ENTULHO. Terra, & arêa, ou outra materia, que se ajunta, para encher covas, fossos, &c. *Congeries, ei, ou congestio, onis. Fem. Plin. Vitruv.*

Lugar, em que hã muito entulho. *Locus congestitius. Vitruv.*

Que serve para entulhar os fossos. *Quæ ad congestionem fossarum parantur. Vitruv.*

O entulho, que se tem tirado de algum lugar. *Est, ou educta materia, æ. Fem. ou egestæ, ou eductæ sordes, ium. Plur.*

Fazendo reparos do Entulho, que furtavaõ de noite. Jacinto Freire, 103. Debaixo das pedras, & Entulho. cunha, Bispos de Lisboa, 95.

ENTUMECER, ou Intumecer. *Vid.* Intumecer.

ENTUPIDO. Muito cheo de materia, que impede as vias. *Obstructus, a, um.*

ENTUPIR. Encher muito o vaõ de hum cano, canudo, ou cousa semelhante. *Obstruere, (struo, struxi, structum)*

E cobrindo de horror os horizontes Entupio com cadaveres as fontes.

Galhegos, Templo da Memor. Liv. 2. Estanc. 45.

ENTUSIASMO. *Vid.* Entusiasmo

EN U

ENVASAMENTO. (Termo de pedreiro.) A parte inferior, & mais larga, v.g. de hum cõnhal, da qual vai subindo o corpo delle com menos largura. O envasamento de hum cunhal.

An-

Anguli, ou *angulate parietum commiffura basis*, is. Fem. A o nível do Envasamento dos pilares. Vida de D. Fr. Bertholam. 280. col. 1.

E sobre *Envasamentos* tão fundada, Que mostrem teus pilares refendidos Os sentidos mais vivos suspendidos. Infula. de Man. Thomas, Liv. 10. oit. 44.

ENVASAR. Deitar licor em vasos, como vinho em toneis, pipas, botas, &c. *Vinum in dolia, aut in aliud vas immittere*, ou *condere*. Envazar. Termo de pedreiro Vid. Envasamento.

ENVEJA. Paixão vil, dôr indigna, & maligno pesar do bem do proximo, como se fora mal proprio. Em todos os peccados hã algum goíto, inda que falso, & breve. Desafoga a ira, tomando vingança, recrease a sensualidade nas delicias, deleitase a cobiça nas riquezas, cevase a gula nos banquetes, mas não olha a enveja para o bem, senão para o converter em tormento. A Enveja he vibora, que rasga o ventre, que a engendrou; traça, que roe o panno, que a produz; Era, que derruba o muro, que a sustenta; vive do seu veneno, & com suas settas se mata; he o algoz do seu patibulo, & a furia do seu Inferno. Aonde diz o Psalmista, *Dolores Inferni circumdederunt me*, le. S. Agostinho, *Dolores invidentie*; e muitos seculos antes de santo Agostinho disse o sabio, *Dura sicut Infernus emulatio*. Si certamente, *Inferno anticipado* he a enveja; antes da sentença final, castiga: he Inferno voluntario, em que tudo o que houvera de contentar, penaliza; he Inferno portatil, que em toda a parte se leva; nem o fogo deste Inferno tem luz, todas as apagou a Enveja. Desde principio do mundo ardeo o Demonio neste fogo, delle resultaraõ a Adão, na extinção da sua felicidade, as cinzas da morte. Do coração do Demonio se ateou no coração de Cain o fogo da Enveja: o primogenito da natureza foi o primeiro verdugo da innocencia. O mayor mal da Enveja, he pegarse ao melhor. Tambem busca este fogo os altos; sã virtudes, & talentos sublimes

saõ isca para este incendio. Felipe, Rey de Macedonia não podia sofrer o valor de seus capitães. Alexandre aborrecia a Lyfimacho grande General; chorou Cesar de rayva, vendo no retrato de Alexandre, o exemplar dos Heroes; & ao famoso capitão, Belizario, que vencera no Oriente os Persas, em Italia os Godos, em Africa os Vandalos, & os Hunnos na Thracia, despois de tantos, & tão singulares trofeos, por huma mal fundada desconfiança, o Emperador Iustitiano lhe mandou arrancar os olhos; & assim cego, & encantoado num lugar fora de Roma, pedia o triste Belisario aos viandantes esmola, dizendo com voz Lastimosa *Dai hum obolo a Belisario a que tirou os olhos não a culpa, mas a enveja*. Esta cruelissima paixão, como cega que he, imagina, que todos saõ cegos. Os irmãos de Joseph para darẽ a entender a Jacob, que fora seu filho devorado de hũa tera, lhe levarãõ a tunica ensangontada, mas inteira; por isso Jacob tanto que a vio, a reconheceo; *Tunica filij mei est, fera pessima devoravit eum. Gen. 37*. Se o amor paterno não desfizera a sospeita do fraticidio, bem podia Jacob ver, que não era possivel que da boca da fera devoradora sahisse a tunica do filho intacta, que a cada bocado tivera o Tigre, ou Leão que fosse, levado hum pedaço do vestido; mas a estes cegos lhes parecia, que todos como elles erãõ cegos, & a mesma enveja, que os cegãra para a execução do desatino, lhes persuadio que não haveria olhos no mundo para a evidencia do engano, como os motivos da Enveja saõ infinitos, não tem a sua tyrania limites. O unico asylo deste contagio he a soledade, & quem se quiser livrar de envejosos, faça se ermitão. Espalhe seus lusimentos às escuras, & escolha por sua esphera hum deserto. Viva sã, ande sã; se he amigo das letras, estude sã; se he contemplativo, medite, & ore sã; finalmente se tiver bem que comer, coma sã. No cap. 23. dos Proverbios diz o sabio, *Ne comedes cum homine invidio*. Excelente conselho, mas im-

impraticavel para os que vivem em cõ-
mum. Sempre estão à vista do inimigo os
que seguem comunidades. Envejosos
& envejados, todos comem no mesmo
refeitório, & muitas vezes do mesmo
prato. O comer sò, he regalia, & regalo
de Cartuxos. Queira Deos, que dos den-
tes da Enveja os livre o seu retiro. Pa-
ra não haver Enveja no mundo, seria
preciso, que no mundo não houvesse
prezias, nem fortunas. Os validos da
gloria, sempre serão victimas da Enveja.
*Invidia, a. Fem. Cic. Livor, 15. Masc.
Brut. ad Cic. No livro 4. das Tuscu-
lanas, usa Cicero da palavra Invidentia,*
mas advirtase, que pouco antes, (usan-
do desta palavra pella primeira vez,)
havia ditto, *Utendum est enim docendi
causa, verbo nimis usitato; quoniam in-
vidia non eo qui invidet, solum dicitur, sed
etiam in eo cui invidetur.* Também com
o mesmo Cicero se pode dizer com cir-
cumlocução *Ægritudo suscepta propter
alterius res secundas.*

Despertar à enveja de muitos, ou mo-
ver muitos à enveja. *Multorum invidiam
in se concitare, ou commovere. Cic.*

Ser causa de que se tenha enveja à al-
guem. *Aliquem in invidiam rapere, ou ali-
cui invidiam constare. Cic.*

Ter enveja a alguém. *Alicui invidere.
Vid. Envejar.*

Se eu posso adquirir alguma fazenda,
porque razão se arma contra mim a en-
veja? *Cur acquirere pauca si possum, in-
videor? Horat.*

Contra aquelle, a quem se devia ac-
cudir com lastima despertaraõ à enveja.
*In eum, cui misericordia optulari debeat,
invidia quaesita est. Cic.*

Pegase a enveja à virtude. *In invidia
est virtus. Cic. Livor obtrestat virtuti.
Phaed.*

A enveja vos faz dizer isto. *Hæc di-
cis ex invidia, ou per invidiam.*

A hum homem despois de morto não
se lhe tem enveja. *Exstinguit invidiam
mors.*

Morre de enveja. *Invidiâ disrumpitur.
Livore contabescit.*

Ter alguma enveja a alguém. *Alicui
subinvidere. Cic.*

Estar exposto a todos os tiros da en-
veja; ser envejado de todos. *Ab omni-
bus invidiæ ventis circumflari. Cic.*

Crece com a sua fortuna a enveja.
*Crescit in illum invidia, quantum ipsi cres-
cit fortuna. Colligit sibi maiorem invidi-
æ maiori fortuna. Unâ crescit et invidia,
et fortuna.*

A enveja acompanha aos que vivem.
*Malevolentia, et livor ledere vivos, ou car-
pere in viso dente solet. Ovid. Pascitur in
vivis Livor. Ovid.*

Huma pequena enveja. *Invidiola, a. Cic.*

Com enveja. *Invidiose. Vitruv.*

ENVEJADO de alguém. *Invidiosus
alicui. Ovid.*

Sou envejado. *In invidiâ sum. Cic.
Dente invido mordeor. Horat. Laboro ex
invidiâ, ou laboro invidiâ à imitação de
Tito Livio, que diz laborare odio, &
Laborare contemptu.*

Sou muito envejado. *Ardeo, ou fla-
gro invidiâ. Cic. Liv.*

Não sou muito envejado. *Utor mi-
nore invidiâ.*

ENVEJAR. Ter enveja. *Alicui invide-
re, (eo, vidi, visum.) Cic. Invidere aliquem.
Ovid. Alicujus. Plaut.*

Envejar a alguém o seu bom natural.
Alicui optimam naturam invidere. Cic.

Envejar as honras que se fazem a al-
guem. *Alicui honorem invidere. Horat.
Alicujus honori invidere.* (O accusativo sò
sem o dativo da cousa, que se enveja,
he menos usado com este verbo, ainda
que diga Ovidio, *Troadas invideo,* en-
vejo a boa fortuna dos Troyanos.) No
3. livro das Tusculanas mostra Cicero,
que assim como se dis *Videre florem,* assim
fora melhor que se dicesse *Invidere florē,*
que *Invidere flori,* se o uso não ensinara
o contrario. E assim no livro 9. cap. 3.
poem Quintiliano entre os modos de
falar improprios, ainda que usados no
seu tempo *Huic rei invidere. Pro quo*
(acrescenta elle) *omnes veteres, et Cicero
ipse posuere hanc rem.* Dõnde consta,
que o uso foi diverso.)

A fortuna me invejou o bem da vossa cõpanhia. *Fortuna te mihi invidit. Virg.*

ENVEJOSO. O que tem enveja. *Invidus, a, um. Cic.*

Naõ sou enveioso do bem alheo, que eu naõ logro. *Non invideo alijs bonum, quo ipse careo. Cic.*

Tenho muitos enveiosos. *Multi meam mihi fortunam invident. Multos in invidiam rapit mea dignitas. Plurimi sunt, quos mearum rerum florens status urit, torquet, angit, cruciat, &c.*

ENVELHECER. Fazerse velho. *Senescere, ou conenescere, (sco, senui, sem supino.) Cic.* Estes dous verbos se dizem propriamente dos homens; mas tambem se dizem dos animaes, & por metaphora se podem dizer das cousas, que naõ tem alma.

Quanto mais envelhecemos, melhor nos sabemos governar em tudo omães. *Ad alia omnia etate sapimus rectius. Terent.*

A quelle soldado envelheceo nestes lugares. *Ille miles ijs in locis inveteravit. Cæs.*

Envelhecer. Chegar a ser velho. *A dispisci senectutem. Cic.*

Envelhecer a outrem. *Aliquem senem reddere.*

As afflicçoens o envelhecem. *Consenescit marere. Cic.*

Envelhecer, (fallandose nas cousas, que naõ tem vida.) *Veterascere. Columel. Inveterascere. Cic. (sco, veteravi, sem supino.) Vetustescere, (sco, sem perterito.) Columel.*

ENVELHECIDO. Feito velho. *Senex factus, a, um. Os Envendos. Villa de Portugal, da comarca do Crato, na Provedoria de Thomar.*

ENVENTANARSE a bola. (Termo do jogo do truque.) Ficar a bola encaxada na vêtanilha. *Herere in fenestellâ.*

ENVERDECER. Fazerse verde, (fallando em crvas, plantas, &c.) *Virescere, Plin. Columel.*

Enverdecer. Tomar huma cor verde. *Viridem colorem contrahere, (ho, xi, etũ.)*

Enverdecer. Fazer de cor verde. Tom. III.

Tornar verde. (Cujõ prado *Enverdecent* as agoas do Mondego. Camoens, Cant. 3. oit. 80.) *Cujus pratũ Mondeaqueis virescit.*

Da branca Diamene, que *Enverdece* Sõ co o menceo valles, & rochedos.

Camoens, Ecloga 6. Estanc. 8.

ENVERGONHADO. Contuõ, por lhe ter succedido alguma cousa contra o seu decoro. *Pudore, ou rubore suffusus, a, ã.*

Fiquei taõ envergonhado, que naõ tive mais confiança para o buscar. *Mihi clausit pudor meus illius consuetudinem.*

Mañanisa ouvindo isto naõ sõ se fez vermelho de envergonhado, mas pozse a chorar. *Mañanissæ hæc audienti non rubor solum suffusus, sed lacrymæ etiam oborta. Tit. Liv.*

Estou envergonhado de ter feito isto. *Pudet me id fecisse.*

ENVERGONHAR. Cauzar, ou fazer vergonha. *Alicui pudorẽ incutere, (tio, cussi, cussũ.) Horat. Inferre verecũdiã alini tit. liv*

Cousa certamente capaz para envergonhar naõ sõ os homens doutos, mas tambem os rusticos. *O rem dignam, de quã non modõ docti, verum etiam agrestes erubescant. Cic.*

Envergonhar-se. *Pudore affici, erubescere. Cic. Vid. Vergonha.*

ENVERGUES. (Termo de marinhagem.) Saõ huns cabos, que fazem fixos huns ilhõs com as vergas no gorotil. *Fumes, quibus contractum velum alligatur ad antennas.*

ENVERNIZAR. Assentar verniz; (se a obra se fizer com vernis, que os pintores usaõ despois da pintura acabada.) *Picturam juniperi lacrymã linite, (io, ivi, itum.)* Se com outros licores, com que se dá lustre às madeiras, &c. *Lignum liquorum compositione, ou lique* (Conforme a materia delle) *ad splendorem afferendum linire.*

ENVES. Envês Aveffo. Vid. no seu lugar.

Volve-me as cousas do *Enves*

Quês por força, que te crea

O que tu quiçaes naõ crês.

Franc. de Sá, Eclog. 1. Estanc. 79.

ENVESTIDA. Investida *Vid. Investida.*

ENVESTIDURA, investidura, & Investir. *Vid. Investidura, & investir.*

ENVIADO. Ou Inviado. Ministro Politico, mandado pello seu Principe a outro para tratar algum negocio. *Nuntius*, ou *nuntius*, ij. ou *Missus ab aliquo principe nuntius*. *Vid.* Inviado.

Enviado. Adjectivo. Mandado. Encaminhado. *Missus*, a, um. (Das cartas *Enviadas* aos Keys. Lobo, Corte na Aldea, 32.)

ENVIAR. Mandar. Enviar a alguem. *Aliquid alicui, ou ad aliquem mittere*, (*tomisi, missam.*) (*Enviarão* os nossos alguns cavallos a reconhecer o exercito. Mon. Lusit. Tom. 4. 91. col. 2.)

ENVIDAR. No jogo de Primeiros & em muitos outros, he parar hum tanto antes de ter tomado cartas, & se diz *Revidar* despois de se terem vitto. *Envidar*. *Depositâ pecuniâ, priusquam pateant folia lusoria, cum aliquo contendere.*

Envidar o resto. *Reliquæ pecuniæ in folium lusorium depositæ, aleam adire.*

ENVIEZADO. Couta ao viez. Panno enviezado. Cortado ao viez, não cortado ao direito. *Pannus in obliquum sectus*. O ditto buraco *Enviezado*. *Methodo Lusit. 164.*

ENVIEZAR. Por huma cousa de vies. *Obliquare*, (o, avi, atum) Virgilio diz *obliquare sinus*. *Enviezar* as velas.

Enviezar. Andar de ilharga. *Obliquo gradu ferri*. *Obliquè incedere.*

ENVILECER. Fazer-se vil, baixo, desprezivel. *Vilescere*. Achase em Calepino, mas sem exemplo. *Sordere*. Tito Livio diz *Sordere suis, et contemni ab alijs*. O Amor empregado na Creatura, & intelizmente *Envilece*. *Varella, Num. Vocal, pag. 527*

ENVINAGRAR. *Vid.* Azedar.

ENVISCADO. Cuberto de visco. *Visco oblitus*, ou *viscatus*, a, um. *Varro. Petron.*

Enviscado. Preso no visco. *In visco inherescens, tis. omn. gen. Cic.*

ENVISCAR. Cubrir de visco. *Visco oblinere*, (no, levi, litum.) *Varro.* (As vacas de visco, junto delle, para se *Enviscarem*. *Arte da Caça, pag. 80. vers.*)
Enviscarse a ave. Ficar presa no visco.

In visco inherescere, (sco, inbasi, inbasi.) *Cic.* No livro dos espectaculos epigr. 11. diz Marcial *Implicitam viscofugam*, fallando em hum Uiso, que se eviscara de modo que não podia fugir. No livro 16. cap. 44. diz Plinio, *Hoc est viscum pen- nis avium tactum ligandis, jugulandis oleo subactum, cum libeat insulas moliri.*

Este he o visco, com que se prendem aves, que com as suas pennas o tocaõ, & que se desfaz em oleo de nozes, quando se quer usar delle para este efeito. Nas suas *Bacchides*, diz Plauto *Visco tactus sum* Estou enviscado.

ENVITE enuîte nojogo. *Vid.* *Envidar*. O envite *Pecunia a lusoribus deposita, victoria cessura*. No jogo da péla, quem primeiro faz quatro vezes quinze, ganha o jogo, que se chama *Envite*, ou *Tento*.

ENVIUVAR. Perder a molher. *Orbari uxore.*

Enviuvar. Perder o marido. *Viro, ou marito orbari*. *Agrippina*, que enviuvou de *Domicio*. *Agrippina viduata morte Domitij. Sueton. in Galba, cap. 5.*

ENULA. *Enula campana*. Erva, que desde o pé tem folhas grandes, & asperas, & dá flores largas, & redõdas & como fêmeadas ouro de no meyo. Nace em lugares mōtuosos, & em terrenos sombrios, & enxutos, & em algumas Regioens nasce setalo. *Inula, æ. Fem. Horat. Helenium, ij. Plin. Hist. Græci*, diz *Apulcio, cap. 95. Panacen chironium, alij panacen centaurion appellant*. Chamaraõlhe *Helenium*, porque segundo as fabulas naceo esta flor das lagrimas da formosa Helena.

ENUMERAC,AM. (Termo de Retorica.) He quando o orador, traz no discurso muitas cousas, ou muitas circumstancias de huma cousa ao seu intento. *Enumeratio, onis. Fem. Cic.*

Fazer a enumeraçãõ. *Enumerare*, (o, avi, atum.) *Cic.*

Fazer a enumeraçãõ de todas as cousas em particular. *Enumerare singula. Lucan. Enumerare per singula. Columel.*

ENUNCIAC,AM. Expressãõ com palavras. *Enunciatio, onis. Cic.*

ENVOLTA. De envolta. Confusamente,

mente, & sem ordem. Entrar de envolta. *Promiscue, confuse, permistè, ou permistim intrare.* (Eites quatro adverbios são de Cicero.) Por entrar de *Envolta* com os, que trazia diante Barros 1. Decad. Fol. 10. vers. Entro denvolta na cidade. Jacinto. Freire pag. 30.

ENVOLTO. Envolvido *Involutus*, ou *obvolutus*, a, um. Cic.

Envolto. Turvo. Agoa envolta. *Aqua turbida.* Cic. *Aqua turbulenta.* Fronton. de *Aquæduct.* Escondemse na agoa envolta. *Infuscatâ aquâ absconduntur.* Plin.

As agoas envoltas, (fallando nos embarcados negocios de huma familia, ou de hum reino.) *Turbida res, turbulenta familiae, vel regni tempora.* Nesta agoa envolta. *Turbidis his Republicæ temporibus.*

Envolto. Metido. Envolto com a turba dos Palacianos. *Turbæ servientium immixtus*, a, um. Tacit.

Onde a turia immensa

Cos imigos *Envolta*, entrar procura. Malaca conquist. Livro 5. oit. 48

Envolto. Por muitos outros modos he usado este vocabulo; como verâs nos exemplos que se seguem. O primeiro, responso *Envolto* em saudosas lagrimas. Mon. Lusit. Tom. 6. 487. col. 1.

† Já vistes que a vingança *Envolta* empranto

‡ Foi de Asia, & Europa horrendo espanto.

Malaca conquist. Livro 1. oito 18.

Aqui poderâs dizer, *Lacrymis conspersus*, a, um. *Conspergere lacrymis* he Cicero.

No vestido da noite *Envolto* o dia.

¶ D. Franc. de Portug. Divin. & human. versos, pag. 40. Falla como Poeta; Neste sentidopoderâs usar de *Involutus*, a, um. já que dis Virgilio *Nimbi involvère diem*, & em outro lugar, *involvens umbrâ magnâ terramque polumque.* Chama Cicero lugares envoltos em trevas. *Loca tenebris obsita.*

Envolto em sono. *Arcto*, ou *alto somno pressus*, a, um. Ex Tito Liv.

A gente, em sono *Envolta*, despertando.

Malaca conquist. Livro 8. oit. 54.

Tom. III.

Envolto, tambem he usado nas phrasas, que seguem. Coufas *Envoltas* em Fabulas. Corograph. de Barreiros 159. Vivendo *Envolto* em mil torpezas. Mon. Lusit. Tom. 1. 204. col 4. Homens *Envoltos* em muitos cheiros, & encalhados em Patolas de seda. Histor. de Fren. Mendes Pinto, 197. 4.

Geme, suspira, chora, & não descança, Todo *Envolto* em dezejos de vingança. Malaca conquist. Livro 9. oit. 75.

ENVOLTORIO. Envoltório tudo o que está envolto em algum panno, ou outra cousa semelhante. *Fascis*, ou *fasciculus panno*, ou *linteo involutus.*

Cuberta do envoltorio. *Involucrum*, ou *integumentum*, i. Neut. Cic. *Segestre*, is. Neut. Varro. Se havia de descobrir, o santo *Envoltorio*. Trefladac. da Raynha santa, pag. 37.

ENVOLVEDOR. Envolvedor Veo, Panno, ou outra cousa, que serve de Envolver. Tambem dizem Envolvedouro. Vid. Envoltorio.

O senhor, quantos suores
Passa o corpo, & alma em vão,
Em poder d' *Envolvedores?*
Enfim batalhas, que são
Salvo desafios mores?

Franc. de sã, satira 1. Estanc. 45.

ENVOLVER, ou Involver. Cobrir com papel, panno, ou cousa semelhante dando voltas. *Aliquid obvolvere* com ablativo da cousa, que envolve. Cic. *Aliquid involvere*, (vo, volvi, volutum.) Plin. Cæs.

Involver em sombra, em trevas. Escurecer. Envolvendo na sua sombra a terra. *Terram umbrâ involvens.* Virgil.

A quem a escura noite succedendo
Envolveo tudo no seu manto horrendo.

Malaca conquist. Livro 8. oit. 9.

Involver. Encerrar em si. *Includere*, (do, clusi, clusum.) com a preposiçãõ *In*, e, ou ablativo da cousa; ou com dativo, à imitaçãõ de Cicero que dizer *Id includam orationi meæ.* Serâ preciso envolver hum crime em outro. *Scelus scelere velandum est.* Seneca. Quantos crimes se envolvem em hum? *In uno scelere quot*

crimine : Sobentendese *incladuntur*.
 Quantas cegueiras se *Envolviaõ* naquel-
 la primeira vista? Vieira, Tom. 1. pag.
 650. Falla no Cego, que Christo curou
 na Cidade de Bethsaida. Por *Envolve-*
rem condiçoens pouco honrosas. Quei-
 ros, vida do Irmaõ Baõto, 295. col. 1.

Envolver. Meter. Misturar. Envolver-
 se com a gente, que esta pelejando. *In*
mediam aciem invehi, ou *se inferre*. Tit.
 Liv. Vid. Envolta. No tempo da bata-
 lha se *Envolveo* com os inimigos. Chron.
 del-Rey D. Affonso 5. fol. 215.

E N X

ENXABIDO. Enxabido. Vid. Descen-
 xabido.

ENXACA. Enxaca. A ilhargada do cei-
 raõ da besta. *Altera pars sporte jumenta-*
riae.

ENXACOCO. Enxacoco. Aquelle, que
 querendo fallar huma lingua, a confun-
 de com outra. *Barbare bilinguis*. (*Bilin-*
guis so, significa em Quinto Curtio hum
 homem, que sabe fallar duas linguas.)

Fallar enxacoco. *Patrium cum alieno*
sermonem confundere.

ENXADA. Enxada. Infiromento de A-
 gricultor. He hum ferro da largura de
 hum palmo, & do mesmo comprimento,
 alguma cousa encurvado. Tem hum a-
 nel, ou olho no pè, por onde se mette
 hum pao, a que chamaõ cabo de Enxada.
 Tem o ferro largo, & alguma cousa en-
 curva, serve de cavar, escavar, & fazer
 regos. *Ligo, onis. Masc. Marra, æ. Fem.*
Colum.

ENXADADA. Enxadada. Pancada, da-
 da com enxada. *Fossio, onis. Fem. Cic.*
Vitruv.

ENXADAM. Vid. Alviaõ.

ENXADREZ. Enxadréz. Vid. Xadréz.

ENXADREZADO. (Termo de Arme-
 ria.) Repartido em quadrados de Xadréz.
Tesseris duplici colore alternato distinctus,
a, um.

Tem o campo enxadrezado de ouro,
 & azul. *Scutum gerit tesseris ex auro, et*
ceruleo alternatis distinctum. Tem os Sãs

ENX

o campo empequetado, ou *Enxadrezado*
 de prata, & azul. Monarch. Lusit.
 Tom. 5. 218.

ENXAGOADO. Lavado (fallando
 em copos, ou outros vasos, que se alim-
 paõ, lavandoos) *Elutus*, ou *elotus, a, um.*
Columel. Vid. Enxagoar.

Enxagoado estomago. Demasiadamen-
 te frio, & humido. *Stomachus aquosus*.
 Estomago *Enxagoado* de demasiada agoa.
 Correccão de abusos, 50.

ENXOGOAR. Alimpar lavando. En-
 xagoar a boca. *Os eluere, (uo, lui, lutum.)*
Celj. Colluere. Plin.

Enxagoar copos, frascos, &c. *Calices,*
lagenas, eluere, ou colluere. Cataõ diz,
Amphoram colluere.

Enxagoar a louça, os pratos, &c. Passar
 por agoa fria a louça despois de lavada.
Vasa argillacea, vel stamnea jam lota fri-
gida eluere.

ENXALMOS da besta. Tudo o que
 vai sobre a albarda, para assentar, & en-
 dereitar a carga. *Quæ clitellis superim-*
ponuntur, ad onus jumentis paribus ponderi-
bus librandum.

ENXAMBRADO panno. Naõ de todo
 enxuto. *Semimadidus, a, um. Columel. Se-*
mifiscus, a, um. Naõ acho exemplos desta
 segunda palavra, mas naõ fizera escru-
 pulo de usar della à imitação da primei-
 ra.

ENXAME de abelhas. Criação nova
 de abelhas. *Novum apum examen*.

Enxame de abelhas. Muitas abelhas
 juntas, que sahem das Colmeas a fazer
 novas colonias. *Apum examen, inis. Neut.*
Cic.

Enxame tambem se diz de outros in-
 sectos volateis. Enxame de mosquitos.
Culicum examen. Plinio diz *Examina*
Piscium. Com *Enxames* de mosquitos,
 & gafanhotos assolou Deos ó Egypto.
 Vieira Tom. 9. pag. 60.

ENXAMEAR. Fazer enxames. Enxa-
 mear as abelhas. *Apes examinare, (o, avi,*
atum.) Columel. Virgilio diz, Examina
condere.

ENXAQUECA, enxaquéca, ou xaque-
 ca. Dôr convulsiva, na ametade da ca-
 beça,

beça. He causada de vapores mordican-
tes, que levantados dos hypocondrios
â cabeça, apertaõ, & picaõ o pericranio,
ou as memingens do cerebro. Os Medicos
tomaõ do grego a palavra *Hemicrania*,
e. Fem. Por periphraſis poderâs dizer,
Dolor dimidiam capitis partem occupans.

ENXARAVIA. Enxarâvia. *Vid.* Po-
laina. Traga ſempre Polaina, ou *Enxara-
via* na cabeça. Orden. Livro 5. Tit. 32.
Num. 6. Na Ordenaçãõ velha, ou Extra-
uag. *Enxaravia*, he toucado de ſeda,
, Beatilhas, *Enxaravias*, & outros tou-
cados de ſeda. 4. parte 112. Num. 7.

ENXARCIA, Enxârcia, ou Encarſea.
Toda a cordoalha de hum navio. *Funi-
um apparatus, ūs. Masc.* Enxarcia do tra-
quete, & mais maſtos, ſãõ huns cabos, a
que chamaõ cada hum de por ſi, *Ovem*;
& ſervem para ter maõ nos maſtos, de-
cendo das pontas delles âs mezas de
guarniçaõ, dõnde pegaõ em huns paos re-
dondos com tres buracos, a que chamaõ
bigotas, & delles a humas chapas, ou ca-
deas de ferro, que eſtaõ no coſtado da
nao. Romperaõ maſtos, vergas, & *En-
carſeas*. Britto, viagem do braſil, num. 58.

Antenas ſobem, de que as velas pendẽ,
De *Enxarcia* os negros pinhos ſe co-
(briaõ.

Vlyſſ. de Gabr. Per. cant. 2. oit. 72.

ENXARCIAR. Guarnecer com enxar-
cia. Fornecer de cordoalha. Enxarciar
humã nao. *Navem funibus, rudentibusque
instruere, ſtruo, ſtruxi, ſtructum.*

ENXAROPADO. O que tem tomado,
hum, ou mais xaropes. *Uno ſyrupo, ou ſy-
rupis, ou medicamentis potionatus, a, um.*
A ultima palavra he de ſuetonio.

ENXAROPAR a alguem. Fazerlhe to-
mar hũ, ou muitos xaropes. *Alicui potionẽ
dare. Multa potui dare mendicamenta.*

ENXARROCO. Enxarrõco. Peixe do
mar, cuja cabeça he redonda, aſpera,
guarnecida de bicos, & mayor que o cor-
po. Tem muitos dentes, & eſtes agudos,
& revoltos. Vive dos peixinhos, que a-
panha com os bicos, que ficaõ â flor da
agoa, & em que, como em anzoës ſe
eſpetãõ os peixes, em quanto elle eſtã

metido, & eſcondido no limo; por iſſo-
lhe chamaõ *Rana Piſcatrix*, chamaõlhe
, outros *Rana marina*. *Rana marina dicitur
in Luſitania Enxarroco. Aldovrand. Lib.
3. de Piſcab. pag. 464.*

ENXAVO. Peixe do Rio de ſofala. Tem
, ſeiçaõ de Choupa. He muy gordo, &
ſaboroſo. *Vid.* Ethiopia Oriental de fr.
Joãõ dos Santos, pag. 39. col. 3.

ENXAYAM. Erva. Parece, que he o
meſmo que *Sayaõ*. *Vid.* no ſeu lugar.
, çumo de tanchagem, de *Enxayaõ*, &c.
Recopil. de cirurgia. 97.

ENXECO. Enxéco Palavra antiquada.
Val o meſmo que Dano. Poderãſe deri-
var do Francez Exec, ou Ehec, que
quer dizer *Perda*, *Deſgraça*, *Infortunio*.

O cavallo vencedor

Corre o verde, & corre o ſeco,

Fora, fora o contendor

Ficoulhe porem Senhor,

Naõ ſoĩ tanto o outro *Enxeco*.

Franc. de Sá Ecloga 1. Eſtanc. 76.

ENXELHARIA. Enxelharã. Corrom-
peraõ os officiaes eſta palavra de *ſilbaria*,
que he o proprio vocabulo. *Vid.* Silharia.
, Nas pedras de hum caes de *Enxelbaria*,
, a que ſe amarravaõ as Embarçaõens.
Antiguid. de Lisboa, pag. 139.

ENXEQUETADO. (Termo da -Ar-
meria.) O meſmo que *Enxadrezado*. *Vid.*
no ſeu lugar. O author da *Nobiliarch*.
Portug. uſa a palavra *Enxequetado*, na
pag. 225.

ENXERGA do azemel. Eſpecie de en-
xergãõ para aſſentar na albarda a carga.
*Straminea culticula, cui jumentis onus ſu-
perimponitur.* A enxerga. A olho. Vender
carne â enxerga. *Vid.* Olho.

ENXERGAM. Enxergãõ. He a modo
de faco, mas largo, aberto ſõ pelo meyo,
& cheo de palha; he cama de pobres, ou
ſe poem debaixo de colchoens. *Culcitra
Straminea, e. Fem.*

ENXERGAR. Ver baſtantemente, pa-
ra conhecer. *Aliquid discernere, ou di-
gnoscere. Vid.* Discernir.

No roſto ſe lhe enxerga a ira. *Furor por-
ditur vultu. Senec. Trag.*

Couſa, que ſe enxerga facilmente.
Pres-

Perspicibilis, le, is. Neut. Vitruv.

Lugar tão escuro, que se não enxerga nada. *Locus tenebrosus, ou cæcus.*

Num tẽpo, em que hã tão pouca luz, que se não enxerga nada. *Obscurâ luce. Tit. liv.*

He tão delgado, que não o enxergaõ os olhos. *Tanta ejus tenuitas est, ut fugiat aciem. Cic.*

Enxergar. Conhecer. Compreender. Não enxergar no meyo dia. Não ver cousas mais claras, que a luz do sol, ou do meyo dia. *Caligare in sole. Quintil.* Não enxergaõ os homens estas couzas. *Ad eas res caligat humanum genus. Plin.*

ENXERIR. *Vid. Enxirir.*

ENXERTADEIRA. O ferro, para fender os ramos, com que se hã de enxertar. *Securicula insitiva, æ. Fem. Plin. Hist.*

ENXERTADO. Participio passivo de enxertar. *Insitus, a, um. Columel.*

Pereira enxertada em huma maceira. *Pirus malo insita.*

A pereira enxertada no carvalho não pega. *Non pirum recipit quercus. Varro.*

Peras de pereira enxertada. *Insitiva pira. Horat.*

ENXERTADOR. Enxertadôr. Aquelle que enxerta. *Vid. Enxertar.*

ENXERTAR. Fazer enxertos, (geralmente fallando.) *Inserere. Varr. et Plin. (infero, sevi, situm.)*

Enxertar huma arvore. *Arborem inferere. Columel.*

Por boa que seja huma Pereira, se a enxertares em pereira brava, o fruto que der, não serã tão agradável ao gosto, como se fora enxertada em pereira mansa. *Si in pirum silvaticam infereris pirum, quamvis bonam, non erit tam jucundum, quam si in eam, que silvestris non sit. Columel.*

Todo o genero de garfos se podem enxertar. *Omnis surculus omni arbori inferi potest. Omne genus surculorũ in omnẽ arborẽ inferi potest. Col.*

Qualquer arvore, que enxertares. *In quancumque arborem inferas, &c. Varro.*

Aquelle, que enxerta. (geralmente fallando. *Insitor, is. Masc. Plin.*

A acção de enxertar, ou o modo de fazer enxertos. *Insitio, onis. Fem. Cic.*

Enxertar de borbulha. He tirar huma borbulha de Pecegueiro, Figueira, ou arvore de espinho, com alguma casquinha fomite, e mettella no ramo, em que se enxerta, em huma fendesinha, que se lhe faz na casca fomite. *Imponere oculos. Virgil.* Enxertar huma arvore *Arborem inoculare. Colum.*

A acção de enxertar de borbulha. *Inoculatio, onis. Fem. Colum. Plin.* Enxertador de borbulha. *Inoculator, is. Masc. Plin.*

Não se podem enxertar de borbulha as arvores, que não tem humor. *Non recipiunt inoculationem arbores siccae, aut humoris exigui. Plin.* A Profodia de Bento Percyra, da nova Edicção, na palavra *Inoculare* diz Enxertar de brulha.

Enxertar de racha, ou de garfo, serrando huma arvore, & rachandoa pelo meyo no pe, & metendo hum lançamento novo na ferida. *Trunco leviter fisso calamũ inferere. Vid. Garfo.*

Enxertar de cunha, ou de entrecasco, metendo o garto entre a casca, eo veo, que fica, para dentro da arvore. *Inter corticem, lignumque inferere. Plin.*

Enxertar de escudo, barrando o lançamento, eo garfo, & cobrindoos com hum panno, que se ata. *Arborem emplastrare. Columel.*

(Tã bem esta enxertia se chama de coroa quando se faz no alto das arvores.) A acção de enxertar de escudo. *Emplastratio, onis. Fem. Columel. Emplastrati ratio, onis. Fem. Plin.* O bocado da casca da arvore, que se levanta quando se quer enxertar de escudo. *Scutula, æ. Plin.*

Enxertar. Como as palavras da Agricultura vareaõ nas provincias, & terras diferentes, não he possível acertar com todas, nem reduzillas a huma classe, de maneira que todos a entendaõ, particularmente na Arte de Enxertar, que tem tantas, & tão varias expressoens, & modos de fallar. Por isso torno a repetir com diferentes palavras, os sobreditos, ou outros modos de enxertia, praticados particularmente na Extremadura de Portugal. *Enxertar de garfo*, he tirar hum raminho novo de hum, ou dous annos, a que

a que chamaõ *Garfo*, & aparallo de casca, & pao de ambas as partes; & deixando com casca por detras, mettello na racha, que se faz na Prumagem, ou cata-pereiro de sorte que a casca do garfo fique unida à do ramo. *Enxertar de entrecasco*, he metter o garfo aparallo na forma, que se deve *entre a casca da Prumagem*, & o pao della, que hã de ser mais grossa, que o cabo de huma enxada. *Enxertar no ar*, he ferrar alguma arvore de mã casta, ou pelos ramos, & meterlhes garfos de entrecasco largos & entã atarlhe hũs trapos, por cima, & apertados por baixo, & enche-llos de terra ao redor, para que a quelles garfos, que ficã no entrecasco, fiquem cubertos de terra, para pegar; chama-se *Enxertar no ar*, porque os garfos ficã no alto da arvore. *Enxertar de pe de cabra*, he quando a prumagem he muito delgada, que o cabo de huma enxada, porque não pode levar mais que hum garfo, por cujo respeito a prumagem se ferra a feitio de pe de cabra de ladeirinha para baixo.

Enxertar. No sentido figurado. Corte as palavras suprefluas a advencia, mas não *Enxerte* estranhas a cultura. Varella, Num. Vocal, pag. 203. Alguns dos Cirurgioens, que digo *Enxertados*, querem ser Bachareis, & Doutores. Correccão de abusos, pag. 457. E assi dizemos *Enxertado* em Doutor, *Enxertado* em Frances, em Portuguez. Neste proprio sentido poderás usar do verbo *Inserere*, & do participio *Insertus a, um*. No livro 13. das *Metamorphosis* diz Ovidio

Quid

Inferis Æacidis alienæ nomina gentis?
Sueton. in Claud. cap. 39. diz, *Inseri per adoptionem familiæ*, & em outro lugar, *Succensebatque, si qui vel oratione, vel carminibus, imaginibus eum Cesarum infererent*. Finalmente na vida de Tibério, cap. 3. diz Suetonio *Insertus alienæ familiæ*. A imitação destes exemplos poderás dizer *Doctoribus*, ou *Doctorum familiæ insertus*. *Enxertado* em Portuguez. E assim dos mais.

ENXERTARIO. Enxertário. (Termo

de Navio.) São huns paos, que em navio comprido terã cinco palmos, & tem cada hum delles cinco, ou sette buracos, por onde por cada hum delles vai passando hum cabo, que abraça, & atraca a verga ao masto, & entre pao, & pao vai huma bola redonda, com seu furo, por onde tambem passa o cabo, a que chamaõ *Couçouro*, & tudo isto junto se chama *Enxertario*; & no pao do meyo se poem hum *Moutão*, por onde passa a carregadeira. Finalmente *Enxertario* consta de Lebres, Bastardos, & Couçouros. Não tem nome proprio Latino.

ENXERTIA. Enxertia. A acção de enxertar. *Infitio, onis. Fem. Vid. Enxertar.* Enxertia. O modo de enxertar. *Infitio, tionis ratio*. Nos quaes versos elle trata de *Enxertia*. Costa, *Georgic. de Virgilio.* pag. 67. vers.

Enxertia, tambem se toma por hum Pomar todo, ou campo enxertado, ou quando se enxertã muitos garfos em huma mesma arvore.

ENXERTO. Arvore enxertada. *Arbor insita, arboris insita. Columel. Lib. 5. cap. 11. Infitum, i. Plin. Lib. 17. cap. 14.* O mesmo chama aos enxertos. *Adulteria arborum.*

A agoa he muito nociva ao enxerto novo. *Aqua recenti infito inimica. Varro.*

Hum enxerto de pereira, de maceira, &c. *Insita pirus, malus, &c.*

ENXIDO. He huma fazendinha de vinho, ou Pomar. *Prædiolum, i. Neut.* Era hum lavradorinho, o mais pobre de toda a Arcadia, ao qual hum pequeno, no *Enxido*, que tinha junto à sua choupana. Vieira, Tom. 8. 76.

ENXIRIDO, Enxirido, ou Enxerido. *Insertus, a, um. Quintil. Vid. Inferito. Vid. Enxirir.*

ENXIRIR. Meter huma cousa entre outras. *Aliquid alijs rebus inserere, (fero, servi, sertum. Tit. Liv.* Aqual sentença, depois elle *Enxerio* na Eneida. Costa, Vida de Virgil. pag. 7. Que os homens *Enxeriraõ* na parte de &c. Barros. 3. Dec. fol. 39. col. 2. *Vid. Inferir.*

ENXO. Enxô. Instrumento com cabo cur-

curto, & chapa pouco encurvada, com que se tira o grosso da madeira. *Ajcia, a. Fem. Cic. Vitruv. Plin.*

ENXOFRADO. Cuberto de enxofre, ou em que se tem misturado enxofre. *Sulphuratus, a, um. Cels.*

Enxofrado. Coufa, que naturalmente tem enxofre. *Vid. Sulphureo.*

ENXOFRAR. Cubrir de enxofre. *Sulphure inducere, (co, xi, etum.)*

ENXOFRE. Enxôtre. He huma especie de Betume, ou materia mineral, pingue, unctuosa, inflammavel, & vitriolica, porque nelle se achaõ às vezes bocadinhos de vitriolo, & (na opiniaõ de alguns) o proprio Enxofre he hum vitriolo naturalmente exaltado pella acividade dos fogos subterraneos. Hã duas especies de enxofre, vivo, & amarello.

Enxofre vivo, he huma materia parda, gorda, barrenta, inflammavel, que se acha em Sicilia, & em outros lugares; usaõ della alguns Taverneiros para mecha nas vasilhas, que haõ de levar vinho por mar. *Enxofre amarello*, he o de que communmente usamos: he huma materia dura, luzidia, quebradiça, facil de se derreter, & de se inflammar, que tem hum cheiro desagradavel ao olfacto, mas bom para as chagas do peito, & dos Boses, para resolver, & discutir tumores, &c. O primeiro he natural; he raro, & tem mais virtude na medicina. O segundo he artificial, & fazle fundindo a mina, ou fazendo evaporar as agoas sulphureas.

Enxofre de Antimonio, he o que se extrahhe por destillação do Antimonio feito em pô. Para os Chemicos, que buscaõ a *Pedra Philosophal* o que elles chamaõ Enxofre, he hum dos tres principios da sua Philosophia, na qual tem este enxofre muitos outros titulos, a saber, *Pay dos metaes, Mercurio* he a *Mãe* &c. & (segundo adoutrina delles) he huma substancia homogenea, liquida, oleosa, &c. Deste Enxofre faz Bocarro menção no seu *Anacephaleosis*, oit. 46. & 49. *Enxofre douado*, he o que se extrahhe das fezes do Açafraõ dos metaes. Na Arte destillatoria, hã flores de *Enxofre, Magisterio*, ou

leite de Enxofre, &c. O Enxofre commum he hum dos tres ingredientes, de que se compoem a polvora, & he o que a acende. Tem o Enxofre huma taõ firme consistencia, que naõ a pode dissolver o tempo, aindaque o tenhaõ de molho em agoa; Para o destazer he necessario misturallo com alho, & pisallo muito bem. Criase o Enxofre na terra, da gordura della, & da escuma dos fogos subterraneos, & he huma especie de oleo da terra, o qual se coalha, & se fixa como nos corpos dos animaes a gordura. Ofogo que alguns montes vomitaõ toma de minas de enxofre acesas o seu alimento. Desmaya a cor do ouro, exposto aos vapores do Enxofre, & para a renovar, he necessario por o ouro a ferver em agoa cõ Tartaro. *Sulphur, uris. Neut. Virgl.*

De enxofre. *Sulphureus, a, um. Ovid. Vid. Sulphureo.*

A açção de tomar o cheiro do enxofre (fallandose nas agoas, que passaõ por certos lugares soterraneos.) *Sulphuratio, onis. Senec. Philosoph.*

Cor de enxofre, *Color sulphureus. Plin. Hist.*

Coufa que cheira a enxofre, ou que tem enxofre. *Sulphureosus, a, um. Vitruv.*

ENXOTADO. Farticipio passivo, de enxotar. *Abactus, a, um. Cic.*

ENXOTAR. Lançar de si com força. Obrigar huma coufa a se a fastar. Enxotar moscas. *Muscas abigere, (go, abegi, abactum.) Cic.*

Enxotar de casa as boas occasioens. *Occasiones oblatas non tenere, ou de manibus dimittere. Enxotaõ de casa as boas occasioens. Carta de guia, &c. pag. 180. vers.*

Enxotar melancolias. *Aegritudinem de pellere, (pello, puli, pulsum.) repellere, detrahere. Cic. Extrubare. Plaut. Quero, Enxotar primeiro estas melancolias. Cartas de D. Franc. Man. 95. Use deste verbo por muitos modos neste sentido. Origor Enxota a confiança. Lucena, vida do S. Xavier, 230. 425. 1.*

ENXOVA. Enxôva. Peixe, do mar, da feiçãõ de savel, de bom gosto, mas carre-

carregado. Querem alguns, que seja especie de Atum. Eu lhe chamara *Thunnus minor*, antes que *Amia*, que (como advertio Aldrovando, lib.3. de piscibus, cap. 20. pag. 327.) não he nome Latino, & como o mesmo Author affirma no mesmo lugar, mais propriamente significa ao peixe, que chamamos *Bonito*.

Roncador, Enxarêo, Rocaz, Espada, Coelho, *Enxova*, Atum, Gallo, & Dou-

(rada.

Insulana de Man. Thom. Liv. 10. oit. 125.

Enxova. Peixinho do comprimento de hum dedo, sem escamas, com bico agudo, & boca grande. Vem de fora, & ainda não he muito conhecido neste reino. *Encrasicholus*, i. *Masc.* Esta palavra he Grega, mas a necessidade nos obriga a que uscemos della. Tambem com outro nome Grego, lhe podem chamar *Lycosthommus*, i. *Masc.* Os que lhe chamaõ *Apua*, usaõ de hum non e muito geral, & que se pode appropriar à muitas especies, das quaes huma he a enxova. Scaligero contra Cardano ccxxvi. 2. diz *Duo balecum sunt genera, Pusillum, quod Anchioam Genuensem, vocant Picentes.* Do Italiano *Anchioa* se deriva o nosso *Enxova*.

ENXOVAL. Enxovâl. Toda a roupa branca em folha, para o uso de qualquer molher, que toma estado. *Nova supellex lintea*, ou *lintearia*. *Supellex*, *Ælis.* *Fem.* Não se diz sô dos moveis. Cicero diz *Verborum supellex*, o mesmo diz, *Vita supellex*, As cousas necessarias para a vida.

ENXOVALHADO, ou Ensovalhado. Sujo. *Inquinatus.* *Cic.* *Immundus*, *Terent.* *Spurcus*, a, um. *Catull.* *Sordidus*, a, um. *Virgil.* Este ultimo adjectivo se diz mais propriamente das pessoas, que das cousas. O outono *Ensovalhado* com as suas vindimas. Escola Decur. Tom. 133.

Enxovalhado. Mal alinhado. *Inconcinuus*, a, um. *Cic.*

ENXOVALHAR, ou Ensovalhar. Sujar. *Aliquid, vel aliquem inquinare*, *Horat.* ou *conspurare*, (o, avi, atum.) *Columel.*

Enxovalhar-se. Sujar-se. *Sordescere*, (so, scis.) *Cel. ad Cic.* Depoes, que começaes a enxovalharte nas mãos do povo.

Tom. III.

Contrectatus ubi manibus sordescere vulgi Caperis. Horacio, fallando com o seu Iuvro.

Enxovalhar a reputaçõ. *Famam alicujus inquinare.* *Cic.*

Enxovalhar. Tirar o lustre. *Infuscare*, (o, avi, atum.) *Columel.* *Nitorem hebetare.* *Plin.* Fior, que os olhos não *Enxovalharaõ*. D. Franc. de Portug. Prif. & Soltur. 20.

Enxovalhar. Mal tratar. Enxovalhar de palavras. *Aliquem contumelijs vexare*, ou *verborum contumelijs lacerare.* *Cic.* *Aliquem convitijs afficere, agitare, exagitare,* *Cic.* Foi muito enxovalhado. *Contumeliosè, & injuriosè habitus est.* Enxovalhar com paucadas. *Aliquem malè multare,* (to, a vi, atum.) *Cic.*

ENXOVIA. Enxovia. Prisaõ baixa, & escura. *Infimus, & tenebrosus carcer*, ou *infima, & tenebrosa custodia.* Se a enxovia for soterranea, & profunda, poderâs chamarlhe com o Poeta *Prudencio*, *Barathrum*, i. *Neut.*

Quando da *Enxovia*, que asqueirofa Ofende por immunda olfato, & vista. Insul. de Man. Thomas, Livro 9. oit. 22.

ENXOVVIO. Ate agora não achei esta Palavra senão em hum Autor Portuguez. Mas os Mouros, principalmente os *Enxovvios*, como homens, sem fé, & verdade. Chron. del-Rey D. Duarte, cap. 14. pag. 44.

ENXUGADO. *Vid.* Enxuto.

ENXUGAR. Tirar a humidade de hum corpo molhado. Enxugar ao ar, ao Sol, &c. *Aliquid in aere, vel in sole siccare*, (o, avi, atum.) *Vid.* Secar.

Enxugar as mãos com hum panno. *Linteosibi manus extergere*, (go, terfi, tersum.) *Plauto* diz, *Linteum cape, tuque extergere tibi manus.* Ella enxugava com os seus vestidos o sangue. *Cruores siccat veste.* *Virgil.*

Enxugar as lagrimas. *Lacrymas detergere, ou siccare.* *Ovid.* *Vid.* Alimpar. Lhe, não consente *Enxugar* as lagrimas à saudade do &c. *Varella*, Num. Vocal, pag. 518.

Enxugar. Termo de Alta volataria. Os

Y

,AÇO-

,A çores na quelle estado, em que se prêdem, sem mais crescerem se *Enxugão*, & *Escação*. Arte da Caça, fol. 18.

ENXULHA. São as banhas, que as aves criaõ depois de bem curadas na muda. *Avis in saginario curatæ adeps, ipis, Mascul.* Ellas bem curadas, & quietas na casa da muda, tomaõ muita carne, & criaõ banhas, a que chamaõ *Enxulha*. Arte da caça, pag. 2.

ENXUNDIA. Gordura, que estâ no ventre ou oveiro da gallinha, & outras aves. *Gallinaceorum intestinorum adeps, adiptis. Masc. Aximçia, e. Fem.* dõde parece derivada a palavra Portugueza *Enxundia*, he palavra Grega, segundo Plinio, no livro 28. da sua historia natural, cap. 9. mas propriamente significa Gordura de porco velho, com que costumaõ untar as rodas dos carros. Diogo Fernandes Ferreira, fallando na gordura do falcaõ, diz, *Enxunda*. Coma com fome, & vâ diminuindo de seu vagar a *Enxunda*. Arte da Caça 4. parte. cap. 30. Neste proprio capitulo diz mais vezes *Enxunda*.

ENXURDARSE na lama. Dizse dos Porcos, que se metem, & se revolvem no lodo. *In cæno, ou in cænum se immergere. Cic. (go, mersi, mersum.) In luto volutari, ou se volutare, (o, avi, atum.) Plin.*

Folgaõ de se enxurdar na lama. *In luto volutatio generi grata. Plin.* (Fallá em porcos.)

ENXURDEIRO. O lugar, cheo de lodo, em que se metê, & se enxurdaõ os Porcos. Do Porco montêz, que se revolve no enxurdeiro, dizem os Caçadores, que se arma, porque quando a lama se feca, fica melhor defendido das lanças. Enxurdeiro. *Volutabrum, i Neut. Virgil.*

ENXURRADA. Enxurrada. A agoa da chuva, que cahindo em varias partes, se ajunta, & corre, levando o cisco, que acha. *Eluvies, ei, ou eluvio, onis. Fem. Cic. Torrens, tis. Masc. Cic. Aquæ pluviae rapidum effluvium, ij. Neut.* Enxurrada, que se espalha por todas as partes. *Circumluvio, onis. Fem. Cic. Vid. Enxurro.*

ENXURRO. O mesmo, que enxurra-

da. *Vid. no seu lugar. Do rio Luco, o qual crece tanto de Enxurro, que entra muitas vezes pelas portas da Cidade. Damiaõ de Gões, na sua Chronica, fol. 35. col. 4. Depois de lipo o cisco, que deixou o Enxurro. Barros, 1. Dec. fol. 49. col. 4. Na 2. Dec. fol. 125. col. 4. João de Barros diz metaphoric. Enxurro de homens.*

ENXUTO. Enxuto. Não molhado. *Siccus, a, um. Vid. Seco*

Enxuto. Coufa, de que se tirou a humidade. *Exsiccatus, a, um. Plin.*

Olhos enxutos. Que não choraõ *Sicci oculi. Propert.* Homem, que vê objectos lastimosos com olhos enxutos. *Siccoculus*; Esta palavra foi inventada por Plauto, & creyo que sô elle a usou.

Correr sobre o mar a pê enxuto. *Pedibus siccis super aquora currere. Ovid.*

Homem enxuto. Homem de poucas palavras, & essas desfabridas. *Concisi, & austeri sermonis homo.*

Enxuto. Magro. Homem muito enxuto. *Grandi macie torridus.* O enxuto do corpo. *Siccitas corporis.* São palavras de Cataõ, que diz, que os Persianos eraõ taõ enxutos, que nunca cuspiã. *Vid. Seco.*

Anno enxuto. O emque ou pouco, ou nada chove. *Annus aridus, ou siccus, annus minimè pluvius, ou pluviosus. Pluvius,* he de Cicero, *pluviosus* he de Plinio Hist.

Certos mezes do anno vejo,
O sette Estrello fermoso,
Meu mestre, por quem me rejo,
Do anno *Enxuto* ou chuvoso.
Dialog. de Franc. de Sã, num. 37.

E N Z

ENZINHEIRA, ou Anzinheira, ou Azinheira. Arvore glandifera, ou que dâ bolotas. He huma especie de Carvalho, & se differença delle principalmête em ter as folhas adentadas, ou retalhadas nas extremidades. Cria-se nas terras quentes, he do tamanho de Pereira, ou Maccira; tem a casca parda, & os ramos cheos de huma lanugem branca. Dâ hu-
mas

mas bolotas ovadas, ou Cylindricas, metidas por hum cabo num caliz alvadio, & cuberto de huma pelle, que contem em si huma especie de amendoa, dividida, mais pequena, & mais austera que a do carvalho. *Ilex, genitiv. Ilicis. Virgil. Crement. brev.* Querem os Etymologistas que *Ilex* se derive do Hebraico *Elon*, que quer dizer *Carvalho*.

Cousa de pao de Enzinheira. *Iligneus, a, um. Columel. Ilignus, a, um. Plin. Ilicus, a, um. Stat.* Duas Aguias, que criavaõ em huma *Anzinheira*. *Britto, Histor. de Cister, Livro 5. pag. 318. col. 4.* O P. Bento Per. na sua Profodia verbo *Ilex* lhe chama *Azinheira*. Laguna, sobre Dioscorides, pag. 92. diz, que os Portuguezes lhe chamaõ *Enzinheira*, por ventura porque se aveshinha mais ao *Enzina* dos Castelhanos.

ENZOL. *Vid. Anzol.*

Hora os curvos *Enzoes* das mentirofas Iscas ao doce engano cobriremos. *Vlyff. de Per. cant. 3. oit. 46.*

E O L

EOLIA. Eôlia. He o nome de huma das Ilhas de Lipari, entre Italia, & Sicilia, aonde (dizem os Poetas) teve *Eolo*, o seu domicilio *Æolia, a. Fem. Virgil.*

EOLIDA. Eôlida. Provincia maritima da Asia Menor, na Antiga Grecia. *Æolis, idis Fem. Pompon. Mela.*

EOLIO. Eôlio. Cousa de Eolo, ou da Ilha Eolia. *Æolius, a, um.*

Prisaõ Eolia. A caverna, em que (segundo a ficção Poetica) tinha Eolo os ventos encerrados. *Carcer Æolius, ou ventorum carcer.*

Se tornaraõ

As *Eolias* prisoens, que quebrantaraõ. *Malaca conquist. Livro 2. oit. 67.*

EOLIPILA. Eolipila. (Termo Hydraulico.) Val o mesmo que porta, ou *Bola de Eolo*; por que *Pyli* em Grego he *Porta* & *Pila* em Latim he *pêla*. *Eleopila* he huma pequena bola de cobre, ou de outro metal, cujo vaõ tem sô ar, o qual chegando o ditto vaõ, ao lume se dilata de sorte,

Tom. III.

que por hum buraquinho, ou pequeno gargalo, que tem escapa a mayor parte delle; mette-se este gargalo em agoa, & como o ar que está na bola, em se resfriando, se condensa, succede, que a agoa acaba de encher a capacidade, ou vaõ do Eolipila, do qual, despois de posto sobre brazas, & aquecido, sahe hum vento, cuja vehemência, & duração admiraõ. Desta experiencia tomaraõ alguns Philosophos modernos motivo para explicar a geração dos ventos; com o vaõ de hum Eolipila comparaõ as concavidades dos montes, o calor das entranhas da terra, com o calor que dilata a agoa que está no Eolipila, & as gretas, ou aberturas da terra por onde fogem os vapores, com o gargalo do Eolipila. *Æolipila, a. Fem. Vuruv.* Quer Philandro, que se escreva com Y *Æolypila*.

EOLO. Eôlo. Segundo a Fabula, foi filho de Jupiter, & de Sergesta, filha de Hippota. Foi chamaõ *Rey dos ventos*, porque dizem, que das nevoas, & do fumo da Ilha vulcania, que delle tomou despois o nome de *Eolia*, ou das marés enchentes, & vazantes, conjecturava, & pronosticava muito antes o vento que havia de correr. *Æolus, i. Masc. Virgil.*

E como, quando Noto se desfata

Quebrantando de Eôlo a prisaõ dura. *Malaca conquistada, Livro. 1. oit. 51.*

EOLOS. Eôlos. Povos da Regiaõ, chamada Eolida. *Æoles, um. Masc. Plur. Cic.*

EOO. Eóo. He tomado do Latim *Eous, a, um.* por cousa do Oriente, usãõ deste adjectivo os Poetas vulgares. *Vid. Insul. de Man. Tho mas liv. 2. oit. 2.*

E P A

EPACTA. (Termo do computo Ecclesiastico.) Derivase do Grego *Epagēin*, por em cima, ou acrecentar. He pois *Epacta* huma regra chronologica, fundada, em que o Anno Lunar, que sendo sô de trezentos, & cincoenta & quatro dias, tem onze dias menos, que o Anno solar, o qual té trezentos, & sessenta, & cinco.

Y 2.

E af-

EPA

Assim para achares a idade da Lua, será necessário, que acrescentes a Epacta do Anno corrente ao numero dos mezes, que passaraõ despois do Mez de Março, & ao numero dos dias do mez corrente. Se todos estes numeros juntos passarem de trinta, o que ficar de mais do ditto numero, será a idade da Lua. v. g. no dia vinte de Março de 1692. tinha a Lua cinco dias, porque a Epacta do ditto Anno era doze, & este numero acrescentado ao dos dias dos mezes, despois de Março, que era tres, fazia trinta, & cinco; tirados d'elle trinta, ficaõ cinco, que era a Idade da Lua. Todos os annos crece a Epacta de onze; & assim no Anno de 1693. tivemos vinte, & tres de Epacta. Quando succede haver 19. da Epacta, no Anno seguinte não se contaõ trinta, mas só hum. *Epacta, ou numerus dierum undecim, quibus annus Solaris superat Lunarem.* Em cada anno se acrescentará onze dias de *Epacta* aos que ficaõ do Anno atrazado. Noticias Astrolog. 130.

EPANAPHORA. Epanáphora. Figura da Retorica, quando no principio de varias partes de hum discurso se repete a mesma palavra. *Epanaphora, æ. Fem.*

Epanaphora. Relação, porque no Grego *επαναφήρα*, he o mesmo que *Relato*; daqui tomou D. Franc. Man. o titulo do seu livro de varias relações, *Epanaphoras*; & por isso no principio da Epanaphora tragica, diz, Convidandovos agora a ler hum *Relação*. &c.

EPATICA. Epâtica. Erva. Especie de musgo, que lança folhas crassas, carnosas, & assétadas humas sobre as outras, a modo de escamas; dá humas flores finhas, que tem figura de estrellas, he deterfiva & aperitiva, & tem virtude para desopilar o figado. *Lichen, enis.* Alguns lhe chamaõ *Muscus*. O seu nome ordinario nas boticas, he *Hepatica, æ.* (subauditur *herba.*) como quem dissera Erva do Figado; que *Hepas* em latim he *Figado*. & *Lichen*, que he o outro nome, que lhe dáõ, significa humas fogagens, que sahem na superficie da pelle, contra as quaes he soberano remedio.

EPE

EPENTHESIS. Epéntthesis. Palavra Grega, que quasi val o mesmo que *Interposição*. He o nome de huma figura, com que a huma dicção se lhe interpoem huma letra de mais, ou huma syllaba inteira. *Trabea* disse o Poeta por *Traba*, usando da figura *Epentthesis*. Costa, Georgic. de Virgil. 52.

E P H

EPHEBO, Ephébo, ou Efebo. *Vid.* Efebo.

EPHEMERIÃO. *Vid.* Ephemero, ou Ephimero. He huma flor de pouca dura.

Se do *Ephemerião* não tem a sorte,
Que entãõ vida, & memoria leva a morte.

Inful. de Man. Thomas, Livro 2. oit. 134.

EPHEMERIDES. Ephémérides. He palavra Grega, que na sciencia Astronomica val o mesmo, que *Diarios*, ou *Ta-boadas*, em que suppostos certos principios de movimentos, & de tẽpo se vê de dia em dia o curso, lugar, & disposição dos Aitros celestes, ou são livrinhos, em que se notãõ os pronosticos para cada dia do anno *Astrologorũ ephemerides, um. Fem. plural.* Na primeira pagina se põe o anno, para que servem as taes *Ephemerides*. Noticias Astrol; pag. 335.

EPHEMERO, Ephéméro, ou Ephemeron. He palavra Grega, composta de *Epi*, & *imera*, que quẽr dizer *Dia*, & dizse de varias cousas que em breve tẽpo, ou no espaço de hum dia produzem os seus efeitos. 1. Segundo Dioscorides, & seu Illustrador Laguna, hã *Ephemeron* simplesmente, ou *Ephemeron Colchicum*, (assim chamado, porque he muy commum em *Colchos*, terra do Levante, a que hoje chamaõ *Mingrelia*.) he huma planta, que deita tres, ou quatro folhas, semelhantes às da Açucena, & lança huma flor, que parece só no Outono, & tem feição de flor de Liz; chama-se pois *Ephemeron*, ou porque esta flor dura hum só dia, ou por-

porque a raiz desta planta, tomada por boca se incha no estomago a modo de esponja, & em breve tempo mata: Amato Lusitano lhe chama *Ephemerum venenosum*; & chamaõlhe outros *Hermodactylus niger*, & *rufus*, para o distinguirem de outro *Hermodactylo*, do qual trata Paulo Egineta, & que não he mortifero, como este. Fazem os Ervolarios menção de outro *Ephemerum*, que dá humas flores, que se parecem cõ as do Açafraõ, & não deita folha alguma senão no principio da Primavera; & neste tempo lança huns bolsinhos a modo de nozes, & cheos de humas semente, que tira a vermelho. Também chamaõ *Ephemerum* a humas Planta da Arabia, que todos os dias, desde o apontar do Sol até o Meyo dia, vai crescendo, & pella tarde se mette nas areas, & desaparece. Finalmente deu Aristoteles o nome de *Ephemerum* a humas especie de mosca, que apparece pello S. João. Tem cabeça pequena, quasi amarella, & armada de dous cornos, compridinhos, & negros; os olhos grãdes, & pretos; o corpo comprido, como o de Borboleta; a barriga, & as azas de cor chunbada; a cauda comprida, amarellinha, & farpada. Dizem, que a vida deste insecto he o breve espaço de hũ dia; que nace ao levantar do Sol, que de Sol a Sol tem o seu augmento, & que de noite morre. Porem na opiniaõ de alguns modernos este insecto antes de volatil, foi tres annos bicho, sem azas, na borda d-agoa, na vasa, ou em buraquinhos, que elle abre para sua morada. Com o microscapio se tem observado nestes bichos alguns sette mil olhos; todo o seu corpo, que será duas, ou tres vezes do tamanho do dedo polegar, esta cheio delles, não fabulosos, como os de Argos. Tem na sua especie macho, & fema, porem não se ajuntãõ, mas deita a fema huns ovos, que o macho vivifica, cobrindo-os com sua semente. Antes de se transformarem em sectos volantes, fazem delles isca os Pescadores. *Ephemerum*. Achase en. Plinio esta palavra (fallando numa planta) mas com caracteres Gregos.

EPHESIO. Ephésio. Coufa, ou pessoa da Cidade de Epheso. *Ephesus*, ou *Ephesus*, a, um. Cic. Fallar ad Ephesios. Dizer disparates, ou dizer coufas, que aos que não querem ouvir razão, parecem disparates. A este rifaõ deu causa a sem razão dos Ephesios, que querendo lançar da sua Republica a Hermodoro, Cidadão benemerito, fechavaõ os ouvidos a todas as razoes, & julgavaõ por despropósitos a todos aquelles, que lhe querião persuadir o contrario, sem darem outra razão desta injustiça, mais que a excellencia das prendas, & virtudes do ditto Hermodoro. *Cum Hermodorum egerent à civitate*, (diz Osorio Lusitano, no livro 1. de Gloria.) *non aliam causã attulerunt, nisi quod virtutis industria nimium inter omnes excelleret*. Fallar ad Ephesios, id est, a homens que não ouvem razão, *Surdus canere, surdis fabulam narrare, ventis loqui, mortuis verba facere, littoribus, ou parietibus loqui*. Veja-se em Paulo Manucio a explicação destes adagios Latinos.

EPHESO. Cidade da Grecia, na Ionia, Região da Asia Menor, celebre pelo Templo de Diana, que foi humas sette maravilhas do mundo. *Ephesus*, i. Fem. Cic.

,Em *Epheso* dos Santos quarenta, & dous Monjes Martyres. Martyrol. em Portuguez aos 12 de Janeiro.

EPHIALTA. Termo Medico. *Vid.* Pesadélo

EPHIMERA, ou Efimera. He o nome de humas flor, que dura brevissimo tempo. *Vid.* *Ephemerum*. *Efimeras* breves, que ao termo de hum dia se limita, vossa pompa. Crist. d-alma. 158.

EPHIMERO. Ephimero. Coufa que dura hum sò dia. *Res unius diei, uno die, ou unum diem durans, tis. Onm. gen.* Na terra a roza, Rainha das flores he *Ephimera* de hum dia. Vieira, Tom. 4. 442. Derivase do Grego *Imera*, quer dizer *dia*.

Ephimera febre *Vid.* Diario.

EPHOD. Ephod. Antiga vestidura sacerdotal dos Hebreos. Derivase da pa-

palavra Hebraica, que quer dizer *Amicuit*, ou *accinxit*; razaõ porque geralmente fallando, *Ephod* se chaina *Amiculum*. Era huma especie de Tunica, mas sem mangas. Constava de tres partes, huma que cobria o peito, outra que cobria as costas, & outra os ombros, com suas fivelas de ouro, & duas tiras, que penião para baixo, com que se apertava, & cingia o Sacerdote. Não era vestidura talar, como querem alguns, chegava sô a tè meyo corpo. O Ephod dos Levitas, & facerdoes era de Linho, o do summo Sacerdote era hum tecido de ouro, graã, jacinto, & linho finissimo; & havia hum terceiro Ephod politico, permitido aos leigos, como foi o com que El-Rey David bailou diante da Arca, & o que trazia Samuel na sua puericia (como advertio S. Jeronimo.) As duas partes anterior, & posterior do Ephod significavaõ os dous povos Hebreo, & Genio, & os dous Testamentos, velho & novo; que assim como as dittas duas partes compunhaõ huma sô vestidura, assim dos dous povos, se havia de compor huma sô igreja, &c. Vejaõ os curiosos o livro 2. de Joãõ Braunio Palatino *De vestitu Sacerdotum Hebræorum*, pag. 919. & pag. 874. &c.

EPHORO. Derivase do Grego Ephoran, que quer dizer *Olhar*. E os Ephoros na Lacedemonia, ou Esparta, eraõ os magistrados, que olhavaõ, & como inspectores, vigiavaõ sobre as açoens dos Reys. Foraõ escolhidos do povo, em numero de cinco, trinta annos depois da morte de Lycurgo, no reinado de Theopompo, para moderarem os excessos da authoridade Real. Tiveraõ taõ grande poder, que chegaraõ a castigar os Reys, & entre outros, multaraõ a Archidamo, por casar com molher de baixa estatura. Segundo escreve Pausanias, metterãõ a Agis num carcere, & pouco a pouco converterãõ a Democracia, em Aristocracia, & esta em tyrannia. De todos os Tribunaes havia appellação para o dos Ephoros, naõ saudavaõ a ningem, nem à pessoa del-Rey; o proprio Rey se levantava

à vista delles; despendiaõ o dinheiro do publico à sua vontade, & manejavaõ a seu arbitrio os mayores negocios da Republica. Castigavaõ os homens dados ao ocio, taziaõ v.r. diante de si os moços nũs, & na censura de seus corpos, davaõ louvores aos que eraõ enxutos & robustos, & mandavaõ açoutar aos delicados, & carnudos, por molles & effeminados. No anno novo do seu Magistrado, em noite serena, costumavaõ olhar para o Ceo com silencio, & se a caso viaõ passar de hum lugar a outro algum lucido vapor daquelles a que os Meteorologicos chamaõ *Estrella*, ou *Stella cadens*, julgavaõ que o Rey tinha offendido aos Deoses & o depunhaõ, até dizer o Oraculo de Delphos que o restituisssem ao throno. Finalmente chegaraõ a obrar tantos, & taõ grandes excessos, que El-Rey Cleomenes vendo a oppressõ da sua authoridade, & da liberdade do povo, os degradou, & extinguiu. A imitaçãõ dos Lacedemonios foraõ os Aetolos taõ tolos, que se fogueitaraõ aos desaforos dos Ephoros. *Ephorus*, i. *Masc. Cic.* Os Athenienses na criaçãõ de seus Ephoros. *Bra-chilog. de Princip.* pag. 3. O regimen dos Reys com os Ephoros em Esparta. *Varella*, Num. Vocal. pag. 350.

E P I

EPIALA. (Termo de Medico.) A febre Epiala, he quando em todas as partes do corpo se sente ao mesmo tempo frio, & quentura. *Febris Epiala*. Assim lhe chamaõ com nome Grego os Medicos. *Febris, quã dum ægri jaçantur, vident simul & æstuant.* *Vid.* Luz da Medicina no cap. 1. das febres podres continuas.

EPICEDIO. Epicédio. Oraçãõ, ou verso funebre, que os Antigos recitavaõ presente o corpo do defunto antes de o entregar à sepultura. A necessidade nos obriga a que usemos da palavra Grega *Epicedium*, ij. *Neut.*

EPICHEIA, Epichéia, ou Epiquea,

no Grego *Epieixeia*, he amoderação, ou modificação racionavel, com que se interpreta, & se suaviza o rigor de huma ley, ou materia, tocante à justiça. Entre a ley, & a Equidade, ou (tallando mais claramente) entre a justiça legal, & a justiça particular (que esta he a que chamamos *Equidade*) há huma justiça intermedia, chamada *Epicheia*, que interpreta a ley, segundo a Equidade. Toda a ley, ou he justa, ou injusta, ou duvidosa; se he justa, convem guardala; se he injusta, razão he abrogalla; & se he duvidosa, he preciso interpretalla. Este he propriamente o officio da *Epicheia*, ella he a interprete da ley, & mediadora entre origor, & a clemencia, & para este effeito, examina a *Epicheia* cō mayor attençaõ, que as palavras do Legislador, & entende, que talvez he primor da ley, o não estar pello que abertamente diz a ley. As leys, como antigamente os Oraculos, de ordinario são breves, & a *Epicheia* he a que interpreta estes oraculos, para moderar os excessos, porque (como dizem) A summa justiça he summa injuria. São mais os casos, que as leys. Condena a ley a quem ferio, mas foi a ferida leve; grave foi a ferida, mas involuntaria; foi voluntaria, mas foi provocado o feridor; quem provoca, faz para ser offendido, & não se faz aggravado, a quem o procura. Finalmente a *Epicheia* he hum discreto temperamento entre a justiça legal, que olha para o bem publico, & a justiça particular, que sollicita o bem privado, & ainda que propenda a *Epicheia* para o particular, não deixa de attender ao bem publico, porque dos particulares se compoem o publico. Supposta esta doutrina chamarás a *Epicheia* *Justitiæ legalis interpretatio*, ou *temperamentum*, i. Neut. Quere alguns que *Æquitas*, atis. Fem. às vezes signifie o mesmo que *Epicheia*. Outros com Valerio Maximo lhe chamaõ *Æquitatis temperamentum*.

Usar de *epicheia*, dizendo o seu parecer, julgando alguma materia, ou dando alguma ordem. *Ex æquo, & bono ar-*

bitrari, statuere, censere, æstimare, constituere, diz Budeo. *Aliquid judicare ex æquo & bono. Cic. Æquitate uti. Id.*

Por este modo, com admiravel *epicheia* satisfizes à ley, concedendolhe o que ella pedia para castigo do delito, & fazendo juntamente dous officios, hum de pay misericordioso, & outro de justo Legislador. *Ita debitum supplicij modum legi reddit, æquitatis admirabili temperamento, se inter misericordem patrem, & justum legislatorem partitus. Valer. Max. lib. 6. cap. 5.* donde falla em Zaleuco, que se fez tirar asi hum olho, para salvar outro a seu filho, que conforme o rigor da ley, os havia de perder ambos. Melhor saberá usar da *Epicheia* o Prudente. Varella, Num. Vocal, pag. 191. Tendo por melhor, na obediencia a diligente & cega execução, que as *Epicheias*, & interpretaçoens da prudencia. Lucena, Vida de Xavier, 527. col. 2.

EPICMASTICO. Epicmástico. (Termo de Medico.) Febre Epicmastica, he aquella, que vai crescendo pouco a pouco. Os Medicos lhe chamaõ com nome Grego *Febris epicmastica*. Quando continua crescendo, chama-se *Epicmastica*. Luz da Medicin. pag. 380.

EPICO. épico. Derivase do Grego *Epos*, que significa *Verso, Poesia*. Poema Epico, he o em que se descrevem em versos hexametros Latinos, ou em outava rima da lingua nacional as gloriosas acçoens de hum Heroe. *Carmen epicum*.

Poeta Epico. *Poeta epicus*, ou *heroicus. Cic.*

Palavras epicas. Estilo epico. *Vid.* Levantado. Não requiere taõ *Epicas* observaçoes. Epanaphor. de D. Franc. Man. 210. *Idest* observaçoes com estilo epico.

EPICYCLO. (Termo Astronomico.) Derivase do Grego *Epi*, & de *Cyclos*, que he *Circulo*. He hum circulo pequeno, que (segundo imaginaraõ os Astronomos) tem por centro hum ponto fixo, sobre circumferencia de outro circulo mayor, no qual fica este pequeno assentado. Segundo o Systema de Copernico

move-se a Lua sobre hum Epicyclo, cujo centro está sobre a Orbita, ou linha circular descrita pello globo terraqueo; mas (segundo o systemo de Ptolomeos que suppunha a materia dos Ceos solida,) *Epicyclo* era hum globo, que andava gy-rando com a Lua, na grossura que se dava a este Planeta, & que o fazia ver hora mais alto, & hora mais baixo. A todos os Planetas affinalou Epicyclos a antiga Astronomia, excepto ao Sol. *Epicyclus*, *i. Masc.* He palavra Grega, mas obrigamos a necessidade a que usemos della. Pella grossura dos Eccentricos, tomada dos *Epicyclos*. Notic. Astrologicas, pag. 82.

EPIDAURO. Antiga Cidade da Grecia, no Peloponezo, onde está hoje, Pi-giada, ou Esculapio. Neste lugar havia antigamente hum famoso Templo, dedicado a este fabuloso Deos da saude. *Epidaurus*, *i. Fem. Plin. Strab.*

Epidauo. He outra Cidade da Esclavonia, em Dalmacia, junto ao mar Ilirico. Pausanias, & Strabo lhe chamaõ *Limira*. Esta Cidade foi destruida pello Godos, de cujas ruinas se edificou logo a hì junto, a Cidade de Ragusa, que hoje está em pé. *Epidaurum*, *i. Neut. Plin.*

EPIDEMIA, ou doença Epidemica. (Termo de Medico.) Derivase do Grego *Epi*, & *demos*, que quer dizer *Povo*, & val o mesmo que *Doença Popular*. Dáse este nome à Peste, quando he causada da corrupçãõ do ar, & em breve tempo mata muito povo. Tambem *Bexigas*, & *Scorbuto*, ou mal de Loanda são males Epidemicos, porque como procedidas de causa geral são cõmuas a todo genero de pessoas de qualquer sexo, idade, ou calidade que sejaõ. *Publicè grassans morbus*, *i. Masc.* Para que se conheçaõ com facilidade as doenças *Epidemicas*. Notic. Astrologic. 291.

EPIDERMA. (Termo Anatomico.) Derivase do Grego *Epi*, sobre, & de *Derma*, Pelle. He huma pellicula, nos Brancos, branca; nos Negros, negra tãõ unida, & tãõ junta com o couro verdadei-

ro, que parece continua; serve de o defender, & he huma superficie intermedia entre o sentido do tacto, & o objecto. Segundo Hippocrates he gerada, & condensada pella frialdade externa do ar, assim como no sangue coalhado, & em papas resfriadas se forma huma pellesinha, ou superficie densa. Como não tem vevas, nem arteria, nem nervos, nem sangue, carece de sentimento. No feto não apparece, & se vem gerada já no utero, não vê perfeita, mas recbe fora a sua perfeiçãõ. Chamaõlhe vulgarmente *Cuticula*. *Summa cuticula*, & *Fem.* Tambem hã sobre este couro de fora hum couro muito delgado, que chamamos *Cuticula*, ou *Epiderma*. Recopil. de Cirurg. 16. *Vid. Cuticula.*

EPIDICTICO. Epidictico. He palavra Grega de *Apodeicticos*, que quer dizer *Demonstrativo*. Na Rhetorica, Genero Epidictico val o mesmo que genero Demonstrativo. He o terceiro dos tres generos, a saber, Genero Deliberativo, Judicial, & Epidictico, ou Demonstrativo. Chamaõlhe tambem *Genus laudativum*. Delle diz Cicerõ, *Dulce igitur orationis genus, & solutum, & effluens, sententijs argutum, verbis sonans, &c. De Oratore.* Com annotaçõens copiosas, & estilo *Epidictico*. Bernardes, Luz, & calor, 387.

EPIFANIA. Epifania. *Vid. Epiphania.*

EPIFONEMA. *Vid. Epiphonema.*

EPIGLOTTIS. (Termo Anatomico.) He composto da particula Grega *Epi*, que quer dizer sobre, & *Glotta*, que val o mesmo que Lingoa, como quem disse *sobrelingoa*; & *Epiglottis* he huma membrana cartilaginosa que tem feiçãõ de *Lingoa*, ou de *Lingua de frauta*; ou como querem outros de *folha de Era*. A ponta desta molle, & mobil cartilagem he voltada para o padar da boca, & a base, ou parte mais larga, assenta na parte superior da cartilagem scutiforme, serve de cobrir a fenda, ou buraco do Larynx, para que quando comermos, ou bebermos, não entre nada por elle, porque entrando qualquer cousinha, faz tosse, & parece, que se afoga a pessoa. As vezes

vezes he tão curto o Epiglottis, que não chega a cobrir o orificio do Larynx, & desta falta natural procedem muitas mortes subitas, que succedem comendo, & bebendo. Tambem quando pelo calor de huma febre ardente se deiccaõ as fibras do Epiglottis, ou pella acrimonia dos succos alimentosos (como succede nos gallicados) perde o Epiglottis a mobilidade, com que o peso do bocado, que se vai engolindo, o havia de abaixar; ou quando pelos annos, & achaques o Epiglottis se faz offo, & por consequencia inflexivel, fazle o mal tão incuravel, que não tem outro remedio, que a morte. *Epiglossis, is. Fem. ou Minor lingua.*, Plin. O *Epiglottis*, ou Larynx, (que tudo he o mesmo.) Recopil. de Cirurg. pag. 29. Cõlicença deste Author, Larynx não *Vid.* Larynx. he o mesmo, que Epiglottis.

EPIGRAMMA. Val o mesmo que *Inscriptio*; porque Epi no Grego quer dizer In, & Gramma, Letra. ou *Graphem* escreve. Este (segundo escreve Scaligero) he o significado, que derão os Antigos a esta dição, chamando *Epigramma* a todo o genero de Inscriptoens. O que muitos Authores eruditos tem observado no titulo das suas obras, & entre outros Aldo Pio Manucio no seu prologo ao Livro De Arte Rhetor. aonde chama *Epigramma*, a Inscriptio, que mandou por na porta do seu aposento, a modo de Edital, com que prohibia, que o viessem estorvar do estudo; dizia assim este *Epigramma*, ou inscriptio.

*Quisquis es,
Rogat te Aldus*

Etiam atque etiam,

Ut

Si quid est, quod à se velis,

Perpaucis agas;

Deinde attutum abeas,

Nisi

Tamquam Hercules,

Defesso Atlante,

Veneris suppositurus humeros;

Semper enim erit,

Quod & tu agas,

Et quotquot huc attulerint pedes.

Tom. III.

Suposta esta antiga accitacão, não he da essencia do *Epigramma*, ser em verso, nem tampouco acabar com argucia, ou agudeza; (segundo o define Vincencio Gallo) chamandolhe *Carmen argutum, & breve*, porque (como advertio Scaligero Liv. 3. cap. 25.)

Hã dous generos de *Epigramma*, a saber, *Epigramma simplex*, que consta de huma pura narraçõ, & *Epigramma compositum*, que contem narraçõ, & agudeza. Donde se colhe que *Epigramma*, geralmente fallando, se pode chamar qualquer *Inscriptio*, em prosa & sem agudeza no cabo; como são muitos de *Marcial*, o qual aindaque principe dos *Epigrammaticos*, nos deixou muitos *Epigrammas* sem agudeza alguma, particularmente nos livros 13. & 14. porem segundo sua accitacão commua, *Epigramma* he *huma poesia breve, & arguta*. Se bre os limites da tua brevidade são as opinioens tão diversas, que huns a reduzem a *Monosticho*, id est a hũ sô verso, outros a *Disticho*, id est, a dous versos; outros a *Decasticho*, que são dez versos; & outros a *Icosisticho*, que são vinte. *Marcial*, & *Catullo*, que nesta Arte são insignes, fizeraõ *Epigrammas*, que tem mais de trinta versos. A mais saã opiniaõ (a meu ver) he a dos que dizem, que o *Epigramma*, em que segundo o assumpto delle, não hã nada de superfluo, aindaque contenha muitos versos, não he comprido; pello contrario o que consta de dous versos, ou de hum sô, em tendo palavras redundantes, & desnecessarias he muito comprido. *Epigramma, atis. Neut. Martial.*

EPIGRAPHE. *Epigraphe.* He palavra Grega, que val o mesmo, que *Inscriptio*. *Vid.* no seu lugar. *Symbolos*, que dáõ corpo à *Epigrafe* do presente Intervallo. *Varella, Num. Vocal, pag. 393.*

EPILEPSIA. *Epilepsia.* (Termo de Medico.) Derivase do verbo Grego *Epilembanein*, que val o mesmo que *Colher improvisamente*, porque este mal se apodera de repente de todo o corpo, & o deruba. A verdadeira, ou legitima *Epilepsia*, he huma violenta agitacão, & hum

Z

movi-

movimento convulsivo de todo o corpo, com lesão dos sentidos, & da razão. Fica o corpo prostrado, a alma sem conhecimento, os olhos sem vista, os músculos relaxados, a boca cheia de escuma, & às vezes a materia excrementicia, involuntariamente expulsa. A causa proxima deste affecto, he hum humor ou vapor, por calidade especifica inimigo do cerebro, o qual cruelmente pica suas membranas, & o genero nervoso, & a materia delle às vezes reside no estomago, & por vias occultas sobe ao cerebro. A Epilepsia, sem convulsão das partes externas, he chamada catalepsia. Chamaraõ antigamente à Epilepsia *Morbus comitialis*, porque em a cometendo este mal a algũ dos que assistiaõ nas cortes do povo Romano, chamadas *Comitia*, levavaõ-no logo para fora, com o pretexto de se preservarem do infortunio, que, segundo a sua superstição, este Accidente pronosticava. *Vid.* Gota coral. *Vid.* Mal caduco. A rais da Norça branca, machucada, & trazida ao pescoço, cura a *Epilepsia*. Luz da Medic. 194.

EPILEPTICO. Epiléptico. Que está fogueito à epilepsia. *Comitialis homo*. *Plin.* Galego affirma, que curou a muitos *Epilepticos*. Luz da Medicin. pag. 194.

EPILOGAR. Recapitular. Resumir. *Vid.* Nos seus lugares. *Epilogando*, & resumindo este tratado. Lemos, Cercos de Malaca, pag. 63.

EPILOGO. He palavra Grega de *Epilego*, que quer dizer *Digo despois*. Val o mesmo, que a ultima parte de hum discurso, ou Tratado em que se faz huma breve recapitulação do melhor que se tem dito. *Epilogus*, *i. Masc.* ou *Conclusio, onis. Fem.* *Auct. Rhetor. ad Heren. Lib. 2. ubi ait, Conclusiones, quæ apud Græcos Epilogi vocantur, tripartitæ sunt, nam constant ex enumeratione, amplificatione, commiseratione.* Chamalhe Quintiliano *Peroratio, onis, Fem.* ou *cumulus, i. Masc.* *Perorationem, cumulum quidam, conclusionem alij vocant.* Elogo mais abaixo, *Rerum repetitio, & congregatio, quæ Græcè Anac-*

phalæosis à quibusdam Latinorum enumeratio, & memoriam judicis refert, & totã simul causam ponit ante oculos. Lib. 6. cap. 1. Orationis pars extrema. Cic. Em outro lugar diz Cicero, *Conclusio est exitus, & æterminatio totius orationis. Cornific. ad Ciceron. diz Conclusio est artificiosus terminus orationis.*

EPIMONA. He palavra Grega, de *Epimoni*, que val o mesmo que continuação, perseverança. He o nome de huma figura, com a qual para exprimir o desejo, ou segurar huma verdade, se repete mais vezes a mesma dicção ou o principio della, como quando disse Christo S. Nosso *Amen, Amen dico vobis*, ou quando diz o Psalmista *Expectans expectavi, &c.* Faz o Poeta esta repetição muitas vezes per huma figura chamada, *Epimona*, Costa, Eclog. de Virgil. 31. vers.

EPINICIO. Epinício. Derivase do Grego *Epi*, *Depois*, & *Niqui*, *victoria*. Val o mesmo que Poesia, ou Canção em applauso de huma victoria conseguida. *Epincium, ij. Neut.* Suetonio diz no plural, *Epincia, orum. Neut.* Como conta, & canta a Escritura no *Epinicio* do seu triunfo. Vieira, Tom. 6, pag. 485. Até o Povo de Deos cantava *Epincios*. Varella, Num. Vocal, pag. 370. Em applauso da victoria da batalha de Montes Claros, Joã Pereira de Silva compoz huma obra Poetica, intitulada, *Epinicio Lusitano*.

EPIPHANIA. Epiphânia. Derivase do Grego *Phainomai*, *Appareço*, *sou visto*; & *Epiphania*, val o mesmo que *Apparição*. Celebraçe com este nome o milagre da Estrella, que appareceo aos tres Magos, ou Reys do Oriente, & que os conduzio a Belem, aonde adoraraõ, & offereceraõ donativos a Jesu Christo, recém-nascido. Affirmaõ muitos Autores, que em varias Igrejas se celebrava no dia da Epiphania a Festa do Natal, que era chamada *Epiphania*, ou *apparição do Senhor*. *Epiphania*, *apparição da Estrella*. *Epiphania, æ. Fem. Stella novæ, & insolitæ ortus, us. Masc.* Epiphania, manifestação de Christo à Gentilidade. No Serm. 30. de Tempore, diz S. Augustinho, *Christus abscon-*
batu

batur in stabulo, & agnoscebatur in caelo, ut agnitus in caelo manifestaretur in stabulo, & appellaretur Epiphania dies iste, quod Latinè manifestatio dici potest, & neste mesmo lugar chama o dito Santo à Epiphania, Christi manifestatio; Chamalhe S. Leão Papa Christi de claratio. Post solemnitatem Nativitatis Christi, festivas declarationis ejus illuxit, & quem in illo die Virgo peperit, in hoc mundus agnovit. Serm. 2. de Epiphan.

EPIPHONEMA. Epiphonêma. (Termo da Rhetorica.) Derivase do verbo Grego *Epiphonem*, exclamar, & este verbo he composto de *Epi*, & *phoni*, que quer dizer voz. He pois *epiphonema* huma especie de exclamação; com que remata, como com reparo sentencioso, a narraçãõ, que acabou de fazer, ou a prova que acabou de dar. *Epiphonema, atis. Neut.* He de Quintiliano, que diz *Epiphonema est rei narratae, vel probatae summa acclamatio.* São celebres em Virgilio estes dous Epiphonemas; *Tanta molis erat Romanam condere gentem*; & em outro lugar, *Tanta ne animi caelestibus irae*; & este de Cicero, na Oraçãõ pro Milone, *Facere probus adolescens periculose, quam perpeti, turpiter, maluit.* Aqui entra em seu lugar o famoso *Epiphonema*, com que, &c. *Vieira, Tom. 9. pag. 71.*

E aventajado nella se engrandece

Cõ gloria singular de alta Enthymema,
Que já merece toda *Epiphonema*.

Infolan. de Man. Thomas, Livro 7. oit. 147. Tomara entender o que quiz dizer este Poeta com estes dous vocabulos, *Enthymema*, & *Epiphonema*, que a meu ver, occupãõ este lugar mais para a põpa, que para o uso.

EPIPHORA. Epiphora (Termo de Medico.) Derivase do Grego *Epiphoromai*, que quer dizer Sou levado. Este mal he huma inflamação serosa, destillação continua & desêrga preternatural, de hum humor pelos olhos, a modo de lagrimas, hora acres, & mordazes, que causãõ ardor, hora brandas, & sem symptomas. He causado ou da Lympha, que tem acrimonia, ou hum acido, muito salgado,

Tom. III.

que pica os olhos; ou do das glandulas relaxadas, viciadas, ou irritadas; ou da falta da Caruncula, ou glândula lagrimal. As causas externas da Epiphora são, pós que entraõ nos olhos, vapores acres de cebolas, que picãõ os olhos, ou frio muito aspero, que os offende. Nos meninos he mal, que de si mesmo se cura, ou com dieta, ou com o tempo. Nos adultos, depois de inveterado, regenera em glândula lagrimal. Nas doenças agudas, ordinariamente he annuncio da morte, principalmente quando he acompanhado de delirio, convulsão, suor frio, ou difficuldade de respirar. *Epiphora, a. Fem. Plin.*

EPIPLOON. Termo Anatomico *Vid. Zirbo.*

EPIQUEA, Epiquea, ou Epicheia *Vid. Epicheia.*

Este *Epiquea* do saber profundo.

Barret. Vida do Evangel. Cant. 1. oit. 54.

EPIRO. Epîro. Antigamente Reino na Grecia, entre o mar Jonio, pella parte Occidental; a Thesalia, pella Oriental; a Macedonia, pella Septentrional, & a Acaya pella Meridional Hoje se chama Albania, & he huma das provincias da Turquia Europea. *Epirus, i. Fem. Cic.*

Cousa do Epiro, ou concernente ao Epiro. *Epiroticus, a, um. Cic.*

EPIROTA. Epirôta. Natural do Epiro. *Epirota, a. Masc. Epirensis is. Masc. & Fem. Tit. Liv.*

EPISCOPAL. Episcopâl. Couza de Bispo, ou concernente a Bispo. *Episcopalis, le.*

Cidade Episcopal. Em que reside hum Bispo. *Urbs Episcopali sede insignis.*

Palacio Episcopal. *Episcopi aedes, ou palatium.*

Dignidade Episcopal. *Dignitas Episcopalis. Episcopatus, us. Masc.* Não devia ainda ter a dignidade *Episcopal.* *Monarch. Lusit. Tom. 4. pag. 47.*

EPISODIO. Epifôdio. Derivase do Grego *Epi*, & *ode* que quer dizer verso, ou Canção. Chamamos Epifodio a qualquer cousa, que não he propriamente do intento da historia, nem do assumpto do

Poema, mas que nelles se enxere para ornato, como descripçoens, ou narraçoens de successos, não concernentes ao fim principal do Author. Nas Eneides de Virgilio a historia de Dido he hum galante Episodio. *Res adventitia, & extra argumentum assumta. Episodium, ij*, he Grego, mas não faltaõ Autores, que o a Latinem por evitar periphraſis. Este preceito guardou Luis de Camoens, & introduz o *Episodio* da descripção de Europa, & historia de Portugal, &c. Severin, discurs. varios, 116.

EPISTOLA. Epístola. Carta, (fallando nas Epistolas de Cicero, ou de algú outro Autor) *Epistola, æ. Fem. Cic.*

Clerigo de epístola. *Vid.* Subdiacono.

EPITAPHIO Epitâphio. Derivase do Grego *Epi, & Taphos*, sepultura. He huma inscripção em prosa, ou em verso que se poem sobre huma sepultura. No livro 5. das Tusculan. chamalhe Cicero *Epigramma, atis. Neut. Apparebat* (diz elle) fallando no epitaphio de Archimedes, *Epigramma exes posterioribus partibus versiculorū, dimidiatis ferè* Mais arriba, o mesmo Cicero havia ditto; *Tenebam enim quosdam senariolos, quos in ejus monumento esse inscriptos acceperam*; donde se colhe, que o ditto epitaphio estava composto em versos jambos de seis pés. Mas neste sentido *Epigramma*, se equivoca com *Epitaphio*, & *Inscripção*. No cap. 1. da vida do Emperador Claudio Suetonio ao Epitaphio, *Elogium tumulo inscriptum*. Esta mesma palavra se acha na obra de Virgilio, intitulada *Culex*. Porem diz Vossio, que *Elogium* não se diz sô de huma inscripção, feita em louvor do defunto, mas de qualquer outra inscripção. A palavra *Epitaphium*, hoje taõ usada, não se acharà facilmente neste sentido em antigos Autores, & quando no livro 5. das Tusculanas, diz Cicero; *Quid verò in Epitaphio? quomodo idem? falla em hum dialogo de Plataõ, intitulado μενεξενος, κ' επιτάφιος*, (ubi subauditur: λογος.) que val tanto como discurso, ou oração funebre. Finalmente não acho a palavra *Epitaphiū*, por epitaphio se não no titu-

lo do Epigrama 51, do livro 6. de Marcial *Epitaphium Pantagathi*, mas quem poderá certificar, que o mesmo Marcial tenha posto este titulo.

EPITHALAMICO. Couſa de Epithalamio. *Vid.* Epithalamio: Poema *Epithalamico* nas felicissimas bodas &c. Galhegos, no titulo da sua obra.

EPITHALAMIO. Epithalâmio. Derivase do Grego, *Epi, & Thamos*, leito. Antigamente era huma canção, hoje he qualquer composiçãõ engenhosa em louvor dos noivos. *Nuptiale carmen, inis, Neut.* Estas duas palavras fazem o titulo de hum Epithalamio de Catullo, & aindaque este Poeta não tivera posto este titulo, as palavras sãõ Latinas. *Epithalamium, ij. Neut.* que todos usaõ sem escrupulo, não se acha senãõ em titulos, ou inscripçoens de algumas obras dos Antigos & não he certo que elles mesmos tenhaõ posto estes titulos. *Rise Passeracio* da ignorancia de alguns Grammaticos, que tem intitulado alguns versos de Catullo *Epithalamium Juliae & Manlij*. Os mais titulos semelhantes a este, tem sua duvida, porque não se sabe quem os poz. Epithalamio em verso. *Carmina socialia. Ovid.*

EPITHEMA, Epithema, ou Epitima. (Termo Pharmaceutico.) Derivase do Grego *Epitithimi*, que val o mesmo que *Ponho sobre*. He medicamento confortativo, que se poem sobre a parte, mal affecta. Ha *epithemas cordiaes* que se applicaõ sobre o coração; & *epitbemas hepaticos*, que se applicaõ sobre o figado. Servem de tēperar o calor immoderado destas partes. A Triaga, o Mithridates &c. sãõ a materia ordinaria dos Epithemas liquidos. As confeiçoens de Alchermes, de Jacinto, &c. sãõ a materia dos Epithemas solidos. Epithema, & fomentaçãõ differem em que esta se faz geralmente a todas as partes do corpo, & aquella se faz particularmente sobre algumas. *Epithemaa, tis, Neut.* He usado dos Medicos. E no coração se porãõ pannos molhados em huma *Epitima* feita de agoa de Almeiraõ, &c. Recopil. de Cirurg. 80. Epi-

Epithema, no sentido metaphorico. *Vid.* Remedio, cordial, &c. O defen-gannar tambem he *Epithema* para não morrer. Vida da Raynha santa, 259. Era, para o coração efficaç *Epithema*, Portug. Restaur. 1. part. 258.

EPITHETO. Epíteto. Derivase do Grego *Epithimi* que val o mesmo que Latim, *Appono*, & em Portuguez *Ponho junto*. Epitheto pois he hum nome, que se ajunta com hum substantivo, & serve para descripção, & declaração das cousas, ou para propriedade, ou para ornamento, & enfeite, como tambem para desdouro, & deflustre dellas. *Epithetum*, i. *Neut. Quintil. lib. 8. cap. 2.* Não digo, que falem nas cartas *Epithetos*, necessarios. Lobo, Corte na Aldea, Dial. 3. pag. 53.

EPITHYMO. Epítimo. Erva, que dá humas flores amarelinhas, & lança huns filamentos, a modo de cabellos, que se emmaranham com varias castas de plantas. Chamase Epithymo, porque nace sobre o thymo, ou tomilho; aquelle que se cria sobre tojo, não he tão bom. Tem virtude aperitiva, & arthritica; relaxa o ventre, purifica o sangue, &c. *Epithymum*, i. *Neut.* Achase esta palavra escrita em letras Gregas no livro 26. de Plinio, cap. 8. Outros lhe chamaõ *Cuscuta*, ou *Cassuta minor*. Mandou, que se passassem *Epithymo*, rosas, &c. Andrade, Trituração da Jalapa, part. 2. 52.

EPITOME. Epítome. Compendio. *Epitome*, es. *Fem.* *Vid.* Compendio.

E P O

EPOCA, época, ou Era. (Termo chronologico.) Derivase do verbo Grego *Epequein*, que significa *Reter*, *Parar*, *Limitar*, porque no principio da Epoca parão os computos do Anno antecedente, & fixase a imaginação num ponto, ou limite, do qual começamos a computar o tempo, que se segue. As Epocas, que os Astronomos Arabes chamaõ *Hegire* são huns instantes de tempo fixos, & deter-

minados à vontade, dos quaes se começa a contar, & supputar os movimentos celestes, suppondo que naquelle momento de tempo fixo occupava o Astro aquelle ponto do Ceo, do qual d'espõis se colle o seu movimento antecedentemente, ou consequentemente pellas Tabulas Astronomicas, que sempre supõem hum certo tempo, como principio, do qual começa a supputação, a respeito de certo lugar da terra. Chamaraõ os Egypcios *Epoca Sothica* ao espaço de quatro annos. Em algumas naçoens o espaço do anno solar, ou Lunar era o ponto das suas Epocas. De successos, dignos de memoria tomaraõ outras Epocas o seu nome, sendo os dittos successos os pontos fixos, donde os Chronistas começaõ o computo dos annos. Na Chronologia universal, as Epocas mais notaveis são estas. O diluvio de Noé, no anno da criação do mundo, 1656. O nascimento de Abrahão, 2039. A sahida dos Israelitas do Egypto. 2544. A fundação do Templo de Jerusalem, 3023. O nascimento de Nosso Senhor Jesu Christo, que he a melhor, & a mais notavel de todas as Epocas, no anno de 4053. A esta se seguem outras epocas conforme a diversidade das naçoens, v.g. para os Judeos, a destruição de Jerusalem, no anno de 70. despois do nascimento de Christo. Para os Francezes o principio da monarchia Franceza, 420. para os Turcos a expugnação de Constantinopla, 1204. &c. Por este modo poderião os Chronistas Portuguezes contar o tempo por Epocas notaveis, como v.g. da victoria, que El-Rey D. Affonso Henrique alcançou de 30. Reys Mouros no campo de Ourique, no anno de 1185. Do descobrimento da India, no anno de 1497. Da aclamação del-Rey D. João o 4. no anno de 1640. *Vid.* Era.

EPODO. Derivase do Grego *Epi*, & *odi*, Canção. He huma casta de poesia, composta de dous generos de verso, hum mais comprido que outro, & unidos de maneira, que se não pode entender bem hum sem outro. Diziaõ os Antigos que o primeiro se chamava em Grego *Proôdicos*,

côs porque se cantava primeiro; & que o nome do segundo era *Epodicos*, porque se cantava depois; & assim nos versos elegiacos, o Hexametro he o verso *Proodico*, & o Pentametro he o verso *Epodico*. *Epodos, i. Masc. Quartil. (Penult. longa.)*

Olivro dos Epodos de Horatio. *Liber Epodon*. Querem alguns, que este livro fosse acrescentado aos quatro livros das Odes de Horacio, tanto assim, que affirma Mureto ter visto hum antigo manuscrito, em que este livro estava intitulado, Livro quinto das Odas. &c.

EPOPEIA. Epopéa. Derivase do Grego *Epos*, Poema, & *poieein*, Fazer. Val o mesmo que *Poesia Heroica*, ou obra em versos Heroicos, ou assumpto de Poema Epico. *Argumentum epicum. Historia*, ou *Fabula versibus Heroicis descripta*. Se por *Epopeia* entenderes, Poema Epico, chamalohás *Epos, Neut. Horat.* Nos antigos Autores Latinos este nome tem sô nominativo, accusativo, & vocativo singular. Tendo mais proporção, com o poema mixto, que com a *Epopeia*. D. Franc. Man. Epenaphor. pag. 211.

E P U

EPULIDA. Epúlida. (Termo de Medico.) Derivase da Preposição Grega, *Epi*, & de *oulon*, que val o mes que *Gingiva*, he hum tumor, com o qual inchaõ, & se inflammaõ as gingivas de modo, que cobrem os dêtes; procede de fluxaõ quente da cabeça, ou dos dentes, que naõ podendo romper a gingiva, a fazê inchar, & com a dor inflammar. *Tumor gingivarum*, ou *Tuberculum in gingivis*, os Medicos lhe chamaõ com nome Grego *Epulis*. Outro genero de tumor, a que chamaõ *Epulida*. Cirurg. de Ferreira, pag. 69.

E Q U

EQUABILIDADE. Certo modo de obrar uniforme, & semper igual a si mes-

mo. Dizse no sentido natural, & moral. *Æquabilitas, atis. Fem.* He de Cicero no sentido moral. *Æquabilitas tum univærsæ vitæ, tum singularum actionum maximè decora est. 1. Offic.*

Com equabilidade. *Æquabiliter. Cic. 2. de Natur. Decrum.*

Equabilidade no estilo. *Æquabile, & temperatum orationis genus, hoc est, quod uno tenore incedit, nec multis figuris, & affectibus variatur. Cic. officior. 1.*

Equabilidade da estação, do ar, do tempo. *Celi temperies, et. Fem. Plin. Celi temperatura, æ. Fem. Varro.* Namayor equabilidade do anno. *Tẽpre Anni temperatissimo. Varro.* Em huma Equabilidade em todo o Anno suavissima, como se fora huma continua Primavera. Alma Instr. Tom. 2. 419. Falla no Paraiso Terreal.

EQUAC, AM. (Termo Astronomico.) He a differença, que vai entre o verdadeiro movimento dos corpos celestes, & o mediano. Chamaõse *movimentos medianos* os que saõ lentos, & vagarosos, que se observaõ nos Planetas; & assim parece que gasta o Sol mais tempo em correr es seis signos septentrionaes do primeiro Movel, que os seis Meridionaes.

Equaçãõ. (Termo da Algebra.) He a combinaçãõ, que se faz de duas grandezas desiguaes, a que chamaõ *Membros da Equaçãõ*, para os fazer iguaes. Hã muitas castas de Equações. Equaçãõ simplez, & composta. Equaçãõ primitiva derivativa, quadrada, cubica, affectada, Physica, optica, absoluta, &c. *Æquatio, onis. Fem.* He palavra Latina, Ter calculado suas *Equaçõens*. Barros, 3. Dec. 147. col. 1.

EQUADOR. Equadôr. (Termo Geographico.) O circulo da Esphera artificial, que divide o globo, ou mapa em duas partes iguaes, huma septentrional, & outra Meridional, & que juntamente denota o caminho do Sol nos dias equinocciaes; chamaõlhe comumente linha. *Circulus æquinoctialis, is. Masc. Varro. Hygin. lib. 1. Astron. Poet. Os Au-*

Autores modernos de ordinario dizem *Æquator*, mas duvido, que se ache esta palavra nos Antigos. Atè que 45. graus do *Equador* passem pelo Meridiano. Via Airon. part. 1. 65. *Vid.* Equinoccial.

EQUESTRE. Coufa de cavaleiro, como quando se diz. A ordem equestre, (fallando na antiga nobreza Romana) *Equester ordo.* Cic. Tambem se diz *Equestris, is. Masc. & Fem. & hoc equestre.* Assistiaõ todas as ordens, Senatoria, Consular, & *Equestre.* Vieira, Tom. 4. 235.

Esttua Equestre. A que representa hum homem a cavallo. *Statua equestris.* Cic. Tem Pavia huma estatua *Equestre* de bronze. Corograph. de Barreiros, 230.

EQUIANGULO. (Termo Geometrico.) Coufa, que tem os angulos iguaes. *Æquales habens angulos.* Será o lado do triangulo *Equiangulo.* Carvalho, tratado dos Relogios, pag. 26.

EQUIDADE. Segundo a Philosophia moral, Justica he hum nome geral, que se divide univocamente em justica Legal Equidade. Destas duas irmaãs a *Equidade* he a primogenita, porque nasceo com o mundo, quando não havêdo outras leys que as da natureza, reinava nas choupanas dos pastores a innocencia. Mas a justica Legal, ainda que menor na idade, he mayor na prêmencia. Naceo na Era dos Radamantos, & anda rodeada de satellites, & armada, & por isso mais temida, que amada, porque pouco se ama o que se teme. Como fundada no Direito publico todo o seu empenho he o bem commum. Pelo contrario a *Equidade* restringida ao Direito privado, olha para obem dos particulares, sem tomar para si, nem repartir com os outros mais do bem, nem menos do mal do que convem, porque atè os bens chegaõ a ser males, para os particulares, quando são mayores do que se deve, como todos os dias se experienta na demasia das riquezas, na exorbitancia das honras, & na superflui-

dade dos bens corporaes. He pois a *Equidade* o correctivo destes excessos, & as vezes se toma por huma bondade, rectidão, & especie de justica, que consiste em suprir as faltas das leys, decidindo os casos, que os Legisladores, não previraõ. *Æquitas, atis. Fem. Cic.* Muitas vezes he injustica o que se imagina *Equidade.* Varella, Num. Vocal, pag. 91.

Ter equidade. *Æquitate uti. Cic. Æquum, i. Neut. Horat.*

Porque sabes julgar das coufas com equidade. *Scis etenim iustum geminâ suspendere lance ancipitis libræ. Perjus. Sat. 4.* Tem muita equidade. *Æquissimus est Cic.*

Obierva huma summa equidade. *Est equi servatissimus. Horat. Æquum, & bonum - lit. Plant.*

Com equidade. *Ut æquum est. Ex æquo. Cic.*

Contra a equidade. *Præter æquum, & bonum. Cic.*

Porque razão não usa a razão da sua equidade natural. *Cur non ponderibus, modulisque suis ratio utitur. Horat.* Conforne nelles preval ou a malicia, ou a *Equidade.* Escola das verdades, pag. 189.

EQUIDISTANTE. (Termo Geometrico.) Coufa igualmente distante de outra, com que tem relação. Linhas parallelas são equidistantes. Dous muros levantados a plumo são equidistantes. *Æqualiter distans, tis. omni. gener. Triangulo Geometrico com seus angulos, Equidistantes.* Corograph. de Barreiros, 3. verí.

EQUILATERO. Equilâtero. (Termo Geometrico.) Coufa que tem todos os seus lados iguaes. Triangulo equilatero. *Trigonum paribus lateribus. Vitruv.* Descrever em hum circulo hum triangulo *Equilatero.* Ant. Carv. no Trat dos Relog. pag. 26.

EQUILIBRIO. Equilíbrio A igualdade de peso. O estado, ou consistencia igoal dos dous copos da balança, quando hum não está mais levantado, nem mais baxo, que outro. *Æquilibrium, ii. Neut. Sen. Phil. Nat. Quest. lib. 3 cap. 25.*
Æquili-

Æquibritas, atis. Fem. Usa Cicero desta palavra em sentido metaphorico, que suppoem o natural.

Por alguma cousa em equilibrio. *Aliquid paribus ponderibus librare.* Posto em equilibrio. *Æquilibrium stabilitus, a, um.* Columel. lib. de Arborib. cap. 5. Peso, que serve de ter as cousas em equilibrio. *Libramen, inis. Neut. Tit. Liv. Libramētum, i. Neut. Columel.* Chama Tacito, *Libramenta, tormentorum,* às cordas, que serviaõ de ter em equilibrio as antigas maquinas de guerra.

Estar hum peso em equilibrio. *Neutrã in partem præponderare. Varro,* ou *inclinare.*

A acção de por alguma cousa em equilibrio. *Libratio, ou examinatio, onis. Fem. Vitruv.*

Quando tem achado huma ligeireza, & hum calor, semelhante ao feu, antaõ como se estivera em equilibrio, naõ se move para hũa parte, nẽ para outra. *Cũ sui similẽ & calorem adeptus est, tanquam paribus examinatus ponderibus, nullam in partem movetur. Cic.*

Equilibrio, (em sentido metaphorico.) Igualdade de huma cousa com outra. *Æquibritas, atis. Fem. Cic. Æquilibrium, ij. Aul. Gell.* Excedemos o *Equilibrio,* ou meyo proporcionado. Vieira, Tom. 5. 57. Obrigando pois o imperio, & alto poder a tantas cautelas, & *Equilibrios.* Macedo, Dominio sobre a Fortuna, 22. He necessario prudente *Equilibrio,* que nem deixe de mostrar bom juizo, nem faça ostentaçaõ de superior. Ibid. 134. Quem quer por o mundo no *Equilibrio* do premio, & do castigo. Vida da Princ. D. Joana, pag. 55. Premiandose os merecimentos de cada qual no *Equilibrio* da justiça, & da razãõ. Varella, Num. Vocal, pag. 492. *Vid. Equidade.*

EQUINOCCIAL. Equinocciãl. Concernente ao equinoccio. *Æquinoctialis, is. Masc. & Fem. le, is. Neut. Vitruv. Catul.*

Linha Equinoccial, ou Circulo Equinoccial que os Marinheiros chamaõ cõ-

mumente a Linha, he hum Circulo maximo, que se faz pelo movimento do Ceo, & dista igualmente dos Polos do mundo. Como o Ceo dá huma volta em 24. horas ao globo da terra, que força, que se mova sobre dous pontos oppostos immoveis, que se chamaõ Polos, hũ da parte do Norte, que se chama *Polo Arctico,* outro da parte do Sul, que se chama *Antarctico.* Bem pelo meyo, em igual distancia destes dous pontos, ou Polos, se imagina correr este circulo, ou Linha Equinoccial, assim chamada, porque quando o Sol a ella chega, que he duas vezes no Anno, a saber em 21. de Março, & em 23. de Setembro faz Equinoccio em todo o mundo, que quer dizer os dias iguaes com as noites. Na carta de marcar se representa este circulo em linha direita por mais facil uso da navegaçaõ, mas propriamente he Circulo, & divide a banda do Norte da banda do Sul. Nelle se ajustaõ as longitudes do Ceo, & da terra, & delle se começaõ a contar as declinaçoens do Sol, & das Estrellas. Tambem chamaõ-lhe Equador. *Vid. no seu lugar. Circulus æquinoctialis. Varro. Plin.* Os seis maiores circulos, saõ *Equinoccial, Meridiano,* &c. *Notic. Astrolog. pag. 23.*

EQUINOCCIO. Equinõccio. O tempo em que os dias estaõ iguaes com as noites em todo o mundo. *Æquinoctium, ij. Neut. Cic.*

Equinoccio vernal, quando em 20. de Março, o Sol entra no Signo de Aries, & faz os dias iguaes com as noites. *Æquinoctium vernum. Varr. Plin.*

Equinoccio Autumnal, quando em 23. de Setembro, entrando o Sol no Signo de Libra, a noite he igual com o dia. *Æquinoctium autumnale. Varr.*

EQUIPARAR. Igualar comparando. *Æquiparare aliquid alicui. Tit. Liv.*

Equiparar as suas virtudes com as de outrem. *Æquiparare suas ad virtutes alterius. Plant.*

Cousa que sepode equiparar com outra. *Æquiparabilis, is. Masc. & Fem. le, ou is. Neut. alicui rei, ou cũ aliqua re. Plant.*

A acção de equiparar. *Equiparatio, onis. Aul. Gel.*

Equiparar alguém em alguma cousa. *Aliquem aliquá re equiparare. Cic. Virgil. Liv.* Costumou de Equiparar os filhos, & filhas nesta parte. *Monarch. Lusit. Tom. 5. 18. vers. O P. Anton. Vieira no Tom. 6. pag. 140. & outros bons Autores usão deste verbo.*

EQUIPENDENCIA. Equipendência. Igual pendor. Igualdade no peso material, natural, ou moral. *Æquilibritas, atis. Fem. Vid. Equilibreo.* Que bem pesado com este gosto, que cuidais receber não tem *Equipendencia*, nem comparação. *Miscellan. de Leitaõ, 570.*

EQUIPOLLENCIA Equipollência das proposições. (Termo Logico.) Quando por meyo de huma, ou mais negações huma proposição significa o mesmo que a outra. *V g. Omnis homo est animal. Nullus homo non est animal. Propositionum equipollentia, æ. Fem.* (he a palavra de que usão os Logicos.)

EQUIPOLLENTE. Couisa, igual no valor, ou no significado, como quando dizemos, As boas traducções não haõ de ser ao pé da letra, mas com palavras equipollentes.

Ser equipollente no valor. *Tantumdem valere, quantum aliquid aliud.* Hum nome colectivo he equipollente a hum nome plural. *Collectivum nomen numero singulari pluralis vim habet.*

Eltes dous termos não são synonymos, nem equipollentes. *Due illæ voces neque eandem significationem, neque vim æqualem, ou parem habent. Duorum illarum vocum neque significatio eadem, neque vis æqualis est. Due illæ voces neque idem significant, neque tantumdem valent.*

EQUIVALENCIA. Equivalência. Igual valor. *Vid. Equipollencia.*

Tudo isto he o mesmo, não por natureza, mas por equivalencia. *Hæc omnia unum & idem sunt, non naturá, sed pari vi, atque virtute.*

EQUIVALENTE. Couisa, que tem o mesmo valor que outro. *Vid. Equivaler.*

Tom. III.

EQUIVALER. Ter huma cousa o mesmo valor, que outra. *Tantum valet, quantum aliquid aliud.* Hum Xarafim *Equival* a tres tostoens. *Queiros, Vida do Irmaõ Baíto, 134. col. 2.*

EQUIVOCAC,AM Erro, quando se toma huma cousa por outra. *Error is. Mascul. Allucinatío, onis. Fem. Senec. Phil.*

A equivocação de huma palavra. *Ambiguitas, atis. Fem. Amphibolia, æ. Fem. Cic. ou amphibologia, æ. Quintil. Multiplex verbi potestas, atis. Fem. Cic.* Jurar sem equivocação. *Liquidó jurare. Tarent. Vid. equivoco.*

EQUIVOCADO. Tão parecido com outra cousa, que não he facil conhecer a differença. *Indiscretus, æ, um. Virgil. Plin.* O primeiro diz *Proles indiscreta suis parentibus*, Filhos tão parecidos, ou tão equivocados, que seus mesmos pays não os podem distinguir. O segundo fallando em retratos, em que se equivoca a vista pella semelhança delle, diz, *Indiscreta effigies.* Andaõ *Equivocados*, dentro em nós o mal com obem, & o bem com o mal, não por falta de olhos, mas por erro, & engano da vista. *Vieira, Tom. 1. pag. 653.*

EQUIVOCARSE. Tomar huma cousa por outra. *Allucinari, (or, atus sum.) Errare, (o, avi, atum.) Cic. Affinitate rerum, aut verborum errare.*

Equivocastesvos, não sò com a substância do negocio, mas tambem com o tempo. *In eo non tu quidem totá re, sed temporibus errasti. Cic.*

Equivocarse com alguém pella semelhança. *Alium quempiam credere præ formâ simili.*

Equivocarse com o nome. *Errat in nomine.* Cicero diz *Erratur in nomine.* Há equivocação no nome.

Equivocouse com migo, tomoume por outro. *Alium me esse existimavit, ou Erravit de facie, alius sum.* Plauto diz, *Hic de nostris verbis errat.* Não sei, se se *Equivocariaõ* com ella. *Mon. Lusit. Tom. 5. fol. 186. col. 2.*

Equivocarse huma cousa com outra.

Aa

Ser

Ser tomada, ou julgada por outro. *Cen-
seri aliquid, esse aliud.* Aquella familia,
, que, &c. tal vez com as peores se *Equi-
voca.* Pratica, entre Heracl. & Democ.
pag. 62.

EQUIVOCO. Equívoco. Palavra,
que tem duas, ou mais significações
diversas. *Verbum ambiguum.* ou *multi-
plicem habens significationem.* *Verbum, in
quo anceps & multiplex est potestas.* *Ver-
bum ambiguum positum, ou ex ambiguo di-
ctum.* Cic.

Fallar por equivoccos. *Verbis uti am-
biguis, ou ambigue loqui.* Cic. *Ambiguus,*
ou *dubijs verbis ludere.*

Equivoco. Adjectivo. Causa equivo-
ca. A que produz effeito, diferente da
sua propria natureza. *V. g.* o cavallo,
do qual se gerou o mu. O Sol, que pro-
duz vides, uvas, &c. *Cauja equivoca,*
, &c. *Fem.* Este Planeta, Monarca, causa
, *Equivoca* da inferior natureza. Varela,
Num. Voca', pag. 470.

Geraçõ equivoca chamaõ os Philo-
sophos naturaes a que se não faz por a-
juntamento do macho com a fem.ea, que
he a via ordinaria, mas pelo calor do Sol,
que a quenta o pó, & o lodo. Na opini-
ãõ dos Antigos Moscas, Aranhas, Raãs,
& outros animaes imperfeitos eraõ pro-
duzidos por geraçõ equivoca. Duvi-
daõ os modernos desta geraçõ.

EQUOREO. Equôreo. (Termo poe-
tico) Cousta do mar, ou concernente
ao mar. *Æquoreus, a, um.* *Virgl. Colum-
mel.* Nem nos *Equoreos* campos. Ca-
moens, cant. 9. oit. 48.

EQUULEO. Equúleo. Armaçãõ de pa-
os, em que antigamente atromentavaõ
os criminosos, & os criminosos os mar-
tyres. *Equuleus, i. Masc.* Cic. A tor-
mentar no *Equuleo.* Mon. Lusit. Tom.
2. 109. col. 2. ou 169.

E R A

reinado de algum principe famoso, ou
por algum successo extraordinario, ou
por alguma açãõ memoravel, que ser-
via como de principio, aonde se fazia
o computo dos annos, como contar o
tempo da Era do diluvio, da Era de Na-
bucodonosor, ou de Alexandre Magno.
Vid. Epoca. Em Espanha contavase o
tempo da Era de Cesar; por isso querẽ
alguns, que Era se derive de *Ære*, a-
blativo singular da palavra Latina *Æs*,
que significa moeda, ou dinheiro, &
com esta etymologia denota a palavra
Era, o tributo, que se pagava a Cesar;
outros, que Era, q e no Latim se escre-
via com ditongo *Æra*, fosse abreviatur-
a. *A. Era. id est, Annus erat.* Outros,
que a palavra *Æra*, dividida nestas qua-
tro letras. *A. E. R. A.* significasse *Annus
Erat Augusti.* Finalmente Jacobo Chri-
stinanno tem para si, que *Æra* vem do
Hebraico *Arach*, que significa *Contar, sup-
putar, &c.* Em Espanha durou esta for-
ma de contar peilla Era, até o tempo del.
Rey D. João o primeiro, Rey de Leão,
& de Castella, o qual nas Cortes, que
teve em Segovia o anno da Era de 1421,
(que foi do nascimento de nosso Senhor
1383,) ordenou que dali em diante se-
naõ pozesse nas escrituras Era de Cesar,
mas que se contassem os annos do nas-
cimento de nosso Salvador Jesu Christo.
Aqui bom será advertir, que nas anti-
gas escrituras de Espanha, quãdo se fal-
la por *Era*, simplesmente, nem sempre
se ha de entender a *Era* de Cesar, por-
que muitas vezes quer dizer o anno de
Christo *V. g.* Na muralha da Villa de
Albuquerque se acha hũ leteiro, o qual
diz, Yo D. Alfonso Sanches, Senhor de
este Castillo de Albuquerque, que co-
mence esta labor miercoles a los quatro
dias del mes de Agosto, *Era* de M. ccc.
XIII. &c. Nesta incripçãõ se a Era fo-
ra de Cesar, havia de responder ao an-
no de Christo 1276. tempo, em q mal
podia ser nascido Afonso Sanches, en-
trando seu pay El-Rey D. Dinis a rei-
nar tres annos a diante no de 1279. de
idade de 17. annos. No livro 5. de *E-
menda-*

ERA. (Termo antigo Chronologico,
usado em Espanha.) Quer dizer, hum
certo tempo limitado, & celebre pello

tione temporum diz Scaligero, que os antigos computitas chamavaõ a *Era* em Latim *Æra, æ. Fem.* Na sua Epigraphica, pag. 66. P. Boldonio quer que os Astrologos fossem os primeiros, que usassem desta palavra, principiando as suas supputaçoes por *Eras*, palavra que depois se appropriou aos computos do tempo da Redempçaõ do mundo. Eis aqui as suas palavras. *Est Era, seu mavis, Æra, initium temporis, a quo supputationes, Astrologi incipiunt, quod seute traduxit, ætas illa ad initium salutis humanæ, per Christum fundata, cui si epitheton dederis, ut dicas Era Christiana, tum omnem, si qua inest, translationem sustuleris.*

Era. Idade, Tempo. *Vid.* nos seus lugares. De huma couta, muito velha dizemos vulgarmente, que não tem *Era*, que se lhe passou a *Era*. E quatro sedas que já se lhe passou a *Era*. *Vieira, Tom. 2 332.*

Era. Planta. *Vid.* *Hera.*

ERACLEA. *Vid.* *Heraclea.*

ERANCA. *Vid.* *Herança.*

ERARIO. Erário. Tesouro Real, tesouro publico. Antigamente em Constantinopla havia tres Erarios, o *Emperatorio* em que se ajuntava o dinheiro das imposiçoens, & tributos; o *Militar* dividido em dous, hum para os estipendios dos soldados veteranos, & outro para pagar os bisinhos. O terceiro Erario, se chamava publico, & o quarto, *privado*. O *Erario Emperial* tan bem se chamava *Ærarium Sacrum*, & *Ærarium largitionum*, ou numa só palavra *Largitiones*, que quer dizer *Dadivas com largueza*, porque não deve ter o principe thesouro, senão para delle fazer largueza. *Ærarium, y. Neut. Cic.* Hum Rey moço, que tem rico, & opulento o seu *Erario*. *Ribeiro. Juizo Histor. pag. 245.* *Novos arbitrios de acrescentar o Erario, ou fazenda Real. Vieira, Tom. 2. 115.*

E R E

EREBO érebo. Segundo a ficçaõ Poetica he hum dos Deoses do Inferno, *Tom. III.*

filho do Caos, & da Caligem, Pay, ou (como querem outros) marido da noite, tanto assim, que no Livro de *Natura Deor.* diz Cicero, que o Amor, o medo, a velhice, a enveja, a morte, a miseria, as Parcas, os loucos, o engano, &c. são filhos do Erebo, & da Noite. Tomase tambem por hum Rio do Inferno; Lá o disse Virgilio no livro 6. da sua *Eneida*, *Magnos Erebi transnavimus amnes*, Em outro lugar tomase Erebo pelas mais escuras partes do Inferno, *Imas Erebi descendit ad umbras*. Finalmente se toma quasi sempre pello Inferno, como se pode provar com os lugares atras citados; mas Ovidio mais libertamente o declara chamando a Proserpina Raynha do Erebo, *Erebi Reginam. 6 Metamorph. Erebus, i. Masc.*

As que Ticio, no *Erebo* punido

Das Aves, que famintas vai cevando. *Insul. de Man. Thomas, Liv. 2. oit. 19.*

Equando fora, que o profundo *Erebo*

Por alli seus vapores exhalara.

Ibid. Livro 3. Oit. 74.

ERECC, AM. Intituiçaõ. Fundaçãõ. A erecçõ de hum Bispado, de hũ Reino &c. *Episcopalis sedis, vel regni institutio, onis. Fem.* O que confirma a *Ereccãõ* desta Unversidade. *Monarch. Lusit. Tom. 5. 132. vers.*

ERECTO. Erigido. *Constitutus, a, um. Vid.* Erigir. Cuja Igreja foi *Erecta* em Metropolitana. *Agiol. Lusit. Tom. 1.*

ERECTOR. Ereclôr. Fudador. Instituidor. *Vid.* nos seus lugares. *Erector* de tal Universidade. *Mon. Lusit. Tom. 5. 168. col. 3.* Devotas memorias de seus *Erectores*. *Carta Pastor. I do Porto, II.*

EREGER, ou Eregir. *Vid.* Erigir. Debaixo de sua obediencia se *Eregeraõ* quatro Bispados. *Mon. Lusit. Tom. 6. 352.*

EREMITA. Eremita. Derivase do adjectivo Grego *Erimos*, que val o mesmo que em Latim *Desertus*, & assim se sobentende *Locus*, tom andose substantivamente. Segundo outra derivaçãõ *Eremon*, he palavra composta de *Eran*

monin, quod habeat terram Solam, scilicet sine incolis. Martin Martinio, no seu Lexicon philologico procura appropriar a esta palavra outras etymologias, que não pareceraõ muito proprias, para dellas fazer aqui menção. Basta saber, que *Eremita*, quer dizer *Habitador de Ermo, ou lugar solitario.* Logo na primitiva Igreja se deu o nome de Eremitas a pessoas de hum, & outro sexo, que se recolhiaõ nos desertos, assim para se livrarem da perseguição dos Tyrannos, como para se applicarem à vida contemplativa, & penitente. Tambem foraõ chamados *Anachoretas*, & os primeiros, & mais insignes foraõ S. Paulo Eremita, S. Antonio, S. Hilariaõ, S. Basilio, S. Jeronymo, &c. Acabada a perseguição, passaraõ os Eremitas do deserto para o habitado, & vivendo em commum em Mosteiros, foraõ chamados *Monges, cenobitas, claustraes, &c.* Contra alguns Escriitores, que disseraõ que S. Agostinho não foi o instituidor da Ordem dos Eremitas, que hoje hã na Igreja O P. F. Manoel Leal tem composto hum livro muito douto, intitulado *Crysol purificativo, &c.* Neste mesmo livro acharás Congregaçoens de varios Eremitas, que se uniraõ à Ordem de S. Agostinho. Vid. *Ermitaõ.*

E R F

ERFORD. Cidade de Alemanha, no Land. graviado de Turingia. *Erfordia, æ. Fem.*

E R G

ERGASTULO. Ergástulo. He palavra Latina. Significa o lugar, em que antigamente os Escravos estavaõ presos cõ cadeas. Hoje val o mesmo, que prisão, & *Ergastulo do Papa* se chama particularmente a rigurosa prisão a que o Pontifice condena alguns Religiosos criminosos. *Ergastulum, i. Neur. Juvenal.*

,Deixaraõ este *Ergastulo*, & foraõ lograr a liberdade verdadeira. Vergel das plãtas, 19. Falla no Carcere deste corpo mortal.

ERGO. Termo Escolastico, tomado do Latim, que val o mesmo que particula illativa *Logo*, & precede a conclusão de hum argumento, *Ergo.* Dividir em abstracto, acudindo a hum *Ergo.* Lobo, Corte na Aldea, pag. 336.

ERGUER. Levantar Por em pé. *Erigere, (go, rexi, rectum.)* Com accusativo. *Ovid. Plin. Vid. Levantar.*

Erguer labaredas. *Flammæ attollere.* Faiscas affopradas *Ergaõ* mayor labareda. Chagas, cartas Espirit Tom. 2. 221.

Erguerse, estando deitado, ou assentado. *Erigere se, ou erigi. Cic. Ovid.*

ERICTHONIO. Eriçthônio. Constellação, a que os Astronomos Latinos chamaõ *Auriga.* Tomou este nome de Eriçthonio (segundo a fabula) filho de Vulcano, & de Minerva, o primeiro, que ajuntou cavallos ao carro, & o primeiro, que fez a sua Mãe os sacrificios ou jogos, chamados *Panathenios*, que eraõ certas danças, que os moços, & dõzellas faziãõ tomadas as maõs; foi collocado por Jupiter entre as estrellas. Tem, *Eriçthonio* hũa estrella em cada juelho. Costa sobre Virgil. 53. vers.

ERIDANO. Eridano. Riode Italia, a que chamaõ *Pado*, ou mais vulgarmente, *Pô.* Tem o seu nascimento no monte Vesulo & depois de lavar algumas Cidades do Piamonte, o Monfarrato, os Estados de Mantua, & de Ferrara, se mette no mar Adriatico. Tomou este nome de Eridano, Filho de Apollo, & de Climene, o qual depois se chamou *Phaetonte* daquelle incendio, com que (segundo a ficção Poetica) abrazou graõ parte da terra, porque *Phaetem* em Grego he o mesmo que *Luzir*, ou *Arder.* *Eridanus, i. Masc.*

Eridano. Constellação celeste, na parte Meridional. Consta de trinta & tres estrellas, quasi todas da natureza de Saturno, excepto a que os Arabes chamaõ *Acanar*, outros *Euar*, ou *Angenetar*, ou *Anche-*

Anchenetar; esta pella benignidade dos seus rayos he o correctivo da malignidade das suas companheiras. Desta consrelaçãõ diz Cicero nos *Phænemen. de Arato*.

Namque etiam Eridanum cernes in
(parte locatum
Cæli, funestum magnis cum viribus am-
(nem,
Quem lacrymis maestæ Phaetontis sæpe
(sorores
Sparserunt, latum mærenti voce canen-
(tes.

Tem muitos outros nomes, chamaõ-lhe *Padus, Nilus, Nahar, Nahron fluvius, & Gyon*.

ERIGIDO. *Vid. Erecto*. Agora he *Metropolitana Erigida* a esta dignidade. *Lavinha, Viagem de Felice, 4. vers.*

ERIGIR. Levantar. *Erigit huma estatua a alguem. Alicui Statuam ponere, (no, sui, situm.) ou locare, (o, avi atum.) ou statuere, (tuo, tui, tutum.)* Aquelles, a cuja fama foraõ *Erigidas* as estatuas. *Pan. do Marq. de Marial. pag. 2.*

Erigit huma provincia em Reino. *Provinciam regni jure, ac nomine insignire, ou impertire. (io, vi, itum.)*

Erigit hum bispado, hum Reino, &c. *Episcopalem sedem, vel Regnum constituere.* Bem fora, que se *Erisssem* outros mosteiros. *Monarh. Lusit. Tomo. 5. 219.*

ERISIPELA, Erisipela, ou Erysipela. Derivase do Grego *Eryein, Attrahir, & de Pellas* perto, porque a Erysipela se forma perto do couro. He hum tumor inflammado, ambulante polla superficie do corpo, sem notavel inchaçãõ, sem penetrar nas carnes, & sem limite certo na sua extençãõ, com vermelhidãõ, que declina para amarello, a qual desaparece, quando se lhe poem o dedo, & torna a vir, quando se recolhe. Contra a opiniaõ dos Antigos, que queriaõ que a Erysipela procede de humor colerico, dizem huns modernos que este tumor se origina de hum acido, subtil, & volatil, que com o sal volatil da massa sanguinaria causa huma efferve-

rencia febril, a qual em certo espço da pelle coalha o sangue nos vasos externos, & o dispoem a se espalhar. O Erysipela, mal curado, degenera em chaga maligna, que se dilata muito. Erysipelas na cabeça & na cara, de circinario saõ mortaes. *Erysipelas, atis. Neut. Cornel. Cels.* Hã duas maneiras de Erysipelas, puro, & verdadeiro, e outro de circario. *Recopil. de Chirurgia.*

ERISIPELATOSO. Termo medico. Diz se da inflamaçãõ, ou tumor, que participa de Erisipela. *Vid. Erisipela. Tumor Phlegmonoso, ou Erysipelatoso. Madeira, 1. parte, 33.*

ERITREO. *Vid. Erytreo.*

E R M

ERMANAR. *Vid. Irmanar.*

ERMIDA. Ermita. Igreja pequena, que naõ tem jurisdicãõ parochial. *Ædicula, æ. Fem. Cic.*

ERMITAM. Homem apartado do mundo, & retirado para o campo, para viver solitariamente, & tratar de sua salvaçãõ. *Solitarius, ij. Masc. Anachoreta, æ. ou Eremita, æ. Masc.* Das duas ultimas palavras usaõ os Authores Ecclesiasticos. *Erëmi cultor, is. Masc. Mafseus. Vid. Eremita.*

ERMÍTOA. Ermitõa. Mulher, que vive solitariamente. *Mulier solitaria, æ. Erëmi cultrix, icis. Fem.* Phædro diz *Nemorum cultrix*, habitadora dos bosques.

ERMO. Lugar solitario. *Solitudo, inis. Fem. Erëmus, i. Fem.* (Esta ultima palavra he Grega, mas usada dos Santos Padres em Latim.)

Ermo. Adjectivo, como quando se diz lugar ermo. *Solitarius, a, um. Cic. Vid. Solitario.* Os mosteiros, que estavaõ *Ermos*. *Histor. de S. Doming. part. 1. pag. 2.*

Domar as *Ermas* ondas povoando *Ulyss. de Gabr. Per. cant. 4. Oit. 99*

Ermodatilas. Vid. Hermodatilas.

ERNIA. *Vid.* Hernia.

ERO

ERODENTE. (Termo de Medico.) Dizse dos Medicamentos, & venenos, que tem qualidades corrosivas. *Vid.* Corrosivo. O veneno gallico pertence aos calidos *Eradentes*. Madeira part. 2. Quest. 31. Art. 1. Veneno *Erodente*, ou putrefaciente. *Idem.* pag. 131.

EROE. Erôe *Vid.* Heroe.

EROGAR. He palavra Latina, val o mesmo que *Dar*, *distribuir*, fallando em larguezas, ou esmolas. *Erogare*, (o, avi, atum.) *Cic.* Tinha as mãos tão pesadas, que as não podia sustentar na postura, que costumão ter os que não *Erogaõ*. Jacinto de Deos, Vergel das Plantas, pag. 89.

EROE, Eroico, &c. *Vid.* Heroe, Heroico, &c.

EROTICO. Erôtico. Derivase do Grego *Erao*, Amo, Quero bem, & *Eros* val o mesmo que *Amor*, & *Erotico* quer dizer, *Amoroso*; & *Erotica* he a doença de amor, como a que teve Amnon por Tamar.

Nellas em verso *Erotico*, & elegante
Escrevei c'hum concha que em mi
(vistes.

Camoens, Eleg. 1. Estanc. 7. No Comento deste lugar diz Manoel de Faria, que hũ manuscrito diz *Erotico*, & não *Eroico* como erradamente emendaõ todas as ediçoens, & o sentido he que o Poeta pede às Nymphas, que se sabem o que he *Amor*, escrevaõ nas prayas do Tejo o como o viraõ *amante*, em estilo amoroso, & isto quer dizer *Erotico*, & não *Heroico*, que aqui não vem a proposito do argumento.

ERP

ERPES. *Vid.* Herpes.

ERRADAMENTE. Com erro, contra o que ha de ser. Mal. &c. *Perperam.* *Cic.* Plinio Junior, diz, *Perperam pronunciare*. Pronunciar mal.

ERRADICAR. Desarraygar. *Vid.* no seu lugar. *Erradica* os abusos, plantava as virtudes. Vida de S. Joaõ da Cruz, pag. 134. Certas composçoens, com que *Erradiquem* o morbo Gallico. Madeira 2. parte, 148.

ERRADICATIVAMENTE. Termo Medico. Purgar erradicativamente, he dar purga vigorosa para desarraygar o mal. *Vid.* Erradicativo. Para purgar *Erradicativamente*, he necessario perfeito cozimento. Luz da Medic. 125.

ERRADICATIVO. Erradicativo. Termo Medico. Purga erradicativa. Forte, vigorosa; não minorativa, & revulsiva, mas que tem força, para tirar a raiz do mal. *Potio medica vim habens ad extirpandum*, ou *radicitus extrahendum morbum*.

ERRADO. *Vid.* Errar. Erro. Andas totalmente errado. *Erras totã viã.* *Plaut.*

Mulher errada, ou peccadora. *Vid.* Peccadora.

Errado. Termo de Pastor. Vacca errada. A que faltou a parir, que não pare todos os annos. *Vacca, que singulis annis non parit.* Certo Poeta diz, *Vaccas erradas*, mas não errantes.

ERRANTE. Que erra, que se engana. *Errans, tis. omn. gen.* Por comprar ao vulgo *Errante*. Camoens, cant. 7. oit. 85.

Errante. Vagabundo. O que anda de huma parte para outra. *Errans, tis. Omn. gen.* *Teren. Erraticus, a, um.* *Aul. Gell. Palans, tis. Omn. gen.* Andaõ errantes no campo. *Vagi per agros palantur.* *Tit. Liv.* Parte a buscar em fim a ovelha *Errante*. Vida do Evangl. 247. 13. Reduzir à prudencia os *Errantes* peregrinos. *Varella Num. Vocal*, pag. 237. Adão andou *Errante* no Paraíso. Carta Pastoral do Porto, 177.

Estrel:

Estrellas errantes. Os sette Planetas, principalmente Saturno, Jupiter, Marte, Venus, & Mercurio, (porque às duas mayores luminarias, o Sol, & a Lua, dão os Astronomos hum titulo nobre.) Chamaõse errantes, por não serem fixas, como as do firmamento, as quaes ainda que figão o movimento do primeiro movel, sempre tem entre si a mesma distancia. *Stella erraticæ. Senec. Phil. Errones, um. Plur. Masc. Nigid. Figul. apud. Aul. Gell. Errantia sidera. Cic. Vid. Erratico.*

ERRAR. Andar errando. Andar de huma parte para outra. *Errare, (o, avi, atum.) Cic. Ovelha, que Errando para si. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 256.*

E como fama pellos ares *Erre.*
Vida do Evangelista, 21. 59.

Errar o tiro, atirando ao alvo. *Signum non tangere*, ou *destinatum non ferire*, ou *non attingere.* Do lugar alto, não de atiravão, não erravaõ tiro algum. *Nullum frustra telum ex superiore loco mittebant. Cæs.* Desviando alguma cousa o corpo evitou o golpe, & com a espada cortou a mão àquelle barbaro, que o havia errado. *Exiguâ declinatione evitato ictu, in vanum, manum barbari lapsum amputat gladio. Quint. Curt. Não erravaõ tiro. Ictus eorum non deerrant, Plin.*

Errar o tiro. (Metaphoricamente.) Não conseguir o que se desejava. *Nihil assequi, operam perdere.*

Errar na sua conjectura. *Aberrare conjecturâ, ou à conjecturâ. Cic.*

Errar o intento. *Aberrare proposito, ou à proposito. Cic.*

Errar o caminho. *Itinere deerrare. Cic.*

Errar a porta. *A porta deerrare.*

Errar o nome. *Errare in nomine.* Cicerone diz *Erratur in nomine*, toma-se hum nome por outro.

Errar o salto, & cahir. *Fallente vestigio saltantem labi.*

Errar. Enganarse. *Vid. no seu lugar. Allucinari, Labi, ou per errorem labi. Cic. Deerrare. Colum.*

Errar em alguma cousa. *Errare in aliquare. Horat. Aliqua in re peccare, ou delinquere, ou labi. Cic. Se tiveras errado huma só syllaba. Si unam peccavisses syllabam. Plaut.*

Errar huma palavra. Dizer huma palavra por outra. *Aberrare verbo Cic.*

Adagios Portuguezes do errar. Ao que *Erra*, perdoalhe huma vez, & não tres. Não muito fadar, há muito *Errar.* Me hor he *Errar* com muitos, que a certar com poucos. *Errou* totalmente o Norte. *Erraraõ* he as guardas.

ERRATAS. Erratas Os erros da impressõ, que se notaõ no principio, ou no fim dos livros. *Menda ou errata, orum. Plur. N ut.*

ERRATICO. Errático. (Termo de Medico) Febre erratica, he a febre a que eitõ fogeitas moças donzellas na supressãõ dos mezes, ou molheres depois do parto; não guarda ordem alguma, & não mesmo tempo causa calor, & frio. *Febris erraticæ. Febres Erraticas, & outras variedades de symptomas. Luz da Medic. 339.*

Erratico Termo Astronomico. Estrelas erraticas são os sette Planetas, assim chamadas, porque não são fixas como as do oitavo Ceo, que andam to guardãõ sempre a mesma distancia entre si, mas andaõ errando, o que claramente vemos no sol, & na Lua, porque hora estes dous planetas se juntaõ entre si, como succede nas Luas novas; hora huma se afasta do outro em diametro por 180. graos, como acontece nas Luas Cheas, & hora eitõ mais, hora menos chegados entre si. Isto mesmo fazem os outros Planetas, porque hora parase, que andaõ direitos, hora retrogradaõ, hora se escondem debaixo dos raios Solares, hora apparecem; hora vão a parte do Sol, hora de traz delle, & hora em curso ligeiro, hora com vagaroso se movem. *Vid. Errantes.*

ERRHINO. Errhino. (Termo de Medico.) Derivase da particula Greg. *er,* & *Rin,* *Naziz.* Medicamentos rhinos, são os que com o seu calor, & qualida-

de nitrosa attrahem para as ventas do nariz a pituita viscosa, pegada nas tunicas exteriores do cerebro. A Betonica, a salva, o Tabaco, a Mangerona são deste numero. Há Errhinos secos, & teitos em pó, a que chamão *sternutatorios*. Também há Errhinos liquidos. &c. *Medicamentum Errhinum*. assim lhe chamão os Medicos. Os medicamentos *Errhinos*, tomados pellos narizes purgaõ a fleima superflua. Luz da Medic. pag. 127.

ERRIC,ADO, ou arriçado cabello. *Arista, e. Fem.* Tomada a metaphora das praganas, ou barbas asperas da espiga do trigo, se chama *Arista*, o cabello, que de frio, ou de medo se arripia. Persio diz, *Cum excussit membris timor albus aristas*. Quer dizer, quando se erriça de medo o cabello.

ERRIC,AR, ou Arriçar. Derivase do Francez *Herisser*, que signica *Levantar*, fallando no cabello do homeni, ou no pelo do animal. Erriçar o cabelo. *Capillum, subrigere*, ou *arrigere*, (go, rexi, *rectum*.) No livro 10. da Eneida vers. 726. fallando Virgilio em hum leão, diz *Arrexitque comas*; em prosa houera-se de dizer *Arrigere jubam*, (fallando neste animal.)

Erriçar-se o cabello. *Subrigi*, ou *arrigi*, (gor, *rectus sum*.) Não tenho achado *Pilis horrescere*, nem *Pili inhorrescunt*, nos lugares que alguns allegaõ como palavras de Cicero. No cap. 40. do liv. 8. diz Plin., fallando em hum caõ que na presença de Alexandre Magno se lançou a hum elefante, *Horrentibus quippe per totum corpus villis ingenti primum latratu intonuit*; donde se colhe, que quando muito se pode dizer, *Horrent*, ou *horrescunt pili*, ou *capilli*. Na ode 5. do livro dos Epodos, diz *Horret capillis, ut marinus, asperi echinus*.

A hum Tigre ferido semelhante,
Que avaria pelle *Arriça*, & fogo espira.

Gabr. Per. Ullysea, Cant. 6. out. 74.

ERRO. Falsa opiniaõ. Algumas vezes quer dizer culpa; há erros em contas,

em computos, em composicoens & chronologias. Como todas as nossa s acçoens, assim corporaes, como espirituaes, são movimentos da nossa peregrinaçaõ neste mundo, pintaraõ o Erro em figura de peregrino, com hum veio nos olhos, para mostrar que pode o homem tropeçar, & cair a cada passo. Também se representa o erro num vidro triangular, em que se vem varias cores, com o mote, *Decipit, & placet*. Engana, mas agrada. Nenhum homem se deve envergonhar de haver errado; estranhar erros nũ homem, he não querer conhecer, que he homem: a nossa maior desgraça, não he cair em erros, he não os poder conhecer, ou não querer emendallos. Os erros dos sabios merecem algũ respeito, porque sempre o sabio discretamente erra; daqui procedeo o adagio, *cum errat eruditus, errat errore erudito*. Erro. *Error, is. Masc. Cic.*

Livraim e deste erro. *Eripe mihi hunc errorem. Cic.*

Erro. Culpa. *Vid.* no seu lugar. Ninguem faz hum erro sã para si, communica aos que trataõ com elle a sua loucura. *Nemo errat uni sibi, dementia spargit in proximos. Senec. Phil.*

Erro, por ignorancia, ou por desattençaõ. *Error, is. Quintil. Erratum, i. Cic.* Nisto se fazem muitos erros. *In hoc multa peccantur. Cic.*

Eu vos mostrarei, que nisto cometeis muitos erros. *Te plurã in hac re peccare ostendã. Terent.* Por senaõ saberem as leys da decencia, muitos erros se fazem no trato da vida, mas também na composicaõ dos Poemas & das oraçoens. *Inoratione decori non modò in vita, sed sapissime in pòematis & ratione peccatur. Cic.*

Erro em papel escrito, ou impresso. *Mendum, i. Neut. Cic.* Também esta palavra se diz dos erros contra as regras das artes. *V. g.* contra os preceitos da Rhetorica, contra as regras da Architectura, &c. Tirase de huma escriptura hũ erro, borrando-o. *Mendum scripturae litterã tollitur. Cæcina ad Cicer.* Livro cheo de erros. *Liber Mendosus.* Escrevente, que

que faz muitos erros. *Mendosus librarius, i. Masc. Cic.* Fazer muitos erros no que se escreve. *Mendosè scribere.* História, em que hã muitos erros, (não sô da orthographia, mas tambem contra as regras da arte.) *Historia mendosa. Cic.* O mesmo em outro semelhante sentido, diz *Ars mendosissimè scripta,* (fallando na Retorica de certo Author) Escrevia com erros o nome de Verrucio. *In Verjutij nomine mendosus erat. Cic.*

Erro, de quem falla mal huma lingua. Dar erros na lingua. *Vitiosè loqui. Autor Rhet. ad Heren.* Não dá erro algum na lingua. *Purè, & emendatè loquitur. Cic.*

Matarão-no por erro. *Imprudenter occisus est. Vell. Paterc.*

Adagios Portuguezes do erro. Quem no jogo faz hum Erro, faz cento. Tã grande he o Erro, como o que erra. A quem faz hum Erro, & podendo mais, não faz, por boa a terã.

ERRONEO. Errôneo. Que se desvia da verdade. Que contem algum erro. Opinião erronea. *Errans opinio. Cic.* O adjectivo *Erroneus*, neste sentido não he Latino. Proposição erronea. *Propositio errore implicita, ou involuta.*

Consciencia erronea. He hum juizo falso, & contrario à boa razaõ, formado de hum principio practico, & de hũ subsumpto falso, ou na realidade verdadeiro, mas tirado por consequencia viciosa, v.g. convem, que se faça o que he bom, mas huma mentira officiosa, para bem do proximo, he cousa boa, logo convem que se faça. Distinguem os Theologos duas consciencias erroneas, a saber, huma, que he vencivel, & outra que he invencivel. *Mens errans,* ou segundo o estilo das Escolas, *Conscientia erronea, e. Fem.* Peccaria por consciencia *Erronea.* Promptuar. Moral, pag. 78.

ERRONIA. Errônia. Erro. Opinião, maxima, imaginação errada. *Mentis error, is. Masc.* Tirar alguém das erroneas, em que anda. *Demere alicui mentis error.*

Tom. III.

rorem. *Horat. Liberare animos errore. Cic.* Boa occasião de se tirar da *Erronia*, em que andava. Histor. de Fern. Mendes Pinto, fol. 203. col. 2. He palavra do vulgo.

ERROR. Errôr, *Vid. Peccado. Vid. Erro.* Deitou fora o *Error* nefando. Camoens, Cant. 10. Octav. 122.

E R V

ERVA, ou Herva. Planta, menor que arbusto; não tem tronco, como as mais Plantas, mas talo, & desde a rayz sahe com folhas. Os Chemicos, & Philosophos naturaes dividem as ervas em cinco classes. A primeira he das ervas acosas, não acidas, que tem muita humidade, & pouco, ou nenhum sabor, como Beldroegas, Alface, Chicoria, &c. as quaes tem hum sal volatil, & occulto, que por ser correctivo dos acidos, donde se originão as quenturas, & inflamaçoens, lhes grangeou o nome de *Refrigerantes.* A segunda classe he das ervas tambem acosas, mas acidas, como as que chamamos Azedas, &c. que tem hum acido, recolhido em hum sal alcalico encuberto, & cujo succo he melhor, que a sua agoa; estas são boas para o estomago, & nas febres ardentés se applicaõ para temperar o calor do humer colerico. As da terceira classe amargaõ, & não cheiraõ, & tem hum sal sutil, nitroso, & da natureza dos Alcalis, como o Cardo santo, a Centaurea pequena, o Dente de Leão, &c. que por serem naturalmente nitrosas são abstersivas, diureticas, & sudorificas; & se usaõ nas doenças crônicas, em que he preciso alimpar o corpo, & reestabelecer a constituição da massa sanguinaria. Na quarta classe entraõ as ervas acres, & penetrantes, como o Mastruço, a Mostarda, Rabaõ, a Pimenta, & outras, dotadas de hum sal volatil, muito acre, & chamadas dos Medicos, *Antiscorbuticas:* São correctivos do acido predominante nos affectos hyppocondriacos, & constitui-

Bb

çoens

goens caqueticas. Compoemse a quinta classe de ervas odoríferas, & aromáticas, como são a Salvja, o Ouregão do mato, o Alecrim, a semente do Funcho, de erva doce, &c. em cujo sal volatil, & oleoso, depois de destilladas, está reconcentrada a virtude da Planta. As plantas desta ultima classe são a base de todas as agoas apoplecticas, & epilepticas, em razão do seu sal volatil aromatico, salutifero aos nervos, com espirito de vinho, que o exalta; & a parte oleosa destas mesmas plantas, impede a fermentação dos ventos, & os expelle. *Herba, a. Fem. Cic.*

Verde como erva, ou que tem cor de erva. *Herbeus, a, um Plaut.* No cap. 14. do livro 12. Plinio diz *Herbidi coloris.*

Que produz erva. *Herbifer, a, um. Plin. Hist.*

Semelhante a erva. *Herbaceus, a, um. Plin. Hist.*

Cuberto de ervas, ou em que nace muita erva, (fallando em hum campo, &c.) *Herbidus, a, um. Tit. Liv. Herbosus, a, um. Ovid.*

Pato saboroso, & delicado, que foi cõ erva. *Herbilis anser. Lucil.*

Brotar em erva. *Herbascere. Plin. Hist. Herbescere. Cic.* (sco, sem preterito.)

Erva com sua terra, & raiz, ou torraõ de terra com erva, & raiz. *Cespes, cespitis. Mascul. Cic.*

Erva Andorinha. Os Boticarios lhe chamaõ *Hirundinaria*, ou *Chelidonium maius*. A esta erva deulhe o nome de *Hirundinaria* a falsa opiniaõ de alguns, que escreveraõ, que com ella as andorinhas davaõ vista aos filhos. Veja-se Dodoneo no livro 2. pag. 49. *Vid. Andorinha. Vid. Polygono.*

Erva babosa, affaz conhecida; dà humas folhas grossas, cercadas de pontas, como espinhos; he muito amargosa, & serve para purgar a colera. *Aloe herba*, ou *Aloe cathartica*, ou *Aloe purgandi vim habens*, para a differença da planta, a que chamaõ, *Aloe arbor*, ou *Aloe o-*

arata. Vid. Azevre. Vid. Aloë.

Erva benta. *Vid. Valerina.*

Erva campana. *Vid. Enula campana.*

Erva cidreira. Tem semelhança com o mentralto, & cheira como a cidra. *Apiastrum, i. Neut.* ou *melissophyllon, i. Neut.* ou *Melitis, idis. Plin. Hist.* Outros lhe chamaõ *Citra, o,* & *melissa.* Virgilio lhe chama *Meliphylum, i. Neut.* As abelhas se deleitaõ muito desta erva; por isso se lhe deraõ todos estes nomes *Apiastrum, Melitis, &c.*

O! quem Erva Cidreira! ô quem pu-
(dera

Ver-vos aqui menor, pois sois vito-
(ria.

Camoens, Eleg. 7. Estanc. 11. *Vid. o com-
mento de Man. de Faria.*

Erva combreira, assim chamada, porque nace nos combros; he semelhante à losna, porem mais miuda. *Albrotonum, i. Neut. Plin.*

Erva crina. Dâ humas folhas agudas, miudas, & branquinhas, que soldaõ as feridas, & curaõ as chagas velhas. *Quercula minor*, à differença de *Quercula maior*, que he a erva, que com nome Grego, vulgarizado, os boticarios chamaõ, *Chamedrys*, & com corrupção, *Camedreos*. Tambem a erva crina em Dodoneo he chamada, *Triffago minor*, & *Serratula minor*. *Chamepitis*, he outra Erva, a que chamaõ *Iva. Vid.* no seu lugar.

Erva das almorreimas. *Vid. Escrofularia.*

Erva de besteiros. *Vid. Elleboro.*

Erva dedaleira. Dâ flores semelhantes a didaes. *Digitalis, is. Fem.* Deulhe Fuschio este nome Latino.

Erva de Joaõ Pires. Especie de erva leiteira. Os Boticarios lhe chamaõ, *Esula*, ou *Ezula maior*, ou com nome Grego *Pithyusa.*

Erva de S. Joaõ. *Vid. Hypericaõ. Vid. Macella.*

Erva do telhado. *Vid. Uvas de Caõ.*

Erva dos Passarinhos. *Vid. Polygono.*

Erva dos pegamentos, ou erva do af-
feto. Dâ huns botoensinhos, que se pe-
gaõ

gaõ nos vestidos. Hã duas especies della; mayor, & menor. A mayor, Plinio lhe chama *Personata, persolata, & Fem.* & *Arcium, ii. Neut.* Vossio affirma, que nos manuscritos de Plinio estã *persolata*. Nas boticas chamaõlhe, *Bardana, & Lappa maior*. Traz Dodoneo outros non es, que attribue a Apuleio, a saber, *Dardana, Bacchion, Elephantosis, Nephelion, & Manifestium*. A menor, Plinio lhe chama, com nome tomado do Grego *Xanthium, ii. Neut.* Nas officinas tem varios nomes, a saber, *Lappa minor, Lappa inversa, ou strumaria*. Galeno com nome Grego lhe chama, *Phasganion*.

Erva Gigante. *Vid.* Gigante.

Erva Leiteira, ou Erva Maleiteira, ou maleita. *Vid.* Titymalo. Cardo corredor, Erva Leiteira. *Crysl. Defeng. pag. 66. vers.*

Erva moleirinha. Dã humas floresinhas roxas na parte superior, & brancas no pê, as folhas mândinhas, & cortadas; & ella em si muito amargosa. *Fumaria, & Fem.* Plinio lhe chama, *Capnos*. Nas boticas chamaõlhe, *Fumus teri & a*. Chamaõlhe outos Erva Molarinha. *Vid.* Fumo da terra.

Erva moura; dã humas folhas muy verdes, que tem a figura do ferro de huma lança; & produz huns graõs, que se fazem negros, quando saõ maduros. *Solanum, i. Plin.* Outros lhe chamaõ *Solatrũ, Morella, uva lupina, uva vulpis*. Marcello, medico antigo, & outros seus contemporaneos lhe chamaõ *Strumus*. No cap. 8. do livro 27. diz Plinio, que tambem se chama *Cuculabus*.

Erva Turca. *Vid.* Turco.

Erva noiva; especie de erva moura, com folhas na mesma forma; dã humas bexiguinhas dentro, as quaes tem o fructo semelhante ao outro, porem amarello; *Halicacabus, i. Fem. Plin. lib. 21.* Diz Dodoneo, que o ditto Plinio lhe chama tambem *Callion*. Outros lhe chamaõ, *Vesicaria, solanum vesicarium*. *Vid.* Alquequenge.

Erva piolheira. Lança hum talo direito, dã humas folhas grandes, & huma

femente chata, & triangular, he de sua natureza muy mordaz, & trazida com figo, ou feita em pô, mata os piolhos. *Herba pedicularis*. Marcello lhe chama *Herba peduncularia*, outros *Pituitaria, & passula montana*. Nas boticas chama-se *Staphis, ou Astaphisagria*. No cap. 13. do livro 26. parece que, Plinio lhe chama *Uva Tamina*, mas o mesmo no cap. 1. do livro 23. escreve que naõ deve ser chamada assim.

Erva Santa. *Vid.* T. baco.

Erva Santa Maria. *Vid.* Ortelaã Francezsa.

Erva sempre noiva. Dã folhas semelhantes às da Arruda, com muitos nõs. Daõ-se aos passarinhos, quando estaõ na nuda. *Centimodia, & Fem. Plin. Sanguinalis, is. Fem. Colum. Sanguinaria, & Pin. Polygonum masculum, ou Polygonum femina*, (porque huma he mayor, outra mais pequena) Outros lhe chamaõ *Seminalis, centummodia, corrigiola*. Apuleio lhe chama *Proserpinaca*.

Erva sempre viva. Nace nos telhados, & muros velhos. *Sempervivum maius, sedum magnum, aizoum maius. Neut. Digitellus, i. Masc. Oculus, i.* Dã Plinio todos estes nomes a esta erva, & outros muitos, como se pode ver no cap. 13. do livro 25. Apuleio lhe chama *Vitalis, & semper florius*. *Vid.* Vivo.

Erva ussa. He semelhante à segurelha, & muy cheirosa. *Serpillum, i. Neut. Virgil. Vid. Ussa. Vid. Serpol.*

Adagios Portuguezes da Erva. Erva mã, naõ lhe empece a giada. Erva crua, deitála na rua. A mã Erva depressa nace, & depressa envelhece. Filho das Ervas. Aquelle, de que se desconhecem os Pays. *Terre filius. Vid. in Adagijs Erasmi.* Naõ foi sô Marte o que naci-do das Ervas veyo a ser homem insigne. Fabula dos Planetas. 64.

Erva. (Termo de joalheiro.) Nas Esmeraldas he qualquer macula; nas outras pedras chama-se macula, ou nodoa.

ERVAC, AL. Ervaçal. Lugar, donde se cria muita erva. *Locus herbosus, ou herbidus, a. um.* o primeiro adjectivo

he de Ovidio, o segundo he de Plauto.
 ERVADO. *Ervâdo*. Cuberto de Erva.
Herbosus, a, um. Vid. Ervaçal. Huma co-
 roa de penedos, cuberta da sombra de
 huns altos *Ervados*. Lobo, Corte na
 Aldea, 100.

Ervado. Untado com çumo de ervas
 venenosas. *Setta ervada. Sagitta vene-
 nata. Horat. lib. 1. Carm. Ode 22. Medica-
 tum veneno telum. Sil. Ital. Sagitta, vene-
 no tincta, ou uncta. Ex Plin. Hist. Vid.*
 Ervar.

Ervâdo. Arbusto Silvestre, que dâ hu-
 ma flor branca, sem fruto. Esta noticia
 me deu hum curioso. Mas confesso, que
 até agora em nenhum Autor Portuguez
 tenho achado *Ervado*, mas bem si, *Ervo-
 do*, como verás mais abaixo no seu lugar.
 Sô no livro 3. de Dioscorides, cap. 86.
 acho que Laguna diz; que os Portuguezes
 chamaõ *Hervatũ*, & *Funcho de Por-
 co*, à planta, que os Ervolarios Latinos
 chamaõ *Peucedanum*, & no seu Thesou-
 ro diz Cobarruvias, que *Hervatum* he
 tomado do Arabigo *Harbatum*, & que cõ
 as raizes seccas desta erva perfumaõ no
 Reino de Toledo aos meninos. Mas
 com licença de Laguna, não temos em
 Portugal erva que se chame *Hervatum*,
 mas bem si *Erva Tom. Vid.* Tom.

ERVAGEM. *Ervâgem*. Abundancia
 de Erva. Campo, que tem muita ervagẽ.
Ager herbosus. Ovid.

Ervagem. Sorte de panno, tecido com
 fio, tirado de planta, como v.g. da penca
 da pitta, &c. *Textile herbaceum. ou pan-
 nus herbarum staminibus intertextus.*

ERVANC, O. *Vid.* Graõ.

ERVAR settas. Untalas com çumo
 de ervas venenosas. Chamaraõ os Gre-
 gos a este genero de veneno *Toxicon*,
 porque *Toxon*, em Grego significa a fet-
 ta, & o arco; ou (segundo a opiniaõ de
 outros) foi este veneno chamado *Toxi-
 cum, quasi Taxicum*, de *Taxos*, que he a
 arvore a que chamamos *Texo*, cujas fo-
 lhas saõ taõ venenosas, que o gado, em
 comendo dellas, logo morre. Destas fet-
 tas ervadas disse Ovidio 4. de Pont. E-
 leg. 7.

Aspicias, & mitti sub adunco toxica
 (ferro;

Et telum causas mortis habere duas.

Ervar Settas. *Sagittas veneno imbue-
 re, ou inficere.* Virgilio diz *Calamos ar-
 mare veneno.* No cap. 1. do livro 18. diz
 Plinio Histor. *Quod tamen animalium
 tela sua, excepto homine, venenis? Nõs &
 sagittas unguimus, ac ferro ipsi nocentius
 aliquid damus.*

ERVATO. *Vid.* Ervado.

ERUDIC, AM. Saber. Doutrina, &c.
*Eruditio, onis. Fem. ou doctrina, a. Fem.
 Cic.*

Huma grande erudiçaõ. *Summa eru-
 ditiõ. Cic.* Quintiliano diz *Altissima eru-
 ditiõ, & scientia.*

Que tem alguma, ou que tem pouca
 erudiçaõ. *Eruditulus, a, um. Catull.*

Se em vossa casa *Erudiçaõ* preside.
 Galhegos, Templo da Memoria, Livro
 4. Oit. 185.

ERUDITADENTE. Com erudiçaõ.
Eruditè. Cic.

ERUDITO. Erudito. Douto. *Erudi-
 tus, a, um. Cic.*

Muito erudito. *Homo perfectâ erudi-
 tione. Cic.* *Homo multâ eruditione, ou va-
 riâ eruditione repletus. Sueton.*

ERVEDOSA. Ervedõia. Villa de Por-
 tugal, na comarca de Pinhel, entre Sou-
 tello, & Trancoso, em sitio alto distan-
 te do Douro meya legoa. He do Bis-
 pado, & Provedoria de Lamego.

ERUGINOSO. He palavra Latina.
 Val o mesmo que ferrugento. *Erugino-
 sus, a, um. Seneca.* He usado dos Medi-
 cos. Os humores embebidos, & deteu-
 dos nos nervos se corrompem em ma-
 teria *Eruginosa*. Recopil. de Cirurg.
 167.

ERVEDEDO. Ervedêdo. Villa de
 Portugal, na Provincia de Traz os
 Montes, duas legoas da Villa de Cha-
 ves, por onde confina com Galiza. Tem
 hum Castello de fabrica antiga. He Se-
 nhor deila o Arcebispo de Braga.

ERUGINOSO. He palavra Latina.
Vid. Ferrugento. Os quaes humores a-
 li deteudos se convertem em materia
Eru-

,*Eruginosa*, & corrompem a substancia do nervo. Recopil. de Cirurg. 167.

ERVILHA. Planta, & legume conhecido. Bota huns talos, compridos, ocos, frageis, & que não tendo sustento, se derramaõ pelo chaõ. Dâ muita folha comprida, flores brancas com sua mancha vermelha, & depois dellas, humas bainhas cylindricas, cheas de hum legume quasi redondo, quando verde, mas depois de secco, se faz anguloso, & branco, ou quasi amarello. *Pisum, i. Neut. Plin.* Distinguem os Boticarios tres castas de Ervilha, *Pisum maius quadratum, pisum hortense maius, & pisum vulgare, parvum, album arvense.* Vid. Pifaõ. Parece, que o nome *Ervilha* se deriva do Latim *Ervilia, æ. Fem. que* (segundo Calepino) he humma casta de legume que tem a folha mais comprida, que Fava, & de cuja flor saõ muito amigas as Abelhas. Faz *Columella* mençaõ della no livro 1.

Ervilhas de repar. *Vid. Repar.*

ERVILHACA. Ervilhâca. Planta, que lança muitos talos, angulosos, felpudos, & ocos, guarnecidos de humas folhas compridinhas, estreitas, & pegadas humas às outras, às duzias. A flor he purpurea, ou tirante a azul, & depois de cahida, lhe succede humma bainha felpuda, composta de dous bolsinhos, negros, quasi redondos, & cheos de semente. *Vicia, æ. Fem. Varro.* Se tambem se hã de chamar *Aphâca*, veja-se Bahuino, Tom. 2. da Hist. das Plantas, pag. 317.

Pineira, com que se alimpa esta casta de legume. *Viciarium cribrum, i. Neut. Columel.*

ERVILHAL. Ervilhâl. Campo de ervilhas. *Ager pisis confitus.*

ERVINHA. Erva pequena. *Herbula, æ. Cic.*

Ervinha. Planta viciosa, que dâ humma semente amarella, mais clara, que ervilhaca, nace nas searas. *Fenum græcum, i. Neut. Cat. Plin.* Omelmo lhe chama *Telis, is, buceras, ægoceras, atos.* *Neut. & c.* Veja-se no livro 24. cap. 19. *Vid. Altorvas.*

Tom. III.

ERVODO. Segundo Agostinho Barbosa no seu Diccionario, & o P. Bento Pereira no Thesouro da Lingoa Portuguesa, he o mesmo, que Medronheiro. *Vid. no seu lugar.*

ERVOLARIO. Ervolário. O que conhece as ervas, & a virtude dellas. *Herbarius, ii. Masc. Plin.*

Arte, sciencia, profissão de ervolario. *Herbaria, æ. Fem. Plin.* (subauditur, *ars.*)

ERYTHIA, ou Erythea. Ilha *Erythia,* & não *Erytreea,* (como se lê no 1. Tomo da Mon. Lusit. pag. 20. col. 1.) o que sem duvida foi erro da impressão, porque Author taõ noticioso, & taõ versado nas historias da Antiguidade, como Fr. Bernardo de Britto, não podia ignorar, que não houve nõ mundo Ilha *Erytreea,* Mar *Erythreo, sin,* & Ilha *Erythia,* ou *Erythea.* E ainda sobre a situ. ção, ou existencia desta Ilha, (que hoje não apparece) hã entre os Geographos grande controversia, porque no livro 4. cap. 22. diz Plinio, que a Ilha *Erythia* era *Cadis;* Strabaõ colloca a ditto Ilha entre *Cadis,* & o continente; Pomponio Mela diz, que esteve no mar da Lusitania, & André de Resende, que segue este Autor, afirma, que esteve muito perto do cabo de S. Vicente. O que mais confirma a duvida da realidade desta Ilha, he que as mais cousas, que se dizem della, parecem fabulosas, a saber, que o famoso Gigante tricorporeo, chamado Geryaõ, esteve alguns tempos recolhido nella, & dando em terra firme, fez aos Lusitanos alguns roubos de gado, que trouxera para a Ilha, o qual se multiplicara, & com o muito, & gostoso pasto engordara de maneira, que em poucos dias abafava de gordo, se lhe não tiravaõ algum sangue, & que o leite era taõ grosso, que lhe lançavaõ agoa, antes de fazer o queijo. Em primeiro lugar Hecateo, Historiador antiquissimo, & depois d'elle Arriano, negaõ que alguns dias passasse Geryaõ para as terras, ou Mares de Hespanha, mas (segundo os Poetas, & outros Escriitores) sempre viveo Geryaõ no Epiro, entre Ambracia,

& Amphylochias; & em segundo lugar também por sua grandeza, & gordura eraõ muy celebres os Boys do Epiro; & houve huma terra, chamada Erythia famosa pelo seu gado grosso, & miudo; faz della menção Ovidio, *Fastor. lib.1. vers.548.*

Ecce boves illuc *Erytheidas applicat*
(Heros

E no livro 5. vers.649.

Victor abit, secumque boves Erythei-
(da prædam

Abstrahit.

ERYTREO. Erytrêo. Mar Erythreo. He o mar vermelho, ou mar Roxo, que fica entre o Estreito da Persia, & da Arabia. Plinio, Aristoteles, & Pomponio Mella, dizem, que este mar vermelho tomou o nome de hum Rey, que morava nas suas prayas chamado *Erythreo*, que quer dizer vermelho. O P. Fr. Joaõ dos Santos na Ethiop. Orient. fol.139. segue esta opiãõ; mas (segundo Joaõ de Barros, 2. Dec. fol.187. col.2.) *Erythreo*. he nome Grego, que quer dizer, *Roxo*, & os navegantes lhe deraõ este nome, por causa do lastro da terra, que he vermelho, & não Del-Rey Erythreõ, q̃ o senhoreou. *Mare Erythraeum. Plin.*

Illa Erythra. *Vid. Erythia.*

Sibylla Erythra. *Vid. Sibylla.*

E S B

ESBAFORIDO. Esbaforido. Apresado com ansia. *Properus; & sollicitus, a, um. Anxiè gradum approperans. Anhelus, & trepidulus, a, um.* O ultimo adjectivo, he de Plauto. Veyome perguntar hum , pagem *Esbaforido*. Carta de Guia, &c. pag.75.

ESBAGOAR, ou desbagoar. *Vid. Desbagoar.* Segundo o coraçãõ anda esbagulhado, & *Esbagoados* os olhos. Cartas de D. Franc. Man.286.

ESBAGULHAR. Tirar o bagulho. Acinos eximere. (*mo, emi, emtum*) *Grana è folliculis educere, (co, xictum)*

Esbagular. No sentido figurado. Sabado passado vos mandei hum papel de

,engaçõs, & certo me deveis a boavontade do presente, porque segundo o coraçãõ anda *Esbagulhado*, & esbagoados os olhos, ainda foi muito escaparem aquelles engaçõs. Cartas de D. Franc. Man.286.

ESBANDALHAR. Fazer embandalhos. *Vid. Esfarrapar.*

ESBARRAR, (fugindo a pè.) *Fallente vestigio ferri.*

Esbarrar. A tirar. Tomou o menino, & o *Esbarrrou* a humas pedras, & rocha, que ali estava. Miscel. de Leitaõ 493.

ESBARRONDADEIRO. Lugar donde he facil esbarrar o pè, & cair. *Vid. Despenhadairo. Precipicio.* Até chegar, ao *Esbarrondadeiro*, sobre o mar. Cunha, Bispos de Lisboa, 67.

ESBOFADO. Muito cansado como quem não tem bofes, para tomar a respiraçãõ livre. *Anhelus a, um. Cic.*

Esbotado do correr. *Cursu anbelans, tis. omni. gen.* Com virem os cavallos *Esbofados* de tão largo caminho. Godinho, Viagem da India, 144.

ESBOFETEAR. Dar muita bofetada. *Aliquem de palmare. (o, avi, atum) Labeo apud Aul. Gell. Vid. Bofetada.*

ESBOMBARDEAR. Destruir bombardeando. Esbombardear huma praça. *Urbem tormentis diruere.* Os Antigos, que em lugar de bombarbas, usavaõ de balistas, diziãõ *Exbalistare*. Deste verbo usa Plauto, in *Pseud. 2.1. vers. 10.* Mas em sentido figurado. *Nunc inimicum hunc ego communem, meum, atque vestri omnium, Ballionem exbalistabo lapidè.* Para depois *Esbombardearem* a Cidade. Barros. 1. Dec. fol.99. col.2.

ESBOROAR. Fazer em pò qualquer cousa levemente unida. *Aliquid pulverare, (o, avi, atum) Columel.*

Esboroar a terra. *Vid. Gradar.*

Hum Corvo, que passava voando por cima deixou cair sobre a cabeça Del-Rey hum torraõ de terra, que todo se esboroou. *Prætervolans corvus, glebam, quam unguibus ferebat, subito amisit, que cum Regis capiti incidisset, resoluta defluxit. Quint. Curt. lib.4. Esboroado*
lbe

albe a terra despois de haverem crecido. *Corograph. de Avellar, 268.*

ESBORRACHAR. Fazer rebentar alguma cousa, pisando, apertando, &c. *Aliquid violentâ compressione dirumpere, ou premendo dirumpere, (rampo, rupi, ruptum)* Elefantes, que em pouco espaço, os *Esborracharaõ.* *Histor. de Fern. Mendes Pinto, fol. 212. col. 4.*

ESBRANQUICADO. Dizse de huma brancura baixa, deslavada, & desmayada. *Fedè albicâs, tis, omn. gen. Fedè subalbidus, a, um.* Corpos de carne molle, cor pallida, & *Esbbranquiçada.* Luz da *Medicina, 399.* Mistura de estanho, que, o fazia mais *Esbbranquiçado.* *Cunha, Bispos de Lisboa 107. col. 1.*

ESBRAVEJAR. Gritar agastado. *De-bacchari, (or, atus sum) Terent. Furiosis vociferationibus omnia complere, (eo, evi, etum) Tumultuari, (or, atus sum) Cic.*

Que he isto, não gritais? Não vos esbravejais? *Dic mihi, non clamas? Non insanis? Terent. Esbravejando com ira, & enveja.* *Histor. de S. Doming. 2. part. fol. 255. col. 3.*

ESBRUGAR, ou *Esburgar.* *Vid. Esburgar.*

ESBUGALHADOS olhos. Muito salidos para fora. *Prominentes oculi. Plin.* Aquelle, que tem os olhos esbugalhados. *Qui est oculis prominentibus. Exophthalmus, i. Masc.* He palayra Grega, da qual usão os Medicos. As bocas descompassadas, os olhos *Esbugalhados.* *Queiros, Vida de Baſto, 163.*

ESBUGALHAR. Desfazer em pô, entre os dedos. *Aliquid digitis pulverare, ou in pulverem resolvere.*

ESBULHAR a alguem da posse. *Movere aliquem possessione. Cic. Aliquem ex possessione deturbare, ou dejicere. Vid. Desapossar.*

Para esbulhar da posse os legitimos herdeiros, & tomar o seu lugar delles. *Ut veros heredes moveat, in eorum locum ipse succedat. Cic.* Em outro lugar diz *Cicero, Dejicere aliquem de fundo.* *Tava de as Esbulhar da posse das terras. Mon. Lusit. Tom. 4. fol. 72. vers. Vid. Esbulho.*

Esbulhar. Despojar. *Vid. no seu lugar, As casas Del-Rey foraõ Esbulhadas do melhor. Barros 3. Dec. 67. col. 2.*

Esbulhar. Buscar nos vestidos, o que alguem traz sobre si. *Aliquem excrutere, Cic. Plin. aliquem scrutari.* Alguns dos marinheiros como elle v. n. ha bem tratado no vestido, começando de o *Esbulhar,* acertaraõ de lhe achar huma *manilha &c.* *Barros Dec. 2. fol. 135. col. 2.*

ESBULHO. Segundo a Ordenaçã do Reino lib. 4. Tit. 58. he tomar alguma cousa por torça, sem autoridade da justiça. *Alieni injusta usurpatio, ou occupatio, onis. Fem. Usurpata res aliena.*

Esbulho da posse. *Ex possessione dejectio, onis. Fem.* Fazia *Esbulhos* de quanto achava. *Barros, 2. Dec. fol. 40.*

ESBURACADO. Couza, em que se tem feito muitos buracos. Parede esburacada. *Paries multifariam perforatus.* Vestido esburacado. *Vestis multifariam pertusa.* Aqui *multifariam* quer dizer em muitos lugares, assim como *Tito Liv. diz. Multifariam scalis appositis.* Depois de postas as escadas em muitas partes. *Vid. Buraco.* Andaõ *Esburacados* muitos delles pellas orelhas. *Vasconcel. Notic. do Brasil, 120*

ESBURACAR. Fazer muitos buracos em huma parede, em hum vestido, &c. *Parietem multifariam perfodere, (dio, fodi, fossum) Vestem multifariam pertundere, (do, tundi, tusum)*

ESBURGADA, ou *esbrugada* fruta. *Pomum suâ cute exutum.* Ervilhas esburgadas. *Pisa, siliquis deglubita, Neut. Plur. Ex Varrone, lib. 1. cap. 48.* As castanhas não se poem na mesa fomente assadas, ou cozidas, senão depois de *Esbrugadas,* sem casca alguma, à que se apegavaõ antes; assim depois de postos a assar, ou cozer no forno do Divino amor, para que Deos goste de nós, havemos de estar de todo *Esbrugados*, de alivios, de esperanças, de creaturas, & de tudo que não he gosto de Deos. *Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 193.*

ESBUR-

ESBURGAR a fruta. Tirar-lhe a casca. *Pomis cutem, ou corium detrahere, (ho, xi, etum)*

Esburgar favas. *Fabis siliquam, ou folliculum excutere.*

Esburgar hum ovo. Tirar-lhe a casca. *Ovo putamen, ou ovum putamine exuere.*

Esburgar huma romaã, hum limaõ, &c. *Malo granato corticem detrahere, (ho, xi, etum) ou adimere, (mo, emi, emtum)*

Esburgar a pelle a huma ovelha. *Ovem deglubere.* He de Suetonio, que no cap. 32. da vida de Tiberio, diz que ette Emperador costumava dizer. *Boni pastoris est, tondere pecus, non deglubere, quasi pellem detrahere.* Depois lhe Esburgaõ ao Carneiro a pelle. Godinho, viagem da India, 107.

ESBUXAR o pè. *Vid. Desmanchar.*

ESC

ESCABECHE. *Vid. Escaveche.*

ESCABELLADO. O que tem o cabelo todo solto. Molher escabellada. *Mulier crinibus passis. Tit. Liv. ou capillo passo. Terent. Solutis capillis mulier.* Huma donzella, vestida de azul, *Escabellada.* Nobiliarch. Portug. pag. 291.

ESCABELLO. Assento pequeno de madeira sem braços, nem espaldares. *Sedula, a. Fem. Cic.* Podese-lhe acrescentar *lignea*, para explicar a materia. *Scabellum* em Latim não he propriamente o que entendemos por *escabello*, porque *Scabellum* significa hum estradinho, em que se poem os pès. *Quod Græci dixerunt ποπέδιον dixerunt Latini scabellum, & alij dixerunt suppedaneum, quod sub pedibus sit. Sanctus Isidor. lib. 20. 11.* Sentado em hum *Escabello.* Estatut. da Univerfid. pag. 242. Debaixo do *Escabello* de seus pès. Barros, 1. Dec. fol. 3. col. 3.

ESCABIOSA. Erva. Derivase do Latim *Scabies*, Sarna, porque pretendem que seja boa contra este mal. Lança da raiz humas folhas compridas, felpudas, & cortadas nos lados. Do meyo dellas se levantaõ hums talos redondos, ocos,

vestidos de algumas folhas, semelhantes às inferiores, mas mais pequenas; & da summidade destes talos sahem hums ramalhetes de flores de figura redonda, & de cor azul, ou roxa. He sudorifica, cordial, peitoral, & resiste ao veneno. Hã varias especies della. *Scabiosa, a. Fem.* Não se sabe certamente o nome, que lhe deraõ os Antigos. Gabriel Grifley nos seus desenganos lhe chama *Escabriola*; deve de ser erro da impressaõ, ou corruptaõ do vulgo. Tem a erva, *Escabiosa* tanta virtude na cura dos carbunculos, que muitos com ella, so pisada entre duas pedras, & applicada, livraraõ. Luz da Medicina 416.

ESCABROSO. Aspero ao tacto. *Scaber, bra, brum. Cels.*

Escabroso. Desigual, & por donde não se pode facilmente andar, (fallandose em hum caminho, em hum monte) &c. *Asper, a, um. Cic. Cæs.*

Escabroso. Difficultoso. Negocio escabroso. *Arduum, & difficile negotium, ii. Neut.* Conheço, que escabrosa he a materia, que trato. *Intelligo, quam scopulo solo loco verser. Cic.*

Escabroso. Com que não se pode facilmente tratar. Que tem condiçaõ aspera. *Asper, a, um. Cic.*

Escabroso. Que não he corrente, & suave ao ouvido. Oraçaõ escabrosa. Discurso escabroso. *Exiliens, ac salebrosa oratio, onis. Senec. Phil. Fragosa Oratio. Quintil.* Se soubera bem o uso das palavras; o seu discurso não seria tão escabroso. *Si consuetudinem verborum teneret, nunquam in tantas selebras incidisset. Cic.* Palavras Escabrosas, & dissonantes. Vieira. Tom. 1. pag. 39. Este nome, que he muito embaraçado, & *Escabroso.* Vieira, Tom. 9. 167.

O escabroso. A aspereza. O escabroso do caminho, do monte, &c. *Asperitas, via montis, &c. Cic. Ovid.* O escabroso das escamas.

Asperitas squammarum. Aul. Gell. O escabroso do natural, da condiçaõ. *Asperitas, atis. Cic.* O escabroso das palavras. *Asperitas orationis. Liv.*

ESCAC,AMENTE. *Vid.* Escalfamento.

ESCACEAR. (Termo Nautico) Ir faltando. Escacear o vento. *Remissius flare ventum.* O vento escaceia. *Ventus remittit, ou se remittit.* Por lhe Escacear o vento, as não seguio. Damiaõ de Goes 32. 1.

Escaccar. Dizse de outras, que sem largueza, & com difficuldade se communicão.

Vendo a ambição, com que
As chamas se arroja o peito,
Escacearão as luzes;

Por não honrar nos reflexos.

Crist. dalma, 117. *Vid.* Escalfear.

ESCACEZA. *Vid.* Escaceza.

ESCACHADO. *Vid.* Escachar. Romã escachada. Aberta por si. *Malum granatum debiscens.*

ESCACHAPERNAS. A Escachapernas, ou acavalleirô. *Vid.* Cavalleirô.

ESCACHAR. Dividir violentamente. Abrir com violencia de alto a baixo. Escachar hum paõ. *Lignum diffindere, (do, fidi, fissum)* A armação lhe Escacha, as queixadas. Barros, 2. Dec. fol. 97. col. 2.

ESCAC, O *Vid.* Escaffo.

ESCADA. Escada. Obra de pedra, ou de madeira, dividida em degraos, para subir, & decer em casas de sobrado, entradas de Igrejas, &c. *Scala, arum. Fem. plur.*

Escada lançada em direito, sem volta. *Scala directâ graduum serie.*

Escada com patamares, ou mayneis, em que os que sobem podê, descansar. *Scala interjectis areolis, ou stationibus distinctâ.*

Escada de caracol. *Scala in cochleæ modum structâ, ou compositâ. Vid.* Caracol.

Escada de Malhorca. He de caracol, com esta differença, que he vasada por dentro para se ver por cima o que vem sobindo debaixo. Nos paços de Sintra há huma escada destas.

Escada de mão. Instrumento portátil para subir, & decer. Consta de duas

Tom. III.

varas, unidas por huns paos atravessados. Cicero, Salustio, Cæsar, Vitruvio, Plauto, Virgilio, Ovidio &c. dizem *Scala, arum. Fem.* no plural, ainda quando fallaõ em huma sô escada. Quintiliano diz, que *Scala* no singular, he barbarismo. No seu livro da Agricultura querendo Cataõ significar propriamente huma escada, diz, *Scalas unas*, assim como diz Cicero, *Unas litteras* por huma carta. Porem não faltaõ exemplos de *Scala* no singular, porque o antigo Medico Cornelio Celso, que fallia o Latim tão terço, diz no livro 8. cap. 15. *Sic brachium deligatum super scalæ gallinariæ gradum trajicitur.* Adverte Vossio, que em outro lugar o mesmo Author diz, *Neccessaria est scala lignea, &c.* Roberto Constantino na margem do seu livro nota, que em outro livro tem achado *Scala*, mas elle diz *Spathula*. Tambem o Jurisconsulto Caio, que conforme a opiniaõ de alguns vivia no reinado do Emperador Caracalla, & Aquilo, ou (como outros dizem) Aquila Romano, antigo Retorico, usaõ a palavra *Scala* no singular. Porem melhor he conformarse com o mayor numero dos Authores, quanto mais que são mais autorizados, que estes ultimos. Eu para mim entendo, que para evitar toda a equivocação se podera chamar, huma escada de mão, *Scale manuales*; ou com Philandro in Vitruv. *Scale gestatoriæ*, não digo *portatiles*, porque supponho, que esta palavra não he Latina. (Sei que alguns querem, que *Scala* no singular signifique huma escada de mão, & *Scale* no plural huma escada de pedra, ou de madeira, que está sempre no mesmo lugar; porem Sallustio, & outros bons confundem hum com outro)

Escada de corda. *Funes, formâ scalarî commexi.*

Escada, ou degraos, por onde se sobia ao lugar mais alto dos antigos theatros Romanos. *Anabaturum, i. Neut. Juvenal.*

Escadas, ou degraos dos Amphiteatros sobre os quaes se assentava a gente. *Scalæ, ium. Neut. Vitruv.*

Couza concernente a escada. *Scalaris, is. Masc. & Fem. is, are, is. Vitruv.*

Fazer huma escada. *Gradus edificare. Cic. pro Cluent. Scalas edificare. Cæs. de Bello Gallico.*

Couza feita a modo de escada. *Gradatus, a, um.* Do tronco da Palmeira diz Plinio, *Palme teretes, ac proceræ, densis, gradatisque corticum pollicibus, ut orbibus faciles se ad scandendum præbent. lib. 12. cap. 4.*

ESCADEA. Escâdea. Hum dos raminhos, dos quaes se compoem o cacho de uvas. *Rameci ramulus, i. Masc.*

ESCADELECER. He palavra antiquada. Começar a dormir. Dormir levemente. *Dormiscere. Plaut. Dormitare, (ito, avi, atum) Cic. Somno connivere. Cic. (neo, comivi, & comixi, são pouco usados) Vid. Dormitar.*

ESCAFEDER. (Termo chulo) Sahir, ou fugir occultamente de algum lugar. Fugir com medo, malambreadas as bombachas. *Clam loco exire. Cæs. Clam fugere.*

ESCAIMBO, ou Escambo. Troca. *Vid. no seu lugar.*

ESCALA. Escâla. (Termo militar) Levár huma Cidade, ou huma fortaleza a escala vista. *Admotis scalis in urbem, ou in arcem irrumperere. Vid. Escalar.* Foi a cidade levada a escala vista. *Scalis captum oppidum. Tit. Liv. Quizerão os Gigantes entrar no Ceo a Escala vista. Fabula dos Planetas 48. vers.*

Escala. (Termo cosmographico) Medida a modo do Petipê dos Architectos, de que usãõ os Cosmographos, para achar com o compasso a distancia dos lugares, & as differenças das legoas, conforme a diversidade das terras. Os Cosmographos lhe chamaõ *Scala leucarum.* Para a fabrica da fitta se pode fazer o petipê, ou *Escala,* (que tambem assim se chama) *Methodo Lusit. 13.*

Escala. (Termo do commercio do mar) Cidade maritima, & de commercio, ou Porto, a onde os navios lançaõ ferro, para fazerem agoada, ou a onde se acolhem, fugindo do inimigo, ou da tor-

menta. Tomou o nome do Latim *Scala,* que em alguns Authores antigos, mais não deboa nota, significa o mesmo. Na interpretação da Ley 7. do Codego Justiniano de *Aquæductu,* faz Cujacio menção de duas *Ejcadadas,* que havia na Cidade de Constantinopla, lançadas da praya ao mar, para a gête chegar aos navios; deste genero de escadas, que facilitavaõ a entrada nos navios, foraõ chamadas *Escalas* as Cidades, ou portos do mar de grande commercio, ou de boa ancoragem. *Alepo, Smirna, &c.* São escadas do Levante. *Vid. Emporio, Porto, &c.* A fazem *Escala* de todas as mercadorias, & riquezas. Lucena, vida de Xavier, 161. col. 1. Os portos, caminhos, & *Escalas* de todo o mundo. Lobo, Corte na Aldea, 299. O mais celebre Emporio, & *Escala* do mundo. Barros, 2. Dec. 26. col. 1.

E a Lisboa; Malaca, *Escala rica*

De quanto entre o Mar Roxo, & China (na fica.

Malaca conquist. Livro 11. oit. 7.

Escala prima. (Termo da artilharia) He hum engenho, que consta de hum canhão de pao, & de huma regoa, parallela a huma astea com foquetes, que entraõ na ditta peça, & serve para conhecer o ladeado das peças, *idest,* se as peças sãõ bem directamente furadas, para a bala não declinar mais para huma, que para outra. *Norma explorande aequalitati circulis interioris tormenti bellici.*

ESCALADA. Escalâda. Termo militar. O escalar os muros de huma Cidade. *Scalis admotis in muros irruptio, onis. Fem. Vid. Escalar.* Insistio na *Escalada.* Jacinto Freyre, 203.

ESCALAMORCAR. *Vid. Escalavrar.*

ESCALAR. Abrir, cortando com faca, espada, ou outro instrumento. *Cultello, vel gladio diffindere, ou discindere.*

Escarlar o peixe. He abrillo pella barriga, para se salgar, ou secar ao vento.

Escalase o peixe despois de alanhado.

Escarlar hum peixe de alto abaixo. *Piscem diffindere in longitudinem. Ex Cic.*

Escalar hum peixe pello meyo. *Piscem medium diffindere, ou discindere.* Escalou, com huma adarga o peixe por huma,ilharga. Histor.de Fern.Mend. Pinto, 206.col.4. Naõ pode evitar, que o naõ, Escalasse do hombro esquerdo atè o ventre. Queirõs, vida do Irmaõ Basto, pag. 336. col. 1. Falla num Elephante, que trazia hum treçado na tron.ba. Dous pedreiros, taõ reforçados, que lhe, Escalaram a proa. Ibid. 316. col. 2. El-Rey David, que Escalava Uffos, & Leons. Alma Instr. Tom. 2. 357.

Escalar huma Cidade. Levala à escala subindo por escadas arrimadas aos muros. *Scalis admotis muros invadere*, ou (como diz Asconio Pediano) *Muros irrumpere. Muros superare ascensu.* Escalou Leiria. Portug. Restaur. part. 1. pag. 6. Leva o soldado a Escalar as muralhas. Vieira, Tom. 6. pag. 254.

Machina portatil, de que os Antigos usavaõ para escalar as muralhas. *Ascendens machina. Vitruv.*

Escalar. Rachar. Escalar com açoutes. *Verberibus profcindere*, com accusativo.

Escalar. He usado em outras phrasas, no sentido natural, & moral, como consta dos exemplos, que se seguem. Estã a honra em se Escalar, & abrir em cruz o proprio punhal. Lucena, Vida de Xavier, 486. col. 2. Onde andava sua gente Escalando a terra. Mon. Lusit. Tom. 1. 337. col. 4.

Pellos cantos se murmura

A honra, & a vida se Escala.

Franc. de sã, Eclog. 2. Estanc. 2.

ESCALAVRADURA. Escalavradura. Ferida leve, que naõ passa de pelle, & couro. *Pellis, ou cutis revulso, onis. Fem. Perstrictæ, ou obliæ cutis plaga, æ. Fem.*

ESCALAVRAR. Fazer huma escalavradura. *Cutem, ou pellem revellere, lo, velli, vulsum)*

Escalavrar. Ferir, Dar golpes, Dar pancadas. Vid. nos seus lugares. Das armas de ontem sahi eu taõ Escalavrado, que determinava fugir dellas. Lobo, Corte na Aldea, pag. 47. Dado que des-

Tom. III.

,ses cercos sahisse sempre Escalavrado, com as victorias, que Deos quiz dar, &c. Lemos, cercos de Malaca, pag. 58. vers.

ESCALDA. Rio de Flandes, que nasce na Provincia de Picardia em França, perto de huma cidade, chamada Catelet. *Scaldis, is. Masc. Cesar.*

ESCALDADO com agoa muito quente. *Aquã calida, ou fervida perfusus, a, um.*

Escaldado. Escarmentado. Fiquei escaldado, naõ tornarei a fazer o mesmo. *Malè multatus sum, absit, ou non committam, ut iterum deprehendar Meo periculo sapio. Cic.* Por estarem Escaldados das sahidas, & da lavoura da Arcabuzaria. Lemos, cercos de Malaca 34.

Escaldado. Em phrase proverbial. Gato escaldado da agoa fria hã medo. *Fervidã perfusus aquã, frigidam formidat felis. Semel multatus; ou deprehensus impostherum cavet.*

Escaldado. Queimado, fallando em terras, que o sol, ou os ventos secaõ muito. Terras escaldadas, saõ as que por estarem muito secas, quando se lavraraõ, ou cavaraõ, naõ deraõ o fruto, que haviaõ de dar. Muitos annos lhe dura esta esterilidade, às vezes outo, às vezes dez. *Agri exusti, orum. Masc. Plur. Arva torrida, orum. Neut. Plur. Terra Escaldada dos ventos. Barros, 3. Dec. fol. 149.*

ESCALDADURA. Escaldadura. A impressã da agoa fervendo. *Aquã fervide perfuso, onis. Fem.* Para tirar os sinais da Escaldadura da agoa. Correccã de abusos, 425.

ESCALDAR. Deitar agoa fervendo sobre alguem. *Aquã fervidã aliquem perfundere, (do, fudifusum.* Ao qual mandou o Governador Escaldar com azeite, fervendo. Martyrol. em portuguez, 15. de Junho.

Escaldar. Secar muito. *Torrere.* Astros, que escaldaõ os campos. *Sidera torrentia agros. Horat.* A seara do linho, & da avea Escaldaõ o campo. Costa, Georgic. de Virgil. pag. 20. *Urit enim lini campum seges, urit avena. Virgil.*

ESCALFADO ovo. Passado por agoa. *Ovum, extra putamen, aqua elixum.*

ESCALFADOR. Escalfador de Barbeiro. O vaso em que traz a agoa quente, para a barba. A tapadoura he toda em buraquinhos, para a agoa sair coada. *Tonsoris cucuma*, ou *cucumella*, *multiferi*, ou *multiforo operculo.* *Cucuma a. Fem.* he de Petronio. O diminutivo *Cucumella, a. Fem.* He de Alphenio, antigo Jurisconsulto.

ESCALFURNIO. Escalfurnio. Termo chulo. Mal a cõdicionado, cruel, &c.

ESCALHAM. Villa de Portugal, na Beira, da cormarca de Pinhel, em lugar plano. He do Bispado de Lamego. Tem seu Castello. El-Rey D. Joã o Quarto a fez villa, & lhe deu foral.

ESCALHO, ou Escalo. Peixe de escama; não crece mais de hum palmo. Diferre de Boga em ser mais grosso, & ter maior cabeça, que ella. Assim lhe chamaõ no Minho, dizem, que he o que chamamos Bordalo. Bogas, *Escalhos*, Salmos, ens. *Corograph. Portug. Tom. 1. 247.*

ESCALO. Peixe. *Vid. Escalho.*

ESCALRACHO. Erva, ou raiz. *Vid. Esgalracho.*

ESCALVADO. Dizse das terras, campos, montes, &c. donde não crecem ervas, nem arvores, & ficã como calvos. Campo escalvado. *Glabetrum, i. Neut. Columel.* O mesmo Author diz, *Glabrentia loca.* Terras, ou campos escalvados. Plauto, & Columella dizem *Calvitium loci*, neste sentido, *Calvitium* he substant. *Neutro, Tit.*

Serra, ou monte escalvado. Onde nacẽ poucas, ou nenhuma arvores, *Mons calvatus.* Chama Plinio Histor. *Calvatã vinia.* A vinha de poucos cepos. Não, que as terras vejaõ taõ *Escalvadas*, que em si não tenhaõ arvoredo. Barros na 3. Decada, fol. 26. col. 2.

ESCAMA. Escâma. Certa casca delgada, tesa, aspera, não continuada, mas dividida em bocadinhos, que postos huns sobre os outros a modo de telhas no telhado, cobrem o corpo do peixe. *Squama, a. Fem. Plin.* Assim se hã de es-

, crever esta palavra, & não *Squamma*; Veja-se Manucio, no seu livro da *Orthographia.*

A modo de escamas. *Squamatum. Adverb.* No livro 16. cap. 10. diz Plinio. *Eramis generum horum, particularum modo, nucamenta squamatum compacta dependent.*

Que tem escamas. *Squamosus, a, um. Via.* Escamoso. O Peixe, que tem escamas. *Squamosum pecus. Plaut.*

Cheo de escamas. *Squameus, a, um. Virgil.*

Escama de ouro, prata, &c. Dizse de humas folhinhas destes metaes, com que se ornã vestiduras, ou outra cousa. *Bractea, a. Fem. Virgil. Auri, vel argenti squamma*, já que diz Plinio *Squama aris.*

De Escamas de ouro o manto recava. (maiva.

Ulyss. de Gabr. Per. cant. 1. oit. 49.

ESCAMADO. O a que se tem tirado as escamas. *Desquamatus, a, um.*

Escamado velhaco. *Veterator, is. Terent. Vaferrimus*, ou *versutissimus nebulonis.*

ESCAMAR o peixe. Tirar-lhe as escamas. *Piscis desquamare. Plaut. (o, avi, atum) Squammas pisci demere*, ou *detrabere. Ex Plin.*

ESCAMBAR. Trocar. Commutar. *Vid.* nos seus lugares. Se quizeffe vender, ou *Escambar.* Livro 2. das Ordenac. Tit. 35. num. 21.

ESCAMBO, ou Escaimbo, ou Escambio. *Vid.* Troca. Commutaçã. Fazer *Escaimbo*, & troca das Igrejas. Vida de D. Fr. Bertholam. 159. col. 4. Cujã era por *Escambio* do padroado de S. Jorge. Chron. de Con. Regr. 1. parte, 342.

ESCAMEL. Escamêl. (Instrumento de espadeiro) He hum banco, em que estaõ cravados dous ferros nas extremidades d'elle, com huma travessa por cima, em que se çacalaõ as espadas. *Instrumentum, quo armorum politores enses terunt, ou deterunt.*

ESCAMIGERO. Escamigero. Coufa, que tem escamas. *Vid. Escama.* A Balca, he o Rey dos peixes *Escamigeros. Curvo,*

vo, Observac. Medic. 415.

ESCAMINHA. Escama pequena. *Squamula, e. Cels.*

ESCAMONEA. Erva, que produz de huma rayz comprida, & grossa muitas asteas compridas, & delgadas, que se pegaõ, & se abraçaõ com as plantas vizinhas. Dâ humas folhas largas, triangulares, & da feiçaõ das da Era, porem mais brandas. As flores saõ aggradaveis a vista, tem figura de campainha, & saõ de cor purpurea, ou branca. Da raiz se tira por incisaõ hum çunõ, a modo de goma parda, que se deixa evaporar ao sol, & condentar em solida substancia, o qual succo tambem se chama Escamonea. A erva he purgativa, & evacua por baixo os humores colericos, acres, serofos, melancolicos, ou tartarofos. *Scammonia, e.* Chama Plinio ao çumo desta erva. *Scammonium, ii. Neut. lib. 26. cap. 8. Scammonium quoque dissolutionem stomachi facit, &c. Est autem succus herbae ab radice ramosae, &c.* Quando este çumo se coze com marmello, nas boticas chama-se, *Diagidrium*. Como a *Escamonea* Antioquena seja huma lagrima, que com muita facilidade se desfaz, por ser de rara textura. Apolog. da Jalapa, 22.

ESCAMOSO. Couza, que tem escamas. *Squamosus, a, um. Squamiger, a, um. Plin. Squamifer, a, um. Cic.*

Sobe no carro azul, que vaõ tirando *Escamosos* cavallos. Ulyss. de Gabr. Per. cant. 2. oit. 46. Falla no carro de Neptuno.

Offos escamosos, ou petrosos. Saõ termos Anatomicos. *Vid. Petroso.*

ESCAMP AR. Acabar de chover. Vem do Italiano *Scampare*, que significa *Acolherse, escapar, &c.* porque quando cessa a chuva, parece que as nuvens se acolhẽ, & fogem para outra parte. Escampou. *Cessavit pluvia.*

ESCANAR, ou Esquanar. Termo de alta volataria. Conheceraõ, que os Gaviaens estaõ já *Escanados*, para prender passaros vivos, se tiverem as penas do cabo enxutas do sangue. Arte Tom. III.

da caça, 9. vers. Na pag. 18. diz os Açores na quelle estado se enxugaõ, & *Escanaõ*.

ESCANC, ADO. Em dous Autores acho esta palayra com dous significados. Nas suas cartas, pag. 722. diz D. Francisco Man. Os delitos, que se acolhem, a Igreja, sempre foraõ bem *Escancados*. Na pag. 55. col. 4. diz Danião de Goes, Era hum dos melhores Capitães de toda a terra do Malabar, & bem *Escancado* nas cousas da guerra. Aqui parece quer dizer, Experimentado, versado. *Vid. nos seus lugares.*

ESCANC, AM. Deriva-se do Francêz, *Eschançon*, & este do Alemão, ou Flamengo, *Schenken*, que quer dizer, *Dar de beber*. Na casa dos Reys antigos de Portugal, era o que lançava vinho na copa, nome, que ainda hoje corre em algumas partes, porque (como advertio o Author da quarta parte da Mon. Lusitana, fol. 111. col. 3.) he usado particularmente na terra de Entre Douro, & Minho, nos banquetes, que se fazem. O Author da Benedictina Lusitana, Tom. 2. fol. interpretando as palavras de certa escriptura antiga, que diz no fim *Confirmat Evantins comes Scantiarum, id est. à poculis*, dá a *Escançaõ* outra etymologia, & he que segundo Calepino, verbo *Scantiara Poma*, entre as uvas de melhor casta, & de que se fazia vinho mais precioso, havia humas, a que Varro chama *uva scantiana*, tomando o nome do primeiro, que as plantou chamado *Escancio*, donde se formou o vocabulo *Escançaõ*. Na baixa Latinidade se tem dito, *Scancio, onis. Masc.* No Glossario de Anfileubo está *Pincerna Scantio*. O Concilio Toletano diz *Comes Scantiarum. Cellae vinariae curator*, ou *vini promus, i. Masc.* Niculao Sarça, & Miguel Fernandes Eychaens, & *Escançaens*. Mon. Lusit. Tom. 5. fol. 60. col. 2.

ESCANCARAS, Escâncaras, como quando se diz, *às escancaras*. Abertamente. A vista de todos. *In propatulo. Colum. Vid.* Abertamente.

Deu occasiaõ, ou deu motivo, para que se

se fizesse escarnio delle às escancaradas. *Præbut os ad ludibrium. Tit. Liv.*

ESCANCARADA porta. (Termo do vulgo) Totalmente aberta. *Ostium patefactum, ou patens, ou patentissimum.*

ESCANCARIA. Escançaria. *Vid. sua Etymologia, verbo Escançaõ.* A casa, em que se distribue o vinho, no Palacio de hum Principe. *Cella, in qua promus vinum dispensat.* Tres quartas de vinho, a Escançaria. Livro das inquiriçoens Del-Rey D. Affonso 1. pag. 40 Mon. Lusit. Tom. 3. 72. col. 3.

ESCANCHARSE. (Termo do vulgo) Abrir muito as pernas. *Se divaricare. Ex Cat.*

Escancharse em alguma coufa. *Diductis, ou divaricatis cruribus, se alicui rei imponere.* Sobre cada huma das almas, dias hiaõ tres & quatro homens nus, Escanchados de maneira, que as pernas lhe ficavaõ em lugar de remos. Barros na 2. Dec. fol. 15. col. 2. O Embigo he o centro do homem, porque dahi lançando o compasso aos braços abertos, vem a fazer hum redondo com os pès Escanchados. Arte da Pintura 53. vers.

ESCANDALIZAR Offender com mau exemplo. *Aliquem malo exemplo offendere, (do, di, sum) Alicui offensionem esse.*

Escandalizar os ouvidos. *Vid. Offender.*

Naõ vos escandalizeis do que vos differ. *Te rogo, ut accipias sine offensione, quod dixerero. Cic.*

Alguns se escandalizaõ disto. *Ea res apud aliquos habet offensionem, ou offenduntur ea re nonnulli, ou quorundam animos ea res offendit.*

Escandalizado. *Exemplo offensus. Mass.*

Escandalizar, tambem se diz de coufas, que se estranhaõ, & desagradaõ. Andavaõ taõ Escandalizados das armas Portuguezas. Mon. Lusit. Tom. 1. 219. col. 2. Correndolhe ao Gaviaõ a maõ pella cabeça, de modo que se naõ Escandalize. Arte da caça, pag. 13.

ESCANDALO. Escândalo. Acçaõ, que offende os bons costumes. *Escandalo a-*

Etivo. Palavra, ou acçaõ que dá occasiã a alguem para a sua ruina espirital. *Escandalo passivo.* O peccado, que alguem comete por sua malicia. Derivase *Escandalo de Scandalum,* que em Authores antigos Ecclesiasticos se achã por *contenda, debate, contraste.* No Livro, 3. cap. 15. diz Gregorio Turonense, *Jed orto iterum inter Reges scandalo,* & no Livro 1. *Nec multo post scandalum inter utrumque citur.* ou (segundo outra etymologia) *Scandalum est lapis eminent in via, Scandendus, ne sit offendiculo, & causa lapsus. Vid. mais abaixo Pedra de escandalo.*

Escandalo. *Malum exemplum, i. Neut. Senec. Phil.*

Causar, ou dar escandalo. *Vid. Escandalizar.*

Naõ posso assentar com migo, se a coufa de si mesma he peor, ou se causa maior escandalo. *Statuere apud animum meum non possum, utrum peior ipsa res, aut peiore exemplo agatur. Tit. Liv.*

Isto foi feito com grande escandalo. *Id factum est cum multorum offensione; ou eo facto offensionem fuit, ou habuit hæc res offensionem apud multos non levem.*

Pedra de escandalo, se chama a causa de algum mal moral. Deu principio a este modo de fallar, huma pedra alta, diante da porta grande do Capitolio, em que estava gravada a figura de hum Leão, sobre a qual o cessionario, *id est,* aquelle que fazia cessã de bens, gritava em alta voz, & com a cabeça descuberta, *Cedo bonis,* & na ditta pedra lhe faziaõ dar tres vezes com o cù descuberto. Dalí pordiante o cessionario, era declarado incapaz de testar, & de ser testemunha. Introduzio Cesar esta forma de cessã depois de haver abrogado o artigo da ley das doze Taboas, pello qual era licito aos acredores o fazer ao devedor em pedaços, & levar cada a credor o seu pedaço, ou quando menos fazello escravo. *Pravi exempli causa, e. Fem. Pedras de Escandalo. Chagas, Cartas Spirit. Tom. 2. 63.*

Escandalo pharisaico. He ruina espirital

tritual, occasionada da propria malicia, sinistra interprete da boa acção, ou palavra alheia. Chamouse assim porque das palavras, & obras rectissimas tomavaõ os Phariseos maliciosamente occasião, para se escandalizarem. *Scandalum Pharisæicum*.

Escandalo de Pusillanimes, ou infirmos. He ruina espirital causada naõ da malicia, mas da fragilidade, ou ignorancia do proximo, à vista de alguma acção, ou ouvindo palavras, aparentemente mãs. Os Theologos lhe chamaõ, *Scandalum infirmorum sive pusillorum*.

ESCANDALOSAMENTE. Com mau exemplo. *Cum multorum offensione*. Algumas vezes se poderã dizer, *quod exemplum pessimum fuit*, ou *quæ res pessimi exempli, fuit*, entre duas virgulas, ou no ablativo; *pessimo exemplo*.

ESCANDALOSO, (fallando nas coufas, ou nas pessas) *Res*, ou *homo mali*, ou *pravi*, ou *pessimi*, ou *perniciosi exempli*. No livro 3. da Ira diz Seneca, *Vir mali exempli*.

Acção muito escandalosa. *Facinus offensionem habens non vulgarem*.

Homem muito escandaloso. *Homo singulari, ac perditâ nequitia infamis*.

ESCANDEA. *Vid.* Escandia.

ESCANDECENCIA, Escandecência, ou Excandecencia. *Vid.* no seu lugar.

ESCANDECER, ou Excandecer. Inflamar-se, & fazer-se muito vermelho, & ardente, (fallando em brazas, ou em ferro abrazado, *Excandescere*, (*sco, candui*, sem supino) Na forja se viaõ *Excandescer* as brazas. Vida da R. Santa Isab. pag. 367. *Vid.* Excandecer.

Excandecer de ira, ou Escandecer-se. Deixar-se levar de huma grande ira. *Excandescere sô*, ou *irâ excandescere*. *Cic.*

ESCANDEA. Escâdea. Certo genero de Trigo, mais duro, & firme, que o usual, para resistir aos rigores do tempo, & as perezas do Inverno. Chamaraõ-lhe os Antigos *Ador*, & *Adoreum*, *ab adurendo*, porque o torravaõ, & com a farinha delle faziaõ aquella maça, chamada, *mola falsa*, que nos sacrificios, se

lançava com sal sobre a cabeça da victima. *Adoreum, i. Neut. Plin. Adoreum far. Varro. Adoreum triticum. Columel.*

Mas se a terra lavrares para trigo, E para *Escandias* fortes, & robustas. Costa, Georgic. de Virgil. 54.

ESCANDINAVIA. Escandinâvia. *Vid.* Scandinavia.

ESCANGALHARSE com riso. Termo chulo) *Dissolvere ilia risu. Petron.*

ESCANHOAR. (Termo de barbeiro) Cortar os canhoens da barba, que saõ o cabello, que ficou mais chegado à raiz despois de feita a barba. *Abradere barbam. Plin. Barbam ad cutem tondere, (tontondi, tonjum)*

ESCANIFRADO. Termo chulo. Taõ magro, que naõ tem mais que os ossos. *Vid.* Magro.

ESCANINHO. Repartimento pequeno, em hum dos lados de hum caixaõ, ou em arcas, & escritorios. *Interior capsula, æ. Fem.* Estã a caixa repartida em *Escaninhos* & gavetas. Histor. de S. Doming. Livro 4. cap. 17.

ESCANSADO. *Vid.* Escançado.

ESCANTILHAM. Termo de Agricultor. He hum pao de seis, ou sette palmos de comprimento, que serve de medir as distancias de bacello a bacello, quando sepoem.

ESCAPAR. Fugir, & como deixar a capa nas mãos de quem nos quizera reter. Escapar (diz o Mestre Venegas) he evadir em corpo, deixando a capa nos cornos do Touro, & de ali se tomou por qualquer evasão. *Aufugere*, ou *fugere. Cic.*

Escapar do perigo. *Effugere*, ou *vitare*, ou *declinare periculum. Cic.* Escapou deste perigo. *Ex eo periculo evasit. Cic.* Se acaso escapar do perigo, em que estã. *Si quis eum casus ex periculo eripuerit. Cic.*

Escapou. (fallando num doente, que estava em perigo de morrer) *Discrimen evasit. Corn. Cels. Evasit ex morbo. Cic.*, Frey Francisco *Escapou*, os mais, &c. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 223.

Escapou da ira, ou vingança dos Cesares

fares *Cæsares evasit. Plin. Jun.*

Escapou deste incendio, & deste perigo. *Ex illâ flammâ, periculoque evolvit. Cic.*

Por favorecermos as pessoas, que se expoem aos mesmos perigos, de que escapamos. *Ut eis fadeamus, qui eadem pericula, quibus nos perfuncti sumus, ingrediuntur. Cic.*

Por muito que elle vos dizesse, que era Cidadão, não sô não pode escapar da morte, mas nem lhe foi possível alcançar, que se lhe dilatasse por algum tempo. *Apud te non effugium, ne moram quidem mortis, mentione, atque usurpatione civitatis, assequi potuit. Cic.*

Escapar das mãos, ou do poder de alguem. *Evadere ab aliquo. Cic.* Os nossos, despois de vencidos não tinhaõ por onde escapar, nem por mar, nem por terra. *Nostris, neque terrâ, neque mari effugium dabatur victis. Hirt.* Alli torparão com Petilio, disfarçado em ruilico, que tinha escapado das mãos dos guardas de Vitellio, ou que tinhã escapado do carcere, em que Vitellio o mettera. *Obviam illic Petilium babuere, agresti cultu, custodias Vitellij elapsim. Tacit. lib. 3.* em outro lugar diz, vincula elapsi, escapados da prisão. Escreverão muitos Autores, que tambem Sabino, & Domiciano acharão o meyo de escapar. *Sabino quoque, & Domiciano patuisse effugium multi tradidere. Tacit.*

Despois da derrota podia escapar fugindo. *Patebat victo fuga. Flor. lib. 4. cap. 2.*

Escondem-nos, & os fazem escapar de noite por cima dos reparos. *Hos celant, noctuque per vallum emittunt. Cæsar.*

Escapar das mãos do inimigo. *Ex manibus hostium evadere, (do si, sum) Tit. Liv.*

Escapar da prisão. *Evadere è custodia, Quintil. Subducere se custodia. Senec. Phil.*

Escapou dos guardas. *Custodiam evasit, ou elapsa est. Floro, fallando em Clelia. Fazer escapar hum preso. Captivo viam aperire, ou patefacere ad fugam.*

Cuidar nos meyos para escapar. *Fugam meditari. Columel.*

Escapar de alguem insensivelmente. *Alicui elabi. Cic. Escapoume. Se subterdixit mihi. Plaut.*

Escapar de hum naufragio. *Enaufugio enatare. Vitruv. (to, avi, atum)*

Escapamos de boa. *Ex magno periculo evasimus.*

Escapar huma palavra, (quando não se repara no que se diz) Escapoume esta palavra. *Fortuitò istud mihi verbum excidit. Cic.* Nunca me escapou palavra alguma contra os que me perseguiaõ. *Nec verbum ullum iracundum in vexatores protuli, ou ex ore meo excidit. Non inclementius meis vexatoribus dixi. Non durius illos appellavi.*

Escapar por esquecimento. Estas cousas escapaõ da memoria. *Hæc è memoria elabuntur. Cic.*

Escapar por ignorancia, ou por inadvertencia. Nada disto lhe escapa. *Horã omnium nihil eum fugit, ou praterit. Cic.* Nada lhe escapa. *Nulla res est, quæ hujus viri scientiam fugiat. Cic.* Fezme hũ escravo huma advertencia, que eu não deixei escapar. *Submonuit me servus quod ego arripui. Terent. Nada te escapa. Nihil te effugit. Cic.*

Escapar, em outros modos de fallar. Se vos desfandar com huns pontinhos das regras do Direito, &c. não Escapa de Jurista. Lobo, Corte na Aldea, pag. 337. Por meyo do qual Escaparia de ver a Cidade meya assolada. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 83. col. 4. São huns homens, a que não Escapa por nenhuma via o verbo no cabo. Lobo, Corte na Aldea, 183. Nem Religiosos Escaparemos ao testemunho. Luis Alvr. Serm. 1. part. 12.

ESCAPARATE. Escaparate. Receptaculo de pao, ou de outra materia, com vidros grandes, pellos quaes se vem os brincos, & peças preciosas, que nelle se encerraõ. *Armarium, vitreis laminis instructum, in quo res rare, eximia, pretiosa recondita sunt.*

ESCAPOLA. Escapola. Forma de prego grande com a cabeça revirada a modo

modo de meyo gancho. *Clavus maior, retuso capite hamatus.*

Escapola. (Termo de pedreiro) He o espaço, q̄ hã desde a quina da ultima pedra do envasamento de hũ cunhal até a quina da primeira pedra do mesmo cunhal. *Angulatae parietum commissurae in summitate basis intercapulium, y. Neut.*

Escapola. Escala. *Vid.* no seu lugar. Era esta Cidade grande *Escapola* de Mercadores. Commentar. de Affonso d'Albuquerque pag. 7. Em muytos lugares deste livro se acha esta palavra no ditto sentido.

ESCAPULA. Escapula. Rasaõ, ou desculpa futil, para livrar se de algũa obrigação. *Effugiã, y. Neut.* ou *tergiverjatio, onis. Cic. Vid.* *Effugio. Vid.* Subterfugio. Buscaõ *Escapulas* a seus enganos. João de Barros, dec. 1 pag. 135. Estuda o fraudulento na trapaça, & na *Escapula*. Mon. Lusit. Tom. 7. 425. Não vejo *Escapula*, para isto não ser assim. Estaço, Antiquid. de Portugal pag. 11. col. 2. Vendo, que o Mulã dava esta *Escapula*, passei ao segundo argumento. Godinho, Viagem da India, 99.

ESCAPULARIO. Escapulário. Derivase da palavra Latina *Scapulae, genit. Scapularum*, que quer dizer, *Ombros*, porque antigamente *Escapulario* era a parte do habito Monachal, que cobria sô os ombros, & della usavaõ os Monjes, quando se occupavaõ em algum exercicio corporal, porque não embaraçava tanto como o capello. Hoje he o que os Religiosos Monchaes veitem sobre a tunica, & he composto de duas tiras de panno, que cobrindo as costas, & o peito chegaõ nos Religiosos professos até os pés, & nos irmãos leigos até os joelhos. Querem alguns que das Dalmaticas tivessem origem os Escapularios. Por esta razaõ dis o Padre Fr. João de Madriaga na vida de S. Bruno, q̄ não usavaõ na Religiaõ da Cartuxa de Dalmaticas nas missas solemnes, porque estes seus mesmos escapularios são as verdadeiras Dalmaticas da Igreja, & o serem abertas, ou cerradas não lhe muda a

Tom. III.

substancia, & que aos frades leigos da mesma ordem prohibiraõ os Padres desta sagrada Religiaõ trazerem estes escapularios, por não serem ministros do altar, & lhe concederaõ semente as cogulas curtas, com o insignia propria de Monjes. O bentinho do Carmo, & da Trindade he huma especie de escapulario. Os Authores Ecclesiasticos lhe chamaõ *Scapulare, is. Neut.*

ESCAPULIR, ou Escapularse. Fugir occultamente, ou fugir com pressa. *Surripere se. Plaut.* Este mesmo Autor diz, *Corripere se repente. Alienus conspectu se substrahere. Virgil. De conspectu alicujus fugere veloci impetu. Phaed.* Com a vista dos quaes o negro *Escapulo*, & fugio para dentro do arvoreão. Barros na 1. Dec. fol. 25. col. 4.

ESCAQUES. Escâques. Termo da Armeria) Quadrados do Xadrês, que vaõ com cores alternadas. *Tesseræ duplici colore alternato distinctæ, arum. Plur. Fem.* Tres gyroens corados, em campo, de ouro, com orla de *Escaques*. Nobiliarch. Portug. pag. 285. Mais claramente *Escaques* he hum escudo pintado cõ as casas do taboleiro do Xadrês, ou em parte, ou em todo. Em Portugal trazem *escaques Aboins, Bermudes, Gamas, Magalbaens, Quadros, Raposos, &c.*

ESCARA. Escâra. Especie de codea, ou costra, que se cria na superficie de huma chaga, principalmente depois de curada com caustico. *Crusta, ardente ferro, aut medicamento caustico, inducã.*

Derivase *Escara* do Francez *Escare*, que significa o mesmo, & os Francezes o tomarõ de *Scara*, que se acha em alguns Medicos Latinos, & foi tomado do Grego *Escara*.

Escara pequena, Crustula, e. Fem. Corn. Cels.

Despegar da carne viva as escaras *Crustas ulceris à vivo resolvere. Corn. Cels.* Se caida a *Escara* ficar a chaga limpa. Recopil. de Cirurg. pag. 243. Lavar os finaes das bexigas, em lhe cahindo a *Escara*. Luz da Medicina, 429.

ESCARABEO. Escarabêo. *Vid.* Escaravelho. (Dd 18-

ESCARA FUNCHAR. (Termo vulgar) Bulir com qualquer cousa em huma chaga, v.g. no nariz, &c. Escarafunchar o nariz, bulindo nelle com os dedos. *Nares digitis follicitare, ou Scrutari.*

Escarafunchar, tambem se diz burlescamente, como quando a quem anda buscando alguma cousa em huma gaveta, & revolvendoa toda, se lhe diz, que estais ahi escarafunhando? *Quid illi rimaris, ou Scrutaris?*

ESCARAMUC, A. Derivase do Alemão *Schirmen*, ou *Schermer*, que significa *Esguirmir*; porque *Escaramuça* he huma peleja leve, & de poucos; de *Schermer* fizeram os Italianos *Scaramucia*, os Frãcezes *Escarmonche*, & nos *Escaramuça*. He hum preludio de batalha campal, quando alguns soldados de cavallo, separados do corpo do exercito, começam a pelejar, & pouco a pouco os mais se vão assanhando. (Isto antigamente se costumava no principio das batalhas) *Levis pugna, e. Fem. Leve praelium, ij. Neut. Leve certamen, mis. Neut.* Destes termos usa Tito Livio, & outros Antigos Autores. Nenhum delles, (que eu saiba) usa de *Velitatio* neste sentido. Diz Festo, que *Velitatio* significa huma reciproca contenda de palavras. Antes de virem à batalha campal, ouve ali varias *Escaramucas*. Telles Ethiop. Alta &c. p. g. 135 col. 1. De *Escaramuça* chegarão à batalha. Mon. Lusit. Tom. 3. 133. col. 2.

Escaramuça, no jogo das canas. He quando na entrada deste jogo os Cavalleiros, emparelhados vão formando, & fechando as suas voltas, acometendo humas vezes, & outras fugindo com ligeireza, & destreza. Hã escaramuça de hum sô fio, & de dous fios. Escaramuça de hum sô fio, he quando o guia para accommodar em pouca praça muitos cavalleiros, começa dando a volta em redondo sobre a mão direita, & por não topar cõ os ultimos cavalleiros, não cerra de todo a volta, mas vai quebrando mais sobre a mesma mão direita, & por dentro da volta larga, que

os cavalleiros vão dando, vai fazendo outra volta larga sobre a mão esquerda, sem topar nos que vão por fora; & logo despois de acabada esta volta da mão esquerda, & serem passados todos os cavalleiros, vai dobrando outra sobre a mão esquerda, & da mesma sorte vai continuando as voltas, que lhe parece, seguindo sempre todos os cavalleiros as suas pisadas sem embaraço. Escaramuça de dous fios, he quando despois de ajustados em numero tantos cavalleiros para hum fio, como para outro, & emparelhados os guias hum com outro, como tambem os mais, que se seguem atraz, & deixando entre huma, & outra parelha tanto espaço vazio, quanto cabe o comprimento de hum cavallo, sahem todos com boa postura, dando primeiro huma volta larga a toda a praça sobre a mão direita, & acabada esta, vão cortando a praça, & no meyo della se dividem, & despois de varias voltas, cometendose, & voltando hum fio sobre o outro, no fim de tres encontros cada qual se recolhe ao seu castello. Escaramuça, em jogo de canas. *Ad ludum Troianum, equestris praelusio, ou prolusio, onis. Fem.* Esta *Escaramuça* me pareceo, sempre a mais primorosa. Galvão Trat. da Gineta, pag. 206.

ESCARAMUC, AR na guerra. *Levem pugnam committere.* Tito Livio diz *Levia ferere certamina. Leviter praeliari.* O verbo *Velitari*, de que alguns usão neste sentido, he palavra de Plauto; mas no sentido deste Autor não significa outra cousa, que pelejar, & contender com palavras. *Nescio quid velitati estis inter vos. Plautus in Menech. Rorarij, orum. Masc. Plur. Varro, ou Rorarij milites,* eraõ huns soldados de leve armadura, que escaramuçavaõ antes da batalha, & que fazião cahir huma chuva de settas, donde tomaraõ o nome de *Rorarij*.

Começar a escaramuçar. *Leve praelium inire.* Podendo os Arcabuzeiros *Escaramuçar* à roda delles. Vasconcel. Arte militar, 192.

Escaramuçar no jogo das canas. *Ad ludum Troianum equestri decursione prolu- dere, (do, lusi, lusum)* Esta poitura de ca- pa se deve de obrar *Escaramuçando*. Galvão, Trat. da Gineta, pag. 180.

ESCARAPELA. Escarapêla. Parece, que vem de *cara*, & de *pelo*, quando das palavras se vem às mãos, & se arranhaõ as caras, ou se arrancaõ os cabellos. Houve huma escarapela entre elles. *Sibi invicem in faciem, capillumque invola- runt. In se invicem violentas manus dire- xerunt.* De Escarapela vem escarapela- do, & escarapelar, termos populares, que tem a mesma significação.

ESCARAVALHO. Termo de Arti- lheiro. Há de duas sortes nas peças; hum he atravessado, & outro eita ao comprido; este vai sempre abrindo, que o atravessado passa de pressa. Com hum prego, atravessado em huma atca, & hu- ma pequena de cera branda na ponta, se attenda aonde estão os escaravaihos, & se vê quanto entraõ no metal. Podia ficar alguma chispa de fogo no *Escara- valho*, Arte de Artilhar. cap. 20.

ESCARAVELHA. Termo de Arti- lheiro. *Vid.* Escaravalho.

ESCARAVELHO. Derivase do La- tim *Scarabæus*, que significa o mesmo. *Insecto fetido*, cornudo, que (segundo a observação de Fabricio ab Aqua pen- dente) tem os ossos para fora, & as car- nes para dentro, & cujos musculos se parecem com os dos animaes perfeitos, que tem sangue. Pella diversidade dos cornos se conhece a differença dos Es- caravelhos. Contaõ os curiosos trinta, & duas castas delles; mas debaixo do nome generico de *Scarabæus*, entendẽ *Grilos, Baratas, Mariposas &c.* Os anti- gos Sacerdotes do Egypto tinhaõ este insecto em summa veneração, persuadi- dos de que era huma viva imagem do Sol. *Vid. Eusebium, de Preparatione Evangelicâ. Scarabæus, i. Masc. Plin.*

ESCARC, A. (Termo de Alveitar) Enfermidade no casco do cavallo, pro- cedida de corrupção de sangue, faz-se na palma, havendose esquentado o san-

Tom. III.

gue com mescla de humidade. Encra- vaduras, *Escarças*, Formiguilhos. Pin- to, Trat. da Gineta, 100.

ESCARC, AR. (Termo de Colmey- eiro) Tirar o mel das colmeias. *Ex al- veis, ou alvearibus mel educere. (duco, duxi, ductum.* Os que houverem de ti- rar a cera das colmeas, a que chamaõ *Escarçar*. Constituições do Bisp. da Guarda. Tit. 3. cap. 15.

ESCARCELLA. Derivase do Italia- no *Scarcella*, que quer dizer *Alzibeira*, & *Scarcella* se origina de *Scarfo*, que tambem em Italiano val o mesmo, que *Escasso*. Era antigamente huma grande bolsa de couro, que se fechava com mo- la. Tambem havia Escarcellas das ar- mas, o que o Padre B. Pereira, no seu Theouro chama, *Armorum fimbriæ. Es- cacellas*, Murrião, espadas. Vasconcel. Arte Militar 104.

E nas armas ferindo as *Escarcellas*

Ruido excitaõ, que as vai movendo.

Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 8. oit. 56.

ESCARCEO. Escarcão. Grandes on- das do mar. *Decumani fluctus.* Com que os mares ficaraõ taõ cavados, & com *Escarceo*, & vagas taõ altas. Hist. de Fern. Mend. Pinto, 165. col. 3. A Forta- leza de Mazagaõ se não pode rodear, com bateis a mor parte do anno, por causa do *Escarceo* do Mar, que naquel- le lanço do muro bate com grande im- peto. Agost. de Gavi, cerco de Maza- gaõ, pag. 6. vers.

Escarceo de vigas. Muita viga junta, Monte de vigas. Fez hum *Escarceo* taõ alto de vigas, taõ grossas, que &c. Hi- stor. de Fern. Mend. Pinto, 56. 4.

Escarceo, & Fazer escarceos. *Vid.* Enca- recimento. *Vid.* Encarecer.

ESCARCHA. Canhaõ de escarcha, he hum dos canhoens do freyo à Gine- ta. *Vid.* Gineta de Galvão, pag. 73.

ESCARDILHO. Instrumento, para rapar a crva nos jardins.

ESCARDUC, AR a laã. Abrilla com carduca. *Pectine ferreo maiori lanam car- minare.*

ESCARLATA. Escarlâta. Derivase do

do Alemão *Scarlatb*, ou do Framengo *ScarlaKen*, donde tomaraõ os Italianos o seu *Scarlato*, & os Inglezes o seu *Scarletb*, outros o derivaõ do Arabico *yxquerlar*, que val o mesmo, que cor subida do carmesim, ou graã fina. Entre nos *Escarlata* he a cor da graã, ou cochonilha, ou panno tinto nella. Cor de Escarlata. *Coccineus color*, is. *Masc. Plin.*

Escarlata. Panno. *Pannus coccineus*, ou *coccinus*. *Mart.* ou *cocco infectus*, ou *Cocco tinctus*. Vestido de Escarlata. *Coccinatus*, a, um. *Martial.*

Escarlata. Metaphor. Muito vermelho. Elle se tornou huma *Escarlata*, & sem fallar mais, &c. Queiros, vida do Irmaõ Baſto, pag. 496. col. 1. *Vid.* Vermelho.

ESCARMENTADO. Desengannado, & mais acutelado por experiencia propria. *Suo periculo cautior factus*, a, um. Altutos, & *Escarmentados* prevem muito o dano, quelles à custa alhea, estes à propria. *Brachilog. de Principes*, 66. E celebraõ o amor a pesar de quantos *Escarmentados* deixa. Barretto, Pratica entre Democ. & Heracl. pag. 13.

Escarmentado em cabeça alhea. *Alieno periculo doctus*, ou *sapiens*, ou *caut. or factus*.

ESCARMENTAR. Experimentar. Escarmentar em cabeça propria, ou alhea. *Suo, vel alieno periculo sapere*, ou *sapientem evadere*. Grande felicidade he si, berse a pessoa *Escarmentar* em cabeça alhea. *Fabula dos Planetas*, 82. vers. Sem *Escarmentarem* nos exemplos triviaes. *Guerra Brasílica*, 128. *Escarmente* teu, alvoroço em minha desgraça. *Cristaes d'alma*, 225. Sem *Escarmentar* no castigo de muitos, persitem em ser ambiciosos. Britto, pratica 157.

ESCARMENTO. Desenganno, ou cautela, occasionada da consideração do dano, que à mesma pessoa, ou a outras tem resultado de alguma acção. *Cautio, quã quis ab aliqua re, suo vel alieno periculo sapiens, declinat.*

Para que aos mais sirvaõ de escarmento. *Ut sint reliquis documento*. Cesar no

livro 6. De bello Gallico, fallando nos castigos, que elle havia dado a certos homens. Tira da desgraça alhea *Escarmento* proprio. Paõ partido, pag. 227.

ESCARNAR o dente. Separar a carne da rayz do dente, de modo, que fique mais solto para se tirar. *Dentem carne nudare*. *Vid.* Descarnar.

ESCARNECEDOR, ou Escarnicador. *Irrijor, oris. Masc. Cic.* *Derijor, oris. Masc. Senec. Phil.*

Escarnecedor, que escarnece, fazendo vilagens. *Sammio, onis. Masc. Cic.*

ESCARNECER. Derivase do Italiano *Schernire*, que significa fazer escarneo. *Vid.* Escarneo. Se *Escarneço* do proprio. *Promptuar. Moral*, 46.

ESCARNECIDO. *Irrijus, a, um, Tacit. Illusus, a, um. Cic. Tac.*

ESCARNECIMENTO. *Vid.* Escarneo.

ESCARNEO. Escárneo. A acção de escarnecer. *Irriso, onis. Fem. Cic. Irrisus, us. Masc. Plin. Derisus, us. Quintil.*

Escarneo, com vilagens, torcendo a boca, & mostrando os dentes. *Sanna, e. Fem. Juven.*

Por escarneo. *Per ridiculum. Cic. Per deridiculum. Plaut. Ridendo. Pers.*

Fazer escarneo de alguém. *Aliquem ridere*, ou *deviãere*, ou *irridere*, (*deo, risi, risum*) *Cic.*

Fazem escarneo de mim. *Irriador. Terent. Habeor ludibrio. Idem. Derideor, deludor. Cic.*

Se fizerdes isto, faraõ escarneo de vòs. *Id si facias, irrisui eris. Plin. Ludibrio eris. Cic.*

Sinto, que os nossos Estoicos tenhaõ dado aos discipulos de Epicuro hum taõ grande motivo, para fazerem escarneo delles. *Doleo tantam Stoicos nostros Epicureis irridendi sui facultatem dedisse. Cic. Vid. Zombar, & Zombaria.*

ESCARNICAR. *Vid.* Escarnecer.

ESCARPA. Pendor, que se dà à parte inferior de hum muro, fora da linha perpendicular, para que se sustente melhor. *Ima muri declivitas, atis.* Huma cortina, que havia cahido ao Forte por

,lhe não darem a *Escarpa* necessaria. Guerra Brasílica, 393.

ESCARPADO. Coufa, que tem escarpa. *Acclivis*, ou *declivis*, *is*. *Masc. & Fem. ve, is. Neut. Cic. Cas.*

Muito escarpado, a modo de precipicio. *Præruptus*, ou *abruptus*, ou *abscissus*, *a, um*.

O mais escarpado lugar da Cidade. *Præruptissima urbis pars. Cas.* He hum rochedo escarpado, que cahe para o mar. *Est rupes directa, eminens in mare. Cas.* Fossos muito escarpados. *Præcipientes fossæ. Ovid.*

ESCARPANTO. Ilha do mar Asiatico, entre a Ilha de Creta, ou Candia, & a de Rhodes, porem mais chegada à Asia menor. *Carpathus, i. Fem. Plin. Vid. Scarpanto.*

ESCARPAR hum fosso. Darlhe escarpa. *Fossam leviter declivem facere. Vid. Escarpa. Vid. Escarpado.* Hum parapeito *Escarpado* por cima. *Commentario Alemtejo, 9.*

ESCARPEADA. Escarpeada. Paõ de rala comprido, cõ huns regos no meyo, formados com a illarga da mão. *Panis oblongus, & quibusdam veluti sulcis distinctus. Scribilita* he outra coufa.

ESCARPIM. Escarpim. Derivase do Italiano *Scarpino*, que significa o mesmo. He o calçado de panno delinho, ou de outra materia, que cobre o pê, debaixo da meya. *Udo, onis. Masc.* Esta palavra se acha no Jurisconsulto Ulpiano, & no titulo do Epigrama 140. do livro 14. de Marcial. *Udone silicij.* Chama este Poeta àquelles, que são o assumpto do seu Epigrama. *Cilicij*, porque eraõ feitos com pello de cabra. *Escarpim de Laã, Udo laneus*, de panno de linho, *Udo Linteus. &c.*

ESCARRADOR. Escarrador. Aquelle, que escarra muito. *Screator*, ou *Sputator. is. Plaut.*

Escarrador. O vaso, em que se escarra. *Vasculum, in quod oris purgamenta mittuntur.*

ESCARRAMAM. Casta de pastelinho. Da carne de carneiro, bem picada, Tom. III.

,cõ toucillo, cebola &c. se fazem capellas, *Escarramoens*, *Trouxas*, *Almondegas*, &c. *Art. da cozinha, 10. 11.*

ESCARRAPACHARSE. (Termo do vulgo) Abrir muito as pernas. *Crura divaricare*, (*co, avi, atum*) ou *diducere*, (*co, xi, etum*)

ESCARRAR. Lançar pella boca a saliva. *Screare. Plaut* ou *exscreare. Cels. (o, avi, atum) Vid. Cuspir.*

A acção de escarrar. *Exscreatio, onis. Fem. Plin. Hist. Sreatus, us. Masc. Terent.*

Escarrar no meyo da cara de hum homem. *Inspuere in mediam frontem hominis. Senec. Phil.*

Elle escarra em si. *Sputa mittit in sinus suos. Mart.*

Guardai-vos de escarrar. *Sreatus abstine. Terent.*

Fazer escarrar. *Exscreationes faciles facere. Plin.*

Fazer escarrar o podre dos bofes. *Pulmonum vitia exscreabilia facit. Plin.*

Escarrar sangue. *Sanguinem exscreare. Cels. Sputare sanguinem. Plaut.* A acção de escarrar sangue. *Sanguinis exspuitio*, ou *exscreatio, onis. Plin.*

Eu lhe fiz escarrar tudo, *id est*, dizer tudo. *Omnia ejus arcana elicui. Ex Tit. Liv. Omnia ab eo expiscatus sum.*

ESCARRO. Liquida superfluidade, que cahe do cerebro, & se lança pella boca. *Sputum, i. Neut. Cels. Oris purgamentum, i. Neut. Senec. Phil.*

Coufa çuja de escarros. *Consputus, a, um. Plaut.*

ESCARVA. Termo de Carpinteiro. He o lugar, donde encaixaõ os paos, que se emmendaõ. *Vid. Emmenda, & Emmendar.* Tambem chamaõ *Escarvas* todas as costuras da Nao de alto a baixo.

ESCARVAR. He quasi o mesmo que *Escavar*. Escavar o cavallo a terra cõ pês, & mãos. *Terram unguâ fodere*, (*dio, fodi, fossum*)

Vai a chuva escarvando o muro. *Aqua pluvialis murum suffodit*, ou *subruit.* A inundaçãõ da chuva, que *Escarvava* os montes. *Abecedar. Real, pag. 18.*

ESCASCADO. O a que se tem tirado a casca, fallando em arvores. Ramo escascado. *Ramus delibratus, ou decorticatus. Ex Colum. & Plin.*

ESCASCAR, ou descasçar. Tirar a casca. Escasçar huma arvore. *Arborem delibrare. Columel. Librum, ou corticem arbori detrahere, ou demere, ou eximere. Arborem desquamare. Plin.*

Escasçar, tambem se diz da cevada. Cevada escascada. A cevada, a que se tirou a bainha, em que estava. *Hordeum glutinis, ou folliculis exemptum.* Cevada Escascada duas onças. Correção de abusos, Tom. 1. 179.

Escasçar. (Termo de Pintor) Tirarse a codea. Escasca a pintura. *Inducta colorum crusta panno detrahitur.* (Não quebra, nem Escasca a Pintura. Arte da Pint. 55. vers. E logo mais abaixo. Fazê grande codea, & logo o panno Escasca.

ESCASSAMENTE. Com escasseza. *Parcè, ou restrictè. Cic.*

Escassamente. Apenas. Difficilmente. Com trabalho. *Vix. Ægrè. Cic. Escassamente* teve a Rainha lugar, para se por, em salvo. Mon. Lusit. Tom. 8. 76. col. 2.

ESCASSEAR. Na Relação da sua viagem à India, usa Manoel Godinho deste verbo assim, Quebravaõse as amarras, Escasseavaõ as ancoras. Parece quiz dizer Caceavaõ, porque Escassear he proprio do vento, que da ancora. *Vid. Cacear. Vid Escacear.*

ESCASSEZA. Escassêza. Demasiada parcimonia. Derivase do Italiano *Scarsazza*, que significa o mesmo. *Nimia parcimonia, e. Fem.* A temperança cheira a Escasseza. Dial. de Hectór Pinto 83.

ESCASSO Derivase do Italiano *Scarsò*, que significa o mesmo. Muito parco. Escasso em dar, em gastar. *Parcus, a, um. Cic. Parcus, & tenax, restrictus, & tenax. Cic.* Plinio Historiador diz *Præparcus, a, um.* Muito escasso. *Illiberalis* não se achará facilmente neste sentido.

Escasso. Que não tem o justo pezo, que deve ter, (fallando em patacas, ou outra moeda) *Justo levior, is. Masc. & fem. us,*

oris. Neut. cui deest, aliquid ad justum pondus.

Escasso vento. *Modicus venti flatus, us.* (Tambem se chama Tempo escasso aquelle, em que hã pouco vento para a navegação) Assim foraõ navegando com tempos Escassos. Jacinto Freire, pag. 34. A onde padeceraõ molestias grandes, & tempos Escassos quarenta dias. Britto, viagem do Brasil, 52.

Escasso. Pouco.

A nova Aurora aguarda desvelado

E já que inda Escassa a luz raiava.

Malaca conquist. liv. 10. oit. 3.

Escasso, diz-se de outras cousas, que não tem toda aquella extensaõ, que se requer. Em doze graos, & meyo, em treze Escassos. Jacinto Freire, 12. Estã em treze graos Escassos. Vasconc. Notic. do Brasil, 55.

Escasso. Em phrase proverbial. O Escasso por não dar, não quer tomar. O Escasso cuida, que poupa hum, & gasta quatro. O Escasso, do Real faz seutil, & o liberal, do seutil faz Real.

ESCATELADO. (Termo de Navio) Cavilha Escatelada, quer dizer, furada na ponta depois de passada a Abita, & a curva, para se fechar, atravessandolhe a chaveta, em cima de huma arruela.

ESCAVA. Escâva das vinhas, fazendose huma cova ao pê da cepa, &c. *Ablaqueatio, onis. Fem. Columel.*

ESCAVACAR hum madeiro. He fazer cavacas delle, ou fazer covas nelle.

ESCAVADO. Fallando na escava das vinhas. *Ablaqueatus, a, um. Colum.*

ESCAVAR. Fazer cova redonda ao pê das plantas, para as desafogar, & lhes não roer os ratos a casca do pê, para colher agoa, que as refresque, & para lhe cahir a folha ao pê, & lhe fazer esterco, fazse a Pomares, Vinhas, &c. Escavar as vinhas. *Vites ablaqueare, (o, avi, atum) Cat. Colum.* Os tempos de Escavar são, dous, em lugares quentes, & secos, se hã, de fazer em passando a vindima, & nas terras frias por Fevereiro. Avellar, Chronograph. 262.

Escavar os dentes ao redor para os alim-

limpar. *Dentes circumscapere, (scalpo, scalpsi, scalptum) Plin.*

ESCAVECHE, ou Escabeche. Molho para conservar carnes, ou peixe. Fazse com vinagre destemperado com agoa, hum pouco de azeite, & sal, folhas de louro, çumo de limaõ, & de lima, & gengibre pisado, com as mais especies pretas, tudo fervido, &c. Chamavaõ os Antigos o seu escabeche de sal, & vinagre, *Oxalme, es. Fem. Plin. Muria* propriamente he salmoura. *Acida muria* poderá significar o mesmo, que *Oxalme* em Grego.

Coufa feita de escaveche. *Acidâ muriâ conditus, a, um.*

ESCAVEIRADO. O que tem o rosto com a pelle sô, de sorte que parece cãveira. *Cadeverosa facies. Terent.*

ESCHINANÇIA. Esquinância. *Vid. Esquinancia*. Nos achaques maiores, como he a *Eschinancia*, & prioris. Luz da Medicina, III.

ESCIRROSO. *Vid. Scirrofo.*

ESCLARECER. Fazerse claro. Esclareceo o dia. Começa a ser dia claro. *Lucescit. Terent.*

Esclarecer. Quando depois do escuro vem alguma luz. *Clarefcere Senec. Trag.*

Desfeita com o calor do sol a nevoa, o tempo começou a esclarecer. *Calescente sole dispulsa nebula diem aperuit. Tit. Liv.*

ESCLARECIDO. Esclarecido. Ilustre. Varaõ esclarecido. *Vir clarus, ou clarus gloriâ. Cic. Vid. Ilustre.*

Esclarecido pella sua virtude. *Splendidus propter virtutem. Cic.*

ESCLAVAGEM. Esclavagem. Era hũ adorno, a modo de cadea, que as molheres punhaõ ao pesçoço, com duas, ou mais voltas de perolas, enfiadas, ou diamantes, &c. ou de outras cousas de menos preço, çhaiaõ duas pontas sobre o pesçoço. Chamavaõlhe affim do Castelhana *Esclavo*, que he *Cativo*, ou do Francez *Esclavage*, que he *Cativeiro*, que cadeas de perolas tambem podem ser cativeiros da vaidade. Esclavagem

de diamantes de duas voltas. *Torques adamantinus, colium bis cingens, ou binâ circuitione collum exornans.*

ESCLAVINA. Esclavina de Romeiro. Derivase do Italiano *Schiavina*, ou *Ischiavinha*, ou do Francez *Esclavine*, & estes de *Esclavonia*, porque he vestidura usada dos povos *Esclavoens*. He a modo de Murça de couro, que cobre desde a garganta até n.eyos braços, sobre humma especie de casaca com mangas curtas, que chega até n.eya perna. *Peregrinantis palliolum, i. Neut. Peregrinatoris breve, ou brevius pallium, y. Neut.* No aspero burel da *Esclavina*, que a Romeira vestia. Lobo, Corte na Aldea, 102. Vestido de gloria, se reveste em humma *Esclavina*. Vieira, no Xavier, 311. col. 1.

ESCLAVONIA. Parte de Ungria entre os rios Savo, & Dravo. *Slavia, ou Sclavia, ou Slavonia, a. Fem.*

Natural de Esclavonia. *Slavus, ou Sclavus, ou Sclavonius, a, um.* Em *Esclavonia*, de S. Ursicio Martyr. Martyrol. em Portuguez, aos 14. de Agosto.

ESCOADO. *Vid. Escoar.*

Escoado de sangue. Que tem perdido todo o sangue. *Exsanguis, is. Masc. & Fem. que, is. Neut.*

ESCOADRINHAR. *Vid. Esquadriñar.*

ESCOAR. Separar hum licor da materia, & do vaso, em que está, deixando-o correr para outra parte. *Liquorem ex vase blandè emittere.* Escoai a agoa desse vaso. *Sine, ut aqua ex vase illo effluat.* Escoaõ a agoa clara, & a maça fica apartada. Barros, 1. Dec. fol. 76. col. 4.

Escoarse o vinho da vasilha. *Vid. Hirse.* O vinho se *Escoa*, & a agoa fica. Dial. de Hector Pinto, 79.

Escoarse. Deixarse mover de hum lugar pouco a pouco, *Paulatim delabi.* Se o corpo se *Escoa* para os pèz com o peso, he final, que pereceo a faculdade animal. Luz da Medic. 35.

Escoarse o tempo. *Fugere, præterire, labi.* O tempo se vai *Escoando*. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 264.

Escoar, ou escoarse. Retirarse, ou fugir occultamente. *Elabi.Cic.(bor,lapsus sum) Clam se subducere.(co,duxi,ductum.*

Escoarse, coarse, derreterse, no sentido metaphorico. Quando pelas lagrimas, & pellos olhos a alma se escoar. *Cum lacrimis, per oculos liquatur,* ou *eliquatur,* ou *liquefcit anima.* De quem canta com ternura, de sorte que parece se lhe derrete o coração, diz Persio, *Satira 1. Plorabile si quid eliquat. &c.* A alma, affligida pelas lagrimas se alivia, & às vezes se *Escoa* de forte, &c. Cartas de D.Franc. Man. 632.

Escoarse de sangue. Perder todo o sangue. *Omnem sanguinem amittere.(tto, nisi, missum)* Em certo Autor moderno tenho achado, que Plinio Historiador diz, *Amittere sanguinem.*

Escoar a coleira. Diz-se dos caens, que boraõ do pescoço a coleira, & metaphoricamente dos que com destreza se livraõ de algum embaraço.

ESCOAS. Escôas. (Termo da carpintaria de humo humano) São as que fortificaõ as cavernas davante a ré pella parte de dentro. *Fundamentorum navis interiora munimenta,orum. Plur. Neut.*

ESCOCEZ. Escocéz. De Escocia. *Scotus, i, Masc.*

ESCOCIA. Escôcia. He a parte mais septentrional do Reino de Inglaterra. Chamase assim dos povos, *Scoti*, originados da Scithia, os quaes occuparaõ as terras, habitadas primeiro pellos *Caledonios*, & os povos, chamados *Picti*, se apoderaraõ da parte, habitada pellos Povos, chamados *Vetturiones*. Os Gallos lhe chamaraõ *Albana*, & os Irlandezes, a chamaõ *Allabani*. O rio *Tay* a divide em duas partes principaes, a parte Meridional, que comprehende vinte & duas Províncias, ou Condados; & a parte septentrional, em treze Condados, ou províncias. A Cidade de Edimburg he cabeça da Escocia, para a banda do Norte tem as Ilhas Orcadas, & as Hebridas, a Irlanda para o Poente, para o Nascente o mar de Alemanha, & para o Meio dia o Reino de Inglaterra. *Scotia, & Fem.*

ESCODA. Escôda. Instrumento de Pedreiro. He huma especie de martello, espalmado nas extremidades, que tem huns dentes, com que os pedreiros alimpaõ, & igualaõ a superficie da pedra depois de apicoada. *Malleus denticulatus, i. Masc.*

ESCODAR. (Termo de pedreiro) Igualar com escoda. *Malleo denticulato equare.* Com accusativo. *Peccaria lar, ga, & bem Escodada.* Telles, *Histor. da Companhia, part. 2. 112. col. 2.*

Escodar. (Termo de Currador) He meter o carnaz da pelle para dentro, & alizar a parte de fora, para a tingir de alguma cor. *Interiore pelis facie inversâ, exteriorem polire, (io, ivi, itum)* Huns andaõ vestidos de pelles em cabello, & outros de pelles *Escodadas.* *Histor. de Fern. Mendes Pinto, tol. 2 11. col. 2.*

ESCODEAR o paõ. Tirar-lhe a codea. *Crustam pani detrabere, (ho, xi, etum)*

Escodear o pê de humo arvore. Hia, *Escodeando* o pê das arvores. Barros, 1. Dec. 198.

ESCODRINHAR. *Vid. Esquadrinhar.* Os que *Escodrinhaõ* seus testemunhos. Cunha, Bispos de Braga, 289.

ESCOIMADO. Livre de coima, ou cousa limpa, & acada. João de Barros usa desta palavra em sentido moral. *Eza taõ Escويمado* em actos de cobiça. 1. Decad. 101. 76. col. 4.

ESCOLA. Escôla. Derivase do Latim *Schola*, & este do Grego *Scholi*, que val o mesmo, que *Ocio, decaço, vagar, Repouso*, & para frequentar as escolas, estudar, aprender, & cultivar as sciencias, he necessaria muita quietação, & paz do espirito. Favorece Ausonio esta etymologia no *Eidyl. 4. ad Nepot. vers. 5.*

Graio schola nomine dicta est

Justa laboriferis tribuantur ut oria
(curis.

ESCOLA. Na lingua Portugueza esta palavra no singular val o mesmo que a casa, onde os meninos aprendem a ler, escrever, & contar; & assim se diz *Menino de Escola*, & *andar na escola*, &c. mas *Escolas* no plural quer dizer os
Col;

Collegios, ou Universidade, onde se estudaõ as sciencias; & neste sentido se diz, *Andar nas Escolas, As Escolas dos sabios, &c.* Tambem *Escola* se differença de *Estudo*, em que a *Escola* he de meninos, que aprendem a ler, &c. E no *Estudo* se ensina o Latim, a Rhetorica, &c. *Escola* de meninos. Para tirar toda a equivocação, eu lhe chamara, *Ludus discendi elementa puerorum*. *Ludus discendi* he de Cicero lib. 3. Epitol. ad *Quintium fratrem*. E me parece melhor dizer *Ludus discendi elementa puerorum*, que *Ludus elementarius*, que em alguns Dictionarios se acha neste sentido, porque o adjectivo *Elementarius*, so se acha em Seneca, que chama *Senex Elementarius*, ao velho, que aprende a ler. Na ultima edição de Calepino do Padre Ciflet aonde declara estas palavras de Plauto in *Mercat*. *Hodie ire in ludum occupi litterarium*, diz *Ludus litterarius dicitur Schola*, in qua pueri dant operam; mas não consta certamente que neste lugar de Plauto *Ludus litterarius* responda precisamente ao que chamamos em Portugal *Escola*.

Mestre de Escola. *Ludimagister, stri. Masc. Ludimagistri*. (diz Ascenio) *dicuntur, qui primas litteras docent*.

Hir a Escola. *In ludum itare. Sueton. Scholam frequentare*.

Companheiro de escola. *Condiscipulus, i. Masc. Cic.*

Dizem, que Dyonisio o Tiranno, depois de lançado fora de Syracusa, se fezera mestre de escola. *Dyonisius tyrannus, cum Syracusis expulsus esset, Corinthij dicitur ludum aperuisse*. No livro dos Grammaticos, cap. 16. Suetonio diz, *Scholam aperire*.

Escolas menores. *Vid. Menôr.*

Escola de canto. *Ludus Musicus*.

Escola de dança. *Saltatoris ludus*.

Escola de esgrima. *Lanistæ ludus*.

Foi Espanha a escola em que Annibal aprendeo a arte militar. *Hispania Annibalæ eruditrix fuit. Florus*.

Escola. Criação, disciplina, direcção. &c. *Vid. nos seus lugares. Da escola de Tom. III.*

hum homem muito douto sahio à luz do mundo. *Processit in solem è doctissimi hominis umbraculis. Cic.*

ESCOLAR. Escolâr. Peixe do mar. Tem feição de pescada grande, mas cõ corpo mais redondo, & salpicado de pintasinhas. A cabeça arremeda à de Salmaõ, sahe no Algarve.

O Pachaõ fresco, o *Escolar* de estimã Para presentes altos salprezado. *Insul. de Man. Thomas, Livro 10. oit. 125.*

ESCOLASTICAMENTE. Por modo escolastico. *More Scholarum, ou Scholastico modo*. Que não convem discutir, *Escolasticamente*. *Mon. Lusit. Tom. 5. pag. 38.*

ESCOLASTICO. Estudante. *Vid. no seu lugar*.

Escolastico. Concernente à escola. *Scholasticus, a, um. Plin. Jun.*

Theologia Escolastica. A que discute nas escolas os pontos da fê com argumentos, & futelezas da Logica, à differença da Theologia positiva, que se funda na authoridade da sagrada Escri-tura, dos Padres, & dos Concilios. *Vid. Scholastico*.

ESCOLHA. O escolher. A preferenciã, que dà o juizo a huma cousa. *Electio, onis. Fem. Delectus, us. Masc. Cic. Usa Ovidio do ablativo Electu. In necis electu parva futura mora est.*

Escolha das palavras. *Judicium, electio-que verborum. Delectus. Cic.*

Num tempo, em que as cousas estaõ, ou em que se deixaõ as cousas em nossa escolha. *Libero tempore, cum soluta nobis est eligendi optio. &c. Cic.* Havendose de, deixar em minha *Escolha*. *Mon. Lusit. Tom. 1. 322.*

Com escolha. *Leçtè. Varro. Cicero diz, Leçtissimè.*

ESCOLHER. Fazer escolha. Dar a huma cousa a preferencia às mais. *Aliquid eligere, deligere, seligere. Cic. (go, egi, ectum)*

As palavras devem-se escolher. *Verborum delectus est habendus. Cic.*

Entre todos os livros de Isocrates escolheo

colheo algumas trinta regras. *Elegit ex omnibus Iocratius libris versus fortasse triginta. Cic.*

Deixar escolher a alguém de duas cousas huma, qual elle quizer. *Alicui potestatem, optionemque facere, ut eligat utrū velit. Cic.*

Escolher juizes. *Judices legere. Cic.*

Escolher trigo, arroz, legumes, &c. *Purgare, ou mundare, (o, avi, atum)* Com accusativo. *Colum.*

ESCOLHIDO. Escolhido. *Electus, a, um. Cic.*

Soldado escolhido. *Miles conquistus. Cic.*

Gente escolhida. Os melhores Soldados de hū exercito, ou os melhores sujeitos de qualquer outra multidão de gente. *Delecti ex toto exercitu milites, ou delecti ex multis homines aliquot.* Hū, poderoso Exercito de nancebos *Escolhidos. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 55.*

Victima escolhida. *Excogitatissima hostia. Sueton.*

Os escolhidos. Os que Deos tem escolhido para a eterna bemaventurança. *In Beatorum sortem electi.* A perseguição, he o caracter dos *Escolhidos.* *Vieira, Tom. 1. 445.*

ESCOLHO. Derivase do Castelhana *Escollo*, & tem analogia com a palavra Latina, *Scopulus*, com a Italiana *Scoglio*, & com a Franceza *Escuel*, que significão *penhasco no mar.* Na lingua Portugueza, Rocha, Rochedo, Penha, & Penhasco significão qualquer Penhasco, & não particularmente penhasco no mar, como *Escollo* em Castelhana, & *Scopulus*, em Latim. Em hum sô Author, Portuguez achei, *Escolho*, por Penedo no mar, & fizera scrupulo de o imitar, porque assim na Prosa, como nos versos, bom he usar de menos palavras, & sempre se devem preferir termos proprios a circumlocutorias expresssoens. *Escolho. Scopulus, i. Masc. Caesar.* Cheo de escolhos. *Scopulosus, a, um. Cic.*

Sou fragil lenho, que em tormenta
(fera,

A vista tenho Syrtes, temo *Escolhos.*

Francisco de Sã, Malaca conquistada, Livro 12. na ultima outava.

ESCOLIOS. Escôlios. breves annotações sobre algum texto, ou sobre as palavras de algū Author. *Anotationes*, ou *animadversiones*, ou *notationes*, um. *Plur. Quintil. Cic. Scholia*, he palavra Grega. Havia feito certos *Escolios*, & notas. D. Franc. Man. Epanaphor. pag. 266. Na impressão está *Escolicos. Vid. Scolio.*

ESCOLOPENDRA. Insecto. *Vid. Centopea. Vid. Scolopendra.*

ESCOLTA. (Termo militar) Quêrem alguns, que se derive do Latim *Cobors*, que significa corpo de guarda, ou Esquadra de Soldados. De *Cobors*, os Italianos fizeraõ *Scorta*, & os Francezes *Escorte*; nos dizemos *Escorte*. He a guarda, que se dà para segurança de hum General, ou de qualquer outra cousa, em que possa haver perigo. *Præsidium. ij. Neut. Præsidiorum manus.* Tinha com grossa *Escolta* segurado os postos. Jacinto Freire, pag. 149.

Fazer escolta a alguém. *Aliquem præsidij causâ comitari, ou deducere, (co, xi, etum)* Soldados, & cabo da *Escolta* de Judas. *Vieira, Tom. 9. pag. 35.*

ESCOLTAR. Fazer escolta. *Vid. Escolta.* Andavaõ colhendo castanhas *Escoltados* com vinte, & tantos de cavallo. *Sucessos militar. 78. vers.*

ESCOMMUNGADO, Escômungar, &c. *Vid. Escômungado, & excommunigar.*

ESCONAUGIA. Esconãugia. Segundo o Indice alphabetico do Martyrologio em Portuguez he Cidade de Alemanha. Até agora em nenhum Autor Geographico achei esse nome. Santa Isabel de Schonaugia, era Abbadessa de Religiosas de S. Bento, na Diocesi de Treviri. Escreveo da origem, nomes, & invenção das onze mil Virgens. Morreo anno do Senhor 1165. *Voss. Hist. Lat. lib. 2. cap. 70. & 73.* Em *Esconaugia*, de Santa Isabel, Virgem. Martyrologio em Portuguez, aos dezouto de Junho.

ESCONDEDOURO. Lugar, em que se

se escondo a'gum. coufa. *Latebra, a. Fem. Virgil. Plaut. Occulta cor alicujus rei locus, i.* Cicero diz, *occultator latro- num locus.*

ESCONDER. Pôr alguma coufa em lugar separado, donde não possa ser vi- sta, nem achada facilmente. *Aliquem, ou aliquid abdere, (do, didi, ditū) ou occultare, (to, avi, atū) ou occultare, (lo, lut, cultū) Cic. Aliquem, ou aliquid abscondere. Senec. Philos. Abscondo, abscondi, melhor que Abscondidi, Absconditum, melhor que Absconsum.*

A acção de esconder qualquer coufa. *Occultatio, onis. Cic.*

Esconderse. *Abdere se. Occultare se latebris. Occultari. In latebram se conjice- re. Cic. Abdere se in occultum. Cæs.*

A acção de se esconder, ou de estar es- condido. *Latitatio, onis. Fem. Quintil.*

Foraõ-se esconder nos bosques mais vezinhos. *Se se in proximas sylvas ab- diderunt. Cæs. Cicero diz Manè me ab- strusi in sylvam.*

Esconderse de alguém como os cria- dos de seus amos, para fazerem alguma velhacaria. *Ex conspectu alicujus se ab- dere. Plaut. Alicujus conspectū fugere. Cic.*

Esconderse; Não se atreve a aparecer em publico. *Publico abstinet. Cic.*

Outros animaes se guardaõ fogindo, outros escondendose. *Aliæ animantes fugã se, aliæ occultatione tutantur. Cic.*

Lugar proprio para se esconder. *Late- brosus locus, i.*

Lugar proprio para esconder a caval- laria. *Latebrosus ad equites te gendos locus. Tit. Liv.*

ESCONDIDAMENTE. As escondi- das. *Clam, occultè. Vid. Escondido. Que se , podem roubar Escondidamente. Mon. Lusit. Tom. I. 47. col. I.*

ESCONDIDO, Escondido, (fallando em pessoas, animaes, & outras coufas) *Latens, tis. Latitans, tis. omn. gen. Horat. (Este segundo participio raras vezes se diz de coufas, que não tem alma) Abditus, a, um. Cic.*

Estar, ou ficar escondido. *Latere, (teo, tui,) Latitare, (o, avi, atum) Delitesce- Tom. III.*

re, (sco, delitui) Cic. Se se in occulto conti- nere. Cæs.

As escondidas. Secretamente, furtiva- mente. *Clam, occultè, absconditè, latenter, furtim, secreto. Cic. Clanculum. Terent. Clandestine. Plaut. Tambem se pode di- zer Abatè, que neste sentido está em Cicero.*

Jugar as escondidas. He jogo de rapa- zes, em que hum delles tapa os olhos, & outro se escõde, & se dizem humas pala- uras. Jogase em varias partes por diffe- rentes modos.

ESCONDRIJO. Escondrijo. Lugar occulto, bom de esconder nelle alguma coufa. *Latebra, a. Fem. Virgil. Plaut. Latibulum, i. Neut. Sahio daquelle Es- condrijo, & viito pellos que o buscavaõ. Queiros, vida do Irmaõ Balto, fol. 501. col. 2.*

ESCONJURADOR. Esconjuradôr. *Vid. Exorcista.*

ESCONJURAR algum mal. Desviallo de si com as preces da Igreja. *Malum aliquod adhibitis Ecclesie precibus à se depellere, (lo, puli, pulsum) ou à se aver- tere, (to, verti, verjum) Vid. Exorcizar.*

ESCONJURO Esconjuero Ecclesiasti- co. *Vid. Exorcismo.*

Esconjuero Magico. *Adjuratio magica.* A primeira palavra não se acha nos bons Authores Latinos, mas por necessidade alguns modernos usaõ della. Depois de haver feito os seus esconjuros. *Appel- latis demonibus.* Com *Esconjuros,* & arte diabolica. *Histor. de S. Doming. part. I. pag. 5.*

ESCONSO, se diz de huma parede, v. g. em que a falta na grossura della, he cau- sa da desigualdade da largura da casa. *Obliquus, a, um. Plin. Tacito diz Muri per artem obliqui.* Muros artificialmente esconfos.

Fazer alguma coufa esconfa. *Aliquid obliquare, (o, avi, atum) Virgil. Ovid.*

Com figura esconfa. *Obliquè. Cat. Cic. Plin.*

O esconfo de alguma coufa. *Obliquitas, atis. Fem. Plin.*

ESCONTRA. De frente. *Vid. Fronte.*

ESCOPETA. Escopêta. Derivase do Italiano *Schiopetta*, tomado do Latim *Scloppus*, ou *Stloppus*, que significa o escrondo, que se faz dando na face despois de inchada, como se vê na Satira 5. de Perfi).

Nec scloppo tumidas intendis rumpere
(*buccas.*)

Escopeta he arma de fogo, mais curta, & de menor bala, que Elpingarda, & Caravina, & de corunha mais curta, que ellas. *Ferrea fistula minor.*

Qual de *Escopeta* o lume

Primeiro o querer vî, que a causa
(viffe.)

Camoens, Canção 13. Estanc. 3.

Escopeta. Nas Ordens he classe inferior à de Freire.

ESCOPETADA. Escopetâda. Tiro de Escopeta. *Ferrea fistula minoris emissio, onis. Fem.*

ESCOPETARIA. Escopetarâ. Gente de guerra, armada de Escopetas. *Milites fistulâ ferreâ minore armati.* Estes sahirão favorecidos da *Escopetaria* do exercito. Jacinto Freire, 129.

ESCOPETEAR. Atirar com Escopeta. *Ferream fistulam minorem in aliquem displodere, ou emittere.* Começavaõ a *Escopetear* os nossos. Jacinto Freire, 134.

ESCOPETEIRO. Soldado, armado de Escopeta. *Miles ferreâ fistulâ minore armatus.* Archeiros, Besteiros, *Escopeteiros.* Lobo, Aldea na Corte, 317.

ESCOPEIRO. Escôpro. Instrumento de ferro, que de huma parte tem córte, & da outra tem cabo, & sendo todo de ferro, tem huma cabeça, em que se dá com o maço, para cortar com elle. Varios officiaes usaõ deste instrumento, o carpinteiro, para abrir na madeira, o entalhador, para desbatar as figuras, o canteiro, para lavar as pedras, & o que trabalha em gesso, para correr as molduras. *Fabrile scalprum, i. Neut. Tit. Liv.*

Escopro pequeno. *Scalpellum, i. Neut. Cic.*

ESCORA. Escôra. He o nome das taboas, que se poem, para sustentar a ter-

ra, que vem cahindo. *Terra collabentis, ou ruentis sustentaculum, i. Neutro.*

Escora. (Termo de guindaite) He o nome, que se dá a qualquer dos paos, que sustentão o baileo entre as asteas do paoda grua, & a roda. *Fultura, a. Fem. Vitruv.*

Escora. Arrimo. Amparo. *Vid.* nos seus lugares.

ESCORAR a terra. Por taboas, a que chamaõ *Escoras* para sustentar a terra, que vem cahindo. *Terram labentem, ou ruentem assibus sustinere.* Do navio, que não tendo bojo, não sustenta a vela, se diz, que não tem em que escore.

Escorar em alguém. Fazer escora nelle. *Vid.* Arrimar-se. Fazer confiança em alguém. Em que elle mais *Escorava.* Barros, 3. Dec. 140. col. 4.

ESCORCAR. (Termo de Pintor) Fazer hum escorço. *Imaginis, quæ picturâ exprimitur, partes aliquas contrahere. Vid.* Escorço.

ESCORCHAR. Despejar. *Vid.* no seu lugar. Diz-se da fazenda, que se tira de huma nao, tomada aos inimigos. *Escorçadas* as naos da mais rica fazenda, que traziaõ. Barros, Dec. 1. Fol. 13. *Escorçado* o Galeão de quanto levava. *Idem,* Dec. 3. 74. col. 4.

Escorchar. Metaphoric. Penetrar, & sacar o que estava segredo. *Vid.* no seu lugar.

ESCORCIONEIRA. Erva com talo redondo, & oco, que dá folhas muito compridas, & na summidade das asteas huns ramalhetes de flores azuis, ou amarellas. A virtude desta erva foi primeiro conhecida em Catalunha. Os Castellhanos lhe chamaõ *Escorçonera*, porque he soberano remedio contra a peçonha do sapo, a que elles chamaõ *Escuerzo*; & porque tambem sara as mordeduras das Viboras, & Serpentes, os Ervolarios Latinos lhe chamaõ *Viperina, a. Fem.* Ddoneo para se fazer melhor entender, a latina o nome, & chamalhe *Scorzonerâ, a.*

ESCORCO. (Termo de Pintor) He a parte da figura pintada, que parece à vista diminuido do seu comprimento,
ou

ou largura. *Pictæ imaginis pars contracta.*

Escorços. Figuras muito mais pequenas do natural. *Artificiofa figurarum compendia, & veluti in nodum contracta corpora, um. Neut. plur*

ESCORDIO. Escôrdio. Erva, que lâça muitos talos pequenos, & baixos, que tem muitos nôs; de cada hum delles sahem duas folhas, & dellas humas floresinhas vermelhas. As folhas cheiraõ a alho; nasce em lugares humidos. Nas boticas chamaõhe com nome Grego *Scordium, ij. Neut.* de *Scorodon*, que quer dizer *Alho*. He deterfiva, vulvèraria, astringente, & sudorifica. Resiste ao veneno, abranda as dores da gotta, & he preservativo da podridaõ Alguns lhe chamaõ, *Triaxo palustris*. O *Escordio*, tomado em vinho, verde, ou seco, he contrapeçonha das cobras. Gabr. Grill. pag. 121. Triaga deffeita em agoa de *Escordio*. Correccãõ de abusos, 333.

ESCORIA. Escôria. Aparte mais grosseira, & crassa, separada dos metaes, afinados no fogo. *Scoria, æ. Plin. Hist.* ou *Fex, ecis*. Seneca o Philosopho diz, *Metalla è fece suâ separantur*. Tiraõse dos metaes as escorias.

Escoria do ferro *Vid.* Escumalho.

Escoria, metaphoricamente. Coufa vil, & de nenhum valor. *Fex, ecis. Masc.* A escoria do povo. Os mais infimos da plebe. *Fex populi*. Quando se apurar a *Escoria*, se naõ veja na purificaçãõ, que era estanho, o que parecia ouro. Carta Pastoral do Porto, 182.

ESCORIAC, AM. (Termo de Cirurgia.) Effoladura. *Vid.* no seu lugar. Naõ he mais que huma leve *Escoriaçam* no couro. Cirurg. de Ferreira, 391.

ESCORIAL. Escoriâl. *Vid.* Escurial.

ESCORIARSE. Fazer huma escoriaçãõ. *Vid.* Effolarse. Succede muitas vezes *Escoriaremse* as nalgas aos doentes, que estaõ muito tempo na cama. Cirurg. de Ferreira, 193.

ESCORNADO. Ferido da ponta de hum animal. *Cornu ietus, a, um.*

Escornado. (Termo do vulgo.) Trata-

do com desfabrimento. *Affrontado, &c. Vid.* nos seus lugares.

ESCORNAR. Ferir algum animal a alguem com a ponta. *Aliquem cornu ferire*. A quem daõ, naõ *Escornaõ*, diz o adagio Portuguez.

ESCORPIAM. Lacrao. Insecto venenoso. Tem no meyo da cabeça dous olhos, & outros dous nas extremidades della. Em alguns se tem observado seis, & em outros oito olhos. Do peito, que tem figura ovada, & está quasi immediato à cabeça, sahem oito pernas, cada huma dellas dividida em seis partes, cobertas de cabellos, com unhas nas pontas. A cauda he comprida, & consta de partes, a modo de nãõ, ou contas, pegadas humas às outras, no cabo de todas hã hum ferrãõ, & às vezes dous, cheos de veneno frio, com que offendê a parte, que picãõ. O remedio, he esborrachar o escorpiaõ sobre a picada, ou untala com oleo, em que se guardaõ outros escorpioens, que nelle morrerãõ. Com duas bocas, a modo de Cangrejo, que estaõ entre os dous olhos da extremidade da cabeça, aperta o escorpiaõ, o que agarra. *Scorpio, omis. Masc. Plin. Scorpium, ij. Masc. Ovid.* Darfelhehã hum *Escorpiaõ*. Vieira Tom. 1. 338.

Escorpiaõ. (Termo Astronomico.) O outavo dos signos Celestes no Zodiaco, em que o Sol entra em 23. de Outubro, & no seu asterismo em 18. de Novembro. Consta de 21. estrellas conforme a opiniaõ de Ptolomeo; de 28. conforme a de Queplero, & de 29. conforme a de Bayero. He signo feminino, nocturno, septentrional, & fixo, por que estando o Sol nelle se faz o tempo do Outono. He casa nocturna, & gozo de Marte, detrimento de Venus, & cahida da Lua. A sua maligna influencia causa humidade, & frialdade destemperada. Corta este signo ao de Libra pello meyo, donde nasce, que os Antigos contavaõ sãõ onze signos. Dando os Poetas a raziãõ da divisaõ destes dous signos Libra, & Escorpiaõ, contaõ, que Oriãõ prezano se de grande caçador, differa com arrogancia

rogancia a Diana, & Latona, que mata-
ria todo o animal, que a terra produzis-
se, & que em castigo desta soberba, se
abalara a terra, & produzira hum escor-
piaõ, que o matou a elle mesmo. To-
mando pois Jupiter a ambos, os poz no
numero das imagens celestes, para en-
finar aos homens, que ninguẽ se fiasse de
suas proprias forças. E acrescentaõ, que
Diana pedira a Jupiter, o que a terra de
seu proprio movimento lhe dera, a sa-
ber, que quando sahisse o signo do Es-
corpiaõ, Oriõ se puzesse. Estando o
Sol no *Escorpiãõ* se fina o tempo do
Outono. *Notic. Astrolog. pag. 61.*

Escorpiãõ. Caíta de açoute de abrolhos,
ou da Erva, chamada *Scorpius*, porque
as folhas que dá, são picantes, como a
cauda do *Escorpiãõ*. Antigamente man-
davam os Tirannos açoutar os marty-
res com Escorpioens. *Attribue Plinio*
a invenção deste tormento aos Cretas,
ou moradores da Ilha de Candia. *Scor-
pio, onis. Masc. Plin.* Tambem a certa
disciplina, chea de nós, & chumbada nas
extremidades, se tem dado o nome de
Escorpiãõ.

Açoutar com escorpiãõ. *Cedere Scor-
pionibus.* Que os açoutassem cruelmen-
te com *Escorpioens*. Cuiha, Bitpos de
Lisboa, 39. vers.

Escorpiãõ. Antiga maquina bellica,
com que se lançavaõ pedras, desaper-
tando quatro homens hum pao, meti-
do entre cordas, ao qual pao chamavaõ
Stylo. Scorpio, onis. Masc. Vitruv.

ESCORRALHAS de algum licor.
Vid. Fundagem.

ESCORREGADIC, O. Escorregadicho.
Lubricus, a, um, Cic.

ESCORREGADOURO. Escorrega-
douro. *Vid. Refvaladeiro.*

ESCORREGAR. Deixarse levar de
hum movimento veloz, sobre caramelo,
ou coufa untada, ou muito liza. Hir es-
corregando sem cahir. *Labente vesti-
gio per lubricum ferri. Vid. Refvalar.*

Escorregar, & cahir. *Fallente vestigio
in loco lubrico labi.*

Cavillos, que escorregaõ por causa da

humidade das lagoas. *Equi lapsantes lu-
brico paludum. Tac.*

Pé, que escorrega e m hum lugar, que
tem pendôr. *Pes se fa llens in prono. Tit.
Liv.*

Pedras, que fazem escorregar o pé *Sa-
xa fallentia vestigium. Quint. Cir.*

Escorregar, quando se não falla com
toda a attençaõ, Escorregoulhe a lin-
goa. *Fortuito illi istud verbum excidit.
Cic.* Algumas vezes lhe escorrega a lin-
goa, & aiz, que, &c. *Delabitur interdum,
ut dicat, &c.*

ESCORREITO. Palavra do vulgo.
O que he saõ, & livre de humores.

ESCORREER. Cahir a agoa, demasiada
embibida em alguma coufa. Desta capa
escorre muita agoa. *Ex hoc palio aqua co-
piose defluit.*

Huma faca de que escorre o sangue.
Culter sanguine stillans. Ovid.

Escorrer de suor. *Sudore diffuere. Plin.
Sudore manare. Tit. Liv.* Cabellos mo-
lhados, que escorrem agoa. *Capilli ro-
rantes. Ovid.* Parede, da qual escorre
agoa. *Pariet aqua rorans,* à imitação de
Ovidio, que diz *Rorantia fontibus an-
tra,* fallando em gruttas, ou cavernas,
das quaes pella muita humidade se vem
cahir gottas de agoa. Das paredes, re-
bocadas com area do mar escorre agoa,
por amor do Sal, que se derrete. *Pari-
etes, in quibus tectoria facta fuerunt ex
arenâ marinâ, remittunt salsuginem, que
dissolvitur. Vitruv.* Espada escorrendo
em sangue. *Sanguine rorans ensis. Tit.
Livio diz, Manat cruore gladius.* Tam-
bem lhe poderás chamar, *D. fluens san-
guine gladius.* Espada desembainhada,
& *Escorrendo* sangue. *Vieira, Tom. 2.
175. col 2.*

Escorrer. (Termo Nautico.) Escorrer
hum terra, hum provincia. Passar alé
navegando, sem querer, ou sem poder
tomar terra, ou sem descobrilla. *Ab ali-
quâ regione marinâ præternavigatio-
ne aberrare.* Porque com o escuro da
noite lhe não succedesse *Escorrer* a ter-
ra, (assim dizem a seu desencontro os
marinheiros.) *D. Franc. Man. Epan. 3.
pag.*

, pag. 319. Dobrou o Cabo de Boa Esperança, *Escoreo* a Ethiopia, passou a Arabia. Vieira, Tom. 2. 140.

ESCORRIDO. Escorrído. Sopas escorridas. Aquellas, de que depois de molhadas, se lhes tirou o caldo, que ficou demais. *Panis offæ, leviter madefacta jure, effuso, quod superfluebat.*

ESCORRIPICHAR. Esgotar até a ultima gota. *Vid.* Esgotar.

ESCORTINADO. (Termo da Fortificação.) Guarnecido com cortina, que nas obras de fortificação he parte do reparo. *Vid.* Cortina. Com sette reduções bem *Escortinados*. Damiaõ de Goes, 16.

ESCORVA de arma de fogo. O concavo, donde se lança a polvora para dar fogo. *Ferrea fistula alveolus, in quem nitratus pulvis inditur.* Se nos vai apolvora pella *Escorva*. Chagas, cartas *Espirit.* Tom. 2. 45.

ESCORVAR a espingarda. Deitar a polvora na escorva. *Ferrea fistula alveolo, ou in alveolum, nitratum pulverem indere, (do, didi, ditum.) Vid.* Escorvar. As peças *Escorvadas*. Jacinto Freire, 235.

ESCOSIDO. Palavra antiquada. Mas elles andavaõ taõ *Escosidos* das nossas armas, que de noite se passaraõ todos à terra firme Barros 1. Dec. fol. 21. col. 1.

ESCOTA. Escôta. He na ponta da parte interior da vela a corda, que se alarga, ou se aperta para tomar vento. Nas Naos, cada vela tem duas escotas, (excepto a vela da Mezena, & as velas dos Ostaes, que não são velas redondas, mas Latinas) & cada huma vai para a parte, que lhe toca. Só as escotas da sevadeira vem das pontas das velas à mediania da Nao pello costado della, & servem de caçar, ou ferrar, & estender a vela. *Versoria, æ. Fem. Plaut in Mercat. Act. 5 Scen. 2. Vers. 34.* Chama-se *Versoria*, à *Versando*, porque com a escota se volta a vela de huma parte para outra.

Alargar a escota. *Versoriam remittere, ou Laxare. Vid.* Arriar.

Apertar a escota. *Versoriam intendere,*

, (*do, di, intentum.*) Rompendolhe o timão de fora *Escotas*, ou Driças. Epanaphor. de D. Franc. Man. 566.

ESCOTE. Escôte. Derivade do Italiano *Scotto*, que significa o jantar, ou a Cea, que se faz na casa de Pasto, ou de *Scot*, que em Lingoa Saxonica quer dizer *Tributo*, ou *Imposto*, & em Portuguez (poitoque, atagora não achei esta palavra, senão em Authores Castelhanos) he o dinheiro, com q̄ cada hum entra com a sua parte para pagar o gasto do que se tem comido de companhia. *Collecta, æ. Fem. Cic. Symbola, æ. Fem. Plaut. Terent.* Nas suas Etymologias da lingoa Latina adverte Vossio, que por erro dos amanuenses se acha em alguns lugares de Terencio, *Symbolum* em lugar de *Symbola*, que está nos antigos manuscritos, como o asseguraõ Gabriel Ferno, & Jorge Fabricio, &c. Por isso *Symbolum* nesta significação não he certo.

Aquelle, que não entra ao escote, ou que não paga o escote. *Aymbolus, a, um. Terent.*

Pagar o escote. *Symbolam dare. Terent.*

Fazer pagar a cada hum o escote. *Collectam à singulis exigere, (go, egi, actum.) Cic.*

ESCOTEIRAS. (Termo de navio.) São huns paos, onde se fazem fixas as escotas da gavea. *Ligna, quibus superiores navis versoriae firmantur.*

ESCOTEIRO. Pareciame, que este vocabulo se poderia derivar de *Escote*, que em Castelhana, he o com que cada pessoa das, que comeraõ de companhia, contribue, pagando *pro rata* o que lhe cabe do gasto que se fez. Mas com significado muito differente, *Escoteiro*, entre nos, he o que faz jornada sem familia, nem outro embarço. E neste sentido, dirivara cu *Escoteiro* do Castelhana *Escotar*, que (segundo Cobarruvias) val o mesmo que *Recolher, cerceando alguma cousa*; & assim como em Castelhana *Jubon, y sayo escotado*, he o que não tem colar, & está como cortado, assim *Escoteiro* fi-

ca como coufa cortada, & separada das pessoas, que o poderiaõ acompanhar. Vou escoteiro. *Incomitatus, iter facio, Expeditus, iter habeo.* Se quizeffe hir *Escoteiro*, tornava a dar indicios de que &c. Godinho, viagem da India, 176.

ESCOTILHA. Especie de alçapaõ, no convez do navio, por onde se decê as mercancias, & os mantimentos para estarem debaixo de cuberta. *Escotilha grande*, he a porta principal da nao, por onde se metem as coufas de mayor volume. Escotilhas. *Fororum exemptiles valva*, ou *tabulae, arum. Fem. Plur.*

Os ouvirão no ar ir esparzidos

Pella *Escotilha* dentro derribados.

Insul. de Man. Thomas, Livro 2. oit. 89.

Escotilha. Metaphoric. Abrir a *Escotilha* às liberdades. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 311.

ESCOTILHAM. Escotilhão. Nos navios, he outro alçapaõ, ou porta mais pequena, que escotilha. Escotilha he de dous ou tres pedaços, escotilhaõ he de hum só pedaço, & serve de tapar huma abertura, por onde só cabe hum homem, & vai decendo por hum pê de carneiro abaixo. Não temos palavra propria Latina. Chegou o Capitaõ ao *Escotilhaõ* da Naõ. Cunha, Bispos de Lisboa, 127. Vers.

ESCOTOMIA. Termo Medico. Derivase do Grego *Scotos*, que val o mesmo, que *Escuridade*. He nos ventriculos do cerebro hum desordenado movimento de esperitos, que poem diante dos olhos huma escuridade, em que parece, que tudo anda à roda. He causada de hum vapor quente, & acre, que sobindo do estomago cheo de cruexas, accome-te ao cerebro. Offende as faculdades da imaginação, & raciocinação, & facilmente degenera em Epilepsia. *Scotoma, atis. Neut.* Accoetece *Escotomia*, que he ver o doente muitas coufas diante dos olhos. Recopil. de Cirurgia, 176.

ESCOVA. Escôva. Engenho domestico, de sedas de Porco, ou de fios de outra materia, que serve de alimpar vestidos, &c. *Scopula vestiaria, æ. Fem.*

Escova. (Termo de ourives.) He huma escovita, com que se facodem as peças. E escova de cedrar, he outra mais teza, & aspera, de que tambem usãõ os ourivez. *Aurificis scopula mollior, vel asperior.*

ESCOVAR. Alimpar com Escova. Escovar o vestido. *Vestem scopulâ purgare, (o, avi, atum.)*

ESCOVENS, ou Escouves. (Termo de navio.) São na proa huns buracos redondos, por onde sahem as amarras. *Rotunda foramina, quibus nautæ rudentes, trajiciunt.* Alargou as amarras pellos, *Escouves*, & se fez à vela. Commentar. de Affonso de Albuquerque. 1. part. pag. 8.

ESCOVILHA. He a cova, donde se guarda o lixo na casa do ourivez. *Scrobiculus, in quem auri vel argenti purgamenta congeruntur.*

Lavar a escovilha. (Termo de ourivez.) He tirar do lixo algum ouro, que cahio nelle. *Ex purgamentis auri, vel argenti ramenta extrahere, (ho, xi, atum.)*

ESCOVINHA. Erva, que dà folhas compridas, agudas, & como entalhadas, & flores azuis. *Cyanus, i. Masc. Plin.*

ESCOXAR. (Termo do Alemtejo.) Não he usado, senão neste Adagio do Vulgo; Agoa fria sarna cria; Agoa roxa, sarna *Escoxa*. (quer dizer alimpa.)

ES CRAVA. Escrâva. Mulher cativa. *Serva, æ. Fem. Cic. Ulpian.*

Pequena escrava. *Servula, æ. Fem. Cic.*

ES CRAVARIA. Escravarã. Os escravos. *Servitia, orum. Neut. Plur. Sueton.* Tambem neste sentido se diz às vezes *Servitium*, no singular, *ij. Neut.* Alguma *Escravarã* de Asia, que he da gente mais vil das Provincias della. Lobo, Corte na Aldea, 96.

ES CRAVIDAM. Cativeiro. Servidaõ. *Servitus, utis. Fem. Cic. Servitium, ij. Neut. Virgil.*

ES CRAVO. Escrâvo. Derivase do Latim barbaro *slavus*, do qual fizeraõ os Italianos *Schiavo*. Outros o derivaõ do Alemão *slave*, que significa o mesmo. Na opinião de Acurfio, derivase *Es CRAVO*

vo de *Esclavonia*, porque dizem, que na quella terra os Pays tinhaõ facultade para vender seus filhos. No seu Livro. *De vitijs sermonis*, sobre a palavra *Sclavus*, pag.278.favorece Voffio a etymologia de Acursio com estas palavras, *Censéo apud Germanos id primitus nomen habuisse eos, quos è forti sclavorum genere captos in servitutem redeçissent; inde latius extensam significationem ad cuiusvis gentis captivos, vel servos.* Escravo. Aquelle, que naceo cativo, ou foi vendido, & està debaixo do poder de Senhor. *Servus, i. Masc.*

Pequeno escravo. *Servulus, i. Masc. Cic.*

Escravo tomado em guerra. *Mancipium, ij. Neut. Cic. Captivus, i. Masc. Plaut.*

Escravo para sempre. *Perenniservus, i. Plaut.*

Nos antigos Authores os escravos tãbem se chamaõ, *Servitia, orum Neut.* & algumas vezes se acha *servitium*, no singular. Mas nem hum, nem outro se acha neste sentido, mais que por hum numero de escravos. *Amotinou os escravos. Servitia concitavit. Cic.*

Com a licença do Magistrado todos os escravos foraõ soltos. *Omne servitium permissu magistratûs liberatum est. Cic.*

Entendo, que os escravos começaraõ a amotinar-se em alguns lugares de Sicilia. *Cæptum esse in Sici-liâ moveri aliquot locis servitium suspicor. Cic,*

Tendo feito tomar aos escravos as armas. *Cum ergastula armasset. Flor.lib.4. cap. 8. Ergastulum* propriamente significa o lugar, em que os escravos estavaõ encerrados, mas este Historiador usa da figura, que poem *Continens pro contento.*

Ser escravo. *Servire. Cic.*

Ser escravo de alguém. *Alicui servire, ou apud aliquem servire. Plaut.*

Como hum escravo, a modo de escravo. *Serviliter. Cic.*

De escravo, ou concernente a escravo. *Servilis, is. Masc. & fem. vile, is. Neut. Cic.*

Dar hum castigo, proprio de escravos.

Tom. III.

Supplicio servili animadvertere. Tit.Liv.

Disfarçado em escravo. *Serviliter fitus. Petron.*

Neste particular estou obrigado a servirvos como voffo escravo, que sou. *Hoc tibi pro servitio debeo. Terent.*

Escravo nacido na casa de seu senhor. *Vid. Crioulo.*

Ser escravo, ou servir como escravo. *Servitutem servire. Plaut. in Mil. Act.2. Scen. 1. Idem in Aulul. Act. 4. Scen. 1.*

Ser escravo das suas paixoens. *Cupiditatibus servire. Cic.*

A praça, ou a maquina de madeira, ou de ferro, como quer Scaligero, em que no tempo dos Romanos se expunhaõ os escravos em venda. *Catasta, æ. Fem. Tibull. Plin*

Homens, que contrataõ em escravos. *Negotiatores mancipiorum. Quintil. Senhor de muitos escravos. Locuples mancipiis. Horat.*

ESCREMENTO. *Vid. Excremento.*

ESCREVENTE. Aquelle, que treflada papeis. *Librarius, ij. Masc. Cic. ou qui libros, epistolas, & alia ejusmodi describit, ou exscribit, ou transcribit.* As palavras *Descriptor, transcriptor, exscriptor*, naõ se achaõ, que eu saiba, nos Antigos. *Amanuensis*, que he de Suetonio nas vidas de Nero, & Vespasiano, mais propriamente significa secretario, que escreve cartas ou cousas, que seu senhor lhe està dictando. *Scriptor is. Mascul.* neste segundo sentido he de Cicero. He meu escrevente, he o que escreve as minhas obras. *Lucubrationes mihi exscribit.* He de Cicero, que diz, *Peto à te, ut quàm celerrimè mihi librarius mittatur, maximè quidem Græcus, qui mihi exscribat hypomnemata. Attic. 265.*

ESCREVER. Formar com apenna caracteres, que sãõ retratos do pensamento, & da falla. Franc. Rodrig. Lobo, no seu Livro, intitulado, Corte na Aldea, pag. 20. diz com mais ampla de-finição, O *Escrever* naõ he outra cousa mais que suprir com hum instrumento por meyo da Arte, & das mãos, o que com auoz se naõ pode exprimir, &

Ff

al-

, alcançar com os ouvidos, ou por distancia de lugar, como quem escreve aos ausentes, ou por discurso de tempo, como quem escreve para os vindouros. *Scribere*, (bo, psi. ptum.) Poderás acrescentar *Stylo*, ou *calamo*, ou *penna*, conforme a cousa, com que se escreve. *Pingere litteras* he propriaméte escrever letras com o pincel, como fazem os pintores. Porem não reparara em usar do composto *Appingo*, na forma, em que Cicero usa d'elle na *Epist. 3. do livro 2.* a Attico; *Epistolam superiorem restitue nobis, & appinge aliquid novi.* Mandai-me outra vez a primeira carta, & acrescentailhe alguma cousa de novo.

Escrever a alguem. *Ad aliquem*, ou *alicui scribere*.

Escrever mais largo. *Pluribus scribere*. Cic. O mesmo diz. *Verbosius scribere*. *Epist. Fam. lib. 7. Epist. 3.*

Eu não tinha, que vos escrever. *Nulla res erat, de qua ad te scriberem*. Cic.

Escrever, ou mandar numa carta tudo, o que se tem passado no espaço de hum verão. *Unis litteris totius æstatis res gestas perscribere*. Cic.

Escreveime tudo, o que souberes com certeza. *Fac, ut omnia ad me explorata perscribas*. Cic.

O mestre, que ensina a escrever. *Scribendi magister*, ou *præceptor*.

Cousa, que serve para escrever, ou cõ que se escreve. *Scriptorius*, a, um. *Cels. Penna de escrever. Calamus scriptorius. Masc. Cels.*

Tinta para escrever. *Atramentum librarium*. Neut. *Vitruv.* ou *atramentum scriptorium*.

Collocou estatuas no Tempo de Juturna, ao pé das quaes escreveo, ou fez escrever, que elle reconciliara Reys. *Statuas posuit Juturnæ, quibus subscripsit, Reges abs se in gratiam esse reductos*. Cic.

Escrever a miudo a alguem. *Crebris aliquem litteris appellare*. Cic.

Quero, que me escrevais, & que me escrevais a miudo. *Ad me scribas velim, vel potius scriptites*. Cic.

Tendes pessoas, que vos escrevem, o que se passa na vossa casa, & outras, que vos levão novas della. *Domesticarum rerum tuarum habes & scriptores, & nuntios*. Cic.

Sem huma grande afeiçãõ, não vos podia vir ao pensamento, o que escrevestes. *Ea, que scripturâ profecutus es, sine summo amore cogitare non potuisti*. Cic.

Não imagineis, que eu escrevo cartas dilatadas, senãõ a quem me escreveo largamente, ao qual entendo ser obrigação o responderlhe. *Noli me putare me ad quempiam longiores epistolas scribere, nisi, si quis ad me plura scripsit, cui puto rescribi oportere*. Cic.

Escrever o que outra pessoa diz, ou estã dictando. *Alicujus verba excipere, litterisque mandare*. Cic.

Assim como escrevemos as cousas, de q̃ queremos conservar a memoria para a posteridade. *Ut litteris consignamus, que monumentis mandare volumus*, &c. Cic.

Como alguns Poetas Tragicos escreverãõ. *Ut quidam Tragici Poætæ tradiderunt*. Cic.

Eu agora não tenho materia sobre que escreva. *Argumentum ad scribendum mihi jam deest*. Cic.

Aquelles, que sabem alguma cousa mais que ler, & escrever. *Qui paulum ultra primas litteras progressi sunt*. *Quintil.*

Eu vos escrevi estas quatro regras, sahindo da minha quinta, antes que amnhceffe. *Hoc litterarum exaravi egrediens è villa ante lucem*. Cic.

Escrevi isto na carta. *Hæc in epistolam conjeci*. Cic.

Escrever. Compor. *Librum scribere*, ou *conscribere de aliqua re*. Cic. Elle escreveo com cuidado a Historia de Annibal. *Is diligentissimè res Annibalis profecutus est*. Cic. Escreveo em hum sô livro a historia universal. *Uno libro omnem rerum memoriam complexus est*. Cic. Quantas vezes o tenho visto dizer de repente muitos versos excellentes sobre cousas, que entãõ se passavaõ, sem elle ter escrito cousa alguma? *Quoties hunc*

hunc ego vidi, cum litteram scripsisset nullam, magnum numerum optimorum veruum de his ipsis rebus, que tum agebantur, dicere ex tempore? Com tanta propriedade escreveu Bruto em Latim sobre a philosophia, que podeis excusar a lição dos Gregos, que escreverão sobre a mesma materia. Brutus philosophiam Latinis litteris prosequitur, nihil ut istidem de rebus à Græcis desideres. Cic.

ESCRIBA. Escriba. Doutor, & interprete da ley no tempo, que os Judeos reinavaõ. Entre Christãos o secretario do General dos Cartuxos se chama *Dom scriba. Scriba, æ. Masc.*

ESCRITA. O que o escrevaõ, ou Tabaliaõ escreveo, contar a escrita, *Scripta à Tabulario folia numerare.* Pagar a escrita. *Pro scriptis à Libellione folijs solvere.*

ESCRITO. Escriuto. Participio passivo do verbo Escrever. *Scriptus, a, um. Cic.* Obras escritas, ou escritos de Autores. *Scripta orum. Neut. Plur. Cic.*

Hippocrates deixou escrito, que &c. *Hippocrates scriptum reliquit, &c.*

Dizem, que Plataõ deixara isto escrito. *Id à Platone in scriptis relicum esse dicunt. Cic.*

Mais cousas lhe tenho encomendado de boca, que por escripto. *Plura ei verbo, quam scripturâ mandata dedi. Cic.*

Livro, escrito de mão. *Vid. Manuscripto.*

Escreto. Bilhete. Carta pequena, escrita a hum amigo sem cerimonia. *Litterule, arum Fem. Plur. Cic.*

Escreto, feito ou assinado de mão propria. *Chirographus, i. Masc.* ou *chirographum, i. Neut.* ou *chirographi cautio, onis. Cic.* Tambem lhe poderaõ chamar *syngrapha, æ. Fem.* que he palavra de Cicero, ou de *Syngraphus, i. Masc.* que he de Plauto. Porem he necessario advertir com Asconio in Verrin. 3. que *syngrapha* propriamête he escrito firmado da mão de ambas as partes. Perseguiu alguem em justiça em virtude de hum escrito destes. *Agere ex syngraphâ. Cic.* Obrigueime ao meu acredor por hum

Tom. III.

escrito. *Chirographo cavi creditori meo.* Emprestar dinheiro a alguem sobre hũ escrito. *Alicui pecuniam, acceptâ chirographi cautione, mutuum dare.* Se elle tiver, comque pagarvos o dinheiro, que lhe empreitastes sobre hum escrito, que elle vos deu. *Si habuerit, unde tibi solvat, quod ei per syngrapham tradidisti. Cic.* Pedelhe cem paracas em virtude de hum escrito, que tinha delle. *Centum aureos ab eo repetit ex ipsius chirographi cautione.*

Escreto de amores. *Amatoriè scripta epistola, æ. Fem. Cic. Littere amatoria, arum. Fem. Plur.* No Epigram. 6. do livro 14. chama Marcial aos escritos de amores, *Triplex,* porque (como diz o Commêntador deste Poeta *Ad usum Delphini*) *à tribus folijs sic dicti rebus amatorijs & levioribus scribendis inserviebant.* As palavras de Marcial, são estas. *Tunc triplices nostros non vilia dona putabis, Cũ se venturam scribet amica tibi.*

Escreto posto em alguma praça, ou lugar publico da Cidade. *Vid. Cartaz.* Logo puz escrito nas casas. *Inscripsi illicò ades. Terent. Heaut Act. 1. Scen. 1. vers. 96.*

Pôr na porta de humas casas escritos para se venderem. *Inscribere litteris ades venales,* & fallando em escritos de alluguel, *ades locandas.* O primeiro he de Plaut.

Escreto da Alfandega, que se tira dos livros dos direitos da Alfandega, & cõ o qual faz El-Rey pagamento a alguma pessoa. *Portorij chirographus, quo Rex suis cavet creditoribus.*

Escreto de casamento. *Scripto contrita matrimonij obligatio, onis. Fem.*

Escreto de desafio. *Vid. Cartel.*

ESCRITOR. Escriitor. Autor de algum livro. *Scriptor, oris. Masc. Cic.*

ESCRITORIO. Escriitorio. Especie de Contador, mas que tem tampa por fora, que cobre as gavetas. *Scrinium, cistis ductilibus operculatis.* Bons caixos, ou *Escriitorios,* ou Contadores de gavetas. Chron. de Con. Repr. liv. 7. 97. 2. parte

Es 2

Es

Escritorio de letrado. *Advocati*, ou *causarum patroni tabularium*, *ij. Neut.*

Escritorio. Qualquer lugar em que se guardaõ escrituras. *Tablinum*, *i. Neut.* No livro 35. da sua Historia, cap. 2. diz Plin, *Tablina codicibus implebatur. Vid. Cartorio.*

ESCRITOS. Os papeis, ou obras, que algum tem composto. *Scripta*, *orum. Neut. Catull. Vid. Papeis.*

ESCRITURA. Escritura. O escrever. A açãõ de formar as letras. *Scriptio*, *onis*, ou *scriptura*, *æ. Fem. Cic.* Tambem o mesmo Cicero, no livro das Partiçoens, secção 26. lhe chama *Litteratura*, *æ. Nihil sanè (diz elle) præter memoriam, quæ est germana litteraturæ, quodammodo, & in dissimili genere persimilis. Nam ut illa constat ex notis litterarum, & ex eo in quo imprimuntur ille notæ; sic confectio memoriæ, tanquam cera, locis utitur, & in his imagines, ut litteras collocat.*

Escritura publica. A que foi por Escrivaõ, ou tabaliaõ, em que elle, & os mais assinaõ. *Res, fide publicâ, in tabulas relata.*

Escritura sagrada. A Biblia, livro, que contem o antigo, & novo testamento.

Este he o verdadeiro livro da vida, cuja o rigem he eterna, cuja essencia he incorporea, & cujos caracteres saõ indelevelis. Autor deste livro, he Deos, que o tem inspirado; escritores delle, forãõ os mais sabios homens do mundo, *Moyfes, David, Salamaõ, Samuel, Isaias, Daniel*, os mais prophetas, os quatro Evangelistas, *S. Paulo*, & outros Apostolos. He mais antigo, que todos os livros dos philosophos, como o mostra Clemente Alexandrino. Para quem necessita de armas espirituas contra os inimigos dalma, este livro he Arco, fẽpre armado; cada palavra he setta, cada setta, rayo. Para os que aspiraõ a Bemaventuraça eterna, he a porta do Reino do Ceo; a interpretaçaõ he a chave. Em todos os livros escritos, & cõpostos por homens, hã algum erro na doutrina, ou na Arte; no sentido deste

livro, naõ pode haver erro, nem imperfeição alguma; he obra da Sapiencia Divina. Tudo o que narra este livro, he verdade; tudo o que ensina, he virtude; tudo o que promete, he felicidade; & vida eterna. Finalmente he livro para todos. Para Politicos, na Historia dos Reys; para Soldados, na descripção das guerras; Para Philosophos, no Genesis; para Ecclesiasticos, no Levitico; para Contemplativos, no livro da Sapiencia. Nos Cantares, alem dos Epithalamios, se acha o genero Bucolico, & Georgico; do livro de Job tirou S. Gregorio todas as suas moralidades &c. Naõ houvera heresias, se a presumpção de alguns particulares, naõ interpreta em favor de seus erros palavras, da Escritura. *Sacra Biblia, orum. Neut. Plur. Sacri codices, ou Sacra paginae. Vid. Biblia, Vid. Testamento.*

Escrituras antigas. *Monumenta, orum. Plur. Neut. Plin.*

ESCRIVANINHA. Caixa, em que se traz o necessario, para escrever, como pennas, tinta, canivete, &c. *Calamaria theca, æ. Fem. Sueton. in Claudio, cap. 30.* Propriamente estas duas palavras naõ significaõ mais que o cano, em que se metẽ pennas de escrever. Mas nos antigos naõ se acha outra expressãõ, & para se declarar o feitio das escrivaninhas modernas, seria preciso acrescetar algũas palavras, mais especificas. *Graphiarium* significa o cano das escrivaninhas dos Antigos, que escriviaõ com pennas de ferro.

Escrivaninha. Officio de escrivaõ. *Scribae, ou tabularij munus, eris. Neut.*

ESCRIVAM. Escrivãõ. O que escreve actos publicos. Official de penna, que ganha a vida com as pontas dos dedos. *Scriba, æ. Masc. & algumas vezes Tabularius. ij. Masc.* No livro 3. contra Verres, cap. 79. (conforme a distribuiçaõ de Grutero) fallando Cicero nos que os Romanos chamavaõ *Scriba*, diz *Ordo est honestus, quis negat? &c. Est verò honestus, quod eorũ hominũ fidei tabulae publicæ, periculoque magistratuũ cõmit-*

tuntur. O mesmo se pode dizer dos nossos Escrivaens.

Escrivaõ de puridade. *Vid.* Puridade.

Escrivaõ de Paço. *Supremi senatûs scriba*, ou *Libellio, onis. Masc.* (A ultima palavra he de Varro.)

Escrivaõ do civil. *Rerum civilium scriba*.

Escrivaõ do crime. *Rerum capitalium scriba*. E assim dos mais, segundo adifferença dos Tribunaes.

ESCROFULA. Escrófula. Alporca. *Vid.* no seu lugar. As *Escrofulas* pequenas, molles, & de pouco tempo se podem facilmente resolver. *Cirurg. de Ferreiros 128.*

ESCORFULARIA. Escorfulária. Erva. Derivase do Latim *Scrophula*, *Alporcas*, porque dizem que he boa para este mal, ou porque a raiz desta erva, nas suas desigualdades representa humas vegetativas alporcas. Bota esta planta hum talo direito, firme, quadrado, oco, de cor purpurea, declinante a negro vestido de folhas, compridas, largas, agudas, mas não picantes, retalhadas nas suas extremidades, & em cada nõ das asteas, emparelhadas. Da summidade dos ramos sahem as flores. Toda a planta cheira mal, & he amargosa ao gosto. He resolutiva, vulneraria, & attenuante. Os Boticarios lhe chamaõ, *Scrophularia maior*. Outros lhe chamaõ *Millemorbia*, *Ferraria*, *Castrangula*, *Clymenon*, &c. Humã oitava de pó da raiz da *Escrofularia* bebida em agoa de losna mata as lombrigas. *Griff. pag. 12.*

Escrofularia pequena. Dã folhas redõdas, & lisas, & flores azuis. *Chelidonium minus*, ou *hirundinaria minor*. Outros lhe chamaõ *Scrophularia minor*, & *ficaria minor*. O çumo da *Escrofularia* pequena he muy corrosivo. *Griff. pag. 56. vers.* O mesmo diz, que esta erva he tambem chamada Erva das almorreimas.

ESCROFULAS. Escrófulas. He o nome Latino de Alporcas. *Vid.* no seu lugar. *Escrofulas*, Lobinhos, *Bocio*. *Recopil. de Cirurg. 120.*

ESCRUPULEAR em alguma cousa. *Rei cuiuspiam religione tentari, moveri, percelli. Vid.* Escrupulo.

ESCRUPULOSAMENTE. *Cum religione, scrupulosè, scrupulosius. Columel.*

ESCRUPULO. Escrupulo. Desaffoço, & inquietação do animo, principalmente em materias de consciencia. Derivase do Latim *Scrupulus*, diminutivo de *Scrupus*, que he a pedrinha aspera, que no calçado molesta; & assim escrupulos inquietaõ o animo. Na estreita campanha de huma consciencia timorata, daõ os escrupulos grandes batalhas. Duvidosa a alma entre peccado, & não peccado, como se estivera suspensa entre o ceo, & o Inferno, já affirmando o que nega, já negando o que affirma, se contradiz assi propriy, & se implica com si mesma. No tomo nono traz o P. Antonio Vieira hum grave sermaõ sobre os escrupulos. O Padre Joseph Rossel, Monje Cartuxo tem composto hum bello livro sobre esta materia, impresso em Leão de França, intitulado, *Praxis deponendi conscientiam, in dubijs & scrupulis, Circa casus morales occurrentibus. Scrupulus, i. Masc. Cic.* Ter escrupulo de alguma cousa. *Aliquid religioni habere. Cic.* ou *Aliquid religiosum habere. Plin.*

Meter, ou causar escrupulo a alguem. *Scrupulum, ou religionem alicui injicere. Cic.* *Religionem alicujus animo incutere. Tit. Liv.*

Tirar o escrupulo a alguem. *Alicui scrupulum, ou religionem eximere. Tit. Liv.* Pedevos, que lhe tireis este escrupulo, que de dia & de noite o atormenta. *Hunc sibi ex animo scrupulum, qui se dies, noctesque stimulat, ac pungit, ut evellatis, postulat. Cic.*

E alguns, a que veyo o escrupulo, não ousavaõ fazer cousa alguma mais aquelle dia. *Quosdam etiam religio cœperat, ulterius quidquam eo die conandi. Tit. Liv.*

Mas ainda me fica hum escrupulo, que me dã penna. *At mihi scrupulus etiam restat, qui me malè habet. Terent.*

Homem, que não faz escrupulo de cou-

fa alguma, que não tem? Religiaõ. *In-tacti religione animi vir. Tit. Liv.*

Este voffo efcrupulo vos faz aborrecivel. *Dignus es, cum tuâ religione, odio. Terent.*

Tenho efcrupulo, ou faço efcrupulo de dizer isto. *Religio est hoc dicere. Terent.* (O dativo *mibi*, se entende.)

Era materia de efcrupulo o comer do que este campo produzia. *Campi fructum religiosum erat consumere. Tit. Liv.*

Não se hã de ter efcrupulo de defender algumas vezes o reo. *Non habendum est religioni nocentem aliquando defendere. Cic.*

Que não tem efcrupulos. Que faz tudo sem efcrupulo. *Liber religione animus. Tit. Liv.*

Faço efcrupulo difto. *Id in religionem mihi venit. Cic.*

Sylla, que deu tudo, a quem quiz, sem efcrupulo algum. *Sylla, qui omnia sine ullâ religione, quibus voluit, est dilargitus. Cic.*

Que se parecer, que ainda fica o mais pequeno efcrupulo. *Sin scrupulus tenuissimus residere videbitur. &c. Cic.*

Paraque castigando na pessoa de Lentulo hum homem privado, ficaffemos livres do efcrupulo, que Mario não teve dando ao Pretor Glaucia a morte. *Ut que religio Mario non fuerat, quò minus Glauciam prætozem occideret, eâ nos religione in privato Lentulo puniendo liberemur. Cic.*

Efcrupulo pharisaico se diz de aquelles, que ao modo dos phariseos, engasão com hum mosquito, & engolem hũ camelo. Fizeraõ os Phariseos grandes efcrupulos de entrar em casa de Pilatos seu Governador, porque era Gentio; nenhum efcrupulo fizeraõ de crucificar ao Filho de Deos.

Efcrupulo. (O mais pequeno peso dos Romanos.) A treceira parte de hum adarme, ou a vigesima quarta parte de hũa onça. *Scriptulum, i. Neut. Varr. Scriptulum, ou scrupulum, i. Neut. Martial.* Vejase Voffio nas suas Etymologias da lingoa Latina sobre a palavra *Scriptulum*.

Coufa, que pesa hum efcrupulo. *Scrupularis, is. Masc. & Fem. e, is. Neut. Plin.* Por efcrupulos, (fallando em drogas da botica.) *Scrupulatum. Plin.* O Efcrupulo tem 24. gr. õs, & se escreve assim. C. Recopil. de Cirurg. pag. 12.

Efcrupulo. Tambem entre os Romanos, na medição das suas terras era hum espaço de terra de cem pès em quadrado. *Scrupulus, i. Masc. Columel. lib. 5. cap. 1.*

Efcrupulo. (Termo Astronomico.) Humma muito pequena parte de hum minuto.

ESCRUPULOSO. Que tem efcrupulos. *Religiosus, a, um. Cic.*

Estã feito efcrupuloso de poucos dias a esta parte. *Nova nunc religio in te incessit. Terent.*

Efcrupuloso. Qualquer coufa que occasiona efcrupulos. *Quod religionem injicit.* Oh! que *Efcrupuloso officio.* Vieira, Tom. I. 519.

ESCRUTADOR. Efcrutadôr. A quelle, que recolhe os suffragios, ou que vê, & conta os votos affirmativos, ou negativos de huma acção capitular. *Qui suffragia colligit, vel scrutator suffragiorum.*

Efcrutador, & Efcrutadora. Aquelle, & aquella, que faz diligencia para descobrir alguma verdade, alcançar alguma noticia. *Scrutator, is. Masc.* Usa Estacio desta palavra no sentido natural chamando ao Buzio, *Pelagi scrutator. Vid.* Indagador. *Vid.* Investigador. O mais diligente *Efcrutador* das realidades. Vieira, Tom. 9. 246.

————— Revolve futilmente
Tantas coufas a leve Fantasia
Sagãz *Efcrutadora*, & diligente.
Camoens, Eleg. II. Estanc. I.

ESCRUTAR. Procurar de descobrir, de entender, fallandose em algum segredo, ou no sentido de algumas palavras escuras. *Scrutari, (or, atus sum.) Cic.* Efcutar o segredo de alguem. *Arca-num alicuius scrutari. Horat.*

Efcutar a vontade dos (falsos) Deoses nas entranhas dos animaes. *Mentes De-um*

ûm scrutari in extis. Ovid. falla no costume gentilico, cõ que os Antigos tomavaõ das entranhas dos animaes os seus agouros. *Esscrutando* a mente das palavras. Vida de S. Joã da Cruz. pag. 104.

ESCRUTINIO. Esscrutinio. A acção de recolher os suffragios em algum acto capitular. *Scrutinium. ji. Neut.* Esta palavra he de Apuleo, que não he dos melhores Autores. Vossio diz, que antes quizerá dizer, *Scrutatio, onis. Fem.* Este nome verbal se acha em Seneca Philosopho; poderase dizer *Suffragiorû collectio, onis. Fem.*

Esscrutinio. Em algumas ordens religiosas he huma inquirição capitular dos costumes dos religiosos, que ainda não são sacerdotes. Também lhe chamaõ *Scrutinium*, por não multiplicar palavras.

Esscrutinio. A acção de buscar alguma noticia occulta. *Scrutatio, onis. Fem.* Senec. Philosoph. Que *Esscrutinio* da cronologia de todos os tempos. Vieira, Tom. 4. pag. 155.

ESCLUDAR. Cubrir com escudo. *Clypeo protegere, (go, xi, etum.)* com accusat.

Escudar. Amparar, cobrir. *Vid.* nos seus lugares. A nao, que estava quasi barreira, para *Escudar* os seus Barros, col. 1. 68. A gente, que havia de vir *Escudada* detras delle. Barros, 1. Dec. 138. col. 1.

Escudarse com alguma razão. Defenderse com ella. *Aliquâ ratione tanquam clypeo uti.* Escudarse com a sua virtude. *Sua se virtute involvit. Cic.* Havendo pois o principe de se escudar, ou *Escudar*, com os seus concelhos. Vieira, Tom. 2. pag. 119.

ESCUDEIRAR. Acompanhar como escudeiro, indo diante de alguma senhora. *Nobili femina honorifice anteire, (eo, ivi, itum.) Nobilem matronam, ou nobili matronæ antecedere, (do, cessi, cissum.)*

ESCUDEIRO. O primeiro titulo da nobreza antiga de Portugal, nas pessoas, que não tinhaõ jurisdicoens, nem terras, de que se nomeassem Senhores.

Porque como naquelles principios, o Imperio se estabeleceo pelas armas, a nobreza que por ellas se adquiria, era a mais estimada, & as armas, que por acçoens heroicas se ganhavaõ na guerra, se traziaõ nos escudos, com que se pelejava, & estes eraõ os sinaes da fidalguia mais honrada em aquelle tempo. Daqui veyo, que os que alcançavaõ semelhantes escudos de armas, se chamaõ dos escudos, *Escudeiros.* Na lingua Latina não temos palavra propria, que corresponda a *Escudeiro* neste sentido, com periphraze poderase dizer *Rebus in bello præclarè gestis, in nobilium ordinem cooptatus, ou adscriptus.* Mandou matar dous *Escudeiros* de sua casa, que eraõ os fidalgos de aquelle tempo. Pedro Maris, Dialogo 3. cap. 5.

Escudeiro. Eraõ, os que serviaõ aos Ricos homens, que se prezavaõ de ter grande numero delles em suas casas. Chamavaõse *Escudeiros*, ou porque levavaõ o *Escudo* aos Ricos homens, quando com elles hiaõ à guerra, ou porque traziaõ seus *Escudos* em brãco, até fazerem alguma cousa notavel, que nelles mesmos pintassem; ou porque o eraõ do Reino. Benedictina Lusit. Tom. 1. fol. 385. *Scutigerulus, i. Masc. Plant.*

Escudeiros. segundo o Mestre Veneças he *Soldado bisonbo.* Antiguamente chamavaõ ao Lavrador *Paganus*, porque livremente andava de *pago em pago*, ou de villa em villa sem acudir ao Tambor da guerra; os soldados, que com juramento se obrigavaõ à acudir à bandeira, & Tambor, eraõ chamados *Tyronnes*, que quer dizer *principiantes, & novicos na guerra.* A estes taes davaõlhes hũs escudos brancos, para que elles em pessoa obrassem façanhas notaveis, & as debuxassem no campo branco de seus *Escudos*, entendendo que para passarem de *Escudeiros* a cavalleiros não bastavaõ as illustres acçoens de seus mayores. Deste costume de Escudos brancos, para nelles se debuxarem façanhas, faz menção Virgilio, lib. 9. da Eneida, fallando em Helenor, que morreo na guerra com seu

seu escudo branco, sem gloria, &c. Diz o Poeta sem gloria, porque era tão moço, que ainda não tinha tido lugar, para se assinalar em alguma facção, que merecesse ser debuxada em seu escudo. Também a escudo branco chamou Persio na 5. Sartyra, *Candidus umbo*, dizendo, que já sahia da fogueira do Ayo o Escudeiro, que havia recebido o escudo branco.

Escudeiro, cavalleiro. Aquelle, que depois de alguma batalha, successo, ou encontro militar, era armado cavalleiro pelos Reys, ou pelas pessoas, a quem elles para isso davaõ comissaõ, que de ordinario eraõ Ricos homẽs. *Vir propter bellica facinora in nobiliũ ordinẽ adscriptus, & baltheo succinctus, ac eques creatus.* (Hoje o foro de Escudeiros, & cavalleiros daffe a homẽs plebeos, & podẽ acrescentar-se a cavalleiros fidalgos, mas não podem subir a fidalgos cavalleiros. O foro de Escudeiro fidalgo daffe por acrescentamento aos moços da camara, que podem por seus merecimentos subir a foro melhor.) De outras differenças, que antigamente havia entre cavalleiros, & escudeiros, fidalgos, & cavalleiros, & Escudeiros que não eraõ fidalgos, & de como huns eraõ chamados *cabalarij*, & outros *milites villani*, *Vid. Monarch. Lusit. Tom. 5. fol. 76. 77. &c.*

Escudeiro de linhagem. Aquelle, que procede de Escudeiros. *Aparentibus, propter bellica facinora in nobilium ordinem adscriptis, oriundus.*

Escudeiro de fidalgo, ou fidalga. Homem nobre, que serve aos Senhores de os acompanhar, ou assistir na antecâmara, ou sala. Outros se estaõ em sua casa, & tem ordenado de seus Senhores, acudindo a suas obrigações a tempos certos. Hoje mais se servem delles as Senhoras; & os que tem alguma cousa, com que passar, antes querem viver quietos com a sua limitação, que servir muito, & medrar pouco. *Nobilis viri, ou Nobilis feminae anteambulo, onis. Fem.* Na vida de Vespasiano diz Suetonio, *Dũ eum identidem, per contumeliam, anteam-*

bulonem fratris appellat. Os Escudeiros, que postos a cavallo seguem as liteiras, não se devem chamar nesta função *Anteambulones*; nem *Anteambulo*, he palavra certa para significar Escudeiro, porque segundo Budeo no sculviro, intitulado *Forencia*, *Anteambulo*, era hum ministro inferior da justiça, que precedia os Magistrados, quando entravaõ nos Tribunaes. Para acertar serã necessario usar de circumlocução.

Escudeiro. (Termo de Caçador.) Os Porcos reaes, são os que ultimamente sahem da mata, & lançaõ diante os mais novos, a que os Caçadores chamaõ Escudeiros. Porcos escudeiros. *Apri prodromi, crum. Plur. Masc.*

Adagios Portuguezes do Escudeiro. Tal he a casa de Dona sem *Escudeiro*, como fogo sem tráfogueiro. O *Escudeiro* deitase tarde, levantase cedo. Assim se faz do *Escudeiro* rapaz. Ao *Escudeiro* mesquinho, rapaz adevinho.

ESCUDETE. Escudete. Espécie de escudo pequeno de ferro, bronze, ou outro metal, em que estaõ representadas as armas de alguma familia. Servem de ornar varias obras de diferentes artifices. *Scutulum, i. Neut.* Na Igreja de S. Dinis de Odivellas, tem El-Rey D. Dinis huma sepultura sumptuosa, cercada de grades altas de ferro com *Escudetes* nas pontas dos balauites das armas de Portugal. &c. *Mon. Lusit. Tom. 6. lib. 19. cap. 44. pag. 481.*

Escudetes, ou cõchas, são aquellas asperezas, que os falcoes, os açores, & as mais aves de rapina têm nos sacos da feição de escamas de peixe. Diogo Fern. *Fer. Arte da Caça, pag. 3. Crurum, ac digitorum asperiores, & scabrioris squammula.* Veja Diogo Fern. *Fer. na arte da caça, &c.*

Escudete, huma como tarja pequena de ferro, com huma abertura no meyo, por donde entra a chave, & que se põem por fora de huma gaveta, ou outra cousa semelhante, na superficie da fechadura. *Tenuis lamina perforata, clavi aditum patefaciens.*

ESCUDELA. Derivase do Italiano *scu-*

della, & este do Latim *Scutella*, que era hum vaso a modo de *Tigella*. No capit. 3. das quaestoes Tusculanas diz Cicero, *Demus homini scutellam dulciculae potionis*. Neste lugar *Scutella* (segundo os Interpretes de Cicero) he diminutivo. *Escudella* de lentilhas. Vieira, Tom. 2. 299. col. 2.

Adagios Portuguezes da Escudella. Quem *Escudella* doutro espera, fria a come. Não quero *Escudella* douro, em que culpa sangue.

ESCUDELLAR. Encher escudellas. He usado neste adagio. No *Escudellar* verás, quem te quer bem, ou mal.

ESCUDO. Escúdo. Arma defensiva, com que os antigos cobrião o corpo, & aparavaõ os golpes do inimigo. *Clypeus*, *i. Masc. Cic. Parma, a. Fem. Tit. Liv. Scutum, i. Neut. Cic.* Propriamente fallando estas tres palavras significão tres generos de Escudos, de que usavaõ os Antigos. *Clypeus*, era hum broquel redondo, & de ordinario de cobre; usava delle a gente de pé. *Parma*, era hum broquel tambem redondo, mas mais pequeno, & de couro muito forte. *Scutum*, era hum escudo de pau, mais comprido, que largo. Porem (como advertio Aldo Manucio o moço) *Scutum*, se diz de todo o genero de broqueis, & escudos. *Clypeus* he mais usado dos Authores, do que *Scutum*, & *Parma*. Tito Livio em dous lugares diz, *Clypea* no plural, do genero neutro. Servio sobre o verso 708. do livro 9. das Eneidas, *Dat Tellus gemitum, & clypeum super intonat ingens*, entende, que *Ingens* he epitheto de *Clypeum*, & que neste lugar he do genero neutro. Vossio tem a mesma opiniaõ, mas o P. Lacerda sobre o mesmo verso, tem para si, que *Ingens* está no nominativo, & que se refere ao Gigante Bicias. *Clypeus* no genero masculino he mais usado, & mais certo.

Escudo, de que usavaõ as Amazonas, & de pois dellas os Persianos, como tambem os da Ilha de Creta (a que hoje chamaõ Candiã) que tinha a figura de huma folha de Era, conforme Xenophonte, Tom. III.

ou de huma folha de figueira da India, conforme Plinio o Historiador, ou de huma meya Lua, conforme Virgilio. *Pelta, a. Fem.*

Escudo, de que usavaõ os Antigos Hespanhoes, & os Africanos, semelhante na figura ao das Amazonas, (como mostra Aldo Manucio com dous lugares de Tito Livio.) *Cetra, a. Fem.*

Armado de escudo. *Scutatus, a, um Cic. Parmatus, a, um. Tit. Liv. Clypeatus, a, um. Plaut. Virgil. Peltatus, a, um, & Peltastes, a. Masc. Cetratus, a, um. Tit. Liv.*

Copa do escudo, no meyo delle, por fora. *Umbo, onis. Masc. Tit. Liv.*

Official, que faz escudos. *Clypeorum artifex, ou faber. Masc. Scutarius, ij. Masc. Plaut.*

Escudo pequeno. *Scutulium, i. Neut. Cic. Parmula, a. Fem. Horat. Parvus clypeus.*

Escudo de armas. Teve principio de que os soldados traziaõ pintadas nos escudos suas empresas, & façanhas, & com o tempo os Escudos chegaraõ a ser o campo das insignias, & divisas de nobreza. Antigamente se traziaõ os escudos deitados, ou inclinados, mas comearãõ a polos direitos, quando em cima delles pozeraõ coroas. Antigamente os Escudos dos Francezes eraõ triangulares, os dos Espanhoes sempre foraõ redondos por baixo, & os dos Italianos, quasi sempre ovados. Hoje no nosso uso do Blasaõ hã tres formas de Escudo. O Escudo cõmum, do qual usaõ os Principes, Titulos, & todas as pessoas leigas; o Escudo ovado do qual usaõ sõmente os Ecclesiasticos, & o Escudo em lissonja, do qual usaõ as Infãtas de Portugal, antes de casar. He a lissonja huma figura de quatro angulos, formase cõ hũ angulo para cima, outro para baixo, & partida em palla de angulo a angulo, fica composta para os lados de dous triangulos, no da parte esquerda se poem as armas do Reino, ajustadas á forma do campo, o da parte direita fica em branco, mostrando, que a Infanta está aparelhada para receber as armas do marido. Ao Escudo se daõ varios epithetos segundo as suas diferentes

tes divisoens; v.g. Escudo enxequetado, ou jaquelado, ou empequetado; Escudo partido em palla, em faixa, em aspa; Escudo esquartelado, franchado, &c. *Scutum gentilicum*, ou *Scutum gentilitia præsferens insignia*. Escudos, Em que se conserva a memoria dos principios da nobreza. Corte na Aldea 309.

Escudo de enxerto. Bocado de casca de arvore, com que se enxerta. *Emplastrum*, i. *Neut.* Vid. Enxertar.

Escudo de ventagem ao soldado, que se aventajava na guerra, &c. Antiga-mente se davaõ dous tostoens de mais. Vid. Ventagem.

Escudos em Castella se chamaõ os do- broens de dous pesos semente. Vid. Pesos de Castella, & pesos escudos.

Escudo. Tambem he o nome de huma moeda de ouro que El-Rey D. Duarte mandou bater. Cincoenta, & quatro escudos faziãõ hum marco de prata. Na Chronica Del-Rey D. Affonso o quinto, cap. 138. se diz, que as naçoens estrangeiras tomavaõ mal estes escudos, pella muita liga, com que eraõ lavrados.

Escudo. No sentido moral. Amparo, protecçaõ, o que ajuda para a defen- sa. O Escudo da Fé. Os Authores Ecclesiasticos dizem *Fidei Scutum*, i. *Neut.* *Fidei clypeus*, i. *Mascul.* Tomar huma cousa por escudo. *Aliquãre, tanquam clypeo, uti.* Naõ me quero valer de hum Escudo, com que estes, & semelhantes golpes se podiaõ rebater facilmente. Vieira, Tom. 3. pag. 51.

Deixo aquelles, que tomaõ por Escudo
De seus vicios, & vida vergonhosa
A nobreza de seus antecessores.

Camoens, octava 1. Estanc. 9.

Pois quero que saibais

Que contra o fero Amor, nunca hou-
(ve Escudo.

Camoens, Eclog. 7. Estanc. 24.

ESCULAPIO. Esculápio. Como Esculapio, entre os Medicos da Antiguidade foi taõ celebre, que lhe chamaraõ Deos da Medicina, hum bom Medico se poderá chamar por antonomasia *Hum Esculapio*, & pella mesma razaõ, *Hum Galeno*, *hum Avicenna*, &c.

Se logo hum *Esculapio* Lusitano
Remedio naõ achara ao mortal dano.
Malaca conquist. Livro 9. oit. 127.

ESCULPIDO. Esculpido. *Sculptus*, ou *exsculptus*, a, um. Vid. Entalhado.

ESCULPIR. Gravar. *Sculpere*, (po, ps, ptum.) *Plin.* Esculpiãõ estas amoetaçõens em columnas de pedra. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 4. col. 3. *Esculpiãõ* estas duas letras Alpha, & Omega. Ibid. Tom. 2. 206. col. 3.

ESCULTOR. Official, que faz figuras de madeira, ou de Pedra. *Sulptor*, oris. *Masc. Plin.*

ESCULTURA. Escultúra. A arte de entalhar madeiras, pedras, &c. Para com ellas fazer varias figuras. *Sculptura*, a. *Fem. Plin.*

Obra de escultura. *Opus sculptile. Neut. Ovid.*

ESCUMA. Escúma. Effervescencia, ou fervura da agoa violentamente agitada, como a escuma do mar na tormenta, ou superfluidade excrementicia, & ventosa, que se sepára da sua materia, & sobe à superficie pella força do calor, como a escuma da panella, que começa a server. Fingem os Poetas, que nacera Venus da escuma do mar. *Spuma*, a. *Fem. Virgil.*

Cousa, que faz muita escuma, ou chea de escuma. *Spumosus*, a, um. *Catul. Virg. Plin.*

De escuma, ou que tem semelhança com ella. *Spumeus*, a, um. Cor de escuma. *Color spumeus. Plin.*

Lançando elle escumas pella boca, & fogo pellos olhos, & gritando com voz alta, que eu lhe fazia violencia. *Cum spumas ageret in ore, arderent oculi, & voce maximã vim me sibi afferre clamaret,* &c. Cicero livro 4. contra Verres, no fim, cap. 66. conforme a distribuiçaõ de Grutero, em que se falla em hum certo doudo, chamado Theomnafo.

Fazer escuma. *Spumare*, (o, avi, atum) *Virgil. Plin.*

Faz o rio muita escuma. *Annis exuberat spumis. Virgil.*

Convertese em escuma. *Spumescere.*
Os

Os remos fazem escumas no mar. *Æquora spumescunt re no. Ovid.*

Escumas de ferro. A escoria do ferro, que sahe da forja. *Ferri scoria, e, ou fex, cis. Fem. ou retrimentum, i. Neut.* Scribonio Largo, de que Galleno faz menção, lhes chama, *Ferri stercus, oris. Neut.*

Escuma. Metaphoric. Ja que estas *Escumas* dos homens. Lucena, vida de Xavier, 515. col. 2. *Vid. Fozes. Vid. Canailha.* Que esses fervores não parem em *Escumas* de comprimmentos. Chagas 2. 377.

ESCUMADEIRA. Espécie de colher, toda em buraquinhos, para escumar a panella. &c. *Cochleare multiforum, quo lebetes despumantur.*

ESCUMALHO. Escoria de ferro. *Ferri scoria, e. Fem.* Escumalho de estanho. *Plumbi albi scoria.* Teve grandes minas de Estanho, & se vem ainda covas abertas, em que se acha *Escumalho* de material. Corograph. Portug. Tom. 1. 194.

ESCUMAR. Tirar a escuma. *Spumam eximere.*

Escumar a panella. *Ex olla spumam eximere.* Plinio Histor. diz, *Despumatis subinde carnibus, &c.* Virgilio diz, *Undam depumat abenti.*

Escumar. Fazer escuma. *Spumare. Virg. spumescere. Ovid. Agere spumas. Lucret.* O deizaõ estar tanto tempo, que ferva, *Escume,* & fermente. Vasconcel. Notic. do Brasil, 143.

Escumar de ira, de raiva, ou por outra cousa, como succede ao homem, & alguns animaes. Dos cavallos diz Virgilio, *Georgic. 3. Equi humescunt spumis.* Do javali diz outro Poëta, *Toto spumescunt ore.*

Vinhaõ os Porcos d'Aldea

Mais atrás, grunhir ouviraõ:

Hum *Escuma*, outro esbravea.

Franc. de Sã. Eclog. 1. Estanc. 59.

ESCUMILHA. Chumbo redondo muito miudinho, para matar pass. ros. *Plumbæ pilulæ minutissime, arum. Fem. Plur. Globuli plumbæ Misc. plur.*

Escumilha tan. bem se chama hum cer-

Tom. III.

to panno branco, muito fino, & muito ralo.

ESCURAMENTE. Com escuridade. Não claramente. *Obscurè. Cic.* O comparativo *obscurius* he usado. *Escuramente* ver a Deos. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 132.

ESCURAS. Escúras. Ficar ás escuras. He usado no sentido natural, & moral. Neste negocio fico ás escuras. *Hac in re nihil video.* Cicero diz, *His in rebus parum video.* ou *Ad hanc rem caligo.* Plinio diz, *Caligat adeas res hominum genus.* Ainda que fiqueis ás *Escuras.* Chagas, Cartas Espirit. Tom. 1.

ESCURECER. Suspende a acção da luz. *Escurecer* no sentido natural, & figurato. *Aliquid obscurare, (o, avi, atum) Tenebras alicui rei offundere, (do, fudi, fusum) Tenebras alicui rei obducere, (co, xi, tum) Cic.*

A acção de escurecer alguma cousa. *Obscuratio, onis. Fem. Cic.*

Escurecerse. Fazerse escuro. *Obscurari, (or, atus sum) Cic.*

Escurecer a gloria, a reputação. *Vid. Desdourar, deslustrar.* A presença do Emperador escurece a dignidade dos Embaixadores. *Legatorum dignitas inumbratur adventu Imperatoris. Plin. Jun.*

ESCURECIDO. Escurecido. Feito escuro. *Obscuratus, a, um. Hor.*

ESCURIAL. Escuriál. Lugar pequeno, sette legoas distante de Madrid, perto do qual está o magnifico Mosteiro de Religiosos da ordem de S. Geronimo, edificado por El-Rey D. Felipe 2. & consagrado a S. Lourenço, donde lheveyo o nome de S. Lourenço do Escurial, ou *Escorial*, porque perto deste lugar há outro, a que chamaõ a Ferraria, donde se tira muita *Escoria* das forjas de ferro. *Escuriale, ou Escuriacum.*

ESCURIDADE. Privação de luz. Obscuridade no sentido natural, & figurado. *Obscuritas, atis. Fem. Cic.*

Escuridade da noite. *Tenebræ, arum. Plur. Fem. Cic. noctis caligo, inis. Fem. Lucret. Obscurum noctis. Tacit.*

Gg 2

Es-

Escuridade na vista. *Caligo oculorum.* Plin.

ESCURO. Escuro. O que tẽ pouca luz, ou que naõ tẽ nenhuma. Escuro, fallando em algum, como valle, caverna, casa. *Tenebrosus, a, um.* Varro. *Tenebricosus, a, um.* Cic. *Obscurus, a, um.* Virgil. *Cæcus, a, um.* Ovid.

Noite escura. *Nox cæca.* Cic. *Caliginosa nox.* Horat. *Nox obscura.* Virgil.

Ar, ou Ceo escuro. *Cælum caliginosum.* Cic. *Aer tenebrosus.* *Cælum obscurum.* Virgil.

Estrellas escuras chamaõ os Astronomos á quellas, que tem a luz menos brilhante, as quaes saõ mais claras, que as que os mesmos Astronomos chamaõ Nebulosas. A constellação, a que chamaõ *Equi sectio*, consta de quatro estrellas escuras. Outras quatro se vem entre as ultimas estrellas da Urfa mayor, & do signo de Geminis. *Obscura stella, arum.* Fem. Plur.

Escuro. Difficultoso de entender. *Obscurus, a, um.* Cic. Questão muito escura. *Quæstio perobscura.* Cic. Orador alguma cousa escuro. *Orator subobscurus.* Cic. Discurso muito escuro. *Oratio obscurissima.* Cic. Falar com termos escuros. *Obscurè loqui.* Cic. Outros sinaes tenho, que naõ saõ escuros. *Habeo alia signa, quæ minùs habent obscuritatis.* Cic. A sua interpretação he taõ escura, que o mesmo interprete necessita de interprete. *Adeò obscurus est in istis locis explicandis, ut interpretes egeat interprete.* Com termos escuros. *Obscurè.* Cic. *Parùm dilucidè, parùm perspicuè, non satis apertè.*

Escuro. (Termo de pintor.) He a parte do paynel, privada da luz. *Umbra, æ.* Fem. Cic. Tem a arte inventado os claros, & os escuros por meyo da diversidade das cores, humas com outras se realçaõ. *Ars invenit lumen, atque umbras, differentiâ colorum alternâ vicè se excitante.* Plin. Hist. Sabe hum bom pintor por os claros, & os escuros com tanto artificio, que alguns objectos parecem muito distantes, & outros sahemos aos olhos. *Pictor bene peritus lumina, & um-*

bras sic miscet, ac temperat, ut alia quædam longissimè abscedere, alia è tabulâ eminere nobis videantur.

Escuro nacimiento. *Obscuri natales.* Homem de escuro nacimiento. *Obscurus homo, ou obscuris ortus natalibus, ou obscurulo loco, & genere natus.* Soldados de Escuro nacimiento, por sua estremada valentia se fizeraõ claros, & illustres. Lobo, Corte na Aldea, 310.

ESCUSA. Escusa. Desculpa. *Excusatio, onis.* Fem. *Causa, æ.* Fem. Vid. Desculpa.

ESCUSADO. O que se pode deixar de fazer, ou de ter. *Res, quâ faciliè carere quis potest.* Vid. Superfluo. O Escusado, adorno das criadas. Guia de casados, 44.

Eu aqui sou escusado. *Vos mei non indigetis.* Cic. *Hic mei non egetis.*

Escusado. O supplicante, a cuja petição os Ministros naõ deferiraõ. Sahio escusado. *Rejectus est.* Ex Cic. *Repulsam tulit, ou accepit.* Cic. Budeo diz *supplicis postulatoris exclusa petitio.* Os escusados. Aquelles, em que se naõ votava para os cargos da Republica. *Præteriti, orum.* Masc. Plur. Cic. Que importa, que sahisseis Escusado do tribunal? Vieira, Tom. 1. pag. 313.

ESCUSAR alguma cousa. Naõ necessitar muito della. *Aliquâ re faciliè carere.* Cic. Vid. mais abaixo, Escusarse.

Escusar a alguem algum trabalho. *Aliquem negotio exsolvere, (vo, solvi, solutum) Aliquem curâ, ou labore eximere, (mo, emi, emptum)* Escusarvoshaõ este trabalho. *Vobis immunes hujus esse mali dabitur.* Ovid. Imagina o velho, que escusará de fazer gastos, logo que ellas se auzentarem. *Sperabit senex, sumptum sibi levatum esse harum abitu.* Terent. Escusai o trabalho desta jornada. *Supersede hoc labore itineris.* Sculpit. lib. 4. Epist.

Escusarse de alguma culpa. *Ponere se extra culpam.* Vid. Desculpar.

Escusarse de fazer alguma cousa. *Se aliquâ re liberare, ou solvere.*

Naõ me pude escusar de o servir na occasião. *Non potui ipsi officia non præstare,*

tare, cum res se se obtulit. Pedrome, que to. mais isto á minha conta; & não me pude escusar. *Rogavit me, ut hanc curam susciperem, neque id abnuere, ou recusare, ou deprecari potui.* Não escusamos soldados. *Opus sunt milites.* Plaut. Não escusamos hum cabo. *Dux nobis opus est.* Cic. Para o meu intento escutada he esta destreza. *Nihil opus hac arte ad hanc rem, quam paro.* Terent. Não escusavaõ eitas coufas. *His rebus indigebant.* Cesar. Quem jantou bem, escusa de ceat. *Qui lautè prandit, cenâ non indiget.* A todos, os que se Escusavaõ de servir. Mon. Lusit. Tom. 7. 321. Mas não, vos Escusareis de as dizer. Lobo, Corte na Aldea, 195. Terse já Escusado cõ o principal da Terra. Chagas, Cartas. Espirit. Tom. 2. 245. Sempre os amo, & sempre os Escuso. Carta de Guia, 93.

Escusarse huma coufa. Não ser muito necessaria. Isto se pode escusar. *Ab eo abstinere minimè difficilè est.* Cic. Elle tinha hum só criado, que se não podia escusar. *Unum habebat famulum, cujus opera ei necessaria erat, ou cujus operâ facilè carere non poterat.*

ESCUSO. Escúfo. Vid. Aposentado. Aquelles, que pellos annos, & autoridade já citavaõ Escusos. Jacinto Freire, pag. 175.

Escuso. Livre. Escuso de hir á guerra. *Immunis militiâ.* Tit. Liv. Vid. Livre. Vid. Isento. Escuso de pagar. Reportor. da Ordenac.

Escuso. Pouco frequentado. Retirado. Lugar escuso. *Locus secretus.* Cic. *Secretum, i. Neut. Plin. Secessus, us. Mascul. Plin. Jun.* Buscava lugares Escusos, para ter menos testemunhas destes excessos, de seu amor. Queiros, vida do Irmaõ Basto, 509.

Casa escusa. A que tem pouca serventia, a que vai pouca gente, & poucas vezes. *Cella supervacua, e. Fem.*

ESCUTA. Escúta. Aquelle, que está escutando. *Auscultator, is. Masc. Cic.*

Escuta. A Religiosa, deputada para ouvir, sem ser vista, o que outra diz no locutorio. Por evitar circumloçoens

. Tom. III.

podera-se dizer *Auscultatrix, icis. Fem. Já que Cicero diz Auscultator.*

Escutar á escuta. *Attentè audire. Aures admoveve ad aliquid. Cic.*

Escuta. Via, subterranea que em minas, ou contraminas, se manda abrir, para conhecer se por aquella parte o inimigo pica o muro, ou faz outra operaçãõ. *Auris, ou Auricula subterranea, e. Fem.* Temendose do baluarte, mandou-lhe fazer alguns reparos, & abrir Escutas. Jacinto Freire, Liv. 2. num. 126.

ESCUTAR. Dar ouvidos a quem falla. *Aliquem audire, Cic. Auscultare. Plaut. Alicui aures dare. Cic. &c. Vid. Ouvir.*

Escutar-se hum homem a si proprio, quando falla, por se contentar do que diz. *Vanâ ingenij sibi blandientis oblectatione se ipsum auscultare.* Chama Seneca á quelle, que se escuta, quando falla, *Gradarius, y. Masc.* O homem, que se Escuta, he lisonjeiro de si mesmo. Lobo, Corte na Aldea, Dial. 8. pag. 168.

E SD

ESDRUXOLO. Esdrúxolo. Parece, que vem do Italiano *Sdrucchiolare*, que significa *escorregar*, porque o esdruxolo he dicção, que tendo as duas ultimas syllabas breves como *perfidio, pestifero. &c.* faz que a lingoa em certo modo escorregue, pella velocidade, com que as pronuncia. Hum esdruxolo. *Verbum Lusitanum dactylicum, ou vox Lusitana dactylica.* Tambem os versos, que acabõ em dactylos, ou dicçoens, que tem a antepenultima syllaba longa, & a penultima, & ultima breves, se chamaõ versos esdruxolos, & hã Esdruxolo mayor, & menor, ou quebrado: o Esdruxolo mayor tem doze syllabas, & o menor tem oito, como se vê no exemplo.

Estamos de las almas descuidandonos En vicios embolcandonos.

Verso esdruxolo. *Carmen dactylicum.*

ESFACELO. Esfacêlo. Termo de Medico. *Vid.* Esphacelo.

ESFAIMADO, & Esfaimar. *Vid.* Faiminto. *Vid.* Fome.

Esfaimado. Cobiçoso, desejofo. &c. *Avidus, a, um.* Neste sentido diz Cicero, *Avidus gloriae, & avidus in pecunijs.* Aquelle concurso de pretendentes *Esfaimados*, que todos procuraõ comer, & todos se comem. *Vicira, Tom. 3 91.*

ESFALFADO. Taõ cansado, que a penas pode tomar folego. Esfalfado de correr. *Cursu anhelans, antis. Omn. gen. Anhelus, a, um. Cic.* Estou esfalfado de correr. *Ex cursurâ anhelitum duco. Plaut.* Vem esfalfado. *Ilia ducit. Horat. Ilia trahit. Plin.*

Esfalfado do trabalho. *Labore anhelus*, assim como Virgilio diz, *Certamine anhelus.* O que sahe esfalfado do combate.

Morreo esfalfado. Gastou a natureza no vicio da sensualidade. *Exhausti sibi vitam libidibus.*

ESFALFAMENTO. Febre de esfalfamento chama o povo, â que procede de muito trabalho, como succede em requerentes, que andãõ muito, & em criadas de muito serviço, ou em homens demasiados em venereos exercicios. Chamaõ os Medicos a estas febres, *Febres exhaustu* (sobentendese *virium*) Na sua *Polyanthea* *Trat. 3. cap. 1. num. 58.* diz o Doutor João Curvo, que tem curado algumas d'estas febres, dando todos os dias chocolate aos enfermos, naõ obstante, que tinhaõ febre, & que ãem outro remedio ficaraõ saõs.

ESFALFAR. Cansar muito. Esfalfar a alguem com o trabalho. *Aliquem labore frangere.*

Esfalfarse de correr. *Ad interclusonem animæ currere. Tanto impetu currere, ut spiritus intercludatur, ou ut spiritus aegrè ducatur.*

ESFARRAPADINHO. Diminutivo de esfarrapado. *Vid.* Esfarrapado. Este

, *Esfarrapadinho* innocente. *Vida de Fr. Bartolomeo, 26.4.*

ESFARRAPADO. Rasgado. Feito em farrapos. *Laceratus, a um. Tit. Liv.*

Esfarrapado. Coberto de farrapos. *Vid.* Farrapo.

ESFARRAPAR. Fazer em pedaços sem instrumento, que corte fallando em pannos. *Lacerare, (o, a) t, atum* *Cic.* Com accusativo.

Esfarrapar hum vocabulo. Desta phrase usa Gaspar Barreiros, na sua *Corographia*, 146. Fallando nos que dividem os vocabulos em syllabas, para dellas tirar etymologias. *Vocem, ou distionem in syllabas disjerpere.* He imitação de Cicero, que diz, *Disjerpere rem propositam in membra.* O que naõ parece interpretar, mas *Esfarrapar* vocabulos.

ESFATIAR. Fazer em fatias. Esfatiar o paõ. *Panem in offellas dispertire, (io, ivi, itum) Panem offulis distribuere, ou in offulas tribuere, ou distribuere.* Cicero diz, *Oratio in plures partes, ou pluribus distributa.*

ESFERA, Esféra, ou Esphera. Deriva-se do Grego *Sphairi*, que val o mesmo, que Globo, ou figura redonda. Entre Geometras he hum corpo solido, no qual todas as linhas, que se imaginaõ do centro para a circumferencia, saõ iguaes. *Sphæra, æ. Fem. Cic.*

Que cousa mais fermosa, que a figura da Esfera a qual contem em si todas as figuras, & na qual naõ há cousa alguma desigual, escabrosa, nem angulo, nem obliquidade, nem eminencia, nem cova alguma? Só as partes desta figura saõ todas semelhantes humas ás outras, & tem o centro taõ distante da circumferencia, como à circumferencia o he do centro. *Quid pulchrius eâ sphaera figurâ, quæ sola omnes alias figuras complexa continet, quæque nihil asperitatis habere, nihil offensionis potest, nihil incisum angulis, nihil anfractibus obliquum, nihil eminens, nihil lacinosum? Huic formæ contingit soli, ut omnes ejus partes sint inter se simillimæ, a medioque tantum absit extremum, quantum idem a summo. Cic.*

Esfe-

Esfera artificial, ou armillar. Maquina engenhosa, composta de muitos circuitos, & de hum Eixo atraueffado com pequeno globo. Foi inventada por Archimedes para comprehender mais facilmente, o systema do mundo, & o movimento dos Orbes celestes. *Sphæra, æ.*

Esfera. O Espaço do Ceo, em que cada Planeta faz seu curso. A Esfera de Saturno, a Esfera de Jupiter, a Esfera do Sol, &c.

Esfera, tambem se chama a disposição do Ceo a respeito da situação de varias naçoens do mundo; que assi como há tres castas de horizontes, a saber Horizonte direito, obliquo, & Parallelo, assi há esphera direita, esphera obliqua, & esphera Parallela. *Esfera direita*, he a parte do Ceo, em que o Equador corta o Horizonte em angulos direitos. Os que vivem debaixo desta parte do Ceo, ou nesta Esfera, tem em todo o tempo os dias iguaes com as noites, porque para elles todos os dias se levanta, & se poem o sol pellas seis horas, & assi duas vezes no anno tem na hora do meyo dia o sol sobre a cabeça no tempo dos Equinoccios. *Esfera obliqua*, he a parte do Ceo, da qual cahe o Equador obliquamente para o Horizonte; desta obliquidade procede a desigualdade dos dias, & das noites, para os que vivem debaixo desta parte do Ceo, excepto no tempo dos Equinoccios. *Esfera parallela*, he a parte do Ceo, em que está o Equador em linha parallela com o Horizonte.

Esfera da actividade. (Termo Philosophico) He a quelle espaço, em que o agente natural pode produzir os seus effeitos, & alem do qual não obra cousa alguma, v.g. o espaço, que huma tocha acesa alumea, he a esfera da sua actividade. Os Philosophos lhe chamaõ *Sphæra activitatis*. Os objectos, que estão fora da esfera dos olhos. *Res ab aspectûs judicio remotæ. Cic. Res, que sub oculorum, ou videndi sensum non cadunt. Cic.* Deos he invisivel, & fora da Esfera dos olhos humanos. *Vieira. Tom. I. pag. 155.*

Esfera. Calidade, ou capacidade. *Vid.* nos seus lugares. Mostrar grande confiança de si mesmo segundo sua *Esfera*. Macedo, Dominio sobre a Fortuna, 156.

Esfera. Moeda de ouro, que El-Rey D. Manoel mandou lavar; de huma parte tinha esculpida huma Esfera, & da outra huma letra, que dizia *Mea*, com que parece queria dizer que a esfera, que El-Rey D. João 2. lhe dera por empreza, alcançou elle por obra, & que o descobrimento, & conquista da India, & Brasil, ficaraõ sendo sua gloria, & sua coroa. Da India mandou o governador Afonso de Albuquerque outras moedas com o nome de Esfera. Veja-se Manoel Severim nas noticias de Portugal, pag. 187.

Esfera. Antigamente peça de Artilharia. Na qual estancia tinhaõ tres *Esferas*, que jugavaõ pelouro de ferro de 12. arrateis. Couto, 8. Dec. fol. 73. col. I.

ESFERICO. Esférico. Redondo a modo de globo. *Globojus, a, um. Vid.* Redondo.

Figura esferica. *Schema spheroides. Neut. Vitruv.* Este mesmo Author diz: *Sive plena est aqua, sive spheroides.*

ESFINGE, ou Esphinge. Derivase do verbo Grego *σφίγγειν*, que val o mesmo que *Apertar*, porque a *Esphinge* com as questoes, que fazia, a pertava de modo, que não era possivel acharlhe sahida. Segundo a Fabula, a Deosa Juno, inimiga dos Thebanos, fez nacer perto da Cidade de Thebas hum monstro, com rosto, & voz de molher moça, corpo de caõ, cauda, & garras de Liaõ, azas de Aguia, & unhas de Harpia; o qual monstro foi chamado *Sphinx*. Aos que hiaõ passando propunha este monstro humas questoes Enigmaticas tão cruelmente, que matava aos que as não soltavaõ; de sorte que ninguem se queria arriscar a chegar a Thebas, & os contornos da dita Cidade ficavaõ desertos. Consultado o Oraculo, respondeo, que o unico meyo, para se livrar desta oppressão, era dar o verdadeiro sentido

ao Enigma da Esfinge, a saber, *Qual era o Animal, que pella manhã andava com quatro pés, pello meyo dia com dous, & com tres na tarde.* Creon, que por morte de Layo se a poderára do Reino, por hum pregaõ, que se lançou por toda a Grecia, prometeo renunciar a coroa, & dar por esposa a viuva do ditto Layo, chamada Jocasta, ao interprete deste Enigma. Na quelle tempo, hum Principe moço, chamado Edipo, que fora criado na Corte Del-Rey de Corintho, soltou o Enigma, dizendo, que este Animal era o homem, porque na sua infancia andava de gatinhas, & crescendo a idade se punha em pé, até que na velhice andava encostado num bordaõ, que com os pés era o terceiro arrimo da sua fraqueza. Vendo a Esfinge o segredo do seu Enigma descoberto, foy tão grande a sua rayva, que se despenhou da rocha, em que vivia, & quebrou a cabeça. Causobono, & outros attribuem esta ficção á verdade de huma Historia; & he, que certo capitão da Grecia, que assistia em hum Castello da Etolia, com huma companhia de soldados, que tinha á sua obediencia, infestava os campos de Athenas, & de Thebas, armando filadas aos que passavaõ, matando huns, & aprisionando outros; & como na lingua Thebana, com diferente dialecto dos mais da Grecia, *Enigma*, val o mesmo que *Silada*; das crucis filadas deste capitão tomaraõ os Thebanos motivo, para as violencias da Esfinge, na interpretação dos seus Enigmas. *Vid. Lexicon Martin. Verbo Sphinx.* A outros parece mais provavel, o que o Scholiastes de Euripides tomou de Socrates, a saber, que a tão decantada Esfinge não era outra cousa, que certo Poëta Grego, que vaticinava cousas enigmaticas, & dava repostas difficultosas de entender. E com esta opiniaõ desvanece outra ficção de Paleplato, que na fabula 7. quer, que passara Cadmo por Thebas, com sua mulher, que era da casta das Amazonas, & se chamava *Esfinge*, & matara ao Rey, & usurpara ao Reyno. O que no meyo de

tantas ambiguidades, parece mais certo, he que na realidade há hum animal, chamado *Esfinge*. Delle falla Diodoro no livro 4. & diz, q̄ he huma especie de Mono, com grandes tetas, & cabello comprido, que se cria nas terras dos Ethiopes, & Troglodytas, & que he docil, & facil de domesticar. Alberto Magno, Solino, & Plinio Histor. cap. 21. lib. 8. fazem menção deste animal com pouca differença. Em algumas Pyramides do Egypto são celebres as figuras da Esfinge. Perto do Nilo, & da grande Pyramide há huma destas figuras inteiriça, bem esculpida, & tão monstruosamente grande, que segundo Plinio, livro 36. cap. 12. que a cabeça della tem cento, & dous pés de circuito com as mais partes do corpo proporcionadas ao tamanho da cabeça. Desta enorme figura dizem as historias, ou as fabulas, que dava oraculos por hum cano subterraneo, que hia dar na barriga, & cabeça della, & que por este cano entravaõ os Sacerdotes dos Gentios, & davaõ repostas ambiguas ás perguntas, que se faziaõ, & que retumbando a voz nas concavidades desta monstruosa maquina, tomavaõ os povos a aquellos estrondosos reflexos pella voz de alguma terrivel deidade. Há outras muitas destas figuras nos campos, que o Nilo inunda, & posto que na opiniaõ de alguns, nestas Esfinges se representem algumas ficticias deidades do Egypto, convem os Doutos, em que as dittas figuras não denotavaõ outra cousa, que as inundações do Nilo. E por isso a mais ordinaria figura da Esfinge tinha rosto, & peitos de donzella, & o restante do corpo de Leão, dando a entender, que quando entra o Sol no signo de Leão, começa o Nilo a crescer & entrando no signo de Virgem, começa, a mingoar. Das Pyramides do Egypto passaraõ as figuras das Esfinges aos adros dos Templos, em que serviaõ de Jeroglyphicos; & dos Templos dos Gentios vieraõ a ornar os frontispicios dos palacios, os brutescos da pintura, & os braçoens da nobreza.

As Esfinges dos Egypcios se differença-
vaõ dos Gregos, porque (como advertio
Voffio) a quellas se figuravaõ com a ca-
beça cuberta, & sem azas; & pello con-
trario estas tinhaõ a cabeça nua, o cabel-
lo composto, & azas. *Sphinx, sphingis,*
Masc. & Fem. Plin. Hist. Ella dentro ar-
mada ao antigo, huma *Esfinge* por el-
mo. &c. Fabula dos Planetas, pag. 56.

Que de medonhas formas se ajunta-
(raõ,

De chimeras, Pitoens, & Minotauros,
Hidras, *Esfinges*, Dragos, & Cētauros?
Malaca conquist. livro 37. oit. 6.

Esfinge. Metaphoric. De humas Nin-
phas, que eraõ monstros de fermosura
juntamente, & de impiedade diz o Sa-
tyro por bocca de Camoens, Ecloga 7. Es-
tanc. 36.

Sois *Esfinges* nos gestos naturaes,

Que de humanas os rostos só mostrais

ESFINGITES. Esfingites. No quar-
to volume dos seus sermoens pag. 190.
diz o P. Ant. Vieira, que este he o nome
Grego de huma pedra preciosa, pareci-
da com o jaspe, no arredado, ou re-
mendado das cores, & allegando com
Suetonio, diz, que desta pedra Esfingi-
tes lavrara para si o Emperador Domi-
ciano huma galarria, & acrescenta que es-
creve Plinio, que a ditta pedra fora des-
cuberta em Cappadocia no tempo de
Nero, o qual com laminas da mesma Pe-
dra vestira o interior do Templo da For-
tuna, & era tal o seu natural resplan-
dor, que com as portas, & janellas, fe-
chadas ao sol, conservavaõ a luz do dia.
Nos Authores, que trataõ *ex professo* das
pedras preciosas, não achei noticia al-
guma desta especie de jaspe, nem deste
nome *Esfingites*; supponho q̄ o Author
citado terá averigoado esta materia cõ
a crudição, & certeza, com que apura
todas as mais, em que falla.

ESFOLA-CARAS. Deuse este nome
a huns ladroens, que matavaõ, & que
por não serem conhecidos os mortos,
lhes esfolavaõ as caras. *Sicarius, ij. Masc.*
Cic.

ESFOLADA pelle. *Pellis detracta.*

Tom. III.

ESFOLADOR. Esfoladôr. A quelle
que esfola. *Qui pellem, ou Corium de-*
trahit.

ESFOLADURA. Esfoladúra. A ac-
ção de tirar a pelle. *Pellis, ou Cutis re-*
vulsio.

ESFOLAGATO. Esfolagáto. Em phra-
se chula. Reprehensão, & tanbem jogo de
rapazes, ou vira volta. Segundo o P.
Bento Per. no Thesouro da Lingoa Por-
tug. *Esfolagato*, he o que os Latinos
chamaõ *Tergiversatio.*

ESFOLAR hum animal. Tirarlhe a
pelle, ou o couro. *Cutem, pellem, ou co-*
rium animanti detrabere, (ho, xi, etum)
Animantem pelle, cute, ou corio exuere,
(vo, ui, utum)

O officio do bom Pastor he tosquear,
mas não esfolar as suas ovelhas. *Boni pa-*
storis est tondere pecus, non deglubere. Ti-
ber. Cas. apud Suet.

Esfolar. Carregar, avexar, opprimir.
Esfolar o povo com tributos. *Imponere*
nimum oneris plebi. Cic. Para não fica-
rem de perda, *Esfolão* o povo. Hist. de
Ethiopia Alta. Liv. 1. cap. 20.

ESFOLHADA. Esfolhâda. O tirar
a camisa ao milho mais. He palavra do
Minho.

ESFOLINHAR. Limpar assim de pô,
como de teas de aranha os lugares mais
ocultos. *Secretiora loca à pulvere, &*
aranearum telis purgare, (o, avi, atum)

ESFORC, ADAMENTE. Com animo,
com valor. *Fortiter. Strenuè. Animosè.*
Cic.

ESFORC, ADO. Esforçádo. Valero-
so. *Fortis. Masc. & Fem. is. te, Neut. Stre-*
nuus, a, um. Cic.

Esforçado. O que tem grandes forças
corporaes. *Vid. Robusto.*

Caldo esforçado. O que se faz cozen-
do juntamente Perdiz, & Gallinha. *Jus,*
ou Sorbitio ex Perdice, & Gallina. Dem-
,selhe huns caldos, a que chamaõ Esfor-
çados. Madeira, 1. part. cap. 23. num. 4.

Esforçado. (Termo vulgar de Juris-
consultos) He hum dos volumes do di-
reito civil, entre o Digesto velho, & o
Digesto novo, assi chamado, porque tra-

Hh

ta

ta de testamentos, & ultimas vontades, que com toda a força, & vigor se devem executar, ou porque (como querem outros) o author deste livro se chamava *Infortiato. Juris civilis volumen, quod vulgo vocant Infortiatum.* Huma cadeira de Prima, em que se lerá o *Esforçado*, & terá por anno trezentos mil reis. Estatut. da Universid. 142.

ESFORC,AR, ou Reforçar. Fortalecer. Dar forças. *Roborare*, ou *corroborare*, (o, *avi, atum*) *Cic.* Com hum accusativo.

Esforçar os corpos com o comer. *Firmare corpora cibo. Tit. Liv.*

Os que na Grecia fundaraõ Republicas, quizeraõ, que os corpos dos moços se esforçassem com o trabalho. *Illi, qui Græciæ formam rerum publicarum dederunt, corpora juvenum firmari labore voluerunt. Cic.*

Esforçar. Alentar. Dar valor. Esforçar o animo de alguém. *Firmare*, ou *confirmare aliquem*, ou *animum alicujus. Cic. Cas.* Ovidio diz, *Firmare animum alicui.*

Esforçar a voz. *Contendere vocem*, ou *voce. Cic. Vocem tollere. Virg. l.* ou *intendere. Cic. Vid. Levantar.*

Esforçando a voz fraca, diferente Succêso já me prometestes, disse. Malaca conquist. Livro 12. o. t. 29.

Esforçar hum.a opiniaõ. Ajudala com novas razoens, & argumentos. *Opinionē novis argumentis firmare, novis rationibus confirmare.* Estorçar hum pensamento, hum conceito. *Adjicere*, ou *addere aliquid sententiæ. Cic. Sententiam fusius explicare, accuratius persequi, enucleatius exponere.*

Esforçar-se a fazer alguma cousa. *Contendere*, (do, *di*, o supino neste sentido não he usado) *Comiti*, ou *eniti*, (or, *nissus*, ou *nixus sum*) *Conari*, (or, *atus sum*) *Elaborare* (o, *avi, atum*) *ut &c. Cic. Contendere nervos in aliqua re. Cic.* Esforçaõ se a porse em pé. *Comituntur, ut se erigant.* Cicero fallendo nos meninos. *Esforçar-se* a obedecer. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. pag. 5, Cada dia se *Esforça-*

, *va* a esta empresa. Queiros, Vida do Irmão Basto, 475. col. 2.

A quelle, que corre o estadio, deve de se esforçar, quanto pode, para ganhar o premio. *Qui stadium currit, eniti, & contendere debet, quam maximè possit, ut vincat. Cic.* Esforçese para o que tem que fazer. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 120.

ESFORC, O. Animo, valor, &c. *Vid.* nos seus lugares.

Esforço. Força que se faz para effectuar alguma cousa. *Conatus, us. Masc. Contentio, onis. Fem. Cic.*

Nenhum; delles deixou de procurar cõ todo o esforço a liberdade da Republica. *Nemo fuit ex ijs, qui non incubuerit ad Rempublicam liberandam. Cic.*

Naõ duvido, que naõ faça todo o esforço possivel, mais para nie molestar a mim, do que para servir a meu filho. *Hunc ego credo manibus, pedibusque omnixè omnia facturum, magis id adeo mihi ut incommodet, quam ut obsequatur filio. Terent.*

Fazer todo o esforço para conseguir alguma cousa. *Omni ope, atque operâ eniti, ut &c. Cic. Comiti omnibus viribus. Liv. Contendere nervos, ou nervis in re aliqua, ou ad rem aliquam. Cic.* O mesmo diz, *contendere omnibus nervis.*

Fazer o ultimo esforço. *Ultima tentare*, ou *experiri. Cas.* Dous exercitos formados com o ultimo *Esforço* da Monarchia. Ribeiro, Juizo Histor. pag. 210.

Esforço das pás, & esforço dos rins, chamaõ os Alveitares ao rendimento destas partes da besta, as quaes com alguma força, & violencia se relaxaõ. *Vid.* Rendimento. Naõ deixa de ser este mal, difficuloso de conhecer, quando se naõ vio fazer o *Esforço*. Rego, Summula da Alveitaria, pag. 279. *Esforço*, ou Rendimento dos rins. *Ibid.* pag. 408. O *Esforço* he a causa, o Rendimento he o effecto.

ESFREGAC, AM. A açãõ de esfregar. *Friectio*, ou *fricatio, Fem. Cels. Colum. Fricatura, e. Fem. Vitruv.*

ESFREGADO. Participio passivo de *esfr.*

esfregar. *Fricus, a, um* Juven. *Defricatus, a, um* Plin. *Defricus, a, um* Columel. *Perfricatus, a, um* Plin.

ESFREGADURA. Esfregadúra. *Vid.* Esfregação.

ESFREGALHO. *Vid.* Esfregaõ.

ESFREGAM. Bocado de panno, com que se esfrega. *Peniculus, i. Masc.* ou *peniculum, i. Neut.* Terent. *Id, quo tergimus aliquid.*

ESFREGAR. Correr com panno, ou outra couza. *Fricare.* Plaut. *Defricare,* ou *confricare.* Columel. (*co, cui, etum & catum*) Com accusat.

Tornar a esfregar. *Refricare.* Cat.

Esfregar os dentes. *Dentes fricare.* Plin. Ter esfregado os dentes: *Perfricuisse dentes.* Ovid.

As bõrbulhas, que vem na cara, se tiraõ, esfregandoas todos os dias com saliva, em jejum. *Levis papula, si jejunâ salivâ quotidie defricatur, sanescit.* Cels.

A escuma da agoa do mar tira as verrugas, esfregandoas com ella. *Spuma aque marine affricu verrucas tollit.* Plin.

Esfregar-se por alguma couza, (como quando diz Plinio, que a serpente se esfrega pello funcho para aclarar a vista) *Alicui rei se se affricare.* Plin. *Hist.*

As Anguias se esfregaõ pellas rochas. *Anguilla atterunt se scopulis.* Plin.

Esfregar por baixo das pestanas com algum unguento. *Suffricare palpebras medicamento.* Cels.

Esfregar os olhos, como que se levanta da cama. *Detergere oculos.* Petron.

Esfregar, (alimpando) *Tergere.* Cic. *Abstergere.* Terent. *Detergere.* Columel. *Extergere.* Plaut. (*go, ou geo, si, sum*) Estes verbos são da segunda, ou terceira conjugação, & he licito usar delles, como se quer, com accusativo.

ESFRIADO. O participio passivo de Esfriar. *Refrigeratus, a, um.* Cic.

ESFRIAMENTO. Diminuição, ou extinção de calor. *Refrigeratio, onis.* Fem. Segundo o Dicionario de Danner, usa Vitruvio desta palavra neste sentido.

Esfriamento da junta. Termo de Al-

Tom. III.

veitar. He quando ao Cavallo, pondo alguma maõ violentamente em qualquer pedrinha movente, ou mettendoa em cova, & torcendoa para alguma parte, se estiraõ, & violentaõ os nervos, ou musculos, ou ligamentos da junta, & o ar estranho a penetra, & altera. Da deslocação, & Esfriamento da junta. Alveitar. de Rego, 296.

ESFRIAR, ou Resfriar. Diminuir, ou tirar o calor. *Aliquid refrigerare,* ou *perfrigerare,* (*o, avi, atum*) Plin.

Esfriarse perder o calor. *Frigescere,* ou *refrigescere.* Columel.

Morremos, quando em nos se esfria, & se apaga o calor. *Refrigerato, & extincto calore, occidimus, & extinguimur.* Cic.

Esfriar o animo de alguem. Tirarlhe o ardente affecto á alguma couza. *Animi ardorem in aliquo minuere,* ou *restinguere.* Cic.

Esfriarse, (fallando numa paixãõ, num negocio, &c. Naõ se esfriou o seu amor. *Non refrixit amor.* Plin. *Jun.* Esfriouse o negocio. *Refrixit res.* Terent. O gosto da invenção, que se tem esfriado. *Amor inventionis refrigeratus.* Quintiliano (fallando na parte da Rhetorica, a que chamaõ Invenção) Desde o principio desta guerra, que temos declarado a impios, & criminosos cidadãos, recey, que com alguma enganosa condição de paz se esfriassem os animos, que pareciaõ taõ apaixonados para recuperarem a liberdade. *A principio hujus belli, quod cum impiis civibus, consceleratisque suscepimus, timui, ne conditio insidiosa pacis, libertatis recuperandæ studia restingueret.* Cic. Tendo elles poder para se vingarem, será preciso pedir-lhe, que dilatem a vingança, até se lhe estriar a paixãõ. *Rogandi sunt, orandique, ut si quam habent ulciscendi vim, differant in tempus aliud, dum defervescat ira.* Cic. Já se lhe esfriou o sangue, ou o fervor da mocidade. *Jam defervit adolescentia.* Terent. *Jam cupiditates adolescentiæ deferbuerunt.* Cic. Esfriouse o amor, que a gente lhe tinha. *Studia hominum deferbuerunt.* Cic. Esfriouse a sua paixãõ com

Hh 2

as

as affrontas, que lhe fizeram. *Ejus libido occlusa est contumelijs. Terent.* Nê cõ esta dilação se esfriaraõ os homens neste cuidado. *Neque tamen elanguit cura hominum eã morã. Tit. Liv.* E nos *Esfriar* no cuidado da perfeição. Lucena, vida de S. Franc. Xavier, pag. 522. col. 2. Os da parcialidade de Affonso forraõ logo *Esfriando*. Mon. Lusit. part. 6. pag. 10. col. 2.

E S G.

ESGÁLGADO. Muito magro a modo de galgo, esfamado com os ossos á vista. *Macie torridus, a, um. Cic.*

ESGALHADO. Arvore esgalhada. A que bota muito esgalho. *Arbor surculosa.* O adjectivo *Surculosus, a, um.* he de Plinio.

Esgalhado. (Termo de montaria.) O que tem muitos esgalhos, ou pontas. *Ramosus, a, um.*

Cornadura de veado bem esgalhada. *Cervi cornua egregie ramosa.* Virgilio diz, *Ramosa cervi cornua.* Achei hum, veado real com huma cornadura, muy bem *Esgalhada.* Galvaõ, tratado da Gineta, pag. 323.

ESGALHAR. Cortar os esgalhos dos ramos novos, que foraõ já cortados. *Trunculorum surculos rescindere.*

Esgalhar tambem se chama, alimpar varas nos foutos, & falgueiros.

ESGALHO. O que nasce de qualquer parte da arvore, sem se aperfeiçoar em ramo. *Surculus, i. Masc.* Arvores direitas, limpas sem *Esgalhos.* Ethiopia Oriental, 44.

Esgalho. Bocado, que ficou no tronco, ramo, ou vara. *Reliquus in arbore, ramo, vel virga recisa, trunculus, i. Masc.* Huma, vara na mão, chea de *Esgalhos.* Queiros, vida de Bafto 255. col. 2.

Esgalho da cornadura de veado. *Cornuorum cervinorum ramulus, i. Masc.* Solin. Vid. Ponta. Tem cornos mociços, & como veado, muy direitos, & sem *Esgalhos.* Ethiop. Oriental. part. 2. 49. col. 1. Dos veados dizem alguns caçado-

,res, que dos dous annos em diante, lançaõ em cada hum anno hum Esgalho, a que chamaõ ponta, & he engano, porque té os seis annos, pouco mais, lançaõ os *Esgalhos*, & despois mudaõ a corna toda cada anno. Galvaõ, Trat. da Gineta, 338.

ESGALKRACHO, ou Escalracho. Erva, ou raiz, que se cria debaixo do chaõ nas terras dos milhos.

ESGANAR. Afogar por abertura das fauces, onde Esganado á sede. *Vid. Sede.*

ESGANIC, ARSE. Levantar, & afinar a voz mais do natural. *Acutiori vocis intentione, ou contentione stridere, ou stridere. (deo, ou do, stridi)* Ou com Plauto, *Raucim usque clamare.*

Esgançar-se. He proprio do caõ, que com muita força está ganindo. *Vid. Ganir.* Gloriandose de o caõ ficar *Esgançando-se* com a dor. Barros 2. Decada, fol. 92. col. 1.

ESGARABULHAR. (Termo de meninos, que jogaõ ao piaõ) He quando o piaõ anda a saltos de huma parte para outra. O piaõ anda esgarabulhando. *Turbo se subsultim contorquet, ou hãc, illãc subsultit.*

ESGARAVATADOR. Esgaravatadôr. Instrumento pequeno de Prata, Ouro, Marfim, ou de outra materia, com que se alimpaõ os dentes, as orelhas, &c. Esgaravatador dos dentes de Prata, Ouro, ou Marfim. *Argenteum, aureum, ou eburneum dentiscalpium, ij. Neut.* A ultima palavra he de Marcial. Chama Petronio a hum esgaravatador de Prata, *Spina argentea.*

Esgaravatador das orelhas. *Auriscalpium, ij. Neut. Martial.*

ESGARAVATAR. He da Gallinha, espalhando a terra com as unhas. *Terram unguibus scalpere, (po, scalps, scalptũ)* Horat. Diz Plauto fallando num Gallo. *Terram unguis scalpturire. In Aulular.*

Esgaravatar. Metaphoric. Examinar, & revolver, buscando alguma cousa. *Aliquid curiosè scrutari, ou perscrutari.* Em quan-

quanto está esgaravando tudo. *Dum scrutatur singula. Phædr. Vid.* Examinar, Buscar, &c. Bom he *Esgaravatar* este ponto. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 143 *Esgaravatar* em materias de fau- de. Id. Ibid. 243. Não queira *Esgaravatar*, o que he. Ibid. 378.

ESGARAVATIL, Esgaravatíl, ou esgravatil. (Termo de Marceneiro) He hum instrumento, que abre largo em baixo, & estreito em cima. *Scalprum, quod inferiori parte latius incidit, superiori ar- etius.*

ESGARES. Esgáres. Açenos, ou outros movimentos, que se fazem com a cara, com os olhos, &c. *Vid.* Açeno. *Vid.* Visagem. Não afe sua honestidade cõ, *Esgares* dos olhos. Escudo dos Cavalheiros, pag. 55. Os meneos, & os *Esgares*, que o mancebo fazia. Lobo, Corte na Aldea, 112.

ESGARRAM. Termo de Rapazes, que jogaõ ao Arreburinho. *Vid.* Arreburinho,

Tempo esgarraõ. (Termo Nautico) Tempo contrario, que faz esgarrar a Nao. Huma Galé da armada, que com tempo *Esgarraõ* alli fora ter. *Histor. de Fern. Mendes Pinto, fol. 8. col. 4.*

ESGARRAR. (Termo Nautico) Apartar-se huma embarcaçãõ da companhia das outras. *Vid.* Apartar. Do Bargantim de Gregorio de Quadra, que *Esgarrou* da armada. Barros Dec. 1. fol. 192. Numa nao, que lá *Esgarrou* com tempo. Barros, 1. Dec. 23. col. 1.

ESGOTADO. O de que se tem tirado todo o licor. *Exhaustus, a, um.*

Fonte esgotada. *Fons exhaustus. Cæsar.* Neste mesmo sentido diz Virgilio, *Über exhaustum.*

Esgotado de sangue. *Exsanguis, is, que, is. Cic.*

Esgotado. Metaphoricamente. Coufa, que tem dado de si, quanto podia. Esgotado pella magnificencia das obras publicas. *Exhaustus magnificentiâ publicorũ operum. Tit. Liv.* A bondade, & liberalidade dos nossos amigos está esgotada. *Exhausta est benignitas amicorũ. Cic.*

Tom. III.

Vamos a ver da Eternidade o Templo, Donde *Esgotada* a admiraçãõ con- (templo.

Galhegos, Templo da Memor. Livro 1. Estanc. 44.

ESGOTAR. Tirar toda a agoa de huma fonte, de hum poço, &c. *Exhaurire, (rio, haust, haustum)* Com accusativo. *Cic. Vid.* Exhaurir.

Esgotar. Consumir. Acabar. Camaras esgotaõ as forças do doente. *Exhaurit ærum cubantem fluxus alvi. Cornel. Cels.*

Esgotar huma mina de ouro. *Aurarium metallum exhaurire, ou omne metallum ex aurifodinâ exhaurire, á imitaçãõ de Cicero, que diz, Exhaurire ærarium, & exhaurire pecuniam omnem ex ærario.*

Chegue ao centro da terra, *Esgote* as (minas,

Canse o martello, enfade as officinas. Galhegos, Templo da Memor. Livro 1. Estanc. 25.

Esgotar os cabedaes de huma casa. *Bonus exhaurire domum. Ex Cicer.* que diz, *Exhaurire bonis civitates.* A *Esgotar* os cabedaes. Portug. Restaur. Tom. 1. 77.

Esgotar. He usado em outras phrasas. Qualquer applicado presfume de *Esgotar* muitas sciencias. Barretto, Pratica entre Heracl. & Democ. pag. 50. Cada sciencia *Esgota* em muitos seculos a applicaçãõ de muitos fogeitos. Ibid. Esta razaõ ainda não *Esgotou* a difficulda- de. Vieira, Tom. 8. 218.

ESGRAFIADO. (Termo de Pintor) Pintura esgrafiada. *Vid.* Pintura.

ESGRAVATADOR, Esgravatadôr, & Esgravatar. *Vid.* Esgravatador, & Esgravatar.

ESGRIMA. Esgríma. A arte de jugar as armas. *Ars armorum ludicra. Cic. lib. 2. de Orat. Lanistarum ars, tis. Fem.*

Esgrima. O exercicio, ou a açãõ de jugar de espada preta. *Rudibus batuentium pugna umbratilis, ou exercitatio ludicra,* se quizermos declarar a forma da espada preta, em lugar de *Rudibus,* poderemos dizer, *præpilatis gladijs.*

Escola, ou casa de esgrima. *Lanista ludus, i. Masc.*

Mestre de esgrima. *Lanista, e. Masc. Cic.* Esta palavra propriamente significa a quelle, que antigamente ensinava os gladiadores; hoje se appropria aos nossos mestres de esgrima. Também podemos dizer, *Ludicæ armorū artismagister.*

ESGRIMIDOR. Esgrimidôr. O que se exercita em jugar de espada preta. *Gladiator, oris. Masc. Cic.* Nem com os *Esgrimidores*, os quaes tem as spaldas grossas, & as pernas delgadas. *Vascôcel. Arte Militar, 28.*

ESGRIMIR. Derivase do Alemaõ *Schirmen*, jugar as puibadas. De *Schirmen*, fizeram os Italianos *Eschermire*, os Frãezes, *Escrimer*, & nos *Esgrimir*, que he jugar de espada preta. *Digladari inter se præpilatis gladijs*, ou *rudibus certare*. Parecia, que *Esgrimaõ*, & não pelevaõ. *Barros, Tom. fol. 10. col. 2.*

Esgrimir. No sentido metaphorico. Os notadores de espada solta *Esgrimem* já agora sem estes bordocens maravilhosamente. *Lobo, Corte na Aldea, 61.*

Ay huma ave de rapina

Estes arcs vem ferindo,

As garras vem esgrimindo

Contra ti. *Cryst. dalma 164.* Falla o Author a hum Rouxinol.

ESGROUVIADO. Em phrase chula, val Alto, & magro.

ESGUEIRA. Villa de Portugal, na Beira. *Esqueria, e. Fem.*

ESGUELHA. Situação de ilharga. *Obliquitas, atis. Fem. Plin.*

De esquelha. *Obliquè Cic. In obliquum. Plin.* Andar de esquelha. *Obliquè in latus procedere. Plin. lib. 11. cap. 30. propè finem.* Por alguma cousa de esquelha. *Aliquid obliquare. (o, avi. atum) Virgil. Ovid.*

ESGUILHADO. Posto, ou situado de ilharga. *Obliquus, a, um. Cic.*

ESGUICARO, Esquiçaro, ou Esquizaro. Natural de Suiça. *Vid. Suiço.*

ESGUICHAR. Fazer tiro com a agoa por canudo, ou furo delgado. *Aquã ejaculari. Ovid.*

Esquichar. Sahir a agoa com impeto por canudo, ou por outra via. *Erumpere, (po, rupt, ruptum)*

Fonte, que esquicha. *Fons saliens, ou exiliens.*

Vea, da qual esquicha sangue. *Vena saliens sanguine. Virg.*

ESGUICHO. He canudo pequeno, com hum buraquinho no fundo, & hum pao no meyo com estopas, que attrahe para dentro a agoa, com que os rapazes se molhaõ. *Fistula, cujus aquã saliente, ou exiliente, ou erumpente, se pueri invicem respergunt.*

Esquicho de agoa em hum jardim *Saliens tis.* Chama Vitruvio aos esquichos, *Saliantes, ium. Plur. Masc.*

No meyo do jardim ha hum esquicho, que lança muita agoa. *E medio horti saliens decumanus emicat.*

Esquicho, que lança a agoa em alto. *Tubus aquas in altum ejaculans, ou in sublime evibrans. Aqua per fistulam sursum exiliens.*

E S L

ESLABAM. Termo de Alveitar. He no cavallo hum tumor, humas vezes grande, outras pequeno, o qual se poem na junta do joelho pella parte detraz, aonde ella faz a dobra, causase de pancada, ou relaxação de nervos, que faz allí cabeça. Remedio para o *Eslabaõ.* *Alveitar. de Rego. 290.*

ESLAGARTAR. He tirar a lagarta, que está nas folhas, a qual naceo do pulgaõ.

Eslagartar vinha. He tirar toda a folha, que tem lagarta, ou lendea de pulgaõ. *Vineam a volucrà, ou convolvulo liberare. Vineam à vermibus, teneros pampinos, & pubescentes uvas erodentibus purgare, (o, avi, atum)*

E S M

ESMAGAR. Pizar, ou comprimir até fazer rebentar. *Aliquid obtritu, ou obterendo rumpere. Aliquid elisione dirumpere,*

pere, (po, rupi, ruptum. Aliquid oblidere. (do, lisi, lissum)

ESMALTADO a fogo. Cuberto de esmalte. *Encaustus, a, um. Martial.*

Esmaltado. Pintado de varias cores, a modo de esmalte. *Varijs coloribus distinctus.*

Prado Esmaltado de flores. *Pratum varijs floribus distinctum.*

Esmaltado. Ornado. *Vid. no seu lugar.* As victorias dos seus craõ Esmaltadas, com tropheos, com estatuas, & arcos, triumphaes. Corograph. de Barreiros, 45.

ESMALTADOR. Esmaltadôr. Official, que faz obras de esmalte a fogo. *Encaustes, a. Masc. Vitruv. Pictor Encausticus. Ex Plin. lib. 35. cap. 11.*

ESMALTAR a fogo. Por com fogo esmalte sobre ouro, prata, cobre, ou outra materia. *Encausto pingere. Plin. Encaustum auro inurere. Picturam inurere; ou inurere, (sem mais nada) Da primeira phrase usa Plinio nesta forma. Agrippa certè in Thermis, quas Romæ fecit, figlinum opus encausto pinxit. lib. 6. cap. 15.* Usando da segunda phrase, diz, *Ceris pingere, ac picturam inurere, quis primus excogitaverit, non constat. lib. 37. cap. 11.* Finalmente em outro lugar explicando-se com huma só palavra, diz, *Nemeam sedentem supra leonem, &c. Nicias scripsit se inussisse. lib. 35. cap. 4.* Tambem poeiras dizer *Encaustum auro, argento, &c. inurere.*

A arte de esmaltar a fogo. *Encaustica, a. Fem. Subauditur, vel exprimitur, Ars.* Apuleo diz, *Encaustice, es. Fem.* Todas estas palavras latinas, *Encaustum, encaustica, encaustes, encaustus, a, um.* são de Plinio Historiador, ou de Vitruv. ou de Marcial. Mas usaõ dellas, fallando em huma certa pintura, que quasi não tinha outra semelhança com o nosso esmalte, se não que se lavrava com fogo; o que (como já tenho ditto) bastará, para que tambem usen os dellas. Os que chamaõ ao esmalte *Pigmentum metallicum*, não dizê o que querê dizer; porque o esmalte não he huma só cor; he huma mescla de

muitas cores, das quaes humas se tomaõ das minas metallicas, mas não todas.

Esmaltar. Dizse metaphoricamente das flores, que a natureza pintou tão perfeitamête, que parecê esmaltes. Não temos em Latim palavra mais propria que *Pingere*. Esmaltar a terra com flores. *Pingere humum varijs floribus. Plant.*

Esmaltavaõ as flores este lugar. *Locum illum variato germine pingebant flores. Locus ille dissimili flore pictus nitebat.* São phrasas tomadas de varios Poetas.

Num jardim adornado de verdura,
Que Esmaltavaõ por cima varias flo-
(res.

Camoens, Soneto 13. da Centur. 1.

E das flores os campos Esmaltados

Com cristallino orvalho borritava.

Camoens, Soneto 71. da 1. Centur. Falla na Aurora.

ESMALTE a fogo. A maça com que os ourivez esmaltão. He huma especie de vidro, cuja b. se, ou ingrediente fûdamental he citanho, & chumbo, quasi calcinado em fogo de reverberaçãõ. Acrecentalhe o Artifice as cores metallicas, que quer. Antigamente todas as obras de esmalte sobre ouro, prata, & cobre, de ordinario se faziaõ só com esmaltes claros, & transparentes; hoje se usaõ denfos, & opacos, & se tem achado o segredo de os compor de todas as cores. Não me canso com a verigoar as differenças, que havia do esmalte dos Romanos ao nosso. Esmalte. *Encaustum. i. Neut. Plin. Hist. Encaustica pictura, a. Fem. Idem.*

Esmalte. Dizse metaphoricamente das cores vivas, que se vem nas flores, no caraõ, & em outras obras da natureza, & da arte. O esmalte das flores. *Florum gemmæ.* ou *flores varijs picti coloribus.* O esmalte dos prados. *Prata, gemmato gramine virentia.* O esmalte das azas de Pavaõ. *Gemmatæ, ou gemmantes ala Pavoris. Mart. Stat.* A verdura das ervas, o Esmalte das boninas. Lobo, Corte na Aldea, Dial. 7. pag. 144.

A violeta mais bella, que a manhece

No

No valle por *Esmalte* da verdura. Camoens, Soneto 19. da 2. Centur.

Esmaltes do discurso, Esmaltes da eloquenci. *Orationis pigmenta, orum. Neut. Plur. Cic. Orationis nitor, is. Masc. Cic.*

Esmalte da belleza. *Pulchritudinis, ou venustatis nitor, is. Masc.*

Taõ singular *Esmalte* da belleza. Camoens, Soneto 40. da Centur. 2.

Esmalte. Tambem he huma tinta azul, de que usaõ os pintores.

ESMAR. Fazer estimaçã da quantidade pella vista. Esmo esta livraria em dous mil volumes. *Adspetu, ou oculorum judicio, bibliothecam hanc mille complecti volumina existimo.*

ESMECHAR. Ferir gravemente na cabeça com pedra, ou pao. *Lapide, vel fuste alicujus capiti vulnera infligere.*

Esmear a cabeça em parede. *Caput parietis collisu confringere.* Deu com a testa hum grande encontro na esquina, de que se *Esmechou*. Lobo, Corte na Aldea, 113.

ESMERADAMENTE. Com esmero, com perfeiçã. *Politè. Perfetè. Cic.*

ESMERADO. Perfeito. Bem trabalhado. *Perpolitus, a, um.*

Discurso esmerado. *Perpolita oratio, onis Cic. Accurata oratio. Idem. Curatus sermo. Plin. Jun.*

Homens esmerados. *Perpoliti homines. Cic.*

Orador esmerado na elegancia do falar. *Perfetus homo in dicendo, atque perpolitus. Cic.*

ESMERALDA. Derivase do Grego *Smarassein, luzir*, porque luz muito. Esmeralda, he pedra fina, diaphana, de hum verde, muito agradavel à vista. A melhor he a que vem do Oriente. A Esmeralda Occidental vem do Perú, ou se cria na Europa, mas naõ resplandece tanto como a Oriental, & ás vezes está chea de humas nevoas, a que os Lapidarios chamaõ *Ervas*. As Esmeraldas occidentaes saõ muito mayores, que as Orientaes; achase algumas taõ largas como a palma da maõ. Dizem, que o Emperador Nero tinha huma, em que via

os combates dos Gladiadores. Conta-se outras dez castas de Esmeraldas, das quaes humas se formaõ nas fendas dos rochedos, & outras nas minas de bronze. As Esmeraldas Orientaes, & Occidentaes vedaõ os fluxos do ventre, & as hemorragias temperaõ a acrimonia dos humores, para estes effeitos se tomaõ por bocca, despois de bem moidas. A Esmeralda, para ter perfeita, há de ser de hum verde, muy subido, negrejante, brilhante, & limpa, sem erva nenhuma. *Smaradus, i. Masc. Ovid. Plin.*

De cor de esmeralda. *Smaragdinus, a, um. Cels.*

ESMERARSE em alguma cousa. Fazer alguma cousa com toda a perfeiçã, dandolhe todo o lustre, que he possivel; vem da pedra chamada *Esmeril*, com que alguns officiaes burnem as suas obras. *Ponere curam in re aliquã perpoliendã. Aliquid accuratè perpolire.*

Esmeravase em por as cousas no seu lugar. *Erat ipsi in componendis rebus mira accuratio. Cic.*

Esmeravase nisto. *Curas omnes in hanc rem conferebat. Cic.*

Esmerarse em agasalhar bem alguma pessoa. *Accurare aliquem. Plaut.*

Esmerase na sua tarefa. *Pensum suum lepidè accurat. Plaut.*

Esmerarse em perseguir. *Aliquem acriter insectari, ou durè exagitare.* Entre outros se *Esmera* em me perseguir. Cartas de D. Franc. Man. 430.

ESMERIL. Esmeril. Derivase do Grego *Smaein, Alimpar, Polir*. Diz Redi, que se poderia derivar do Italiano *Smerare*, que antigamente era o mesmo, que *Alimpar*. He huma especie de Marcassita, ou pedra metallica, vermelha, & algumas vezes parda, muito pesada, & muito dura, com que os Lapidarios alimpaõ toda a pedraria. Tambem serve de burnir ferro. Achase nas minas, particularmente nas de cobre, ferro, & ouro. Fundida com ferro, & chumbo, os endurece, & ao ouro naõ só acrecenta a cor, mas tambem o peso. Até nas boticas tem seu prestimo; he medicamento cor-

corrosivo, & caustico. *Smyris, idis. Fem.* Tomase dos Gregos esta palavra, porque os Latinos a não tem. Assim a escreve Dioscorides, & entendo, que melhor he imitar nisto a este Author, seguindo o exemplo de muitos doutos, do que emendallo, como quer Salmasio, o qual se conforma com a orthographia do Grammatico Hesychio, que escreve *σμυρίς*.

Esmeril. Peça de artilharia. *Vid.* Esmerilhaõ. Perdeo hum braço, que lhe levou hum pelouro de *Esmeril*. Queiros, vida do Irmão Basto 341. col. 2.

ESMERILHAM. Derivase do Italiano *Smerilbione*, ou (segundo a Orthographia Italiana) *Smeriglione*, que significa o mesmo. Na opiniaõ de Vossio, derivase este Vocabulo do Latim *Merula, Merlo*; por ter alguma semelhança com a ditto ave. O mais certo he, que Esmerilhaõ vem do Alemão *Schmirling*, que he o mesmo. He a mais pequena das Aves de alta volateria. No talho, & na feiçaõ arremeda ao Falcaõ. Criase na Noruega, & Suevia, passa de Inverno a estas partes. He ligeirissimo no voar, muy porfiado em perseguir, & muito aprazivel no voo, & na caça. Persegue de modo Cotovias, Garças, Calhandras, &c. que muitas vezes constangem aos tristes passaros a se meterem pellas casas, & nos Poços, & já se virão meter nos fornos ardendo. Da caça dos Esmerilhoens podem usar Princezas nas suas Galarias; não tem unhas, que possaõ fazer dano nas mãos. Querem-se trazidos na mão de noite, & ás madrugadas, para amansar; sendo manços, bom he chamallos muitas vezes á mão, & ao rol. Querem-se cevados em frescos, porque são muito esquecediços. *Æsalo, onis. Masc. Plin.* Affirma Gesnero, que muitos lhe dão este nome. Tambem Vossio lhe chama assi. E no livro 5. da sua Ornithologia, pag. 354. Escreve Aldovrando, que Esmerilhaõ he a ave, a que Turnero tamhem chama *Smerillus*, & Santo Isidoro *Merillus*, & outros *Smerillus*, por ventura porque (como advertio Alberto Magno) o esmerilhaõ he do tamanho

Tom. III.

de Merlo. Chamaõlhe outros *Varius accipiter*. Larguei ao meu *Esmerilhaõ*, hum Verdifello. Arte da caça. 14. vers.

Esmerilhaõ. Especie de mosquete, ou Espingarda, comprida, estreita, & de muita carga, comque se costuma matar caça de arribaçãõ; *Maximi tubi scope-tus*. Tambem *Esmerilhaõ* he peça de artilharia mais pequena, que Falconete. A sua carga são dez onças de ferro, ou quinze de cumbo, com quinze onças de polvora fina. há Esmerilhaõ bastardo, & Esmerilhaõ extraordinario. *Bellicum tormentum, quod Lusitanicè vocatur Esmerilhaõ*. Dez chalupas, bem armadas, de Falconetes, *Esmerilhoens*, & Berços de Bronze. Epanaphor. de D. Franc. Man. 468.

ESMERILHAR. Termo do vulgo. Hir buscando com miudeza alguma cousa entre muitas. *Rem aliquam inter multas, ou in multis scrutari*.

ESMERO. Esmero. Perfeiçaõ. Primoroso cuidado. Artificiozo primor. *Accusatio, onis. Fem.*. Grande esmero em achar novos inventos. *In inventendis rebus mira accuratio. Cicero in Brut.* Tambem lhe poderás chamar, *Accuratum studium*. Com esmero. *Accuratè. Cic.* Fazer a sua tarefa, cumprir com a sua obrigaçãõ com esmero. *Pensum suum accurare. Plaut.* *Vid.* Elnerado. *Vid.* Esmerarse.

Antes os vossos combates

Dos applausos são os *Esmeros*.

Crist. dalma, 76.

ESMIGALHAR. Fazer em migalhas. Esmigalhar o pão. *Panem friare, (o, avi, atum)* Este verbo he de Varro.

Esmigalhar alguma cousa sobre outra, ou dentro de outra. *Aliquid infriare. Cato, & Colum.*

Cousa, que se pode facilmente esmigalhar. *Friabilis, is. Masc. & Fem. bile, is. Neut. Plin.*

ESMIOLAR o pão. Tirarlhe o miolo. *Interiorem, mollioremque panis partē extrahere. (ho, traxi, tractum)*

ESMIRNA. *Vid.* Esmyrna.

ESMIUC, AR. Fazer alguma cousa

li

em

em pó, em farinha. *Aliquid in minutiam redigere, (go, degi, daetum)* O Philosopho Seneca diz, *Grana franguntur, donec in minutiam redigantur.* Com as quaes por, onde acertaõ, do primeiro golpe, *Esmiuçaõ* qualquer membro. Damiaõ de Goes, 41.4.

Esmiuçar huma materia. Fazer perguntas a alguem miudamente, para saber a verdade. *Minutatim interrogare.* Cic. *Vid.* Miudamente, & Miudo.

Esmiuçar huma cousa. Considerar miudamente, ponderar os particulares, & as circumstancias com miudeza, & com distincão. *Unamquamque rem momento suo ponderare.* Cic. Buscando a verdade, esmiuçaõ tudo com demasiada attençaõ. *Verum quærentes, minutius, & scrupulosius scrutantur omnia.* Quintil. lib. 5. cap. 14. *Esmiuce* V. M. os passos de Christo. Chagas, cartas Espirit. Tom. 2. 246.

ESMO. Dizer huma cousa a esmo, *id est*, a acertar pella vista. Disse isto a esmo. *Hoc ego dixi iudicio oculorum fretus.* Muitas molheres, que segundo o *Esmo* dos nossos, seriaõ mais de duzentas. Histor. de Fern. Mendes Pinto, 206. col. 1. Isto de fallar a *Esmo* he só para praticas de Procuradores de Cortes. Cartas de D. Franc. Manoel, pag. 450. Tirar com a artilheria a *Esmo*. Barros, 2. Dec. 154. col. 2. Os homens de negocio deitaõ nos seus livros as couzas a *Esmo*. Mon. Lusit. Tom. 7. no Prologo, pag. 4.

ESMOER o comer. Ajudar a digestaõ com algum exercicio. *Exercitatione concoctionem adjuvare.* Cicero diz. *Cibum mitigare.* Esmoer o comer. Depois de esmoer o comer. *Mitigato cibo.* Cic.

ESMOLA. Esmola. (Geralmente fallando.) O que se dá a hum pobre para remediar a sua pobreza. *Inopia, ou egestatis, ou paupertatis subsidium, ij. Neut.* *Inopia, ou miseria levamentum, i. Neut.*

Dar esmolos a pobres. *Egenorum, ou inopum, ou pauperum miseriam levare, ou pauperibus miseriam levare, ou pauperes inopia, ou egestate, ou miseria levare. Ino-*

pes, ou egenos, ou pauperes juvare, ou adjuvare. Mendicorum, ou egenorum inopia subvenire.

Elle faz grandes esmolos. *Large, effusè que de suo largitur pauperibus. Rem juam liberaliter effundit in egenos. Multum erogat in egenorum subsidium.*

Deulhe dez cruzados de Esmola. *Huic nummos decem in subsidium egestatis erogavit, largitus est, elargitus est.*

Deraõ a este pobre estudante dez cruzados de esmola, para comprar livros. *Pauperi isti litterarum studio nummi tres erogati sunt in libros, entendese Emendos, ou parandos, assi con. o diz Cicero pecunia in classem est erogata, & Plinio o n oço pecunia, quam ipsi erogare in oleum soliti, ou ad emendos libros, assi como diz Cicero pecunia ad emendum famulatum erogata.*

Pedir esmola. Mendigar. *Mendicare.* Plaut. Juven. (o, avi, atum)

Pedir esmola por portas. *Ostiatim mendicare.*

Viver de esmolos. Fazer profissaõ de mendigar. *Mendicando vivere. Plauto. Mendicato vitam sustentare, (á imitaçaõ de Terencio, que diz,) Lanã vitam sustentare. Vivere collectitio, ou collectitiã pecunia. Cibo mendicato pasci. Ovid.*

Alliviar o pobre, dandolhe esmola. *Focillare miserum stipe. Ovid.*

Dinheiro, que se pedio, como por esmola. *Emendicata pecunia. Sueton.*

Esmola. (Qualquer moeda que se dá de esmola a hum pobre. Em muitos dictionarios se acha *Stips, stipis.* Roberto Estevaõ acrecenta *Stipis, stipis.* Nas suas etymologias da lingua Latina, quer Voffio, que se diga *Stipes, stipis,* (fundase nas glosas de Philexenes) Mas para fallar verdade, todos estes nominativos tem suas duvidas. Só tres casos deste nome, no singular, tenho achado, a saber, o genitivo *Stipis.* em Plinio no livro 10. cap. 63. o accusativo *Stipem,* em Varro, Cicero, Tito Livio, Seneca o Philosopho, Suetonio, &c. & o ablativo *Stipe,* em Varro, Ovidio, &c. Ulpiano usa de *Stipes,* no accusativo plural; *Stipendium,* (diz

(diz elle) à *stipe appellatum est, quod per stipes, id est, modica æra colligitur.* (Note-se de passagem, que este Author chama *æra*, o que Festo chama *pecunia signata*, que quer dizer *Moeda*) Donde se colhe; que não havemos de usar de *Stipis*, para significarmos qualquer genero de esmola. Quanto mais, que fallando em certos Religiosos Mendicantes, que fazem profissão de não tocarem moeda alguma, seria cousa ridicula, que se dissesse, *Stipem mendicare*, mas bastará o verbo *Mendicare* só, ou *Victum mendicando querere*, ou *quæ ad victum (aut ad vestitum &c.) necessaria sunt, ostiatim postulare*. Em quanto pois a *Stipis*, este nome he do genero feminino em todos os Autores allegados.

- Depois de hum sonho, que teve de noite, todos os annos em certo dia pedia Augusto esmola ao povo, abrindo a mão, para receber as moedas, que lhe davaõ. *Augustus ex nocturno visu stipem quotannis, die certo, emendicabat à populo, cavam manum asses porrigentibus præbens.* Sueton.

Os que abrem a mão, para receberem qualquer cousa, que se lhe dé de esmola. *Qui manum ad stipem porrigunt.* Seneca Philosopho.

Pedir esmola, abrindo a mão, para receber dinheiro. *Stipem colligere, precario cogere. Stipem corrogare.* A acção de dar esmola á quelles, que por este modo a pedem. *Stipis erogatio, onis. Fem.*

Adagios Portuguezes da Esmola. Ouvir mista, não gasta tempo; dar *Esmola*, não empobrece. Por dar *Esmola*, nunca falta a bolsa.

ESMOLAR. Dar Esmolas. *Vid.* Esmola. Quanto *Esmolava* com mayor largueza. Barretto, Vida do Evangel. 148.34. O adagio vulgar diz, *Esmolou S. Matheus, Esmolou* para os seus. Outro adagio diz, Não mores em despovoado, nem *Esmoles* do furtado.

ESMOLARIA, Esmolaria, ou Esmolaria. O officio de distribuir as esmolas. *Stipis erogandæ administratio, onis. Fem.* Ainda que tenha expirado no officio de

Esmoleria. Monarch. Lusit. Tom.5. pag. 192. Vers.

Esmolaria. A casa donde se distribuem as esmolas. *Locus erogandæ stipi destinatus.*

ESMOLEIRO. Aquelle Religioso, que num convento de mendicantes recolhe as esmolas. *Qui mendicando colligit, ou corrogat, ou cogit necessaria ad vitam.*

ESMOLER. Esmolér. Caritativo para com os pobres. *In, ou erga pauperes benignus, largus, liberalis. De egentibus bene merens.* Muito esmoler. *In pauperes effusus.*

Esmoler. Aquelle, que por officio distribue as esmolas. A palavra, de que costumamos usar, he *Eleemosynarius, ij. Masc.* Como este officio era ignorado dos Romanos, não me admiro, que lhe não tenhaõ dado nome proprio. Os que dizem, *Largitionum præfectus*, não declaraõ bem, o que querem dizer; porque *largitio* não significa esmola, & nos Autores Latinos de ordinario significa as prodigalidades dos que aspiravaõ aos cargos, & difficultosamente se achará Author algum Latino, que use desta palavra *Largitio*, para significar liberalidade para com os pobres. Eu antes differá, *Stipis erogandæ, ou largiendæ administer*, porque estas palavras declaraõ a parte principal do officio de esmoler; ou tornando a *Largitio*, para distinctivo differa *A pijs largitionibus*. Tambem lhe poderás chamar *A stipe pauperum*, ou *egentium*. Na critica desta ultima expressão diz o P. Boldonio lib.2. pag.260. *(Dices, cur non à stipe tantum, dempta voce egentium? At, inquam, oportuit vocem stipis, quæ genericum habet significatum, ad egentes contrahere, cum amplius ad pecuniam in ærarium illatam, & a Dijs oblatam referretur.*

Esmoler de principe. *Principis eleemosynarius, ou Ab eleemosynis principis.* O uso tem introduzido estas palavras: mais latinamete lhe poderás chamar *Principi a pijs largitionibus*.

ESMORECER. Perder animo. *Ani-*

mo cadere. *Cic. Animo costernari. Cæs. Salust.*

Esmorecí, lendo as vossas cartas. *Exanimatus sum tuis litteris. Cic.*

Fazer esmorecer. *Consternare animos. Tit. Liv. Exanimare aliquem. Cic.* Os soldados, que o ajudavaõ, pasmaraõ, & *Esmoreceraõ.* Lemos, Cercos de Malaca, 56. vers.

ESMORECIDO. Defanimado. Meyo morto. *Exanimatus, a, um. Terent. Cic. Consternatus, a, um. Tit. Liv. Esmorecido* da tempestade, que já o vencia. Lemos, cercos de Malaca, pag. 56. vers.

ESMORECIMENTO. Falta das forças do espirito. *Exanimatio, onis. Fem. Cic. Consternatio, onis. Fem. Tit. Liv.*

Cuidado que causaõ esmorecimentos. *Cura exanimales. Plaut.* Estes são os extremos das saudades? E estes os *Esmorecimentos* na despedida, &c. Vieira, Tom. 9. pag. 46.

Que rir? Que *Esmorecimentos* do tempo, taõ mal gastado? Franc. de Sá, Satira 4. num. 13.

ESMOUTAR. Cortar o mato, não rente do chaõ. *Cedere, (do. cecidi, cæsum)* Com accusativo. Cesar diz *Cedere sylvas.* Esmoutar os matos.

ESMURRAR. *Vid. Espivitar.*

ESMYRNA. Cidade, & Porto do Mar na Anatolia. *Smyrna, æ. Fem. Cic.*

Cousa de Esmyrna. *Smyrneus, a, um. Cic.* Em *Esmyrna*, dia dos Santos Martyres vidal, &c. Martyrol. Em portug. 9.

E S N

ESNOCAR. *Vid. Desnocar.* Usa deste verbo João de Barros, fallando no focinho de hum peixe, que dando no costado de huma não, se quebrou. Fez estremecer a nao, & *Esnocou* por junto das cachagens. 3. Dec. 53. 3. O P. Bento Pereira, no seu Thesouro da Lingoa Port. diz *Esnocar* a arvore.

ESNOGA. Esnóga. Synagoga. *Vid.* no seu lugar. De *Esnoga* de Judeos. Barros, 1. Decad. 85. col. 1.

E S P

ESPAC, AR. Dar mayor espaço de tempo. Dilatar. *Vid.* no seu lugar. Estas repetiçoens não se poderaõ *Esparçar* pello Reitor para outro anno. Estatut. da Univerfid. pag. 171. col. 1. Quanto ao despacho dos outros *Esparçou* a sua vinda. Barros, 2. Dec. fol. 167. col. 1. Demandas, que El-Rey manda *Esparçar.* Repertor. da Ordenac.

ESPAC, O. Espaço. Intervallo de tempo, ou de lugar. Distinguem os Douros tres espaços. *Esparço criado*, que consta da extensaõ corporal de todo o Universo, segundo todas as dimenfoens, & partes, que o compoem. *Esparço increado*, que he a mesma Immenidade de Deos, primeiro, intimo, & fundamental espaço, (posto que sem extensaõ de partes) do qual pella Divina Omnipotencia procede todo o criado espaço. *Esparço imaginario*, que he todo aquelle vaõ, que fora dos limites, & circunferencia do mundo todo se pode representar à nossa imaginaçãõ. *Vid. Imaginario, Spatium, ij. ou intervallum, i. Neut. Cic.* Tem estas duas palavras esta differença, que *Spatium* significa qualquer comprimento de tempo, ou qualquer extensaõ de lugar, grande, ou pequena, no principio, no meyo, ou no fim; mas *Intervallum* significa só o espaço, que está como encerrado entre dous limites de tempo, ou de lugar.

Espaço de tempo. *Spatium temporis.* Pouco espaço. *Exiguo tempore. Cic.* Alli, descansaraõ pouco *Esparço.* Lobo, Primavera, 220.

Pello espaço de tres dias. *Trium dierum spatium. Cic.*

O espaço de hum anno de seu reinado. *Intervallum annuum Regni. Tit. Liv.*

Que eu vos visse despois de taõ largo, ou taõ grande espaço. *Ut te tanto intervallum viderem. Cic.*

Porque razaõ queraõ usar de huma cousa despois de taõ largo espaço. *Cæs. ex tanto intervallum rem desuetam usurparent. Tit. Liv.*

As leys executando da descreza

A pé se combaterão largo *Espaço*.

Galhegos, Templo da Memór. Livro 2. Estanc. 138.

Grande espaço há, *Id est*, muito tempo. *Vid.* Tempo. Grande *Espaço* há, que eu pudera gozar esta companhia. Lobo, Corte na Aldea, pag. 75.

De espaço. De vagar. *Vid.* Vagar. Foraõ, caminhando muy de *Espaço*. Lobo, Primavera, 3. parte, 218.

Mais de espaço. Mais de vagar. *Vid.* Vagar. Explorar mais de *Espaço* a mesma coisa. Vafconcel. Notic. do Brasil, pag. 25.

A espaço. De tempo em tempo. *Identem.* *Cic.* A espaço. De lugar em lugar. *Varijs intervallis*, á imitação de Cesar, que diz, *Paribus intervallis*, em iguaes espaços, em distancias iguaes. A maneira de Caens do Nilo, gostando a *Espaços* as conclusões salutíferas. Varela, Num. Vocal. pag. 346.

Espaço. (Termo de Impressor) He o pedacinho de chumbo, com que o Compositor aparta huma palavra da outra, na galé, onde arruma as letras.

Espaço. Termo de Musico. O Intervallo, que há entre huma regra, & outra, donde se poem as figuras humas em regra, & outras em espaço. *Spatium*, *ij. Neut.*

ESPACIOSAMENTE. Em amplo, & dilatado lugar. *Spatiosè.* *Plin.*

ESPACOSO. Couza, que occupa muito lugar. *Amplus, a, um.* *Cic.* *Spatiosus, a, um.* *Colum.*

Casa espaçosa. *Domus ampla.* *Cic.* *Domus laxa.* *Plin.* *Jun.*

Theatro muito espaçoso. *Theatrum magnitudine amplissimum.* *Cic.*

ESPADA. Espáda. Arma offensiva, composta de huma folha de ferro, que tem fio, & ponta, guarnição, punhos, cõpo, virotes, guardamaõ, maçaã, & se traz na cinta. Derivase do Grego *Spathe*, que he o mesmo. *Gladius*, *ij. Masc.* *Cic.* & os mais Authores antigos. *Ensis* he melhor para versos, que para prosa, & se acha em Cicero, na traducção, que elle fez dos

Tom. III.

versos de Arato. *Machera* de ordinario não se acha se não nos Poetas, Plauto, & Juvenal. Mas por variar, poderás usar com Cicero de *Mucro*, & mais vezes de *Ferrum*, pella figura Synecdoche, porque *Mucro* significa a ponta da espada, & *Ferrum* a materia della.

Espada nua. *Gladius vaginâ vacuus.* *Cic.* *Nudus ensis.* *Virgil.*

A força da espada. O que vai do meyo da espada para a guarnição. *Ensis, quâ firmior est.* *Gladij pars scutulæ proximior.*

O traco da espada. O que vai do meyo della para a ponta. *Gladius, quâ infirmior est.* *Gladij pars mucroni proximior.*

A guarnição, a folha, a ponta, &c. de huma espada. *Vid.* Nos seus lugares.

Espada de marca. *Gladius justæ longitudinis.*

Espada de mais de marca. *Gladius ultra modum longus.*

Punhos da espada. *Vid.* Punho.

Espada colubrina. *Vid.* Colubrina.

Puxar, ou tirar pella espada. Meter maõ a espada. *Gladium stringere*, ou *dstringere*, ou *educere*, só, ou *vaginâ educere.* *Cic.* ou *gladium nudare.* *Tit. Liv.*

Passar á espada. Matar com espada. *Aliquem gladio per pectus transigere.* *Alicui latus gladio transfodere.* *Tit. Liv.* *gladio aliquem transigere.* *Tacit.* *gladio aliquem trajicere.* *Ovid.* *gladium alicui infigere in pectus.* *Cic.* Passados á Espada seus defensores. *Monarch. Lusit. Tom. 3. 75. col. 4.*

Pelejar com espada. *Strictis*, ou *dstrictis gladijs pugnare*, ou *decertare.*

Perseguir a alguém com espada na maõ. *Aliquem stricto gladio insequi.* *Cic.*

Quero medir com elle a espada. *Manus cum illo conferere mihi est animus.*

Abrir-se o caminho á força da espada. *Ferro viam patefacere.* *Tacit.* *Armis, ac manuiter aperire.*

Que traz espada, ou que está cingido com espada. *Gladio succinctus.* *Auct. Rhetor. ad Heren.*

Que traz, ou que leva espada. *Ensisifer*, *i. Masc.* *Ovid.* *Machærophorus*, *i. Masc.* *Cic.*

Espada de peleja. *Pugnatorius gladius*. Melhor he fallar por este modo cõ Suetonio, que no cap. 54. da vida de Caligula, diz, *Batuebat armis pugnatorijs*, do que dizer com alguns modernos *Ensis duellicus*, porque *Duellicus*, ainda que palavra de Plauto, & de Lucrecio, na opiniaõ de alguns, he antiquada.

Espada preta. Arma de Esgrimidor. He huma espada, cuja folha he quadrada, & sem gume, com hum botoã de couro, em lugar de ponta, com ella jogaõ as armas *Gladius pilâ præmunitus*, ou *gladius præpilatus*. *Masc.* Antigamente os gladiadores em lugar de espada preta, usavaõ de huma vara tofca, q se chamava *Rudis*, *is. Fem.* *Gladius præpilatus* declara melhor a forma da espada preta, que hoje se costuma, porque na minha opiniaõ, *præpilatus* significa coufa, que tem huma especie de botõ no cabo, como quem dissera, *Præmunitus pilâ*. Parece, que Tito Livio bona esta derivação no fim do livro 31. em que descrevendo os varios exercicios, que Scipião mandava fazer aos seus soldados, diz: *Tertio die sudibus inter se in modũ justæ pugne concurrerunt; præpilatisque missilibus jaculati sunt;* sem auvida, que estes dardos, que elles se lançavaõ huns aos outros, eraõ despontados, (conforme a opiniaõ de Celio Rhodigino, & dous seus sequazes.) Mas acho, que he mais provavel, que para senaõ ferirem, puzessem nas pontas destes dardos huns botoens, semelhantes aos da espada preta. Em quanto pois à palavra *Missilia*, entendo, que neste lugar não significa frechas, nem settas, que se a tiraõ com arco, mas huns dardos, que se lançaõ cõ a mão; porque len brame que Vossio censura a Erasmo de haver posto em algum lugar *Jaculari*, por *sagittas torquere*. Jugar a espada preta. *Gladijs pilâ præmunitis batuere*.

Espada, ou folha da masquina. *Vid.* Da masquina.

Espada virgem. A quella, com que seu dono nunca fez mal a ninguem. *Ensis innocuus*, ou *innocens*. Chama Marcial

Innocens ruina, a queda, ou ruina de alguma coufa, que não faz mal a pessoa alguma.

Espada pequena. *Ensiculus*, *i. Masc.* *Plaut.*

Homem de capa, & espada. *Vid.* Capa, Dança de espadas. *Vid.* Dança.

Affentar a espada. *Vid.* Affentar.

Adagios Portuguezes da Espada. Mal vai a casa, donde a roca manda a *Espada*. Dedo de *Espada*, & palmo de lança, he gram ventagem. Ou para homem, ou para caõ leva tua *Espada* na mão. *Espada* na mão do Sandeu, perigo de quem lha deu. Tambem nossa *Espada* corta. Levar tudo á ponta da *Espada*.

Peixe Espada. Peixe do mar, do tamanho de Balea pequena, a quem a tesura, & figura do focinho, estendido, & pontiagudo, a modo de *Espada* deu este nome. Tem os queixos guarnecidos de ossos duros, & asperos, que lhe servem de dentes. Tem os olhos grossos, & esbugalhados, couro duro, pardo, argentado, & luzido. Raras vezes se chega á praya; sustêta-se de peixes, & de Alga, faz guerra ás Baleas, & tem na ponta do focinho tanta força, que com elle fura os navios. *Gladius*, *ij. Masc.* *Plin.* *Xiphias*, *æ. Masc.* *Idem.*

Espadas. Hum dos quatro metaes do jogo das cartas. *Folium lusorium pictis ensibus distinctum*. Para os outros levantais de ouros, & para mim de *Espadas*. Lobo, Corte na Aldea, 143.

Espadas Romanas, chamaõ os Alveitares a humas pennas crespas, que dividem huns redomoinhos dos cavallos pellos lados. *Vid.* Galvão, Trat. da Gineta, pag. 106.

ESPADAC, AR. *Vid.* Espedaçar.

ESPADACHIM. Espadachim. O que leva da espada a cada passo. Brigaõ. *Rixarum amans. Homo rixator*, ou *rixosus*, *omnia ferro decernens, tis.* No *Espadachim*, que as encarece. Lobo, Corte na Aldea, 273.

ESPADADOR. Espadadôr. (Instrumento de Cordoeiro.) He huma taboa em forma de meya Lua no alto; donde se

se firma a mão com o linho, que se quer espadar. *Tabula supernè lunata decutiendis lineis tomentis.*

ESPADANA. Espadãna. Erva, que se parece muito com o Irisbulbofo. Dá humas folhas compridas, estreitas, pontiagudas, duras, fortes, rayadas, que cingem o talo, donde sahem, & o encerraõ em si, como dentro de huma bainha; a figura, que ellas tem de huma folha de *Espada*, deu á planta o nome de *Espadana*. O talo he redondo, com alguns nós, a cor delle quasi purpurea, principalmente na summidade, da qual sahem seis, ou sette folhas, distantes humas das outras, de cor tambem purpurea, & as vezes branca. He deterfiva, digestiva, a peritiva, & boa para fazer suppurar. Há de duas especies. *Gladiolus, i. Misc. Plin. Xiphium, ij. Neut. Plin.* Nas Boticas chamaõlhe *Xiphion Spatha*, seu *gladiolus segetalis*, porque se cria nas searas. Outros lhe chamaõ *Victorialis femina*, ou *gladiolus sylvestris*. *Espadana* a guda pisada, & misturada nas mezinhas para fendas, da cabeça, ou para soldar os ossos quebrados. *Grisl. Defenganno 135.*

Espadana. Dizse metaphoricamente de licores, ou labaredas, que sahindo com impeto, ou estendendose, & fenecendo em ponta, arremedaõ a figura de huma espada. Sahiolhe da vea huma espadana de fangue. *Sanguis è venâ copiose erupit.* Huma *Espadana* de agoa. *Agiol. Lusit. Tom. 3. 345.* Açucar em ponto de *Espadana*. *Arte da cozinha, 138.*

Espadanas de fogo, com que imita

Os rios, pellas margens vai brotando. *Ulyss. de Gabr. Per. canr. 4. oit. 33.*

Espadana de Peixe. *Vid. Barbatana.* Amaro de Roboredo, no seu Diccionario, traduzido o vocabulo Latino *Pinna*, (que he *Barbatana*.) diz *Espadana*.

ESPADANAR. Lançar por terra espadanas, ou outras ervas, folhas, ou flores, com que em occasião de festas publicas, se cobrem as ruas, praças, &c. *Floribus, herbis frondibus, ou folijs pavimenta, ou solum, ou humum conspergere, consternere, spargere.*

ESPADAR, ou espadelar o linho. Tirar ao linho canhamo os tomentos, & sacudirhe as arestas cõ a espadella. *Linea tomenta decutere, (tio, cussi, cussim) Linnum tomentis purgare, (o, avi, at um)*

ESPADARTE. Peixe grande do mar, da feiçãõ de Delfim, mas vi nte vezes mayor. Tem a pelle lisa, pellas costas negra, nos lados azul, & vermelha na barriga. Tem pequeno naríz, & olhos pequenos, o beiço inferior muito grosso, quarenta dentes, & a cauda de mais de vara, com figura de crescente. He grande inimigo das Bileas. *Orca, e. Fem. Plin.* Deraõlhe os Latinos este nome, porque tem este Peixe alguma semelhança com huma grande vaizilha redonda, em que os Antigos guarda vaõ azeite, ou vinho, a que elles chamavaõ *Orca*.

ESPADAUDO. Espadaúdo. Largo de espadoas. *Homo latis scapulis. Vid. Espadoa.* Homem *Espadaudo*. *Couto, Dec. 5. fol. 33. col. 1.*

ESPADEIRO. Oficial, que faz espadas. *Ensum opifex, ou fabricator, is.* Com os Gregos poderase dizer em huma palavra *Xiphurgus*, ou *Xiphostonus*.

ESPADELLA. Espadélla. Palheta de espadellar o linho. Instrumento de paõ largo, & chato, com que o Cordoeiro tira ao linho canhamo os tomentos, & as arestas. *Instrumentum, quo linea tomenta decutiuntur.*

Espadella, tambem se chama, o remo, com que em lugar de leme se governa huma casta de embarcaçãõ, que no Douro se chama *Azurracha*.

ESPADELLAR, ou Espadar o linho. *Vid. Espadar*

ESPADILHA. He As de espadas no jogo de Renegada. *Vid. As.*

ESPADIM. Espadím. Espada de folha curta, & de pequenas guarniçoens. *Ensculus, i. Misc. Plaut. Gladiolus, i. Masc. Plin.*

Espadím. He hũ peixe, como sardinhas, porem mais pequeno, & o há em Viana, fóz de Lima,

Espadim. Moeda de ouro, que El-Rey D. Joãõ. 2. mandou lavrar no anno de

1485. valia 300 Reis: de huma parte tinha o escudo real com as quinas direitas, & da outra huma mão com huma espada nua, com a ponta para cima, & por letra *Dominus protector vite meae, a quo trepidabo?* Fez o mesmo Rey bater outros espadins prateados, que valiaõ quatro Reis. Manoel Severim nas noticias de Portugal, pag. 184. & 185 Fez El-Rey D. Affonso V. outra moeda, tambem chamada espadim, em memoria da ordem da espada, que elle instituiu para a conquista de Fez. Vejase o mesmo Autor na pag. 182. 183.

ESPADINHA, de prata, ou de ouro, que por galantaria as mulheres costumavaõ trazer nos toucados da cabeça. *Aureus, vel argenteus gladiolus, muliebris capitis tegmini, comptus gratia, insertus.*

ESPAÇOAS, Espádoas, os ossos á maneira de pá, que chegaõ até os ombros, & nelles se encaxaõ os ossos dos braços pella banda de trás. *Scapula, arum. Fem. Plur.* Assim lhes chama Vossio, fundado nas glosas de Philoxeno. Mas porque esta palavra *Scapula*, he equivoca, pois Plauto, & Varro usaõ della para significarem os hombros, diremos com Cornelio Celso, no livro 8. cap. 1. *Scoptula aperta, orum. Neut. Plur.*

Os Anatomicos cõ palavra Grega chamaõ às espadoas, *Omoplatæ.*

ESPALATRO, Espálatro, ou Spalatro. Cidade de Dalmacia. *Spalatum, i. Neut.*

ESPALDA. Espadoa. Ombro. *Vid.* nos seus lugares. Nem como os esgrimidores, os quaes tem as *Espaldas* grossas, & as pernas delgadas. Vasconcel. Art. Militar, 28.

Espalda. (Termo da fortificação.) Parte acrescentada em cada banda do baluarte, em forma quadrangular, para amparar o flanco cuberto. *Quadratum lateris propugnaculi munimentum, i. Neut.* O angulo da *Espalda*, he o angulo formado pella face. Met. Lusit. pag. 23.

Cadeira de espaldas. *Sella, ou cathedra, ligno, vel corio, quo sedentes a tergo nitantur, instruita.*

ESPALDAR. Espaldár. Armadura de ferro para as costas, que se veste compeito da mesma sorte. *Humerale, is. Neut. Si tibiale* (diz Paolo Jurisconsulto) *vel humerale miles alienavit, castigari verberibus debet.*

Espaldar de cadeira. *Sella, ou cathedra dorjuni, i. Neut.*

Espaldar de docel. O pano que corre decima abaixo. *Demissum ab umbella dorso velum, i. Neut.*

ESPALDEAR. Derivase do castelhana Espalda, que val o mesmo que costas, & assi *Espaldear*, he quebrar as costas, attenuar, debilitar. Estas cousas abate-raõ, & *Espaldearaõ* tanto a armada. Barros, 3. Dec. fol. 15. col. 1.

ESPALDEIRADA. Espaldeirada. Quando se dá de prancha com a espada. Deulhe duas espaldeiradas. *Illum ense, quã planus est, bis percussit.*

ESPALDETA. Espaldêta. (Termo do jogo da Argola.) Fazer espaldeta, ou dar de espaldeta.

Espaldeta. (Termo de manejo.) Fazer espaldeta, he voltar o ombro direito atraz. Galvaõ, Gineta, 167. Não faça *Espaldeta*, que he trazer o corpo torcido na sella. Ibid. 178.

ESPALHADO. Separado em muitos. *Sparsus, ou dispersus, a, um. Cic.*

Hir ajuntando naçoens espalhadas. *Laceras gentilitates colligere. Plin. Jun. in Paneg. 63.*

ESPALHAFATO. Espalhafato. Peça, assi vulgarmente chamada, pello effeito, que faz a furia dos seus tiros. Hum tiro com huma peça, a que os nossos chamaõ *Espalhafato*, por ser muy furioso. Barros 4. Dec. pag. 233.

Espalhafato, como quando diz o vulgo, veyo hum homem com huma espada, & dando repentinamente em hum grande numero de gente, fez hum *espalhafato*. *Accessit homo, gladio armatus, & improviso irruens, multitudinem dissipavit.*

ESPALHAGAR. (Termo de Agricultor) He tirar com os forcados a palha ao paõ. Não tem palavra propria Latina.

ESPALHAR. Esparzir, tomada a me-

taphora do que os Lavradores fazem com a palha nas Eiras, quando a alimpaõ para a recolher. *Spargere*, (go. *sparssi, sparsum*) ou *dispergere*, (go. *sperssi, spersum*) Com accusat. *Virgil. Cic.*

Quando o fermoso Gado se *Espalhava*. De Silvio, & de Laurente por os prados. (dos.

Camoens, Soneto 71. Centur. 1.

- Espalhar. Divulgar. Publicar. Espalhar novas. *Rumores serere*, ou *spargere. Cic. Alicujus rei famam dissipare. Id. Vid. Divulgar. Vid. Fama. &c.* Espalhou-se por toda a Asia. *Sermo est tota Asia dissipatus. Cic.* Fez espalhar que era morto Clodio. *De interitu Clodij famam sparsit.* Depois de espalhada a nova. *Disseminato, dispersoque sermone. Ex Cic.* Fez Espalhar pelos seus Parciaes, que fõ o Conde, &c. Portug. Restaur. part. 1. 73.

- Espalhou-se esta nova em dez horas de tempo pello espaço de cincoenta, & seis milhas. *Nuntius hic decem horis, sex & quinquaginta millia passuum pervolavit. Cic.* Fama, que se espalha. *Fama volitans. Virgil.* Espalhase a fama. *Fama spargitur. Stat. Fama volat. Virgil.* Espalhou-se pella terra, a &c. Vieira, Tom. 9 72.

Espalhar a vista. *In obvia quaeque oculos conjicere. Huc illuc oculos deflectere.*

Espalhar o bofe. *Vid. Bofe.*

ESPALMADO. Coufa que tem a superficie igual. *Planus, a, um. Cic.* As aves aquaticas deu a natureza os pés cõ a pelle *Espalmados.* Alma Instr. Tom. 2. 35. *Vid. Espalmar.*

ESPALMAR. Fazer qualquer coufa plana a modo de palma da maõ. *Aliquid complanare, (o, avi, atum) Cic.* ou *Planum aliquid facere.*

Espalmar hum navio. (Termo Nautico) Dar de lados ao navio. He alimpar o navio dos limos, sem descobrir a quilha. *Navis latus tergendum, ou latera navis tergenda inclinare.* A caravela depois de *Espalmada.* Barr. Decad. 1. pag. 13. Vers.

Espalmar. (Termo de Alveitar.) Espalmar o cavallo. He tirarlhe com o puxavante toda a parte do casco, que naõ

Tom. III.

he sensível, que he a quella, em que se costuma ferrar. *Ungulae equinae partem, sensu carentem, detrahere. (ho, xi, etum)*

ESPANAR. Tirar o pó de alguma coufa. *De aliqua re pulverem excutere, (tio, cussi, cussum)*

ESPANCAR. Dar com pao. Maltratar com pancadas. *Aliquem malè multare, (o, avi, atum) Cic.*

Espancar o mar remando. *Remis mare verberare. Barr. 2. Dec. fol. 32. col. 1.*

ESPANHA. *Vid. Hespanha.*

ESPANTADIC, O. Espanta-diço. Facil de espantar. Cavallo espantadiço. *Paavidus equus. Plur. Trepidus equus. Ovid. Equus suspiciosus,* Já que Columella diz, *Mulla suspiciosa.* Mula espantadiça.

ESPANTADO com medo. *Territus, ou perterritus. Cic. Perterrificatus, a, um. Brutus ad Cic.*

Espantado com admiracão. *Stupefactus, a, um. Stupens, entis. Omn. gen. Admiratio- ne obstupefactus, a, um. Cic.* Estavaõ todos espantados. *Obstupuerant animi.*

ESPANTALHO. Coufa q poem medo. Trapo, ou figura de trapos, q se poem nas arvores para espantar os passaros. *Terriculum, i. Neut.* Em alguns lugares usa Tito Livio desta palavra, mas de maneira, que naõ se pode conhecer em que genero a poem. Se queremos dar credito ao Grammatico Nonio, no plural se pode dizer *Terricula, & Terricula.* De *Terricula* no genero feminino, naõ traz exemplo algum. Mas allega com o Poëta Accio; *Ubi nunc terricula sita sunt? E Haec ista tua aufer terricula.* Donde se colhe, que *Terriculum, i.* he do genero neutro. *Terriculamentum* he de Apuleo, bom será que se ache em outro Autor mais Latino. Roberto Estevaõ allega cõ Seneca, *De Remedijs fortuitorum,* o accusativo plural *Terriculas,* mas tem para si os Doutos, que esta collecção naõ he de Seneca. Faziaõ os Antigos hum espantalho, que constava de huma corda, guarnecida de pennas de varias cores, que servia de espantar Veados, &c. Seneca Philosopho lhe chama especialmente, *lineis, & Pina,* & genericamente

KK

For-

Formido, inis. Fem. Eis aqui as suas palavras *lib. 1. de Clementina, cap. 12. Sic feras lineis, & pinna clusas contineas, easdem à tergo eques telis incessat, tentabunt fugam per ipsa, quæ fugerant, proculcabuntque formidinem.* Justo Lipsio commentando estas palavras, diz, *Funiculi extensi, quos lineas appellant, & ijs intextæ variarum avium pinna, ad feras terrendas, & coerendas, ut in retia agerentur, in veterum usu fuere. Id totum Formido, a re vocabatur, quia feris eam dabat.* Naquelle conversação se differaõ duas historias para , negaças, & huma para *Espantalho*. Lobo, Corte na Aldea 221.

Aquelles nadas sublimes
Que enganaõ, que desenganaõ,
Espantalho esta vez foraõ ,
Sendo tanta vez espanto.

D. Franc. de Portug. Pris. & solt. 22.

Espantalho da luxuria. Molher muito fea. *Spinturnicium, ji. Plaut. in Mil. glorioso Act, 4. Scen. 1. vers.*

ESPANTAR cõ medo. *Aliquem terrere, ou conterrere, ou perterrere, (eo, ui, itum) Aliquem territare, (o, avi, atum) Terent. Aliquem perterrefacere, (cio, feci, factum) Terent. Terrorem alicui incutere, (tio, cussi, cussum) Tit. Liv. Alicui terrorem inferre, (fero, intuli, illatum) Terrorem alicui injicere, (cio, injeci, injectum) Cic.*

Espantar a ventura. *Territare fortunam.* , Por naõ *Espantarmos* a ventura , que , nos busca. Lobo, Primavera, 3. parte, 236.

Espantarse com medo. *Terreri, ou perterreri. Terrore commoveri, concitari, horrescere. Cic.*

Espantouse de maneira, que perdeo o juizo. *Delirat timore. Terent.*

Quenaõ se espanta de cousa alguma. *Imperterritus, a, um. Virgil.*

Espantar com admiraçaõ. *Aliquem stupefacere. Tit. Liv. Obstupefacere. Terent. (facio, feci, factum)*

Espantarse com admiraçaõ. *Aliquã re obstupescere. Aliquid mirari, admirari, demirari. Cic.*

Espantome, de que me naõ escrevais cousa alguma. *Minor te ad me nihil scribere. Cic.*

Do que certamente me espanto. *Quod demiror equidem. Cic.*

Todos se espantaõ. *Omnes stupent. Cic.*

ESPANTO. Perturbaçaõ do animo, á vista de alguma cousa inesperada, ou estranha. *Perturbatio, onis. Fem. Cic.*

Espanto com medo. *Timor, terror, is. Consternatio, onis. Cic.*

Espanto cõ admiraçaõ. *Stupor, is. Masc. Cic.* Com espanto de todos. *Omnium stupore, & admiratione. Cic. stupentibus omnibus. Cic.*

ESPANTOSO. Couisa, que causa terror. *Terrificus, a, um. Virgil. Terribilis, & hoc terribile. Cic.*

Espãtoso. Que causa admiraçaõ. *Mirabilis, ou admirabilis. M. & fem. bile, is. Neut.*

ESPARAVAM. (Termo de Alveitar) Tumor nas curvas das pernas dos cavallos, causado do concurso de humores frios, que com o tempo se endurecem, como ossos. *Suffraginis equinae tumor, is.* Cavallo, que tem esparavoens. *Equus suffraginosus* , já que Columella, diz, *Mula suffraginosa.* Há *Esparavoens* , que chamaõ boyunos, porque se parecem com os que tem todos os boys, & , todo o gado vacum. Galvaõ no Trat. da Alveit. pag. 543.

Esparavaõ de rendimento, ou de garantavel. He o que está por dentro, & offende os musculos, que fazem o movimento. *Suffrago equina intrinsecus vitata.* Os esparavoens de rendimento, a , que geralmente chamaõ de *Garavansuelo* daõ grande dor. Galvaõ, pag. 544.

ESPARAVEL. Esparavel. Armaçaõ de panno, ou taboado, que tolhe o sol, & chuva ás Tendeiras, & Regateiras. *Obiectaculum, quo arcetur sol, & pluvia.* Vai , outro homem cõ hum sombreiro *Desparavel.* Damiaõ de Goes, Chron. 27. 1. , Em hũ *Esparavel* de seda. Barros, Tom. 1. 71. 4.

Querem alguns, que *Esparavel* na Ethiopia, & India seja o mesmo que chapeo de sol, porem na terceira Decada, fol. 260. col. 3. Joaõ de Barros distingue hum do outro; porem descrevendo ao chapeo de sol de aquellas partes, diz que
tem

tem abas ao modo de *Esparavel*. Segundo Cobarruvias *Esparavel* em Castelhano, he a rede com que cação Gaviaens, ou aves de rapina, a que os Francezes chamaõ *Espervier*.

ESPARCELADO mar. Donde há muitos parceis, que são como bancos de pedra de baixo da agoa. *Mare saxis latentibus infestum*. No 1. das Eneid. vers. 312. diz Virg. *Tres notus abreptas in saxa latentia torquet*. Com estes mares taõ, *Esparcelados*, & cheyos de baixos. Vieira, Tom. 2. pag 343.

Terra esparcelada, chamaõ os Agricultores á terra, que he taõ direita, q se não percebe aonde he mais alta. *Aequata agrum planities, ei. Fem Cic.*

ESPARRECER. Tomar ar no campo. *Liberius celum in agris captare*.

Vamos esparrecer. *Eamus deambulatum*. Della passaõ os Conegos a *Esparrecer* á ditta quinta. Chron. de Coneg. Regr. Liv. 7. 96. 2. part.

ESPARGIDO. Espargido. Espalhado. *Vid. Espalhar. Vid. Esparzir. Sparsus, dispersus, a, um. Cic.*

Por ficar esta gente espargida, não se continuou o tratado da paz. *Dispersu illorum actio pacis sublata est. Cic.* Gente de armas, que andava *Espargida* por varias partes. Monarch. Lusit. Tom. 1. 243. col. 1.

ESPARGIR. *Vid. Esparzir.*

ESPARGO. Hortaliça. He huma especie de mata pequena, povoada de raminhos, ou talos pequenos, lisos, & sem folha, que não são bons de comer, se não quando verdes. Na rayz he espõjoso, & felpudo. Os Espargos, assi cultivados, como sylvestres, provocaõ a ourina, & com virtude mundificativa desopilaõ o figado, & o baço, alimpaõ os rins, & a bexiga, & purgaõ o humor melancolico; mas comidos muito a miudo, fazem chagas na bexiga. Espargo hortense. *Asparagus, i. Masc. Plin. Hist.* Espargo bravo. *Corruda, e. Fem. (Penult. longa) Columel. Sylvestris asparagus. Plin. Hist.* Espargo he quente temperadamente. Recopil. de Cirurg. 276.

Tom. III.

Raizes de Espargos. *Spmptolæ, arum. Fem. Plur. Plin.*

ESPARMATOPHAGOS. *Vid. Espermatothagos.*

ESPARREGADO. Esparregado. Esta palavra he huma especie de Greguice. Nas suas definiçoens medicas, pag. 89. diz Gorreo, que os Gregos chamavaõ *Asparagos*, a todo o genero de talos tenros, ou grelos de quaesquer ervas. Parece, que á imitação dos Gregos chamaõ os Portuguezes *Esparregado*, a todo o genero de ervas, boas de comer, cozidas, esprimidas, & com seu molho de azeite, vinagre, alho, sal, &c. ou lhe deraõ os nossos Antigos este nome, porque os primeiros *Esparregados* que viraõ, eraõ de *Espargos*. Esparregado de Chicoria. *Intuba cocta, & expressa, oleo, aceto, allio, & sale condita, orum. Neut. Plur.*

ESPARRELLA. Armadilha, com que os rapazes cação passarinhos. *Pedica, e. Fem. Virgil.* Cahir na esparrella. *Vid. Laço, rede.*

ESPARRINHAR. Palavra da Beira. Val o mesmo que *Esparzir* á roda agoa. *Vid. Esparzir.*

ESPARSA. Casta de Poësia Espanhola de versos de seis syllabas. Phelipe Nunes, na sua Arte Poëtica, pag. 10. fallando na Redondilha Menor, traz este exemplo da *Esparsa*.

Coraçõ, despierta,
Mira, dõ te empleas,
Vanidad desseas;
Y mentira cierta.
Del alto veniste,
No trueques (si vienes)
Por otros los bienes,
Paraque naciste.

ESPARSO. Esparzido, Estendido. Unguento mais esparso. *Magis fusum, vel sparsum unguentum.*

ESPARTA, ou Sparta. Cidade da Grecia, antigamente cabeça da Laconia no Peloponezo. *Sparta, e. ou Lacedæmon, onis. Fem. Cic.*

De Esparta. *Spartanus*, ou *Lacedæmonius, a, um. Cic. Vid. Sparta. Vid. Lacedæmonia.*

ESPARTAL. Espartál. Campo, ou mata de esparto. *Spartarium, ii. Neut. Plin.*

ESPARTANO. Espartâno. Coufa ou pessoa de Esparta. *Spartanus, a, um. Dizia, que os Espartanos, &c. Valconc. Arte militar, 182. vers.*

ESPARTEIRO. Official, que faz obras de esparto. *Sparteorum operum artifex, icis. Masc.*

ESPARTENHA. Calçado de Esparto, ou Alparca com tiras de Esparto. Em hum dos seus rifoens diz Malara, *Dios te libre de ira de señor, y de alboroto de pueblo, y juego de espartena; & declara entenderse daquelle que andando com espartenhas, se fia dellas, & lhe faltaõ no melhor tempo, & no meyo do caminho. Sparteus calceus. Nos pés Espartenhas, de seda azul, tomadas em laços cõ botas de prata. Lobo, Primavera, 3. parte 158.*

Falla o Autor em calçado, que não tinha materia, de esparto, mas só forma, & figura de Espartenha.

ESPARTILHO de molher. Fazião-se com barbas de Balea, para apertar o corpo. *Mulieris peçtorale, Balena fetis, ou barbis instructum. Vid. Barba.*

ESPARTO. Espécie de Junco, mas que se cria em terras quentes, & arentas. O talo he da grossura de hum dedo polegar, vestido de huma casca, aspera, & encanada, & que se divide em muitas varinhas verdes, delgadas, flexiveis, difficultosas de quebrar, & guarnecidas no principio de humas folhinhas compridas, que pouco duraõ, & cahem tanto que sahem as flores; as quaes são pequenas, amarellas, & sem cheiro. Cria-se em Hespanha muito esparto, principalmente nos campos de Carthagená. Com elle se fazem cordas, esteiroens, & outras obras semelhâtes. Niculao Lemeroy no seu Tratado das drogas o deriva de *Sparus*, ou *Sparum*, que era huma especie de dardo, por terem as varinhas desta planta (segundo o dito Autor) feição de dardo. Não a cabo de entender porque razão este mesmo Author lhe

chama muitas vezes *Spartium*, quando Plinio em todo o capit. 2. do livro 19. fallando amplamente nelle lhe chama sempre, *Spartum, i. Neut.*

Coufa de esparto. *Sparteus, a, um. Plinio.*

ESPARZIDO. *Vid. Esparfo. Vid. Esparzir.*

ESPARZIR. Derivase do verbo Latino *Spargere*, & val o mesmo, que espalhar, & deitar confusamente humas cousas sobre outras.

Esparzir flores, folhas, &c. *Spargere humum floribus, vel folijs. Virgil.* Esparzir qualquer licor. *Liquorem effundere. Cic.* Virgilio diz *Spargere corpus aquâ*, Esparzir agoa sobre hum corpo.

E nectar sobre todos *Esparzio. Cam. Cant. 1. Oct. 41. Cõformouse o Poeta com o que disse Ovidio, Metam. 4. Nectare odorato sparsit corpus, &c.*

Quebrar a alguem a cabeça de huma pedrada esparzindo os miolos. *Lapide alicui cerebrum excutere. Plaut. Terentio diz, Ut cerebro dispergat viam, Para esparzir os miolos. Lhe quebraraõ a cabeça Esparzindo os miolos. Agiol. Lusit. Tom. 1.*

Esparzir lagrimas. *Lacrimas vertere, ou fundere. Vid. Chorar.*

As lagrimas de Dido bem choradas, Vivem por vosso canto eternizadas

Com as, que a Aurora Esparze em Parallelo.

Galleg. Templo da Memor. Estanc. 207. Liv. 4.

ESPASMO. Derivase do Grego *Es-pasmos*, que val o mesmo que *Convulsão*, ou *Retracção*. He pois *Esparzio* huma involuntaria retracção de nervos para o seu principio, que he a cabeça. Procede de Repleção, ou de inanição, ou por consento. He universal, occupando todo o corpo, ou particular tolhendo huma só parte, & conforme a parte lesa, se lhe dá o nome. Dando no olho, chamaõlhe *Strabismos*; na queixada, *Trismus*; na boca, *Spasmus Chinicus*, em ambas as faces, contrahindo-as, *Risus sardonicus*; na parte genital, *Satiriasis*. Nos ac-

accidentes convulsivos, em que padece o cerebro *per consensum*, ou fica o doente inclinado para o peito, sem se poder endireitar, & chama-se este Espasmo *Empyothonos*; o retrocede o pescoço, & corpo para traz, & chama-se *Opisthotonos*, ou ficaõ as partes igualmente direitas, & o corpo teso, sem se poder mover para parte nenhuma, & chama-se *Tetanos*.

Tambem tem os cavallo seu espasmo, doença, que nelles tẽ alguma semelhança com a paralytia dos homens. Humas vezes he em toda a cabeça, outras em algum membro particular, & a ainda em alguma parte da cabeça, ou na boca. Manifestase em que o cavallo tem as orelhas tesas, & sem movimento, os olhos voltados, & a cabeça estacada; sendo em membro particular, o tem relaxado, & com falta de movimento natural. *Spasmus, i. Masc. Plin.*

Os que sãõ fogeitos a espasmos. *Spatiaci, orum. Masc. Plur.* Quando ao *Espsasmo* sobrevem febre, sempre he bom sinal, porquanto a tal gasta, & attenúa a materia, de que se faz. *Cirurg. de Ferreira, pag. 276.*

ESPASMADIC, O. Termo de Medico. Causa de Espasmo. *Vid. Espasmo. Affecto Espsasmadico.* *Polyanth. Medicin. 400.* Se suavizaõ as dores *Espsasmodicas.* Idem, observaç. *Medic. 278.*

ESPATO. Espáto. Cor de Myrrha da Momias. Serve para pintar corpos de defuntos.

ESPATULA. Espátula. Instrumento de Pao, alguma cousa largo, & chato pella parte, que serve aos Boticarios de mesclar xaropes, & outros licores. A Espatula do Cirurgiaõ he de ferro, & pequena, com ella estende unguentos, &c. *Spathula, & Spata, e. Fem. Cornel. Cels. Columel. lib. 12. cap. 21. Lingula, e. Fem. Plin.* Mexendo sempre com *Espatula.* *Madeira, 1. part. cap. 44. num. 7.*

ESPAVORIDO. Espavorido. Cheo de pavor. *Pavefactus, a, um. Ovid. Aul. Gell. Pavitans, tis. Virgil.*

ESPECIAL. Especial. Particular. *Peculiaris, is. Masc. & Fem. are, is. Neut. Cic. Tom. III.*

ou *Specialis, is. Masc. & Fem. ale, is. Quintil. lib. 3. cap. 5. & Acon. Pædian.* Com licença *Especial* de seu Prelado. *Promptuar. Moral, 148.*

ESPECIALIDADE. Qualidade particular. Honrar a alguem com especialidade, *id est,* com modo particular. *Aliquem præcipuè observare. Cic.* Amar a alguem com especialidade. *Singulariter aliquem diligere, ou amore singulari aliquem amare. Cic.* Esta tal amizade assento eu entre *Especialidade,* & comprimento. *Carta de Guia. 71. vers.* Com *Especialidade,* se diz, que a misericordia está com Deos. *Alma Instr. Tom. 2. 243.*

ESPECIALIZAR. *Vid. Especificar. Vid. Particularizar. Especializando* de novo esta materia. *Cart. de Guia. 146.*

ESPECIALMENTE. Por hum modo proprio, & particular. *Specialiter. Columel. Particulariter. Plin.* Não he certo que Cicero use do Adverbio, *Speciatim.*

ESPECIARIA, Especiaria, ou Especies. Derivase de *Species,* que na Baixa Latindade se dizia antigamente por *Drogas.* Na ley 16 §. 7. no Digesto, *De Publicanis & vestigalibus,* diz Marciano Jurisconsulto, *Species pertinentes ad vestigal. Cinnamomum, piper longum, piper alvum.* Sobre Solino, pag. 1050. diz Salmasio, *Drogam vocant speciem unam, cujuscumque tandem sit odoris, jucundi, vel ingrati, modo aliquid habeat* *Parquarões Inferior Latinitas speciem simpliciter dixit; hodiè speciem strictius summus de acerbis tantum, & mariscantibus, ut sunt piper, canella, & similia.* Em Portugal por Especies entendemos *Drogas aromaticas,* como cravo, canella, &c. para adubos. *Aromata, um. Plural, Neut. Columel. lib. 12. cap. 20.*

Adubar com especies. *Cibus aromatis, ou aromatibus condire. (dio, divi, ditum). Inspergere cibus aromata contusa. Rubis, Diamantes, & Especiaria.* Lemos, *Cercos de Malaca, pag. 61. vers.*

ESPECIE. Espécie. (Termo da Logica) O que fica immediata, & unicamente fogeito ao genero, ou Especie Logica, he a quella noção, pella qual percebemos

bemos alguma cousa universal, da qual podem há outra, inda mais universal; ou he alguma natureza mais perfeita, que o proprio Genero, que a contem em si. v.g. *Homo est species animalis, ex quo componitur, cujus ambitu comprehenditur, & quo est perfectior, ob novam, & perfectiorem differentiam.* Alem da Especie predicavel de Porphyrio, & da Especie intencional dos Peripateticos, há especie infima, & especie media, ou subalterna. *Especie infima*, he a que debaixo de si não tem outra, mas só tem individuos. v.g. *Homem, cavallo &c.* são especies infimas. *Especie media*, ou *subalterna*, he a que debaixo de si tem outras especies, & assi respectivamente aos seus inferiores he genero; v.g. *Animal* tem sobre si *Vivente*, & debaixo de si tem *Homem, cavallo, &c.* Mais geralmente fallando tomase especie em muitos outros sentidos. As vezes dizse dos individuos de cada especie, separadamente, & val o mesmo, que *Casta*, v.g. Não sei que especie de fruta he esta. Outras vezes, *Especie* se diz de huma natureza ambigua, que participa de duas cousas diversas, v.g. o pero he huma especie de fruta, que nem he maçã, nem pera, mas participa da natureza de huma, & outra. Na Logica *Especie* he hum dos cinco Universaes de Porphyrio. Tambem usamos desta palavra, dizendo, que no Diluvio extinguiu Deos o genero humano, mas que conservara a *Especie*, que na Arca de Noe recolhera animaes de todas as *Especies*, que o Hermitão he huma *Especie* de Frade, mas que não faz votos, nem vida commua.

Especies, (segundo o Mestre Venegas) significaõ as cousas, que particularmente se podem ver, assi como dizemos, que Homem he da especie humana, *cavallo da Equina*, *Leão da Leonina*; porque cada especie destas se vé em qualquer particular, que se contem na especie. O Genero não se pode ver. Que certo he, que qualquer animal, que eu vir, será animal particular de alguma das especies, & animal, que não seja especie, ou ani-

malidade, em geral não se pode ver, & ainda apenas imaginar. Chamase *Especie* do verbo Latino antiquado, de que usou Varro, *Speciare*, por olhar, ver. *Especie. Species, et. Fem. Cic.* Pella propagação se conservaõ as *Especies*. Costa, nas *Georgic. de Virgil. pag. 95. vers.* Arvore he o genero; o pinheiro, o carvalho, o castanheiro, s. õ as especies. *Arbor est genus: pinus, quercus, castanea sunt species.* Tambem se pode dizer. *Arbor est summum genus; pinus, quercus, castanea sunt genera inferiora.*

Especie. Forma. Modo Genero. Genus, eris. Neut. Cic. Forma, & Fem. Ratio, onis. Fem.

A Aristocracia he huma especie de governo, &c. *Aristocratia est genus, ou forma, ou ratio rei publicæ administrandæ. &c.*

Formar huma especie de exercito. *Speciem exercitus efficere. Cæl. ad Cic.*

Em Roma ha huma especie de homens, que se entremetem em todos os negocios. *Est ardelionum, quædam Romæ natio. Phæd.*

Especie. Imagem, que se offerece á imaginação. Neste sentido *Especie* se deriva do verbo Latino, antiquado, *Specio*, que val o mesmo que *Eu vejo*, & assi todas as cousas, que se offerecem á vista, & da vista á imaginação, foraõ chamadas *Especies, eò quòd earum collectio, uno quasi spectu, vel aspectu, aut unâ quasi visione comprehendatur.* Os sonhos são especies confusas, que ficaõ na nossa imaginação dos objectos, que temos visto, vigiando. Em phrase Optica, *Especies* se chamaõ os rayos da luz, diversamente reflexos, pella desigualdade da superficie dos corpos, & que na Tunica do olho, chamada *Retinea*, fazem humas impressoens, que são causas da visãõ. Tambem os objectos do ouvir, & dos mais sentidos tem suas especies. As *Especies* do som, chegaõ em tempo, &c. *Alma Instr. Tom. 2. 33. Species, et. Fem. Imago, inis. Fem. Cic.* *Especie*, que sahe do objecto, & se une com a potencia, que a conhece. v.g. *Species emissa à pariete albo in oculum.* As espe-

especies, & as imagens das cousas visíveis dão nos olhos, & delles passaõ á imaginação. *Aspectabilem rerum formæ, suis ex sedibus emissæ, vel fluentes a corporibus, incurrunt in oculos, velut in speculum, eosque sua præsentia feriunt, & afficiunt, ex eisque devehuntur in phantasiã.*

Especie. Fallando em moedas, diz-se das varias fabricas, & materias dellas. Especies de prata, especies de ouro. Especies que correm, ou que já não correm. Na Baixa Latinidade foi usado *Species* neste sentido. Em Gregorio Turonense V. 19. está, *Cumque prætextatus Episcopus, ea, quæ Rex dixerat, facta negaret, advennerunt falsi testes, qui ostendebant Species aliquas, dicentes, Hæc & hæc nobis dedisti ut Merovecho fidem promittere deberemus.* As diferentes especies de moedas. *Varij nummi, orum. Masc. Plur.* Eu vos restituirei o vosso dinheiro nas mesmas especies, em que mo emprestastes. *Tuam pecuniam, totidem planè, quot dedisti, & ejusdem pretij nummis, tibi reddam. Reddam tibi pecuniam ijsdem nummis.*

Especies Sacramentales, na Eucharistia são os accidentes do pão, & do vinho, que existem sem subjecto; chamaõ-se assi, porque ao corpo, & sangue de Christo dão hum sãr visível, & por consequencia Sacramental, porque Sacramento he hum signo visível. *Species Sacramentales.*

Especies, na Musica, são vozes. Há especies consonantes, & dissonantes, humas que são bem, & outras, que são mal; as especies consonantes se dividem em perfectas, & imperfectas.

Especie intelligível, he huma imagem, ou semelhança representativa do objecto, & he de duas maneiras, a saber *Especie impressa*, a qual representa virtualmente o objecto ao Entendimento, quando o ditto objecto he material, & tambem immaterial, mas não bastante mente presente ao Entendimento; & *Especie expressa*, que he a semelhança actual da cousa entendida, que o Entendimento exprime em si mesmo. Na visãõ

Beatifica há especie expressa, mas não impressa, porque faz as vezes della a *Essencia Divina*, unindose immediatamente com o entendimento do Bemaventurado.

Mudar especie. Em phrase de Theologia moral, se diz de algumas circuntancias, que trazendo com si nova deformidade, ou repugnancia contra a regra da razãõ, fazem o peccado diferente, constituindo o acto em outra especie, ou estado. Estas circuntancias são sette, & se contem neste verso, *Quis, Quid, Ubi, Quibus auxilijs, Cur, Quando, Quando.* Huma denota a pessoa, outra, a qualidade, outra o lugar, &c. E assi o furto de cousa do mundo he rapina; mas sendo de cousa sagrada, muda de especie, & he sacrilegio. Diz o Concilio Tridentino, que as circuntancias, que mudãõ especie, necessariamente se haõ de confessar.

ESPECIEIRO. A quelle, que vende especies. *Qui aromata vendit. Aromopola, & Aromatarius* se achãõ em Calepino, mas sem exemplo de Author antigo.

ESPECIFICAC, AM. Declaraçãõ cõ miudeza. *Designatio*, ou *disertè expressa designatio, onis. Fem.* Fallando sem *Especificacão* nos mais premios. Vasconcel. Arte Militar, 61.

ESPECIFICADAMENTE. Com particular declaraçãõ. *Distinctè. Cic.*

ESPECIFICAR. Apontar, ou declarar distinctamente as cousas. *Res designare, (o, avi, atum) Res distinctè, ou nominatim exprimere, (mo, pressi, pressum) Res singulatim notare, (o, avi, atum) Cic.*

Todo o discurso he sobre huma materia geral, sem especificar as pessoas, nem o tempo, ou sobre hum assumpto em que as pessoas, & o tempo se especificãõ. *Est omnis oratio aut de infinitæ rei questione, sine designatione personarum, & temporum, aut de re certis in personis, ac temporibus locatâ. Cic.*

ESPECIFICO. Específico. Que dá a conhecer as cousas com distincão, & clareza. *Nominatim, ou distinctè, ou explicatè, ou apertè designans, ou exprimens, tis. Omn. en.* (Dis-

Diferença específica. (Termino Logico) He a que constitue a especie, a que os Logicos chamaõ *infima* v.g. a racionalidade he a diferença específica, que constitue o homem. *Speciem rei constituens differentia*. Os Logicos dizem barbaramente *Differentia specifica*.

Remedio específico. Proprio para huma doença. *Singulare remedium*. De sua, *Especificas* virtude. Barros, 3. Dec. 127. col. 3. Canafistula, & Agarico são *Especificos* neste caso. Polyanth. Medicinal 419. De varios remedios específicos, *Vid.* Luz da Medicina 398.

ESPECIOSIDADE. *Vid.* Fermosura, Gentileza. &c. *Species, ei. Fem. Cic.*

ESPECIOSO. Especiôso. Coufa, que tem boas apparencias. *Speciosus, a, um*. Quintiliano diz *Eloquentia speciosa*, & Horacio *Vocabula speciosa*. Autorizadas com taõ *Especioso* nome. Vieira, Tom. 2. pag. 65.

Especioso pretexto. *Speciosa causa, a. Cic.* Com o pretexto *Especioso* de Religião. Ribeiro, juizo Hist. pag. 187. *Especiosa* promessa. Guerra Braslica, 315. num. 604.

Porta especiosa. Era entre as Portas do Templo de Jerusaleem a mayor, a mais alta, & a mais fermosa. Ficava na parte Oriental do ditto Templo, onde era o mayor concurso do Povo. Na entrada desta Porta obrou S. Pedro o celebre milagre no aleijado de nacença. *Vid.* Act. Apostol. cap. 3. Huma porta, que por excellencia chamaraõ *Especiosa*. Mon. Lusit. Tom. 87. col. 1.

ESPESCOC, AR. Palavra de Lavrador. He cavar a terra, desviada da vide, ou da prumage, ou enxerto, que se mette para se cobrir, & na quella cava lançar raizes, outros lhe chamaõ *Descaçar*.

ESPECTACULO. Espectáculo. Successo extraordinario, cuja vista, ou alegria, commove o animo, causando admiração, horror, ou lastima. Triste espectáculo he o incendio de huma Cidade. Horrivel espectáculo he o campo de batalha, em que houve grande mortan-

de. &c. *Spectaculum, i. Neut. Cic.*

A vossa crueldade lhe fez ver hum espectáculo, que ninguem podia ver, sem chorar, nem trazer á memoria, sem gemer. *Huic spectaculum ejusmodi tua crudelitas præbuit, ut nemo sine luctu adspicere, sine gemitu recordari posset. Cic.* A vista deite famoso *Espectaculo* de valor. Vieira, Tom. 2. 32.

Espectaculo de festas publicas, como justas, canas, fogos, touros, comedias, &c. Os Gregos, & os Romanos foraõ muy amigos de Espectaculos. Dos povos de a quellas naçoens se alcançava quanto se queria com espectaculos. Os jogos Olympicos, Circenses, &c. eraõ espectaculos alegres; os combates dos Gladiadores eraõ cruéis espectaculos. Os antigos Romanos eraõ taõ amigos de espectaculos, que os consideravaõ como mercês, & donativos do Emperador; por isso chamavaõ ao Espectaculo *Munus, eris. Neut.* que val o mesmo, que *Dom*, presente, & á quelle que corria com a representação do Espectaculo, chamavaõ-lhe *Munerarius, ij. Masc.* O primeiro, que usou desta palavra (segundo Quintiliano, lib. 8. cap. 3.) foi o Emperador Augusto. Espectaculo de Gladiadores. *Munus Gladiatorium. Sueton. in Cæs.* Em outro lugar diz, *Bestias quoque ad munus populi comparatas trucidarant: & fallando nos Espectaculos, que deu Cesar, diz Marcial, lib. 1.*

Prisca fides taceat, nam post tua munera (nera Cæsar.

Hæc jam femineâ vidimus acta manu. Espectaculo. *Spectaculum, i. Neut. Ludiorum. Masc. Plur. Cic.* Folgase com os espectaculos do Theatro. *Scenæ spectacula amantur. Ovid.*

ESPECTADOR. Espectador. Aquelle, que assiste a hum espectáculo. De ordinario chamaõse *Espectadores* os que assistem a tragedias, ou comedias, touros, torneos, & outras representaçoes. *Spectator, is. Masc. Cic.* Os olhos dos *Espectadores*, occupados no agradavel objecto. *Vida da Princ. Theod. pag. 29.*

ESPECTADORA. Espectadôra. A mo-
lher, que assiste a hum espectáculo. *Vid.*
Espectador. *Speſatrix, icis. Fem. Ovid.*

ESPECTATIVA, Espectativa, & Espe-
ctatorio. *Vid.* Expectativa, & Expectato-
rio.

ESPECTRO. Derivase do verbo La-
tino antiquado *Specere*, q̄ val o mesmo
que ver, olhar. &c. *Espectros* se chamaõ
humas Phantasmas, ou sombras que ás
vezes se deixaõ ver de noite, ou em
cavernas, matos, & lugares escuros. Os
que não creem em apariçoens de de-
funtos, allegaõ com as palavras do cap.
2. vers. 1. da sapiencia, *Non est, qui agni-
tus sit reversus ab inferis.* Porem esta in-
credulidade he propria de loucos, & im-
pios, *Dixerunt enim cogitantes apud se
non rectè,* (segundo o principio do dit-
to capitulo) & por não fallar em ap-
ariçoens de santos do Ceo, de almas do
Limbo, & do Purgatorio, & de Demo-
nios do Inferno, ou dos que andaõ por
estes ares, & andaraõ a té o fim do mû-
do, a té os Gentios deraõ credito a ap-
ariçoens, não já ás fabulosas de que
estã cheos os livros dos Poetas, mas a
outras referidas por Historiadores, &
Authores fide dignos. No sonho de Sci-
piaõ faz Cicero apparecer a alma de E-
milio, despois de morto. A Cassio appa-
receo hum espectro, vespuras da bata-
lha de Pharsalia. A sombra do Empe-
rador Severo appareceo a Caracalla seu
filho, dizendolhe com voz severa, *ma-
tarte-hei, assi como mataste a teu irmão
Geta.* Zenta Rey dos Getas, que ensi-
navaõ a immortalidade da alma, appa-
receo aos seus discipulos quatro annos
despois da sua morte. Plutarco, Alexan-
dre ab Alexandro, & outros graves Au-
thores trazem muitas destas apariçoens,
& sobre todas me parece digna da cu-
riosidade do Leitor a celebre apariçaõ
de hum Espectro, na Cidade de Athenas
ao Philosopho Athenodoro, da qual faz
Plinio Junior mençaõ, livro 7. Epist. 27.
Speſtrum, i. Neut. Cic. De que o Diabo
, com alguns *Espectros* instrua o enten-
dimento humano, &c. Queiros, vida do

Tom. III.

Irmaõ Basto. pag. 565. col. 2.

ESPECULAC, AM. Contemplaçaõ.
Aplicaçaõ ao conhecimento de cousas
naturaes, ou sobrenaturaes. *Contempla-
tio, ou Consideratio, onis. Fem. Cic.*

Huma attenta especulaçaõ das cousas
da natureza. *Accurata consideratio natu-
rae. Cic.*

ESPECULADOR. Especuladôr. *Vid.*
Especulativo.

ESPECULAR. Contemplar, Exami-
nar, (fallando em materias naturaes,
ou espirituas, ou nos principios das
Sciencias.) *Aliquid speculari, (or, atus
sum) Cic.*

Especular as aççoens de alguem. *Spe-
culari aliquem. Cic.*

Especular os movimentos dos Astros.
Speculari obitus & ortus signorum. Virgil.

Especulavaõse todos os seus enganõs.
*Exagitabantur omnes ejus fraudes atque
fallaciæ. Cic.*

Especular bem hum negocio. Consi-
derar bem todas as circumstancias del-
le. *Rem perscrutari. Cic. Rimari à radici-
bus. Phæd. Omnibus vestigijs rem indaga-
re, (o, avi, atum) Cic.*

ESPECULATIVO. Especulativo. Cou-
sa, que consiste na especulaçaõ, fallando
em sciencias, Artes, &c. *In contemplatio-
ne positus, a, um.* Seneca o Philosopho diz,
Ars contemplativa. Quintiliano começa
o cap. 18. do 2. livro das suas Instituiço-
ens por estas palavras. *Cum sint autem
artium alie positæ in inspeſtione, id est, in
cognitione & estimatione rerum, qualis
est Astrologia, &c.*

A quellas cousas tocaõ á especulativa,
estas á practica. *Illa sunt spectativæ par-
tis, hæc activæ. Quintil.*

Homem especulativo. *Speculator, is.
Masc. Cic.*

Molher especulativa, *Speſatrix, icis.
Fem. Cic.*

ESPECULO. Espéculo. Instrumento
de Cirurgiaõ. He hú ferro, q̄ abre de pa-
rafuso, & serve de alargar feridas, &c. Há
especulo do peito, & especulo da matriz.
*Specillum dilatandis vulneribus. Specillũ
he de Cornelio Celso, & quer dizer Ten-
ta,*

ta. Meteremos o *Especulo* do peito com , muito tento, para que dilatando a ferida possa fahir. Cirurgia de Ferreira, 242.

ESPEDAC, ADO. Feito pedaços. *Conscissus*, ou *concisus*, a, um.

Ferida espedaçada. He phrase de Cirurgia. *Vid.* Ferida. Nas feridas *Espe-*daçadas, & piladas, em que se perde a carne. Recopil. de Cirurg. pag. 158.

ESPEDAC, AR. Fazer em pedaços. *Conscindere*. *Vid.* Despedaçado.

Espedaçar em quatro cavallos. Ainda que os antigos Jurisconsultos não fação menção deste supplicio, consta ser elle muito antigo, porque em Dionysio Halicarnasseo, Tito Livio, Plutarco, & outros antiquissimos Historiadores se lê, que Mecio Suffecio, por haver faltado á palavra, que havia dado a Tullo Hostilio, Rey dos Romanos, despois de cruelmente açoutado, atado de pés, & mãos a huns cavallos, fora feito em pedaços, com horror dos circunstantes. Faz Claudiano menção deste successo, *In bello Geldonico*, aonde diz.

Exemplū sequerer Tulli, laniandaque
(dumis
Impia diversis aptarem membra qua-
(drigis.

E no Livro 8. da Encida diz Virgilio,
Haud procul inde, citæ Metium in di-
(versa quadrigæ
Distulerant; (at tu dictis Albane ma-
neres)

Raptabatque viri mendacis visceratel-
(lus,
Per sylvam, & sparsi rorabant sangui-
(ne vepres.

Muito antes do tempo do ditto Rey dos Romanos, a Pirechmen, Rey de Eubæa, mandara Hercules dar este supplicio, segundo escreve Plutarco in parallel. *Hercules florenti adhuc atate regem Eubææ, Pyrechmem, bellum Bæotijs inferentem vicit, victumque pullis equinis ita alligavit, ut in duas dispertiretur partes, inssepultusque jaceret.* Espedaçar em quatro cavallos. *Quatuor equis, in diversum iter concitatis, aliquem trahere, & mem-*

bratim divellere, ou laniare. Foi entregue aos Castelhanos, que o *Espedaçaraõ*, vivo em quatro cavallos, cada hum dos quaes levou a sua parte. Mon. Lusit. Tom. 2. fol. 384. col. 2. Falla num certo Cavalleiro, chamado, Velhido Dolfos.

ESPEDIR. *Vid.* Expedição, com os mais.

ESPELHAR-SE, em alguém. *Vid.* Reverse.

ESPELHO. Vidro, ou lamina de Crystal, muito lisa, com azogue, applicado, & estendido por detraz, para reverberar as especies, ou imagens dos objectos, que se lhe poem diante. Antes da invenção dos espelhos via o homem todas as criaturas visiveis, mas não se podia ver a si proprio, formoso epilogo, & admiravel compendio de todas. No pulido dos marmores, na crystallina superficie das agoas, nos escuros reflexos das sombras foi a natureza toscamente formando, & alifando espelhos, a té que finalmente aprendeo a arte de fazer o homem presente a si mesmo, & segundo afirma Cicero, *De Nat. Deorum, lib. 2.* foi Esculapio o primeiro artifice de espelhos, & communicou aos Gregos o segredo deste artificio, que despois se fez comum a todas as naçoens do mundo. A Catoptrica, que trata da visão reflexa, he a sciencia dos espelhos; pretende, que se não possaõ fazer mais de sette castas delles, porquanto não há na Optica, senão sette superficies regulares. Celio Rodigino, & Cornelio Agrippa de Vanit. Scientiar. cap. 27. dizem, que no tempo do Emperador Augusto, certo homem, chamado Hostio fazia espelhos, que representavaõ as cousas mayores do natural, outros que representa-vaõ os objectos ás avessas, outros que queimavaõ por diante, & por detraz; & outros, com os quaes se divisavaõ as cousas em duas legoas de distancia. Na Goleta, fortaleza entre o mar mediterraneo, & a lagoa de Tuniz havia huma torre com hum espelho, em que distintamente se enxergava em todos os navios, que entravaõ no Porto, toda a gente,

te, & mercancia, que vinha nelles. Servê os espelhos de medir alturas, profundezas, & distancias, como o mostra Abrahão Colorni. Tambem para o moral tem os espelhos sua ferventia. Cada espelho he huma escola, em que todos tem que aprender. Qualquer homem levado da ira, ou perturbado de algum affecto, vé nelle na deformidade do semblante a violencia da sua paixã; & se tem juizo, consulta com a razaõ a emenda. Dizia Demostenes que deste Mestre mais que de Eubalido Dialectico aprendera as açoens, & gestos de orador. Hoje os espelhos são livros Magicos, em que as mulheres estudaõ a arte de encantar as almas, com postigos adornos, & affectados embelecõs; não vem nelles a cara que lhes deu a natureza, mas a que ellas mesmas se fizeraõ com novos lineamentos; não consideraõ diz S. Geronimo, *Vultum nativitatís, sed vanitatis*. Com os espelhos das mulheres arrependidas. *Quæ excubabant in ostio Tabernaculi. Exod. 38. 8.* Mandou Deos ornar no Templo o Lavatorio, dando a entender, que com muitas lagrimas devem as mulheres expiar a vaidade de se verem, & comporem ao espelho. No rosto, como num espelho, se vé a alma, & a alma do homem he o espelho das perfeçoens Divinas. A Theophilo, Patriarca de Antiochia, Autholico gentio disputando com elle em materias de Religiaõ, lhe disse, que lhe mostrasse seu Deos, *Ostende mihi Deum tuum*. Aceitou o Santo Prelado o desafio, & mostrou que o Deos que elle a dorava, se ve claramente em tres espelhos; no mundo, na Biblia, & na Philofophia. *Vid. Theophrast. ad Anthol. lib. 1. Speculum, i. Neut.* Seneca fallando nas conveniencias da invençaõ do Espelho, diz, *Inventa sunt specula, ut homo ipse se nosceret; Multa ex hoc consecuta. Primò, sui notitia, deinde & ad quædam consilium: formosus, ut vitaret insaniam; deformis, ut sciret, redimendum esse virtutibus, quidquid corpori deesset; juvenis, ut flore ætatis admoneretur, illud tempus esse discendi, & fortia audendi, senex,*

Tom. III.

ut indecora canis deponeret, & morte aliquid cogitaret. Ad hoc rerum natura facultatem nobis dedit nosmetipjos videndi. Quæst. Natural. lib. 1. cap. 17.

o Espelho covo, ou concavo. *Speculum concavum. Senec. Philos.*

Espelho convexo, que tem feiçaõ de globõ. *Speculum rotundum. Senec. Phil.*

Espelho, que recebendo os rayos do Sol, queima o q se lhe applica. *Speculum, quod adversu solis radijs accenditur. Plin.*

Espelho, que queima cousas dist ntes como navios, casas, &c. *Speculum procul, ou ex longinquo urens.* O ajectivo *ustorius, a, um.* ac que alguns modernos usaõ, não he Latino. Os Peritos na arte chamaõ a este genero de espelhos, Espelho Parabolico. *Vid. Parabolico.*

Espelho, que multiplica os objectos. *Speculum multiplicans omne corpus, quod imitatur. Senec. Phil.* O mesmo Philofopho fallando neste genero de espelhos, diz, *sunt quædam specula ex multis, minutisque composita, quibus, si unum ostenderit hominem, populus apparet, unaquaque parte faciem suam exprimente, & pouco mais abaixo, diz, Ex uno turbam efficiunt.* No cap. 9. do livro 23. imita Plinio a Seneca, dizendo, *Quin etiam specula ita figurantur ex sculptis intus crebris seu speculis, ut vel uno intuente, populus totidem imaginum fiat.*

Espelho, que atea os objectos, & os faz parecer monstruosos. *Speculum monstrosificum. Plin.*

Há huma especie de espelho, que faz os objectos muito mayores do que são, assi como há outra que os faz mais pequenos. *Est alicujus speculi natura talis, ut majora multò, quam videat, ostendat, & in portentosam magnitudinem augeat formas; alicujus indidem talis est, ut minuat. Seneca Phil.*

Espelhos há, que fazem taõ feas as caras, que se olha para elles com medo. *Sunt specula, quæ videre extimescas, tantà deformitate conceptam faciem visentium reddunt. Senec. Phil.*

Espelho, em que se ve toda a grandeza do corpo. *Speculum toti corpori par. Sen.*

Phil. diz no plur. *Totis corporibus paria.*

Espelho fiel, em que as cousas se representam, como são. *Speculum probæ notæ res objectas cum fide referens. Speculum in representandis rerum objectarum imaginibus, veritatis observans.*

Em agoas claras, como espelho. *In speculo aquarum. Phæd.*

Verse ao espelho. *In speculo se se intueri. Cic. Speculum adspicere, ou in speculo se cernere. Sen. Phil. Speculum consulere. Ovid. Se inspicere in speculum. Phæd.* O verse ao espelho. *Speculi inspectio. Apul. Apol. 1. In speculum inspectio. Ex Plaut. Suimet in speculo contemplatio. Ex Apul.*

Olhar para o espelho. *In speculum inspicere. Plaut.*

Concertarse olhando para o espelho. *Oris, & corporis cultum ad speculum exigere. Ex speculo cultum ornatumque componere, conformare, concinnare, instruere.*

Cousa vista, ou representada no espelho. *Speculo repercussus, a, um. Seneca Speculo conceptus, ou expressus, ou redditus, a, um.* He imitação de Seneca, que num lugar diz, *Imago solis est roscida, & cava nube concepta, & em outro, Cum duæ sint res, sol, & nubes, id est, corpus, & speculum, tam multa genera colorum exprimuntur; & em outro, nihil tam redditur, quam à speculo imago.*

Adagios Portuguezes do Espelho. O que te disser o Espelho, não to dirão em conselho. Não há melhor Espelho, que o amigo velho. A mulher do velho reluz como Espelho. Tirarão-me o Espelho por fea, & derao-no á cega. Levantouse a torta, & pozse ao Espelho.

Espelho de viola. Chapa de pergaminho, redonda, lavrada ao pique, que antigamente se punha, & ainda hoje em algumas partes se poem sobre o vão do tampo da viola, por donde entrao as vozes. *Membranula rotunda, perforata, super quâ nervi intensi, dextrâ puljati, resonant.* Antes quero usar desta periphra-sis, do que dizer *Magas*, ou *Magadium*, que não me parecem Latinos, & que na opinião de alguns significaõ outra parte da viola.

Espelho. Tem os cavallos dous Redomoinhos no peito, a que chamaõ *Espe-lhos*. Galvão, Trat. da Gineta, pag. 105. *Vid. Redomoinho.*

ESPELUNCA. Caverna. *Vid. no seu lugar.*

Entrando em fim pella *Espe-lunca* es- (cura,

A quem se occulta a luz do claro dia. *Insul. de Man. Thomas, livro 4. oit. 102.*

Espelho, tambem se chama em frontispicios de Igrejas antigas, huma obra com varios circulos, ou quadrados de pedra-ria, em que estaõ vidraças. Sobre a porta principal tem hum grande *Espelho*, que terá em circuito, de noventa a trezem palmos. *Corograph. Portug. Tom. 3. 115.*

ESPENDA. Parte do freyo do Cavallo. Os arriazes, chapas, & os pés de Gallo, que voltaõ nas *Espendas*. Galvão, Gineta, 137.

ESPENIFRE. Espenífre. Jogo de nove cartas, em que dous paos he a melhor; he entre duas, ou mais peças.

ESPEQUE. Espéque. Pao comprido, que serve de sustentar alguma cousa, que não caya. *Ligneum fulcimentum, ou fulcrum, i. Neut.*

Tornar a fazer huma parede, sem deruballa, sustentandoa com espeques. *Parietem subtus resarcire, qua vitium facit, subjectis fulcris.*

Espeque. Arrimo, fundamento. *Vid. nos seus lugares.* Sobre quaõ fracos *Espeques* fundaõ a maquina de suas vaidades. *Pinto, Dial. 219.*

Espeque. Remedio para conservar a saude. *Valetudinis munimen, inis. Neut. ou munimentum, i. Neut. ou fulcimen, ou fulcimentum.* Ei mister mais *Espeques*. *Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 287.*

ESPERA. Espéra. Esperar. O estado de quem espera. *Expectatio, onis. Fem. Cic.*

Muito tempo de esperas. *Vieira. Tom. 1. 1009. Multis moris interpositis. Longa rei morâ allatâ.*

A caça de espera. A quella, em que o caçador, sem apparecer, & sem dar ru- mor

mor de si, espera pellos coelhos. *Insidiosa cuniculorum venatio, onis. Fem.*

Espera. *Vid.* Esfera. Teve El-Rey D. Minoel por empreza a Esfera, que vulgarmente se chamava então *Espera*. Faria. Noticias de Portugal. pag. 186. Duas, culebrinas, & huma *Espera* de metal. Azev. Apoleget. discurs. 50.

ESPERADO. Couza, que se espera. *Expectatus. a, um. Cic. Vid.* Esperar.

Sabei, que sois muito esperado. *Summâ scito in expectatione te esse. Cic.*

ESPERANCA, A. Acto, ou movimento do appetite assi sensitivo irascivel, como racional, tendente ao bem; ou mais claramente, he o desejo efficaz de hum bem auzente, difficuloso, possivel, animado com a confiança de o conseguir. A esperança he o thesouro dos pobres, & o refugio dos mal afortunados. Thales, hum dos sette sabios da Grecia, dizia, que não havia no mundo couza mais commua, que a esperança, porque he hum bem, que fica aos que tudo perderão. Tambem he couza tão commua, que della todos vivem. Tirai do mundo a esperança, embargastes todos os negocios, suspendestes todas as emprezas, desterrastes as artes, exterminastes as sciencias, tornaraõ as criaturas ao seu primeiro chaos, & será o ocio sepultura do mundo. Pintaraõ os Antigos a esperança, sentada nas costas de hum Pavaõ, com a cara, cercada do Iris, ou Arco celeste, simbolos das vistosas apparencias, com que engana os homens. Puzeraõlhe alguns huma anchora na mão direita, para segurar os desejos dos Sabios, & na esquerda hum espelho magico, em que aos necios ostenta muitos embelecocos, que se resolvem em fumo. Pintaraõ outros a esperança, vestida de verde, coroadada de flores, com hum Cupido ou collo, a que dá o peito. A côr do vestido he o symbolo da esperança, na capella de flores se denota a colheita dos frutos; mostra o Cupido, que a esperança vive de amor, porque nos leva para o bem, que pretendemos, & não podemos vello sem amallo. Anda esta figura nas pontas dos

Tom. III.

pés, porque não há esperança, taõbem fundada, que não possa faltar. Por isso dizia Seneca, que andaõ de companhia o medo, & a esperança. *Spes metum sequitur. Epist. 7.* As esperanças são sonhos de gente acordada; & podemos dizer de cada esperança, que he sonho, semelhante ao de Joseph, em que se representaraõ as honras, sem as penas, & os luzimentos sem os trabalhos. Toda a esperança he huma mera implicancia, o com que mais agrada, he a inquietação, com que penaliza; muitas vezes promete o que não pode dar; engana aos benemritos igualmente, que os indignos; aspira a bens caducos, & despreza felicidades solidas. Segundo Plutarco, sympos. quest. 4. punhaõ os Elpisticos seu mayor bem na esperança. Quiz Seneca provar, que o sabio não devia esperar couza alguma. Dizia hum discreto, que os Reys são infelices, porque tem muito que recear, & pouco que esperar. *Spes, ei. Fem. Cic. Animi appetentis affectus, quo obfirmat se se, atque munit, a moliendis impedimentis, quæ possunt obijci, quoad expedito bono fruatur.* Algumas vezes poderás usar de *Expectatio* em lugar de *Spes*, já que a esperança conforme a definição de Cicero, he, Expectação de algum bem.

Esperança. Virtude Theologica. He huma virtude infusa por Deos, nosso Senhor, pella qual confiamos de conseguir a vida eterna, principalmente pella divina graça, & despois pellos merecimentos das obras, unidas com ella. *Spes.*

Esperança enganosa. *Spes fallax.*

Esperança incerta, duvidosa. *Cæca spes,* ou (como diz Cicero) *Expectatio cæca.*

Esperança frustrada, baldada. *Irrita spes. Ovid.*

Esperança certa. *Spes non dubia. Spes quæ in manibus habetur.*

Pouca esperança. *Spes pertenuis,* ou cõ Cicero, *Specula, e. Fem.*

Esperança perdida, morta, &c. *Extincta spes. Tit. Liv.*

Esperança vã. *Spes inanis. Cic.* ou mera *spes.*

Nenhuma cousa tem que lhe dar mais, que huma esperança vãã. *Nihil habet, quod det, nisi spem meram. Terent.*

Esperança firme, intrepida, &c. *Audax spes.*

Por a sua esperança em alguẽ. *Spem in aliquo ponere, ou reponere, ou collocare. Cic.* Temos posto todas as nossas esperanças nelle. *In eo positas omnes nostras spes habemus. Cic.*

O mesmo na oração pro Flacco diz, *In aliquo spem suam desigere.*

Dar esperança a alguem. *Alicui spem facere, ou injicere, ou ostendere, ou afferre, ou ostentare, ou dare. Cic.* Se por ventura não quizerdes aceitar hũa condiçãõ, que a escravos seria infofrivel, se não se lhe dera esperança de liberdade. *Nisi forte hanc conditionem vobis esse vultis, quam servi, si libertatis spem propositam non haberent, ferre nullo modo possent. Cic.*

Dar a alguem esperanças de chegar algum dia a ser felice. *In spem felicitatis obtinende aliquem vocare, ou induere. Alicui spem injicere, ou facere de obtinenda felicitate.* O seu discurso me deu alguma esperança. *Aliquid speculae ex ejus sermone degustavi. Cic.* Deuine boas esperanças. *Me complevit bonã spe. Cæs.* Dar a huma pessoa afligida esperanças de melhor fortuna. *Afflictum, ou jacentem alicujus animum erigere, inducereque in spem cogitationemque meliorem.*

Ter, ou não ter esperança. Tenho esperança de poder, &c. *Spe ducor me posse, &c. Cic.* Ter boa esperança de alguma cousa. *Habere bonam spem de aliquo, &c. Cic.* Tenho huma grande esperança. *Magna me spes tenet. Cic.* Tenho boas esperanças do successo. *Id in optimã spe pono. Cic.* *Ingreddor in spem magnam, ou magnã spe ducor id futurum.*

Eu tinha alguma esperança. *Nonnullam in spem veneram.* Não ter esperança alguma. *Spe carere. Cic.* Tenho esperança, que &c. *Spes mihi est, spem habeo, spes mihi affulget, fore ut, &c. Cic.* O de que não tenho esperança alguma. *Quod nullã habeo in spe. Cic.* Não tenho mais esperança alguma. *Spe undique abscissã. Tit. Liv.*

Entãõ tinhamos grandes esperanças, agora nenhuma. *Tum eramus in maximã spe, nunc in nullã. Cic.* Tinhaõ esperança de passar em Affrica. *In Africã spem extenderrant.* Nenhuma esperança tenho de cobrar dinheiro. *Quod de argento sperem nihil est. Terent.* Tendo alguma esperança de recuperar seu filho. *Cum filij recuperandi spes esset ostentata. Cic. pro Cluv.*

21. Começo a ter esperança de recuperar a liberdade. *In spem libertatis ingredior. Cic.* Obrigaraõ aos Thessalonicenses a que não tendo já esperança de se poderem defender na Cidade, fortificassem o Castello. *Thessalonicenses cum oppido desperassent, munire arcem coegerunt. Cic.*

Perder a esperança. *Spem perdere, abjicere, deponere; Cic.* *Desperare. Id.* A vossa partiã me faz perder parte da minha esperança. *Profectio tua spem meam debilitat. Cic.* Perder a vontade de aprender alguma cousa, perdendo a esperança de a chegar a saber. *Voluntatem discendi aliquid simul cum spe perdiscendi abjicere. Cic.* Não perco as esperanças de que algum dia não se ache hum taõ perfeito Orador, como a quelle que buscamos. *Ego non despero fore aliquem aliquando, qui existat talis orator, qualem querimus. Cic.* A inda depois de perder esta esperança, não desistio do intento de mover guerra. *Eã spē depulsus, non tamen belli consilia omisit. Tit. Liv.* Depois de eu ver que a vossa esperança se hia perdendo, & se desvanecia. *Posteaquam extenuari spem nostram, & evanescere vidi. Cic.* Eu lhe fiz perder a esperança que elle tinha. *Illum ex spe deturbavi. Cic.* Consolar huma pessoa, que perdeo a esperança de cobrar faude. *Solari aliquem spe salutis orbatum. Cic.*

Eu lhe farci perder a esperãça de o cõseguir. *Avertã, ou abducã, ou avocabo, ou deducã illũ a spe, ou de spe illũ depellã, ou spẽ illi præcidã, eripiã, auferã, id adipiscendi.* Em quanto a quelle negocio não lhe temos perdido todas as esperanças, mas tambem não as temos muito boas. *De illã re, nec nullã, nec magnã spe sumus. Cic.*

Homem frustrado da sua esperança.

Lapsus spe. Cæs. Irritus spei. Quinto Curt. Fica a sua esperança frustrada. *Ad irritum cadit spes. Liv.*

Haver, ou não haver esperanças de alguma cousa. Mais esperanças há das que havia. *Fit ad meliorem spem inclinatio. Cic. pro Sext. 67.* Poucas esperanças há. *Spes est in angusto. Cæs.* A inda há alguma esperança. *Spes aliqua subest. Cic.* Há esperança de se cobrar dinheiro. *Spes est de argento. Plaut.* Vio-se logo, que havia alguma esperança de recuperar Sardenha. *Sardinia recipienda repentina spes affulsit. Tit. Liv.* Não havendo para o inimigo esperança alguma de dar batalha com forças iguaes. *Hostis prædammatâ spe dimicandi æquo campo. Tit. Liv.* Não havendo esperanças para estes, nem para aquelles. *Neutrò inclinatâ spe. Idem.* Não há esperança alguma, que fare da queda, que deu. *Ex spes vitæ lapsus est.* (Tacito diz *Ex spes vitæ*) Não há esperança alguma, que isto succeda. *Id fore spes nulla ostenditur, ou relinquitur.* Havia esperanças, que &c. *In spem ventum erat, ou spes erat; &c.*

Contra toda a esperança. *Contra spem. Tit. Liv. Præter spem. Id. Ex insperato. Plin. Hist.* Contra a minha esperança succedo, que viesseis a fallar nisto. *In speranti mihi cecidit, ut in istum sermonem delaberemini. Cic.* Contra a esperança de todos. *Contra, ou præter expectationem omnium. Cic.*

Fiar-se em huma esperança incerta. *Spē infinitam prosequi. Cic.* Não vos fieis nestas vaãs esperanças. *Mitte spes leves. Horat.*

Fomentar a esperança de alguém. *Spē alicujus alere. Cic.*

Entreter, lisonjear, enganar a alguém com falsas esperanças. *Aliquem irritâ expectatione distingere. Aliquem inani spe ducere, trahere, pascere, lactare, ludere, ludificare, &c.*

Para se lhe titar toda a esperança de poder fugir. *Ne quâ spes in fuga relinqueretur. Cæs.*

Nelle estavaõ fundadas todas as nossas esperanças. *In illo nostræ spes omnes sitæ erant. Terent.*

Com esperança de se a poderarem de todos os despojos, passaõ o rio. *In spem universæ prædæ trajiciunt flumen.*

A voz commua vós ensoberbeceo com huma falsa esperança. *Tibi falsâ spe animos rumor inflavit. Cic.*

Muitas vezes desmayaõ as nossas esperanças no meyo do caminho. *Nostræ spes in medio sæpe spatium franguntur. Cic.*

Atrever-se a alguma cousa levado de huma esperança vaã. *Inani spe provehi ad aliquid. Cic.* Lembrame, que levado de huma esperãça vaã eu vos prometia cou-tas aëreas. *Memini, cum tibi vana quædam, atque inania, falsâ spe inductus, pollicebar. Cic.*

Nós nos animamos com a esperança, que tivemos de recuperar a liberdade. *Ad spem libertatis exarsimus. Cic.*

Só em vós tenho toda a minha esperança. *Uno te omnis spes mea nititur.*

Se nos falta a esperança, que tinhamos quando partimos. *Si ea spes non est, que nos proficiscentes prosequeretur.*

Esperança, como quando se diz. Hum moço de que se tem grandes esperanças. *Juvenis, a quo magna expectantur.* Satis-fas, ou corresponde ás esperanças, que deu de si. *Quam de se concitavit expectationem, egregiè tuetur, atque sustentat.*

ESPERAR. Ter esperança. *Sperare, (o, avi, atum) Spem habere. Cic.*

O que certamente não espero. *Quod nullâ equidem habeo in spe. Cic.*

Nem se lhe acha razaõ para elle esperar melhora alguma. *Nec spes quidem ulla ostenditur fore melius. Cic.*

Em quanto se esperou a paz. *Dum in spe pax fuit. Cic.*

Fez mais do que se esperava delle. *Vicit omnium expectationem. Cic.*

Socorro, que não se esperava. *Auxiliū insperatum. Cic.*

Não espero poder pôr os meus bens em salvo. *Meis fortunis despèro. Cæs.* Já não espero poder fugir. *Despero fugam.* Não espero poder defender a cidade. *Oppido despero.* Não espero ter paz. *Pacem despero. Cic.*

Isto me faz esperar, que nos perdoaraõ. *Eâ*

Eâ re inducor in spem, veniam nobis daturam iri. Ea res nos ad spem veniæ consequendæ excitat.

A quelles, que salvastes, quando não esperavão de vós este bem. *Quibus tu salutem in sperantibus reddidisti. Cic.*

Grandes cousas esperava Clodio da morte de Milão. *Magna Clodio spes erat in Milonis morte proposita. Cic.*

Do mesmo modo, que hum enfermo (como dizem) sempre tem esperança, em quanto tem vida, assi não deixei de esperar, em quanto Pompeo esteve em Italia. *Ut ægrotò, dum anima est, spes esse dicitur, sic ego quoad Pompeius in Italia fuit, sperare non destiti. Cic.*

Alguns não tem valor, nem confiança para esperar em melhoras na fortuna. *In quibusdam, aut animus abjectior est, aut spes amplificandæ fortune fractior. Cic.*

Outra razão, & outro pensamento vos fez esperar de poder opprimir a este homem. *Alia ratio, alia cogitatio ad spem hujus opprimendi excitavit. Cic.*

Imaginaõ, que nas turbulencias da Republica conseguiraõ as dignidades, & as honras, que elles não esperaõ alcançar na bonança, & na tranquillidade. *Honores, quos quietâ Republicâ desperant, perturbatâ consequi se posse arbitrantur. Cic.*

No grande medo, com que estou, as vossas lagrimas me fazem subitamente esperar, que zelareis a sua conservaçã d'elle, com o mesmo cuidado, que tivestes da nossa. *Vestris lacrymis ego magno in metu meo, subito inducor in spem, vos eosdem in hoc conservando futuros, qui fueritis in me. Cic.*

Há mais para esperar, que para temer. *Res plus habent spei, quam timoris. Cic.*

Fizeraõ esperar a este homem, que poderiamos partir juntos. *Spes homini injecta est, posse nos unâ decedere. Cic.*

Esperar. Aguardar. Estar esperando por alguém. *Aliquem expectare, Cic. (esto, avi, actum) Aliquem opperiri. Terent. Cic. (rior, oppertus sum) Aliquem præstolari. Terent. & Plaut. Alicui præstolari. Cic. (præstolor, penult. breve) præstolatus sum.)*

Espero, que me digais, o que quereis, que faça. *Expecto, quid velis. Terent.*

Esperase por vós com grande alvoroço. *Summa est expectatio tui. Cic.*

Esperame aqui. *Hic me mane. Ter.*

Eitã esperando por mim na praça. *Is apud forum manet me. Plaut.*

Sem mais esperar, logo. *Sine morâ, nullâ interpositâ morâ. Cic.*

Não esperei, que a vossa carta me fosse entregue. *Non expectavi, dum mihi a té litteræ redderentur. Cic.*

Cousa pella qual se espera. *Expectatus, a, um. Expectatior, & expectatissimus,* tambem se dizem. Folgarci muito com a vossa chegada, pella qual espero com impaciencia. *Adventus tuus expectatissimus mihi suavissimus erit. Ex Cic.*

Não esperastes. *Haud mansisti.*

Vosso pay há de esperar por vosso tio a té elle chegar. *Pater mansurus patrum est, dum huc adveniat. Ter.*

Estou esperando, q̄ chegueis. *Expecto, dum venis. Terent. Cic. Dum, ou donec venias. Trojan. Espero pella vossa vinda. Expecto, dum venias. Cic. Liv.*

Esperaõ, que venha o inverno. *In hyemem moras prorogant.*

Espero com impaciencia, que elle me mande reposta. *Avidè, summè, vehementer, valde illius responsum expectatur a me.*

Por esperar em huns nos outros, são mais negligentes. *Mutua inter se fiduciâ negligentiores fiunt. Plin. Hist.*

Veyo hum inimigo, pello qual não se esperava. *Inexpectatus hostis adest. Ovid.*

De tudo isto nenhuma cousa faz mais rir agente, que o que se não esperava. *Ex his nihil magis videtur, quam quod est præter expectationem. Cic.*

Fazer esperar. Retardar. *Morari, remorari, (or, atus sum) Com accusat. Detinere aliquem. Esse in morâ alicui. Cic. Terent.*

Muito tempo há, que elle me faz esperar hum jantar. *Jam dudum dedit mihi expectationem convivij. Cic.* Se isto te obriga a esperar. *Si id tibi moram, & tarditatem affert. Cic.* Faz-se esperar. *Sui expectationem facit. Cic.* Não vos façais es-

esperar. *Faxo haud quicquam sis morae.*

Esperar, (como quando se diz) Esperai, que eu o hia dizendo. *Mane, mane, istuc ibam. Terent.* A qui vos esperava eu, *Hic te teneo. Cic.* Espera por ti hum bom banquete. *Opipara cœna te manet. Est tibi ampla spes cœnatica.* (Alfi falla Plauto)

Esperar. Prometerse alguma coufa. Imaginar, que alguma coufa há de succeder) *Expectare*, ou *sperare*. Tudo delle se espera. *Omnia ab illo expectantur. Cic.* Esperar felices successos. *Expectare secundos rerum eventus. Cæs.* Esperamos por duas coufas. *Habemus expectationes duas. Cic.* Espero, que se dê alguma reposta ao meu justo requerimento. *Expecto æquissimis meis postulatis responsa. Cæs.* Não se espera, que se faça coufa alguma neste verãõ. *Nihil quicquam acturum iri hac æstate, speratur.* O que não se esperava. *Quod est præter expectationem. Cic.*

Veyo em tempo, que não se esperava por elle. *Præter opinionem venit* Esperar alguma coufa das promessas de alguem. *Pendere promissis alicujus.* Grandes coufas se esperaõ de vós. *Commovisti magnã expectationem tui. Expectantur à te, que a summa virtute, summoque ingenio expectanda sunt. Magnũ quendam atque excellentem virum te sperant futurum.*

Nãõ esperar às vezes se diz de humas coufas, que immediatamente succedem às outras. Huma frecha não espera por outra. *Priusquam unum injectum telum est, tunc instat alterum. Plaut.*

ESPERDIC, ADOR, ou Desperdiçador. *Vid.* Desperdiçado.

ESPERDIC, AR, ou Desperdiçar. Botar, ou lançar de si com nimia largueza, ou com desprezo. *Projicere*, (cio, jeci, jectum) *Cic. Prodigere*, (digo, degi, Não lhe achei supino.) Se desperdiçares alguma coufa, *si quid prodegeris. Plaut. In Aulul. Scen. 5. act. 2.* Deste verbo *Prodigio*, se formou o nome *Prodigus*, o desperdiçado, *qui sua dilapidat & profundit.*

A Aurora já nos prados, & nas flores
Esperdiçando vae perolas puras.
Ulyss. de Gabr. Per. cant. 3. oit. 25.

Esperdiçar sua fama. *Existimationem*
Tom. III.

projicere, á imitação de Cesar, que diz, *virtutem patriam projicere. Existimationi non consulere. Ex Cic. Esperdiçar sua fama. Cunha. Bispos de Braga, 352.*

Esperdiçar. Empregar mal. Gatar inutilmente. Esperdiçar o tempo. Chagas, cartas Espirit. Tom. 2. 18. *Tempus amittere*, ou *terere*. Annos eiperdiçados, he do mesmo Author, 301. *Anni malè collocati.*

Esperdiçar palavras. *Profundere verba ventis. Lucret.* Ovidio diz, *Prostituerere voces ingrato foro.*

ESPERJURAR. Jurar falso. *Falsum jurare. Cic. Vid.* Perjuro. Negou elle, jurou, & *Esperjurou.* Escola das verdades, 221.

ESPERMA. Termo Medico. Substancia seminaria, da qual he gerado o animal. Todas as partes espermaticas (segundo Hippocrates) se formaõ no mesmo tempo, & no dia settimo apparecem no feto, & acabaõ de se aperfeiçoar, no dia trigesimo nos homens, nas femeas no quadregesimo. *Semeninis. Neut. Sueton.* Usar dos remedios, que consumẽ, & gastaõ a *Esperma.* Luz da Medicina, 354.

Esperma da Balea. (Termo Pharmaceutico) Entre as varias opinioens, que há sobre a significação destas palavras, a primeira he, que o que os Boticarios chamaõ Esperma, ou femente da Balea, são os miolos do ditto peixe, tirados do Craneo; esta substancia branca, & oleaginosa serve para humectar, & com ella se fazem remedios emollientes, & resolutivos, de sorte que com bom successo se usa della nas colicas ordinarias dos intestinos, & nas dores do sobreparto das mulheres, & anticipadamente applicada nas cicatrizes das bexigas, faz recrecer a carne, que falta. Na sua historia do Ambar diz Klabio, que se acha esta droga na cabeça da Balea, a que chamaõ Tromba, porque tem na cabeça huma tromba. Negaõ outros, que o que chamaõ Esperma da balea, seja substancia deste peixe, porque se acha em lugares, donde nunca houve baleas; & com esta supposição querem estes que seja huma espe-

cie de betume crasso, originado da ex-
halação de huma terra sulphurea, que
comunica com o mar, ou de algumas
partes de enxofre, mesclados com sal
do mar, que quando se agita, as une, &
contipa a modo de pelota. Finalmente
despois de muitas especulaçoens, & cõ-
troverfus se tem achado, que o *Esperma
ceti* he huma substancia tirada da cabe-
ça de huma especie de Balea, que fre-
quenta a costa de Galiza; á qual chamaõ
Orca, ou *Byaris*; os Francezes lhe chamaõ
Cachalot. He usada nos emprastos, & un-
guentos, para abrandar as durezas dos
peitos, & nas ajudas para dynterrias.
He o melhor ingrediente das mãteigui-
lhas, & posturas das molheres para fazer
a pelle mais liza, branda, & branca. Os
Antigos lhe chamaraõ *Sperma ceti*, por
imaginarem que era semente da Balea,
boyante nas agoas do mar, & lançada do
vento á praya, donde se colhia; mas foi
engano.

ESPERMATICO. Termo Medico.
Derivase do Grego *Sperein*, que val o
mesmo, que semear, dizse de coufas
concernentes a semente. No animal as
partes *espermaticas* são feitas da mais
crassa substancia do esperma, como são
os ossos cartilagens, & outras que se dif-
ferençaõ das partes carnosas. Vasos es-
permaticos se chamaõ os dous recepta-
culos de esperma, destinados para a ge-
ração. *Vea spermatica* se chama a que
sahe do tronco descendente da vea ca-
va, & leva aos dittos receptaculos o es-
perma tomando immediatamente a par-
te direita do ditto tronco, & a esquerda
a vea emulgente. As partes carnosas
, facilmente podem soldar, & regenerar-
se, mas as *Espermaticas* difficultosa-
mente. Recopil. de Cirurg. 150.

ESPERMATOPHAGOS, Espermatõ-
phagos. Povos da extremidade do E-
gypto, alem da Ilha ou Cidade de Me-
roë. Strabo faz menção delles. He nome
composto do Grego *Sperma*, que he Se-
mente, & *Phagein*, comer. Parece, que lhe
derão este nome por ser gente, que se
sustenta de sementes, & legumes. Daqui

, se vaõ continuando os *Isophagos*, *Es-
permatophagos*, &c. Ethiopia Oriental,
1. parte, fol. 5.

ESPERNEGAR. Lidar com as pernas
por força. *Crura, pedesque vehementer a-
gitare, ou jactare.*

ESPERTADOR, Espertadôr, ou des-
pertador. *Vid.* Despertado. Sendo tan-
tos os *Espertadores* deite defenganno.
Vieira, Tom. 1. 1059.

ESPERTADURA Espertadura do ca-
bello. A carreira, com que se divide o ca-
bello em alguma parte da cabeça. *Capil-
lorum discrimen, inis. Neut. Ovid.*

ESPERTAMENTE. Com esperteza.
Alacriter. Acriter. Cic.

ESPERTAR, ou Despertar. *Vid.* Des-
pertar.

ESPERTEZA. Espertéza. Viveza. *Ala-
critas, atis. Fem. Cic. Cæs.*

Esperteza do engenho. *Vis ingenij.*

ESPERTAR. *Vid.* Despertar.

Espertor. Termo de Carpinteiro. Es-
pertar huma taboa. He endereitala para
cima.

ESPERTO. Acordado, como quan-
do dizemos, toda a noite effive esperto.
Vid. Acordado.

A quelle deixo, a quem do sono *Es-
perta*
O graõ favor do Rey, que serve, & a-
(dora.

Camoens, octava 1. Estanc. 10.

Para que as abelhas tomem o sol, logo
que sahem de menhaã, & para que fiquẽ
mais espertas, porque o frio as faz mol-
les, & perguçosas. *Ut apricum habeant
apes matutinum egressum, & sint experre-
tiores; nam frigus ignaviam creat. Colum.*

Esperto de engenho. *Cui vividum inge-
nium vegeto in pectore viget. Tit. Prom-
ptus, & alacer. Cic.*

Esperto. He usado em outros modos
de fallar. Há de ser em lume *Esperto*.
Arte da cozinha. 22. Tinha hum Relo-
gio de peito, que trazia taõ *Esperto*, &
, bem temperado, que fazia horas, quasi a
, todos os moradores deste lugar. Lobo,
Corte na Aldea, 222. Temperada a cal-
, da com oleo commum, & pouco sal; se
, pa-

,parecer necessario, ser mais *Esperto*. Luz da Medic. 121. Na pag. 138. diz, Deve, selhe ajuntar outro medicamento mais, *Esperto*.

Táboa esperta chamaõ os Carpinteiros, á que se entesou, & se endereitou para cima.

ESPESSAMENTE. *Spisse. Colum. Plin.*

ESPESSAR. Fazer denso. *Densare. Virgil. Spiffare, (o, avi, atum.) Cels.*

Espeffarse huma nuvem. *Spiscessere nubem. Lucret.* Em cima delle huma nuvem se *Espeffa*. Camoens, cant. 5. oct. 20. *Vid. Condentar.*

ESPESSO. *Spissus, a, um.* Virgilio diz *Æther spissus*, & Ovidio. *Caligo spiffa*. Forrafe o ceo de nuvens *Espeffas*. Vieira, Tom. 1. 242. *Vid. Denso.*

ESPESSURA. *Espeffura.* Mattos, Bosques, Florestas; chamaõlhc assi, em razaõ das muitas, & espeffas arvores de que se formaõ. *Sylvæ, arum. Fem. Nemora, um. Neut. Plur.*

Huma grande espeffura. *Locus, arboribus densus. Cic.*

A espeffura, que cobre os montes. *Montium vestitus densissimi. Cic.*

Dece do aspero monte,

Diana, já cançada da *Espeffura*.

Camoens, Oda 9. Estanc. 5.

Entrou hum dia a Deosa dos Amores

Com a Deosa da caça, & da *Espeffura*.

Camoens, Soneto 13. da 1. Centur.

Espeffura das lanças. Muita lança junta. *Dense lanceæ, arum. Plur. Fem. ou confer-ta militum lanceis armatorum agmina, um. Neut. Plur.*

Na *Espeffura* das lanças se aremeça.

Camoens, Cant. 4. oit. 35.

ESPETADA, *Espeçada*, ou *Espeçado* de carne. *Vid. Espetado.*

ESPETADO. *Vid. Espetar.*

Hum *esperado* de carne. *Espeço*, em que há muita carne para assar. *Multa caro terrenda, veru transfixa.*

Andar *esperado*. (Termo popular) Andar muito direito. *Vid. Direito.*

ESPETAM. (Termo de Fundidor.) He hum ferro. a modo de Anzol, no fundo do cadinho, para o suspender, & Tom. III.

para o tirar das brazas.

ESPETAR. Passar com *espeço*. *Espeço* hum pedaço de carne. *Carnis frustū in veru inducere, ou veru transfigere.* Virgilio diz, *Frusta carnis verubus figunt.* No pesçoço não há de estar a cabeça taõ firme, que pareça, que a *Espeçaraõ* nelle. Lobo, Corte na Aldea. 165.

Espeço, ou *Empalar*, como fazem os Turcos. Meter hum paõ agudo pello *sesso*, que sayá pella bocca. *Per medium hominem, stipitem, qui per os emergat, adigere.* Seneca *Phil. Stipite aliquem ab imo ad summum transfigere, ou transfodere.* *Ex Plin. lib. 22. cap. 23.* O moço foi *Espeçado*, vivo em hum cavallete, que lhe mete-raõ pello *sesso*, & lhe sahio pello *toutiço*. *Histor. de Fern. Mend. Pinto, 227. col. 2.*

ESPETO. *Espeço*. Ferro comprido, & delgado, em que se enfia a carne para a assar. *Veru. Neut. Plaut.* No singular esta palavra he indeclinavel, mas declina-se no plural, & no dativo tem *veribus*, ou *verubus*. De hum & outro dá Voffio exemplos no livro 2. da Analogia, cap. 18.

Espeço pequeno. *Veruculum, i. Plin. Hist.*

Voltar o *espeço* ao lume. *Carnem veru transfixam ad focum versare.*

ESPHACELO, *Esphacélo*, ou *Esface-lo*. (Termo de medico) He o mal, que os Antigos chamavaõ *Necrosis*; hoje lhe chamamos impropriamente *Sphacelo*, do Grego *Sphaxelos*, que he inflammação das membranas do cerebro; mas na acci-tação commua, he huma total mortifica-ção da parte, occasionada da extinção do calor natural, o qual consiste no acido volatil, & espirital, que faz função de causa efficiente, na coagulação, ou primeira formação da parte. *Gangrena, que vocatur sphacelus.* A primeira palavra he de Celsõ. Estiomeno, ou *Esface-lo*, que he total mortificação, & podri-daõ do membro. *Recopil. de Cirurg. 85.*

ESPHERA, ou *Esfera*. *Vid. Esfera.*

ESPHINGE, ou *Esfinge*. *Vid. Esfinge.*

ESPHINTER. *Vid. Sphinter.*

ESPIA. *Espia*. O que anda desconhe-cido

cido entre os inimigos, para descobrir os seus intentos, & para dar aviso aos seus.

Explorator, ou *speculator*, oris. Masc. Cas. Ser espia. *Exploratorem agere*.

Espia dobre. Aquelle que serve falsamente anbas as partes, descobrindo a huns os segredos dos outros. *Explorator perfidiosus*. *Ancipitis fidei speculator*, is. Porque as *Espias*, que trazia no campo, se haviaõ feito *Dobres*. Jacinto Freire, pag. 142.

Espia comprada. *Explorator*, mercede *conductus*. *Espia* Comprada, que fazia estes avizos. Vieira. Tom. 1. 632.

Espia perdida. (Termo militar.) He a vigia, ou sentinella, que por se chegar mais ao campo do inimigo, & correr mayor perigo que as outras, se chama perdida. *Proximus hostilibus ut stis speculator*, is. Masc. He cousa ordinaria, haver sempre *Espias Perdidas* na campanha de huma, & outra parte. Luis Marinho, & Ordenanças militares, pag. 9. vers.

Nao de espia. He huma Embarcação pequena, que vai reconhecer. He redonda, no que se differença de Caravella mexiriqueira, que he Embarcação de vela latina. *Speculatoria navis*. *Tit. Liv. Speculatorium navigium*. Cas. ou *navis exploratoria*. Este adjectivo he de Suetonio.

Tambem lhe poderás chamar com Cicerio, *Phaselus episcopus*. *Attic. lib. 14. Epist 17*.

Espias chamaõ aos cabos dos cabrestãtes, com que lançaõ as naos ao mar. *Funes ancharijorum*. Masc. Plur.

ESPIAR. Observar o que se passa. *Observare*, ou *Speculari*. Cic.

Espiar os desenhos do inimigo. *Explorare consilium hostium*. *Cesar*. Para *Espiar*, arem nossos desenhos. Queiros, Vida do Irmaõ Basto, pag. 317. col. 2.

Espiar. (Termo de Fiandeira.) Espiar a roca. A cabar de fiar o linho, ou lã que está nella. *Pensum absolvere*, (vo, solvi, solutum) (*Pensum*, *manipulus est lanae*, vel *lini*, *ex colo pendens*; *dicitur autem a pendo*. *Heræ enim lanam ancillis*

appendebant nendam, per diurnum opus, reddendamque in filo eodem pendere, deductis quisquilijs, &c.

ESPICAC, AR com o bico (como fazem os passares na fruta, ou com a ponta de qualquer ferro. *Aliquid leviter vellicare*, ou *perstringere*, ou *pungere*.

ESPICHA de sardinhas, ou sardinhas espichadas. *Sardinae transfixæ*, arum. Plur.

ESPICCHAR sardinhas. Erfialas pella gueira nas canas, para polas ao fumo. *Sardinas fumo siccandas, calamo, ou arundine transfigere*, (go, xi, xum).

Espichar huma pipa de vinho. *Ferare dolium*, ou *rimi dolium ad communem usum aperire*. O *Relinere dolium* dos Antigos, não significa *Espichar huma pipa*, mas quer dizer *destapalla*, ou tirar he o barro, com que a cobriaõ ao redor, para que o vinho não evaporasse.

ESPICHO. A torneira da pipa. *Doliare veruculum*, i. Neut.

Espicho. Fullano he hum espicho, *id est*, he muito delgado, muito magro. *Gracillimus est*, ou *insigni est gracilitate*. *Juncus*, ou *juncidus est*. Tomada a metaphora do junco. Chama Terencio a huma moça, muito delgada, *Junca virgo*. Usa Varro do adjectivo *juncidus*, a, um, em outro semelhante sentido.

ESPIGA. Espiga. A parte superior da cana do trigo, & outros paens, guarnecida de arestas, bainhas, & bolsinhas, em que estaõ metidos os graõs. *Spica*, e. Fem.

Aresta, ou pargana de espiga. *Aristæ*, arum. Plur. Fem. Cic. *Arista* significa hum dos fios, que compoem a barba da espiga.

Espiga, que não tem aresta. *Spica mutica*. Varro.

Espiga, que tem aresta, *Spica vallo aristarum munita*. Cic.

A cabeça da espiga, que he mais pequena, que qualquer graõ della. *Frit. Indclinab. Varro. lib. 1. de R. Rust. cap. 48. (frit fortasse vocatur, quod sit facile friatu.*

O nó pequeno, q̄ está immediatamente abaixo da espiga, *Urruncū*, i. Neut. Varro.

A bainha, donde sahe a espiga despois de formada. *Fruventi vagina, a. Fem. Cic.*

A bolsinha, em que está metido cada grão de trigo, em quanto está na espiga. *Gluma, a. Fem. Varro. Folliculus, i. Masc. Vaginula, a. Fem. Plin.*

Couza da espiga, ou feita a modo de espiga. *Spiciens, a, um. Horat. Coroa de espiga. Corona spicea. Plin.*

Dar a alguma couza forma de huma espiga. *Aliquid spicare. Grattus de venat. Aliquid inspicare. Virgil.*

A acção de colher as espigas despois da sega. *Spicilegium, ij. Neut. Varr.*

Couza que produz espigas. *Spicifer, a, um. Martial.*

Espiga. Bocadinho de pelle, que se separou da raiz da unha. *Reduvia, a. Fem. Cic. Pterygium, ij. Neut. Vid. Unha.*

Espiga. (Termo de Carpinteiro) A extremidade do pao, adelgada, para entrar em algum buraco. *Cardo, inis. Masc. Vitruv.*

Espiga. (Termo Astronomico) A Espiga da Virgem, a que os Arabes chamaõ Azemech, he estrellada fixa da primeira magnitude, & a mais benefica das estrelas, que são da natureza de Venus, & de Mercurio. Está situada na mão da Virgem. Em Roma apparece pellos doze do mez de Outubro. *Spica Virginis. Columel. Há outro Astro celeste, chamado Spicarum manipulus, que he o mesmo que o que chamaõ Coma Berenices.*

ESPIGADO. O que tem lançado espiga. *Spicatus, a, um. Plin.*

O trigo está espigado. *Fruventum est in spicis.*

Fazer dano ao trigo espigado. *Cerere, in spicis intercipere. Ovid.*

Espigada planta, (fallando em alfices v. g. & outras ervas) *Planta, que jam in semen exist, que sementulit.* O adjectivo *Granatus, a, um,* que alguns dictionarios poem, não se achará facilmente junto com outro nome substantivo, que *malū,* para significar huma romaã. *Granosus, a, um,* quer dizer, que tem muita semente. *Granosi folliculi. Plin. cap. 31. lib. 21.*

Tom. III.

Espigado. Já crecido. Já grande. *Adultus, a, um. Cic. Moço espigado. Adolefcens, eminentioris, ou amplioris stature. Vio, entrar hum pagem, já Espigado. Carta de Guia, 35. vers.*

ESPIGAM do aro, que entra na terra. *Annuli ferrei versatilis, per quem globi tra-jiciuntur, spiculum, i. Neut.*

Espigaõ. (Termo de Pedreiro) Espigaõ do muro. *Muri apex, icis. Masc. ou culmen, inis. Neut. O Espigaõ dos muros, & o reparo das trincheiras. Lobo, Corte na Aldea, 314.*

Espigaõ. Termo de Carpinteiro. He na madeira do telhado, hum pao, que sahe dos cantos, & vai rematar com o laróz na Tacanica. *Vid. Telhado.*

Espigaõ das unhas. *Vid. Espiga de carne.*

ESPIGAR o trigo, ou começar a espigar. *In spicam exire. Varr. Spicari. Plin.*

Espigar muito, lançar muitas espigas. *Spar gere se in aristas. (Plin. Hist. Fallando em huma erva.)*

Espigar, (fallando em plantas de folhas) *In semen exire, ou abire, (eo, ivi, itum) Semen ferre, (fero, tuli, latum) ou reddere, (do, didi, ditum) Plin.*

ESPIGUETO. Espigueto. Se me não engano, do som da frauta muito agudo se diz, Frautado de Espigueto. *Tibiae sonus acutissimus.*

Mostraõ no canto a consonancia u-
(nida

O frautado, que chamaõ de *Espigueto.* *Insul. de Man. Thomas, Livro 10. oit. 22.*

ESPIGUILHA. Obra de linho, ou prata, &c. muito aguda, feita ao bilro. *Textum è lino, vel ex argento, gracile, & acutum.* Não poderá o Clerigo trazer, nos calças debruns, torçoes, nem *Espiguilhas.* Constituiçoens da Guarda, pag. 93. Froco, ou *Espiguilha* de seda. *Extravagant. part. 4. fol. 115. vers.*

ESPINAFRE. Espináfre. Hortaliça, assi chamada, porque a casquinha, em que está encerrada a semente, he espinhosa; sem embargo de que algumas das ditas casquinhas são lisas. Parece, que esta hortaliça não foi conhecida dos Anti-

Mm 3

gos,

gos, ou deraõlhe algum nome em Latim, que a té agora se naõ sabe. Alguns lhe chamaõ, *Hispaniense artiplex, icis. Neut.* Outros *Spinaria, æ. Fem.* Outros *spinaceũ olus, eris. Neut.* Outros *spinacia vulgaris, capsulâ seminis aculeatâ.*

ESPINC, AR. Tirar a erva das marinhas. *Salmas ab herbis purgare,* He imitação de Cataõ, que diz *A folys, & stercore purgato.*

ESPINELLA. He huma especie de Rubi, porem pouco scintillante, porque deita todo o seu resplendor á superficie. Serve de a acompanhar Rubis em qualquer joya. A vileza da sua cor diminue muito o seu preço, porque he de cor de vinagre, ou de tona de cebola. Joãõ de Laet na sua historia *Gemmarum, & Lapidum,* he de parecer que a *Espinella,* he a pedra, a que Plinio chama *Femea do Rubi.* Traz o ditto Author muitas castas de Espinellas, & entre outras huma, qu. si taõ perfeita, como Rubi. Os lapidarios lhe chamõ *Rubinus spinellus.* A Espinella, & *Spinella* valem contra a Gotta coral. Barreto, Pratica entre Heracl. & Democ. pag. 21.

Espinella, tambem he o nome de huns versos de Arte menor, inventados por hum fullano *Espinell.* He o mesmo que decima. *Vid. Decima.*

ESPINETA. Espinéta. Cravo pequeno compennas agudas a modo de espinhos, que ferem as cordas. *Organum, spinularum tactu resonans.*

ESPINGARDA. Arma de fogo, com corunha, & cano comprido. *Ferrea plumbeis glandibus ignarij ope emittendis fistula, æ. Fem.* (Este periphra. parece muito comprido; ainda alli seria necessario, que se lhe acrescentasse o adjectivo *longior,* para fazer distincão da pistola, carabina, mosquete, &c. Mas os que hoje escrevem em Latim, se contentaõ com dizer, *Fistula ferrea,* porque seria cousa infinita o querer exprimir todas as differenças.

ESPINGARDAM, Espingarda antiga, de bocca mais larga. *Ferrea fistula ore laxiori. Vid. Espingarda.*

ESPINGARDARIA, Espingardaria. Soldados, armados de espingardas. *Milites, ferreis fistulis armati.* Com *Espingardaria* impedia os nossos assomarse ao muro. Jacinto Freire, Livro 2. num. 59.

ESPINGARDEAR. Atirar com Espingarda. *Ferream fistulam in aliquem displodere.* Espingardear matar com espingarda. *Plumbeis ferreae fistulae glandibus aliquem trajicere.* O mandaria *Espingardear* do muro. Jacinto Freire, Livro 2. num. 66.

ESPINGARDEIRO. Official, que faz espingardas. *Ferrearum fistularum opifex, icis Masc.*

Espingardeiro. Armado de espingarda. *Ferreâ fistulâ armatus.*

ESPINHA da Sarça, &c. *Vid. Espinho.* Espinha de peixe. *Spina, æ. Cic.*

Espinha carnal, que vem no rosto. *Papula, æ. Fem. Virgil. Plin.* Diz o Adagio Portuguez, Naõ vai mal á face, onde a *Espinha carnal* nace.

Espinha. (Termo de Fundidor) He hum ferro, muito comprido, com que se abre o buraco, por onde corre o metal, que se quer vaziar.

Espinha. Metaphor. Cuidado, molestia, difficuldade. As espinhas do governo domestico. *Aculei, rerum domesticarum.* Cicero diz *Spinae* por difficuldades, *Spinâs partiendi, & definiendi prætermittimus. 4. Tuscul.* Vede a *Espinha,* que mais lhe picava o coração. Vieira, Tom. 9. 132.

Ter espinha com alguem. Estar desavindo. Tenho espinha com elle. *Mibi cum eo rixa est. Rixæ sunt inter me, & illum.* Terencio diz, *Rixæ sunt inter eos.* O mestre do mosteiro, com que o Vizor, Rey já tinha *Espinha.* Ethiopia de Telles, 708.

ESPINHAC, O. Contextura de muitos ossos, articulados, & encadeados, no meyo das costellas do homem, ou do animal para recepraculo, & aqueducto da espinhal medulla. He composta de vinte & quatro ossos, chamados vertebrae, sette no pescoço, & doze nas costas, & cinco nos lombos, debaixo dos quacs fica como

como base, & fundamento o osso sacro, com o seu apendice o osso coccix. Chama-se esta flexivel armação de ossos, *Espinhaço*, ou porque sua parte posterior he pontiaguda, ou porque os dittos ossos, ou vertebrae, totalmente separados do tronco, tem feição de espinha. *Spina dors.* Varro, Cels.

Espinhaço de ferranias. *Vid.* Cordilheira. A quelle grande *Espinhaço*, & corda de ferranias. Barros Dec. 4. 420. Huma continuação de montes, a que alguns chamaõ *Espinhaço* do mundo. Corograph. de Barreiros, 88. 89.

ESPINHADO. Picado com espinhos. *Spinis punctus*, a, um. *Sentibus confixus*, a, um. Comete por muitas partes a balsa, ferido, & *Espinhado* das entradas, & saídas. Barros, 1. Dec. fol. 59 col. 3.

Espinhado. Metaphoricamente sentido, ou offendido de alguma cousa. *Aliqua re offensus*, a, um. *Ex aliqua re offensionem habens* tis. Respondeo não só como espinheiro, se não como *Espinhado*. Vieira, Tom. 7. 348. *Vid.* Espinhar-se.

ESPINHAL. Espinhál. Campo de muito espinheiro. *Rubetum*, i. *Neut.* *Ovid.* *Senticetum*, i. *Neut.* *Plaut.* *Dumetum*, i. *Neut.* *Cic.* *Spinetum*, i. *Virgil.*

Espinhal medulla. *Vid.* Medulla.

ESPINHAR. Picar com espinhos. *Spinis pungeri*, (go, pupugi, *punctum*) *Sentibus configere*.

Espinhar as orelhas com som aspero. *Aures asperitate soni offendere*. *Aures offenderi* he de Cicero. Pronunciaõ com tanta aspereza, que *Espinhaõ* as orelhas, dos que escutaõ. Lobo, Corte na Aldea, 164.

Espinhar-se. Offender-se. Mostrar-se sentido com orgulho, com desprezo. *Aliquid*, ou *ob aliquid indignari*. *Aliquid indignius ferre*.

ESPINHEIRO. Planta, que dá espinhos. *Dumus*, i. *Masc.* *Cic.* *Paliurus*, i. *Masc.* *Virgil.*

ESPINHEIRO alvar. Planta, assi chamada, porque dá bicos, ou espinhos, & está todo cuberto de huma carepa, ou lanugem alva. He huma especie de car-

do. Lança hum talo, mais grosso que o dedo polegar, cheo de espinhos, veírido de humas folhas, maiores que a mão, & rematado com huns frutos, ou cabecinhas, compostas de folhas, postas humas sobre as outras, cada huma dellas com seu bico, ou espinho. Sustentaõ estas cabecinhas huns ramalhetes de flores purpuras & ás vezes brancas. A semente desta planta he remedio para as convulsões dos meninos, a raiz he aperitiva, resolutiva, carminativa, & desecativa; corrobora o estomago, dissipa os flatos, & desfaz as glandulas. *Alba spina.* *Columel.* Ruellio lhe chama *Albus spinus*, mas sem exemplo, como tambem os que dizem *Alba spinus*. Daõlhe os Boticarios muitos outros nomes, *Acanthum*, *Acanthium vulgare*, *Onopordon Athenæi*, *Carduus, foliis tomentosis, seu incanis*, *Onopros Nicandri.* &c. O seu nome Arabico he *Bedegar.* *Vid.* Alvar.

ESPINHELA. Espinhéla. He huma cartilagem, ou huma especie de osso brando, & flexivel que está no fim do peito, pegada ao osso *Sternon*, a qual cartilagem chamaõ os Medicos, *Cartilago ensiformis*, ou *mucronata*, ou *Xiphois*, do Grego *Xiphos*, que val o mesmo que *Espada*; de raõlhe estes nomes, porque sendo larga de cima vai estreitando-se de forte, que fica no fim, como huma ponta de Espada; como tambem porque serve para escudo, & defenja da bocca do estomago; alguns lhe chamaõ, *Propugnaculum stomachi*; outros por outras razões lhe chamaõ, *Malum granatum*, & *malum punicum*. Cahe a Espinhela, ou para melhor dizer, relaxar-se, ou torceser, por causas extrinsecas, como quedas, forças, pesos, ou por causas intrinsecas, como tosses violentas, copia de humores, alimentos & bebidas muito humidas, & frias, & relaxando-se, offende as partes sobre que está cahida, ou dobrada. Da Espinhela relaxada, amolecida, ou virada se fazem muitas pessoas hecéticas, & tíficas, & padecem outras varias queixas, cujo remedio consite só em levantar, & confortar a ditta Espinhela. Tífica de

espinhela cahida. Os Medicos lhe chamão *Tabes mucronata cartilaginis*.

Espinhela cahida. *Cartilaginis, quæ stomachum tuetur, à suâ sede motio, onis. Fem.*

Levantar a espinhela. *Stomachi cartilagem, suo loco motam, ad suos usus reducere. (co, xi, Etum)* No fim do osso sternô, fica a cartilagem, chamada do vulgo, *Espinhela*. Cirurgia de Ferreira, pag. 47.

Espinhela. Pedra preciosa. *Vid. Espinella*. (O Reino de Uvâ, que tem as de Pedraria S. Rubis, Safira, & *Espinhela*. Relação annal das cousas da India, pag. 101. vers.

ESPINHO. Bico agudo, & picante do Espinheiro, Sarça, Roseira, &c. *Spina, a. Fem. Plin.*

Arvores de Espinho, se chamão Larãjeiras, Limoeiros, & outras semelhantes, que tem muito bico. Frutas, & arvores, de *Espinbo*. Corograph. de Barreiros, 203.

Coufa de espinho, ou composta de espinhos. *Spineus, a, um. Catull.*

Coufa, que tem muitos espinhos. *Spinosus, a, um. Varro.*

Coroa de espinhos. *Corona spinis conferta.*

Adagios Portuguezes do Espinho, & da Espinha. *A Espinha*, quando nasce, leva o bico diante. Quem abrolhos semea, *Espinbos* colhe. Não tires *Espinbas*, aonde não há espigas. A quem em Mayo come fardinha, em Agosto lhe pica a *Espinba*.

Espinho. O que dá trabalho, cuidado, pena, &c. Neste sentido figurado usa Cicero de *Spina* em alguns lugares. A vida está chea de espinhos. *Vita est anxia, & difficilis*. Isto para elle he hum espinho que o pica. *Id eum angit. Vrit. Malè habet. Torquet. Cruiat. Cic. Terent. Pungit*. Coufa, que tem muitos espinhos, ou dificuldades. *Spinosus, a, um*. No 2. de Oratore, sect. 114. diz Cicero. *Nam & ipse Aristoteles tradidit præcepta plurima differendi, & postea, qui dialectici dicuntur, spinosiora multa pepererunt.*

Porco Espinho. *Vid. Porco.*

ESPINHOSO. Cheo de espinhos. *Spi-*

nosus, a, um. Plin. Em meyo de alguma grande, & *Espinbosa* balsa. Barros, 1. Dec. fol. 59. col. 3.

ESPINULA, Espínula, ou Espinha, no Ceremonial dos Bispos val o mesmo que *Alfinete*. *Vid. Alfinete*. Tres *Espinulas*. Andrade, Acçoens Episcop. pag. 8. na pag. 67. diz *Espinbas*, ou *Alfinetes*.

ESPIOLHAR. Tirar os piolhos a alguem. *Aliquem purgare pediculis, ou a pediculis expurgare, (o, a vi, atum)*

ESPIQUE. Espique. A espiga da planta Nardo. *Spica nardi.*

ESPIRA. Espíra. Termo Astronomico. Daõ os Astronomos este nome aos circulos, não perfeitos, a saber, os que não a cabaõ no mesmo ponto, por onde começaram, mas algum tanto se desviaõ, como se vé nas voltas das cordas, & nas roscas das serpentes; destas disse Virgilio 3. Georgic.

Squammeus in spiram tractu se colligit anguis.

E assi chamão os Astronomos ás quotidianas revelações dos Astros, *espiras*, ou *movimentos espiraes*, porque se bem elles se restituem ao mesmo circulo de Posição, não chegaõ ao mesmo ponto do circulo. Ao circulo do Zodiaco, em que o sol com alternadas ascensoens, & descensoens, ou accessos, & recessos declina para o Sul, & para o Norte, discretamente chama hum Poëta Portuguez *alta Espira*.

Onze vezes o sol pella alta *Espira* Correndo, á Borreal meta chegára, E outras tantas de lá velóz partira, E a dar luz ás Austraes regioens tor-

(nara.

Malaca conquist. Livro 1. oit. 9.

ESPIRA, Espíra, ou Spira. Cidade de Alemanha no Palatinado baxo, entre Philisburgo, & Vuormia. Nella se fazem as juntas da Camera Imperial. *Spira, a, Fem. Nemetum, i. Neut. Noviomagus, i. Fem.*

ESPIRAL, Espirál, ou Spiral. *Vid. Spiral*. Formaõ hum seyo revoltõ á feição da linha *Espirál*. Epanaphor. pag. 220. ES-

ESPIRAR, ou Expirar. Morrer. *Expirare*, só, ou *expirare animam*. Liv. Cels. Virg. No caminho *Espirou* no mosteiro de Castrilho. Mon. Lusit. Tom. 2. 348. Vid. Expirar.

Expirar. Acabar. Vid. no seu lugar. Era espirado o tempo da Tregoa. *Exierat induciarum dies*, ou *tempus*. Tit. Liv. Espira o cargo. *Tempus deponendi magistratum instat*. As ultimas horas do cargo, que *Espirava*. Jacinto Freire, 30.

Expirar. Assoprar. *Spirare*, (o, avi, atum). Virgil.

Zephiro brando *Espira*,

Suas settas Amor aña agora.

Camoens, Oda 9. Estanc. 2.

Expirar. Exhalar. Vid. no seu lugar.

Para os campos, q̄ *Espiraõ* suavidade
Em primavera eterna, & eterno dia.

Malaca conquist. Livro 12. oit. 9.

Expirar. Apagar-se. Vid. no seu lugar.

Bem quando do humor falta, *Espira*
A véla, que entre os tremulos de-
(sinayos,

Com môr luz, breve espaço, resplan-
(dece,

O vigor esforçando, que fallece.

Malaca conquist. Livro 11. oit. 58.

ESPIRITADO. A quelle, de cujo corpo algum espirito, ou demonio se tem a poderado. *A malo demone obsessus, a, um*.

ESPIRITO. Espirito. Substancia vivente, incorporea, & immaterial. Diz-se de Deos, dos Anjos, & dos Demonios. *Mens, tis. Fem. Spiritus, us. Masc.* Imaginaõ alguns Criticos, que a palavra *Spiritus*, não he muito Latina, mas acho, que Cicero usa della no livro 11. *De Natura Deorum*, a onde diz: *Hæc ita fieri omnibus inter se continentibus mundi partibus profectò fieri non possent, nisi ea uno divino & continuato spiritu continerentur*. Por esta palavra *Spiritu*, entende Cicero o que dantes elle havia chamado *Mens*, seguindo a falsa opiniaõ dos que dizem, que os Elementos, os Astros, & o Mundo todo, tem huma intelligencia, Espirito, ou Alma, que os anima. Mas nós que com as luzes da fé descobrimos as

Tom. III.

mais occultas verdades, podemos appropriar as palavras, que Cicero disse da alma do mundo, á Divindade, que realmente enche o Universo, não por extensaõ de partes, como substancia corporea, mas com a actual presença da immensidade do seu ser espiritual.

O Espirito Santo. A terceira pessoa da Santissima Trindade, spirada pello Pay, & pello Filho, a mando, ou como dizê os Theologos *per voluntatis amorem*. *Spiritus Sanctus*. ou *Spiritus Divinus*.

Os Espiritos celestes. Os Anjos, que em razaõ da sua natureza incorporea, se chamaõ *Espiritos*. *Mentes illæ celestes, & ab omni concretione naturali segregatæ. Beatæ mentes*.

O Espirito maligno. O Demonio. *Malus spiritus*. Vid. Demonio.

Espirito. A alma do homem. *Animus, i. Masc. Anima, æ. Fem. Mens, tis. Fem. Cic.*

Dar, ou exhalar o espirito. Morrer. *Animam agere*, ou *animam efflare*. Vid. Expirar.

Espirito abatido. *Animus abjectus, afflictus. Prostratus. Cic.*

Espirito baixo. *Animus angustus, & demissus. Cic.*

Espirito levantado. *Animus excelsus, & gloriæ cupidus. Cic.*

Espirito inquieto. Vid. Inquieto.

Espiritos, naturaes, animaes, & vitaes, são huma mesma cousa; todos são partes sutilissimas do sangue arterial, atomos leves, volateis, & penetrantes, que se metem em todos os membros, os animão, & os movem, medianeiros entre o corpo, & o espirito para todas as suas operaçoens, & soberanos artifices, que com os instrumentos dos nervos, & dos musculos exercitaõ todas as faculdades, & executaõ todos os imperios da alma. Geraõse os espiritos naturaes no figado, os espiritos animaes no coração, os espiritos vitaes no cerebro; & todos juntos são huma só espiritual substancia, porque o espirito natural se gera do vapor do sangue; do esprito natural, se gera o vital & do vital se gera o espirito animal. *Spiritus, unum. Masculino Plur.*

Na

Cor.

Cornel. Cels. Com o muito estudo se dissipão os espiritos. *Affiduo studio magna fit spirituum dissipatio, ou magna spirituum copia evanescit.*

Espiritos. (Termo chimico) Geralmente fallando, são a parte mais sutil, & mais pura, extrahida de substancia solida, ou liquida, por destillação, ou por outro modo. Estes espiritos, distarçados em licores, os que deixão na lingua algum calor, chamaõse *Espiritos acres*; os que corroem a lingua, *Espiritos corrosivos*; os que tem o labor do sal usual, *Espiritos salinos*; os que se acendem, & se inflammão, *Espiritos ardentes*; os que participão de huma natureza sulphurea, em que domine o acido, *Espiritos mixtos*; os que tem hum sabor de sal, muito forte, *Espiritos urinosos*. Tiraõse estes Espiritos dos vegetantes, dos animaes, ou dos mineraes. Extrahir o Espirito do Enxofre, do Sal, ou de outros corpos, he extrahir a essencia, ou a mais sutil parte delles por destillação, ou por outro artificio chimico. *Liquor defecatissimus ex aliquare, ignis vi elicitus, ou expressus, ou eductus.* Plinio lhe chama, *Succus subtilissimus.*

Espirito aureo. Certo medicamento. *Vid. Aureo.*

Espirito universal. Entre os Chimicos, particularmente a quelles que se applicaõ ao conhecimento, & artificio da Pedra Philosophal, he muy familiar esta expressão; & como os mais philosophos ordinariamente ignoraõ, ou querem ignorar o seu significado, acho, que não será inutil declarar a qui o que por ella se entende. *Espirito universal* (segundo a Philosophia Hermetica) he huma substancia, subtilissima, purissima, penetrantissima, que do Ceo Emphyreo, para os corpos celestes, & destes para os sublunares, & Elementaes he lançada, como setta em todos os mixtos, mineraes, vegetantes, & animaes, dando a todos elles a quella virtude, & vida propria, & particular de cada especie, & individuo. Como esta substancia he impalpavel, & invisivel, com razão se lhe deu o

nome de *Espirito*; tambem merece o epitheto *Universal*, porque nelle estaõ netidas, & occultas as virtudes de todas as sementes do *Universo*. Estas pois, como se vé, nos grãos de todos os paens, legumes, & frutos da terra, ainda que sejaõ visiveis, & palpaveis, o *Espirito universal* embebido nelles, & em todos identico, mas multiforme, segundo a natureza de cada hum, he imperceptivel, posto que insensivelmente se faz corporal, misturandose cõ os corpos, & dandolhe o augmento, & perfeição, que lhe convem. O que claramente vemos em qualquer grão, ou semente, mettida debaixo da terra, porque se não tivera dentro de si hum *Agente*, procurador, & sollicitador da sua germinação, apodreceria, & não chegaria a fazerse vegetante. Este *Agente*, procurador, & sollicitador he o *Espirito universal*, que continuamente eleva, fortifica, & acrescenta do seu proprio cabedal o seu paciente; desta sorte, todo o grão, ou semente despois da sua germinação, não tem diminuição alguma, & fica do tamanho que era quando foi semeado; nem val o dizer, que a planta que delle brotou, tomou da terra circunvezinha, & adjacente o seu crescimento, porque ficaria a quelle chaõ com cova, proporcionada com a materia do augmento, faltando a quantidade da terra, que entrasse na corporatura da planta, & assi todo o chaõ, de que sahissẽ todas as arvores de huma grande mata, teria covas muito profundas, por darem a materia das plantas que nelle se criaraõ. Donde se infere que só ao *Espirito universal* se deve attribuir a criação, & augmentação dos corpos, & não ás maças terrestres, que são excrementos da materia espiritual; o que tambem se conhece no cozimento do estomago, que lança excrementos quasi em peso igual aos alimentos, que cozeo, & o succo que delles extrahio, não he outra cosa que este *Espirito universal*, encerrado na maça dos dittos alimentos. O sogeito pois, em que reside o ditto *Espirito*, com al-

ma no feu corpo, he o que os philosophos Hermeticos chamaõ Sal, ao qual, como ao feu principio se reduzem todas as cousas, porque todas são compostas da materia, em que se resolvem, & assi a primeira materia de todo o composto, he a que se reduz o proprio composto. Cõ o movimento pois dos Astros, & corpos celestes, que he circular, continuamente se communica este Espirito a todas as partes da terra, até o centro della, do qual não podendo passar adiante, pello archeo da natureza (como dizem os Hermeticos) he repellido para cima, & nos metaes, & raizes das plantas penetrando se une com o Espirito universal, que do ceo vem para a terra; de forte a flor que brota da terra, ou da arvore traz com si o Espirito universal, que do centro da terra vem, a unir se com o que manda o ceo; & no mundo grande esta circulaçaõ he quasi a modo da circulaçaõ do sangue para a conservaçaõ, & subsistencia do mundo pequeno. Nesta doutrina se funda o que diz o Author da Polyanthea medicinal, pag. 808 num. 23. Ao sal acido, & sal alcali, que são causa das fermentaçoes, & movimento de todas as cousas, chamou João Bautista Joannini *Espirito universal*.

Espirito de vinho. He agoa ardente, muitas vezes rectificada, ou destillada. Conhecese a sua perfeiçaõ, quando deixãdo cahir hũa gotta delle, esta gotta, em lugar de cahir no chaõ, se desvanece no ar; ou quãdo despois de se por fogo a hũ pouco de Espirito de vinho com polvora, elle se consome todo sem deixar sinal. Chamaõ os Chimicos a este, *Espirito de vinho alcolizado*, para o differencarem de outro ainda mais perfeito, a que chamaõ *Espirito de vinho tartarizado*, porque o distillaõ sobre sal de *Tartaro*, bem calcinado. *Defecatissimus*, ou *subtilissimus licor ex vino saepe distillato, ignis vi allicitus*, ou *expressus*, vulgo *Vini spiritus*.

Espirito. Devoçaõ. Piedade, &c. *Pietas, atis. Fem. Religio, onis. Fem.* Com espirito. Tom. III.

to. *Piè. Religiosè. Cum pietatis sensu. Cum Religionis studio.* Que não tem espirito. *Exutus religione animus.*

Espirito. Animo, Vigor, Resoluçaõ. *Vid.* nos seus lugares. Com o mesmo, *Espirito*, com que a começaraõ. Jacinto Freire, pag. 203.

A ordem do Espirito santo. A mais honorifica Ordem de cavallaria, que há no Reino de França. Foi instituida, anno de 1579. com grande magnificencia, na Igreja dos Padres de Santo Agostinho da Cidade de Paris, por Henrique Terceiro, á honra do Espirito Santo, por ter este Rey no dia, que a Igreja celebra a Pascoa do Espirito Santo, conseguido duas coroas, a saber a de Polonia, & despois a de França. Trazem os cavalleiros desta Ordem huma Cruz, sobre o coração de huma Pomba, pendente de huma larga fita azul a tiracollo, do hombro direito ao lado esquerdo. Na capa, ou na casaca trazem hum Espirito Santo, bordado, & hum rico colar nos dias de cerimonia. *Ordo Sancti Spiritus.* Cavalleiro da Ordem do Espirito Santo. *Eques Sancti Spiritus.* Dizẽ, que antes desta Ordem Luis de Tarranto, Rey de Jerusalem, & de Sicilia, & Cõde de Provença, instituiu anno 1353. huma Ordem, tambem chamada do Espirito Santo. No anno de 1468. o Papa Paulo 2. instituiu em Roma os Cavalleiros do Hospital do Espirito Santo, ou (como dizem vulgarmente) *de São Spirito*. Trazem huma cruz branca.

A Congregaçaõ dos Espiritos. No Reino de Quoja. Terra de Negros, em Africa, cada vinte, ou vinte & cinco annos, se celebra por ordem del Rey, huma nãtavel cerimonia, no meyo de hũ bosque, cercado de Oliveiras, em que huns moços escolhidos fazem hum noviciado de quatro, ou cinco annos, para aprenderem a se transformar em espiritos. Os que os levaõ lhes daõ a entender, que para esta transformaçaõ lhes será preciso morrer; & elles despois de professos, contaõ a seus parentes, & amigos muita patranha; entre outras, que

no principio do seu Noviciado seus Mestres os assão vivos, & que tornaõ a nacer cõ outro espirito, com luzes, affectos, virtudes, & costumes totalmente diversos dos mais homẽs do mundo. As simplez das Mãys pedẽ com muitas lagrimas aos Mestres, q̃ nesta mudãça não façãõ aos filhos em cinza, & não faltaõ de trazer a té a entrada do bosque o comer para sustento dos filhos, & os professos sãõ, os q̃ os vẽ receber. No tempo do Noviciado os Mestres lhes ensinaõ huma dança, a que chamaõ *Killing*, que se faz com muitos saltos, & meneos do corpo, & daõ lhes muito bom trato, porque se se enfadassem deste genero de vida, grande perigo correria a fama desta resurreiçaõ espiritual; para a qual não contribuem pouco os grandes castigos, que se daõ aos violadores do segredo deste embuste. Estes chamados Espiritos, quando depois de Jubilados comẽçaõ a tratar com a gente, com as molheres, que lhe trazem de comer, conversãõ com affectada simplicidade, mostrando que não conhecem os parentes, & naturaes da terra, & que ignorãõ os costumes della. Algumas vezes o Rey os vem ver, & fica dous ou tres dias com elles nos seus bosques, dandolhe credito com a sua presença, & mostrando de se sogeitar ás suas leys, porque assi lhe importa para o governo dos seus estados. Quando quer castigar algum criminoso, depois de convencidos, & confessos, os apanigoados dos *Soggonoes* (que sãõ os mais anciãos da congregaçõ) vem de noite ao carcere, & com medonhas gritarias levaõ o pobre para o bosque; & não há mais novas d'elle; mas he fama constante, que os *Espiritos* o levãõ. Com outros muitos artificios attribuidos ao ministerio, & zelo dos ditos Espiritos, governa o Rey o seu Reyno, que as occultas politicas dos Principes sempre foraõ mysterios venerados da simplicidade dos povos. Na Lingoa da terra chamaõ ás ceremonias, & operaçoens desta familia Espiritual *Belli-Padro*. Na descripçaõ da Africa de Dap-

per, pag. 268. & 269. acharás muitos outros particulares, que por brevidade remetto ao silencio, & curiosidade do Leitor.

Espirito Santo. Villa, & Capitania do Brasil, entre as capitancias de Porto Seguro para o Norte, & do Rio de Janeiro, para o Sul. Chamaõlhe tambem a Villa da Victoria. Sua fundaçãõ teve principio no anno de mil quinhentos, & vinte-cinco. Agora he Donatario della o Coronel, Francisco Gil de Araujo. Já o foi por El-Rey D. Joaõ o Terceiro, Vasco Fernandes Coutinho, que a povoou á sua custa com navios, gente nobre, & aprestos necessarios. *Villa Spiritus Sancti*. Na Africa deraõ os Portuguezes este proprio nome do Espirito Santo a hum Rio das terras do Monomotapa. Nas Indias de Cattella há outro Rio do mesmo nome, huma Bahia, chamada *Del Espirito Santo*, & *la tierra Austral del Espirito Santo*.

ESPIRITUAL. Couza, que não tem corpo, nem materia. *Corporis expers, tis. Omnigen. Ab omni congregatione materiae segregatus*, ou *sejunctus, a, um. Cic. Seneca Philosopho, Quintiliano, & Lactancio dizem. Incorporalis, is. Masc. & Fem. ale, is. Neut. Cic.* Os Authores Ecclesiasticos dizem *Spiritualis*.

Espiritual. Devoto. Pio. Intelligente nas materias concernentes ao bem espiritual da alma. *Rerum, quæ ad animi sanctitatem pertinent, peritus, a, um. Rerum divinarum, ac cælestium studijs additus, a, um. Eorum, quæ ad sanctiorem vitam conferunt, intelligens, tis. Omnigen.* Livro espiritual. *Pius liber*, ou *liber de rebus pijs conscriptus. Masc.*

Espiritual. (Termo de Medico.) Via espiritual, aquella, em que há mayor frequẽcia de espiritos vitaes, ou animaes. Por destillaçãõ extrahe a chimica tres diferentes substancias, a substancia aquosa, a espiritual, & a oleosa. *Vid. Espirituoso. Via spirituum.* Para que revelaõ o sangue do peito, & vias *Espirituales*. Correccãõ de abusos, 200.

Espiritual. O contrario de carnal, corporal,

poral, & temporal. Na Igreja há governo Espiritual, & temporal. Nos Benefícios Ecclesiasticos o Espiritual se distingue do temporal. Em certas Religioens há Padres Espirituaes, & temporaes. Há refeiçãõ corporal, & Espiritual. Parentesco espiritual, como o do Padrinho no Sacramento do Bautismo, ou no da confirmaçãõ. *Contracta per sacrum lavacrũ, vel per sacram confirmationem cognatio, onis. Fem.*

ESPIRITUALIDADE. Natureza espiritual, como quando se diz, *A espiritualidade da alma. Natura incorporalis, ou corporis expers, ou ab omni concretione materiae segregata.*

ESPIRITUALIZAR. Converter em Espirito. *Ab omni congregatione materiae segregare, ou sejun. ere. Ex Cic.* Os primeiros *Espiritualizaõ* se. no Ceo. Carta Pastoral do Porto, 241. Sutilizando-lhe, & *Espiritualizando-lhe* seus membros. Cunha, Bispos de Braga, 134.

Espiritualizar. He extrahir os espiritos, ou partes mais sutis de huma materia. *Espiritualizase* o vinho de sorte, que deixãdo cahir huma gotta, se desvanece no ar.

ESPIRITUALMENTE. Conforme as maximas da vida espiritual. *Ex sanctioris disciplinae præceptis.*

ESPIRITUOSO, ou Spirituoso. Termo Chimico. Cheo de corpusculos sutis, & volateis. *Multo spiritu abundans.* Chama Celso a certas partes do sangue arterial, muito sutis *Spiritos;* & Lucrecio fallando nos suaves espiritos exhalados de unguento cheiroso, diz *Spiritus unguenti suavis.* Partes aëreas, & *Spirituosas,* que o fogo actual, ou potencial não gasta. Madeira, 2. parte, quest. 40. Art. 2.

ESPIRRAR. Lançar com involuntario movimento, & com violenta respiraçãõ hum humor, que pica o nariz, ou as membranas do cerebro. *Sternuere, (nuo, nui, sem supino.) Sternutare, (o, avi, atum) Colum.*

Fazer espirrar. *Sternutamentum movere, ou facere. Plin. Sternutamenta evoca-*
Tom. III.

re. Cornel. Cels. Coufa, que faz espirrar Vid. Sternutatorio.

Fazer a costumada cortezia aos que espirraõ. *Salutare sternutamentum. Cels.*

Porque razaõ, quando alguem espirra, se lhe diz, *Dominus tecum,* ou outra couza semelhante, segundo o costume das terras? *Cur sternutamētis salutamur? Plin. Hist.* Famiano Strada fez hum lindo Tratado da iternutaçãõ, & diz, que o costume de saudar a quem espirra, nos veyo dos Gentios, os quaes segundo refere Suidas, Hesychio, & outros, diziaõ, Jupiter zeu sofo, *id est, Jupiter Serva;* porque o espirro he hum movimento originado do cerebro, & a cabeça, segundo a Gentilica superstiçãõ, era consagrada a Jupiter. Verdade he, que no anno de 591. no Pontificado de Gregorio onze, tomou este costume mais força, porque na quelle tempo morriaõ em Roma subitamente, os que espirravaõ.

Espirrar. Dar estallos, & lançar faiscas, como algumas vezes faz a lenha, quando está ardendo, ou como quando há agoa no azeite da candeia. *Crepitare, & scintillare, ou crebro crepitu scintillas emittere, (tto, misi, missum.)* O Loureiro espirra no fogo. *Crepat ad medios laurus adusta focos.*

Espirrar a candeia. Dar pequeno estallo, quando se a paga. *Decrepare.* Attribuem esta palavra a Plauto, & faz Scaligero mençãõ della, *In conjectaneis. Decrepare dicuntur candele* (diz este Author) *Cum exspirantes crepitem edunt.*

Fazer espirrar alguem de hum lugar, he fazello sahir de pressa. O Adagio Portuguez diz, Ainda não he nascida, já *Espirra.*

ESPIRRO. Irritaçãõ da mēbrana inferior das ventas, & breve cõvulsãõ do cerebro, q̄ se desembaraça cõ força de algum vapor, ou humor, que o molesta, que (como advertio Galeno no livro 7. dos Aphorismos, Commentar. 51.) cada parte do corpo humano tem recebido da natureza huma sensaçãõ cognoscitiva, & facultade expulsiva de tudo, o que lhe pode ser nocivo. Jano Duzam, in

Petron. Lib. II. cap. 4. Autores falla no costume de aos que espirraõ ; & como este movimento procede do cerebro, q̄ segundo a superstiçaõ Gentilica era cõsagrado a Jupiter, escreve Suidas, & Hefychio, que antigos Pagaõs diziaõ *Jupiter vos conservet*. Entre nos os Christaõs o costume de dizer, *Dominus tecum*, foi introduzido no anno de quinhentos & noventa, & hum, governando a Igreja Gregorio primeiro deste nome, porque na vida deste Pontifice escreve Joaõ Diacono, que naquelle tempo reinava huma constituiçaõ de ar, taõ terrivel, que o mesmo era espirrar, que expirar, & por isso os que se acchavaõ presentes, acudiaõ logo com, *Adsit tibi Deus*, ou outras palavras equivalentes a estas. *Sternutamentum, i. Neut. Cic.* Tambem no antigo Medico Scribonio Largo, (que na opiniaõ de alguns vivia no reinado do Emperador Tiberio,) se acha, *Sternutatio, onis*. Mas duvida Vossio, que a obra que se attribue a Scribonio, seja do tempo de Tiberio.

Dar hum espirro. *Vid. Espirrar.*

ESPIVITADO no fallar. O que falla com muita esperteza, & clareza. Que naõ tem pevide na lingua. *Qui expedite loquitur*. ou com Cicero, *Cui est expedita, & profluens in dicendo celeritas*.

Lingoagem espivitada. *Profluens oratio. Cic.* Provido de lingoaem *Espivitata*. Vida de D. Fr. Bertholam. 29. 4.

ESPIVITAR. Cortar, ou tirar a parte superflua da torcida, q̄ offusca a luz. *Ellychnium supervacuum detrahere*, ou *decutere*.

Tefouras de espivitar. (Nos antigos Authores Latinos naõ achamos palavra propria, que signifique isto.) Pode-se dizer. *Forfices, quibus superfluum lucernæ ellychnium detrahitur*. Muitas vezes *forfices* só basta. Os Authores Ecclesiasticos dizem *Emunctoria* no plural.

ESPLANADA, ou Explanada. *Vid.* no seu lugar. Na terra corre a Artilharia sobre huma *Esplanada* firme. Vieira, Tom. 7. 496.

ESPLANAR. *Vid. Explanar. Espla-*

naraõ quatorze plataformas. Queiros, vida do Irmaõ Batto, 332. col. 1.

ESPLENDIDAMENTE. Com esplendor, com magnificencia, com abundancia. *Splendidè, Magnificè. Cic. Lautè. Plaut.* Cicero usa do comparativo, *Lautius*. Quem em dia de jejum come *Esplendidi*, & largamente. *Promptuar. moral, 101.*

ESPLENDIDO. Esplêndido. Magnifico. *Splendidus*, ou *magnificus*, ou *lautus, a, um. Cic.* Se mostrou *Esplendido* nas mercês. *Monarch. Lusit. Tom. 2. 43.*

ESPLENDOR. Esplendôr. Magnificencia. *Splendor, is. Masc. Magnificentia, ou lautitia, æ. Fem. Cic.*

Esplendor, por claridade, eu naõ o dissera. *Vid. Resplendor.*

ESPLENICO. Esplênico. Termo medico, & anatomico. Couisa concernente ao baço. *Ad splenem, ou lienem pertinens, tis. Omn. gen. Vid. Splenico.*

ESPOJARSE a besta. Andarse roçando sobre a terra. *Pulverare se. Plin. In pulvere volutari, ou se volutare.*

Esposarse com riso. Lançarse, ou deixar-se cahir no chaõ, bolindo com os pés, & remexendose com a força do ris. *Risu corruere*, he de Cicero, que na Epist. 9. *Ad Quint. Frat. Lib. 2* diz, *Et pene ille timore, ego risu corruui. Solvi in risus*, he usado dos Poetas.

ESPOLETO, Espolêto, ou Spoleto. Cidade Episcopal, de Italia, & capital do Ducado do mesmo nome sobre o Rio Marogia, no Estado Ecclesiastico. *Spoletum, i. Neut. Tit. Liv.*

De Espoleto. *Spoletinus, a, um. Cic.* Em *Espoleto*. de S. Feliz Bispo. Martyrol. em Portug. aos 18. de Mayo.

ESPOLIOS. Espólios. Derivase do Latim *Spolium*, Despojo. Primeiramente os que os Latinos chamaõ *Spolia*, eraõ os bens, ou dinheiro que o padecente tinha na prisãõ, ou o fato, & vestido, cõ que andava ao supplicio, & que os Beleguins, & algozes repartiaõ entre si. Depois foraõ chamados *Spolia* os bens; que os ladroens roubavaõ, & este mesmo nome se deu aos despojos, que o vencedor

cedor levava do inimigo, vivo, ou morto. Estes despojos, como insignias da victoria, & depois se penduravaõ nos Templos, a onde ficavaõ consagrados aos Deoses. Deste rito faz menção Silio Italico, *Punic. lib. I. vers. 617.*

In toribus sacris, primoque in limine

(Templi

Captivi currus, belli decus, armaque

(rapta,

Bellantum ducibus, sævæque in marte

(secures

Perfossi clypei, & servantia tela cru-

(orem;

Claustra que portarum pendent.-----

Entre canoñitas *Spolia Clericorum*, ou (como vulgarmente dizemos) *Espolios dos Clerigos*, Saõ os bens que mortos os Clerigos, por authoridade do Pontifice Romano, vaõ ao Fisco Apostolico, sem chegarem a seus herdeiros, nem successores no beneficio. No *Tratado de Appell.* diz Agostinho Barbosa, que nos *Espolios*, que pertencem à Reverenda camera Apostolica, se contem os bens das pessoas Ecclesiasticas, que dispoem delles sem licença da Sé Apostolica, ou que foraõ adquiridos com illicita negociação, ou deixados a fogeitos illegitimos; como tambem os frutos, que foraõ colhidos antes da expedição das Bullas Apostolicas; & os bens dos Regulares, fallecidos fora da Religiaõ, & os dos clerigos que morrem fora da sua residência; & finalmente os frutos dos beneficios de Italia, vagos, reservados, ou affectos á Sé Apostolica. Em Castella os *Espolios* dos Bispos pertencem ao Nuncio do Papa. Tambem na morte dos Religioso se faz o *Espolio* das suas celias, distribuindo o Prelado com seus subditos, os livros, & alfayas do defunto. *Spolia, orum. Neut. Plur.*

ESPONDAICO, Espondáico, ou Spõdaico. (Termo de Poësia Latina) Verso Hexametro Spondaico. He o que consta só de spondeos, como este de Ennio.

Cives Romani tunc facti sunt Cam-

(pani.

Tambem se chama verso Hexametro

spondaico, o que no quinto pé em lugar de hum Dactylo tem hum spondeo, como este de Virgil. *Eclog. 4.*

Vera Deum soboles, magnû Jovis in-

(crementum.

Este se poderá ás vezes imitar, quando o pedir a gravidade do metro, & magestade da materia. O exemplo de Ennio não he para imitado. *Carmen Hexametrum spondaicum*, ou *spondaicum*. Num fragmento, que de ordinario se segue a obra de Censorino *De die Natali*, conforme a edicção revista, & emendada por Carrion, se acha *Spondiacum*, & quer Vossio que assi se escreva, porq̃ em Grego se diz *σπονδιακός*.

ESPONDEO, Espondéo, ou Spondeo. (Termo da Poësia Latina) He hũ pé, composto de duas syllabas longas. *Spondeus, i. Masc.* Subauditur *Pes. Cic.* Assi se deve escrever esta palavra, & não *Spondeus*, porque no Grego a penultima da ditto palavra, he o ditongo *Ei*, & não *ai*.

ESPONDYL, ou Espondila. (Termo Anatomico.) He palavra Grega de *Spondylos*, que val o mesmo, que *Vertebra*. *Vid.* no seu lugar. (Nervos, Musculos, *Espondiles*. Pinto, *Trat. da Gineta*, 175. Do segundo *Espondil* do Pescoço. *Cirurg. de Ferreira* 91. na margem.

ESPONGIOSO. O que tem propriedades, ou feição de Esponja. *Spongiosus, a, um. Plin.*

Carne Espongiosa, como a de certas chagas. *Caro fistulosa*. Cataõ diz *Fistulosus cancer*.

Carne espongiosa tambem se chama a que está capaz para receber humidade. No corpo as glandulas saõ carne espongiosa. *Caro spongiosa*. Tem o olho, carne *Espongiosa* para o lagrimal. *Recopil. de Cirurgia*, 27.

ESPONJA. Derivase do Grego *Spongios*, que he o mesmo. He a Esponja hũ corpo muito poroso, no qual qualquer licor facilmente se embebe. Cria-se nas pedras, & rochedos do mar. Querem alguns que seja sensitiva, porque quando a querem arrancar, se encolhe, & com tra-

ba-

trabalho se arranca. Mas nas esponjas não há nervos; nem parte alguma organica, nem viscerosa; & da sua propria rayz torna a nacer, despois de cortada. Diz Aristoteles, que há tres castas de Esponjas, humas ralas, outras espessas, & outras, a que elle chama *Achilleas*, que são mais finas, & mais fortes, que as outras. *Spongia, & Fem. Plin.*

Esponja pequena. *Spongiola, & Fem. Plin.*

Apertar com a mão huma esponja, chea de agoa. *Plenam spongiam aquae manu premere, & siccare. Lucret*

Os buracos da esponja. *Spongiae fistulae, arum. Plur. Plin.*

Esponja que serve de apagar. *Spongia deletilis. Varro.*

Esponja. Aflor da arvore, a que chamaõ. *Esponjeira, ou Cacta. Acacia, & Fem.*

Pedra esponja. *Vid. Pedra.*

Esponja. Symptoma do Morbo Gallico, assi chamado, por ter alguma semelhança com *Esponja*. Nacem tambem nestas, partes humas *Esponjas*, que se curaraõ, com os mesmos medicamentos das verrugas. Madeira, 1. Parte, cap. 10. no fim.

Esponja. Metaphoric. Ser esponja de obras alheas. Apagar a gloria dellas. *Rerum ab alijs præclarè gestarum gloriam delere, ou obliterare.* O terceiro, cujo valor foi *Esponja* das obras dos outros. Fabula dos Planetas, 37. vers.

ESPONJEIRA. Arvore, que dá humas floresinhas amarellas, da feição de *Espõjas*. *Vid. Acacia.*

ESPONJOSO. *Vid. Espongioso.*

ESPONSAES. Esponsaes. Promessa exterior, & natural de futuro matrimonio. *Sponsalia, ium. Neut.*

Esponsaes publicos. *Vid. Desposorios.* O que dissolve os *Esponsaes*, & não guarda a promessa, terá obrigação de tornar as arras, que por ventura há recebido. Promptuario moral, pag 358.

ESPONTANEO, ou Spontaneo. *Vid. Spontaneo.*

ESPONTAM. He hum pique mais curto, que hoje só trazem os Officiaes de Infantaria. *Hasta brevior.*

ESPORA. *Espõra*. O ferro agudo, cõ que o cavalleiro pica o cavallo.

Espora Mourisca, que se usa na cavallaria da Gineza, tem calçadura, grande, copete, cossioiro, haiteas, encorreadura, &c. Calçadura he o vaõ, que há entre huma haitea, & outra. Grade se entende as que há no fim das haiteas, por onde passa a soleira. Copete, he o passador, por onde passaõ os taloens. Cossioiro vê a ser a roda, que está na pua. Encorreadura he o a que outros chamaõ Armado. *Vid. Armado.* Nesta cavallaria da Gineza Mourisca, de quatro modos se fere; hum de martete, que he obrar de diante atraz, forcejando as puas direitas com as calçaduras, & encostando os altos dos copetes nos calcanhares. O segundo modo he ferir de repellaõ, que he abaixar os taloens, & puxar pellas puas para cima, a acompanhando o ventre do cavallo. O terceiro, & quarto modo he ferir de meyo rodeyo, & rodeyo inteiro, que se differençaõ em voltar mais ou menos as pernas, & pés, & em derrubar mais ou menos os taloens. Voltar pouco, & abaixar pouco, he meyo rodeyo; voltar muito, & abaixar muito, he rodeyo inteiro. Destes dous ultimos modos de ferir usaõ muito os cavalleiros de Africa. *Espora de Pua.* *Vid. Pua.* Da desgraça de D. Sancho, Rey de Castella, que se poz no Cavallo do Cide, sem esporas, se seguiu a maldiçaõ, deitada aos q se poê a cavallo sem ellas. *Vid. Mon. Lusit. Tom. 2. Livro 7. cap. 29. fol. 284. Espora. Calcar, aris. Neut. Cic. Horat.*

Dar ou ferir com a espora. *Picar o cavallo com a espora. Equo calcar adhibere, ou admove. Cic. Equo calcar subdere. Calcaribus equum concitare. Tit. Liv.*

Aperta com a espora. *Quadrupedem firratâ calce fatigat. Virgil.*

Necessitar de esporas, (no sentido moral.) Não obrar com a devida presteza, & diligencia. *Calcaribus egere. Cic. Espora, em outros sentidos Metaphoric.* (Outros, que fallõ taõ apressadamente, que parece, que levaõ *Esporas* na lingua. Lobo, Corte na Aldea, 165. Besta tão fro-

froxa, como eu, muitas esporas há mister. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 391.

Espora, ou esporas de cavalleiro. Erva, assi chamada, porque as flores, que dá, tẽ feição de espora. Os Ervolarios lhe dão varios nomes. Ruellio lhe chama *Cornuta*, & *cornuta*. Outros lhe chamaõ *Herba diva otilia*, *Flos Regius*. *Equitis calcar equestre*. *Flos equestris*. *Pes alaude*. *Corydalo podium*. O seu nome mais usado he *consolda Regalis*, Porque esta erva he a mesma, que a que chamaõ *consolda*. Vid. *Consolda*.

ESPORADA. Esporáda. Picada dada com espora. *Itus calcaris*.

ESPORADA. No sentido moral. Vid. Estimulo. Vid. Incentivo. Tambem neste sentido usaõ os Latinos de *calcar*. Ovidio diz *Immenjum calcar habet gloria*, como se dissera, dá a gloria grandes esporadas. *Admovere, adhibere, addere alicui calcaria*, são phrases de Cicero, & de Horacio neste sentido. Com esta *Esporada* sahio de Marrocos. Mon. Lusit. Tom. 7. 443.

ESPORAM. Bico, ou ponta dura, que sahe aos Gallos de traz das pernas. Chama Columella a estes esporoens. *Gallinacei calcaria, ium. Neut. Plur.*

Esporaõ. Nos Baixeis he a parte da proa, que sahe mais de todas ao mar, & acaba em ponta. *Navis rostrum, i. Neut. Cesar.* Quebrando no bordo da nao hum pedaço do *Esporaõ*. Queiros, Vida do Irmaõ Basilio, pag. 313. col. 2.

ESPOREAR. Dar com a espora. Vid. Espora.

Esporear. Incitar, Instigar, Estimular. Vid. nos seus lugares. O pundonor Portuguez *Es poreado* da generosidade. Agiol. Lusit. Tom, 3. pag. 245. *Es poreado*, da tristeza, corre a toda a pressa. Vieira, Tom. 9. 379. Os feitos de Alexandre, *Es porearãõ* a Julio Cesar a cometer espantosas emprezas. Dialog. de Pinto, 97.

ESPORTULAR, & Esportulas. Vid. Sportular, & sportulas.

ESPOSA. A que está a palavrada, para casar. *Sponsa, a. Cic.*

Tom. III.

ESPOSADO, ou de sposado. Vid. Desposado. Entre dous *Esposados*. Guia de casados, 134. vers.

Esposar. Receber desposadas. Conferir-lhes o Sacramento do Matrimonio, na face da Igreja. *Matrimonio conjungere desponsos, ritu Ecclesie coram duobus testibus*. Incorrem suspensão os Curas, ou Sacerdotes, que *Esposãõ* a gente de outra parochia, sem licença do Parocho proprio. Promptuar. Moral 384. Vid. Receber.

ESPOSENDE. Villa de Portugal, no Minho, Termo de Barcellos; & da Provedoria de Vianna. Ajudou esta Povoação alguma gente, que veyo de S. Miguel das Marinhas, para dar mais calor á navegação, & Pesca. Na casa da Misericordia tem os mercantes huma capella cõ huma imagem de Christo Crucificado, de grande veneração pellos muitos milagres, que obra.

ESPOSO. A palavrado para casar. *Spōsus, i. Masc. Cic.*

Esposo. Marido. Vid. no seu lugar.

ESPOSOIRO. Esposõiro, ou Esposorio. Vid. Desposorio. Desejando reverdecer com *Esposoiros* novos. Mon. Lusit. Tom. 1. 158. col. 2.

ESPRAYAR. Estenderse a agoa de hum rio, ou do mar pella praya. *Super ripas effundi. Tit. Liv. (fundor fusus sum) Extra ripas disfluere. Cic. (fluo, fluxi, fluxum) Quando o ditto Rio *Espraya* cõ as enchentes do Inverno. Corograph. de Barreiros, pag. 8.*

Esprayar a maré. *Adestuaré, (uo, avi, atum.)*

Esprayar, ou esprayarse em algũa materia. Fallar nella diffusamente. *Exspatiari, (or, atus sum.) Quintil. De aliqua re copiosé, ou abundanter loqui, ou fujé latè que dicere, de aliqua re copiosissime differere. Cic.*

Esprayarse nos louvores de alguem. *Multa de aliquo honorifice predicare. Cic.* Naõ me *Esprayo* mais em seus louvores. Lemos Cercos de Malaca, pag. 42. *Esprayando*se muito em seus louvores. Barreiros na 1. Censura, pag. 5.

Oo

Es-

Esprayar-se com a penna em alguma materia. *De aliqua re copiosè, ou fusè scribere. Esprayar me* hum pouco com a penna, como elle costuma com suas agoas. Corograph. de Barreiros, 41. vers.

ESPREGUIC, ADOR, & espreguiçar. *Vid.* Espreguiçador, & espreguiçar.

ESPREITA. A acção de espreitar. Estar a espreitar. Estar espreitando. *Observare, & speculari, quid agatur, quid dicatur.*

ESPREITADOR. Espreitadôr. Aquelle, que espreita, ou que costuma espreitar. *Explorator, speculator, is. Masc. Cic.*

ESPREITANTE. (Termo de Armeria) Diz-se dos animaes, que no escudo das armas, estão pintados, ou esculpidos de maneira, que parece, que estão espreitando. *Observans, speculans, explorans, tis. omn. gen.* O Touro há de estar, arremetente, o raposo *espreitante*. Nobiliarch. Portug. pag. 218.

ESPREITAR. Observar. Espreitar as acçoens de alguém. *Aliquem observare, (o, avi. atum) Aliquem speculari, (or, atus sum) Cic.*

Espreitar o que se faz. *Aucupari ex insidijs quod agatur. Plaut.*

Espreitar a occasião de fazer alguma cousa. *Alicujus rei faciendæ occasionem captare. Tempus aliquid faciendi observare. Cic. Captare tempus. Tit. Liv. Tempus aucupari. Tit. Liv. Cic.* Espreitar tempo favoravel. *Tempus prosperum attentare. Tacit.*

Espreitando as occasioens. *Ad occasiones intentus. Tacit.* Tito Livio diz, *In omnes occasiones rei gerendæ intentus.* Espreitar todas as occasioens de grangear algum nome no mundo, he vaidade. *Levitatis est inanem aucupari rumorem, & umbras falsæ gloriæ consecrari. Cic.*

Se huma, & outra mudança há num
(momento,

Que tempo *Espreita* a needade hu-
(mana?

D. Franc. de Portug. Divin. & hum. vers.
pag. 146.

Agora há gente, que está espreitando,

& observando o como cada hum de vos se porta. *Nunc homines in speculis sunt, observant, quemadmodum se unusquisque vestrum gerat. Cic.*

Pouco antes estavaõ espreitando o successo da guerra, sem tomarê outro partido, que o de seguirem o caminho, que lhe abrisse a Fortuna. *Illi paulò ante incertæ famæ captaverant auram, ut, quocumque pendentes animos tulisset Fortuna, sequerentur. Quint. Curt. Lib. 4.*

Espreitar o que alguém quer dizer. *Alicujus mentem captare, ou aucupari.* Espreitar, que vento faz. *Aera auribus captare. Virgil.* Espreitar o soldo. *Captare sonitum aure admotâ. Tit. Liv.* He necessario estar *Espreitando* o que querem, dizer. Lobo, Corte na Aldea, 164.

Espreitar a vontade de alguém. *Aucupari quasi ex insidijs quid aliquis velit.*

O espreitar. *Speculatus, us. Masc. Plinio* Esta palavra não se acha, se não no ablativo.

Espreitar. Tambem de Deos se diz, que espreita, porque vé as cousas mais occultas, & nada á sua divina vista escapa. São veos, por onde *Espreita* Deos, as nossas, &c. Chagas, Cartas Spirit. Tom. 2. 62.

ESPRESSER. Fazer sahir algum licor, apertando, & comprimindo. *Liquorem aliquem exprimere. (mo, pressi, pressum.) Plin.*

A acção de espremer. *Expressio, onis. Fem. Cels. Pressura, æ. Columel.*

A acção de se espremer. *Torso, onis. Fem. Cels.*

ESPRESSIDO. Espressido. Tirado por compressão, fallando em succos, licores, &c. *Expressus, a, um. Cic.*

Espressido. Dizte da voz, & de outras cousas metaphoricamente. Ver hum homem muito versudo da barba, & sobrancelhas, sahir com huma voz de fruta, muito *Espressida*, Lobo, Corte na Aldea, 164.

ESPRIGUIC, ADOR, Para dormir a festa. *Vid.* Ripanço.

ESPREGUIC, ARSE. Lançar fora a preguiça, alargando os braços, & dilata-

latando os nervos. *Pandiculari. Plaut.*
 ESPULGARSE. Alimparse de pulgas.
Se pulcibus purgare, ou à pulcibus expurgare.

ESPUMADO. Escumado. *Vid.* no seu lugar. Electuario, com mel, bem *Espumado.* Luz da Medicina, 194.

ESPUMANTE. Coufa, que faz escumas. *Spumans, ou Spumescens, tis. Omnigen.*

Com taças de licor puro *Espumantes.* Barretto, Vida do Evangel. 95.28.

ESPUMOSO. Cheo de escumas. Coufa que bota escumas. *Spumofus, a, um. Plin. Spumeus, a, um. Idem.* He hum espirito, ou corpo *Espumoso.* Alma Instr. Tom. 2. 404.

Que nos concavos ventres se mo-
 (travaõ

De licor cheos *Espumoso,* & leve.

Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 1. oit. 89.

ESPURIO. Espurio. Filho illegitimo. Filho de mulher publica, & cujo pay se ignora. *Spurius, ij.* O Autor da Nobiliarchia Portugueza com razãõ, fundada na Ordenaçãõ, pag. 177. Mostra que os Filhos Espurios pella mesma razãõ que bastardos, gozãõ da nobreza de seus pays, & avós. *Spurius, ij, Masc. Ulpian. Incerto patre natus, a, um.* He tomado de Cicero, que diz, *certo patre nasci,* Por ser legitimo, & não espurio.

Espurio. Despojado, Privado. *Vid.* nos seus lugares. Deixou a casa da Rainha, *Esperia* de toda a Magestade. Mon. Lusit. Tom. 7. 321.

Espurio. (Termo medico.) *v. g.* A febre quartaã espuria, he aquella, que he causada de varios humores misturados com a melancolia, & nisto differe da quartaã legitima, que procede de pura melancolia. Os medicos lhe chamaõ *Febris quartana illegitima, notha spuria.* Nesta quartaã *Esperia* convem sangrar no principio. Luz da Medicina, pagina, 404. Muitas vezes não he mais, que huma dor, *Esperia* *ibid.* 85.

ESPUTO. Espúto. Cuspo. *Sputum, i. Neut. Cesar.* Usar de tabaco mascado, para divertir por *Esputo* o humor das
 Tom. III.

, partes cutaneas. Luz da Medicina, 167.

E S Q

ESQUADRA de navios. Tres, ou quatro, ou mais navios, que só fazem parte de huma armada. Bem poderia o nome *Classis* dizerse de hum taõ pequeno numero de navios, como o de que se compoem huma esquadra; porque (se queremos dar credito a Servio) *Classis* se diz de hum só navio. Mas já que costumamos chamar com esta dicçãõ a huma armada inteira, por evitar a ambiguidade, eu declarara o numero dos navios, de que a esquadra he composta, *tres, aut quatuor, quinque, sex naves, uni præfeto parentes,* ou sem declarar o numero. *Aliquot naves, &c.*

Manda huma esquadra. *Ternis, quaternis, senis, &c.* ou *aliquot navibus præest.*

Esquadra de Soldados. Há Esquadras da Ordenança, & Esquadras na guerra: não tem numero certo. A mais pequena he de vinte cinco Soldados. *Manipulus, i. Masc, Cæs.*

Cabo de Esquadra, na guerra. Sua obrigação he, ter cuidado nella, como o Sargento em toda a companhia; o quarto, que lhe toca, muda os postos, estando nelle sempre a cordado, & vigilante, & na sua presença delle, dá a Poita, que se muda a ordem a que lhe succede. Este tem seu numero certo de Soldados. Cabo de Esquadra na Ordenança seu officio he ajuntar a gente da sua Esquadra, & hir com ella em ordenança de cinco em cinco, ou de tres em tres, com sua bandeira, & tambor, onde estiver o Capitãõ, & onde se houver de fazer exercicio no campo, no Domingo. *Manipuli ductor, is. Subducti à peditum turma agminis ductor.* Outros com Plauto dizem, *Optio, onis. Masc.* O P. Famiano Strada lhe chama *Decurio,* não há palavra Latina que corresponda perfeitamente ao que chamamos cabo de esquadra.

Esquadra, ou Pé de Angulo. (Pé de Angulo quer dizer *Esquadra,* tem duas li-

,nhas direitas, & quadradas, & a linha de dentro se chama *Esquadra*. Arte de Artelharía, pag. 7.

ESQUADRAM. Corpo de Infantaria, assi chamado, porque de ordinario tinha forma quadrada, segundo a antiga phrase militar deste Reino, que chamava ao corpo de Cavallaria *Batalhaõ*. *Vid.* *Batalhaõ*. Os Esquadroens Portuguezes são de cento & vinte cavallos cada hum. As partes, de que se compoem hum esquadraõ, são cabeça, rosto, azas, lados, & costas, ou em termos mais militares, *guarnição, mangas, alas, corno, &c.* Esquadraõ em batalha, ou em ordem, para pelejar. *Agmen, inis. Neut. Tit. Liv.* Esta mesma palavra muitas vezes se toma por hum exercito inteiro.

Esquadraõ quadrado. *Quadratum agmen. Cic. 5. Philipp. 20. Agmen directum in quadrum. Famian. Strad. de Bello Belgico.*

Esquadraõ triangular, ou que acaba em ponta. *Cuneus, i. Tit. Liv. Agmen. cuneatum.*

Formar hum esquadraõ. *Agmen dirigere. Cic.*

Romper pellos esquadroens. *Agmina perrumpere, ou perfringere.* Assi como Cesar 1. *Bell. Gall.* diz: *Hostium phalangem perfregerunt.* Dividiase o Exercito em vinte *Esquadroens* de Infantaria. Campanha de Portugal, do Anno de 1663. pag. 31.

ESQUADRIA. Esquadria. (Termo de Carpinteiros, & Pedreiros, &c.) He a forma de hum angulo recto. Segundo Vitruvio, este instrumento he composto de tres regoas, huma das quaes tem tres pés, a outra quatro, & a outra cinco. Estas tres regoas, unidas humas com as outras pellas extremidades fazem hum triangulo, que tem os lados desiguaes, mas o angulo recto. Salmasio sobre Solino, pag. 669. diz, que o que os Antigos chamavaõ *Norma*, era da feição de hum *L.* ou de hum *T.* & juntamente allega com hum antigo demarcador de terras, *L. si in termino inveneris, norme facturam designat, & lineam gammatam.* Estas duas castas de esquadria ainda ho-

je se usaõ. *Norma, æ. Fem. Vitruv.*

Pôr alguma cousa em esquadria, vendo com este instrumento, se os angulos são direitos. *Angulos ad normam respondentes exigere. Vitruv.*

Cousa posta em esquadria. *Normatus, a, um. Columel.*

ESQUADINHADOR. Investigador. Especulador. *Scrutator, is. Masc. Stat. Sueton.* *Esquadrinhador* de Antiquidades. Cunha, Bispos de Lisboa, part. 2. 131. col. 2.

ESQUADRINHAR. Derivase de *Esquadria*, como quem differa, *Examinar com a esquadria do Juizo.* Val o mesmo que, Especular, Investigar, Buscar com diligencia. *Scrutari, (or, atus sum, com accusat.) Cic. Plin. Rimari aliquid. Cic. Virgil. Ovid. Esquadrinhar* os Orbes celestes. Barrett. Pratica entre Democr. & Heracl. 48. Até imaginaçoens lhe *Esquadrinhaõ*. *Ibid. 67.* Se a lição as não *Esquadrinhar*. *Ibid. Esquadrinhar* com o juizo se he bem feito, ou não. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 141. *Esquadrinhar*, das cousas. Britto, Guerra Brasílica fol. 18. Num. 31.

ESQUADRO. (Termo de Marcineiro.) He hum angulo recto, feito taboa. *Angulus rectus in tabula descriptus.*

ESQUALLIDO. Sujo. Desalinhado. Mal concertado. *Squallidus, a, um. Plaut. Terent.* O rosto carregado, a barba *Esquallida.* Camoens, Cant. 5. oct. 39.

ESQUANAR. (Termo de alta volaria.) *Vid.* Escanar.

ESQUAQUELLADO. (Termo de Armeria.) Feito a modo de taboleiro do jogo do Xadres. *Tesseris duplici colore alternato distinctus, a, um.* Em campo de prata tres faxas negras *Esquaquelladas* de ouro. Nobiliarch. Portug. 229. O primeiro *Esquaquellado*, de ouro, & vermelho. Mon. Lusit. Tom. 3. 57. col. 3.

ESQUAQUES. Esquáques. (Termo de Armeria.) Derivase do Italiano *Scacchi*, ou (como elles pronunciaõ) *Scaqui*, que quer dizer *Xadres*; são os quadrados, ou casas do Xadres, que vaõ com a alternativa das cores. *Tesseræ, duplici colore*

lore alternatim distinctæ, arum. Fem plur. Com orla de Esquaques das mesmas cores. Monarch. Portug. Tom. 4. 120. vers.

ESQUARTEJADO. Despedaçado em quatro partes. *Quadrifariam*, ou *in quatuor partes dilaniatus, disceptus, a, um.*

ESQUARTEJAR hum criminoso. Fazerlhe o corpo em quartos. *Sontis corpus, quadrifariam*, ou *in quatuor partes diffecare, dilaniare, (o, avi, atum)* ou *discepere, (po, cerpsi, cerptum.)*

ESQUARTELADO. (Termo de Armeria.) Dizse do escudo, dividido em quatro partes iguaes. *Scutum quadrifariam divisum*, ou *quadripartitum transversis vel directè, vel decussatim lineis.* As armas dos Marquezes de Villa-Real são o escudo *Esquartelado.* &c. Monarch. Lusit. Tom. 4. 34.

ESQUARTELAR. (Termo de Armeria.) He trazer o escudo das armas esquartelado com diferentes cores, ou figuras. *Vid.* Esquartelado. Os outros *Esquartelaõ* com as proprias cores, no primeiro a Aguia, no ultimo as flores de Liz, no segundo a cruz de S. Jorge, &c. & assi o que lhe corresponde. *Nobiliarch. Portug. pag. 338. Vid.* Quartel, Termo de Armeria.

ESQUECER. Não lembrar. Perderse a memoria de alguma cousa. Já estas cousas me esquecerão. *Ea jam mihi exciderunt. Cic.* A esta Phrase poderás acrescentar com o ditto Orador, *Ex animo.*

As cousas, que se vem mais vezes, facilmente esquecem. *Res usitata, facillè è memoria elabuntur. Auct. Rhet. ad Herenn.* Tambem poderás dizer com Cicero, *Ex animo effluunt.*

Huma divizaõ he muito defectuosa, quando alguma cousa esquece. *Præterire aliquid, maximum vitium individendo est. Cic.*

Pellos Santos novos esquecem os velhos. *Recentiorum Sanctorum gloria obscurat veterum famam.* Lucano diz, *Acta nova obscurant veteres triumphos.*

Esquecer, (com significação activa.) Fazer esquecer, entregar ao esquecimento. Esquecer alguma cousa. *Aliquid oblivio-*
Tom. III.

ni dare. *Tit. Liv. Aliquid oblivione dele- re, Cic. (leo, delevi, deletum.) Querendo*, Affonso *Esquecer* aquelle reconhecimento. Duarte Rib. juizo Hiitor. pag. 52.

Esquecerse de alguma cousa. *Alicujus rei, ou aliquid oblivisci, (scor, oblitus sum.) Cic. Aliquid oblivioni dare. Tit. Liv. Ex memoria aliquid, ou memoriam alicujus rei deponere, ou abjicere. Cic.*

Esquecerse de alguma cousa para sempre. *Aliquid oblivione perpetuâ obruere. Cic.*

Esquecerse de huma arte, de huma sciencia. *Artem vel scientiam dediscere, (dedidici, o supino não he usado.)*

Esquecime de mim mesmo. *Oblitus sum mei. Terent.*

Esqueceome dizer. *Oblitus sum dicere. Terent.*

Nunca me esquecerei das obrigaçoens que vos tenho. *Tuorum erga me meritorum memoriam nulla unquam delebit oblivio. Cic. Semper tuorum in me meritorum meminero.*

Esquecime voluntariamente das grandes injurias, que elle me fez. *Ejus gravissimas injurias voluntariâ quadam oblivione contrivi. Cic.*

Naõ por isso nos esquecemos de Pompeo. *Non idcirco Pompei memoriam amisimus. Cic.*

Esquecemse da justiça, quando se deixaõ levar do desejo de mandar, de alcançar honras, & gloria. *Eos justitiæ capit oblivio, cum in imperiorum honorum, gloriæ cupiditatem inciderint. Cic.*

Entendi, que convinha, que para sempre nos esquecessemos das discordias. *Omnem memoriam discordiarum oblivione sempiternâ delendam censui. Cic.*

Na sua desgraça não se esqueceo da sua dignidade. *Suam in adversa fortuna dignitatem retinuit.*

Esquecerse alguem de cousa, que sabia. *Aliquid dediscere, (sco, dedidici, não tem supino.)*

Esquecerse de si. Faltar á sua obrigação. Certamente nesta occasiaõ Pedro se esqueceo de si. *Tum profectò officium*

Petrus deseruit suum, ou ab officio discessit, ou officio suo defuit. Tum certè officij sui Petrus non meminit. Esquecese de si (quando alguem se enfurece.) *Sue meritis compos non est. Cic. Neque animo neque lingua satis compos est. Sallust.*

Esqueceose de si (quando alguem se ensoberbece.) *Homo iste oblitus sui nimia effertur superbia.*

Esquecerse de si. Fazer cousas indignas da sua pessoa. Algumas vezes Xenophonte, & Platao se esquecem de si mesmos de maneira, que nos seus escritos deixao escapar cousas baixas, & pueris. *Xenophon, & Plato quasi sui immemores, ita discessunt a se interdum, ut illis frivole quedam, & puerilia non satis accuratè scribentibus excidant.*

Adagios Portuguezes do *Esquecer*. Bem ama, quem nunca se *Esquece*. Quem naõ apparece, *Esquece*. Por hum *Esquecem* os outros. Pellos Santos novos, *Esquecem* os velhos. Mal haja o ventre que do paõ comido se *Esquece*. Bem vai ao Romeiro, se lhe *Esquece* o bordaõ.

ESQUECIDO. Esquecido. Naõ lembrado. Couisa esquecida. *Res oblivioni data* Vid. *Esquecer*. Ser esquecido. *Venire in oblivionem.*

Esquecido. Aquelle, que se esqueceo. Esquecido dos costumes da sua terra. *Moris patrij oblitus. Ovidio.*

Esquecido. Aquelle que facilmente se esquece. Velho esquecido. *Obliviosus senex. Cic.*

Esquecido. Entorpecido. Braço esquecido. *Brachium torpens, ou torpidum.*

ESQUECIMENTO. Falta na memoria. *Oblivio, onis. Fem. Cic.* No nominativo, & no accusativo plural se acha. *Oblivia, orum. Neut.*

Gostoso he o esquecimento de huma vida, chea de cuidados. *Jucunda oblivia sollicitæ vitæ. Horat.*

Entregar ao esquecimento. *Oblivione conterere, ou obruere, ou delere aliquid. Cicero. Dare oblivioni. Tit. Liv.*

Ficar huma couisa, ou pessoa no esquecimento. *In oblivione jacere. Ex Cic.*

Ficar huma couisa a alguem em esque-

cimento. Vid. *Esquecerse*. Naõ ficaria, em *Esquecimento* a hum taõ miudo relator. Mon. Lusit. Tom. 5. fol. 14. col. 4.

ESQUELETO. Esquecléto. Deriva-se do Grego *Squellere, defecar*. Esqueleto se chamaõ nas escolas da Medicina, os ossos de hum morto, unidos, & postos na sua propria situaçaõ, & estado natural do corpo humano. *Larva nudis ossibus coharens. Fem. Senec. Phil. Sceletos, & sceletema, saõ palavras Gregas.*

Esqueleto. Muito magro, que naõ tem mais que a pelle, & os ossos. (Morrem, tismados, & feitos huns *Esqueletos*. Curvo, Observ. Medic. 533.

ESQUENTADA. Esquentada. Pella esquentada. Pellas horas do mayor calor do dia. *Horis æstuosissimis. Plinio diz, Dies æstuosissimi. Medijs æstibus. Virgil. Vid. Pino da calma.* Quando se já qui-zerraõ recolher, foi bem pella *Esquentada*. Commentar. de Affonso de Albuquerque. pag. 24.

ESQUENTADO. O que ficou com demasiado calor. *Æstu graviore correptus, a, um.* Celso diz *Corripi morbis*. Plinio Junior diz *Corripi dolore*. Ficar esquentado. *Æstu laborare. Columel.* Me, ficou *Esquentada* a cabeça, Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 451.

Esquentado. Termo de Alveitar. He huma das enfermidades do cavallon nos cascos, quando por estar em parte humida, ou corrupçaõ das ourinas se esquentao as ranilhas. Gavarros *Esquentado*, pontura &c. Pinto, Trat. da Gincta, 100.

ESQUENTADOR. Esquentadôr. Vaso com brazas, ou agoa quente, com que se corre a cama para a aqueutar. *Vas excalectorium, ij. Neut.*

Correr a cama com o esquentador. *Letum, inductis intra vas æneum candentibus carbonibus, excafacere. Immissõ vase excalectorio, lectum tepescere.* Se for cõ agoa, dirás, *Injectã in vas aquã calidã lectum calefacere.*

ESQUENTAMENTO, quando pello demasiado trabalho o sangue se esquentta. *Æstus gravior ex nimio labore cõceptus.* Esquen-

Esquentamento. Gonorrhœa purulenta. *Vid.* Gonorrhœa. No cap. 12. da 1. parte da sua obra do Morbo Gallico diz Duarte Madeira, que os Portuguezes chamarão a Gonorrhœa Purulenta, *Esquentamento*, por introduzir nas glandulas, & vasos feminarios demasiado calor, & secura.

ESQUENTARSE com o muito trabalho. *Æstam graviolem ex nimio labore concipere.*

Esquentarse na batalha. Tomar coleira, & pelejar com grande vigor. *Effervesce in pugnando*, assi como diz Cicero, *Effervesce in dicendo*. *Pugnare acriter. Cæsar.* Na batalha se *Esquentarão*, tanto, que vierão a querer subir ás naos. Barros, 2. Decada, fol. 3. col. 1.

ESQUERDEAR. Não obrar rectamente. Não fazer o que era razão. *Non rectum sequi. Non rectum animi servare. Horat.*

ESQUERDO. *Sinister, stra, strum. Lavus, a, um. Cic.*

A mão esquerda. *Sinistra*, ou *lava*, &c. *Fem.* *Subauditur*, vel *exprimitur Manus.*

Perguntava, se Jupiter fizera gritar huma gralha pella parte esquerda, & pella direita hum corvo. *Requirebat, Jupiterne cornicem à lava, corvum à dextera canere jussisset.*

Para a parte esquerda. *Ad levam. Cic. Sinistrorsum. Adverb. Cæs.* Destes dous modos de fallar se usa com os verbos, que significão movimento.

Olhai para a parte esquerda. *Ad levam respice. Plaut.* Vede lá para a parte esquerda esta estatua dourada, posta a cavallo. *Aspicite a sinistra illam equestre statuam inauratam. Cic.*

Esquerdo. Aquelle, que obra com a mão esquerda. O vulgo diz canhoto. *Vid.* no seu lugar. O que pello contrario se vé nos *Esquerdos*. Correção de abusos. pag. 15.

Esquerdo de ambas as mãos. Aquelle, que se serve de huma, & outra mão igualmente. *Sinistrâ perinde utens, ac dextrâ.* Não será facil de achar em bons Authôres, *Ambidexter. Ambimanus* não

se acha se não nas glosas de Polixenes. O adjectivo *Æquimanus*, que he de Ausonio, não quer dizer isto.

ESQUIFE. Esquife. Barco pequeno, que se leva na nao para lançar ao mar em caso de necessidade. *Scapha, e. Fem. Cic.* Em que entravaõ os *Esquifes* da nao. Barros 1. Dec. 143. col. 2.

Esquife de enterrar. *Feretrum, i. Neut. Plin. Hist. Sandapila, e. Fem. Martial. Capulus, i. Masc.* Melhor he fazer este nome Masculino com Plinio o Historiador, do que neutro com Festo, & com Nonio, que não o authorizaõ com prova alguma. *Scandapila* he propriamente Esquife de gente pobre.

Levar o esquife. *Subire feretro. Virgil.*

ESQUILLA, ou esquirla. *Vid.* Esquirola.

ESQUINA. Esquina. O angulo exterior, & direito, que resulta da uniaõ de duas paredes. *Angulus exterior. Vid. Quina.* Deu com a testa hum grande encontro na *Esquina*. Lobo, Corte na Aldea, 113.

ESQUINANCIA, ou Eschinancia, ou Esquinencia. Termo de Medico. He palavra corrupta; para bem houvesse de dizer *Synanchia*. Chamarão os Gregos a esta doença *Synanchi*, da particula *Syn*, & do verbo grego *anxein*, que originariamente significa, *obrigar, reprimir, constranger*, (d'onde procede a palavra Grega *Anagni*, que significa necessidade) mas que despois tem significado *Afogar, suffocar, apertar as fauces*. Aretêo, Authôr Grego, no primeiro livro das doenças agudas, cap. 7. & Alexandre Tralliano no Livro 4. cap. 1. fazem menção desta Etymologia. Julio Scaligero, nos seus Commentarios sobre a Historia dos Animaes, composta por Aristoteles, deriva *Synanchi* do Grego *Syonanchi*, que val o mesmo, que *Esquinancia de Porcos*. He pois *Esquinancia*, affecto Phlegmonoso, que tapando com a inchação dos musculos do Izophago o caminho por onde vai a comida, & bebida ao Estomago, & impedindo a entrada, & sahida do ar pella Traca Arteria, suffoca, & ma-

ta. Há quatro differenças desta doença. 1. *Esquinancia occulta*, quando a inflamação está por dentro. 2. *Esquinancia manifesta*, quando há tumor visível nos musculos do Larynx, & da Garganta. 3. Quando nasce nos musculos do Izophago. 4. Quando se forma nos musculos da Traca Arteria, ou no *Epi-glottis*. Distinguirão outros as Esquinancias, em *Synanchia*, & *Pura Synanchia*, *Kynanchia*, & para *Kynanchia*. A *Esquinancia esquisita*, he de puro sangue; a *Esquinancia não esquisita*, he do sangue com a lymphá; esta ultima se chama *falsa*, ou *pituitosa*. Faz Galeno menção de huma quinta especie de *Esquinancia*, que se faz por dislocação do primeiro, ou segundo *Espondil* do pescoço, procedida, ou de pancada, ou de queda, ou de grande fluxo de humor, relaxando os ligamentos das vertebrae. *Angina, & Fem. Cornel. Cels.* Lucio Vitellio, Emperador, namorado de huma filha de hum escravo seu, a quem libertara, de tal maneira perdia o juizo, que tendo huma *Esquinancia*, não usava outro remedio mais que hum unguento, que fazia de mel com o cuspo de sua Dama, imaginando, que a virtude de ser seu, lhe podia dar faude, untando com elle a garganta. Lobo, Corte na Aldea, III. 50

ESQUINANTO. Derivase do Grego *Schomos*, que quer dizer *Junco*, & de *Anthi*, *Flor*; val o mesmo que *Flor de junco*. He huma especie de Junça, ou Gramma, cujo talo se divide em muitos canudos duros, do tamanho, da figura, & cor da palha da cevada. Dá humas folhas, compridinhas, estreitas, tefas, & pontiagudas, de hum verde desmayado, & na summidade dos canudos humas florefinhas, avelutadas, de cor encarnada fermosas á vista, & muy cheirosas picantes ao gosto, penetrantes, aromaticas, & de muita utilidade na medicina; mas muito raras. O Esquinanto he incisivo, attenuante, deterfivo, resiste á malinidade dos humores, tira as obstrucções, provoca a ourina, & he vulnerario. Chamaõlhe vulgarmente *Palha de Camelo*, Porque na provincia Nabathea, & parti-

cularmente ao pé do monte Libano se dá com tão grande abundancia, que cõ ella se fazem as camas dos Camelos. Tambem lhe chamaõ *Palha de Mecca*, porque esta Cidade (segundo a opiniaõ de alguns) he sita na Arabia Felice, em cujos campos dá a natureza muito Esquinanto. *Juncus odoratus*, *Græce Schæmantbos*, vulgo, *palea de Mecca*, vel *stramen Camelorum*. Duas outavas de Palha da Mecca, a que outros chamaõ *Esquinanto*. Curvo, observaç. Medic. 539. Cõ o Calamo Aromatico se substitue a falta do Esquinanto. *Vid.* em *Palha*, *Palha de Camelo*.

ESQUIPACAM. Derivase do Alemão *Sciff*, que quer dizer navio. Esquipação do navio. Os Marinheiros, & a mais gente, que serve para a navegação. *Epibata*, arum. Masc. plur. *Vitruv. Hirt.*

Navio sem esquipação. Sem gente do mar, que o governe. *Navis nudata nautis*, assi como diz Hirtio, *Navis nudata Epibatis*. A respeito mais das *Esquipações*, que da gente de guerra. Luis Marinho, Discursos Apologet. 75.

Esquipação de vestidos. *Variarum vestium instructus*, us. Masc. Este substantivo se acha em Cicero, mas só no ablativo.

ESQUIPAR huma galé, hum navio, hum batel. Meter nelles a gente, que há de remar, ou governar a embarcação. *Cymbam remigibus*, vel *navigium nautis instruere*, (*struo, struxi, structum.*) *Remiges in cymba*, vel *nautas in navi collocare*. Mandou *Esquipar* dous bateis, que rebocassem com força o navio. Epanaph. de D. Frac. Manoel, pag. 314. Navegamos em canoas *Esquipadas* de Indios. Vieira, Tom. 4. 528. Remeiros, para *Esquipar* a Galé. Barros 3. Dec. fol. 16. col. 1. O Capitão lhe mandou *Esquipar* hum captur cõ doze marinheiros. Jacinto Freire Liv. 2. num. 63.

Esquipar tambem se diz de outra gente que a do mar. Embarcação *Esquipada*, de molheres fermosas. Couto, Dec. 8. fol. 4. col. 1.

ESQUIROLA, Esquirôla, ou Esquir-la,

la, ou Esquilla. Termo de Cirurgiaõ. Derivase do Grego *Schidion*, & do Latim *Schidia*, que val o mesmo, que cavacos de pao, ou lascas de Pedra. Esquirola he fragmento de osso, como succede nas fracturas, quando nellas fica algum pedaço do osso quebrado. *Offis fragmentum, i. Neut. Cornel. Cels. lib. 8. cap. 8.* Se houver alguma *Esquirola* de osso levantada. Cirurgia de Ferreira, 366.

ESQUISITO, Esquifito, ou Exquisito. *Vid.* no seu lugar.

ESQUIVAMENTE. Com esquivança. *Fastidiosè. Cic.*

ESQUIVANC, A. Desapego, com especie de aborrecimento, ou desprezo do objecto, que procura a nossa benevolencia. *Fastidium, ij. Neut.* ou *Fastidiosa rejeção, onis. Fem.* ou *Dedignatio amandi*, assi como chama Quintiliano, *Dedignatio parendi*, á repugnancia em obedecer.

Tratar a alguém com esquivança. *Fastidiosè aliquem rejicere*, (cio, *reji, jectum.*) ou *repellere*, (lo, *repul, pulsum.*)

ESQUIVAR. Derivase do Francez *Esquiver*, que val o mesmo, que *Evitar*, *Eludir*; & entre nos Esquivar he afastar, não dar entrada, impedir o accesso, & a familiaridade, que huma pessoa poderia ter com outra. *Alicui ad aliquem accessum negare. Ovid.* *Aliquem ab aliquo, ou ab alicujus consuetudine amovere, remove, repellere.* Bem visto foi nos primeiros annos de seu governo o nosso Bispo del Rey D. Sancho o segundo se não que seus validos o foraõ *Esquivando* & afastando de maneira de sua presença, que, &c. Cunha, *Histor. dos Bispos de Lisboa*, Tom. 1. 120. col. 2.

Esquivarse. Retirarse, afastarse, evitar. *Se subducere, se remove, ab* com ablativo. Esquivarse de alguém na pelega. *Eludere aliquem. Caesar.* Esquivarse dos caens, correndo. *Canes cursu eludere. Phaed.* Das proprias mãos, que nos curraõ, se estremecem, & se *Esquivão* as chagas. *Cartas de D. Franc. Manoel*, pag. 452. Esquivarse de hum perigo. *Ex aliquo periculo evadere, ou elabi. Pericu-*
Tom. III.

lum declinare. *Esquivando* se os pilotos, de aquella volta. *Epanaphor. pag. 244.*

ESQUIVO. Esquivo. *Fastidiosus, a, um. Cic. Fastosus, a, um. Petron. Martial. Ovid.* Moça esquiva. *Puella amantis blandicias dedignans, officia respuens.* Também se pode dizer, *Puella amatori suo fera*, assi como diz Horacio, *Britanni hospitibus feri.*

Mostrafeme esquivo. *Mei fastidit Plauto.*

Não se mostrava esquiva para o meu rival. *Rivali non erat agra meo. Ovid.*

Esquiva dôr. A que não admite alivio, nem consolação alguma. *Inconsolabile vulnus.*

E tendo a culpa de seu mal taõ viva
Trata só de entreter sua dor *Esquiva.*
Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 4. Oit. 106.

E S S

ESSA da Igreja. *Vid. Eça.*

ESSA, esse, *Ista, iste, istud. Genit. istius. dat. isti.*

ESSENCIA. Essencia. He o que formalmente constitue huma cousa no predicamento de Ente, o que em primeiro lugar se entende no que tem ser, & finalmente o radical, & primeiro principio das propriedades, & acçoens. A infinidade he da essencia de Deos; a razão he da essencia do homem. Na Chimica *Essencia*, he a parte mais sutil que pella actividade do fogo se extrahê dos corpos. Na Theologia moral dizemos, que as palavras sacramentaes saõ da essencia dos Sacramentos. No sentido moral por muitos modos se usa da palavra *Essencia*, v. g. Nisto está a essencia do negocio, Esta palavra he da essencia do contrato, &c. A essencia, ou natureza de huma cousa. *Natura, a. Cic.* A palavra *Essencia*, da qual hoje os Philosophos, & os Theologos usaõ, he mais antiga do que alguns imaginaõ. Quintiliano faz Author della a hum certo Servio Flavio. Na Epistola, que está antes do Epithalamio de Polemio, certifica Sidonio Apollinario, q̄ Cicero tem ditto *Essencia.*
Pp tia.

tia. Veja-se Mureto nas suas varias liçoens, livro 15. Epist. 20. Lipsio, & Gruterro sobre a epist. 58. de Seneca. Quintiliano depois de dizer que as palavras *Ens*, & *Essentia* são asperas, logo acrescenta, *Quæ cur tantopere aspernemur, nihil video, nisi quòd iniqui iudices adversus nos sumus, idèòque paupertate sermonis laboramus*. Em outro lugar entende o mesmo Author, que no Latim não há palavra adequada para exprimir dos Gregos, senão *Essentia*. De maneira que conforme a opiniaõ deste Author, *Natura*, não chega a significar tudo o que quer dizer *Essentia*. Com tudo muitas vezes usa Cicero de *Natura* para significar a essencia das cousas, principalmente quando no sonho de Scipiaõ, secção 21. diz *Nam hæc est natura propria anime, atque vis*.

ESSENCIAL. Essenciál. O que constitue o ser de huma cousa, o que he da sua essencia. *In re, atque natura positus, ou situs, a, um.*

Ao movimento voluntario he cousa essencial, que esteja no nosso poder, & que obedeça. *Motus voluntarius eam naturam in se ipse continet, ut sit in nostra potestate, non isque pareat. Cic.*

O assumpto desta obra (fallando numa tragedia) he defectuoso na parte mais essencial. *Argumentum hujus Tragedie, in præcipua, ac maximè necessaria sui parte, vitiosum est.*

ESSENCIALMENTE. Por hum modo necessario, & essencial *Naturâ*, no ablativo.

ESSENO. Essenos. Era antigamente entre os Judeos huma celebre seita, da qual (segundo Josepho) foi Author Judas Gaolonita, da Cidade de Gamala, & não o valeroso Judas Macabeo, (como alguns erradamente escreveraõ.) Eraõ muy observantes da ley, & guardavaõ o Sabbado taõ rigurosamente, que no dia antecedente faziaõ cozer o seu comer, por não acender lume no dia do descanso. Houve quatro classes de Essenos, & duas dellas, particularmente oppostos no estado da vida conjugal, por-

que huns não casavaõ, para evitarem a affrontosa incontinnencia das molheres, as quaes (na sua opiniaõ) nunca eraõ fieis a seus maridos; & os da outra seita, com o escrupulo de que a privaçaõ do matrimonio contribuiffe a extinguaõ do genero humano, casavaõ, mas viviaõ com taõ grande temperança, que não cohabitavaõ com suas molheres, despois depejadas, não buscando no matrimonio outra satisfação, que a de dar homens á Republica. Os Essenos, que viviaõ na Cidade de Alexandria debaixo da disciplina de S. Marcos, eraõ Christaõs, (segundo Baronio) (segundo Scaligero) eraõ Judeos. S. Epiphaniõ chama aos Essenos, *Jessenos*, nome derivado de *Jessé*, Pay de David. Os Jessenos eraõ huma das quatro Seitas dos Samaritanos, & a razaõ de se não fazer mençaõ delles no Evangelho, como dos Phariseos, Saduceos, & Herodinos, he, que, como Samaritanos, não communicavaõ com os Judeos, & assi como não havia Phariseos em Samaria, não havia em Jerusalem Samaritanos Essenos. O Author do Chrysol Purificat. pretende que os Essenos, tomasssem o nome de Enoch, & para confirmar esta derivaçaõ, diz que tambem foraõ chamados *Enossenos*. De Enoch tomaraõ o nome de *Enossenos*, aquelles varoens perfeitos, que o seguiraõ, & com pouca variedade do nome se chamaraõ ao depois *Essenos*, & *Assideos*. Pag. 15. col. 1. Neste lugar confunde o ditto Author os nomes de varias, & diversas Seitas. *Esseni, orum. Plur. Masc.*

E S T.

ESTA, & este. Pronome demonstrativo de cousa, ou pessoa. *Iste, ista, istud. Istius, isti,* no genitivo, & no dativo. *Hic, hæc, hoc; hujus, huic.*

ESTABELEÇER. Fazer firme, & estavel. *Aliquid stabilire, (io, ivi, itum.) Senec. Phil. Cic.*

O que estabelece. *Stabilitor, oris. Senec. Phil.*

Estabelecer. Por. Assentar. Estabelecer hu-

huma ley! *Legem ponere. Horat. ou Constitueret. Cic.*

Estabeleceo a Creon. Rey dos Thebanos no seu Reino. *Regi Thebanum Creonti regnum stabilivit. Juven. Plant.*

Este estabeceo a disciplina militar, & toda a arte da guerra. *Hic omnem militarem disciplinam, artemque bellandi condidit. Florus, lib. 2. cap. 3.*

Procurou estabelecer as mesmas leys. *Eisdem leges asserere conatus est, lib. 3. cap. 17.*

Estabelecer bem os seus negocios. *Re suam constabilire. Terent.*

Estabelecerse em algum lugar, ou estabelecer em algum lugar, o seu domicilio. *Alicubi sedes & domicilium collocare. Cic. Aliquo in loco sedem figere. Juven.*

Na vossa amizade estabeceo a minha felicidade. *In tua amicitia felicitatem meam pono.*

Estabelecer. Assentar. Ordenar. Determinar. *Vid. nos seus lugares. Estabelecemos, que toda a pessoa, que &c. morra, de morte natural. Livro 5. da Ordenac. Tit. 3. no principio.*

ESTABELECIDO. Estabelecido. *Vid. Estabelecer.*

Familia bem estabelecida. *Fundatissima familia. Cic.*

Está bem estabelecido no mundo. *Positus est in ampla fortuna. Bene est collocatus.*

A fortuna vos deixou bem estabelecido. *Fortuna te collocavit in amplissimo statu. Auth. ad Herem.*

Opiniaõ, bem estabelecida no mundo. *Opinio, omnium gentium firmata consensu. Cic.*

Paz bem estabelecida. *Bene firmata, ou firmissima pax.* Aquelle, por quem ficou estabelecida a paz. *Pacis firmator, is. Masc. Ex Cic.* A mais Estabelecida paz. *Vieira, Tom. 1. 759.*

ESTABELECEMENTO. Fundaçãõ, Primeiro principio. *Constitutio, positio, onis. Fem. Cic.*

O estabelecimento de huma Cidade. *Urbis positio. Cic.*

O estabelecimento da Religiaõ Chri-
Tom. III.

staã *Christiane Religionis constitutio*, alli como d. z Cicero, *Non multum discrepat ista constitutio Religionum a legibus Num.e.*

Estabelecimento da Fortuna, do Poder. Os que ajudaõ aos seus amigos no estabelecimento da sua fortuna. *Qui amicis opitulatur inquirenda, vel augenda. Cic.* Valerse de huma cousa para o estabelecimento do seu poder, & do seu dominio. *Ad suam potentiam, dominatumque convertere rem aliquam. Caesar.*

Estabelecimento Principio da segurança, firmeza. *Vid. nos seus lugares.* Quem, mais obra no Estabelecimento da nossa liberdade. Paneg. do Marq. de Marialva, 32.

ESTABILIDADE. Firmeza. *Stabilitas, ou firmitas, atis. Fem Cic.* Com estabilidade. *Stabiliter. Viruv.* Parece, que representava Estabilidade & firmeza. *Vieira, Tom. 7. pag. 6.* Tanta mudança em tanta Estabilidade. *Idem, Tom. 1. 718.*

ESTABIL. *Vid. Estavel.*

ESTACA. Estaca. Derivase do Hebraico *Schata*, que significa *Plantou*, ou do Grego *Chorax*, que he o *pao, que se finca na terra ao pé da cepa, para prendela, & sustentala.* Chama mos lhe em Latim, *Palus, i. Masc. Tibull.*

Estaca, geralmente fallando, he qualquer pao adelgaçado, & pontiagudo pella parte que se mette na terra, ou em outra cousa.

Eu, como se subira hũ grande monte
Sobre os peitos lhe eitampo a aura
(planta

E cuma fera Estaca sobre a fronte
Rompo a medonha luz, que o mundo
(espanta.

Ulyss. de Gabr. Per. cant. 3. oit. 62.

Estaca grossa, & forte, com que se fazem estacadas nos sitios das Cidades. *Vallus, i. Masc. Tit. Liv.* Os cortadores, que mandava cortar *Estacas.* Portug. Restaur. part. 1. 483.

Estacas de prender bestas. *Vacerra, e. Columel. Palus, i.* Daqui vem o dizerse, Estar á estaca, quando alguem naõ pode

fahir dos angustos limites do lugar, em que se acha. Estamos cá á estaca. *Hic stamus, quasi ad palum alligati.*

Estaca para plantar. He huma vara, que se corta de outra, & despois cortada pello meyo, ou pella ponta, & aguçada no pé, se mette no chaõ, para criar raizes, & brotar. *Talea, e. Fem. Columel. Slavola, ou clavula, e Varro.* Plantar de estaca. *Taleis serere. Plin.* Com o accusativo do que assi se planta.

Estaca, com que se arma a rede para caçar aves. *Ames, itis, ou Amitis, is. Masc. ou Fem. Horat.* Esta significação lhe dá Festo, & os interpretes de Horacio.

ESTACADA. Estacada nas cortinas, ou nos foios das fortalezas. *Vil. Palifada.* Cestoens, Cortaduras, *Estacadas,* ou palifadas. *Method. Lusit. pag. 19.*

Estacada. Paos grandes, & grossos, que se fincaõ na terra, para sustentar edifficios em terra, pouco solida. *Pali, orum. Masc. Plur. publicæ, arum. Plur. Fem. Vitruv.*

Engenho, ou machina para fincar os paos das estacadas. *Fistuca, e. Fem. Cas.* A acção de fincar estes paos. *Fistucatio, onis. Fem. Vitruv.* Fincar paos para huma estacada. *Palos fistucæ adigere, (go, e gi, actum.)* Em Ravenna todos os edifficios publicos, & particulares são feitos sobre estacadas. *Ravennæ omnia opera publica, & privata sub fundamentis ejus generis habent palos. Vitruv. lib. 2. cap. 9.*

Nas terras alagadiças os alemos duraõ eternamente, quando se fincaõ muitos, juntos huns dos outros, para se assentar nelles os alicerces dos edifficios, & juntamente sustentaõ o pezo das mayores fabricas, & as conservaõ sem que dem de si. *Alnus in palustribus locis infra fundamenta edifficiorum palationibus crebre fixa, permanet immortalis ad æternitatem, & sustinet immania pondera structura, & sine vitijs conservat. Vitruv.*

Mil; & mil instrumentos de Vulcano

Para a parte do Mar planta cõ Arte Sobre grossas, & bastas *Estacadas*

Com largo Terrapleno fabricadas.

Malaca Conquist. Livro 4. oit. 125.

ESTACADO. He Palavra Italiana de *Steccato*, que segundo o Vocabulario da Crusca, he o lugar cerrado em cuja area se fazem exercicios militares, ou festivos. Parece, que servem aquelles, mares ao furioso Tufaõ de *Estacado*. Lucena, Vida de Xavier, 410. col. 1. Só neste Author achei esta palavra. O livro diz *Estancado*, mas deve ser erro da impressão.

ESTAC, AM. Pratica do Parocho nas manhaãs dos Domingos para a instrucção dos freguezes. *Articulorum fidei, inter missarum sollempnia, declaratio, ou explicatio, onis. Fem. Familiaris ad populum de rebus fidei oratio, onis. Fem.*

Fazer a estação. *Inter sacra, fidei christiana capita explicare, & Christiani per hebdomadam officij summam ad populum edicere, ou promulgare. Familiarem ad populum de rebus fidei orationem habere.*

Estação do tempo. Qualquer das quatro partes do anno, cada huma das quaes comprehende o espaço de tres mezes, como o inverno, a primavera, &c. *Tempestat, atis. Fem. Tempus, oris. Neut. Cic. Status Cæli. Colum.*

A diversidade das estaçoens faz crescer, & madurecer tudo o que a terra produz. *Tempestatibus, ac temporum varietatibus, omnia, que terra gignit, maturata pubescunt. Cic.* Com os nomes, & occurrencia dos dias consagrados ao culto de quatro Santos, apontou Lindvoldo os principios das quatro estaçoens do anno neste distico, mais curioso, que Latino.

Dat Clemens Hiemem, dat Petrus Ver
(Cathedratus,

Æstuat Urbanus, Autumnat Bartho-
(Iomæus.

Estação. (Termo da Igreja.) *Pia statio. Religiosa statio, onis.* Correr as estaçoens para ganhar as indulgencias. *Sacras stationes obire, ut in ijs noxarum veniam consequamur.*

Estação. (Termo Astronomico.) Estação do Planeta. Quando parece que o Planetà está firme, & que não muda de sitio no Zodiaco, por ser o seu movimento

mento tão vagaroso, que he imperceptivel. *Statio, onis.* Plinio Histor. diz *Stationes siderum.* Produziaõ seus effeitos, nos aspectos, & *Estações* dos Planetas. Noticias Astrolog. pag. 6. As Eitrelas, de cujo curso, & *Estações* de tempo, se faz natural juizo, &c. Lobo, Corte na Aldea, pag. 329.

Estação. Medida itineraria na Arabia, & na Tartaria. Assi como medimos o caminho por legoas, os Arabes & os Tartaros o medem por estações. E cada estação faz vinte mil passos geometricos.

ESTACIONARIO. Estacionario. Termo Astronómico. Planetas estacionarios se chamaõ, quando estando na primeira, ou segunda estação, indaque nos seus orbes sempre andem ao redor do Sol, nos seus epicyclos sobem ao seu apogeo, & decem para o seu perigeo, cõ tão insensivel movimento, que respectivamente as partes do Zodiaco parecem immoveis. Saturno parece estacionario por espaço de outo dias; Jupiter, por espaço de quatro; Marte, por espaço de dous; Venus, por hum dia & meyo; Mercurio, pello espaço da metade de hum dia. *Planeta stationarius. Stationarij milites* (segundo Ulpiano) saõ os Soldados de presidio, que não sahẽ da praça, que estaõ guardando. As vezes parece não, se mover, donde vieraõ a lhe chamar, *Estacionarios.* Chronograph. de Avelar, 72.

ESTADA. Estáda. O tempo, que se está de morada em algum lugar. *Mansio. Remansio, commoratio, onis. Fem. Cic.*

Estar de estada em algum lugar. *Alicubi commorari. Cic. (or, atus sum.)*

Esteve de estada dous dias na sua casa. *Biduum apud eum substitit. Quint. Curtio.*

ESTADEN. Cidade de Alemanha. *Vid. Stade, & Saden.*

ESTADIO, Estádio, ou Stadio. Derivase do Grego *istatai*, que responde ao *stare* dos Latinos, que he ficar em pé, ou parar. Chamaraõ os Gregos *stadion*, o lugar em que faziãõ os jogos de cor-

Tom. III.

rer, porque dizem, que Hercules corria toda a carreira num folego, & parava; era esta carreira de cento, & vinte, & cinco passos Geometricos, entre duas balizas, num lugar descuberto. Ao longo do Estadio havia hum Amphitheatro, em que se assentavaõ os curiosos deste genero de espectaculos; & para os dias de chuva, havia outros Estadios, cubertos, & cercados de Porticos, ou arcos com columnas. Dizem otros, que a ditta carreira não era hum só Estadio, ou espaço de cento, & vinte cinco passos; mas que a carreira se dividia em certos Estadios. Chegou pois Estadio a ser na antiga Grecia huma medida itineraria. *Stadium, ij. Neut. Cic. Vitruv.* Tambem chama Vitruvio *stadium*, ao amphitheatro, em que a Gente assistia a estes jogos.

Pellos *Estadios* de huma só jornada. Barreto, vida do Evang. 41.24.

O que corria ao estadio. *Stadiodromus. Plin. Hist.* Não quiz Alexandre correr, os *Estadios*, se não com os principes. Paneg. do Marq. de Marial. pag. 19. Pellos *Estadios* de huma só jornada. Barretto, Vida do Evangel. 41.24.

ESTADISTA. Versado em materias de estado. *Rerum publicarum gnarus. Reipublicæ gerendæ peritus, a, um.* Regulem, pois a beneficencia os *Estadistas.* Varella, Num, vocal, pag. 431.

ESTADO. Estádo de huma cousa, de hum negocio, da fortuna de huma pessoa, &c. *Status, ùs. Masc. Ratio, onis. Fem. Cic.*

O negocio está em muito bom estado. *Perbono loco res est. Cic.*

O mesmo vos fará saber o estado em que estaõ todos os negocios. *Ex eodem de toto statu rerum omnium cognosces? Cic.*

Na quelle tempo estavaõ os nossos negocios em melhor estado. *Tum meliore loco res erant nostræ. Cic.*

Não pode o negocio estar em peor estado do que está. *Peiore loco res non potest esse, quam in quo nunc sita est. Cic.*

No estado em que estaõ os negocios. *Ut res se habent. Ut nunc quidem est.*

Quomodo nunc quidem est. Cic.

Está o negocio neste estado. *Eo loci res est. Cic. Pro Sestio.*

O negocio esta no mesmo estado, em que o deixastes. *Res eodem est loci, quo reliquisti. Cic.*

Quizera eu saber o estado, em que está o negocio. *Scire aveau, quo modo se res habeat. Cic.*

Já estava o nosso partido em estado, que parecia que cobrava alento, & vida. *Erat causa nostra eo jam loci, ut erigere oculos, & vivere videretur. Cic.*

Eu para mim sou de opiniaõ que não se innove cousa alguma, & que tudo fique no estado, em que está, até que &c. *Ego nihil novi censeo decernendum, servandaque omnia integra, donec, &c. Tit. Liv.*

Nenhuma cousa está sempre no mesmo estado. *Nihil semper in suo statu manet. Cic.*

O estado dos meus negocios. *Rerum mearum status. Cic.*

Só a concordia nos pôde conservar no estado, em que estamos. *Retinere hunc statum nisi concordia possimus. Cic.*

Estado. Genero de vida. Profissão. Modo de viver. Neste sentido. Estado he grao de alguma excellencia, ou occupação espiritual, ou temporal, não quer dizer *Estado*, in mobilidade de cousa que está sem se mover, porque desta sorte feria vicioso o estado. Aos homens deste genero de estado reprehende o Evangelho com estas palavras, *Quid statis hic tota die otiosi?* O estado, que não serve de mais, que para fazer como dizem, *personagem sem som*, tem mais semelhança com Galeria de Estatuas, que com hospicio de peregrinos. Estado se diz da eleição da vida, em que o Christo pretende acabar a jornada de sua peregrinação. *Vita ratio, onis, Fem. Vitae institutum, i. Neut.* Hase de tomar estado. *Institutum vitae capiendum est. Cic.* Mudar de estado. *Conditione sua abire.* Cuida em dar estado a teus filhos. *Studet bene collocare filios.* Ajudou-o com sua fazenda a dar estado á sua filha.

Suis facultatibus in filiae collocatione adjuvit. Cic. Tenho huma filha mayor, a que não posso dar estado, porque não tem dote. *Virginem habeo grandem, dote cassam, atque illocabilem. Plaut. in Aulul.* Dar estado a sua filha casandoa. *Filiam collocare in matrimonium. Cic.* Filiam collocare alicui. *Cic.* Filiam nuptui collocare. *Columel.*

Estado. Como quando se diz, A junta dos tres Estados. *Trium ordinum conventus,* ou *congressus. us. Masc.* Os tres estados do Reino. *Tres regni ordines,* ou *Triplex ordo, Ecclesiasticorum, nobilium, & popularis.*

Estado do meyo. Entre os mechanicos, & os nobres, há huma classe de gente, que não pôde chamar-se verdadeiramente nobre, por não haver nella a nobreza Politica, ou Civil, nem a hereditaria; nem podem chamar-se rigurosamente mechanicos, por se differenciar dos que o são, ou pello trato da pessoa, andando a cavallo, & servindose com criados na forma da Ordenaç. Lib. 7. Tit. 90. 6. Lib. 4. Tit. 92. 1. ou pello privilegio, & estimação da Arte, como são os Pintores, Cirurgioens, & Boticarios, que por muitas sentenças dos Senados foraõ em varios tempos escusos de pagar jugadas & de outros encargos, á que os mechanicos estão logeitos, como se vé em Cabedo 2. part. Art. 65. *Barbosa in Castigat. ad remiss. Ordin. num. 295.* Onde tambem admite a esta ordem os Escultores. E João de Carvalho *ad cap. Rainald. de Testam. 7. part. num. 324.* Parece não quer deixar de fora aos Ourivezes do ouro, & da prata. Estes fazem huma cathogoria, ou ordem distinta, a que chamamos *Estado do meyo*, & gozaõ de huma quasi nobreza, para certas izençoens, na forma, que aponta Phæbo 1. *Part. D. 14. num. 11.* Porem he lhe necessario, que andem a cavallo, & se tratem bem, porque a arte samente por si não basta a privilegia-los, mas pello costume lhe não serve de impedimento. Tambem gozaõ da mesma nobreza, & privilegio os que professaõ a Arte de Imprimir livros, porque

encerra em si outras Artes liberaes, & geralmente todas as sciencias de que trataõ os livros, cujo cõmercio affi aos Compositores, como aos Livreiros lhe dá entrada, & communicaçãõ com Doutores, Philosophos, Principes, & Monarcas amigos das letras. *Ordo medius.*

Estado. Reino. Imperio. As terras do senhorio, ou dominio de algum Principe. *Regnum. Imperium, ij. Neut. Cic.* O estado se vai arruinando. *Jam ruit imperium.* Mettese nos negocios de estado. *Curat res publicas. Cic.* Elle eiz que fora o que o retirara de se metter nos negocios de estado. *Hanc ille causam sibi ait non attingendæ Republicæ fuisse. Cic.* Consciheiro, Secretario de Estado. Vid. nos seus lugares. A razãõ de Estado. *Ratio Politica,*

Acçaõ, ou resoluçaõ muito importante ao estado. *Facinus, vel consilium ad maximum totius regni bonum, ou ex quo regni universi salus pendet, ou pendeat. &c.* O estado Ecclesiastico. As terras sogeitas ao Papa. *Ora, seu regio Pontificia. Ditio Pontificia.* Destes termos usa Tursellino. *Xystus Pontificiam regionem latrocinij infestam, non magis ferro, quam auro pacavit. Turs. Hist. Laur. lib. 5. cap. 11. Paulus Tertius Pontificiam dittonem obtens, venit Lauretum. Id. Ibid. lib. 3. cap. 10.*

Estar em estado. Estar disposto, & prompto para alguma cousa. *Ad aliquid comparatum, ou paratum, ou accinctum esse.* Nem taõ pouco estava em estado de poder restituir aos seus Cidadoens a liberdade. *Ei ne integrum quidem erat civibus libertatem reddere. Cic.*

Está em estado de resistir á violencia dos seus inimigos. *Inimicorum suorum petulantia est minimè impar.* Exercito, que está em muito bom estado. *Exercitus florentissimus. Cic. Copia omnibus rebus instructa.*

Porse em estado de fazer alguma cousa. *Ad aliquid faciendum se comparare, ou accingere. Cic.* Certamente, que entãõ a mesma diligencia com que se poz em estado a armada, foi hum presagio da vi-

storia. *Tum quidem ipsa velocitas classis comparata, auspicium victoria fuit. Florus.* Porse em estado de naõ temer coula alguma. *Metum omnem excludere.* Os beneficios, que me fizestes me pozerãõ em estado de naõ temer que me falte coula alguma os dias que me ficaõ de vida. *Tuis auctus beneficijs ad exitum vitæ non habeo inopia timorem. Vitruv.*

Estado. Familia numerosa, & magnifica. O estado de hum principe. *Principis familia, a. Fem. ou Principis domestici, orum. Plur. Masc.*

Anda com grande estado. *Numeroso & magnifico comitatu stipatus est. Magna, insignique asseclarum frequentia septus est. Ma no incedit comitatu.*

Aguarentar o estado. *Comitatum circumcidere.*

Estado da saude. Já alguns dias há, que está em estado de trabalhar. (fallandose em huma pessoa, que esteve doente.) *Jam abhinc diebus aliquot obire opus suum per valetudinem potest.* (obire opus he de Columella, o mais he de Cicero.)

Estado da consciencia. Que está em estado de graça. *Deo gratus. Deo acceptus. Qui cum Deo in gratia est. Qui propitium habet Deum & amicum.*

Com grande razãõ teme a morte hum homem, que se vê em estado de peccado mortal. *Quisquis lethalis noxæ conscius est, is mortem meritò reformidat.*

Cousa de estado. A que serve mais para a pompa, que para o uso. Leito de estado. *Lectus ad speciem, atque pompam paratus.* Dizse de mil outras cousas. Coche de estado, Berço de estado, &c.

Estado. (Termo de Medico.) Todas as enfermidades tem quatro tempos, principio, augmento, estado, & declinaçaõ. O estado da febre he a consistencia, & perseverança della no seu ultimo augmento, & summo vigor, no qual estado naõ crece mais. Estado do Apostema, & mais symptomas he quando estaõ em seu vigor, & naõ podem crescer mais, sem que a materia delles se altere, & permude em outra forma, ou substancia. Estado da febre. *Perseverans fe-*

febris impetus. As duas ultimas palavras são de Celso. Como a quartaã estiver, no *Estado*. Luz da Medicina, pag. 403. Nos principios, augmentos, & *Estados*, desta enfermidade. Correção de abusos, 233.

ESTADULHO. Peçaço de Pao, como fueiro de carro.

ESTAES. Termo de Marinhagê. *Vid.* Ostaes.

ESTAFÁ. Estáfa. *Vid.* Estafeta.

ESTAFADOR. Estafadôr. *Vid.* Estafar.

ESTAFANGER. Cidade do reino de Noverga. *Stafangria*, ou *stavangria*, & *Fem.*

ESTAFAR. Tirar a alguém todo o seu dinheiro com fraudes, com enganos. Parece, que vem do Grego *Estafis*, *σταφισ*, que significa *uva*, *passa*, porque aquelle que por este modo engana a outro, lhe tira a sua substancia, & o deixa como uva, passa, & seca. Ou se deriva *Estafar* do Hebraico *Tafar*, que val o mesmo que *cozer*, & com a particula *Es*, pode significar o contrario, que he *Descozer*; o ladraõ, & particularmente o de estrada, ou salteador, descoze ao viandante até as solas dos sapatos, para ver donde leva o dinheiro. Estafar alguém. *Aliquem auro*, ou *argento emungere*, (*go*, *munxi*, *munctum*.) *Plaut. Terent. Alicujus domum exinanire*. *Cic. Velho estafado*. *Emunctus senex*. *Horat.* Estafadôr. Aquelle que tira á estafa. *Æruscator*, *is*. *Masc. Aul. Gell. lib. 14. cap. 1.* *Æruscatores interpretatur cibum, quæstumque ex mendacijs capientes*, atque *id nominis de Chaldæis usurpat*. *Vid. Thesaur.* Fabri verbo *Æruscator*. Molheres publicas, que *Estafão* a quem chegaõ. Epitome da Bulla da S. Cruzada, pag. 160. num. 85. Se eramos nos homens, que tivessemos, que *Estafar*; respondeolhe, que eramos huns pobres Francos, que pedindo esmola, &c. Godinho, Viagem da India, 143.

ESTAFERMO. Figura de madeira, em forma humana, posta sobre hum torço, em que volta em redondo ao impul-

so da lança do cavalleiro. Vem do Italiano, *Estar fermo*, que quer dizer *Estar parado*. O estafermo se faz de pao muito leve, & posto sobre hum pilar, ou sobre as teas das justas na do meyo, há de ficar taõ levantado, como o cavalleiro. Tem no braço esquerdo rodella, & na mão direita o açoute, com que castiga o cavalleiro, que se não sabe desviar. *Lingnea, & versatilis hippodromi statua*, & *Fem.*

ESTAFETA. Estaféta. Derivase do Castelhana *Estafa*, que quer dizer *Estribo*, porque he especie de correo, que ainda que vá a pé, corre de hum lugar a outro, como se andara a cavallo, com pé no estribo. Entre nos he o homem, que vai buscar as cartas, que o correio deixa nas Cidades por onde ^{para} para lugares circunvezinhos. *Tabularius minor*, ou *secundus tabellarius* para o distinguir de correo.

ESTAFFORDIA. Estaffórdia. Cidade de Inglaterra, capital do Condado do mesmo nome. *Staffordia*, & *Fem.*

ESTAGNADO. Termo de medico. Derivase do Latim *Stagnum*. Sangue estagnado. O que não corre, não circula. Ficando o sangue *Estagnado*, & parado, muito tempo pode matar o doente. *Curvo*, *Observaç. Medic. 452.*

ESTAHOLMO. Cidade capital do reino de Suecia, & Corte dos Reys. *Holmia*, & *Fem.* Por Amsterdaõ, por *Estaholmo*. Vieira, Tom. 4. 345. *Vid.* *Stocolme*.

ESTALAGEM. Estalágem. Casa, em que se dá agasalho, & sustento por dinheiro aos passageiros, & viandantes. Sê zombaria, entendo que se podera derivar *Estalagem* de *Estalar*, porque em comparação das Estalagens do Norte, entrar em estalagens de Portugal, he *estalar a paciencia*; sem bõ alforje, he *estalar* de fome, & no rigor do *inverno*, he *estalar* de frio. Não desaprovava esta etymologia Miguel Leitaõ de Andrada, que no Dialogo quarto da sua miscellanea, compara humas com outras taõ discretamente, que não quero de-
fraudar

fraudar o Leitor desta noticia. Bella cousa será ver aquellas estalagens de Italia, & França, que chamaõ *Hofarias*, onde as casas são huns paços, a policia admiravel, a limpeza aprazivel, o serviço, & recebimento do hospede, & gente de casa, o mais acariciativo, que pode cuidar-se. Logo em chegando, vos tomaõ com huma mão a redea, com outra o estribo, & eis que vos vè brindar com qualquer cousinha, ou doce, vos alimpaõ, lavaõ, & vos entregaõ huma ou mais casas, armadas de seda, & camas de brocado, cadeiras, & botes, & tudo recédendo em perfumes. Se quereis comer *a pasto*, (que dizem) vos servem á mesa, que em si he magnifica, & limpa, & concertada com toda a sorte de manjares, o faisão, a perdiz, o cabrito, & veado, capão, ou galinha, o pombinho, o carneiro, & outras cousas, & diversosinhos, & frutas, & doces, & no cabo, o *finonchio*, que são humas cabeças de funcho, com sua semente confeitadas, para esgravatarem os dentes, & tudo em hum jantar por dous reales por pessoa. Se quereis damas, aly as achais, indaque só para entretenimento, com musica, & outros jogos, & he isto tanto em geral, que em todas essas partes o achais, & muito mais do que vos posso dizer. No que se pode bem ver quaes pessoas, & quaõ ricos são os que lá usão este officio, que tenho por mais nobre considerado bem, que todo outro officio mecanico, & a inda mercantil continúa o ditto Author, dizendo. Boa doutrina he essa para pregar nesta nossa terra, onde se teria por heretica, em rezaõ do que nella se pratica, & usa, pois vemos, que alem de a não usarem, se daõ pessoas, ou perdidas, & quebradas, ou muito baixas, & de larga consciencia, só a fim de roubar, & esfolar os passageiros. E he isto tanto assi, que com não achares se não huma casa muito pequena, muito suja, & tudo nella misturado, almocreves, albardas, azeites, & disto assi, & huma cama com mil piolhos, & pulgas, & as bostelas pegadas de vinte,

Tom. III.

que nella teraõ dormido. Vos apparece o hospede, muito encadarrado, por onde caminha V.M. Eu sei bem este caminho, & logo vos acode, que elle não era para este trato, porque he de tal geração, & tem hum primo Vigairo em tal parte, & seus parentes são da governança, &c. E não achais, se não humas esteiras de tabúa, cubertas de piolhos, & mais moidas, que sal, vos vem logo com esta arenga, &c. Tudo isto diz hum Portuguez, & eite muito amante da sua patria, que a narraçã de costumes de diversas nações se deve cõsiderar como relaçaõ para noticias, & não como satira para desdouros. Estalagem. *Diversorium*, ij. Neut. *Caupona*, a. Fem. *Taberna diversoria*, a. Fem. *Plauto*. *Suet*. *Stabulum*, i. Neut. *Plaut*. & *Sueton*.

Estalagem pequena. *Diversoriolum*, i. Neut. ou *cauponula*, a. Cic.

Ir pousar na estalagem. *Ad cauponam divertere*. Cic.

Estar pousado na estalagem. *In caupona diversari*. Cic.

Cousa de estalagem. *Cauponijs*, a, um. *Plauto*.

Moço, que serve em huma estalagem. *Puer cauponijs*. *Plaut*.

ESTALAJADEIRA. Molher, que tem estalagem. *Copa*, a. Fem. *Virgil*. in *catallitis*. *Hospita*, não significa como *Copa*, a molher, que dá pousadas por dinheiro. *Multer*, que *tabernæ diversoriæ præst. cauponis uxor*, ou *conjux*.

ESTALAJADEIRO. O que dá pousada, & de comer por dinheiro. *Caupo*, onis, ou *Stabularius*, ij. Masc. Usa Seneca destas duas palavras no 1. livro dos Beneficios, cap. 14. *Nemo se stabularij, aut cauponis hospitem judicat*. Na oraçaõ Pro Cluentio, Cicero diz *Copo*, assi como se diz *Copa*, por estalajadeira.

Ser estalajadeiro. *Cauponiam artem exercere*. *Justin*.

ESTALAR. Fazer hum sonido, como de vidro que se quebra, de taboa, que se fende, &c. *Crepere*, (po, pui, pitum.) ou *crepitare*, (to, avi, atum.) *Plaut*.

O loureiro estala no fogo. *Laurus crepitat in igne. Plin.*

Entre os dentes se sentiaõ

Ranger os duros ossos, que *Estalavaõ.*
Ulyss. de Gabr. Per Cant. 3. oit. 69.

Estalar de riso. *Risu emori. Terent.*

Estalar por alguma cousa. *Alicujus rei cupiditate ardere, ou flagrare. Ex Cic. Estalaõ os annos. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 34.*

Huma bexiga, que estalou. *Vesica displasa. Horat.*

Tambem se diz vulgarmente, Estalar a paciencia, estalar de fome, estalar de frio, &c.

ESTALEIRO. O lugar, onde se fabricaõ embarcaõens grandes. *Navale, is. Neut. Cic. Cas.*

Lançar huma nao do Estaleiro. Botala ao mar. *Navem in mare deducere, ou deducere, só, com Virgilio. Certo de que em Estaleiro estavaõ muitas naos. Barros Decad. 1. fol. 96. Que acabaria no mesmo Estaleiro onde fora fabricada. Vieira, Tom. 1. pag. 219. col. 2.*

ESTALIDO. Estalido. *Vid. Estalo.*

Já se movem as rodas, já nos ares

Soa do açoute o gemino *Estalido.*

Galhego, Templo da Memor. Livro 4. Estanc. 98.

ESTALIMENA. *Ilha do Arcipelago. (Antigamente lhe chamavaõ, Lemnos.) Lemnos, i. Fem. Ovid.*

ESTALLA. He palavra Italiana. *Vid. Estrebaria. Espero licença vossa para mandallo agazalhar na vossa Estalla. Cartas de D. Franc. Man. 332. Falla de hum cavallo.*

ESTALO, Estálo, ou Estralo. Estrondo de azorrague, ou de cousa, que rebenta. *Crepitus, us. Masc. Terent. Cic.*

Fez dar estalos com os dedos. *Concrepuit digitis. Plaut. Vid. Estalar.*

Estalo de azorrague, ou latego. *Vid. Latego.*

Fallar por estralos. Dizse de huns Cafres, que não articulaõ as vozes, mas se daõ a entender só com estalos da lingua. De huns povos de Africa, chamados Troglodytas, diz Plinio, lib. 5. cap. 8.

Quibus stridor, non vox, adeò sermonis commercio carent.

ESTAMAGO. *Vid. Estomago.*

ESTAMENHA. Tecidura de laã, fiada ao fuso. *Lanei staminis, fuso ducti, textum, i. Neut. Camisa de Estamenha. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 14.*

ESTAMPA de letras. *Litteræ typis impressæ. Fem Plur.*

Dar hum livro á estampa. *Librum typis imprimere, (mo, pressi, pressum.) Vid. Imprimir.*

Estampa de figura. *Imago scalpro excusa. Estampa fina. Imago ex are subtilius, ou elegantius scalpro excusa. Fem.*

Estampa dos pés. *Vid. Pisada. Vid. Vestigio.*

Movendo os pés, difficuldades pisas, Seguindo *Estampas* de divinas plan-

(tas.

Malaca, Conquist. Livro 12. oit. 10.

ESTAMPAR. Imprimir. Deixar final. *Vid. Imprimir.*

Eu, como se subira hũ grande monte, Sobre os peitos lhe *Estampo* a dura

(planta:

Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 3. oit. 62.

Estampar imagens. Abrillas ao buril. *Imagines scalpro excudere, (do, cudi, ou cusi, cufum.)*

ESTAMPIDO. Estampido. Estrondo de arma de fogo, quando se dispara, ou de huma grossa arvore, quebrada com a violencia da tormenta. *Fragor, is. Masc. Virgil.*

Cousa, que dá horrivel estampido. *Perterricrepus, a, um. Lucr. Cic.*

Estampido. Estrondo de cousas que celebra a fama. Aquella guerra acabaf-se com algum *Estampido.* Jacinto Freire, pag. 157. *Vid. Estrondo, & Estrondoso.*

ESTANC, A. O contrario de andança. *Vid. Estada. E o guarde Nosso Senhor em todas as suas andanças, & Estanças. Cartas de D. Fr. Man. 582.*

ESTANCA-CAVALLOS. Segundo a Profodia do P. Bento Per. he a erva, a que chamaõ em Latim *Gratiola.* Esta po- is he planta muito amargosa, que por bocca,

bocca, & por baixo purga com grande violencia os humores, pituitosos, & biliosos; donde parece lhe veyo o nome de *Estanca-Cavillos*. Querem alguns, que seja o *Papaver spuneum Dioscoridis*, ou o *Papaver Mesue*. Chamão-lhe outros *Digitalis minima*, *gratiola dicta*: *Linnesium*, *sive centauroides*.

ESTANCADEIRA. Erva, que desda raiz lança muita folha, comprida & estreita, que tem feição de Grama, & he de cor de verde-mar. Do meyo dellas se levantaõ huns talos, direitos, ocos, & sem nós, os quaes sustentão hum ramalhete espherico, de flores pequenas, que constaõ de cinco folhinhas brancas, que formaõ figura de cravo, & declinaõ a côr purpurea. Há outra especie, que difere da primeira, em ser mais baixa. Chamão-lhe assi, porque huma, & outra he muito astringente, & o cozimento della estanca as hemorragias, & véda outros humores, & camaras. *Satice, es, Fem. Plin.* Alguns Hervolarios lhe chamaõ, *Gramen Polyanthemum*, *Caryophyllus mediterraneus*, ou *montanus*, *flos aphyllocallos*, *junceus maior*, ou *junceus minor*. A Profodia do P. Bento Pereira faz menção do nome desta Erva, na declaração da palavra *Statica*, ou *Satice*.

ESTANCADO. Esgotado. No sentido natural, & moral. *Fonte estancada. Fons exhaustus. Caesar.*

Beneficencia dos amigos estancada. *Amicorum exhausta benignitas. Cic.* Neste sentido diz Cicero *Vetus urbanitas exhausta*.

Naõ estancado. *Inexhaustus, a, um. Virgil.* Pellos excessos de huma naõ, *Estancada* beneficencia. Escola das verdades, 316.

ESTANCAR. Derivase de *Stancare*, antiga palavra da baixa-Latinidade, da qual faz menção Sammonio *Ad sanguinem stancadum, &c.* *Stancare* foi corrupção de *stagnare*, q se deriva do Grego *steganosai*. Fallando na lagoa Asphaltite, Livro 36. diz Justino, *Neque ventis movetur resistente ventis bitumine, quo aqua omnis stagnatur.* No 3. Livro das Syl- Tom. III.

vas, no Propemti con de Melio celer, diz Stacio

Cur vada defudant, & ripa coerceat
(undas)

Cecropio stagnata luco. -----

De *stagnare*, fizeraõ os Italianos, *stagnare*, os Francezes *Etancher*, & nós *Estancar*, que ás vezes val o mesmo, que *Vedar*. *Vid.* no seu lugar.

Estancar. Cançar muito. Ficar moido. *Vid.* nos seus lugares. Muitas vezes, *Estancava* do pasteo o cavallo, sem haver espora, que o despertasse. Lobo, Corte na Aldea 112. Os Soldados *Estancados* do trabalho. Britto, Relação ua viagem do Brasil, 78.

Estancar o licor. Naõ correr mais. *stare.* Neste sentido chama as Lagoas. *stantes paludes*, porque suas agoas naõ correm, & chama Ovidio aos vinhos congelados. *Vina stantia gelu.*

Estancar a fonte. *Exarescere*, (sco, rui, sem supino.)

Fonte, que naõ estanca. *Fons jugis*, ou *perennis. Ex Cic.*

Com os grandes calores estancou esta fonte. *Hunc fontem nimij calores exsiccarunt.*

Quem muito se fia da piadosa compaixão dos seus, naõ sabe que de pressa as lagrimas estancaõ. *Qui multum in suorum misericordia ponunt, ignorant, quam celeriter lacrymae inarescant. Quint. Curt.*

Estancou nas veas o sangue. *Suppressus in venis stetit sanguis.* Se for por falta de sangue, *Defecit sanguis.* Em quanto tirou azeite do Pote, & o lançou nos outros, que estavaõ vazios, crececolhe o azeite, como o naõ deu aos outros, *Estancou.* Dialog. de Hector Pinto, 89. vers.

ESTANCIA. Estância. Morada. Lugar, em que se para. *statio, onis. Fem.* Traçou Deos a entrada com tal artificio, que primeiro se passasse por tres *Estancias.* &c. Vieira, Tom. 3. pag. 290.

Estancia de naos, na encada. *statio, onis.* Virgilio diz *statio malefida carinis.* *Aeneid. 2. vers. 22.*

Estancia de Soldados. *statio, onis.* Fronton.

ton. Conveniente *Estancia* para por sua gente. Mon. Lusit. Tom. 1. 99. col. 4. Mãdou ordenar as *Estancias*, & repartir a gente. Mon. Lusit. Tom. 4. 182. col. 1.

Estancia. (Termo de pedreiro.) São humas taboas pequenas assentadas em duas travessas em que o official do Pedreiro deita a cal, que levou no coche.

Estancia. Termo da Poesia Portuguesa, & Castelhana. He hum parte da canção, dentro da qual há todas as consoantes, que pede a canção, cuja estancia he. E quaes forem as consoantes da primeira Estancia, taes haõ de ser nas mais, tirado o remate, que será das que quizerem. Podem ser as estancias, quantas o Poëta quizer, posto que de ordinario não passãõ de dez, ou de doze. Em cada canção há de haver Estancias, & Remate; inda que algumas vezes não tem a canção outro remate que a ultima Estancia. Servirá para exemplo a canção seguinte, cujo assumpto he hum Enblema, em que se pinta hum Sargã, com hum cobra, que passa apertadamente por ella despojandose da camisa velha, & outra que a detem pella cauda com esta letra *Estote prudẽtes sicut serpẽtes. Math. 10.*

Estrecha senda y de çarcales llena,
De espinas penetrantes, y de abrojos
Temo passar, y passase la vida:

Hazenme acobardar mis turbios ojos
Que veen lo descubierto de mi pena,
Y no la gloria, que ay en tal subida.

Por otra parte asida
Del venenoso diente
De la antigua Serpiente

Ando en travada lucha peleando.
Ya imito mi hechado desnudando

Esta camisa vieja envenenada,
Ya me buelve arrastrando

Con su fuerte ponçoña derramada.

A traz de esta Estancia se podiaõ seguir outras muitas na mesma forma, & despõis rematar-se toda a Canção desta forte.

Cancion si de entre espinas
Sales tan rota y fea,
No vayas do te vea,
El que otras vezes fuele acreditar-te;

O puedes excusarte

Diziendole el aprieto, en que te viste,
Pues no es culpa del Arte,

Sino del passo estrecho por do fuisse.
Naõ temos palavra propria Latina.

Estancia, outro termo da Poesia Hespanhola. He hum certo numero de versos, em que se fecha o sentido. He usado nos Poemas Epicos, & outras materias graves. Há Estancias de 4. 6. 8. até de 10. ou 12. versos. As Estancias da Lusitã de Camoens são de oito versos; as Estancias do Templo da Memoria de Gallegos são de seis versos. O cantarõ em suas *Estancias* o Poëta Portuguez, & o Toscano. Mon. Portug. Tom. 3. 191. col. 3.

Estancia. Na Cidade de Lisboa, he o lugar, em que se parte, & vende a lenha. *Locus, in quo ligna finduntur, & venduntur.*

Estancia em todos os sentidos acima declarados se pode derivar a *stando*, porque em huns pára a cousa, ou a pessoa, em outros a oração.

ESTANCO, ou Estanque. Este ultimo he mais usado do vulgo. *Vid. Estanque.*

ESTANDARTE. Aindaque synonimo de Bandeira, para bem havia de ser nome proprio, & particular da bandeira Imperial, ou Real, porque a mesma dicção assi o pede. Dos nomes de varias naçoens se collige, que Estandarte se deriva, do verbo Flamengo *Standen Stentardus*, (diz Vossio no livro *De vitijs sermonis pag. 288.*) *vexillum Regium, sive Republicæ, ex Belgico, & Anglico Standerd, pro quo Galli Etandard, non a standi verbo, sed Germanico; & veterum Belgarũ Standen, hoc est stare; unde hodieque quod Belgis Staen, Anglis est Stande; stãdaert igitur, atque etiam Stander dixerẽ, quia esset vexillum statarium.* Estas duas ultimas palavras querem dizer *Bandeira fixa, firme, estavel*, porque a Bandeira Imperial se acolhiaõ as mais bandeiras, & em parando ella, fazia alto todo o exercito. Outros cõ pia etymologia derivãõ Estandarte do Grego *Stavros*, que quer dizer *Cruz*, como se *Estandarte* fo-

fora corrupção de *Estaurarte*; & a razão d'isto he que o Emperador Constantino despois da victoria que teve de Maxencio, na Insignia militar, chamada *Labarum*, mandára por huma cruz; posto que a mais commua opinão he que na dita insignia o victorioso Emperador, mandara pôr fomento as lettras iniciaes do nome Grego de Christo, as quaes Juliano Apostata mandara tirar pello grande odio que tinha ao Divino Redemptor. Porem no livro *contra Symmachum*, in tit. *De Cruce*, dá Prudencio a entender nos tres versos seguintes, que na summidade do Labaro estava a figura da Cruz.

Christus purpureum gemmanti tex-
(tus in auro
Signabat Labarum, clypeorū insignia,
(Christus
Scripserat, ardebat summis crux ad-
(dita Cristis.

Mas nem destas palavras se colhe com clareza, que no estandarte estivesse a cruz. *Labarum* era huma bandeira grande, quadrada, sem farpas; mas desta palavra diz Lipsio, *Vereor, ut sit vox peregrina. Certè novitia, & sub Trajani, aut illud ævum nata. lib. 3. de Cruce, cap. 15.* Supposta esta duvida, para mayor clareza, eu lhe chamara com periphraza, *vexillum magnum, quadratum, quod Regi, vel Imperatori præferri solebat.* Nos Exercitos de Portugal, Estandarte, he o que traz o Alferes de cavallaria. Em cada Regimento, há dous Estandartes, que costumão ter as armas do Coronel de cavallaria, bordados, em seda, ou veludo, ou da côr da sua libré, ou da do Regimento.

Estandarte celeste. Daõ os Turcos este titulo a huma bandeira verde, a que chamaõ *Bairac*, & respeitaõ como coufa sagrada, & guardaõ no thesouro Real com summa veneração por imaginarem, que o Arcajo S. Gabriel a trouxera do Ceo, & a entregara a Mafoma, por sinal da victoria, que havia de ter dos Christãos. Tem por divisa estas palavras *Nasrum mim Allah*, o socorro, ou a vi-

Tom. III.

ctoria, he de Deos. Em occasião de mortins em Constantinopla, ou levantamentos nos exercitos, certos Sacerdotes Turcos, arvoraõ o estandarte gritando na sua lingoagem, *he o Estandarte do Propheta, os fiéis se acolherão a elle, quem fizer o contrario, seja declarado infel, & morra.* Algum dia fazia esta invenção notaveis effeitos, até os Janizeros se fogueitavaõ a esta superstição. Mas no anno de 1658. Haffau bacha entinou a desprezar esta bandeira, virando-lhe com seus sequazes as coitas, & proseguindo a pesar do Emperador o seu intento. Tavern. Hist. do Serralho.

ESTANHADO cõ estanho. *Vid. Estanho.*

Estanhado. Quieto, & sem alteração alguma. *Mare placidum. Virgil. Æquata, ou æquabili superficie mare. Vid. Estanho liquido.* Sobre a palavra Estanho.

ESTANHAR. Cobrir algum vaso de metal cõ estanho. *Plūbū album, ou candidū alicui rei illinere, (lmo, lvi, ou levi litū)*

ESTANHO. Metal branco, molle, maleavel, sulphureo, luzidio, facil de fundir, mais duro que chumbo, menos duro que prata; achase nas minas de hū & de outro metal, & por isso participa da natureza de ambos: mitturado com Antimonio, & cobre, que são firmes, & tesos, se faz sonoro; & ainda que inimigo da prata, & do ouro, em se misturando com elles, não se pode apartar. Os Chemicos lhe chamaõ *Jupiter*, por imaginarem, que recebe particulares influencias do ditto Planeta. *Plumbum album, i. Neut.* No livro 5. *De bello Gallico*, diz Cesar, *Nascitur ibi (in Britannia) plumbum album in mediterraneis regionibus.* No livro 34. cap. 16. Plinio lhe chama, *Plumbum album, & plumbum candidum*, indifferentemente. Lease o ditto capitulo, & o seguinte, & verheá, que *Stannum* não he propriamente o que chamamos *Estanho*. No primeiro destes dous capitulos, diz que o chumbo negro nace só na sua propria, ou misturado nas minas de prata, com a qual se derrete, & juntamente, que o

primeiro licor, que corre se chama *Stannum*, & que o segundo he prata, &c. No livro 9. da arte de fundir os metaes, diz Jorge Agricola, que esta palavra *Stannum* significa huma mistura de chumbo negro, ou commum, com a prata. Tambem vejase Vossio no seu livro das Etymologias da lingua latina, sobre a palavra *Stannum*. Sobre o cap. 3. do livro 2. de Vitruvio diz Philandro, *plumbum candidum verò, quod falsò hodie omnes Stannum dicunt.*

Estanho liquido chamou Camoens ao mar com a mesma metaphora, ou periphraze, com que outros Poetas lhe chamaraõ liquida prata, vidro, &c. Para este simil pouco importa, que o estanho seja metal inferior á prata, porque tambem a agoa he mais pobre, que a prata, & que o mesmo estanho, & na cor, que reflecte do lizo da superficie, com hum, & outro metal pode ser comparada. Mas antes nos seus commentos quer Manoel de Faria dar a entender, que com atençaõ chamou o nosso Poeta ao mar liquido estanho, por ser a agoa do mar mais pesada que as outras, assi como o estanho despois do ouro he mais pesado, que os outros metaes. Nos Authores Latinos naõ achamos a agoa comparada com outro metal, que com a prata. Ovidio diz *Fons argenteus*. Por liquido estanho poderamos dizer *liquidum marmor*, pois diz Virgilio *Georgic. 1. Infidum remis impellere marmor*. Rompendo a força do liquido *Estanho*. Camoens, cant. 8. oit. 73.

Abre animoso

No Galeaõ Saõ Paulo o *Estanho* un-

(doso.

Malaca, Conquist. Livro 1. out. 104.

ESTANQUE, ou Estanco. Do tabaco, das cartas, & Solymaõ, &c. A casa, em que os contratadores vendem os generos, q̄ rematarãõ a El-Rey para o venderem só elles. He tomada a metaphora do *Tanque*, que retem a agoa, & naõ a deixa correr, ou *Estanque* se deriva de *Estancar*, porque o *Estanque* he causa de que as mercancias que nelle se ven-

dem, naõ tenhaõ sahida em outras partes. Estanque do Tabaco. *Tabaci, quod monopolio venditur, apotheca, &c. Fem. Monopolium, ij. Neut.* he de Plinio o Histor. & significa o privilegio de vender huma pessoa só alguma cousa. Tambem se pode dizer. *Tabaci interceptorum forum, i. Neut.* Chama Tito Livio, *Litis interceptor alienæ*, á quelle que se apodera dos papeis de huma demanda para tirar delles todo o proveito.

Fazer estanque. No sentido metaphor., Tirou o ouro a valia a todas as cousas, & fez em si *Estanque* de todos cômercios do mundo. Lobo, Corte na Aldea, 145. No Rio Partolo, que fez corrente do que elle queria fazer *Estanque*. Lobo, Corte na Aldea, 142.

Estanque. Adjectivo. Vaso, ou navio estanque. O que naõ faz agoa, & que está taõ-bem tapado que naõ tem a agoa por onde entrar nelle.. Deitar vento num Barril, para ver se está estanque, he phrase de Tanoeiros. Vaso estanque. *Vas siccum*. Tibullo *Pocula sicca*. Copos despejados. A nao ficou *Estanque* sem fazer agoa nenhuma pellas pãcadas, que deu, serem pequenas. Commentar. de Albuquerque 4. part. cap. 8. O Galeaõ no mesmo momento ficou *Estanque*, & de a-lagado, & quasi sepultado, furgio, &c. O P. Anton. Vieira, Tom. 5. pag. 318. Como se o vaso da nao fora o mais bem calafetado, & *Estanque*. Vieira, Tom. 10. 221. *Id est*, cerrado, sem entrada para a agoa, & capaz para navegar.

Agoa estanque. A que naõ corre. *Aqua pigra*. Ovid. *Aqua stans*. Horat. *Aqua stagnans*. Sil. Ital. Faz circulos mayores, & menores na agoa *Estanque* a pedra. Lucena, vida de Xavier, 242. col. 1. A agoa estando *Estanque*. Barros, 3. Dec. 128. col. 1.

ESTANQUEIRO. O Contratador, que tem tomado o estanque de alguma mercancia. *Monopolij auctor, is. Qui monopolium exercet. Ille, qui ut solus certas merces vendat, impetravit, ou penes quem unum est potestas aliquid vendendi. Dardanarius, i. Masc.* Segundo Ulpiano, &

outros jurifconsultos era o Estanqueiro, que tomava o estanco de alguns mântimentos, & Martinio Martini dando a etymologia deita palavra, diz, que antigamente houve hum grande Feiticeiro, chamado *Dardano*, & que imaginavaõ os povos que pellos encantos de Dardano passavaõ o trigo, os legumes, & outros mantimentos para os celeiros dos Estanqueiros, & que tambem pella sua Arte magica as mediçoens sahiaõ falsas; & finalmente por ser odioso o nome de Dardano, por feiticeiro, chamaraõ aos Estanqueiros, Dardanarios.

ESTANTE do coro. Armaçaõ de madeira, com taboas inclinadas, que servem de sustentar Psalterios, &c. *Pluteus*, i. Masc. ou se for necessario, que se declare tudo, *Pluteus*; cui imponuntur libri, ex quibus canitur in templo. Reger a estante. *Vid.* Reger.

Estantes da livraria. *Librorum loculamenta, orum.* Plur. Neut. *Senec. Phil. de Tranquil. cap. 9.*

Estante. Adjectivo. Coufa, que está fixa num lugar. *Vid.* Estavel, *Vid.* Firme. Colhado de outros barcos, *Estantes* a modo de vendas. 3. Decad. de Barros. 45. col. 3.

Estante. O que está de estada. Morador. *Vid.* nos seus lugares. Mandou recado a certos Mouros, *Estantes* em Cananor, Barros, 1. Dec. fol. 97. col. 1.

ESTAOS, Estãos, Paços antigos Del-Rey no Rocio de Lisboa. *Vid.* Chron. Del-Rey D. Manoel. 277. Tambem o Author das grandezas de Lisboa, pag. 88. falla em Estaos, fundados Pello Infante Dom Pedro, para agazalhar Embaixadores, Não saberei donde derivar esta palavra, senão de *Stallum*, que (segundo Hofmen no seu Lexicon universal) na baixa Latinidade queria dizer, *Locus, ubi qui stat.* Ou se deriva *Estaos* do Francez *Estau*, que val o mesmo que Corte no *Açougue*, & poderia ser que no Rocio houvesse antigamente *Açougue* no lugar onde se fizeraõ os antigos Paços dos Reys. O Author do Santuar. Mar. Tom. 1. pag. 52. diz os Paços dos Estaos. col. 1.

ESTAPHISAGRIA. Estaphiságria. He composto do Grego *Staphili*, que quer dizer *Uva*, & *Agria*, que val o mesmo que *Sylvestre*. Deuse este nome a huma planta, cuja folha se parece com a da videira brava. Chamaõlhe tambem *Herba pedicularis*, porque a semente della he boa contra os piolhos. *Vid.* Piolheira. Chamaõlhe outros *Delphinium Platani folio*; porque a folha he da feiçaõ da do Platano. He o *Alberas* dos Arabes. Semente de Arruda, de *Estaphisagria*, de Bifnaga, &c. *Polyanth. Medic. pag. 70. num. 32.*

ESTAR. Acharse presente. Estar em casa, na Cidade, no Campo, em Roma, em Napoles, em Paris, em Veneza, &c. *Esse domi, in urbe, rure, in Italia, Romæ, Parisijs, ou Lutetiæ, Venetijs, &c.*

Não estar em casa. *Abesse domo, ou ab domo.* Cic. Não estar na Cidade. *Abesse ab urbe, ou abesse urbe.* Cic.

Estar em pé. *Stare.* Cic. Estáse em pé. *Statur.* Terent.

Estar bem, ou mal com alguém. Estáõ muito unidos. *Sunt inter se conjunctissimi.* Cic. Elles agora, & os seus exercitos estáõ em paz. *Illi nunc, & eorum exercitus in pace versantur.* Cic. Estar bem com alguém. *In gratia esse cum aliquo.* Cic. Estáõ bem hum com outro. *Bene convenit inter illos.* Terent. Está mal com elle. *Cum eo similitatem gerit.* Cic. *Vid.* Mal.

Estar com saude. *Valere.* *Vid.* Saude. Estou como costume, & mais alguma coufa peor. *Ego valeo, sicut soleo, paulò etiam deterius, quàm soleo.* Cic. Estar mal. Não estar bom. *Minus bellè se habere.* Cic. Tinhaõme escrito, que Lentulo estava alguma coufa melhor. *Meliusculè Lentulo esse scriptum erat.* Cic. Não vou fóra de casa, porque não estou bom. *Propter valetudinem, domo non exeo.* Cic. Está melhor. *Melius est homini factum.* Cic. Que começa a estar melhor. *Qui meliusculus esse capit.* Cels. lib. 2. cap. 8. Quando se começa a estar melhor. *Ubi inclinata jam in melius valetudo est.* Cels. Como estais? *Ut vales?* Plaut. Estou bom, & já estive melhor. *Valeo, & rectius valui* Plaut. Estou outro

outro tanto melhor do que estava. *Bis tanto valeo, quam valui prius.* Plaut. Todos em casa estaõ bons. *Apud nos rectè est.* Cic. Estar hum dia bom, & outro dia mal. *Variè valere.* Plaut.

Estar para fazer alguma cousa. Estar para cahir. (fallando num edificio.) *Ruinofum esse.* Cic. Casas, que estaõ cahindo. *Ædes labantes.* Horat. Está para chover. *Imber imminet.* Horat. *Pluvia impendet.* Virgil. *Iam, jam pluit.* *Imber instat.* Plaut. Dous Reys est.õ para cahir sobre toda a Asia. *Duo Reges toti Asia imminent.* Cic. Está para acabar, está no fim do seu discurso. *Orationi finem brevi facturus est.* *Brevi dicendi finem faciet.* *Absolvet paucis.* Cic. Está para sahir. *Iam egressurus est.* O edificio está para se acabar. *Propè absolutum est, effectumque ædificium.* Aul. Gell. lib. 15. cap. 5.

Estar por alguma cousa, como quando se diz, Estar pello que se tem concertado. *Stare conventis.* Cic. Estou pelloque jurares. *Iurejurando tuo sto.* Estou pelloque differ o primeiro, que tomarmos por arbitro deste negocio. *Cedo quemvis arbitrum.* Terent. Estarfe-há pelloque se tem julgado. *Stare oportet in eo, quod sit judicatum.* Cic. Todos desejavaõ, que Cesar estivesse pellas condiçoens, que elle havia proposto. *Omnes cupiebant Cæsarem stare conditionibus ijs, quas tulisset.* Cic. Não esteve por isso. *De hoc non convenit.* Quintil.

Estar por alguém. Ser do mesmo parecer, da mesma opiniaõ. *Convenire benè cum aliquo.* Cic.

Estar. Convir. Ser util. Melhor lhe estaça, que se callasse. *Conducibilius, satiùs, meliùs, tutiùs illi erat silere.* Isto vos está bem. *Conducit hoc tibi.* Cit. *In rem tuam.* Plaut. *Tuis rationibus.* Cic.

Estar. Servir para o ornato, ou para o decóro. Este trajo te está bem. *Hic ornatus te condecet.* Plaut. Os adornos estranhos não lhe est.õ bem. *Aliena non decent eum ornamenta.* Cic. Isto não vos está mal. *Id te non dedecet.* Isto não vos está bem. *Id minime te decet.* O vestido lhe está bem. *Sedet huic vestis.* Quintil.

Estar. Consistir. depender. *In re aliqua consistere.* (o *stiti, stitum.*) *Positum, ou situm esse.* Em hum jó homem está todo o bem da Republica, *Respublica in unius anima consistit.*

Estar. Ouvir com attençaõ, como quando diz o P. Ant. Vieir. no Tom. 1. Estai com migo. *Adeste animo.* Cic. *Adeste æquo animo per silentium.* Terent.

Deixarfe estar. Não se buhr. Deixaivos estar. *Mane.* Terent. *Manedum.* Plaut. Deixouse estar tres dias em Roma. *Romæ triduum constitit, ou subsistit.* Cic. Deixouse estar em Africa. *In Africa resistit.* Cic. Deixaivos estar. Não passeis adiante. *Sta. Consiste.* Ter.

Deixai-vós estar. Dandolhe certo tonilho, he ameaço. Sobentendese vós mo pagareis, ou cousa semelhante.

Estrais Bem. Não vos falta cousa alguma. *Tibi bene est.*

¶ Bem está. Isto vai bom. *Bene hoc habet.* Plaut.

Está para chover. *Imber imminet.* Horat. *Imber instat.* Plaut.

Estar. Em Escrituras antigas val o mesmo que *Hospedaria.* Meltre do forno, & do *Estar.* Alcobaca Illustrada, 304. col. 1.

ESTARDIOTA. Estardiota. Parece, que se deriva do Italiano *Stradioti,* ou do Francez *Estradiots,* nomes que se derão a huns soldados da Grecia, ou terras confinantes com ella, nos quaes falla Cellio Rhodigino, livro 16. cap. 10. aonde diz, que os Soldados da Grecia, erõ chamados com dicçaõ Grega *Stratiotas.* E como antigamente se andava a cavallo sem estribos, & com os pés dependurados he provavel que os Soldados de cavallo Gregos, chamados *Stratiotas,* fossẽm os primeiros inventores dos estribos, & sella *Estardiota,* a qual també se chama *Sella natural,* porque nella se assenta o cavalleiro naturalmente, estendendo as pernas, & melhor se pega; ao revez da Gineta que muito depois foi introduzida. A sella Estardiota he de quatro borrarinas, com estribos largos; & tem dous nomes geraes. As que tem muito

muito fundo, & pouco estofado atraz, & muito menos entre as borbainhas, se chamaõ de parede. As de menos fundo, com muito estofado detraz, & de diante, entre as borbainhas, se chamaõ fellas de cavallaria levantada. *Ephippium copiosiore tomentofartum, & propter demissiora pedum fulcra, equiti commodius.*

ESTARREJA. Villa de Portugal, na Beira, no Bispaado de Coimbra, & na Provedoria de Esgueyra. He das Freyras de Arouca, Religiosas da Ordem de S. Bernardo.

ESTARNA, ou Starna. Em Lingoa Italiana, he o nome da casta de perdiz, que tem os pés negros, da qual diz Scalligero,

Et nigripes, quã Hetruscus autumat
(starnam.

No 2. Tomo da sua Ornithologia, liv. 13. cap. 17. diz Aldovrando, que he perdiz pequena, & de cor terrea, & acrescenta, que por ter vindo de fóra, os Italianos lhe chamaõ *Starna* (como quem differa em Latim) *Externa*. Na Corographia de Gaspar Barreiros, pag. 202. achei este vocabulo, & para o Leitor Portuguez, que topasse com elle, naõ ficar sem noticia do seu significado, me pareceo necessario, declarallo neste lugar. Falla Barreiros nos mantimentos de Italia, & diz, Tem muitas caças de Lebres, Faiçães, *Estarnas*.

ESTANTA. (Termo de Medico.) Febre estata. *Vid.* Febre.

ESTATOUDER. Dignidade. *Vid.* Statouder.

ESTATUA. Estátua. Figura de pao, barro, bronze, ou de qualquer outro metal, & materia, toda de relevo inteiro, representativa de qualquer pessoa. Parece, que aos Assyrios se deve a invenção das Estatuas, porque Nino, Rey de Assyria edificou a seu Pay Bello hum templo, & nelle lhe levantou muitas estatuas em que os povos o adoravaõ, como Deos, & esta foi a origem da idolatria no mundo. Semiramis molher de Nino, & sua successora no Imperio, fez talhar no monte Bagistone por varios

Tom. III.

Escultores a sua estatua, acompanhada de outras cem figuras em acção de lhe offerecer donativos. Deite modello tomariam Stesicrates a monstruosa idea, que teve de formar de todo o monte Athos huma estatua a Alexandre Magno, como se aos palmos se medisse a grandeza dos Heroes. Dos Assyrios passou a escultura das estatuas aos Egypcios, destes aos Gregos, & dos Gregos aos Romanos. A Estatuaria, que teve por principio o culto da Religião, servio para eternizar a fama dos varoens illustres, com taõ prodiga magnificencia, q̃ Demetrio Phalereo, grande Politico, Philosopho, Poëta, & Orador levantou na Cidade de Athenas, naõ menos que trezentas, & sessenta estatuas de bronze. Distinguirãõ os Antigos as estatuas em Augustas, Heroicas, & Colossoes, ou Colossicas. Nas *Estatuas Augustas* se representavaõ os Emperadores, os Reys, & os Principes; nas *Estatuas Heroicas*, os Heroes, ou semideoses; estas tinhaõ duas vezes a altura da estatura humana; nas *Estatuas colossoes* se figuravaõ as fabulosas Deidades dos Antigos, & estas eraõ tres vezes mais altas, que as primeiras, como entre outras a estatua de Jupiter Olympico, a Minerva de Athenas, o Jupiter do Capitolio, o Colosso de Apollo, & outras cuja altura naõ tinha outros limites, que os que lhe punha a phantasia do artifice. Chegando Alexandre Magno ao zenith da gloria, levantaraõlhe os povos de Macedonia huma estatua nua protestando que naõ havia no mundo ornamentos dignos de a cobrir. Ao proprio Alexandre, Stesicrates, famoso escultor, quiz fazer do monte Athos, huma estatua, enorme artificio de monstruosa adulaçãõ. Faz Strabo mênciaõ da famosa estatua de Memnon, Rey dos Thebanos, fabricada com tal arte, que ferida dos rayos do Sol, soltava vozes armonicas, que faziaõ dos circunstantes, estatuas. As que a lisonja, & a vaidade levantaraõ aos Tirannos, sempre foraõ, derrubadas, como de Licinio, Theodorio, Caligula, Sejano, &c. A Pausanias,

Rr

fancias,

fancias, filho de Colombroto, levantaraõ os Lacedemonios huma estatua, mas informados da sua licenciõsa vida, a mandaraõ derrubar. *Statua, æ. Fem. Cic. Signum, i. Neut. Cic.*

Estatua pequena. *Sigillum i. Neut. Cic.*

Estatua de bronze. *Simulacrum ex ære factum Plin. Statua ex ære. Signum abeneum. Horat.*

Estatua de marmore. *E marmore, ou de marmore signum. Ovid.*

Estatua ao natural. *Statua iconica, ou ex hominis ipsius similitudine expressa. Plin. Hist. Simulacrum iconicum. Sueton. in Caligula.*

Estatua de grandeza extraordinaria. *Colossus, i. Masc. Stat. Statua colossæa, ou signum colossicum. Plin.*

Estatua tanto ao vivo, que sô lhe falta a palavra. *Spirans signum. Virgil.*

Estatua equestre. A que representa hũ homem a cavallo. *Statua equestris. Cic.*

Estatua de homem a pé. *Statua pedestris. Plin. Hist.*

Fazer a estatua de alguem em bronze. *Ducere aliquem ex ære. Plin.*

Fazer de huma pedra de moinho huma estatua. *Escalpere signum ex molari lapide. Quintil.*

Levantar a alguem huma estatua. *Ponere, collocare, statuere alicui statuam. Phedr. Cic.*

ESTATUARIA. Estatuária. A arte de fazer estatuas. *Statuaria, æ. (Subauditur, vel exprimitur Ars.)* Floreceo a pintura, floreceo a *Estatuaria*. Vieira, Tom. 7. pag. 9. Entre outras obras de *Estatuaria*, & Pintura. Lucena vida de Xavier, 391. col. 1.

ESTATUARIO. Aquelle, que faz estatuas. *Statuarius, ij. Masc. Plin.*

ESTATURA. Estatúra. A altura do homem dos pés até á cabeça. *Statura, æ. Fem. Cic.*

Ajudar-se com coufas, que façaõ parecer huma pessoa de mayor estatua. *Mendacio staturam adjuvare. Senec. Philof.*

Estatua. Medida da grandeza de qualquer cousa. *Magnitudo, ins. Fem. For-*

mar doze corpos desta mesma, & ain-

, da mayor *Estatua*. Vieira, Tom. 1. Epist. ao leitor pag. 3. Falla no numero, & no tamanho dos volumes dos seus sermoes.

ESTATUTA. Estatúta. *Vid. Instituta.*

ESTATUTO. Ordenaçãõ. Decreto. A Universidade de Coimbra se governa por Estatutos, confirmados por El-Rey D Joãõ o 4. em o anno de 1653. impresos por ordem de Manoel de Saldanha, Reitor da mesma Universidade, anno de 1654. *Constitutum, i. Neut. Cic. Ulpian. Decretum, i. Neut.*

Fazer hum estatuto. *Statuere, (no, statui, statutum.) Cic.*

ESTAVEL. Estável. Firme. *Stabilis, is. Masc. & Fem. le, is. Neut. Firmus, a, um. Cic.* Fundou hum Reino *Estavel*. Mon. Lusit. Tom. 2. 154. vers. A falta da Justiça he destruiçãõ da mais *Estavel*. Monarchia. Brachiolog. de Principes. 81.

ESTAY, ou Estaes. Termo de Marinhagem. *Vid. Ostaes.* Corrando com huma bala o cordaõ do *Estaes* grande. Queiros, Vida de Bafo, 292. col. 2. *Ibid.* na pag. 72. diz *Estay* do navio, & velas do *Estay*.

ESTAZADO, ou Estaçado. Muito cançado. *Defatigatus, ou defessus, a, um. Cic. Labore fractus, a, um. Id.* Querem alguns, que *Estazado* seja o mesmo, que *Parado, firmes as mãos.*

ESTAZAMENTO, ou Estaçamento. Canção grande com falta de respiraçãõ. Em bestas, & cavallos, he achaque, que se conhece, quando despois de correr, ou trabalhar bate muito com as verrilhas, fazendo nellas humas covas, & os nervos abaixo dellas estaõ a modo de cordas tirantes. Polmoeira, ou *Estaçamento*, & falta de respiraçãõ. Alveitar. de Rego, 198.

ESTE. *Vid. Esta.*

Este. Rio de Braga. Parece, que he o q̃ Baudrãdino no seu Lexicon Geographico chama, *Alestes. Vid.*

ESTEAR. Por esteios. *Vid. Esteio.*

Estear. Acabar de chover. *Vid. Estiar.* Parar a chuva.

ESTEIO. Estêio. Pao, que sustenta, & em

em que descança alguma coufa para maior firmeza. Deriva-se, do Francéz, *Etaye*, que quer dizer *Pao que sustenta*; & o *Etaye* dos Francezes se deriva do Alemão *Staf*, ou de *Stava*, que se acha na ley Salica Tit. 29. 32. & significa *Pao*. *Si quis stavam, aut tremaclum, vel vertuolum de flumine furaverit*. outros tem *Statuam*. Na Baixa Latinidade se tem ditto *Estagios* por *Esteios*. Na carta Micarronica, que escreveo Beza ao Prezidente Liset, debaixo do nome de *Passavantius Benedictinus*, está, *Quia non facis bonos Estagios, toti tui cuniculi cadent super tuum caput*. Esteio. *Fultura, e, Fem. Vitruv. Liv. Fulcimentum, i. Neut. Plaut.* Esteio qualquer pao direito, que fultem por baixo. *Statumē, inis. Neut.* Se o esteio for viga, chamar-se-há, *Tignum arretarium*. Juvenal, & Ovidio usão de *Tibicen, inis. Masc.* & querem alguns, que se tomasse a metaphora, da necessidade, que tem os que cantão, de algum instrumento musico, para sustentarem a sua voz. Tambem com Vitruvio se pôde dizer, *columen, inis. Neut.*

Por esteos a huma casa. *Domum fulcire, (cio, fulsi, fultum.) Columellas sustinendo edificio supponere*. Arrimar-se a hum *Esteio*. Barros, 1. Dec. fol. 194. col. 2.

ESTEIO, Estéio, no sentido moral. *Vid. Arrimo*. A obediencia militar he o *Esteio*, em que se sustenta o principal peço da guerra. Lobo, Corte na Aldea, 314.

Que ali tereis socorro, & forte *Esteio*. Camoens, Cant. 6. oit. 49.

ESTEIRA. Estéira. He hum tecido de junco, da tabúa, ou de palma, com que se alcatifaõ estrados, & casas inteiras. *Matta, e. Fem. Ovidio. Teges, etis. Fem. Columel.* Acrecentar-se-há o adjectivo da materia, de que he composta. *Storea*, ou (como diz Vossio, que se acha em muitos livros antigos.) *Storia, e. Fem. Cas.*

Esteira. (Termo nautico.) O rasto, que em a agoa faz o navio. *Navis vestigiū, ij. Neut.* Navegavaõ por sua *Esteira*. D. Franc Epanaph, pag. 567. Dous navios, Tom. III.

, que vinhaõ na sua *Esteira*. Jacinto Freire, pag. 244.

Esteira. Termo de marinhagem.) He o fundo da vela. *Imma, ou infima pars veli.*

ESTEIRAM. Esteira grossa de esparto. *Storea, ou storia spartea.*

ESTEIREIRO. Official, que faz Esteiras. *Mattarum, ou tegetum, ou storearū opifex, icis. Masc.*

ESTEIRINHA. Esteira pequena. *Tegetricula, e. Fem. Columel.*

ESTEIRO. Braço pequeno de Rio, ou de Mar. Tem analogia com *Æstuarium, ij. Neut.* E parece significa o mesmo, porque inda que tudo o que chamamos Esteiro, não tenha marê enchente, & vazante, como deve ter o que os Latinos chamaõ *Æstuarium, a maris æstus*; Segundo Strabo, allegado por Calepino, *Æstuarium* tambem se diz de Esteiros, quietos, & sem fluxo, & refluxo de agoas. *Æstuarium, loca dicunt, per que mare vicissim tum accedit, tum recedit, & logo acrecenta; sive que marinis aquis referta sunt, ex inundationibus pelagi.* Esteiro de Rio. *Fluminis ramus, i. Masc. Vid. Braço.* Sendo somente hum *Esteiro* de agoa, salgada. Barros, 1. Dec. fol. 15. col. 1. Pel-lo valle de Chelas entrava hum *Esteiro* do Mar. Grandezas de Lisboa, 229. Saõ as terras retalhadas com tantos *Esteiros*. Lucena, Vida de Xavier, 61. col. 1. A maior parte das ruas da Cidade de Baçorá, saõ navegaveis por *Esteiros*, que manaõ do Euphrates. Godinho, viagem da India, 92.

ESTELLANTE. (Termo poëtico.) Semeado de estrellas. *Stellans, tis. omnigen. Virgil. Stellatus, a, um. Ovid. Plin. Hist.* Lá no *Estellante* Olympo. Camoens, cant. 9. octav. 90.

ESTELLIAM. *Vid. Stellio. Vul. Tarrantola.*

ESTELLIFERO. Estelífero. Termo poëtico. Ornado de Estrellas *Stellifer, ou Stelliger, a, um. Cic. Stat. Vid. Estellante.*

Por onde as almas já purificadas Sobem ás *Estelliferas* moradas.

Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 4. oit. 73.

ESTELLIONATO. *Vid.* Stellionato. Fui accusado de Assassinio, agora ferei de *Estellionato*. Cartas de D. Franc. Man. 639.

ESTENDEDOURO da roupa. (Termo de Lavandeira.) O lugar, donde se estende a roupa, para se enxugar. *Locus, in quo madida lintea, soli exposita, siccantur.* Tinhalle turtado do *Estendedouro*, huma de roupa. Cunha, Bispos de Lisboa. 85.

ESTENDER. Abrir. Desenrolar. Desenvolver cousa dobrada, ou encolhida. *Aliquid explicare, (co, cavi, ou ui, atum, ou itum.)* ou *pandere Cic.* ou *expandere, (do, di, passum, ou pansum.) Plin Hist.* & assi se diz, *Explicare tapetem, velum, alas, &c.* Estender huma alcatifa, hum veo, as azas, &c. Tambem se diz *Expandere, ou pandere alas, &c.* Quando encolheo as pennas, que quando as *Estendeo*. Vieira, tom. I. 170.

Arvore, que estende muito os ramos. *Arbor vastis dispansa ramis. Plin. lib. 9. cap. 4. Arbor patulis diffusa ramis. Cic.* Estende a arvore os ramos. *Promittit se arbor. Plin.*

Para que não faça muita lenha, & não se estenda muito por todas as partes. *Ne sivefcat sarmentis, & in omnes partes nimia fundatur.* Cicero no livro, *De senectute*, a onde falla na vide.

Estender a mão, para tomar alguma cousa da mesa. *Manum in mensam porrigere. Cic.*

Depois de estender o braço. *Extento brachio. Cic.*

As grandes aranhas estendem na entrada das cavernas as suas teas. *Maiores aranei cavernarum vestibula prapandunt. Plin. Hist.*

Estender. Dilatar. Estender os limites do seu Imperio. *Imperium promovere. Ovid. Provincias armis quærerere, (ro, sivi, situm.) Imperium proferre. Tacit. Dilatare Imperium. Cic.* Estendeo as suas conquistas desde o Hellesponto até o Oceano. *Ab Hellesponto usque ad Oceanum gentes victoriâ emensus est. Quint. Curt. lib. 4.* Esta conquista se *Estendeo*, aos lugares

, intimos de Andaluzia. Mon. Lusit. Tom. 2. fol. 318. col. 3.

Estender a vida. *Vitã producere. Plaut.* Por *Estender* com a fama a curta vida. Camoens, cant. 3. oct. 64.

Estender ao martello. *Vid.* Martello.

Estender o pensamento, as esperanças, o cuidado.

Estenderão o pensamento a conquistar a Africa. *In Africam spem extenderrunt. Tit. Liv.* Estender o cuidado a fazer provisoens para o anno, que vem. *Curas extendere in annum venientem. Virgil.* *Estendia* o pensamento a ajuntar gente. *Hist. de S. Doming. part. 1. pag. 6. vers.*

Estender os esquadroens. *Explicare acies. Liv.* Começou a estender a sua cavallaria. *Suos equites exporrigere cepit in longitudinem. Hirt.* De repente começou a sua cavallaria a estenderse, & a apertar a de Cesar. *Subitò equitatus se se extendere, & Cesaris premere cepit. Cesar.*

Estender alcatifas no chaõ. *Tapetibus pavementum sternere, (no, stravi, stratum.)*

Estender o inimigo em terra. *Hostem in terram prosternere.* Neste sentido poderás usar do verbo *Porrigere, (rigo, rexi rectum.)* Dá Calepino a razaõ. *Quia que interficiuntur, humi extenduntur, factum est, ut porrigere sit prosternere, & interficere.* E juntamente traz hum exemplo de Marcial, que no *Epigramma 15. Amphitheat. diz, Et volucrem longo porrexit vulnere pardum.*

Genial a Ardonio, que fugia, alcança, E de fera estocada em terra o *Estende*. Malaca Conquist. Livro 11. oit. 39. *Vid.* Estendido.

Estenderse. Com o restante da sua gente atravessou os montes, que se estendê até a Persia. *Ipse cum expedito agmine jugum montium cepit, quorum perpetuum dorsum in Persidem excurrit. Quint. Curt. lib. 4.*

Estenderse ao Sol. *Expandere se ad solem.* Plinio diz *Aves expandunt alas.*

Ao Sol nos *Estendemos*

Fallando em tempos antigos.

Franc.

Franc. de Sá, Eclog. 1. num. 73.

Estendete esta erva pello chaõ. *Prosperpit hæc herbã, Plin.*

Estenderse. Divulgarse. Dilatarse. *Pervadere. Progredi. Serpere. Dimanare longius, &c. Cic.* Muito longe se estende a calumnia. *Serpit longius, atque progreditur calumnia. Cic.* Até ás terras remotas se estendeo esta fama. *Hic rumor, hæc fama pervasit terras remotas. Cic.* Mais longe se estendeo este mal do que se imaginava, naõ só por toda Italia, mas chegou até aos Alpes, & insinuandose secretamente inficionou muitas provincias. *Latius opinione disseminatum est hoc malum; manavit non solum per Italiam, verum etiam transcendit Alpes, & obscure serpens, multas jam provincias occupavit. Cic.* Se Estendeo por Hespanha a fama, do successo. *Mon. Lusit. Tom. 2. fol. 287. col. 1.*

Estenderse com o discurso sobre algũ assumpto, sobre alguma materia. *Dilatate rem, ou orationem. De re aliqua copiose abundanterque loqui. De aliqua re multa verba facere. Cic.* Estenderse fóra do proposito. *Ultra rem progredi.* Estendete muito em condenar, & em louvar. *In vituperatione, vel in laude nimius est. Cic.* Neste mesmo sentido se diz, *Estender a penna,* quando se escreve amplamente sobre alguma materia. São isto cousas taõ antigas, que naõ há ou sar *Estender* muito a penna em sua relação. *Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 19. col. 4.*

Estendeose depois o significado desta palavra. *Hoc nomen latius postea patuit. Cic.*

ESTENDERETE. Estenderete. Jogo de cartas. Tem este nome, porque naõ tendo na maõ cartas semelhantes para tomar as que estaõ na mesa, o jogador estende taõbem neste caso as suas. Estenderete tambem he jogo de taboas.

ESTENDIDO. Estendido. Desdobrado, desencolhido. *Extensus, ou Extentus, a, um. Cic. Expansus, a, um. Tacit. Aul. Gell. Tit. Liv.* O peito inchado, as azas *Estendidas.* *Vieira, Tom. 1. 93.*

Cabellos estendidos, Nada crespos, *Ca-*
Tom. III.

pilli fluxi, ou depressi. Cabeça grande, cabellos *Estendidos.* *Fabula dos Planet. 108. vers.*

Estendido. Dilatado. *Vid. no seu lugar.* Neste sentido diz Horat. lib. 4. *Carm.*

Famaque & Imperij porrecta majestas
(ad ortum.

Estendido. Morto. Deixou-o estendido no campo. *Stravit eum, ou lethali vulnere Stratum reliquit.* No livro dos Espectaculos, Epigr. 15. diz Marcial, *stravit, & ignotã spectandum mole leonem,* & no mesmo Author Epigram. 40. *Porrectus leo,* quer dizer Leão morto. Cometeo segunda vez o Turco, & o deixou cõ muitas feridas *Estendido* no campo. Jacinto Freire, Livro 4. 311. num. 66.

Estendido. *Vid. Extenso.*

ESTENSAM. *Vid. Extensaõ.*

ESTERCADO campo. *Stercoratus, a, um. Columel.* O mesmo diz *Stercoratissimus locus.* Cicero, fallando de hum campo, diz, *Stercorosus.*

ESTERCAR. Espalhar pella terra o esterco, que está junto. Deitar esterco no campo, para o fertilizar. *Agrum stercorare, ou stercore satiare. Columel.* O mesmo diz, *Pabulari oleas fimo.* Estercar as oliveiras, & em outro lugar, *Stercoratione terram refovere.* Alimentar a terra, estercandoa.

A acção de estercar. *Stercoratio, onis. Fem. Columel.*

Cousa concernente a acção de estercar. *Stercorarius, a, um. Varr.*

ESTERCO. Excremento de animaes, com que se esterca a terra. *Stercus, oris. Neut. Cic. Fimum, i. Neut. Plin. Fimus, i. Columel. & Plin.* No 1. livro da Analogia, cap. 31. quer Vossio, que *Fimus* seja sempre do genero masculino, mas naõ traz prova alguma. O mesmo certifica, que em outo lugares tem achado em Plinio, *Fimum* de genero neutro.

ESTERIL. Estéril. Couisa, que naõ dá fruto. *Sterilis, le, is. Cic. Infacundus, a, um. Columel.*

Semear em terra esteril. *Humo sterili ponere semina. Propert.*

Fazerse esteril. *Sterilescere. Plin.* (Fal-
lando

lando em plantas, & nas femeas dos animaes.)

Campo esteril de arvores. *Ager arbori infœcundus. Sallust.*

Terra esteril. *Tellus parca. Stat.*

Homem esteril. O que naturalmente não pode gerar. Mulher esteril, a que naturalmente não pôde conceber. Na comparação de Theseo com Romulo escreve Plutarco, que Spurio Cornelio fora o primeiro, que repudiara sua mulher, por esteril. Da pena, que mulheres casadas tem da sua esterilidade, diz Juvenal, *Satira, l. n. 140.*

Interea tormentum ingens nubenti
(bushæret,

Quod nequeant parere, & partu retiti
(nere maritos,

Na Ley Evangelica, tão honorifica he a esterilidade voluntaria, como na ley escrita era opprobriosa a esterilidade natural, ou violenta. A mulher, santamente esteril, diz o Espirito Santo, que se alegre, *Letare sterilis, que non paris*, porque quem por amor da pureza virginal com prole se não perpetua, com Deus, na fragoa do seu amor se eterniza. Para renovar a vida, com nenhuma cousa viva comunica a Feniz; com chamas, sem mais nada, se immortaliza. *Vir sterilis. Mulier sterilis. Pubescit homo solus* (diz Plinio) *quod nisi continet, sterilis in gignendo est, masculus, seu femina* He valido o matrimonio dos velhos, & dos, *Esteriles. Promptuar. moral. 345.*

Engenho esteril, que não pôde produzir cousa alguma de si. *Ingenium sterile, & infœcundum.*

Huma idade, huma Era esteril de virtudes. *Seculum virtutum sterile. Tacit.*

Paz esteril, da qual não se tira proveito algum. *Pax sterilis. Tacit.*

Materia, ou argumento esteril para se escrever, ou amplificar, &c. *Causa tenuis, inops, nec scriptione magnopere digna. Cic. Epist. Fam.*

ESTERILIDADE. Carencia, ou inopia de frutos em causa productiva. Esterilidade nos campos, ou nas molhe-
res. Agrorum sterilitas, atis. Fem. Cic.

Sterilitas feminarum. Plin.

Esterilidade do engenho. *Sterilis, & angusta vena ingenij. Quintil.*

Ha hũa grande esterilidade de novas. *Nulli nuntij ad nos perferuntur.*

ESTERILIZAR. Fazer esteril. *Sterilem facere. Infœcundum reddere. Profapia, Real Esterilizada.* Vieira, Sermaõ da Circuncisaõ. A Palma, estando só, se, *Esteriliza*, na vez nhança de outra, se, *fecunda.* Barretto, *Pratica entre Heracl. & Democ. 27.*

ESTERILINA. Libra Esterlina. *Vid. Libra.*

ESTERILINGA. Provincia de Escocia na parte Meridional. *Strevelinga, æ. Fem.* A Cidade Capital desta Provincia se chama *Strivelinum*, ou *Sterlinga.*

ESTERNON. *Vid. Sternon.*

ESTERQUEIRA. O lugar, em que se ajunta o esterco dos animaes. *Sterquilium, ij. Neut. Fimetum, i. Neut. Columel. Plin.* O Almotacê, que não fizer tirar, *Esterqueiras* no seu mez. Livro 3. da Ordenaç. 68 §. 19.

ESTERQUILINIO. Esterquilínio. *Vid. Esterqueira.* A Joseph de Cisterna, a Job de *Esterquilinio.* Vida de S. João da Cruz, pag. 126.

ESTERTOR. Estertór. Termo de Medico. *Vid. Sibilo.* Flatos, que faziaõ *Esterior*, & angustia no respirar. Curvo, *Observaç. Medic. 109. Vid. Polyanth. Medicinal 288.*

ESTETIN. Estetín. Cidade forte, & hanseatica de Alemanha, cabeça da Pomerania. *Stetinum, i. Neut.*

ESTEVA. Estéva. He a ponta da charrua, que vai na mão do lavrador, com que a vira, & governa. *Stiva, æ. Fem. Virgil. Cic.* Chamouse *Stiva a stando.* (*stiva*, que nós chamamos *Esteva.* Costa, *Georgic. de Virgil. 52. vers.*

Esteva. Planta. He hum arbusto, ou mata pequena da qual há muitas especies. Humas daõ folhas largas, outras as produzem estreitas, & compridinhas, ordinariamente de hum verde escuro, & algumas vezes alvadias, mas todas asperas, glutinosas, & sempre verdes. Abrem-se

se as flores a modo de rofas, & depois de cahidas, apparece hum fruto, quasi redondo, mas que fenece em ponta, cheo de semente miuda. Desta planta se recolhe na Primavera hum licor viscoso, ou goma negra, espessa, & cheirosa, a que chamaõ *Ladanum*. O nome da dita planta he *Cistus-Ledon*, ou *Cistus-Ladanifera*. As Putegas naceem aonde há, *Estevas*. Recopil. de Cirurg. 280.

ESTEVAL. Esteval. Campo, que dá Estevas. *Campus Cistis ladaniferis constitus*. Espalhados pellos *Estevas*. Chron. Del-Rey D. Joaõ 1.78. col.2.

ESTHIOMENO. *Vid.* Estiomeno.

ESTIAR, ou Estear. Acabar de chover, Parar a chuva, & hir-se fazendo o Ceo sereno, como no tempo do *Estio*. Vai estiando. *Differenat. Tit. Liv. Plin. Imber desinit.*

Estiar. No sentido moral. *Vid.* Afroxar, remittir, relaxar. A piedade porem se, *Estia* algum tanto na relaxação do clima. Queiros, vida do Irmaõ Basto, pag. 542.

ESTIBORDO. Querem alguns, que seja corrupção de *Dextribordo*. He o lado do navio, para quem está na popa com a cara voltada para a proa. *Dextrū navigij latus*. Só da parte do *Estibordo*. Epanaphor. de D. Franc. Man. 518.

ESTIGE, Estíge, & Estigio. *Vid.* Estyge, & Estygio.

ESTILARSE. (Termo Forense.) Isto se estila. *Id est*, Esta he a forma das escrituras, ou do modo de proceder nos tribunaes. *Hic est forensis usus. He sunt formule judiciorum. Vid.* Estilo.

ESTILHEIRA. (Termo de Ourivez.) Hum pao pregado no caxaõ, que serve de suster a maõ. *Manûs sustentaculum, i. Neut.*

ESTILLACAM. Artificioza elevação das partes aquosas, espirituas, oleosas, ou salinas de hum mixto, separadas pella actividade do fogo das partes grosseiras, & terrestres, & depois condensadas, & restrictas pello frio. Estillação por lambique do çumo das ervas, flores, &c. *Succorum ex herbis, floribus, rebus alijs,*

igne subjecto facta expressio, ou stilatitia succi herbarum &c. expressio. A palavra *Distillatio*, ou *destillatio*, em Celso, Seneca o Philotopho, & Plinio Histor. significa huma defluxão do cerebro, ou de outras partes do corpo, porque o mesmo Plinio diz, *Distillatio stomachi, ventris. &c.* Com tudo já que os Chemicos modernos usãõ desta palavra neste sentido, creyo, que es podemos imitar sem escrupulo.

ESTILLADO. Coufa estillada. *Ali-cujus rei succus per distillationem ignis vi extractus, expressus, eductus.* Caldos de, Gallinha, *Estillados* de carne, gemmas de ovos. Luz de Medic. 374.

O estillado. O mais puro, & mais fino. O chorar he o estillado da dor. Vieira, Tom. 1. pag. 858. *Lacryma sunt licor, doloris vi expressus, ou eluctus.*

ESTILLADOR, Estilladôr, & Estilladeira. O homem, & a mulher, que estillaõ. *Qui, vel quæ per expressionem herbarum, aliarumque rerum succos extrahit.* Aquelles, que chamaõ a hum estillador, *Distillarius*, se fundaçõ sem proposito na authoridade do Philosopho Seneca, como se elle usara desta palavra na sua Epist. 56. porque todos os doutos assentaõ que he hum erro de Celio Rhodigino, que leo *Distillarius* em lugar de *Crustularius*, que hoje se acha em todas as boas ediçoens; & assi o pede o sentido do Author.

ESTILLAR. Separar com o fogo de hum lambique a parte humida, ou o çumo, mais exquisita de hum mixto; levantalõ com o calor, & condensallo com o frio. Estillar flores. *Succum florum subjectis ignibus exprimere, extrahere, educere, elicere.* As ervas, que haõ de *Estillarse* no Alambique. Vasconcel. Notic. de Portug. 231.

ESTILLICIDIO. Estillicídio. Humor, que dece da cabeça. *Distillatio, ou destillatio, onis. Fem.* Estillicidio, qe cahe no peito. *Thoracis distillatio. Plin. Vid.* Fluxaõ. Morreo de hum estillicídio no peito. *Obijt epiphora pectorali.*

ESTILO. Estilo. Modo de escrever, com-

cōpor, ou fallar qualquer lingua. Antes da invenção do papel escreviaõ os antigos em laminas de chumbo, em taboas engeffadas, ou cubertas de cera, com hũ ponteiro, ou penna de ferro, a que chamavaõ *Stylus*, donde procedeo, que a phrase, & o modo de compor, tambem foi chamado Estilo. *Vid.* Pancirol. de charta, Tit. 13. Dividem os Rhetoricos os estilos de bem dizer em tres especies, que saõ *Gracil*, *Grande*, & *Médio*, que podemos chamar *humilde*, *grave*, & *meaõ*, & conforme a *Quintiliano*, cap. 10. O officio de cada hum he, *Ut primum docendi, secundum movendi, tertium illud utrocumque nomine delectandi, sive aliud interconsiliandi præstare videtur officium; in docendo autem acumen; in interconsiliando levitas, in movendo gravitas videatur.* Estilo. *Scribendi, dicendique ratio, onis. Fem. Quintil. stylus, i. Masc. Terent.*

O estilo destas duas obras he diferente. *Dissimili facta sunt stylo. Terent.*

Estilo brando, suave. *Mollior stylus. Cicero diz, Molle dicendi genus.*

Author, que escreve com estilo duro, & aspero. *Ferreus scriptor. Cic.*

O seu estilo he corrente, & nada forçado. *Ejus ratio liberè fluit, nec usquam angustior, aut adstrictior est.*

Orador, que tem estilo cerrado, & cõciso. *Adstrictus orator. Cic.*

Estilo baixo, humilde, &c. *Abjecta oratio, Abjecta verba. Cic.*

Ter o Orador estilo baixo, humilde.

Dicere aliquid attenuatè, ou exiliter. Cic.

Ter estilo conciso. *Dicere aliquid pressè, ou angustè. Cic. ou adstrictè. Plin. Jun.*

Ter Estilo altiloco, levantado, sublime.

Dicere sublatè. Cic. Ter estilo diffuso.

Dicere amplè. Cic. effusè. Plin. Jun.

Poemas compostos com delicado estilo. *Tenui dedueta poemata filo. Horat.* Tambem chama Cicero ao estilo, *Filum orationis.*

Estilo inculto. *Negligens stylus. Quintilian.*

O estilo, que não he corrente, suspende o pensamento, & o que he aspero, & confuso, não se deixa entender. *Tardior*

stylus cogitationem moratur; rudis, & confusus intellectu caret. Quintil.

Seguir, ou imitar o estilo de alguem. *Stylum alicujus persequi. Cic.* Imitar o estilo dos antigos Autores. *Exprimere veteres auctores. Plin.*

Estilo dos tribunaes. O modo de proceder nelles. *Forensis usus, ùs. Masc. Judiciorum formula, arum. Fem. Plur. Ulpian.*

Isto he do estilo. *Hoc pertinet ad formulam. Não seguir o estilo. Excidere formulâ. Sueton.*

Estilo. Costume. Modo de obrar. *Agendi ratio, onis. Fem.*

Estilo, ou Stilo. Ferrinho agudo, com que os Antigos escreviõ nos seus memoriaes. *Stylus, i. Cic.* Nas taboas encedas se formavaõ as letras com hum *Stilo*, que era como penna de lataõ, & da parte inferior era agudo. *Alina Instr. Tom. 2. pag. 227.*

Estilo. (Termo de Ourivez.) Ponteiro de lataõ, com que o ourivez debuxa. *Stylus aurificis.*

Estilo de relógio de sol. Ferrinho, tocado com pedra de cevar, perpendicular ao plano do ditto relógio, que assinala com a sombra as horas. *Stylus indagator umbræ. Vitruv.* ou diremos, *solarij acus, magnete perfrieta. Acus, horarum index.* Bom será que havendose de dar a *Index* hum adjectivo, se faça do genero feminino. v. g. o estilo deste relógio anda muito certo. *Horologij hujusce acus horarum index est certissima,* assi como diz *Valerio Maximo, lib. 2. cap. 5. Ex. 5 simplicitas antiquorum in cibus capiendis, humanitatis simul, & continentie certissima index. Gnomon, onis. Masc.* ainda que signifie qualquer cousa, que nos indica outra, na minha opiniaõ não se houvera de usar se não no sentido, que *Plin. Hist. & Vitruvio* lhe daõ. A extremidade da sombra do ditto *Estilo*. *Fabrica dos Relog. pag. 58.*

ESTIMA, Estíma, ou estimaçãõ. A boa, ou má opiniaõ, que se tem do valor, ou do merecimento de huma pessoa, ou de huma cousa. *Existimatio, onis. Fem. Cic.*

ESTIMAC,AM. O caso, que se faz de huma pessoa, das suas prendas, ou virtudes. Fazer muita estimaçãõ de alguẽm. Ter alguẽm em grande estimaçãõ. *Magni facere, ou Pendere aliquem. Cic.*

Nunca destes a entender a estimaçãõ que fazieis della. *Illum nunquam ostendisti quanti penderes. Terent.*

Acquirio com seus desvelos, & trabalhos muita estimaçãõ. *Existimationem vigilijs, & sudoribus collegit. Cic.* ou *magnam sibi famam comparavit. Id.*

Estimaçãõ. O preço, que se dá, ou a conta em que se tem alguma cousa. *Æstimationis. Cic. in orat. pro Cluentio Avito.* Que moderaçãõ tivestes na estimaçãõ do trigo? *Quis modus tibi fuit frumenti æstimandi?* Tomar alguma cousa pella estimaçãõ em que se tem. *In æstimationem aliquid accipere. Cic.* Nenhuma estimaçãõ faz elle disto. *Nauci facit illud. Por nibilo putat, ducit. Nullo loco numerat.* Taõ grande era a estimaçãõ que se fazia do marfim. *Tanta ebori auctoritas erat. Plin.*

ESTIMADO. Que tem opiniãõ. He muito estimado. *Est magna existimationis. Cic. Existimatione floret.* Cicero diz *floret auctoritate.* Ser muito estimado de alguẽ. *Magni apud aliquem esse. Cic.*

ESTIMADOR. Estimadôr. O que estima as prendas proprias, ou alheas. *Æstimator. Quint. Curt. Existimator, oris. Masc. Cic.*

Grande estimador de si mesmo. *Immodicus æstimator sui. 2. Curt.*

ESTIMAR. Fazer caso. *Æstimare, (o, avi, atum.) Cic.*

Eu o estimo muito. *Magni, ou magno hũc æstimo. Cic. Plurimi facio. Cic. Maximi facio. Terent.*

Estimo pouco o vosso trabalho. *Operam tuam deputo parvi pretij.*

Mas eu verei o que elle sabe fazer. Entre tanto estimo muito a sua promessa. *Sed videro quidefficiat. Tantisper hoc ipsum magni æstimo quod pollicetur. Cic.*

Ninguẽm olhava para o material do seu corpo, mas era estimado pella sua destreza de comediante. *Nemo illum ex*

trunco corporis spectabat, sed artificio comico æstimabat. Cic.

Naõ se estima hoje a virtude. *Jacēt virtutes. Cic.* Naõ se estimavaõ as artes liberaes. *Artes omnes liberales cõsidernat. Cic.* Naõ se estimaõ as letras. *Jacēt studia. Cic.*

Estimar. Julgar do preço de alguma cousa. *Æstimare, com accusat. Cic.* Estimou-o em tres reaes de prata. *Tribus denarijs æstimavit. Cic.*

ESTIMATIVA. Estimativa. A faculdade de julgar das cousas. *Judicandi facultas, atis. Fem.* Pella estimativa da razaõ. *Prorecta judicandi facultate.* Pella *Estimativa* da razaõ seguio o mesmo rumo. Varella, Num. vocal, pag. 486.

Estimativa. O conhecimento, que nos ensina a formar juizo das cousas, a que nãõ podemos chegar. Pella minha estimativa. *Meo judicio.* Foraõ postas pella *Estimativa* de diversos juizes. Chorograph. de Barreiros 61. Pello' arbitrio, & *Estimativa* de cada hum. *Ibid. vers.* Na *Estimativa*, & juizo das sangradas. Barros, 1. Dec. 64. col. 2.

ESTIMAVEL. Estimável. Couisa digna de estima. *Æstimabilis, is. Masc. & Fem. le. is. Cic.*

ESTIMULACAM. A açãõ de estimular. *Stymulatio, onis. Fem. Plin. Vid. Fstimulo.*

ESTIMULADOR. Estimuladôr. O que estimula, o que incita. *Stymulator, oris. Masc. Cicer.* Plauto diz *Stimulatrix, icis. Fem.* Fallando em huma molher, que estimula huma pessoa contra outra.

ESTIMULAR. Excitar, incitar. *Stimulare, o, avi, atum.) Cic.*

Estimular a alguẽm, a que faça alguma cousa. *Aliquem ad aliquid impellere, ou incitare, ou excitare, ou concitare. Aliquẽ ad aliquid faciendum inducere, ou hortari. Cic. ou instigare. Terent. ou stymulare. Tit. Liv.*

Estimular. Irritar. *Vid.* no seu lugar. As suas palavras me estimulaõ mais. *Illius dicta magis me estimulant. Terent.*

Estimular huma pessoa contra outra. *Alicujus animum in aliquem inflammarẽ, (o, avi, atum.) Cic.*

ESTIMULO. Estímulo. O que serve de incitar huma pessoa a alguma cousa. *Stymulus, i. Masc. Incitamentum, i. Neut.*

No coração dos homens de mayor virtude, há hum certo estímulo, que dia & noite os incita á gloria. *Insidet quedam in optimo quoque virtus, quæ noctes & dies animum gloriæ stymulis concitat. Cic.*

He hum grande estímulo para nos animar a encontrar os perigos, & os trabalhos. *Maximum & periculorum incitamentum est & laborum. Cic.* Maxima, que serve de premio, & de Estímulo ás façanhas. Varella, Num. Vocal. pag. 494.

ESTINHAR. (Termo de Colmeeiro.) He tirar segunda vez o mel, o que se faz por S. Miguel; este não he tão bom, como o que se tira pello Santo Antonio, o que então se chama *Crestar*. *Favos secundum castrare, ou erimere; favos iterum desecare, ou demetere.* Estes verbos são de Columella, fallando em tirar o mel. *Vid. Crestar.*

ESTINQUES, ou estingues. (Termo de marinhagem.) São huns cabos, que vê das pontas das vellas ao meyo da verga, que servem para colher a vela. *Funes, quibus vela contrahuntur.*

ESTIO. Estio. A estação do anno mais calida, entre a Primavera, & o Outono, em quanto corre o sol os tres Signos, Cancro, Leaõ, & Virgem. O Solsticio Estivo se faz nos 22. de Junho, que he o mayor dia do Anno. *Æstas, atis. Fem. Tempora æstiva, orum. Neut. Cic.*

Do Estio, ou concernente ao Estio. *Æstivus, a, um. Cic.*

No principio do Estio. *Ineunte æstate. Caf.*

No meyo do Estio. *Adulta æstate. Tacit.*

No fim do Estio. *Extremâ æstate. Cic.*

Para o fim do Estio. *Affectâ jam æstate. Cic.*

Passar o Estio em algum lugar. *Alicubi æstivare. Varro. Vid. Veraõ.*

ESTIOMENAR. (Termo de Medico.) Derivase do Grego *Estiain*, que val o mesmo que *Devorar*. *Vid. Estiomeno. A-*

lem de nunca soldar a ferida, *Estiomena*, nada a parte. Correção de abusos, 262.

ESTIOMENO, ou Esthiomeno. (Termo de Medico.) Derivase do Grego *Estiomenos*, que quer dizer *Comido, devorado*. He no progresso da Gangrena total mortificação, destruição, & podridão do membro, o qual se faz negro, molle, & fedorento, como cousa morta. Deraõ-lhe os Gregos este nome, porque neste estado a Gangrena *devorou, & consumio* tudo. Por outro nome lhe chamaõ os Gregos *Sphaxelos*, ou *Necrosis*, ou *Ascachilos*, postoque Joannes de Vigo quer que este ultimo não seja total corrupção, mas só privação de sentimento no membro. Dizem outros que este mal he o que o vulgo chama fogo de S. Marçal, ou de Santo Antonio. Segundo Calepino chama-se em Latim *Sideratio, onis. Fem.* Sinaes da Gangrena, & *Estiomeno*. Recopil. de Cirurg. 82. Os grumos de sangue apodrecê, & causaõ *Estiomeno* Ibid. pag. 108.

ESTIPENDIADO. (Termo da paga militar.) Milicia estipendiada. *Exercitus conductitius, ou conductitia caterva, ou milites conducti. Cornel. Nepos.*

Quasi no mesmo tempo Ptolomeo, & Menidas lhe trouxeraõ tres mil infantes, & mil cavallos estipendiados. *Iisdẽ ferẽ diebus Ptolomeus & Menidas pedutum tria millia, & equites mille adduxerunt mercede militatuos. Quint. Curt.*

Ter milicias estipendiadas. *Milites suis impensis alere. (lo, lui, litum.)* Estavaõ estipendiados pello Rey Perfes. *Ipsi à Perse Rege conducti pecuniâ militavere. Flor. lib. 2. cap. 13.* Milicia Estipendiada, & prompta. Mon. Lusit. Tom. 5. pag. 33.

ESTIPENDIAR. Dizse do soldo, que se dá aos soldados. *Stipendium numerare militibus. Cic. Afficere stipendio milites. Cic.*

ESTIPENDIARIO. Estipendiário. O que recebe estipendio, ou paga tributo. *Stipendiosus, a, um. Virg. Stipendiarius, a, um. Cafar. Cic.* Cinco Colonias, & trinta, & seis Estipendiarios. Chorograph. de Barreiros, 8. vers. E fora lugar *Estipendiario,*

,diario, ou Priveliagiado. Grandezas de Lisboa, 164.

ESTIPENDIO. Estipêndio. O salario, ou soldo, que se dá â gente de guerra, ou outra. *Stipendium*, *ij. Neut. Cic. Tacit.*

Militar com estipendio. *Stipendiari*, (*or, atus sum.*) *Plin. sub aliquo duce merere*, ou *stipendia mereri*.

Os soldados, que nos exercitos Romanos cobravaõ dobrado estipendio, se chamavaõ, *Duplicarij, orum. Masc.* Assim se acha nos antigos manuscritos de Tito Livio, como testifica Roberto Estevaõ, & como o mostra a edição de Grutero, & naõ, *Duplicarij*. Officiaes da Curia Romana, que fóra do justo *Estipendio*. *Promptuar. Moral*, pag. 10.

ESTIPULAC,AM. Derivase do Latim *Stipula*, que he palha, ou cana do Trigo, porque antigamente quando se fazia huma venda, para prova de que se fizera real entrega, se metia na maõ do comprador huma palha. Tambem antigamente em algumas partes da Europa, os que faziaõ algum contrato quebravaõ huma palha, levava cada hum o seu bocado, & tornandoos a ajuntar reconhecia cada hum a sua promessa. No Calepino *Stipulatio*, se deriva de *Stips*. Tomou a estipulaçaõ a sua origem da Ley Aquilia, ou de outra ley do Emperador Arcadio, que he a 16. no Codego *De Testamentis*. Estipulaçaõ he huma convençaõ em virtude da qual se obriga huma pessoa a dar, ou fazer o que em que se concertou com outra. *Stipulatio, onis. fem. Cic.* ou *stipulatus, us. Masc. Plin.* Pequena estipulaçaõ. *Stipulatiuncula, e. Fem. Cic.* Fazer huma estipulaçaõ. *Vid. Estipular.*

ESTIPULANTE. *Vid. Estipular.* Com palavras formaes *Estipulantes*. Camoës, Cant. 9. oct. 84.

ESTIPULAR. (Termo Forense.) Pedir alguma cousa, & comprehendella no tratado, & no concerto, que se faz de maneira que a pessoa que promete se obriga a cumprir a sua palavra. *Stipulari*, (*or, atus sum.*) *Deponens. Cic. Vid. Tom. III.*

,Estipulaçaõ. Conveniencias do Estado, que Machiavello *Estipulou* entre os Reys, & vassallos. *Commentar. do Alemtejo*, 15. As condiçoens, que *Estipulou* no contrato. *Vida Del Rey, D. Joaõ I.* 189.

ESTIRADO, fallando em corda, ou outra cousa semelhante. *Extentus, a, um. Cic.* Tambem se diz *Extensior*, & *extensissimus*.

Estirado no chaõ. *Fusus humi toto corpore Martial. Humi stratus. a, um.*

O que dorme estirado. *Porrectus somno. Stat.*

Fidalgo, muito estirado. *Id est*, muito nobre.

Estirada comparaçaõ, ou erudiçaõ. A que naõ cahe naturalmente, mas que em certo modo se estira, para se appropriar. *Res longius petita*, ou *arcessita. Res contorta*. Cicero diz, *contorta oratio*, & *contorsiones orationis*. Comparaçaõ estirada. *Contorta comparatio*. Neste proprio sentido usa Cicero do diminutivo *Contortulus, a, um. Lib. 2. Quæst. Tuscul.* aonde diz *contortulis quibusdam conclusivunculis effici volunt, non esse malum, dolorem*. Ver vir os tristes passos da *Escrituria*, como quem vem a martyrio; huns vem acarretados, outros vem *Estirados*. *Vieira, Tomo. I. pag. 38.*

Estirado. Aquelle, que com presunçaõ estira em certo modo todo o corpo para andar muy direito. *Arrogantiâ*, ou *superbiâ elatus, a, um*. Anda passeando pella praça muy estirado. *Erectus vagatur toto foro. Cic.* Para render estes Philisteos taõ *Estirados*, taõ sombrios. *Vieira, Tom. I. 969.*

ESTIRAM. Estiraõ. Espaço de terra, que se faz caminhando. Hum bom estiraõ. *Longum iter. Cic.*

Por certo, que hã hum bom estiraõ, &c. *Longulum iter sanè. Cic.*

Hoje fizemos hum bom estiraõ. *Longum iter*, ou *longam viam hodie confecimus*.

ESTIRAR. Puxar. *Aliquid extendere, (do, tendi, tensum.) Columel.* Receo, que estircis tanto a corda do Arco, que

finalmente venha a quebrar. *Vereor, ne isthac fortitudo in nervum erumpat denique.* Terent. Falla metaphoric.

Estirar com os dentes hum couro, humma pelle. *Pellem dentibus producere.* Martial. lib. 9. Epigram. 75.

Estirou-o morto no chaõ. *Mortuum prostravit.*

ESTIRIA. Estíria. Provincia de Alemanha. *Vid.* Stíria.

ESTIRPAC, AM, & Estirpar. *Vid.* Extirpaçaõ, & Extirpar.

ESTIRPE. Descendencia do tronco da linhagem, ou familia. *Stirps, is. Fem.* Cic. Elogios da sua *Estirpe*. Paneg. do Marq. pag. 11. Não houvera de ficar nenhum da *Estirpe* de Gordunxã. Barros, 2. Dec. 234. col. 3.

ESTÍTICO. Estítico. (Termo de Medico.) Que tem virtude atringente. *Stypticus, a, um.* Plin.

ESTIVA. Estíva. Termo Nautico. He palavra Italiana, ou se deriva do Francéz *Estive*. He o contrapeso da carga do navio, que se dá a cada lado delle, para o ter em equilibrio. Nas suas cartas pag 362. Usa D. Francisco Manoel dessa dicçaõ no sentido moral. Vemos, que a não da India se carrega por conto, & esta *Estiva* do que leva a paciencia, do homem não a sabe outro homem, que lha carrega de injurias, cujo excessso permite a providencia por castigallos a ambos, este com a sua fraqueza, aquelle cõ a sua tyrannia. *Vid.* Equilibrio. *Vid.* contrapeso. *Vid.* Estivar.

ESTIVAL. Estíval. Coufa do Estio. Dos breviarios divididos em duas, ou em quatro partes, se diz, A parte estival. *Æstivus, a, um.* Os Mathematicos dizem soliticio estival. Noticias Astrologicas do P. Anton. Tex. pag. 56. O azeite das azeitonas verdes he seco, & *Estitico*. Recopilazaõ de Cirurg. 286.

ESTIVAR. Fazer estiva. *Vid.* Estiva. Daõ outros a esta palavra sentido diverso do que tenho declarado atraz. Querem que fazer estiva, seja armar hũs paos no fundo do navio, para que a agoa não chegue ás mercancias.

ESTIVO. Estívo. Coufa do Estio. *Vid.* Estival.

E não quizera, Que o sol as luzes escondesse *Estivas*. Galhegos, Templo da Memor. Livro 3. Estanc. 117. Em outro lugar diz, Rayo estivo, por Rayo do Estio.

ESTOCADA. Estocáda. Derivase do Italiano *Stocata*, & este (segundo Ponto de Thyard, pag. 18. *De recta nominum impositione*) se deriva do Grego *Stocazomai*, ou *Eustoqueo*, que val o mesmo; que *Punctum istum designo*. Estocada he a ferida, que se faz com a ponta da espada. *Punctum vibrata petitiõ, onis. Fem.*

Dar humma estocada. *Aliquem gladio punctum petere, vulnerare, sauciare.*

ESTOCOLMO. Cidade. *Vid.* Stocolme.

ESTOFA. Estófa. No seu livro de *Vitijs sermonis*, pag. 198. deriva Vossio esta palavra de *Stoffa*, que segundo o ditto Author significa, *materies, sive id, ex quo aliquid fit*. Na opiniaõ de Ducange no seu Glossario derivase de *Stuffare*, que na Baixa Latinidade, quer dizer *Pannis instruere, ac calorem Stufferum hoc sibi vestitu conciliare*. Entre nos *Estofa*, como entre os Francezes *Etoffe*, he o mesmo, que *Panno*. *Vid.* no seu lugar. Fazer humma tunica a hum delles de melhor *Estofa*. Vieira, Tom. 7. pag. 45.

Estofa. Calidade, Laya, condicãõ, &c. Com trinta homens da mesma estofa. *Cum triginta ejusdem fortune viris. Flor. Lib. 3. cap. 20.* Outro da mesma *Estofa*, filho destas partes. Queiros, vida do Irmaõ Basto, 373.

Homem de baixa Estofa. *Homo sortis infima*. Foi homem de baixa *Estofa*. Mon. Lusit. Tom. 1. 141. col. 4. Doutros de menor *Estofa* sei eu descuidos. Lobo, Corte na Aldea, 111.

ESTOFADO. Participio passivo de Estofar. *Vid.* Estofar.

Estofado. Termo de cozinha. Veado estofado. Vitella estofada, &c. Fazse do lombo desta, & qualquer outra carne limpo de nervos, & pelles, metido em humma panéla, com toucinho, manteiga,

cra-

cravo, noz noscada, vinho, & vinagre, quartos de marmello, &c. & barrada a panella posto a cozer devagar em lume brando, &c. *Vid.* Arte da cozinha, pag. 60.

ESTOFAR. Encher de laã, algodaõ. &c. *Aliquid lanã, vel gossipij bombice farcire, (cio, farsi, fartum.)* Huma laya de malha dobre, & hum gibaõ *Estofado.* Mon. Lusit. Tom. I. 185. col. 3.

Estofar figuras, ou roupas; He sobre ouro burnido, cobrir de cor, & despois riscar com a ponta de hum estilo de pao, ou de prata, ficando a flor, folhagẽ, ou outro lavor, que fez de ouro, á viita. *Aurum politum emicantibus variarum rerum figuris, stylo describere.* Sobre o ouro, que quereis *Estofar*, haveis de çar hum a mãõ, ou duas de Alwayade. Nunes, Arte da Pintura, pag. 69.

ESTOFO. Estófo. Qualquer panno, cheo de laã, algodaõ, ou cousa semelhãte. Estofo de laã. *Pannus lanã fartus.* No qual ferro embrulharãõ hum panno, ou *Estofo*, que não moleste a dureza do ferro as gengivas. Rego, Alveitar. 241.

Estofo. Termo de Pintor.) Figura, roupa, ou outra cousa estofada. *Vid.* Estofar. O *Estofo* de figuras, ou de roupas não se faz, se não sobre ouro burnido. Nunes, Arte da Pintura, pag. 69.

Estofo. Adjectivo. Agoa estofa. Parece quer dizer quieta, & sem movimento, porque na 3. Decada, fol. 251. col. 1. diz Joã de Barros, Até a agoa ficar *Estofa*, sem vazar nem encher. Na 2. Dec. fol. 138. col. 3. diz, Quando a agoa estiveffe, *Estofa*, irem dez bateis a queimar algũs, &c.

ESTOI, ou Estoy. Villa no Algarve perto a Faro. Antonio Baudrand no seu Dictionario Geographico diz, que alguns lhe chamaõ por outro nome, *Estombar*, & acrecenta, que outros querẽ que seja o mesmo, que Sylves. Veja se este Author sobre a palavra *Ossonoba*.

ESTOICOS, Estôicos, ou Stoicos. Philosophos, ahi chamados do Portico. *Estoa* na Cidade de Athenas, onde faziaõ suas academias, ou conferencias. Fũ- Tom. III.

dador desta feita foi Zeno, natural da Cidade de Citio, na Ilha de Chypre. Os seus principaes dogmas eraõ que a bemaventurança desta vida consistia em viver segundo as leys da natureza, reguladas pella boa razaõ; que a pesar de todas as desgraças da fortuna, o homem amigo da virtude podia viver felice no meyo dos tormentos; que havia hum só Deos, & que todos os nomes, & epithetos dos Deoses da Gentilidade, eraõ titulos, com que os Gregos queraõ significar os attributos do verdadeiro Deos; que tudo neste mundo succedia por huma fatal necessidade taõ inevitavel, que atava ao proprio Jupiter as mãõs; que todos os vicios eraõ iguaes, & que taõ grande peccado era matar hum boy, como hum homem, & hum Rustico como hum Rey; que era licito tirar-se a si mesmo a vida; que huma parte do saber consiste em ignorar o que não he necessario saber; que pouca cousa dava a huma obra a perfeiçaõ, ainda que não fosse a perfeiçaõ pouca cousa. Professavaõ os Estoicos hum summo rigor, aspereza da vida, & insensibilidade em tudo o que podia a balar as paixoens, & mover os sentidos; porem não lhe ensinou seu mestre a serem totalmente insensiveis aos attractivos do amor, porque dizia Zeno, que se ao Sabio lhe não convinha a mar, não haveria no mundo criaturas, mais infelizes, que as molheres fermosas, porque só lhes poderiaõ querer bem os tolos. Cahiraõ os Estoicos em muitos erros, que os Platonicos, & Peripateticos doutamente combateraõ. O mayor de todos, & o mais contrario á doutrina christãã foi o de crer, & ensinar, que não era Deos outra cousa que a alma do Universo, & o Universo o corpo da alma, & o Universo como corpo, compunhaõ juntamente hum perfeito animal. Estoico. *Stoicus, i. Masc. Cic.*

A feita dos Estoicos. *Seãta Stoica, e. Fem. Seneca Philos. Stoica disciplina. Cic.*

Estoico. Homem severo, austero. *Homo austerus, severus, & stoica disciplina congruens. Cic.* Com modo estoico. Severo.

Stoicè, & austerè. Cic. Que hum Philoso-
pho *Estoico* se atrevesse a escrever. Vi-
eira, Tom. 3 326.

Eu não vos persuado a que estreteis

O coração na *Estoica* disciplina,

Onde livre de affectos vos morticeis.

Camoens, Eleg. 10. Estanc. 6.

ESTOJO. Vaso, em que se metem fa-
cas, tesouras, &c. *Theca, e. Fem.*

ESTOLA. Estóla. Derivase do Gre-
go *Stoli*, antiga vestidura de matronas,
que cobria todo o corpo até os pés, &
Stoli se deriva do verbo Grego *Stello-
mai, id est, Induo*. Esta vestidura, chamada
Stola, não só era propria das matronas,
mas também era usada dos Reys, & elles
a concedião a subditos benemeritos,
como premio da virtude. Na Grecia
tambem os homens traziaõ estola, & no
livro ultimo das Metamorphosis diz
Apuleio, que na antiga Gentilidade era
a *Stola*, vestidura Sacerdotal. Não falta
quem diga que a Estola dos nossos Sa-
cerdotes não he outra cousa que as ex-
tremidades dianteiras da vestidura pō-
rificial do summo Sacerdote dos Hebre-
os. No pescoço do Sacerdote significa a
Estola mysticamente a corda com que
Christo Senhor nosso foi preso, & na es-
tola se representa a Cruz, quando sobre
o peito se dobra. Nos Bispos desce a Es-
tola direita, & não em cruz, porque po-
em cruz peitoral. No sentido moral si-
gnifica a estola a suavidade do jugo de
Christo. Antigamente não sahiaõ os Sa-
cerdotes fora de casa sem Estola, & das
palavras de hum antigo Concilio se ar-
gue, que a estola Sacerdotal da quelles
tempos cobria todo o corpo do Sacer-
dote. Na Panoplia Sacerdotal, part. 1.
lib. 5. cap. 10. acharás huma serie de mui-
tos milágres, obrados por Sacerdotes, &
Prelados da Igreja com a estola. Escreve
Alcuino, que antigamente os Oradores
Evangelicos pregavaõ com estola, & por
isso lhe chamavaõ em Latim *Orarium*,
do *Orar* no pulpito. A inda hoje guar-
damos este costume os Filhos de São
Caetano, excepto em Roma, a onde a Es-
tola he insignia, & habito particular

do Pontifice. *Stola, e. Fem.*

Estola. Em muitos lugares da Sagrada
Escritura se toma esta palavra no senti-
do mystico. *Stola glorie vestiet illum.*
*Ecclesiast. 15. 5. Lavant stolas suas in san-
guine Agni. Apocalips. 22. 14.* A resplan-
dente *Estola* da immortalidade. Mon.
Lusit. Tom. 4. fol. 131. col. 3.

ESTOLIDAMENTE. Parvoamente.
Tolamente. *Stolidè. Liv.*

ESTOLIDO Estólido. Parvo. Tolo.
Stolidus, a, um. Terent. Cic. Taõ igno-
rantes são, & taõ *Estolidos*. Vieira, Tom.
3 532.

ESTOMACAL. Estomacál. Bom para
o Estomago. *Stomacho utilis. Plin.* Cuja
agoa, posto que seja *Estomacal*. Lucena,
Vida de Xavier, 476. col. 2.

ESTOMAGADO. Estomagádo. Indin-
nado. Estar estomagado de alguma cou-
sa. *Aliquid secum stomachari. Terent,*

STOMAGO, Estómago, ou Estama-
go. Derivase destas duas palavras Gre-
gas *Stoma*, & *queo*; & val o mesmo que
Bocca, pella qual se pode meter numa ca-
vidade alguma cousa. He pois o Esto-
mago hum grande receptaculo conca-
vo, & convexo, redondo, & comprido, a
modo de Gaita de foile, ou de Abobara
curvada, (Principalmente quando se cō-
sidera junto com o Izofago, & o intesti-
no duodeno.) He composto de partes
similares que são tunicas, nervos, veas,
& arterias; & de partes dissimilares, que
são o seu fundo, & dous crificios; hum
superior, que começa, donde acaba o
Izofago, & outro inferior, a que cha-
maõ *Pyloro*, ou *Porteiro*, porque aos ali-
mentos convertidos em chylo, abre a
via para os intestinos. Está situado im-
mediatamente debaxo do diaphragma,
entre o figado, & o baço, não totalmen-
te no meyo do corpo, porque o figado
por ser mayor que o baço o empurra pa-
ra o Hypocondrio esquerdo. A sua su-
bstantia he membranosa, sem contigui-
dade de ossos, para se poder alargar, &
encolher mais facilmente; pella parte de
cima está pegado ao Diaphragma; pella
parte debaxo, ao Epiploon; pello lado di-

direito ao duodeno ; & pello lado esquerdo, ao baço. *Bocca do estomago* he o orificio superior, perto da undecima vertebra, de frente da cartilagem XI-phoide. Por este orificio entra o comer, & beber, & em quanto não recebe alimentos fica cerrado por hum grande numero de fibras carnosas, & circulares, não só para fazer melhor cozimento, mas tambem para reprimir os fumos occasionados da digestão. *Fundo do estomago* he aquella parte redonda, & carnosa entre os dous orificios, a qual se inclina para o lado esquerdo ; he o almazem dos mantimentos & o lugar, em que se faz a fermentação, & cozimento delles. Com as ultimas observaçoens dos modernos se tem achado, que a terceira tunica do estomago, a qual comunica com o Izophago, com a lingua, & o padar da bocca, está semeada de muitas glandulas, as quaes continuamente metem no estomago hum succo acido, que serve de levedo para fermentar os alimentos, & de menstruo para os dissolver, o qual succo acido juntamente com o chylo, que fica de hum comer a outro nas rugas, ou dobras do estomago, se azeda, & irritando ou picando a ditta tunica, desperta a fome, & a secura das fibras da mesma tunica, causa a sede. O estomago, ainda que parte destinada para servir as mais partes do corpo, he nobilissima, & para a preparação dos alimentos he a primeira, tanto alli que o Poëta Quinto Sereno lhe chama *Rey do corpo*, porque da sua boa constituição depende o vigor, & força de todos os membros. *Stomachus, i. Masc. Cic.*

Ter dores de estomago. *Stomacho laborare. Cels.* Os que estão fogaes a este mal, são chamados em Cicero Plinio Hist. & Juvenal, &c. *Cardiaci, orum. Masc.* Tambem Plinio lhes chama *Sthomachici.*

Dor de estomago. *Sthomachi dolor. Sueton.*

Relaxamento do estomago. *Sthomachi resolutio. Cels.* ou *dissolutio, onis. Fem.*

Ter bom estomago. *Stomacho valere. Juven.*

Fraqueza de estomago. *Vid. Fraqueza.*
O muito comer carrega o estomago. *Mala copia sollicitat stomachum. Horat.*

O estomago não adimite alimentos. *Respuit cibum stomachus. Cels.*

Não lhe tendo feito cozimento o estomago pello muito comer do dia antecedente. *Marcescente adhuc stomacho pridiani cibi onere. Sueton. in Caligula.*

Estomago. No sentido moral. Fulano tem estomago para tudo. *Homo est ad omne facinus paratissimus. Cic.* Estas cousas não me fazem bom estomago. *Res istæ non sunt mei stomachi. Cic.* A quem esta nova não fez bom *Estomago. Mon. Lusit. Tom. I. 189. col. 3.*

ESTOMATICO. Estomático. Bom para o estomago. *Stomacho idoneus, aptus, a, um. Cels.* *Stomacho utilis, & hoc utile. Plin.*

ESTOPA. Estôpa. Derivase de *Stoup* palavra Celtica, que significa o mesmo, ou de *stuppe*, que na baixa Latinidade quer dizer *Tapar*, ou de *stupa*, (como quer S. Isidoro) *quod ex ea rimæ navium Stipentur.* He o grosso do linho. *Stupa, a. Fem. Tit. Liv.*

De estopa. *Stupeus, a. um. Virg.*

Concernente a estopa. *Stuparius, a, um. Plin.*

O maço, com que se bate a estopa. *Mal-leus stuparius. Plin.*

Adagios Portuguezes da Estopa. Mal se apaga o fogo com as *Estopas.* A moça, como he criada, a *Estopa*, como he fiada. Nem *Estopa* com tiçoens, nem molher com varoens. O homem he fogo, & a molher *Estopa*, vem o Diabo, & affopra.

ESTOPADA. Estopáda de ovos. Estopa molhada em ovos batidos. *Stupa, in ovis subactis intrita, ou intincta, a. Fem.* , Pranchetas, & *Estopadas* de ovo. *Recopil. de Cirurg. pag. 199.*

ESTOQUE. Estóque. Derivase do Francez *Estocade*, que he *Espada comprida*; ou do Italiano *Stocco*, que segundo Felice Felicio no seu Onomastico Romano he arma, mais curta, que espada, mas mais aguda ; & este mesmo Author quer

quer que *Estoque* seja o que Tito Livio chama *Hispaniensis*, & em outro lugar *Hispanicus gladius*. Desta mesma arma diz Aulo-Gellio, LiB.9. cap. 13. *T. Manlius scuto pedestri, & gladio Hispanico cinctus contra Gallum constitit. Querem alguns, que Estoque, seja espada de quatro quinas. Lamine quadrangule ensis, is. Masc.*

Estoque real. Espada, que o Condestable leva nas entradas, & assiste com ella nas Cortes. Tambem na guerra o Condestable traz estoque mas embainhado, com a ponta para baxo, á differença Del-Rey, que o traz nú, & com a ponta para cima. *Honorarius Regis Gladius, y. Masc.* A coroação Del-Rey D. João o Quarto, assistio com o *Estoque* o Marquez de Ferreira D. Franc. de Mello. Nobiliarch. Portug. 120.

ESTORAQUE. Estoráque. Licor cheiroso, que distilla de huma arvore do mesmo nome, a qual tem feição de marmelleiro, excepto que tem as folhas mais pequenas, & mais compridas, & de huma banda muito alvadias. He branca a flor, como a da laranjeira. Há tres castas de Estoraque. *O Estoraque vermelho*, ou amarello, a que alguns chamão *Thus Judeorum*, por entenderem, que foi o incenso, que os Magos offerteraõ ao menino Jesus no presepio, he humia goma que sahe por incisõ de huma planta *Styrax arbor*, ou *styrax folio mali cotonei*; Esta planta (como já temos dito) tem feição de Marmelleiro. *O segundo estoraque*, he o a que chamão *Storax calamita*, porque antigamente para melhor conservar a sua fermosura, & o seu cheiro, nos vinha dentro de humas canas, a que chamão em Latim *Calamus*. Hoje nos vem em paens vermelhos, cheos de lagrimas, ou em bellas lagrimas separadas, brancas por dentro. Este no uso da Medicina he o melhor, posto que na opiniaõ de alguns não he natural, mas facticio, & composto do verdadeiro Estoraque, misturado com muitas drogas cheirosas. *O terceiro Estoraque*, he o a que chamão *Storax liquidus*, & he huma materia o-

leosa, viscosa, de cor parda, de cheiro forte & aromatica, & na sua consistencia semelhante a hum balsamo espesso. Faz-se com materias resinosas, mexidas, incorporadas, & levemente cozidas com estoraque verdadeiro azeite, & vinho. Chamaõlhe compouca razaõ *Oleum Styracinum. Styrax*, ou *Storax. Masc. Plin. Hist.* Quando significa a planta, he de genero feminino. Este nome *Styrax*, (segundo alguns) se deriva de *Styria*, que em Latim val o mesmo que huma gota de agoa congelada, como as que pendem dos canos dos telhados, quando o frio congela a agoa da chuva; & como gotas de agoa congeladas, da sua planta destilla o *Estoraque*.

Ambar, Almiscar, Algalia, o *Estoraque* E Encenso, porque a Deos na ira apla-

(que.

Insulana de Man. Thomas, Livro 1. oit. 53.

ESTORNINHO. Ave negra, malhada de pardo. *Sturnus, i. Masc. Plin. Vid. Zorzal.*

ESTORROAR. Desmanchar os torrens da terra, & se diz dos que trazem muitas autoridades, ou cousa semelhante.

ESTORTEGAR. Torcer com os dedos. *Aliquid digitis torquere, (queo, torfi, tortum.)*

ESTORVADO. *Vid. Estorvar.*

Estorvado de huma docença. *Præpeditus morbo. Cic.*

Hum dia, que elle estava mais defocupado do costumado, & que o não tinham estorvado tanto as visitas. *Quodam liberiore, quàm solebat, & magis vacuo ab interventoribus die. Cic.*

ESTORVADOR. Estorvadôr. Aquelle, que estorva a alguem quando falla, ou quando faz qualquer outra cousa. *Interpellator, oris. Masc. Cic.*

Dizia, que queria comprar huns jardins, em que se podesse recrear sem estorvadores, ou sem pessoas que o estorvassem. *Diētibat se hortulos emere velle, ubi se oblectare sine interpellatoribus posset. Cic.*

ESTOR-

ESTORVAR a alguém de qualquer occupação. *Aliquem interpellare, (o, avi, atum.) Cic.*

Estorvar a quem falla. *Alicujus orationem interrumpere. Caesar. Dicentem interpellare. Idem. Alicui obloqui, (quor, loquutus sum.) Plaut. Sermonem alicujus abrumperre. Cic.*

Estorvar a alguém do estudo. *Ab studio litterarum aliquem avocare, abducere, abstrahere. Cic.*

Estorvar alguém na sua soledade. *Obturbare solitudinem alicui. Cic.*

Elles se estorvão hum a outro. *Sibi obstant invicem. Sibi sunt impedimento & mora. Cic.*

Disputem elles entre si, quanto quizerem, que eu não os hey de estorvar. *Diglandientur illi; per me licet. Cic. Tusc.*

Estorvar. Impedir. Embaraçar. *Impedire, (io, ivi ou ij, itum.)* Estorvar hum a viagem por mar. *Navigacionem impedire. Caesar.* Estorvar as bodas, estorvar hum casamento. *Aliquem nuptijs impedire. Terent.*

Porque o bem, que a esperança vã
(promete

Ou a morte o Estorva, ou a mudança.
Camoens, Eleg. 1. Estanc. 4.

Estorvar o proposito, o intento. *Alicujus consilijs obstare. Cic. Consilio, ou alicui rei moram, & impedimentum afferre. Cic.* A conta de Estorvarem seu bom proposito. Lob, Corte na Aldea, 197.

Estorvar que, &c. *Vid. Impedir.*

Que Tigre, que Lioa en bravecida
Me Estorvou, que seus filhos lhe le-
(vaffe.

Ulyss. de Gabr. Per cant. 3. oit. 44.

ESTORVAS. (Termo de navio.) São todas as costuras da nao de alto abaixo. *Navis compages, um. Fem. Plur.*

ESTORVILHO. Pequeno estorvo. *Leve impedimentum, ou obstaculum, i. Neut. Trica, não se acha no singular. Os estorvilhos domesticos. Trica domestica. Cic. ad Att. lib. 10.*

Tenho hum estorvilho. *Paululum negotij mihi obstat. Plaut.*

ESTORVO. Obítaculo. Impedimen-
Tom. III.

to. *Interpellatio, onis. Fem. Cic. Impedimentum, i. Neut.*

Estudo sem estorvo. *In litteris sine interpellatione versor. Cic.*

Todos os dias tenho algum estorvo. *Me quotidie aliud ex alio impedit. Cic.*

Seinpre tem mil estorvos. *Plurimis quotidie negotijs, ou rebus impeditur, præpeditur, detinetur, retinetur. Cic. &c.* Com os Estorvos do tempo. Jacinto Freire, 99. Meus peccados são Estorvos de que &c. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 457.

ESTORVAR. Rebentar com estrondo. *Crepare. Virgil. (po, pui, pitum.) Displodi, (or, eris, plosus sum.) Varro. Lucret. Rumpi, ou dirumpi. Tibul. Plaut.*

ESTOURO. ESTALO, ou outro sonido rijo. *Crepitus, ñs. Masc. Cic. Plaut. &c.*

Dar hum estouro. *Vid. Estourar.*

Estouro. Pancada. *Vid. no seu lugar.* Deulhe quatro estouros, *id est pancadas.*

ESTOY. Villa. *Vid. Elloi.*

ESTRADA. Caminho publico, por onde todos passaõ, a pé, a cavallo, em coche &c. *Via publica, & Fem. Via militaris. Cic.*

Ladraõ de estradas. *Grassator, oris. Masc. Cic.*

Estrada encuberta. (Termo da fortificação.) *Vid. Corredor.* No methodo Luisitanico, diz Luis Serr. Pimentel, pag. 18. num. 23. que muitos lhe chamaõ *Estrada cuberta*, mas que melhor epitheto he, *Encuberta.*

Estrada de Santiago. Assi chama o vulgo aquella confusa multidaõ de estrellas, a que os Astronomos chamaõ *Via Lactea*, ou com nome Grego *Galaxia*, & segundo a opiniaõ de alguns Etymologicos, confundio o Povo, *Galaxia* cõ *Galiza*, & chamou â via Lactea, Estrada de Santiago de Galiza. E segundo outra especulaçaõ chama o vulgo á *Via Lactea*, caminho ou Estrada de Santiago, por imaginar que por aquella via foi Santiago ao Ceo. *Vid. Via Lactea.*

Estradas, ou vias nos contornos de Roma, mais celebres, eraõ Estradas, Appia, Salaria, Lavicana, Tiburtina, &c. *Vid. Via.*

Tomar a estrada a'alguem. *Aliquem antecedere*, ou *antere*. Cic.

Tomar a alguem a estrada. No sentido n.oral. Prevenir alguem no que quer dizer, ou fazer. *Alcujus dictis*, ou *consilijs occurrere*. Ex Cic. Tomalhes a estrada. *Occupes prior adire*. Plant. Neste proprio sentido diz Cicero, *Occupare, quæ opponi nobis possunt*, & em outro lugar, *Huic rationi occurrere*. Não he razaõ, que vos ,adianteis tanto, para me tomar a *Estrada*; deixai-me primeiro fallar. Lobo, Corte na Aldea, 323

A estrada Real, para se conseguir alguma cousa. O meyo mais proprio, mais commum; o caminho mais frequentado. *Tritum iter*, ou *Trita via*. Cic. diz, *Via trita laudis*. A *Estrada* real da cõmum, affeicaõ he a boa reputaçãõ. Brachilog. de Princep. 120.

Deitar-se na estrada com alguem. He tocar, destramente alguma materia, para colher de quẽ me ouve, tudo o que quero saber della. *Sermonem callidè instituerè ad aliquid ab aliquo expiscandum*.

Tirar alguem á estrada. Pollo em caminho de fazer alguma cousa. *Inducere*, ou *adducere aliquem ad aliquid*. Não ,o tirareis com vinte Galgos á *Estrada*, do fallar commum. Lobo, Corte na Aldea, 186.

ESTRADINHO, em que se poem os pés. *Suppedaneum*, i, Neut. No capit. 51. do 3. Livro *De vitijs Sermonis* sobre a palavra *Suppedaneum*, diz Vossio *Nova quidem vox sed non ineleganter composita*, & juntamente allega hum lugar da vida Del-Rey Roberto, em que Helgado usou desta palavra. Mas não he ella taõ nova, como imagina Vossio, porque he mais antiga, que Lactancio, pois este Author no cap. 12. do livro 3. da verdadeira sabedoria allegando huma versãõ do psalmo 109. diz, *Dixit Dominus Domino meo sede ad dextram meam*, quoadusque ponam inimicos tuos *suppedaneum pedum tuorum*. Pozse depois *scabellum* no lugar de *suppedaneum*. No livro 4. da lingua Latina diz Varro, que os Romanos chamavaõ *scabellum*, o estradinho donde

punhaõ os pés, para mais commodamente se porem no leito. *Quid simplici scansione* (diz este Author) *Scandeabant in lectum non altum*, *Scabellum*, *in altiore*, *scannum*.

ESTRADO. Estrádo. Taboado cuberto com alcatifas, & almofadas em que as molheres se assentaõ. *Stratum tapetibus*, *ornatumque pulvinis tabulatum*, i Neut. O substantivo *Stratum*, i. Neut. só, nos Authores Latinos significa hum leito, ou outra cousa semelhante, em que huma pessoa se deita a dormir.

ESTRAGADAMENTE. Com dissoluçãõ. *Perditè*. Cic.

Viver estragadamente. *In lustris, in popinis, alea, vino tempus ætatis omne consumere*. Cic. *Licentius, ac liberius vivere*. Cic.

ESTRAGADO, ou estragadõr. Que destroe a sua fazenda. *Decoctor*, or. s. Masc. Cic. *Perditus, ac profusus nepos*. Cic. ou *Nepos*, or. s. Masc. Iem mais nada. *Dissolutos, & homines perditos Nepotes veteres appellarunt, quod qui pueri patre mortuo, in avi tutelam veniunt, tales evadere consueverint; nam & indulgentiores patribus fere sunt avi, & si severi esse velint, propter ætatis imbecillitatè a pueris patrio metu solutis contemnuntur*.

Costumes estragados. *Morum Populatio*, or. s. Fem. Plin. Vida estragada. *Nepotatus*, ùs. Masc. Sueton.

Estragado. Dado a todo o genero de vicios. Homem estragado. *Homo intemperatissimus*. *Homo perditus, ac dissolutus*. *In omni dedecore volutatus*. *Flagitijs contaminatissimus*. *Omnium non bipedum solù, sed etiam quadrupedum impurissimus*. Cicero em diversos lugares.

Applicado depois á paz, com graves, & severas leys remediou os estragados costumes do seu tempo. *Hinc conversus ad pacem, proum in omnia mala, & in luxuriam fluens, gravibus, severisque legibus multis coercuit*. Florus lib. 4. cap. 12.

Homens estragados. *Profligati homines*. Cic. Gastos de homem estragado. *Nepotini sumptus*. Gastou mais que todos os estragados. *Nepotinis sumptibus omni-*

omnium prodigorum ingenia superavit. Sueton. in Caligulae vita. Alguns homens, *Estragados*, de que El-Rey se acompanhava. Mon. Lusit. Tom. 7. 108.

1 Estragado com molheres. *Effusus, ac luxuriosus nepos. Cic. Homo intemperatissimus, vir libidosus, dissolutus, &c. Ganeo, onis. Masc. Terent. Cic.*

Saude estragada. *Salus afflictâ. Cic.*

Gosto estragado. Extravagancia do appetite. Vontade mal governada. *Vid. nos seus lugares.* Lisbonjea a gostos *Estragados*. Jacinto Freire, no proloquio.

ESTRAGADOR Estragadôr da sua fazenda. O que a emprega mal, o que a desperdiça. *Profligator, is. Masc. Tacit. Vid. Estragado.* Não approvo liberalidades estragadoras. *Veto liberalitatem nepotari. Seneca, lib. 1. Beneficior. cap. 15.*

ESTRAGAR. Botar a perder. Fazer estrago. Consumir. Estragar a sua fazenda. *Rem familiarem dissipare, (o, avi, atum.) Cic. Corruptere. Sallust. Dilapidare pecuniam. Terent. Cic. ou numa palavra, Nepotari, or, atus sum. Seneca.*

Aquelle, que estragar o seu, padecerá faltas, ou se achará em necessidade. *Egebit, qui suum prodegerit. Cic.*

Estragou a sua fazenda com banquetes. *Convivijs dissipavit patrimonium. Cic.*

Estragou toda a sua fazenda. *Fortunas suas omnes, ou omnia bona sua effudit, profudit. &c. Ex Cic.*

Estragar os bens herdados de seus Pais. *Possessiones à maioribus relictas disperdere, (do, didi, ditum.) Cic.*

Estragar a sua saude. *Affligere suam valetudinem.* Estragou a sua saude com excessivos trabalhos. *Immodicis laboribus corporis sui vires exhaustit, ou nimy labores ejus valetudinem afflixerunt.* Estragou a sua saude com molheres. *Affiduis libidinibus rupit sua membra. Propert.*

Estragar-se com regalos, com delicias. *Delicata, & molli vita corrumpi.* Porque os Romanos se não *Estragasssem* com os regalos da Asia. Marinho Apologet. discurs. 17.

Estragar o segredo. *Arcanum in vulgus*
Tom. III.

edere. Rem occultam in lucem proferre.

Estragar a amizade. *Amiciam dirumpere, dissolvere. Cic.* A diversidade dos humores estraga as amizades. *Morum similitudo dissociat amicitias. Cic.*

Estragar o vestido. *Vestem lacerare, ou dilacerare. (o, avi, atum.)*

Estragar o beneficio. Não fazer caso delle. *Beneficium negligere, (go, neglexi, neglectum.*

Estragar-se nos costumes. *Dedere se libidimbus. Vitam omni intemperantiâ addicere. Cic.* Estragou-se com vinho, & cõ molheres. *Vino, lustrisque confectus est. Cic.*

Estragar leys. *Leges violare, ou perrumpere. Cic.* Estavaõ mais promptos a *Estragar* leys, que a emendar costumes. Jacinto Freire, pag. 83.

ESTRAGO. Estrágo. Destruição. Ruina. *Vid. no seu lugar.*

Estrago. Morte de muita gente em huma batalha. *Clades, is. Fem. Cic. strages, is. Id. Vid. Matança.* Fazendo grande *Estrago* nos inimigos. Couto, Dec. 8. 127.

Estrago. Destruição nas terras dos inimigos, abrazando as searas, levando os trigos, o gado, queimando as casas, &c. *Depopulatio, vastatio, onis. Fem. Vid. Devastação.* Fazer estragos. (neste sentido.) *Agrum hostilem populari, ou depopulari, ou deripere, ou vastare. Cic. Devastare, ou evastare. Tit. Liv. Excisionem, inflammationem, eversionem, depopulationem, vastitatem hostium testis, atque agris inferre. Agros hostiles vastare, & exinanire. Cic.* Impedir que não se fação estragos nos campos. *Agros à vastatione defendere. Tit. Liv.* Aquelle, que faz estragos nos campos. *Agrorum depopulator. Cic. ou populator, ou vastator. Ovid. Vid. Devastação. Assolação.*

Para que houvesse mais estragos. *Quò latior populatio foret. Tacit.*

Ter mão no inimigo que não faça estragos. *Hostem rapinis, & populationibus prohibere. Cesar.*

Aquelle, que faz estragos. *Populator, is. Masc. Martial.*

O estrago, que as abelhas fazem. *Expopulatio apium. Columel.*

A chuva com tempestade faz estragos, nos campos. *Nimbus dat stragem satis. Virgil.*

Na armada, que constava de mais de cem velas, fez a tempestade hum tão grande estrago, que &c. *Centum amplius navium classem tempestas tam fedâ strage laceravit, ut, &c.*

ESTRALO, Estrálo, ou Estalo. *Vid. Estalo.*

ESTRANGEIRO. Homem de outra terra, que aquella, em que se acha. Aquelle, que nasceo em outro Reino, & tem outra patria, que a das pessoas, com que vive. No livro 1. *De officijs*, diz Cicero, que os seus mayores chamavaõ a todo o Estrangeiro, inimigo, *Hostis enim apud maiores nostros dicebatur, quem nunc peregrinum dicimus.* Verdade he, que naquelle tempo, não soava no idioma Latino a palavra *Hostis*, tão mal, como depois; porem no ditto lugar adverte Cicero, que nas doze Tabulas se achava a palavra *Hostis* por *Estrangeiro*, *Judicât enim duodecim Tabulae*, Como se para os Romanos, & mais naçoens do mundo, fora prophesia, que sempre os estrangeiros haviã de ser inimigos da terra, que não fosse sua patria. Porem não usaraõ os Romanos deste rigor com todos os Estrangeiros, porque admittiraõ muitos a dignidades da Republica, como succedeo no Consulado de Lucio Vipfânio, & de Aulio Vitellio, em que (segundo escreve Tacito, *Lib. 11. Annual.*) alguns Cidadãos de Autun em França, foraõ feitos Senadores, & no Livro 1. dos doze Cesares escreve Suetonio, que Julio Cesar promoveo Estrangeiros ao Consulado; & o mesmo Cesar numa das suas cartas a Arriovisto, diz, *Hanc esse Populi Romani consuetudinem socios atque amicos, & extraneos non modò sui nihil deperdere, sed gratiâ, dignitate, & honore, auctiores velit esse.* Mas da dignidade Real, parece devem ser excluidos os Estrangeiros; que aindaque em alguns Reinos Electivos se dissimule às vezes

esta observancia; esta politica exclusã me parece Divina, porque aos Hebrcos prohibio Deos, que elegessem para si Rey estrangeiro porem não permite a boa razaõ, que sendo todos os homens nacionaes do ceo, em quanto a alma, & na terra todos estrangeiros, & peregrinos, a hum homem se faça crime, ou materia de desprezo, o não ser natural deste, ou daquelle Reino. Dizia Homero, que os que maltrataõ estrangeiros, são caens, que fazem afagos ao mais vil escravo da casa, & ladraõ ou mordem ao mais honrado homem de fora. Ao Philosopho Antisthenes lançavaõ em rosto, que sua mãy não era de Athenas, & a Iphicrates, que a sua era de Thracia, responderaõ (como Gentios) que Cybele, mãy dos Deoses, nascera na Phryfia, nas brenhas do monte Ida; mas que não deixava de ser respeitada, & venerada de todos. O estrangeiro há de ser como a prumagem, que despois de criar raizes, & dar bons frutos, tem sua estimação, & he tida por planta da terra, em que foi disposta. Os Rios, que fertilizaõ as nossas terras, vem de muito longe dellas. Fora cousa galante, que não quizessem os Portuguezes aproveitarse das agoas do Tejo, porque he Rio, que em terras de Castella tem seu nascimento. Estrangeiro. *Externus, a, um. Alienigena, a. Masc. & Fem. Cic. Cicero Pro Fonteio, 22. diz. Alienigenas domesticis præferre.* Tambem se diz *Alienigenus, a, um.* Porque em Columella, livro 8. cap. 16. se acha *Ne nos alienigeni pisces decipiant*, & em Valerio Maximo no livro 6. cap. 5. no principio, aonde falla na justiça dos estrangeiros, está, *Ne alienigenæ justitiæ obliti videamur.* Em outros lugares diz *Mores alienigeni, & studia alienigena. Alienus, a, um. Plin.*

Tomafme por estrangeiro? *Ego vobis alienus sum? Ter.*

Cara de estrangeiro. *Facies peregrina. Plaut.*

Palavras estrangeiras. *Peregrina verba, orum. Neut. Plur.* As palavras não haõ de ser *Estrangeiras*, nem exquisi-

tas. Lobo, Corte na Aldea, 183.

Andar estrangeiro de alguma cousa. *Vid.* Estranho. Andar *Estrangeiro* das eleições. Chagas, Cart. s. Spirit. Tom. 2. 186.

Homem estrangeiro, que nasce em terra muito distante da nossa. *Homo longinquus, & alienigena, &c. Cic. Vid.* Estranho.

Socorro de gente de guerra estrangeira. *Adventitia copia, arum. Fem. Plur. Cic.*

Accentio de estrangeiro. Modo de pronunciar, que dá a conhecer, que huma pessoa he de outra terra. *Peregrinitas, atis. Fem.* No cap. 3. do livro 2. diz Quintiliano, *Si fuerit os facillè explanatum, jucundum, urbanum, id est, in quo nulla neque rusticitas, neque peregrinitas rejonet. Non enim sine causa dicitur barbarum, Græcumve. Nam sonis homines, ut era tinnitu, dignoscimus. Barbaries, ei. Fem.*

Estrangeiro. Aquelle, que não sabe a lingua nem os costumes da terra, em que está. *Barbarus, a, um. Cic.* (Assi chamavaõ os Gregos, & os Romanos aos que ignoravaõ a sua lingua, & os seus costumes.)

Estrangeiro. (Termo de Altenaria.) Açor Estrangeiro. Aquelle, que vem de terras estranhas, & foi tomado na passagem. *Accipiter advena, ou peregrinus.* Esta he a causa da morte dos *Estrangeiros*, açores. Arte da Caça, pag. 25.

ESTRANGULAR. Estrangulár. Termo Anatomico. As veas jugulares internas, que lançaõ dous ramos á lingua, lançaõ tambem dous ramos aos labios, a que chamaõ veas *Estrangulares*. Pratica de Barbeiros, 35.

ESTRANHAMENTE. Notavelmente, admiravelmente. *Mirificè. Cic. mirum in modum. Plaut.*

Estranhamente. Com estranheza. *Vid.* Estranheza.

ESTRANHAR. Admirarse. Se por ventura algum de vós estranha, que eu venha cá para accusar, &c. *Si quis vestrū fortè miratur me ad accusandum descendere. &c. Cic.*

Não haveis de estranhar, que eu depois

Tom. III.

do principio da guerra não tenha escrito cousa alguma nas materias concernentes á Republica. *Minimè mirum tibi debet videri nihil me scripsisse de Republica, posteaquam itum est ad arma. Asin. Pollio ad Cicer.*

Não estranhei isto, quando me succedeo. *Hæc minimè mihi miranda acciderunt. Cic.*

O que certamente estranho. *Quod demiror equidem. Cic.*

Todos estranhaõ. *Omnes stupent. Cic.* Não estranhastes esta palavra? *Hæc vox non te perculit? Cic.*

Estranhar a algué alguma cousa. Estranhote os muitos escrupulos que tens. *Mihi mirum sanè unde ista tibi incesserit religio.* Estranho muito o teu silencio. *Miror te silere. Admiror, quod sileas.* Não lhe foi *Estranhado*. Guia de casados, 56. *Estranhoulhe* El-Rey o descomedimento. Vieira, Tom. 1. 452.

Estranhar a alguem. Não conhecello. *Aliquem non agnoscere, (sco, agnovi, agnitum.) Terent. Ignorare aliquem. Plaut.*

ESTRANHEZA. Estranheza. Modo, que indica falta de conhecimento, & amizade. Tratoume com estranheza. *Non tam amicè, non tam benevolè, non tam familiariter me accepit, quam consueverat.* A carestia da terra, a *Estranheza* da gente. Lucena, Vida de Xavier, 414. col. 1.

Estranhezas. Cousas notaveis. Maravilhas. Constar *Estranhezas* de Lusitania. Mon. Lusit. Tom. 1. 115. col. 1.

ESTRANHO. O que anda fora da sua patria. *Peregrinus, a, um. Advena, a. Omn. gen. Hospes, itis. Omn. gen. Cic.*

Terras estranhas. *Alienus orbis. Plin.* Estar em terras estranhas. *Peregrè esse. Plaut.*

Ir para terras estranhas. *Peregrè abiire. Plin.*

Vir de terras estranhas. *Peregrè redire. Cic. Terent.*

Fazer vir alguem de terras estranhas. *Aliquem peregrè accire. Tit. Liv.*

Parece, que ensinai a Philosophia em Latim, & que a fazeis como natural de

Tr 3

Ro-

Roma, aonde até agora pareceo estranha. *Mibi videris Latine docere Philosophiã, & ei quasi civitatem donare; quæ quidem adhuc peregrinari Romæ videbatur. Cic.*

Estranho. Estrangeiro. *Alienus*. Naõ dei-xeis entrar na minha casa homens es-tranhos. *Cave quemquam alienum in aedes intromiseris. Plaut.*

Vejo hum *Estranho* vir de pelle pre-(ta.

Camoens, Cant. 5. oit. 23

Estranho, naõ parente, naõ conhecido. *Alienus*. Herdeiro estranho. *Alienior hæ-res. Cic.* Quem com os seus se mostra benigno, já mais será aspero para com os estranhos. *Nunquam erit alienis gravis, qui suis se concinnat levem. Plaut.*

Tambem aproveita muito aos que por me-yos honrados querem poder muito, que com a recommendaçã dos que a-gasalharaõ nas suas casas, se acreditem para com os estranhos. *Est etiam vehe-menter utile ijs, qui honestè posse multa volunt, per hospites apud externos populos valere opibus, & gratiã. Cic.*

He possível, que só vós ignoreis isto, como se fosseis estranhos nesta Cidade? *An verò vos ignoratis soli? Vos hospites in hac urbe versamini? Vestrae peregrinantur aures? &c.*

Estranho. Coufa, que vem de fora, como mercancias, cheiros, &c. *Vid. Fora.*

Estranho. Alheo. Naõ conforme. Isto he estranho da razã. *Hoc à ratione alienū est.*

Estranho. Naõ domestico. Que naõ he de casa. *Extraneus, a, um. Terent. Cic.* Para-que me canso em buscar exemplos *E-stranhos*. Vieira, Tom. 1. pag. 1092.

Doutrina estranha, que naõ he pro-pria dos naturaes da terra, que vem de estrangeiros, & naõ he commua no reino em que se vive. *Doctrina adventitia, a. Fem. Cic.*

Estranho. Alheo. Andar estranho de al-guma coufa. *Alienum esse aliquid ab ali-quo.* Ando estranho de fazer jornadas a cavallo. *Equitare mihi alienum est. Ex Cels.* Andar muy *Estranho* de &c. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 186.

Estranho. O que causa estranheza, cou-fa nova, improvisa, naõ ordinaria. *Novus, improvisus, a, um.* Estranho, que cau-sa terror. *Terrificus, a, um.*

Estranhos vultos, & horridos mostra-(raõ

E na vista hũ terror da mesma morte. Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 4. oit. 38.

Estranho. (Termo de Cirurgiaõ.) Nas feridas, quando se curaõ, por coufas es-tranhas naõ só se entendem as que vem de fora, como settas, pelouros, & outras semelhantes, mas tambem as de dentro, como cabellos, esquirolas de ossos, gru-mos de sangue, & tudo o mais, que po-de impedir a uniaõ, & ajuntamento dos labios da ferida. Coufas estranhas. *Res extranea.* Com pinza, tenazes, &c. se ti-raõ as coufas *Estranhas*. Cirurgia de Ferreira, 165.

ESTRASBURGO. Cidade de Alema-nha na Alsacia. *Vid. Strasburgo.*

ESTRATAGEMA, ou Stratagem. *Vid. Stratagem.*

ESTRAVAGANCIA. Estravagancia, estravagante, &c. *Vid. Extravagancia, &c.*

ESTRAVAR. Fazer camara. *Vid. Ca-mara.*

ESTRAUBINGA. Cidade de Alema-nha, no Ducado de Baviera, sobre o Rhin. *Straubinga, a. Fem.*

ESTREA. Estréa. Derivase da pala-vra Latina, *Strena, a. Fem.* que significa o presente, que antigamente os Romanos mandavaõ aos Magistrados, ou amigos o primeiro dia do anno. Despois que Au-gusto introduzio a Monarchia, costumou dar o Senado aos Emperadores es-treas, ou offertas de algumas moedas de ouro, o qual por esta razã se cha-mou, *Aurum, strenarum.* Na vida do Em-perador Tiberio, cap. 34. chama Suetonio a este benefico obsequio, *Commerciū strenarum.* Estas estreas, ou offertas do primeiro dia do anno, se davaõ, para de-mostrar o bom animo, com que os povos desejavaõ felicidades aos Principes; & entre nós Estrea he o principio de qual-quer açãõ, tomando d'elle bom, ou mau agou-

agouro. Boa estrea. Bom principio. *Auspiciatissimum exordium. Quintil.* Boa estrea nõ vender. *Auspiciatissima venditio, onis. Fem.*

Tivestes boa estrea. *Habent tibi bene principia. Bonis initijs exorsus es.*

Não tivemos boa estrea. *Malè posuimus initia. Cic. Inauspicatò rem instituimus.*

Deoste de boa estrea. *I pede fausto. Horat. Hoc tibi Deus fortunet principium. ou Hec initia fortunet Deus. Vid. Estrear.*

Boa estrea, taõbem val o mesmo que felice presagio, bom agouro, &c. *Omen candidum, Catull. Faustum. Virgil. Dextrum. Sil. Ital. Optimũ. Cic. Secundum. Horat.* Animandose com esta boa estrea. *Omine quo firmans animum. Virgil.* Tomar boa estrea de alguma cousa. *De aliqua re bene ominari.*

Profeguir alguma cousa com a boa estrea, que se tomou. *Prosequi aliquid optimis ominibus. Cic.* Tomaraõ da conforiedade destes nomes taõ boa *Estrea.* Chorographia de Barreiros, pag. 235. vers. Na boa *Estrea* de seu nome se promeria a victoria. Cunha, Histor. da Igreja de Lisboa, pag. 74. col. 4. Tomo este acontecimento como por boa *Estrea.* Jacinto Freire, Livro 3. num. 4. pag. 277.

Deprecar boas estreas a alguem, he quando no principio de alguma empreza se lhe deseja bom successo. *Alicui latis precationibus fausta ominari.* No livro 18. cap. 2. diz Plinio. *Cur enim primum anni incipientis diem latis precationibus invicem faustum ominamur.* Naquelle dia davaõ os Romanos presentes, a que chamavaõ *Strena*, de que se nos derivou o costume de *Deprecar* boas estreas á quelles, que desejamos bem succedidos. Mon. Lusit. Tom. 6. fol. 80. col. 1.

ESTREADO. Moço bem estreado. Bem parecido. *Adolescens liberali, ou ingenua facie, ou formã bonã. Terent.* Com Plinio poderás dizer, *Probo ore.* Tan bẽ podemos dizer *Est bellus homo & elegans, ou Adelegantiam egregiè est compositus.*

ESTREAR. Derivase do Castelhanao, *Estrenar*, originado da dicção Latina *Strena*, que era o mimo de coufas de comer, ou outro presente que se faziaõ os Romanos huns aos outros no principio do anno, & á Deosa, que a este genero de dadas se chamava *Strenia*, como advertio Santo Agostinho *De Civit. Dei, lib. 4. cap. 16. Strenia, Dea dicta, que strenis, seu muneribus Kalend. Januarij dandis, accipiendisque præerat.* E por quanto estes presentes, chamados *Strena* se faziaõ no principio do anno, chamamõ os Castelhanos, *Estrenar*, & os Portuguezes *Estrear*, o começar qualquer cousa. *Estrear* na compra. Ser o primeiro, que compre alguma cousa de alguem. *Estreai com nigo. Mercem meam primum eme. Mercium mearum emptione, ou venditione auspicare.*

Estrear o anno, fazendo mercês aos seus subditos. *A collatis in subjectos beneficijs annum auspiciari.* El-Rey D. Dinis *Estreava* os annos, manifestando o animo, q̃ tinha de beneficiar os vassallos. Mon. Lusit. Tom. 6. fol. 80. col. 2.

Estrear se com as almas (os que pella menhaã pedem aos que vaõ passando esmolas pellas almas do Purgatorio, costumaõ dizer, quem se estrea com as almas? *Ab erogata propter animas, vitæ noxas expiantes, pecunia diem auspiciari.*

ESTREBARIA, *Estrebaria*, ou *Estrevaria.* A casa em que se recolhem, & se pensaõ cavallos. *Equile, is. Neut. Varro. Equorum stabulum. Stabulum,* sem mais nada, he o nome generico de toda a Corte de Gado. *Vid. Corte.* Encheo a *Estrebaria* de cavallos fermosos. Lobo, Corte na Aldea, 104. Se continuará, na *Estrevaria* a enfrear o potro. Galvão, Gineta, 47.

ESTREBILHAS. (Termo de Livreiro.) Saõ duas taboas, entre as quaes se cose o livro, que se há de encadernar. *Tabule, inter quas compressa libri folia consuuntur.*

ESTREITAMENTE. Em pouco espaço. *Angustè. Cic. Plauto diz Arête neste sentido.*

Estar

Estar assentado estreitamente. *Angustè sedere. Cic.*

Estreitamente. Com todo o rigor. *Strictè. Cic.* Interpretando muy *Estreitamente* as ordens, que os superiores lhe de- raõ. Qneiros Vida do Irmaõ Basto, 127.

ESTREITAR. Tirar parte da largura. *Aliquid coarctare, ou coangustare. Tit. Liv. (o, avi, atum.) Cic. Aliquid arctare. Martial.*

A açcãõ de estreitar. *Contractio, onis. Fem. Plin. Coarctatio. Vitruv.*

Isto se vai estreitando. *Id in angustum desinit. Plin.*

Estreitar. Diminuir. *Detrahere*, com a preposiçõ *õ ex*, ou *de*.

Estreitar o gasto da sua mesa, para sustentar pobres. *De victu quotidiano aliquid subtrahere ad subveniendum pauperibus. Estreitava* cada vez mais o gasto da sua pessoa, & da sua meza. Vida de D. Fr. Bartholam. 146. col. 3.

Estreitar. Profeguir com força a execução de algũa cousa. Estreitar o cerco de hũa praça. *Arcis obsidioni justare. Virgilio diz, operi justare. Arcis obsidionē insistere. Plauto diz Insistere negotium.* Trouxe apertadas ordẽs para *Estreitar* o cerco. Jacinto Freire, Livro 2. num. 93.

Estreitar. Apertar. Forçar. *Premere*, (*mo, pressi, pressum.*) Ser estreitado da necessidade. *Premi angustijs. Cesar.* Estreitado. *Pressus, a, um.* Com ablativo da cousa. Mas *Estreitado* nestas variedades, defa- fogo em lhe enviar hum Donato, para que a obediencia declare qual será o meu destino. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 167.

Estreitar. Abreviar. A distancia do tempo se estreita. *Temporis longitudo contrahitur. Plinio Junior diz Tempus contrahere.* Esta distancia de tempo taõ comprida se *Estreita*, & abrevia. Vieira, Tom. 1. 1014.

ESTREITEZA. Estreitèza. Pequeno espaço. Estreiteza do lugar. *Angustia, a. Fem. Plin.* O plural *Angustia, arum. Fem.* he mais usado dos bons Authores.

Estreiteza. Pobreza. *Rei familiaris angustia, a. Fem. Cic.* O animo generoso

sente muito a *Estreiteza* propria. Lobo, Corte na Aldea, 274.

Estreiteza. Aperto, rigor. Estreiteza da pobreza. *Paupertatis angustia, arũ. Fem. Plur.* A *Estreiteza* da pobreza Serafica. Vieira, Tom. 1. 403. Dandolhe de comer taõ pouco, & mal, que aquella *Estreiteza* fora bastante a lhe acabar a vida. Mon. Lusit. Tom. 2. 109. col. 1.

Estreitezas. Molestias, trabalhos, apertadas necessiades. *Angustia, arum. Fem. Plur.*

Eitar em grandes estreitezas. *Angustijs urgeri. Cic.* Achase em grandes estreitezas. *Adductus est in summas angustias. Cic.*

Estou nas ultimas estreitezas. Já não tenho de que me valer. *In angustum mea coguntur copia. Terent.* Acudir a alguem nas estreitezas, em que se acha. *Arctis in rebus opem ferre. Ovid.* Afflicçoens, & *Estreitezas.* D. Franc. de Portug. Pris. & Solt. 13.

Estreiteza dos tempos. Tempos trabalhosos, em que se padecem muitas necessiades. *Temporis, ou temporum angustia. Cic.* Assaz desculpado com a *Estreiteza* dos tempos. Vieira, Tom. 1. 222.

ESTREITO. Reduzido a pequeno espaço. *Angustus, a, um. Cic. Arctus, a, um. Horat.*

Ilha estreita pellos dous cabos. *Insula angustata verticibus. Cic.*

Caminhos estreitos. *Viarum angustiarum. Cæs. Angusta, orum. Neut. Plur. Virgil.*

Hum lugar mais estreito no cabo. *Ad imum cuneatus locus. Tit. Liv.* Os *Estreitos* passos dos &c. Vasconcel. Arte Militar, 27.

Estreito. Intimo. Estreita amizade. *Arctissimum amoris vinculum, i. Neut.* Ter estreita amizade com alguem. *Arctè aliquem diligere. Plin. Jun.* Professava *Estreita* amizade com Job. Vieira, Tom. 1. 824. Teve Virgilio com Polliãõ *Estreita* amizade. Costa, Vida de Virgil. pag. 3.

Estreito. Inferior. Desigual. que não che-

ga a exprimir, como quando diz D. Franc. Man. na Carta de Guia, &c. pag. 32. Não há louvor, que não venha *Estreito* para a mulher honrada. *Nulla pars est, ou omnis impar est honestæ mulieris laus. Idonea satis laudè affici no potest honesta mulier.*

Estreito. Conciso. Laconico. Estilo estreito. *Stylus pressus. Ex Cic.* Discurso com estilo estreito. *Oratio pressa. Cic.* O que usa de estilo estreito. *Pressus homo in explicanda re aliqua. Cic.* Quanto ao estilo, que guardaremos, será *Estreito*. Lucena. Vida de Xavier, fol. 7. col. 1.

Estreito. Exacto. Miudo. Dar estreita conta de alguma cousa. *Alicujus rei rationem accuratè, ou singulatim reddere.*

Pois de tudo há de ser *Estreita* a cô-

(ta.

Barretto, Vida do Evangelista, 321. 47.

Por alguém em termo estreito. Reduzillo a estado de não saber que partido tomar. *In angustias aliquem compellere. Cic. Aliquē ad incitas redigere. Ex Plant.* Esta palavra *Incitas*, se deriva do verbo Latino *Citeo*, por *moveo*; porque os que jogaõ as Damas, despois de acuados nas ultimas casas do Taboleiro, já não podem bolir com siço, & dalli naceo (diz Santo Isidoro,) que foraõ chamados *Inciti*, os que estavaõ sem esperança de levantar cabeça, & ter algum melhoramento.

Pois me porá em termo taõ *Estreito*

Que o menor mal será o mais penoso.

Insul. de Man. Thomas, Livro 2. oit. 132.

Estreito no comer. *Qui parcè vivit. Terent. Qui parsimonia victitat. Plant.*

Estreito no gatto, &c. *Parcus, a, um. Cic.*

Estreito. Substantivo. (Termo Geographico.) He aquella parte do mar entre duas terras, taõ chegadas, que não deixa ás agoas mais que huma estreita passagẽ. *Fretum, i. Neut. Cic.*

Os mais famosos Estreitos, são. O Estreito de Jesso, ou de Vries, que separa o antigo continente do nosso, descoberto ultimamente pellos Olandezes. *Fretum Esonis, fretum Vriae.* O Estreito de Magalhaens, que separa o novo continente do supposto cõtinento Magallanico.

Tom. III.

Fernando Magalhaens o descobrio no anno de 1520. *Fretum Magellanicum.* E o Estreito de Hudson, que corre o novo continente, ou America, & as terras Arcticas; chamase assi porque Henrique Hudson, Inglez o descobrio. *Fretum Hudsonis.* Tambem temos no nosso continente tres famosos Estreitos; o de Gibraltar, entre a Africa, & a Europa pello qual o mar Oceano entra no Mediterraneo. *Fretum Herculeum*, porque he opiniaõ que Hercules o abriu, ou *Fretum Gadi-tanum*, porque está pouco distante de Cadiz. O Estreito de Babelmandel, entre a Asia, & a Africa, por meyo do qual o Oceano se communica com o mar Vermelho. *Fretum Babelmandelum*, ou *fretum Meccæ*; & o estreito de Sonda, que une o mar Báltico com o Oceano. *Fretum Sunda.* Finalmente há tres famosos Estreitos na America. O Estreito, (ou como outros lhe chamaõ) o canal de Bahama, a mais celebrada passagem do Golfo do Mexico, para o mar do Norte. *Fretum Bahame*; o Estreito de Aniaõ, entre a Ilha de California & a terra de Jesso. *Fretum Aniani*; & o mar Vermelho, que tambem se pode chamar *Estreito*, entre a Ilha de California, & o novo Mexico.

Estreito de Gallipoli. *Vid.* Braço de S. Jorge. *Vid.* Dardanellos.

Passar de banda a banda, ou atravessar hum Estreito. *Transfretare*, (o, avi, atum.) *Plin.*

O atravessar hum Estreito. *Transfretatio, onis. Fem. Aul. Gell.*

ESTREITURA. Estreitúra. *Vid.* Estreiteza.

ESTRELLA. Corpo celeste, esferico, & denso, que resplandece com luz propria, ou alhea, & se divide em Estrellas fixas, ou errantes, que tambem se chamaõ Planetas. Com o Teloscopio se tem descoberto muitas estrellas mais das que observaraõ os antigos. As estrellas, que influem quentura, & secura se chamaõ *Marciaes*, por serem senelhantes na natureza ao planeta *Marte*; as que influẽ frialdade, & secura, se chamaõ *Saturni-*

Uu

nas,

nas, ou *Mercuriales*, por serem da natureza de *Saturno*, ou *Mercurio*; as que influem quentura, & humidade, se chamaõ *Juvenaes*, ou *Joviales* por serem semelhãtes ao Planeta *Jupiter* no influxo. Estrellas *informes* são as que se achãõ entre duas constellaçoens, & se vem fora das figuras, às quaes se referem as estrellas vizinhas. *Estrellas nebulosas* são humas pequenas estrellas, que a vista enxerga mal, por causa de humã pequena nuvem, em que parecem envoltas; a qual nuvem não he outra cousa que a luz confuza, de muitas estrellas juntas, como se vé na via Lãctea. *Vid. Nebuloso. Estrella Polar*, he a que se vé na cauda da *Urfa menor*, & chama-se assi por estar muito chegada ao Polo, tanto assi que a sua distancia delle não he mais que de alguns dous degrãos, & meyo. Desta grande vezinhança nãce que parece estar propriamente no Polo. He facil de a conhecer, correndo o olho a ella por linha recta das duas ultimas estrellas da *Barca*. Por razãõ da mayor, ou menor grandeza das Estrellas, os Astronomos as dividiraõ em seis classes. Na primeira classe puzeraõ quinze estrellas, que segundo *Alphragano* são cento, & outo vezes mayores que todo o globo da terra; na 2. classe puzeraõ quarenta & cinco, que são mayores que a terra noventa vezes; na terceira classe duzentas, & outo que são settenta, & duas vezes maiores, que a terra; na quarta classe quatrocentas, & settenta & quatro, que são cincoenta & quatro vezes maiores que a terra; na quinta classe duzentas & dezafette, que são 36. vezes maiores; & na sexta classe quarenta & nove, que são dezouto vezes mayores que a terra. Porê na opiniaõ de *Albategnio* as estrellas da primeira classe, ou magnitude só são cento & duas vezes maiores que a terra, & as da segunda magnitude dezafeis vezes. Estas grandezas (como tambem as distancias) das Estrellas, se demonstraõ peilas *Paralaxes* da *Lua*, que vem a ser os diversos aspectos, que della se ficaõ tendo, tomados deste, ou daquelle mo-

do; ou pellas eccentricidades dos Planetas, ou pella grossura dos eccentricos. Estas demonstraçoens se a charãõ nos *Authores*, que trataõ *ex professo* esta materia. Tambem dividiraõ os Astronomos as Estrellas fixas em varias imagẽs, constellaçoens, ou *Asterismos*, & são cincoenta, a saber vinte & tres *Boreaes* fora do *Zodiaco*, doze dentro no *Zodiaco*; quinze *Austraes* fora do *Zodiaco*, & nas partes *Austraes* observou *Federico Houtman* morando na *Ilha Sumatra* treze constellaçoens, que com as cincoenta fazem sessenta & tres; cujo numero, & figuras se pode ver no globo celeste, com outras novas que ultimamente se descubriãõ. *Stella, a. Fem. Astrum, i. Neut. Sibus, deris. Neut. Cic.*

Estrellas fixas. Aquellas, que movendo-se com o Firmamento sempre guardaõ entre si a mesma distancia. *Sidera, que infixã celo non moventur loco, ou que suis sedibus inhaerent, & perpetuo manent. Sidera celo inhaerentia, ou certis sedibus infixã, ou Astra, que sunt infixã certis locis. Stelle merrantes. Cic.*

Estrellas errantes. Aquellas, que continuamente mudaõ de lugar, & tem opposiçoens, & diferentes aspectos. *Stelle errantes, ou vagã. Cic.* As Estrellas, a que chamamos errantes, voltaõ sobre a terra pellos mesmos espaços, levantandose & pondose pello mesmo modo; mas os seus movimentos algumas vezes são mais apressados, & outras mais vagarosos, & tambem algumas paraõ. *Isdem spatijs hæ stelle, quas vagas dicimus, circum terram feruntur, eodemque modo oriuntur & occidunt. Quorum motus tum incitantur, tum retardantur, sæpe etiam insistent Cic.*

Não se pode contar o numero das estrellas; porem as que se podem enxergar, são mil, & vinte, & duas, (com outras cento & vinte humã, que os *Astrologos* descubriãõ.) *Innumerabilis est stellarum multitudo; quã tamen oculis cerni possunt, mille & viginti due sunt, (quibus addenda una & viginti supra centum, de tectã a recentioribus Astrologis.*

Grandeza, & numero das Estrellas. *Vid. Magnitud.* (São

São as estrellas tão altas, que estão distantes da terra vinte milhoens de legoas. *Tam altae stellae sunt, ut è terra distent viginti leucarum millionibus.* (Esta he opiniaõ de alguns Astrologos, que se fundaõ em conjecturas, que neste particular são muito falliveis; porque estou lembrado que hum dos maiores Mathematicos da Europa, me disse hum dia em Paris, que da Lua para cima não se pode conhecer a distancia dos Astros, & juntamente acrecentou, que na sua opiniaõ a Lua estava distante da terra trinta mil legoas.

Olhos, brilhantes como estrella. *Stellati oculi.* *Cornel. Gall.* Estrellas. Os olhos. Chamaõlhe os Poetas Latinos, *Geminum frontis Sidus.* *Æmula Stellis Lumina.* Delles diz Ovidio, *Non oculi, gemina sidera nostra faces.*

Softinha o braço, & mão de neve pura
Como firme columna, a face bella,

De cujo ceo em graça, & fermosura,

Vértia aljofar huma, & outra *Estrella.*

Malaca Conquist. Livro 3. oit. 88.

Estrellas da terra. As flores. *Sidera terrestria.* *Columel.*

Pedra preciosa, que brilha como estrella. *Gemma stellans.* *Ovid.*

Estrella horologiãl. He huma das duas primeiras estrellas, que estão no quadrilatero, & bocca da Bozina, a que chamaõ guardas, & porque esta he a dianteira, por ella consideraõ os navegantes o movimento diurno, & por ella se regem, para saber as horas da noite, & daqui tomou o nome de *horologiãl.* *Cronograph.* de Avellar, 91.

Estrella do mar. Marisco, que tem feiçaõ de estrella. He de cor parda, ou escura. Tem cinco pés, & no centro delles a bocca. Não se lhe enxerga por onde lança os excrementos. Há muitas especies delle. *Stella marina.*

As Cracas, & os Perseves se lhe viaõ
Com *Estrellas* do mar, sem ser dani-

(nhos

Formar na parte da cabeça extrema

Com grave magestade hum diadema.

Insul. de Man. Thom. Livro 9. oit. 10.

Tom. III.

Estrella. Destino. Sorte. Nacido debaixo de má estrella. *Natus malè volente genio.* *Plaut.* O que naceo debaixo de boa estrella. *Dextro sidere editus.* *Stat.* Naceo com má estrella. *Sinistro fato genitus est.* *Juven.* Teve Clodia a mesma estrella. *Pari fato Clodia usa est.* *Cic.* Tem estrella em tudo: *Prospera rebus in omnibus fortuna utitur.* *Genium manu, ou dextera tenet.* A *Estrella*, que tenho nas Cortes. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 369.

Estrella. (Termo da fortificaçaõ.) He hum fortim, ou reduto feito em forma de estrella de quatro, ou seis angulos com os lados retirados para dentro, & outros tantos angulos reintrantes. *Methodo Lusit.* pag. 16. *Castellum stelle figuram exprimens.*

Os Meteorologicos chamaõ *Stella cadens*, huma exhalaçã, crassa, inflammada, que tem figura de Estrella, & cahe no veraõ. *Stella discurrens* he outra exhalaçã com a ditta mesma figura, que corre pello ar, & desvanece.

Chegar a algum lugar com as estrellas. Se diz de quem chega de noite. *Noctu,* ou *de nocte aliquo advenire.*

Por entre as estrellas. He phrase tomada dos Poetas, & da Fabula, que de pessoas, & cousas insignes fingio, que foraõ levantadas ao ceo, & transformadas em estrellas. Segundo esta ficçaõ, *Cassiopea*, que foi mulher de hum Rey de Ethiopia, he huma constellaçaõ septentrional; dentro da Via Lactea; *Andromeda*, filha de *Cassiopea*, he outra constellaçaõ Boreal, perto de *Cepheo*, que foy Rey de Ethiopia; & *Perseo*, filho de *Jupiter*, he outra. Tambem puzeraõ os Antigos entre as estrellas, a coroa de *Ariadne*, os cabellos de *Barenica*, huma *Lyra*, hum *Delphim*, dous cavallos, *Pegaso*, & *Cyllaro*, & os dous caens, *Mayor*, & *Menor*. Alludindo a esta celeste exaltaçaõ, quando queremos levantar huma cousa ao zenith da gloria, & ao auge da mayor estimaçaõ, costumamos polla entre as estrellas, á imitaçaõ dos Poetas Latinos, porque na *Ecloga 5.* diz *Virgilio*, *Daphnimque tuum tollemus ad astra.* E no

7. da Eneida, *Nostrum nomen in astra ferant*, & em outro lugar, *Ingentem factis fert ad Aethera Trojam. Que* cousa, poz aos homens entre as *Estrellas*, se, naõ o saberem dar? Lobo, Corte na Aldea, 277.

Ver as estrellas ao meyo dia. Padecer muita fome, & naõ ter com que alivialla, como quem estivera no fundo de hũ poço, sem assistencia alguma; porque se alguem estivera em hum poço muito fundo, por naõ chegarem áquelle escuro desamparo os rayos do sol, poderia ver as estrellas. *Fame consumi.*

Estrellas de Athenas. Erva, que tem flores, que se parecem com estrellas. Por isso lhe chamaõ, *Aster Atticus*, como se se differa, *Astrum Atticum*, ou *Stella Attica*, porque *Atticus*, quer dizer de Athenas, Cidade da Grecia. Na pagin. 267. diz Dodoneo, que esta he a flor que Virgilio no livro 4. das Georg. vers. 271. chama *Amellus*, i. Masc. Outros lhe chamaõ *Bubonium*, *Inguinalis*, *Asterion*, *Asteriscon*, & *hyophtalmon*.

ESTRELLADA. Estrelláda. Musgo de pedras humidas, de folha larga, grossa, chea de çumo, & huma sobre outra, a modo de escamas; do meyo dellas sahẽm huns talos pequenos, que sustentão em cima principalmente no mez de Junho humas floresinhas, a modo de estrellas, donde lhe veyo o nome de *Estrellada*. Outra especie della se acha sobre carvalhos, & outras arvores velhas; & por dar folhas da feiçã de figado, chama-se *Pulmonaria*, ou *Hepatica*. Tambem chamaõlhe *Lichen arboreus*, nome, com que se differença da Estrellada, que por nacer entre pedras se chama *Lichen Petreus*, & pellas flores que dá a maneira de Estrellas, tan bem lhe chamaõ *Hepatica Stellaris*. A *Estrellada*, na bebida, quotidiana, alem de refrescar o figado, conforta, & alegra o coração. Grysey Defengan. pag. 13. vers.

ESTRELLADO. O Ceo estrellado, em que estaõ as estrellas. *Cælum stelliferum. Cic. in Somm. Scipion. Sect. 12. Quam ob causã sũnus ille cæli stelliferi cursus, cujus conversio est concitator, &c. Stelliger, a,*

um, he Poético, & naõ usa delle Cicero, se naõ na traducçã Latina, que elle fez de Arato.

Frangos Estrellados. *Vid. Estrellar.*
ESTRELLAMIM. Segundo Gabriel Grisley, he o nome vulgar da Aristolequia longa. *Vid. Aristolequia.*

ESTRELLAR. Termo de cozinha. He fregir até córar. Frangaõs estrellados se chamaõ os que despois de cozidos & bem salpimentados se poem a fregir em toucinho derretido até córarem. Arte da cozinha, 41.

ESTRELLEIRO. (Termo de manejo.) Cavallo estrelleiro. Que levanta muito a cabeça, como se quizesse olhar para as estrellas. *Equus erectiori cervice*, ou *qui cervicem plus equo erigit*. Se descobrir na liçã traz o cavallo d'rosto despapado, ou *Estrelleiro*. Galvão, Trat. da Gineta, pag. 69.

ESTRELLINHA. Pequena estrella. *Parva Stella.*

Estrellinha na margem de hum livro. *Vid. Asterico*. Pondelhe huma *Estrellinha* na margem. Vieira, Tom. 1. pag. 309.

ESTREMADAMENTE. *Vid. Extremadamente.*

ESTREMADO. *Vid. Extremado.*
ESTREMADURA. Estremadúra. Huma das cinco Provincias de Portugal, assi chamada por serem antigamente as terras da ditta Provincia o ultimo limite, & extremo, com que se dividiaõ as terras dos Mouros, & que os Christaõs possuiaõ, quando hiaõ recuperando o Reino, & lançando fora delle estes infiéis, & como no Portuguez de aquelles tempos, por limitar, & dividir, se dizia *Estremar*, por estas terras estremarem, & dividirem os Mouros dos Christaõs; se chamaõ *Estremadura*, principalmente as que os Reys de Leão ganhavaõ do rio Douro para esta parte do Sul, & por as dittas comarcas Christaãs, ou novas conquistas avezinharem com as ribeiras do Douro, lhe chamaõ *Extrema Dorij*, assi como tan bem El-Rey D. Affonso, o Magno, terceiro do nome entre os de Leão, quando povoou as terras de Entre Dou-

Douro & Minho, chamou à quella comarca *Extrema Minij*, por se demarcar com a corrente de aquelle rio. A tres comarcas, ou provincias se dá este nome, a saber, *Estremadura de Portugal*, *Estremadura de Leão*, & *Estremadura de Castilla*.

A *Estremadura de Portugal*, consta do Tejo até o Mondégó trinta & tres legoas de comprimento, & dezaseis de largor. Primeiro estendia-se a comarca de Esgueira, por aquella faxa da terra junto ao mar, até vesinhar com a da Feira, vezinha ao Douro, donde (como temos ditto) recebia o nome de *Extrema Dorij*, & com esta ampliação se achão distribuidos os livros das Comarcas da Torre do Tombo. Tem a *Estremadura de Portugal* ao Poente o Mar Oceano; ao Norte, & Oriente a Beira; & o Alentejo ao Meio dia. Suas Cidades são Lisboa, & Leiria. Nella estão as nobres Villas de Alemquer, Thomar, Santarem, Abrantès, &c. *Extremadura, a Fem.*

A *Estremadura de Leão* principia nos contornos de Salamanca nas terras junto ao Douro, & vem cingindo Portugal por riba de Coa, Beira, & Alentejo, até abaixo de Badajoz, Placencia, Merida, & confins de Andaluzia.

A *Estremadura de Castilla* tem por cabeça a Cidade de Segovia, & he distincta comarca, como se vé nos titulos, & ditados dos Reys daquella coroa em tempo antigo.

ESTREMAR. Frey Gil de S. Bento, na sua satisfação Apologetica, pag. 141. col. 3. diz; que em lingua Portugueza antiga, *Estremar* valia o mesmo, que *Limitar*, & *dividir*. *Vid.* nos seus lugares. Tambem usa Barros deste verbo 3. Dec. 33. col. 3. aonde diz. Por os vir *Estremar*, com todo seu poder.

ESTREME. Estréme. Diz-se de todo o licor, que não té mistura. Vinho estreme, Agoa estreme. He rustico: Vinho estreme não leva outra uva mais que Galega. Vinho estreme, puro, sem mistura, nem confeição alguma. *Vinum purum.*

ESTREMECER. Tremar de medo, Tom. III.

de-frio, de algum sobressalto, &c. *Contremere*, ou *contremiscere*, (*sco, tremui.*) *Cic.* De que tem medo a terra? de que *Estremecem* as carnes? *Vicira*, Tom. 5. pag. 10. A cujo apercebimento *Estremeceo*, Europa. *Varella*, Num. Vocal, 291.

Estremecer todo. *Contremiscere totis artibus*, ou *toto corpore*. *Cic.*

Estremecet a gente. *Trepidare*. Ouço estremecer a gente, correndo para cima, & para baixo. *Trepidari sentio, cursari sursum, deorsum*. *Terent.*

Esta vez, que sahem á rua,

Estremece toda Aldea.

Franc. de Sá. Eclog. 1. num. 39.

Estremecer, tambem se diz das cousas, que não tem alma. Da força da trovoadá estremeceo. *Calam tonitru contremuit*. *Cic.* Fazer estremecer o Ceo. *Tremefacere Olympum*. *Virgil.*

De cuja força os Polos enfiados.

Vendo-se acometer, *Estremecerão*. *Ulyss. de Pereira*, Cant. 4. oit. 63.

Estremecer o corpo cõ calefrios. *Horere*, ou *inborefcere*, (*sco, horru.*)

Estremecer sobre alguma cousa, que se ama. Ter demasiado cuidado nella. *Rei amat e pericula*, ou *damma contremiscere*. *Seneca* o Philosopho diz, *contremiscere injurias*; *Horacio* diz *Contremiscere periculum*. Nem *Estremecer* sobre os filhos. *Carta de Guia*, &c. pag. 118.

Estremecer. Causar tremor. *Tremefacere*, (*cio, feci, factum*) *Virg.* O estrôndo dos estranhos *Estremece*. *D. Franc. Epanaphor.* pag. 2. Não são estes os espantalhos, que devem *Estremecer* a corações gigantes, & cheos de Deos. *Chagas*, *Cartas Espirit.* Tom. 2. 109.

ESTREMECIDO. Participio passivo de *Estremecer*. *Vid.* *Estremecer*.

Estremecido. Levado de paixão amorosa. *Amore ardens, tis. omni. gen.* A vela castiga nas chamas a fineza da *Estremecida* Borboleta. *Christ. d'Alma*, 101.

ESTREMECIMENTO do corpo, causado da febre. *Horror is. Masc.*

Estremecimento. Certo movimento affectuoso, originado do amor. He usado em phrasi amatoria. O *Estremecimento*,

Uu 3

,com

,com que te adoro,naõ cabe na comprehensãõ.Crist.d'Alma,4. Empenhei todos os *Estremecimentos* d'Alma na sua cõquista.Ibid.83.Poderás chamar a este genero.de estremecimento. *Ardor animi, amore incensu.*

ESTREMIDADE, & Estremo, &c. *Vid.* Extremidade,Extremo,&c.

ESTREMON. No tratado da Gine-ta de Antonio Galvaõ,pag.88. se acha esta palavra;mas foi erro da Impressãõ, porque diz,que o cavallo tem quarenta dentes,hum da lingua chamado Roido, & outro do peito chamado *Estremon*; & naõ há no cavallo dente deste nome; no peito sim, há hum osso chamado *Esternon* ou *Sternon*, q̄ está no meyo delle como trave;& assi em lugar de dizer *quarenta dentes*,deve o livro dizer *quarenta ossos*, & juntamente *Esternon* em lugar de *Estremon*.*Vid.* *Sternon*.

ESTREMOZ. Estremóz. Villa de Portugal,no Alemtejo, no Arcebisgado de Evora, entre Monforte, Trena, & Villa-Viçosa.Chamase *Estremoz*,porque tudo o que della sahe he estremado,como pannos,pucaros,marmores brancos, & negros,&c.ou (como querem outros) pella grande copia de Tremoços, que na quelle sitio acharãõ os seus primeiros povoadores,que lhe deraõ hũ *Tremoceiro* por armas. Na eminencia desta Villa domina hum castello,fabrica Del-Rey D.Affonso Terceiro. Tem torre de homenagem, de que El-Rey D.Diniz fez seus Paços,nos quaes a Raynha Sãta Isabel falleceo, & por isso se erigio alli ermida de sua invocaçãõ.Estendese a povoaçãõ pellas fraldas do monte opposta pella mayor parte do Occidente, & tem cerca de muros, em que o tempo vai fazendo grandes ruinas. Hoje está dilatada para huma planicie,que caher para a parte do Norte, onde está hũ grande terreirõ cercado de mosteiros, & casas nobres,no fim do qual há hũ chariz cõ outo bicas,& hũ fermoso tanque quadrado,& dous mais pequenos, & todos daõ taõ grãde affluẽcia de agoa,q̄ pode satisfazer toda a cavallaria do mayor

exercito.Com fortificaçoens modernas, & baluartes Reaes he hoje Estremoz huma das fortes praças da Europa.No anno de mil,& duzentos, & cincoenta se deu foral a esta Villa com notaveis privilegios.O seu termo tem noil herdades,outo cẽtas fontes de salutiferas agoas,onze juizes de vintena,& mais de mil vezinhos, que se dividem por diferentes freguezias.*Stremotium*.Baudrand no seu Lexicon Geographico lhe chama *Extrema*.

ESTREPAR. *Vid.* Estrepes.

ESTREPE. Estrépe. Pao,ou ferro agudo,metido no chaõ.

Estrepe de ferro. *Murex ferreus*. *Vid.* Abrolhos.

Estrepes de pao com pontas de ferro. *Taleæ ferreis hamis infixæ, in terram infossæ. Caesar. de Bello Gall.lib.7. cap.73.*

Estrepes de pao. *Stipites teretes ab summo præacuti, & præstis, partim in terram demissi, partim ex terra eminentes. Caesar.*

Estrepe qualquer pao agudo. *Paxillus, i. Columel. Acutus palus, ou stipis, itis.* Com *Estrepes*, & puas de ferro. Jacinto Freire,67.

ESTREPITO. Estrépito. Qualquer rumor,ou estrondo. *Streptus, us. Masc. Cic. Liv.*

Fazer estrepito. *Streperè, (po, strepui, strepitum.) Cic. Vid.* Estrondo. Dos cavallos *Estrepito* parece. Camoens, Cant.6. Oct.64. Representavaõ hum *Estrepito*. Mon. Lusit. Tom.2. pag.31. Retumbando em diferente *Estrepito*. Varella, Num. Vocal, pag.450.

Nem o tremendo *Estrepito* da guerra. Camoens, Soneto 10. da Centur.3. Porem, as ondas bramavaõ com espantoso *Estrepito*. Epanaph. de D. Franc. Man.324.

Estrepito. Applauso, louvor, gabo. *Vid.* nos seus lugares. Do *Estrepito* das vozes novas. Jacinto Freire, no prologo.

Estrepito dos sentidos. Como he o sono, em que sem *Estrepito* dos sentidos externos tiverãõ visçoens. Queiros, Vida do Irmaõ Basto, 58. col.2. Estrepito neste lugar val o mesmo que operaçãõ, intervençãõ, ou cousa semelhante.

ESTRE-

ESTREZIR. Termo de Pintor. O debuxo há se primeiro de fazer em hum papel, do tamanho do paynel, & então se há de picar, para se *Estrezir*, que se faça pintura mais certa, & com brevidade. Nunes, Arte da Pintura, 61. vers.

ESTRIA da Columna. *Vid. Stria. Estriado. Vid. Striado.*

ESTRIAM. Bobo. Comediante, &c. *Histrionis. Masc. Cic.* Entre os Citharedos, & *Estrioens* sahia no theatro. Vieira, Tom. 4. pag. 235. *Vid. Istriaõ.*

ESTRIBADO. Estribádo. Sustentado, (fallando em cousas materiaes) *Fultus, a, um.* Com ablativo, *Cic. Propert. Nixus, a, um.* Com ablativo. *Cic.*

Estribado. Fundado, fiado, arrimado. Estribado no favor de alguém. *Alicujus gratiã nixus, a, um.*

Estribado na industria, que elle tinha para fazer isto. *Hac arte immixus. Horat.*

Estribado no poder dos amigos. *Fultus potentiã amicorum. Cic. Amicorum auctoritate munitus, a, um.*

Estribado no engenho dos amigos, & naõ nas suas proprias prendas naturaes. *Fretus amicorum ingenio, haud natura sua. Tacit.* (Entendeo o P. Gaudino, que este adjectivo *Fretus* regia algumas vezes o dativo, & fundavase em hum lugar de Tito Livio, no livro 4. cap. 38. em que Rhenano le, *Fortuna fretus*, mas em todos os mãuscritos, & ediçoens antigas se acha, *Fortuna fretus. Vid. Arrimado. Vid. Confiado.*

ESTRIBAM. Estribáõ. Espaço de caminho, v.g. o comprimento de hum tiro de pedra. *Certum atiquod vie spatium, ut v.g. Jaetus lapidis.* Aquelle primeiro *Estribáõ*, comprimento de hum tiro de pedra. Diog. Fern. Arte da Caça.

ESTRIBAR. Fundar, assentar, no sentido natural. *Aliquid aliquã re fulcire. Cic. Estribando os terraplenos sobre grossas vigas. Methodo Lusitan. 159.*

Estribarse em alguma cousa. *Aliqua re niti, (tor, nixus sum.) Alicui rei incumbere. Virgil. Plin. (cumbo, cubui, cubitum.)* Chegando a duas columnas, em que se *Estribava* o Templo. Mon. Lusit. Tom. 1. 63. col. 4.

Estribar, no sentido moral. Tomar para fundamento. Estribou o seu parecer na authoridade dos Philosophos. *Hanc opinionem consensu omnium philosophorum firmavit, confirmavit.*

Em Chrysippo se estriba a seita dos Estoicos. *Chrysippus fulcit porticum Stoicorum. Cic.*

Estribarse na authoridade de alguém. *Niti auctoritate alicujus. Cic.*

Em vós unicamente se estribará a Republica. *Tu eris unus, in quo nitatur civitatis salus. Cic.* Quando os pensamentos *Estribáõ* no fraco alicerse da vida. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 141. col. 3.

ESTRIBARIA. *Vid. Estrebaria.*

ESTRIBEIRA. O estribo da gineta. *Vid. Estribo. As Estribeiras*, que tem as paredes de meya Lua, são muito commodas para os cavallos. Galvaõ Trat. da Gineta. pag. 175.

Estribeiras, ou Estribos do Coche. Nos Cochés Castelhanos são os que se levantão para entrar, & sahir. *Rhedæ fores, ium. Fem.* No singular poderás dizer, *Alteræ Rhedæ fortis*, huma das Estribeiras. Moço da Estribeira. *Rhedarius stipator, is. Masc.* O adjectivo *Rhedarius* he de Varro. Outros criados afora homens de *Estribeira.* Vida de D. Fr. Barthol. 142. col. 2.

ESTRIBEIRO. O que tem a seu cargo a Estrebaria, & os cavallhos della. *Stabuli præfectus*, ou *stabulo præpositus.*

Estribeiro mór. He officio, a cuja ordem estão os cavallos, coches, & liteiras da casa Real, & a gente, que serve neste ministerio. Acompanha a El-Rey, calçalhe as esporas, ajudado a se por a cavallo, & apear-se; quando El-Rey sahe a cavallo, vai atraz delle, & se sahe em coche, vai no Estribo direito. Preside ao Estribeiro pequeno, ao sevadeiro, & mais ministros da Estrebaria, & prové os moços della. O Direito commum dos Emperadores Romanos, he chamava *Comes*, ou *Tribunus sacri stabuli.* Anda este officio na casa dos Guedes, Senhores de Murça. *Regij stabuli magister*, ou *Regijs stabulis præfectus.* Vincente Lupano no seu

seu comentario *De Magistratibus*, & *praefecturis Francorum*, chama ao Estribeiro mór, com palavra Grego. Latina *Archippocomus*; derivase de Archos, *Princeps*; *Ippos*, *Equus*; & *Comeo*, que val o mesmo, que *Curo*, ou *Curam gero*; & affi quer dizer, aquelle, que preside aos que tem a seu cargo o sustento & trato dos cavallos. As palavras do ditto Author são estas. *Archippocomus, primaria auctoritatis est apud Regem, cujus sunt partes, Regi equum ascensuro, vel ex eo descensuro auxiliatricem manum praebere, eique ensem, & balthcum praefere, Hippocomis praest, &c.*

ESTRIBILHO. (Termo Poëtico Castellano.) Remate de Poesia para cantar, em differente metro da canção. *Cantionis clausula, e. Fem.*

ESTRIBO. Estribo. Derivase de *Strepa*, que na Baixa Latinidade antigamente significava *Estribo*. No livro 5. das suas Hittorias memoraveis, cap. 36. diz Cesario Monge, *Nunquam equum suum ascendit, quin ille preparatus esset, & genuflexo itrepam teneret; & strepa se deriva do Alemao stref, que significa o mesmo. Estribo he hum instrumento de ferro, ou de pao, q̄ pende da sella, & em que descansaõ os pés do cavalleiro. Instrumentum ferreum, vel ligneum, ab equi lateribus utrinque pendens, cui innituntur, atque insistent equitantium pedes.* Esta he a definição, ou descripção, que faz Vossio no 1. livro, *De vitijs sermonis*, cap. 8. Neste lugar mostra o ditto Author, & prova muito bem, que os Antigos não usaraõ de estribos, & que os Authores destes ultimos tempos procuraraõ exprimir com varios nomes este instrumento. Santo Isidoro lhe chama *Astraba, e. Fem.* He Author Espanhol, & de *Astraba* bem se pudera dirivar *Estribeira*, & *Estribo*. Outros lhe chamaõ *Scala, e. Fem.* Fundados na authoridade de Suidas, que affirma, que este he o nome, que se lhe dava em Latim. Outros *Stapes, edis. Masc.* ou *Stapeda, e. Fem.* que na opiniaõ de Philelpho, era melhor, que *Stapes*, ou *Stapia, e. Fem.* que se acha em huma anti-

ga inscripção, que Volphango Lazio, & Geronimo Magio allegaõ, & que por vètura he mais antigo, que S Geronimo, que em huma das suas epistolas, chama os dous estribos *Bistaphia*. Não he má a circumlocução, com que Budeo exprime o estribo com estas duas palavras, *subexpedaneus, subicis pedanei. Masc.* Eu para mim se houvera de usar de alguns dos termos sobredittos, escolhera em primeiro lugar, *Stapia*, como mais antigo, porque *Stapes*, & *Stapeda* são mais modernos. Basilio Fabro no seu thesouro traz huma antiga inscripção, que se tem achado em Roma, que acaba assi, *Casu desiliens pes basit Stapia, tractus interij.* Também poderamos chamar os estribos, *Fulcra pedum equestria.*

Não perder os estribos. *Herere equo, ou in equo firmiter. Cic Horat.* Vede bem, que não percais os estribos. *Cave, ne te excutiat equus. Liv.*

Estribos de coche. *Rbeda fores, ium. Fem. Vid. Estribeira.*

Abrese o *Estribo* da Carroça illustre Encolhemse em mil pregas as corti-

(nas Galhegos, Templo da Memoria, Livro 4. Estanc. 118.

Estribo. Taboa, que tem seus ganchos, que encaixaõ na liteira, & serve como de degrao, para subir nella. *Pensile scabellu, ou suppedaneum, quo quis in lectica scandit.*

Estribo. Metaphoricamente, como quãdo se diz, perder os estribos. *Mutato vultus, & corporis habitu, perturbationem pra se ferre.* Perdeo os estribos, & não soube dizer huma só palavra. *Sine suo vultu, sine colore, sine voce constitit. Cic.* Ter o pé, ou estar com o pé em dousestribos, he querer segurar o seu negocio, com as pessoas de que depende, como quando o pretendente se mostra amigo dos fautores de duas parcialidades para sahir bem qualquer dos dous, que vença. *Duabus sedere sellis.* He tomado do remoque, que Labario deu a Cicero. No seu Onomastichon, Grapaldo faz menção d'elle, pag. 208. (*Sella item qua sede-*

sedemus, quasi sedea á sedeulo unte Laborij scomma in-Ciceronem recitans Symmachus apud Machrobium Micum (*inquit*) Si angustê sedes, soles duabus sedere, quasi nec Cæsari, nec Pompeio fidus.

Fazer perder a alguém os estribos. *Aliquẽ extexere, (xo, texui, textum.) Plaut. Aliquem de mente sua deturbare. (bo, avi, atum.) Cic. Mentem alicujus á sua sede & statu dimovere. (eo, movi, motum.) Cic. Perdeo os estribos. Non est apud se. Cic. Mens illi non manet certa sede. Horat.* He, mais que necessario ao discreto levar as redeas na mão, porque elle não perca os *Estribos*. Lobo Corte na Aldea, 189. Estar com opé no estribo. He estar de caminho.

Estribos. (Termo de marinhagem.) São os primeiros cabos, que servem como de degraos á enfrechadura. *Vid. Enfrechadura.*

ESTRIBUXARSE, ou Estrebuxarse. (fallando em aves bravas, que se inquietão, & se debatem.) *Insolitis motibus se jactare, ou agitare. Violentâ agitatione corpus concutere.* Aindaque os Gaviaes, dem voltas, & se *Estrebuxê*. Diog. Fern. Arte da caça, pag. 10.

ESTRIDENTE. O que zune, o que faz hum som agudo. *Stridens, is. Omm. gen.* Já pello espello ar os *Estridentes*, farpoens. Camoens. Cant. 3. oct. 49. *Estriidente* setta. Idem. Canto 10. oit. 40.

ESTRIDONIA. Estridónia. Cidade antigamente da Pannonia alta, hoje da Servia, sobre o rio Drina. Foi patria de S. Geronimo. *Stridon, onis. Fem.*

ESTRIDOR. Estridôr. Qualquer soído, aspero, agudo, & desagradavel, como o chiar dos carros, o zunido dos ventos, &c. *Stridor, is. Masc. Cic. Estridor de ferra. Horror ferræ acerbis. Lucret. O Estridor do fogo, que se atea. Camoens, cant. 4. oit. 31.*

ESTRIGA Estríga de linho. Hum pouco de linho, passado já no ledeiro, capaz de se fiar. *Cannabis purgata.* Do corpo das mesmas folhas se tiraõ *Estrigas* a modo de linho. Vasconcel. Notic. do Brasil, 244. Fiando branquissimas *E-*

Tom. III.

strigas. Lavanha, viagem de Felipe, pag. 7. vers.

Estriga de Burel. Segundo o Author do Chrysol Purificativo vem a ser quasi meya vara de Burel, pag. 563.

ESTRIGE. Estríge. Ave nocturna. *Vid. Strige.*

ESTRIGONIA, Estrigónia, ou Gran. Cidade Archiepiscopal da Ungria, sobre o Danubio. *Strigonium, ij. Neut.*

ESTRIPAR. Tirar as tripas fora. *Eviscerare, (o, avi, atum.) Com accusat. Virgil.* Em Quintil. se acha o participio *Evisceratus, a, um.* Tambem poderás dizer *Exenterare, (o, avi, atum.)* Só em Justino se acha o participio deste verbo, *Exenterato lepore*, quer dizer despois de estripada a lebre. *Estripando* o touro huns, Caens, Barros, 2. Dec. fol. 46. col. 1.

ESTROGIR. *Vid. Estrugir.*

ESTRONCADO. *Vid. Destroncado.* A Galiõta era pequena, & *Estroncada.* Jacinto Freire, 180.

Estroncar a cabeça. *Caput præcidere. Cic.* Hũ tiro cego lhes *Estroncou* as cabeças. Jac. Freyr. pag. 233. *Vid. Destroncar.*

ESTRONDO. Sotido rijo, violento, & confuso, que offende os ouvidos. *Strepitus, ñs. Masc. Vid. Estrepto.*

Estrondo de muita gente junta. *Vid. Rumor. (Virgil.*

Estrondo do mar irado. *Pelagi fragor.*

Estrondo de huma, ou mais casas, que cahem. *Fragor, is. Masc. Tit. Liv.*

Estrondo do rayo quando cahe. *Fulminis strepitus. Cic. Fragor. Tit. Liv.*

Estrondo dos ventos. *Vid. Zunido.*

Estrondo de cousas, que se quebraõ cõ muita força. *Violenta rerum cum horrendo sonitu fractura, a. Fem. ou rerum, que magnâ vi confringuntur horrendus sonitus ñ. Masc.*

Estrondo, que fazem os cavallos andando. *Vid. Tropel.*

Fazer estrondo. *Streperere. Cic. (po, pui, pitum.) Strepitum edere.*

A perdiz faz estrondo com azas. *Plaudit pennis per dix. Ovid.* Anda voando ao redor fazendo estrondo cõ azas. *Plausis circumvolat alis. Ovid.*

Fazer estrondo, para que não seja ouvida a pessoa, que falla. *Aliqui dicenti obstreperere. Cic.*

Fazer estrondo á porta de huma casa. *Obstreperere portis. Liv.*

Fazer estrondo ao redor de algũa coufa. *Circumstreperere. Tacit.*

Fazer estrondo com outros, ou no meyo da gente. *Interstreperere. Virgil.*

Com muito estrondo. *Ingenti strepitu. Fragose. Plin.* O mesmo usa do comparativo. *Fragosus.*

Torrente, que leva as suas agoas com muito estrondo. *Fragosus torrens. Virgil.*

Estrondo de palavrás sem effeito. *Verborum sonitus inanis. Cic.*

Sem estrondo. *Sine strepitu. Placidè. Sedatè. Quietè.* Eu te levarci para lá sem estrondo. *Per silentium eò te deducam.*

Não sou amigo de instrumentos, que fazem muito estrondo. *Ab ijs abhorrent aures musicis organis, quæ tumultuosiore contentum, acrioremque, ac vehementiorem efficiunt.*

Estrondo. Bulha. Tumulto. *Tumultus, us. Masc. Cic. Turba, æ. Fem. Ter.* Então se fará muito estrondo. *Tum turbæ fiet. Terent.* Em toda a parte há estrondos. *Personant omnia tumultu. Tit. Liv.*

Estrondo. Queixas. Contendas. Gritos. Paraque tanto estrondo, minha irmã? *Quid tumultuaris soror? Cic.* Fazer estrondos por cousas de pouca importancia. *Tragædias agere in nugis. Cic.* (com huma palavra, que no estylo comico pode ter uso, diz Plauto, *Paratragædiari.*) Daqui a pouco ouvirás muito estrondo. *Jam tunc lites audies. Terent.* Faz mais estrondos, que obras. *Plura jactat, quam exequitur.*

Estrondo. Nome. Reputação. Applauso. *Fama, æ. Fem. Nomen, inis. Neut.* Este homem faz muito estrondo no mundo. *Magni nominis est ille vir.* Não fazer estrondo. *Jacere in occulto. Obscurus esse.* Nunca fez este homem grande estrondo. Não fez fallar muito de si. *Hujus magnum nomen nunquam fuit.* Faz algum estrondo no mundo. *Aliquod nomen, decusque gerit. Virgil.* A sublimidade, a no-

breza, & a elegancia deste discurso fizeram todo este estrondo. Causarão todos estes applausos. *Sublimitas profectò, & magnificentia, & nitor exprejet illum fragorem. Quintil.* O estrondo de huma festa, no concurso da gente, &c. *Celebritas, atis. Cic.* Esta acção fez grande estrondo. *Hoc facinus maximè precrebuit.*

ESTRONDO. O. Coufa que faz grande estrondo materialmente. *Vid. Estrondo.*

Estrondoso. Celebre famoso, applaudido, &c. Pregador estrondoso. *Clarus orator. Celebris concionator. Crator illustri laude celebratus. Famæ commendationis ecclesiastes.*

Festa estrondosa. *Solemmitas extraordinarij apparatus. Apparationis & spectationis pompæ celebritas, ou solemmitas, atis. 16.*

ESTROPALHO. Panno roto, & sujo. *Panniculus lacer, & sordidus.*

ESTROPIADA. Estropiada. (Termo do vulgo.) Estrondo de muita gente, que vem andando. *Pedum strepitus, us. Masc. Cic. Pedum sonitus. Virgil.*

ESTROPIADO. Privado, de hum, ou mais membros. Estropiado de huma mão, de hum braço. *Manu, vel brachio captus, a, um. Vid. Aleijado.* Ou morrer, *Estropeados. Jacinto Freire, 124.*

ESTROPIAR, ou Estropear. Deriva-se do Italiano *Stroppiare*, ou do Francez *Estropier*; & estes se derivão do Grego *Strepein*, que val o nestro, que *Torcer*, ou *Estropiar* se deriva de *Estropia* que em lingua Celtica significa *Estropiado*. Estropiar, he cortar, quebrar hum braço, huma perna, ou outro membro, ou maltratallo de sorte que se não possa mais usar delle. Estropiar alguem. *Aliquem emancare. Labien. apud Senecam lib. controvers. 6. Cedo lora, gaudeo me non omnes emancasse.* Estropiar huma mão, hũ braço. *Alicujus manum, vel brachium debilitare.* He de Cicero, que na oração pro Flacco diz, *Membra debilitant lapidibus, ferro, &c.* Depois de receber muitas feridas & ficar todo estropiado. *Multis vulneribus acceptis, ac debilitato corpo-*

corpore, & contrucidato. Cic. pro Sest. Mas ,feridos, & *Estropeados* dos penhascos. Vieira, Tom. 9. 271.

Estropiar o discurso. Dizer varias cou-
fas imperfeitamente, sem acabar o sen-
tido. *Loqui multa quedam, & hiantia.*
Cic.

ESTROVINHADO. He palavra bai-
xa, & pouco usada. *Vid.* Temerario. In-
considerado.

Estrovinhado do sono, ouvi dizer,
por meyo dormindo, & meyo accorda-
do. *Semisomnus, a, um. Semisomnis, &c.*
Vid. Meyo.

ESTRUCTURA. Estructúra. Fabrica,
composiçãõ, fallando em edificios. *Stru-*
ctura, a. Fem. Columel. De *Estructura,* &
,lavores taõ sutis. Vida, & açoens Del-
Rey D. Joaõ o 1. 419. *Vid.* Structura.

ESTRUGIR. Atroar. Estrugir os ou-
vidos. *Aures alicujus obtundere. Cic.* Bo-
,zinas, chocalhos, & outras coufas, que
,mais *Estrugiãõ*, que delectavaõ os ou-
,vidos. Barros 1. Dec. fol. 36. col. 2. As
,charamelas, trombetas, &c. *Estrugindo*
,os ares. Micellan. de Leitaõ, Dial. 12.

ESTRUMAR. He botar mato nos
curraes dos gados para delles fazer es-
terco. *Ligna in vijs, gregum que se-*
ptis sternere adstramentum.

ESTRUME. Estrúme. He toda a silva,
rojo, & outra lenha miuda, que naõ
chega a ser pao. Cortase, & lançase nas
estradas, & curraes de gado, & despois
de apodrecida, serve de esterocar os câ-
pos. *Stramentum, i. ou Stramen, inis,*
Neut. Cesar. Dormiaõ em cima de estru-
me. *Quies somnusque in stramentis erat.*
Cesar. Onde nos agazalhamos em cima
,de hum pouco de *Estrume.* Histor. de
Fern. Mend. Pinto, fol. 92. col. 2.

ESTRUMEIRA. O lugar, donde se
tira o mato para o estrume.

ESTRUMOSO. Termo de Medico. De-
rivase do Latim *Struma*, que quer dizer
Alporcas. Pilulas estrumosas, saõ as que
curaõ as alporcas. *Vid.* Antistrumatico.

ESTRUPADA. Palavra antiquada.
,Na primeira *Estrupada* de vento. Bar-
ros, 4. Dec. 139.

Tom. III.

ESTUAC, AM. (Termo de Medico.)
Estuaçãõ da febre. O mayor calor della.
Æstus febris. Cic. Estuaçãõ da febre.
Correcçãõ de abusos, part. 2. 69.

Estuaçãõ do Estomago. *Stomachi dis-*
solutio, onis, Fem. Plin. Naõ há cordeal
,receitado para febres malignas, *Estua-*
çoens, & subversoens do Estomago. Cor-
recçãõ de abusos, 2. parte 88.

ESTUDADO. Feito com estudo. Di-
scurso estudado. *Oratio perpolitã,* ou *cu-*
rã & vigilijs elaborata, ou *accurata,* & *po-*
lita, ou *compta. Cic.*

As minhas palavras naõ saõ estudadas.
Non sunt compositã verba mea. Sallust.
Cicero diz *verba meditata,* & *cogitata.*

Queixais-vos de q̃ eu vos escrevo car-
tas pouco estudadas. *Minus tibi accu-*
ratã a me epistolas mitti quereris. Sen.
Phil.

Lucio Crasso fallava com muita graça,
mas os discursos de Cesar eraõ mais
sublimes, & mais estudados. *Erat in Lu-*
ccio Crasso multus lepos: maior etiam, magis-
que de industria in Cesare. Cic.

Assi como a pratica, com que eu vos
havia de entreter, se estiveramos assen-
tados, ou se passaramos, naõ seria estu-
dada, assi quero que o estilo das minhas
cartas naõ seja artificioso. *Qualis sermo*
meus esset, si unã sederemus, aut ambulare-
mus, illaboratus & facilis; tales esse episto-
las meas volo, quã nihil habeant accersit-
um, & fictum. Senec. Philos. Fez sua *E-*
studada arenga. Jacint. Freyre, pag. 30.

ESTUDANTE. O que frequenta o
Collegio para aprender. *Qui discit lit-*
teras. Qui discendi causã scholam, ou *ludũ,*
ou *gymnasium frequentat.* A palavra
Scholasticus, que em muitos dictionari-
os se acha, naõ significa nos antigos Au-
thores *hum estudante.* Verdade he, que na
sua Dialectica escreve Santo Augusti-
nho, que esta he a propria significaçãõ
desta palavra; mas (como advertio o P.
Gaudino,) parece que ainda naõ sabia
Santo Augustinho a lingua Grega, quan-
do compoz a ditã obra. Varro, Seneca o
Rhetorico, Quintiliano, Tacito, Sueto-
nio, Plinio o moço daõ este nome aos

que se exercitavaõ em recitar oraçoens, ou aos que passavaõ toda a sua vida em estudar, & em compor livros, ou finalmente aos que ensinavaõ Rhetorica.

Estudante de algum mestre. *Vid. Discipulo.*

Grande numero de estudantes, que frequentaõ o Collegio. *Audientium celebritas, atis. Quintil. lib. 1. cap. 2. non procul à fine.*

Estudante, que começa. *Tirunculus, i. Masc. Plin.*

Não foi mau estudante. *Non perfunctoriè attigit studia.*

ESTUDAR. Occuparse em aprender as letras humanas, ou divinas. *Litteras discere, (disco, didici, o supino não está em uso.) Litteris studere, (deo, studui, sem supino.) Studijs litterarum operam dare. Studijs vacare, (o, avi, atum.) In studijs litterarum versari, (or, atus sum.)*

Determino porme a estudar de veras. *Cum omnibus Musis rationem habere cogito. lib. 2. ad Attic. Epistol. 5.*

Hoje não se estuda, ou ninguém se applica ás letras. *Jacent, ou frigent hodie studia (assi como diz Cicero, Iudicia jacent, frigent.)*

Estudar alguma arte, ou sciencia. *Ali cui arti, aut scientiæ studere, ou studium suum dare, ou ad aliquam artem aut disciplinam operam suam conferre. In aliqua arte, aut scientiæ studium ponere. Alicujus artis studio operam dare. Ad aliquam artem studium suum adhibere. In arte aliqua cognoscenda, ou perdiscenda studium ponere. In studio alicujus artis versari. Cic.*

Eu todo este tempo estava estudando de dia, & de noite todo o genero de sciencias. *Ego hoc tempore omni noctes & dies in omnium doctrinarum meditatione versabar. Cic.*

Elle vivia com grande amizade com Cicero desde o tempo q̄ tinhaõ estudado juntos. *Cum Cicerone à condiscipulatu videbat conjunctissimè. Cornel. Nepos in vita Attici.*

Parece, que ninguém tem estudado cõ grande applicaçãõ esta sciencia, que não tenha chegado a alcançar o que queria.

Nemo ferè studuisse ei scientiæ vehementius videtur, quin quod voluerit consecutus sit. Cic. Que o verbo *Studeo* podesse tambem reger hum accusativo, imagina-raõ alguns, fundados neste lugar de Cicero, tomado da oraçaõ *Postq. in Sen. Cum verò etiam litteras studere incipit.* O que tambem se acha na edicçaõ de Gruterio, aindaque este mesmo Author certifique, que nos melhores manuscritos da livraria Palatina está *Litteris* no dativo. Porem acrecenta, que antes quize-ra dizer *Studere litteris*, que *litteras*, sem embargo que deste ultimo há exemplos nos Antigos; mas não os allega.

A casa, ou Gabinete, onde se estuda. *Museum, i. Neut.* Assi se há de escrever, & não com dittongo, æ. pois no Grego se acha ^{MUSEIO} Tambem será bom, que se saiba, q̄ nos escritos dos Antigos esta palavra significa hum lugar dedicado ás Musas, & que os Douros por falta de outra palavra propria usaraõ della para significarem a casa, onde se costuma estudar.

Estudar as acçoens ao espelho. *Gestum, ou corporis habitum ad speculum componere. Estudando ao espelho as posturas. Mon. Lusit. Tom. 2. fol. 12. col. 4.*

ESTUDIOSIDADE. Inclinaçãõ, ou applicaçãõ ao estudo. *Inclinatio animi ad studia, studium litterarum acre, ou acerimum. Studium discendi flagrans, ardens, &c.* Não pode queixar-se a *Estudiosidade* de de que a recreaçãõ dos livros se lhe impede. Varella, Num. Vical, pag. 363.

ESTUDIOSO. Dado ao estudo. *Studiosus, a, um. ou, Qui multum adhibet studij ad omnes bonarum rerum disciplinas, ou qui in litterarum studio versatur assidue, ou qui in optimarum artium studijs operam & curam ponit. Litteris deditus, a, um. Cic.* Os Athenienses *Estudiosos* das letras. Valconc. Arte Militar, 45.

ESTUDO. Estúdo. Casa, onde se ensina Grammatica. *Schola, æ. Fem. Ludus, i. Masc. Cic. Auditorium, ij. Neut. Quintil.*

Nos Lugares, em que usa Cicero da palavra *Ludus*, só das palavras antecedentes, ou das que se seguem se pode

colher o que elle quer dizer, porem em outros lugares, para tirar toda a ambiguidade, & particularmente no livro 3. *Epistol. ad Quint. Fratrem*, diz *Ludus discendi*. E nós mais claramente poderamos chamar ao Estudo, para o distinguir de Escola, *Ludus discendi Grammaticam*. Plauto diz *Ludus litterarius*. Tito Livio diz *Ludus litterarum*.

Estudo. applicação do entendimento ás letras. O estudo he exercicio da faculdade intellectual, parte mais nobre do composto humano. Se não fora o estudo deleite do espirito, seria luxuria. Para se aproveitar desta deliciosa occupação, he preciso, renunciar as delicias da vida. Lá o diz Horacio, na Arte Poética.

Multa tulit, fecitque puer, sudavit, &
(alit,
Abstinuit venere, & vino, extimuitq;
(magistrum.

Pinta-se o estudo em figura de homem moço, porque a adolescencia he docil, & mais propria para tomar doutrina; tem ao lado hum Gallo, symbolo da vigilancia, & representa-se assentado, com hum livro aberto, porque o estudo pede descanço & assento. Tem o estudo notaveis conveniencias. Desterra o ocio, desperta a prudencia, modera os appetites, afia a lingua, dá nos cargos, & officios da Republica autoridade, graça na conversação, honra nas Academias, & gloria na posteridade. Para muito saber, não basta estudar muito; he necessario, recordar, & ponderar muito o que se estudou, & estudar só o que he digno de se saber. Deve o estudante discreto imitar a Abelha, que das flores não chupa, se não o succo, & sem misturar as substancias, se provê só do mais puro. Tambem tem o estudo sua utilidade. Seria desdouro da sabedoria, o não dar fruto. Chamamos em Portugal *Boas*, ás Artes, & Letras, a que os Francezes, & Italianos chamaõ *Bellas*; porque tambem há boas letras, particularmente as, que se têm, & se lograõ na circunferencia das moedas; muito ajuda á belleza da sabe-

Tom. III.

doria, a sua bondade. Nas Universidades, o primeiro motôr deste ceo he a ganancia. Criaraõ as escolas bolor, se se não untaraõ as cadeiras. Estudo. *Studium*, *ij. Neut. Litterarum studium. Cic.*

Interromper os estudos. *Studia litterarum interrompere. Cic.*

Largar os estudos. *Studia litterarum abjicere*, (Tambem se pode dizer, *Litteris nuntium remittere, Musis valedicere &c.*

Applicar-se ao estudo de alguma arte. *Alicui arti studium suum dare. In aliqua arte studia ponere. In alicujus artis studium incumbere. Cic.*

Gastar todo o seu tempo no estudo. *In studijs, ac litteris consumere omne tempus. Cic.*

Deuse a estudos mais serios. *Ad studia quedam maicra, & graviora animum appulit. Cic.*

Nesta mesma cidade nenhum estudo se fez com mayor fervor, que o da eloquência. *In hac ipsa civitate nulla unquam vehementius, quam eloquentiæ studia viguerunt. Cic.*

Dedicar alguma parte do seu estudo á Philosophia. *Aliquid suorum studiorum philosophiæ impertire. Cic.*

Se parece a alguém, que o meu estudo he mayor, que o daquelles que são tão occupados como eu nos negocios. *Si cui forte videor plus quam ceteri, qui æquè, atque ego, sunt occupati, versari in studio litterarum. Cic.*

Que não he inimigo do estudo. *A studio non abhorrens, ou non alienus. Cic.*

Os que se entregaraõ ao estudo destas artes, ou para terem noticia, ou para tratarem dellas. *Qui in his artibus cognoscendis atque tractandis studium suum omne posuerunt. Cic.*

Na virtude, & nas letras humanas havia feito muito estudo desde a sua infancia. *Huic in virtute, atque humanitate percipienda plurimum a pueritia studij fuerat, & temporis. Cic.*

Tornei a applicarme ao estudo. *Retuli me ad litteras & studia, ou retuli animum ad studia litterarum. Cic.*

Xx 3

Mui-

Muitas vezes vos dão licença para vos tornar a applicar ao estudo. *Multi dantur ad studia reditus. Cic.*

Companheiro no estudo. *Condiscipulus, i. Masc. Cic.*

Pôr estudo em conhecer o genio, & inclinação de alguem. *Alicujus ingenium quale sit observare, ou odorari. Aliquem degustare. Cic.*

ESTUFA. Estúfa. No segundo livro *De vitijs sermonis cap. 17.* investigando a Etimologia desta palavra, diz Voffio (*Est vero suba, vel Stufa à Germanico Stuben, pro quo Belgæ stove, Galli Estuve. Sed quaritur utrum vox ea stube ortu Germanica sit, à stoven fovere, an potius Latina; puta, ab æstuo; vel Græca, videlicet, a Típhi, accensio, quod apo Tou Tiphein, accendere, urere; ut nempe Spræmittatur, quomodo recentiores Sphalangium dixere pro Phalangium, atque eadem prothesis habeat locum, si à latino Tubus deducas, quia Romani per ambientes tubos calefacerent cœnacula.* No fim da segunda parte do seu livro *De Morbo Gallico,* faz Duarte Madeira menção de hum novo modo de tomar suores de Estufa, que consiste na fabrica de huma casa de papel, a modo, & feição de huma pipa, porem muito mayor, pegando o papel aos arcos, & paos, no meyo da qual se assenta o doente numa trepeça, com huma tigella de meyo quartilho de agoa ardente aos pés, em que se terá posto o fogo, & tem este remedio suas preminencias. A Estufa aquece menos, q̄ o abafar de cama, porque como a cabeça fica de fora, respiraõ livremente, o que não he dentro na roupa: alem de que o calor da Estufa faz mais evaporar pellos poros de todo o corpo as fuligēs adustas, & consequentemente tira a causa calefaciente melhor, que os suores de roupa. Estufa de tomar suores. *Laconium, i. Neut. Vitruv. Cic. ad Attic.* (dictum *laconicum, quod eo peculiari- ter Lacones, seu Lacedæmonij usi sunt.*) *Sudatio, onis. Fem. Vitruv. Celso* lhe chama, *Assa sudatio,* como quem dissera, Estufa seca. Seneca o Philos. diz, *Sudato-*

rium, ij. Neut. Em Vitruvio se acha *Cal-darium* neste sentido. Alguns para mayor clareza em lugar de *Laconicum* só, dizem *Laconicum sudatorium.*

Estufa. Espécie de forno de metal, ou de barro, em que se accende lenha para aquecer o aposento vesinho, sem servisto o fogo, que nelle está ardendo; u- faze delle em algumas terras do Norte, principalmente em Alemanha, Suecia, &c. *Hypocaustum, i. Vitruv. Vaporarium, ij. Neut.*

Estufa. Coche, que accomoda quatro, ou seis pessoas, com duas cadeiras iguaes, & muitas vezes entre ellas hum ban- quinho. Costumaõ ter sette, ou tres vidros grandes, que corridos, não deixãõ entrar o ar. *Rbeda laminis crystallinis instructa, ou contra frigus munita.*

ESTUGAR. *Vid. Appressar.* Entaõ *Estuga* o passo, & o segue até alcançallo. Carta de Guia, pag. 89. vers.

ESTUGARDA. Cidade de Alemanha, na Suabia no Ducado de Vitemberga. He Corte dos Duques. *Stugardia, æ. Fem.*

ESTULTICIA. Estultícia. Loucura. *Stultitia, æ. Fem.* He loucura, he *Estulticia.* Vieira, Tom. 1. pag. 1000. Se a sabedoria do mundo he *Estulticia.* Vida de de S. Joãõ da Cruz, pag. 24.

ESTUFEFACIENTE. (Termo de Medico.) Couza que adormece. Dizse dos remedios frios até o quarto grao, que adormecem a parte; & não deixando chegar o espirito animal, suspendem o sentimento. *Vid. Narcotico.* Outros são, *Estufefacientes,* como he agoa de Cisterna, ou outra muito fria. Recopil. de Cirurg. 154.

ESTUPEFACTIVO. *Vid. Estupefa- ciente.* O vinho tem propriedade nar- cotica, & *Estupefactiva.* Curvo, Obser- vaç. Medic. 60.

ESTUPENDO. Couza que espanta, que causa grande admiração. *Terribilis. Masc. & Fem. bile, is. Neut. Res, que terrorem injicit.* Texto *Estupendo* de S. Paulo. Vieira, Tom. 1. 360. Maravilhas, sobre todo o excessõ grandes, & *Estu-*

stupidas. Vieira, Tom. 5. 204.

ESTUPIDO. Estúpido. O que não tem engenho, nem juízo algum. O que anda com o palmado. *Stupidus, a, um. Cic.* Cuidais cegos, & *Estupidos*, que &c. Vieira, Tom. 9. 82.

Vede como este homem he estúpido. *Attendite stuporem hominis. Cic.*

Estúpido. (Termo de Medico.) Adormecido. Sem sentimento, & sem movimento. *Torpens, tis. Omn. gen. Torpidus, a, um. Cic. Liv.* A vea, que tiver correspondencia com a parte *Estupida*. Luz da Medicina, pag. 200. Os dedos das mãos, & pés se lhe fazem *Estupidos* cõ sentimento como de formigas. Madeira, 1. part. pag. 9.

ESTUPOR. Estupôr. Cessaçãõ, ou suspençãõ das funçoens animaes. Adormecimento de alguma parte do corpo, por causa de humor crú & frio; falta do perfeito sentimento, & principio de Paralyfia. *Torpor, oris. Masc. Cic. Torpedo, inis. Fem. Sallust.* Os medicos lhe chamaõ *Stupor*. *Vid. Lexicon Medicum.* Se a causa for *Estupor*, há se de espertar o sentido. Luz da Medic. pag. 307.

Estupor dos dentes. *Vid. Boto. Dentium hebetatio, onis. Fem.* Mastigar avelãs, ou amendoas tira o *Estupor* dos dentes. Luz da Medicina, pag. 222.

ESTUPRO. Estúpro. Cópula com mulher virgem. *Stuprum, i. Neut. Cic.* (*stuprum etiam aliquando dicitur, quod viduae infertur.*)

Commeter hum estupro. *Virginem stuprare, (o, avi, atum.*

Aquelle, que commete estupros. *Stuprator, oris. Masc. Senec. Philos.* Do ouro, naceraõ os *Estupros* de Comodo, os incestos de Caligula, &c. Lobo, Corte na Aldea, 148.

ESTUQUE. Estúque. Derivase do Alemão *Stuc*, que quer dizer *Fragmento*, ou bocado, & *Estuque* he hum composto de cal, & pós de marmore branco. Obra de Estuque. *Albarium opus. Vitruv. Marmoratum opus. Plin.* A cal, que se ve no *Estuque*, há de ser velha de dois, ou tres annos, ou mais, & há de estar

, todo este tempo sempre em agoa. Arte da Pintura, 61. vers.

ESTURDIA. Estúrdia. Derivase do Italiano *Stordito*, ou do Francèz *Eto-urdi*, mas com alguma differença no significado porque *Stordito*, val o mesmo que *Estolido*, ou *Tonto Etourdi*, he o que obra sem consideraçãõ; mas *Esturdia*, he palavra chula, que se diz de moços, extravagantes, & sem sizo. *Aquelle moço he hum esturdia. Juvenis ille inconsultus est, & inconsideratus.*

ESTURRADO. Couza á qual o lume tem gastado toda a humidade. *Nimia coctura adustus, ou torridus, ou tostus, a, um.*

ESTURRAR. Secarse muito, & queimar-se ao lume, como quando eiturra a carne com pouca agoa na pannela, &c. *Ustulari, ou semiuustulari.* Ex Pacuvio, & Tito Livio. *Ustulare* não sempre significa *queimar*. Pacuvio diz *Candenti ferro crines ustulare*, Por Encre-spar *cabellos ao ferro*. Fallando em homẽs meyo queimados diz Tito Livio, *Pauci semiuustulati venere in potestatem*. Esturrar. Activo. A destemperança do figado, requeimando, & *Esturrado* os humores. Curvo, Observ. Medic.

ESTURRO. Cheiro de couza quasi queimada. Aqui cheira a esturro. *Rem ustulatum, ou aliquid ustulatum olet hic locus.*

ESTYGE, & Estygio. *Vid. Styge, & Stygio.* Com o juramento das agoas *Estygias*. Fabula dos Planetas, 98.

E S V.

ESVAECER. Desvanecer. *Vid. no seu lugar.*

Esvaecer-se. Evaporarse, desaparecer, reduzir-se a nada. *Evanescere, (nescio, evanai.) Cic.*

Esvaecer-se. No sentido moral. Perder o seu merecimento, o seu lustre, o seu nome. *Evanescere.* Esvaecerãose as suas obras. Não se achãõ mais, não subsistem. *Evannuerunt opera ejus. Cic.* Todos os seus merecimentos se murchaõ, todas as suas

suas calidades se *Esuaecem*. Fabula dos Planetas, pag. 53.

Esuaecerse. Ter hum esuaecimento. Desmayar. *Animo linqui. Quint. Curt. Vid. Esuaecimento.*

ESVAECIDO. Esuaecido. Esvaído. Desmayado. *Vid. nos seus lugares.*

Esuaecido. Desuaecido. Vaõ gloriozo. *Vid. nos seus lugares.* Naõ sou eu taõ, *Esuaecido*, que imagine me persegue a enveja. Mon. Lusit. Tom. 7. no Prologo, pag. 6.

ESVAECIMENTO. Evaporaçaõ. *Vid. no seu lugar.*

Esuaecimento. Desmayo. *Deliquium, ij. Neut. Plant. Defectio animæ. Cels. Vid. Desmayo.* Hontem tive huma grande vertigem, & com os remedios me achei peor, porque me creceraõ os *Esuaecimentos*. Chagas, Obras Espirit. Tom. 2. pag. 460.

ESVAIDO. Dizse do desangrado, & de tudo o que se enfraqueceo muito. Esvaído da cabeça. Aquelle, que tem a cabeça muito fraca, & quasi arvoada. Tenho a cabeça esvaída. *Me cerebrum fere defuit, linqvit me pene cerebrum.*

Esvaído. Couza que desuaece, que tem pouca força. Lucimento esvaído. *Splendor evanidus, ou evanescens.* No bri-lhar *Esvaído* luzimento. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 360.

ESVAIMENTO. Evaporaçaõ. *Vid. no seu lugar.*

Esvaimento da cabeça. *Vid. Esvaír. Vid. Esuaecimento.*

ESVAIR. Evaporar. *Vid. no seu lugar.* A altura deste lugar me faz esvaír a cabeça. *Cum ex hoc loco edito in loca subjecta deprecio oculos, vertigine sentio tentari caput.*

ESVALTEIROS. (Termo de marinagem.) Saõ huns paos, onde se fazem fixas as escotas da gavea.

ESVEDIGAR. Apanhar, & tirar da vinha as vides, que se cortaraõ das videiras, para se poder cavar, & andar por ella. *Amputata sarmenta colligere, & extrahere.*

ESVELTO. Termo da pintura.) Fi-

gura esvelta, se diz quando a proporçaõ do homẽ he alta, & delgada. *Figura, qua justâ magnitudine, & concinna gracilitate exstat.*

ESVERRUMAR huma bostella. Espremella para lançar fora a materia. *Pustulam exsaniare, (o, avi, atum.)* Esse verbo he de Celso, & de Columella. *Ex pustula digitis compressa saniem elicere.*

ESVRINO. Esurino. Termo de Medico. Derivase do Latim *Esurire*, Ter fome. Retundia o acido *Esurino*, que he o que excita a fome. Curvo, Observaç. Medic. 355.

ETE

ETEGO. *Vid. Thifico. Vid. Ethico.*

ETERNAMENTE. Durante toda a eternidade. *Æternum. Virgil.*

Eternamente. Desde a eternidade. *Ex eterno tempore. Ab infinito tempore. Ab, ou ex omni aternitate. Cic.*

Eternamente. Para sempre. *In æternum. Tit. Liv. In sempiternum tempus. Cic. Viver eternamente. Ævo sempiterno frui. Cic. Vivere immensum. Tacit.*

ETERNIDADE. Palavra de cinco sylabas, que encerra em si todos os tempos, pasados, presentes, & futuros, com huma immovel, & perpetua constancia de ser, que nem vai, nem vem, nem gira, nem se adianta, nem retrocede, nem cede, nem precede, nem succede, mas simplesmente, & sem composiçaõ alguma, num ponto indivisivel persiste sem principio, sem meyo, & sem fim. A eternidade he antiquissima, & novissima, primeira, & ultima; & com tudo nem he primeira, nem ultima; nem antiga primeiro que nova, nem nova primeiro que antiga; porem antiga, porque nova, porem nova porque antiga; antiga, porque sempre foi, & nova, porque sempre a mesma, taõ antiga, que naõ pode ter principio, taõ nova, que pode ter fim. No livro 4. da sua Histor. cap. 18. Escreve Socrates, que Macario cuidando com atençaõ na eternidade das penas dos con-

côdenados, estivera vinte annos, se comer pão, nem beber agoa, nem dormir.

Eternidade de Deos. Chama Tertuliano á Eternidade, privilegio de Deos, dote da sua natureza, prerrogativa da sua essencia. Chamalhe Santo Thomas o tempo de Deos, mas tempo que não té termos intrinsecos, que o limitem, nem vicissitudes interiores, q̄ o mudem. Não pode Deos não ser, nem pode o homem imaginar, que Deos não existe. Não começou Deos a ser juntamente cõ o mûdo. Antes do mûdo, & antes do nada, vio Deos a Eternidade, & elle mesmo a fez, porq̄ a propria Eternidade he o proprio Deos, q̄ sepre foi, he, & será. Não teve Deos Author, nê elle he Author de si mesmo, porque seria predecessor, & posterior; he Ente por si, sem ser effeito de si; não existe, porque dura; dura porque existe. O tempo he a medida de tudo, Deus he a medida do tempo, & da Eternidade. *Eternidade Divina*, he a independente, interminavel, & indivisivel duracão da existencia de Deos. *Eternidade participada*, he a invariavel duracão da visãõ Beatifica criada. *Æternitas, a-tis. Fem. Æternum, ou sempiternum tempus, oris. Neut. Immensum temporis spatium; ij. Neut. Cic.*

Desde hum tempo infinito houve alguma eternidade sem limitacão de tempo algum. *Fuit quedam ab infinito tempore æternitas, quam nulla temporum circumscriptio metiebatur. Cic.*

ETERNIZAR. Fazer eterno. *Æternum facere. Cic.*

Eternizar a memoria de alguém. *Ali-cuius nomen æternâ gloriâ donare, illustrare, ornare, decorare, afficere, ou ad sempiternam temporis memoriam propagare, ou immortalitati commendare.*

A tua fama se eternizará. *Tua fama immoesta erit, nunquam deficiet, nunquam consenescet, nunquam obscurabitur, nunquam oblivione delebitur, nullo tempore extinguetur.*

ETERNO. *Æternus, ou sêpiternus, a, um. Cic.*

Tom. III.

ETEROCLITO. Eteróclito. *Vid. Heterocrito.*

ETERODOXO. Eterodóxo. *Vid. Heterodoxo.*

ETEROGENEO. Eterógeno. *Vid. (Heterogeneo.)*

ETEROSCIO. *Vid. Heteroscio.*

ETESIAS. Etésias. Derivase do Grego *Etos, Auno, & Etesias*, são ventos que todos os annos regularmente sopraõ em certa estacão do anno, & certo numero de dias, no tempo da canicula. *Vid. Plin. lib. 37. cap. 5. & Aulo-Gellio, lib. 2. cap. 18.*

As refegas de *Etesias* apressadas
Nas implacaveis ondas atrevidas.
Insul. de Man. Thomas, livro 2. oit. 91.

E T H

ETHEREO. Derivase do Grego *Aithir*, que significa *Inflammacão, ou E-splendor*, & tomase pello Ceo, ou pello Ar. *Æthereus, a, um. Cic.*

Substancia etherea, & Região etherea se chama aquella substancia pura, superior á meya região do Ar, a qual enche todo o espaço, em que os Planetas & astros celestes fazê o seu curso. *Æther, is. Masc. Æthereus locus. Cic.*

Procurara fazer no *Ethereo* assento.
Insul. de Man. Thomas, livro 9. oit. 49.

Cómo os Deoses do *Ethereo* Firma-
(mento.

Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 1. oit. 95.

Oleo ethereo. Ao oleo, que se faz de Therebentina de Beta chamaõ muitos (Chimicos) *Oleo Ethereo*. *Polyanth. Medic. 808.*

ETHESIA. Ethésia. Vento. *Vid. Etesia.*

ETHICA. Derivase de *Ethos*, que he costume. He Philosophia moral, que se emprega na composicão dos costumes, & na moderaçãõ das paixoens humanas, em que consiste a felicidade da nossa vida. *Ethice, es. Fem. Quintil. Diz Cicero, que antes quizera dizer Moralís Philosophia.*

As Ethicas de Aristoteles. *Aristotelis moralia, ium. Neut. Plur. Fallando Seneca Philosopho nos Philosophos Cyrenaicos*

Yy diz,

diz, *In quinque partes moralia dividunt, &c.* No livro das *Ethicas* disse Aristoteles, que a ira, &c. Duart. Nun. Orig. da ling. Port. pag. 52. A *Ethica* he he mais necessaria ao Principe. Varella, Num. Vocal, pag. 366.

ETHICO. Aquelle, que tem febre ethica. *Vid.* Hethico. Muito doente, & conhecido por *Ethico*. Queiros, Vida do Irmao Basto, pag. 552.

Ethico. (Termo de Pintor.) Imagem ethica. A que mostra ao vivo os costumes, & natureza de cada cousa. *Imago mores exprimens, ou morum similitudinē effingens.* Houve antigamente pintores, t.õ insignes, que não só fazião Iconicas imagens, se não tambem as *Ethicas*. Phelippe Nunes, Arte da Pintura, pag. 40.

ETHIGUIDADE. Febre Ethica. *Vid.* Hethico. Sua principal doença procedia de *Ethiguidade*. Damião de Goes. 193.

ETHIOPIA. Ethiópia. Região da Africa debaixo da Zona torrida, entre a Arabia, & o Egypto, alem do rio Niger, de hum a outro Oceano. *Æthiopia, e. Fem. Plin.*

ETIOPE. Ethiope. Natural de Ethiopia. *Æthiops, opis. Masc. Plin.* Para o feminino dirichá *Æthiopsia, e. Fem.* que se acha no cap. 12. dos Numeros, ou *Æthiopsis, idis. Fem.* Como dizem os Gregos, tanto mais, que Plinio tem alatinado esta ultima palavra no cap. 4. do livro 27. aonde fallando de huma crva, diz *Æthiopsis folia habet plomo similia.* Tambem poderamos dizer, *Mulier ex Æthiopia.* Os *Ethiopes* banhados em suor. Vieira, Tom. 5. 515.

ETHIOPICO. Ethiópico. De Ethiopia, ou concernente a Ethiopia. *Æthiopicus, a, um. Plin.*

ETHNICAMENTE. Ao modo dos Pagaõs. *Mare cultorum inanum Deorum.* Fallo *Ethnicamente*, que na verdade, Christã. Macedo, Domin. sobre a Fortuna, pag. 7.

ETHNICO. Derivase do Grego *Ethnos, Gente*, & *Ethnico* val o mesmo q̃

Gentio, ou cousa de *Gentio*. *Gentes*, ou *Gentiles* chamavaõ os Hebreos aos que não adoravaõ, como elles, ao verdadeiro Deos. Este mesmo nome deraõ os Romanos aos Estrangeiros, que se lhes entregavaõ, como se vé no Codex Theodosiano. *Vid.* Pagaõ. *Vid.* *Gentio*. Deixadas as opinioens dos *Ethnicos*. Macedo, Domin. sobre a Fortuna, pag. 9. Tinha mais seculos de Christã, que de *Ethnico*. Queiros, Vida do Irmao Basto, 427.

ETHOLOGIA. Ethología. Representação, ou discurso, em que se descrevê os bons, ou maos costumes dos homens, as paxoens humanas. *Ethologia, e. Fem. Quintil.* Aquelle, que faz açoens, ou discursos concernentes a esta materia. *Ethologus, i. Masc. Quint.*

ETHOPEIA. Ethopéia. Derivase do Grego *Ethos, costume*, & do verbo *poiein, fazer*, ou compor, & descrever, & val o mesmo que *Pintura dos costumes*. He Figura da Rhetorica; serve de expor, & descrever os costumes, & inclinaçoens, ou appetites de alguém. Chamaõ-lhe por outro nome Ethologia. *Vid.* no seu lugar. *Ethopæia, e. Fem.* Achase esta palavra nos antigos Rhetoricos, Lacio Aquila Romano, & Julio Rufiniano.

E T I.

ETIGUIDADE. Febre hectica. *Vid.* Hethico.

ETIQUETA. Etiquéta. He palavra da Pratica Forense de França. Até agora não a tenho achado em Authores Portuguezes, mas ouvi alguns Portuguezes homens doutos usar della. Em França tem esta palavra muitos significados; o mais commum delles, he que *Etiqueta* he o rotulo que se poem nas costas dos sacos em que andaõ os feitos em Latim, nas costas do sacco se via hum rotulo, que dezia *Est hic questio inter N. & N.* & as tres primeiras palavras por corrupção foraõ trocadas em *Etiquette*. Tambem *Etiqueta* he hum escrito que leva alguma ordem para a distri-

distribuição dos quartéis, & a alojamentos dos soldados, ou para diferentes funções em ceremonias publicas.

ETITES. Etítes. Derivase do Grego *Aetos*, que quer dizer, *Agua*. Deraõ os Antigos este nome, por imaginarem, que levavaõ as Aguias aos seusinhos estas pedras, para os preservarem dos insultos das cobras, das injurias do tempo, & para ellas mais facilmente porem seus ovos. He a pedra *Etites* de cor cinzenta, ou escura, de figura redonda, & ás vezes ovada, do tamanho de hum noz, ou de hum ovo de Gallinha, tem dentro de si outra pedra, ou caroço, a que chamaõ *Callimus*, que chocalha, quando bolem com ella, & quando não tem pedra formada, tem huns bocadinhos de barro, que se parecem com terra Sigillata. Dizem, que esta pedra atada no braço da mulher prenhe, impede o aborto, & que atada na perna facilita o parto. No seu tratado das Drogas diz Niculaõ Lemery, que estas, & outras facultades falsamente se lhe atribuem, & que só consta por experiencia, que a dita pedra tem virtude adstringente, & he boa para vedar hemorragias, & fluxos de ventre. *Etites, & Masc. Plin.* A Agua té, no ninho duas pedras *Etites*, sem as quaes não pode por nelle seus ovos. *Alma Inst. Tom. 2. 172.*

ETN

ETNA. Monte de Sicilia, por outro nome Mongibello. Por huma abertura, ou bocca de algũs 24. estadios de largo, lança este monte de tempos em tempos fogo com pedras calcinadas, & cinzas ardentes. Com tudo está a cabeça do mesmo monte cuberta de neve com vinhas por hum lado, & bosques por outro. Tem algumas sessenta, ou settenta legoas de circuito. Fingiraõ os Poetas que neste monte fulminara Jupiter os Gigantes rebeldes, & que dentro do mesmo monte tem a sua forja Vulcano, per isso chamado, *Etnè. Ætna, & Fem. Cic.* Aquelles que fazem *Ætna* do gene-
Tom. III,

ro masculino devem de supor a palavra *Mons*, porque na 5. acção contra Verres, cap. 56. diz Cicero, fallando de Polyphemo, ou de outro Cyclope, *Ille Ætnam solam, & eam Sicilia partem tenuisse dicitur.*

E T O

ETOLIA. Etólia. Região da Grecia antiga, na Achaya; confina com o Epiro; a Acarnania, & os Locros. *Ætolia, & Fem.*

Natural de Etolia. *Ætolus, a, um. Cic.*

De Etolia, ou concernente a Etolia. *Ætolicus, a, um. Plaut.* Tito Livio diz *Ætolicum bellum.* A guerra contra os de Etolia.

ETOLO. Natural de Etolia. *Vid. Etolia.* Os *Etolos* foraõ os primeiros, que começaraõ a temer, & a fugir. *Vasconcel. Arte Militar. 18.*

E T R

ETRURIA, Etrúria, & Etrusco, *Vid. Hetruria. Vid. Hetrusco.*

E T Y

ETYMOLOGIA. Etymología. A origem, ou derivação de huma palavra, & a razão da sua significação. *Etymon, i. Neut. Varro, & Quintil. Origo verbi. Quintil.* Diz Varro no plural. *Etyonia sunt aperta. Notatio, onis. Fem. Cic. Originatio, onis. Fem. Etymologia, & Fem. Quintil. Explicatio nominum. Cic.*

Etymologia. Aquella parte da Grãmatica, que dá razão da origem das palavras. *Etymologia, & Fem. Cic. Quintil. Etymologicæ, es. Fem. Varro.*

Buscaõ com cuidado a etymologia, & origem das palavras. *Studiosè exquirunt, unde verba sint ducta. Cic.*

ETYMOLOGICO. Etymológico. Concernente a etymologias. *Ad etymologiam, ou ad originationem verborum pertinet, tis. Omm. gen.*

Livro etymologico. *Etymologiarum liber.*

ETYMOLOGISTA. Aquelle que fa-
be as etymologias das palavras. *Etymo-*
logie, ou *etymologices peritus*. Aquelle,
que busca as etymologias das palavras.
Qui scrutatur origines verborum. Varro.
Tambem se pode dizer *Etymorum scru-*
tator, ou *originis verborum indagator*, ou
investigator, oris. Masc.

E V

EU. Pronome primitivo da primeira
pessoa. *Ego, mei, mihi, me, me.*

Sou eu. *Ego sum. Cic.*

Eu mesmo. *Egomet, ou ego ipse. Cic.*

Sou eu, o que dei em mim proprio. *E-*
gomet memet verberavi. Plaut.

Sou eu por ventura o que faço estas
bulhas? Bem se me dá a mim disto. *Ego*
isthæc moveo, aut curo? Terent.

Eu. Cidade, & Condado de França, na
provincia de Normandia. *Augū, i. Neut.*
Auga, æ. Fem. Natural desta Cidade, ou
deste Condado. *Augensis, Masc, & Fem.*
Se, is.

E V A

EVACUACAM. (Termo de Medico.)
Descarga de humores, excremento, ou
sangue superfluo das veas. Chama Gale-
no Evacuação dos vasos do corpo, ao
despejo dos humores; fazse este despejo
por muitas vias, por sangrias, & purgas,
ou por ajudas, ventosas, vomitos, dic-
tas, suores, & banhos, ou por exercicio.
A primeira das seis intenções, porque
se manda fazer a sangria, he a Evacua-
ção, chamada por Galeno, *Evacuação da*
repleção, & assi o sujeito da Evacuação,
he o corpo, q̄ pecca em humores, quer na
quantidade, como no plestorico, quer na
calidade, como no Cacochymico. A eva-
cuação sempre se faz pella parte; mais vi-
zinha, não podendo ser pella mesma par-
te; assi se faz no Phrenesi, sangrando no
nariz, ou na testa; na esquinécia, debaixo
da lingua. Segundo as regras da Medi-
cina, há tres generos de Evacuação; a
saber Evacuação verdadeira, derivação,
& revulsaõ. A verdadeira Evacuação
he quando os humores estão já parados,
& enbebidos na parte, aonde a nature-
za os lançou, & por ella se devem eva-

cuar. Da derivação, & revulsaõ. *Vid.*
nos seus lugares. Estes tres modos de
evacuar suprem muitas vezes huns aos
outros; porque na derivação há revul-
saõ, & evacuação algumas vezes, & a E-
vacuação pode ter alguma cousa de De-
rivação. v.g. quando a sangria he no pé,
por respeito da dor de cabeça, há sim-
plez revulsaõ, & se se sangrar no braço,
na vea de todo o corpo, he revulsaõ, &
derivação, &c. Evacuação geralmente
fallando. *Detraçtio*, ou *exinanitio, onis.*
Fem. Plin. Egestus, ūs. Masc. Senec. Philos.
, Outras *Evacuações*, que são particu-
lares a alguns, como he o sangue de na-
rizes. Luz da Medic. pag. 51.

EVACUAR. (Termo de Medico.) De-
spejar. *Evacuare, (o, avi, atum.)* ou *exina-*
nire, (io, ivi, itum) Plin. Com accusativo.
, Se a sangria se faz a respeito de E-
,vacuar o sangue. Luz da Medic. 109.

EVACUATIVO. Evacuativo. Termo
Medico. *Vid. Evacuatorio.* A sangria da
,vea da cabeça he de muito proveito,
,por ser *Evacuativa*, & revulsiva. Luz
de Medic. 38.

EVACUATORIO. Evacuatório. (Ter-
mo de Medico.) O que ajuda a Evacuar.
Aptus ad evacuandum. Evacuandi vim
habens. Sangria *Evacuatoria* he a que se
faz na mesma parte, donde o mal está,
,qual he a sangria da testa, ou nariz no
,phrenesi, & na Angina, a sangria, que se
,faz debaixo da lingua. Correção de a-
busos, 176.

EVADIR. Evitar destramente cousa,
que pode dar molestia. *Aliquid elude-*
re, (do, lusi, lusum.) Cic. Evadere ex aliqua
re. Cic. Evadere aliquid. Virgil. Busca-
raõ traça com que *Evadir* a prohibição.
Mon. Lusit. Tom. 5. pag. 190.

Evadir huma difficuldade. *Difficultatē*
eludere. Cic. Evadir a força do argumen-
to. *Vim argumenti eludere.* Para *Evadir*
,a força do argumento. Varella, Num.
Vocal, pag. 513.

EVANGELHO. O que os quatro E-
vangelistas S. Mattheus, S. Marcos, S. Lu-
cas, & S. João escreverão da vida, morte,
& doutrina de N. S. Jesu Christo. Me-
rce

rece este livro tres generos de culto; deve ser venerado por ser a imagem mais perfeita da vida de Jesu Christo. Deve ser estudado por ser o livro mais necessario para a salvaçãõ, & amado, como aquelle que contem as maximas da vida eterna para os que observarem a sua doutrina. Escreve S. Joã Chrysostomo *Homil. 31.* in Joan. que o Demonio, pay da mentira, treme á vista do livro dos Evangelhos, & que não pode parar no lugar aonde está este monumento das verdades Divinas. Nas Epist. 80. & 49. q. 2. respondendo aos que dizem, que o Evangelho ainda não foi pregado em toda a terra, & que há provincias em Africa, que até agora não ouviraõ o nome de Jesu Christo, diz Santo Agostinho, que a pregação do Evangelho em todo o mundo não havia de ser executada só pelos Apostolos, mas pelos seus successores, varoens Apostolicos, o que se comprirá antes do fim do mundo. *Evangelho* he palavra Grega, composta de *Eu*, que quer dizer *Bem*, ou *felicamente*, & do verbo *aggellein*, ou (segundo pronunciaõ os Gregos) *Angellem*, que val o mesmo que, *Annunciar*; E assi *Evangelho*, significa *Boa nova*, ou *felice annuncio*. O Evangelho he boa nova por antonomasia, porque he boa nova para todos. As boas novas deste mundo por mais felices, & alegres que sejaõ sempre trazem com si alguma mistura de pezar, & tristeza. São como as boas novas das batalhas, & vitorias, as quaes, posto que universalmente se festejem com repiques, & applausos publicos, a muitas casas particulares cobrem de lutos, & se recebem com lagrimas. Só o Evangelho que he a boa nova do nascimento do Redemptor do mundo, he nova boa universalmente para todo o genero humano. Foi São Mattheus o primeiro que escreveu o Evangelho, & este em lingua Hebraica, ou Syriaca, anno 39. da Era Christãã. Segundo a opiniaõ da mayor parte dos Padres Antigos, escreveu S. Marcos o seu Evangelho em Roma, aos rogos dos Christãos de aquella Cida-

de, & segundo as istrucçoens, que teve de S. Pedro: & isto no anno de quarenta, & tres do Nascimento de Christo. O Evangelho, que temos de S. Lucas foi escrito nos annos de cinquenta & seis, conforme as noticias que teve dos que haviaõ sido testemunhas de aquellas verdades. Escreveo S. Joã o seu Evangelho, despois que veyo do seu desterro para a Ilha de Patmos. Fez esta obra á instancia dos Bispos, que lha pediraõ para confundir a *Elbion*, & a *Cerintho*, que com sacrilega audacia publicavaõ, que Jesu Christo era puro homem. O Evangelho de S. Bernabé, & outros, que sahiraõ naquelles tempos, foraõ declarados pella Igreja apocryphos. Os Nazareos, que foraõ os primeiros Scismaticos da Christandade, quizeraõ introduzir outros tres Evangelhos, hum aque chamavaõ, *Evangelho de Perfeição*, escrito em verso; outro, chamado *Evangelho de Eva*, & outro que elles attribuirãõ a S. Mattheus, escrito em lingua Hebraica, do qual faz mençaõ. S. Jeronimo. Evangelho do dia he a parte do livro dos Evangelhos, que se lê na Missa, estando a gente em pé. De huma verdade muito certa, dizemos por encarecimento, que he Evangelho. *Evangelium, ij. Neut.* Abonando a introduçãõ desta palavra na Latinidade, diz o P. Boldonio na sua Epigraphica, pag. 250. *Evangelium non satis Latine expresseris Christianam legem, quia magna parte Historia est; neque Christianam doctrinam, quia aeterna praeceptorum observatoribus premia, violatoribus supplicia proponit. Tam multiplex quoque est, ut una vox Evangelium, id est, Bonus nuntius argumentum totum perstringat. Res autem nova novum, sin minus è Latinis, è Gracis certè poscebat vocabulum, quod vel principio rei christiana, non à Sacris Scriptoribus solum, sed a Christo Deo cusum fuit. Euntes (aiebat Marci 16.) in mundum universum prae dicite Evangelium, &c.*

EVANGELICO. Evangélico. Concernente ao Evangelho. *Evangelicus, a, um.*

EVANGELIZAR. Annunciar. Preguar. *Vid.* nos seus lugares. *Annunciare.* (o, avi, atum.) *Evangelizavaõ* a paz. *Vida* de S. Joaõ da Cruz. pag. 41.

EVANGELISTA. Hum dos quatro, que tem escrito o Evangelho. *Evangelista, a. Masc. Evangelij scriptor, is. Masc.*

O Evangelista. Assi se chama por antonomasia S. Joaõ Evangelista. *Sanctus Johannes Evangelista.*

EVANO. *Vid.* Ebano.

Sobre escritos de *Evano* campea

Quanto o Negro Xaraõ bello fabrica Galhegos, Templo da Memor. Livro Estanc. 41.

EVAPORAC, AM. Exhalação do vapor. *Vaporatio, onis. Fem. Plin. Evaporatio, onis. Fem. Senec. Phil.* Postas sobre brazas a cezas, & tomando a *Evaporação.* Luz da Medicina, 365.

EVAPORADO, (fallando em licor, ou cheiro, que exposto ao ar perdeo a sua força.) *Vinum, cujus flos, ou sapor evanuit; unguentum, cujus spiritus diffugit.* No livro 3. diz o Poeta Lucrecio, *Bacchi cum flos evanuit, aut cum spiritus unguenti suavis diffugit in auras.* Tambem se pode dizer *Vinum, & unguentum evanidum.* Estas partes aéreas *Evaporadas* pella sutil trituração. Andrade Apolog. da Jalapa, part. 2. 30.

EVAPORAR. Transpirar, ou exhalar-se o vapor, ou resolver-se em vapor. *In vaporem solvi, (vor, utus sum.) In vapores abire, (eo, i, vi, itum.)*

Evaporar. Perder algum licor a sua força. *Evanescere, (sco, vanui.)* Com o tempo o vinho evapora. *Vinum vetustate evanescit. Ex Cic. Vetustate vini spiritus diffugit.*

EVAPORATORIO. Evaporatório. Qualquer lugar aberto por onde exhala fumo, ou outro vapor. *Astuarium, ij. Neut. Vitruv.* (No seu dictionario traz Amaro de Roboredo esta palavra *Evaporatorio.*)

EVAPORAVEL. Evaporável. Couisa, que facilmente pode evaporar. *Res, que facile potest evanescere.* As partes igneas, & aéreas *Evaporaveis.* Andrade,

Apolog. da Jalapa, part. 2. 52.

EVASAM. O fugir, o escapar, o evadir. Diz-se das pessoas, & das cousas. *Effugium, ij. Neut.*

A muito poucos foi facil a evasaõ. *Per paucis effugium patuit. Tit. Liv.*

Por aqui faz a agoa sua evasaõ. *Hac effluit, ou effugit, ou evadit aqua.* Confor-me as quedas, por onde a agoa fazia sua *Evasaõ.* Hist. de Fern. Mend. Pinto, 153. col. 2.

Evasaõ. Subterfugio. *Vid.* no seu lugar. *Davaõ-lhe Evasoens,* segundo o juizo, de cada hum. Barros. 3. Dec. 82. col. 2.

EUB

EUBEA. Ilha do Archipelago, donde está o Cabo Caphareo, & a Cidade de Chalcis. Hoje chamaõ a esta Ilha *Negroponte. Euboea, a. Fem. Plin.*

Da Ilha de Eubea. *Euboicus, a, um. Virgil.*

EUC

EUCCHARISTIA. Eucharistia. He palavra Grega, que val o mesmo, que *Bona gratia,* ou (segundo outra interpretação) *Gratiarum actio.* Ao Sacramento do altar singularmente se devem estes dous titulos, a saber, *Bona gratia,* porque he a mayor graça que Deos pode fazer ao homem, & *Gratiarum actio,* porque esta mayor graça merece a mayor acção de graças. *Eucharistia, a. Fem.* Esta palavra não he totalmente nova na Latindade. Lá no tempo dos antigos Romanos se fazia hum celebre banquete chamado *Charistia, a. Fem.* ou *Charistia, orũ. Neut. Plur.* no qual se ajuntavaõ os parentes, sem intervenção de outra pessoa estranha, porque succedendo entre os convidados alguma defavença, não houvesse testemunhas defora, & pellas pessoas de mais authoridade, que assistiaõ, se procurasse logo a reconciliação. Deste solemne banquete faz meção Valerio Maximo, no livro 2. a onde diz, *convivium solemne maiores instituerunt, idque Cha-*

Charistia appellavere, cui prater cognatos, & affines, &c. Sendo o Sacramento do Altar, banqueto espiritual, para a união dos Fieis, razão era que o nome delle se conformasse com o *Charistia* dos Antigos, precedendo a Particula *Eu*, (*id est, Bene*) significativa da sua excellencia, & preferencia a todos os inventos da profana Gentilidade. A instituição da Eucharistia he hum desagravo, & restauração da honra de Deos. Quiz o Demonio dar a entender a Adão, & Eva, que por enveja, & para que não chegassem a ser semelhantes a Deos, lhe prohibira Deos o fruto da arvore da vida, & na instituição da Eucharistia deu Deos aos homens não só o fruto, mas a propria arvore da vida, & a mesma vida, & com este Divino manjar cõ sacramentaes, & consubstanciaes (pello modo que pode ser) com a Divindade. E assi não só restaurou Deos a propria honra, mas tambem acreditou o seu amor. Quando o amor não pode hir mais adiante, multiplica o extremo a que chegou. Tendose Christo dado a si proprio, & não podendo dar mais, para repetir a dadiva, por muitos modos se multiplicou. Deose vivo, deose morto, deu-se premio; & não podendo multiplicarse mais, multiplicou na Eucharistia as presenças em tantas almas, quantas são as que o recebem; nem ainda foi este o non plus ultra do amor Divino. Debaixo das especies do pão, & do vinho, repetidamente multiplicou as presenças. Com synonymas circumloçoes poderas chamar a este Divino Sacramento, *Sacrum Corporis, & Sanguinis Christi Mysterium. Mensa Dominica, ou Caelestis, ou Divina; convivium Dominicum, caeleste epulum, cæna caelestis, Mystica mensa, Ecclesiae convivium, Mysterium Fidei, Mysterium Pacis*, ou com Bovio, *Elog. 62. de S. Ignacio, Frugis Divinae cibus*. Na sua Epigraphica, pag. 541. gaba muito a discrição de certo Author, que chamou á Eucharistia. *Sacra Ceres; (Nam & pro pane metonymicè sit Ceres inventrix (ex fabulis) pro re inventa, tamen a*

Cerere ad Sacram Eucharistiam, que non vocatur catholicis, nisi metaphorice panis, fit pariter per metaphoram translatio.

EUCCHARISTICICO. Eucharístico. Couisa da Eucharistia, ou concernente á Eucharistia. Os Authores Ecclesiasticos dizem *Eucharisticus, a, um.*

EUCCHARISTICON. Eucharístico. (Termo oratorio.) Assi chamaõ os Oradores os discursos, ou elogios feitos em acção de graças. O P. Frey Domingos de Santo Thomas deu o titulo de *Eucharisticon* aos Sermoes, que fez em louvor do Santissimo Sacramento.

EUCHOLOGIO. Eucholégio. He palavra Grega, val o mesmo, que Diurno, ou Manual de Oraçoes quotidianas, & preces, para administrar os Sacramentos, como tambem para funçoes Sacerdotaes, & Episcopaes. Derivase do Grego *Eucolia* facilidade, porque no *Euchologio* estavão ás ditas oraçoes á mão, a modo de Enchiridio, & promptuario, para os que tinhaõ obrigaçao de as dizer. Como consta do *Euchologio* Grego. Benedictina Lusit. Tom. 1. pag. 38.

E V E

EVENTO. Successo. *Eventus, ñs. Masc. Eventum, i. Neut. Cic.* Este neutro *Eventum* he mais usado no plural, que no singular. Começou o governo de Fládes com alguns felices *Eventos*. D. Franc. Man. Epanaph. pag. 450.

EVERGETES. Achase em Inscriptoes, & Chronicas antigas & modernas. He palavra Grega, que val o mesmo que *Benefico*. Davase este cognome ou Epitheto a Principes liberaes, & benemeritos da Republica. O primeiro q o logrou, foi Ptolomeo, terceiro Rey do Egypto, successor de Philadelpho. Não só a Principes, como a Phelippe, Rey de Macedonia, a Antigono, a Demetrio Polioctes, a Mithridates, Rey de Ponto, Pay do Grande Mithridates, mas tambem a Particulares Authores de alguma acção insigne, & util ao reino se deu este titulo, & entre outros a Mardocheo Judeo, do qual escreve Desiderio Heraldo, q
Ar-

Artaxerxes, Rey dos Persas, por haver descoberto a conspiração dos Eunucos contra a sua Real pessoa, mandou com especial decreto que fosse chamado seu *Evergetes*, & seu *Salvador*.

E U F

EUFORBIO. Eufórbio. *Vid.* Euphorbio.

EUFRASIA Eufrásia, ou Eufragia Erva pequena, que lança muito talo, delgado, felpudo, vestido de folhas miudadas, compridinhas, & como retalhadas nas extremidades. *Eufrasia, a. Fem.* (Escrevi esta palavra sem *ph.* porque não he Latina, nem Grega; nem se sabe que os Antigos conhecessem esta erva.) Alguns modernos lhe chamaõ *Euphrosyne*, porê entendese que he outra erva. Outros lhe chamaõ *Ocularis*, & *Ophthalmica*, por ter esta erva virtude para confortar a vista. A *Euphrasia*, que aqui se usa, he a pequena, & não dura mais, que os tres mezes do veraõ. Gabr. Grisl. 67. vers. Francisco Morato lhe chama sempre *Eufragia*, particularmente na pag. 202. do seu livro, Luz da Medicina; nisto se conforma com o famoso Botanico, Othon Brufelsio, que na sua Historia Latina dos simples, lhe chama *Eufragia alba*. Outros escrevem *Euphrasia*.

Eufrasia. Antiga Cidade de Portugal, desde o tempo da Primitiva Igreja, no Minho, na freguezia de Santiago de Sandim, que he do Concelho de Felgueiras, no Termo de Barcellos. Em hum bello valle esteve a ditta Villa, de que foi Regulo Lenciano, cujos paços estaõ ao pé do Monte Columbino, que supposto ella pereceo na invasaõ dos Mouros, de que só ficariaõ memorias, & há vestigios, permaneceo entre tantas tormentas esta Regia habitaçaõ, & sua grande Torre, para vir a ser morada, & solar dos Senhores deste appellido, a qual se chama de Cirgude, que sobre sua muita renda, ricas terras, & deliciosas fontes, tem huma grande mata, em que andaõ gallinhas bravas. He tradiçõ

viveo nella o illustre varaõ Egas Moniz, & que delle ficou a imagem de Christo Crucificado, que alli há na capella, muito devota, & milagrosa grande de corpo, & com quatro cravos. De como entraraõ nella os Fidalgos do appellido Teixeira, *Vid.* Corograph. Portug. Tom. 1. 121.

EUFRATES. *Vid.* Euphrates.

E U G

EUGUBIO. Eugúbio. Cidade Episcopal de Italia no Ducado de Urbino, em Umbria. *Eugubium, ij. Neut.*

Da Cidade de Eugubio. *Eugubinus, a, um.*

E V I

EVICC, AM. (Termo Forense.) Esbulho de posse, & recuperaçaõ juridica do que outro tem comprado, ou adquirido. *Eviçtio, onis. Fem.* Ulpiano, Caio, & outros Jurisconsultos.

Tirar alguma cousa a alguem por evicçaõ. *Ab aliquo rem aliquam evincere, (co, vici, viçtum.) Ulpian.*

EVIDENCIA. Manifestaçõ clara, & certa aos olhos do corpo, ou do Espirito. *Evidentia, a. Fem. Cic.*

EVIDENTE. Claro, & manifesto á vista, ou ao conhecimento. *Evidens, tis. Omn. gen. Clarus, apertus, perspicuus, manifestus, a, um. Cic.*

Não há cousa mais evidente que isto. *Nihil est hoc evidentius, Cic.*

O dinheiro fez a sua perfidia evidente. *Pecunia ipsius perfidiam perspicuam & evidentem fecit, ou palam fecit.*

Isto he cousa evidente. *Illud in promptu est, exploratum est, ante oculos positum.*

A sua loucura he evidentissima. *Aperitissimè insanit.*

EVIDENTEMENTE. Com clareza manifesta. *Evidenter. Tit. Liv. Perspicuè, liquidò, manifestè, manifestò. Adverb. Cic.*

EVITADO. Participio passivo de Evitar. Vieraõ as novas de V. M. quando

, de

,de novo estava preso, & *Evitado* da cõfiança, que de mim havia nesta torre. Cartas de D. Franc. Man. 511.

EVITAR. Livrar-se do encontro de alguma cousa. *Aliquid vitare*, ou *devitare*, ou *evitare*, ou *declinare*, (o, *avi*, *atum*.) ou *effugere*, (*gio*, *gi*, *gitum*.) *Cic*.

Com a morte eitas cousas se evitaõ. *Hæc morte effugiuntur*. *Cic*.

Esta he a causa, que tem incitado a que se fizesse mal com a esperança de algũs bens, ou com o desejo de evitar alguns males. *Causa est ea, que induxit ad maleficiũ commodorum spe, aut incommodorum evitacione*. *Cic*.

Evitar. Em significaçãõ activa. A utilidade certa, & segura, he a que por qualquer modo nos faz evitar algum perigo imminente, ou futuro. *Utilitas tuta est, que conficit instantis, aut consequentis periculi vitacionem qualibet ratione*. *Auct. Rhet. ad Herem. Evito* aos estudantes, hum grande trabalho. *Promptuar. Moral*, no Prologo.

EVITAVEL. Evitável. Que se pode evitar. *Evitabilis*. *Masc. & Fem. le, is. Neut. Ovid. Quod vitari potest*.

EVITERNIDADE. He o mesmo, que *Evo*. *Vid. Evo*.

EUL

EULOGIA. He palavra Grega, que às vezes se toma por *Eucharistia*, & mais particularmente pello paõ bento, ou como se acha em Escrituras antigas das Igrejas de Portugal, pello paõ de *charidade*, que antigamẽte os Parochos distribuyãõ no Domingo aos fieis Christãõs nas Igrejas, para os conservar unidos em paz, & charidade. Deste paõ Bento fallaõ: Direito Canonico na 1. parte do Decreto, cap. 8. distincãõ 12. Cesar Baronio Tom. 3. pello anno de Christo 313. Novarino no seu Agno Eucharistico Lib. 5. cap. 23. &c. & nas historias deste Reino se acha que na Cathedral da Cidade de Evora se mandava pôr aos Domingos este paõ bento, ou de charidade sobre a sepultura do Bispo D. Giraldo, Tom. III.

& da quelle lugar o distribuyãõ, para divertir os Fieis do odio, que á quelle Prelado dera injustamente a morte. *Eulogia*, ou distribuiçãõ do paõ bento, ou repartição do paõ da charidade com os fieis. *Panis benedicti cum Christianis in Templo congregatis distributio, onis. Fem.*, Este mesmo costume das *Eulogias*. *Mon. Lusit. Tom. 6. 406. col. 1.*

EUM

EUMENIDES. Euménides. Furias infernaes, assi chamadas por antiphrasis; porque *Eumenis*, em Grego quer dizer *Benigno*, & as furias do inferno não somente não são *Benignas*, mas são cruellissimas. Eitas furias eraõ tres, *Megera*, *Alecto*, *Tisiphone*. Todas tres tiverãõ altar na Cidade de Athenas. Segundo a ficção Poética eraõ filhas de Acheronte, & da Noite. Naceraõ todas tres de hum parto. Os Poetas Latinos lhes chamaõ *Canes Stygiæ* no inferno; na terra *Furia*; no ceõ *Dira*. Foraõ inventadas, para ministras de Jupiter nos castigos, que (na opiniaõ da Gentilidade) elle dava aos homens. *Eumenides, dum. Fem. Virgil. Criadas as Eumenidades, furiosas. Leonel da Costa. Georgicas, pagin. 57. Vid. Furia*.

EUN

EUNUCHO. Derivase do Grego *Euni*, cama, & *exen*, Ter cuidado; porque antigamente da vigilancia, & cuidado de homens *Eunucos*, fiavaõ os Emperadores suas molheres, & suas filhas. No Serralho do Turco em Cõstantinopla, & em varias Cortes da Asia, ainda hoje persevera este costume. Em Italia fazem alguns pays pobres a seus filhos Eunucos, para os conservarem bons Tipples. Na relaçaõ das suas viagens escreve Tavernier que no Reino de Boutaõ se fazem cada anno vinte mil Eunucos, que se mandaõ para diferentes partes do Reino. Dos Eunucos da china escreve o P. Fr. Gaspar da Cruz, que os tem El-Rey

Rey de suas portas adentro & por elles governa todas as cousas de seu Imperio. Entraõ onde o Rey está com suas molheres, onde nenhum outro homem pode entrar. São filhos de homens honrados, & nobres, que como no Reino de Bengala, & outros do Oriente, os mandaõ coltrar, quando meninos, para os venderem por mais dinheiro. Escolhem os principes os mais prudentes & de melhor entendimento; na sua mais tenra idade lhes mandaõ ensinar todas as leys do Reino, particularmente na corte da China, & depois de instruidos na sciencia politica, & Artes liberaes, entraõ no governo, & serviço do Imperador, & constituídos nesta dignidade são chamados *Loutias*. He celebre nas Historias da India o Eunucho de Chaul, capitaõ & governador dos Mouros da ditta Cidade. Foi posto pello Melique, sustentou guerra crudelissima contra os Portuguezes, & fez aquella grande, & admiravel fortaleza sobre o Morro de Chaul, que os Portuguezes depois tomaraõ por milagre do Ceo, ou do seu valor. No cap. 19. de S. Mattheus faz Christo menção de tres castas de Eunuchos, huns da natureza, *Qui de matris utero sic nati sunt*, outros da Arte; *Qui facti sunt ab hominibus*; & outros da sua propria vontade, pera conseguirem o Reino do Ceo; *Qui se ipsos castraverunt propter Regnum Cælorum*. O entendimento destas ultimas palavras, he, q̄ há pessoas, as quaes para estarẽ mais unidas com Deos pello rigor do celibato, com o cutello da continencia se fizeraõ moralmente impotentes, & incapazes para a geraçãõ; mas não querem dizer, que para observar castidade o homem se corte, & mutile a si proprio, como indiscretamente fez Origenes, porque (como advertio S. Joã Chrysostono) com este violento remedio não se apaga, mas antes se acende mais o fogo da concupiscencia. *Neque concupiscentia mansuetior ita fit, sed molestior*. Houve huns hereges chamados Eunucos, que a todos os seus sequazes ou com seu

consentimento, ou por força faziaõ Eunucos, & a todos os passageiros, que lhe cahiaõ nas maõs, faziaõ a mesma caridade. *Eunuchus, i. Masc. Terent. Spado, onis. Masc. Quint. Curt. Vir exsectus. Cic. Lucan.* Fiando, como *Eunucho* sua tarefa de laã. Mon. Lusit. Tom. 1. 57. col. 4. Falla de Hercules. Os rapazes Eunuchos são mais formosos. *Formæ puerorum virilitate excisa lenocinantur. Quintil.*

E V O

EVO. Duraçãõ, não successiva mas toda juntamente existente, de entidades criadas, a qual teve principio, & não há de ter fim; & nisto se differença de Eternidade, que não teve principio. Constituem alguns philosophos modernos dous Evos. O primeiro desde a eternidade até o principio do tempo. Neste primeiro Evo não criou Deos nada; porem foi fecundo em si, & intrinsecamente numerozo nas tres pessoas. Padre, Filho, & Espirito Santo. O segundo Evo começou do principio do tempo, & criação o mundo, & durará toda a eternidade. Neste segundo Evo foi Deos fecundo exteriormente nas creaturas, & outra vez numerozo, & trino com singularidade, a saber em si mesmo, no Anjo, & no homem; & assi, se na Trindade interior há tres pessoas, Pay, Filho, & Espirito Santo, constituem huma Trindade exterior, Deos, o Anjo, & o Homem, porque em todo o Universo só o Anjo, & o Homem, tem parte de huma luz Divina, & chegaõ em certo modo a serem Deos por participaçãõ. *Ævum, i. Neut. Cic.* Com o *Evo* se mensurãõ os Ceos, & os elementos. Notic. Astrol. pag. 117. *Vid. Coevo.*

Evo. Seculo, ou outro semelhante espaço de tempo. *Ævum, i. Neut.* Neste sentido usaõ Plinio, & Virgilio de *Ævum*. *In ævo nostro peritissimus. Plin.* O mais douto deste nosso seculo, da nossa idade, dos nossos tempos. Virgilio diz, *Ævoque sequenti, cum canibus timidi venient ad pocula damae*. E no seculo futuro

ro vetemos vir os caens beber com as timidias Corças. Prometendo-lhe a eternidade da vida, ao menos de muitos *Evos*. Vergel das Plantas, 257.

EVOLAR. SE. (Termo Pharmaceutico.) Evaporar-se. *Vid.* no seu lugar. (Se *Evolaria* muita parte de sua virtude solutiva. Andrade, Apolog. da Jalapa, part. 2. 25.

EVORA. Cidade Archiepiscopal de Portugal, & Principal da Provincia de Alemtejo, & cabeça de Correição, q̄ alcança dezouto Villas; celebre pella sua Universidade, instituida pello Cardeal D. Henrique, anno de mil & quinhentos, & cincoenta & nove; fundada em hum lugar superior a huma fertilissima campina; cercada de muros, que El Rey D. Fernando levantou, com dez portas, que lhe fazem ser ventia; & tão antiga, que já era povoação insigne em tempo do famoso Portuguez Viriato, o qual poz na Luzitania o primeiro freyo ao poder dos Romanos, pellos annos outocentos, & outo da fundação de Roma, que foram cento, & quarenta antes do nascimento do Redemptor. Os seus muros antigos, de que ainda hoje se vem nobres vestigios, & o Aqueducto da agoa da prata, (assi chamada pella sua excellência) foram obras de Sertorio, que nella fez sua habitação. Reparou El-Rey Dom João o Terceiro as ruinas do ditto Aqueducto, & foi Evora Corte não só deste Rey, mas de outros Reys, seus antecessores, & ultimamente seu Neto El-Rey D. Sebastião. Foi esta Cidade a primeira, ou huma das primeiras, que recebeu, & professou a Santa Fé Catholica, prégada pello seu primeiro Bispo, S. Mácio, hum dos settenta, & dous discipulos de Christo Senhor Nosso, & se na destruição de Espanha correu a fortuna que as outras Cidades della com a entrada & invasão dos Mouros, recuperou no anno de 1166. a sua primeira gloria, & liberdade pello admiravel esforço de Giraldo *sem pavor* Cavalleiro Portuguez, a cuja memoria aggradecida a Cidade tomou por armas em escudo bran-

Tom. III.

co ao mesmo Giraldo, armado a cavallo, numa mão a espada desembainhada, na outra as cabeças, em que se representa as duas lentinellas, que matou para lograr o intento. Chama Plinio Historiador á Cidade de Evora *Liberaltas Julia*, porque Cesar quando esteve em Espanha, a fez Municipio do Direito Antigo de Lacio, sem ser estipendiaria como as outras da Lusitania, ficando seus moradores, com os mesmos privilegios que os de Roma, & militando nas Cohortes, & Legioens dos Imperadores com as prerogativas que os soldados Romanos. Alguns Escriitores Latinos a chamaõ *Ebora*, outros *Ebur*; o seu nome mais commum entre os Doutos he *Ebora, a. Fem.* Do nome de *Liberaltas Julia* trata Diogo Mendes em sua Sylva em versos Latinos, dos quaes faz menção o P. Fr. Bernardo de Britto Monarch. Lusit. Tom. 1. fol. 379. col. 3. & 4.

Natural de Evora, ou concernente a Evora. *Eboracensis, Masc. & Fem. se, Neut.*

EVORA MONTE. Villa de Portugal, no Arcebispado, & Provedoria de Evora Cidade, entre Borba, & Estremoz, em lugar altissimo. He cercada de muros, com huma só porta, & tem forte castello, obra Del-Rey D. Diniz, que a mandou povoar, no anno de 1312. El-Rey D. Affonso o Terceiro lhe deu foral. No termo desta Villa fizeram os Portuguezes grande estrago dos Castelhanos, anno de 1663. *Ebora alta, a.*

Evora de Alcobaça. Villa, na Estremadura de Portugal. Segundo Gaspar Barreiros, na sua Corographia, fol. 50. Vers. antigamente foi Cidade; & o ditto Author acrescenta, que se chamava em Latim *Eborobritium*; & que este nome anda depravadamente escrito em exemplares Plinianos, & partido nestas duas dicções, *Eburo*, & *Britium*. Dizem os nacionaes, que se deve dizer *Evra* corrupto de *Erva*, pella muita, que havia nos cõtornos da ditto Villa, onde hiaõ ferrear os criados do Cardeal Infante, que residia em Alcobaça. *Vid.* Eburobricio.

Evora. Arrabalde de Marrocos. No capitulo

pitulo 10.da Chronica Del-Rey D. Fernando o Santo de Castella, se acha, que quando o Conde D. Fernando de Lara fugio para Marrocos, viveo naquella Cidade, & morreo em hum bairro, ou arrabalde, chamado *Evora*, aonde os Christãos residiaõ. A razaõ disto he que os Mouros na entrada, que fizeraõ em Hespanha levaraõ de Evora toda a gente nobre para Marrocos, & lhe deraõ este bairro, a que puzeraõ o nome de Patria, & nelle se conservaraõ até o tempo Del-Rey D. Joaõ primeiro de Castella. Mon. Lusit. Tom. 5. 162. 163.

E U P

EUPATORIO. Eupatório. Erva, a que vulgarmente chamamos *Agrimonia*. Chama-se *Eupatorio*, porque El-Rey Eupator foi o primeiro que usou della, ou porque he boa para o figado, a que os Gregos chamaõ *Ipar*, & por isso chamaõ á ditta Erva, *Iparatorion*. He Planta grande, que bota hum talo direito, redondo, lanuginoso, de hum verde purpureo, chea de huma substancia branca, que exhala hum cheiro aromatico, & suave ao olfato. De espaço em espaço sahem as folhas em molhos, & ellas compridinhas, pontiagudas, adentadas, felpudas, quasi da feizaõ de linho canhem, & amargosas. As flores saõ huns ramalhetes, retalhados na parte superior, do fundo dos quaes sahem huns fios compridos, de cor branca, tirante á de purpura. O Eupatorio he aperitivo, atenuante, adstringente vulnerario, & bom para achaques do Figado, & do Baço. *Eupatoria, e. Fem. Plin.* Daõlhe os Botânicos varios epithetos, & chamaõlhe, *Eupatorium vulgare, Eupatorium cannabinum, ou adulterinum, ou aquaticũ, &c.*

EUPHONIA. He palavra Grega, composta de *Eu* & *phoni*. Boa voz. Entre Grammaticos, val o mesmo que aggradavel, & suave pronunciaçaõ das palavras. *Jucunda verborum prolatio, onis. Fem. Euphonia, e. Fem.* Por causa da *Euphonia* lhe interpuzeraõ no meyo a letra

, *L*, por se naõ ferirem aquellas duas vogaes *A*, *E O*, & naõ formarem hum hiato, que faz muita de formidade em huma dicçaõ, com que *De Medio Amnium* ficou fazendo este nome *Mediolanum*, & despois *Mediolanum*. Corograph. de Barreiros, 237.

EUPHORBIO, ou Euforbio. Deriva-se de *Euphorbio*, Medico Del-Rey Juba, que foi o primeiro que entroduzio o uzo delle, & com elle farou a Augusto Cesar, cujo Medico era Musa irmão de Euphorbio. O Euphorbio he Planta que se cria na Libia no monte Atlas. Sahe della por incisaõ em bocadinhos huma goma amarella, friavel, taõ acre, que queima a bocca. A casca da planta he dura, & espinhosa, as folhas saõ do comprimento do dedo, espessas, & de figura quadrangular, & armadas de espinhos. Tomado por bocca, pode fazer muitos beneficios, mas com risco de causar inflammacaõ nas entranhas. O mais seguro he usar della em oleos, emplastos, & unguentos; as suas principaes virtudes saõ attenuar, deterger, & resolver. *Euphorbia, e. Femin. Plin. Euphorbium, ij. Neut. Plin.*

EUPHRASIA. Erva. *Vid. Eufrasia.*

EUPHRATES. Hum dos grandes rios do mundo. Nace de hum lago, chamado *Chieldor Giol*, naquella parte da Armenia Mayor, que dizemos *Turcomania*, no alto do monte *Parides*. Faz seu curso por hum espaço a Ponente, donde volta a Meyo dia, atravessando o monte *Tauro*, para se ajuntar com o Tigres. Chamouse antigamente *Pyxirato*, & *Omira*. Os Assyrios lhe chamaraõ *Armalchar*, ou *Naermalcha*, que significa *Rio Real*. O nome Hebraico, que tem na Sagrada Escritura he *Pharath*, que quer dizer *Fortificativo*. Josepho lhe chama *Phora*; & hoje os Armenios *Trat*, & os Turcos *Murat. Euphrates, is. Masc. Cic.*

EUR

EUREUS. Cidade Episcopal de França,

ça, em Normandia. *Ebroicæ, arum. Fem. Plural.*

De Eureux. *Ebroicensis, se, is.*

EURIPO. Euripo. Derivase do Grego *Eu*, Facil, & *Riptesthai*, Precipitar-se, porque he muy rapido. He hum canal, ou Estreito entre a Ilha de Eubea, ou Negroponte, & a Beocia. Escreverão alguns Antigos, que as agoas enchiaõ, & vazavaõ sette vezes cada dia, o que Tito Liv. refuta no livro 28. da sua historia, cap. 6. Segundo a edicção de Gruter. *Euripus, i. Masc. Cic.* As palavras de Tito Livio são estas. *Fretum ipsum Euripi non septies die, sicut fama fert, temporibus statis reciprocatur; sed temerè in modum venti nunc huc, nunc illuc verso mari, velut monte præcipiti devolutus torrens, rapitur.*

EVRO. Vento Oriental, ou de *Sud-Est* ao *Levante hiemal*. Os Gregos lhe chamaõ *Euros*, porque se gera dos vapores da menhaã, (segundo a opiniaõ de Vitruvio, ou porque sopra brandamente. *Eurus, i. Masc. Virgil.* *Euro* foge da parte do Oriente. Costa, Georgic. de Virgil. 57.

EUROPA. Európa. A mais pequena, mas a mais illustre das quatro partes do mundo. Não he facil o fazer aqui a enumeração de todos os Reinos, & dominios da Europa, porque muitos delles compoem hum só Estado, & hum só Reino; por isso fazemos menção só dos Principes soberanos, sem especificar as terras, & estados, que estão debaxo do seu dominio.

Tem a Europa hum Pontifice, que he o Papa.

Tres Emperadores, a saber, o de Alemanha; o dos Turcos, & o Graõ Duque de Moscovia, que pretende o titulo de Emperador dos Ruffos.

Sette Reys; a saber o Rey Christianissimo de França, o Rey Catholico de Castella, o Rey de Portugal, o Rey de Inglaterra, ou da Grã Bretanha, o Rey de Suecia, o Rey de Dinamarca, & o Rey de Polonia.

Sette Republicas; a saber, a das Provin-

Tom. III.

cias unidas nos paizes baxos; a dos Suicos nos 14. Cantoens, & a dos Grifoens em Alemanha; em Italia as Republicas de Veneza, de Genoa, & de Luca; & em Dalmacia, a Republica de Ragusa.

Trezentos soberanos subalternos, huns Ecclesiasticos, & outros seculares, que dependem de outras potencias superiores, como feudatarios, ou tributarios. Ou soberanos subalternos Ecclesiasticos são dous Graõ Mestres, o dos Cavalleiros de Malta, & o da Ordem Teutonica. Quatro Arcebispos, dos quaes os tres primeiros são Eleitores; a saber, o Arcebispo, o Eleitor de Moguncia, o Arcebispo, & Eleitor de Treveri, o Arcebispo, o Eleitor de Colonia, & o Arcebispo de Salsburgo, (que não he Eleitor.) Vinte & dous Bispos, que são os de Munster, de Paderbona, de Liege, de Vormas, de Espira, de Estraburgo, de Bala, de Syon, de Coira, de Brixen, de Trento, de Constancia, de Ausburgo, de Frisinga, de Passavia, de Ratisbona, de Aichfert, de Vursburgo, de Bamberg, de Hildsheim, de Osnaburgo, & de Lubeca; Hum Graõ Prior de Malta, que se chama Graõ Prior de Alemanha; Muitos Abbades principes, dos quaes o que possuiue mayores terras, he o de Fulda, & varios Prebostes de Igrejas, dos quaes o mais consideravel he o de Berchtels-gadem.

Os soberanos subalternos, seculares, são os quatro Eleitores; o Eleitor, & Duque de Baviera; o Eleitor, & Duque da Saxonia; o Eleitor, & Marquez de Brandeburgo; o Eleitor, & Conde Palatino do Rhin. Hum Arciduque de Austria. Hum Graõ Duque de Toscana. Muitos Duques em Alemanha, a saber, os de Neoburgo, de Veimar, de Luneburgo Brusvic, de Vitemberga, de Meclenburgo, de Lavemburgo, de Holstein, &c. Em Italia os Duques de Saboya, de Mantua, de Parma, & outros que tem estados mais pequenos. O Duque de Bulhaõ, que tem os seus Entre França, & os payzes baxos, & o Duque de Curlandia em Polonia. Muitos Marquezes,

Zz 3

dos

dos quaes os mais consideraveis, são os de Baden, & de Durlach, de Onspach, & de Culembach, em Alemanha, & outros em Italia, mas com mais limitados estados. Alguns Langravios, dos quaes os que são principes, são os de Haffia-Castel, & de Haffia-Damstat. Varios principes, dos quaes o mayor he o de Anhalto em Alemanha, & os de Monaco, de Solfarino, & de Cassilhon em Italia. Muitos Condes, dos quaes os que são principes, são os de Nassau, de Fustemberg, de Ost-Frisa, de Hohen-Zollen, & de Aremberga. O Kam, ou principe dos Tartaros pequenos, & os Vaivodas, ou principes de Transilvania, de Valaquia, de Moldavia, & Ucraina. *Europa, a. Fem. Cic.*

EUROPEO. Européo. De Europa. *Europæus, a, um.* Este adjectivo se acha em Ovidio, mas como Patronymico formado da fabulosa Europa. Porem já os Douros tem admittido este adjectivo, para significarem hum homem, ou qualquer outra cousa de Europa. Vaõ a viver entre os *Europeos*. Vasc. Concel. Noticias do Brasil, 108.

EUROTA, Euróta, ou Eurotas. Celebre rio do Peloponeso, assi chamado de Eurota, filho de Mileto. Tem este rio suas margens povoadas de Laureis, arvore dedicada ás Musas, que por isso se intitulaõ *Lauriferas*. Dizem, que hoje chamaõ a este rio, *Basilipotamo*. *Eurotas, a. Masc. Cic.* Nao só rio *Eurota*. Vasc. Arte Militar. 184. vers.

Divina companhia, que nos prados
Do claro *Eurotas*, &c.

Camoens, Soneto 60. da Centur. 2.

EUTRAPELIA. Eutrapelia. He vocabulo Grego, composto de *Eu, bem*, & *Trepein*, que val o mesmo, que *voltar*, & com a *Eutrapelia* se dá ao que se diz huma volta engenhosa & discreta, que lhe dá graça, particularmente em argutas facecias. Tambem *Eutrapelia*, se toma pella virtude, que modera o gosto, que se toma em zombar com palavras, & faz a zombaria discreta, & sem prejuizo. *Virtus, que voluptati moderatur,*

quam ex jocis, & facetijs percipimus. Virtus, que jocis adhibet modum. Nas Escolas chamaõlhe cõ seu nome Grego *Eutrapelia, a. Fem.* O galanteo pode pertencer á virtude da *Eutrapelia*. O P. Bento Pereira na sua approvaçãõ do livro intitulado, Arte da galanteria. O Author do Chrysol Purificativo dá a esta palavra outra mais ampla significaçãõ, pag. 268. aonde diz, Devia o P. &c. imaginar, que aquelle deserto de Tagaste era alguma granja ou quinta, retirada, aonde os frades se hiaõ recrear, & ter alguns dias de brevia, cõ passatêpos honestos, que tambem he acto religioso, que pertence á virtude, que chamaõ *Eutrapelia*. Neste mesmo sentido usa da ditta palavra Sebastião Pacheco Varella, no seu livro, intitulado, Numero Vocal, &c. A ociosidade he vicio, & *Eutrapelia* he virtude; pag. 174.

EUXINO. Euxino. O Ponto Euxino no mar negro. *Vid. Ponto.*

E X A

EXACC, AM. O cuidado que se põe em fazer alguma cousa. *Diligentia, a. Fem* ou *accuratio, onis. Fem.* ou *cura, a. Fem. Cic.*

Homem, que faz tudo o que lhe toca com summa exacçãõ. *Vir diligentissimus omnis officii. Cic.* He admiravel a pontualidade, & *Exacçãõ*, cõ que Moyses &c. Vieira, Tom. 1. 717. Com toda a *Exacçãõ*. Portugal Restaur. 1. part. 271.

Exacçãõ. O acto de exigir. Arrecadaçãõ, cobrança. O pedir a divida. *Exacçãõ de tributo. Exactio, onis. Fem.* E ainda que esta *Exacçãõ* os tomavava sobre tam fresco empenho. Jacinto Freire, 291.

EXACERBAC, AM. A acçãõ de irritar os animos. *Exacerbatio, onis. Fem. Julius Rufiniamus.*

Exacerbaçãõ. (Termo de Medico.) Augmento da doença. Doenças, que tem *Exacerbaçoens*. Luz. da Medicina, pag. 12. *Morbi, qui augmentantur, ou augeri solent.*

lent. Vid. Exacerbar.

EXACERBADO animo. Vid. Irritado, Aggravado, Exasperado.

EXACERBAR. Augmentar no sentido natural, & moral. Exacerbar o mal. *Malum augere*, (geo, xi, etum.) Se a melancolia he mais, as dores se *Exacerbaõ* à tarde. Madeira, parte. 1. 12.

Exacerbar huma chaga, (no sentido natural, & figurado, *Acerbare vulnus*. Claud. Este verbo *Acerbare* he mais para a poesia, que para a prosa.)

Os remedios exacerbaõ a doença. *Remedijs exasperatur morbus*. Cic.

Todos os dias se vai este mal exacerbando. *Ingravescit indies malum*. Cic. O mesmo diz, *sic hic morbus vehementius, vivis ingravescet*. Como os males se foraõ *Exacerbando*. Vida da Princ. D. Joanna, pag. 227.

EXACORDO. Vid. Hexacordo.

EXACTAMENTE. Com cuidado, cõ primor, com exacção. *Accuratè. Diligenter*. Cic. *Magna cum cura & diligentia*. Cic.

Obra feita exactamente. *Opus amussitatum*. Plaut. Fallar exactamente. *Diligenter loqui*. Cic. Examinou *Exactamente*. Portugal Restaur. Tom. 1. 78.

EXACTO. Cuidado. Diligente. Primoroso. *Diligens, tis. Omn. gen.*

Exacto em fazer alguma cousa. *Diligens ad aliquid faciendum*. Cic. ou *in aliquid facienda*. Cic. Plin. Iun.

Homem muito exacto em todas as cousas concernentes à minha conservação. *Vir diligentissimus salutis meæ*. Cic. Portar-se Christo taõ *Exacto* na observancia. Vieira, Tom. 2. 356.

Exacto. Feito com cuidado, com attenção. *Accuratus, a, um. Diligens, tis. Omn. gen.* Mandarlheheis humas memorias muito exactas de tudo. *Litteras illi de omnibus rebus diligentes dabis*. Cic. O livro do Conde D. Pedro taõ *Exacto*. Mon. Portug. Tom. 5. 203. col. 1.

EXACTOR *Exactor* de dinheiros, de tributos. Aquelle, que os arrecada. *Exactor, is. Masc. Cas.* Levando por

, Mordõmo a beneficencia, lhe servirà de *Exactor* a benignidade. Varella, Num. Vocal, pag. 411.

EXAGGERAC,AM. Encarecimento. *Auxesis, is, ou eos. Ascon. Pedian.* Em quanto a *Amplificatio*, tomase em Cicero por huma amplificação de Rhetorica, em que se encarecem as cousas para as acreditar; mas esta palavra significa mais que *Exaggeraçãõ*, a qual pode consistir em huma sõ palavra. O que pareceo muito na *Exaggeraçãõ* da noticia. Varella, Num. Vocal, pag. 132.

Fazer exaggeraçõens. Vid. Exaggerar. Fazer *Exaggeraçõens* de cousas da sua Patria. Mon. Lusit. Tom. 3. 90. col. 2.

EXAGGERADOR. Exaggeradõr. Vid. Encarecedor.

EXAGGERAR huma cousa. Fazella com palavras mayor, melhor, ou peor do que he. *Aliquid exaggerare*. Vid. Encareçer.

Exaggerar os beneficios de alguem. *Exaugere benefacta alicujus*. Plaut.

Exaggerar hum crime. *Acerbare crimen*. Virgil. *Peccati atrocitatem augere*. Auctor ad Herem. *Asperare crimen*. Tacit.

Nenhum outro exaggera mais o numero das cousas. *In augendo numero non alius intemperantior est*. Tit. Liv. Naõ se podem descrever, nem *Exaggerar* bem as grandezas deste senhor. Lemos, Cercos de Malaca, pag. 20. vers.

Ay penas, naõ vos sente, quem vos *Exaggera*. Crist. dalma, 275.

EXALC,AMENTO. Exaltação. Vid. no seu lugar. Por *Exalçamento* da fé Catholica. Barros, 1. Dec. fol. 4. col. 3.

EXALAC,AM. Vid. Exhalação.

EXALAR. Vid. Exhalar.

EXALC,AR. Vid. Exaltar. Engrandecer. E para mais *Exalçar* o nome da Nympha. Mon. Lusit. Tom. 1. 391. col. 1.

EXALTAC,AM. Elevação. Engrandecimento. *Elevatio, onis. Fem. Quintil.* *Et ille elevationes* (diz este Autor, lib. 9.) *Videlicet, Du Boni.*

Achar nos abatimentos alheos a sua

sua exaltação. *Quò magis deprimuntur alij, eò magis extolli.* Vid. Engradecimento. Cuidar, que a *Exaltação* dos louvores alheos, he abatimento dos seus. Chronograph. de Barceiros, 45. vers.

Exaltação da santa Cruz. Festa, que na Igreja catholica se celebra aos 14. de setembro, em memoria de q̄ Heraclio Emperador do Oriente tornou a trazer às costas a verdadeira Cruz de Jesus Christo para o lugar do Calvario, donde a tinha levado quatorze annos atraz, Cosdroas, Rey de Persia, quando se apoderou de Jerusalem, no tempo de Phocas. Foi restituída em virtude do tratado da paz, feito com Siroes filho de Cosdroas. Fezse esta solemnidade mais celebre com hum milagroso successo, & foi, que não foi possível a Heraclio sahirse da Cidade de Jerusalem em quanto levou a Cruz sobre as vestiduras Reaes, guarnecidas de ouro, & pedras preciosas, & logo que as despio, & se vestio pobremente, se poz facilmente a caminho para o monte calvario. *Exaltatio sanctæ crucis.* São as palavras que a Igreja tem consagrado a esta significação; & he melhor usar dellas, do que affectar nesta, & em outras semelhantes materias a pureza da Latinidade, como o Author de certo dictionario, que chama a Exaltação da santa Cruz, *sollemniori cultui, in sanctam crucem, publicè indicto, exhibitoque, sacra dies.* Se sempre se houvera de fallar Latim cõ este rigor, rãbẽ se houvera de mudar a palavra *sacramentum*, q̄ não significa propriamente o que os Christãos entendemos por *sacramento*; & por esta mesma razão feria preciso, que se mudassem muitas outras palavras, authorizadas pello uso da Igreja.

Exaltação do Planeta. (Termo Astronomico.) He o grao em certa casa, ou signo do Zodiaco, em que os Astronomicos attribuem ao Planeta influencias mais efficazes, do que na propria casa do mesmo planeta; & a casa opposta em que tem menos virtude, chamaõlhe *detrimento*, ou *cabida*. De sorte, que ten-

do o sol sua Exaltação em Áries, terã seu detrimento em Libra, & sendo Tauro Exaltação da Lua, ferã Escorpião seu detrimento. &c. os quinze graos de Cancer são a *Exaltação de Jupiter* (segundo a opiniaõ de Albumazar, que teve para si, que era o Ascendente na hora da Criação do mûdo.) *Planete exaltatio, onis. Fem.*

Contraria estancia, que Delia achava
(va

EXALTAC,AM de Jupiter por arte
E cabida certissima de Marte.

Insul. de Man. Thomas, Livro 3. oit. 6.

Exaltação Chimica. Vid. Exaltar.

EXALTAR. Levantar. Sublimar. Engrandecer. Exaltar com louvores. *Aliquem laudibus, ou laudando extollere.* Cic. (lo, extuli, elatum.)

Exaltar-se a si mesmo cõ jactancia. *Gloriando se & prædicatione efferre.* Cic.

Exaltar. Na chimica, he purificar, & sublimar os corpos naturaes até certo grao de perfeição, como se faz nos magisterios, para que obrem com mais efficacia.

EXAME. Exãme. Prova, que se faz para conhecer as calidades de hum sujeito. Exame se faz das letras, sufficiencia, boa fama, bons costumes, &c. Exame da capacidade de huma pessoa. *Alienæ eruditionis, ou doctrinæ periclitatio, onis. Fem.* Nos Antigos não acho exemplos de *Examen* neste sentido. Verdade he, que na sua primeira satyra vers. 6. usa Persio desta palavra, para significar o juizo que se forma de huma obra poetica, tomando o ditto Author a metaphora dos que pesão alguma cousa com humá balança. *Non si quid turbida Roma Elevet, accedas; examenve improbum in illa castiges trutinã.* Mas duvido, que se possa usar da mesma palavra para significar o exame, que se faz da capacidade de alguem.

Exame Privado. Na universidade de Coimbra, he hum Acto de ponto, que se faz como o da opposição, sò com a diversidade que a opposição tem vinte

vinte & quatro horas, para se estudar a lição & lhe argumêta nella hum sô Doutor, & no Exame privado he huma lição, que dura hora, & meya, & outra q̄ dura meya hora, & lhe argumentaõ, meya hora cada hum. Exame da consciencia. Consta de cinco partes. *Acção de graças* dos beneficios recebidos, particularmente daquelle dia; *Invocaçãõ* da luz do ceo para conhecer os seus peccados; *confideraçãõ* das palavras, penlamêtos, obras, & omissoens daquelle dia; *petiçãõ*, implorando o perdãõ das offensas; & *resoluçãõ* de naõ offender mais a Deos, mediante sua santa graça. Entre os antigos professores da Philosophia Moral, se afinalaraõ os Pythagoricos no exame da consciencia; obrigavaõ aos seus sequazes a tomar tres vezes cada dia este cuidado; occupaçãõ (Segundo Seneca) taõ importante, que só com ella podemos conhecer os progressos que fazemos no caminho da virtude; & quantos graos estamos distantes do polo da nossa felicidade. Neste exercicio muitos christãos de vida depravada à vista das suas torpezas se affeioaraõ a formusura da virtude; & os mais santos varoens conheceraõ por experiencia, que a melhor parte da perfeiçãõ christãã consiste em o christãõ conhecer as suas imperfeicoens. *Coscienzã examẽn*, *inis*. Neste sentido naõ he esta palavra taõ impropria, como parece a alguns. O antigo Grammatico Pomponio Festo dà quatro significaçoens à palavra *Examen*, das quaes huma he *Judicii investigatio*, que (se me naõ engano.) quer dizer a informaçãõ, que o juiz toma para conhecer a verdade das cousas, que há de julgar. Esta significaçãõ parece muito propria para o exame da consciencia, que he huma especie de juizo, em que cada hum he o accusador, a testemunha, o reo, & o juiz de si mesmo. Tambem pode se dizer *Inquisitio in semetipsum*, ou *Eorum, quæ facta, dicta; cogitata, vel prætermissa sunt per diem, recognitio*, ou com Seneca o Philosopho *sui recognitio*. Fazer o exame da consciencia. *Vid.* Examinar.

Exame de huma oraçãõ, de hum poema,
Tom. III.

& de qualquer outra obra de engenho. *Acção* de ler com attençaõ a ditta obra para notar os erros, que nella pode haver. *Accurata orationis, Poematis, vel operis cum censoriis animadversionibus*, ou *adhibitã censoriã virgulã lectio, onis. Fem.*

EXAMINAC, AM. Carta de examinaçãõ. *Litteræ, quibus aliquis inter peritos artifices allegitur.*

Obra de examinaçãõ. *Artis, ou peritiæ in aliqua arte specimen, inis. Neut. Opus quo aliquis suam in aliqua arte peritiã periclitatur, ou artis suæ periculum facit.*

Fazer huma obra de examinaçãõ. *Aliquo opere artis suæ specimen dare.*

EXAMINADOR. O que examina. Examinador da capacidade de alguem. *Qui alienæ doctrinæ periculum facit. Alienæ doctrinæ judex*, já que em outro sentido semelhante a este diz Ovidio na Elegia 7. do liv. 3. dos Tristes, vers. 23. & 24.

*Dum licuit, tua sæpe mihi, tibi nostra
(legebam.*

Sæpe tui judex, sæpè magister eram.

EXAMINAR. Considerar, Ponderar. *Aliquid examinare, (o, avi, atum.) Horat. & Plin. Jun. Vid.* Ponderar.

Examinarei isto ao meo modo. *Hoc mei ponderibus examinato.* Cic. Como se differa, pesarei isto na minha balança.

Examinar o Reo. Fazerlhe perguntas. *Reum interrogare.* Examinar bem huma testemunha: *Testem diligenter expendere. Cic.*

Examinar alguem para julgar da sua capacidade. *Allicujus doctrinam periclitari*, assim como diz Plauto, *periclitari animã, alicujus*, & Cicero, *periclitandæ vires ingenii*. Terencio diz, *Alicujus facere periculum in litteris, in musicis.*

Examinar. (Termo de moedeiro.) De tres maneiras se examinaõ os dinheiros, & graos da prata, a saber, por borilada, por toque, & por ensayo. *Vid.* Borilada. *Vid.* Toque. *Vid.* Ensayo.

Examinar huma cousa, para ver se está conforme aos preceitos. *Perpendere aliquid ad præcepta. Cic.*

Examinar bem o natural de alguem. *Aliquem penitus recognoscere. Cic.*

Examinar a fidelidade de alguém. *Ali-cujus fidem probare.* Cicero diz, *ut tua coram probetur fides.*

Examinar a paciência. *Alicujus patientiam explorare.* He de Columella que diz, *ut exploretur eorum patientia.* Estes Examinaõ a minha paciência. Vida de D. Fr. Bartol. dos Martyr. tol. 34. col. 3.

Examinar. Inquirir. Informar-se. *Vid. nos seus lugares. De aliqua re inquirere.* Cic. Examina de graça, se assim he. *Velim, des operam, ut investiges, sit ne ita.* Cic. Examinaõ exactam etc, quæc er. õ as pef-soas de mayor credito. Portug. Reita. Tom. 1. 78.

Examinar o fundo, ou os fundos de huma cousa. *Aliquid perscrutari.* Cic. *Aliquid perscrutari.* Lucret. Examina a natureza de hum crime. *Perscrutari naturam criminis.* Cic. Examina os fundos da tẽ-çaõ, com que obra. Chagas, c. rtas Eipirit. Tom. 2. 151. Na pag. 118. diz Examina o fundo.

Examinar hum discurso, hum livro, hum poema. &c. *Orationem, librum, poema accuratè, & adhibita censoria virgulâ legere,* ou *orationem, librum, poema recognoscere,* usa Cicero desta ultima palavra em outro sentido semelhante a este.

Examinar a sua consciencia. *Dieta, facta, cogitata, prætermissa per diem recognoscere. Conscientiam excutere. In seipsum inquirere.* Aquí tens outros modos de fallar, tomados de varios Autores. *Scrutari latebras conscientia, & diurna facta ad Christianæ religionis rationem exquirere. Quotidianâ inquisitione intimos animi recessus inspicere. Totum diem secum recollere, factaque & dicta omnia noctu remetiri. Quotidiano examine conscientiam explorare. Suae conscientia judicium instituire. Quæ per diem feceris, opera vesperi tecum commemorare, ou in memoriam revocare. Acto die, diei acta cum animo suo repetere. Conscientia rationem a se ipso exigere. Tecum disquirere, qualis in templo, in foro, in domo, qualis alibi fueris. Se ipsum ad conscientia tribunal citare. In se ipsum descendere, & quidquid intus latet, diligenter perscrutari. Index sui ipse se ad unguem totum*

explorat, Quæcumque acta sunt per diem, ea secum reputare. Conscientiam suam super diei actis audire. Apud se vesperi causã non tam pro se, quàm contra se dicere. Spectator sui, censorque secretus cognoscit moribus suis. Disquirit secum, quo loco, quâ societate, quibus occasionebus ad noxas priores committendas rursus sit inductus. Quæ per diem acta sunt, secum retractare, ac recogitare. &c.

Examinar alguém a sua consciencia para saber se tem feito, &c. *Se ipsum concutere, num, &c. sequitur subjunct. Horat.*

Examinar. A Águia examina seus filhos hum por hum aos rayos do Sol. *Vieira, Tom. 3. pag. 125.) Singulas pulles aquila ad solis radios explorat.*

EXANGUE ou Exanguie Desagrado. O que perdeo todo o sangue. *Exanguis, is. e. Cic.*

De que banhado estou, & quasi *Exanguie.*
Botando num mar d'agoa, hum mar de sangue.

Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 3. oit. Sz.

Exanguie. Couisa, que carece de sangue. *Exanguis.* A cuticula, he huma pellicula tenue, densa, & *Exsanguie.* Cirurg. de Ferreira 13.

EXARADO. He Latino de *Exarare,* que he *Escrever.* Com huma prophécia *Exarada* em pedra. Vergel das plantas. Aquí *Exarado* val o mesmo que *Aberto* Gravado. *Vid. nos seus lugares.*

EXARCADO. Dignidade conhecida em Italia desde o tempo do Emperador Iustino. O que tinha este titulo, era Vigario dos Emperadores Gregos em Italia, cuja Corte, ou assento principal era a Cidade de Ravenna. Pretendia o Exarco ter legitimo poder para confirmar a eleição dos Papas, alem do mais dominio temporal sobre diversas terras, & Cidades. O primeiro, que usou deste titulo, foi Longino Patricio depois da morte de Narses, que em lugar do Emperador governava Italia. Obedecialhe tudo o que na Emilia, & Pentapolis ficou livre do furor dos Longobardos. Durou o Exarcado, quazi duzentos annos até o tempo

o tempo de Astolpho, Rey dos Longobardos, que no anno 752. tomou Ravenna, & pouco depois acabou de se apoderar dos mais lugares, que obedeciaõ aos Exarcos. Ultimamente Pepino, pay de Carlos Magno, Rey de França fez doação deste Exarcado ao Papa Estevão 3. das quaes terras se compoem o patrimonio que chamaõ de São Pedro, a qual doação veyo depois a confirmar Luiz, neto de Pepino pellos annos 819. como escreve o Cardeal Baronio. Os Escritores Ecclesiasticos lhe chamaõ com palavra Grega, *Exarchatus*, *us*. Masc. Vid. Exarco. Huma doação feita aos Pontifices do Exarcado de Ravenna. Ribeiro, juizo Histor. pag. 13.

EXARCO. Antigo Magistrado, que era como Vigario do Emperador. Era cabeça de grandes dieceles, & julgava as controversias, que havia entre os Metropolitanos, & os Bispos. *Exarchus*, *i*. Masc. He palavra Grega, de *Exarcos*, que queria dizer cabeça, & o que mandava particularmente nas facçoens de Italia. Por isso diz Ducange no seu Glossario, que *Exarco* tambem era titulo de officio militar.

EXASPERAC,AM. A acção de irritar o animo de alguem. *Exacerbatio*, *onis*. Femin. Jul. Rufin.

EXASPERADO. Feito duro ao tacto. *Exasperatus*, *a*, *um*. Varro.

E agreste maõ sonora, & sossegada,
Toca o rabel có a seda *Exasperada*.
Gallegos, Templo da Memor. Livro 4.
Estanc. 62.

Exasperado. Irritado. *Exasperatus*, *a*, *um*. Só, ou *exasperatus animo*. Tit. Liv. Tumultuaõ os mais *Exasperados*. Varella, Num. Vocal, 509. Tambem he usado no sentido natural.

EXASPERAR o animo de alguem. *Alicujus animum exasperare*. Cels. *Aliquem exacerbare*. Sueton. *Iram alicujus asperare*. Tacit. E o que depois *Exasperou* aos ob-servantes. Vida de S. Ioaõ da Cruz, pag. 67. Naõ *Exasperar* o penitente com penalidades extraordinarias. Promptuar. Moral, 28.

Tom. III.

EXCANDESCENCIA. Grande ira. Ira ardente, vehemente, &c. *Excandescencia*, *a*. Fem. Cic. Vid. Ira. Que o incendio da ira chegue a ser escandalosa *Excandescencia*. Vida da Princ. D. Ioanna, pagin. 193. Vid. Escandecencia.

EXCANDECER, ou Escandecer. He Latino, de *Excandescere*, que he fazerse braza viva, ou vermelho, & ardente como fogo. Levava hum a forja, & nella se viaõ *Excandecer* as brazas. Vida da Rainha S. Isabel, 367. Vid. Escandecer.

EXCARCERAR. Soltar. Tirar do carcere. *Aliquem e custodia*, ou *ex carcere deducere*, *emittere*. Mandasse *Excarcerar*, & soltar da cella. Vergel das Plantas, 375.

EXCEDENTE. Couisa, que excede. Que he mayor do que convem. *Nimus*, *a*, *um*. Auctor ad Heren. A que respondeste castigo taõ *Excedente*. Mon. Lusit. Tom. 4. fol. 169. vers.

EXCEDER. Naõ ter meyo no que se obra. Passar alem dos limites da razaõ. *Modum in rebus excedere*, (*do*, *cessi*, *cessu*.) Tit. Liv.

Porei ás minhas acçoens taes limites, que eu proprio naõ os possa exceder. *Certos mihi fines, terminosque constituum, extra quos egredi non possum*. Cic.

Excedem os limites, que lhe foraõ prescritos. *Finem, & modum transeunt*. Cic. (falla nos appetites desordenados.)

Exceder. Sobrepujar, ser mayor. *Excedere*. Plin. Jun. *Superare*. Cic. Isto excede as minhas forças. *Id vires meas superat*. A despeza excede em pouco a receita. *Ratio accepti rationem expensi tantum non adequat*. Neste moço havia muitas couisas, que excediaõ toda a admiração. *Multa admirationis humanae in eo juvene excefferant modum*. Liv. Os vossos merecimentos excedem todo o credito. *Merita tua fidem excedunt*. Ovid. Excede a todos neste particular. Sabe mais que todos. *Aliis longe in ea re excellit. Præter cæteros in ea re unus excellit*. Cic. A alvura das suas maõs excede à dos mais braços

cos marmores do Egypto. *Manûs candor. Parium marmor exstinguit. Petron.*

Exceder na execuçaõ, ou Exceder o modo da Execuçaõ. He phrase da Practica Forense. Dizse, quando a Execuçaõ se faz em mayor quantidade, ou em outra cousa q̄ naõ se contẽ na sentença; ou sem citaçaõ da parte, ou quando a parte cõdenada allega taes coufas, & embargos, que segundo Direito devem ser recebidos, que sãõ aquelles, que depois da sentença definitiva se podem allegar, & o corregedor os naõ recebe.

Exceder sua jurisdicãõ. *Præscriptos suæ Jurisdictioni fines transire. Ex Cicer. juris terminos prætergredi.* Ficaõ suspensos os juizes conservadores, que *Excedem* sua jurisdicãõ. Promptuar. Moral, 383.

EXCEIC, AM. *Vid.* Excepçaõ. Mas há, casos, *Exceicãõ* da regra. Macedo, Domin. Sobre a Fortuna, 141.

EXCEITUAR. *Vid.* Exceptuar. A quem scylla *Exceituou* da morte. Macedo, Domin. Sobre a Fortuna, 181.

EXCELLENCIA. Qualidade exquisita, com que huma couta fica superior a outra. *Excellentia*, ou *præstantia*, & *Fem.* *Cic.*

Por excellencia. Por antonomasia diz, Homero he chamado Poeta *por excellencia*. *Per excellentiam.* Por este modo traduz seneca o *ἄεξον* dos Gregos, na sua Epist. 58. *Secundum ex his, quæ sunt, ponit Plato, quod eminent & exsuperat omnia. Hoc ait per excellentiam esse. Ut Poeta communiter dicitur. Omnibus enim versus facientibus hoc nomen est, sed jam apud Græcos in unius notam cessit. Homerũ intelligas.* Nos seus Topicos diz Cicero, *Ut Homerus propter excellentiam communè Poetarum nomen efficit apud Græcos sum.* As virtudes, a que por *Excellentia* chamamos Reaes. Lobo, Corte na Aldeia, 289.

Excellentia. Em Portugal, he o titulo, que se dá aos Marquezes. Dar a alguem *Excellentia*. *Excellentis nomine aliquem afficere*, ou *honestare.* He imitaçaõ de Cicero, que diz in Top. *Factum, non eo nomine afficiendum, quo laudator affecerit.* ou

Excellentis nomine colere, vel ornare. He imitaçaõ de Plinio no Panegyrico de Trajano, que diz, *Parens hominum, Deorumque optimi prius, deinde maximi nomine colitur.*

EXCELLENTE. Coufa, que excede outras em perfeicãõ. Coufa melhor, que outra da mesma categoria, ou especie. *Excellentis*, ou *præstantis*, *Omn. gen. Eximius, a, um. Cic.*

Abaixo da virtude naõ há coufa mais excellente que a amizade. *Virtute excepta nihil amicitia præstabilius est. Cic.*

Excelente em tudo. *Rerum omnium præstantia excellens. Cic.*

Cobriamse as mezas de excellêtes guisados. *Mensæ conquistissimis epulis exstruebantur. Cic.*

Confirmar alguma coufa com excellêtes razoens. *Aliquid exquisitis rationibus confirmare. Cic.*

Excelente engenho. *Eximium ingenium, præstans, illustre. Cic. Eminens ingenium. Quintil.*

Excelente obra. *Opus eximium exquisitum, præclarum, egregium. Cic.*

Excelente mestre he o uso. *Usus magister egregius est. Quint. Curt.*

EXCELLENTEMENTE. Com perfeicãõ, com excellencia. *Excellenter. Cic. Eximie. Plin.*

EXCELSAMENTE. Altamente. Com sublimidade. *Excelsè. Vitruv. Columel.* Tambem se diz *Excelsus*, & *Excelsissimè*, *Excelsamente* heroico. Paneg. do Marq. pag. 22.

EXCELSO. Alto. Sublime. *Excelsus, a, um. Cic. Excelsior, & Excelsissimus*, sãõ usados.

EXCENTRICIDADE, & Excentrico. *Vid.* Eccentricidade, & Eccentrico.

EXCEPC, AM, ou Exceicãõ. Clausula, que limita alguma ley. regra, ou coufa semelhante. *Exceptio, onis. Fem. Cic. Seneca usou do diminutivo Exceptiuncula, & Fem.*

Sem excepçaõ alguma. *Sine exceptione*, ou *sine ulla exceptione. Cic.*

Sem excepçaõ de pessoa alguma. *Nemine excepto.*

Ser excepção da regra, ou da ley. Não ficar comprehendido nella. *Legis, vel regulæ observantiâ eximi.* Foi excepção deste castigo. *Fuit hujus pœne, ou hâc pœnâ immunis.* A senhora, que foi Excepção deste pò. *Vieira, Tom. I. 81.*

Excepção. Na Pratica Forense he huma objecção do Reo, opposta ao Autor, para o lançar do direito, que pretende ter. Há muitas castas de excepções. Excepção dilatoria, declinatoria, & peremptoria. Excepção de sospeição, de Excomunhão, de nullidade, de incompetencia, Excepção de muitos annos, Excepção *non numeratâ pecuniâ, &c.* Chama Budeo ás excepções dilatorias, *præscriptiones, & exceptiones litis moratoriae, ou præscriptiones moratoriae, litemque trabentes;* ás excepções declinatorias, *Præscriptiones, & exceptiones litis translativæ;* à excepção peremptoria, *præscriptio, quæ jugulum causa petit,* à excepção de cinquenta, ou sessenta annos, *præscriptio longissimi temporis, ou scutum longissimæ præscriptionis.* Allegar excepção de coula julgada. *Tueri se exceptione rei judicatæ.* Budeo diz, *Excipere rem judicatam.* Por excepção a alguém. *Aliquem exceptione arcere, rejicere, prohibere.* Elle pos Excepção à santa Jullitta, dizendo, que era christã, & como tal, não devia ser ouvida. Martyrol. em Portuguez, aos 30. de Julho.

EXCEPTO, ou Excituaado, (usase o ablativo de *Exceptus, a, um,* com o ablativo do substantivo, que se segue; ou poemse *Præter & Extra* com a cousa excituaada no accusativo, como se verá nos exemplos, que se seguem.)

Naõ imagineis, que mais me agrade a solidade, que as conversações, dos que frequentão a minha casa, excepto a de huma, ou quando muito duas pessoas. *Noli existimare, mibi non solitudinem jucundiores esse, quam sermones eorum, qui frequentant domum meam, excepto uno, aut ad summum altero.* Cic.

Naõ tinha parente, nem amigo, nem conhecido algum, que lhe assistisse nas exequias, que ella lhe preparava, excepto huma mulher velha, que ella tinha

comsigo. *Næque illi benevolens, neque notus, neque cognatus, extra unam aniculum, quisquam aderat, qui adjuvaret funus.* Terent.

Naõ vejo, que entre os homens consulares tenhaes amigo algum, excepto Lucullo. *Amicum ex consularibus neminem tibi esse video, præter Lucullum.* Cic.

Excepto meu pay. *Excepto Patre meo, Plin, Jun. Excepto Moyses.* Vieira, Tom. 1. 570.

Fiz huma felice jornada, excepto o cahir da minha gente alguma doente por causa das grandes calmas. *Iter commodè explicui, excepto, quod quidam ex meis adversam valetulinem ferventissimis æstibus contraxerunt.* Plin Jun.

EXCEPTUAR, ou excituar. Tirar do numero. Por fora da regra ordinaria. *Aliquem excipere, (io, cepi, ceptum.*

Naõ exceptuo, não faço distincção de pessoa alguma. *Eximium neminem habeo.* Terent.

Dos Antigos exceptuei sô a Xenophanes. *Excepi de antiquis præter Xenophanem neminem.* Cic.

Este caso está exceptuaado nas leys. *Id legibus excipitur.* Cic. Já se tinha Exceptuaado a si. Vieira, Tom. 836. Gente, que vive Exceptuada das leys da natureza. Lobo, Corte na Aldea, 109.

EXCESSIVAMENTE. Com demasia. *Immoderatè.* Cic. *Immodicè.* Columel. *Intemperanter, ou intemperatè, nimium, extra modum, præter modum.* Cic.

EXCESSIVO. Excelsivo. Demasiado. *Cousa fora dos limites da razão.* *Immoderatus, ou intemperatus, ou immodicus, a, um.* Cic.

Excelsivo. Muito grande. *Nimius, a, um.* *Nimis magnus, a, um.* Auct. ad Heren.

Gastos excessivos. *Nimis magni, ou profusi sumptus.*

Trabalho excessivo. *Insanus labor.* Virgil.

Numero excessivo de imagens. *Immodicæ imagines.* Mart.

Excessiva liberdade. *Immoderata libertas.* Cic.

A sua magnificencia he excessiva. *Extra*

tra modum, sumptu, & magnificentiâ prodit. Cic.

A tua liberalidade he excessiva. *Tua liberalitas dissolutior videtur. Cic.*

Que tem hum excessivo desejo da gloria. *Immodicus gloriæ. Velle. Paterc.*

Excessivo rigor em castigar. *In exigendis penis intemperantia, æ. Senec. Philos.*

Depois de ouvir esta nova com excessiva alegria. *Quo intemperanter accepto. Tacit.*

Anizade excessiva. *Intemperata benevolentia. Cic.*

EXCESSO. Acção, que excede os limites prescritos á razãõ. *Immoderatio, onis. Fem. Cic.*

Excesso no rir. *Intemperantia risûs. Plin.*

Grandes excessos no beber. *Intemperantissima perpotationes. Que tem bebido com excesso. Homo nimius mero. Horat.*

Quando condena, ou quando approva alguma cousa, sempre o faz com excesso. *Nimius est semper. sive cum vituperat, sive cum laudat.*

Com hum excesso de generosidade. *Nimio animo. Cic.*

Que encarecia com excesso os serviços, que elle tinha feito. *Nimius commemorandis, quæ meruisset. Tacit.*

Excesso de bondade. *Nimia bonitas.*

He hum excesso do vosso bõ animo para commigo. *Hic benevolentia erga me tuæ cumulus accesserit.*

Cousa sobre todo o excesso grande. *Res, ultra id, quod dici, aut credi potest, magna.* Examinando melhor as maravilhas sobre todo o excesso grandes. *Vieira, Tom. 5. 304.*

Excesso. Crime, delicto. *Vid. nos seus lugares.* O grave *Excesso* cometido. Escola das verdades. pag. 249. Ao castigo de seus *Excessos*. *Mon. Lusit. Tom. 3. fol. 191. col. 2.*

Excesso. Termo da Pratica Forense. Executor, que não recebe embargos, que segundo Direito se haõ de receber, faz excesso. *Vid. Livro 3. da ordenaç. Tit. 76. §. I.*

EXCESTER. Cidade de Inglaterra. *Æxonia, æ. Fem.*

EXCIDIO. Excídio. Ruina. Destruicão. *Excidium, ij. Neut. Virgil. Liv. No* , *Excidio* de Jerusaleem fugiraõ os Anjos. *Vida da Princ. D. Joanna, pag. 176.*

Jã co a causa, & desculpa do Troy-

(ano

EXCIDIO, que na cinza inda fu-

(mava.

Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 2. oit. 4.

EXCITAC, AM. O provocar, ou dar motivo para o bem, ou para o mal. *Stimulatio, onis. Femin. Plin. Boni vel mali incitamentum.* Tacito diz *Irarum incitamenta.*

EXCITADO. Estimulado. Provocado. *Excitatus, a, um. Cic. Excitatissimus* se dizem.

EXCITADOR. Excitadôr. O que estimula, provoca, incita. *Stimulator, oris. Masc. Cic.*

EXCITADORA. Excitadôra. A que provoca, ou estimula. *Stimulatrix, icis. Fem. Plaut.*

EXCITAMENTO. O que incita, & provoca. *Incitamentum, i. Neut.* Excitamento de discordias. *Discordiarum incitamentum.* *Ex Tacit.* Cicero diz *Incitamentum laborum.*

EXCITANTE. Graça excitante. (Termo Theologico.) He a graça actual, que desperta a alma do sono do peccado, & enturpecimento esperitual; segundo Santo Agostinho, he a graça, que acorda a alma, morta a Deos, & occasiona o desejo da sua conversão. *Gratia excitans.* , Excepto as Graças, a que nas Escolas chamaõ *Excitantes.* *Vida do Principe Palatino, 29.*

EXCITAR. Provocar. Estimular. Excitar os animos. *Animos excitare, concitare, incitare, inflãmare, (o, avi, atũ.) Movere, commovere, (eo, movi, motum.) Cic. Concire. Cic. Acuere, ou Excire, (io, ivi, itum.) Liv.* O furor Divino, que *Excita* os poetas. *Lobo, Corte na Aldea, 113.*

Excitar huma sedicão. *Seditionem concitare, ou commovere. Seditionem concire. Tit. Liv.*

Excitar hum motim. *Turbas concire. Terent. Motus excitare. Tit. Liv.*

Exci-

Excitar a alguém a fazer alguma coisa. *Excitare, concitare, incitare, inflammare, impellere aliquem ad aliquid. Stimulare, acucere, &c. Cic.*

Excitação a mocidade a estudar as boas artes. *Acuunt ad bonas artes juventam. Plin.* Para excitar a industria. Para despertar o espirito. *Ut acuat se diligens industria. Phaed.* Depois, que lhe pareceo ter excitado o seu furor. *Postquam visa satis primos acuisse furores. Virgil.*

Excitase Eneas a pelejar, & se encoleziza. *Aeneas acuit Martem, & se suscitatur ira. Virgil.* Excitou-nos á virtude. *Nos ad virtutem excitavit. Cef.* Excitando suas obras aos Alferes o proseguir adiante. *Mon. Lusit. Tom. 1. 180. col. 3.*

Excitar contra os seus escritos as penas dos Autores. *Scriptorum calamos in sua scripta acuerere. Virgilio diz Ferrum acuant in me.* Que pennas não Excitaraõ contra seus escritos. *Marinho Apologet. discurs.*

Excitar huma questão. *Questionem ponere. Cic. Instituire questionem.* Neste lugar se excita huma questão, que tem alguma difficuldade. *Existit hoc loco quedam questio subdifficilis. Cic.* A questão do dia do juizo pode se Excitar de dous modos. *Vieira, Tom. 2. 432.*

Excitar. Edificar. Excitar hum templo. *Templum excitare. Cesar diz Excitare turres, & Suetonio Alicui tumulum excitare.* O qual templo o senhor Excitou tres dias depois de derribado. *Vieira, Tom. 4. pag. 308.*

EXCLAMAC,AM. A acção de levantar muito a voz, ou figura da Rhetorica, que serve para exprimir patheticamente paixoes, & movimentos da alma. *Exclamatio, onis. Fem.*

Devemos evitar exclamaçoens com voz muito aguda. *Acutas Vocis exclamations evitare debemus. Auct. ad Heren.*

EXCLAMAR. Bradar. Levantar muito a voz. *Exclamare, (o, avi, atum.) Cic. clamorem tollere. Cic.* E haverã, quem não Exclame com as vozes do Evangelho. *Vieira, Tom. 6, 356.*

EXCLUIDO. *Vid. Excluso.*

EXCLUIR a alguém. Lançallo fora de huma pretensão, de hum officio, do numero. *Excludere aliquem. Cic. (do, clusi, clusum.)*

Excluir a alguém de huma herança. *Excludere aliquem ab hereditate. Cic.* Excluir os verdadeiros herdeiros. *Heredes veros movere. Cic.*

Excluir a alguém do governo do Estado, do mancio dos negocios publicos. *Excludere aliquem a Republica. Cic.*

EXCLUSAM. O não admittir. O lançar fora de qualquer pretensão. *Exceptio, onis. Fem. Cic.* Em outro sentido pouco differente usa Terencio de *Exclusio, onis. Fem.*

A exclusão dos juizes, que antigamente no tempo dos Romanos se fazia por sortes. *Rejectio judicum. Cic.*

Com exclusão de ambos. *Exceptis vobis duobus. Cic.* Pella Exclusão dos filhos. *Ribeiro, juizo Hist. pag. 102.* Se alegrou pella Exclusão de Polonia. *Varella, Num. Vocal, pag. 130. Vid. Exclusiva.*

EXCLUSIVAMENTE. Com exclusão. *Cum exceptione.*

EXCLUSIVA. Exclusão. Deraõlhe exclusiva. *Exceptus est, ou Exclusus est. Vid. Excluir.* Ambição há de ser memorial para a Exclusiva. *Vida de S. Joã da Cruz, pag. 247.* Serã o melhor darlhes breve Exclusiva. *Varella, Num. Vocal, pag. 287.*

EXCLUSIVO. Exclutivo. Termo exclusivo. Palavra, que exclue. *Verbum excludendi vim habens. Ulpiano usa do adjectivo Excluforius, a, um.*

EXCLUSO. Excluido. *Exclusus, a, um. Cic.*

Estã nomeadamente excluso da honra do Decenvirato. *Honore Decenviratús excluditur nominatim. Cic.* Pretendia não ficar Excluido da honra, & bem de viziñar com elle. *Cunha, Histor. dos Bispos de Braga, 388.*

EXCOGITAR. Inventar. Imaginar. *Aliquid excogitare, (o, avi, atum.) Cic.*

Excogitar huma sutileza, huma traça para enganar a alguém. *Commoliri dolum ad aliquem. Poeta apud Ciceron. Excogitata novos tormentos o desejo de satisfazer*

zer a crueza. Mon. Lusit. Tom. 7. 561.

EXCOMMUNGADO. *Vid.* Excommungar.

EXCOMMUNGAR. Fulminar a terrível censura da Excommunhaõ. *Aliquem excommunicare.* He o termo, de que usa a Igreja. O P. Jacobo Pontano exprime isto com estes periph. sis. *A piorum societate, & communione aliquem secludere, ou ab Ecclesia communione repellere, extra Ecclesia septa aliquem eicere. Anathemate aliquem percillere, ou jugulare; aliquem à corpore Ecclesia segregare; alicui anathema dicere; dirum anathema in aliquem cõtorquere.* O mesmo diz que os excommungados se podem chamar *Abominati, ou jacri homines.* (*Antiquitã, Icri homines dicebantur, qui cum execrationibus per urbem circumducti, omnia in se civitatis mala suscipere credebantur.*) No que toca a *Diri, & Detestati*, tambem trazidos neste lugar por Pontano, naõ sei donde os tomou. Tertuliano, no seu Apologetico, cap. 39. declara muito bem a excommunhaõ mayor com estes termos. *Summumque futuri iudicij prejudicium est si quis ita deliquerit, ut à communicatione orationis, conventus, & omnis sancti commercij relegatur.* O P. Lacerda explicando este lugar traz outros modos de fallar deste mesmo Autor; os que me parecem mais Latinos saõ estes. *Aliquem arcere ab Ecclesia, & à communione fraternitatis. Aliquẽ communicatione interdicerere, ou depellere. Alimine, & omni teõto Ecclesia aliquem submovere.* Tambem podemos usar deste lugar de S. Cypriano, sobre a oraçaõ Dominical, aonde fallar por este modo. *Intercedente aliquo graviore delicto, dum absentis, & non communicantes à caelesti pane prohibemur, à Christi corpore separamur.*

EXCOMUNHAM. Censura Ecclesiastica, que em castigo de algum peccado grave separa do Christaõ da Igreja, ou de todo, ou em parte. Segundo santo Agostinho, *apud Glossam* traz a excommunhaõ sua origem do castigo de Adaõ. Privou Deos a Adaõ da communhaõ dos Anjos, que no estado da innocencia lhe

teriaõ feito companhia & juntamente lhe tirou a participaçaõ do fruto da vida, que naquelle tempo tinha lugar de sacramento; & assim, por naõ ter commungado naquella primeira Paschoa, foi Adã privado da communhaõ; por naõ ter celebrado a quella primeira festa do mundo, foi expulso daquelle Santuario, & degradado para huma terra maldita, sem honra, & entre filhos, que o ajudariaõ sã a chorar a sua desgraça. Para conservar a disciplina Ecclesiastica, he necessario este rayo da Igreja. Pedro Rebuffo, celebre jurifconsulto, na sua obra sobre a concordata, traz sessenta penas, annexas à excommunhaõ. Nas Historias se achãõ notaveis effeitos desta formidavel censura. Quando os Papas excommungavaõ hũ Rey, absolvãõ os seus subditos do juramento de fidelidade, & da obrigaçaõ de pagar tributos; isto fez o Papa Gregorio II. anno de 730. quando excommungou ao Emperador, Leaõ 3. Isauro. O Papa Gregorio quinto, contra Roberto Rey de França casado anno de 996. com Bertha, sua prima coirmaã, & sua comadre, congregou em Roma hum concilio, em que excommungou ao ditto Rey, & a Bertha; & naõ fazendo o Rey caso da Excommunhaõ, poz de Interdito ao Rey, & ao Reino. A fulminante sentença do Pontifice obedeceraõ os povos de França com taõ grande respeito, & humildade, que todos os domesticos del-Rey o desepararaõ, excepto alguns, que tirando da mesa Real os pratos lançavaõ aos caens as iguarias. Tirava este proprio Interdito aos vivos os sacramentos, & aos mortos a sepultura, desordens, que obrigaraõ o Rey, a que repudiasse a Bertha. Escreve S. Pedro Damiaõ, *In Apolog. ob dimiss. Episc. opusc. 3.* que caens naõ quizerãõ tomar paõ das mãõs de excommungados. Da opiniaõ dos Gregos, que os corpos dos Excommungados, mortos sem absolviçaõ, ficaõ seculos inteiros de baixo da terra, sem apodrecer, *Vid.* o que dizemos na palavra *Ntoupì.* Diz Pedro Blesense, que em Inglaterra o castigo de quem matava hum Ecclesiastico naõ era mais que hu-

ma Excommunhaõ; que o homicidio de qualquer Leigo era castigado com pena de morte; donde se colhe que naquelle tempo a Excommunhaõ era tida por pena mayor que a morte. *Censura, quâ quis ab Ecclesiæ communionem vel ex toto, vel ex parte secluditur.* A palavra, de que costuma usar a Igreja he, *Excommunicatio, onis.* Fem. Com periphraze lhe poderão chamar, *Sacris interdictio, à communionem piorum exclusio, pontificia imprecatio, ou execratio, ou com palavra, já introduzida no Latim, Anathema, atis. Neut.*

Excommunhaõ mayôr. Censura, que priva ao Christão da participaçãõ passiva, & activa dos sacramentos, da participaçãõ das oraçoens, & da communicaçãõ dos fieis. *Censura, quâ quis & sacramentorum usu, & piorum precibus, atque congressu privatur.* *Excommunicatio maior.*

Excommunhaõ menor. Censura, que priva ao Christão sô da participaçãõ passiva dos sacramentos, de modo que, ainda que possa administralos, não os pode receber, sem primeiro estar absolto. Incorrese em excommunhaõ menor, quando alguém sem causa communica com o excommungado vitando, & trata com elle em alguma das cousas, que se encerraõ neste vers.

Os, orare, vale, communio, mensa negetur.

Quer dizer se lhe falla, ou fauda, se o trata, ou communica em cousas sagradas. *Censura, quâ sacramentorum usu alicui interdicitur.* *Excommunicatio minor.*

EXCORIAC, AM. (Termo de Medico.) Efoladura da pelle. *Pellis lacertio, onis.* Fem. Cic. Usei deste remedio, em *Excoriaçoens, & chagas dos olhos.* Luz da Medicin. pag. 205.

EXCRECENCIA. Excrecência. (Termo de Cirurgiaõ.) Carne, que se cria preternaturalmente em alguma parte do corpo. Procede este genero de tumores do alimento da parte nervosa, ou membrosa, copioso, retido, pouco alterado, mudado em outra substancia,

Tom. III.

& envolto em sua propria membrana, com diferentes nomes, segundo a diversidade do humor; & sua extirpaçãõ total se faz com ferro, ou com fogo, & este antes potencial, que actual. Dizem, que com o toque da maõ do cadaver de homem morto de doença dilatada, se tiraõ as excrecencias; & daõ por razãõ, que o medo da morte communicado ao arqueo da excrecencia, a faz decrecer & minguar insensivelmente, o que não faz o cadaver de homem morto de morte violenta, porque ainda conserva alguma vitalidade, & algum residuo de seu espirito implantado. *Caro adnascens, ou adnata. Caruncula increscens.* Celso diz *Caro supercrescens.* As *Excrecencias* da carne podre, ou sobeja. Luz da Medicin. pag. 4.

EXCREMENTICIO. Excrementício. Termo de Medico. Couza, que fica da superfluidade do alimento. Todos os humores tẽ duas partes, hũa alimẽtosa, outra excrementicia. Humor excrementicio. *Humor, qui à cibo potuque excernitur.* Puxa pellos humores *Excrementicios.* Luz da Medicin. pag. 11. O cutis *Excrementicio* do peixe escamado. Queiros, vida do Irmaõ Baõto, 33. col. 2.

EXCREMENTO. A parte, que pella digestãõ, ou cozimento se aparta do alimento, & a que por ser superflua, & nociva, a natureza expelle. Nas Escolas da Medicina tambem se chama excremento a parte impura, que a natureza separa da parte pura, & limpa, no segundo cozimento, ou cocçãõ que se faz no figado; & assim lança a natureza a colera para a Bexiga do fel, mette as serosidades pellas veas com o sangue, que lhe serve de vehiculo, & attrahe para si o Baço ao humor melancolico. Acrescentase a estes hum. terceiro genero de excremento, proprio, & particular de cada parte, que sahe por transpiraçãõ insensivel, ou por canos, & vias destinadas para este effeito, & por este modo faz o cerebro a sua descarga pello nariz pela boca, &c. Atẽ nos excrementos mostrã natureza, que não obra nada utilmente.

Bbb

De

De todos pode a Medicina tirar admiraveis remedios. A saliva do homem em jejum, he boa contra as mordeduras das serpentes; he emprenhada de hum sal volatil, falgado, que (segundo Zacuto Lusitano) tambem lhe dá virtude para dissolver os tumores. A cera das orelhas bebida, he remedio especifico, & infallivel contra a colica. As unhas, deitadas de infuzão em vinho purgão fortemente por boca, & pella via inferior; em o segredo de Knophelio nos exercitos, para purgar os soldados mādava infundir as aparas das proprias unhas delles em vinho quente no espaço de huma noite. Tambem as aparas das unhas dos pes, & das mãos, atadas, sobre o embigo, purgão poderosamente as agoas dos Hydropicos. Para a gota, cortaõse as unhas do pê, mettemse dentro de hum buraco, aberto no tronco de hum carvalho, o qual se tapa com huma cunha, & logo cessa a dôr; para desfazer a sospeita de ser este remedio superstiçaõ, dá a razão delle Marcos Marcial no seu livro, intitulado, Philosophia dos Antigos restaurada. A ourina do homem crua resiste ao veneno da vibora, em bebendo algumas onças della; nas doenças, que os Medicos chamaõ *Tartarosas*, cuja causa he huma materia acida, & viscosa, o espirito de ourina he remedio, & pello conseguinte he especifico contra as febres quartaãs; chamaõ-lhe *Spiritus antiquartius*. Finalmente o excremento do ventre humano, a que Paracelso doutamête chama, *Enxofre occidental*, porque sahe da parte posterior do mecrocosmo, & segundo Glaubero, contem em si huma calidade sulphurea, semelhante à do Enxofre mineral, applicado sobre buboens pestilentes, aplaca a dor, & atrahê para si o veneno com tanta efficacia, que brevemente farrão os feridos da peste. O excremento do porco veda toda a casta de Hemorragias; o do cavallo he remedio da colica, & affectos Hystericos; o do caõ, colhido na força dos dias caniculares, & bebido em vinho, ou agoa, veda os

fluxos dô ventre, &c. *Excrementum, i. Neut.* Tacito diz, *Excrementum, oris, narium.*

EXCREMENTOSO. *Vid.* Excrementicio. A casca he mais amarga, ou acre, & finalmente mais *Excrementosa*. Madeira, 2. parte, 138.

EXCRETO. Excrêto. Termo Medico. He tomado do Latim, *Excretum*, que significa o çujo, que cahe do crivo, ou joeira; & na nutriçaõ dos corpos, *Excreto* he o que a natureza separa da substancia alimentosa. O *Excreto* venoso nunca se deve chamar aos membros principes. Madeira, 2. part. 112.

EXCURSAM. Entrada do inimigo por terras alheas. *Excursatio, onis. Fem. Valer. Max. Excursio onis. Fem. Cic.*

Fazer excursões. *Excursari, (or, atus, sum.) Cic. Excursioens*, que daquella coiza se podem fazer no Estreito de Gibraltar. Mon. Lusit. Tom.6. 362 col.1.

E X E

EXECRAC,AM. Abominação. Maldição. *Exsecratio, onis. Fem. Cic. fallust. Verba, ou vota exsecrantia aliquem, ou nomen alicujus Ovid. Execraçoens* contra o Ceo. Vieira, Xavier dormindo. 255. col. 2.

EXECRANDO. *Vid.* Execravel.

EXECRAR. Detestar. Abominar. Amaldiçoar. *Exsecrari, (or, atus sum.) cõ hum accusativo. Cic.*

Execrar a alguem. *Exsecrari in caput alicujus. Cic.*

EXECRATORIO juramento. *Vid.* juramento.

EXECRAVEL. Abominavel, detestavel. Amaldiçoado. *Exsecrabilis, Masc. & Fem. le, is. Neut. Liv. Execrabilior, & execrabilissimus* se dizem. *Exsecrandus, a, um. Cic. Plin.* Da bocca *Execravel*, não houve Deos a oraçaõ. Vida de S. João da Cruz, pag. 114

EXECUC,AM. O effectuar o que se emprendeo. *Exsecutio, onis. Fem.*

Encarregouse de boa vontade da execuçaõ da quelle negocio. *Exsecutionem ejus negotij lubens suscepit. Tacit.*

Teve parte na execução desse crime. *In partem, & in patrationem ejus criminis venit.* (Patratião de Velleyo Patreculo.) *In societatem scelexis venit.*

Fazer execução nos bens do devedor. Tirar do seu poder a sua fazenda para obrigalo a pagar a divida. *Debitorem sublati pignoribus ad solvendum aes alienum adigere, ou cogere.*

Dar à execução hum conselho, hum intento. *Consilium exsequi. Ter. Vid. Executar.* (Quiz que se desse à Execução o segundo decreto. Duarte Rib. Vida da Princ. Theod. 131.

Ter execução. *Effectum habere, ou obtinere. Ad effectum perducere. Jurisconsulti veteres.* Não teve Execução este tratado. Duart. Rib. juizo Histor. pag. 215.

EXECUTAR. Effeituar. Comprir. Dar à execução. Executar o intento, a empreza, o designio. *Consilium exsequi. Terent. (quor, cutus sum. Cogitata perficere. (cio, feci, factum.) Cic.* Dizem alguns, *Exsecutioni mandare*, mas nos Antigos não tenho achado exemplos deste modo de fallar.

Dos dous alvitres, que se propuzeram, aquelle, que parecia mais facil de executar, era o devoltar para Lerida. *Ex propositis consilijs duobus explicitius videbatur ad Ilerdar reverti. Cæj.*

Executar em alguém a sua ira. *Iram suam in aliquem effundere.* Emquanto sua ira se Executa em nossa miseria. Lobo, Corte na Aldea, 202.

Executar em alguém o golpe, fallando em armas de ferro. *Aliquem ferro petere. Tacit.* Fallando em settas. *In aliquem tela convertere. Ex Virgil.*

Deixai, que chegue a darlhe sepultu-

(ra

E o golpe em mim Execute a Parca du-

(ra.

Malaca conquist. Liv. 12. oit. 19.

Executar hum criminoso. Darlhe o supplicio a que a justiça o tem condemnado. *Aliquem ultimo supplicio afficere.* O lugar do supplicio onde foram Executados. Duart. Rib. Vida da Princ. p. 109. Sraõ Executados, como qualquer peff-

Tom. III.

,soa vil. Livro 5. das ordenaõ. Tit. 139. §. 2.

Executar o devedor. *Vid. Execução.*

EXECUTIVO. Executivo. Homem executivo, ou de execução. Aquelle, que prontamente executa, o que tem que fazer. *Homo in gerendis rebus acer, ou impiger. Homo navus, & strenuus. Homo manu promptus.* Este ultimo modo de fallar he de Sallustio, & de Tito Livio. Mas aviaõ com homem *Executivo.* Vida de D. Fr. Bertolam. 53. col. 3.

Executivo. Violento. O fogo he executivo, & obstinado. *Est actuosus, & pertinax ignis. Senec. Philos.* O fogo he elemento *Executivo,* & consumidor de tudo. Vieira, Tom. 1. 252.

EXECUTOR, executõr, ou a que excuta. Executor, ou Executora de hum crime. *Qui ou que patrat facinus. Ex Tit. Liv.*

Com força fez, & solta liberdade

A's mãos *Executoras* da vontade.

Ulyss. de Gabr. Per. cant. 3. oit. 11.

Executor Testamenteiro. *Testamenti curator, is. Masc. Cic.*

EXECUTORIO. Executõrio. (Termino Forense.) Carta executoria. A que se passa para fazer alguma execução fora do termo da Cidade, em que assiste o ministro da justiça. *Pigneratitia iure, ou pigneratitia auctoritate litteræ, arũ.* O adjectivo *pigneratitius, a, ã,* he de Ulpiano, & Põponio, antigos jurisconsultos.

EXEDRA, & não *Exhedra,* (como escrevem alguns erradamente.) He palavra Grega, composta de *Ex,* & *edra,* que quer dizer *Assento.* Assim chamaraõ os Antigos à sala, ou casa grande chea de bancos, em que se assentavaõ os Philosophos, Oradores, & outros homẽs de letras nas suas conferencias. Em Cicero *Exedra,* he hũ gabinete de conversação nas casas de hum particular, para conversar em sciencias, novas, ou outras materias politicas, & assim diz Cicero, *Exedra, cella ad colloquendum.* No cap. 9. do Livro 7. falla Vitruvio nas *Exedras,* como em soalheiros, & lugares expostos, ao Ar. *Exedra, e. Fem. Cic. Vitruv. Par-*

Bbb 2

te

,te da Architectura, com seus perystilos, os, *Exedras*, & *Pyramides*. Duart. Nunes, Origem da Lingoa Portug. 21.

EXEMPC,AM. Privilegio, que exime da regra geral. *Immunitas*, *atis*. *Fem. Cic.*

Exempção dos cargos. *Immunitas munerum. Cic.*

Ter exempção. *Immunitatem habere. Caesar.*

Dar exempção. *Immunitatem dare. Cic.* ,Liberdades, & *Exempçoens*, que tem os Embaixadores. Lobo, Corte na Aldea, 82. Sem privilegio, & *Exempção*. Livro 3. da Orden. pag. 8.

EXEMPLAR. Exemplar. O a cuja imitação se obra, ou se exprime, ou se produz alguma cousa. *Exemplar*, *aris. Neut. Cic. Vid.* Original.

Job, he o exemplar da paciencia. *Jobus patientiae est exemplar Exemplar* da Esperança, em El-Rey D. Affonso Quarto. Varella, Num. Vocal, pag. 442.

Exemplar. (Adjectivo.) O que dá bõ exemplo, que merece imitado. Homem exemplar. *Vir imitatione dignus. Vir, unde virtutis exempla petantur*, ou *peti possunt*. Tambem neste sentido usa Cicero de *Exemplum* no livro 1. De orator. sect. 229. *Nam cum esset ille vir exemplum, (ut sitis) innocentiae: cumque illo nemo neq̄ integrior esset in civitate, neque sanctior. &c.* Na oração pro Cecinna, sect. 28. usa o mesmo Cicero de *Exemplar*, fallando em hum homem, chamado *Fiducianio Falcula*, *Exemplar antiquae religionis. Vir singularis exempli. Quintil.*

Causa exemplar. *Vid.* Causa.

Exemplar (fallando em causa determinada para exemplo publico.) Castigo exemplar. *Pæna ad exemplum proposita*, ou *constituta*, ou *edita*. Dar hum castigo exemplar. *Exemplum in aliquem statuere. Cic. in Verr. sect. 210.* diz *Et in quos aliquid exempli populus Romanus statui putat oportere, ab ijs tu defensionis exempla quaeris? In aliquem exemplum edere.* No seu Eunuco diz Terencio Act. 5. scē. 7. vers. 21. *Uterque in te exempla edent.* O que me persuade que a qui *Te* está no

accusativo, he que na scena 5. do mesmo Acto, vers. 4. já tinha dito: *Quæ futura exempla dicunt in eum indigna?* E em Cesar no livro 1. de Bello Gallico lemos *Ariovistum autem &c. obfides nobilissimi cuiusque liberos poscere, & in eos omnia exempla cruciatûs edere.*

EXEMPLARMENTE. Por hum modo exemplar. *Ad exemplum*. Castigar exemplarmente. *Vid.* na palavra exemplar. ,Dar hum castigo exemplar. Castigar, *Exemplarmente* a atrocidade. Vieira, Tom. 5. pag. 503.

EXEMPLIFICAR. Declarar, provar, confirmar com exemplos. *Uti exemplis. Agere exemplis. Cic. Aliquid exemplis firmare. Vid.* Exemplo. Como *Exemplificamos* em outra obra. Macedo, Dominio, sobre a Fortuna, 226. *Exemplificaraõ* os Galegos seu adagio. Successos Militares, 52. vers.

EXEMPLO. Causa, proposta, para ser ou imitada, ou evitada. Não há cousa mais efficaz que o bom exemplo, nem mais pernicioza, que o mau. Nunca fazemos grandes bens, nem grandes males, que não produzaõ seus semelhantes; imitamos as boas acçoens por emulação; & seguimos as más por corrupção da nossa natureza; a qual presa pella vergonha, & solta pello exemplo, faz o que vê fazer. Não há decreto mais authorizado, que o exemplo do superior. Quando levantou Abrahão altares, incitou seus domesticos a pias adoraçoens; aras erigidas pello senhor, convidão aos servos a sacrificios. Quando o imperio do principe não abala ao subdito, obrigaõ o exemplo. A seu pagem da lança mandou Saul, que o matasse; mas não obedeceo; tirou Saul pella espada, & se tirou a vida, logo o pagem cobrou valor, & á imitação de seu senhor, se matou a si mesmo. Tanto que Jupiter, primeiro Nume da Gentilidade, se avassallou a Cupido, todos os mais deoses se sogearaõ ao imperio do Amor, pode mais o exemplo do Principe, que a Ley. Por isso encommendou Sallustio a Cesar, que no principio do seu governo, dou-

doutrinasse a Republica com exemplares procedimentos. He advertencia de Plinio Junior, *Epist. ad Sept. Ruf. Vita Principis censura est, eaque perpetua, ad hanc dirigimur, ad hanc convertimur.* Namorouse Nero dos cabellos louros de Poppea, sahiraõ logo os Romanos cõ trajos da mesma cor; appareceraõ os homẽs cõ bigodes, & barbas louras; os aneis, & braceletes se fizeraõ de alambre. Conheceraõ os Syracussanos, que o genio de seu Principe, Dyonisio, propendia para as letras, todos se applicaraõ ao estudo da Philosophia. Finalmente nenhuma razãõ persuade tanto como o exemplo. Na Epistola sexta diz Seneca, que as açoens de Socrates mais que os seus discursos, instruirãõ a Plataõ. Muito mais deveo Methodoro a Epicuro, por haver sido seu domestico, do que por ter sido seu discipulo. Todos sabem, que Themistocles emendou as desordens da sua vida aos reflexos das vitudes de Milciades; as conquistas de Alexandre influirãõ nas expedicoens de Cesar; & a idea de Cyro, dada por Xenophonte, foi o modello da invencivel fortaleza de Scipiaõ. *Exemplum, i. Neut. Cic.*

Seguir em alguma cousa o exemplo de outro. *Alicujus exemplo aliquid facere. Cic.*

Tendes em vossa casa hum exemplo, que podeis imitar. *Domesticum exemplũ habes ad imitandum, ou Est exemplum tibi propositum domi ad imitandum. Cic.*

Conformarse com o exemplo, ou tomar exemplo de alguem. *De aliquo exemplum capere, ou ex aliquo exemplum sumere. Terent. Alicujus exemplum imitari. Plin. Jun. Aliquem imitari. Cic.*

Dar exemplo aos outros. *Alijs exemplum præbere. Tit. Alijs exemplo esse Terent.*

Fazer alguma cousa que não tem exemplo. *Nullò, ou novo exemplo aliquid facere. Cic.*

Naõ basta o meu porcedimento para vos servir de exemplo? *Non tibi exempli satis sum? Terent.*

Isto não dá bom exemplo. *Malo ex-*

emplo id factum est. Valer. Max.

Servio a sua morte de exemplo à posteridade para ensinar, que nenhum subdito se hã de rebellar contra o seu Principe. *Suo exemplo docuit nulli licere subdito in principem insurgere.*

Mayor dano causaõ os Principes com o mau exemplo que daõ, que cõ os mesmos crimes, que cometem. *Vitiosi Principes, plus exemplo, quam peccato, nocent. Cic.*

Hã exemplos de pessoas, que sararaõ da gota, bebendo leite de burra. *Sunt inter exempla, ou sunt in exemplis, ou inveniuntur inter exempla, qui asinum lac bibendo, liberati sunt podagra. Plin.*

Exemplo. Comparaçãõ, ou cousa semelhante, que ajuda a perceber o que se diz. Exemplo tomado da Historia, como quando se propoem alguma bella açcaõ, ou sentença com o nome do Autor. *Exemplum, i. Neut. Auth. Rhet. ad Heren.*

Trazer exemplos. *Exemplis uti.* Por exemplos em todas as cousas. *Uniuscujusque rei exemplum supponere. Cic.* Ponhamos tambem o Exemplo em dous filhos. &c. Vicira, Tom. 2. 301.

Por exemplo. *Exempli causã, ou verbi causã, ou verbi gratiã. Cic.*

EXEMPTO. Livre. Não obrigado. Não sogeito. *Immunis, ne, is, Com genitivo. ou Liber, a, um.* Seguido da preposiçaõ *a, ou ab.*

Exempto de ir à guerra. *Militia immunis. Tit.*

Exempto dos açoutes. *Immunis verberum. Tacit.*

Sõ elles pello espaço de tres annos ficaraõ exemptos de contribuiçoens, de molestias, & de officios *Per triennium soli vacui, expertes, soluti ac liberi fuerunt ab omni sumptu, molestia, & munere. Cic.* De cuja sogeiçaõ estaremos já *Exemptos.* Queiros, vida do Irmaõ Basto, 320. Por especial privilegio *Exempta,* & livre. Promptuar. Moral, 108. Porque vivem *Exemptos* destas penas. Cunha, Bispos de Lisboa, 70. col. 4.

EXEQUIAS. Honras funeraes na morte

re de alguém. (Vem do verbo Latino *Exsequi*, que significa, *acabar, executar*, porque com as *exequias* se acaba de fazer tudo o que se deve ao defuncto. *Exsequia, arum. Fem. Plur. Terent. Cic. Justa exsequialia. Neut. Plur. Stat. Vid. Funeraes.*

Cousa concernente às exequias. *Exsequialis, is. Mascu. & Fem. ale, is. Neut. Ovid. 14. Metam.*

Exequias, que se fazem aos parentes. *Parentalia, ium, ou iorum. Neut. plur. Cic. Os dias; em que se fazem estas exequias. Dies parentales. Ovid.*

Fazer as exequias de alguém. *Alicujus exsequias celebrare. Liv. Justa alicui solvere. Senec. Trag. Alicui parentare. Cic. Fazer as exequias de seu pay. Solvere justa paterno funeri. Cic.*

Affistir às exequias. *In funus venire. Cic.*

Affistir às exequias de alguém. *Alicujus exsequias prosequi. Alicujus exsequias cohonestare. Cic.*

EXERCER o seu cargo. Fazer as funções delle. *Munus suum obire. Tit. Liv. Munus suum administrare. Terent. Munere suo fungi, munus suum exsequi. Cic. Vid. Exercitar.*

Exercer alguma Arte. *Artem aliquam exercere. Horat. Exercer medicina. Medicinam excolere. Cels. Medicinam exercere. Cic.*

EXERCICIO exercêcio do corpo. He o movimento, que se faz com algum trabalho, por cuja causa se apressa a respiração. Desta definição, que he de Galeno se colhe, que todo o exercicio he movimento, & que nem todo o movimento he exercicio, mas somente aquelle, que obriga a algum canção, & mudança da respiração, não da que procede de algum achaque, senão da que nasce do movimento. O exercicio moderado conserva a saude, & (segundo Celso) o mais evidente sinal do moderado exercicio he ter a pessoa, que o faz canceira sem fadiga, quiz dizer, que o bom exercicio, consiste em se canção pouco a pessoa, que o fez, & finalmente o final

do tal exercicio, he o ponto em que o corpo começa a canção. O melhor tempo para este exercicio, he o da manhã, porque no tal tempo já estão feitos os dous cozimentos, a saber, o do estomago, e o do figado, & ajudada a natureza com o exercicio no tal tempo, faz com que se evaporem, & exalem os humores superfluos. Exercicio do corpo, ou do engenho. *Exercitatio, onis. Fem. Cic. Exercitium, ij. Neut.* Este ultimo não acho senão em Aulo-Gellio.

Tambem alguns tem emendado com o exercicio algum defeito natural. *Multietiam naturæ vitium exercitatione sustulerunt. Cic.*

Exercicios espirituaes, que consistem em oraçoens, meditaçoens, & outras obras de devoção. *Pia, ou sacra mentis exercitationes.* Fazer os exercicios espirituaes. *Sacris animum, ou mentem exercitationibus perpolire, ou excolere. Spiritualibus commentationibus se se exercere.*

Exercicio militar, que se faz fazer aos soldados. Consiste nos diferentes movimentos, que os Cabos lhe mandariaõ fazer em occasião de Batalha. *Exercitatio militaris, ou (como diz Suetonio campestris exercitatio. Plinio Junior, lhe chama, Meditatio campestris.* Fazer o exercicio aos soldados. *Milites exercere, ad belli munia exercere. Milites ad praelia instruere.*

Termos proprios de exercicios militares. A's armas. *Age ad arma.*

Sentido. *Attendatur præcepto.*

Tenhaõ sentido nas distancias. *Distate.*

Alto o pique. *Sursum hasta.*

Sentido no seu cabo de fila. *Respicite ad ducem.*

Vaõse de hombro a hombro. *Humeris æquati incedite. Virgilio diz, Ibant æquati numero.*

Tomem as primeiras distancias. *Prima intervalla custodite.*

Volta cara ao lado direito. *In dextram declinate.*

Marcha. *Procedite.*

Alto. *Ita consistite.*

Volta cara ao esquerdo. *In levam declinate.*

Dobra fileiras. *Duplicate altitudinem.*
A seus passos. *Restituite vos &c.*

Exercício em compor obras de engenho, como oraçoens, versos, &c. *Stilus, i. Masc. Cic.* Com o exercício da composição se aprende a eloquencia. *Stilus dicendi opifex. Cic.*

EXERCITADO em alguma cousa. *Aliquã re, ou in aliqua re exercitus, ou exercitatus, a, um. ou exercitatus ad aliquam rem. Ter. Cic. Cæs.*

Exercitado em falar em publico. *Exercitatus in dicendo. Cic.*

EXERCITADOR. Exercitadôr. Aquelle, que exercita. *Exercitor, oris. Masc. Plaut. Exercitator, is. Masc. Plin.*

EXERCITADORA. Exercitadôra. Aquelle que exercita. *Exercitatrix, icis. Fem. Quintiliano diz Ars exercitatrix.*

EXERCITAR huma arte, hum officio. Habituar-se nelle com afreqüencia, & continuação dos actos. *Artem aliquam exercere, (eo, cui, citum.) Horat. ou artem aliquam tractare, (o, avi, atum.) Terent. Artem aliquam facitare. Cic. In aliquã arte se exercere. Terent.*

Exercitar hum cargo. *Vid. Exercer.*

Exercitar as ordens, (fallando em Ministro Ecclesiastico. *Sacros ordines exercere.* O que estando suspenso, *Exercita as ordens, indaque sejaõ as menores. Promptuar. Mor. 393.*

Exercitar a medicina. *Medicinam exercere. Cic.*

Exercitar a sua memoria. *Memoriam exercere. Cic. Memoriam excolere. Quintil.*

Exercitar o estylo. *Stilum exercere. Plini.*

Exercitar os discipulos. *Exercere discipulos. Sueton.* Tem os mestres cuidado de exercitar os seus discipulos. *Apud magistros pueri exercentur. Cic.*

Exercitar-se em atirar com o arco. *Arca se exercere. Tibull.* Em correr. *Ad cursuram. Plaut.* Em cultivar a terra. *In agris. Terent.* Em tanger viola. *Citha-*

redicam artem meditari. Sueton. Os moços se exercitaõ em montar a cavallo. *Pueri exercētur equis. Virgil.* Exercitaõ-se na caça. *Di venando exercentur. Cic.*

Exercitavaõ-se todos os dias em meditações com muita applicação. *Acerri-mè quotidianis cōmentationibus se se exercebant. Cic.* Quero, que Bruto me exercite em tallar Latim. *Latinè apud Brutum exerceri volo. Cic.*

O mesmo fazem os lutadores, quando se exercitaõ. *Faciunt idem cum exercentur athletæ. Cic.*

Por minha utilidade sempre tenho usado da lingua Grega, & Latina, assim quando me appliquei ao estudo da Philosophia, como quando me exercitei na eloquencia. *Ipsè ad meam utilitatem semper cum Græcis Latina conjunxi, neque id in philosophia solum, sed etiam in dicendi exercitatione feci. Cic.*

Elas taõ as minhas occupaçoens, & as carreiras em que me exercito. *Hæ sunt exercitationes ingenij: hæc curricula mentis. Cic.*

Exercitar a sua crueldade em alguém. *Exercere crudelitatem in aliquo. Cic.*

Exercitar no governo de hum Reino a sua crueldade. *Exercere sanguine imperium. Quint. Curt.*

EXERCITO. Exêrcito. Grande corpo de Gente de guerra, debaxo do mando de hum General. *Exercitus, us. Masc. Copie, arum. Fem. plural. Cic.* Neste sentido algumas vezes se acha em Cicero *Copia* no singular.

Exercito, que marcha. *Agmen, inis. Neut. Tit. Liv.*

Exercito, que marcha sem ordem. *Agmen incompositum. Tit. Liv.*

Exercito, disposto em ordenança militar. *Acies, ei. Fem. Acies instructa. Cic.*

Exercito de soldados bisonhos. *Exercitus tiro. Cic. Novæ, ac rudes copie.*

Exercito de soldados veteranos, ou experimentados, que tem feito muitas campanhas. *Veteranorum exercitus.* Na terceira Philippica fallando em C. Cesar, diz Cicero, *Firmissimum exercitum invicto genere veteranorum militum com-*
para-

paravit. Tambem se pode dizer *Veteranas exercitus*, assim como o mesmo Cicero diz *veteranae legiones*.

Exercito de gente collecticia, ou sem escolha. *Exercitus collectivus*. Cic.

Exercito ajuntado com pressa. *Tumultuarius exercitus*. Tit. Liv. *Exercitus è tumultuarijs, & subitarijs militibus conflatus*. Tito Livio diz neste sentido *Legiones subitariae*.

Exercito, todo de Infantaria. *Pedester exercitus*. Quintil. *Pedestres copiae*. Cic.

Exercito, composto de Infantaria, & cavalleria. *Pedestres, equestresque copiae*. Cic.

Exercito pequeno. *Copiola, arum*. Fem. plur. Brut. ad Ciceron. *Exiguus exercitus*. Cic. 10. Fam.

Exercito numeroso. *Exercitus maximus*, ou *amplissimus*, ou *permagnus*. Cicero em varios lugares.

Exercito de gente escolhida. *Exercitus superbissimo delectu collectus*. Cic.

Hum bom exercito, hum bastante exercito. *Iustus exercitus*. Tit. Liv.

Levantar, ou fazer, ou formar hum exercito. *Exercitum facere, conficere, conscribere, comparare, colligere, conflare*. Cic. *Exercitum contrahere*. Tit. Liv. *Copias comparare*. Cic. *Parare*. Tacit.

Por o exercito em ordenança militar. *Aciem instruere*. Cic. *Ordinare*. Quint. Curt. *Componere, & disponere*. Tacit.

Fez passar o exercito para a Macedonia. *Exercitum in macedoniam transportavit*. Cic. 1. part. 47.

Perdeose todo a quelle exercito, que se havia ajuntado com taõ grande trabalho. *Exercitus ille durissimã conquestione collectus, omnis interit*. Cic.

Mandar hum exercito. *Exercitum ducere*. Cic. *Habere*. Cic. *Ducere*. Sallust. *Regere*. Plin. *Exercitui praesse*. Cic.

E X H.

EXHALAC,AM. He huma emanação de atomos seccos, & materias oleosas, & sulfureas, que continuamente se

levantaõ da terra, & attrahidas do sol à meya Região do Ar, são o de que se compoem os rayos, & outros meteoros. Propriamente fallando, os vapores se levantaõ da agoa, & da Terra as exhalaçoes. *Exhalatio, onis*. Fem. Cic. O mesmo diz neste sentido, *Anhelitus terrae*.

Nace da exhalação da agoa, & pode-se julgar, que he vapor della. *Ipse oritur ex respiratione aquarum, earum enim quasi vapor quidam habendus est*. Cicero fallando do ar.

EXHALAR, ou Exalar. Lançar de si vapor, fumo, cheiro. *Exhalare*, (o, avi, atum.) Virg. Plin. ou *Exspirare*. Plin. Sulphureo fogo, & negro fumo *Exhala*. Ulyss. de Gabr. Per. cant. 3. oct. 21. *Exhalava* em suavissimos vapores. Vieira, Tom. 5. 357.

Exhalarie. Resolverse em vapor. Vid. Evaporar. Para que não se *Exhalem* os espiritos. Recopil. de Cirurgi. 210.

Exhalar a alma, o espiritu. Morrer. *Exhalare animam*. Ovid. Juven. *Exhalare vitam*. Virgil. Vid. Expirar.

EXHAURIR. Esgotar. Tirar fora todo o licor, (& por metapõra) qualquer outra cousa. *Exhaurire*, (rio, hausi, haustum.)

Exhaurir o erario, ou a fazenda Real. *Exhaurire aerarium*, ou *pecuniam omnem ex aerario*. Cic. Se der tudo, *Exhaurira* o erario. Vida da Princ. D. Joana, pag. 105.

EXHAUTO. Esgotado. Coufa que não tem mais que dar de si. *Exhaustus*, a, um. Cic. Cæs. Fonte esgotada. *Exhaustus fons*. Cæsar. De vivo incendio nunca *Exhausta* fonte. Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 3. oct. 21. *Exhaustas*, & desvanecidas as mal fundadas presunções de quem &c. Crysol purificativo, &c. 692.

Exhausto de sangue. Veas exhaustas. *Vene exanguis*. Farã, que *Exhaustas* as veas, &c. Portug. Restaur. Tom. 1. 77.

Exhausto de gente. Cidade, exhausta de gente. *Exhausta urbs*. Sueton. in *vita Cæsar. cap. 2.* (Subauditur civibus) *Urbs vacua civibus*. As Republicas se pude-

,puderaõ queixar *Exhaustas* de gente. Mon. Lusit. Tom. 5. 191. col. 3.

Exhausto. Muito pobre. Muito alcançado. *Rebus exhaustus. Stat.* Sem embargo de estarem todos muy *Exhaustos* , com as grandes perdas. Marinho, Apologet. Discurs. 113. vers.

EXEDRA. *Vid.* Exedra.

EXIBIC,AM. Termo da Pratica Forense. O apresentar , o mostrar , fallando em titulos, feitos , & outros papeis deste genero. *Exhibitio, onis. Fem. Aul. Gell.*

Fazer exhibiçaõ. *Vid.* Exhibir.

EXHIBIR titulos, feitos, Testamentos , &c. Mostralos a quem pertence , para vellos, examinalos. Exhibir papeis. *Tabulas proferre* , ou *exhibere. Cic. A* , Escripturas que està mandado, que *Exhibita. Repertor. da Ordenaçãõ, 181.*

EXHORTAC,AM. Pratica familiar, para persuadir alguma cousa. *Hortatio, adhortatio, cohortatio, onis. Fem. Cic. Exhortatio, onis. Fem. Planc. ad Cic. Hortatus, us. Cic. pro Archia. Id. Epist. lib. 13. Epist. 29. Hortament, ints. Neut. Tito Livio, lib. 10. Hortamentum, i. Neut. Naõ entendo a razaõ, porq̃ no livro 3. de Vitijs sermonis, cap. 14. poem Vossio esta ultima palavra no numero, das que naõ saõ Latinas, jãque Sallustio diz *Ea Romanis magno erant hortamento.**

EXHORTADOR. Exhortadõr. O que exhorta. *Hortator, is. Masc. Cic.*

EXHORTADORA. A que exhorta. *Hortatrix, icis. Fem. Stat.*

EXHORTAR. Incitar, animar, procurar, persuadir. *Aliquem ad aliquid hortari, adhortari, cohortari, (or, atus sum.) Cic.*

Exhortar a alguẽm a fazer pazes. *Hortari aliquem de pace concilianda. Cæs.*

Na oraçaõ 1. de Cicero contra Catalina secçaõ 12. se acha o verbo *Hortor* , sem a proposiçaõ *Ad, sin tu quod jam dudum hortor* , exieris ; mas neste lugar o relativo *Quod* he regido da dita proposiçaõ, aindaque naõ expressa, ou do verbo *Facio* , como se dissera Cicero, *Quod hortor, ut facias.* Em hum livro intitulado

Tom. III.

lado *Apparato Latino*, se acha, como palavras de Cicero tomadas da Epist. 14. do livro 7. a Attico, *Hortari pacem non desino* , mas nas ediçoens de Roberto, Eitevaõ, de Lambino, de Bosio , & de Grutero, està *Equidem ad pacem hortari non desino.*

EXHORTATIVO, exhortativo, ou Exhortatorio. Couza propria para exhortar, incitar, & persuadir alguẽm, a que faça alguma couza. *Hortativus, a, um. Quintil.* Sobre isso lhes escreveo huma excellente epistola *Exhortatoria. Severim, Disc. Var. 175. vers.*

EXHUMAC,AM. A açãõ de desenterrar hum corpo morto. *Cadaveris è tumulo exemptio, onis. Fem.* Havendose licença do Bispo para a *Exhumaçãõ.* Trelad. da Raynha Santa pag. 104.

EXI

EIXGENCIA. Exigência. O que huma couza pede. O de que necessita. O que lhe convem. Segundo a exigencia das couzas. *Prout res postulant, exigunt, requirunt.* Segundo a exigencia do tempo. *pro temporum ratione.* Excita Deos , os ventos conforme a *Exigencia* das couzas. Escola Decurial, part. 2. 21.

EXIMIDO. Eximido. Livre. *Vid.* Exempto.

EXIMIO. Exímio. Insigne. Excelente. *Eximius, a, um. Cic.* Nem as razoes do Autor , aindaque *Eximio.* Vieira, Tom. 2. pag. 455.

EXIMIR Livrar. *Eximere, (io, emi, emtum.)* Eximir alguẽm de hum cuidado. *Eximere alicui curam. Plaut.* ou *aliquem cura. Id.*

Eximir do cativeiro. *Eximere aliquem servitute, ou servitio. Tit. Liv.* O mesmo , diz *Eximere aliquem in libertatem.* Se , *Eximio* a casa de Aragaõ, do reconhecimento, que divia a casa de França. Ribeiro, juizo, Histor. pag. 50. O mesmo na pag. 78. diz, Italia se *Eximio* da sogeiçaõ do Imperio. Que os Reys se , naõ devem *Eximir* de &c. Serraõ, Discurso Politico, 325.

Ccc

EXI.

EXINANIC, AM. (Termo de Medico.) Vacuidade. Exinanição do Estomago. He o estado do Estomago vazio, que necessita de alimentos. Hã flatos, que procedê de repleção & outros de exinanição. *Exinanitio, onis. Fem. Plin.*

EXINANIR. Aniquilar. Reduzir a nada *Vid. nos seus lugares.*

EXINANIRSE. Abaterse muito. *Humilitate propè ad nihilum descendere, ou se demittere.* Com que o mesmo Deos se *Exinatio* na Encarnação. Vieira, Tom. 7 239.

EXISTENCIA. Existência. (Termo Metaphysico.) O Acto, que formalmente constitue alguma cousa no estado da natureza. O mais scholalístamente, Existencia he ultimo modo intrinseco da essencia, o complemento da essencia, o qual lhe dà realidade actual, & a posição da essencia fora do nada, & fora das suas causas (fallando no Ente criado.) O termo usado nas Escolas, ainda que não Latino, mas necessario, he *Existentia, æ. Fem.* Algumas vezes se pode usar de outro modo de fallar; como v. g. se se houver de dizer em Latim, As cousas, que tem existencia. *Res, quæ existunt, ou quæ sunt reipsâ,* ou como diz Cicero, *Reapse:* neste modo de fallar, *quæ,* está no genero neutro. Estas razoens claramente mostraõ a existencia de hum Deos. *Hæ rationes clarè ostendunt Deum existere. Hæ rationes evincunt Deum esse.*

EXISTIR. Ter existencia. Estar fora do nada. Estar na natureza. *Existere, (sto, stiti, stitum.) Cic. Que Existão os accidentes do paõ. Vieira, Tom. 1. 162.* E como a virtude solutiva *Existe* nas partes igneas. Andrade, Trituração da jalapa, 2. parte, 30. A materia não *Existe* sem forma, menos a Republica sem justiça. Brachylog. de Princip. 80.

EXISTURO. Existuro. (Termo de Cirurgiaõ.) *Vid. Abcesso. Existuro* se diz o apoitema, quando nelle se acha materia aparelhada, para se abrir, & he o mesmo que *Abcesso.* Recopil. de Cirurg. no index.

EXITO. He palavra Latina de *Exi-*

tus, q̄ quer dizer sahida. Fluxoens, que fazem *Exitu* para fora do corpo por alguma parte delle. Recopil. de Cirurg. 324.

EXITURO. Exituro. No Indice da Recopilação de Cirurgia, está *Existuro,* mas deve ser erro da impressão, ou corrupção de vocabulo, porque nos Autores, & particularmente no Onomasticon de Joseph Laurencio se acha *Exitura,* por *Abcesso;* & parece que se deve dizer assim, porque se *Abcesso* se chama assim *Ab abscedendo, id est,* Apartarse, porque as partes, que receberão em si algum humor preternatural, de contiguas, ou continuas que eraõ, se dissolvem, & apartão de si; tambem em razão do humor, ou materia, que sahe, ou hã de sahir das ditas partes apartadas, se pode o abscesso chamar *Exituro,* do verbo *Exire,* sahir, ou de *Exitus,* que valê o mesmo que *sahida.*

EXO

EXO, ou Eixo. O paõ redondo, que entra no olho, ou centro das rodas de todo o genero de carruagens, que rodaõ. Nos coches terá de comprimento dez palmos, & serve de se metterê nelle as rodas trazeiras. *Axis, is. Masc. Virgil. Plin.*

Exo. (Termo Cosmographico.) O *Exo* do mundo he huma linha imaginada, que passando pello centro do mundo, & tocando a circunferencia com seus extremos, de huma, & outra parte divide em duas partes iguaes toda a maquina do mudo, q̄ sobre elle se move, & cada exremidade dos Exos se chama Polo. Os Exos do mundo. *Mundi cardines.*

Exo. O explicar todas as naçoens desta palavra, seria processo infinito. Hã Exo da Esphera, & Exo do Zodiaco. Tem o Cylindro seu Exo. Hã Exo optico, Exo commum, Exo mediano, Exo de incidencia, Exo de refração, Exo de circunvolução, Exo movel, Exo immovel, Exo spi-ral, &c.

Exo,

Eixo, em lagar de Azeite, he hum pao grosso no meyo do moinho da azeitona, encoftada, o qual anda a Galga sobre o pouso.

EIXO. No ſentido moral. He o ponto principal de huma empreza, de hum negocio. *Rei cardo*. Este he o Eixo, em que ſe resolve o negocio. *In eo cardo rei, vertitur*. Cic. Eſforço, & entendimento ſão como dous Eixos, em que ſe resolve o mayor peſo das couſas de eſtado. Lobo, Corte na Aldea, 84.

EXODO. O nome de hum dos livros da ſagrada Eſcritura, que contem a ſahida dos Iſraelitas do Egypto, debaixo da direcção de Moyses. *Exodus, i. Fem.* Ainda que *Egreſſus* no Latim ſignifique o meſmo, melhor he uſar de *Exodus*, como palavra conſagrada a eſta ſignificação.

EXOMENO. Termo da Grammatica Grega. He o nome de hum ſegundo futuro, que tem os Gregos na ſua lingua. E o *Exomeno*, que he outro ſegundo futuro, ſeverim Diſc. Var. 65. verſos.

EXONERAR. He palavra Latina do verbo *Exonerare*, que val o meſmo que *Deſcarregar*. Exonerarſe da milicia. Livrarſe dos trabalhos da vida militar. *Exonerare ſe militiã*, ou *militiã nunciũ*, *remittere*. Os poucos premios com que ſão remunerados obrigaõ a *Exonerarſe* da milicia. Marinho, Diſcurſos. Apologet. 64. verſ.

EXOPHTALMIA. Termo Medico. Derivaſe do Grego *Ophthalmos*, que quer dizer *Olho* & da particula excluſiva *Ex*. He huma relaxação dos muſculos do olho, & do nervo optico, de tal ſorte, que as vezes baixa o olho atè ametade da face, & alli ordinariamente fica inchado. Cauſas deſte mal ſão pancadas, fluxoens da cabeça, partos laborioſos, toce violenta, eſforços grandes para vomitar, tumor ſcyroſo, inflammação, ou abceſſo. *Oculi prociſentia, a. Fem.* *Ex Plin.*

EXORAVEL. Exorável. Flexivel. O que ſe deixa abrandar com rogos. *Exo-*
Tom. III.

rabilis, le, is. Cic. Horat. O comparativo *Exorabilior* he uſado. Mas as Nymphas brandas, & *Exoraveis*. Coſta. Ecllog. de Virgil. 10.

EXORBITANCIA. Acção fora das medidas, & dos termos da ração. *Facinus à rectã ratione alienum. Immoderatio, onis. Fem. Cic. Vid. Exceſſo. Vid. Demaſia.* As ſem razoens, & *Exorbitancias*, que vemos. Vieira, Tom. 2. pag. 100. As ſuas *Exorbitancias* eraõ cauſa. Portug. Reſaur. part. 1. pag. 73. Tomaõ couſas de comer com *Exorbitancia* para banquetes. Promptuar. moral 161.

EXORBITANTE. Couſa, que paſſa das marcas. Que excede os limites da boa ração. Derivaſe eſta palavra do verbo *Exorbitare* que ſe acha nas obras de S. Auguſtinho, & que ſignifica o meſmo q̄ *Declinare ab orbitã*, como ſe diſſeramos, *ſahir fora do carril*, ou da rodeira, porque *Orbita* he o rego, que a roda do carro deixa paſſando. *A ſenſu communi abhorrens, tis. Omn. gen. A rectã viã*, ou *à rectã ratione alienus, a, um.* Com que reprimiſſe eſtilo taõ *Exorbitante*. Mon. Luſit. Tom. 5 141. col. 1.

Exorbitante. Exceſſivo. *Immoderatus*, ou *immodicus, a, um. Cic.* Mas as maldades, & torpezas foraõ taõ *Exorbitantes*. Monarch. Luſit. Tom. 2. pag. 79. verſos.

EXORCIZAR. Derivaſe do Grego, *Exorbizein*, que quer dizer *Conjurar*, *rogar com todo o encarecimento*, & *Exorcizar* he fazer conjuraçoens em nome de Deos, para obrigar o Demonio a ſahir dos corpos de que ſe apoderou. *Exorcismos demonibus intentare*, ou fallando com Laſtancio *Nequiſſimos ſpiritus Dei nomine*, ou *per Dei veri nomen adjurare*, ou *ſacris incantationibus*, ou *carminibus fugare demones è corporibus*. Em hum povõ da Ilha Eviza *Exorcizava*. Vieira, Tom. 6. pag. 9.

Exorcizar huma tormenta. *Tempeſtatem adhibitis Eccleſiæ precibus avertere*, ou *depellere*.

EXORCISMO. Oração da Igreja para lançar fora dos corpos dos Energu-

menos o demonio. Também se fazem exorcismos do sal, da agoa & outras coufas insensíveis, & nellas se dirigem as oraçoens à natureza intellectual, a saber, Deos, para que com sua divina virtude favoreça o uso das dittas coufas; ou se dirigem ao Demonio, para que se faya dellas, & não possa fazer dano com ellas. No tempo de Duarte 3. Rey de Inglaterra, para descubrir verdades se usava de Exorcismo: era este huma especie de paõ conjurado, & exercizado, que se dava ao accusado, na opiniaõ de que não confessando a verdade, não o poderia engolir, & ficaria engasgado. Escreve Josepho, que inventara Salamaõ huns exorcismos, efficacissimos para expellir os Demonios, & que frequentemente usavaõ delles os Judeos, tanto assim que elle mesmo na presença do Emperador Vespasiano vira, que hum certo Eleazaro obrigava os Demonios a fahir dos corpos, applicando no nariz do Energumeno hum anel, em cuja pala estava huma raiz descuberta por Salamaõ, cujo cheiro fazia fahir o Demonio pellas ventas do nariz. Indaque Josepho, (segundo o elogio que lhe dá o Cardenal Bellarmino) seja hum dos melhores Autores Ecclesiasticos do Antigo Testamento, não daõ os doutos credito a esta historia, porque a sagrada Escriitura não faz menção alguma destes inventos de Salamaõ. Se pois o ditto Eleazaro fez os prodigios referidos por Josepho, todos foraõ obras do Demonio, que se sogeitou a estas conjuraçoens, para merecer o culto dos supersticiosos. Verdade he que o uso dos exorcismos he tão antigo, como a Igreja, & que delles se valeraõ santa, & utilmente os Apostolos, & varoens Apostolicos; & ainda hoje he licito usar delles, mas por pessoas approvadas da Igreja, para obviar os abusos, & superstiçãoens, que se podem insinuar na applicação destes remedios. Achaõse Rusticos, & soldados, que tem oraçoens particulares para curar doenças, & obrar maravilhosos effeitos; mas todos estes meyoos são

supersticiosos, & illicitos; & sò do poder do Demonio tomaõ a sua efficacia & virtude, em razão de algum pacto tacito, ou expresso. *Exorcismus, i. Masc.* He a palavra de que usa a Igreja. No livro 2. cap. 18. diz Lactancio *Dæmones adjuratione divini nominis expellere, & fugare*, que val tanto como dizer *Lançar fora os demonios com exorcismos*. Repetiraõse por muitas vezes os *Exorcismos*. Vieira, Tom. 1. 415.

EXORCISTA. O clerigo de ordens menores, que tem este officio, ou qualquer sacerdote que usa do poder que tẽ para exorcizar. *Exorcista, a. Masc.* Neste lugar poem alguns criticos *Adjurator, is. Masc.* Mas em bons Autores antigos não acho este verbal de *Adjuor*. Resolveose o *Exorcista*, &c. Vieira, Tom. 1. 415.

EXORDIO. Exórdio. A entrada, ou principio de hum discurso. *Exordium*, ou *proæmium*, ou *principium*, *ij. Neut. Cic.* Na Oração pro lege Manilia, diz Cicero *Quoniam is est exorsus orationis mea.*

Vejo que o exordio do meo discurso he tomado do centro da philosophia. *Video primam ingressionem meam è media philosophia repetitam. Cic.* O mesmo usa de *Ingressus, ùs. Masc.* neste sentido.

Querem, que façamos o exordio de maneira, que conciliemos a benevolencia, e attenção do ouvinte. *Jubent exordiri ita, ut eum, qui audiat, benevolum nobis faciamus, & docilem, & attentum. Cic.*

Exordio. Principio. O modo, com que começou alguma coufa. *Exordium, ij. Neut.* Virgilio diz, *Exordium pugnae*. Lucrecio diz, *Exordia cunctarum rerum*. Quando se trata do *Exordio* de aquella caõa. Mon. Lusit. Tom. 3. 84. col. 3.

EXORNAC, AM. (Termino da Rhetorica.) Amplificação com ornato de palavras, ou de sentenças. *Exornatio verborum & sententiarum. Cic.*

EXORNAR. Ornar. Exornar hum discurso. *Exornare orationem. Cic.* Não faltaõ noticias para *Exornar* esta historia. Mon. Lusit. Tom. 5. pag. 112. *Exornan-*

,ornando com digressões cada discurso.
Varella, Num. Vocal, pag. 341.

EXORTAC,AM, exortar, &c. Vid.
Exhortaçõ, Exhortar. &c.

EXP

EXPECTAC,AM. O esperar por alguma cousa. *Expectatio, onis. Fem. Cic.*

Contra a expectaçõ de todos. *Contra spem, ou expectationem omnium. Tit. Liv. Cas.*

Fora da expectaçõ de todos. *Præter omnium expectationem.* Floro diz *Citra spem omnium.* Com o temor, & *Expectaçõ* do que hã de ser no dia do juizo. Vicira, Tom. 2. pag. 456. Na *Expectaçõ* de quem havia de governar. Jacinto Freire 19.

Expectaçõ. Esperança. Moço de grande expectaçõ. *Eximiâ spe adolescens. Cic.*

Cousa de grande expectaçõ. *Res expectatissima.* Tambem se diz o comparativo *Expectator, is.* Desempenhar a expectaçõ. *Aliorum de nobis expectationi respondere. Cic.* Decretos, que desempenhem a *Expectaçõ* de Oráculos. Varella, Num. Vocal, pag. 237.

Desempenhar a expectaçõ. *Aliorum de nobis expectationi respondere Cic.* Exceder a *Expectaçõ* de todos. Fazer mais do que se espera. *Omnium expectationem vincere. Cic.*

A festa da *Expectaçõ*, vulgarmente, A festa do O. Vid. O. No anno seguinte, (a saber 658. do Nacimẽto do Senhor) ao primeiro de Dezembro se convocou outra cõgregaçõ de vinte, & hum Prelados de Portugal, & Castella, dõde parece, que foi em algum modo nacional este concilio, & no numero dos Tolendanos se conta pello decimo. Nelle se mandou celebrar a festa da *Expectaçõ* de Nossa Senhora, outo dias antes do Natal, havendo respeito a vir a festa da Annunciaçõ muitas vezes, ou na semana santa, ou nas outavas da Paschoa, quando se não pode festejar com a decencia, que requiere a grandeza da so-

lemnidade. Mon. Lusit. Tom. 2. 224. col. 1.

EXPECTATIVA. (Termo de direito Canonico.) *Expectativa* de huma commenda. He quando o Mestre de alguma ordẽ militar promette a commenda para quando vagar, por morte do Comendador, proque entãõ a merce he objecto da expectaçõ, ou esperança da pessoa a que foi feita a dita promessa. *Promissum, & expectatum beneficium alicujus ordinis militaris.* Não poderã o Mestre dar *Expectativas* de cõmeda algũa em especial ou ẽ geral, salvo de pays para filhos; ou tendo algũ breve para as prometter. Regra da Ordem militar de Aviz, pag. 107. vers. Reservas, *Expectativas*, regressos. Histor. dos Tavoras, 183.

EXPECTATORIO. Expectatório. Termo da Universidade. Acto expectatorio. He o que resulta da questãõ do Presidente nas vesperias de Doutoramentos. Segundo os Estatutos da Universidade de Coimbra, pag. 205. chamaõ-lhe *Expectatoria Magistrorum nostrorum.* & por esta razãõ o Reitor, acompanhado dos Mestres em Theologia com suas insignias não entraõ, senãõ despois d'elle começado. Tambem hã questãõ *Expectatoria*, & conclusãõ *Expectatoria.*

EXPECTAVEL. Expectável. Nas cartas de D. Francisco Manoel, pag. 721. acho o Plural deste adjectivo, que, a meu ver, se diriva do Latim *spectabilis*, que quer dizer, cousa vistosa, bella, &c. Mas a te agora não pude perceber o sentido. O ditro Autor diz assim, Veja como o sirvo com cartas Portuguezas, sem faustos, nem *Expectaveis.*

EXPECTORANTE. Termo Medico. Os medicamentos, que purgãõ do peito, & do bõse, chamamos *Expectorantes.* Luz da Medic. 148. Vid. Purgar. *Expectorare* he palavra Latina, mas em outro sentido.

EXPEDIC,AM dos negocios. *Negotiorum expeditio, onis. Fem.* Bem sei, que *Expeditio* em Cesar, & no Author das Rhetor. a Heren. se toma em outro sentido, porem a mim me basta, que esta palavra

lavra seja Latina, jáque em materia de negocios usa Cicero do verbo *Expeditur*; *Peto à te* (diz elle no livro 13. das Epistolas, & epist. 26. *ut ejus negocia explices, & expeditas*. Tenho dado expedição ao negocio. *Rem confeci*, ou *absolvi*, Cic. Depois da Expedição ordinaria dos negocios. Ribeiro, vida da Princ. Theod. pag. 103. Para direcção, & Expedição dos negocios. Varella, Num. Voc. cal. pag. 501.

Expedição. Jornada, de guerra, em preza militar: *Expeditio, onis. Fem. Caf. Liv.* Acabar em tres mezes huma expedição. *Expeditionem conficere ternis mē-sibus. Plin.* Por o exercito em campanha para alguma expedição. *Educere exercitum in expeditionem. Cic.* Quiz el-Rey valer-se do Duque nesta Expedição. Ribeiro, paneg. da casa de Nem. pag. 49. As Expedições de guerra, em que se tinhaõ achado. Vasconc. Arte Militar 32. Foi necessario ao Soldaõ prover-se destas cousas, que são as principaes para taes Expedições. Barros 2. Dec. fol. 39. col. 3.

Expedição. Brevidade em fazer qualquer negocio. He homem de expedição. *In agendo promptus est, strenuus, expeditus.* Não he homem de expedição. Não dá expedição aos negocios. *In conficiendis rebus lentus est, ou tardus.* Com diligencia dava Expedição aos Alfayates, & ao mais, que era necessario. Queiros, vida do Irmaõ Basto, 520. col. 1.

EXPEDIENCIA. Expediência. Expedição. Modo de Expedir. Fallando em negocios. Trata os negocios com boa Expediencia. *In exequendis rebus est strenuus, ou impiger, ou navus.* Tratou seus negocios com gentil Expediencia. Mon. Lusit. Tom. 1. 307. col. 4. Os Principes se accõmodaõ a menear suas Expediencias, & negocios. Epanahor. de D. Franc. Manoel, 185.

EXPEDIENTE. Conselho Real, & supremo, em que se expdem os negocios. *Consilium sanctius, expediendis negotiis constitutum.* Fazendo eleição de quem o substitua no Expediente dos

,negocios. Mon. Lusit. Tom. 5. pag. 27.

Expediente. Meyo facil. *Ratio, ou via expedita, ou Ratio, onis. Fem. Expeditior.* Agora querem provar, se podem usar do mesmo expediente para a sua defenza. *Hæc eadem nunc ab illis defensionis ratio, viaque tentatur. Cic.* Sabem os Gregos todos os expedientes para grangear dinheiro. *Græci omnes vias pecuniæ norunt. Cic.* Com mayor brevidade, & mayor Expediente tratou &c. Mon. Lusit. Tom. 2. pag. 210.

EXPEDIR. Despachar. Expedir negocios. *Negotia expedire. Cic.* E porque el-Rey não Expedira o negocio. Carta de guia &c. pag. 51.

Expedio o Pontifice huma Bulla. *Constitutionem, ou diploma Pontifex emisit, ou constitutione sancivit, ou edixit.* Não Expedira tal bulla. Mon. Lusit. Tom. 2. 85. vers.

EXPEDIR hum correo, hum navio, &c. Expedir hum correo. *Cursorem, ou Nuncium ad aliquem mittere.* Elle o Expedio, escrevendo ao Soldaõ. Barros Dec. 2. fol. 39. Por hum Balaõ, muito ligeiro, que Expedio com hum homem Portuguez. Lemos, Cercos de Malaca, pag. 51. Nas Armadas Reaes, que se Expedirem para aquellas fronteiras. Mon. Lusit. Tom. 6. 355.

Expedir. Expullar. Lançar fora. *Vid. nos seus lugares.* Pellos lugares accomodados se Expedissem as fezes. Arte da Caça 112. vers.

Expedir-se. Dar expedição aos seus negocios. *Se negotijs, ou ex negotijs expeditur.* Expedi-me com toda a pressa, para vos acudir. *Dissolvi me ocyus, operam ut tibi darem. Terent.* Não se pode-rão Expedir tanto, que não recebessem algum dano. Queiros, vida do Irmaõ Basto, 315. col. 2.

EXPEDITAMENTE. Com facilidade. Sem embaraço. *Expeditè. Cic. Expeditius, & expeditissimè* se dizem. Mais Expeditamente. Andrade, Acçoens, Episcopaes, pag. 31.

EXPEDITO. Expedito. Desembaraçado. *Expeditus, a, um. Plant. Cic.* Por ficar

,ficar mais *Expedito*. Monarch. Lusit. Tom. 5. 21. Por ficar *Expedito*, & poder acudir às mais Missas. Queiros, vida do Irmaõ Baíto, 520. col. 1.

Expedito. Facil. (fallando em caminhos, ou meyo, que se tomaõ, para se fazer alguma coufa.) *Expeditus*, a, um. *Cic.* Para o Ceo vaíse melhor pellas vias asperas, que pellas *Expeditas*. Vida de S. Joaõ da Cruz. pag. 29.

Lingoa *expedita*. *Vid.* Lingoa.

EXPELLIDO. *Expellido*. *Vid.* Expulso.

EXPELLIR. Lançar fora. *Expellir* de algum lugar. *Aliquo loco, ou ex aliquo loco aliquem expellere*, (*pello*, *puli*, *pulsum*.) *Cic.* Para introduzir a hum, fassa *Expellir* a outro. Barretto, Prática, entre Heracl. & Democr. pag. 2.

EXPENDER. Ponderar. Considerar. *Expendere*, (*do*, *pendi*, *pensum*.) *Cic. Virgil.* Com hum accusar. Com este motivo lhe *Expendeo* a tanta muitas razões. Vida de S. Joaõ da Cruz. pag. 26. O que *Expendevemos* abaixo em mais proprio lugar. Macedo, Dominio, sobre a Fortuna, 95.

Expende. Gattar. *Vid.* no seu lugar.

EXPENDIDO. participio passivo de *Expende*. Ouro *expendido*. *Aurum expensum*. *Cic.*

EXPENSAS. He palavra Latina. *Vid.* Gasto, Custa dispendio. *Expensa*, a. *Fem.* *Plaut. Expensum*, i. *Neut. Cic.* As *Expensas* de suas esmolas. Vergel da Plantas, 72. Concorrendo para as *Expensas* da obra. Mon. Lusit. Tom. 7. 547.

EXPERIENCIA. Experiência. Conhecimento de effeitos particulares, adquirido com o uso de repetidos enlayos, & provas. Dizia certo discreto, que fazia mais caso das experiencias dos artifices, que de todas especulaçoens dos doutos. Hã hum livro, intitulado, *Collegium experimentale*, em que Sturmio, Author d'elle tem ajuntado as mais notaveis experiencias, que se tem feito nesta Era. Experiencia. Ufo. *Experientia*, a. *Fem.* *Ufus*, A experiencia he filha natural do tempo, & mãy dos bons con-

selhos: he a guia do entendimento, a regra da vontade, a alma da prudencia. Pintase com cara de mulher velha, vestida de tela de ouro, com quadrado Geometrico na maõ. Da velhice deu Aristoteles a razãõ, *Experientia* (diz elle) *debet esse creatura temporis*; na riqueza do vestido mostra que he superior à sciencia, assim como a todos os metaes sobrepuja o ouro; no Quadrado se significa, que sabe medir todas as coufas. A todas as razõens há de prevalecer o conselho dos experimentados. Alexandre severo nas grandes empresas consultava aos grandes capitaens, na administração da justiça aos grandes Jurisconsultos, & em materias de Religiãõ aos Pontifices. Eutrop. & Aelio lampridio. Atè o Divino Plataõ, consultado pellos seus patricios sobre o modelo de hum altar magnifico, respondeo que fossem ter com o Geometra Euclides. *Experientia*, a, *Fem.* *usus*.

Tinha Cataõ huma grande experiencia. *Cato multarum rerum usum habebat*. *Cic.*

Elle tem engenho, & experiencia. *Ingenio valet, habet usum*. *Cic.*

Experiencia. Prova, que se faz de alguma coufa. *Experimentum*, i. *Neut.* *Plin. Experientia*, a. *Fem.* *Cic.* Fazer experiencia de hum remedio em alguem. *Vim remedij experiri in aliquo* *Cic.* Conhecer alguma coufa por experiencia. *Experimẽto aliquid probare, discere cognoscere*. *Velle. Patercul. Plin Jun.* Fazer experiencia de hũ remedio. *Explorare medicamentum usu*. *Celf.*

EXPERIMENTADO. Aquelle, que tem experiencia. *Experiens*, *tis*. *Omnigen. Cic. Exercitus, exercitatus*, a, um. *Id. Expertus*, a, um. *Cic. Expertior*, & *expertifimus*, a, um. Saõ ulados.

Homem muito experimentado. *Vir experientissimus*, ou *multarum rerum usum habens*. *Cic. Expertæ industriae homo*. *Cic.* Fallo, como experimentado. *Loquor expertus*. *Seneca.*

Naõ tinhamos pilotos, nem remeiros experimentados. *Nostri minus peritis guber-*

*gubernatoribus, minus exercitatis remigi-
bus utebantur. Cæs.*

Experimentado na guerra. *Expertus belli, ou bello. Virgil.*

Couza experimentada. *Expertus, a, um. Cic.* Prodigio muitas vezes experimentado. *Prodigium expertissimum. Sueton.* Dificultosamente se pode julgar disto, senão depois de experimentado. *Judicare difficile est nisi expertum. Cic.* Devemos saber quantas vezes isto acontece, já que o temos experimentado. *Hoc quam crebrò accidat, experti debemus scire. Cic.*

EXPERIMENTAL. Experimentâl. O que se tem adquirido por experiencia. *Usu comparatus, a, um.*

Experimental. Fundado na experienci. *In usu, & experienciâ positus, a, um.* ,Com outra quarta sciencia, que foi a ,*Experimental.* Vicira, Tom. 2. 384.

EXPERIMENTAR. Observar com repetidas provas os effeitos, ou successos das cousas. *Aliquid experiri, (ior, expertus sum.) ou periclitari, (or, atus sum.) Vid. prova, & provar.*

Experimentastes as nossas inclinaçoens, & os nossos pensamentos. *Cepisti affectus nostri, & judicij experimentum. Plin. Jun.*

Experimentar alguém, fazer prova da sua virtude, do seu saber, &c. *Aliquem tentare, (o, avi, atum.) ou periclitari, (or, atus sum.) Cic. ou explorare, (o, avi, atum.) Columel.*

Querendo El-Rey experimentar, se era veriado na sciencia dos Augures, disse-lhe, que trazia huma certa couza no pensamento, & perguntoulhe se se podia executar. *Rex ejus cum tentaret scientiam auguratus, dixit ei, se cogitare quiddam, id possetne fieri, consuluit. Cic.*

Todos os dias experimenta as inconstancias da fortuna. *Quotidie periculum fortune facit. Cic.*

Antes, que parecer muito astuto, quiz eu experimentar se com a minha presença podia melhorar o exercito. *Potius periclitari volui, si possem meâ presentia exercitum facere meliorem, quam nimis cautus videri. Plancus ad Cicer.*

Occuparaõ os inimigos dous montes, imaginando, que de hum poder, que elles tinhaõ experimentado tanto à sua custa, se defenderiaõ melhor, com a disposição do terreno, que com as armas. *Hostes locorum magis presidio adversus infeliciter expertam vim, quam armis se defensuri, duos montes ceperunt. Tit. Liv.*

Para os trabalhos da Agricultura, he preciso escolher pessoa acostumada a elles desde a menenice, & que se tenha bem experimentado. *Eligendus est rusticis operibus, ab infante duratus, & inspectus experimentis. Columel.*

Experimentar. Aprender, ou alcançar alguma couza por experiencia. *Aliquid experientia, ou usu discere. Cic.*

EXPERTO. Experimentado. *Experiens, tis. Omn. gen. Cic.*

Muito experto na sua arte. *In arte experientissimus, ou peritissimus.*

Tendo aberto huns caminhos sotterraneos, no que os da Gallia Aquitanica são muito, pro causa do muito cobre, que hã nas suas terras. *Cuniculis actis, cujus rei sunt longè peritissimi Aquitonica, propterea quod multis locis apud eos araria secturae sunt. &c. Cæsar.* As aconselha o Duque *Experto.* Camoens, Cant. ,6. Oct. 50. Assim de Soldado volante, como de capitaõ *Experto.* Ciabra, Exhort. Militar, 12. *Vid. Experimentado.* ,Alguns Soldados *Expertos* nos passos das montanhas. Mon. Lusit. Tom. 1. 55. col. 2. *Experto* nos da mercancia. Lob, Corte na Aldea, 139,

Trocando com vontade pouco *Ex-*
(*perta*)

Por incerta fortuna esta mais certa. *Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 3. oit. 123.*

EXPIAC, AM. Pena, que se padece em satisfação de suas culpas. Expediçaõ tambem se diz dos sacrificios, que fazem a Deos, para implorar sua Divina misericordia, & remissaõ dos peccados. *Expiatio, onis. Fem. Cic. Piamentum, i. Neut. Plin. Piamen, inis. Neut. Ovid.*

Sacrificio de expiaçaõ. Aquelle, que os Antigos offerenciaõ, quando succedia
al-

succedia algum prodigio, que elles tomavaõ por final da ira dos seus fallõs Deoses. *Expiatio*, & *procuratio*, onis. *Fem. Cic. Piaculum*, i. *Neut. Piaculare sacrificium*, ii. *Neut. Tit. Liv.* Fazer hũ sacrificio de expiaçaõ na occasiã de algum mõstro, ou prodigio. *Mastrum*, ou *prodigium procurare*, & *expiare*. *Procuratorem facere. Cic. Ostentum procurare. Phedrus.* As penas bem sotridas sãõ , *Expiatoens* bem logradas. O Bispo, na vida de S. Ioaõ da Cruz, pag. 264. , Tratou de applacar Mafoma com algumas *Expiatoens* barbricas, & ridiculas. Jac. Freire. livro 2. num. 135.

EXPIAR. Reparar o dafino de hum crime com açoens satisfactorias. *Crimẽ*, ou *scelus expiare*. (o, avi, atum.) *Cic.*

Coufa, que pode ser expiada. *Piabilis. Masc. & Fem. bile, is. Neut. Ovid.*

Coufa, que se não pode expiar. *Inexpiables. Masc. & Fem. bile, is. Neut. Cic.*

As guerras expiã o luxo dos povos. *Luxum populi expiant bella. Plin. Hist.*

Com o supplicio se expia a culpa. *Culpa reciditur supplicio. Horat* Passou seis annos em *Expiar* a idolatria do Imperio. Duart. Ribeiro, na vida da Princ. Theod. pag. 79.

Expiar hum lugar. Purificallo dos crimes, que nelle se cometerãõ. *Expiare locum aliquem ab scelerum vestigis. Cic. Sc* , *Expiou* logo a mesquita. Agiol. Lusit. Tom. I.

EXPIATORIO, como quando se diz, sacrificio expiatorio. *Vid.* na palavra *Expiatoens*. Sacrificio de expiaçaõ.

EXPIRAC, AM. (Termo de Medico.) Exhalaçaõ dos Espiritos. *Spirituum emissio, onis. Fem.* Tambem lhe podem chamar, *Expiratio*, onis. *Fem.* Usa Cicero desta palavra, fallando na exhalaçaõ dos vapores.

Expiraçaõ, chamaõ tambem os Medicos a expulsaõ do ar, quando se respira; porque na respiraçaõ há dous movimentos, hum, com que pella dillataçaõ dos bofes, se attrahe o ar, & chamaõ *Aspiraçaõ*, ou *Inspiraçaõ*; & outro, com que

Tom. III.

, contrahindo os musculos intercostaes, que fazem obrar o Thorax, cuja contracticãõ depende do Diaphragma este mesmo ar, já quente, torna a sahir, & chamaõ *Expiraçaõ*. *Expiratio, onis. Fem.*

EXPIRAR. Exhalar a alma, Morrer. *Expirare. Liv. Plin. Animam effare*, (flo, avi, atum.) *Animam edere*, (do, didi, ditum.) *Cic. Animam agere. Coel. ad Cicer.* (go, egi, actum.) *Animam exhalarre*, ou *exspirare. Ovid. Animam reddere. Tacit.* Tinha *Expirado* no officio da Es-molaria Fr. Marrinho. Mon. Lusit. Tom. 5. 192 col. 3.

Expirar. Acabar. Havia expirado o tempo da tregoa. *Exierat induciarum dies*, ou *tempus. Tit. Liv.* Vai expirando o termo, que me puzeraõ, para a paga deste dinheiro. *Solvenda hujus pecunie nempus instat.* Expirou o termo da paga. *Dies solutionis advenit. Vid.* Acabar. Por longa auzencia *Expira* o compromisso. , *Ordenaç. tit. 16. §. 5.*

EXPLANAC, AM, Explicação. *Explanatio, onis. Fem. Cic. Vid.* Explicação. , Antes que de principio às *Explicatoens*, das regras Nunes, Tratado das *Explan.* pag. 1.

EXPLANADA, ou *Esplanada*. (Termo da Fortificaçaõ.) A planicie de huma praça darmas, em que não há edificio, nem obstaculo algum para avitta. *Æquata planities, ei. Spatium terre vacuum, & planum.* O Arcen, ou *Explanada*, vá a fenece no nivel da campanha a 50, ou mais pés. *Method. Lusit. pag. 112.* Na terra corre a artilharia sobre huma *Esplanada* Vieira, Tom. 7. pag. 496.

EXPLANADO. *Explanatus, a, um. Cic. Vid.* Explicado.

EXPLANAR. Explicar, dar a entender alguma coufa a alguem. *Explanare a liquid alicui. Ter. Cic.*

Aquelle, que explana. *Explanator, is. Masc. Cic. Vid.* Explicar.

EXPLICAC, AM. Declaração. Interpretaçaõ de coufa escura, ambigua. *Explicatio, ou explanatio, ou expositio, ou enodatio, ou interpretatio, onis. Fem. Cic.* Aulo-Gellio tambem diz *Interpretamẽ-*

Ddd

tum,

tum, ti. Neut.

EXPLICADO. Declarado. Interpretado. *Explicatus, a, um. Cic. Explicitus, a, um. Id. Explicitior, & Explicitissimus* se dizem.

EXPLICADOR. O que explica. *Explicator, is. Masc. Cic.*

EXPLICADORA. A que explica. *Explicatrix, icis. Fem. Cicero, fallando na eloquencia.*

EXPLICAR. Por em termos intelligiveis, ou claros o que se não entenda bem. *Aliquid explicare, (co, avi, ou ciuitatum, ou itum.) Explanare, enodare, enucleare, (o, avi, atum.) Exponere, (nosui, situm.) interpretari, (tor, atus sum.) Cic.*

Isto he difficultoso de explicar. *Hoc difficiles explicatus habet. Cic.*

Cousas, que não se podem explicar. *Res inexplicabiles, ou inenodabiles. Cic. ou haud explicabiles. Plin.*

O discurso explica os pensamentos. *Mentis est interpres oratio. Cic.*

EXPLICITAMENTE. Claramente. Sem ambiguidade. Por hum modo facil de entender. *Explicatè. Cic. Os Escolasticos dizem Explicitè. Chamando a Deos por seu nome Explicitamente. Promptuar. Moral. 6o.*

EXPLICITO. (Termo Dogmatico.) Não bem declarado. Há Pacto implicito, ou tacito, & Pacto explicito. *Vid. Pacto. Vontade explicita, a que está explicada com termos claros. Vontade implicita, a que se não conhece bem, se não pello successo; ou a que fica envolta em palavras ambiguas. Explicitus, a, um. Faça hum acto de Fé Explicita dos mysterios da nossa Santa Fé. Promptuar. Moral, 48.*

EXPLORADOR. (Termo militar.) A quelle que corre o campo para descobrir as terras, ou os movimentos dos inimigos. *Explorator, is. Masc. Cic. Caesar Com os Exploradores de Israel. Vida da Princ. D Ioana, pag. 4. A queles nossos Exploradores de suas terras. V. Seane. Noticias do Brasil, 49.*

EXPLORADORA. A que explora. *Vid. Explorador. Não acho nos Autho-*

res antigos *Exploratrix.* Será preciso usar de circumlocução. Lâçou Noé a Pôba da arca, por *Exploradora* das agoas, do diluvio. *Alma instr. Tom. 2. 174.*

EXPLORAR. (Termo militar.) Andar reconhecendo, & observando hum lugar, ou o campo do inimigo. Explorar huma cidade, huma provincia &c. *Explorare urbem, regionem, provinciam, locum. &c. Cic. Virgil. Cæs. Fossem Explorar a cidade de Jericò. Vieira, Tom. 5. 246. Antes de estarem Exploradas as mais terras, & mares do Sul. Queiros, vida do Irmaõ Basto, 375. col. 2. Explora a ultima costa. Guerra Braslica, Livro. 2. num. 134.*

Explorar o Exercito inimigo. *Explorare hostium copias. Cæsar.*

Explorar os intentos, ou disgnios do inimigo. *Explorare consilium hostium. Cæsar. Para Explorar os intentos. Fabula dos Planetas, 114.*

EXPONENTE. (Termo da Arithmetica.) Numero exponente. He o que exprime o grao de huma letra, ou Potencia, & chama se exponente da ditta letra; & assim se conhece, que o Exponente de hum numero quadrado he 2. quando o Exponente do numero cubico he 3. &c. *Vid. Methodo Lusit. pag. 553. Numerus.*

EXPOR. Por à vista. Expor a todos. *Aliquid in conspectum omnium ponere, (nosui, situm.) Aliquid ante omnium oculos proponere. Cic.*

Expor ao ar, ao Sol. *Vid. Por.*

Exporse ao perigo. *In discrimen se offerre. Periculo se committere. Periculum adire. Se periculo offerre. In periculum se inferre. Cic. Exporie ao perigo de perder a vida pella Religiaõ. Obicere caput suum pro Religione. Cic.*

Exporse à zôbaria & escarneo de todos. *Omnibus deridendum se propinare. Ex Terent. ou se præbere.*

Exporse ao exame. *Sistere se iudici, qui alienæ doctrinæ periculum facit, qui alterius captum explorat, ou eruditionem probat. Exporse para cura Examen subire, ad obtinendam paræciam. O que se Expor para cura, deve ter mais sciencia, q*

a do

,a do confessor, para a boa administração dos Sacramentos. *Promptuar. Moral, 9.*

Expor o Santissimo Sacramento. *Santissimum Christi Domini corpus, sub specie panis, publicè adorandum proponere.*

Expor. Explicar. Interpetrar. *Vid. nos seus lugares.*

EXPOSIC,AM. A acção de expor, ou de explicar alguma cousa. *Expositio, onis. Fem. Plinio o Historiador, & Quintiliano usaõ desta palavra, para significar huma narraçãõ.*

EXPOSITOR. Aquelle, que expõem, ou explica alguma cousa difficultosa de entender. *Explanator, ou explicator, oris. ou interpres, etis. Masc. Cic.*

EXPOSTO à vista. *Ante oculos, ou inconspetu positus, a, um. Cic.* Cidade exposta à vista, *Urbs oculis subjecta. Tit. Liv.*

Lugar exposto ao Sol. *Solibus expositus locus. Plin. Locus apricus. Horat. Virg.*

Exposto às feridas. *Uulneribus patens, tis. Omn. Gen. Tit. Liv.*

Està exposto às inclemencias dos ares. *Patet, ou expositus est aeris injurijs.*

Lugar descuberto, & exposto à vista de todos. *Oculatissimus locus. Plin.*

Plantar huma vinha em lugar exposto ao meyodia. *Vineta meridiana subjicere. Columel.*

Corpos lançados fora do campo, expostos à vista de todos. *Abjecta extra vallum corpora ostentui. Tacit.*

EXPRESSADO. Nome adamente declarado, em alguma escriptura. *Nominatim scriptus, a, um.*

Isto està expressado no cõcerto. *In foedere hoc nominatim sancitum est; atque per scriptum.* Vinhaõ Expressados nas Bullas. *Møn. Lusit. Tom. 5. pag. 295. Vid. Expresso.*

EXPRESSAMENTE. Nome adamente. Particularmente. Em termos formaes. *Nominatim. Cicer. Expressum. Ulpian. Expressse. Auc̃t. Rhetor. ad Heren.*

Ser expressamente excluido de algũ cargo. *Excludi nominatim aliquo honore. Cic.*

EXPRESSAM. Modo de se exprimir

Tom. III.

com palavras. *Elocutio, onis. Fem. Vid. Elocuçãõ. Vid. Expressiva.*

EXPRESSAR. Declarar abertamente. *Apertè declarare, ou significare.* Nos outros sermoens naõ Expressou o Senhor a verdade. *Vieira, Tom. 1. 145.*

EXPRESSIVA. Expressãõ. Elocuçãõ, ou pronunciaçãõ. *Elocutio, onis. Fem. E. loquendi genus, ou ratio.* Com huma Expressiva taõ clara. *Hiitor. de S. Doming. p. rt. 1. pag. 319.* Na Expressiva das palavras, era grandemente apontado, procurando, que fosse clara, & distincta. *Vida de D. Fr. Bertholam. 231. col. 3.*

EXPRESSIVO. Significativo. Palavras expressivas. *Verba significantia. Quintil. Verba ab ipsâ imitatione rerum non abborrentia. Verba ad res accommodata. Verba id, quod volumus declarantia. Cic.*

Por hum modo expressivo. *Significanter. Quintil.*

EXPRESSO. Claramente significado. *Apertè, distinctè, ou claris verbis expressus, a, um.* A que Deos obrigava com Expressos preceitos. *Varella, Num. Vocal, pag. 543.* Expressa, ou tacita declaraçãõ. *Agiol. Lusit. Tom. 1. Os casos Expressos, em o Direito. Prompt. Moral. 387.*

Hum expresso. Hum proprio. *Vid. Proprio.*

EXPRIMIR. Representar, o que se tẽ na mente. Exprimir pensamentos com palavras. *Mentis cogitata verbis enuntiare, ou verbis sensa mentis explicare, ou sensa exprimere, ou cogitata mentis eloqui. Cic.*

Pode succeder, que huma pessoa tenha bons pensamentos, & que naõ os possa exprimir com elegancia. *Fieri potest, ut rectè quis sentiat, & id, quod sentit, politè eloqui non possit. Cic.*

Com esta multidaõ de nomes quero significar huma sò cousa; & uso delles, para melhor exprimilla. *Hisc̃e ego plurimis nominibus unam rem declarari volo; sed utor, ut quàm maximè significem, pluribus. Cic.*

Exprimir. Espremer algum çumo ou licor. *Liquorem aliquem exprimere, (mo, pressi, pressum.) Plin. Hiitor.* Exprimir

Ddd 2

lagrimas

lgrimas dos olhos de alguẽm. *Elicere lacrymas alicui. Plant. Ovid.* Sahiaõ as lagrimas, & naõ as *Exprimia* a dor, ou a saõdade. Vieira, Tom. 2. 420.

EXPROBRAR a alguẽm alguma culpa. Lançar-lhe no rosto hum vicio, huma culpa &c. *Aliquid alicui exprobrare, (o, avi, atum.)* ou *obicere, (cio, obiecti, obiectum.)* ou *objectare, (o, avi, atum.)* Cic.

A açãõ de exprobar. *Exprobratio, onis. Fem. Terent.*

O defeito, ou falta que se exprobra a alguẽm. *Probrum, i. Neut. Cic. Opprobrium, ii. Neut. Horat.* Alli *Exprobra* Santa Catherina livremente aos Philosophos a falsidade de seus Deoses. Vieira, Tom. 3. pag. 279. O virtuoso *Exprobra* com a boa vida a mã vida do vicioso. Vida de S. Ioaõ da Cruz, pag. 263. *Exprobra* Paulo aos Philosophos a falsidade dos seus Deoses. Vieira, Tom. 3. 279.

EXPROVINCIAL. O Religioso, que acabou de Provincial, ou que foy provincial. *Provinciae moderatoris munere perfunctus*, ou *qui Provinciae moderamine functus est*, ou mais brevemente *Exprovincialis*, à imitaçaõ de alguns modernos, que com dicçoens compostas differaõ *Exconsul, Expraetor, Expraefectus, &c.*

EXPUGNAC,AM. O tomar huma cidade, praça ou coufa semelhante a força darmas. *Expugnatio, onis. Fem. Cic.* Como fazia Marcello na *Expugnaçaõ* de Caragoça. Vasconcel. Arte militar, 192. vers. Queria o ditto Author dizer *Syracusa*, & naõ *Caragoça*. Para a *Expugnaçaõ*. Portug. Reltaur. part. 1. 119.

EXPUGNADOR. Vencedor. Conquistador. Senhor por força darmas. *Expugnator, is. Masc. Tit. Liv.*

EXPUGNADORA. Vencedora. Conquistadora. *Victrix, icis. Fem. Cic. Domitrix, icis. Fem.* He de Plinio, mas naõ propriamente neste sentido.

A vossa fermosura poderosa
Usurpaçaõ ditosa do alvedrio,

Da mayor perdaõ causa ditosa,
Doces jugos de amor fulmina è brio,
Expugnadora de almas nilagrosa.
D. Fr. de Portug. Divin. & hum.
vers. 152.

EXPUGNAR. Tomar por assedio, por força darmas. *Expugnare* huma cidade, huma fortaleza. *Urbem, vel arcem expugnare, (o, avi, atum.)* Cic. *Expugnou*, saqueou, & destruhio a Milaõ. Agiol. Lusit. Tom. 1. 58. col. 1.

EXPUGNAVEL. Coufa, que se pode vencer, ou tomar por armas, como cidades, fortalezas, &c. *Expugnabilis, Masc. & Fem. bile, is. Neut. Stat.* Tudo he *Expugnavel* ao animoso. Macedo, Dominio sobre a Fortuna, 117.

EXPULSAM A açãõ de lançar fora. *Expulsio, onis. Fem.* Serve muito para a *Expulsaõ* dos escarros. Luz da Med. pag. 36. Quando a letericia sobrevem as febres depois das materias cozidas, a que chamamos *Expulsaõ critica*. Luz da Medic. 277.

EXPULSAR. Lançar fora. *Expellere, (o, pult, pulsum.)* Com hum accusativo.

Aquelle, que expulsa. *Expulsor, is. Masc. Cornel. Nepos.* *Expulsando* se os Demonios, se dedicaõ os Templos. Vida de S. Ioaõ da Cruz, 136.

EXPULSIVO. (Termo de Medico.) Que tem virtude para expellir. *Expellendi vim habens, tis. Omn. gen.* Atadura *Expulsiva* compete nas chagas cavernozas, para expellir a materia do fundo. Recop. de Chirurg. pag. 159.

EXPULSO. Lançado fora. *Expulsus, a, um. Cic.*

EXPULSORIA. Dar expulsoria. *Expulsar*. Deraõ expulsoria a Ioaõ. *Ioannes expulsus est.* Deraõ *Expulsoria* a Frey Fulano. Vergel. de plantas, 394.

EXPULTRIZ. (Termo de Medico.) Faculdade expultriz, a quella, que do cozimento do comer separa, & expelle as superfluidades. *Facultas expultrix, icis. Fem.* ou *vis expellendi*. Pella facultade *Expultriz* eitar fraca. Luz da Medic. pag. 51.

EXPUR-

EXPURGAC,AM. (Termo Astronomico.) Chamaõhe mais cõmumente, *Emersaõ*. He quando no Eclipse da Lua, começa este planeta a livrar-se da sõbra da terra, ou quando no eclipse do Sol, começa este astro a apparecer depois de haver estado encuberto pella interposiçaõ da Lua. *Expurgatio, onis. Fem.* He palavra Latina em outro sentido.

Expurgaçãõ. (Termo de Medico.) Expulsaõ de humores. *Vid.* Expulsaõ. A *Expurgaçãõ* de humores acres, & mordazes. Madeira, de Morbo Gallico, part. 1. cap. 45. Se houver reliquias de alguma *Expurgaçãõ* contagiosa. *Ibid.* cap. 14.

EXPURGAR. (Termo de cirurgia.) Expurgar a ferida. *Ulnus purgare, (o, avi, atum.) Cels.* De modo que se a ferida fizer alguma materia, se possa *Expurgar* facilmente. Recopil. de Cirurg. pag. 196.

Expurgar hum livro. Emendar os erros delle, particularmente os que offendem a Fê, ou bons costumes. *Librũ expurgare*, assim como diz Cicero, *Expurgare sermonem*. A tẽ que se *Expurguem* os livros prohibidos. Promptuar. Moral, 437.

EXPURGATORIO. O livro, ou catalogo dos livros prohibidos, com que os Calificadores do Sãto officio emendaõ as obras de alguns Authores, riscando os erros, que nellas se acharaõ. O termo ordinario he *Expurgatorium, ii. Neut.*

Expurgatorio. Termo de Medico. *Purgatio, onis. Fem. Cic.* Por naõ divertir a natureza daquelle *Expurgatorio*, conveniente. Madeira, 1. Parte, cap. 14.

EXQ

EXQUISITAMENTE. Com escolha, com regalo, com delicias. *Exquisite. Quintil.*

Meza abundante, & *Exquisitamente* provida. Vieira, Tom. 1. 577. *Mensa copiosis, & exquisitis epulis instructa.*

Exquisitamente. Com diligencia, com estudo, com exactidaõ, com cuidado. *Exquisite. Cic. Exquisitum. Varro. Conquijite. Auẽt. ad Heren. Vid.* Exquisito. Os pões de Joannes, que naõ são *Exquisitamente* preparados. Madeira, parte 2. 191. col. 1.

EXQUISITO, ou Esquisito. Excelente. Delicado. *Exquisitus, a, um. Cic. Exquisitor, & exquisitissimus, a, um.* são usaos.

A zeite exquisito. *Egregij saporis oleum. Columel.*

Comeres exquisitos. *Exquisite epula. Plin. Dapes conquistissima. Cic.* Estavaõ as mezas cubertas de exquisitos manjares. *Mense conquistissimis epulis extruebantur Cic.* Aos manjares exquisitos, chema Macrobio *Scitamenta, orum. Neut. Plur & usa Plauto* desta palavra, *Men. Sc. 3. n. 1.* a onde diz *jube aliquid Scitamentorum de foro opponarier Scitamenta (segundo Calepino) sunt edulta sciti saporis, hoc est egregij, & præcellentis.*

Exquisito. Estudado. Exacto. Buscado com cuidado. Seleccionado. *Exquisitus, ou conquistus, a, um. Cic.* Modo de fallar exquisito. *Exquisitum dicendi genus. Cic.* Louvar alguem com palavras exquisitas. *Verbis exquisitissimis aliquem laudare. Cic.* Razoes exquisitas. *Conquista rationes. Cic.* Com exquisitas diligencias. *Diligentissime. Summa diligentia.* Em cujo descobrimento se fizeraõ *Exquisitas* diligencias. *Mon. Lusit. Tom. 2. 331.* As palavras da carta haõ de ser vulgares, & naõ jã populares, nem *Exquisitas*. Lobo, Corte, na Aldea, 56.

Exquisito. (Termo de Medico.) Terçaãs exquisitas. Os Medicos lhe chamaõ *Febristertiana exquisita.* Exquisita vero tertiana est, quæ sui ipsius naturam puram, sinceram que servat, idest, flavam bilem redundantem, & motam, tempus æstivum, locum calidum, & siccum, hominis atatem, & temperiem similem. 4. Aphorism. 59. Como he nas terçaãs *Exquisitas*, & febres ardentes. Recopil. de Cirurg. pag. 101. Tãbẽ se diz de outras doẽças v.g. Esquinãcia exquisita, &c.

EXS.

EXS.

EXSANGUE. *Vid.* Exangue.

EXT.

EXTAR. Ficar, subsistir, acharse ainda hoje. *Exstare*, (*sto, stiti stitum.*) *Cic.* *Exta* outra grandeza. Comentar. do ,Alentejo, 6.

Extão as epistolas de Phelippe. *Extant epistolæ Philippi.* *Cic.* Que os actos, & teitemunhas autênticas de todo o successo *Extent* a inda hoje. Vieira, Tom. 2. pag. 270. Todos os Hebreos, que entãõ *Extavaõ*, foraõ levados cativos a ,Babylonia. Vieira, Tom. 3. 198.

EXTASIS, ou Exthasis, ou Extasi. Suspensão das funçoens vitæes, & anímicas. Levação do espirito, que deita ao homem sem o uso dos sentidos. H. palavra Grega, que quer dizer *Excesso*, ou *sabida para fora*. Porque o Extasis he hum *excesso do Entendimento*, com que o homem no modo de connecer intellectualmente se levanta sobre si mesmo, & sobre seus sentidos, & se differença de Rapto, em que este não he simples *excesso*, mas elevação violenta, que chega às vezes a suspender os corpos no ar. S. Agostinho, lib. 5. Gen. ad litt. cap. 15. & outros Santos Padres são de opiniaõ, q̄ o sono de Adão era extasis, quando lhe tirou Deos a costa, com que formou a Eva. Segundo o P. Sandeo, na sua Theologia Mystica hã quatro castas de Extasis, hum sobrenatural, quando a mente humana se enche de hum afflato, ou espirito Divino; as outras tres castas são naturaes; & a primeira dellas he huma especie de delirio, ou alienação mental, causada de humor atrabilario, ou da muita velhice, ou de outra doença; a segunda he hum estupor, & abstracção causada de algum improviso successo, & repentino pavor; a terceira he quando a alma abstrahida dos sentidos fica em altissima contemplação absorpta. He precisa muita prudencia, & experiencia pa-

ra distinguir os extasis naturaes dos divinos. No livro De civit. Dei, cap. 24. livro 14. diz S. Agostinho, que certo Sacerdote chamado Restituto tinha extasis, em que o picavaõ, & lhe arranca-vaõ cabellos, sem elle o sentir. No cap. 52. do livro 7. affirma Plinio o mesmo de Hermocino, Epimenides, & Aristeia. Na vida de Philippe 1. Rey de França, que certa molherinha vinda de Italia, como coraçãõ infecto dos erros de Manicheo, pervertera a muitos homens nobres, & Ecclesiasticos, que deraõ credito, vendoa muitas vezes extatica. *Animi à sensibus alienatio, onis. Fem.* A palavra ordinaria, de que se usa he *Ecstasis, is, Fem.* Cassiano, a que Causobono, & Vossio chamaõ elegante escriptor, diz, *Mentis excessus*, porque no extasis parece, que a alma se aparta do corpo, deixando-o sem movimento, & sem o uso dos sentidos, o que não discrepa muito da significação da palavra *Excessus*, pois diz Cicerro, *Excessus è vita. &c.*

Estar em extasis. *A mente abstrahi.*

Ter muitos extasis. *Crebrâ mentis alienatione à sensibus avocari.* Conforme ao uso commum destas vozes *Exthasis*, & ,Rapto. Queiros, vida do Irmaõ Balto, 581: col. 2. Se arrebatou em hum *Extasi*. ,Vida de S. João da Cruz, pag. 239.

Em *Extasis* de amor eterno, & santo, O servo aqui de Deos nota elevado.

Insul. de Man. Thomas, livro 8. oit. 56.

EXTATICO. Elevado em extasis. *A sensibus alienatus, a, um.* No cap. 4. da conferencia 19. diz Cassiano *In mentis excessum raptus*. A parte superior como ,*Extatica*. Vieira, Tom. 1. 586.

EXTEMPORANEAMENTE. Sem dilação de tempo. De repente. *Extemplo. E vestigio. Vid.* Repente.

Discurso, que se faz extemporaneamente. *Extemporalis oratio. Quintil.* ,*Compuzeraõ Extemporaneamente*, & ,cantaraõ o Hymno, &c. Vieira, Tom. 7. 287.

EXTEMPORANEO. Feito, ou dito de repente. *Extemporalis. Masc. & Fem. le,*

le, is. *Neut. Quintil. Plin. Iun. Voffio,* & outros doutos Escriitores dizem que *Extemporaneus*, não he Latino.

Orador extemporaneo. O que ora de repente. *Orator extemporalis.* No livro 5. Epigram. 55. diz Marcial *Extemporalis factus est meus Rbetor.*

EXTENDER. *Vid* Extender.

EXTENSAMENTE. Por extêso. *Vid.* Extenso. Se ha de relatar isto *Extensamente.* Mon. Lusit. Tom. 5. 291. col. 3.

Viegas conta a Affonso *Extensamente* De Malaca, & seu Rey treição, & engano.

Malaca conquist. Argumêto do livro 3.

EXTENSAM. O chegar huma coufa a occupar mayor espaço de lugar. *Extensio, onis. Fem. Vitruv.*

A extensaõ, ou grandeza de huma cidade. *Urbis amplitudo, inus. Fem. Plin.*

Extensaõ dos nervos. *Nervorum distentio, onis. Fem. Cels.*

Extensaõ dos dedos, dos braços. &c. *Digitorum, brachiorum, &c. porrectio, onis. Fem. Cic.*

Extensaõ. Espaço. *Spatium, ii. Neut. Cic.* Extensaõ no comprimento. *Longitudo, onis. Fem. Cic.* na largura. *Latitudo, inis. Fem. Idem.* A vasta extensaõ dos campos. *Immensitates camporum. Cic.* A extensaõ, ou grandeza de hum lugar. *Amplitudo, onis. Fem. Cic.*

Deu huma grande extensaõ às suas conquistas. *Ingêtes provincias armis quaesivit, imperio adjecit, ou ad imperium adjunxit.* Se na *Extensaõ* das conquistas se ,adiantou a Bacco. Varella, Num. Vocal, pag. 563.

Extensaõ. No sentido moral, diz das leys, privilegios, palavras, &c. *Extensio da Ley. Legis translatitia interpretatio, onis. Fem.* Extensaõ de huma palavra. *Amplior verbi significatio.* Tal foi a *Extensio* da palavra, que &c. Duart Nun. Origem da Ling. Portug. 49. Depois de ,virem as ordenaçoes a receber tantas ,interpretaçoes, *Extensioens*, & limitaçoens. Leis Extravagant. Na Epist. dedicat. a el-Rey D. Sebastião.

EXTENSO. Estendido. *Extentus, a, um. Cic. Extentior, & extentissimus* são usados.

Por extenso. Ampla, ou diffusamente. *Copiosè, uberius ac fufius. Fusè. Cic.*

Outro dia eu vos escreverei mais por extenso. *Pluribus verbis alias adte scribam. Cic.*

Escreve Teophrasto os louvores da magnificencia por extenso. *Teophrastus est multus in laudanda magnificentia. Cic.*

Tratar por extenso alguma materia. *Aliquid uberius, ac fufius disputare. Cic.* Dandohe relaçaõ por *Extenso* de tudo. ,Vasconcel. Noticias do Brasil, 6. Aon- ,de mais por *Extenso* as verã tratadas. ,Promptuar. Moral. 426.

EXTENUAC,AM. (Termo de Medico.) Diminuiçaõ de forças, de vigor, &c. *Virium defectio, onis. Fem. Cic.*

Extenuaçãõ. Figura da Rhetorica, com que representa o Orador as coufas mais pequenas, do que são. *Extenuatio, onis. Femin. Cic.*

EXTENUAR. Diminuir as forças. Emmagrecer. *Extenuare, (o, avi, atum.) Plin. Macie corpus tenuare. Virgil.*

Extenuado pella continuaçãõ do trabalho. *Attenuatus continuatione laborum. Sueton. in Tiber. 21.*

Extenuar. Diminuir o poder, as riquezas, a gente &c *Extenuare.* Não o achei propriamente neste sentido, mas acho o superlativo de *Extenuatus*, em sentido, pouco differente, *Recurri ad meas copias, (sic enim ferè eas appellare possum) sunt enim extenuatissime, & inopia omnium rerum pessimè acceptæ. Brutus Ciceroni. Vid* Attenuar. *Extenuados* hoje ,com a perda da uniaõ de Portugal. Relaçãõ do estrago de S. Felizes, pag. 1.

EXTERIOR. (Termo relativo.) A parte, ou superficie dos corpos, exposta a os olhos, & opposta à parte interior, que fica occulta. Coufa exterior. *Externus, a, um. Plin.*

O exterior de huma pessoa. *Facies, ei. Fem. Habitus, us. Masc.* Exterior muito grave, & severo. *Habitus austerior, & gravior.* Tem o exterior composto, & modesto.

modesto. *Est honesta, & modesta facie.* Cicero diz, *Est vultu composito.* Se não vos mostrares no exterior homem de bẽ. *Nisi speciem præ te boni viri feras.* Cic. ii. *Offic. Sect. 39.* O mesmo no I. livro das *Quest. Academ. Sect. 33.* fallando em Theophrasto, diz *Ita moderatus, ut præ se probitatem quandam & ingenuitatem ferat.* Não vemos senão o exterior das cousas. *Nihil præter superficiem rerum videmus, ou externam rerum superficiem tantum videmus.*

Foro exterior. *Vid.* Foro. Os que Jurisdição Ecclesiastica em o foro *Exterior.* *Prompt. Moral. 370.*

As obras exteriores de huma praça. (Termos da Fortificação.) São todas as defensas particulares fabricadas fora da praça, como v. g. os fossos, as estradas encubertas, cõ suas explanadas, as obras cornas, &c. *Munitiones extra muros arcis, ad ipsam tuendam, extruẽtæ.* Bastaõ muitas vezes estas obras *Exteriores* para cõsumirem ao inimigo grande parte do exercito. *Method. Lusit. pag. 71.*

EXTERIORMENTE. Pella parte de fora. *Extrinfecus. Cic. Vid. Exterior.*

EXTERMINADO. Desterrado, lançado fora. *Exterminatus, a, um. Cic.*

EXTERMINADOR. O que lança a outro da sua pratica. Destruidor. Assolador. Anjo exterminador. Deuse este nome ao Anjo que desbaratou o Exercito de Sennacherib. *Exterminator, is. Masc. Cic. pro domo sua.*

EXTERMINAR. Lançar fora dos termos, ou limites de alguma provincia, Reino, &c. *Provincia, regno, ou Ex provincia, ex regno aliquem exterminare, (o, avi, atum.) Cic.* Que Cicero use desta palavra neste sentido, consta do lugar, em que diz, *Itaque neque Republica exterminatã mihi locum in hac urbe esse duxi; nec si illã restitueretur, dubitavi, quin me secum illa reduceret. Orat. post reditum ad Quirites. Sect. 14.* Serve este exemplo para se conhecer o erro com que no Calepino se allega com estas mesmas palavras de Cicero, para se mostrar, que *Exterminare* no ditto lugar citado signi-

fica *Destruir.* Nem Celio secundo Curio, teve razão, para dizer, que *Exterminator* significa o mesmo q̃ *Everfor*, nestoutro lugar de Cicero. *Res vero publicã, quanquam erat exterminata mecum, tamen observabatur antè oculos exterminatoris sui, & ab istius inflammato, atque ignito furore, jam tum me, seque repetebat,* porque o sentido destas palavras mostra que Cicero falla em deitro, & em restituição ao lugar, donde fora lançado. *Desbaratar, & Exterminar o Turco. Lemos, Cercos de Malaca, pag. 61. vers.*

Exterminar. No sentido moral. Exterminar vicios, maos costumes, &c. *Vitia, vel improbos mores exterminare.* Cicero diz, *Exterminare questiones.* Plinio diz, *Regium morbum in vino exterminat potũ.* Falla em certo remedio que tomado em vinho extermina o mal caduco. Tudo o que for ridiculo se hã de *Exterminar* do Coro. Carta Pastoral do Porto, 95.

EXTERMINIO. Deitro. Extinção.

Destruição. *Vid.* nos seus lugares. Em Rutilio, famoso Orador, & Jurisconsulto, do qual faz Cicero menção, se acha *Exterminium, ii. Neut.* Attribue Calepino esta palavra a *Ruticio*, mas deve de ser erro da impressão. A destruição, & *Exterminio* ã Malaca. Vieira Xavier Dorm. 355. col. 2. Para reduzir as Monarchias ao ultimo *Exterminio.* Escola das verdades. 81.

EXTERRECER. He Latino, de *Exterrere*, causar terror. *Vid.* Terror. Se me apresenta, & *Exterrece* logo. Barret, Vida do Evangelista, 146. oit. 26.

EXTINC,AM. Destruição. Ruina. *Exstinctio, onis. Fem. Cic.* A Extinção da heresia era o mayor cuidado de Theodora. Ribeiro, vida da ditto Princeza, pag. 99.

Extinção da Republica. *Reipublicæ interitus, us. Masc.* Cicero diz, *Interitus Patriæ, interitus urbis.*

Extinção de pensão, ou censo. *Annue pensionis abolitio, onis. Fem.* Tacito diz, *Abolitio tributorum*, por Extinção de tributos.

EXTINCTO. Apagado. Metaphoric.

No mesmo tempo que a penitencia cõ a separação deixa os affectos *Extinctos*, os torna com a Divina uniaõ resuscitados. Varella, Num. Vocal, pag. 527. *Extinctas* as reliquias da Liga. Ribeiro, casa de Nemurs, 48.

Extincto. Esquecido. *Oblivione exstinctus, a, um.* Cicerodiz, *Id oblivione exstinguitur*, è memoria rei illius exstinguitur. Estava quasi extincta a memoria desta acção. *Memoria hujus rei propè jam aboleverat.* Liv. Que nunca *Extincto* se, rã o seu nome. Camoens, cant. 10. oct. 39.

Extincto. Morto. He tomado do Latin, *Exstinguere aliquem morbo.* Tit. Liv. Fazer morrer de doença, *Non cum corpore exstinguuntur magnæ animæ.* Tacit. Naõ morrem com o corpo os grandes homens. Innumeraveis validos *Extinctos*, por decretos voluntarios, ou forçosos dos proprios Reys. Varella, Num. Vocal, pag. 508.

Extincto. Acabado, Perdido. A piedade extincta. *Exstincta pietas* á imitação de Tito Livio, que diz, *Exstincta spes.* *Extincta* em Catilina a Paternal Piedade. Varella, Num. Vocal, pag. 524.

Extincto. Em outro sentido metaphorico. *Vid.* Murcho.

O Achanto & Amaraco, que *Extinto.* De seus aromas o vapor derrama.

Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 1. oit. 78.

EXTINGUIR. A pagar *Exstinguere*, (go, *stinxi, stinctum.*) Com accusat.

Extinguir. Aniquilar. Destruir. Extinguir huma cidade. *Exstinguere urbem aliquam.* Cic. *Urbem delere.* Cesar.

Extinguir huma nação. *Gentem exstinguere.* He de Laclancio, que diz, *Lib. 4. Iudæorum nomen, & gentem Vespasianus exstinxit.* E por este caminho, *Extinguir* a nação Portugueza. Lemos, Cercos de Malaca, pag. 2. vers. *Extinguirão* se estes Conventos. Agiol. Lusit. Tom. 1.

Extinguir. Tirar, dissipar. Extinguir huma calidade venenosa. *Virulètam qualitatem delere*, ou *exstinguisse.* Extinguir, amã calidade, que nos membros inte. Tom. III.

, riores se fogeita. Madeira, 2. part. 187. col. 2.

Extinguir humaley, hum costume. *Legem, vel consuetudinem exstinguere.* Cic. *Legem delere.* Cic. Os costumes de nossos pays, extintos. *Aboliti patrii mores.* Tacit.

Extinguir huma Religiaõ, huma heregia. *Religionem, vel hæresim exstinguere, abolere,* (eo, *ivi, & ui, itum.*) ou *delere,* (eo, *evi, etum.*) Sucton. diz, *Dignitatem, Magistratū abolere.* Cicerodiz, *Hominum religionem delere.* Sua industria *Extinguio* huma heregia. Duart. Rib. vida da Princ. Theodor. pag. 3.

Extinguir huma pensão, hum censo, hum juro, &c. Porque a pensão, o censo, o juro he hum fogo, que vai abrazando, & consumindo, se naõ se apaga, & naõ se extingue, remindose. *Annue pensionis, vel annui census obligatione se exsolvere. Se ab annua pensione, vel ab annua censu eximere.* Extinguir juros. Miscellan. de Leitaõ, 532. Tambem se diz Extinguir huma obrigaçãõ. Fica *Extinguida* a obrigaçãõ do voto passado. Prõptuar. Moral, 88.

Extinguir lembranças. *Vid.* Apagar. Moderouse o desejo, mas ficaraõ Lembranças, que muy tarda se *Extinguirão.*

Malaca conquist. Livro 12. oit. 16.

Extinguirse. Desvanecer. Apagar se a memoria de alguma cousa. *Abolere,* (sco, *abolevi.*) Naõ se extinguirá a memoria de huma taõ grande acção. *Tanti nõ abolefcet gratia facti.* Virgil. Extinguio se com o tempo a memoria desta cousa. *Vetustate memoria hujus rei abiit.* Cic. Se *Extinguirão* as memorias daquella casa. Mon. Lusit. Tom. 3. fol. 200. col. 3.

EXTINTO. *Vid.* Extincto.

EXTIRPAC, AM. A acção de desarraijar. *Exstirpatio, onis.* Fem. Columel.

Extirpação, (no sentido moral.) A extirpação dos vicios. *Vitiorum exstinctio, onis.* Fem.

EXTIRPADOR. Desarraigador. *Vid.* Extirpar. Se estes naõ desagradaõ por
Ecc Extir-

,*Extirpadores* dos vícios. Varella, Num. ,Vocal, pag. 547.

EXTIRPAR. Arrancar até as raizes. *Exstirpare*, (o, avi, atum.) *Columnel. Plin. Hist*, com hum accusat. *Radicitus extrahere*. Quando o buraco he estreito, que se não pode *Extirpar* a fistula. ,Recopil. de Cirurg. pag. 239.

Extirpar (no sentido moral.) Extirpar vícios, erros, maos habitos, &c. *Exstirpare*. Cicero diz, *Vitia exstirpare. & errorem stirpitus exigere, & cupiditas tollenda est, atque extrahenda radicitus*.

ERTORSAM. Violencia, com que se tira a alguem a sua fazenda, ou outra cousa semelhante. *Rapina, e. Fem. Cic. Violenta ademptio, onis. Fem.* De *Extorsio*, que em alguns Dictionarios se acha, não acho exemplo algum nos Antigos.

Fazer extorsoens. *Pecuniam, aut aliquid aliud ab aliquo exprimere, ou extorquere. Pecuniam ab aliquo vi rapere*.

Aquelle, que faz extorsoens. *Extortor, is*. Terencio diz, *Bonorum extortor*.

Cousa usurpada com extorsão. *Extortus, a, um. Cic.* Fazer grandes *Extorsioens*, & roubos. Monarch. Lusit. Tom. 2. pag. 5. vers. Carregados com *Extorsioens*, & tributos. *Ibid.* Tom. 5. 154. vers.

EXTRACC,AM dos metaes da sua mina. Muitos homens trabalhaõ na extracção da prata. *Multi in eruendo, ou effodiendo argento laborant, desudant. &c.* ,Quantos officiaes de justiça, de fazenda, haviaõ de ser mandados para a *Extracção*, segurança, & remessa deste ouro, ou prata. Vieira, Tom. 4. 410. falla em metaes, que se tiraõ da mina.

Extracção de mercancias, ou cousa semelhante, de hum Reino para outro. *Exportatio, onis. Fem.* He de Cicero, q no 2. dos Officios diz, *jam verò earum rerum, quibus abundaremus, exportatio. & earum, quibus egeremus, in vectio certè nulla esset*. Os socorros, que nos manda, não tem *Extracção* para outras terras. Queiros, vida do Irmaõ Basto, 287.

Extracção. O tirar alguma cousa de hum manuscrito, ou livro impresso. *Ex-*

cerptio, onis. Aul-Gell. Extracção da genealogia de Isabel de Vandoma. Ribeirão, Orig. da casa de Nem. pag. 94.

EXTRACTO. (Termo Pharmaceutico.) He a parte mais pura de hum corpo vegetavel, ou de qualquer outro corpo natural, quando por destillação, & evaporação da humidade, se separaõ as partes mais grossas, & o mais fica reduzido a huma bastante consistencia. *Expressio, onis. Fem.* Esta palavra se acha em Plinio em hum sentido pouco differente deste. (Este excellente *Extracto* tem as mesmas virtudes. Grisley Defenganda Medicina, pag. 7. vers. *Vid.* Extrahir.

Extracto. O que se tira de algum livro impresso, ou manuscrito. *Excerptum, i. Neut.* Usa Seneca do Plural *Excerpta, orum, Neut. Excerptio, onis. Fem.* No cap. 21. do Livro 17. diz Aulo-Gellio, *Excerptiones nostras variis, diversisque in locis factas, digessimus*. Extracto, não he traslado; porque traslado he copia de hum papel inteiro, & chama-se *Exemplum*, mas *Extracto*, he sô de huma parte do papel, ou do livro. Fazer hum extracto. *Excerptere*, com accusat. *ex aliquo libro, &c. Aulo-gell. Ibid.* O communicão ao Rey em hum breve *Extracto*. Vergel de Plantas, 216.

EXTRAHIR. Tirar para fora. *Extrahere, (ho, traxi, tractum.* Extrahir do corpo. *Extrahere è corpore. Cic.* O Papa Gelasio prohibio o ingresso da Igreja àquelles, que *Extrahiaõ*, os que a buscavaõ por asilo. Carta Pastoral do Porto 264.

Extrahir com arte o succo, a virtude, & as partes mais puras de hum corpo natural. Na Chimica hã muitos modos de extrahir, a saber, por compressão, por infusão, loção, calcinação, estillação, &c. O licor, ou mēstruo, por meyo do qual se extrahe, hã de ser proporcionado para o effeito; o extracto v.g. da jalapa não se faz com agoa, sô com espirito de vinho se tira; pello contrario o extracto do senne com agoa se faz, & não com vinho. O sal do Tartaro, deffeito em vinho, não fica mēstruo capaz para tirar a tintura do

do Senne, nem da Quinaquina, mas deffeito em agoa tira a tintura das sobreditas coufas maravilhosamente. Extrahir com fogo hum licor, ou o sal de algũa coufa. *Liquorem, ou salem ex aliqua re vi ignis exprimere, ou elicere, ou educere.* Para se lhes Extrahir a virtude solutiva. Trituraçãõ da Jalapa, 2. part. pag. 34.

Extrahir, tambem he operaçãõ da natureza. Extrahido o vigor da raiz, para os ramos. Varella, Num. Vocal, 128 Vid. Puxar.

Extrahir alguma coufa de hum livro. *Aliquid ex libro excerpere. Vid. Extracto.*

EXTRAJUDICIAL. Extrajudiciãl. Coufa, que não procede segundo as formulas da justiça, que não foi posta em tela de juizo, *Res extra judiciales formulas posita.* Appellaçãõ de actos *Extrajudiciales.* Repertor. da Ordenaç. pag. 33.

EXTRAJUDICIALMENTE. Fora das formas de proceder da justiça. *Extrajudiciales formulas.*

EXTRAMUROS. Aindaque Latino, as vezes se usa. Val o mesmo que *Fora dos muros.* Ermida sita *Extramuros* desta Cidade. Antiquid. de Lisboa, 259.

EXTRANEO. Coufa de fora. *Extraneus, a, um. Cic.* Sendo o buraco grande, se exhalãõ muitos espiritos, & entra muito ar *Extraneo.* Recopil. de Cirurg. 214.

EXTRANUMERAL. Extranumerãl. Coufa fora do numero. *Res extra numeram.* Lugar *Extranumerãl.* Vergel de Plantas, 133.

EXTRAORDINARIAMENTE. Por hum modo raro, & fora do costume. *Præter consuetudinem. Cic. Præter solitum. Virgil. solito magis. Tit. Liv.*

EXTRAORDINARIO. O que raras vezes succede. O que raramente se vê. O que estã fora da ordem, ou regra cõmua. *Extraordinarius, a, um. Cic.*

Extraordinario. Não ordinario, não usado, não conforme ao costume. *Institatus, insolitus, a, um. Cic.*

Vio o corpo de hum defunto, que era de extraordinaria grandeza. *Hominiis*

mortui vidit corpus magnitudine inusitata. Cic.

Se succedeo algũa coufa extraordinaria. *Si præter consuetudinem acciderit aliquid. Cic.*

Embaixador extraordinario. O que o Principe manda para tratar de algum negocio particular, para dar pesames, ou parabens, para casamento de Principes, &c. *Legatus, ou Orator extraordinarius.*

Jiz extraordinario. O que conhece de numa coufa em Virtude de alguma cõmissãõ extraordinaria. *Judex extraordinarius.*

EXTRATEMPORA. Extratêmpora. (Termo da chancelaria de Roma.) He hum indulto, ou graça do Pontifice, para tomar Tonfura, ou ordens, fora dos tempos, prescritos pellas leys Canonicas, ou por qualquer Bispo da commuhaõ da Igreja Romana. *Gratia Pontificia, quã licet alicui tonsurã, vel sacris ordinibus initiari extra tempora à sacrorum consiliorum, vel cujusvis Episcopi decretis præstituta, ou præfinita.*

EXTRAVAGANCIA. Extravagãncia. Irregularidade no modo de obrar. *Mores abnormes. Vita rectã rationi non consentanea.*

Extravagancias no fallar. *Ineptiã, arum. Plur. Fem. Cic. Verba à re, & proposito aliena.*

Dizer extravagancias. *Deliramenta loqui. Plaut. Vid. Disparates.*

EXTRAVAGANTE. Aquelle, que faz coufas fora do costume, & do modo cõmum de obrar. *Homo ab recepto usu alienus, a communi more abjunctus. Homo in agendo planè extraordinarius.*

Hum sabio extravagante. *Abnormis sapiens. Horat.*

Espirito extravagante. *Mens nulli agendi rationi addicta.*

Extravagante. He o nome, que se dà a algumas Constituiçoens Pontificias, & leys, ou Decretos de principes, *quod sint Extra librorum juris civilis contextum frequentatæ.* O Papa Joãõ 22. fez ajuntar as suas num volume, & lhe deu o nome de

Extravagantes. Entre as que Graciano ajuntou, & que fazem parte do Direito Canonico, hã outras de outros Pontifices. Como consta da *Extravagante Innomullis.* Mon. Lusit. Tom. 6. fol. 20. col. 1. Conforme a *Extravagante de Martinho Quinto.* Promptuar. Moral, 25. Também em Portugal se deu a alguns decretos dos Reys o titulo de *Extravagantes.* Minhas ordenações, & *Extravagantes.* Estatut. da Universidade, 215. col. 2. No livro das *Extravagantes* da Torre do Tombo. Mon. Lusit. Tom. 5. 328. vers.

Desembargador extravagante. He aquelle que não he do numero, mas quando he necessario supre o lugar do que faltou, por estar auzente, ou doente. *Senator, in alterius locum substitutus.* Todos os Desembargadores *Extravagantes*, q̄ na casa da supplicação não tiverẽ officio. Extravag. part. 1. pag. 31. vers.

EXTRAVAGANTEMENTE. Com extravagancia. *Ineptè. Insuljè. Absurdè.* Cic.

Extravagantemente. Não acabo de entender o sentido, em que o Autor da Brachilogia dos Principes usa deste adverbio. Diz assim, pag. 125. Vive o Heroe de informaçõs. He meços o que vê, muito o que ouve; attençaõ aos ouvidos, ferã menos enganado: ouça *Extravagantemente*, & tome peso do que, & a quem ouve.

EXTRAVASADO. (Termo de Medico.) O que sahio de seus vasos proprios, & ordinarios. Não se chama sangue *extravasado*, o que sahe fora do corpo, ou o que delle se tira. Todo o sangue extravasado, se corrompe, & desta corrupção se gera apostema. Quando hã muita presença de sangue, he precisa a sangria para suspender effusões de sangue extravasado. *Sanguis extra venas*, ou *extra sua vasa effusus.* Aquelle sangue *Extravasado* dentro daquelle osso se apodrece. Recopil. de Cirurgia, 180.

EXTRAVENADO. (Termo de Medico.) Diz se do sangue, que sahio fora das veas. *Sanguis, extra venas effusus.* Sina-

es de haver sangue *Extravenado.* Recopil. de Cirurgia, pag. 205. Sangue *Extravenado* nos paniculos. Ibidem, 202.

EXTREMADAMENTE, ou Estremadamente. Muito. Por extremo. *Summo-pere. Valde. Vehementer. Magnoperè.* Cic.

Amar alguem estremadamente. *Aliquem eximie, diligere.* Cic. Amou Adão a Eva taõ *Extremadamente.* Vieira, Tomo 1. 918.

Extremadamente. Excellentemente. *Eximie. Egregie &c.* *Extremadamente* pro vastes &c. Lobo, Corte na Aldea, 277.

EXTREMADO, ou Estremado. Perfeito. Abalizado. *Perfectus, absolutus, a, um.* Cic. *Perfectus*, se diz mais vezes das pessoas, que *Absolutus.* Eu tive hum Açor *Extremado* Perdigueiro. Arte da Caça, 21.

Virtude extremada. *Perfecta, cumulataque virtus.* Cic. *Excellentissima virtus.*

Obra extremada. *Opus numeris omnibus absolutum.* Plin. Jun.

Orador extremado. *Orator plenus, atque perfectus. Summus*, ou *maximus*, ou *perfectus orator.* Cic.

Extremada fermosura. *Egregia forma.* Mulher de extremada fermosura. *Mulier egregia formâ.* Terent. A vista de taõ *Estremada* fermosura. Lobo, Corte na Aldea, 137.

Extremado orador. *Perfectus in dicendo homo.* Cic.

Extremada vôz. *Vid. Voz.* Huns orgãos maos de *Estremadas* vozes. Chron. de Con. Regr. liv. 7. 92. 2. parte.

Extremado em alguma cousa. *Alicujus rei, ou ex aliquâ re peritissimus.* Extremado na Arte militar. *In bellicâ laude egregius.* Cic.

Homem extremado em tudo. *Excel lens omnibus vir.* Cic. *Rerum omnium præstantiâ excellens.* Cic. Sendo neste exercicio *Estremado.* Lobo, Corte na Aldea, 291. Sahião homens *Estremados* em cousas de guerra. Mon. Lusit. Tom. 1. 47. col. 1.

Extremado valor. *Fortitudo*, ou *animi magnitudo singularis.* Homem de extre-

tremado valor. *Præstans animi, ou præstans virtute homo. Virgil.*

EXTREMADURA, Extremadura, ou Estremadura. *Vid. Estremadura.*

EXTREMIDADE. O cabo, o fim, a ultima parte de alguma cousa. *Extremitas, atis. Fem. ou Extremum, i. Neut.*

Estou na extremidade da Cappadocia, pouco distante do monte Tauro, & diante da Cidade de Cybistra, tenho asentado o meu arrayal. *In Cappadociâ extrema non longè à Tauro, apud oppidum Cybistra, castra feci. Cic.*

A extremidade da tunica. *Extremum tunicae. Plin.*

Extremidade. Ponto apertado. O estado de quem já não sabe de quere-medio valer-se. *Summæ angustiae, arum. Plur. Fem. Cic.*

As cousas não se haõ de reduzir à extremidade. *Ad extrema descendendum non est. Ex Pollion. ad Ciceron.*

Estava o negocio nesta extremidade. *In his erat angustiis res. Cæs.*

Nesta extremidade mostrou o inimigo taõ grande valor, que apenas cahia hum morto, que logo tomava outro o seu lugar, & posto em pé no corpo do seu camarada pelejava. *Hostes etiam in extremâ spe salutis tantam virtutem præstiterunt, ut cum primi eorum cecidissent, proximi jacentibus insisterent, atque eorum corporibus pugnarent. Cæs.*

Vendo Cesar a extremidade, em que estava o negocio sem corpo algum de reserva para acudir. *Cesar, ubi rem esse in angusto vidit, neque ullum esse subsidium, quod submitti posset, &c. Cæs.*

Por isso antes que as cousas chegassem à extremidade, julgaraõ, que convinha que se tornasse a consultar o senado. *Præius itaque quàm ultima experirentur, senatum iterum consulere placuit. Tit. Liv.*, Vendose o Colleiitor nesta Extremidade. ,Portugal, Restaur. part. 1. pag. 81.

EXTREMO, ou estremo. O cabo, o fim. *Vid. Extremidade.*

Extremo. Aquelle indivisivel, que he principio, ou fim de alguma quantida-de. *Extremum, i. Neut.*

Extremo. O que está mais afastado do meyo, & o que tem mayor opposiçãõ cõ outro extremo. O nascimento, & a morte, o Oriente, & occidente, &c. são extremos. *Extremum, i. Neut. Extrema, orum. Neut. Plur.* Destes dous Extremos, branco, & negro, se tiraõ as cores, centremeyas, vermelha, amarella, verde, &c. Vasconcel. Noticias do Brasil 107.

Extremos, no sentido moral, são os excessos, ou vicios, no meyo dos quaes, está a virtude. Parecem Extremos incompativeis. Vieira, Tom. 1. 240.

O erro jáz nos Extremos

A virtude está no meyo.

Franc. de Sá, sat. 2. num. 9.

Extremos Logicos, são na figura syllogistica o predicado, & o subjecto.

Extremos Metaphysicos, são os em que se encerra toda a extensãõ dos termos relativos, v. g. a neve, & o alvayade são na semelhança da cor extremos.

Extremo. Excesso. Força. Violencia. Extremo de dor. *Vis doloris acerbissima.*

Neste extremo de mal. *In hoc summo, malo.* Se neste Extremo de mal pode haver ainda outro mal mayor. Vieira, Tom. 1. 451.

Dar em extremos. *In aliquâ re rationis limites, ou terminos egredi, excedere, prætergredi, transire.* Sempre dá em extremos. *Nullâ in re modum servat, ou, moderationem adhibet.* Naõte espantes, de que o Extremo de huma pena dê em outro Extremo. Barretto, Pratica entre Heracl. & Democr. pag. 8.

He hum extremo de fermosura. *Est mirâ oris ac vultus dignitate. Est venustate summâ præditus, a, um. Formâ est singulari.* Passa a Extremos de fermosura. ,Histor. de S. Doming. part. 1. fol. 2. vers.

Fazer extremos por alguma cousa. *Omni ope, atque operâ emiti, ut aliquid fiat. Cicer. Manibus, pedibusquè omnia enixè facere in aliquo negotio. Terent.* Fazer extremos para conseguir hũ cargo, huma dignidade. *Magistratum, dignitatem impensè affectare,* assim como diz Cicero. *Impensè regnum affectare.*

Fazer extremos pella faude. *Impensiori curâ valetudini operam dare, ou valetudini servire.* Que faz extremos, por amor de alguma cousa. *Intemperans in alicujus rei cupiditate.* Cic. Louvo todos os Extremos, que se fizere m por ella. Chagas, Cart. Espirit. Tom. 2 221.

Fazer extremos de sentimento. *Acrem doloris morsum, ou acerbissimum animi sensum ostendere.* Fazer extremos de sentimento na desgraça de alguém. *Alicujus calamitatem per dolere, (doleo, dolui.) Ex Terent. Acerbissimè ferre alicujus calamitatem.* Na sua morte fizeraõ os Judeos, Extremos de sentimento. Mon. Lusit. Tom. 1. 46. col. 1.

Extremos de amor. *Insignis, singularis, nimis amor.* Amar a alguém com todo o extremo. *Aliquem deperire. Plaut. Aliquem perditè amare. Terent.* Fiz extremos por amor delle. *Omnia officia à me in eum profecta sunt. Illum omnibus officiis suis prosecutus.* Cic. *Illius causâ modum amandi excessi.* Extremos de amor sem razão, sem ordem, &c. *Intemperata benevolentia.* Cic. Corrido comfigo dos poucos Extremos, que por ella fizera. Lobo, Corte na Aldea, 196. Não fe, raõ culpados meos Extremos. Ibid. 124.

Em extremo. Summamente. *Maximè, summoperè, ou magnoperè.* Cic. Em Extremo folgou o Peregrino. Barreiros, Censura de Manethon, 127. De huma filha, que tinha fermosa em todo Extremo. Mon. Lusit. Tom. 48. col. 1.

Por extremo. *Intemperanter. Immoderate.* Cic. *Nimiè. Plaut. Nimioperè.* Cic.

Extremos nas contas, ou Rosarios. As contas, mais grossas, que por outro nome se chamaõ Padre-nossos. *Globuli sacri majores, Dominica orationi percurrente.*

Extremo, chamaõ no Alemtejo o rego, com que a terra de hum dono se divide da de outro.

Extremo. Adjectivo. Ultimo. *Extremus, ou ultimus, a, um.* Cic. A voz Extrema ouvir da bocca fria. Camoens, cant. 3. oct. 133. O Extremo trabalho da morte. Lucena, Vida de Xavier, 385.

col. 1. Chama Tacito a este extremo trabalho, *Ultima necessitas.*

Extrema necessidade. *Summa angustia.* Acharse numa extrema necessidade. *Angustus ingeri.* Cic. Reduzir a huma extrema necessidade. *In angustias aliquem compellere, adducere, redigere.* Cicer. Em caso de necessidade. *Premente, & cogente vi necessitatis.* Aulo-Gellio diz *necessitas est vis premens, ac cogens.* Em caso de Extrema necessidade. Lucena, vida de Xavier, 91. 2.

Extrema unçaõ. *Vil. Unçaõ. Vid. Oleo,* os Santos oleos.

EXTREMOSAMENTE. Com grande empenho, com grande desvelo, &c. *Summâ curâ, summo studio, summâ diligentia, Studiosissimè.* Começar Extremosamente, huma maioria. Paneg. do Marq. &c. pag. 34.

EXTREMOSO. Excessivo. *Nimius, a, um.* Vid. Excessivo. He Extremosa superioridade. Paneg. do Marq. pag. 8.

Extremoso. Fino. Cuidado extremoso. *Cura impensor.* Ovid.

Extremoso em defender a alguém. *Studiosissimus defensor.* Cic. Vid. Extremado.

EXTRINSECO. Extrínseco. *Exterior. Masc. & Fem. terius. Neut. oris. Externus, a, um.* Cic. Vid. Exterior.

Extrínseco. No rigor Philosophico, tem muitos sentidos. 1. Dizse do que não he da essencia da cousa, com a qual tem connexão, & assim a causa efficiente, & final são extrínsecas. 2. as causas, não contheudas na capacidade da materia, & que de fora introduzem alguma cousa no subjecto, como quando o fogo induz o calor, são extrínsecas. 3. os accidentes de adherencia são extrínsecos aos subjectos, em que adherem. 4. Extrínseco he, o que não he physicamente unido, a visãõ v. g. he extrínseca ao muro, ou qualquer outro objecto, visto. Tambem há razoens extrínsecas &c. Pella razão Extrínseca de graves Autores. Promptuar. Moral. 272.

de abundancia. *Exuberatio, onis. Fem. Vitruv.*

Anno, que dá frutos com exuberancia. *Annus exuberans pomis. Virgil.*

Criaõse infinitas ervas, que ás abelhas lhes servem de materia para fazer cera com exuberancia. *Imnumerabiles nascuntur herbae, quæ favorum ceras exuberant. Columel.*

EXUBERANTE. Superabundante. Mais que sufficiente. Prova exuberante. *Probatio*, ou *argumentum superabundans*. Usa Ulpiano do verbo *superabundare*. *Probatio abundantior*. Faz prova *Exuberante*, assim judicial, como Política. *Chrysol Purificativo*, pag. 154. col. 1. Em outro Author acho este vocabulo, mas não entendo bem o sentido delle.

Aquí do Rey verás o sentimento, Com causa, pella força conhecida, Julgando mal, o *Exuberante* intento, De sua Astrea, em nada obedecida. *Insul. de Man. Thomas*, Livro 7. oit. 18.

EXUBERAR. Ter grande abundancia. *Exuberare, (o, avi, atum.)* Com ablativo. He usado no sentido moral. *Exuberando* o coração em divinos affectos. *Vida da Princeza D. Joanna*, pag. 231.

EXULCERAC, AM. (Termo de Medico.) Chaga, que se vai formando. *Ex-*

ulceratio, onis. Fem. Cels. Plin.

EXULCERADO. *Exulceratus, a, um. Plin.* Quando a cabeça está *Exulcerada* das coçaduras. *Luz da Medicina*, pag. 179.

EXULCERAR. Causar chagas no corpo. *Exulcerare, (o, avi, atū. cō accus. Como Apodrece, se faz mordaz, Exulcerar, & faz chagasno, &c. Luz da medic. 116.*

EXULCERATIVO. *Exulcerativo.* Couisa, que faz nacer chagas. *Exulceratorius, a, um. Plin.* Esta erva he exulcerativa. *Vis ei exulceratrix. Plin.*

EXULTAC, AM. Termo Dogmatico, & Ascetico. Segundo santo Thomas, 4. sent. dist. 48. q. 3. art. 1. He a expressão exterior, & demonstração da grande alegria interior, que não cabendo nas angustias do peito, se manifesta exteriormente. *Exultatio, onis. Fem. Seneca.* A effusão das lagrimas, a *Exultação* do Espirito. *Carta Pastoral do Porto*, 148.

E Y C.

EYCHAM. *Vid. Eichaõ. Niculao Saraça, & Miguel Fernandes. Eychaens, & Escançaens. Mon. Lusit. Tom. 5. 60. col. 2.*

F I N I S



BRASILIANA DIGITAL

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que participam do projeto BRASILIANA USP. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital - com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Brasiliiana Digital são todos de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Brasiliiana Digital e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se um obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Brasiliiana Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (brasiliiana@usp.br).